



Le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin





A Maria Brant.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1916

Levantado de  
J. Capistrano de Abreu

Da Maria Brant

rã-txa hu-ni-ku-ĩ

A LINGUA DOS CAXINAUÁS

DO RIO IBUAÇU

AFFLUENTE DO MURU

(PREFEITURA DE TARAUCÁ)

POR

J. Capistrano de Abreu



RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA LEUZINGER

—  
1914



Bem alheio a linguas brasilicas andava em fins do anno passado, quando chegou do territorio do Acre meu patricio capitão Luiz Sombra, com um indio anteriormente promettido. Da outra vez tivera de deixal-o no Ceará, temendo que não resistisse á inanição e ao enjoo, aggravados ainda mais pelo panico da «briga do vapor com o mar». D'ali levou-o depois ao Purús. Trazia-o agora bem disposto, lendo mal, escrevinhando gostosamente, comprehendendo qualquer conversa; entedel-o era mais difficil, devido ao emperro da pronúncia.

Orçaria por 20 annos, haveria trez estava fóra de sua terra, no rio Ibuacú, tributario do Murú, affluente do Tarauacá, bacia do Juruá. Assignava-se, e fazia-o varias vezes por dia, Vicente Penna Sombra: Penna, nome do Presidente da Republica, que de passagem por Manaus o conduzira á pia baptismal; Sombra, de seu protector querido. Alguns annos estivera ántes, meio separado dos seus, trabalhando em seringaes. Seu nome indigena Sombra não conseguiu arrancar-lhe: á força de instancias respondeu-me: talvez Mô-rô, isto é, partido, quebradiço. Na realidade, chama-se Bô-rô, tôco, ou antes este é um de seus nomes. Pertence ao ramo caxinauá, da familia pana, cuja existencia só me deram a conhecer dois estudos do eminente ethnologo Dr. Paulo Ehrenreich <sup>1)</sup>.

Começamos logo o trabalho, duplamente espinhoso, de preparar glossario. Espinhoso, porque a cada passo brotam erros e equi-

---

1) Über die Einteilung und Verbreitung der Völkerstämme Brasiliens, PETERMANN'S MITTEILUNG, 37, Gotha 1891; Die Ethnographie Süd-Amerikas im Beginn des XX. Jahrhunderts, Archiv für Anthropologie, 3, Braunschweig 1904; ambas as monographias foram traduzidas pelo autor deste livro, publicadas no *Jornal do Commercio*, depois reproduzidas, a primeira integralmente na *Revista da Sociedade de Geographia* do Rio de Janeiro, a segunda, parcialmente, na *Revista do Instituto Historico de S. Paulo*, no *Almanack Garnier*, no *Brasil Antigo, Atlantide e Antiguidades americanas*, S. Paulo 1910, do patricio e amigo Dr. Domingos Jaguaribe. Antes da versão das monographias de Ehrenreich as questões ethnographicas eram geralmente desconhecidas no Brasil.

vocos: assim ra-nãi arrolou-se successivamente como « dançar, arremedar, imitar, arremessar, vomitar, lançar », tudo isto porque Bôrô, incapaz de emittir l (lamber pronunciava arambê, lodo pronunciava dorô) disse « dançar », em vez de « lançar », synonymo de arremessar e vomitar.

Mais espinhoso achar uma transcripção adequada dos sons. Ha quasi tres seculos, o celebre jesuita Antonio Vieira, prégava no Maranhão: á partida de missionarios da Companhia destinados ao rio das Amazonas, as seguintes palavras, artisticamente exageradas, e tendenciosas, pois queria applicar um passo biblico, mas de fundo muito verdadeiro:

« Por vezes (pregava) me aconteceu estar com o ouvido applicado á boca do barbaro, e ainda do interprete, sem poder distinguir as syllabas nem perceber as vogaes ou consoantes de que se formavam, equivocando-se a mesma letra com duas ou tres semelhantes, ou compondo-se (o que é mais certo) com mistura de todas ellas: umas tão delgadas e subtis, outras tão duras e escabrosas, outras tão interiores e escuras, e mais afogadas na garganta que pronunciadas na lingua; outras tão curtas e subidas, outras tão estendidas e multiplicadas que não percebem os ouvidos mais que a confusão: sendo certo em todo rigor, que as taes linguas não se ouvem, pois se não ouve dellas mais que o sonido e não palavras articuladas e humanas, como diz o Profeta: Quorum non possis audire sermones <sup>2)</sup>.

A phonetica do rã-txa hu-ni ku-ĩ, falar de gente verdadeira, de gente fina, como se poderia traduzir, offerece difficuldades singulares, digras de um Jespersen, um Rousselot ou um Gonçalves Vianna. Não me gabo de tel-as resolvido; não me animei sequer a enfrental-as: a pronuncia figurada aqui é apenas uma média, digamos uma pronuncia de seringueiro, que os indios comprehendam sem grande esforço.

A vocabulos avulsos preferiria phrases, mas não manifestei tal desejo, não lhe dei uma só a traduzir; do proprio indio partiu a idéa. Quando, porém, tratamos de vertel-as, Vicente apenas dava o sentido approximado; a traducção, mesmo vagamente litteral, parecia-lhe uma enormidade, e desanimava, e ficava triste, e dizia que não sabia mais nada, etc. A phrase sahia-lhe do cerebro como as barras de um linotypo. Correram alguns dias antes de ir paulatinamente distinguindo as partes no todo. Mais tarde a difficuldade reapareceu sob outra fórma.

2) Vieira, Sermões, 3., 410, Lisboa 1683.



Esperava de phrases solteiras passar á descripção de plantas e animaes, meu verdadeiro escopo. Elle não tinha geito ou gosto para taes exercicios e iniciou umas historias, que eu só desejava para mais tarde, quando estivesse mais adiantado, porque sei como é difficil traduzil-as e entendel-as. Durou cerca de um mez esta primeira campanha, que me deixou uma impressão de cansaço e desacoroçoamento. Depois fomos ao rio S. Francisco, e na viagem para a Bahia pude ver como o enjoo o anniquilava. O estudo ficou suspenso durante mezes.

Pude recommençar em Julho, longe da Capital, disposto a ultimá-la ou abrir mão da empreza por uma vez. Agora possuia um dictionario dos Sipibos, pertencentes tambem á familia dos Panos, organizado por algum missionario castelhano do Ucayale e publicado com traducção allemã e importantissimas notas historicas pelo Dr. Carlos von den Steinen, o benemerito explorador do Xingú, o verdadeiro formador da ethnographia brasilica. Tomei-o como base, e não podia achar melhor <sup>3)</sup>).

O dictionario tinha desde logo a vantagem de nascer da convivencia continuada com Indios, e ser, não simples congerie, mas selecção adaptada a seu ambiente; podia ser expandido, mas representava já um minimo maduramente apurado. Outra vantagem appareceu depois: o parentesco entre a lingua dos Sipibos e a dos Caxinauás, mais estreito ainda do que se poderia esperar do mero facto de esgalharem do mesmo tronco, despertou com violencia a memoria latente do indio.

Começava traduzindo a palavra castelhana e escrevendo a resposta de Vicente. Lia-lhe depois o correspondente sipibo: si era identico, ficavam liquidadas a orthographia e a pronuncia; si significava coisa diversa, era desde logo inscripto; si não era conhecido, omittia-se. O ultimo caso succedia raramente. Em tudo Bôrô deu mostras de grande capacidade linguistica e trabalhou com prazer; instinctivamente percebeu as relações phoneticas dos dois idiomas.

Ao mesmo tempo que, a intervallos, apanhava novos textos, tratava de verter os que tinha colhido. E então revestiu nova forma a difficuldade primitiva. Em geral a phrase é simples: sujeito, objecto, verbo; domina a parataxe (a ditaxe só reconheci mais tarde) e a pontuação não exigirá mais signaes do que ? , Mas como dividir a trama em certos casos? como saber si a oração está completa, ou não passa de apposto? Na conversa as entonações e pausas indicam-no sufficientemente, mas em dictados? Consultar o mestre não apro-

3) Dictionario Sipibo, Castellano-Deutsch-Sipibo, Berlin, 1904.

veita nas questões mais simples: ou quêda-se calado, muito absorto, pensando quiça em cousas bem diversas, tempo sem tempo, ou á primeira suggestão, por mais absurda, acóde logo alliviado e satisfeito: é mesmo. E' mesmo! Keller Leuzinger no Paranapanema, Carlos von den Steinen no Paranatinga, caracterisaram dois tuxáuas por esta alcunha. Bôró merecia-o por igual, principalmente no começo. Nas divisões de phrases adiante seguidas não me poupei para acertar; faltá-me a confiança de havel-o sempre logrado <sup>4)</sup>.

Em Setembro, Luis Sombra, que de novo fôra ao Ceará, trouxe outro indio, Tux-i-nĩ, (Amarello), primo de Bôró.

Conta uns treze annos de idade, os ultimos quatro passados em Manaus ou Maranguape. Falla sem o minimo sotaque um cearense perfeito. Saberá ainda alguma coisa do rã-txa hu-nĩ ku-ĩ? Jurou que não e bem parecia: maböx, mingau, traduzia sem hesitar por café; era de ver sua indifferença ao ouvir qualquer palavra da lingua materna. Veio para junto de Bôró e em não poucos dias a poder de paciencia o palimpsesto revelava-se: então communicou um pouco de azougue ao parente. Vão adiante sob a sigla T os textos por elle fornecidos, como sob a de B vão os do Vicente. Dois delles, Tux-i-nĩ dictou-os primeiro em nossa lingua, antes de fazel-o na sua; as duas redacções independentes mostram um caso de dualidade psychica, que não deve ser commum. Seus serviços ainda seriam mais efficazes a conseguir-se fixar-lhe o espirito voluvel. Na revisão do vocabulario pegava alegremente, pois ao contrario do parente é desassombrado, communicativo e dá gargalhadas cordiaes; com pouco amiudavam-se os « não sei »; si a sessão continuava, ferrava no somno. Seu grande empenho era andar pelo mato, rasgando-se, enlameando-se, apanhando fructas, caçando, a pé ou a cavallo, sempre de botinas. Com poucos dias já estava conhecendo todos os paus e todos os bichos, cantos, uivos e zumbidos das cercanias. Dos companheiros de excursões dizia um: Tux-i-nĩ tem olhos de aguia; outro: tem faro de cachorro.

Paus e bichos exerceram influencia muito benefica. Serra acima, duzentos e sessenta kilometros do Rio, ás margens do Parahyba, em meio mais semelhante ao de sua infancia, Bôró e Tuximĩ

---

4) A desconfiança era fundada: um exame perfunctorio das primeiras paginas mostra que devem ligar-se 116/117, 198/199, 212/213, 384/385, 623/624, 627/628, 629/630, 642/643, 707/709, (ditaxe), 761/762, 843, 1456/1457, 1074/1075, 1475/1476, 2222/2223. Ao contrario: 880 as tres ultimas palavras devem passar para 881; 4331 acaba na segunda linha em põ-ô-bi-ra-ni: o resto passa ao numero seguinte. Com a continuação estes factos vão rareando, comquanto não faltem de todo. Bem certo é o proverbio: estar na aldeia e não ver as casas.

*sentiram-se menos desenraizados e a planta silvestre, mirrada a meio, refloriu. Devo isto a outro patricio, Dr. Virgilio Brigido, cuja fazenda, onde são escriptas estas linhas preambulares, me acolheu e aos meus companheiros de trabalho durante o maior tempo de sua confecção. O Juruá foi devassado e devastado por filhos do Ceará. Neste esboço imperfeito, em que ao menos ficará alguma coisa do pensamento indigena prestes a fenecer, concorrem pois, com elementos diversos, tres retirantes. E como o livro será mandado para Tarauacá, ali podem surgir novos collaboradores.*

*Em conclusão: ao entrar para o prelo estas paginas representam o labor ininterrupto de pouco mais de seis mezes. Ininterrupto por minha parte. Já em Abril de 1500 escrevia o bom Pero Vaz de Caminha: « Logo duma mão pera outra se esquiavavam como pardaes de cevadoiro, e homem nom lhe ousa de fallar riço por se mais não esquiarem e todo se passa como elles querem polos bem amansar ».*

*Paraiso, Dezembro de 1909.*

---

Quatro annos depois.

Quando as linhas acima, ligeiramente modificadas, sahiram no *Jornal do Commercio* de Janeiro de 1910, antevia um volume de no maximo cento e cincoenta paginas, impresso a tempo de figurar em Maio no Congresso dos Americanistas de Buenos Ayres. O tempo correu, o material affluio, o livro engrossou, e remanchou, até consumir-se no incendio da Imprensa Nacional em Setembro seguinte, salvando-se apenas cinco a seis colleções incompletas.

Contra a sentença justa e justiceira do fogo desistiria de embargos si a gentil iniciativa amistosa do Dr. Custodio Coelho não intervisse, levando-me a recommençar. O conforto moral, influido no momento psychologico, foi de bom agouro, porque da impressão incumbiu-se a typographia dos Senhores Leuzinger & C., a velha casa amiga, que já editara a traducção da geographia de Wappäus, dirigida por mim e A. do Valle Cabral, de saudosa memoria.

A gratidão devida á longanimidade, á intelligencia, á sagacidade do corpo typographico do estabelecimento durante dois annos só pode medir-se pelo desafogo que vai sentir quando esconjurar de vez este incubo. Que nunca mais lhe desabe em cima semelhante praga !

Ao concluir não posso omittir o nome do meu collega M. Said Ali Ida, lente de allemão do Collegio Pedro 2.º a cuja intuição luminosa e opulento cabedal recorri sempre com proveito,

nem os artistas da Imprensa Nacional que tanto e tanto mourejaram em pura perda. Como esquecer o ministro da Fazenda de então, agora senador por Goyaz, Leopoldo de Bulhões, que autorizou a edição purgada pelo fogo, o cabeça vermelha, *bux'ka tax-i* de meus Índios?

A meu patricio, Dr. Henrique Samico, agradeço a copia manuscripta com que me mimoseou do *Vocabulario Cunibo* de fray Boaventura Marquez, existente no British Museum, obtida por intermedio do Dr. Regis de Oliveira, antigo ministro do Brasil em Londres, hoje sub-secretario dos negocios exteriores.

No *Jornal do Commercio* de 25 de Dezembro de 1911, de 7, 14 e 21 de Janeiro immediato foi publicada a apuração dos dados ethnographicos fornecidos pelos dois Caxinauás, que não vai em appenso para não carregar ainda mais o volume. Não é impossivel que seja impressa a parte: daria umas cincoenta paginas, calculo, deste formato.

Rio, Dezembro de 1913.

J. CAPISTRANO DE ABREU.

## INDICE

|       |  |         |
|-------|--|---------|
| I.    | B. 1/121 <i>Primeiras phrases</i>  | 33/39   |
| II.   | T. 122/327 <i>Varia</i>  | 40/52   |
| III.  | <i>Vida da aldeia</i><br>B. 328/361, aldeias de Ibuacú; T. 362/419, mudança de aldeia; B. 430/448, Peruanos e Brasileiros; B. 449/497, uma guerra.   | 53/65   |
| IV.   | <i>Alimentação.</i><br>B. 498/521, tempo de fome; B. 522/552, roçado; T. 553/593, pescaria; T. 594/770, caçada de cabeças; T. 771/864, pescaria em lagoa grande; B. 865/924, dança da paxiúba barriguda.   | 66/99   |
| V.    | <i>Festas</i><br>T. 925/976, jejuns e perfurações; B. 977/1016, idem; B. 1017/1033, tirí; B. 1034/1057, ômä; B. 1058/1091, fogo novo; B. 1092/1122, pinturas do corpo.   | 100/114 |
| VI.   | <i>Vida sexual</i><br>B. 1123/1183, incisão e casamento; B. 1184/1284, casamento, gestação, parto; B. 1285/1309, dieta da gestação; T. 1310/1361, casamento; B. 1362/1410, tecidos.  | 115/136 |
| VII.  | <i>Vida, morte, feiticeiros</i><br>B. 1411/1444, sonhos; B. 1445/1481, morte natural, enterro de varão, morte por veneno; B. 1482/1494, enterro de mulher; T. 1495/1518, luto de varão; T. 1119/1551, luto de mulher; B. 1552/1582, execução de um envenenador; T. 1583/1617, enterramento da mãe; T. 1618/1656, almas e feiticeiros; B. 1657/1695, idem; B. 1696/1733, historia de um feiticeiro. | 137/163 |
| VIII. | <i>Anedoctas</i><br>T. 1736/1795, uma briga; T. 1796/1832, permuta de um cachorro; T. 1833/1856, execução de uma ladra; B. 1857/1861, uma bebedeira; T. 1881/1902, urubú e macaco prego.   | 164/176 |
| IX.   | <i>Caxinauás transformados em bichos</i><br>B. 1903/1908, tatú; T. 1909/1959, idem; T. 1960/1996, tamanduá; B. 1997/2040, anta; B. 2041/2088, porcos; T. 2039/2153, idem; T. 2154/2204, jaboty; T. 2205/2255, peruinho do campo; T. 2256/2314, cambaxirra.   | 177/208 |
| X.    | <i>Bichos encantados em Caxinauás.</i><br>T. 2315/2368, coatipurú encarnado; B. 2369/2559, idem; B. 2560/2581, sapo; T. 2582/2602, idem; B. 2603/2648, jia; T. 2649/2708, veado.   | 209/239 |

|        |  |         |
|--------|--|---------|
| XI.    | <i>Bichos entre si</i>   | 240/258 |
|        | B. 2709/2712, jurity e sabiá; T. 2713/2774, coaty, jurity preguiça; T. 2775/2816, maribondo e os urubús; B. 2817/2832, onças; T. 2833/2893, anta, onça, jabuty; T. 2894/2951, rato, morcego e cogumelo   |         |
| XII.   | <i>Caxinauás e bichos</i>  | 259/309 |
|        | B. 2952/2984, tamanduá resuscitado; B. 2985/2998, jurity e urucú; B. 2999/3050, o chagado, os urubús e o rato; T. 3051/3121, idem; T. 3122/3149, maria de barro; B. 3150/3215, a onça que comeu os netos; B. 3216/3236, a onça agradecida; B. 3237/3268; dātā ika; T. 3269/3364, o sovina; B. 3365/3488, idem; T. 3489/3559, o caxinauá que virou puraquê.   |         |
| XIII.  | <i>Caxinauás entre si</i>  | 310/402 |
|        | B. 3540/3619, o panemo de mulher bonita; T. 3620/3691, o caxinauá de coxas pegadas; B. 3692/3756, acuruá; T. 3757/3793, o irmão enganando o irmão; T. 3794/3901, o irmão morto pelo irmão; T. 3902/3966, o menino que matou a onça; T. 3967/3997, a mulher piolhenta; B. 3998/4008, os irmãos engolidos por cobras; 4009/4032, o caxinauá perseguido pela cobra; T. 4033/4091, comedor de cobras; T. 4092/4130, a mulher que comeu urubú; T. 4131/4323, o valente; B. 4324/4554, idem. |         |
| XIV.   | <i>Feiticeiros e espíritos</i>   | 403/435 |
|        | T. 4555/4605, o feiticeiro e sucury; B. 4606/4627, o feiticeiro e os porcos; T. 4628/4666, a alma e o filho perdidos; T. 4667/4676, a alma cantando como jia; T. 4677/4762, o caxinauá que bebeu huni; B. 4763/4800, os diabos; B. 4801/4850, o veneno levado ao ceu pela andorinha; B. 4851/4905, o presidente; B. 4906/4927, o relampago.  |         |
| XV.    | <i>Astronomic</i>  | 436/480 |
|        | T. 4928/4995, a primeira noite; B. 4996/5043, o ika; B. 5044/5060, a aranha; B. 5061/5142, o roubo do sol; B. 5143/5181, a lua; T. 5182/5349, a lua; B. 5350/5403, a lua.  |         |
| XVI.   | <i>O fim do mundo e o novo mundo</i>   | 481/506 |
|        | B. 5404/5499, o cataclysmo; T. 5500/5630, idem; B. 5631/5721, idem.  |         |
| XVII.  | <i>A dispersão.</i>  | 506/423 |
|        | B. 5722/5804, a dispersão; B. 5805/5860, a vida na aldeia de Conta se assentou; B. 5861/5925, advinhações.   |         |
| XVIII. | <i>Vocabulario brasileiro-caxinauá</i>   | 524/546 |
| XIX.   | <i>Vocabulario caxinauá-brasileiro</i>   | 547/621 |
|        | <i>Postfacio.</i>  | 621/630 |

## PRELIMINARES

1. Sons. — 2. Particulas. — 3. Indefinidos e numeraes. — 4. Pronomes interrogativos e pessoas. — 5. Nomes, adjectivos e substantivos. — 6. Verbos. — 7. Affixos. — 8. Orações.

1. Faltam ao *rã-txa hu-ni ku-ĩ*, o idioma dos Caxinauás, os sons representados por *f, g, j, l, s, z*.

*b, k, m, n, p* pronunciam-se como em nossa lingua.

*ç* foi com muito pouca felicidade escolhido para representar o *th* inglez em *think*; seguido de consoante, desta se distingue por ligeira pausa, indicada por apostrophe: *ç'*; quando seguido de vogal umas vezes distingue-se claramente, outras não.

*d* inicial transforma-se geralmente em *r* brando no meio do vocabulo; de *r* forte no meio do vocabulo só ha um exemplo: *a-rãi*: em outras linguas panas *r* é sempre brando e não existe *d*.

*h* aspirado, *r* forte, *v* permutam-se: antes de *a* predomina *r*, e só *va-ri*, que tambem se diz *ha-ri* e *ra-ri*, póde começar por *v*; *h* predomina antes de *i* e *ö*, e nem uma palavra começa por *vi* ou *vö*; *v* predomina antes de *ô* ou *u*, e emite-se sempre com mais força do que estamos acostumados a ouvir-o.

*h* aspirado, *r* rolado e *v* tendem a desaparecer em palavras compostas: assim diz-se *bô hôx-ô*, *bô rôx-ô*, *bô vôx-ô*, *cabello* branco, quando os elementos apenas estão justapostos; mas diz-se *bôx* *cabello* branco, na composição; diz-se *ti hõ-rõ*, *labareda* de fogo, mas *ti-õ-rõ*, *txõ-rõ* *maracanãguaçu* (*Ara severa*), ave cujo bico ficou queimado quando roubou o fogo; muitos infixos vocalicos resultam destas syncopes.

*r* forte transformado em *r* brando encontra-se rarissimas vezes.

*t* soa em geral como o nosso, mas é quasi imperceptivel quando precede *ç*, isto é, o *th* inglez; quando *tx* é substituido por *ti* pronuncia-se o *i* com muita rapidez e *t* soa com mais força; não se encontra porém o *t* e *tt* fortes indicados pelos missionarios castelhanos do Ucaiale, provavelmente devidos á vizinhança do quechua. Tão pouco se encontra no caxinauá som correspondente a *cc*, *cq* dos missionarios, si esta graphia representa o guttural kechua.

*x* soa sempre como *ch* francez, *sh* inglez, *sch* allemão; pôde ser precedido de *t*; quando a *x* segue-se alguma consoante, della se separa por ligeira pausa, marcada por apostrophe: *x'*; precedendo vogaes pode succeder o mesmo, mas não se notou convenientemente.

*tx* = *ch* inglez ou castelhana.

As vogaes e ditongos *a*, *ã*, *ái*, *áu*, *ãu* pronunciam-se como em nossa lingua.

*ã* é *ã* impuro.

*ái* pôde transformar-se em *é* aberto; *ãi* em *ẽ*; *au*, mais raramente, em *ô* ou *õ*: *xáu*, osso, *ma-xõ* chifre, osso da cabeça.

*é* e *ê* não começam vocabulo; encontra-se, porém, *ẽ-bô* mulher = *ãi-bô*.

*i* tem dois sons: um, igual ao nosso, permuta com *ê*; outro, palatal, com *õ*.

*ü* aproxima-se do homographo allemão mais ou menos impuro, *eu* francez, *u* inglez em *but*; os missionarios castelhanos representam por *ue* o som que lhe corresponde.

*ẽ* soa aproximadamente como *un*, *aucun* em francez.

*ô*, *õ* usam-se indifferentemente com *u* e *w*.

Semi-vogaes são *y* e *w*.

*y* inicial, alheio a nossa lingua (de Santo Iacobo fizeram São Tiago, de Oyapok, tomando a primeira syllaba por artigo, fizeram Japoc) foi evitado o mais possivel; do mesmo modo foi evitado *w*, que quasi exclusivamente figura no meio das palavras, onde quasi sempre é transformação de *b*: ambos os sons pedem ouvido inglez acostumado a suas subtilezas.

*y* precedido de *i*, *w* precedido de *ô* ou *u*, são ambos absorvidos com a maior facilidade: *raç-i-ya*, com muitos, pronuncia-se correntemente *ra-ci-a*; de *ra-tô wa* fizeram *ra-tô-a*.

A syllaba pôde constar de simples vogal; de consoante e vogal; de vogal e consoante; de consoante, vogal ou ditongo e consoante quando esta for *ç*, *tç*, *x*, *tx*. A separação das syllabas terminadas por estas fricativas presta-se a duvidas. Encontrando *çõ-ô*, *çõ-õ* enfiar, não se hesita em dividir *ô-çô*, *ô-çõ*, que tem o mesmo sentido; mas como dividir *ôç'tã*, que tem a mesma origem e significação? Aqui o apostrophe representa uma elisão: determinar os casos em que isto se dá exigiria a analyse rigorosa de todas as desinencias e de todos os suffixos, que não pode ser feita a tempo.

Talvez conviesse juntar a estes finaes de syllabas *m* e *n*, mas *ã*, *ẽ*, *í*, *õ*, *ü* reproduzem bem os respectivos sons; *m* e *n* só apparecem entre duas vogaes, tendo geralmente por effeito desnasalisar a primeira; a nasal só reaparece diante de consoante, onde *m* ou *n* são contraindicados.



Em nossa lingua *fim*, *final*, *findar*, *commum*, *communicar*, *commungar* reproduzem o phenomeno da desnasalisação antes de vogal, da renasalisação antes de consoante.

A divisão das syllabas apresenta uma singularidade: *dô-rô* pronunciando espaçadamente B. e T. dizem *dô-dô*, isto é, *r* volta a ser *d*, como si o vocabulo recommencesse; *dô-ö* dizem *dô-wö*, *bö-xa*, *böx'-xa*. Ao contrario succedeu escrever *mo-bö xua-a-xũ-nã* em vez *ma-böx' wa-xũ-nã*; por causa disto no meio das palavras ha excesso de *ô*, *w*, *i*, *y*: assim *pi-a* frecha foi a principio escripto *pi-ya*.

O accento tonico recai sempre na ultima vogal, excepto si ha ditongo, que vae accentuado na primeira letra. Nas linguas panas do Madeira e do Ucayale o accento tonico prefere a penultima syllaba; mesmo no Juruá ao lado de *ka-xi-nau-á* ouve-se *ka-xi-náu-a*.

Os vocabulos terminam em vogal, pura ou nasalada, em *ç'* *tç*, *x'* *tx*, como as syllabas; não haveria grande inconveniente em chamar affricadas as vogaes que acompanham estas fricativas: isto se fará daqui por diante.

T. empregou *l*, 172, 182, 231, insistiu na occasião, mas não repetiu; talvez quizesse mostrar que sabia emittir-o. B. não conseguiu ainda: em uma nota encontro nosso *lodo* pronunciado *dôro*.

B. não concorda tambem com a pronuncia de *va-ri* ao lado de *ha-ri* - *ra-ri*. Encontram-se aqui escriptas com *b* palavras em que os missionarios empregam *v*; já na peninsula os dois povos trocam *b* e *v*.

A separação das syllabas nasaladas pode ser mantida, mas a explicação não corresponde á maioria dos factos, como se verá adiante.

2. As partes do discurso mostram-se muito instaveis; a cada passo dão-se transgressões de uma para outra categoria: palavras como o ing. « grave » que pode ser substantivo, adjectivo e verbo são a generalidade.

As interjeições notadas são:

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <i>ãi</i> indicando esforço.        | <i>ö-ai</i> ui! susto de mulher.         |
| <i>a-ri</i> , <i>a-ri-ta-i</i> ai!  | <i>ö-rö</i> ah! reprovação, de varão.    |
| <i>a-ya-ma-i</i> enfado.            | <i>ra-ba</i> oh!                         |
| <i>du-a-kã</i> ah! duvida.          | <i>ra-rö</i> ora!                        |
| <i>du-ki</i> oh!                    | <i>ra-wa-ka-tci</i> ui! susto de mulher. |
| <i>hã</i> sim! para ambos os sexos. | <i>ta-a</i> ah! admiração, de varão.     |
| <i>iô-i-ki-ka</i> oh!               | <i>txu</i> ah! admiração, de mulher.     |
| <i>miç-ã</i> cuidado!               | <i>ya</i> sim! de varão.                 |

As conjunções são apenas *a-rö*, porém, si; *ra-bi*, si, porém; *ra-ki-a*, si, porém; *ra-mã*, porém, apparece apenas uma vez em começo de phrase interrogativa, 834; *rã-bi* e *ra-ki-a* podem dispensar-se quando o verbo respectivo toma o prefixo *rã*.

As preposições, ou antes posposições, por que vêm sempre depois do nome ou pronomes, são :

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <i>bö, bö-tā</i> com.                       | <i>na-mā</i> sob.                  |
| <i>böç'</i> exclusivamente com.             | <i>nô</i> em.                      |
| <i>bö-ma-ki</i> por cima.                   | <i>nô-nā</i> para, em gerundio.    |
| <i>bö-mö-rā</i> por cima.                   | <i>pô-ti-ni</i> no meio.           |
| <i>i-txū, ra-txū</i> atrás.                 | <i>tā</i> em.                      |
| <i>katç-i</i> para.                         | <i>ti</i> em.                      |
| <i>ki</i> com, em casa.                     | <i>ti-bā, ti-pô</i> atrás.         |
| <i>ki-ri</i> para o lado.                   | <i>tiç-ô-ma</i> embaixo, no fundo. |
| <i>ma, u-ma</i> sem ; opposto a <i>ya</i> . | <i>wô, wã</i> com.                 |
| <i>ma-ma-ki</i> sobre.                      | <i>wãç</i> exclusivamente com.     |
| <i>mö-rā</i> dentro.                        | <i>ya</i> com.                     |

Pódem formar-se outras acrescentando a estas *a, nô, xô, etc.*, como se verifica no vocabulario.

Navarro conta como posposição *quesa* (*kôx-a*) beira, que de facto tambem significa na beira ; mas outras palavras podem igualmente indicar logar independente de posposição. Alguns vocabulos tomam *a* antes de *nô* em ; pode ser mera paragoge, ou residuo de locativo. A's vezes a posposição vem depois de muitas palavras, afastada daquella que devia reger ; parecem exemplos claros de incorporação.

*wô, wã* póde transformar-se em *nā, nō, nã* e até deixar como unico vestigio a nasalisação da vogal ; *māi*=*māi-wã*, *tī*=*tī-wã*.

Para indicar a materia de que algo é feito não se usa posposição. Para tornar o sentido mais claro foram inseridas nos trechos traduzidos preposições a que nada corresponde no original : é facil conhecê-las porque precedem o nome. Pedem posposição alguns verbos que em nossa lingua o dispensam como *pux-a* T 1532, *kô-nô* B 2711, *ra-txa* 5802.

Não se diz encher o cesto de terra mas encher terra com o cesto B 2385, cf. 2397.

Os advérbios são :

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| <i>baç-i</i> de vagar.                        | <i>da-pi</i> perto.              |
| <i>baç-i-taç'ka</i> depressa, immediatamente. | <i>di, ri, tci-ri</i> tambem.    |
| <i>bi, mö-bi</i> mesmo, espontaneamente.      | <i>di, ri</i> de pressa.         |
| <i>böç'ki, da-böç'ki</i> poucas vezes.        | <i>dö-pi</i> na ponta, até.      |
| <i>böç'ti</i> só, sem motivo.                 | <i>i-kiç'</i> hoje.              |
| <i>bö-kö-i-ba</i> do outro lado.              | <i>i-nô</i> tambem.              |
| <i>böx'maç</i> pouco.                         | <i>i-nô</i> depressa, embora.    |
| <i>bö-ma-na</i> do outro lado.                | <i>i-txā-pa-ki</i> muitas vezes. |
| <i>bö-na</i> de pressa.                       | <i>i-xi-ã</i> hontem.            |
| <i>da, ra, xa-ra</i> bem.                     | <i>ku-i</i> muito.               |
| <i>da-ma</i> então, logo.                     | <i>ma, ya-ma</i> não.            |
| <i>da-ma-ma</i> outrora.                      | <i>ma-wa</i> muito.              |
|   | <i>nā-té</i> longe.              |
|   | <i>nô-nô</i> aqui.               |

|  |   |
|--|---|
| <i>ô-a</i> acolá.                        | <i>ra-ni</i> aonde.                         |
| <i>ô-ki-ri</i> daquelle lado.            | <i>ra-nô</i> ali.                           |
| <i>ô-nã-nu-maç</i> em qualquer logar.    | <i>ra-wã-tçãiç</i> de instante em instante. |
| <i>ô-nã-xu-bi-ma</i> com força.          |   |
| <i>ô-nã-xu-bi-ra</i> de vagar.           | <i>ra-tê-ã</i> então.                       |
| <i>paç-ô</i> ao lado.                    | <i>ra-tê-xū</i> até aqui.                   |
| <i>pô-kö-i-ba</i> do outro lado, atraz.  | <i>taç'ka</i> um pouco.                     |
| <i>ra-bi</i> logo, mais tarde.           | <i>ta-ri</i> só, por si.                    |
| <i>raç'ka</i> assim.                     | <i>tô-a</i> acolá.                          |
| <i>ra-ki-ma-ma-ri</i> no mesmo instante. | <i>tô-ki-ri</i> para acolá.                 |
| <i>ra-ma-ki-ri</i> como? de que lado?    | <i>txai</i> longe.                          |
| para o lado.                             | <i>xi-nã, xi-nã-xô</i> logo.                |

A estes adverbios podem accrescentar-se suffixos como *a, ki-ri, nô*, que modificam ligeiramente o sentido; vão no vocabulario. *ku-i, taç'ka, txai* pospõem-se a adjectivos; os outros precedem verbos e adjectivos; *böx-maç'* e *ma* vêm depois do verbo.

3. Na formação de posposições e adverbios já entram os quatro principaes determinativos que precedem os nomes:

|                     |                       |
|---------------------|-----------------------|
| <i>na</i> este.     | <i>ra</i> este, elle. |
| <i>ô-a</i> aquelle. | <i>tô-a</i> aquelle.  |

Alguns destes, si não todos, pódem tambem pospor-se aos nomes, como veremos.

*na* póde acompanhar os pronomes pessoaes; *na nū* estes nós, 1432, 1459, *na ã* este eu, 2161: como se diz *ô-a-nã*, poderiam considerar-se as duas formas como identicas, si não fosse preferivel explicar a ultima por nasalisação.

Os outros determinativos e indefinidos, que vem sempre depois do nome (algumas excepções parecem devidas a equívocos dos dictadores) são:

|                                  |                                       |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| <i>a-kū</i> muito.               | <i>na-tê</i> só este, só estes.       |
| <i>bö-tça</i> um, outro.         | <i>o-nã-nu-maç'</i> qualquer.         |
| <i>da-böç'</i> um bocado.        | <i>ra-i-ka-i-maç</i> qualquer, muito. |
| <i>da-bu-kõ</i> um bocado.       | <i>ra-tê-ri</i> alguns, uma porção.   |
| <i>daç-i</i> muitos, todos.      | <i>ra-wa</i> alguma coisa.            |
| <i>du-kū, ra-ru-kã</i> primeiro. | <i>ra-wa-taç'ka-ma</i> nada.          |
| <i>i-txa, i-txa-pa</i> muito.    | <i>ra-tê</i> só este.                 |

Numeraes são *böç'tê txái*, que póde ser um superlativo de *böç'tê*, só; *da-bö*, dois; *mö-kã-tê, na-mö-kã-tê* esta mão, cinco; *mö-kã-da-bö-tê*, dez.

Separadamente B e depois T traduziram *na-tê* por quatro ; porém não o confirmaram mais tarde : talvez *na-tê* signifique isto quando mostram os dedos da mão occultando o pollegar.

De numeros maiores ha, entre outros, os seguintes exemplos :

712 : *na-mö-kã-tê, na-mö-kã-ti, na-mö-kã-tê, na-mö-kã-ti, na-mö-kã-ti, na-mö-kã-tê, na-da-bö* trinta e dois.

4022 : *na-mö-kã-tê, na-mö-kã-tê* dez.

4781 : *na-hi-wö bö-tça, na hi-wö bö-tça, na hi-wö bö-tça, hi-wö da-bö, na-ra-bö, hi-wö na-ra-bö, na-ra-bö* onze.

Os numeraes vem sempre depois dos nomes.

Para primeiro têm *du-kũ, ra-ru-kũ* ou juntam ao verbo *i-ô* que tambem significa vir ; para posterior usam *kax-ô, ra-katx-ô, ti-pô*.

*bö-tça* serve muitas vezes de artigo indefinido ; algumas *na* corresponde a um artigo definido.

*böç'-ti-txai, na-mö-kã-tê* podem fazer nominativo com *tõ* ; *da-bö* exige *tã* : *da-bö-tã* ; 3640 *da-bã* vocativo.

#### 4. Pronomes interrogativos são :

|                             |                         |
|-----------------------------|-------------------------|
| <i>ra-wa</i> que ?          | <i>tçô-na</i> de quem ? |
| <i>tçô-a</i> quem, a quem ? | <i>ha-ra-tô</i> qual ?  |
| <i>tçô-ã</i> quem ?         | <i>ha-ra-tô</i> qual ?  |

*tçô-a* acompanhado de posposição perde *a* ; *tçô-bö* com quem ; *tçô-ã, ha-ra-tô*, são nominativos.

A declinação apparece ainda mais claramente nos pronomes pessoases.

#### Pronomes de primeira pessoa :

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| <i>ã</i> eu, meu.                    | <i>nã</i> (só em imperativo), <i>nũ</i> nos. |
| <i>ö</i> mim, migo com posposição.   | <i>nu-ku</i> nos, nosco, nós com posp.       |
| <i>ö-a</i> me, mim.                  | <i>nu-kũ</i> nós, nossos.                    |
| <i>ö-ã, ö-a-nã, ö-a-rã</i> eu.       | <i>nu-ku-rã</i> nós.                         |
| <i>ö-na</i> meu, quando predicativo. | <i>nu-ku-na</i> nosso, predicativo.          |

#### Pronomes de segunda pessoa :

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <i>mĩ</i> tu, teu.                  | <i>mã</i> vós.                         |
| <i>mi</i> ti, tigo, com posposição. | <i>ma-tõ</i> vos, vosso.               |
| <i>mĩ-a</i> te.                     | <i>ma-tô</i> vos, vosco, vós com posp. |
| <i>mi-ã, mi-a-nã, mi-a-rã</i> tu.   | <i>ma-tô-nã, ma-tô-rã</i> vós.         |
| <i>mi-na</i> teu, predicativo.      | <i>ma-tô-na</i> vosso, predicativo.    |

Terceira. pessoa :

|  |   |
|--|---|
| Sing. <i>ra</i> elle, ella, com ou sem posposição.             | Pl. <i>ra-bõ</i> , <i>rabãu</i> , <i>ra-tõ</i> elles, aquelles nom.               |
| <i>ra-tõ</i> elle, ella, o, a, como objecto ou com posposição. | <i>ra-bô</i> , <i>ra-tô</i> elles, ellas, os, as, como objecto ou com posposição. |
| <i>ra-tõ</i> elle, ella, nom. ; seu, sua, pos.                 | como no singular.   |
| <i>ra-tõ-na</i> seu, sua, predi-cativo, 3548.                  | como no singular.   |

Juntamente com *ra-tõ* e *ra-tõ-na* empregam-se como possessivos *ra-wã* e *ra-wã-na* : *ra-wã* pôde pronunciar-se *rãu* ou *ra-wi*.

A idéa de genero é alheia a qualquer pronome.

Os determinativos que procedem os nomes tem tambem declinação como *ra* ; *na*, *na-tõ*, *na-tô*, *na-tõ-na*, *na-bãu*, *na-bõ*, *na-bô-na* ; *ô-ã*, *ô-a*, *o-a-tõ*, *o-a-tô*, *ô-a-tõ-na*, *ô-a-bãu*.

*tu-a* differe um pouco : nom. *tu-a-tõ*, acc. *tu-a*, pl. *tu-a-bõ*, *tu-a-bô* ; pred. *tu-a-tõ-na*.

*na-bô* precedido de possessivo pôde significar gentes, *ã na-bô*, minhas gentes ou apenas uma pessoa : meu parente, meu patricio.

De outras linguas brasilicas o *ra-txa-hu-ni-ku-i* singularisa-se em não ter possessivo reflexo para a terceira pessoa. Em todas as pessoas o possessivo é igual ao nominativo : *bi*, *mõ-bi* são communs a todas, do mesmo modo que *tçi-ri* ; *ta-ri*, que a principio pareceu exclusivo da terceira pessoa, na realidade serve para qualquer.

O possessivo, igual ao nominativo, conserva-se independente, sem nunca agglutinar-se ao objecto possuido e muitas vezes até separado deste por uma ou mais palavras p. ex. 3539.

Algumas linguas panas formam os pronomes pessoaes do plural com o accrescimo de *bô*.

Na primeira pessoa plural não se distingue exclusivo e inclusivo ; só no imperativo existe algo semelhante.

*kũ* e *kô* da primeira pessoa do plural podem ser o suffixo que entra na formação das partes do corpo etc.

Os suffixos *tõ* e *tô* da terceira pessoa e da segunda do plural parece provirem do demonstrativo *tõ-a*.

A ser exacto isto, *tõ-a* poderia preceder e succeder a nomes. E não seria o unico : a terminação *ô*, tão commum nos nomes, pôde bem ser o nominativo de *ô-a* e muitas palavras escriptas com *wã* grande, deveriam talvez sel-o antes com *ô-ã*. O mesmo succederia a *na* quando não procede de desnasalisação da vogal, e a *ra*, comquanto seja rarissimo transformar-se *r* rolado em *r* brando.

*rã* no fim dos nomes muitas vezes substitue *ra-wã* ou *ra-tõ* como possessivos; *rã*, *ra* podem-se juntar a qualquer parte da oração como particula de realce, ou para outros effeitos.

Um suffixo obscuro, que ora apparece como *dã*, ora como *rã*, provavelmente não tem relação com *ra*, *rã*.

*ra-tõ* serve tambem de pronome relativo, significand'o ora *quem*, ora *que sujeito*; si mesmo se applica a *ra-tõ* para objecto, não é liquido.

A's vezes *ra-tõ* e *ra-tô* vêm depois de nomes como simples expoentes casuaes. 425: *dau-ya ra-tõ ra-tô bõ-ti-ma-ni-ki*; 882 *hi-wõ daç-i ra-tô iõ-i-a*.

Como o mostram outros factos faceis de achar no vocabulario, *tçô-ã* e *tçô-a*, pronomes interrogativos, podem corresponder phoneticamente a *tô-a*.

*i-a* (*ö-a*) 4, 5, 6 parece que deveria ser antes *õ-ã*; B., porem, manteve-os; talvez se trate de verbos unipessoaes; tambem nós dizemos: lembro-me e lembra-me.

A declinação dos pronomes pessoaes é obrigatoria; na dos interrogativos ha exemplos de *tçô-a* em vez de *tçô-ã*.

5. Os adjectivos são invariaveis quanto a genero; pôdem tomar como signal de plural *bô*, si a maior emphase o exigir; com o accrescimo de *pix'ta* ficam diminutivos, com o de *pa*, *põ* ou *wã* augmentativos; com o de *kũ txai*, *xõ-ni* equivalem a superlativos; com *ma* são negativos.

Comparativos de igualdade obtem-se com o accrescimo de *kõç'ka*; não ha comparativos de inferioridade ou superioridade.

Em regra o adjectivo vem depois do substantivo e tambem do adverbio, excepto quando este é *ku-i*, *txai*, *taç'ka*, *taç'ka-ma*.

A declinação dos nomes contem dois casos: um serve para o nominativo, genitivo, vocativo; o outro serve de objectivo ou usa-se com posições.

O primeiro caracteriza-se habitualmente pelo final nasalado; pôde-se, porém, formal-o com o accrescimo de *nã*, *rã*, *tõ*, etc.; o segundo em regra dispensa a nasalisação. Não ha declinação obrigatoria e invariavel: com a excepção de *tõ* as desinencias casuaes podem indifferentemente servir para o nominativo e para o accusativo; relevantes são a emphase, o rythmo, a posição no discurso: resumindo pôde dizer-se que os casos são antes um incidente syntactico do que um accidente lexico: considerando suffixos lexicos os que modificam o sentido primitivo, podem chamar-se syntacticos os que exercem outras funções.

Em palavras terminadas por duas vogaes a nasalisação do

nominativo, genitivo e vocativo pôde dar-se na primeira : *dö-i*, jurity, pôde dizer-se *dö-ĩ* ou *dãi*, *txái*, cunhado, *txãi*; nesta hypothese a nasalisação da vogal final fica muito subtil, quasi imperceptivel e nunca é indicada.

Os missionarios castelhanos falam de um genitivo e um dativo em *na*.

No correr deste livro poder-se-iam encontrar varias amostras deste genitivo, p. ex. 1807 : *ka-ma-nã ra-bi-a ã ba-kö-na-ki* o cachorro mesmo de meu filho é; na realidade *na* exerce a mesma função predicativa que nos pronomes pessoas e interrogativos; pôde, porém, ter existido como genitivo em outro tempo, do que seria testemunha a vocalisação do primeiro termo em certas composições. Nos livros dos missionarios taes nasalisações são quasi obrigatorias.

Quanto ao dativo só é representado pela particula *xõ* de certos verbos e tão pouco como nos pronomes pessoas o dativo não se distingue do accusativo.

Nos nomes compostos o genitivo occupa o primeiro logar : ha exemplos de contrario : *rã-txa hu-ni-ku-ĩ*, a lingua dos caxinauás, logo o mostra a capa deste livro. Parece que aqui o segundo nome passa á categoria de adjectivo.

Entre dois nomes pôde-se intercalar o possessivo da terceira pessoa e tambem isto se nota em outras linguas panas : Sip.-Steinen 5383 : *vao (vaho) del cuerpo : yu-ra sa-nara-tu-cu-i = iu-ra xa-na ra-tõ kũ-i*; Armentia : *rata, xu-ya-ha-uen -a-hu-i = xu-ya ha-wã-ãi* (o caxinauá diria *iõ-xã*).

A idéa de genero é alheia ao nome ; pôde-se, porém, precisar o sexo : assim *i-bô* é pai ou mãi ; *i-bô-ãi-bô* mãi ; *i-bô-hu-ni* pai ; *ta-ka-ra*, gallo ou gallinha ; *ta-ka-ra-bö-nö* gallo, *ta-ka-ra-iõ-xã* gallinha : diz-se tambem *ba-rã-bö-nö* para o mamoeiro que só dá flores, *ba-rã iõ-xã* para o que dá frutos. No cunibo a sexualisação dos vegetaes é muito mais ampla e frequente.

O numero é de somenos importancia, o que a exiguidade de numeraes bem implica ; pôde-se obter plural com o accrescimento de *bô* e tambem com o de *daç-i*.

*bô* pôde-se tambem usar como singular : *ai-bô* mulher, *ma-wa-bô* defunto ; o unico plural irregular é *ãi-ba-i-bô* mulheres, tambem pronunciado *ẽ-bé-bô*. O singular em *bô* explica-se em certos vocabulos pelo verbo *bô*, que entre outras significações tem a de gostar : *du-mõ-bô* fumante, o que gosta de tabaco ; *kõ-bô* jacú, ave que grasna muito e talvez por este motivo excluida da dieta da gestação 1236 : cf. 666, aonde estende-se o tabú aos marupiaras, sob a pena de ficarem panemos.

Os vocabulos terminados em *bô* fazem o plural com *daç-i*; *iô-xi* alma faz o plural *iô-xi-daç-i* para se não confundir com *iô-xi-bô* diabo, que tambem toma *daç-i*.

Não existe similar do tupi *cuera*, *puera*, do baciaery *büri*, *püri* para indicar nome passado ou plural.

6. A mesma forma serve para indicar todas as pessoas e ambos os numeros de qualquer tempo do verbo, excepto no imperativo; em todos os tempos pôde-se tornar emphatica a pluralidade por meio de *bô* ou *bõ*, ora infixo, ora suffixo.

A distincção de tempos e modos é extremamente labil: assim lê-se nos missionarios castelhanos que o infinito termina em *ki*, e isto é verdade quando acompanhado de verbos como *ũ-ĩ*, ver, *nĩ-ka* ouvir, *bõ-ti*, avistar, etc.; mas termina em *kĩ* acompanhando verbos como *kõ-yô*, acabar; em *i* acompanhado de verbos como *ka* ir; pôde até ser a simples cepa, sem desinencia alguma.

Além disso *ki* junto á cepa pôde significar o passado, si a cepa terminar em *a* ou *o*, presente si a vogal final for *i*; repetido, *ki-ki*, e annexo immediatamente á cepa: *poç-a-ki-ki*= posso quebrar; inserindo-se *i* depois da cepa, indica acção que ainda perdura: *puç-a-i-ki-ki* estou, estás, está, estamos, estaes, estão quebrando.

*kĩ* junto á cepa terminada em *a*, indica presente; mas nos verbos em *i* ou indica passado, ou deve-se traduzir pelo presente precedido de *quando*, com quanto *ki-nã* seja mais usual e valha para todas as conjugações.

*a* indica passado em todas as conjugações; nas de *a* é portanto igual á cepa; quando, porém, a vogal é nasalada, *a* toma a forma de *(n) a*.

*ni* indica geralmente passado e passado remoto, mas pôde indicar presente si o final da cepa for nasalado, ou ser tempo do verbo *ni* andar, ficar em pé.

*i*, *a-i* indicam presente, mas si juntar-se *ma*, tem-se um passado.

*ka* indica passado, principalmente nos verbos em *i*, mas pôde ser tempo do verbo *ka* ir, pôde junto a outro verbo dar futuro ou condicional, pôde ser infixado antes de *ma*, indicando negativo.

*nã*, *na*, excepto o caso indicado antes, *ra*, *rã*, em geral não indicam tempo, mas *nã* junto a *ki* ou *kõ* corresponde a « quando »; « quando » pôde tambem significar *rã* junto a presente ou passado.

*tã* pôde indicar passado e futuro e ser tempo do verbo *tã*, ir.

*xõ* pôde servir de gerundio; indicar o passado, e é o mais commum, e tambem o presente e o futuro; indicar o imperativo comtanto que venha com um ou mais imperativos; como infixo sua significação é muito diversa.



*ya* póde indicar passado, presente ou futuro.

A diversidade das funções de *tã*, *xõ*, *ya* póde explicar-se admittindo que, sem variar de fórma, servem umas vezes de indicativo, outras de conjunctivo, em outros termos : possuem o valor de posição ao lado do valor intrinseco.

Feitas estas resalvas, pódem se formular as regras seguintes a respeito dos verbos em *a* :

O infinito termina em *i*, *ki* ou *kĩ* : cumpre notar que *kĩ* verdadeiramente significa « é » ; quando se pergunta a um caxinauá como é « comer » em sua lingua e elle responde *pi-ki*, na verdade quiz dizer : *pi* é.

*katç-i*, *nõ-nã* correspondem a gerundios, para usar da terminologia dos missionarios ; *nõ-nã* póde reduzir-se a *nõ*.

*tê* corresponde a supino e em geral dá o nome dos instrumentos ; si do exterior passa para o interior da palavra sua significação já não é mais a mesma.

*miç'* *ni-ka*, *wã* formam participios activos ; participio passivo é igual á cepa ou ao preterito.

O imperativo caracteriza-se por *wö* ou *wã*.

Na segunda pessoa do singular *wö* ou *wã* segue-se á cepa ; na pessoa do plural insere-se *ka* ou *kã* entre os dois.

Na terceira pessoa do singular antes de *wö* vem *nũ*, signal de presente, que no plural toma *bô*.

Na primeira pessoa do plural antes de *wö* vem *nã*, que toma *ka* para reforçar a idéa de pluridade : *nũ* emprega-se para a primeira do plural em vez de *nã* quando a cepa junta-se *bô* ir, ou *bô* vir.

Si ha muitos imperat'vos seguidos, póde ligar-se *wö* só ao ultimo, como com os adverbios de *mente* em nossa lingua, ou empregar *xõ*.

*wö*, *wã* podem transformar-se em *ö*, *ã*, *ã* pela absorpção de *w*. *ta-wã* vai ! póde contrahir-se em *tãu*.

O presente do indicativo forma-se com *i*, *kĩ*, *miç'ki* e *nõ* : *i* é o presente actual, o que se está fazendo ; *nõ* o que se vai fazer : os missionarios castelhanos consideram-no até indice de futuro ; *miç'ki*, outro presente habitual, é o participio activo mais *ki*=é ; *kĩ* é menos preciso.

O preterito é a propria cepa, ou o presente em *i* acompanhado de *ma*, isto é já, que reaparece em *y-a-ma* ; ou toma *ni* para o passado remoto e *xô* para o passado flagrante : *xõ* e *ya* são mais vagos ; *kĩ* e *kã* são variantes de *ki*, *ã* variante de *i* : encontra-se tambem *ka-wã*.

Forma-se o futuro juntando *rô-ki* ao supino ou *ba-ri* tempo, sol, verão, ao presente em *nũ*.

A conjugação em *i* não precisa de regras especiaes e o seguinte paradigma aponta as diferenças que a separam da conjugação em *a*; tanto *a* como *i* significam fazer; *i* predomina em verbos reflexos e intransitivo.

## INFINITO

|                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| Presente :             | Presente :             |
| <i>puç-a.</i>          | <i>puç-i.</i>          |
| Gerundio :             | Gerundio :             |
| <i>puç-a-kaç-i.</i>    | <i>puç-i-kaç-i.</i>    |
| <i>puç-a-nõ-nã.</i>    | <i>puç-i-nõ-nã.</i>    |
| Supino :               | Supino :               |
| <i>puç-a-tê.</i>       | <i>puç-i-tê.</i>       |
| Participios nominaes : | Participios nominaes : |
| <i>puç-a-miç.</i>      | <i>puç-i-miç.</i>      |
| <i>puç-a-ni-ka.</i>    | <i>puç-i-ni-ka.</i>    |
| <i>puç-a-wã.</i>       | <i>puç-i-wã.</i>       |
| Participio passado :   | Participio passado :   |
| <i>puç-a.</i>          | <i>puç-i.</i>          |

## IMPERATIVO

|  |  |
|--|--|
| 2. <sup>a</sup> s. <i>puç-a-wö.</i>        | 2. <sup>a</sup> s. <i>puç-i-wö.</i>        |
| 2. <sup>i</sup> pl. <i>puç-a-kã-wã.</i>    | 2. <sup>o</sup> pl. <i>puç-i-kã-wã.</i>    |
| 3. <sup>a</sup> s. <i>puç-a-nõ-wã.</i>     | 3. <sup>i</sup> s. <i>puç-i-nõ-wã.</i>     |
| 3. <sup>o</sup> pl. <i>puç-a-nũ-bô-ã.</i>  | 3. <sup>i</sup> pl. <i>puç-i-nõ-bô-ã.</i>  |
| 1. <sup>a</sup> pl. <i>puç-a-nã-wö.</i>    | 1. <sup>o</sup> pl. <i>puç-i-nã-wã.</i>    |
| 1. <sup>o</sup> pl. <i>puç-a-nã-kã-wã.</i> | 1. <sup>i</sup> pl. <i>puç-i-nã-kã-wã.</i> |

## INDICATIVO

|                      |                      |
|----------------------|----------------------|
| Presente :           | Presente :           |
| <i>puç-ai.</i>       | <i>puç-i-ai.</i>     |
| <i>puç-a-miç'ki.</i> | <i>puç-i-miç'ki.</i> |
| <i>puç-a-nõ.</i>     | <i>puç-i-nõ.</i>     |
| <i>puç'a-kĩ.</i>     | <i>puç-i-kĩ (?)</i>  |
| <i>puç-a-ya.</i>     | <i>puç-i-a-ya.</i>   |

Passado :

*puç-a.*  
*puç-a-i-ma.*  
*puç-a-ki.*  
*puç-a-kã.*  
*puç-a-ni.*  
*puç-a-tã.*  
*puç-a-xô.*  
*puç-a-xõ.*  
*puç-a-ya-ma.*

Passado :

*puç-i-a.*  
*puç-i-i-ma.*  
*puç-i-ki.*  
*puç-i-a-ki.*  
*puç-i-kã.*  
*puç-i-ni.*  
*puç-i-tã.*  
*puç-i-xô.*  
*puç-i-xõ.*  
*puç-i-ya-ma.*

Futuro :

*puç-a-tê-rô-ki.*  
*puç-a-nũ-ba-ri.*  
*puç-a-nũ-ba-ri-nũ.*

Futuro :

*puç-i-tê-rô-ki.*  
*puç-i-nũ-ba-ri.*  
*puç-i-nũ-ba-ri-nũ.*

Estes paradigmas são aproximativos : sobre o emprego de *ki* e *kĩ* B. e T. não concordam.

E' natural inquirir si não existem verbos irregulares : existem certamente, mas só o tracto com maior numero de Indios, a assistencia prolongada no meio delles poderiam fornecer dados sufficientes. Como observa Otto Jespersen, as irregularidades decorrem da abundancia de flexões e portanto devem ser raras na lingua. Ha verbos defectivos : T. admitte *bô-a-bô*, porem não *bô-a* para vir.

A' cepa do verbo se aggregam diversas particulas que modificam a significação primitiva : *bái* já leva o indice temporal e não se modifica, os outros podem tomar ou não suffixos, excepto *ti* e *xõ* que não os dispensam.

*bái* indica acção prolongada.

*bãi* partida ou locomoção.

*bãi-bãi* constantemente ou totalmente.

*bi-rã* vinda.

*bô-bô* de um lado para outro.

*iô* vir ou primeiramente.

*ka, ki, kô, ku* podem tornar o verbo reflexivo.

*kãi* ir.

*kãi-kãi* quotidianamente ou totalmente.

*ki-rã* vir.

*kũ* antes de *bãi, bi-rã, kãi-kãi* movimento ininterrupto.

*kô-kô* de um lado para outro.

*ma-nõ* reciprocidade.

*na-nã* reciprocidade.

*ra* (*da*), *xa-ra*, bem.

*ri* (*di*) depressa, tambem.

*tã* ir.

*tê*, *ti* capacidade, possibilidade, obrigação; quando seguido de suffixo.

*wã* augmentativo.

*xa*, *xã* adiamento.

*xĩ* acção praticada na vespera, ou que durou toda a noite.

*xõ* acção praticada para outro; verdadeira voz dativa: esta nunca dispensa indice temporal, é sempre infixo como *tê*, *ti*.

A estas particulas, que se pódem chamar modaes, pertence ainda *ma*, que forma verbos negativos e tambem causativos. A funcção do causativo pódé explicar-se do seguinte modo. Diz-se *pi-ã* comer o que não era seu, *hu-nã* esconder o que não é seu; *kõ-yõ* acabar o que não é seu, etc.: pódé-se admittir que *ma* causativo é o desdobramento da vogal nasal em *m*, ao qual se accrescenta *a*, fazer. Caso analogo se nota nos verbos terminados em vogal nasalizada quando se tornam reflexivos: *ta-rã*, rodar algo, *ta-ra-mõ*, rodar por si.

Esta explicação, exarada já na p. 549, aonde se faz remissão para esta, não me parece mais satisfactoria. Como tantas palavras do *rã-txa-hu-ni-ku-i* que reúnem accepções antagonicas, por exemplo *ni* andar e ficar parado, *ma* significa não, nada, e tambem alguma cousa, como demonstra *ma-bô* trastes, riqueza movel. Seria mais simples postular para os causativos um verbo *ma* connexo a *ba* e *wa*: cf. *bõ-ti-kix'wa*.

O paradigma seguinte mostra as differenças entre as conjugações negativa e causativa: a negativa fica á esquerda.

#### INFINITO

*puç-a-ma.*

*puç-a-ma-i-tê.*

*puç-a-ma-i-nõ-nã.*

*puç-a-ma-i-katç-i.*

*puç-a-ma-ma-i-katç-i.*

*puç-a-ma-ya-ma-i-katç-i.*

*puç-a-mai.*

*puç-a-ma-tê.*

*puç-a-ma-nõ-nã.*

*puç-a-ma-i-katç-i.*

#### IMPERATIVO

*puç-a-ya-ma-wõ.*

*puç-a-ya-ma-ka-wẽ.*

*puç-a-ya-ma-nõ-wẽ.*

*puç-a-ya-ma-nu-bõ-wẽ.*

*puç-a-ya-ma-nã-wẽ.*

*puç-a-ya-ma-nã-ka-wẽ.*

*puç-a-ma-wõ.*

*puç-a-ma-ka-wẽ.*

*puç-a-ma-nõ-wẽ.*

*puç-a-ma-nũ-bõ-wẽ.*

*puç-a-ma-nã-wẽ.*

*puç-a-ma-nã-ka-wẽ.*

## INDICATIVO

## Presente

|                             |                             |
|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>puç-a-ma.</i>            | <i>puç-a-mai.</i>           |
| <i>puç-a-ma-i-miç' -ki.</i> | <i>puç-a-ma-i-miç' -ki.</i> |
| <i>puç-a-ma-i-nũ.</i>       | <i>puç-a-ma-ki.</i>         |
| <i>puç-a-iç' ma.</i>        | <i>puç-a-ma-nũ.</i>         |

## Passado

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| <i>puç-a-ma-i-ka-ki.</i> | <i>puç-a-i-ma.</i>     |
| <i>puç-a-ma-i-ni.</i>    | <i>puç-a-ma-ni.</i>    |
| <i>puç-a-ma-i-xô.</i>    | <i>puç-a-ma-xô.</i>    |
| <i>puç-a-ma-xô.</i>      | <i>puç-a-ma-xô.</i>    |
| <i>puç-a-ma-ya-ma.</i>   | <i>puç-a-ma-i-ma.</i>  |
|                          | <i>puç-a-ma-ya-ma.</i> |

## Futuro

|                              |                           |
|------------------------------|---------------------------|
| <i>puç-a-ni-ma.</i>          | <i>puç-a-ma-nũ-ba-ri.</i> |
| <i>puç-a-tê-rô-ma-ki.</i>    | <i>puç-a-ma-tê-rô-ki.</i> |
| <i>puç-a-ma-i-tê-rô-ki.</i>  | <i>puç-a-ma-i-ka-i.</i>   |
| <i>puç-a-ma-i-nũ-ba-ri.</i>  | <i>puç-a-ma-ki.</i>       |
| <i>puç-a-ya-ma-nũ-ba-ri.</i> |                           |

Os presentes paradigmas, com os quaes devem ser postos de accordo as traducções que vão adiante, divergem em mais de um ponto dos que se lêem nos livros dos missionarios.

Além das differenças inevitaveis em duas linguas por mais aparentadas que sejam, o castelhano e o portuguez por exemplo, cumpre notar que o missionario obedece a intuitos particulares : seu empenho principal é traduzir a doutrina christã, confessar e pregar. Como transportar para a lingua dos cathecumenos idéas estranhas de modo a ser por elles entendido? A convivencia diuturna mostra-lhe certas formas raras que se aproximam do seus desejos : a estas vota particular attenção, não crêa, mas cria, cultiva-as, generalisa-as e impõe. Aqui, porem, nem uma phrase foi traduzida ; o trabalho foi de mero amanuense.

Um exemplo tocante do zelo dos missionarios narra Matias Ruiz Blanco em sua *Conversion de Piritú* a proposito do verbo «crer», que não existe, ou pelo menos não foi descoberto em caxinauá : B traduziu «não acredito» por *nĩ-ka-katç-i-i-ka-ma*, que significa «não quero ouvir».

7. Os vocabulos monosyllabicos são em pequeno numero ; ás vezes o monosyllabo já resulta da fusão de outros vocabulos, como *bôx*, citado acima ; a media das syllabas é de duas ; quando passam de tres, trata-se de formações terciarias. Analysando-as, nota-se

que cada qual tem significação propria e representa um vocabulo inteiro; assim o polysyllabismo aparente transforma-se em monosyllabismo real.

O estudo dos affixos confirma cabalmente uma descoberta capital de Carlos von den Steinen: tratando das partes do corpo reparou que « estas palavras em sua maioria já são compostos, formados de uma primeira cepa (*Stamm*), geralmente monosyllabica, e segundo elemento movel. A cepa independente contem o sentido completo da respectiva parte do corpo em cada nome ou verbo em que entra ». *Dic. Sip.* 37 \*

Como provas cita *bue, ma, mue, chi, te*.

Os suffixos mais frequentes são os seguintes:

|   |  |
|---|--|
| <i>ba, bā, braço.</i>                                 | <i>nō, nô, agua.</i>                             |
| <i>ba, calor, movimento.</i>                          | <i>nô, frente do corpo.</i>                      |
| <i>bô, bō, bôx, cabeça.</i>                           | <i>pa, pā, paç, pax, banda, metade do corpo.</i> |
| <i>bō, bōç, bōx, olho, rosto, dianteira.</i>          | <i>pa, pax, agua.</i>                            |
| <i>da, dā, daç', dax, corpo inteiro.</i>              | <i>pi, pix, cintura, costela, sovaco.</i>        |
| <i>dô, dō, dôç, dôx, nariz, ponta.</i>                | <i>pö, costas.</i>                               |
| <i>hu, ru, vu, pé, movimento, secreção.</i>           | <i>pô, pō, pôx, barriga, carne.</i>              |
| <i>iô, o que está dentro ou vem de dentro.</i>        | <i>ta, tã, taç, tça, golpe.</i>                  |
| <i>ka, espinhaço, retroação.</i>                      | <i>ta, taç, tax, pé.</i>                         |
| <i>kô, kō, kôç, boca, beijo.</i>                      | <i>ti, trazeiro, anus.</i>                       |
| <i>ma, mā, maç, max, cabeça, terra, superposição.</i> | <i>ti, fogo.</i>                                 |
| <i>mô, mō, môç, möx, mão.</i>                         | <i>tô, tōç, tōx, pescoço.</i>                    |
| <i>na, nô, interior.</i>                              | <i>tô, xô, barriga, rotundidade, cavidade.</i>   |
|   | <i>xa, casca (pubis?)</i>                        |
|   | <i>xô, xō, xōç, boca, dente.</i>                 |

Estes prefixos servem para formar nomes e verbos, uma vez ligando-se directamente a desinências ou suffixos, outras admittindo um ou mais infixos.

Notam-se nelles algumas feições interessantes, e antes de tudo a mobilidade da vogal: é factu commum na lingua: *i* pode passar atravez de *ã* e *ẽ* até *ā*; termos parelhos como *bô* e *bō*, *bô-tô* e *bô-tō*, *ka-rô* e *ka-rō* suscitam idéas de metaphonia (Umlaut); assim em geral os prefixos apresentam vogaes puras, nasaladas ou affricadas.

Excepto *tô*, que provavelmente deveria escrever-se com a semivogal *y*: *y-ô*, o que não foi feito por escrupulos indicados antes, nem um prefixo começa por vogal. Comparando a letra A do vocabulario dado adiante com a do *Diccionario Sipibo* p. 90/91, ns. 3000/3126 salta aos olhos a pobreza daquelle. A razão é que

palavras sipibas começadas por A apparecem no caxinauá começando por consoantes. Do mesmo modo vocabulos caxinauás começados por B apparecem em sipibo começando por *hu*, isto é pela semivogal *w*. Dahi pode-se concluir que, si nem um prefixo começa por vogal, é que esta resulta de um apherese, não é mais syllaba intacta, sim mero residuo; assim *ãi*, *ãi-bô* podem bem relacionar-se com *ba* gerar, *ba-ba* neto, *ba-ķö* filho, *ba-nô* nora, *ö-wa* mãe. A passagem *b* para *w*, a syncopação de *h*, *r*, *v* nos infixos, mostram diversos estagios da evolução.

Si os prefixos tanto entram na formação de nomes como de verbos, é claro que seu papel não pode ser sempre o mesmo: quando se diz *pö-xô* osso das costas, *pa*, omoplata, trata-se de composição e *pö* está em relação de genitivo; quando se trata de *pö-xô-a* lavar as costas, *pö* está em relação accusativa. Em outros termos talvez se possa dizer: em caxinauá o prefixo faz papel de genitivo em composição, de nominativo quando se trata de apposição, isto é quando o segundo termo é adjectivo ou nome adjectivado; quando seguido de verbo, o prefixo serve geralmente de objecto, e trata-se de incorporação: daqui decorre o facto de nas orações o objecto preceder geralmente o verbo.

A questão de incorporação é das mais arduas e sobre ellas discutem e dissentem as melhores autoridades. No caxinauá a incorporação parece elementar e omnipresente. Quando se encontram formas como 881 *ôx-a-na-mö-ķã-ti-tã*, 5546 *da-ķa-ra-bö-ķã*, começadas por verbo cujo suffixo temporal só vem depois do vocabulo intercalado, o facto parece indubitavel e a explicação obvia.

Outros casos de incorporação seriam o do nome separado por varias palavras da preposição que o rege, ou do possessivo ligado ao possuidor apesar das palavras que se interpõem entre ambos.

Como exemplo do primeiro podem citar-se 642: *mawa i-nu-i-na-ķa-raç-i txa-ķai ya-nô* e, sabido que se póde dispensar *nô* quando a localização não permite duvidas: 2583 *ũ-pax bi-tê ķöx-a*. Como ex. do segundo serve 5443: *ra-tô ra-tô iô-mö-wa-ni-rã ra-wã ķö-na-rã xa-ķa-ķi-a-ķi*.

Os suffixos precisam distinguir-se das desinencias: estas são palavras separadas, elementos semanticos independentes, aquelles meros epiphytos: « sua significação physica originaria desbotou tanto que seu emprego é meramente formal » na expressão de F. N. Finck.

Si não fosse assim teriamos de apontar: *bã*, plantar, queimar; *bö*, *wö* cobrir; *böx*, *wöx* arranhar; *ri*, escorrer, *rö* cortar, *ķi* buraco, etc. — todas ellas palavras independentes, e com igual direito passaria á categoria de suffixos pelo menos um terço do vocabulario.

Considerando suffixos só elementos formaes dependentes tere-

mos : *a* verbal, *bô*. sign. de plural,  $\zeta$  exclusivamente, *da* (*ra*) bem ; *i* verbal ; *ma*, *ya-ma*, *rô*, *tô* = *less* ing., *los* all. ;  $\acute{o}$  nominal ; *pa*, *pô* augmentativo, *ya* = *ful* ingl. ou melhor *ed*, *vol* all. Entre estes figuram as particulas modaes de verbos, já enumerados.

A particula  $\zeta$  apparece em formas menos condensadas nos livros dos missionarios castelhanos. Diz Navarro : *bires* unida a los nombres expresa que la acción ó asunto de que se trata se concreta absolutamente á aquello nada mas, como de *cacho* detrás, *cacho-bires* detrás no mas ; de *jachúpi* uno, *jachúpi-bires* uno no mas. Diz mais a respeito de *res* : expresa que la acción del verbo se concreta solamente al asunto de que se trata, y nada mas ; como de *pádtzai*, callar, *padtzá-res* callar no mas ; de *seái* beber, *seá-res* beber no mas.

$\zeta$  apparece como *iç* quando infixo dos verbos negativos.

Cotejando a lingua de Tarauacá com a de seus irmãos do Ucayali e acompanhando a evolução do mesmo suffixo : *bires*, *res*, *iç*,  $\zeta$ , acodem as palavras de Finck a proposito do monosyllabismo chinéz. Este monosyllabismo millenar, affirma, não vem das origens (Urzeit) mas resulta da perda de suffixos, determinada pela deslocação de accento, a atonação. Nem durará eternamente. A atonação de uma dentre duas palavras estreitamente ligadas entre si, creará no decurso do tempo, com uma verosimilhança que roça pela certeza, numero maior de suffixos aos quaes a atonação progressiva reserva a mesma sorte que aos suffixos de millenios atraz.

Parece que no *rã-txa hu-ni-ku-ĩ* observa-se factio semelhante. Encontrando *nô-rô* muçú, enguia, e dizendo B. que não sabia donde vinha tal palavra, perguntei-lhe si não seria de *dô-nô* cobra. Elle, que já então não era mais É MESMO, concordou. Dahi a concluir que a palavra primitiva é *dô*, e *dô-nô* forma derivada, resultante da desnalização da primeira, havia apenas um passo, logo transposto alegremente.

Em tempo o erro foi reconhecido : palavras em que a desnasalização se dá existem, mas no caso de *dô* e *dô-nô* a forma mais antiga é *dô-nô*, e *dô* já é uma redução. O mesmo se observa com os sons affricativos, quando não começam syllabas. Assim no caxinauá a atonação opera pelas nasaes e pelas affricadas. Nasalização e affricação, phenomenos cujo nexa salta aos olhos, são as duas forças que conservam o character proprio da lingua pelo remonosyllabamento.

Que a nasalização e desnasalização existem como antes foi indicado provam-no centenas de factos, como por ex. poder dizer-se *txũ-txũ*, *txũ-txũ-mã* e *txu-txu-nã*. Póde-se tambem dizer *i-ci-mã* e *i-ci-nã*? perguntei a B. Não, respondeu : *i-ci-mã* é doença ; *i-ci-nã* é doente.



Nas linguas estudadas pelos missionarios, o accento cae na penultima. Continuarão no mesmo rumo? dar-se-á o remonosyllabamento pela atonação, ou quebrarão o molde e assumirão nova estrutura? Os seringueiros terão cuidado de sepultar a resposta no limbo dos « ignorabimus ».

No caxinauá além destes suffixos, ha outros que se pode chamar syntacticos, porque não modificam a significação do vocabulo e só apparecem nas orações: *bāu* quando onomatopaico, *mā* interrogativo, *pa* consultivo, *ki-a-ki*, *na*, *rā*, etc., cuja funcção ás vezes é difficil rastrear.

8. O nome ou pronome, seguido de outro nome ou adjectivo, póde formar oração completa: 4 *ö-wā iu-xa-bô*, *i-pā möç'tö-bô* o pai é velho, a mãe é velha.

Póde-se accrescentar *bī*, *ki*, ou *ma-bī*, *ma-ki*, quando a phrase é negativa: 4120 *na-rā raç-i-ma-bī* isto jacú é não; 4121 *ra xö-tö-ma-ki*, *raç-i-mā-wā-bī* aquillo urubú é não, jacú grande é.

Os missionarios castelhanos consideram *i-qui* verdadeiro verbo substantivo: no caxinauá *i*, *i-ki* poderá alguma vez estar por «ser», mas na realidade significa fazer, ou melhor corresponde ao *do* e *to do* inglez.

Como *do* é um pro-verbo: porque gritas? perguntam, e a resposta é: 3068 *ö-a ka-pö-tā-wā-nā äe bi-tax' ki kö-yô-a*, *äe i-ka-i* me jacaré grande minha canela com mordeu, eu faço. Como *do* torna emphatica a affirmação: 4856 *nai tö-kö-i*, *tē-i-ka-ya-i-miç-ki-a-ki* o ceu quebra-se, troveja; 4858 *na-kax-ā bô-a tö-kö-a-ma-i-miç'ki-a-ki*, os cupins taparam, quebra-se não. Nesta funcção *a*, *a-ka* que tambem significam fazer, pódem substituir *i*, *i-ki*.

*i*, *i-ki* exerce ainda a funcção de antecipar o verdadeiro verbo.

Nestas orações com ou sem *bī* e *ki*, o sujeito occupa o primeiro logar, mas B. approvou a phrase: *pö-ki ö-pa-rā* bom é o pai. O suffixo *rā* teve força para alterar a ordem commum, e o facto não é raro, encontra-se a cada passo. Pódem chamar-se indices casuaes estes e outros suffixos, dizer que o nominativo como o genitivo e o vocativo formam-se pela nasalisação da vogal final, pelo accrescimento de *nā*, *nī*, *näe*, de *ô-ā*, de *pa* ou *pā*, *rā*, *tō*; mas não têm conta as vezes em que o nominativo não traz indice, e, excepto *tō*, o mesmo indice serve para qualquer caso: 77 *iô-nô-rā hu-ni-rā ka-rô wa-miç'ki ai-bô ba-wa-nô-nā* legumes varão lenha faz mulher cosinhar para; 75 *iô-nô-rā*, *hu-ni bai wa-xô*, *iô-nô ba-na-miç'ki* legumes, o varão roçado fez, legumes planta; 74 *iô-nô bi-ki-nā ai-bô bi-miç'ki*, *hu-ni bi-iç'ma-ki iô-nô-rā* legumes quando tiram, mulher tira, varão tira não legumes. Na primeira vê-se *rā* indiciando sujeito e objecto; na

segunda e terceira *iô-nô* apparece com indice e sem elle; sem indice casual quando occupa seu logar proprio, antes do verbo.

A função destes chamados suffixos syntacticos é libertar a ordem das palavras, mas não é a unica: servem tambem para a emphase, para o rythmo.

*rã* ás vezes substitue a *ra-wã* e *ra-tõ*, como possessivo, outras, ligado ao verbo, substitue as conjuncções *ra-bĩ* e *ra-ki-a* como se faz em inglez com *if*.

As vezes *rã* dá idéa de « que » no accusativo. A mulher que foi buscar agua deixando o filho entregue á onça, e não o encontrou ao voltar, pergunta 3179: *ia-yã, ra-ni-a mĩ ba-bã, ã mi-ki bax-i-bãina-rã* parece traduzir-se: sogra aonde teu neto eu tu com deixei, sahi « que »?

*nã*, precedido de *kõ*, as vezes é uma explicativa: 1532 *ra-wã kix-i ki pux-a-iç'ma-ki ra-wã ba-ti kõ-nã* T traduziu: suas coxas com pinta não, suas saias com por causa, — a mulher quando toma lucto é pintada em todo o corpo excepto nas coxas para não sujar a saia: cf. 2946, 3552. Junto a verbo *nã* e *rã* podem corresponder a «quando» no presente ou no passado, conforme o tempo do verbo: isto prova que não exercem função temporal.

*ki-a-ki* B. traduziu a principio por «dizem» e de «dizem» está inchada a edição expurgada, mas é simples exornativa ou emphatica e póde como *nã* e *rã* juntar-se ao passado ou ao presente.

As particulas são a maior obscuridade do caxinauá; os textos não bastam para esclarecer-lhe as subtilezas, só a convivencia prolongada na aldeia poderia revelal-as. Que significa *dã* 4854, 4874 e *passim*? ás vezes diz-se *rã*.

Com estas resalvas póde-se dizer que a ordem natural é sujeito, objecto, verbo: a collocação do verbo já decorre de suas relações com os prefixos, exposta antes. O sujeito ás vezes fica occulto e é meio commodo de apassivamento; outros vestigios de passivo prouavel apparecem, por v. g. *ai-bô i-bô-ã tõx-tõ-a* 5394, 5403.

Orações solteiras existem poucas, mais communs são as orações seguidas, isto é, paratacticas, as vezes com o mesmo sujeito e verbo, só variando o objecto, outras com sujeitos e verbos diversos, tão frouxamente enfileiradas que póde-se a vontade alongal-as com virgulas ou retalhal-as com pontos. Casos mais complicados de parataxe conjunctiva encontram-se, quando *ra-tõ* faz de sujeito e significa que, quem, quando as formas verbaes de *xõ*, *ya*, *tã* exercem funções conjunctivas, quando ha condicional.

T. prefere para o condicional *kõ-a* que elle proprio no glossario traduziu «quasi» *kõ-a-na*; 4983: *ra-bĩ haç'ka wa-ma-rã nũ ba-ri kõ-ya ux-a-kõ-a-ni-ki-a-ki* si assim fizeram não (tapar o buraco do

sol) nos ao sol alto dormiríamos ; B. prefere *ka* : *āi-bô iu-xa-bô ma-wa-rã a-na ha-nô-ri ti-pax'vu-ka-ni-ki-a-ki'* mulheres velhas si morressem outra vez, ali mesmo moças voltariam.

Examinando 75 : *iô-nô-ri* huni bai waxõ, *iô-nô ba-na miç'ki* depara-se que ha duas orações ; uma começa na primeira e acaba na quinta e sexta palavras, outra começa na segunda e acaba na quarta. Esta construcção, que se assemelha a uma tmese em grande escala, encontrada a cada instante (menos aliás do que vai marcada nos textos, por uma especie de automatismo psychologico) poderia chamar-se ditaxe, si não houver termo consagrado para o mesmo phenomeno em outra lingua.

As vezes chega-se pela ditaxe as phrases complicadas como a seguinte : para destacar melhor vai o sujeito da primeira oração em typo differente.

734 *hu-ni bö-tçã, içô hu-ni bö-iç-a, tçau-a, hu-ni i-çô bö-ti-a, i-çô a-tça tçu-ma, ma-ni rôx-í tu-kũ-ã, tçau-kõe, hu-ni hu-ni bö-tça da-ba-nõe, hu-ni dö-tö-i, biç-i-ka, kux-i-a-ya.*

Esta phrase basta para provar que os caxinauás são capazes de attenção prolongada.

Sendo o *rã-txa hu-ni-ku-í* uma lingua larvadamente monosyllabica, póde-se comparal-a com o chinez, em que o monosyllabismo campeia absoluto. O precioso livrinho de Finck *Die Haupttypen des Sprachbaus* fornecerá os caracteristicos do chinez, que vão á esquerda.

1) A quasi totalidade do vocabulario consta de monosyllabos.

2) A collocação dos vocabulos é invariavel ; não ha caracteres inherentes que os fixem nesta ou naquella parte do discurso ; a funcção dos affixos é secundaria. Quando uma oração é intelligivel sem palavras auxiliares, estas não apparecem.

1) Monosyllabos são raros ; os vocabulos separam-se em monosyllabos significativos ; ás vezes um monosyllabo já é a redução de outros.

2) A collocação dos vocabulos é variavel ; o mesmo vocabulo póde pertencer ás mais diversas partes do discurso, mas até certo ponto os suffixos lexicos já representam caracteres intrinsecos, os suffixos syntacticos permitem as inversões. Os suffixos syntacticos pódem ser dispensados, quando a clareza já é sufficiente, e ao contrario ser reforçados quando a emphase ou o rythmo os impõem.

3) Ha uma ligeira tendencia para differençar os nomes de verbos.

4) A ordem normal é sujeito, verbo, objecto.

5) Os determinativos e adjectivos vem antes dos substantivos, os adverbios antes do verbo, nas palavras compostas o genitivo antes do nominativo.

6) Não existe idéa de genero.

7) A atonação (Enttonung) produz suffixos, que pelo mesmo processo hão de desaparecer, sacrificados ao monosyllabismo invencivel.

3) A differenciação de nomes e verbos por meio de suffixos vai adeantada.

4) A ordem normal é sujeito, objecto, verbo.

5) Os determinativos e qualificativos vem depois dos substantivos, os adverbios antes dos verbos, o genitivo antes do nominativo.

6) Não existe idéa de genero.

7) A atonação, representada pelas vogaes nasaes e affricadas, é um processo conducente á remonosyllabisação.

Seria facil juntar uma terceira columna relativa ao inglez, que melhor patentearia as tres phrases do mesmo phenomeno: monosyllabismo, tendencia á monosyllabisação, remonosyllabismo.

Por uma exquisita associação de idéas, ao terminar estas paginas escriptas a contragosto, tratando de assumptos em que não passo de mal aproveitado dilettante, soam-me aos ouvidos com a nitidez, pungencia e encanto daquelle momento inesquecivel, as palavras ponunciadas ha um quarto de seculo pelo explorador do Xingú, ao tornar de sua segunda expedição, no proprio salão da Imprensa Nacional em que se expurgou e defecou o primeiro ensaio deste livro felizmente findo:

« Nunca esqueceremos com que admiração estes Indios olharam para os nossos machados, comparando o nosso trabalho braçal, o dos Karaibas, com o delles. Disseram muitas vezes: « O sol nasce, no mato o Bakairi corta; o sol indica o meio dia, o Bakairi bate, o estomago vasio, seu braço já cansado; o sol abaixa e desaparece, e ainda o Bakairi corta e ainda não acabou; vem o Karaiba com o seu ferro e tök-tök já cahiu o páu ».

I

B : 1/47, primeiras frases ; B : 47/64, roçado, pesca ; B : 65/71, construção de casas ; B : 72/93, trabalhos da mulher e do varão ; B : 94/104, jabuty ; B : 108/113, veado, beija-flor.

- |   |  |
|---|--|
| 1. <i>ipā pō, cina-ta-pa-ma.</i>                                  | o pai é bom, zangado não é.  |
| 2. <i>ōwā iuxa-bô, ipā möç'tô-bô.</i>                             | a mãe é velha, o pai é velho.  |
| 3. <i>ōwa mawa-kã, ipā mawa-xô.</i>                               | a mãe morreu, o pai morreu.  |
| 4. <i>i-a kaxa-i, öwā mawa-ki, kaxa-nā-wã.</i>                    | eu choro, a mãe morreu, choremos.                                    |
| 5. <i>i-a manô-namö-i, manô-namö-ya-ma-i.</i>                     | eu estou saudoso, saudoso estou não.                                 |
| 6. <i>hutí, i-a bôni-ki, í boni-a, í bôni-ya-ki.</i>              | irmão, eu faminto estou, eu fome tenho, com fome eu estive.          |
| 7. <i>ba-nū-ka-wö nu-kū na-bô hi-wö tā.</i>                       | passar vamos ! de nossas gentes casa em.                             |
| 8. <i>titi, ã ba-i ka-i.</i>                                      | vovó, eu passar vou.   |
| 9. <i>ka-tā-wã, babā, böna vô-ri, tā-wã.</i>                      | vai, neto, depressa vem depressa ! vai.                              |
| 10. <i>unā-xu-bi-ra vu-wö, pöç'txái-pa-ya-ma-tā-wã.</i>           | de vagar vem ! demorar comprido não vai !                            |
| 11. <i>í möxô ki-ri vu-i ka-i.</i>                                | eu do escuro para o lado (amanhã) vir vou.                           |
| 12. <i>mí vu-ai? ã vu-a-i.</i>                                    | tu vieste ? eu vim.  |
| 13. <i>inö ka-nā-wã.</i>  | embora vamos !   |
| 14. <i>mana-wö, í ka-i, mí mana-wö.</i>                           | espera ! eu vou, tu espera !   |
| 15. <i>nö ka-nö, böna vo-di-wö, í ra-bi ka-i.</i>                 | nós vamos, de pressa vem de pressa ! eu já vou.                      |
| 16. <i>í ka-i, mana-wö, ã pöç'ya-ma-ki.</i>                       | eu vou, espera ! eu demoro não.                                      |
| 17. <i>bari ka-i-ki-ki, vö-di-wö, óa-ni-xö mana-nö, vö-ri-wö.</i> | sol indo está, vem de pressa ! de lá adiante espero, vem de pressa ! |

18. *txai-ki, inō ka-nā-wã! nô-kô* longe é, embora vamos! nós com  
*ki möxô-a, kôxi-ri-nā-* escureceu, corramos de pressa!  
*wã.*
19. *hiki-di-nō-wö, txai-ma-ki, nō* entremos depressa! longe não  
*pi-ri-nō-nā.* é, nos comermos de pressa  
para.
20. *i bôni-ya-i-dā, bôni-ya-i-rā,* eu faminto muito, faminto muito  
*öwā nu-kô mökô-xū-na-* estou, mãi nós poupou comida  
*ki-rā.* para.
21. *txai-ki, i ka-ma-ki.* longe é, eu vou não.
22. *tçô bö ã ka-ti-ma-ki, ã ka-* alguém com (sem) eu ir posso não,  
*ma-ki, xinā ka-nô-ka-wö.* eu vou não, outro dia vamos!
23. *ö-a, öwā, i ka-ma-ki.* eu, mãi, eu vou não.
24. *ã tikix'a-ya, i tikix'-ya-* eu preguiçoso estou, eu pregui-  
*ma-ki.* çoso estou não.
25. *naxi tā-wã.* banhar-te vai!
26. *bari kô-ki, nô-kô a-ka, nō* sol quente está, nos *quentes* faz,  
*i-ka-i.* nós fazemos-nos *quentes*.
27. *ra-bô bari ka-iô-nō mana-* aquelle sol ir-se primeiro para es-  
*wö.* pera!
28. *niç'kã-ya-bi naxi-a iôna-* suados banhámos-nos adoecemos.  
*miç'-ki-rā.*
29. *tçô-ã nu-ku dau wa-nô-māi* alguém nos remedio fez não, mor-  
*mawa-miç'-ki-rā, mawa-i,* remos, morremos, acabamos.  
*köyô-i.*
30. *i karô wa-ki.* eu lenha fiz.
31. *i karô-ya-ma-ki, böna tā-* eu lenha tenho não, buscar vai!  
*wã.*
32. *dici tö-wö nō ôxa-nô-nā.* rêde arma! nós dormimos para.
33. *möxô-i-ki-ki.* escurecendo está.
34. *öwā, ôxa-nā-wã, ipā ma* mãi, durmamos! pai já dormiu.  
*oxa-ki-rā.*
35. *mái bi tā-wã kãtê wa-nū-* barro tirar vai! panella fazer  
*nā, kãtê ya-ma-ki-rā,* para, panella ha não, panella  
*kãtê wa-xô, xumô wa-* fazer para, pote fazer para,  
*nô-nā, nō ha-wa ki pi-ti-* nós que com (em) comer pode-  
*ma-ki, kãtxa wa-nô-nā.* mos não, prato fazer para.
36. *xöbö xākô böna bi tā-wã* de oricury gomo novo tirar vai!  
*pixi wa-nô-nā, nō ra-wa* esteira fazer para, nós que com  
*ki tçáu-ti-ma-ki.* nos sentar-nos podemos não.
37. *ö-a tapô wa-xô-wã kãtê* mim jirau faze para! panella  
*böô-nū-nā.* emborcar para.
38. *bari-ã xöki wa-wö.* para o verão milho faze!

39. *nū ha-wa pi-ti-ma-ki, xōki wa-wō nō raiç'ta pi-xa-rā nō bari-nō-nā.* nós o que comer podemos não, milho faze! (planta), nós só comeremos bem nós verão para.
40. *xōki ma kani-a-ki, xōki a-nū-ka-wō nū pi-nō-nā.* milho já amadureceu, milho fazemos! nós comeremos para.
41. *maböx wa-nā-wœ nō a-nō-nā.* mingau fazemos! nós bebermos para.
42. *mici wa-nā-wœ, xōki ima-xō pi-nā-wœ.* pamonha fazemos, milho assamos, comamos!
43. *xōki bana-nā-wœ.* milho plantemos!
44. *kini wa-wō, ö-ā bana-nū-nā.* buraco faze! eu plantar para.
45. *hi bi tā-wœ, döbö wa-xō, kini wa-nō-nā.* pau tirar vai! ponta faze! buraco fazer para.
46. *öwa, maböx wa-xū, mici wa-wō pi-nō-nā, itxa-pa-bō voci-xō, xōki inū, tama ya-bi, atça ya-bi.* mõi, mingau faze! pamonha faze! comeremos para, muitas cousas mistura! milho também, mudubim também, macaxeira também.
47. *maböx wa-wō, mici aqō wa-wō, ra-tê-ri xui-xō, ra-tê-ri vua-wō nū pi-nō-nā.* mingau faze! pamonhas muitas faze! umas assa! umas cosinha! nós comeremos para.
48. *bai wa-kĩ.* roçado homem faz.
49. *ĩ bai wa-yé, mĩ bai wa-yé, bai dabö wa-ya-i.* eu roçado fazendo estou, tu roçado fazendo estás, roçados dois fazendo estás.
50. *bai txai-pa, aqū daya-kĩ, bai txai wa-kĩ, bai öwa-pa wa-kĩ.* roçado comprido, muitos trabalham, roçado longe fazem, roçado grande fazem.
51. *ni mörā bai wa-kĩ.* mata dentro roçado fazem.
52. *ni döra-kĩ, ni txōxi ti mönô-kĩ, bana-kĩ xōki, bana-kĩ mani, bana-kĩ atça, bana-kĩ kari, bana-kĩ barā, bana-kĩ tama, bana-kĩ xapó, bana-kĩ pōikamā aqū.* mata derrubam, mata secca o fogo queima, plantam milho, plantam banana, plantam macaxeira, plantam batata, plantam mamão, plantam mudubim, plantam algodão, plantam timbó muito (barbasco).
53. *tama röxö bana-kĩ.* de mudubim semente plantam.
54. *xapó diçi wa-kĩ.* de algodão rede mulher faz.
55. *diçi diç'-pi-yu-ma töwö-yama.* rede corda sem armam não.
56. *nixi diç'pi wa-kĩ, bōkō nixi öx'ni-kĩ, diç'pi wa-kĩ.* de embira corda homem faz, de embaúba embira rasga, corda faz.

57. *ī riç'ī wa-iç'-ma-ki, riçī wa-ki xapô, ipā riçī wa-miç'-ki.* eu nassa (jêrêrê, landuá) faço não, nassa fazem de algodão, o pai nassa faz.
58. *bai wa-ki, bai böna wa-ki, xubô böna wakī.* roçado *homem* faz, roçado novo faz, casa nova faz.
59. *bana-ki pôi-kamā akū, baça wa-ki.* planta timbó muito, peixe faz (pesca).
60. *baça di-ka-bi pôi-kamā wã bi-ti-ki.* peixe também timbó com *homem* tirar pode.
61. *baça paxa pi-ti-ma-ki, baça pi-ki-nā vua-xā, xô-i-xô, pi-ti-ki.* peixe cru comer podem não ; peixe quando comem, cosinharam, assaram comer podem.
62. *baça pi-ki atça wã, mani wã pi-ti-ki.* *homem* peixe come macaxeira com, banana com comer pode.
63. *baça nanö pö-ki.* peixe moqueado bom é.
64. *pôi-kamā iôçô ya-bi, tama ya-bi, vöci-xô, hönö mö-rā pôku-a, baça mawai.* timbó com feijão também, mudubim também, *homem* misturou, rio dentro atirou, o peixe morre.
65. *hiwö wa-ki, böna wa-xö māi kini wa-xö, hi kôxi-pa-bô bi-xö, tibô nitixö, töwö-ti wa-xö, ma-könā bi-xö, kanô bi-xö.* casa fazem, nova fizeram, terra com buraco fizeram, paus fortes tiraram, estacas enfiaram, armadores *para rede* fizeram, pau para cumieira tiraram, caibros tiraram.
66. *kanô wa-ki, këyô-tā, höpö bi-xö.* caibros fazem, acabaram, jarina tiraram.
67. *xöwa-ki, këyô-tā, manāu-di ma-bôpô-tā, hiwö mörā matçô-xö.* cobrem os *lados*, acabaram, por cima cobriram a *cumieira*, casa dentro varreram.
68. *ra-wã na-bô hiwö mörā këyô bö-tā, ra-wã hiwö mörā dici töwö-xö, ti-köti wa-xö, ra-wã ai bö-tā hiwö möra hiwö-miç'-bô-ki.* suas gentes casa dentro todas vieram, sua casa dentro redes armaram, fogo fizeram, suas mulheres com casa dentro moram.
69. *ra-tö hiwö mörā hiwö-miç'-bô-ki.* suas casas dentro moram.
70. *txai-kö-a bö-a-bö ra-tö bö hiwö-miç'-bô-ki.* de longe *pessoas* vieram, elles com moram.
71. *ra-tö hiwö mörā ti-köti wa-xö pi-miç'-bô-ki.* suas casa dentro fogo fizeram, comem.



72. *ūpax bi-ki-nā āi-bō bi-miç' ki, huni biç'-ma-ki.* agua quando tiram, mulher tira, varão tira não.
73. *xōki tōkō-ki-nā āi-bō a-miç-ki.* milho quando quebram, a mulher faz (quebra).
74. *iônô bi-ki-nā āi-bō bi-miç' ki, huni bi-iç'-ma-ki iō-nō-rā.* legumes quando tiram, mulher tira, varão tira não legumes.
75. *iônô-rā, huni bai wa-xō, iônô bana-miç'-ki.* legumes, varão roçado fez, legumes planta.
76. *iônô kani-a-ya āi-bō bōç' tē bi-miç'-ki.* legumes amadurecendo estão, mulher somente tira.
77. *iônô-rā huni-rā karô wa-miç'-ki, āi-bō ba-wa-nō-nā.* legumes varão lenha faz mulher cosinhar para.
78. *huni bai wa-ya, bai bōna wa-ya, āi-bō-nā kãtē wa-miç'-ki.* o varão roçado fazendo está, roçado novo fazendo está, a mulher panella faz.
79. *huni bai bōna wa-ma-kã āi-bō kãti wa-iç'-ma-ki.* varão roçado novo fez não, mulher panella faz não.
80. *mapô bi-xō, kãtē wa-tā xumu wa-xō, kãpô wa-xō, kãtxa wa-xō, tax'-ka-ya ôi-miç'-ki.* barro tirou, panella fez, pote fez, prato fundo (para bebida) fez, prato raso fez, seccando estão, assa-os no fogo.
81. *kani-a-ya, bôtô-xō, bōō-miç'-ki.* amadurecendo (assados) estão, tirou do fogo, emborca.
82. *xōki kani-a-ya xōki tōkō xō, tōkō-xō, mabōx wa-miç'-ki.* milho amadurecendo está, o milho quebrou, quebrou, a mulher mingau faz.
83. *kãti namā ti-kôtē wa-xō, mabōx ba-ya, ti nuka-wa-xō, mabōx bō-a-xō, kãtxa ki bō-a-xō, ra-wã na-bō bō-tā a-miç'-ki.* panella por baixo fogo accendeu, mingau cosinhou-se, mulher fogo apagou, mingau tirou, prato com tirou, suas gentes com bebe.
84. *bai wa-ki-nā ha-möç'-tē a-iç'-ma-ki, ra-wã na-bō bō-tā a-miç'-ki.* roçado quando homem faz, só faz não, sua gente com faz.
85. *bai wa-ki-nā möxô ki-ri mabōx' ha-tô a-ma-xō, ra-tô bō-tā hi ôwa-pa dôra-ka-tçi-rā.* roçado quando homem faz, do escuro para o lado (de manhã) mingau áquelles beber fez, aquelles com paus grandes derubar para.
86. *hi ôwa-pa, tapô wa-xō, dô-ra-miç' bō-ki.* pau grande, jirau fizeram, derubam.

87. *tapô wa-xô, dôra-bô, hi iwa-pa tökö-a-ya, kôxi-miç' -bô-ki.* jirau fizeram, derrubaram, pau grande quebrando-se está, correm.
88. *bai böna txôxi-a-ya kua-miç' -bô-ki.* roçado novo seccando está (quando secca), queimam.
89. *xapô bana-ki-nã äi-bô a-miç' -ki.* algodão quando plantam mulher faz (planta).
90. *maxô ya-bi-rã äi-bô a-miç' -ki.* urucú também mulher faz.
91. *dici wa-ki-nã tari wa-xô, bati wa-tã, bô-rakô-té wa-xô.* rede quando mulher faz, roupa fez, saia fez, cobertor fez.
92. *äi-bô bönö-ya, ra-wã bönö mawa-kö-nã, huni bötcã äi-wã-miç' -ki.* mulher maridada, seu marido quando morreu, varão outro a amulhera.
93. *huni äi-yã, ra-wã äi mawa-kã, ana äi-bô bi-miç' -ki.* varão amulherado, sua mulher morreu, outra vez mulher tira.
94. *xãwã pi-té-rã bimi pi-miç' -ki.* do jaboty comida fructa come.
95. *xawö-rã kôxi-iç' ma-ki, böx' nö-ma-ki, ünã-iç' -ma-ki.* jaboty corre não, ligeiro não é, sabido não é.
96. *pia-ya ka-xô ati-miç' bô-ki.* caçal-o foram, pegam para si.
97. *ünã-iç' -ma-pa-ki.* sabido muito não é.
98. *ra-wã pi-ti ya-ma-kã mai böç' té pi-miç' -ki.* sua comida não teve, terra só come.
99. *xawö-rã xaça-ya-ki.* jaboty cascudo é.
100. *xawö këyô-namö-a hönö-iç' -ma-ki.* jaboty mordeu, larga não.
101. *xawö bi-xô-nã puça-miç' -bô-ki pi-ka-tçi-rã.* jaboty tiraram, quebram, comer para.
102. *ha-wã bati-rã pakö-ba-i-ni, ka-miç' -ki.* seus ovos poz, sahiu, vai embora.
103. *ra-wã bati-rã ha-mö-bi töx' i-a xawö pix' ta ha-mö-bi pi, iömö-miç' -ki.* seus ovos por si se arrebentaram, o jaboty pequeno por si come, cria-se.
104. *xawö-wã-nã, ra-wã bati pa-kö-ki-nã, maxi ya-nô kïni wa-xü, pakö-miç' -ki, ha-mö-bi töx' i-nö-nã, töx' i-a ha-mö-bi hönö mörã pôkö-nö-nã.* jaboty grande (tartaruga) seus ovos quando põe, praia em buraco fez, põe, por si se rebentarem para, rebentaram, por si rio dentro cahirem os filhotes para.

105. *kapö-tā ha-wāē bati pakö-ki.* jacaré seus ovos põe.
106. *ha-mö-bi tóx'i-a, hönö morā pökö-miç'-ki.* por si quebraram-se, os *filhotes* rio dentro caem.
107. *ra-té-xū-ki, ya-ma-ki.* até aqui, não ha mais.
108. *txaxó ni-ki-rā bari kō-ya ni-miç'-ki.* veado passeia, sol alto passeia.
109. *ra-wāē pi-té ni bimi böç'-ti pi-miç'-ki.* sua comida de mata fructa só come.
110. *ra-wāē pi-té-ma-kāē, bimi ya-ma-kāē, mai böç'ti pi-miç'-ki.* sua comida não teve, fructa não teve, terra só come.
111. *bari kō-ya txaxó-rā möxó mörā ni-iç'ma-ki.* de sol alto (diurno) veado escuro dentro passeia não.
112. *iamö txaxó böç'té ni-miç'-ki möxó mörā.* de noite veado (nocturno) só passeiar escuro dentro.
113. *ūpax a-ka-tci-rā txai-ma hönö kōxa hiwö-miç'-ki.* agua beber para longe não do rio a beira habita.
114. *pinó öwa-pa-ma, pix'ta.* o beija-flor grande-não, pequeno é.
115. *ha-wāē bati pakö-ki, manāudi hi möbi ki na wa-xō.* seus ovos poz, em cima, de pau galho com, ninho fez.
116. *ha-wāē bati pakö-xō vóböi.* seus ovos poz, choca-os.
117. *oxa mökāē-ti ka-wāē tóx'a-miç'-ki.* dormiu cinco *dias*, vai, os ovos quebra.
118. *pöi-ya-wa-xū ra bö-tā pi-miç'-ki.* empennaram-se os *filhotes*, elles com *beija-flor* come.
119. *ha-wāē pi-té hua böç'-té pi-miç'-ki.* sua comida flor só come.
120. *tçu-āē dötö-iç'ma-ki, pö-pa-ki pinó-rā.* alguém mata-o não, bom muito beija-flor é.
121. *ra-tö xapö bi-ni-ki, nū dötö-iç'-ma-ki.* aquelle algodão tirou, nós matamos não.

## II

T : 122/129, paca, cutia, cutiara ; T : 130/145, tatú ; T : 146/163, pesca ;  
T : 164/205, macacos ; T : 206/218, pupunha ; T : 219/293, roçado,  
legumes ; T : 294/301, louça ; T : 302/310, algodão ; T : 311/317, brin-  
quedos de meninos.

122. *anu pi-miç' -bô-ki.* paca comem.
123. *pia-ya-i ka-xũ, anô a-ka-bô, bô-miç' -bô-ki.* caçar foram, paca mataram, trazem.
124. *âi-ba-i-bô bônima-miç' -ki, atça bi tã-xũ, anu bô vua-miç' -bô-ki, möxô ki-ri pi-miç' -bô-ki.* as mulheres se alegram, macaxeira tirar foram, paca com cosinham, de manhã comem.
125. *tçanax' a tã-xũ, möxô mörã pi-miç' -bô-ki.* cutiara matar foram, escuro dentro comem.
126. *âi-bô kôna-namö-miç' -ki tçanax pi-ka-tci, huni kôna-namö-miç' -ki tçanax pi-katci: pi-nũ-bô-ka-wã.* mulher chama as outras cutiara comerem para, o varão chama os outros cutiara comerem para : comer venhamos !
127. *huni kui pia-ya-i ka-xũ, mari a-miç' -ki, mani bô vua-miç' -ki.* caxinauá caçar foi, cutia mata, banana com cosinha.
128. *âi-bô bônima-miç' -ki, möxô ki-ri pi-ka-tci kôna-namö-miç' -ki, huni kui pi-ka-tci ra-tô kôna-miç' -ki: pi-nũ-bô-ka-wã.* mulher se alegra, de manhã comer para chama as outras, o caxinauá comerem para aquelles chama : comer venhamos !
129. *ka-xũ, pi-miç' -bô-ki.* foram, comem.
130. *huni huĩ pia-ya-i ka-xũ, ti bu-miç' -ki, iáix kini bô-ti-xũ, pönô bi tã-xũ, paya-miç' -ki.* caxinauá caçar foi, fogo leva, de tatú buraco avistou, palha secca tirar foi, *accende*, abana.
131. *iáix mönu-ki, tax' ni-a, huni huĩ kuxa-miç' -ki, bô-xũ, xatö-miç' -ki, hiwö mörã bô-xô, inã-miç' -ki.* o tatú queima-se, sahiu, o caxinauá o espanca, trouxe, corta, casa dentro trouxe, dá-o.

132. *ẽ-bô bõnima-miç'-ki, atça bõ võa-miç'-ki, möxô ki-ri kõna-namõ-miç'-ki.* a mulher se alegra, macaxeira com cosinha, de manhã chama as outras.
133. *ẽ-bô võ-i-miç'-ki, huni kuĩ kõna-namõ-miç'-ki: pi-nũ-bõ-ka-wã, iáix pi-nũ-ka-wã.* a mulher grita, o caxanauá chama os outros: comer nós venhamos! tatú comer nós venhamos!
134. *mõxô kiri iáix a-nũ-bu-ka-wã.* amanhã tatú matar nós vamos!
135. *mawa iáix txaka-i-ki-ki, bu-ri-nã-ka-wã.* muito tatú abunda, depressa vamos!
136. *kini mörã iáix-ki-ki, põnu bi tã-wã nũ paya-nũ-nã.* buraco dentro tatú está, palha tirar vai nós abanarmos para.
137. *ti õ-a inã-wã.* fogo me dá!
138. *kini mörã iáix mawa-xõ-ki, pôki-nã-wã nũ bi-nõ-nã.* buraco dentro tatú morto está, cavemos! nós tirarmos para.
139. *ã pôki-nũ, iáix tçõka-wõ.* eu cavo, tatú arranca!
140. *mawa iáix iwapa du-kil ma-wa xõni-wã du-kil* muito tatú grande oh! muito gordão oh!
141. *inũ ka-nã-wã, bari ka-i-ki-ki-rã, ka-ri-nã-wõ.* embora vamos! sol entrar vai, vamos depressa!
142. *hiwõ tã hikí-xũ pi-ri-nã-wã, ã buni-kuĩ-ya-i.* casa em entramos comamos depressa! eu esfomeado muito estou.
143. *ãi-bõ, iaix vua-wõ möxô ki-ri pi-nõ-nã.* mulher, tatú cosinha! amanhã comeremos para.
144. *karu wa tã-wã iáix vua-nũ-nã.* lenha fazer vai! tatú cosinhar para.
145. *mõxô ki-ri kõna-namõ-i iáix pi-ka-tci, huni kuĩ kõna-namõ-i iáix buç'ka pi-ka-tci: pi nũ-bõ-ka-wã.* de manhã chama as outras tatú comer para, o caxináuá chama os outros de tatú cabeça comem para: comer nós venhamos!
146. *huni-bõ baça-wa-miç'-bõ-ki.* os varões peixe fazem (pescam).
147. *ẽ kõna-namõ-i ka-i baça-wa-ka-tci-rã.* eu chamar os outros vou pescarem para.
148. *õ na-bõ, möxô ki-ri ba-ka-wa-nũ-bu-ka-wã.* minhas gentes, amanhã pescar vamos!
149. *marí vua-wõ nũ bõ-nũ-nã, uxa-ya-ma-ka-wã, möxô ki-ri baça-wa-nũ-bu-ka-wã.* banana cosinha! nós levarmos para, dormi não! amanhã pescar vamos!

150. *böç'tæ-ka-wæ, takara kôö-ki-ki-rã, pöna-i-ki-ki.* acordai! gallo cantando está, amanhecendo está.
151. *ka-ri-nã-wæ, ti bö-wö nü kô-ti-nü-nã baça pi-ka-tci.* vamos, depressa! fogo leva! nos acendermos para, peixe comer para.
152. *hönö bökö-wæ baça tax'ni-nü-nã.* o rio abana! peixe sahir para.
153. *baça ma tax'ni-a-bu-ki, ati nü-bu-ka-wæ.* peixes já sahiram, pegar nós vamos!
154. *vari ka-i-ki-ki, ati-wö, i ma ati-a-ki möx'kô-rã.* para lá vai, pega! eu já peguei trahira.
155. *baça yapa ati-wö, mawa txaka-i-ki-ki-rã.* peixe piaba pega! muito abunda.
156. *kapö-tã nu-ku pi-ti-ki, i datö-a, inü bu-nã-ka-wæ.* jacaré nos comer pode, eu amedrantei-me, embora vamos!
157. *kapö-tã nu-ku pi-ti-ki, baça kawa-nã-ka-wæ, nixi bi tã-wæ nü nö-a-nö-nã.* jacaré nos comer pode, peixe embrulhemos! cipó tirar vai! nós amarrarmos para.
158. *baça puçu bi-nã-ka-wæ, môka-ki-rã.* de peixe a tripa tiremos!, amargosa é.
159. *i ma kawa-i, æ ma kawa, nü inü bu-nã-ka-wæ, bari ka-i-ki-ki-rã.* já estou embrulhando, eu já embrulhei, nós embora vamos! sol indo está.
160. *mawa i buni-kuü-yã-i, mani vua-wö pi-nu-nã, ipu xô-i-wö, atça vua bö-tã pi-nü-nã.* muito eu esfomeado muito estou, banana cosinha! comeremos para, cascudo assa! macaxeira cosida com comeremos para.
161. *æ ma xui-a-ki, pi-nã-wæ.* eu já assei, comamos!
162. *baça vua-wö möxô ki-ri pi-nü-nã.* peixe cosinha! de manhã comeremos para.
163. *köna-namö-i baça pi-ka-tci, baça pi-nü-bö-ka-wæ.* chamam os outros peixe comer para: peixe comer nós venhamos!
164. *huni kuü pia-ya-i ka-xü, xinô böti-xü, a-miç'ki.* caxinauá caçar foi, macaco-prego avistou, mata.
165. *pia wæ xinô tçaça, biç'-i-miç'-ki, tēi-i-miç'-ki, ku-xa-miç'-ki, bö-miç'-ki.* frecha com macaco-prego atirou, o macaco-prego grita, cai, homem espanca (acaba de matar a cacete), traz.
166. *bö-xü, xöç'tö-miç'-ki, ka-wa-xü, bö-miç'ki.* trouxe, corta o focinho, embrulhou, traz.

167. *bakö pix'ta bönima-miç'-ki, kawa bö-xū, ra-wœ öwa inā-miç'ki: vua-wö nū pi-nū-nā, ra-wœ pokô xô-i-wö nū pi-nū-nā.* o menino pequenino se alegra, o embrulho trouxe, a sua mãe dá : cósinha ! nos comermos para, sua tripa assa ! nós comermos para (diz).
168. *i ma xui-a-ki, pi-nū-wö, i ma vua-ki.* eu já assei, comamos ! eu já co-sinhei.
169. *kœtxa bö-wö nū pi-nū-nā, kōna-namö-wö, nū pi-nū-nā.* prato traze ! nos comermos para, chama os outros ! nós comer-mos para.
170. *xinu pix'ta œ a-ka-ki.* macaco prego pequeno eu matei.
171. *mawa xinū daci i ôi-ā-ki, möxô ki-ri kamā bô-xū, a nū-ka-wœ.* muito macacos-prego muitos eu vi, amanhã cachorros leva ! matar vamos !
172. *ma pōna-i-ki-ki, böç'tœ-li-wö, nū ka-ri-nū-nā.* já amanhecendo está, acorda de-pressa ! nós irmos de pressa para.
173. *ka-ri-nā-wœ, kamā kōna-wö.* vamos de pressa ! cachorro chama !
174. *kama-nœ xinu bōti-a-ki, a nū-ka-wö, mawa xinô daci-ki, va-ri kái-ki-ki, tçaka-wö.* cachorro macaco-prego avistou, matemos ! muito macacos-prego muitos são, para esse lado vão, atira !
175. *i ma tçaka-ki, tēi-i-ka-ki, ra-nô a-wö, nū xinu bōtça a-nū-nā.* eu já atirei, cahiu, ahi faze ! (deixa !) nós macaco prego outro matarmos para.
176. *œ a-ka-ki.* eu matei.
177. *va-ri ka-i-ki-ki, tçaka-wö.* para esse lado vai, atira !
178. *ma mawa-ki-ki-rā.* já está morrendo.
179. *ē tçaka, biç'i-ka-ki, hi töx-pa nu mawa-ki.* eu atirei, gritou, do pau galho em morreu.
180. *pakö tā-wœ, ina-xū, xutu tā-wœ, kauni-ki-ki-rā, xutu-wö, nö-nô tēi-i-ki-ki.* derrubar vai ! trepa ! empurrar vai ! cahindo está, empurra ! aqui cai.
181. *kau-na-ya, kuxa-xā-wœ, va-ri ka-i-ki-ki, kuxa-wö.* cahindo está (quando cair), espanca ! para esse lado vai, espanca !
182. *œ ma kuxa, mawa-ki, butu-li-wö, inū ka-nō-nā.* eu já espanquei, morreu, desce de pressa ! embora irmos para.
183. *xinu bōtça bi tā-wœ nū nö-nô ka-nū-nā.* o macaco-prego outro tirar vai ! nos por aqui irmos para.
184. *inū ka-ri-nā-wœ.* embora vamos de pressa !
185. *xinô a-ka-ki, vua-wö nū pi-nū-nā, möxô mörā pi-nā-xā-wœ.* macaco-prego matei, cosinha ! nos comermos para, escuro dentro comamos !

186. *köna-namö-wö nū pi-nū-nā: pi-nū-bö-ka-wö.* chama! nós comermos para :  
comer nós venhamos!
187. *huni küi pia-ya kai, ka-xū, içô böti-xū, köna-namö-miç'-ki.* caxinauá caçar vai, foi, macaco  
coatá avistou, chama.
188. *biç'-i-miç'-ki, ra-wæ na-bö niķa, ka-miç'-ki.* grita, suas gentes ouviram, vão.
189. *içô öwa-pa, içô bakö öwa-pa-ma-ki.* coatá é grande, do coatá o filho  
grande não é.
190. *içô iuxā ra-wæ bakö pöô-a ka-miç'-ki, bimi böti-xū pi-miç'-ki.* coatá femea, seus filhos carregou  
nas costas, vai, fructa avistou,  
come.
191. *içô bönö rô-xū pi-miç'-ki.* coatá macho veio, come.
192. *içô inū bö-miç'-bö-ki, içô pix'ta biç'-i-miç'-ki.* os coatás vão embora, o coatá pe-  
queno grita.
193. *ra-wæ öwā baxi-bai-na, ka-xa-miç'-ki, öwā niķa-xū, rô-xū, pöô-miç'-ki.* sua mai o deixou, sahiu, o coatá  
pequeno chora, a mãi ouviu.  
chegou, carrega-o ás costas.
194. *xubī bimi böti-xū pi-miç'-ki, pi-bái, ka-miç'-ki.* de gameleira a fructa avistou,  
come, come muito tempo, vai.
195. *içô bönö möxöx bimi böti-xū içu iöxā köna-miç'-ki, rô-xū, pi-miç'-ki, ha-wæ hina wö bimi bi-xū, pi-miç'-ki.* coatá macho de cajaseira a fructa  
avistou, a coatá femea chama,  
chegou, come, seu rabo com  
fructa tirou, come.
196. *içô iuxā bimi bi-xö, ra-wæ bakö inā-miç'-ki, ra-wæ bakö pi-miç'-ki, pi-bái, bö-miç'-bö-ki.* coatá femea fructa tirou, a seu  
filho dá, seu filho come, come  
muito tempo, vão embora.
197. *dö bimi böti-xū, ra-wæ na-bö köna-miç'-ki.* guariba fructa avistou, suas gen-  
tes chama.
198. *huni küi pia-ya-i ka-xū, dö daci böti-xū, pia wö dö tçaka.* caxinauá caçar foi, guaribas mui-  
tas avistou, frecha com na gua-  
riba atirou.
199. *biç'-i-miç'-ki, bi-xū, pia tçöka-miç'-ki.* guariba grita, tirou, frecha ar-  
ranca.
200. *hi pöi bi-xū, pi-miç'-ki, pi-xū, mitxö-xū, paķa xui-a nó a-miç'-ki.* de pau a folha tirou, come,  
comeu, cuspiu, da frecha  
buraco em faz (bota).
201. *huni küi tçaka, dö biç'-i-miç'-ki, bö-ti-xū, pia tçöka-xū, txaix'-a-miç'-ki.* caxinauá atirou, guariba grita,  
avistou, a frecha arrancou, que-  
bra.



202. *huni kūi pia wõe tçaka-miç' ki dô ha-möbi hi-a nô mawa-miç'-ki, ra-wõe hi-na wõe möç' pô-a, tõi-iç'-ma-ki.* caxinauá frecha com atira, guariba só pau em morre, seu rabo com agarrou, cai não.
203. *huni kūi ina-xū, paçö-miç' ki, paçö-a tõi-i-miç'-ki.* caxinauá subiu, derruba-a, derrubou, *guariba* cai.
204. *huni kūi bôtô-xū, dô bi tā-xū, kawa-xū, bô-miç'-ki.* caxinauá desceu, guariba tirar foi, embrulhou, leva.
205. *ra-wõe hiwö tā rikixū ra-wõe ai inā-miç' ki, ra-wõe ai-n-ẽ vua, pi-miç'-bô-ki.* sua casa em entrou, a sua mulher dá, sua mulher cosinhou, comem.
206. *banī bimi bōti-xū, dōra-xū, bimi bô-miç'-bô-ki.* de pupunha a fructa avistaram, derrubaram o *pau*, as fructas levam.
207. *bô-xū, ra-wõe hiwö tā rikixū paxa pi-miç'-bô-ki.* levaram, casa sua em entraram, cruas comem.
208. *banī muxa tōkō-xū, baçö pix'ta kō-pöç'-miç'-bô-ki, iumā wö nö-xa-miç'-bô-ki.* de pupunha o espinho quebraram, de meninos pequeninos furam os beiços, linha com amarram o *espinho*.
209. *mī tçōka-ya-ma-wō! icī-miç'-ki-rā.* tu arranca não! *sinão* doe.
210. *banī dōra-xū, bi-miç'-bô-ki pia wa-ka-tci-rā.* pupunha derrubaram, tiram, frecha fazer para.
211. *ha-wõe hiwö tā rikixū, pia wa-xū, kanū wa-miç' bô-ki pia-ya-i ka-ka-tci-rā* sua casa em entraram, frecha fizeram, arco fazem, caçar irem para.
212. *pia wa-xū, dōbô-a-tā pia-ya-i katcirā.* frecha fizeram, acabaram caçar ir para.
213. *banī binu a-miç' bôki, ratō na-bô kuxa-ka-tci-rā.* de pupunha cacete fazem, suas gentes espancaram para.
214. *banī roxī dōra-xō, pōxa-xū, kanō a-miç'-ki.* pupunha madura derrubaram, partiram, arco fazem.
215. *ti mōrā kua-xū, iōx'tô-a-miç'-bô-ki.* fogo dentro queimaram, envergam.
216. *iōx'tô-a-xū, diç'pi wõe nö-a-miç' bô-ki.* envergaram, corda com amarram.
217. *pia wa-xō, pōi-wa-miç'-bô-ki racī pōi wõe-nā.* frecha fizeram, empenam, de mutum penna com.
218. *racī pōi wõe-nā pia pōi-wa-miç' bô-ki, txara bōç'té pōi-wa-iç'-ma-ki.* de mutum penna com frechas empenam, «txará» só empenam não.

219. *huni kũ bai wa-xũ, mani pãkã bi tã-xũ, xãtô wa-xũ, bana-miç'ki.* caxinauá roçado fez, de bananeira filhote tirar foi, buraco fez, planta.
220. *mani bana-xũ oru-miç'-bô-ki.* bananeiras plantaram, alimpam o terreno.
221. *mani daci ma kô-ya-ta-pa-bô-ki, mawa maniraci txaka-i-ki-ki: mōxô ki-ri mani bi nũ-bu-ka-wã, mani ma rôxã.* as bananeiras já altas estão, muito bananas muitas abundando estão : amanhã bananas tirar vamos ! banana já amadureceu (diz o marido).
222. *höpö bi tã-wã mani bi-nũ-nã.* yarina tirar vai ! banana tirar para.
223. *mawa mani daci txaka-i-ki-ki, iku ia-wã, nũ tötö-nũ-nã.* muito bananas muitas abundando estão, sobraçar vai ! nós serapilheira fazermos para.
224. *tötö-dabö-wö, ã iku tã-nũ-nã.* —serapilheiras duas faze ! eu sobraçar ir para (diz a mulher).
225. *i ma tötö a-ki, tötö ki mani nanö-nö-nã.* —eu já serapilheira fiz, serapilheira com banana despejar para.
226. *xipi mani, dã-tu mani, himi mani, mani-wã, bitçi-tçi-mani, mani daci rôxã-ki.* de saguim banana, romba banana, de sangue banana, banana grande, de pelle fina banana, bananas muitas maduras estão.
227. *mōxô kiri ana bi-iu-nũ-ka-wö.* amanhã outra vez tirar venhamos !
228. *bari ka-i-ki-ki nũ ka-ri-nã-wã.* sol está se pondo, nos depressa vamos !
229. *ha-wã hiwö tã rikî-xũ ra-wã ai iôî-ki:* sua casa em entrou, a sua mulher diz :
230. *i ai, i mani bana-i, ma mawa rôxã-ã-ki txaka-i-ki-ki, mōxô ki-ri bi nũ-ka-wã.* minha mulher, eu banana plantei, já muito maduras estão, abundando estão, amanhã tirar vamos !
231. *ma mōxô-ki-ri, böç'tã-li-wö, ka-ri-nö-wã hô-ri-nũ-nã.* já é de manhã, lembra depressa ! depressa vamos ! virmos depressa para.
232. *mawa mani daci iui-ki-ka.* muitas bananas muitas oh !
233. *i tórô tötö ki na-nö-xũ, bi tã-wã.* eu redonda serapilheira com despejei, tirar vai !
234. *mawa mani daci roxã daci-ki.* muito bananas muitas maduras muitas são.
235. *i pi-a-i, i bôni-kũ-yã-î.* eu como, eu faminto muito estou.

236. *pi-ri-wö, nū ka-ri-nö-nā, bari ka-i-ki-ki-rā.* come depressa! nos irmos depressa para, sol está se pondo.
237. *ha-wœ hiwö tā riki-xū: mö-xö ki-ri i pia-ya-i ka-i, nū mani wœ pi-nu-nā.* sua casa em chegou, diz: amaeu caçar vou, nós banana com comeremos para.
238. *möxö mörā œ pia-ya-i ka-i.* escuro dentro, eu caçar vou.
239. *i iáix a-ki ka-i, i ka-i hó-ri ka-tci-rā, œ kamā bô-a-i.* eu tatú matar vou, eu vou, depressa vir para, eu cachorro levo.
240. *pia-ya-i ka-xū, iáix a-xū, bö-miç'-ki, ha-wœ ai bö-nima-miç'ki, vua-xū, pi-miç' bô-ki.* caçar foi, tatú matou, traz, sua mulher alegre-se, cosinhou, comem.
241. *mani bö vua-wö, nū pi-nū-nā, möxö ki-ri pi-nū-nā.* banana com cosinha! nós comeremos para, amanhã comeremos para.
242. *pi-ri nū bö-ka-wœ.* comer de pressa nós venhamos!
243. *œ ai-nœ, mani bi tā-wö, xipi mani, himi mani, bitçi-tçi mani bi tā-wœ.* minha mulher, banana tirar vai! sonhin banana, sangue banana, romba banana, banana grande, banana de pelle fina tirar vai!
244. *bi ka-xū, tötö-xū, na-nö-miç'-ki, vu-miç'-ki.* tirar foi, serapilheira fez, despeja, vem.
245. *ha-wœ hiwö tā riki-xū mani pi-miç'ki.* sua casa em entrou, banana come.
246. *ma köyö-a-ki, ē ma döbö-a-ki.* já acabei, eu (T) já terminei (o dictado).
247. *huni küi bai wa-ka-tci çöpa-miç' bô-ki.* caxinauás roçado fazer para, brocam o *mato fino* (com terçado).
248. *çöpa döbu-a-tā hi döra-miç' bô-ki.* brocaram, acabaram, paus *grandes* derrubam (com machado).
249. *hi döra-ki döbö-a-tā, kua-miç' bô-ki.* paus derrubam, acabaram, queimam.
250. *kua-xū, xöki bana-miç' bô-ki.* queimaram, milho plantam.
251. *xöki kani-a-ya, tökö-xū, öru-miç' bô-ki.* milho amadurecendo está, quebraram, limpam o *terreno*.
252. *uru-xū, döbu-a-tā, atça bana-xū, mani bana-miç' bô-ki.* limparam, acabaram, macaxeira plantaram, bananeira plantam.
253. *bai uru-miç' bô-ki, raç'ka-wa-tā tama bana-miç' bô-ki.* roçado alimpam, assim fizeram, mudubim plantam.

254. *tama bana, döbu-a-tā, roxī-a-ya, möxa-xō, bōx'tō-miç' bō-ki.* mudubim plantaram, acabaram, amadurecendo está, arrancaram, cortam a cabeça (talo).
255. *bux'tō-xū tax'ka-wa-miç' bō-ki.* cabeça cortaram, seccam.
256. *bari-ā maxi ya-nō tama bana-miç' bō-ki.* no verão praia em mudubim plantam.
257. *tama bana-xū oru-miç' bō-ki.* mudubim plantaram, alimpam o terreno.
258. *tama roxī-a-ya maxi ya-nō xubu wa-xū, tama möxa-xū, bōx'tō-miç' bō-ki.* mudubim amadurecendo está, praia em casa fizeram, mudubim\* arrancaram, a cabeça cortam-lhe.
259. *raç'ka waxū tama pi-miç' bō-ki.* assim fizeram, mudubim comem.
260. *mani roxī wãe tama pi-miç' bō-ki.* banana madura com mudubim comem.
261. *tama tax'ka tçöi-xū, mici wa-miç' bō-ki, xōki pati ya-bi-rā, raç'ka waxū, pi-miç' bō-ki.* mudubim secco torraram, pamonha fazem, milho verde com tambem, assim fizeram, comem.
262. *ã ma këyô-a-ki, mici bötça a-wö.* eu já acabei, pamonha outra faze!
263. *mici wa-xū, maböx' wa-wö nū a-nō-nā.* pamonha faze! mingau faze! nós bebermos para.
264. *ã ma maböx' wa-ki, a-nā-wãe.* eu já mingau fiz, bebamos!
265. *ra-tô këna-wö, nū maböx' a-nō-nā.* aquelles chama! nós mingau bebermos para.
266. *huni küi bai böna wa-xū, atça taxô bi tā-xū, möx'tō-xū, pôkī-xū, bana-miç' bō-ki.* caxinauás roçado novo fizeram, de macaxeira talos tirar foram, cortaram-lhes a cabeça, cavaram, plantam.
267. *bana-xū, kë-ya-ta-pa-ya, ta-uru-miç' bō-ki.* plantaram, crescendo está, alimpam o pé da planta.
268. *ta-uru-ki, këyô-tā, atça taxô roxī-a-ya, huni-bö ra-wãe hiwö tā vö-xū, ra-wãe ai iöi-miç' bō-ki.* alimparam os pés, acabaram, de macaxeira o talo amadurecendo está, os varões sua casa em chegaram, as suas mulheres dizem:
269. *ã ai-nā, atça bötçö tā-wãe, ma rôxi-yā-ki-rā.* minha mulher, macaxeira arrancar vai! ja amadureceu.
270. *ö möxô ki-ri bötçö-i kai.* — eu amanhã arrancar vou.

271. *möxô ki-ri atça bötçö tã-xũ, pi-miç'-bô-ki, xui-xũ, pi-miç'-bô-ki.* de manhã macaxeira arrancar foi, comem, assaram, comem.
272. *atça vua-wö möxô ki-ri pi-ka-nũ-nã.* macaxeira cosinha! amanhã comer irmos para.
273. *möxô ki-ri atça pi-ki, atça môtça a-miç'-bô-ki.* de manhã macaxeira comem, macaxeira diluida bebem.
274. *raç'ka wa-xũ xôki bana-miç'-bô-ki.* assim fizeram, milho plantam.
275. *xôki bana-xũ, iumö-miç'-ki, ta-uru-miç' bô-ki.* milho plantaram, cria-se, o pé alimpam.
276. *ta-uru-a-bô, iumö-miç'-ki, vua tax'ni-a-ya, ta-uru-iç'-bô-ma-ki.* limpam o pé, cria-se, a flor está sahindo (pendoando), o pé alimpam não.
277. *xôki pati maxôx'-a-ya ta-uru-miç'-bô-ki.* milho verde embonecando está (as espigas começam a formar-se) alimpam o pé.
278. *xôki pati ma roxi-a-ya ha-wê hiwö tã ka-xũ, ra-wê ai iô-miç'ki:* milho verde já está amadurecendo, *homem* sua casa para foi, a sua mulher diz:
279. *xôki pati ma roxi-ã-ki, !ö-kö tã-wê.* milho verde já amadureceu, quebrar vai!
280. *ai-bô xôki tökö tã-xô, ma-böx waxũ: a-nã-wê.* mulher milho quebrar foi, mingau fez: bebamos! (diz).
281. *xôki pati maböx' mawa pö du-ki.* de milho verde mingau muito bom está oh!
282. *möxô ki-ri i ana tökö-i kai, maböx wa-xũ, mici wa-ka-tci-rã.* amanhã eu outra vez quebrar vou, mingau fazer para, pamonha fazer para.
283. *xôki tökö tã-xũ, maböx' wa-xũ, pi-miç'-bô-ki.* milho quebrar foi, mingau fez, comem.
284. *maböx wa-wö nũ möxô ki-ri a-ki ka-nô-nã.* mingau faze! nós amanhã beber irmos para
285. *mici i ma vua-ki, pi-nũ-wö.* pamonha eu já cosinhei, comamos!
286. *xôki pati mici mawa pö du-ki.* de milho verde pamonha está muito boa oh!
287. *möxô ki-ri xôki tökö nũ-bu-ka-wê, nũ maböx' wa-iô-nô.* amanhã milho quebrar nós vamos! nós mingau fazer irmos para.
288. *xôki tökö tã-xũ, maböx wa-miç' bô-ki.* milho quebrar foram, mingau fazem.

289. *maböx wa-xū, mici wa-xū, xöki xói-xū, pi-miç' bô-ki.* mingau fizeram, pamonha fizeram, milho assaram, comem.
290. *raç'ka wa-xū xöki tax'ka-ya, tökö-ki, köyô-tā, xöki aru-miç' bô-ki.* assim fizeram, milho está secando, quebram, acabaram, milho guardam.
291. *raç'ka wa-xū, xöki tax'ka maböx wa-xū, mici wa-xū, xöki ima pi-miç' bô-ki.* assim fizeram, de milho secco mingau fizeram, pamonha fizeram, milho assado comem.
292. *xöki tax'ka-ya maböx' böç' tē a-miç' bô-ki* milho está seccando mingau só bebem.
293. *raç'ka wa-xū köyô-miç' bô-ki.* assim fizeram, acabam.
294. *āi-bô kǎtē wa-ka-tçi mái bi tā-xu, mái payô-ki, payô-xū, kǎtē wa-miç' bô-ki.* mulheres panellas fazer para, terra tirar foram, terra amassam, amassaram, panellas fazem.
295. *kǎtē wa-xū, köyô-tā, xumô wa-xū, raç'ka wa-xū, köyô-tā, bari-ya-nô tçāu-xū txôkix' nū-nā.* panellas fizeram, acabaram, potes fizeram, assim fizeram, acabaram, sol em assentaram-os seccarem para.
296. *ma txôki-a-kǎ karô bi tā-xū, karô kua-xū, karô mönô-a-ya, kǎtē bi tā-xū, kǎtxa bi tā-xū, xômô bi tā-xū.* já seccaram, lenha tirar foram, lenha queimaram, lenha está se queimando, panellas tirar foram, pratos tirar foram, pótes tirar foram.
297. *raç'ka wa-xū, karô mönu-a-ya, karô bi tā-xū, kǎtē ôi-miç' -ki.* assim fizeram, a lenha está se queimando, lenha tirar foram, panella assam.
298. *kǎtē ôi-xū, köyô-tā, ti mönu-a-ya, ũpax bi tā-xū, ti bötiç' -xū, kǎtxa bi-xū, kǎtē bi-xū, xumô bi-xū, matçi-kǎ ha-wǎ hiwö tā bô-miç' ki.* panella assaram, acabaram, fogo queimando-se está, agua tirar foram, fogo apagaram com agua, pratos tiraram, panellas tiraram, potes tiraram, esfriaram, suas casas para levam.
299. *kǎtē wa-ka-tçi-rā raç'ka wa-miç' bô-ki.* panellas fazer para assim fazem.
300. *huni küi kǎtē tçāu-tē-u-ma.* de caxinauá panella banco (trempe) sem é,

301. *kãtê pitxã-ka-tci-rã xâtô a-xũ, tçãu-xũ, karu bi tã-xũ, kãtê karô wã tira-wakô-xũ, raç'ka wa-xũ pitxã-miç'-bô-ki.* panella por no fogo para, buraco fizeram, assentaram a *panella*, lenha tirar foram, panella lenha com rodearam, assim fizeram, botam a panella no fogo.
302. *huni kũu bai wa-xũ, xapô bana-miç'-ki.* caxinauá roçado fez, algodoeiro planta.
303. *kô-ya-ta-pa-ya ta-urú-miç'-ki.* crescendo está alimpa-lhe o pé.
304. *ta-uru-xũ, kôyô-tã, xapô vua rôkũ-miç'-ki, rôkũ-i, kô-yô-tã, xapô vua kôyô-xũ, huni ta-uru-miç'-ki.* limpou o pé, acabou, de algodoeiro a flor nasce, nasceu, acabou, de algodoeiro a flor acabou, o varão alimpa o pé da *planta*.
305. *ta-uru-xũ, kôyôtã, xapô ro-xô-a-ya ra-wã ai iôim-iç'-ki: xapô bi tã-wã.* limpou, acabou, algodão está alvejando, a sua mulher diz : algodão tirar vai !
306. *xapô bi tã-xũ, kô-tôx'-xũ, turu-a-miç'-ki.* *mulher* algodão tirar foi, desca-roçou, arredonda-o (fia).
307. *turu-a-ki, kôyô-tã, iômãe bux'ka wa-miç'-ki.* fia, acabou, de linha cabeças (novelos) faz.
308. *tôrô-a-xũ, kôyô-tã, iômãe bux'ka wa-xũ, ai-bô bô-tça inã-miç'-ki: ô-a dici wa-xũ-wô, ô-a bati wa-xũ-wã.* fiou, acabou, novelos fez, a mulher outra dá : mim rede faze para ! mim saia faze para !
309. *ã ma mia bati wa-xũ-a-ki, bu tã-wã, mōxô ki-ri mĩ bati bi-iô-i ka-wô.* eu já ti saia fiz para, levar vai ! amanhã tua saia receber vir vai !
310. *mōxô ki-ri ai-bu ha-wã bati bi tã-xũ, çawô-miç'-ki.* de manhã a mulher sua saia receber foi, veste.
311. *bakô mix'ti-bô böyôç'ka-tci xubô pix'ta a-miç'-bô-ki.* meninos pequenos brincar para, casa pequena fazem.
312. *bôtçã hi bi tã-nũ, bôtçã hō-pô bi tã-miç'-ki, xôbbô a-ki.* outro (um) pau tirar vai, outro jarina tirar vai, casa fazem.
313. *xôbbô a-ki, kôyô-tã, ra-tô itxa-wa-i ka-miç'-ki.* casa fazem, acabaram, aquelles ajuntar vão :
314. *ã böyôç'tê wa-ki, böyôç'nũ-bu-ka-wã.* eu brinquedo fiz, brincar nós vamos !

315. *böyôç' ka-xũ, mani bô-xũ,*  
*atça bô-miç'-ki pi-ka-*  
*tçi-rã.* brincar foram, banana levaram,  
macaxeira levam comer para.
316. *baça tçaça-i bô-miç'-bô-ki.* peixe frechar vão.
317. *baça tçaça tã-xũ atça vua*  
*pi-miç' bô-ki.* peixe frechar foram, macaxeira  
cosida comem.
318. *raç'ka wa-xũ bari ka-ya inũ*  
*bô-miç'-bô-ki.* assim fizeram, sol pondo-se está,  
embora vão.
319. *baçö pix'ta böyôç'-ka-tci*  
*hi möx'tö tã-xõ, diç'pi*  
*bi tã-xõ, hi ki diç'pi nö-*  
*xa-xõ, ina, böyôç'-miç'.*  
*bô-ki.* meninos brincar para, pau cortar  
foram, corda tirar foram, pau  
com corda amarraram, trepa-  
ram, brincam.
320. *baçö mix'-ti-bô itxa-pa-bô*  
*hõ-xũ böyôç'-miç'-bô-ki.* meninos pequenos muitos chega-  
ram, brincam.
321. *ã ra-tô itxa-wa-i ka-i nũ*  
*böyôç'-nõ-nã.* eu aquelles ajuntar vou nós brin-  
camos para.
322. *ã möxô ki-ri ra-tô itxa-wa-i*  
*ka-i.* eu amanhã aquelles ajuntar vou,
323. *ã bõx'kõ-rõ-tê wa-xĩ-na-*  
*ki, böyôç' nũ bu-ka-wã.* eu balanço fiz hontem, brincar nós  
vamos!
324. *ã ra-tô bõtça itxa-wa-i ka-*  
*i-rã.* eu aquelles outros ajuntar vou.
325. *itxa-pa-bô bô-xũ, böyôç'-i,*  
*bari ka-ya pi-miç'-bô-ki.* muitos foram, brincam, sol pondo-  
se está, comem.
326. *mõxô ki-ri baçö pix'ta mõç'-*  
*ti böyôç'-bái.* de manhã meninos pequeninos só  
brincam muito tempo.
327. *bari ka-ya ka-miç'-ki.* sol pondo-se está, vão embora.



### III

B : 328/361, aldeias de Iboacú; T : 362/419, mudança de aldeia; B : 420/448, Peruanos e Brasileiros; B : 449/497, uma guerra.

328. *xanãwā txaima honō kōxa hiwōabô.*
329. *mawa xuburaci hawã nabô bô hiwōabô.*
330. *maô kōnarā mani tçauni, mawa maô öwapa hiwōabô.*
331. *mani tçaunirā mawa maô pōpak̄i.*
332. *nuķu maōrā mawa bairacirā, mawa iōnô txak̄airā.*
333. *nū ra wã hiwōarā, mawa maô kayak̄i.*
334. *mani tçauni xanã ibô ra wã hiwōarā.*
335. *xanã iborā möxô-moxöitiki ratō ratô hiwōķinarā.*
336. *maô botçarā nuķū nabô ra wã hiwōarā.*
337. *maô kōnarā diri xōiak̄i.*
338. *nuķū nabô maô bōtçarā xanã ibô bōtça ratô hiwōķinarā.*
339. *xanã ibōrā hawã kōnarā pōparôķi, mawa hiwō dacidik̄i.*
340. *rabī maô bōtçarā kapa inanik̄i.*

328. tuxáuas grandes longe-não do rio a beira habitam.
329. muito casas muitas suas gentes com habitam.
330. a aldeia, o nome «bananeira se assentou», muito aldeia grande habitam.
331. «bananeira se assentou» muito aldeia boa muito é.
332. em nossa aldeia muito roçados muitos tem, muito legumes abundam.
333. nos ella com moramos, muito aldeia direita é.
334. de «bananeira se assentou» o tuxáua ella com mora.
335. o tuxáua «engatinha-engatinha» aquelle aquelles morar faz.
336. aldeia outra nossas gentes ella com moram.
337. da aldeia seu nome «caxoeira assada» é.
338. nossas gentes da aldeia outra tuxáua outro aquelles morar faz.
339. do tuxáua seu nome «bonito de uma banda» (meio bonito) é, muito casas muitas tambem são.
340. porem aldeia outra «coatipurú trepou» é.

341. *mawa maö kayadirã, nuķũ nabôdi ra wã hiwöabôrá.*  
 342. *xanã ibôã hawã kõnarã awa tötôķi.*  
 343. *mawa hiwö dacidirã, nuķũ nabôdirã.*  
 344. *rabi maö bötçarã bari maöķi.*  
 345. *nuķũ nabôdi hiwöabôrá, mawa hiwö dacidirã.*  
 346. *xanã ibôrá, hawã kõnarã bati nawaki, xanã ibôrá bari maö  
ra wã hiwöabôrá, mawa maö pöpadirã.*  
 347. *habi maö bötçarã xöni maöķi.*  
 348. *mawa hiwö dadirã, nuķũ nabôdi ra wã hiwöabôrá.*  
 349. *xanã ibô kõnarã xanatönöķi.*  
 350. *nuķũ nabôrá mawa maö daciķi, ra wã hiwöabôrá.*  
 351. *maö dadirã xanã ibô dadirã ma mawa kõyöni bôķi.*  
 352. *icĩma ratô tönãķi, kõyöwa döbönibôķi.*  
 353. *habi ranũķã bakö mix' tibôç' hiwöabô, ünãç' mapabô, ünãya-  
maç' i hiwöabôķi.*  
 354. *ma xönipabô mawai, kõyöni bôķi.*  
 355. *rabi nuķũ nabô döbôķiria iömöni bô, ünãç' mapabô hiwöabôķi.*  
 356. *nuķũ nabôrá mawa hiwö daci ķi txaima hiwöabôrá.*

341. muito aldeia direita tambem, nossas gentes tambem ella com habitam.  
 342. do tuxáua seu nome «de anta papo» é.  
 343. muito as casas muitas tambem, nossas gentes tambem são.  
 344. porem aldeia outra «do sol aldeia» é.  
 345. nossas gentes tambem moram, muito as casas muitas tambem são.  
 346. o tuxáua, seu nome «ovo de gente» é, tuxáua «do sol a aldeia» ella com moram, muito aldeia boa muito tambem.  
 347. porem a aldeia outra «gorda aldeia» é.  
 348. muito casas muitas, nossas gentes tambem ella com moram.  
 349. do tuxáua nome seu «secco aguenta» é.  
 350. de nossas gentes muito as aldeias muitas são, ellas com moram.  
 351. das cidades muitas os tuxáuas muitos já morreram, acabaram-se.  
 352. doença aquelles matou, todos acabaram-se.  
 353. porem agora meninos pequenos somente moram, inteligentes-não, inteligentes-não, moram.  
 354. já os velhos morreram, acabaram-se.  
 355. porem nossas gentes derradeiras criaram-se, inteligentes-não moram.  
 356. nossas gentes muito casas muitas com, longe não, moram,

357. *nū ratô ki bai qarā, mawa pöpabôki.*  
 358. *nū bai qarā nuķu môtçõtā, tçauti ki nuķu tçāuxō, pitê ināmiç' bôki.*  
 359. *maböx ināki, atça vua yabi, mani hoxi yabi, tama tçôî inō, xôki tubā yabi nuķô ināmiç' bôki nū pinōnā.*  
 360. *piķi, ķöyôtā, ratêri dakutā, nū bômiç' ki.*  
 361. *nuķu piti ināburā, nuķū nabô ki bairā, nū raç' ķamiç' ki: ratêxūki.*
362. *hunibō, hiwō xōni mōra ã bôtikix' tā.*  
 363. *xanã ibô ratô ionômiç' ki:*  
 364. *ã baķöbō, hiwō öwa·ma xōniaki, ma ã bôtikix' yaķi.*  
 365. *maö böna böti tāķawã, maö bönaķöbái tāķawã.*  
 366. *maö pöķuî bôtixū öa iöi böķāwã.*  
 367. *itxapabô buxō, bönaķöbāini, manā pöpa bôtixū, vôxū, xanã ibô iöiabô.*  
 368. *xanã ibô rawã nabô hiwō xōni mörā rawã baķöbô baxibāini, hunibô bötā ķaxū.*  
 369. *ratêri çöpanübō, ratêritū dōranübō.*
357. nos elles com passear fomos, muito bons muito *para nós* são.  
 358. nos passear fomos, nos deram a mão, bancos com nos assentaram,\* comida dão.  
 359. mingau dão, macaxeira cosida tambem, banana madura tambem, mudubim torrado tambem, milho torrado tambem nos dão, nós comermos para.  
 360. comemos, acabamos, um bocado *de comida* embrulharam, nós levamos.  
 361. nos comida deram, nossas gentes com (em casa de) passeámos, nos assim fazemos : até aqui.
362. varões, casa velha dentro eu me aborreci.  
 363. tuxaua aquelles manda :  
 364. meus filhos, a casa velha já ficou velha, já eu me aborreço.  
 365. aldeia nova descobrir ide! aldeia procurar por todo o caminho de vagar ide!  
 366. *logar para* aldeia bonita muito descobri! me dizer vinde!  
 367. muitos foram, procurando de vagar foram por todo o caminho, morro bom descobriram, vieram, ao tuxáua disseram.  
 368. tuxáua suas gentes casa velha dentro, seus filhos deixou, sahiu, varões com foi.  
 369. uns brocam (o lugar escolhido), outros derrubam (a mata).

370. *çöpakî, këyôtâ, ratêritû dôrakî, këyôtâ, inû bômîç'bôki.*  
 371. *xanê ibô rawê hiwô tâ rikixû rawê ai iôimîç'ki:*  
 372. *ê ainê, ê ratô bai wamabiranaqi, ma bai wakî, këyôabôki.*  
 373. *ratêritû çöpanûbô, ratêritû dôrabôki, hi pöi txôkix'aya ê ratô kuamai kai.*  
 374. *möxô kiri ê ratô iônôî kai ratô ôi tânôbônâ raç'ka ma txuxia mêkainâ.*  
 375. *hunî ruxû, xanê ibô iôimîç'ki:*  
 376. *bairâ ma txôkix'aqi, xanê ibô.*  
 377. *möxô kiri ê matô iôxô, mônômai kai.*  
 378. *möxô kiri ê ratô itawai kái, ratô iôixawê, rabô, rawê ainê ratô pitê waxûnônâ, rabô möxô kiri boxô pibônûbônâ.*  
 379. *möxô kiri xanê ibô böç'tæxô, ratô böç'tæwamiç'ki.*  
 380. *ê baköbô, böç'tæliwô nû bai mônôî kanônâ.*  
 381. *böç'tæxû, maböx akâwê nû kanônâ.*  
 382. *—nû ma maböx akâqi, burinâkâwê.*  
 383. *xanê ibô böbôxû, ratô manaya, bômîç'bôki.*  
 384. *itxai, këyôaibô, bai mônômaxô.*

370. brocam, acabaram, uns derrubam, acabaram, embora vão.  
 371. tuxaua sua casa em entrou, a sua mulher diz :  
 372. minha mulher, eu aquelles roçado fazer fiz, vim, já roçado fizeram, acabaram.  
 373. uns brocam, uns derrubam, de pau a folha seccando está, (quando estiver) eu aquelles queimar fazer vou.  
 374. amanhã eu aquelles mandar vou, aquelles ver irem para assim (si) já seccou por ventura.  
 375. o varão chegou, ao tuxáua diz :  
 376. o roçado já seccou, tuxáua.  
 377. —amanhã, eu vos levo, queimar fazer vou.  
 378. amanhã, eu aquelles ajuntar vou, aquelles dize! aquelles, suas mulheres aquelles comida fazerem para, aquelles de manhã trazerem para, comerem para.  
 379. de manhã tuxaua acordou, aquelles acordar faz :  
 380. meus filhos, acordai de pressa! nós roçados queimar irmos para.  
 381. acordai! mingau bebei! nós irmos para.  
 382. nos ja mingau bebemos, vamos de pressa! (respondem).  
 383. tuxaua foi na frente, aquelles esperando está, vão.  
 384. juntaram-se, acabaram, roçado queimar-se fizeram.

385. *bai mōnōkōitānaya inū bōmiç' bōki.*  
 386. *xanã ibô ratô iôikî:*  
 387. *mōxô mōrā uikaya ã xōki banai kai.*  
 388. *mōxô kiri, bōç' tãxū, ratô kōnai:*  
 389. *ã bakëbō, bōç' tãdikawã, mōxô mōrā uixiã, nū xōki banai kanōnã.*  
 390. *matô mabōx' arikāwã nū kanōnã.*  
 391. —*nū mabōx akaki, bōrinākāwã.*  
 392. *xanã ibô bōbōakirã.*  
 393. *rōxū, itxai, kōyōtã, xanã ibô ratô iōnōa, ratêritū pukinū, ratêritū banamiç' bōki, xōki banai kōyōtã, inū bōmiç' bōki.*  
 394. *xōki bōnōi, kōyatapaibō, xanã ibô huni bōtça iōnōmiç' ki, rabô xōki ôi tãnōnã:*  
 395. *xōki ôi tãwã, raç' ka ma bōnōamãkãinã.*  
 396. *huni bōtça kaxū, xōki ôiyãnã, xōki ma kōyatapabō, iōimiç' ki:*  
 397. *xanã ibô, xōki ma kōyatapabōki.*  
 398. *moxô kiri ã matô iôi kai mā òa atça banaxūnōnã.*
385. o roçado queimando-se bem está, embora vão.  
 386. tuxaua áquelles diz :  
 387. escuro dentro chuvendo está, (si chuver) eu milho plantar vou.  
 388. de manhã, acordou, aquelles chama :  
 389. meus filhos, acordai de pressa ! escuro dentro chuveu hontem (a noite passada), nós milho plantar irmos para.  
 390. vosso mingau bebei depressa ! nos irmos para.  
 391. —nós mingau bebemos, vamos depressa !  
 392. tuxáua na frente foi.  
 393. chegaram, juntaram-se, acabaram, tuxaua áquelles mandou, uns cavam, uns plantam, milho plantam, acabaram, embora vão-se.  
 394. milhos nasceram, altearam, tuxáua varão outro manda, aquelle o milho vêr ir para :  
 395. milho ver vai ! si já nasceu por ventura.  
 396. varão outro foi, o milho vendo está, milhos já altearam, diz :  
 397. tuxáua, os milhos já altearam-se.  
 398. —amanhã eu vos levar vou, vós mim macaxeira plantardes para.

399. *atça banakī kōyōtā, mani banakī kōyōtā, nixi barā ma kōya-  
tapabōki, iuču banakī kōyōtā, kari banakī, pua banakī  
kōyōtā, inū buabō.*
400. *xanē ibō ratō iōnōmiç'ki rabō möxō kīri bōnūbōnā.*
401. *mōxō kīri bōibukawē, nū xōki taurunūnā.*
402. *mōxō kīri bōç'tāxū, ratō kōnamiç'ki:*
403. *ē bakōbō, bōç'tādikawē nū kanōnā, ē xōki öa tauruxūnā.*
404. *buxū, xōki taurukī, kōyōtā, inū bōmiç'bōki.*
405. *xanē ibō ratō iōimiç'ki rabō möxō kīri bōnūbunā.*
406. *buxū, xōki taurukī, kōyōtā, inū bōmiç'bōki.*
407. *xanē ibō ratō iōimiç'ki rabō möxō kīri bōnūbunā:*
408. *ē bakōbō, möxō kīri bōibukawē nū hiwō wanōnā nū hiwō-  
nūnā.*
409. *mōxō kīri bōxū, ratēritū kīni wanū, ratēritū bōnē wanū, ratē-  
ritū hi binū, öç'karabōtā nixi bi tānū.*
410. *kīni wakī, kōyōtā, bōnē wakī, kōyōtā, dabōtā hi ia tāxō,  
nitinū.*
411. *bōtça hi iakī, kōyōa, dabōtā hi nitikī, kōyōtā, nixi wē nōakī,  
kōyōtā.*
399. macaxeira plantam, acabaram, bananeira plantam, acabaram,  
jirimuns já altos estão, feijão plantam, acabaram,  
batata plantam, cará plantam, acabaram, embora foram.
400. o tuxáua aquelles manda, aquelles de manhã virem para :
401. amanhã vinde ! nós dos milhos mondarmos os pés para.
402. de manhã acordou, áquelles chama :
403. meus filhos, acordai de pressa ! nos irmos para, meu milho  
mim mondardes para.
404. foram, milho mondaram, acabaram, embora vão.
405. tuxaua áquelles diz, aquelles de manhã virem para.
406. foram, milho mondaram, acabaram, embora vão.
407. tuxaua áquelles diz, aquelles de manhã virem para :
408. meus filhos, amanhã vinde ! nós casa fazermos para, nós  
morarmos para.
409. de manhã foram, uns buraco fazem, uns terreiro fazem, uns  
pau tiram, dois cipó tirar vão.
410. buraco fizeram, acabaram, terreiro fizeram, acabaram, dois  
paus carregar foram, enfiam (os paus nos buracos).
411. outro paus carrega, acabou, dois paus enfiam, acabaram,  
cipós com amãrram, acabaram.

412. *ma bari kākī, inū bōnākāwā, inū bōxū.*  
 413. *ā bakōbō, mōxō kīri bōikawā nū xubō wakī, kōyōnūnā nū hiwōnūnā.*  
 414. *mōxō kīri bōxū, ratēri hōpō mōx'tōnū, na mōkētitū ianībō, ōç'karabōtā nixi bi tāxū.*  
 415. *hōpō iakī kōyōtā, ratō kōnakī, kōyōtā, hōpō tçuçakī, kōyōtā, inaxū, xōwakī, ōç'karabōtā hōpō inānū, ōç'karabōtā nixi inānū.*  
 416. *xubō xōwakī, kōyōtā, namā matçōxū, hi burō mōx'tōkī, kōyōtā, matçōkī, kōyōabō, bōncē waxō, kōyōtā, inū bōxū.*  
 417. *rawā bakōbō xanā ibō ratō idimiç'ki:*  
 418. *mōxō kīri maō nūbukawā.*  
 419. *mōxō kīri maōxū, ratō dici tōwōkī, kōyōtā, āibō bai ki bai ka-miç'ki.*  
 420. *hunikui baci ya hōxa hiwōabō, kīroanā bō dōtōnamōabō.*  
 421. *kīroanā bari ya wā kīruanā huni kīnā bī yōmōtçōaya, kīrōanā rawā kētxa hōncēabō.*  
 422. *kīruanā huni kīibō dōtōnamōibō, kīruanā huni kīibō bō ratō bō dōtōnamōaibō.*
412. ja o sol se poz, embora vamos ! dizem, embora foram.  
 413. —meus filhos, amanhã vinde ! nossa casa fazemos, acabaremos para, nós morarmos para (diz o tuxaua).  
 414. de manhã foram, uns jarinas degollam, esta mão (cinco), carregam, dois cipó tirar foram.  
 415. jarina carregam, acabaram, aquelles o tuxáua chama, acabou, jarina dobram, acabaram, subiram, cobrem (a casa), dois jarina dão, dois cipós dão.  
 416. a casa cobrem, acabaram, por baixo varreram, de pau tôcos degollam, acabaram, varrem, acabaram, terreiro fizeram, acabaram, embora vão.  
 417. a seus filhos tuxaua áquelles diz :  
 418. amanhã mudar-nos vamos !  
 419. de manhã mudaram-se, suas redes armam, acabaram, as mulheres roçado com passear vão.  
 420. os caxinauás do capim do rio a beira habitam, peruanos com pelejam.  
 421. os peruanos do sol rio com, os peruanos dos caxinauás cáucho roubando estão, estes dos peruanos seus pratos roubaram.  
 422. os peruanos, os caxinauás pelejaram, os peruanos caxinauás com, aquelles com pelejam.

423. *ḡariwā ḡaya baci ya wē ḡariwā tōōti ya baci ya wē inakī.*  
 424. *ḡariā, huni ḡuibō ra ḡi datōi, paxaibō, ratō ḡariwa daōwakinā.*  
 425. *dauya ratō ratō bōtimanikī.*  
 426. *xoru nō wē ḡariwa ratēri inanō, dauya ratō bōtimanikī, dauya ḡariwa mawa pōaya.*  
 427. *ḡariwa huniḡuinā xuru nō ḡōxa, xuru nō taçōa nō, huni ḡui bai waxōē.*  
 428. *bai waxōē, ḡariwa hanō xōbō a, hiwōnibō, ḡiruanā ana huni ḡuibō bō ana dōtōnamōama, hōnōnikī datōirā.*  
 429. *ḡariwarā mawa pōpakī.*  
 430. *ḡariwarā nuḡu bōtimatānā mawa nōḡu ḡi pōwamiç'bōḡi, ḡariwā mawa pōḡi.*  
 431. *ḡariwā huri ḡuibō iōnua bai waxōmiç'bōḡi, bai waxō, iōnō banamiç'bōḡi.*  
 432. *ranūḡai huni ḡuibō ḡariwa bō iōrātā.*  
 433. *huni ḡuibō bi wamiç'bōḡi, bī waxū ḡariwa ināmiç'bōḡi.*  
 434. *ḡariwā ratō muḡawa inānikī, tari inū, dōō yabi, matxatō yabi ratō ināmiç'ḡi ra wē dayanūbōnā.*
423. brasileiros direitos do capim rio com, brasileiros espingardas com do capim rio com sobem.  
 424. os brasileiros, os caxinauás elles com se amedrontaram, fugiram, aquelles os brasileiros amansaram.  
 425. dauya aquelle aquelles avistou.  
 426. da cachoeira rio com brasileiros alguns subiram, dauya aquelles avistou, á dauya os brasileiros muito bem fizeram (trataram).  
 427. os brasileiros os caxinauás da cachoeira do rio á beira, da cachoeira do rio boca em os caxinauás roçados fizeram para os *brasileiros*.  
 428. roçados fizeram para, os brasileiros ali casas fizeram, moraram, os peruanos outra vez caxinauás com outra vez pelearam não, largaram a *terra*, amedrontaram-se.  
 429. brasileiros muito bons são.  
 430. os brasileiros nos avistal-os fazer foram, muito nós com bem fazem, os brasileiros muito bons são.  
 431. os brasileiros aos caxinauás mandaram, roçados fazem para *elles*, roçados fizeram, legumes plantam.  
 432. agora os caxinauás brasileiros com se acostumaram.  
 433. os caxinauás cáucho fazem, cáucho fizeram, aos brasileiros dão.  
 434. os brasileiros áquelles espingardas deram, roupa tambem, machado tambem, terçado tambem aquelles dão, elles com trabalharem para.



435. *ḡariwa bōtimakī ḡariwā pōirā pōrākāimiç'ki.*  
 436. *rabī cinairā timāimiç'ki, rabī pōirā porākāita xaraimiç'ki*  
*xaraikaya huni kuībō pōmiç'bōḡi.*  
 437. *porākā iḡayarā, huniḡuībō ra ḡi bōnimakawā pītē ināmiç'*  
*bōḡi, dayaxōmiç'bōḡi.*  
 438. *iōnōnamōyarā dayaxōmiç'bōḡi.*  
 439. *ḡariwa mawa pōḡi, ra ḡi iorānixō bī waxōmiç'bōḡi.*  
 440. *rabī ḡiroanānā txakabōḡi.*  
 441. *huniḡuībō tiroanā ḡi ra ḡi pōiç'bōmakī, ḡiroanā huniḡuībō*  
*ōyanā dotōnamōmiç'bōḡi.*  
 442. *ḡiroanā txakabōḡi.*  
 443. *ḡiruanā ḡi huni kuībō ḡiruanā ra ḡi cinairā.*  
 444. *ḡiruanā nuḡū xanā ibō, nuḡu dōtōama, nū ra ḡi cinamiç'ḡi.*  
 445. *nuḡunā nuḡūdi dōtōḡinā, ḡiroanānā xōbō dabō, tawa ya na-*  
*makī, nuḡū hōnō nuḡū bī aḡaya, nō hiwō dabō nū dōtō-*  
*ḡi, ḡoyōni.*  
 446. *bōtḡa taç'ḡa paxamainiḡi.*

435. aos brasileiros avistam, os brasileiros bons, «porākā» são.  
 436. porem zangados são («timā») são, porem bons são, («porākā») são, («xara») são, («xara») foram, os caxinauás bons são.  
 437. «porākā») foram, os caxinauás elles com se alegraram, comida lhes dão, trabalham para elles.  
 438. mandando estão (quando mandam), os caxinauás trabalham para elles.  
 439. os brasileiros muito bons são, elles com se acostumaram, cáucho fazem para elles.  
 440. porem os peruanos ruins são.  
 441. os caxinauás peruanos com, elles com bons não são, os peruanos os caxinauás avistando estão, pelejam.  
 442. os peruanos ruins são.  
 443. peruanos com, os caxinauás peruanos, elles com, zangados são.  
 444. os peruanos a nosso tuxáua, a nós mātaram, nos elles com elles zangados estamos.  
 445. nós, nós tambem quando matamos, dos peruanos casas duas, da canna-brava do rio no meio, de nosso rio nosso cáucho fazendo estavam, nós as casas duas nós matamos, acabamos.  
 446. outro algum (nem um) fugiu, (escapou).

447. *ķiroanā txakabôķi.*
448. *habī ķariwarā mawa pōķi, nū ra ķi cinêç'maķi ķariwa ķirā,  
ķariwa nôķô ķi pōaya nū ratô pōriamiç'ķi.*
449. *ratô dötönūķawö, nuķū nabô dötöniki, dötödianūķawö.*
450. *nuķu böç'ti dötöniki, nuķūdi dötönôķawæ.*
451. *rabôri, æ õnaraci möç'tê dötöniki, iadi dötöria tãnô rabô nôitapanô.*
452. *nuķū nabô itxawanāwæ nū dötönamöiķanô.*
453. *hunibô inünöpabô ratô itxawaķāwæ nõ ratô bötā dötöiķanô.*
454. *ratô iôi tākawā, rabô pia wanöbô, rabô binô diķabi wanöbô.*
455. *ratô iôi tākawæ, pia mönötā rabô bönbô.*
456. *iôi xara tākawæ.*
457. *nuķūdi pia wanāķawā, pia mönöxaratā, nū tipökökāunö, nuķô böç'ti õnama waniki, nuķuri rabô tönönö, nuķūdi nū iöcínô, rabô häţçiri rabô tönönö.*
458. *piaraci waķāwæ, pia mönötā, öa iöibökawæ.*
- 
447. os peruanos ruins são.
448. porem os brasileiros muito bons são, nos elles com zangados somos não, brasileiros com ; os brasileiros nós com bem fazendo estão, nos aquelles bem fazemos tambem.
449. aquelles matemos ! nossas gentes mataram, matemolos tambem !
450. nos só (sem motivo) mataram, nós tambem matemos !
451. aquelles, minhas gentes sem motivo mataram, eu tambem matar vou, aquelles soffrerem (pagarem) para.
452. nossas gentes ajuntemos ! nós pelear irmos para.
453. aos homens ligeiros aquelles ajuntai ! nós elles com matar irmos para.
454. aquelles dizer ide ! aquelles frechas fazerem para, aquelles cacetes tambem fazerem para.
455. aquelles dizer ide ! frechas acabaram, aquelles virem para.
456. dizer bem ide !
457. nós tambem frechas façamos ! frechas acabamos bem, nós a sahir começarmos para ; nos sem motivo gente sem fizeram, a nós tambem aquelles aguentarem para, nós tambem nós ensinarmos para ; aquelles tambem aquelles aguentarem para.
458. frechas muitas fazei ! frechas acabastes, me dizer vinde !

459. —*i ma mönöaki, ranō kanāwā.*  
 460. —*nukū rabō itxawaiōkawā nū ratō bö kanōnā.*  
 461. *nukū möç'té nū karā, nukō dötötibōki.*  
 462. *nukū nabō nū karā, nukū dötöamaitirōbōki.*  
 463. *rabī itxapabō nō karā, dötöama.*  
 464. —*nukū möç'ti nō dötötirōki, ratōnā nōkō dötöamaitiki.*  
 465. *nukū möç'té nū dötöi kanō.*  
 466. —*ratō itxawadikawā nū karinōnā.*  
 467. —*ma itxabōki, ranū karināwā.*  
 468. —*mōxō kiri kanōkawō.*  
 469. *mōxō mōrā oxamaikawā.*  
 470. *rabī mā uxa namatxakarā matō dötötibōki.*  
 471. *rabī mā uxama, naxi pōna mā karā, matō dötöyamaitirōbōki.*  
 472. *mōxō kiri xabakiranaya köyōaç'dacibi nōnō itxaibōxākāwā,*  
*na bōnā nē kētixākāwā.*  
 473. *mā bötça bōnōarā i matō iōmaitirōki.*  
 474. *arō mā bötça bōnōamaikayarā i matō iōai.*  
 475. *ma xabaki, nōnō itxaribōkāwā, na bōnā nē kētidikāwā.*

459. —*eu ja acabei, agora vamos !*  
 460. —*nossas gentes ajuntai primeiro ! nós ellas com irmos para.*  
 461. *nós sós nós fomos, nos matarão.*  
 462. *nossas gentes com nós fomos, nos matarão não.*  
 463. *porém muitos nós fomos, matam não.*  
 464. —*nós sós nos os mataremos, aquelles nos matar podem não.*  
 465. *nós sós matalos vamos.*  
 466. —*aquelles ajuntai depressa ! nos irmos depressa para.*  
 467. —*já se ajuntaram, agora vamos também !*  
 468. —*amanhã vamos !*  
 469. *escuro dentro (esta noite) dormir não ide !*  
 470. *si vós dormistes, sonhastes mal, vos matar podem.*  
 471. *porém vos dormistes não, banhar-vos, amanheceu, vós fostes*  
*vos matarão não.*  
 472. *amanhã, clareando está (quando clarear) todos sem excepção,*  
*todos aqui ajudar-vos vinde ! este terreiro com for-*  
*mai-vos !*  
 473. *de vós outro se perdeu (si faltar) eu vos levarei não.*  
 474. *si de vós outro perdeu-se não, eu vos levo.*  
 475. *ja claro está, aqui juntar-vos de pressa vinde ! este terreiro*  
*com formai-vos de pressa !*

476. *mā ratēniāekainā? habī mā bōtça bōnōmamāē?*  
 477. *nū bōtça bōnōmaki.*  
 478. *ranō bukawāē.*  
 479. *hiwō kōmarā dapax'kayamaibukāwāē.*  
 480. *rabi mā pax'karā, mā bōnōa, raç'ka vuamaitiki.*  
 481. *ma nō kōmaki, ranō pax'kamaiķāwāē.*  
 482. *ratēri nōķōri bōnōbō iociyori, ratēri bōnōbō iōç'ma yōri,*  
*ratēri namaki bukawāē.*  
 483. *iarā nama kaya ī ķairā.*  
 484. *hiwō dapi bukawāē.*  
 485. *rabi mā dōtōi, txai niķōnā, nukō bōtia paxatirōķi.*  
 486. *ī rātxawabāinaya, ranō txaima pia titima, ķuxibāixākāwāē.*  
 487. *arū mā ķuxiyamaikaya nukō bōtia kōxitirōķi.*  
 488. *ī ma matō iōcīyāķi, ranō bukawāē.*  
 489. *ķōxōi, ķōyōtanā, xōiixākawāē, niķabāini, ī ķanōnā.*  
 490. *xōiķai, ranū ķanāwāē.*  
 491. *tawari, ī mia tçakanimaki, ia tçakayamawō.*  
 492. *ī mia iōiōi: tōri ķatāwāē.*

476. *vós quantos sois por ventura? porem de vós outro (alguem)*  
*perdeu-se não por ventura?*  
 477. *—de nós alguém perdeu-se não.*  
 478. *agora ide!*  
 479. *da casa vos acercastes, dispersar-vos ide não!*  
 480. *porem vós vos dispersastes, vós vos perdestes, assim voltar*  
*podeis não.*  
 481. *ja nos acercamos, agora dispersar-vos ide não!*  
 482. *uns por este lado vão, direito lado, uns vão direito—não lado,*  
*uns no meio ide!*  
 483. *eu no meio direito (bem no meio) eu vou.*  
 484. *da casa perto ide!*  
 485. *porem vós vos amendrontastes, longe parastes, nos avista-*  
*ram, fugirão.*  
 486. *eu conversar fazer indo estou (quando estiver), agora longe-*  
*não as frechas armai! correndo ide!*  
 487. *porem vos correndo fostes não, nos avistaram, correrão.*  
 488. *eu ja vos ensinei, agora ide!*  
 489. *escondei-vos! acabastes, assobiai! ouvi, eu ir para.*  
 490. *assobiando estão, agora vamos!*  
 491. *inimigo, eu te atirei não, me atira não!*  
 492. *eu te dizer venho: para la (para longe) vai!*

493. *pia bix'kua, tçaka, biç'ikaya, itxapabô piaraci bix'kua, tēiikaya, rawã ai atixõ, iwõmiç'bôki.*
494. *dõtõnamõi, kçyõtana, iõti mutçaxõ, nõxõmiç'bôki mawamai-çatçirã.*
495. *çamaçõirã, iõinaça piamaimiç'bôki.*
496. *mabõx' böç'tê, mani vua yabi hamõç'ti pimiç'bôki.*
497. *rabi iõinaça çamamarã, iõra paxi, mawamiç'bôki.*
- 
493. frechas dispararam, acertaram, os inimigos gritando estão, muitos frechas muitas dispararam, os inimigos cahindo estão, os caxinauás suas mulheres tomaram, trazem.
494. pelejam, acabaram, pimenta diluiram, bebem, morrer não para.
495. jejuam, caça comem-não.
496. mingau só, banana cosida tambem só comem.
497. porem de caça jejuaram não, o corpo amarella, morrem.

*Kariwa*, do mesmo modo que porã, timã, xára, muakawa são palavras apprendidas dos seringueiros.

A guerra narrada aqui parece ter sido com os Cuntanauás.

#### IV

B : 498/521, tempo de fome ; B : 522/552, roçado ; T : 553/593, pescaria ;  
 T : 594/770, caçada de cabeças ; T : 771/864, pescaria em lagoa  
 grande ; B : 865/891, dança da paxiúba barriguda ; B : 892/924, idem.

498. *bônitéã hunikũibô bônimiç'ki.*  
 499. *bônitéã, iônô këyôã, bônimiç'ki.*  
 500. *bônitéã, pitê këyôwaya, huni kũibô xôki xômömiç'bôki aru-  
 katçirã.*  
 501. *xôki xômöxô, arumiç'bôki, bônitéã, pitê këyôaya, raböç'ti  
 pikatçirã.*  
 502. *bônitéã piti këyôã bônimiç'bôki.*  
 503. *iônô daci, bônitéã, iônô këyôã, iônô yamakã, xôki xômöxô,  
 arumiç'bôki.*  
 504. *xôki këyôama, aruiramiç'bôki raböç'ti bananöbarikatçirã.*  
 505. *bônüyã, iônô daci këyôtã, ana rania pitimakã, xöbö bimi  
 böç'ti pimiç'bôki, kũta röxö puçaxô, pimiç'bôki, xöbö  
 röxö puçaxô, pimiç'bôki.*
498. de fome tempo, caxinauás famintos estão.  
 499. de fome tempo, os legumes acabaram, famintos estão.  
 500. de fome tempo, a comida estão acabando, os caxinauás milho  
 debulham, guardar para.  
 501. milho debulharam, guardam, de fome tempo, a comida está  
 acabando (quando se acabar), aquelle só comerem para.  
 502. de fome tempo, comida acabou-se, famintos estão.  
 503. legumes todos, de fome tempo, os legumes se acabaram,  
 legumes ha não, milho debulharam, guardam.  
 504. milho acabaram não, guardam bem, aquelle só plantarem  
 verão para.  
 505. de fome tempo, legumes todos acabaram-se, outra vez  
 donde *comer* comer podem não (não tem que comer),  
 de uricury as fructas só comem, de jacy as sementes  
 quebraram, comem, de uricury as sementes quebraram,  
 comem.

506. *ratō iônô kaniaya ranūkāi pōmiç'bôki.*  
 507. *bôniya dôbôkã, ratō iônô banamiç'bôki.*  
 508. *huni kũibô dayakaparā bôniyā bôniiç'maki.*  
 509. *dayakaparā, rawã iônô txakaya, dayakaparā bôniiç'maki.*  
 510. *bônirā dayaböx'maç'imiiç'ki bônirā.*  
 511. *dayakaparā rawã iônô mököiramiç'ki.*  
 512. *bôniyā, ratō iônô këyôa, dayakapabô ki bamiç'bôki, iônô ratô inãmiç'ki.*  
 513. *dayakapakã, ra ki bamiç'bôki, ratô iônô inãmiç'ki.*  
 514. *ratô iônô inã, bôxô, pimiç'bôki.*  
 515. *bônirā raç'kamiç'bôki.*  
 516. *bôniyā, ratô iônô këyôa, bônirā raç'ka miç'bôki.*  
 517. *xöbô bôröxô, bôrô pimiç'bôki, këta yabi bôröxô bôrô pimiç'bôki, táu dikabi bôröxô, pimiç'bôki, pani dikabi bôröxô, pimiç'bôki.*  
 518. *bôniyā, pitiyamaçã raç'kamiç'bôki, pitiyamaçã.*
506. seus legumes estão amadurecendo, agora ficam bem (contentes).  
 507. de fome o tempo acabou, seus legumes plantam.  
 508. caxinauás trabalhadores de fome tempo fome têm não.  
 509. trabalhadores, seus legumes abundando estão, trabalhadores fome têm não.  
 510. o faminto trabalha pouco, o faminto.  
 511. o trabalhador muito seus legumes poupa bem.  
 512. de fome tempo, seus legumes acabaram-se, trabalhadores com (em casa de) passeiam, estes legumes áquelles dão.  
 513. trabalhadores são, aquelles com (em casa delles) passeiam, aquelles legumes dão.  
 514. áquelles legumes deram, levaram, comem.  
 515. fome têm, assim fazem.  
 516. de fome tempo, seus legumes acabaram-se, os famintos assim fazem.  
 517. uricury despalmitem, palmito comem, jacy tambem despalmitem, palmito comem, paxiúba tambem despalmitem, comem, murú-murú (brejáúba) tambem despalmitem, comem.  
 518. de fome tempo, comida tiveram não, assim fazem, comida quando têm não.

519. *bôniyā, iônô këyôiraiç' bôki, iônôrā arôiramiç' bôki, bôniyā këyôaya, bai waxō, iônômiç' bôki.*
520. *bôniyā këyôaya, bai waxō, xôki banamiç' bôki, atça yabirā, mani inō, tama yabi, iôçô yabi, kari inō, iôbi yabi, barā inū banamiç' bôki.*
521. *iônô daci barakī, këyôtā, hiwō böna wamiç' bôki.*
522. *nū bai wai kanō.*
523. *nukū baiyamaki, bai wanōbukawœ.*
524. *nū bai wai kanō.*
525. *dôô kënôkawœ, matxatô dikabi kënôkawœ, bai wanôkawô.*
526. *manā kaya, manā pāpa, bai wanôkawô.*
527. *çöpaiônākawœ.*
528. *çöpa, këyôtā, nū hi dörāi kanō.*
529. *hi dörakī, këyôtā, rabô barī txuxiwanō, kuayamaikawœ rabô txuxikuiônā.*
530. *bönabönayamakāwœ habô môrôkuiônō.*
531. *txuxikôikœ nū kuai kanō, ianöri kuamaiôkawœ.*
532. *ma txuxiakī, hanū kuanāwœ.*

519. de fome tempo, legumes acabam bem não (não acabam de todo), legumes guardam bem, de fome tempo acabando-se está, roçado fizeram, legumes plantam.
520. de fome tempo acabando-se está, roçado fizeram, milho plantam, macaxeira tambem, bananeira tambem, mudubim tambem, feijão tambem, batata tambem, inhame tambem, mamão tambem plantam.
521. legumes muitos plantam, acabaram, casas novas fazem.
522. nós roçado fazer vamos.
523. nós roçado temos não, roçado fazer nós vamos !
524. nós roçado fazer vamos.
525. machado amollai ! terçado tambem amollai ! roçado façamos !
526. no morro bom, no morro plano, roçado façamos !
527. broquemos primeiro !
528. brocámos, acabámos, nós pau derrubar vamos.
529. paus derrubamos, acabamos, aquelles sol seccar para, queimar vinde não ! aquelles seccarem-se bem primeiro para.
530. apressados, apressados sede não ! aquelles ficarem quebradiços bem primeiro para.
531. seccaram bem, nós queimar vamos ; agora queimar vinde não !
532. já seccaram, agora queimemos !



533. *kuanūkawō.*  
 534. *ī ma kuaki, mī bai mī ma kuariamē?*  
 535. *ī ma kuaki, möxō kiri xōki banai kanō.*  
 536. *xinaxō ōa bari bōtça ki atça banai kanō, xinaxō mani lanai  
 kaxō, rakatxō kari wai kaxō, ōa bari bōtça ki barā  
 wai kaxō, iōçō yabi banai kaxō.*  
 537. *xapō dikabi, maxō yabi, dacibi banakī, kōyōtā, nukū iōnō daci  
 vōkūi, kōyōaya, kani, kōyōaya, ī bōnimai kai.*  
 538. *habī dacibi iōnōraci kaniaya, ī hiwō bōri kai.*  
 539. *hiwō bōna wa, ē hiwōi kai, hanōxō nawō akatcirā.*  
 540. *nawō axō, ī iōnō daci ana hanōri ī banai kai.*  
 541. *hiwō pō ī wai, ī hanō hiwōpaqōnōbariyai.*  
 542. *barirā daci nititā, i bai bōna wanōbariyai.*  
 543. *ra bai watērā ma manā pōpa ī ōimaki, i bai wanōbariyairā.*  
 544. *manā pōparā ī ma txaximaki.*  
 545. *ī mana nā tçôæ akatimaki.*  
 546. *mana pōpa inaki, ayamaibukawæ.*

533. *queimar vamos !*  
 534. *eu já queimei, teu roçado tu já queimaste tambem por ven-  
 tura ?*  
 535. *eu ja queimei, amanhã milho plantar vou.*  
 536. *outro dia, aquelle sol (dia) outro com, macaxeira plantar vou,  
 outro dia bananeira plantar ir para, depois batata fazer  
 ir para, aquelle sol outro com mamoeiro fazer ir para,  
 feijão tambem plantar ir para.*  
 537. *algodão tambem, urucú tambem, todos os legumes plantei,  
 acabei, nossos legumes todos nascem, acabando estão  
 (quando acabarem), amadurecem; acabando estão, eu  
 alegre ficar vou.*  
 538. *porem todos, os legumes todos estão amadurecendo, eu casa  
 levantar vou.*  
 539. *casa nova fiz, eu morar vou, dali mesmo capoeira fazer para.*  
 540. *capoeira fiz (rocei o mato do roçado velho), meus legumes  
 todos outra vez ali mesmo eu plantar vou.*  
 541. *casa bonita eu faço, eu ali mesmo morar muito tempo verão  
 para.*  
 542. *verões muitos passei, eu roçado novo faço verão para.*  
 543. *aquelle roçado fazer para já morro bom eu vi, eu roçado  
 fazer para verão para.*  
 544. *do morro bom muito eu já quebrei os galhos (para marcar).*  
 545. *meu morro em alguém roçado fazer pode não.*  
 546. *o morro bom meu é, fazer-não ide !*

547. *mā ōa aḱaḱōnā ī matōnari tḱumatirōḱi, ǎ cinakūikawā, matōnari tḱumatirōḱi.*
548. *arō ma aḱamarā ī anūbariai, ī manā pōparā ǎmōbi ī anōbariyai, ī möç'té ī āi bō hanō hiwōḱatcirā.*
549. *rabi habia nō ī hiwōipakōnōbariai na habia manā pō ḱi hanōbi ǎ hiwō.*
550. *manā txakabu, manā ōwatanaya, ǎ maōnūbariai, nukū nabō hiwō tā ǎ ḱai.*
551. *tikix'tā, ī ratō pax'ḱanōbariyai.*
552. *habi ī ratō bō hiwōpakōiōai, hiwō tikix ḱyōtā, ratō pax'-ḱanōbariai.*
553. *xanǎ ibō baḱa piḱatci rawǎ baḱōbō iōnōmiç'ḱi:*
554. *ǎ baḱōbō, möxō ḱiri baḱawanūbukawǎ.*
555. *matō ǎbō iōnuḱawǎ, rabō poiḱamā tḱōḱanūbunā.*
556. *tḱōḱakī, ḱyōtā, itxawaxū nū dōtōnunā.*
557. *ǎbēbō ma tḱōḱakī, ḱyōabōḱi.*
558. *hunibō itxaxū, pōiḱamā itxawaxū.*
559. *bōç'tétxētū dōtōaya, bōtḱa pōiḱamā itxawakī, itxawakī, ḱyōtā, bōtḱa bōtā pōiḱamā dōtōḱi.*
547. vos a mim fizestes, eu o vosso tambem tomarei, eu zangado muito fiquei, o vosso *morro* tambem tomarei.
548. si vos fizestes não, eu faço *roçado* verão para, em meu morro bom eu sósinho eu faço verão para, eu só minha mulher com ali morar para.
549. porem elle mesmo em eu morarei muito tempo verão para, este mesmo morro bom com ali mesmo eu moro.
550. o morro ruim, o morro envelhecendo está, eu mudome verão para, de nossas gentes casa em eu vou.
551. aborreci-me, eu aquelles largo no verão.
552. porem aquelles com moro algum tempo primeiro (moro por emquanto), de morar aborreci-me, acabei, aquelles largo verão para.
553. o tuxáua peixe comer para, a seus filhos manda :
554. meus filhos, amanhã pescar nós vamos !
555. vossas mulheres mandai ! aquellas barbasco arrancarem para.
556. arrancam, acabaram ajuntai ! nós pillarmos para.
557. mulheres já arrancaram, acabaram.
558. os varões se ajuntaram, timbó ajuntaram.
559. um só está pillando, outro timbó ajuntou, ajunta, acabou, outro com timbó pilla.

560. *dôtôkî, këyôwaibô xanê ibô bôtça iônôkî:*  
 561. *nukû nabô ratô iôî tãwê nû möxô kiri bakawai kanônã.*  
 562. *ê baka pi katciikairã.*  
 563. *runi bôtça kaxû, hiwô bôtça ki rikixû: ê matô iuiiua nû möxô*  
*kiri bakawai kanônã.*  
 564. *nukû pôikamã tçôkanãkawê, nû bôî kanônã.*  
 565. *ratêritû tçôkanû, ôç'karabôtû dôtonû, bôç'têtxétû pôikamã*  
*itxawañû.*  
 566. *itxawakî, këyôtã ôç'karabô iôikî:*  
 567. *rabiabô ma pôikamã tçôkakî, këyôabôkî, dôtokãwê.*  
 568. *iôia, dôtokî, këyôtã, kakã ki pôikamã nanôkî, këyôtã.*  
 569. *raç'ka wabô, runi ratô ratô iuiiua inû kakî, rawê hiwô tã*  
*rikixû, xanê ibô iôikî:*  
 570. *nukû nabô ê ratô iôiuua, ratô poiikamã tçôkaxû, dôtokî, këyô-*  
*tã, kakã ki nanôabô, ê inû vuakî.*  
 571. —*mã nukû nabô bôtça iôî tãwê.*  
 572. *iôî kaxû: xanê ibô matô txanimakî nû möxô kiri bakawai*  
*kanônã.*  
 573. —*ê möxô kiri kai kai, ê ma ê pôikamã ma ê dôtokairã.*  
 574. *raç'ka, inû kaxû, xanê ibô iôikî:*

560. *pillam, acabam, tuxáua outro manda :*  
 561. *a nossas gentes, áquelles dizer vai ! nós amanhã pescar irmos*  
*para.*  
 562. *eu peixe comer quero.*  
 563. *varão outro (um) foi, casa outra com entrou : eu vos avisar*  
*venho nós amanhã pescar irmos para (diz).*  
 564. —*nosso timbó arrancar vamos ! nos levar irmos para.*  
 565. *uns arrancam, dois pillam, um timbó ajunta.*  
 566. *ajuntam, acabaram, dois dizem :*  
 567. *elles mesmos já timbó arrancaram, acabaram, pillai !*  
 568. *d'sseram, pillam, acabaram, cestas com barbasco despejam,*  
*acabaram.*  
 569. *assim fizeram, o varão que aquelles avisar veio, embora foi,*  
*sua casa em entrou, ao tuxáua diz :*  
 570. *nossas gentes eu áquellas dizer vim, seu timbó arrancaram,*  
*pillaram, acabaram, cestas com despejaram, eu embora*  
*vim.*  
 571. *tu a nossas gentes outras dizer vai ! (responde o tuxáua).*  
 572. *dizer foi : tuxáua vos convidar fez, nós amanhã pescar irmos*  
*para.*  
 573. *eu amanhã ir vou, eu já meu timbó já eu pillei.*  
 574. *assim faz, embora foi, ao tuxáua diz :*

575. *xanĕ ibô, vôi kăikiki.*  
 576. *môxôaya, ôxabô.*  
 577. *taĕara kôôaya xanĕ ibô böç'tăxû, ratô kônakî:*  
 578. *ĕ bakôbô, böç'tădikawĕ nû bakawai kanônâ.*  
 579. *böç'tă, kôyôtâ, mabôx akî.*  
 580. *ratô iuitana böaibô, xanĕ ibô: nukû nabô ma vuakî, bôrinâ-kawĕ.*  
 581. *bôxû, hönô kî poiĕamâ môţcabô, mawa baĕa daci tax'nitanaya.*  
 582. *bâi tax'nikâunaya, xanĕ ibô atixû, kuxaxû, rawĕ kăkî kî nanôxu.*  
 583. *bâi bôtĕa tax'niaya: rariri bâi kăi, atiwô.*  
 584. *bâi atixû, nanôxû, baĕa iapa atixû, bari ĕaya inû bômiĕ'bôkî.*  
 585. *mani pôi bi tăwĕ nû baĕa ĕawanûnâ, ĕ nixi bi ĕairâ.*  
 586. *mani pôi bi tăxû, baĕa pôĕu bixû, pôtaxû, ĕawakî, kôyôa, inû ĕaxû.*  
 587. *baĕa xuixû, atĕa vua yabi pixû.*  
 588. *ĕ âinî, baĕa vuawô nû pinûnâ.*  
 589. *ĕ ma vuakî, pinûwô.*

575. *tuxáua vir indo estão (virão amanhá).*  
 576. *escurecendo está, dormem.*  
 577. *o gallo está cantando, tuxáua acordou, aquelles chama :*  
 578. *meus filhos, acordai de pressa ! nós pescar irmos para.*  
 579. *acordaram, acabaram, mingau bebem.*  
 580. *aquelles que foram avisados vieram, tuxáua diz : nossas gentes já vieram, vamos de pressa !*  
 581. *foram, rio com timbó diluiram, muito peixes muitos sahindo estão.*  
 582. *surubim sahindo ia, o taxáua pegou-o, espancou-o, sua cesta com despejou-o.*  
 583. *surubim outro está sahindo : para esse lado surubim vai, pega ! (diz o tuxáua).*  
 584. *surubim pegaram, despejaram (dentro da cesta), peixe piaba pegaram, sol entrando vai, embora vão.*  
 585. *de bananeira folhas tirar vai ! nós peixe embrulharmos para, eu cipó tirar irei.*  
 586. *de bananeira folhas tirar foram, dos peixes tripas tiram, botaram fóra, embrulham, acabaram, embora foram.*  
 587. *peixe assaram, macaxeira cosida com comeram.*  
 588. *—minha mulher, peixe cosinha ! nós comeremos para.*  
 589. *—eu já cosinhei, comamos !*

590. *kãtxa ki òa inãwã.*  
 591. *pikĩ, kõyõtã, ma bari kãya, mõxõaya, oxamiç'bõki.*  
 592. *mõxõ kiri bõç'tãxũ, baça pimiç'bõki.*  
 593. *xanã iburã raç'kamiç'ki baça pikatcirã.*
594. *ẽ nabõ hiwõraci hiwõabõ.*  
 595. *ẽ nabõ bux'ka waqatci õç'kamiç'bõki.*  
 596. *mia iõipa? õç'kamiç'bõki ẽ naborã, mia iõinũ.*  
 597. *õarã ẽ nabua nua ẽ õwapama ẽ niķẽ.*  
 598. *ẽ nabõ bux'ka wai, ẽ ratõ õidakaimaki, mia iuinũ.*  
 599. *ẽ nabõ bux'ka waqatci õç'kamiç'bõki.*  
 600. *pia daci waiõmiç'bõki.*  
 601. *kanũ bõna wakĩ, piaraci bõna wakĩ, kõyõmiç'bõki.*  
 602. *kõrõ wakĩ, banĩ wakĩ, paça wakĩ, txara wakĩ.*  
 603. *kõyõtã, kõrõ põiwatã, banĩ põiwatã, paça põiwatã, txara põi-wamaimiç'bõki.*  
 604. *piaraci wakĩ, kõyõtã, iubamiç'bõki.*  
 605. *hunibõ mõtçapabõç' itxatã, iubamiç'bõki.*  
 606. *ẽ nabõ, bõyõç'nãkãwã, bux'ka warã, nũ bõyõç'nũnã.*  
 607. *ranũkãi iubai, kõyõtã, manimiç'bõki.*
590. —prato com me dá !  
 591. comem, acabaram, já sol entrando está, escurecendo está, dormem.  
 592. de manhã acordaram, peixe comem.  
 593. taxáua assim faz, peixe comer para.
594. de minhas gentes casas muitas habitam.  
 595. minhas gentes cabeças fazer para assim fazem.  
 596. te digo por ventura ? assim fazem minhas gentes, te digo.  
 597. eu, minhas gentes em, eu grande-não, eu andava.  
 598. minhas gentes cabeças fizeram, eu aquelles vi muitas vezes, te digo.  
 599. minhas gentes cabeças fazer para assim fazem.  
 600. frechas muitas fazem primeiro.  
 601. arcos novos fazem, frechas muitas novas fazem, acabam.  
 602. «kõrõ» fazem, «banĩ» fazem, «paka» fazem, «txara» fazem.  
 603. acabaram, «kõrõ» empennaram, «banĩ» empenaram, «paka» empenaram, «txara» empennam não.  
 604. frechas muitas fazem, acabaram, combinam *entre si*.  
 605. os varões marupiaras so juntaram-se, combinam.  
 606. minhas gentes brincar vamos ! cabeças façamos bem ! nós brincarmos para.  
 607. agora combinaram, acabaram, deitam-se.

608. *ranūkāi ã nabô hiwö bötçabôa nô bômiç'bôki.*  
 609. *mawa hunibôraci itxa, bai namaçia höpö xākô wã dau wa, maitê wamiç'bôki.*  
 610. *ra huni mawa mötçaparā inô biti maitê wabômiç'bôki.*  
 611. *ã nabô bai tanai, çaiçáiikübāimiç'bôki.*  
 612. *hiwö kôma, hihiki, çakôçakôiki, kçētiabômiç'bôki.*  
 613. *raç'kái bôébo, hiwö bôtça hunibôraci kçētītā, çaiçaiikübirā-miç'bôki.*  
 614. *ranū ratô hiwö tā rikixū, ratô piaraci atikī, kçöyôtā, çaiçaiika, hōmā ti nia, çaiçaiiki, mapômiç'bôki.*  
 615. *raç'ka wabāini, ratô hiwö tā bumiç'bôki, mawa pia daci bôirā.*  
 616. *ratô hiwö tā hikia, iubamiç'bôki:*  
 617. *unô nātaçui kaxō, iawaraci aķī, awaraci aķī, inuraci aķī, txaxô daci aķī,*  
 618. *mawa iuinaka daci dôtô nū bôkawã nū ratô pimaxaranūnā.*  
 619. *hã iça manimiç'bôki.*  
 620. *ranūkāi hunibô ratô ai iuimiç'bôki:*
608. agora minhas gentes casas outras em vão.  
 609. muito varões muitos reuniram-se, do caminho no meio de jarina gomos com enfeites fizeram, chapéus fazem.  
 610. aquelles varões muito marupiaras de onça de couro chapéus fazem.  
 611. minhas gentes o caminho arremedam, gritando, gritando vão por todo o caminho.  
 612. da casa se acercaram, gritam, gritam, sapateam, sapateam, formam-se.  
 613. assim fazem, vão; da casa outra os varões formaram-se, gritando, gritando por todo o caminho, saem, vêm.  
 614. agora sua casa em entraram, suas frechas tomam, acabaram, gritaram, gritaram, terreiro em pararam, gritam, gritam, ficam em pé.  
 615. assim fizeram, sahiram, suas casas em vão, muito frechas muitas levam.  
 616. sua casa em entraram, combinam :  
 617. —acolá longe muito fomos, porcos matemos ! antas matemos ! onças matemos ! veados muitos matemos !  
 618. muito caças muitas matar nós vamos ! nós aquelles comer fazermos bem para.  
 619. sim ! fizeram, deitam-se.  
 620. agora os varões ás suas mulheres dizem :

621. *ã aimi, òa piti daci òa bawaxũwã, ã bux'ka wai kairã, pitê daci bõxũ haria piķanũnã.*
622. *ãibô hã iķa, ratô ķakã daci põða, bõmiķ'bõķi, atķa birã.*
623. *bai yanô rikixũ na atķa bikĩ, mani bikĩ, põa bikĩ, ķari bikĩ, ratê bikĩ.*
624. *ķõyõtã, inũ bõmiķ'bõķi.*
625. *na atķa vuakĩ, mani vuakĩ, pua vuakĩ, ķari vuakĩ, ķõyõmiķ' bõķi.*
626. *vuakĩ, ķõyõtã, tama tķuikĩ, ķõyõmiķ'bõķi môtô waķatcirã.*
627. *tama môtô wakĩ, ķõyõtã, mani roxĩ itxawakĩ, tama diķabi itxawakĩ.*
628. *ķõyõtã, ranũķãĩ xõķi miķi wamiķ'bõķi.*
629. *mici wakĩ ķõyõtã ratê watã.*
630. *ranũķãĩ ãibaibô ratô bõnõ idõmiķ'bõķi:*
631. *ã mia pitê daci wakĩ, ã bõnõ. ratô a.*
632. *ratô bonõ hõ iķa, pitê daci ķaki ķi nanõmiķ'bõķi.*
633. *atķa vua nanõķĩ, mani vua nanõķĩ, pua vua nanõķĩ, ķari vua nanõķĩ, atķa paxa nanõķĩ, mani xõ nanõķĩ, tama paxa nanõķĩ, ratê nanõķĩ, ķõyõtã.*
621. minha mulher, mim comidas muitas mim cosinha para ! eu cabeças fazer vou, comidas muitas levar para, ali mesmo comer ir para.
622. as mulheres : sim ! fizeram, suas cestas muitas pozeram ás costas, vão, macaxeiras tiram.
623. roçado em entraram, estas macaxeiras tiram, bananas tiram, carás tiram, batatas tiram, só isto tiram.
624. acabaram, embora vão.
625. estas macaxeiras cosinham, bananas cosinham, carás cosinham, batatas cosinham, acabam.
626. cosinham, acabaram, mudubim torram, acabam, bolos fazer para.
627. de mudubim bolos fazem, acabaram, bananas maduras ajuntam, mudubim tambem ajuntam.
628. acabaram, agora de milho pamonhas fazem.
629. pamonhas fazem, acabaram, só isto fizeram.
630. agora as mulheres a seus maridos dizem :
631. eu te comidas muitas fiz, meu marido, áquelles fazem.
632. seus maridos : sim ! fizeram, comidas muitas cestas com despejam.
633. macaxeiras cosidas despejam, bananas cosidas despejam, carás cosidos despejam, batatas cosidas despejam, macaxeiras cruas despejam, bananas verdes despejam, mudubins crus despejam, só isto despejam, acabaram.

634. *ratō dīci dīkabi nanōkī, kōyōtā.*  
 635. *ranūkāi ratō pōitē bimiç'bôki, ratō pōitērā ratērā:*  
 636. *xumô öwapama pix'ta pūitē bixō, bix'tô pūitē bixō.*  
 637. *ranūkāi iáix hina pōitē bixō, nanōmiç'bôki.*  
 638. *raç'ka wabāini, bōmiç'bôki, æ buç'ka wai kai.*  
 639. *iáix hina pōitē pōakūbāimiç'bôki, çaiçaiçkūbāimiç'bôki.*  
 640. *unô mawa txaiçui bōmiç'bôki.*  
 641. *ranūkāi, mawa txaiçui kaxō,*  
 642. *mawa iuinakaraci txakái yanô kōmaxō, ranô hiwō waçatçi.*  
 643. *ratêritu bōncē wanū, rateritū hi binū, rateritū nixi binū, ratê-*  
*ritū hōpō bikī, kōyōtā.*  
 644. *raç'ka wakī kōyōtā manimiç'bôki.*  
 645. *mawa hiwō txaiçpa wamiç'bôki.*  
 646. *txaiçpa wakī, kōyōtā, ranūkāi mawa nātē öwapa wamiç'bôki.*  
 647. *ranūkāi raç'ka wakī kōyōtā, mawa karô daci itxawamiç'bôki.*  
 648. *itxawakī kōyōtā, ranūkai hunibô hūidukūmiç'bôki.*  
 649. *hūidukūtā, ratô pia kōnôtā, vūidukūmiç'bôki.*  
 650. *ranūkāi hunibōraci piaya bōmiç'bôki.*
634. suas redes tambem despejam, acabaram.  
 635. agora seus apitos tiram, seus apitos estes sos são :  
 636. de pote grande-não, pequeno, apitos tiraram, de frasco apitos tiraram.  
 637. agora de tatú de rabos apitos tiraram, despejam (na cesta).  
 638. assim fizeram, sahiram, vão : eu cabeça fazer vou, (dizem).  
 639. de tatú de rabos em apitos apitando vão por todo o caminho, gritando, gritando vão por todo o caminho, saem.  
 640. lá muito longe muito vão.  
 641. agora muito longe muito foram,  
 642. muito caças muitas abundam aonde se acercaram, ali casas fazer para.  
 643. uns terreiro fazem, uns paus tiram, uns cipós tiram, uns jarina tiram, acabaram.  
 644. assim fizeram, acabaram, deitam-se.  
 645. muito casas compridas fazem.  
 646. compridas fazem, acabaram, agora muito moquens grandes fazem.  
 647. agora, assim fazem, acabaram, muito lenhas muitas ajuntam.  
 648. ajuntam, acabaram, agora os varões descançam.  
 649. descançaram, suas frechas afiaram, descançam.  
 650. agora varões muitos caçar vão.



651. *unôri bötça kanō, unôri öç'karabò kanū, unuri bötça kaxū, ubicitamış'bôki.*
652. *ranūkāi bötçā txaxó aqa, ranūkāi bötça awa aqa, botçā inó aqa.*
653. *mawa iuinakaraci akī, këyôtā, iuinakaraci bōxō, ratō hiwō tā bōxō.*
654. *xatökī, këyôtā, nanōkī, këyôtā, bawamiş'bôki.*
655. *bötçā inu axū, inó xōta tçökaxō, buç'ka xōtauma nanōa, baya.*
656. *bötçā iawa buç'ka xōta tçökama, xōtayabiş'nanōa.*
657. *bötçā awa buç'ka hirabi nanōa, bawamiş'bôki.*
658. *ranūkāi möxōaya ôxamiş'bôki.*
659. *uxaxīni, böç'tæ; ratō pitê pikī, ianiwatā, pia kënôkī, këyôtā, piaya bâmiş'bôki.*
660. *bötçā mari aqa, bötçā tçanax dabö aqa, bötçā këbôraci aqa, bötça iawa dabö aqa, bötçā txaxó dabö aqa, bötçā xinôraci aqa, bötçā dôraci aqa, bötçā içôraci aqa, bötçā raci daci aqa, ratê.*
661. *wakī, këyôtā, ratō hiwō tā iuinaka bōxū.*
- 
651. para lá outro vai, para lá dois vão, para lá outro foi, espalham-se.
652. agora outro veado matou, agora outro anta matou, outro onça matou.
653. muito caças muitas matam, acabaram, caças muitas trouxeram, suas casas em trouxeram.
654. cortam, acabaram, no moquem botam, acabaram, moqueam.
655. outro onça matou, da onça dentes arrancou, a cabeça desdentada botou no moquem, moqueando-se está.
656. outro de porco da cabeça os dentes arrancou não, dentes com tudo no moquem botou.
657. outros de anta as cabeças inteiras botaram no moquem, moqueam.
658. agora escurecendo está, dormem.
659. dormiram a noite inteira, acordam, sua comida comem, encheram a barriga, as frechas afiam, acabaram, caçar vão.
660. outro cutia matou, outro cutiarias duas matou, outro jacús muitos matou, outro porcos dois matou, outro veados dois matou, outro macacos-prego muitos matou, outro guaribas muitas matou, outro coatás muitos matou, outro mutuns muitos matou, só.
661. fazem, acabaram, suas casas em as caças trouxeram.

662. *ratō hiwō tā bōxū, xatōkī, kōyōtā, xinō xōx'tōxō, xinō xōta biqatci.*
663. *xinō hirabi nanōa, içō hirabi nanōa, hunitéa nanōabō.*
664. *mari hirabi nanōabō, tçanax hirabi nanōabō.*
665. *racī daci nanōkī, kōbō daci nanōkī kōyōtā.*
666. *huni mōtçapatōnā kōbō piç'maki.*
667. *rabī kōbō piarā iupamiç'ki.*
668. *kuma bōç'ti pimiç'bōki, iuinakā daci pimiç'bōki, kōbō pia-maimiç'bōki.*
669. *hunibō, iuinakaraci baya, ranūkāi piaya kaxū.*
670. *hunibō daçi iawa kũ bōtixū, hunibō daci iawa dōtōkī, kōyōtā, ratō hiwō tā bōxū, xatōkī, kōyōtā.*
671. *ratō hiwō tā bōxū, xatōkī, kōyōtā, iawa kũ bux'ka mōma nanōa, iawaraci banō, hunibō ranūkāi hūidukūmiç'bōki.*
672. *ranūkāi mōxōaya uxamiç'bōki.*
673. *pōnaya, bōç'tāã, ratō piti pikī, ianiwatā, ranūkāi iaix'aki bōmiç'bōki.*
- 
662. sua casa em trouxeram, cortam, acabaram, ao macaco-prego cortaram o focinho, do macaco prego dentes tirar para.
663. o macaco-prego inteiro botaram no moquem, o coatá inteiro botaram no moquem, de homem tamanho botaram no moquem.
664. as cutias inteiras botaram no moquem, as cutiarias inteiras botaram no moquem.
665. mutuns muitos botam no moquem, jacús muitos botam no moquem, acabaram.
666. varões marupiaras jacú comem não.
667. si jacú comem, panemos ficam.
668. nambú só comem, caças muitas comem, jacú comem não.
669. os varões, as caças todas moqueando-se estão, agora caçar foram.
670. os varões muitos queixadas avistaram, os varões muitos porcos matam, acabaram, suas casas em trouxeram, cortam, acabaram.
671. suas casas em trouxeram, cortam, acabaram, de queixada a cabeça inteira botaram no moquem, os porcos todos moqueam-se, os varões agora descançam.
672. agora escurecendo está, dormem.
673. amanhecendo está, acordaram, sua comida comem, encheram a barriga, agora tatú matar vão.

674. *iaix daci dötömiç' bôki, kana iaix akî, tötôkîri iaix akî, pâkô akî, ratê.*  
 675. *iaix akî, këyôtâ, iaix ratô hiwô tâ bôxû, pôtxû, iaix hirabi nanôa, baya.*  
 676. *ranūkâi oxaxîni, böç' tãxô, ratô piaraci kënôki, këyôtâ.*  
 677. *kënôki, këyôbâini, bômiç' bôki, kapô aki kairâ.*  
 678. *ranūkâi kapô hönô mörâ bônakûbâini.*  
 679. *kapô hönô mörâ daqa, bôtixû, diç' pi bixû, kapô nôxaxô, hönô këxa xarabirâ, kuxamiç' bôki.*  
 680. *kapôraci dötôki, këyôtâ, ratô hiwô tâ bôxû, xatôxû, kapô buç' ka hirabi nanômiç' bôki.*  
 681. *kapô nanôabô, baya, ranūkâi hunibô hūidukūmiç' bôki.*  
 682. *hūidukūtâ, ratô pia kënômiç' bôki.*  
 683. *pia kënôki, këyôtâ, ratô pia vūidukūwamiç' bôki.*  
 684. *hūidukūtâ, ranūkâi böç' tãã, piayabômiç' bôki.*  
 685. *kumaraci akî, këbôraci akî, xâwâraci akî, bawa daci akî, kuxôraci akî, raci daci akî, ratê dötôki, këyôtâ.*

674. *tatús muitos matam, «kana» tatú matam, «tötôkîri» tatú matam, «pâkô» matam, só isto.*  
 675. *tatús matam, acabaram, tatús sua casa em trouxeram, abriram as barrigas, tatú inteiros botaram no moquem, moqueando-se estão.*  
 676. *agora dormiram a noite inteira, acordaram, suas frechas muitas afiaram, acabaram.*  
 677. *afiam, acabaram, sahiram, vão, jacarés matar vão.*  
 678. *agora jacarés rio dentro procurando foram por todo o caminho.*  
 679. *jacarés rio dentro deitados estão, viram, cordas tiraram, o jacaré amarraram, do rio á beira arrastam, tiram, espancam-no.*  
 680. *jacarés muitos matam, acabaram, suas casas em trouxeram, cortaram, de jacaré a cabeça inteira botam no moquem.*  
 681. *jacarés botaram no moquem, moqueando-se estão, agora os varões descançam.*  
 682. *descançaram, suas frechas afiam.*  
 683. *as frechas afiam, acabaram, suas frechas descançar fazem.*  
 684. *descançaram, agora acordaram, caçar vão.*  
 685. *nambús muitas matam, jacús muitos matam, araras muitas matam, papagaios muitos matam, cujubins muitos matam, mutuns muitos matam, isto só matam, acabaram.*

686. *nōaraci diḡabi aḡabô, ratê aḡi, ḡöyôḡā.*  
 687. *ratô hiwô tā böxô, möxaḡi, ḡöyôḡā, pôḡô bikḡ, ḡöyôḡā, hirabi nanôḡi, ḡöyôḡā, bawamiç'bôḡi.*  
 688. *ranûḡāi baḡawamiç'bôḡi.*  
 689. *baḡaraciwaḡi, ḡöyôḡā, ratô hiwô tā böxô, baḡa pôḡô bixô, nanôxô, bawamiç'bôḡi.*  
 690. *ranûḡāi ratô ḡarô mönôaya ana ḡarô amiç'bôḡi.*  
 691. *ḡarô waḡi, ḡöyôḡā, ratô hiwô tā ḡarô iaḡi, ḡöyôḡā, ranûḡāi vûiḡukûi, ôxarabömiç'bôḡi.*  
 692. *oxa dabô, ḡöyôḡā, ranûḡāi ana piaya ḡaxû, iuinaḡa ôwapaḡama mix'ti amiç'bôḡi.*  
 693. *tḡanax aḡi, roxi ḡapa aḡi, ḡôrô ḡapa aḡi, ḡôbô aḡi, ḡuma aḡi, nôa aḡi, ratê aḡi, ḡöyôḡā.*  
 694. *ratô hiwô tā iuinaḡa böxû, xatôxû, bawamiç'bôḡi.*  
 695. *bawaḡi, ḡöyôḡā, iuinaḡa daci ana piaya bômiç'bôḡi.*  
 696. *piaya ḡaxû, nâḡaḡôa awa aḡi, txaxô aḡi, inô aḡi, iáix aḡi, xaô aḡi, ratê dôtôḡi, ḡöyôḡā.*  
 697. *ratô hiwô tā böxû, xatôḡi, ḡöyôḡā.*
686. *jacamins muitos tambem mataram, só isto matam, acabaram.*  
 687. *suas casas em trouxeram, depennam, acabaram, tripas tiram, acabaram, inteiros botam no moquem, acabaram, moqueiam.*  
 688. *agora pescam.*  
 689. *pescam muito, acabaram, suas casas em trouxeram, de peixes as tripas tiraram, pozeram no moquem, moqueiam.*  
 690. *agora, sua lenha queimando-se está, outra vez lenha fazem.*  
 691. *lenha fazem, acabaram, suas casas em lenha carregam nos ombros, acabaram, agora descançam, dormem dois dias.*  
 692. *dormiram dois dias, acabaram, agora outra vez caçar foram, caças grandes não, pequenas matam.*  
 693. *cutiaras matam, encarnados coatipurús matam, cinzentos coa-tipirús matam, jacús matam, nambús matam, jacámins matam, só. matam, acabaram*  
 694. *suas casas em as caças trouxeram, cortaram, moqueam.*  
 695. *moqueam, acabaram, caças muitas outra vez caçar vão.*  
 696. *caçar foram, de longe antas matam, veados matam, onças matam, tatús matam, tamanduás matam, só isto matam, acabaram.*  
 697. *suas casas em trouxeram, cortam, acabaram,*

698. *bux'ka daci hirabi nanöki, këyötä, bawamiç'bôki.*  
 699. *iuinakaraci bawaki, këyömiç'bôki.*  
 700. *hunibô, iuinaka daci dötöa, mawa bönimamiç'bôki.*  
 701. *hunibô ratô ai daci bönimamiç'bôki aibabörä.*  
 702. *äibéibô nawamiç'bôki, äibéibô daci hömæ ti itxa, nawamiç'-  
 bôki.*  
 703. *äibéibô nawairä öç'kamiç'bôki, bönimaki, nawairä:*  
 704. *öarä æ bönö bux'ka wai kaimaki, æ manui, æ nawai.*  
 705. *ratëä æ bönö vui kaimækäi nü iuinaka pinönä?*  
 706. *æ mawa pïtciqüiyai, ana iuinaka piç'marä.*  
 707. *æ nabô hiwö bötsa ebéibô öanô baiöxü, ratô iuka:*  
 708. *äibéibô, rania matô bönrä? aka.*  
 709. *æ bönrä rabia unô buç'ka wai kayama, ianö böriyabômaki,  
 aka.*  
 710. *ratë uxai böimabômæ? aka.*  
 711. *äibö huni iöiki:*  
 712. *namökæti, namökæti, namökæti, namökæti, namökæti,  
 namökæti, nadabö öxai böimabôki, ratô a.*
698. as cabeças muitas inteiras em moquem botam, acabaram,  
moqueam.
699. as casas moqueam, acabam.
700. os varões caças muitas mataram, muito se alegram.
701. dos varões suas mulheres muitas se alegram, as mulheres.
702. as mulheres cantam, as mulheres todas terreiro em ajuntaram-se, cantam.
703. as mulheres quando cantam, assim fazem; alegram-se, cantam:
704. —eu, meu marido cabeças fazer foi, eu estou com saudades, eu canto.
705. quando meu marido vir vai por ventura? nós caças comeremos para?
706. eu muito de carne faminta estou muito, outra vez (ha tempo) caça como não.
707. de minhas gentes de casa outra as mulheres la passear vieram, áquellas perguntaram:
708. mulheres, aonde vossos maridos estão? fazem.
709. —meu marido mesmo longe cabeças fazer foi, agora vieram ainda não, fez.
710. —quantas noites dormir foram por ventura? fazem.
711. a mulher ao varão diz:
712. —cinco, cinco, cinco, cinco, cinco, cinco, duas (trinta e duas noites) dormir foram, áquelles fez.

713. *huni āibō iōikī:*  
 714. *matō bōnorā mawa iuinaḡaraci dōtōi bōimabōmāē? ratō a.*  
 715. *huni bō haribia mawa iuinaḡa itxawaibō.*  
 716. *ranūkāi ratō pitē ma ḡōyōḡā.*  
 717. *inū bōḡatci ratō ḡaḡi ḡi iōinaḡa daci nanōḡatci bixū.*  
 718. *huni bō iōinaḡaraci āiā, mawa iuinaḡa txaḡaya, ratō ḡaḡi ḡi iuinaḡa daci nanōḡi, ḡōyōtā.*  
 719. *ratō daci pōḡaxō, ḡaḡi mamaḡi nōxaxō.*  
 720. *huni bōtḡā āibēibō iōi ḡai, bōbōaya, huni bō iuinaḡa ya unāxubira bōḡani.*  
 721. *huni bōtḡā bōbōxō, ratō āi iōia.*  
 722. *huni bōtḡā āibēibō iōiḡinā oḡ'ḡa wanikīaḡi:*  
 723. *āibēbō, matō bōnorā mawa iuinaḡaraci bōḡanikīḡi.*  
 724. *ratō pitiraci bawaxūkawā, ratō a.*  
 725. *ēbēbō bōnimaḡawā, hiwō matḡukī, ḡōyōtā.*  
 726. *ēbēbō maxāiḡi, ḡōyōtā, ranūkāi atḡa bi ḡaxō.*  
 727. *mani bi ḡani, vōḡirā, ratō pitēraci bawaxūna, ratē wāxō.*  
 728. *pitē raci ratō bawaxūna, huni bō hiwō ḡōmatā, pōitē pōikūbirāḡani.*
713. o varão (que veio passear) ás mulheres diz :  
 714. —vossos maridos muito caças muitas matar foram por ventura? áquellas faz.  
 715. os varões lá mesmo muito caças ajuntam.  
 716. agora sua comida já se acabou.  
 717. embora vir para, suas cestas com caças muitas despejar para, tiraram.  
 718. os varões caças muitas viram, muito caças abundando estão, suas cestas com caças muitas despejam, acabaram.  
 719. suas redes desataram, cestas sobre amarraram.  
 720. varão outro as mulheres avisar vai, adiante vai, os varões caça com de vagar vão.  
 721. varão outro adiante foi, a suas mulheres (delles) disse.  
 722. varão outro, ás mulheres quando disse, assim fez :  
 723. mulheres, vossos maridos muito caças muitas trazem.  
 724. aquelles comidas muitas cosinhei para ! áquellas fez.  
 725. as mulheres se alegraram, as casas varrem, acabaram.  
 726. as mulheres urucú com pintaram-se, acabaram, agora macaxeiras tirar foram.  
 727. bananas tirar vão, vieram, aquelles comidas muitas cosinharam para, só isto fizeram.  
 728. comidas muitas aquelles cosinharam para, os varões da casa acercaram-se, os apitos apitando vêm por todo o caminho,

729. *íáix hina dikabi pōikūbirānebō.*  
 730. *āibébō, hunibō pōpōakai, níka, mawa bōnimakani.*  
 731. *hunibō çaiçaiikūbirānebō.*  
 732. *hunibō hiwō tā rikitā, mawa ēbébō bōnimaibō.*  
 733. *ranūkāi óxaxinā, bōç'tæxō, hōmāi tī xubō öwapama, mix'ti wakī.*  
 734. *mawa xóbō daci watā ranūkāi rawœ nabō ratō iōi bukar:*  
 735. *hunibō daci buxō, mawa daō wa.*  
 736. *ratō hiwō tā ratō iōi kái.*  
 737. *hiwō kōmaxō íáix hina pōaki, na pōitē pūakōbainεbō.*  
 738. *hunibō, hiwō bōtçā pōikébō níka, ratō íáix hinari pōakébō, mawa bōnimakani.*  
 739. *ranūkāi œ nabō bōtçabō hiwō kōmatā, kœti, kōyōtā, çaiçai-ikūbāinébō.*  
 740. *ratō hiwō tā rikixū, ratō iōikī:*  
 741. *œ nabō, nū matō pia bōimaxunā, iuinakaraci dōtō tānái, möxōkiri pibukawœ! ratō a.*  
 742. *hunibō hœ ika, mawa bōnimakani.*

729. de tatú em rabos tambem apitando vêm por todo o caminho.  
 730. as mulheres, os varões apitam, apitam, ouviram, muito se alegram.  
 731. os varões, gritando, gritando vêm por todo o caminho.  
 732. os varões casa em entraram, muito as mulheres se alegram.  
 733. agora dormiram a noite inteira, acordaram, terreiro em casas grandes—não, pequenas, fazem.  
 734. muito casas muitas fizeram, agora a suas gentes, áquelles dizer foram.  
 735. varões muitos foram, muito enfeites fizeram.  
 736. sua casa (daquelles cujas frechas levaram) em áquelles dizer vão.  
 737. da casa acercaram-se, de tatú em rabos apitam, nestes apitos apitando vão por todo o caminho.  
 738. os varões, casas outras apitam, ouviram, seus de tatú em rabos tambem apitam, muito se alegraram.  
 739. agora minhas gentes outras, da casa se acercaram, formam-se, acabaram, gritando, gritando vão por todo o caminho.  
 740. sua casa em entraram, áquelles dizem:  
 741. —minhas gentes, nós vossas frechas levámos, caças muitas matar fomos, amanhã comer ide! áquelles fazem.  
 742. os varões: sim! fizeram, muito se alegram.

743. *hatô iôibâini, inū bôabô.*
744. *ranūkai möxôaya oxaxîni.*
745. *pôna, xabaķiranaya, hunibô böç'tæ, ķöyôtâ, naxi, ķöyôtâ, ranū  
nix'pô pikî, ķöyôtâ, maxæiki, ķöyôtâ, nanæiki, ķöyôtâ.*
746. *ranūkâi buķani, bai namaki nitâ, mawa daôiraķani.*
747. *daôķani, pôaķubainébô, iaix hina diķabi pôaķubainébô.*
748. *hiwô dapi nitâ, nawamiç'bôķi hómâi tinôrà.*
749. *na âibébô dafirâ mawa daô wabôrà, pôx'té çawôabô, manô  
tôôabô.*
750. *ranūkâi hunibô bôtçabô homâi tinô nawakani, tõiķukua,  
çakui, vôvôvôvôi bônébô.*
751. *nawai, ķöyôtâ, maniabô.*
752. *ranūkâi æ nabô iuinaķaraci ratô inâi, mawa buç'ķaraci ratô  
inâi.*
753. *huni bôtçâ içô dôtöimaxô, hirabi nanöimaxô, ķæpô ķi içô  
nanôxô, atça bôtçâ tçumamaxô, mani rôxî tukūmaxô,  
huni bôtçâ içô hirabi inâ.*
- 
743. *aquelles disseram, sahiram, embora foram.*
744. *agora escurecendo está, dormiram a noite inteira.*
745. *amanheceu, clareando está, os varões (convidados) acordam,  
acabaram, banham-se, acabaram, agora «nix'pô»  
comem. acabaram, urucú com pintam-se, acabaram,  
jenipapo com pintam-se, acabaram.*
746. *agora vão, do caminho no meio pararam, muito enfeitam-se  
bem.*
747. *enfeitam-se, apitando vão por todo o caminho, de tatú em  
rabos também apitando vão por todo o caminho.*
748. *da casa perto pararam, dançam, terreiro em.*
749. *estas mulheres todas (dos convidados) muitos enfeites fize-  
ram, pulseiras vestiram, contas penduraram nos pes-  
coços.*
750. *agora varões outros terreiro em dançam, abraçaram-se pelos  
pescoços, sapateam, vôvôvôvô fazem, (cantam).*
751. *dançam, acabaram, deitaram-se.*
752. *agora minhas gentes caças muitas áquelles dão, muito cabe-  
ças muitas áquelles dão.*
753. *varão outro coatá matou, inteiro moqueou, prato fundo com  
o coatá despejou, macaxeira outra fez o coatá segurar,  
banana madura fez meter na boca, a varão outro o  
coatá inteiro deu,*



754. *huni bötçā, içô huni böiça, tçaua, huni içô bötia, içô atça tçuma, mani rôxî tukûā, tçaukçē, huni huni bötça dabanaē, huni dötöi, biç'ika, kuxiaya.*
755. *huni bötçā îdikî:*
756. *mî raç'kái biç'ika kuxiái? aça.*
757. —*rabia nukû nabô nukû nabô dötöxô, nanöxô, böxô, öa inäbô, æ ikai, aça.*
758. *huni bötça îdikî:*
759. *rará nukû nabômabi, içôkî, mî içô üiç'maraka, aça.*
760. *hunibô uçábô, huni dabi inü kaxçē.*
761. *hunibô içô pikî, köyôtā, iuinakaraci pikî, köyôtā.*
762. *ratêri ratô hiwö tā bômiç'bôkî harixü pikatçirā.*
763. *æ nabô buç'karaci pikî, köyôtā.*
764. *ranükâi hüidukükani, hüiduküi, köyôtā, nawakani.*
765. *hömā ti öwapa nô æ nabôraci itxatā, töikukua, çakôçakôiki, çaiçaiiki, nawamiç'bôkî.*
766. *ratô nawarā öç'karā: çakôçakôiki, çabiakömiç'bôrā.*
- 
754. varão outro, do coatá o varão a cara olhou, assentado estava o varão o coatá avistou, o coatá macaxeira segurava na mão, banana madura tinha na boca, assentado estava, o varão varão outro pensou *que o coatá fosse*, o varão amedrontou-se, gritou, correndo está.
755. varão outro disse :
756. —tu por que gritaste, corres? fez.
757. —mesmo nossas gentes *um de* nossas gentes mataram, moquearam, trouxeram, me deram, eu fiz, (grito, corro) fez.
758. varão outro disse :
759. aquelle nossas gentes não é, coatá é, tu coatá viste não parece? fez.
760. os varões riram, o varão envergonhou-se, embora foi.
761. os varões coatá comem, acabaram, caças muitas comem, acabaram.
762. uma porção suas casas em levam, de lá comerem para.
763. minhas gentes cabeças muitas comem, acabaram.
764. agora descansam, descansam, acabaram, dançam.
765. terreiro em grande em minhas gentes todas juntaram-se, abraçaram-se pelos pescoços, sapatearam, sapatearam, gritaram, gritaram, dançam.
766. sua dança assim é assim : sapateam, sapateam, rodam.

767. buç'ka daci pikī, kōyōtā, ranūkai rawē hiwō tā inū bōmiç' bōki, inū bōi çaiçaiikūbāimiç' bōki, pūikūbāimiç' bōki.  
 768. ē nabōrā buç'ka waçatcirā mawa iuinaka daci dōtōmiç' bōki.  
 769. ē naburā raç'ka miç' bōki, buç'ka wairā.  
 770. na ē buç'ka miyoirā ratēxūki, yamaqi, rania ē ana iōitimaki.

771. ē nabō xōnipabō baçawakatci oç' kayamabōki.  
 772. ratō nabō itxawaxū, ratō pōikamā tçōkaki, kōyōtā, dōtōkī, kōyōtā, ratō nabō iōimiç' bōki:  
 773. ē nabō, iānōwā nō baçawa nū buçawē! ratō a.  
 774. rawē nabō bōaibō, ratō bō kái.  
 775. iānōwā kōxa huni kuibō itxái, kōyōxū.  
 776. ratō pitē daci bōxū, pikī, kōyōtā, iōimiç' bōki:  
 777. mōxō kīri baçabinūbukāwē, xubō aiōnōkāwē.  
 778. xubō akī, kōyōtā, iānōwā nō baçabirā, datōiç' bōmaki.  
 779. rabī o nabō datōairā çapōtā ratō pimiç' ki.  
 780. ē nabō mōxōkīri hunibō hi mōx' tō tāxō, nixi bi tāxō.

767. cabeças muitas comem, acabaram, agora sua casa em embora vão, embora vão, gritando, gritando vão por todo o caminho, apitando vão por todo o caminho.  
 768. minhas gentes cabeças fazerem para muito caças muitas matam.  
 769. minhas gentes assim fazem, cabeças quando fazem.  
 770. esta minha das cabeças historia até aqui, tem mais não, daqui outra vez contar posso não.  
 771. minhas gentes velhas pescar para assim fizeram :  
 772. suas gentes ajuntaram, seus barbascos arrancam, acabaram, pillam, acabaram, a suas gentes dizem :  
 773. minhas gentes, lagoa grande em pescar vamos ! áquelles fazem.  
 774. suas gentes vão, aquelles com vão.  
 775. da lagoa grande á beira os caxinauás juntam-se, acabaram.  
 776. suas com'das muitas levaram, comem, acabaram, dizem :  
 777. de manhã pescar vamos ! casas façamos primeiro !  
 778. casas fazem, acabaram, lagoa grande em pescam, amedrontaram-se não.  
 779. porem minhas gentes se amedrontaram, o jacaré aquelles come.  
 780. de minhas gentes de manhã os varões paus cortar foram, cipós tirar foram.

781. *iānōwā namaki tapō axū, kōyōtā, iānōwā dactitibi tapō akī, kōyōtā, iubamiç'bôki.*  
 782. *iubai, kōyōtā, nōçōmiç'bôki.*  
 783. *iānōwā nurā mawa iōxibôkiaki.*  
 784. *ẽ nabō iānōwā nô bakawai bôabô, iānōwa nô ôxaibō.*  
 785. *bari kaya iānōwā namaki iuxibô bôtaiipa iānōwā namaki nunua ũiyāmabôkiaki.*  
 786. *ẽ nabô xōnipabôrā nunairā datōiç'bômabôkiaki.*  
 787. *iānōwā nô iuxibô ratō ratō datōwa, ẽ nabô datōiç'bômabôkiaki.*  
 788. *rakia ẽ nabô datōairā iuxibô ratō pimiç'kiaki.*  
 789. *rakia datōabômakōnā iuxibô ratō piiç'makiaki, iuxibô ratô ki datōmiç'kiaki.*  
 790. *ẽ nabô xōnipabô bakawairā ôç'kamiç'bôkiaki.*  
 791. *iānōwā nô tapô akī, kōyōtā, ẽ nabô itxatā, ratô pôikamā mutçariama: iuxibô paxawanū, ika.*  
 792. *ẽ nabô hi çãkō bia, nunai, çáicaiiki, iānōwā kuxakuxa amiç'bôki.*  
 793. *hōnō bôkôx'miç'bôki.*

781. da lagôa grande no meio jirus fizeram, acabaram, na lagôa grande toda j'raus fazem, acabaram, combinam (deliberam).
782. deliberam, acabaram, calam-se.
783. lagôa grande em muitos os diabos são.
784. minhas gentes lagôa grande em pescar foram, lagôa grande em dormem.
785. sol entrando vai, lagôa grande no meio, diabo de cabello comprido da lagôa grande no meio boiou, viram.
786. minhas gentes velhas nadam, amedrontaram-se não.
787. lagôa grande em, do diabo que aquelles amedronta, minhas gentes amedrontam-se não.
788. si minhas gentes se amedrontaram, o diabo aquelles come.
789. porem quando se amedrontam-não, o diabo aquelles come não, o diabo aquelles com amedronta-se.
790. minhas gentes velhas quando pescam, assim fazem.
791. lagôa grande em jirus fazem, acabaram, minhas gentes se ajuntaram, seu barbasco diluiram ainda não (antes de diluir): o diabo fugir fazemos, fazem.
792. minhas gentes de paus pedaços tiraram, nadam, gritam, gritam, a lagôa grande espancam, espancam, fazem.
793. a agua açoitam por cima.

794. *iā* *ẽ nabô bôkôx'yarã, iôxibô paxamiç'ki, kapô paxanũ, kuni paxanũ, donuwã paxanũ.*
795. *rabî õ nabô hönö kuxamaqönã, ioxibô paxaiç'makî, dunu paxama, kuni paxama, kapô paxamaimiç'ki.*
796. *rabî õ nabô hönö kuxakî, kôyôtã, ioxibô daci paxaqönã, mawa baqaraci biramiç'bôki.*
797. *rabî iôxibô paxamaqönã ẽ nabô baqa bitxakamiç'ki.*
798. *ẽ nabô xönipabô poiqamã môqtçabô, mawa baqaraci tax'ni-bönébô, baqaraci bimiç'bôki.*
799. *iãnöwã nô ẽ nabô nunakî, baqa biramiç'bôki.*
800. *ratêri nunanübô, ratêri tapô wẽ nixũ, baqa bimiç'bôki, ratêri iã kôxa nixũ, baqa biramiç'bôki.*
801. *na kapô tax'nikãunái, bikî, na kuni tax'nikãunái, bikî, raté bikî.*
802. *baqaraci bikî, kôyôtã, ratô hiwöa nô kaxô, baqaraci pôtxô, kawaxô, nanömiç'bôki, ratô hiwö bôtça ratô ai bôxũ-qtçirã.*
803. *ẽ nabô baqa nanöa, baya, piaya bômiç'bôki.*

794. a lagôa minhas gentes açoitando por cima estão, o diabo fuge, o jacaré fuge, o puraquê fuge, a sucury fuge.
795. porém minhas gentes a agua quando espancam não, o diabo fuge não, a cobra fuge não, o puraquê fuge não, o jacaré fuge não.
796. porém minhas gentes a agua espancam, acabaram, diabos muitos quando fogem, muito peixes muitos tiram bem.
797. porém o diabo quando fuge não, minhas gentes peixes tiram mal.
798. minhas gentes velhas barbascos diluiram, muito peixes muitos sahindo estão, peixes muitos tiram.
799. lagôa grande em minhas gentes nadam, peixe tiram bem.
800. uns nadam, uns jiraus com de pé ficaram, peixes t'ram; uns da lagôa á margem de pé ficaram, peixes tiram bem.
801. este jacaré sahindo vai, tiram; este puraquê sahindo vai, tiram; isto só tiram.
802. peixes muitos tiram, acabaram, suas casas em foram, dos peixes muitos abriram as barrigas, embrulharam, botam no moquem, de' suas casas outras a suas mulheres para levarem para.
803. minhas gentes o peixe botaram no moquem, moqueando-se está, caçar vão.

804. *piaya kaxū, iawa axū, txaxô axū, huni bötçā bönū, xatöxū, rawœ nāti ki baya.*
805. *bötçā inô axū, böxū, xatöxū, rawœ nātê ki nanöa, baya.*
806. *bötçā mari axū, tçanax' axū, böxū, xatöxū, rawœ nātê ki nanöa, baya.*
807. *ranūkāi bötçā kuma axū, nöa axū, böxū, xatöxū, rawœ nātê ki nanöa, baya.*
808. *ranūkāi bötçā racī axū, kôxô axū, kôbbô axū, xāwœ axū, bawa axū, böxū, xatöxū, rawœ nātê ki nanöa, baya.*
809. *ranūkāi bötçā kana axū, piça axū, xinu axū, vöxū, xatöxū, nātê ki nanöa, baya.*
810. *ranūkāi bötçā awa axū, raribi baxibirana, raç'kaxū bötima, mawa xākamaķūiķœ, rawœ nabô iôîi.*
811. *rawœ nabô iôia, rawœ nabô kaxū, xatöxū, böxū, nātê ki nanöa, baya.*
812. *ranūkāi œ nabô itxaxū, rātxaķani.*
813. *bötçā iôîiķi: öanā œ iawa axū, txaxô axū, böa, baiķiķi, ratô a.*
814. *bötçā iôîiķi: öanā œ inu axū, böa, baiķiķi, iķaya.*

804. caçar foi, porcos matou, veados matou, varão outro traz, cortou, seu moquem com moqueando-se estão.
805. outro onça matou, trouxe, cortou, seu moquem com botou, moqueando-se está.
806. outro cutia matou, cutiára matou, trouxe, cortou, seu moquem com botou, moqueando-se estão.
807. agora outro nambú matou, jacamin matou, trouxe, cortou, seu moquem com botou, moqueando-se estão.
808. agora outro mutum matou, cujubin matou, jacú matou, arara encarnada matou, papagaio matou, trouxe, cortou, seu moquem com botou, moqueando-se estão.
809. agora outro canindé matou, araçary matou, macaco-prego matou, veio, cortou, moquem com botou, moqueando-se estão.
810. agora outro anta matou, ali mesmo deixou, veio, assim trazer pode não, muito leve-não muito era (pesadíssima era), a suas gentes dizer vem.
811. a suas gentes disse, suas gentes foram, cortaram, trouxeram, moquem com botaram, moqueando-se está.
812. agora minhas gentes se ajuntaram, conversam.
813. outro diz : eu, eu porco matei, veado matei, trouxe, moqueando-se estão, áquelles fez.
814. outro diz : eu, eu onça matei, trouxe, moqueando-se está, fez.

815. *bötçā iðikī: òanā ãe mari axū, tçanax' axū, böxū, ãe nanöa, baikikiki, aka.*
816. *bötçā iðikī: òanā ãe kuma axū, nöa axū, ãe böa, baikikiki, aka.*
817. *bötçā iðikī: òanā ãe kòbô axū, raci axū, bawa axū, xāwã axū, ãe böa, baikikiki, aka.*
818. *bötçā iðikī: òanā ãe xinô axū, xukô axū, piça axū, ãe böa, baikikiki, aka.*
819. *ranūkāi bötçā iðikī: ãe anā ãe dôi akī, içaraci akī, xinô dikabi akī, kÿyôtā, böxô, hiwö tã mÿxaxô, pôtöxô, nātê kī ãe nanöa, baikikiki, ratô a.*
820. *raç'kái, kÿyôtā, ranūkāi iáix aki bukanı.*
821. *bötçā tötçô kiri iáix kini bötixô, ranūkāi pönô bi tãxô, kini yanô miç'tôxô, ti kÿtixô, paya.*
822. *kūi daci iáix' kiri ka, iáix raç'ka hūicinatima, iaix tax'niai, huni iáix kuxa, iáix mawaã.*
823. *ranūkāi rawã hiwö tã iáix bôí, iaix böxô, pôtöxô, rawã nātê kī nanöa, baya.*
- 
815. outro diz : eu, eu cutia matei, cutiára matei, trouxe, eu botei no moquem, moqueando-se estão, fez.
816. outro diz : eu, eu nambú matei, jacamin matei, eu trouxe, moqueando-se estão, fez.
817. outro diz : eu, eu jacú matei, mutum matei, papagaio matei, arara encarnada matei, eu trouxe, moqueando-se estão, fez.
818. outro diz : eu, eu macaco-prego matei, tucano matei, araçary matei, eu trouxe, moqueando-se estão, fez.
819. agora outro diz : eu, eu jurity matei, passarinhos muitos matei, macaco-prego também matei, acabei, trouxe, casa em peli, abri-lhes as barrigas, moquem com eu botei, moqueando-se estão, áquelles fez.
820. assim fizeram, acabaram, agora tatú matar vão.
821. outro de «tötçô kiri» tatú o buraco avistou, agora palha secca tirar foi, buraco em introduz'u, fogo accendeu, abanando está.
822. fumaças muitas do tatú para o lado foram, o tatú assim respirar pode não, o tatú sahindo está, o varão o tatú espancou, o tatú morreu.
823. agora sua casa em o tatú leva, o tatú trouxe, abriu-lhe a barriga, seu moquem com botou, moqueando-se está.

824. *ranūkāi huni bōtçā pākô íáix kini bōtixō, pōnô bi tāxō, íaix paya, íaix tax'niái, huni íáix kuxaxō, rawē hiwō tā bōxō, íáix pōkô bixō, nāté ki nanōa, íáix baya.*
825. *ranūkāi huni bōtçā kana íáix kini bōtixō, pōnô bi tāxō, kini yanô miç'íoxō, íáix kiri paya, íáix raç'ka hūcinatima, tax'nai, hunikuinē kuxaxō, rawē hiwō tā bōxō, íáix pōtōxō, rawē pōkô bixō, íáix nāté ki nanōa, baya.*
826. *ranūkāi hunibô itxaxū, iukakani:*
827. *mīānā mī rawa abiranamē? aka.*
828. *ē tōtxukiri íáix abirana, baikiki, aka.*
829. *bōtçā iukaki: mīārā mī rawa abiranamē? aka.*
830. *ēānā ē pākô íáix' abiranaqi, aka.*
831. *ranūkāi bōtçā iōkaki:*
832. *mīānā mī rawa abiranamē? aka.*
833. *—ē panô abiranaqi, aka.*
834. *ranūkāi bōtçā rari iuka: ramē mīānā mī rawa abiranamē? aka.*
835. *ē rawa akamaqi, kana íáix bakô pix'ta ē abiraxū, bōxū, pōtōxū, nāti ki ē nanōa, baikiki, ratô a.*
824. agora varão outro de «pākô» tatú o buraco avistou, palha seca tirar foi, o tatú abanou, o tatú está sahindo, o varão o tatú espancou, sua casa em trouxe, do tatú as tripas tirou, moquem com botou, o tatú moqueando-se está.
825. agora varão outro de «kana» tatú o buraco avistou, palha secca tirar foi, buraco em introduziu, do tatú para o lado abanou, o tatú assim respirar pode não, sahindo está, o caxinauá espancou-o, sua casa em trouxe, do tatú abriu a barrigá, suas tripas tirou, o tatú moquem com botou, moqueando-se está.
826. agora os varões se ajuntaram, perguntam :
827. —tu, tu, que mataste e trouxeste por ventura? fez.
828. —eu «tōtxô kiri» tatú matei, trouxe, moqueando-se está, fez.
829. outro pergunta : tu, tu que mataste, trouxeste por ventura? fez.
830. —eu, eu «pākô» tatú matei, trouxe, fez.
831. agora outro pergunta :
832. —tu, tu, que mataste, trouxeste por ventura? fez.
833. —eu tatú-canastra matei, trouxe, fez.
834. agora outro a elle tambem perguntou : — porem tu, tu que mataste, trouxeste por ventura? fez.
835. —eu cousa alguma matei não, de «kana» tatú os filhotes eu matei, vim, trouxe, abri-lhes as barrigas, moquem com eu botei, moqueando-se estão, áquelles fez.

836. *raç'kai k̄öyôtā ranūkai iōimiç'bôki:*  
 837. *ã nabō, natéama nukū ai ũiç'maki, möxô k̄iri inū bönōbu-  
 kawã, nukū ai nū ũññā, ratô a.*
838. *hunibô hã ika, maniabō.*  
 839. *ranūkai möxô k̄iri böç'tãxō, iuinakaraci k̄aki k̄i nanök̄i,  
 k̄öyôtā, baça dik̄abi nanök̄i, k̄öyôtā, dici k̄aki mamaki  
 nöaki, k̄öyôtā.*
840. *ranūkai huni bôtçā iōik̄i: miarā mī böbôxō, nukū ai ratô iōi  
 bukawã, rabô pitê daci bawanübônā.*
841. *huni böbôxō, ratô iōik̄i:*  
 842. *ãibébō, matō bönorā mawa iuinakaraci bökanik̄iki, ratô piti  
 daci bawaxūkãwã, ratô a.*
843. *ãibéibô daci bonimái.*  
 844. *k̄öyôtā, ratô k̄akã daci bixō, nawöa nua mani bik̄i.*  
 845. *ranūkai vôxō, mani vuak̄i, k̄öyôtā, bai yanua atça bik̄i, poa  
 bik̄i, k̄ari bik̄i, k̄öyôtā, ratô hiwö tã böxū.*
846. *vuak̄i, k̄öyôtā, maböx wak̄i, k̄öyôtā, mici wak̄i, k̄öyôtā, ranū-  
 k̄ai pitê daci bawak̄i, k̄öyôtā.*
836. assim fizeram, acabaram, agora dizem :  
 837. minhas gentes, este tempo não (ha tempo) nossas mulheres  
 nós vemos não, amanhã embora vamos ! nossas mulhe-  
 res nós vemos para, áquelles fazem.
838. os varões sim ! fizeram, deitaram-se.  
 839. agora de manhã acordaram, as caças todas cestas com despejam,  
 acabaram, os peixes tambem despejam,  
 acabaram, as redes cestas sobre amarram, acabaram.
840. agora varão outro diz : tu, tu na frente vai ! nossas mulhe-  
 res áquellas dizer vai ! aquellas comidas muitas cosin-  
 nharem para.
841. o varão foi na frente, áquellas diz :  
 842. —mulheres, vossos maridos muito caças muitas trazendo  
 vêm, aquelles comidas muitas cosinham para ! áquellas  
 fez.
843. as mulheres todas alegram-se.  
 844. acabaram, suas cestas todas tiraram, capoeira em bananas  
 tiram.
845. agora vieram, bananas cosinham, acabaram, roçado novo em  
 macaxeiras tiram, carás tiram, batatas tiram, acabaram,  
 suas casas em trouxeram.
846. cosinham, acabaram, mingau fazem, acabaram, pamonhas  
 fazem, acabaram, agora comidas muitas cosinham,  
 acabaram.



847. *ranūkāi āibéibô bôöxökötā, maxēitā, kōyôtā, ranū ratô manai, maniyabō.*
848. *ranūkāi hunibô bō aibō mawa bōnimakawē.*
849. *iuinakaraci ēbebō atça vua yabi pikī, mani vua yabi pikī, kōyôtā.*
850. *ranūkāi ö nabō rawē nabô ki bai kaxô, ratô idiki:*
851. *ē nabō, ē bakawa tāxô, matô txanimauaki nū pinunā, ratô a.*
852. *rawē nabô hē ika, manimiç'bôki.*
853. *hunī ratô txanimabāini, rawē hiwö tā kamic'bôki.*
854. *möxô kiri hunibô böç'tā, kōyôtā, naximiç'bôki.*
855. *naxi, kōyôtā, nanēimiç'bôki.*
856. *nanē iki kōyôtā maxēimiç'bôki.*
857. *maxē iki, kōyôtā, nix'pô pimiç'bôki.*
858. *nix'pô pi, kōyôa, ranū bömiç'bôki baka pirā.*
859. *ratô hiwö ki rikitā: nōri vuwö öa wakawē! imiç'bôki.*
860. *nōri vuö akabô, hikiebö, dici wē ratô tçāumiç'bôki.*
861. *bakaraci ratô inābô, pimiç'bôki.*
862. *pikī, ianiwatā, töxöai, dakômïç'bôki ratô hiwö tā bukatcirā.*
- 
847. agora as mulheres pentearam-se, pintaram-se com urucú, acabaram, agora aquelles esperam, deitadas estão.
848. agora, os varões com as mulheres muito se alegraram.
849. caças muitas. as mulheres, macaxeiras cosidas tambem, comem, bananas cosidas tambem comem, acabaram.
850. agora minhas gentes, suas gentes (na casa) com passear foram, áquelles dizem :
851. minhas gentes, eu pescar fui, vos convidar vim, nos comemos para, aquelles fazem.
852. suas gentes sim ! fizeram, deitam-se.
853. o varão aquelles convidou, sahiu, sua casa em vão.
854. de manhã os varões (convidados) acordam, acabaram, banham-se.
855. banham-se, acabaram, jenipapo com pintam-se.
856. jenipapo com pintam-se, acabaram, urucú com pintam-se.
857. urucú com pintam-se, acabaram, «nix'pô» comem.
858. «nix'pô» comem, acabaram, agora vem, peixe comem.
859. suas casas em entraram : para ca vem ! me fazei ! dizem.
860. para ca vem ! fizeram, os outros entram, redes com aquelles assentam-nos os donos da casa.
861. peixes muitos áquelles dão, comem.
862. comem, fartaram-se, sobrou algo, embrulham, suas casas levarem para,

863. *raç'ka wakī, kōyōā, rātxabái, bari kaya ratō hiwō tā bōmic' bōki.*
864. *raç'kamiç'bōki ē naburā bakapirā: ratexūki, yamaki.*
865. *táu pôç'tō xatōnāwē nū nawanōnā, xatōnūkawē itxapabō bōtānā.*
866. *nukū mōç'tē xatōxū, nō raç'kaxō bōtimaki, táu pôç'tō xākamaki.*
867. *ratō iunāwē, nū ratō bōtā iabiranōnā.*
868. *nukū mōç'tē nū raç'kaxō bōtimaki.*
869. *táu pôç'tō iwapa dōraxō, tēikaya, māi dakakē.*
870. *táu pôç'tō xatōxō, bōtōax'axō, hawē napō natçaki, hawē napō kōyō bixū, hawē biti bōç'tē rōnōxō.*
871. *bai nax'tōxū, hāwi nabō bōtā tau pôç'tō xatōxō, táu poç'tō namaki hanaxū, nixi wē nōaxū, mōç'tē kwi waxū.*
872. *hawē nabō bōtā oç'karabō bōbōnō, oç'karabō tipō runū, oç'karabō namaki runū, çaiçaiikūkiranū.*
873. *ratō katxa wa hawē ai mabōx waxūna.*
- 
863. assim fazem, acabaram, conversam muito tempo, sol indo está, suas casas em vão.
864. assim fazem minhas gentes, peixes comem : até aqui, não tem mais.
865. paxiúba barriguda cortemos ! nós dançarmos para, cortar vamos muitos com !
866. nos sós cortámos, nós assim não trazer podemos não, paxiúba barriguda leve não é.
867. aquelles levemos ! nós aquelles com carregar virmos para.
868. nos sós, nós assim não trazer podemos não.
869. a paxiuba barriguda, grande derrubaram, cahindo está, terra com jaz deitada.
870. a paxiuba barriguda cortaram, lascaram, seu miolo lavraram, seu miolo todo tiraram, seu couro só deixaram.
871. o caminho abriram, suas gentes com a paxiuba barriguda cortaram, a paxiuba barriguda no meio (do caminho) deixaram, cipó com amarraram, apertado muito fizeram.
872. suas gentes com dois na frente vão, dois atraz vêm, dois no meio vêm, gritando, gritando vêm por todo o caminho.
873. aquelle que aluá faz, sua mulher mingau fez para elle.

874. *hawã bönö táu pôç'tó ya rikixū, táu pôç'tó ki, āinā mabõx waxūna, bonã táu pôç'tó ki mabõx' manõxõ.*
875. *mani põi põx'tõxõ, nabõxõ, ratêri wã atimaxõ, hawã nabõ itxawaxū, ratõ bö böyõç'i, ratõ bö nawai.*
876. *tõikukua, võvõiki, çabiakõi.*
877. *ratêri mõtõõnanã, ratõ põi yõri çabiakõi, tirtirĩnõ.*
878. *ãibõ dikabi ratõ bö naxõi iça ratõ bö nawai.*
879. *katxa ibõ hanõbia rawã nabõ bö nawai, bari kaya nawai, mõxõ mõrã nawai.*
880. *põnaya, nawa, rõnõtã, õxa, maniabõ, katxa ibõ õxa.*
881. *n.õkãtitã, hawã nabõ itxawatã, ratõ bö hõpõ xãku wã daõ wa, ratõ bõtã hiwõ bõtça iõibõ, hiwõ bõtça iõibõ, hiwõ bõtça iõibõ.*
882. *hiwõ daci ratõ iõia, aibaibõ pitê wakĩ, mabõx waxū, xõki vuaxū, atça vuaxū, çari vuaxū, mani võxĩ, tama yabi, nixi barã vuaxū, piti txaka waxū, ratõ manaya.*
883. *hiwõ daci çaiçaiikũbiranaibõ.*
874. seu marido paxiúba barriguda com entrou, paxiúba barriguda com, a mulher mingau fez para *elle*, o marido paxiúba barriguda com (em) mingau despejou.
875. de bananeira folhas cortou, por dentro tapou, algumas folhas com cobriu, suas gentes ajuntou, aquelles com brinca, aquelles com dansa.
876. abraçaram-se pelos pescoços, võ-võ fazem (cantam), rodam.
877. uns pegam-se as mãos, daquelles das costas pelo lado rodam, sapateiam, sapateiam.
878. mulheres tambem aquelles com, no meio fizeram-se, aquelles com dançam.
879. do aluá o dono ali mesmo suas gentes com dança, sol vai pondo-se dança, escuro dentro dança.
880. amanhecendo está, dançaram, largaram, dorm'ram, deitaram-se, do aluá o dono dormiu.
881. a mão (cinco *noites*) passaram, suas gentes ajuntou, aquelles com de jarina gomos com enfeites fizeram, aquelles com casa outra dizem (chamam), casa outra chamam, casa outra chamam.
882. casas todas áquellas chamou, mulheres comida fazem, mingau fizeram, milho cosinharam, macaxeira cosinharam, batata cosinharam, banana madura, mudubim tambem, jirimum cosinharam, comida abundante fizeram, aquelles esperando estão.
883. casas todas gritando, gritandõ vêm por todo o caminho.

884. *hiķitôxiaibô, ratô môtçotâ, tçauti ķi ratô tçautâ, ratô piti inãxô.*
885. *piébô, piķi, dôbôatâ, bônikawã, môtçônãnâtâ, çabiahôaibô, mōxô mōrã nawai txaipai.*
886. *pōnaya, ķatxa nuxôtâ, ranãi.*
887. *ķöyôtâ, dômö iöx'ķö wã dôxôiki.*
888. *ķöyôa, ranũķãi ratô hiwö tã inô bôaibô.*
889. *táu pôç'tô ôrãtã, ana ķatxa wama.*
890. *ĩ nabô, ĩ nabôrã raç'ķamiç'ķi.*
891. *nũ böyôis'rã nũ raç'ķamiç'ķi.*
892. *ķatxa waķinã nawaķatci amiç'bôķi.*
893. *xanã ibô ratô iônôa.*
894. *ķatxa waķinã xôķi patitêã amiç'bôķi.*
895. *ķatxa waķinã maböx aķatçirã amiç'bôķi.*
896. *xanã ibô ratô iônôa, amiç'bôķi.*
897. *ķatxa waķinã, tau pôç'tô öwapa dôraxô, dôra, paköaya, xatô-xô, hawã napô natçaxô.*
898. *itxapabô ratô iôixô,*
884. entram, começam, áquelles pegaram nas mãos, bancos com áquelles assentaram, áquelles comida deram.
885. comem, comeram, acabaram, levantaram-se, pegaram-se as mãos, rodam, escuro dentro dansam comprido (a noite inteira).
886. amanhecendo está, aluá beberam, vomitam.
887. acabaram, tabaco moido com fungaram.
888. acabaram, agora suas casas em embora vão.
889. a paxiuba barriguda botaram fora, outra vez aluá fazem não.
890. minhas gentes, minhas gentes assim fazem.
891. nos brincámos, nós assim fazemos.
892. aluá quando fazem dançar para fazem.
893. o tuxáua aquelle mandou.
894. aluá quando fazem de milho verde tempo fazem.
895. aluá quando fazem mingau beber para fazem.
896. tuxáua aquelles mandou, fazem.
897. aluá quando fazem, paxiuba barriguda grande derrubaram, derrubada está cahindo, cortaram, seu miolo por dentro lavraram.
898. muitos áquelles disseram,

899. *iônôa ratô bôtã iabirakãtçirã.*  
 900. *xanãe ibô ratô iônôa, amiç' bôki, katxa waqinã.*  
 901. *rabi xanãe ibô ratô ionôamaikaya, aiç' bômaqi.*  
 902. *katxa waqinã, xanãe ibô hatô iônôa, amiç' bôki.*  
 903. *katxa wakî, táu pôç' tó çãkõtã,*  
 904. *itxapabô bôtã, ratô bôtã, hiwö mörã datãmiç' bôki nawa-  
 katçirã.*  
 905. *aibaibô maböx daci wa, táu pôç' tó ki maböx manötãnã, bari  
 kaya nawai, möxö mörã uxama, nawai, põnamiç' bôki.*  
 906. *möxö mörã uxaiç' bômaqi.*  
 907. *möxö kiri nawai, këyötã, bari këya uxamiç' bôki.*  
 908. *nawairã möxö mörã imiç' bôki.*  
 909. *na mökçeti nawai, këyötã, hiwö daci hatô iöimiç' bôki nawai  
 bönöbönã.*  
 910. *xôki pati aibaibô maböx wakî.*  
 911. *xôki vuatã, atça yabi vuakî, mani-hoxi dikabi.*  
 912. *maböx wakî, amiç' bôki itxapabô pi bönöbönã.*  
 913. *möxö kiri hiwö daci, hatô iöiabörã,*  
 914. *bari kaya çaiçaiiköbiramiç' bôki.*

899. *tuxáua mandou, aquelas com a paxiúba carregar virem para.*  
 900. *tuxáua aquelas ímandou, fazem, aluá quando fazem.*  
 901. *porem tuxáua aquelas mandou não, aluá fazem não.*  
 902. *aluá quando fazem, o taxáua aquelas mandou, fazem.*  
 903. *aluá fazem, paxiúba barriguda cortaram,*  
 904. *muitos com, aquelas com, casa dentro dentro a paxiuba dei-  
 tam, dançarem para.*  
 905. *mulheres mingaus muitos fizeram, a paxiuba barriguda com  
 mingau despejaram, sol pondo-se vai, dançam, escuro  
 dentro dormem não, dançam, amanhecem.*  
 906. *escuro dentro (durante a noite) dormem não.*  
 907. *de manhã, dançam, acabaram, sol alto dormem.*  
 908. *quando dançam, de noite o fazem (só dançam de noite).*  
 909. *esta mão (cinco noites) dançam, acabaram, casas muitas  
 áquellas dizem, dançar virem para.*  
 910. *de milho verde as mulheres mingau fazem.*  
 911. *milho cosinharam, macaxeira tambem cosinham, banana  
 madura tambem.*  
 912. *mingau fazem, fazem, muitos comer virem para.*  
 913. *de manhã casas muitas, aquellas convidaram,*  
 914. *sol pondo-se está, gritando, gritando vêm por todo o caminho.*

915. *hikítóxiaibō, ratō mōtçōtā, hiwō tā tçauté ki ratō tçautā, ratō pitê ināmiç' bôki pinôbônā.*  
 916. *piki, dôbôatā, bōnikawæ, nawamiç' bôki.*  
 917. *mōtçōnanā, çabiakōi, vōvôiki, çabiakōmiç' bôki.*  
 918. *nawai, aibaibô namaçi wa, ratō bō nawamiç' bôki.*  
 919. *mōxō mōrā nawai, pōnaya, katxa nuxua.*  
 920. *katxa nôxua, ranāmiç' bôki.*  
 921. *ranāi, këyôitā, dômō wæ dôxôitā.*  
 922. *dôxôiki, këyôitā, inū bōmiç' bôki.*  
 923. *këyôitā, tau pôç' tō ôræmiç' bôki.*  
 924. *katxa bōyôç' irā raç' kamiç' bôki: ratêxūki bōyôç' tirā.*

915. entram, começaram, áquelles pegam nas mãos, casa em bancos com aquelles assentaram, áquelles comida dão comerem para.  
 916. comem, acabaram, levantam-se, vão, dançam.  
 917. pegaram-se as mãos, rodam, cantam, rodam.  
 918. dançam, as mulheres no meio fizeram (puzeram alternadas), aquellas com dançam.  
 919. escuro dentro dançam, amanhecendo está, aluá beberam.  
 920. aluá beberam, vomitam.  
 921. vomitam, acabaram, tabaco com fungaram.  
 922. fungaram, acabaram, embora vão.  
 923. acabaram, a paxiuba barriguda jogam fora.  
 924. aluá brincam, assim fazem : até aqui o brinquedo.

*Katça* é ao mesmo tempo uma bebida, a que deixam durante dias dentro da paxiúba, : B. traduz impropriamente por aluá, e uma dança. Tomam a bebida fermentada no fim da festa para vomitar : a dança é um vomitorio collectorio colectivo, para limpar a barriga, para a gente ter saude, confirma T. Os numeros 898/899, 903/904, 913/914 deviam estar unidos, formando uma só phrase.

Depois de 521 foram omittidas as seguintes phrases :

- 521 a *hiwō watā, hiwō bōna watā.*  
 521 b *bōniyā këyôaya, iônômiç' bôki, boniyā këyôaya ana buniyama.*  
 521 c *iônôtêā iônômiç' bôki, iônôtêā bōniç' bōmaçi.*
- 521 a casa fizeram, casa nova fizeram.  
 521 b de fome o tempo acabando está, legumes plantam, de fome tempo acabando-se está, outra vez fome têm não.  
 521 c de legumes tempo legumes plantam, de legumes tempo fome têm não.

- 521 d *bônirã, bônitéã imiç'bôki, bônirã iônôtêa bôniiç'bômaki, iônôtêã ratô iônô pimiç'bôki.*
- 521 e *ã nabô bônirã raç'kamiç'bôki, iônôtêã, ratô iônô banaxô, pimiç'bôki.*
- 521 f *ĩ nabô bônitéã bônirã raç'kamiç'bôki ĩ nabôrã.*
- 521 g *iônôtêã bôniiç'bômaki, ĩ nabô bôniiç'bôki.*
- 
- 521 d fome têm, de tempo fome fazem (têm), fome têm, de legu-  
mes tempo fome têm não, de legumes tempo seus legu-  
mes comem.
- 521 e minhas gentes têm fome, assim fazem, de legumes tempo  
seus legumes plantaram, comem.
- 521 f minhas gentes de fome tempo têm fome, assim fazem  
minhas gentes.
- 521 g de legumes tempo fome têm não ; minhas gentes de fome  
tempo assim fazem.

V

T : 925/976, jejuns, perfurações; B : 977/1016, idem; B : 1017/1033, tiri;  
 B : 1034/1057, omã; B : 1058/1091, fogo novo; B : 1092/1122, pinturas  
 do corpo.

925. *ẽ nabô bakö mix'tibô çamamakatcirã öç'kamiç'bôki.*  
 926. *bakö mix'tibôraci itxawatã, nix'pô pimaiômiç'bôki.*  
 927. *ẽ nabô itxai, këyôtã, bakö mix'tibô itxawakî, këyôtã, xöta  
 dax'kiki, këyôtã.*  
 928. *rateritö nix'pô bi kanö.*  
 929. *bakö mix'tibô nix'pô pimariama, ratö kuximaiômiç'ki.*  
 930. *bakö mix'tibôraci itxawakî, këyôtã.*  
 931. *hömãi tinö ratö itxawatã, hunibô dikabi itxatã, hunibô bakö  
 mix'tibô mötçökî, këyôtã.*  
 932. *bakö mix'tibô mötçöã, hömãi tinö bakö mix'tibô ratö kuxima-  
 miç'bôki.*  
 933. *bakö pix'tã mawamainübariérã tẽiitç'makî.*
925. minhas gentes meninos pequeninos jejuar fazerem para, assim  
 fazem.  
 926. os meninos todos ajuntaram, «nix'pô» comer fazem primeiro.  
 927. minhas gentes ajuntam-se, acabaram, aos meninos pequeninos  
 ajuntam, acabaram, os dentes limpam-lhes, acabaram.  
 928. uns «nix'pô» tirar vão.  
 929. os meninos pequeninos «nix'pô» comer fazem logo não,  
 aquelles correr primeiro fazem.  
 930. os meninos pequeninos todos ajuntam, acabaram.  
 931. terreiro em aquelles ajuntaram, os varões tambem se ajunta-  
 ram, os varões aos meninos pequeninos tomam as mãos,  
 acabaram.  
 932. aos meninos pequeninos tomaram as mãos, terreiro em os  
 meninos pequeninos áquelles correr fazem.  
 933. o menino pequenino que moirerã-não para o verão cai-não.



934. *rabi baköpix'tarā mawanūbariérā tēitimiç'ki.*  
 935. *hunibô, bakö mix'tibô hōmāi tinô kuxi, çaiçaiikukumiç'bôki.*  
 936. *kuxikukui, bakö miç'tibô hiikaya, hōnōmiç'bôki.*  
 937. *raç'ka wakī, kōyōtā, ratô diçi tōwōxū, pixī wē ratô kōnōkī,  
 kōyōtā, ratô iôcimiç'bôki rabô rātxamainūnā.*  
 938. *xanē ibô kaxū, ratô iocimiç'ki:*  
 939. *bakö mix'tibô, maturā mā nix'pô piai iumōxaranūnā.*  
 940. *nōrô daka, rātxama, manikawē.*  
 941. *rabi rātxarā mākhōmiç'ki.*  
 942. *na rawa ūiyāma, hamakiri ūiyāma, mī taö böç'ti ūi, manika-  
 wē, ratô a.*  
 943. *bōriyama, tēkōama, manikawē! ratô a.*  
 944. *bakö mix'tibô hē ika, maniabô, ranūkai nix'pô bakö mix'tibô  
 inākī.*  
 945. *nix'pô daci ināxō, kētxa pix'tā inākī, rabô ra wē kōmô  
 mitxônūbōnā.*  
 946. *bakö mix'tibô nix'pô daci pikī, rawē xōta mōxōkui watā.*
934. *porem menino pequenino morrerá para o anno, cai.*  
 935. *os varões, os meninos pequeninos terreiro em correm, gri-  
 tam, gritam de um lado para outro.*  
 936. *correm de um lado para outro, os meninos pequeninos «hī»  
 fazendo estão (cançaram) largam-nos.*  
 937. *assim fazem, acabaram, suas redes armaram, esteiras com  
 aquelles cercam, acabaram, áquelles ensinam, aquelles  
 conversaram não para.*  
 938. *o tuxáua foi, áquelles ensina :*  
 939. *—meninos pequeninos, vós vosso «nix'pô» comeis criar-vos  
 bem para.*  
 940. *aqui deitai-vos ! conversai não ! deitados ficai !*  
 941. *si conversastes, calvos ficais.*  
 942. *estas cousas olhai não ! (não olheis para cousa alguma), para  
 os lados olhai não ! teus pés só olha ! ficai deitados !  
 áquelles fez.*  
 943. *movei a cabeça não ! (para negar), abaixai a cabeça não !  
 (para afirmar), deitados ficai ! áquelles fez.*  
 944. *os meninos pequeninos : sim ! fizeram, deitaram-se, agora  
 «nix'pô» aos meninos pequeninos dão.*  
 945. *«nix'pô» muitos deram, pratos pequeninos dão, aquelles  
 elles com cuspo cuspirem para.*  
 946. *os meninos pequeninos «nix'pô» muitos comem, seus dentes  
 pretos muito fizeram.*

947. *baḵō mix'tibō nix'pô pikibōnarā rawa piç'bōmaki.*  
 948. *rabī piarā mawamiç'ki.*  
 949. *baḵō mix'tibō uxanamōḵcētītā, bōtōa, mōxō ḵiri naxi bōmiç' bōḵi pitē piḵatçirā.*  
 950. *rabī naxiç'ma pitē piarā mawamiç'ki.*  
 951. *baḵō mix'tibō naxi, ḵöyōtā, pitē piarā, mawamaimiç'ki.*  
 952. *rabī ratō ḵōdwaḵatçirā öç'ḵamiç'bōḵi:*  
 953. *æ nabō baḵō mix'tibō itxawaxū banī muxa txaipa bi tāxō.*  
 954. *hōmāi tinō baḵō miç'tibō ḵöpöç'ḵī, ḵöyōtā, ratō iōcimiç'bōḵi:*  
 955. *baḵō mix'tibō, matōrā rawa piamaḵawæ, matō ḵōd txaḵōḵi-ḵirā.*  
 956. *mani vua böç'té, mani böç'té, maböx' böç'té piḵawæ, ratō a.*  
 957. *na xōḵi ima piama, na atça vua piama, na ḵari vua piama, na baḵa piama, na ix'ḵī piama, na ipō piama, na iōçō piama, na iobī piama, na pua piamayamaḵawæ! ratō a.*  
 958. *hæ iḵa, manimiç'bōḵi.*

947. os meninos pequeninos, «nix'pô» comeram a primeira vez, cousa alguma comem não.  
 948. si comeram, morrem.  
 949. os meninos dormiram cinco dias, desceram *da rede*, de manhã banhar se vão, comida comer para.  
 950. si banharam-se não, comida comeram, morrem.  
 951. os meninos pequeninos banharam-se, acabaram, comida comeram, morrem não.  
 952. porem áquelles os beiços furados fazerem para, assim fazem :  
 953. minhas gentes aos meninos pequeninos ajuntaram, de pupunha espinhos compridos tirar foram.  
 954. terreiro em aos meninos pequeninos os beiços furam, acabaram, áquelles ensinam :  
 955. —meninos pequeninos, vós cousa alguma comei não ! *sinão* vossos beiços furados apodrecem.  
 956. banana cosida só, banana só, mingau só comei ! áquelles fazem.  
 957. este milho assado comei não ! esta macaxeira cosida comei não ! esta batata cosida comei não ! este peixe comei não ! este cascudinho comei não ! este cascudo grande comei não ! este feijão comei não ! este inhame comei não ! este cará comei não ! áquelles fazem.  
 958. os *meninos* sim ! fizeram, deitam-se.

959. *xanĕ ibô ratô iôcĭkĭ, kÿyôtâ, kÿtxô rawĕ bitax ĩi nÿa, tiri-miç' bôkĭ.*
960. *xubô txáipa tanái, xanĕ ibô tix'tô ĩiri vui.*
961. *iateritô môtçôã, xanĕ ibô tix'tô ĩiri çakôçakôiki, ôa ikÿkĭrã-miç' bôkĭ.*
962. *rabĭ bakô mix'tibônã pitê raci piarã mawamiç' bôkĭ.*
963. *rabĭ pitê daci piamarã mawaiç' bômakĭ.*
964. *rabĭ xanĕ ibô tiri, kÿyôtâ, bakô mix'tibô kÿnakĭ, kÿyôtâ, ratô kÿyô ũiyã.*
965. *ratô kÿyô ũiyã, ratô nix'pô ma kÿyôabôkĕ, ana ratô itxawakĭ, kÿyôtâ, ratô naximãkĭ, kÿyôtâ, ratô pitiraci inãmiç' bôkĭ rabô pinübônã.*
966. *rabĭ ratô dômowakãcirã ôç'kamãç' bôkĭ:*
967. *bôrônãbô itxawaxũ, banĭ muxa wĕ ratô dômowãmiç' bôkĭ.*
968. *bôrônã mawaiçairã datôi, kaxamiç' ĩi.*
969. *rabĭ ra mawamaikĭkairã kaxaiç' makĭ.*
970. *ratô dômowakĭ, kÿyôtâ, ratô diçi tÿwômiç' bôkĭ, rabô icĭ tÿnôi daçanübônã.*
971. *rawa piç' bômakĭ, maböx böç'tê akĭrã.*
- 
959. o tuxáua áquelles ensina, acabou, búzio sua perna com amarrou, sapateam.
960. a casa comprida arremedam, o taxáua do trazeiro do lado vem (vem de costas).
961. uns pegam as mãos, o tuxáua de costas sapateia, sapateia «ua» fazem por todo o caminho (cantam sem cessar), vêm.
962. si os meninos pequeninos comidas muitas comeram, morrem.
963. porem comidas muitas comeram não, morrem não.
964. porem o tuxáua sapateia, acabou, os meninos pequeninos chama, acabou, aquelles todos vendo está (examina).
965. aquelles todos viu, seu «nix'pô» já acabaram, outra vez aquelles ajunta, acabou, aquelles banharem-se faz, acabou, áquelles comidas muitas dão, aquelles comerem para.
966. porem áquelles as ventas furadas fazerem para, assim fazem :
967. os rapazes ajuntaram, de pupunha espinhos com áquelles as ventas furadas fazem.
968. o rapaz que morrer vai, amedronta-se, chora.
969. porem aquelle que morrer vai não, chora não.
970. áquelles as ventas furadas fazem, acabaram, suas redes armam, aquelles a dor aguentaram, deitarem-se para.
971. cousa alguma comem não, mingau só bebem.

972. *oxanamökĕtĕtā ratō naximamiç'ki rabō pinōbōnā.*  
 973. *naxixō, piarā, mawaiç'maĕi.*  
 974. *raç'kamiç'bōki ĕ nabōrā baĕō mix'tibō ratō çamaĕōma-  
 kaçirā.*  
 975. *ĕ nabō ratō çamaĕōmaĕaçirā ratō raç'ka wamiç'bōki.*  
 976. *na ĕ miyoirā ratĕxūki, yamaĕi.*
977. *hunikuibō dōmō waĕinā böyôç'ki, amiç'bōki.*  
 978. *baĕō mix'tibō dōmōwaĕinā, raç'ka waĕinā, omā txanitĕā omā  
 txaniki, amiç'bōki.*  
 979. *baĕō mix'tibō dōmōwaĕinā, omā txanirā, bariā amiç'bōki.*  
 980. *omā txanikaçirā xōki patitĕā amiç'bōki.*  
 981. *omā txanikaçirā xanĕ ibō ratō iōnua amiç'bōki.*  
 982. *omā txanikaçirā, xanĕ ibō ratō iōnua, iōinaĕa dukū, iōinaĕa  
 dōtōxō, nanōki.*  
 983. *iuināĕa itxawatā, iōinaĕa itxawaĕi, ĕyōtā.*  
 984. *ranūkāi xōnō böma bixō, ĕnā wamiç'bōki.*  
 985. *ĕnā waĕi, ĕyōtā, ranūkāi tōnō wamiç'bōki.*  
 986. *tōnō waĕi, ĕyōtā, ranūkāi nix'pō biĕi, itxawatā.*
972. cinco dias dormiram, aquelles banharem-se o *tuxáua* faz, aquelles comerem para.  
 973. banhar-am-se, comeram, morrem não.  
 974. assim fazem minhas gentes os meninos pequeninos aquelles jejuar fazerem para.  
 975. minhas gentes, aquelles jejuar fazerem para, áquelles assim fazem.  
 976. esta minha historia até aqui: mais tem não.  
 977. os caxinauás ventas furadas quando fazem, brincam, fazem.  
 978. dos meninos pequeninos ventas furadas quando fazem, assim quando fazem, de omā festejar no tempo, omā festejam, fazem (furam).  
 979. dos meninos pequeninos ventas furadas quando fazem, omā festejam, no verão fazem.  
 980. «omā» quando festejam, de milho verde em tempo fazem.  
 981. «omā» festejarem para, o *tuxáua* aquelles mandou, fazem.  
 982. «omā» festejarem para, o *tuxáua* aquelles mandou, caças primeiro, caças mataram, botam no moquem.  
 983. caças ajuntaram, caças ajuntam, acabaram.  
 984. agora de samaúma sapopemas tiraram, escabellos fazem.  
 985. escabellos fazem, acabaram, agora capas fazem.  
 986. capas fazem, acabaram, agora «nix'pō» tiram, ajuntaram.

987. *nix'pô bikî, itxawakî, këyôtâ, ranūkâi banî muxa bimiç'bôkî, ra wê këôwatâ, dômôwakatcirâ.*
988. *raç'ka wakî, këyôtâ, ranūkâi bakö mix'tibô itxawamiç'bôkî, tipax'bô itxawakî, bakö mix'tibô itxawakî, na bôrô-nâbô itxawakî.*
989. *bakö mix'tibô itxawakî, këyôtâ.*
990. *öwabô itxawamiç'bôkî, hiwö daci itxawamiç'bôkî, böyôç'. katcirâ.*
991. *itxai, këyôtâ, äibaibô këti, këyôtâ, hunibô këti, këyôtâ.*
992. *ranūkâi bakö mix'tibô këtikî, këyôa.*
993. *bakö mix'tibô mötçökî, këyôtâ.*
994. *bakö mix'tibô tönö ratô pöomatâ, iç'kô hina maitê ratô maimatâ.*
995. *bakö mix'tibô mötçöâ, çaiçaiikî, hiwö tirawái, këxiaçömiç'bôkî.*
996. *hiwö tirawairâ, bakö mix'tibô ya kuxi, çaiçaiikî, këximix'bôkî.*
997. *ra mawaiçairâ tēiimiç'ki, bakö pix'ta ra mawamaiçikairâ tēiikamaimiç'ki.*
- 
987. «nix'pô» tiram, ajuntam, acabaram, agora de pupunha espinhos tiram, elles com beiços furados fizeram, ventas furadas fazer para.
988. assim fazem, acabaram, agora os meninos pequeninos ajuntam, as raparigas ajuntam, os meninos pequeninos ajuntam, estes rapazes ajuntam.
989. os meninos pequeninos ajuntam, acabaram.
990. os adultos ajuntam, casas muitas ajuntam, brincarem para
991. ajuntam-se, acabaram, as mulheres formam-se, acabaram, os varões formam-se, acabaram.
992. agora aos meninos pequeninos formam, acabaram.
993. aos meninos pequeninos tomam as mãos, acabaram.
994. aos meninos pequeninos, áquelles capas carregar fizeram, de japú de caudas chapeus aquelles fizeram botar nas cabeças.
995. dos meninos pequeninos tomam as mãos, gritam, gritam, a a casa rodeam por fora, correm rodeando.
996. a casa quando rodeam, meninos pequeninos com correm, gritam, gritam, correm.
997. aquelle que tem de morrer, cai: menino pequenino aquelle que tem de morrer não, cai não.

998. *bakö mix'tibô ya kuxi, këyôtâ, kënä ki ratô tçäumiç'bôki bakö mix'tibôrä.*
999. *bakö mix'tibô tçaukçë, öwabônâ, iöinaça vuamiç'bôki, iöinaça vua pitâ.*
1000. *ranükâi bakö mix'tibô nix'pô ratô pimamiç'bôki.*
1001. *ratëri nix'pô pimatâ, nanö këçli ratô inâmiç'bôki bakö mix'tibô ra ki këmômitxônônâ, ratëri ratô nix'pô pimatâ, ratëri dömôwatâ, ratëri ratô këöwamiç'bôki.*
1002. *raç'ka wakî, këyôtâ, öwabô ratô dici töwöxöna, daçabô, ratô pixi wçë kënömiç'bôki, xaba üiyamainöbônâ, ni üiyamainöbônâ.*
1003. *çamaköi, daçarâ, bôtôkainirâ taö böç'té üibäitiki, içöikairâ, pôikairâ, mai böç'ti üibäitiki.*
1004. *rabi nâta üibäinarâ mawamiç'ki.*
1005. *çamaköiçrâ, iuinâça pitimaki, baça pitimaki.*
1006. *pikînâ idnô böç'ti pitiki, idnô këi böç'ti pitiki.*
1007. *rabi önânômaç'piarâ mawamiç'ki.*
1008. *rabi önânômaç'pikatçirâ çamaköiötiki.*
- 
998. *meninos pequeninos com correm, acabaram, escabellos com aquelles assentam, aos meninos pequeninos.*
999. *os meninos pequeninos assentaram-se, os adultos, caças cosinham, caças cosidas comeram.*
1000. *agora aos meninos pequeninos, «nix'pô» áquelles comer fazem.*
1001. *uns «nix'pô» comer fizeram, de jenipapo panellas (escarra-deiras) aquelles dão, os meninos pequeninos ellas com o cuspo cuspirem para, a uns aquelles «nix'pô» comer fizeram, a uns as ventas furadas fizeram, a uns áquelles os beijos furados fazem.*
1002. *assim fazem, acabaram, os adultos aquelles redes armaram para, deitaram-se, aquelles esteiras com cercam, a claridade verem-não para, a mata verem-não para.*
1003. *jejuam, deitaram-se, levantaram-se, foram, os pés só ver ir podem; urinar foram, cagar foram, a terra só ver ir podem.*
1004. *porem longe olhando foram, morrem.*
1005. *jejuam, caças comer podem não, peixe comer podem não.*
1006. *quando comem, legume só comer podem, legume verdadeiro só comer podem.*
1007. *porem qualquer comida atôa comeram, morrem.*
1008. *porem qualquer comida comer para jejuar primeiro devem.*

1009. *oxō böç'ti niñtā, ranūkāi mapô wã naxitā, nanẽ pôxõtā, ranūkāi ãnãnõmaç'pikĩ.*
1010. *ãnãnõmaç' nipõtiki çamaçõarā.*
1011. *çamaçõama, ãnãnõmaç' pikĩ, na iõinaça pikĩ, na baça pikĩ, na ãnãnõmaç' niikarā, mawamiç'ki.*
1012. *dõnõ nukũ pimiç'ki, ina, manãudia kaũmiç'ki.*
1013. *nix'pô pia, kãyõda, dõmõwā, çamaçõama, ãnãnõmaç' piarā raç'kamiç'ki.*
1014. *çamamarā raç'kamiç'ki, çamaçõarā raç'kaiç'maki.*
1015. *huni kuĩbõ bakõ mix'tibõ nix'pô pimaki, dõmõwakĩ, raç'kamiç'bõki.*
1016. *hunikuĩbõ bõyõç'i, õmā txani, raç'kamiç'bõki.*
1017. *tĩĩkatçirā iõinaça dõtõxõ, nanõki, kãyõtā.*
1018. *iõinaça itxawatā, bõrõnãbõ itxawatā, bakõ miç'tibõ itxawatā.*
1019. *õwabõ banĩ mõxa itxawatā.*
1020. *xanẽ ibõ ratõ iõnõa, amiç'bõki.*
1021. *bõrõnãbõ dõmõwakĩ, kãyõtā, bakõ mix'tibõ kõõwakĩ, kãyõtā, hiwõ mõranõ nawamiç'bõki.*
1022. *hiwõ daci ratõ iõitā nawa bõnõbõnā.*
1009. lua uma só passaram, agora barro com banharam-se, jeni-papo com borraram-se, agora qualquer coisa comem.
1010. por qualquer parte andar bem pode quem jejua.
1011. jejuou—não, qualquer coisa come, esta caça come, este peixe come, nesta qualquer parte andou, morre.
1012. cobra nos come; trepamos, de cima cahimos.
1013. «nix'põ» comemos, acabamos, as ventas furamos, jejuamos não, qualquer coisa comemos, assim fazemos.
1014. jejuamos não, assim fazemos (morremos); jejuamos, assim fazemos não (não morremos).
1015. os caxinauás aos meninos pequeninos «nix'põ» comer fazem. as ventas furadas fazem, assim fazem.
1016. os caxinauás brincam, «õmā» festejam, assim fazem.
1017. sapatear para caças mataram, botaram no moquem, acabaram.
1018. caças ajuntaram, rapazes ajuntaram, meninos ajuntaram.
1019. os adultos de pupunha espinhos ajuntaram.
1020. tuxaua áquelles mandou, fazem.
1021. dos rapazes furam as ventas, acabaram, dos meninos pequeninos furam os beiços, acabaram, casa dentro dançam.
1022. casas muitas áquellas disseram dançar virem para.

1023. *iuinaka vuakî, këyôtã, ratô manamiç' bôkî.*  
 1024. *hiwö daci rikitã, nawa, këyôtã, iôinaka pimiç' bôkî.*  
 1025. *iôinaka pikî, këyôtã, hiwö möranô nawamiç' bôkî.*  
 1026. *nawai, këyôtã, bômiç' bôkî.*  
 1027. *börônãbô dömöyãnã mani hôxi pitimaçi, iôinaka yabi pitimaçi.*  
 1028. *pikinã tama yabi, atça vua bôç' ti pitiki, maböx yabirã pitiki.*  
 1029. *dömöyã mani hoxi piarã, këxa biti txapômiç' ki.*  
 1030. *dömöyanã naxiyamaitiki.*  
 1031. *naxiarã këxa biti txapômiç' ki.*  
 1032. *naxiyamaiçarã dömö tax' kamiç' ki.*  
 1033. *böyôç' i, tirinã, raç' kamiç' bôkî: ratêxûki.*
1034. *ômã txani, baçö mix' ti itxawa, böyôç' miç' bôkî.*  
 1035. *baçö mix' tibô nix' pô pima mawamainõnã.*  
 1036. *rabi baçö mix' tibô nix' pô pimamaiçarã, baçö mix' tibô mawamiç' ki.*  
 1037. *baçö mix' tibô itxawatã, baçö mix' tibô dacibi tari waxõtã, tari waçi, këyôkûitã, çarô watã.*
1023. *caças cosinham, acabaram, aquelas esperam.*  
 1024. *casas muitas entraram, dançaram, acabaram, caça comem.*  
 1025. *caça comem, acabaram, casa dentro dançam.*  
 1026. *dançam, acabaram, vão-se.*  
 1027. *rapazes ventas furadas com, banana madura comer podem não, caça também comer podem não.*  
 1028. *quando comem, mudubim também, macaxeira cosida só comer podem, mingau também comer podem.*  
 1029. *rapazes ventas furadas com, banana madura comeram, da boca o couro apodrece.*  
 1030. *ventas furadas com banhar-se podem não.*  
 1031. *banharam-se, da boca o couro apodrece.*  
 1032. *banharam-se não, as ventas furadas seccam.*  
 1033. *brincam, sapateam, assim fazem : até aqui.*
1034. *omã festejam, meninos pequeninos ajuntaram, brincam.*  
 1035. *os meninos pequeninos «nix' pô» comer fazem, morrerem não para.*  
 1036. *porem os meninos pequeninos «nix' pô» comer fizeram não, meninos pequeninos morrem.*  
 1037. *aos meninos pequeninos ajuntaram, meninos pequeninos todos roupa fizeram para, roupa fazem, acabaram bem, lenha fizeram.*



1038. *ḡarô itxawatã mônôḡatçirã, mani hôxi vuakî, ḡöyôitã.*  
 1039. *nuḡũ nabô hiwô daci iôimiç'ḡi böyôç'i bônôbônã.*  
 1040. *ratô iôitã möxô ḡiri böibônôbônã.*  
 1041. *baḡô mix'tibô ratô xôta dax'ḡitã, xôta dax'ḡikî, ḡöyôitã, ratô nix'pô pima.*  
 1042. *diçi wêe daḡamiç'bôḡi, baḡô mix'tibôrã ana butôama, uxaracia bôtôḡatçirã.*  
 1043. *baḡô mix'tibô nix'pô piarã, xôta möxômiç'bôḡi, uxa dacia tãx'ḡôḡatçirã.*  
 1044. *baḡô mix'tibô nix'pô piarã, ana piamaimiç'bôḡi, çamaḡôi, ana iôinaḡa piamaimiç'bôḡi.*  
 1045. *ana pitê piamaimiç'bôḡi.*  
 1046. *piḡinã, maböx böç'ti amiç'bôḡi.*  
 1047. *nix'pô piarã, pitê piamaimiç'ḡi.*  
 1048. *habî pitê piarã mawamiç'ḡi.*  
 1049. *baḡô mix'tibô nix'pô pia, maniyabônã, öwabô böyôç'miç'bôḡi.*  
 1050. *hiwöraci ratô iôikî, ratô bö böyôç'ḡatçirã.*  
 1051. *möxô ḡiri ratô iôitã, ḡarô ḡuabô, ḡarô mônôaya, hiwô daci böaibô, nawamiç'bôḡi.*
1038. lenha ajuntaram queimar-se para, banana madura cosinham, acabaram.  
 1039. de nossas gentes a casas muitas dizem, brincar virem para.  
 1040. aquelas disseram, de manhã virem para.  
 1041. dos meninos pequeninos aquelas os dentes areiaram, os dentes areiam, acabaram, áquelles «nix'pô» comer fazem.  
 1042. redes com deitam-se, os meninos pequeninos outra vez desceram *da rede* não, dormiram muitos *dias* descere para (só descem passados muitos dias).  
 1043. meninos pequeninos «nix'pô» comeram, os dentes ennegrecem-se, dormiram muitos *dias* largar a tinta para.  
 1044. meninos pequeninos «nix'pô» comeram, outra vez comem não, jejuam, outra vez caça comem não.  
 1045. outra vez comida comem não.  
 1046. quando comem, mingau só bebem.  
 1047. «nix'pô» comeram, comida comem não.  
 1048. si comida comeram, morrem.  
 1049. meninos pequeninos «nix'pô» comeram, deitados estão, os adultos brincam.  
 1050. casas muitas áquellas dizem, aquellas com brincarem para.  
 1051. de manhã, áquelles avisaram, lenha queimaram, a lenha está se queimando, as casas todas vêm, dançam,

1052. *hōmā tinōrā karō kua, nawamiç' bôki.*  
 1053. *nawai, kōyōtā, mabōx amiç' bôki, pitê pitānā.*  
 1054. *bakō miç' tībô nix' pô pia, inanīyabōnā, ōwabô nawai kōyō-  
 tanā, ratō hiwō tā bōmiç' bôki.*  
 1055. *bōaibō, bakō miç' tībô oxa dacia bôtōmiç' bôki.*  
 1056. *bôtōa, nançê pôxoi, kōyōtā, nimiç' bôki, mawamaiçatçirā.*  
 1057. *raç' kamiç' bôki omā txanirā.*
1058. *ti bōna wanāwã.*  
 1059. *nuķū ti xōnirā txakabukirā, nuķawaxū, ti bōna wanāwã.*  
 1060. *mōxô kiri ti bōna wanāxāwã.*  
 1061. *ti xōnirā nuķu tōnākikirā, ti xōnirā txakabukirā.*  
 1062. *mōxô kiri, xaba kiranaya, dacibi kōyōax' naxi kōyōibunāķa-  
 wã nū ti bōna wanōnā.*  
 1063. *xôķitê bōna wanāwã nū ti bōna wai ķanōnā.*  
 1064. *xôķitê itxapabô bōna waķāwã nū xuķi ķanōnā.*  
 1065. *iōinaķa dōtōxō, nanōķawã, iōinaķa daci dōtōxō, nanōķawã.*  
 1066. *iōinaķa ōwapa itxawaķawã.*  
 1067. *bōronābô itxakawã, tipax' bô itxawaķawã, bakō mix' tībô  
 itxawaķawã nō bōyôç' i ķanōnā.*
1052. *terreiro em lenha queimaram, dançam.*  
 1053. *dançam, acabaram, mingau bebem, comida comeram.*  
 1054. *meninos pequeninos «nix' pô» comeram, estão deitados, os  
 adultos dançam, acabaram, suas casas em vão.*  
 1055. *vão, meninos pequeninos dormidos muitos dias descem da  
 rede.*  
 1056. *desceram, jenipapo com borram-se, acabaram, andam,  
 morrer não para.*  
 1057. *assim fazem, omā festejam.*
1058. *fogo novo façamos !*  
 1059. *nosso fogo velho ruim está, apagai ! fogo novo façamos !*  
 1060. *amanhã fogo novo façamos !*  
 1061. *fogo velho nos matar pode, fogo velho ruim é.*  
 1062. *amanhã, a claridade vindo está, todos, todos sem excepção  
 banhar-nos todos vamos ! nosso fogo novo fazer para.*  
 1063. *igniarios novos façamos ! nós fogo novo fazer irmos para.*  
 1064. *igniarios muitos novos fazei ! nos esfregar irmos para.*  
 1065. *caças matai ! botai no moquem ! caças muitas matai ! botai  
 no moquem !*  
 1066. *caças grandes ajuntai !*  
 1067. *rapazes ajuntem-se ! as raparigas ajuntai ! os meninos peque-  
 ninos ajuntai ! nós brincar irmos para.*

1068. *xônô böma bi kawã, itxapabô kônã wakãwã, rabô bakô mix'tibô tçai kanõã*
1069. *mönötã ia iöi bökawã! nũ ti böna wanõã.*
1070. *nukũ ti xönirã txakabõkirã, nũ ti böna wamarã, nukũ dõtõ-kĩ, kõyõkikirã;*
1071. *nũ ti böna warã, nukũ dõtõamaimiç'kirã.*
1072. *nukũ xönipabô ia iõia, i nikabãibãinikirã.*
1073. *nukũ xönipabõrã rawãtxãiç' ti böna wabãibãinikirã.*
1074. *nukũ xönipabõrã mawa õnãõpabô, nukũ xönipabõrã pax'ka, nukũ pax'tibãinibõki.*
1075. *ratêri hõnõ mörã bõnõbõ, ratêri mawanõbõ, ratêri nai mörã bõnõbõ.*
1076. *nukurã nũ bakõ mix'ti õnãiç'mapakĩ.*
1077. *rabĩ nukũ nabõ obiçitanibõrã õnãõpabõkirã.*
1078. *nũ möxõkiri ti bõnã wai kanõ.*
1079. *xaba kiranaya dacibi naxikõyõi bukãwã.*
1080. *ti xönirã nukawakĩ, kõyõibukãwã! bari kõya nũ ti kõtiwai kanõ.*
1081. *mõxõ kiri bakõ mix'tibõ ratõ xõta dax'kibukãwã, rabõ xõta hõxõpõ bõnõbõ, nũ bari kõya nix'põ pimanõbõnã.*
1068. de samaúma sapopemas tirar ide ! muitos, escabellos fazei !  
naquelles meninos sentar-se irem para.
1069. acabastes, me dizer vinde ! nós fogo novo fazemos para.
1070. nosso fogo velho ruim, nós fogo novo fizemos não, nos mata, nos acabar pode ;
1071. nós fogo novo fizemos, nos mata não.
1072. nossos velhos me disseram, eu ouvia sempre.
1073. nossos velhos todos os dias fogo novo faziam sempre.
1074. nossos velhos muito inteligentes, nossos velhos espalharam-se, nos largaram, foram-se embora.
1075. uns para rios dentro foram, uns morreram, uns ceu dentro foram.
1076. nós, nós meninos pequeninos, inteligentes somos não.
1077. porem nossas gentes que se espalharam, inteligentes muito eram.
1078. nós amanhã fogo novo fazer vamos.
1079. a claridade vindo está, (quando amanhecer) todos banhar-vos todos ide !
1080. fogos velhos apagai ! acabai ! sol alto nós fogo accender vamos.
1081. amanhã dos meninos pequeninos aquelles os dentes areiar ide ! aquelles com os dentes brancos bonitos virem para, nós sol alto «nix'põ» comer fazemos para.

1082. *kōōwatā, dōmōwatā, pabōrōwatā, nukū nabō hiwō bōtça ratō iōi tākawcē, rabō möxō k̄iri iōinaça pi bōnōbōnā, nukū ti bōna watānā, nū rātxai kanōnā.*
1083. *nukū ti bōna watānā, omā txani nō bukawcē.*
1084. *imā txani, k̄öyōtānā, tirī nō bukawcē.*
1085. *tirītānā, tirī, k̄öyōtā, katça wa nō bukawcē nū nawanōnā.*
1086. *nukū nabō xōnipabō ia idic̄inibōki, rabī nukōrā bakō mix'ti nū ūnāiç'mapaçi.*
1087. *rabāu nukō iomōwanirā, mawa pōpabōki, dōbōnibōki.*
1088. *rabī nukurā dōbōk̄iria, mix'ti, ōnāyamaç'ik̄ai.*
1089. *rabō nukū xançē iburā mawa ōnānōpabō dōbōnibōki.*
1090. *nukū òparā, ratō nukū xōnipabō ratō iōmōwanirā, mawa ōnā-çaya mawaniki.*
1091. *nū iōmōirā, paçōk̄iria iōmōniki.*
1092. *nançē ik̄irā āibō.*
1093. *rawcē bōnō: çē āinçē, ōa k̄önōwō, aça.*
1094. *mī raç'ka katçiik̄ái? aça.*
1095. *huni: ōa pōwawō, çē pō katçiik̄érā, aça.*
1096. *harak̄iri mia apa? aça.*
1082. *beijos furámos, ventas furámos, orelhas furámos, de nossas gentes casas outras áquellas dizer ide! aquelles amanhã çaça comer virem para, nós fogo novo fizemos, nós conversar irmos para.*
1083. *nossos fogo novo fizemos, omã festejar nós vamos!*
1084. *omã festejamos, acabamos, sapatear nós vamos!*
1085. *sapateámos, sapateamos, acabamos, aluá nós façamos! nós dançarmos para.*
1086. *nossas gentes velhas me ensinaram, porem nós meninos pequeninos inteligentes somos não.*
1037. *aquelles que nos criaram, muitos bons eram, acabaram.*
1088. *porem nós derradeiros, pequeninos, nós inteligentes somos não.*
1089. *aquelles nossos tuxauas muito inteligentes acabaram-se.*
1090. *nossos pais, aquelles que nossos velhos aquelles criaram, muitos inteligentes direitos, morreram.*
1091. *nós nos criamos, os esgalhos criamos-nos.*
1092. *jenipapo com faz (pinta) a mulher.*
1093. *seu marido: minha mulher, me pinta! faz.*
1094. *—tu como queres? faz.*
1095. *o varão: me bonito faze! eu bonito ficar quero, faz.*
1096. *—como te faço por ventura? faz,*

1097. *öa dönü kñnõ wawöl aka.*  
 1098. *nanõ waxü, bai bi täxü, nanõ ti ki iðaxõ.*  
 1099. *nanõ nõxâyã, bõtõxõ, tçauxõ, böpõa, matcikçẽ.*  
 1100. *ranõ mia apa? aka.*  
 1101. *ranõ öa awöl aka.*  
 1102. *tçauti ki tçaukçẽ, äinçẽ kñnõmiç'ki iura kirã.*  
 1103. *dõnũ kñnõrã iõri wamiç'ki, donũ kñnõrã.*  
 1104. *rabĩ inu kñnõrã tórõamiç'ki iura tibirã, yura dacibi tórõamiç'ki inũ kñnõrã.*  
 1105. *rabĩ tiörõ börõ wakĩnã böçõa nõ bai tapi dabõxõ, tõtõ, tõtõ amiç'ki tiörõ börõrã.*  
 1106. *rabĩ txaxõ wakĩnã iura dacibi tõtõ, tõtõ amiç'ki, txaxõ bakõ wakĩnã raç'ka wamiç'ki txaxõ bakõ wakĩnã.*  
 1107. *rabĩ nawã kñnõ wakĩnã iõri, iõri wamiç'ki, nawã kñnõ wakĩnã raç'ka wamiç'ki.*  
 1108. *rabĩ iawa wakĩnã iura dacibi puxamiç'ki, iura möxõnũnã, iawa wakĩnã raç'ka wamiç'ki.*  
 1109. *rabĩ içõ wakĩnã dacibiri iura puxakĩ, kçõyõmiç'ki, iura möxõnũnã, içõ wakĩnã raç'ka wamiç'ki.*
1097. —me de cobra pintura faze! faz.  
 1098. *a mulher jenipapo fez, «bai» tirar foi, jenipapo fogo com aqueceu.*  
 1099. *o jenipapo esquentando-se está, tirou do fogo, assentou-o, a vasilha cobriu, esfriou.*  
 1100. *agora te faço por ventura? faz.*  
 1101. —agora me faze! fez.  
 1102. *banco com assentou-se, a mulher pinta o corpo com.*  
 1103. *de cobra a pintura torta faz, de cobra a pintura.*  
 1104. *porém de onça a pintura redonda faz no corpo inteiro, no corpo inteiro redonda faz de onça a pintura.*  
 1105. *porém de maracanã olhos quando faz, rosto em caminhos rectos dois (paralelos) fez, pingos, pingos faz, (no meio) de maracanã os olhos.*  
 1106. *porém veado quando faz, por todo o corpo pingos, pingos faz, de veado filho quando faz, assim faz, de veado filho quando faz.*  
 1107. *porém de estrangeiro pintura quando fez, torta, torta faz. de estrangeiro pintura quando faz, assim faz.*  
 1108. *porém porco quando faz, o corpo todo borra, o corpo anegrar-se para; porco quando faz, assim faz.*  
 1109. *porém coatá quando faz, todo também o corpo borra, acaba, o corpo anegrar-se para; coatá quando faz, assim faz.*

1110. *rabi xai waqinā iōra bōkōx bōtçauri puxamiç'ki, xai waqinā iura bōkōx bōtça puxamaimiç'ki, xaō waqinā raç'ka miç'ki.*
1111. *raç'kamiç'ki nanō wānā.*
1112. *yabi maxō wāna txaxó wamiç'ki.*
1113. *iōra dacibi maxō wā poxa iōra taxipōninunā.*
1114. *raç'ka wamiç'ki, txaxó waqinā.*
1115. *inō amiç'ki maxō wānā.*
1116. *maxō wā inō waqinā tōrōamiç'ki iōra tibirā.*
1117. *maxō wānā raç'ka wamiç'ki inō waqinā.*
1118. *maxō wānā ra dabō wamiç'ki maxō wānā.*
1119. *xixi kōnō waqina iōra dacibi pōkōpōkōwamiç'ki, xixi kōnō-waqinā.*
1120. *xawō kōnō waqinā tōrō ōwapa waxō, iōri, iōri wamiç'ki, xawō kōnō waqinā.*
1121. *xawō kōnō tanarā, piaya ka, bōnōmiç'bōki, xawō kōnō tanarā.*
1122. *raç'ka wamiç'ki āibō rawā bōnō kōnōkinā r. t. k.*
- 
1110. porém tamanduá quando faz, do corpo a metade de outro banda borra ; tamanduá quando faz, do corpo metade outra borra não ; tamanduá quando faz, assim faz.
1111. assim faz (a mulher) jenipapo com.
1112. tambem urucú com veado a mulher fez.
1113. o corpo todo urucú com borra, o corpo encarnado bonito andar para.
1114. assim faz, veado quando faz.
1115. onça faz urucú com.
1116. urucu com onça quando faz, redondo faz o corpo todo.
1117. urucú com assim faz, onça quando faz.
1118. urucú com aquelles dois (onça, veado) faz, urucú com.
1119. de coaty a pintura quando faz, o corpo todo atravessado, atravessado faz, de coaty pintura quando faz.
1120. de jaboty pintura quando faz, redondo grande fez, torto, torto faz, de jaboty pintura quando faz.
1121. de jaboty a pintura arremedaram, caçar foram, perdem-se, de jaboty a pintura arremedaram.
1122. assim faz a mulher, seu marido quando pinta : até aqui.

## VI

B : 1123/1183, incisão e casamento ; B : 1184/1284, casamento, gestação, parto ; B : 1285/1309, dieta da gestação ; T : 1310/1330, casamento ; T : 1311/1361, idem ; B : 1362/1410, tecidos.

1123. *tipax'bô xôbi hana hax'tônāwã nū bônōya wai kanō.*  
 1124. *tipax'bô itxawakāwã nū rax'tô kanōnā, nukū nabô itxawa-  
 kāwã, nū aibô xôbi hana bikānōnā.*  
 1125. *ratô itxawawô hana bi kanōnā, hāwi nabô itxawakāwã nō  
 aibô hana bi kanōnā.*  
 1126. *tipax'bô kōyatapabô itxawakāwã, ratiyabôma hōnōkāwã,  
 rabô ôwaiônō hōnōkāwã.*  
 1127. *borônābô, kētikāwã.*  
 1128. *hunibô ôwabô kētibôtçakāwã, tipax nōnô itxawakāwã.*  
 1129. *hawã ibô txaima niçawã.*  
 1130. *ūpax iôakāwã, rana tçôkaxô.*  
 1131. *hunibô, pia titima, kētikāwã, ratêri binô ya kētikāwã,  
 ratêri raxi ya kētikāwã.*

1123. ás raparigas da vulva a lingua (o hymen) cortemos! nós  
 maridarem-se fazermos para.  
 1124. raparigas ajuntai! nós cortar irmos para, nossas gentes ajun-  
 tai! de nossas mulheres o hymen tirar irmos para.  
 1125. aquellas ajuntai! o hymen tirar irmos para, suas gentes  
 ajuntai! de nossas mulheres o hymen tirar irmos para.  
 1126. as raparigas crescidas ajuntai! as deste tamanho não (meno-  
 res), deixai! aquellas crescer primeiro para deixai!  
 1127. rapazes, formai!  
 1128. varões, adultos formai separados, as raparigas aqui ajuntai!  
 1129. seus genitores longe-não estacionem!  
 1130. agua aquecei! o hymen arrancai!  
 1131. varões frechas armai! formai! uns cacetes com formai!  
 uns lanças com formai!

1132. *hana tçõka, aibaibô pabô tçumakãwã! tönöirawö!*  
 1133. *hana tçõka, biç'ikaya, dau wã datxua, himimanünã, huité kôxipa biç'ikamainõnã.*  
 1134. *huité kôxima hana tçõka mawa, mawaya, dötönamömiç'bôki:*  
 1135. *hawã bönörã txaima õi nimiç'ki, hãwi ai hana tçõka mawaya dötönamömiç'bôki.*  
 1136. *iburã kaxamiç'ki, ibô runi binô ya txaima hãwi bakô õi, ninô.*  
 1137. *xöbi hana xatömiç'bôki.*  
 1138. *itxapabô txaima pia titima kçetinübõnã.*  
 1139. *ãibô hana tçõka, tçõkakî, kôyõtã, böyôç'miç'bôki.*  
 1140. *hana tçõkarã çamakömiç'bôki, tipax'bô hana tçõkarã çamakömiç'bôki.*  
 1141. *çamamarã mawamiç'ki, çamaköyarã mawaiç'maki.*  
 1142. *çamaköi, ôxö dabö nititã, iôtaka pimiç'bôki.*  
 1143. *çamakökinã maböx' böç'ti amiç'bôki, mani böç'ti pimiç'bôki.*  
 1144. *hana tçõkaya ôxö daci nititã bönöyamiç'ki.*  
 1145. *ãiburã haç'kairã binanawa imiç'ki, nukurã nũ raç'ka-iç'maki.*
1132. os hymens arrancai ! das mulheres o corpo inteiro segurai !  
 agumentai bem !  
 1133. o hymen arrancaram ! gritando estão, remedio com lavaram  
 sangrarem não para, as de coração forte gritarem não  
 para.  
 1134. *rapariga* de coração forte-não, o hymen arrancaram, morre,  
 morrendo está, pelejam.  
 1135. seus maridos (noivos), longe-não olham em pé, suas mulhe-  
 res, o hymen arrancaram, morrendo estão, pelejam.  
 1136. a mãi chora, o genitor masculino cacete com longe-não, sua  
 filha olha, está em pé.  
 1137. o hymen cortam.  
 1138. muitos, longe-não, frechas armaram formar-se para.  
 1139. a mulher o hymen arrancou, arranca, acabou, brincam.  
 1140. *as que ás raparigas* o hymen arrancaram, jejuam, as rapari-  
 gas *a quem* o hymen arrancaram, jejuam.  
 1141. jejuaram-não, morrem ; jejuando estão (quando jejuaram)  
 morrem-não.  
 1142. jejuam, luas duas passaram, caça comem.  
 1143. quando jejuam mingau só bebem, banana só comem.  
 1144. hymen arrancado com *a rapariga*, luas muitas passou,  
 marida-se.  
 1145. as mulheres assim fazem, do maribondo as gentes fazem ;  
 nós, nós assim fazemos não.



1146. *nukurā āiyāinā nū ha bö iômömiç'ki.*  
 1147. *ha bö iômöi, kÿyôtā, nū āiyāmiç'ki.*  
 1148. *āiyāinā bai wanikaitiki.*  
 1149. *āiyānā dayakapaitiki.*  
 1150. *āiyāinā, dayama, tikix'dā, āiyātimaki.*  
 1151. *dayakapaitiki āiyāinā, tikix'ā āiyātimaki.*  
 1152. *tikix'dā āiyāinā nukū āi bônimiç'ki.*  
 1153. *dayakapa āiyāinā nukū āi bôniiç'maki.*  
 1154. *nū tikix baköyarā nukū bakö bôni, kaxamiç'ki.*  
 1155. *nū dayakapa āi daböyarā nukū āi bôniiç'maki.*  
 1156. *āidaböyarā, nū ratô bai waxūna.*  
 1157. *nukū āi dabö botça nukū pitê waxônô, bôtça nukū dici waxö-  
miç'ki.*  
 1158. *nukūnā nū bai waxū, iônô wamiç'ki.*  
 1159. *nukū iônô txakaya, nū iôinaça dötöxô ra wê naimiç'ki.*  
 1160. *iôinaça yamakönā nū txaiçöa iôinaça dötöxô, nanömiç'ki.*  
 1161. *iôinaça yamakönā nū bakawamiç'ki.*
1146. nós (caxinauás) quando nos amulheramos nós ellas com criamo-nos.  
 1147. ellas com criamo-nos, acabamos, nós amulheramo-nos.  
 1148. quem se amulhera de roçado fazedor é (deve ser).  
 1149. o amulherado trabalhador deve ser.  
 1150. quem se amulhera, trabalha não, preguiçoso é, amulherar-se pode não.  
 1151. trabalhador deve ser quem se amulhera, preguiçoso amulherar-se pode não.  
 1152. preguiçosos quando nos amulheramos, nosso mulher fome tem.  
 1153. trabalhadoras quando nos amulheramos, nossa mulher fome tem não.  
 1154. nós preguiçosos filhos temos, nosso filho tem fome, chora.  
 1155. nos trabalhadoras, mulheres duas temos, nossas mulheres fome têm não.  
 1156. mulheres duas com, nós aquellas roçados fazemos para.  
 1157. de nossas mulheres duas, outra nós comida faz para, outra nós rede faz para.  
 1158. nós, nós roçado fizemos, legumes fazemos.  
 1159. nossos legumes abundando estão, nós caça matámos, elles com misturamos.  
 1160. caça quando não temos, nós de longe caça matámos, moqueamos.  
 1161. caça quando temos não, nós pescamos.

1162. *huniḃō k̄ōyō buabō, āibaibō hiwō ōimiç'ki.*  
 1163. *nuḃurā nū raç'kamiç'ki.*  
 1164. *rabi picī nawarā raç'kaiç'maki.*  
 1165. *picī nawarā raç'kamiç'ki, nuḃū huni-ḃuinā nō raç'ka iç'maki.*  
 1166. *nuḃō huni ḃuinā nū dacibi dayakapaki.*  
 1167. *tikix'dā picī nawa bō hiwōmiç'ki.*  
 1168. *picī nawarā tikix'ki.*  
 1169. *hāwi bairā turu watā, mani bōç'ti banamiç'ki, atça yabirā,  
 xōki inō habōç'ti banamiç'ki.*  
 1170. *banatā, ni mōrā āibō bō nimiç'ki.*  
 1171. *ōxa daci, k̄ōyōtā, hawē xōki kaniaya, vōxō.*  
 1172. *hāwi xōki pati k̄ōyōtā, ni mōrā hiwōmiç'bōki.*  
 1173. *picī nawa nōkō ki baiōarā nū nitimiç'ki.*  
 1174. *nuḃū ionō roxī, k̄ōyōda, picī nawa txaima hiwōarā, mōxō  
 mōrā iōmōtçōmiç'ki.*  
 1175. *iōmōtçuayarā nō dōtōmiç'ki.*  
 1176. *picī nawarā iōmōtçōki.*  
 1177. *nuḃurā nō iōmōtçōiç'maki.*  
 1178. *iōmōtçōrā nō iōnua, txai hiwōmiç'ki.*

1162. os varões todos foram, as mulheres a casa olham (guardam).  
 1163. nós, nós assim fazemos.  
 1164. mas a fedorenta gente (os culinas) assim faz-não.  
 1165. fedorenta gente assim faz, nós caxinauás nós assim fazemos  
 não.  
 1166. nós caxinauás nós todos trabalhadores muito somos.  
 1167. o preguiçoso, a fedorenta gente com mora.  
 1168. a fedorenta gente preguiçosa é.  
 1169. seu roçado redondo (pequeno) fez, banana só planta, maca-  
 xeira também, milho também só planta.  
 1170. plantou, mata dentro mulher com anda.  
 1171. dormiu muitas noites, acabou, seu milho amadurecendo  
 está, veio.  
 1172. seu milho verde acabou, mata dentro moram.  
 1173. a fedorenta gente que nós com (em nossa casa) passear veio,  
 nós enxotamos.  
 1174. nossos legumes amadurecem, acabaram, a fedorenta gente  
 que longe-não mora, escuro dentro rouba.  
 1175. o que está roubando nós matamos.  
 1176. a gente fedorenta ladra é.  
 1177. nós, nós, ladrões somos não.  
 1178. o ladrão nós mandámos para fora, longe mora.

1179. *iomôtçôrá txakabôki, iomôtçôamarā pôki.*  
 1180. *iômôtçôrá äiyômaçi.*  
 1181. *äiyäinā dayakapa böç'ti äiyäki.*  
 1182. *nukurā nō raç'kamiç'ki.*  
 1183. *pöpabō nū hiwömiç'ki.*
1184. *huni kuī äiyäinā dayakapaitiki.*  
 1185. *dayakapa xançē ibô äibô inā, huni kuī äibô bö möxô mörā  
 ra çi ina.*  
 1186. *äibô huni bö ra bö oxamiç'ki.*  
 1187. *ra bö oxaxina huni piaya kamiç'ki.*  
 1188. *huni kuī äiyäinā raç'kamiç'ki.*  
 1189. *dayakapa, xançē ibô äibô inā ra bö hiwönönā, ra bö hiwöa,  
 dayamiç'ki.*  
 1190. *huni bai waya, äibô kçēti wamiç'ki.*  
 1191. *huni kuī äiyā ra bö iórätā, ra bö hiwömiç'ki.*  
 1192. *äibô ibuya äiwā, rawçē ibô bö hiwömiç'ki, ibô äibô, ibô  
 huni ratô bö, rawçē ibô bö hiwömiç'ki.*  
 1193. *aibô ibôna runi ibôya äiyainā, runi rawçē ibô bö hiwömiç'ki.*
1179. quem rouba ruim é, quem rouba não, bom é.  
 1180. ladrão mulher sem é.  
 1181. quando se amulhera, trabalhador só se amulhera.  
 1182. nós, nós assim fazemos.  
 1183. bons muito nós moramos.
1184. caxinauá quando se amulhera trabalhador é (deve ser).  
 1185. ao trabalhador o taxaua mulher deu, caxinauá mulher com  
 escuro dentro ella com subiu *para a rede.*  
 1186. a mulher varão com, elle com dorme.  
 1187. ella com dormiu a noite inteira, o varão caçar vai.  
 1188. caxinauá quando se amulhera assim faz.  
 1189. o trabalhador, tuxaua mulher deu ella com inorar para,  
 ella com mora, trabalha.  
 1190. o varão roçado fazendo está, a mulher panella faz.  
 1191. caxinauá mulher tem, ella com acostumou-se, ella com  
 mora.  
 1193. com mulher genitor com (com pai ou mã) quando se amu-  
 lhera, seus genitores com mora, genitor feminino, geni-  
 tor masculino, aquelles com, seus genitores (da  
 mulher) com, mora.  
 1193. com mulher genitor-sem, o varão genitor com quando se  
 amulhera, o varão seus genitores com mora.

1194. *āibô ibôma aīwānā, huni ibôma āiyāinā, rawē āi bōç' hiwô-miç'ki.*  
 1195. *huni kũ āiyāinā raç'kamiç'ki.*  
 1196. *rabi, xanē ibô yamakōnā, huni kũ āiyāinā, hamōbi runi āiyāinā,*  
 1197. *ibô āibô, ibô runi iôia: ē āiyāi, ōwā, iônua: āiyāwē! aça, āiyāmiç'ki.*  
 1198. *ibô runi iôia: ōpā, ē āiyāi, aça, ibôā: āiyāwē, aça, āi bô mōxô mōrā ra bô ôxamiç'ki.*  
 1199. *āibô bönöyairā ibôri iuia.*  
 1200. *ibôē bönöyawô! aça, ra bô, runi bô mōxô mōrā ra bô ôxamiç'ki.*  
 1201. *runi āiyāinā raç'kamiç'ki.*  
 1202. *huni kũ āiyāinā rawē pôi biç'maçi.*  
 1203. *huni kũ āiyāinā ibô runi pôi baçö bimiç'ki.*  
 1204. *āiyāinā rawē atī baçö bimiç'ki āiyāinā.*  
 1205. *āibô bönöyairā ünānumaç' hunibô biç'maçi.*  
 1206. *āibô bönöyairā ibô āibô pôi baçö bimiç'ki bönöyairā.*

1194. com mulher genitor-sem quando se amulhera, o varão genitor-sem quando se amulhera, sua mulher só com mora.  
 1195. caxinauá quando se amulhera assim faz.  
 1196. pore, tuxáua quando não ha, caxinauá quando se amulhera por si só, o varão quando se amulhera,  
 1197. ao genitor feminino, ao genitor masculino disse: eu amulhero-me, mãi; a mãi mandou: amulhera-te! fez (disse) o varão amulhera-se.  
 1198. ao genitor macho disse: pai, eu amulhero-me, fez; genitor seu: amulhera-te! fez, mulher com, escuro dentro, ella com dorme.  
 1199. mulher quando marida-se aos genitores tambem disse.  
 1200. genitores seus: marida-te! fizeram, aquelle com, varão com, escuro dentro elle com dorme.  
 1201. varão quando se amulhera assim faz.  
 1202. caxinauá quando se amulhera sua irmã tira-não.  
 1203. caxinauá quando se amulhera do genitor masculino da irmã a filha (a prima paterna) tira.  
 1204. quando se amulhera de sua tia a filha tira quando se amulhera.  
 1205. mulher quando se marida quaesquer varões tira não.  
 1206. mulher quando se marida de seu genitor feminino do irmão o filho (primo materno) tira, quando se marida.

1207. *āibô bönöyairā rawãe kuḱā baḱö bimiç'ḱi.*  
 1208. *āibô bönöyairā raç'ḱamiç'ḱi.*  
 1209. *huni ḱui āiyāinā möxô mörā āibô bö ra bö uxamiç'ḱi.*  
 1210. *āiyā, ra bö iôrātā, ratô bö hiwö, dayamiç'ḱi.*  
 1211. *huni ḱui dayaḱaparā xanãe ibô āibô dabö xanãe ibô inā-  
 miç'ḱi.*  
 1212. *huni ḱui dayaḱaparā, āi daböya, ratô bö hiwöa, dayamiç'ḱi.*  
 1213. *huni ḱui dayaḱapa āi daböya, runi bai dabö wamiç'ḱi.*  
 1214. *āibô dabötā bötçā dici waxönö, bötçā ḱcētê wamiç'ḱi.*  
 1215. *huni ḱui āiyānā raç'ḱamiç'ḱi.*  
 1216. *rabi dayaböx'maç'dā, āibô böç'titxé bimiç'ḱi.*  
 1217. *runi bai wanö, āibô ḱcēti wamiç'ḱi.*  
 1218. *runi bai waxö, rawãe iônô banakī, ḱöyötā, iônô ḱanidiama-  
 ḱcē bai xöni iônô pimiç'bôḱi.*  
 1219. *bai böna iônô ḱaniaya, bai xöni rönöbö, bai böna iônô pi-  
 miç'bôḱi.*  
 1220. *huni ḱui dayairā bariā amiç'bôḱi.*

1207. mulher quando se marida de seu tio o filho tira.  
 1208. mulher quando se marida assim faz.  
 1209. caxinauá quando se amulhera, escuro dentro, mulher com,  
 ella com dorme.  
 1210. amulherou-se, ella com se acostumou, aquella com mora,  
 trabalha.  
 1211. ao caxinauá trabalhador, o tuxaua mulheres duas, o tuxaua  
 dá-lhe.  
 1212. caxinauá trabalhador, mulheres duas tem, aquellas com  
 mora, trabalha.  
 1213. caxinauá trabalhador, mulheres duas tem, o varão roçados  
 dois faz.  
 1214. mulheres duplicou, outra (uma) redes faz para elle, outra  
 panellas faz.  
 1215. caxinauá se amulherou assim faz.  
 1216. porem trabalha pouco, mulher uma só tira.  
 1217. varão roçado faz, a mulher panella faz.  
 1218. varão roçado fez, seus legumes planta, acabou, os legumes  
 amadureceram ainda não, do roçado velho os legumes  
 comem.  
 1219. do roçado novo os legumes estão amadurecendo, o roçado  
 velho largam, do roçado novo os legumes comem.  
 1220. caxinauás quando trabalham, verão com fazem (trabalham).

1221. *bai böna waķinā ðiyā bai bötça wamiç'bôķi.*  
 1222. *iônô banakînā ni vuatêã iunô banamiç'bôķi.*  
 1223. *xôķi banakînā, xônô vuatêã amiç'bôķi, xôķi banakînā.*  
 1224. *rabi atça banakînā, nixô huatêã amiç'bôķi, atça banakînā.*  
 1225. *tama banakînā, axô vuatêã amiç'bôķi, tama banakînā.*  
 1226. *xapó banakînā, xôxô vuatêã amiç'bôķi, xapó banakînā.*  
 1227. *iôçó banakînā, řaxô vuatêã amiç'bôķi.*  
 1228. *nixi barā banakînā, xôxô vuatêã amiç'bôķi, řari yabi xôxô  
 vuatê amiç'bôķi, iôbi yabi banamiç'bôķi, pua yabi  
 banamiç'bôķi.*  
 1229. *huni ķuĩnā iônô banakînā, vuatêã amiç'bôķi, iônô bangķinā.*  
 1230. *rabi ũnānūmaç' iônô banarā iônô mawai, ķyômimç'ķi.*  
 1231. *rabi iônô banakînā vuatêã banatikĩ.*  
 1232. *huni ķuĩ dayairā raç'ķa miç'bôķi.*  
 1233. *rabi huni ķuĩ rawœ ai baķôwarā, rāwœ ai baķô ôwaya,  
 bônörā dayamiç'ķi.*
1221. roçado novo quando fazem, de chuva tempo roçado outro fazem.  
 1222. legumes quando plantam, de mata de floração tempo legumes plantam.  
 1223. milho quando plantam, de sumaúma de floração tempo fazem, milho quando plantam.  
 1224. porem macaxeira quando plantam de pau darco de floração tempo fazem, macaxeira quando plantam.  
 1225. mudubim quando plantam de mulateira de floração tempo fazem, mudubim quando plantam.  
 1226. algodão quando plantam de cajaseira de floração tempo fazem, algodão quando plantam.  
 1227. feijão quando plantam de mulungú de floração tempo fazem.  
 1228. jirimum quando plantam de cajazeira de floração tempo fazem, batata tambem de cajazeira de floração tempo fazem, inhame tambem plantam, cará tambem plantam.  
 1229. caxinauás legumes quando plantam de floração tempo fazem, legumes quando plantam.  
 1230. porem quaesquer legumes a toa plantaram, os legumes morrem, acabam-se.  
 1231. porem legumes quando plantam de floração tempo plantar devem.  
 1232. caxinauás quando trabalham, assim fazem.  
 1233. porem o caxinauá sua mulher emprenhou, de sua mulher o filho (feto) está crescendo, o marido trabalha.

1234. *rāwi āi pōç'tô öwatā, rawœ bakö çamaköirā, iöinaça ünānū-  
maç' piiç'maçi.*
1235. *hunirā iuinaka ünānūmaç' piiç'maçi.*
1236. *ëbô tôya çamaköirā idéx piç'maçi, awa yabi piç'maçi, txaxô  
yabi piç'maçi, xinô dikabi piç'maçi, içô dikabi piç'-  
maçi, racî dikabi piç'maçi, këbô dikabi piç'maçi.*
1237. *rabî pikinā kuma böç'tê pimiç'ki, mari yabi pimiç'ki.*
1238. *anurā piiç'maçi, pikinā kuxô böç'ti pimiç'ki.*
1239. *këbôrà piiç'maçi.*
1240. *rabî baçarā pikinā iapa böç'ti pimiç'ki.*
1241. *bakœwanā piiç'maçi, bāinā piiç'maçi, bôöwānā piiç'maçi,  
batōnā piiç'maçi, xawœwānā piiç'maçi, irā piiç'maçi,  
kunirā piiç'maçi, kapörā piiç'maçi.*
1242. *rabî pikinā iapa yabi, iç'ki, ibô pimiç'ki, ra dabö pimiç'ki.*
1243. *āibô tôyarā çamaköirā raç'kamiç'ki.*
1244. *hunirā āibô bö çamakömiç'ki.*
1245. *āibô hawœ bakö kainā kaxamiç'ki.*
1246. *ëbébô txaima öimiç'bôki.*
1247. *āibô bakökäiyānā hunibôrà üiç'maçi.*
- 
1234. sua mulher, a barriga cresceu, por seu filho jejua, çaça  
qualquer come não.
1235. varão çaça qualquer come não.
1236. a mulher prenhe que jejua, tatú come não, anta tambem  
come não, veado tambem come não, macaco-prego  
tambem come não, coatá tambem come não, mutum  
tambem come não, jacú tambem come não.
1237. porem quando come, nambú só come, cutia tambem come.
1238. paca come não, quando come çaça, cujubim só come.
1239. jacú come não.
1240. porem peixe quando come, piaba só come.
1241. pirahyba come não, surubim come não, curimatā grande  
come não, piau come não, tartaruga come não, arraia  
come não, puraquê come não, jacaré come não.
1242. porem quando come peixe, piaba tambem, cascudinho, can-  
gaty (jundiá?) come, aquelles dois come.
1243. a mulher prenhe quando jejua assim faz.
1244. o varão a mulher com jejua.
1245. a mulher, seu filho quando nasce, chora.
1246. as outras mulheres longe-não olham
1247. a mulher parindo está (quando estiver) os varões vêem não.

1248. *āibō bakōkāinā runī ōiyānā iupamiç'ki, ana iōinağa dötöa-maimiç'ki.*
1249. *rabi āibō bakōkāinā ūikinā āibō böç'ti ōimiç'ki.*
1250. *āibō bakōkāinā biç'imiç'ki, icinā.*
1251. *āibaibō panōwamiç'ki.*
1252. *rawē bönrā tçuma, nimiç'ki.*
1253. *rawē āi bakōkāinā, hawē bakō kainā, āibō bötça ikōmiç'ki.*
1254. *mawa himi rabamiç'ki.*
1255. *āibōrā, hawē bakō kainā, āibō bötçā bixōmiç'ki, rawē xama nupō wō xalōmiç'bōki hawē xamarā.*
1256. *bakō kaçaya, āibō bötça ūpax iōaxō, naxiti ki manōxō, himi datxōmiç'bōki ūpax wēnā.*
1257. *āibō bakōkāinā, hōmai tinō kōnō wabō,*
1258. *ranua, āibō bakōkāyā, mōtçōbirā, rawē dici wē datāmiç'bōki.*
1259. *daçakē, rawē dici namā māi kini waxō, ūpax iōaxō.*
1260. *ūpax wē natxa, amiç'bōki, ūpax wēnā pōç'tō çōikamai-nōnā.*
1261. *rabi ūpax wē natix'açamaiçarā pōç'tō çōimiç'ki.*
- 
1248. a mulher quando pare, varão olhando está, panemo fica, outra vez caça mata não.
1249. poreu mulher quando pare quando olham, mulheres sómente olham.
1250. mulher quando pare grita, doe (sente dores).
1251. as mulheres partejam.
1252. seu marido segura, a mulher de pé está.
1253. sua mulher quando pare, seu filho quando nasce, mulher outra abraça (carrega no braço) a criança.
1254. muito sangue escorre.
1255. a mulher, seu filho quando nasce, mulheres outras tiram a criança para ella, seu cordão umbilical faça com cor-tam, seu cordão umbilical.
1256. o filho chorando está, mulheres outras agua aqueceram, banheira com despejaram, o sangue lavam agua com.
1257. a mulher quando pare, terreiro em, la fora cercado fazem.
1258. dahi, a mulher pariu, pegam-lhe na mão, trazem-na, sua rede com a deitam.
1259. deitou-se, sua rede sob terra com buraco fizeram (para as necessidades naturaes) agua aquentaram.
1260. agua com lavam-lhe a barriga, fazem (lavam) agua quente com, a barriga inchar não para.
1261. si agua quente com lavou a barriga não, a barriga incha.



1262. *rabī ūpax kōi wē natix'akarā çoiç'maki.*  
 1263. *āibō bakōkainā raç'kamiç'ki.*  
 1264. *hawē bakōrā dici bōtça wē, dici öwapama, pix'ta wē, tari  
 ôx'ni wē dakōxō,*  
 1265. *hawē dici pix'ta wē datā, öwapama, pix'ta wē datāmiç' -  
 bōki.*  
 1266. *datābō, bōni kaxaya, āibō inā, txōxō amamiç'ki.*  
 1267. *txōtxō ama, txōtxō ianiwa, ana rawē dici pix'ta wē datā  
 miç'bōki.*  
 1268. *ibōā pikinā, mabōx bōç'ti amiç'ki, mani vua yabi, tama  
 yabi pimiç'ki.*  
 1269. *hunirā, rawi āi bakōkaiyā, dakakē, dayamiç'ki.*  
 1270. *runi pikinā mani yabi, tama bōç'ti pimiç'ki.*  
 1271. *rabī iuinaka pikinā rawi bakō tçaukē pimiç'bōki iuinakarā.*  
 1272. *rabī rawi bakō çamamarā rawi bakō iunamiç'ki.*  
 1273. *rabī ibō çamakōarā hāwi bakō ionaiç'maki.*  
 1274. *āibō bōtōirā uxa mōkōtitā bōtōmiç'ki.*  
 1275. *bōtōa, nanō wē pōxōmiç'ki iunamaikatçirā.*  
 1276. *hunirā nanō wē pōxōmiç'ki.*

1262. *porem, agua quente com a barriga lavou, incha não.*  
 1263. *mulher quando pare, assim faz.*  
 1264. *seu filho rede outra com, rede grande-não, pequena, com,  
 roupa rasgada (pedaço de pano) com embrulharam,*  
 1265. *sua rede pequena com deitaram, grande não, pequena com  
 deitam-no.*  
 1266. *deitaram-no, faminto chorando está, mulher o da, a m̄ai  
 peito (leite) beber faz.*  
 1267. *leite beber fez, o leite encheu-lhe a barriga, outra vez sua  
 rede pequena com deitam-no.*  
 1268. *a m̄ai quando come, mingau só bebe, banana cosida tam-  
 bem, mudubim cru tambem come.*  
 1269. *o varão, sua mulher parida está, está deitada, trabalha.*  
 1270. *varão, quando come, banana tambem, mudubim só come.*  
 1271. *porem caça quando come, seu filho ja se assentou, então  
 comem caça.*  
 1272. *si por seu filho jejuou não, seu filho tem febre.*  
 1273. *porem genitores jejuaram, seu filho tem febre não.*  
 1274. *mulher quando desce da rede, dormida uma mão (cinco  
 dias) desce.*  
 1275. *desceu, jenipapo com borra-se, febre ter não para.*  
 1276. *o varão jenipapo com se borra.*

1277. *hawē āibōrā butua, nanē pōxōa, txai niç'maki.*  
 1278. *rawē.bakō dikabi nanē pōxamiç'ki iunamainōnā.*  
 1279. *āibō bakōkaiyanā raç'kamiç'ki.*  
 1280. *rawē bakō mōxōaya bōnimamiç'ki.*  
 1281. *rawē āi bakōyākē ana ra bō uxaiç'maki hunirā.*  
 1282. *rabi hawē bakō bōnia, rawē bakō niçē, hunirā ranūkai*  
*hawē āi bō uxamiç'ki.*  
 1283. *raç'kamiç'bōki huni kūi bakōya rawē bakō kāinā.*  
 1284. *raç'kamiç'bōki i nabōrā.*
1285. *āibō tōya idix'piç'maki.*  
 1286. *iaix xakayaki, piç'maki, kini mōrā hiwōkē, piç'maki.*  
 1287. *awarā piç'maki, ōwapaçē, piç'maki.*  
 1288. *awa piarā bakō ōwapa raç'ka kaitima.*  
 1289. *xākī mōrā nō bakō mawamiç'ki, āibō mawamiç'ki, awarā*  
*piç'maki.*  
 1290. *txaxōrā piç'maki, txaxōrā tōxō mōciçē, piç'maki, bōrō*  
*wākē, piç'maki.*  
 1291. *xinōrā piç'maki, xinōrā hina mōmiç'kē, piç'maki, xinōrā*  
*manāudi hiwōkē, piç'maki.*
1277. sua mulher desceu, jenipapo com se borrou, longe anda-não.  
 1278. seu filho tambem jenipapo com a māi borra, febre ter não  
 para.  
 1279. mulher parindo está assim faz.  
 1280. seu filho engatinhando está, alegre-se.  
 1281. sua mulher filho tem, outra vez ella com dorme não o varão.  
 1282. poreu seu filho se levantou,, seu filho andou, varão agora  
 sua mulher com dorme.  
 1283. assim fazem caxinauás filho com, seu filho quando nasce.  
 1284. assim fazem minhas gentes.
1285. mulher prenha tatú com não.  
 1286. tatú cascudo é, come não, buraco dentro mora, come não.  
 1287. anta come não, grande muito é, come não.  
 1288. anta comeu, o filho muito grande fica, assim nascer pode  
 não.  
 1289. ventre dentro em o filho morre, a mulher morre, anta come  
 não.  
 1290. veado come não, do veado o pescoço fino é, come não; os  
 olhos grandes são, come não.  
 1291. macaco-prego come não, o macaco-prego o penis pega,  
 come não, o macaco-prego mora em cima (do arvoredo),  
 come não.

1292. *içôrā piış'maki, içôrā iôrā möxôkçē, piış'maki, içôrā bux'ka öwapama, piış'maki.*
1293. *racīnā piış'maki.*
1294. *ķöbôrā piış'maki, iôtxôyakçē, piış'maki.*
1295. *ķunarā pökçē, pimiş'ki, ķumatā rawçē bati pakôxô hawçē bakö öwawamiş'kçē, pimiş'ki.*
1296. *marirā pökçē, pimiş'ki, marirā hawçē bakö öwawamiş'ki, pimiş'ki.*
1297. *anurā piış'maki, anurā möxô mörā uxaiş'makçē, piış'maki.*
1298. *ķôxôrā pimiş'ki, ķuxôrā pökçē, pimiş'ki.*
1299. *bakarā iapa pökçē, pimiş'ki.*
1300. *bakawānā piış'maki, bakawānā öwapaķçē, piış'maki, bakawçē piarā, hawçē bakö raş'ka ķāitima, xāķi mörā nō hawçē bakö mawamiş'ki, āibō mawamiş'ki.*
1301. *bāirā piış'maki, bāi piarā hawçē bakö ķāiış'maki.*
1302. *bôöwanā piış'maki, bôöwanā xaķayaki, piış'maki.*
1303. *irā piış'maki, irā mōxayakçē, piış'maki, irā iôrā babōķi, piış'maki.*
1304. *ķapörā piış'maki, ķapörā bōx'piyakçē, piış'maki, ķapörā iura babōķçē, piış'maki.*
- 
1292. coatá come não, do coatá o corpo preto é, come não, do coatá a cabeça grande-não é, come não.
1293. mutum come não.
1294. jacú come não; barbeludo é, come não.
1295. inhambú bôa é, come, a nambú seus ovos poz, seus filhotes cria; come.
1296. cutia boa é, come, a cutia seus filhos cria; come.
1297. paca come não, paca escuro dentro dorme não, come não.
1298. cujubim come, cujubim bom é, come.
1299. peixe piaba bom é, come.
1300. pirahyba come não, pirahyba grande é, come não, pirahyba comeu, seu filho assim nascer pode não, ventre dentro em seu filho morre, a mulher morre.
1301. surubim come não, surubim comeu, seu filho nasce não.
1302. curimatā grande come não, curimatā grande cascuda é, come não.
1303. arraia come não, arraia espinhenta é, come não; de arraia o corpo molle é, come não.
1304. jacaré come não, jacaré sobrancelhudo é (tem arcadas superciliares grandes), come não; do jacaré o corpo molle é, come não.



1319. *matō āiyāxūnā matō āi kuxayamaḡāwā, ā matō tçumāḡi-kirā.*
1320. *matō āi itxakawayamawō, matō ā tçumāḡikirā.*
1321. *hunibō āiyāḡatcirā raç'ḡamiç'bôḡi.*
1322. *rabi daḡōirā mōxō mōrā rawā hiwō ḡi hiḡimiç'ḡi.*
1323. *ratō āi batiamaḡōnā bai wamiç'bôḡi.*
1324. *çōpaxō, dōraxō, ḡuaxō, ôruxō, xapō banamiç'bôḡi.*
1325. *ā āinā, mī batiamaḡi, ā mia xapō banaxōnāḡi.*
1326. *xapō iōmōaya ēbō bōnimamiç'ḡi.*
1327. *rawā bōnō iōia: ā āinā, mī xapōrā ma ḡaniakḡi, raç'ḡa wa, āibō bōnimamiç'ḡi, xapō bixū, ḡōtōx'xū, ḡōtōx'ḡi, ḡōyōtā, tōrōamiç'ḡi.*
1328. *tōrōakḡi, ḡōyōtā, iomō buç'ḡa waḡi, ḡōyōtā, bati daci wamiç'ḡi.*
1329. *hunibō āiyānā raç'ḡamiç'bôḡi.*
1330. *āibō batiamaḡōnā ratō xapō banaxūmiç'ḡi, raç'ḡamiç'bôḡi.*
1331. *ā nabō āiyāḡatcirā ôç'ḡamiç'bôḡi, mia iuinū.*
1332. *ā nabō āiyāḡatcirā āibō atēwamiç'ḡi.*
- 
1319. vós vos amulherastes, vossas mulheres açoitai não ! *si não* eu vol-as tomarei.
1320. vossas mulheres maltratai não ! *si não* eu vos tomo.
1321. os varões amulherar-se para assim fazem.
1322. podem se envergonham, escuro dentro suas casas com entram.
1323. suas mulheres saias quando têm não, *elles* roçado fazem.
1324. brocaram, derrubaram (a mata), queimaram, mondaram (o terreno), algodão plantam.
1325. —minha mulher, tua saias tens não, eu ti algodão plantei para.
1326. o algodoeiro criando-se está, a mulher se alegre.
1327. seu marido disse : minha mulher, teu algodão já amadureceu, assim fez, a mulher se alegre, algodão tirou, descaroçou, descaroça, acabou, arredonda (fia) .
1328. fia, acabou, de fio cabeças (novelos) faz, acabou, saias muitas faz.
1329. varões se amulheram, assim fazem.
1330. a mulher saias quando tem não, aquellas algodão plantam para, assim fazem.
1331. minhas gentes amulherar-se para assim fazem, te digo.
1332. minhas gentes amulherar-se para, as mulheres namoram.

1333. *rabi atêwamarā āiyāiç'maki.*  
 1334. *āibô runi atêwai, āibô huni böç'titxé böç'ni.*  
 1335. *hunibô āibô atêwai, āibô huni iukamiç'ki:*  
 1336. *āibô, mī öa bönöwa katciikāi, aqa, āibô huni iôimiç'ki:*  
 1337. *œ mia bönöwa katciikāi, aqa, huni āibô iôçimiç'ki, āibô iôcīa, iôimiç'ki:*  
 1338. *āibô, öarā œ möxô mörā œ mi ki inai kai, aqa, āibô hœ imiç'ki, möxöaya huni ra ki inai kamiç'ki.*  
 1339. *ra ki ina, āibô ixiixiikaya, runi tôiwa, āibô pöç'dakamiç'ki.*  
 1340. *ranūkāi pönaya, runi āiyāxīā, huni daköi.*  
 1341. *huni daköi, möxô mörā ra bö dakaxīni, pönaya, huni daköi, rawœ pia bia, kamiç'ki, piayai kerā.*  
 1342. *piayai ka, daköi, möxô mörā rawœ hiwö tā hikimiç'ki.*  
 1343. *daköirā, raç'kakāikāini, iurāmiç'ki.*  
 1344. *rabi œ nabô āiyā katciikamarā raç'kaiç'maki.*  
 1345. *œ nabô āiyākatcīrā āibô bötça diçi wamamiç'ki.*

1333. *porem namoraram não, amulheram-se não.*  
 1334. *á mulher varão namora, a mulher homem um só com anda.*  
 1335. *os varões ás mulheres namoram, á mulher o varão pergunta :*  
 1336. *—mulher, tu me maridar queres? fez, a mulher ao varão diz :*  
 1337. *—eu te maridar quero, fez, o varão a mulher ensina, á mulher ensinou, diz :*  
 1338. *—mulher, eu, eu, escuro dentro eu tu com subir vou (na rede), fez, a mulher sim! faz, escurecendo está, o varão ella com subir vai (para a rede).*  
 1339. *ella com subiu, a mulher gemendo, gemendo está, o varão apalpou-a, a mulher quieta deitada fica.*  
 1340. *agora amanhecendo está, o varão maridou-se de vespera, o varão se envergonha.*  
 1341. *o varão se envergonha, escuro dentro ella com esteve deitado a noite inteira, amanhecendo está, o varão se envergonha, suas frechas tirou, vai, caçar vai.*  
 1342. *caçar foi, se envergonha, escuro dentro sua casa em entra.*  
 1343. *envergonhou-se, assim fez todos os dias, se acostuma.*  
 1344. *porem minhas gentes amulherar-se quizeram não, assim fazem não.*  
 1345. *minhas gentes amulherar-se para, á mulher outra uma rede fazer fazem,*

1346. *āibō iōimiç'ki: āibō, òa diçi txaiṗa waxūwǎ, ǎ āiyāi kērā.*  
 1347. *āibō hǎ iwanā, diçi waxūmiç'ki.*  
 1348. *diçi txaiṗa waxōna, runī diçi arōmiç'ki, rawǎ āi bō diçi txaiṗa wǎ daḡaḡatcirā.*  
 1349. *ǎ nabō āiyāxīā daḡōi, mōxō ḡiri piaya ḡamiç'ki.*  
 1350. *aīburā daḡōiç'maḡi, āibō diçi txaiṗa bōna rawǎ hiwō tā töwōmiç'ki.*  
 1351. *āibō diçi töwōaya, ǎ ncbō bötçabō ūnāmiç'ki.* \*  
 1352. *ǎ nabō öç'ḡamiç'ki:*  
 1353. *āibō diçi töwōa, ūyanā: āibō diçi bōna töwōairā, rabia bōnō-yaxīā iḡiḡiḡi, amiç'bōḡi.*  
 1354. *raç'ḡamiç'bōḡi ǎ nabōrā bōnoyarā.*  
 1355. *rabi huni āiyāxīā, pōnaya, daḡōi, piayai ḡa, mōxō mōrā hiḡimiç'ki.*  
 1356. *raç'ḡaḡāiḡāini, iurāmiç'ki.*  
 1357. *ǎ nabōrā raç'ḡamiç'bōḡi āiyāḡatcirā.*  
 1358. *xanǎ ibō ratō iocīmiç'ki:*
1346. á mulher dizem : mulher, mim rede comprida faze para ! eu amulherar-me vou.  
 1347. a mulher : sim ! fez, rede faz para *elle*.  
 1348. a mulher rede comprida fez para *elle*, o varão a rede guarda, sua mulher com rede comprida com deitar-se para.  
 1349. minha gentes se amulheraram de vespera, envergonham-se, de manhã caçar vão.  
 1350. a mulher se envergonha não, a mulher (casada de vespera) rede comprida nova sua casa em arma.  
 1351. a mulher a rede armando está, minhas gentes outras adivinham.  
 1352. minhas gentes fazem assim :  
 1353. a mulher rede armou, vendo estão : a mulher rede nova arma, ella mesma maridou-se hontem, fazendo está (armando a rede), fazem.  
 1354. assim fazem minhas gentes quando maridam-se.  
 1355. porem o varão amulherou-se de vespera, amanhecendo está, envergonha-se, caçar foi, escuro dentro entra (em casa).  
 1356. assim fez todos os dias, se acostuma.  
 1357. minhas gentes assim fazem amulherar-se para.  
 1358. o tuxaua aquelles ensina :

1359. *ã baköbõ, mã äiyäxuki, matõ äi itxakawayamakawã, pö-xara wakãwã, ratõ a.*
1360. *hã ika manimiç' bõki.*
1361. *raç'kamiç' bõki ã rabõrã äiyainã: na ã miyõirã ratexuki.*
1362. *diçi wakinä xapõ amiç' bõki, diçi wakinä.*
1363. *diçi wakinä huni aiç' maçi diçi wakinä; diçi wakinä äibõ amiç' ki diçi wakinä.*
1364. *äibõ, hawã bõnõ bai waxũã, bai yanõ xapõ röxõ banamiç' ki äibõnã.*
1365. *xapõ bana, rawã xapõ vuqũ, kõiõa, xapõ õwai, kõiõatapõõa, xapõ rawã vua tõõmiç' ki.*
1366. *xapõrã vua tõõa, ranõbi rawã hua bimimiç' ki.*
1367. *xapõ bimia, ranũkai xapõ kania, rawã bimi põxõa, xapõmiç' ki.*
1368. *xapõ põxõa, barĩ kua, xõrõmiç' ki, xurua, õbõ tçõkamiç' ki xapõrã.*
1369. *tçõkaxõ, rawã hiwõ tã bõxõ, rawã pixĩ ki xapõ vuqaxõ, barĩ mãtĩmiç' ki xurunõnã.*
1359. —meus filhos, vós vos amulherastes, vossas mulheres maltratai não ! bem, bem fazei ! áquelles faz.
1360. sim ! fazem, deitam-se.
1361. assim fazem minhas gentes quando se amulheram : esta minha historia até aqui.
1362. rede quando fazem, de algodão fazem, rede quando fazem.
1363. rede quando fazem, varão faz não, rede quando fazem ; rede quando fazem, \mulher faz, rede quando fazem.
1364. a mulher, o seu marido roçado fez para *ella*, roçado em de algodoeiro sementes planta, a mulher.
1365. algodoeiro plantou, seu algodoeiro nasce, acabou, os algodoeiros crescem, altearam, do algodoeiro sua flor **racha-se.**
1366. do algodoeiro a flor rachou-se, ali mesmo sua flor fructifica.
1367. o algodoeiro fructificou, agora o algodoeiro amadureceu, seu fructo abriu-se, algodão vira.
1368. o algodão abriu-se, o sol queimou-se, boja, bojou, a mulher arranca o algodão.
1369. arrancou, sua casa em trouxe, sua esteira com o algodão derramou, sol com arruma bojar para.



1370. *bari mātiā, tçôciā, tópixō, rawœ kôki ki matawamiç'ki xaporā.*
1371. *raç'ka wakī, këyôtā, xapô amiç'ki.*
1372. *xapô wakīnā, titxā waxō, titxā dabō waxō, titxā bôtça ki xapô matawatœ, titxā bôtça ki xapô bôrôwamiç'ki.*
1373. *xapô rōxō wakī, rōxō këyô bitā, rawœ titiā ki matawamiç'ki xapôrā.*
1374. *raç'ka wakī, këyôtā, mapô bixō, itiôx' wamiç'ki, ra ki xapô turuakacirā.*
1375. *itiôx' watā, itiôx' kani watā, ranūkāi kūta këç'pī watā, ra ki itiôx' këômiç'ki, ra wœ xapô tôrôakatçirā.*
1376. *ranūkāi raç'ka watā, xapô pôkô amiç'ki.*
1377. *rawœ titxā kinā xapô pôkô akī.*
1378. *rawœ titxā matawaxō, ranūkāi turôamiç'ki.*
1379. *turôakinā, āibô pixi ki tçauxō, rawœ bitax ki torôamiç'ki xapôrā.*
1380. *turuakī, itxapa ki turuakī, rawœtçaiç turuakawākī, itxawamiç'ki, iômœ wakīnā.*
1381. *iômô wakī, itiôx' daci ki tôrôakī, këyôtā, ranūkāi iômœ çôbimiç'ki.*
- 
1370. sol com arrumou, enxugou-se, amontoou, sua cesta com enche o algodão.
1371. assim faz, acabou, o algodão prepara.
1372. algodão quando prepara, cesta fez, cestas duas fez, cesta outra com, algodão encheu, cesta outra com de algodão caroço faz (guarda).
1373. o algodão semente fez, as sementes todas tirou, sua cesta com enche o algodão.
1374. assim faz, acabou, barro tirou, roda faz, ella com algodão arredondar (fiar) para.
1375. roda fez, a roda amadurecer fez *no fogo*, agora de jacy haste fez, ella com a roda enfia, ella com seu algodão fiar para.
1376. agora assim fez, de algodão tripas (tiradas, ramas) faz.
1377. sua cesta com de algodão tripas faz (bota).
1378. sua cesta encheu, agora fia.
1379. quando fia, a mulher esteira com assentou-se, sua canela com fia o algodão (roda o fuso na canela).
1380. fia, muitas vezes fia, todos os dias fia grandemente, ajunta, fios quando faz.
1381. fios faz, rodas muitas com fia, acabou, agora os fios enrôla.

1382. *iômö çöbikî, këyôtâ, çöbikî, buç'ka daci watâ.*  
 1383. *ranūkâi iômæ buç'ka wakî, këyôkuitâ, ranūkâi hi çækö-  
 miç'ki ra ki iômæ mabâkatcirâ.*  
 1384. *hi çæköxö, hi nitixö, ra ki mabâmiç'ki iômænâ, mabâkî,  
 këyôtâ, hi mataya, ranūkâi hi bötçöxö, iômæ mabâ  
 bimiç'ki tēmakatcirâ.*  
 1385. *iômæ bixö, ranūkâi hi ki mabâ baköxö, hi botça ki nöxaxö,  
 hi dabö ki nöxaxö, ranūkâi tité wæ timamiç'ki.*  
 1386. *iômönâ tité wæ timakî, itxapa ki timakî, këyôtâ, diçi watâ,  
 ranūkâi bô amiç'ki.*  
 1387. *bô waxö, ranūkâi bô wakî, këyôtâ, diç'pi wæ nöxaxö,  
 töwöti ki rawæ hiwö tã töwöa, dakamiç'ki rawæ diçi  
 wönâ.*  
 1388. *raç'kamiç'ki ëbô diçi wakînâ.*  
 1389. *rabi iômæ möxö wakînâ muğa himiya bi tãxö, muğa himiya  
 dôtôkî, këyôtâ, ûpax' ki puğua.*  
 1390. *ûpax möxôaya, iômæ buç'ka ra ki puğua, iômæ buç'ka  
 möxômiç'ki.*  
 1391. *iômönâ möxôaya, bixö, barî dötâ, tçôçîâ, bixö, arumiç'ki.*

1382. os fios enrola, acabou, enrola, cabeças (novelos) muitas fez.  
 1383. agora novelos fez, acabou bem, agora paus espedaça, elles  
 com os fios estender para.  
 1384. paus despedaçou, os paus enterrou, elles com estende os  
 fios (urde), urde, acabou, os paus cheios estão, agora  
 os paus arrancou, os fios urdidos tira tramar para.  
 1385. os fios tirou, agora paus com o urdume suspendeu, pau outro  
 com amarrou, paus dois com amarrou, agora tramador  
 com trama.  
 1386. os fios tramador com trama, muitas vezes trama, acabou,  
 rede fez, agora cabellos (cordões do punho) faz.  
 1387. cabellos fez, agora cabellos faz, acabou, cordas com amar-  
 rou, armadores com sua casa em armou, deita-se sua  
 rede com.  
 1388. assim faz mulher, rede quando faz.  
 1389. porem fios pretos quando faz (tinge de preto), mucá sangue  
 com buscar foi, mucá sangue com pilla, acabou, agua  
 com botou.  
 1390. a agua ennegrecendo está, de fio as cabeças ella com botou,  
 o novelo ennegrece.  
 1391. o fio ennegrecendo está, tirou, sol com pendurou, secou,  
 tirou, guarda.

1392. *rabī iomã nãkõtapa wakĩnã, iãkõ wã amiç'ki nãkõ wakĩnã.*  
 1393. *iãkõ bixõ, dõtókĩ, kÿyõtã, ãpax ki pukutã, ti wã iõa, nõxã-  
 yã, bõtõxõ, tçãuã, mõxõaya, iomã buç'ka pukua, nãkõ-  
 põmiç'ki iõmãnã.*  
 1394. *nãkõpõa, bixõ, barĩ dõtã, tçõcĩ, nãkõpõaya, bixõ, arumiç'ki.*  
 1395. *rabĩ taxipa wakĩnã, maxõ wã amiç'ki, taxi wakĩnã.*  
 1396. *maxõ bõrõwaxõ, ãpax' ki mutçaxõ, mutçakĩ, kÿyõtã, iõmã  
 buç'ka ra ki pukua, iõmã buç'ka taxipõaya, bixõ, barĩ  
 dõtãmiç'ki.*  
 1397. *barĩ dõtã, tçõcĩaya, bixõ, arumiç'ki.*  
 1398. *ratibi iõmã hõxõpa võcixõ, mabãxõ, diçi wamiç'ki diçi  
 põnũnã.*  
 1399. *diçirã iõmã daci, iõmã huxõpa, iomã mõxõpa, iõmã nãkõ-  
 tapa, iõmã taxipa ratibi vocixõ, mabaxõ, tima.*  
 1400. *iõmã võxupa wã, iõmã mõxupa wã, iõmã nãkõtapa wã,  
 iõmã taxipa wã, ratibi wã timarã, diçirã põmiç'ki,  
 xiwaxiwayaimiç'ki.*  
 1401. *diçirã raç'ka wakĩ, kÿyõtã, bõ waxõ, diç'pi wã nõxaxõ,  
 rawã hiwõ mõra tõwõa, dakãmiç'ki rawã diçi wãnã.*
1392. *porem o fio azul quando faz, anil com faz, azul quando  
 faz.*  
 1393. *anil tirou, pila, acabou, agua com botou, fogo com  
 esquentou, quente está, tirou do fogo, assentou (a vasi-  
 lha), ennegrecendo está, o novelo botou nãgua, azula-se  
 bonito o fio.*  
 1394. *azulou-se bonito, tirou, sol com pendurou, secca-se, azu-  
 lando-se bonito está, tirou, guarda.*  
 1395. *porem encarnado quando faz, urucú com faz, encarnado  
 quando faz.*  
 1396. *urucú descarçoçou, agua com diluiu, dilue, acabou, o novelo  
 ella com atirou, o novelo encarnado bonito está, tirou,  
 sol com pendura.*  
 1397. *sol com pendurou, seccando está, tirou, guarda.*  
 1398. *todos com fios brancos misturou, urdiu, rede faz, rede ficar  
 bonita para.*  
 1399. *rede, fios muitos, fios brancos, fios pretos, fios azues, fios  
 encarnados todos misturou, urdiu, tramou.*  
 1400. *fios brancos com, fios pretos com, fios azues com, fios encar-  
 nados com, todos com tramou, a rede bonita fica, lis-  
 trada, listrada fica.*  
 1401. *a rede assim faz, acabou, os cabellos fez, cordas com amar-  
 rrou, sua casa dentro armou, deita-se sua rede com.*

1402. *raç'ka wamiç'ki diçi waqinã.*  
 1403. *tari waqinã rabiaç'karia wamiç'ki.*  
 1404. *bati waqinã rabiaç'karia wamiç'ki, bati waqinã.*  
 1405. *tari waqinã iômãe daci vôcixô, mabãxô, têmaxô, pũyã waxô, kixi waxô, raç'ka waqĩ, kôyôã, pũyã kôxôxô, kixi kôxôxô, pũyã tçamixô, kixi tçamixô, çawômiç'bôki tarirã.*  
 1406. *bati waqinã iômãe dacibi vôcixô, mabãxô, timaxô, txaiipa waxô, çawômiç'bôki batirã.*  
 1407. *raç'ka waqĩ, kôyôã, hiwômiç'bôki ãe naburã.*  
 1408. *ëbô diçi waqinã, tari waqinã, bati waqinã, raç'kamiç'ki ëbônã.*  
 1409. *raç'ka wa, hiwômiç'bôki ãe nabôrã.*  
 1410. *raç'ka wa, hiwôabôki ãe naburã, rtk.*
1402. *assim faz, rede quando faz.*  
 1403. *roupa quando faz, a mesma cousa tambem faz.*  
 1404. *saia quando faz, a mesma cousa tambem faz, saia quando faz.*  
 1405. *roupa quando faz, fios muitos misturou, urdiu, tramou, braços fez, coxas fez, assim faz, acabou, braços coseu, coxas coseu, os braços pregou, as coxas pregou, vestem a roupa.*  
 1406. *saia quando fazem, fios muitos misturaram, urdiram, tramaram, comprida fizeram, vestem a saia.*  
 1407. *assim fazem, acabaram, moram minhas gentes.*  
 1408. *mulher rede quando faz, roupa quando faz, saia quando faz, assim faz a mulher.*  
 1409. *assim fizeram, moram, minhas gentes.*  
 1410. *assim fizeram, moram minhas gentes só.*

## VII

B : 1411 /1444, sonhos ; B : 1445/1481, morte natural, enterro de varão, veneno ; B : 1482/1494, enterro de mulher ; T : 1495 /1518, luto de varão ; T : 1519/1551, luto de mulher ; B : 1552 /1582, execução de um envenenador ; T : 1583/1617, envenenamento da mãe ; T : 1618/1656, almas e feiticeiros ; B : 1657/ 1695, idem ; B : 1696/1735, historia de um feiticeiro.

1411. *na nō ôxa daḡarā, na nō namamiç' dā.*  
 1412. *na nō namairā, mawa txai nō nimiç' ḡiaḡi, na nō namairā.*  
 1413. *na nō namáimiç' dā, uxaraḡa, na nō namamiç' dā.*  
 1414. *ôxaraḡa, ramairā, nuḡū iôxinē mawa nāta nimiç' ḡiaḡi nuḡū iôxīnā.*  
 1415. *nuḡū iôxīnā, nū oxa daḡa, nuḡū iôxī nuḡū iura, nuḡu pax' ḡabāini.*  
 1416. *nuḡū iôxī, nō oxa daḡaḡē, nuḡū iuxinā bai, nimiç' ḡiaḡi.*  
 1417. *nuḡū iôxī bairā, nuḡū nabô mawayama, nū ratô iôxī ḡi baimiç' ḡiaḡi.*  
 1418. *nuḡū iôxī bairā, nuḡū nabô mawayama iôxī hiwôḡa mōrā nū ratô ḡi hiḡia, mawa nuḡu duawamiç' bôḡiaḡi.*
1411. estes nós dormimos, deitamo-nos, estes nós sonhamos.  
 1412. estes nós sonhamos, muito longe nós passeamos, estes nós sonhamos.  
 1413. estes nós sonhamos, dormimos deitados, estes nós sonhamos.  
 1414. dormimos deitados, sonhamos, nossa alma muito longe passeia, nossa alma.  
 1415. nossa alma, nos dormimos deitados, nossa alma nosso corpo nos largou, saíu.  
 1416. nossa alma, nos dormimos deitados, nossa alma passeia, anda.  
 1417. nossa alma passeia, nossas gentes morreram, nos suas almas com (em sua casa) passeamos.  
 1418. nossa alma passeia, de nossas gentes mortas das almas casa dentro nos ellas com entrámos, muitos nos agradam.

1419. *nukū iōxi, nū ratō ki barā, nukū nabō iōxi hiwō mōrā nū hikia, mawa nukū piti ināmiç' bōkiaki, nukū nabōnā.*
1420. *nukū nabō iōxininā, nukū iōxi nō ratō ki barā, na atça vua nukū ināki, tama tçōi nukū ināki, mani roxi nukū inākī, mawa pitē vuaxū, nukū inābō.*
1421. *ratō bōtā pibái, ratō bōtā pikī, kōyōtā, ranūkāi na ratō bō bōyōç'i, na ratō bō piaya kai, na ratō bōtā bakawakī, ratō bōtā bai wakī, ratō bōtā iōnō banakī, mani banakī, xōki banakī, atça banakī, kari banakī, iōbī banakī, barā banakī, nixi barā banakī, pua banakī, tawa banakī, banakī, kōyōtā.*
1422. *ratō bōtā iōnō banakī, kōyōtā, ranūkāi hiwō wakī, hiwō bōna wakī, na hi çæçökī, na hōpō çæçökī, kōyōtā.*
1423. *ratō bōtā xubō wakī, kōyōa, ranūkāi ra mōrā hiwōa, ratō bō bōyōç'i, na omā txani, na tirī, na katxa wa, nawai.*
1424. *ratō bō bōyōç'i, kōyōa, nū vumiç'kiaki, nukū iōxinā.*
1425. *nō raç'ka wa, nū bōç'tæã, nū ratō iōimiç'kiaki.*
- 
1419. nossa alma, nos aquelles com passeamos, de nossas gentes das almas casa dentro nós entramos, muito nos comidas dão, nossas gentes.
1420. de nossas gentes as almas, nossas almas, nós ellas com passeamos, esta macaxeira cosida nos dão, mudubim torrado nos dão, banana madura nos dão, muito comida cosinharam, nos dão.
1421. aquelles com comemos longamente, aquelles com comemos, acabamos, agora estes aquelles com brincamos, estes aquelles com caçar vamos, estes aquelles com pescamos, aquelles com caçar matamos, aquelles com roçados fazemos, aquelles com legumes plantamos, banana plantamos, milho plantamos, macaxeira plantamos, batatas plantamos, inhame plantamos, mamoeiro plantamos, jirimun plantamos, cará plantamos, canna plantamos, plantamos, acabamos.
1422. aquelles com legumes plantamos, acabamos, agora casas fazemos, casas novas fazemos, estes paus cortamos, estas jarinas cortamos, acabamos.
1423. aquelles com casas fazemos, acabamos, agora ellas dentro moramos, elles com brincamos, este «omã» festejamos, este «tirī», este «katxa» fazemos, dançamos.
1424. aquelles com brincamos, acabamos, nos vimos, nossas almas.
1425. nos assim fizemos, nós despertamos, nós áquelles dizemos.

1426. *nū namarā, ana namairā, ana oxa, ranūkāi mawa nāta nū nimiç'kiaki, nukū iôxinā.*
1427. *nukū iôxinā, nōnô oxa daçarā, nukū iôxinā nukū pax'ka-bāini, mawa nāta nixô, ramapai waibô, nū ūimiç'kiaki, na dôtōnamöaibô, na tçakanamöaibô, na kuxanamöaibô ūikī, txatinamöaibô ūikī, na tönöxaibô ūikī, na hönö mörā raçaibô ūikī, manāudi inai bô ūikī, na manāudi ina k̄aunaibô ūikī, na tēiikaibô ūikī, na txutabô ūikī, na puiaibô ūikī, na içôaibô ūikī, na mawai bô ūikī, na çāiikebô ūikī.*
1428. *ūikī, k̄oyôa, nukū iôxi ranūkāi nukū iura ki nukū hiçi tōxiaya nū böç'tēimiç'kiaki, nukū iôxinā.*
1429. *rabia na nō k̄ökömiç'dā.*
1430. *oxa daça, nū k̄ökömiç'dā, nukū iôxi iôxi bôtça bö dötōnamöi.*
1431. *nukū tōiçôā, raç'ka ra bö rātxatima, nū biç'iki, nū imiç'kiaki.*
1432. *na nō k̄ököirā nukū dötöabô, nukū k̄oxiabô, nukū txatiabô, nukū tçakabô nū imiç'kiaki.*
1433. *na nō oxaraka k̄ökömiç'dā, biç'iki, nū imiç'kiaki.*
1426. nos sonhámos, outra vez sonhamos, outra vez dormimos, agora muito longe nós andamos, nossas almas.
1427. nossas almas, aqui nos dormimos deitados, nossas almas nos largaram, sahiram, muito longe andámos, cousas ruins fazem, nós vemos, estes pellejaram entre si, estes se frecharam, estes se espancam, vemos, se furaram vemos, estes se amarraram os pescoços, vemos, estes rio dentro se afogaram, vemos, em cima sobem, vemos, estes em cima subiram, cahiram, vemos, estes cahiram, vemos, estes fornicaram vemos, estes cagaram vemos, estes mijaram, vemos, estes morreram, vemos, estes choraram, vemos.
1428. vemos, acabamos, nossas almas agora nossos corpos, nós com a entrar começam, nós acordamos, nossas almas.
1429. porem estes nós falamos dormindo.
1430. dormimos, deitamo-nos, nós falamos dormindo, nossas almas almas outras com pellejam.
1431. nos agarraram pelo pescoço, assim ellas com falar podemos não, nos gritamos, nós fazemos (falamos).
1432. estes nós falamos dormindo, nos mataram, nos açoitaram, nos furaram, nos frecharam, nós fazemos (falamos dormindo).
1433. estes nós dormimos, deitamo-nos, falamos dormindo, gritamos, nós fazemos.

1434. *nukū dötöabô biç'biç'iki. nū imiç'kiaki.*  
 1435. *kököirā nama txakái nū imiç'kiaki kököirā.*  
 1436. *raķia na nō namaiç'pömiç'dā, nama pö wai, nu kökōamai-  
 miç'dā.*  
 1437. *nū namairā, nū raç'kamiç'kiaki, nukū iôxi bairā nū raç'ka-  
 miç'kiaki.*  
 1438. *nū uxaraķa namairā, namarā; nū raç'kamiç'kiaki.*  
 1439. *na nū namatxakai, kökōarā, nū txai ķainamaimiç'kiaki.*  
 1440. *na dayama, na piaya ķama, na baķawama, txai niamaitiki  
 namatxakarā.*  
 1441. *rabī txai ķainirā, piaya ķairā, dayai ķairā, baķawai ķairā,  
 nama pöwaitiki dayarā.*  
 1442. *rabī namatxakarā dayamaitiki.*  
 1443. *nukū iôxi namairā, nū uxaraķa, nū namairā, nukū iôxinā  
 raç'kamiç'kiaki.*  
 1444. *nō namairā nū raç'kamiç'kiaki.*
1445. *hunikuī mawairā, içi tönöimiç'ķi mawairā.*  
 1446. *hunikuī mawairā, dāu wābôimiç'ķi, hunikuī mawairā.*
1434. nos matam, gritamos, gritamos, nós fazemos.  
 1435. falamos dormindo, sonhamos mal, nos fazemos, falamos  
 dormindo.  
 1436. porems estes nós sonhamos bem, sonhos bons fazemos, nós  
 falamos-dormindo não.  
 1437. nos sonhamos, nos assim fazemos, nossas almas passeam,  
 nós assim fazemos  
 1438. nos dormimos, deitamo-nos, sonhamos, sonhamos, nós assim  
 fazemos.  
 1439. estes nós sonhamos mal, falámos dormindo, nos longe *de*  
*casa* vamos não.  
 1440. estes trabalhamos não, estes caçamos não, estes pescamos  
 não, longe andar devemos não, quando sonhamos mal.  
 1441. porems longe vamos, caçar vamos, trabalhar vamos, pescar  
 vamos, sonhos bons fazer devemos, trabalhamos.  
 1442. porems sonhamos mal, trabalhar devemos não.  
 1443. nossas almas sonharam, nós dormimos, deitamo-nos, nós  
 sonhamos, nossa alma assim faz.  
 1444. nos sonhámos, nos assim fazemos.
1445. caxinauá morre, doença aguenta, morre.  
 1446. o caxinauá morre, veneno fazem, caxinauá morre.



1447. *mawairā, mawa içi paipa bia, içi tönöi, rawã diçi wã daça, içi tönöi.*
1448. *ra mawaiçêrā içi tönöirā ana piamaimiç'ki, mawamaiçêrā pimiç'ki.*
1449. *içi tönöi, daçakã, rawã nabô dau wamiç'ki, pönönã.*
1450. *dauya dau bixô, ûpax yabi iuaxô, ra wã naxima, ranũkã xôxamiç'ki.*
1451. *pöi, pöirā, raç'kamiç'bôki.*
1452. *içi tönöirā, xuxairā, dau wabôimiç'ki xôxairā.*
1453. *rabi mawairā içi tönöi piamaika.*
1454. *dau wabô, çayama, içi tönöi, piamaimiç'ki, mawairā.*
1455. *hunikuĩ mawa içi paipa tönöi, daçakã, rawi nabô ra wã taöa çaxamiç'bôki.*
1456. *rāwi nabô nāta hiwöa, iöiiabô, rāwi nabô itxawatā, ratô böta xôxawaçatçirā.*
1457. *rāwi nabô itxaxô, dau wabô, xôxamiç'ki.*
1458. *xôxa çatçiiçi xôxamiç'ki, mawa çatçiiçi mawamiç'ki.*
1459. *hunikuĩbô içi tönöi, hunikuĩbô mawairā içi tönöimiç'ki, mawai.*
- 
1447. quando morre, muito doença venenosa pegou, doença aguenta, sua rede com deitado está, doença aguenta.
1448. aquelle que tem de morrer, doença quando aguenta, outra vez come não; de morrer quem não tem, come.
1449. doença aguenta, deitado está, suas gentes remedio fazem, ficar bom para.
1450. o curandeiro mesinha tirou, agua tambem aqueceu, ella com banhar-se fez, agora sara.
1451. ficam bons, quando ficam bons, assim fazem.
1452. doença aguenta, quando sara, mezinha fazem, sara.
1453. porem quando morre doença aguenta, come não.
1454. mezinha fazem, endireitou não, doença aguenta, come não, morre.
1455. caxinauá muito doença venenosa aguenta, deitou-se, suas gentes elle com penalisam-se, choram.
1456. a suas gentes *que* longe moram, disseram, suas gentes ajuntaram, ellas com sarar o *enfermo* fazer para.
1457. suas gentes se ajuntaram, remedio fazem, sara.
1458. sarar quer (tem de sarar) sara, morrer quer (tem de morrer) morre.
1459. os caxinauás doença aguentam, os caxinauás quando morrem, doença aguentam, morrem,

1460. *xākāikayarā hunikuibô itxatā, baḳö mix'tibô itxatā, āibéibô itxatā, hunibô itxatā, itxai, ḳöyôtā, çāimiç'bôḳi.*
1461. *xākāiki, daḳaḳönā, xākāiki, döbôtā, ranūkāi bōrô daḳupa-ḳöi, mawaimiç'ḳi.*
1462. *mawairā, rawœ huité tēimiç'ḳi mawairā.*
1463. *vūitē tēiika, daḳaḳœ, rawœ nabô ra ya çāiiki.*
1464. *bari ḳaya, ratêritô mái pôḳinô, ratêritô mai binô, mai pôḳiki iuratia watā.*
1465. *ranūkāi pôḳiki, ḳöyôtā, möxô ḳiri rawœ diçi wœ atimaxô, tötô ḳi nanöxô, rāwi mabô daci, rawœ diçi, rawœ tari, rawœ pia, rawœ ḳanô, rawœ raxi, rawœ binô, rawœ paḳa paxôtê, rawœ bôî, rawœ mabô daci, rawœ pöi bônāti, dacibi tötô ḳi nanöḳi, ḳöyôtā, rawœ diçi wœ atimaxô, çöbixô, ḳini mörā nanöxô, mai wœ atimaxô, tēati wœ tēaḳi, ḳöyôtā.*
1466. *raç'ḳa waxô, ranūkāi bai tōrô pix'ta wamiç'bôḳi mai yanôrā.*
1467. *bai waxütā, mani banaxütā, barā banaxütā, ḳari banaxütā, tawa banaxütā, ratê banaxūmiç'bôḳi mái yanôrā.*
1468. *raç'ḳa wamiç'bôḳi hunikuí mawairā.*
- 
1460. agonizando está, os caxinauás se reuniram, os meninos pequenos se reuniram, as mulheres se reuniram, os varões se reuniram, reúnem-se, acabaram, choram.
1461. agonisa, quando se deita, agonisa, acabou, agora os olhos enrolam-se (fecham-se) de vagar, morre.
1462. morre seu coração cai, morre.
1463. o coração cahiu, deitado ficou, suas gentes elle com choram.
1464. o sol se pondo está, uns a terra cavam, uns a terra tiram, a terra cavam, do corpo do tamanho fazem.
1465. agora cavam, acabaram, de manhã sua rede com cobrem o cadaver, serapilheira com despejam, seus trastes todos, sua rede, sua roupa, suas frechas, seus arcos, suas azagaias, seus cacetes, suas facas de cabeça, sua cera, seus trastes todos, suas de pennas caixas, tudo serapilheira com despejam, acabaram, sua rede com cobriram, entouxaram, buraco dentro despejaram, terra com cobriram, socador com socam, acabaram.
1466. assim fizeram, agora roçado redondo, pequeno fazem chão em (sobre a cova).
1467. roçado fizeram para elle, bananeira plantaram para, mamoeiro plantaram para, batata plantaram para, canna plantaram para, só isto plantam para elle, terra em.
1468. assim fazem, caxinauá morre.

1469. *rawcẽ irô dacibi ra yabi maiwamiç'bôki, rawcẽ iôxi bônamai-nõnã.*
1470. *rabi mawakcẽ, rawcẽ mabôma maiwabôrà, rawcẽ ioxinã rawcẽ mabô bônaki, ratô daköwamiç'ki iôxinã.*
1471. *rawcẽ mabô ya maiwabôrà iôxinã inũ kamiç'ki mawarã.*
1472. *mawairã raç'kamiç'bôki.*
1473. *huniçuĩ içi tõnoi, mawairã.*
1474. *rabi huniçuinã dauyatô dãu wanã, huniçuibô mawairã, rakimamari mawamiç'ki.*
1475. *dauyatô dãu wanã, mawakinã, ratô dãuwã rawcẽ iora baça õimiç'ki.*
1476. *mawakinã, iura baça õixõ, rawcẽ nabô iôia.*
1477. *ranũkãi rawcẽ nabô iôitã, ranũkãi mawamiç'ki, dãu wabôrà.*
1478. *ranũkãi mawakcẽ, rawcẽ nabô maiwaxõ.*
1479. *ranũkãi rawcẽ nabô itxawaxõ, ratô dãuima dõtõmiç'bôki.*
1480. *dauyarã dõtõxõ kuamiç'bôki dauyarã.*
1481. *raç'kamiç'bôki huniçuibô mawairã.*
1482. *huniçuinã aibô mawayarã, rawcẽ mabô dacia tõtõ ki ra yabi diçi wcẽ çõbixõ, maiwamiç'bôki, aibô mawayarã.*
- 
1469. suas alfaias todos elle com enterram, sua alma procural-as não para.
1470. porem morreu, seus trastes sem enterraram, sua alma seus trastes procura (vem procurar), aquelles (os que estão vivos) amedronta a alma sua.
1471. seus trastes com enterram, a alma embora vai, quando morre.
1472. quando morre assim fazem.
1473. o caxinauá doença aguenta, morre.
1474. porem os caxinauás, o envenenador veneno fez, os caxinauás quando morrem, no mesmo instante morrem.
1475. o envenenador veneno fez, quando morre, áquelle que veneno fez de seu corpo a sombra (do morto) vê.
1476. quando morre, do corpo a sombra viu (o envenenador) a suas gentes disse.
1477. agora a suas gentes disse, agora morre, veneno fizeram.
1478. agora morreu, suas gentes enterraram.
1479. agora suas gentes ajuntaram, aquelle que veneno fez matam.
1480. ao envenenador mataram, queimam o envenenador.
1481. assim fazem caxinauás quando morrem.
1482. caxinauá mulher quando morre, seus trastes todos com serapilheira com, ella tambem, rede com entrouxaram, enterram, mulher quando morre.

1483. *āibô mawayarā, mawaḳā, maiwakinā, rawē diçi yabi, rawē bati yabi, rawē manô yabi, rawē möbi yabi, pôx'tê yabi, rawē pau yabi, rawē döô yabi, rawē vôxô yabi, rawē iômçebuç'ḳa yabi, ratia maiwatā, rateri rawē ḳakā ḳuakī, rawē ḳôki ḳuakī, rawē pixi ḳuakī, rawē payaté ḳuakī, rawē titxā ḳuakī, rawē xapô ḳuakī, ratê ḳuatā.*
1484. *rawē ḳçeti puçakī, rawē xumô puçakī, rawē ḳçetxa iwapa puçakī, rawē ḳçetxa pix'ta puçakī, rawē ḳçépô puçakī, rawē tçuma pôçakī, ratê poçakī, ḳöyôtā.*
1485. *rawē nabô itxai, ḳöyôa, çäiimiç'bôki.*
1486. *çäikī, ḳöyôtā, maiwatā, ranūkai çäiikī, ḳöyôa, hiwömiç'bôki.*
1487. *āibô bönöya, baḳöya, bôtça dacia, ibô āiböya, ibô huniya, āibô mawaḳöna, rawē baḳöbörā rawē bôtçā ratô iômöwamiç'ki, āibô baḳöya mawarā.*
1488. *hunirā, rawē āi mawaḳönā, rawē bôtçaracia mawaḳönā, rawē āinç bôtça āiwāmiç'ki hunirā.*
1483. —a mulher morrendo está, morreu, quando enterram, sua rede tambem, suas saias tambem, suas contas tambem, suas manilhas tambem, as braceiras tambem, suas arrecadas tambem, suas narigueiras tambem, suas caneliras tambem, seus novelos tambem, só isto enterraram, uns suas cestas queimam, seus balaios queimam, suas esteiras queimam, seus abanos queimam, suas cestas para algodão queimam, seu algodão queimam, só isto queimaram.
1484. suas panellas quebram, seus potes quebram, seus pratos grandes quebram, seus pratos pequenos quebram, seus alguidares quebram, suas coités quebram, só isto quebram, acabaram.
1485. suas gentes se reunem, acabaram, choram.
1486. choram, acabaram, enterraram, agora choram, acabaram, moram.
1487. a mulher marido com, filho com, irmãos muitos com, genitor feminino com, genitor masculino com, a mulher quando morre, seus filhos seu irmão aquelles cria, a mulher filhos com quando morre.
1488. o varão sua mulher quando morre, suas irmãs muitas com (si a mulher têm irmãs) quando morre, de sua mulher com irmã amulhera-se o varão,

1489. *rabī rawcē āi bōtcauma mawaqōnā āibō bōtca āiwāmiç'ki.*  
 1490. *hunirā raç'kamiç'ki rawcē āi mawaqōnā.*  
 1491. *rabī āibō rawcē bōnō mawaqōnā, rawcē bōnō baqōuma mawaqōnā, huni bōtca bōnōwamiç'ki āibōrā.*  
 1492. *āibō bōnōya katciiki bōnōyamiç'ki, bōnōya katciikamarā, rawcē ibō bō bōnōuma hiwōmiç'ki āibōrā.*  
 1493. *rabī rawcē bōnō baqō dacia mawaqōnā āibōrā baqōbō bō hiwōmiç'ki.*  
 1494. *āibōrā rawcē bōnō mawaqōnā raç'kamiç'ki — rtx.*  
 1495. *cē nabō, rawcē nabō mawaqōnā, oç'kamiç'bōki.*  
 1496. *āibō hunī idimiç'ki: cē bōncē, nanō bi tāwē, nū pōxōnūnā, amiç'ki.*  
 1497. *hunī hē ika, kaçū, nanō ki inaxō, nanō ōwapa bōç'tē tçōkaçō, bōmiç'ki.*  
 1498. *cē āinī, cē na nanō bōaki, iuariwō nū ra wē pōxōnūnā, amiç'ki.*  
 1499. *āibō hē iwanā, nanō çcēkōçcēkōaxō, nanō kçētē ki nanōxō, ti ki pitxāxō.*  
 1500. *nanō iuaya ēbō bixū, māi tçāumiç'ki matcinūnā.*
1489. *porem sua mulher irmãs sem quando morre, com mulher outra amulhera-se.*  
 1490. *o varão assim faz, sua mulher quando morre.*  
 1491. *porem a mulher, seu marido quando morre, seu marido filhos sem quando morre, com varão outro marida-se a mulher.*  
 1492. *a mulher maridar-se quer, marida-se, maridar-se quer não, seus genitores com marido sem (viuva) mora a mulher.*  
 1493. *porem seu marido filhos muitos com quando morre, a mulher filhos com mora.*  
 1494. *a mulher seu marido quando morre, assim faz : até aqui.*  
 1495. *minhas gentes, suas gentes quando morrem, assim fazem.*  
 1496. *mulher ao varão diz : meu marido, jenipapo tirar vai ! nós nos borrarmos para, faz.*  
 1497. *o marido : sim ! fez, foi, jenipapeiro com trepou, jenipapos grandes só arrancou, leva.*  
 1498. *—minha mulher, eu estes jenipapos trouxe, aquece de-pressa ! nós elles com nos borrarmos para, faz.*  
 1499. *a mulher : sim ! fez, o jenipapo cortou, cortou, o jenipapo panella com despejou, fogo com botou no fogo.*  
 1500. *o jenipapo aquecendo está, a mulher tirou, chão com assenta, esfriar para.*

1501. *xōki rōx'kō bixō, nanō tuāmiç'ki mōxōnūnā.*
1502. *matciaya rawcē bōnō kōnamiç'ki: cē bōncē, ma nanō matci-  
yaki, vuō, mia pōxanūnā, amiç'ki.*
1503. *huni vuaya: mia raç'ka wapa? amiç'ki.*
1504. —*nukū nabō mawaxiākī, ōa puxawō, amiç'ki.*
1505. *āibō: hēc iwanā, xōki rōx'kō wēc rawcē bōnō puxamiç'ki.*
1506. *huni pōxakinā oç'ka wamiç'ki.*
1507. *rawcē iura tibi pōxamiç'ki.*
1508. *na bōçō puxakī, na pabiki puxakī, na tōxō puxakī, na pūyā  
dabō puxakī, na mōkēc puxakī, na mēcitiç' puxakī,  
pōç'tō puxakī, pōti puxakī, rawcē tixō puxakī, rawcē  
hina puxakī, rawcē kixi dabō puxakī, rawcē bikōrā dabō  
puxakī, rawcē taōrabō puxakī, rawcē vūtiç' puxakī,  
kōyōmiç'ki, rabō mōxōpix'ta ninūnā.*
1509. *āibōnā raç'ka wamiç'ki.*
1510. *huni raç'ka niçōnā, baçō mix'tibō ra ki dakōi biç'biç'-  
imiç'ki, baçō mix'tibōrā iōxī dabanā.*
1511. *kamānā raurau amiç'ki iōxī dabānā.*
1512. *hunirā raç'kamiç'ki nanēc puxōirā.*
- 
1501. de milho sabugo tirou, o jenipapo mexe, ficar preto para.
1502. esfriando está, a seu marido chama : meu marido, já o jeni-  
papo esfriou, vem ! te borrar para, faz.
1503. o varão vindo está : te como faço por ventura ? faz.
1504. —nosso parente morreu hontem, me borra ! faz.
1505. a mulher : sim ! fez, de milho sabugo com seu marido  
borra.
1506. o varão quando borra assim faz :
1507. seu corpo inteiro borra.
1508. este rosto borra, estas orelhas borra, este pescoço borra,  
estes braços dois borra, estas mãos borra, estas unhas  
das mãos borra, barriga borra, costas borra, seu trazeiro  
borra, seu penis borra, suas coxas duas borra, suas canel-  
las duas borra, seus pés dois borra, suas unhas dos pés  
borra, acaba, aquelle pretinho andar para.
1509. a mulher assim faz.
1510. o varão assim quando anda, os meninos pequeninos elle com  
se amedrontam, gritam, gritam, os meninos pequeninos  
alma pensam *que é*.
1511. o cachorro «rau-rau» faz, alma pensa *que é*.
1512. o varão assim faz, jenipapo com se borra,

1513. *rabī tōx'kōirā uxa daçia imiç'ki.*  
 1514. *uxa namōkçēté, namōkçēté tōx'kōmiç'ki hunirā.*  
 1515. *ratō nabô mawaçônā, raç'kamiç'bôki, nançê pōxōirā.*  
 1516. *raçia rawçê nabô mawaçõe, nançê puxōamarā, iōxinī ratō*  
*tibā bāi, muça ratō inā, mawamiç'bôkiaki çê naburā.*  
 1517. *rabī ratō nabô mawaçônā, uça bōç'titxaitā, nançê puxōmiç'*  
*bôki, mawatéxināinā.*  
 1518. *raç'kamiç'bôki çê naburā, nançê pōxōirā, r. t. x.*
1519. *āibô rawçê nabô mawaçônā nançê iniç'ki.*  
 1520. *rawçê nabô mawaçônā, āibô runi nanô õaamiç'ki:*  
 1521. *—runi, õa nanô bixūtāwçê, çê nabô mawaçi, çê puxōnārā.*  
 1522. *rabī çê nanô wçê puxōamarā rawçê iōxinī õa tōnākiçirā.*  
 1523. *runi rā iça, kaçõ, nanô āibô bixūmiç'ki.*  
 1524. *hunī āibô nanô inā, āibô bixū, nanô xatōxū, nanô kçēti ki*  
*nanōxõ, ti ki nanô iuamiç'ki.*  
 1525. *nanô iuaya, bixõ, māi tçāuxõ, bōpōmiç'ki rabô matçinūnā.*
1513. *porem larga a tinta, muitos dias dormiu, faz (larga a tinta).*  
 1514. *dormiu cinco noites, em cinco larga a tinta o varão.*  
 1515. *sua gente quando morre, assim fazem, jenipapo com bor-*  
*ram-se.*  
 1516. *porem suas gentes morreram, jenipapo com borraram-se*  
*não, a alma daquelles atraz vai, «muca» áquelles deu,*  
*morrem minhas gentes.*  
 1517. *porem sua gente quando morre, dormiram uma noite só,*  
*jenipapo com borram-se, sinão morrer podem, pensam.*  
 1518. *assim fazem minhas gentes, jenipapo com se borram: até*  
*aqui.*
1519. *a mulher, sua gente quando morre, jenipapo com faz*  
*(pinta-se).*  
 1520. *sua gente quando morre, a mulher ao varão jenipapo pede:*  
 1521. *—varão, mim jenipapo tirar para vai! minha gente mor-*  
*reu, eu borrar-me para.*  
 1522. *si eu jenipapo com borrei-me não, sua alma me matar pode.*  
 1523. *o varão sim! fez, foi, jenipapo a mulher tira para.*  
 1524. *o varão á mulher jenipapo deu, a mulher recebeu, o jeni-*  
*papo cortou, o jenipapo panela com despejou, fogo*  
*com o jenipapo aquece.*  
 1525. *o jenipapo aquecendo-se está, tirou, chão com assentou-o,*  
*cobre, aquelle esfriar para.*

1526. *nanö matçikã, bai bixũ, aibõ aibõ bõtça ðaamiç'ki:*  
 1527. *aibõ, na nanö wã ða kñnõwõ, ã nabõ mawaxiakirã, amiç'ki.*  
 1528. *raç'ka wa, aibõ bõtça rôxõ, iukamiç'ki: mia raç'ka wapa?*  
*amiç'ki.*  
 1529. —*ã böçõ ki ða tiörö börõ awõ, ã iura ki ða puxawõ,*  
*amiç'ki.*  
 1530. *aibõ bõtçã hã iwanã, bai bixõ, aibõ bõtça böçõ ki tiörö*  
*börõ amiç'ki.*  
 1531. *rabi iura ki puxamiç'ki, rawã bitax'ki puxariamiç'ki.*  
 1532. *rawã kixi ki puxaiç'maki, rawã bati kñnã.*  
 1533. *aibõ aibõ bõtça: ã ma mia kñnõki, køyõwaki, amiç'ki.*  
 1534. *raç'ka wamiç'ki aibõ bõtça kñnõkinã.*  
 1535. *rabi aibõ iura dacibi puxõamaikatçirã xaõ puxõmiç'ki.*  
 1536. *bõkõx' bõtça böç'ti puxamiç'ki rawã iurarã.*  
 1537. *aiburã raç'kamiç'ki, rawã nabõ mawakã põxõirã.*  
 1538. *rabi hunirã raç'kaiç'maki.*  
 1539. *hunã ã nabõ mawakñnã rãu iura dacibi põxõmiç'ki.*  
 1540. *rabi aiburã raç'kaiç'maki, rãu böçõ puxaiç'maki, irumapati-*  
*xinãinã.*
1526. o jenipapo esfriou, «bai» tirou, a mulher á mulher outra  
 pede :
1527. mulher, este jenipapo com me pinta ! minha gente morreu  
 hontem, faz.
1528. assim fez, mulher outra veio, pergunta : te como faço por  
 ventura ? faz.
1529. —meu rosto com me de maracanã olhos faze ! meu corpo  
 com me borra ! faz.
1530. mulher outra : sim ! fez, «bai» tirou, da mulher outra rosto  
 com de maracanã olhos faz.
1531. porem corpo com borra, sua canela com borra tambem.
1532. suas coxas com borra não, *porque* sua saia com está.
1533. a mulher á mulher outra : eu já te pintei, acabei, faz.
1534. assim faz, mulher outra quando pinta.
1535. porem a mulher o corpo inteiro borrar-se não para, de  
 tamanduá borra-se.
1536. banda outra só *a outra mulher* borra de seu corpo.
1537. a mulher assim faz, sua gente morreu, borra-se.
1538. porem o varão assim faz não.
1539. o varão. minha gente quando morre, seu corpo inteiro borra.
1540. porem a mulher assim faz não, seu rosto borra não, *sinão*  
 afeiar-se pode, pensa,



1541. *āibó raç'kamiç'ki, rawē nabó mawaḱē, nanē pōxōirā.*  
 1542. *rabi āibó nanē iḱamaḱē, rawē nabó ioxinī dōtōmiç'ki, ra  
 ki çinakinā.*  
 1543. *rabi nanē iḱōnā iōxi dōtōiç'maki.*  
 1544. *ē nabó ēbō, rawē nabó mawaḱē, datōirā, nanē imiç'bōki  
 mawamaḱatçirā.*  
 1545. *rabi mawaḱē, nanē imiç'bōki, iōxi rató ki çinamainūnā.*  
 1546. *rabi mawabó, rawē nanē iḱamakōnā, iōxi rató ki cinaki,  
 rató muḱa ināki, rató tōnāmiç'ki inākinā.*  
 1547. *rabi na huni pōpa mawa, rawē nabó nanē iḱamakōnā, rató  
 ki çinēç'maki.*  
 1548. *rabi na huni cinatapa mawa, rawē nabó nanē iḱamakōnā,  
 rató dōtōmiç'ki.*  
 1549. *na ē nabó nanē imiç'dā, rabia datōiimiç'bōkiaki, mawati-  
 xināinā.*  
 1550. *na āibó, rawē nabó mawaḱē, nanē pōxōirā, raç'kamiç'bōki  
 ē naburā.*  
 1551. *na ē nabó āibó rató nabó mawaḱē, nanē imiç'burā, miyōirā  
 ratēxū ē xinā.*

1541. a mulher assim faz, sua gente morreu, jenipapo com se borra.  
 1542. porem a mulher jenipapo com se pintou não, de sua gente a alma a mata, ella com quando se zanga.  
 1543. porem jenipapo com quando se pinta, a alma mata não.  
 1544. de minha gente as mulheres, sua gente morreu, amedrontam-se, jenipapo com pintam-se, morrer não para.  
 1545. porem morreu, jenipapo com pintam-se, a alma aquellas com zangar-se não para.  
 1546. porem morreram, seu jenipapo com quando se pintam não, a alma ellas com se zanga, áquellas «muca» dá, aquellas mata quando da.  
 1547. si este homem bom morreu, sua gente jenipapo com quando se pinta não, aquelles com se zanga não.  
 1548. porem este homem zangado morreu, suas gentes jenipapo com quando se pintam não, aquellas mata.  
 1549. estas minhas gentes jenipapo com se pintam, ellas mesmas se amedrontaram, morrer podem, pensam.  
 1550. estas mulheres, sua gente morreu, jenipapo com se borram-se, assim fazem minhas gentes.  
 1551. esta, das minhas gentes mulheres suas gentes morreram, jenipapo com se pintam, historia, até aqui me lembro.

1552. *dauyarā ratō dāu waqinā ratō raç'ka wamiç'ki.*  
 1553. *dauyatō ratō cẽ xutā baqō ratō dāu wā, cẽ xutā baqō mawayamarā.*  
 1554. *dauyarā rawcẽ kōnarā daçuki dauya kōnarā.*  
 1555. *daçōrā ratō cẽ xutā baqō tōnāyamarā.*  
 1556. *cẽ xutā baqōrā, rawcẽ kōnarā kupirā, ra mawayamarā.*  
 1557. *kupirā, daçō dāu wāyamaki, mawairā.*  
 1558. *cẽ xutā baqōrā mawa itxapabōrā, mawa çinatapabōrā.*  
 1559. *cẽ xutā baqō daçō dāu wcẽ mawaqōnā, rawcẽ bōtçabōrā ra wcẽ taōxō.*  
 1560. *bōtçabō ratō, rawcẽ bōtça daçō dāu wcẽ mawaqōnā, rawcẽ bōtçabō dauya dōtōyamabōki.*  
 1561. *kupi mawaqōnā dauyarā, daçōrā dōtōyamabōki.*  
 1562. *rabō dōtōyamarā cẽ xutā baqōbōrā mawa itxapabōrā rabō ratō dōtōmiç'dā.*  
 1563. *rabō iura bōtçabō nuçu ki cinái rabō ratō dōtōmiç'dā,*  
 1564. *rabō dauya dōtōyamabōrā.*  
 1565. *ratō kōnarā bōtçarā, ra dāu wabō mawayamarā, rawcẽ kōnarā kupiki, ra mawayamarā.*
1552. o envenenador aquelle veneno quando fez áquelles assim fez.  
 1553. o envenenador aquelle do meu xará ao filho aquelle veneno fez, de meu xará o filho morreu.  
 1554. do envenenador seu nome daçu (lambe) é, do envenenador o nome.  
 1555. daçō aquelle de meu xará o filho matou.  
 1556. de meu xará o filho seu nome kupi (paga) era, aquelle que morreu.  
 1557. kupi, daçō veneno fez, morreu.  
 1558. de meu xará os filhos muito muitos, muito valentes muitos eram.  
 1559. do meu xará o filho, de daçō veneno com quando morreu, seus irmãos elle com penalisaram-se.  
 1560. os irmãos aquelles, seu irmão de daçō veneno com quando morreu, seus irmãos o envenenador mataram.  
 1561. kupi quando morreu, o envenenador daçō mataram.  
 1562. aquelles mataram, de meu xará os filhos muito muitos aquelles aquelle mataram.  
 1563. aquelles, corpos outros (outras pessoas) nós com se zangam, aquelles que áquelles matam.  
 1564. aquelles o envenenador mataram.  
 1565. seu nome, do irmão, que o veneno fizeram morreu, seu nome kupi é, daquelle que morreu.

1566. *rabi bötçarā dômökuruki kōnarā.*
1567. *rabi bötçarā tiwabakōki rawē kōnarā, bötçarā mōrōki rawē kōnarā, bötçarā xanōki rawē kōnarā, bötçarā kēāki, ratiki ē xutā bakōbōrā, rabō dauya dötöyamaborā.*
1568. *ē bötçā dikabi ratō bötā dötöyamaki dauyarā.*
1569. *ē bötçā kōnarā kēāki, bötçarā xanōki ē bötçā kōnarā.*
1570. *rabō ratō bötā, ē xutā bakō bötā, rabō dauya dötöyamabōrā.*
1571. *dauya dötökinā ē öwapama, pix'ta nikē, atāyamabōki dauya dötökinā.*
1572. *dauyā, ē xutā bakō pōiaya, ē xutā bakō puikaini, kaya, dauyatō hunōa, nixō, rawē pōi ki dauyatō dāu wā.*
1573. *ē xutā bakōrā hiwō tā hikia, rawē dici daka, ana piama, pōüci, pōipōiiki, biç'biç'iki, mawakē.*
1574. *dauya dötöyamabōki.*
1575. *dauya dötökinā, ratō dāu wanā datōi, nāta paxa, nāta rawē nabō hiwō tā hunōkē.*
- 
1566. *porem do irmão dômö kuru (tabaco pardo) o nome é.*
1567. *porem dos irmãos de tiwa (espremido) filho seu nome, do irmão morô (fragil) seu nome, do irmão xanö (cantador de tirī) seu nome, o irmão kēā (enfiou), só estes, de meu xará filhos, aquelles o envenenador mataram.*
1568. *meus irmãos tambem aquelles com mataram o envenenador.*
1568. *meus irmãos tambem aquelles com mataram o curandeiro.*
1569. *de meus irmãos o nome kēā é, do outro xanö, de meu irmão o nome é.*
1570. *aquelles, aquelles com, de meu xará filhos com, aquelles o envenenador mataram.*
1571. *o envenenador quando mataram, eu grande não, pequeno andava, matar foram, o envenenador quando mataram.*
1572. *o envenenador, de meu xará o filho cagando estava, de meu xará o filho cagou, foi-se, o envenenador escondeu-se, ficou em pé, sua bosta com o envenenador veneno fez.*
1573. *de meu xará o filho casa em entrou, sua rede com deitou-se, outra vez comeu não, teve colicas, cagou, cagou, gritou, gritou, morreu.*
1574. *o envenenador mataram.*
1575. *o envenenador quando mataram, aquelle que veneno fez, amedrontou-se, para longe fugiu, longe, de suas gentes casa em escondeu-se.*

1576. *ãe xutã baköbô möxô mörã kaxô, dötöyamabôki, ãe bötçabô bö kaxô dötötayamabôki.*
1577. *dauya dötökinã rawãe nabô dacia ayamabôki.*
1578. *rawãe nabô bö dötöki, këyöyamabôki dauyarã.*
1579. *dauya dötöxunã, kuayamabôki, dauyarã ana ratô dãu amainõnã.*
1580. *dauya dötö tãxô, ranũkãi rawãe bötça maiwayamabôki.*
1581. *maiwarã, bari kãya, maiwayamabôki ãe xutã bakö mawarã.*
1582. *raç'ka wayamabôki dauya dötökinã: ratixô ãe xinãi.*
1583. *ãe öwa mawairã öç'kaniki, dãu wãbô, mawairã.*
1584. *mia iuinũ, niãawö: ãe öwa mawairã öç'kaniki.*
1585. *rabia möç'töbô bö hiwöarã, ãe öwa nãta hiwöa, möç'töbô hiwöria.*
1586. *ãe öwa dötökinã rabia möç'töbô dötönikiki ãe öwarã.*
1587. *ãe öwa uçãyã, rawãe nabô bö uçãyã.*
1588. *möç'töbô, rabia uçãi dabanã, çinakuiãawãe, xinãnikiki.*
1589. *öa äibö ãe raç'kakãe öa öçãimãekãi?*
1576. de meu xará os filhos escuro dentro foram, mataram, meus irmãos com foram, mataram.
1577. o envenenador quando mataram, suas gentes todas com mataram.
1578. suas gentes com mataram, acabaram o envenenador.
1579. o envenenador mataram, queimaram, o envenenador outra vez aquelles veneno fazer não para.
1580. o envenenador matar foram, agora seu irmão (kupi) enteraram.
1581. enterraram, sol pondo-se está, enterraram de meu xará o filho morto.
1582. assim fizeram, o envenenador quando mataram : até aqui eu me lembro.
1583. minha mãe morreu, assim fez, veneno fizeram, morreu.
1584. te digo, escuta : minha mãe morreu, assim fez.
1585. mesmo ella velho com mora, minha mãe longe mora (apartada), o velho mora tambem.
1586. minha mãe quando mataram, mesmo o velho matou minha mãe.
1587. minha mãe rindo está, suas gentes com rindo-se está.
1588. o velho *que* delle mesmo se ria pensou, zangou-se muito, pensou :
1589. —aquella mulher, eu porque de mim se ri por ventura ?

1590. *ã imanakã, òa õçãimãkai?*  
 1591. *ã mawa ra ki cinái, òa uçãnã, ã dãu i kai, òa uçãikikirã.*  
 1592. *raç'ka kaxõ, ni mörãnõ mawa daõ paõpa bibirani, rôxõ, ã õwa mananikiaki dõtõkatcirã.*  
 1593. *ranũkã ã õwa rawã nabõ bõ naxi kaya.*  
 1594. *mõç'tõbõ tibãbã, mõç'tõbõ hõnõxõ, ãnikikiaki.*  
 1595. *ã õwa hõnõ kõxa tçaua, ãnikikiaki.*  
 1596. *ranũkã ã õwa naxi, kõyõtã, bati çawõbirani, inũ vuaya.*  
 1597. *mõç'tõbõ tax'nikawã, ã õwa ranu tçaua nõ ãixũ, daõ naçaxũ, kõmõ mitxua, hunikiaki.*  
 1598. *vui, unãxubira nĩkãkũbirana.*  
 1599. *ã õwa ma içi tõnõ, biç'ikã, nĩkanikiaki mõç'tõbõnã.*  
 1600. *mõç'tõbõ iunikiaki: ma ã daõ paõpa ra ki vua, içi tõnõikiaki aiburã, inikiaki.*  
 1601. *ã õwa raç'ka tçautima, raç'ka dakatima, mawa içi paipa tõnõ.*  
 1602. *biç'biç'iki, daçakã, ã nabõ bõtçã daõ inã, raç'ka xuxatima, ma mawaxara.*  
 1603. *ranũkã ã õwa mawayamãki.*

1590. eu magro estou, de mim se ri por ventura ?  
 1591. eu muito ella com me zango, de mim se riu, eu veneno fazer vou, de mim rindo-se está.  
 1592. assim fez, foi, mata dentro muito veneno venenoso tirou, sahiu, veio, minha mãe esperou, matar para.  
 1593. agora minha mãe suas gentes com banhar-se foi.  
 1594. o velho atraz foi, o velho se escondeu, viu.  
 1595. minha mãe do rio á beira assentou-se, o velho viu.  
 1596. agora minha mãe banhou-se, acabou, a saia vestiu. sahiu, embora vindo está.  
 1597. o velho sahiu (do esconderijo), minha mãe ali se assentou em viu. o veneno mastigou, o cuspo escarrou, veio.  
 1598. vem, de vagar escutando veio por todo o caminho.  
 1599. minha mãe ja dores aguenta, grita, ouviu-o o velho.  
 1600. o velho disse: ja meu veneno venenoso ella com veio (obrou), dor aguentando está a mulher, fez.  
 1601. minha mãe assim assentar-se podia não, assim deitar-se podia não, muito doença venenosa aguenta.  
 1602. grita, grita, deitou-se, minhas gentes outras remedio deram, assim sarar pode não, já morreu quasi.  
 1603. agora minha mãe morreu.

1604. *ẽ öwa mawaķẽ, ẽ ķaxayamaķi, ẽ öwa max'kô diķabi  
ķaxayamaķi, ẽ bõtça diķabi ķaxayamaķi, na ö nabô  
diķabi ķaxai ķöyôyamabôķi, ẽ öwa nanuirã.*
1605. *ranũķãi huni möç'töbô dauya ratô iôiyamaķi:*
1606. *—rabia na ẽburã dãu wãbô mawaķi, iamaķi.*
1607. *rarirã huni dauyarã ramöç'tirã.*
1608. *ranũķãi ẽ ķukã xinãyamamaķi:*
1609. *rabia na möç'töbô ẽ tipi tönãķi, iķaya, ẽ dötö ķai na huni  
dauyarã.*
1610. *ẽ ķukã raç'kãi, möç'töbô niķa, datöi, paxãi, ẽ ķukã tibãbãi  
dötö tãniķi.*
1611. *ẽ ķukã dötö tãxô, ẽ nabô iôia, ķaxô, dauya mönôyamabôķi.*
1612. *rabi ẽ öwarã maiwayamabôķiaķi.*
1613. *ẽ öwa mawaķinã na rawẽ bati daçi, ra rawẽ xapô daçi,  
na rawẽ diçi raçi diķabi ra ya maiwayabôķi*
1614. *raç'ķa wayamabôķi ẽ öwa mawaķinã.*
1615. *rabi öarã ẽ öwapama, pix'ta ẽ öwã öa baxibãini.*
- 
1604. minha mãe morreu, eu chorei, minha mãe mais moça (tia  
materna) também chorou, meu irmão também chorou,  
estas minhas gentes também choraram todos, de minha  
mãe saudosas.
1605. agora o varão velho envenenador aquelle disse :
1606. mesmo esta mulher, veneno fizeram, morreu, fez.
1607. la varão envenador so elle era.
1608. agora meu tio (pai de B.) lembrou-se :
1609. mesmo este velho minha irmã matou, fez, eu matar vou este  
varão envenenador.
1610. meu tio assim faz, o velho ouviu, amedrontou-se, fugiu,  
meu tio atraz foi, matar foi.
1611. meu tio matar foi, a minhas gentes disse, foram, o feiticeiro  
queimaram.
1612. porem minha mãe enterraram.
1613. minha mãe quando morreu, estas suas saias todas, estes seus  
algodões todos, estas suas redes todas também ella com  
enterraram.
1614. assim fizeram minha mãe quando morreu.
1615. porem eu, eu grande-não, pequeno minha mãe me deixou.

1616. *ã kũkã òa iumöwaniki, na ãe tipi dikabi iömöwaniki ãe kũkãnã.*
1617. *dauyatõ ãe öwa dötökinã raç'ka wayamaqi: ratexũ ãe xinã, ãe öwa mawanirã.*
1618. *ã nabõa nõrã mawa iuxĩki.*
1619. *mawabõ, ratõ kua:niç'bõki, ratêri kuaxõ, ratêri maiwamiç'bõki.*
1620. *mawabõ, iõxi mai yanõ hiwõmiç'bõki.*
1621. *hunibõ piyai kaya, möxõ mörã bõébõ, ratõ tibãmiç'ki dõtõ-kaçirã.*
1622. *hunibõ iõxi bõtia, koxiaibõ, ratõ tibãmiç'ki.*
1623. *hunibõ çatikébõ, iõxi datõi, baxikumiç'ki.*
1624. *mõxõ mörã iuxĩ rôxũ, ratõ datõwamiç'ki, çaiçaiakabõ, iõxi datõi, kuximiç'ki.*
1625. *ã hiwõ tã ãe iuxĩ ãe õiyamaqi.*
1626. *ã bõpõtê yanõ ãe niçãe ioxĩ tçaukũkirã.*
1627. *ã õiyãnã, iõxi bõtia, ãe biç'iamaqi.*
1628. *hunibõ iõxi tibã, iõxi kuxiyamaqi.*
1629. *iõxi txaimaxõ õiyãnã daniwãki, rabi txaixũ õiyãnã daniyumaqi.*
- 
1616. meu tio me criou, esta minha irmã tambem criou-a meu tio.
1617. o envenenador minha mãi quando matou, assim fez : até aqui me lembro, minha mãi quando morreu.
1618. minhas gentes em muitas almas ha.
1619. morreram, aquelles queimam, uns queimaram, uns enterram.
1620. morreram, as almas terra em moram.
1621. os varões caçar foram, escuro dentro vão, daquelles atraz vão matal-os para.
1622. os varões, as almas avistaram-nos, correm, daquelles atraz vão.
1623. os varões gritam, as almas se amedrontam, ficam *la onde estavam.*
1624. escuro dentro a alma chegou, aquelles amedronta, gritaram, gritaram, a alma se amedronta, corre.
1625. minha casa em eu uma alma vi.
1626. minha porta em eu estava em pé, a alma assentando-se veio por todo o caminho.
1627. eu olhei, a alma avistei, eu gritei.
1628. os varões da alma atraz foram, a alma correu.
1629. a alma de longe-não vendo estamos, pelluda muito é, porem de longe vendo estamos, pelluda é não.

1630. *uxö barī ūīyānā hōxōpakī, rabī möxō mōrā ūīyanā möxō-pakī.*
1631. *rarirā mawa iōxī daçiki.*
1632. *iōxīnā bakawamiç'bôki, baka atixū, paxa pimiç'bôki, ratêri, hawcê hiwö tā bōxū, pimiç'bôki.*
1633. *rawcê hiwörā mani yanôki.*
1634. *niwöaya iōxī kaxamiç'bôki, rawcê bakö dikabi kaxamiç'ki.*
1635. *kaxáibō, nukū nabô çaiakabō, iōxī nöçömiç'ki.*
1636. *möxō mōrā iōxī rôxū, āibō datōa biç'imiç'ki, hunibō böç'tæxō, tibābō, iōxī kuximiç'ki.*
1637. *huni mukayātō, iōxī damiwaçatçirā hōpō xākō bi tāxō, txa-kaxū, nuxutā, ratêri wcê daō wa, bari kaya, bai tanai, çaiçaiikūkātmiç'ki.*
1638. *iōxī daçi tax'nixū, ra bö tax'nixū, ra bö rātxabái.*
1639. *hunikuī, rawcê hiwö tā rikitā, rawcê diçi tōwōa.*
1640. *iōxīncê pani xākō muxaya tçökaçō, huni ināmiç'ki, inā, bai tanai, çaiikukumiç'ki.*
1641. *rawcê nabō ra ki datōmiç'bôki.*
1642. *ratō atixū, na pani muxa wcê ratō kuxamiç'ki.*
- 
1530. lua sol (clara) com vemos, branca é, poreu escuro dentro vemos, preta é.
1631. la mesmo (na minha terra) muito as almas muitas são.
1632. as almas pescam, peixes pegaram, crus comem, uns, suas casas em levaram, comem.
1633. suas casas bananeiras em são.
1634. ventando está, as almas choram, seus filhos também choram.
1635. choram, nossas gentes gritaram, as almas calam-se.
1636. escuro dentro as almas vieram, as mulheres se amedrontaram, gritam, os varões acordaram, atrás foram, as almas correm.
1637. varão feiticeiro almas encantar para de jarina gomos tirar foi, machucou com um pau, bebeu, alguns com enfeites fez, sol está se pondo, o caminho arremeda, gritando, gritando vai por todo o caminho.
1638. almas muitas sahiram, elle com sahiram, elle com conversam longamente.
1639. o caxinauá sua casa em entrou, sua rede armou.
1640. as almas de brejauba gomo espinhento arraçaram, ao varão dão, deram, o feiticeiro o caminho arremeda, grita de um para outro lado.
1641. suas gentes elle com se amedrontam.
1642. aquelles pegou, estes de brejauba espinhos com aquelles açoita.



1643. *rabi datöirā hunömiç' bôki.*  
 1644. *bari kaya, hunibô atimiç' bôki, atixū, ūpax iuaxū, naximabô, dīci ki datābô, uxamiç' ki.*  
 1645. *uxa, böç' tãã, pömiç' ki, babôa, dakamiç' ki.*  
 1646. *hawē ānē dau wa, pömiç' ki, rawē āi iöimiç' ki:*  
 1647. *—ē iöxi damiwa tãna, vöikiki, datöyamaxāwē.*  
 1648. *bī dököxū, nönô cē dapi tçauxô, kçētē wē böpôwö.*  
 1649. *bī bötça dökuçū, txaima tçauwö.*  
 1650. *iöxi vöaya bī nuçawaxāwē.*  
 1651. *möxöaya, iöxi xöiikaya, iöxi ma vöikiki, nuçū nabô bī nuçawānū ratô iöi tāwē: bī nuçawawö, iöxi vöikikirā.*  
 1652. *bī nuçawa, maniabô, iöxi txaima nitā, xöiimiç' ki, muçayatô kômamiç' ki.*  
 1653. *vökirā, rawē hiwö tā rikixū, muçayatū rātxawa, rātxamiç' ki.*  
 1654. *rātxabái, hunikūnē rawē āi iöiwa, rawē ānē bī böpēã.*  
 1655. *iöxi tököika, mapuabô, hunibô bötixū, iöxi tibā, iöxi daçi kuximiç' ki.*  
 1656. *cē nabô muçayatô iuxi ūimakatçirā raç' ka wamiç' bôki.*
1643. *porem amedrontam-se, escondem-se.*  
 1644. *sol está se pondo, os varões agarram-no, agarraram, agua aqueceram, fizeram-no banhar-se, rede com deitaram-no, dorme.*  
 1645. *dormiu, acordou, bom está, amolleceu o corpo, deita-se.*  
 1646. *sua mulher remedio fez, bom está, a sua mulher diz :*  
 1647. *—eu almas encantar fui, vêm ja, amedronta-te não !*  
 1648. *borracha accende ! aqui de mim perto assenta-a ! panella com cobre !*  
 1649. *borracha outra accende ! longe não assenta-te !*  
 1650. *as almas vindo estão, a borracha (não coberta) apaga !*  
 1651. *escurecendo está, as almas assobiando estão, as almas já vêm, a nossas gentes borracha apagarem para áquelles dizer vai : a borracha apagai ! as almas vindo estão.*  
 1652. *a borracha apagaram, deitaram-se, as almas longe não ficaram em pé, assoviam, o feiticeiro responde.*  
 1653. *vieram, sua casa em entraram, o feiticeiro as fez conversar, conversam.*  
 1654. *conversaram muito tempo, o caxinauá sua mulher apalpou, sua mulher a borracha descobriu.*  
 1655. *as almas se assustaram, puzeram-se de pé, os varões avisaram, das almas foram atraz, as almas todas correm.*  
 1656. *de minhas gentes os feiticeiros almas mostrar para assim fazem.*

1657. *hunikuī ramōç'té piaya ka, iôxinī bōtimiç'ki.*  
 1658. *hunikuī ra ki datōi, kuxiaya, iôxi tibā bāi, hunikuī atimiç'ki.*  
 1659. *hunikuīnā iôra babōmiç'ki, pônô nukamiç'ki.*  
 1660. *iôxinī atiarā, hunikuī iôra nuça, daçakã, iôxinī kuxamiç'ki.*  
 1661. *hunikuī xinānōa, daçakã, bōnikirāmiç'ki.*  
 1662. *iôxinī runikuī atixō, kuxa, raç'kamiç'ki.*  
 1663. *raç'ka wa, ranūkāi hunikuī hamōç'té nikã, iôxinī rawã-  
tçaiç' bōtimiç'ki.*  
 1664. *hunikuī muçaya waçinā, iôxinī rawãtçaiç' kuxawākī.*  
 1665. *ranūkāi hunikuī muça inā, ranūkāi iôramiç'ki iuxī kirā.*  
 1666. *hunikuī iôxi ki ra bō iôrānā ana kuxaiç'maki.*  
 1667. *hunikuī muçayarā raç'kamiç'ki.*  
 1668. *hunikuī muçayarā ana rawã nabô bō niama, ramōç'ti iôxi  
bōç' nimiç'ki, iôxi bōç' nia, iôramiç'ki.*  
 1669. *iôxi bōç' iurātā, ranūkāi ana kuxama, ra bō nimiç'ki.*  
 1670. *hunikuī iôxinī muçaya waçinā raç'ka wamiç'ki.*
1657. o caxinauá só caçar foi, as almas avistam-no.  
 1658. o caxinauá ellas com se amedronta, correndo está, as almas  
atraz vão, ao caxinauá agarram.  
 1659. do caxinauá o corpo amollece, as arterias (os tendões) se  
apagam.  
 1660. as almas pegaram-no, do caxinauá o corpo se apagou, dei-  
tado está, as almas açoutam-no.  
 1661. o caxinauá desmaiou, deitado estava, levanta-se, sai.  
 1662. as almas o caxinauá agarram, açoutaram, assim fazem.  
 1663. assim fizeram, agora o caxinauá só anda, as almas de  
instante em instante o vêem.  
 1664. ao caxinauá feiticeiro quando fazem, as almas de instante  
em instante o espancam muito.  
 1665. agora ao caxinauá mucá (feitiço) deram, agora *elle* se acos-  
tuma almas com.  
 1666. o caxinauá almas com, ellas com se acostumou, outra vez  
apanha não.  
 1667. caxinauá feiticeiro assim faz.  
 1668. caxinauá feiticeiro outra vez suas gentes com anda não,  
*anda* sósinho, as almas com sómente anda, almas com  
exclusivamente andou, se acostuma.  
 1669. almas com exclusivamente se acostumou, agora outra vez  
o açoitam não, *elle* com andam.  
 1670. ao caxinauá as almas feiticeiro quando o fazem assim  
fazem.

1671. *raç'ka wa, muḡa inā, ranūḡāi iōrātā, möxô mōrā iōxī itxawa-miç'ḡi, rawœ nabô ũinōnā.*
1672. *muḡayarā ana iōxī datōiç'maḡi, iōxinī rawœ nabôḡi.*
1673. *muḡayarā möxô mōrā iōxī itxawa rawœ nabô ũinōnā.*
1674. *muḡaya iōxī itxawarā, huniḡuĩbônā möxô mōrā bōpôté bōpôa.*
1675. *bōpôté bōpôḡi, ḡöyôa, huniḡuĩbōrā diçī inai, ḡöyôa, daḡa-miç'bôḡi, daḡa, tuḡuama, bôtôama, daḡamiç'bôḡi. •*
1676. *iōxī rātxai, niḡairā, bi dōḡôiç'bômaḡi iōxī inū ḡamainōnā.*
1677. *bi dōḡôabônā, iōxī inū ḡamiç'ḡi; bi dōḡôamaiḡarā, iōxī hiwô mōrā hiḡia, nawamiç'ḡi huniḡuĩbô niḡanōnā.*
1678. *nawai, ḡöyôtā, miyôimiç'ḡi, rawī nabô niḡanōnā.*
1679. *iōxinā rātxarā nuḡunā ḡöç'ḡaḡi, iōxinā rātxapaḡi.*
1680. *muḡayatô iōxī itxawarā raç'ḡamiç'ḡi.*
1681. *muḡayarā iōxī itxawa tāna, muḡayarā manāudi inaxô iōxī bôç' rātxaḡatcirā.*
1682. *muḡayarā iōxī itxawatā manāudi inamiç'ḡi.*
- 
1671. assim fizeram, mucá deram, agora acostumou-se, escuro dentro almas ajunta, suas gentes verem para.
1672. o feiticeiro outra vez de almas amedronta-se não, as almas sua gente são.
1673. o feiticeiro escuro dentro as almas ajunta suas gentes verem para.
1674. o feiticeiro as almas ajuntou, os caxinauás escuro dentro as portas fecharam.
1675. as portas fecham, acabaram, os caxinauás rede com sobem, acabaram, deitam-se, deitaram-se, mexeram-se não, desceraam não, deitam-se.
1676. as almas falam, ouviram, borracha accendem não, as almas embora irem-não para.
1677. borracha accenderam, as almas embora vão; borracha accenderam-não, as almas casa dentro entraram, dançam, caxinauás ouvirem para.
1678. dançam, acabaram, historias contam, suas gentes ouvirem para.
1679. das almas a lingua á nossa igual é, as almas conversadeiras são.
1680. o feiticeiro as almas ajuntou, assim faz.
1681. o feiticeiro almas ajuntar foi, o feiticeiro em cima de *um pau* trepou, almas com exclusivamente conversar para.
1682. o feiticeiro as almas ajuntou, para cima sobe.

1683. *iôxī vua, rātxawa, iôxī iôçĩā: ratô bö rātxa tāwǎ, aka.*  
 1684. *iôxī vua, hiwö mörā hikia, ratô bö rātxamiç'ki.*  
 1685. *itxapabô, punô nuqa, dakamiç'bôki.*  
 1686. *iôxī itxapabô ratô bö nawai, kôyôa, inô bômiç'bôki.*  
 1687. *iôxī mukayatô itxawarā raç'kamiç'ki.*  
 1688. *mukayarā manāudi inaxô, ratô nīkabái, iôxī inô kaya, mukayarā bôtômiç'ki.*  
 1689. *mukaya iôxī itxawarā raç'kamiç'ki, hunikuī mukayarā raç'kamiç'ki.*  
 1690. *hunikuī mukayairā iôxīnā hamöbi bötixô, kuxawākī, iôrātā, muqa inā iôrāmiç'ki.*  
 1691. *raç'kamiç'ki hunikuī mukayairā.*  
 1692. *hunikuī mukayarā iômaqa piç'maki mikāmaikatçirā.*  
 1693. *mukayatô iômaqa piarā mikāmiç'ki.*  
 1694. *mukayatô pikinā, iônô böç'ti pikī, böx'maç' wamiç'ki.*  
 1695. *mukayarā raç'kamiç'ki; mukaya miyôirā ratixū ǎ xīnā.*  
 1696. *rūni hawǎ ai mawakǎ, rawǎ ai manô, çāikawāya.*  
 1697. *rawǎ āinǎ iôxinī möxô mörā ra bö uxakirākīrā.*
1683. as almas vieram, conversal-as fez, ás almas ensinou : aquelles com conversar ide ! fez (o feiticeiro).  
 1684. as almas vieram, casa dentro entraram, aquelles com conversam.  
 1685. muitos; os tendões se apagaram, deitam-se.  
 1686. almas muitas aquelles com dançam, acabaram, embora vão.  
 1687. almas o feiticeiro ajuntou, assim faz.  
 1688. o feiticeiro para cima subiu, aquellas ouviu muito tempo, as almas embora estão indo, o feiticeiro desce.  
 1689. o feiticeiro as almas ajuntou assim faz, caxinauá feiticeiro assim faz.  
 1690. o caxinauá que feiticeiro vai ser, as almas só o avistaram, açoitam-no muito ; acostumou-se, mucá deram-lhe, acostuma-se.  
 1691. assim faz caxinauá que feiticeiro vai ser.  
 1692. caxinauá feiticeiro caça come não, engasgar-se não para.  
 1693. o feiticeiro caça comeu, engasga-se.  
 1694. feiticeiro quando come, legumes só come, pouco faz (come).  
 1695. o feiticeiro assim faz ; do feiticeiro da historia até aqui me lembro.  
 1696. o varão, sua mulher morreu, de sua mulher teve saudades, chorou grandemente.  
 1697. de sua mulher a alma escuro dentro elle com dormir vinha todas as noites.

1698. *möxô mörä rawœ ai ra bö daḵaḵirākīrā.*  
 1699. *hunikuī rawœ iōxīāi iurāwā, ra bö piaya ḵa.*  
 1700. *ni mörāxō iōxī daci dōtō paia, rawœ ai iauxiaya, iōxī daḵitō rōnōxō.*  
 1701. *ranūḵāi muḵa inānibōḵiaki, iōxininā muḵa ināxō, muḵa daci ināxō.*  
 1702. *muḵarā iōxinī ināḵinā dau bixō, dau mōtō waxō, tūḵō mix'ḥi waxō, rawœ iura tibia nō, iura mörā dau tōḵō mix'ḥi rawœ iura mörā bitinikiaki muḵayanōnā.*  
 1703. *hunikuī, iōxinī muḵa bitixō, iōxinī iōḵinikiaki.*  
 1704. *ḵunikuī rawœ ḵōnarā iawa bitīḵi, rawœ ḵōnarā iaubitirā.*  
 1705. *iōxinī iōḵiḵi: iaubiti, œ mia muḵa bitixuki, ana piti ūnānūmaḵ' piamai ḵawœ, mī muḵa nitīḵiḵirā.*  
 1706. *pikīnā, pitirā piti böx'maḵ'waḵi, mabōx aḵi, mani vua pikī, tama paxa pikī, nixī barā pikī, xōḵi ima pikī, baḵa pikī, rati pibāibāiwœ, anikiaki.*  
 1707. *iōxīni iawabiti iōḵiḵinā raḵ'ḵa wanikiaki.*

1698. escuro dentro sua mulher elle com deitar-se vinha todas as noites.  
 1699. o caxinauá, sua mulher-alma acostumou, ella com caçar foi.  
 1700. mata dentro almas muitas matal-o quizeram, sua mulher defendendo-o está, as almas largaram-no.  
 1701. agora «mucá» deram, as almas «mucá» deram, «mucás» (feitiços) muitos deram.  
 1702. feitiços as almas quando dão, veneno tiraram, de veneno bôlo (pillula) fizeram, bola pequena fizeram, seu corpo todo em, corpo dentro, de veneno bola pequena, seu corpo dentro inocularam, feiticeiro ser para.  
 1703. ao caxinauá as almas feitiço inocularam, as almas ensinaram.  
 1704. do caxinauá seu nome de porco couro é, seu nome de porco couro (iau biti) era.  
 1705. as almas ensinaram: i. b., eu te feitiço inoculei, outra vez comida qualquer a tôa comer-não vai! *si não* teu feitiço largas (perdes).  
 1706. quando comes, comida comer para pouco faze! mingau bebe! banana cosida come! mudubim cru come! jerimun come! milho assado come! peixe come! só isto come todos os dias! fizeram.  
 1707. as almas i. b. quando ensinaram assim fizeram.

1708. *raç'ka waxô piamaqinã; awa piama, txaxô piama, iawa piama, inô piama, kumaraci piama, raci piama, kôbô piama, kôxô piama, içô piama, dô piama, xinô piama, rati piamaikawô.*
1709. *mī piarã mia dôtôkanarã, anikiaqi.*
1710. *iônôrã atça piama, kari piama, iôbī piama.*
1711. *raç'ka wanikiaki iôxinī iôçikinã.*
1712. *raç'ka waxô, ranūkãi rawê iôxī ai bô, mōxô mōrã vua, rawê hiwô tã ôxáidakaimakiaki.*
1713. *iawa bitirã, iôxinī muqa inãima, ranūkãi iôxī iurãwãtã.*
1714. *ranūkãi iôxī itxawa, mōxô mōra iôxī itxawa, rawê nabô nikanõnã, iôxī nawai ãinõbõnã.*
1715. *iaubitirã iôxī itxawa, itxawaidakaimaki iaúbitirã.*
1716. *iaubitirã ê ãiniki, iarã õwapamatõ ãiniki, iaubitirã mukayarã.*
1717. *iaubitirã mōxô mōrã iôxī itxawarã, nawai ê ãiniki iôxinã.*
1718. *iôxinã rawê rãtxarã na nukuna kôç'kaqi ioxī rãtxarã.*
1719. *iôxī rãtxairã ê nikaniki, iôxinī miyõtrã.*
1720. *ioxinī miyõikinã hunikũbô iukaki:*
1721. *iôxinī, ê raç'kanõbariai? aka.*
- 
1708. assim faze ! quando não comes : anta come não ! veado come não ! porco come não ! onça come não ! nambús come não ! mutum come não ! jacú come não ! cujubin come não ! coatá come não ! guariba come não ! macaco-prego come não ! só isto comer-não vai !
1709. tu comestes, te mataremos, fizeram.
1710. de legumes, macaxeira come não ! batata come não ! inhame come não !
1711. assim fizeram, as almas quando ensinaram.
1712. assim fizeram, agora sua alma-mulher com, escuro dentro vinha, sua casa em dormia.
1713. i. b., as almas feitiço deram, agora ás almas acostumou-se grandemente.
1714. agora as almas ajuntou, escuro dentro as almas ajuntou suas gentes ouv'rem para, as almas dançar verem para.
1715. i. b. as almas ajuntou, ajuntava muitas vezes i. b.
1716. i. b. eu vi (conheci), eu grande-não vi, i. b. feiticeiro.
1717. i. b. escuro dentro as almas ajuntava, dançar eu vi as almas.
1718. das almas sua lingua a esta nossa igual é, das almas a lingua.
1719. as almas falavam, eu ouvi, as almas contaram historias.
1720. as almas quando contam historias, os caxinauás perguntam ;
1721. —alma, eu como faço para o verãõ ? (futuro) fazem.

1722. *iôxinî iôikî: raç'kama, mî pöi hiwôpakônôbariai.*  
 1723. *raç'ka wa, ranûkâi hunikuinâ raiķaimaç'iuka, iôxinî ratibi ratô iôikî.*  
 1724. —*iôxinî, ã mawanôbariai? aķa.*  
 1725. *mawamakî, mî mawa ôwanái, duapöi ôwanatâ, mawanôbariai, aķa.*  
 1726. *raç'ka wa, hunikuinâ niķa, mawa bônimanikîakî.*  
 1727. *raç'ka watâ, ana iuķakî: iôxinî, dötönamöibôķanimãkâi? aķa.*  
 1728. *dötönamöyamakî, mawa pöi hiwôķanikîkî, anikîakî.*  
 1729. *raç'ka wa iôxi inû kaya.*  
 1730. *iawa bitirâ muķa ratô ũimanikî.*  
 1731. *muķa ratô ũimairâ, ã ũinikî muķarâ.*  
 1732. *muķa dâu tôķô mix'ti, na nôpö tôķô mix'ti, na ķarô tômöç' mix'ti ratô ũimakî, na manö ratô ũimakî, ķöyôwa ã ũinikî.*  
 1733. *iawa bitirâ muķayarâ itxabômaiķidakaimabôķi.*  
 1734. *itxabôrâ, muķa ratô ķi puta, mawaidakaimabôķi, iaubiti ratô ķi muķa pôtarâ.*  
 1735. *iawa bitî muķayarâ raç'ka ã ũinikî, iawabiti muķayarâ ratêxô ã ũinikî, iaubitirâ.*
1722. as almas dizem : nada não, tu feliz morarás para o verão.  
 1723. assim fazem, agora os caxinauás qualquer cousa perguntaram, as almas todas *as cousas* áquelles dizem.  
 1724. — alma, eu morro para o anno?  
 1725. —morres não, tu muito envelhecerás, encanecido muito envelheceste, morrerás, fazem.  
 1726. assim fazem, os caxinauás ouviram, muito alegraram-se.  
 1727. assim fizeram, outra vez perguntaram : alma, brigar uns com outros vamos por ventura? fazem.  
 1728. brigais não, muito bons morais, fizeram.  
 1729. assim fizeram, as almas embora foram.  
 1730. i. b. feitiços áquelles mostrou.  
 1731. os feitiços aquelles quando mostrou, eu vi os feitiços.  
 1732. os feitiços, de veneno bola pequena, desta faca fragmento pequenino, desta lenha cavaco pequeno áquelles mostrou, esta conta áquelles mostrou, todos eu vi.  
 1733. i. b. feiticeiro xingavam não.  
 1734. xingavam, feitiço aquelles com atirava, morriam, i. b. aquelles com feitiço atirava.  
 1735. i. b. feiticeiro assim eu vi, i. b. feiticeiro até aqui eu vi, iaubiti.

## VIII

ANEDOTAS : T : 1736/1796, uma briga; T : 1796/1832, permuta de um cachorro; T : 1833/1856, execução de uma ladra; B : 1857/1885, uma bebedeira; T : 1886/1902, urubú e macaco prego.

1736. *ö naborā öç'kaniki, dötönamöirā.*  
 1737. *pökā nawa möra nó vóima, tönö pia waya, ra ki cina.*  
 1738. *tönö rabiari ki cinaria.*  
 1739. *raburabö cinaikāinaya.*  
 1740. *bötçā pia waya, rabiatōdi pia waniki, rabōrabötā pia wakī, kōyotā.*  
 1741. *bötça kanō wanū, bötça binō wanū, rabiatōdi raxi wanū.*  
 1742. *raç'ka wakī, kōyotā, cinanibōki.*  
 1743. *pökā huni bötça bö naxi kaxū, iōinikiaki:*  
 1744. *œ ôa huni bötça œ dötöi kai, œ raç'ka daqi wa ö ki cinaiiki.*  
 1745. *bötçā iōiniki: nukū nabô dötöyamawö, mi ki cinamakirā.*
1736. minhas gentes assim fizeram, quando brigaram.  
 1737. pökā estrangeiros dentro de lá veio, tönö frechas fazendo está, elle com zangou-se.  
 1738. tönö elle mesmo tambem com zangou-se tambem.  
 1739. ambos zangados andavam todos os dias.  
 1740. outro frechas fazendo está, mesmo elle tambem frechas fez, ambos frechas fazem, acabaram.  
 1741. outro arco faz, outro cacête faz, aquelle mesmo tambem lanças faz.  
 1742. assim fazem, acabañam, zangaram-se.  
 1743. pökā, varão outro com banhar-se foi, disse-lhe :  
 1744. eu, aquelle varão outro eu matar vou, eu, o que sei-não fiz, eu com zangado está.  
 1745. o outro disse : nosssa gente mata não ! tu com zangado não está.



1746. *ö ki cinaiḱiki, ǣ raç'ka daki wa, ö ki cinaiḱiki.*  
 1747. *mi ki cinamaḱi, nuḱu ki pöiḱiki.*  
 1748. *cinamaḱi, rabī nuḱu ki cinakinā nuḱu iöiḱöanai.*  
 1749. *nuḱu ki cinamaḱi, nuḱū nabö dötöyamawö, nuḱu bö nuitapa-  
 ḱanikḱirā nū ratö bö hiwöxarairanöñä.*  
 1750. *iöiḱi, ḱöyötä, naxiḱirani, böaibö.*  
 1751. *riḱitöxixö, tönö vuaya, rabia iöiniḱiaki:*  
 1752. *mawa ö ki cina dakiái, mawa pia daci wai dukái, ǣ  
 datöamaḱi, ǣ üi ḱanö.*  
 1753. *möxöḱiri böç'täxö, maböx' aḱaibö, pökā ḱönabö, iamö  
 vuamaḱǣ.*  
 1754. *maböx aḱi, ḱöyöabö.*  
 1755. *pökā maböx aḱama, cinaniḱi, raç'ka waḱi tönö dötöḱatcirä.*  
 1756. *cinakḱi, ix'tiukái, rawǣ pia möç'pöxü, titématä, tönö rawǣ  
 txutxu ki tḱaḱa.*  
 1757. *tönö biç'iwanä, paḱa tḱöḱabäini, ḱuxiaya.*  
 1758. *pökā tibäi, çaiçaiikükäini, pia tibämaḱi, bix'ḱuaḱübäinaya.*  
 1759. *raç'ka tönö ana ḱuxitima, biç'ika, tḱauḱǣ.*
1746. —eu com zangado está, eu o que sei-não fiz, eu com zangado está.  
 1747. —tu com zangado está não, nós com bem está.  
 1748. zangado está não, si nós com zangado estivesse, nos dizia por si.  
 1749. nós com zangado está não, nossas gentes mata não ! nós com soffrendo estão, nós ellas com morarmos bem, bem para.  
 1750. diz, acabou, banharam-se, sahiram, vieram.  
 1751. foram entrando, tönö vindo está, elle mesmo disse :  
 1752. — muito eu com zangado parece, muitas frechas fazendo está oh ! eu medo tenho não, eu ver vou.  
 1753. de manhã acordaram, mingau beber foram, pökā chamaram, lógo veio não.  
 1754. mingau bebem, acabaram.  
 1755. pökā mingau bebeu não, zangou-se, assim fez, tönö matar para.  
 1756. zangado está, pulou, suas frechas agarrou, armou, tönö seu peito com frechou.  
 1757. tönö gritou grande, a frecha de taquara arrancou, sahiu, correndo está.  
 1758. pökā atraz vai, gritando, gritando foi por todo o caminho, frechas fez ir atraz, atirando ia por todo o caminho, sahiu.  
 1759. assim tönö outra vez correr pode não, gritou, assentou-se.

1760. *ōa ūi bōkawā, na hunikuīnā ōa dōtōi, kuxai bōkawā.*  
 1761. *rawā ibō kaxaya.*  
 1762. *ā bakō pōkā ōa dōtōikiki, kuxa tākawā.*  
 1763. *rawā ibōā iōnua, huni kōyatapatō binō naçabāini, kuxiaya.*  
 1764. *rawā ibōā tirōkā bibāinaya.*  
 1765. *huni kōyataparā, rawā kōnarā titçatērā, pōkā iōia:*  
 1766. *nukū nabō dōtōyamanāwā! ōādi mia kuxakikirā.*  
 1767. *raç'ka wa pōkā: ōa rātxawayamawō! ā miari tçakakikirā,*  
*aka.*  
 1768. *pōkā, mī ōari tçaka paiikái? mia kuxanū, tonōwō, titçati aka.*  
 1769. *pōkā tōnō kixi ki tçaka, raç'ka kuxitima, biç'ikaya.*  
 1770. *huni kōyatapatō kuxa, pōkā biç'ika, tēikaya.*  
 1771. *ana ōç'karabōki titçati kuxa, harapi binō nītibirani, vōkīrā,*  
*rawā ibō iōiniki: pōkā mī bakō mia dōtōai, ā kuxa,*  
*daçakiki.*  
 1772. —*rabō xināxū, icī tōnōnōwā, ā bakō bōç'ti ōa dōtōxuki,*  
*rabō tōnōnōwā.*  
 1773. *raç'ka waxū, rawā bakō iku tāxō, diçi tōwōxū, rawā bakō*  
*datā.*

1760. — me ver vinde ! (acudi-me !) este caxinauá me matando  
 está, espancal-o vinde !  
 1761. sua mãe chorando está.  
 1762. —meu filho pōkā me está matando, espancal-o ide !  
 1763. sua mãe mandou, um varão alto o cacete tirou, sahiu, cor-  
 rendo está.  
 1764. sua mãe um tição tirou, sahiu.  
 1765. o varão alto, seu nome titçatê era, a pōkā disse :  
 1766. nossa gente matemos não ! *sinão* eu tambem te espanco.  
 1767. fez assim, pōkā : me fala não ! *sinão* eu a ti tambem atiro,  
 fez.  
 1768. —pōkā, tu me tambem frechar queres ? te espanco, aguenta !  
 titçatê fez.  
 1769. pōkā de tōnō coxa com atirou, assim correr podia não, gri-  
 tando está.  
 1770. o varão alto espancou-o, pōkā gritou, cahiu.  
 1771. outra vez duas vezes titçatê espancou-o, delle perto o cacete  
 largou, sahiu, veio, a sua mãe disse : pōkā teu filho te  
 matando estava, eu espanquei-o, deitado está.  
 1772. —aquelle deixa ! a dor aguente ! meu filho só (sem provo-  
 cação) me matou, aquelle aguente !  
 1773. assim fez, seu filho abraçar (buscar nos braços) foi, rede  
 amou, a seu filho deitou.

1774. *ra wõe dabanā, rawõe ibô piama, ƙaxawāya.*  
 1775. *tönö iðiniki: ö ƙi dabanāiki, ƙaxayamawö.*  
 1776. *õe mawa içi tönöaya, pia xui mawa içiki, õe mawai, ö ƙi dabanāiki, ƙaxayamawö.*  
 1777. *raç'ƙa wa, rawõe ibô aibô rawõe baƙö iƙua, ƙaxaya.*  
 1778. *rawõe ibô runi vòƙirā, harapi tçaua, ƙaxaya, iðiniki:*  
 1779. *öpā, ö bö dabanāiki, ƙaxayamawö, õe mawai ƙairā.*  
 1780. *rawõe ibô runi hiwö bötça nô ƙaxõ, rató iðia:*  
 1781. *õe baƙö öa tçakabô, içi tönöi, daƙaƙiki, öa dau waxūwö.\**  
 1782. *raç'ƙa wa, huni bötça dau bibirā, rawõe baƙö dau wa, iðiniki:*  
 1783. *mī baƙörā raç'ƙa xuxatimaƙi, mawa içi tönöiki, mawaiƙiki, aƙa.*  
 1784. *rawõe ibô aibô ƙaxai, hönöamaç'ƙõe, rawõe ibô runi ƙaxaya.*  
 1785. *tönõe iðiniki: öpā, ƙaxayamawö, aƙa.*  
 1786. *rawõe ibô aibô piama, ƙaxawāya.*  
 1787. *rawõe paƙa xói böaya, iðiniki:*  
 1788. *öwā, ƙaxayamawö, õe mawamaƙirā.*
1774. elle com penalizou-se, sua mãe veio não, chorando grande está.  
 1775. töno disse: eu com penalisa-te não! chora não!  
 1776. eu muito dor aguentando estou, da frecha o buraco doendo muito está, eu morro, eu com penalisa-te não! chora não!  
 1777. assim fez, seu genitor feminino seu filho abraçou, chorando está.  
 1778. seu genitor masculino veio, delle perto assentou-se, chorando está, o filho disse:  
 1779. pai, eu com penalisa-te não! chora não! eu morrer vou.  
 1780. seu genitor masculino casa outra em foi, áquelles disse:  
 1781. —meu filho me frecharam, dores aguenta, deitado está, mim remedio fazei para!  
 1782. assim fez, homem outro remedio tirou, veio, de seu filho remedio fez, disse:  
 1783. —teu filho assim sarar pode não, muito dor soffrendo está, morrendo está, fez.  
 1784. seu genitor feminino chora, largou não (chorava sem parar), seu genitor masculino chorando está.  
 1785. töno disse: pai, chora não! fez.  
 1786. seu genitor feminino comia não, chorando grande estava.  
 1787. seu de frecha buraco fechando-se está, o filho disse:  
 1788. mãe, chora não! ou morro não.

1789. *dau wabô, pöniki.*  
 1790. *rabi huni peruanã möra nô vôimarã kuxabô, mawaniki.*  
 1791. *önaumarã, kuxanibôki.*  
 1792. *pökãnä mawa runi cinataparã.*  
 1793. *ö naborã raç'kaniki, dötönamöirã.*  
 1794. *ã ana rania iôitimaki, ma döbôaki, ratêxûki, yamaki.*  
 1795. *ã ana hania mi xinãmaki, ratixûki.*
1796. *öanã ã mi iôiai.*  
 1797. *ã öpã ã kamã ã öpa böitça inãnirã.*  
 1798. *ã öparã öç'kaniki, ã kamã inãirã.*  
 1799. *ã kamanã mawa mötçaparã iuinakça daci atimiç'dã.*  
 1800. *awa atiki, iawa atiki, txaxô atiki, inô atiki, mari atiki, anô atiki, tçanax atiki, mawa iuinakçaraci atimiç'dã.*  
 1801. *ã kamanã kënarã cimarã.*  
 1802. *ã öpa max'kô kënarã titçatirã.*  
 1803. *ã öparã öç'kaniki.*  
 1804. *titçatã, mawa cinataparã, ratô ratô dötömiç'dã,*  
 1805. *rabiato ã öpa kamã öaakça.*
1789. remedio fizeram, bom ficou.  
 1790. podem o varão *que* dos peruanos dentro em veio, espancaram, morreu.  
 1791. familia sem era, espancaram (mataram de pancadas).  
 1792. pökã muito homem zangado era.  
 1793. minhas gentes assim fizeram, quando brigaram.  
 1794. eu outra vez daonde (d'isto) contar posso não, já acabei, até aqui, tenho mais não.  
 1795. eu outra vez daonde a historia me lembro não; até aqui.
1796. eu, eu conto um historia.  
 1797. meu pai meu cachorro a meu pai outro (tio. irmão do pai) deu.  
 1798. meu pai assim fez, meu cachorro quando deu.  
 1799. meu cachorro muito marupiara caças muitas pega.  
 1800. antas pega, porcos pega, veados pega, onças pega, cutias pega, pacas pega, cutiarias pega, muito caças muitas pega.  
 1801. de meu cachorro o nome seu cimã (zangado, valente) era.  
 1802. de meu pai mais moço o nome era titçatê.  
 1803. meu pai assim fez.  
 1804. titçatê, muito valente, aquelle que aquelles mata,  
 1805. elle mesmo a meu pai o cachorro pediu.

1806. *ã öpã rabia iuikî:*  
 1807. *ķamanã ã rabia böç'ti yakî, ķamanã rabia ã bakõnakî, ã mia inãmakî, aķa.*  
 1808. *ã öpã raç'ķa wa, titçatî iõikî:*  
 1809. *mia iami daci inanũ, öa ķamã inãwã, aķa.*  
 1810. *ã öpã iõikî: ã mia ķamã inãmakî, ã bakõnakî, aķa.*  
 1811. *ratõ iõikî: mia duõ dabõ inãxõ, matxatõ narabõ inũ, na böç'tê inãxũ, nõpõ öç'ķarabõ inãxũ, ķanõ dabõ inãxũ, bati daçi mî ãi inãnunã, aķa.*  
 1812. *ã öpã ķamã inã paiaya.*  
 1813. *öarã, ã ķamã tçuma, ã ķaxairã, ã öpã öa iõikî: ã ķamã inãi, öa wa.*  
 1814. *ã ķamã iauxi, ã ķaxayamakî.*  
 1815. *ã öpa max'ķõ öa iõikî: öa ķamã inãwã! mia ķamã bakõ-pix'ta böxũiķanonã, öa wayamakî.*  
 1816. *öa raç'ķa wa, ã ķaxaya, ã öpã öa iõikî:*  
 1817. *ã bakõ, ķamã inãwã! nupõ dabõ mia inãnũnã.*  
 1818. *öa wa, ã hõnõyamakî.*  
 1819. *öarã ã ķaxayamakî, ã ķamã manõirã.*

1806. meu pai mesmo disse :  
 1807. —cachorro eu mesmo um só tenho, o cachorro mesmo de meu filho é, eu te dou não, fez.  
 1808. meu pai fez assim, titçati disse :  
 1809. —te ferramentas muitos dou, me o cachorro dá ! fez.  
 1810. meu pai disse : eu te o cachorro dou não, de meu filho é, fez.  
 1811. aquelle disse : te machados dois dei, terçados estes dois tambem, este só (trez) dei, facas duas dei, arcos dois dei, saias muitas tu mulher dares para, fez.  
 1812. meu pai o cachorro dar querendo está.  
 1813. eu, eu o cachorro agarrei, eu chorei, meu pai me disse : eu o cachorro dou, me fez.  
 1814. eu o cachorro defendi, eu chorei.  
 1815. meu pai mais moço me disse : me o cachorro da ! ti de cachorro filhote trazer para vir para, me fez.  
 1816. me assim fez, eu chorando estava, meu pai me disse :  
 1817. meu filho, o cachorro da ! facas duas te dar para.  
 1818. me fez, eu larguei o cachorro.  
 1819. eu, eu chorei, de meu cachorro saudoso estava.

1820. *ã kamarã mawa mötçaparã, ã kamã ã öpã max'kõ iða.*  
 1821. *kamã ka katciikama, ã öpã kamã kônaxõ, kamã diç'pi wã nõxa.*  
 1822. *kamanã diç'pi möx'tõa, ö kïri vuaya, ã tçumayamaki.*  
 1823. *ã öpa kamã bönyamaki.*  
 1824. *ã kamanã mawa ünãnöparã, mawa cinataparã.*  
 1825. *ã öparã raç'ka yamaki, ã kamã inãinã, duörabö bixü, matxatö nadabö inü naböç'té bikatci, nôpö öç'karabö bikatci, diçi namökçëté bikatci, piaraci bikatci, kanö öç'karabö bikatci, batiraci bikatci, raté bikatci.*  
 1826. *ã kamanã, raç'kayamaki, ã öpa max'kõ kamã birã.*  
 1827. *öarã ã kaxayamaki ã kamã manôirã.*  
 1828. *ã öparã kaxamayamaki, rabï ã öwarã kaxariyamaki.*  
 1829. *raç'ka wakï, kõyõtã, ã öpa öa nupö dabö inãyamaki ã kaxamainünã.*  
 1830. *ã kamãnä öç'kaniki ã öpa max'kõ biidarã.*  
 1831. *ã kamanã mawa mötçaparã iuinakaraci atimiç'rã.*  
 1832. *ã öparã raç'kaniki, ã öpa max'kõ ã kama buyamaki, ã öparã raç'kaniki, rtki.*
1820. meu cachorro muito marupiara, meu cachorro meu pai mais moço levou.  
 1821. o cachorro ir queria não, meu pai o cachorro chamou, o cachorro corda com amarrou.  
 1822. o cachorro a corda cortou, para meu lado veio, eu agarrei-o.  
 1823. meu pai o cachorro procurou (veio buscar).  
 1824. meu cachorro muito inteligente, muito valente era.  
 1825. meu pai assim fez, meu cachorro quando deu, machados dois recebeu, terçados estes dois, também este um receber para, facas duas receber para, redes cinco receber para, frechas muitas receber para, arcos dois receber para, saias muitas receber para, isto só receber para.  
 1826. meu cachorro, assim fez, meu pai mais moço o cachorro recebeu.  
 1827. eu, eu chorei, de meu cachorro com saudades.  
 1828. meu pai chorou não, porém minha mãe chorou também.  
 1829. assim faz, acabou, meu pai facas duas me deu, eu chorar não para.  
 1830. meu cachorro, assim fez, meu pai mais moço receber veio.  
 1831. meu cachorro muito marupiara caças muitas pega.  
 1832. meu pai assim fez, meu pai mais moço meu cachorro levou, meu pai assim fez, até aqui.

1833. *ī nabō, āibō yomōtçóḱāikāinaya, cē nabō: āibō dōtōnū, iḱa.*  
 1834. *iriki yōmōtçórawāyā, cē nabō dōtōi ḱaxō.*  
 1835. *hunibō ēbō hiwō tā rikixū, hunibō iuiabō:*  
 1836. *iriki, ō mia dōtōai, iḱebō.*  
 1837. *iriki iōikī: mā rawaḱatçi ōa dōtōiōa?*  
 1838. *rabia mī yomōtçórawāyanā.*  
 1839. *iriki iōikī: rabia cē mōxō mōrā namaxīnai mā ōa dōtōiōnūnā.*  
 1840. *ō namairā, ō ōç'ḱaxīnakī.*  
 1841. *cē uxa, daḱaḱcē, binaracī cē iura ḱi ōa pia, cē bōç'tēāḱi, ratō ayamakī.*  
 1842. *cē nabō iōikī: rātxawama, turi ḱatāwē, mia dōtōnūnā.*  
 1843. *iriki datōama, hunibō iuiḱi:*  
 1844. *mā ōa dōtōi ḱairā, rabia miari, mī mawa, tçōa mia maiwātima, xōtē mia piḱī, himā mia piḱī, mia ḱōyōa, mī txapōtxai pici mayai daḱanūbarié, aḱa.*  
 1845. *ranūḱāi iriki iōḱi: ranūḱāi ōa dōtōḱawē, cē datōamabī, ratō a.*  
 1846. *iriki bai tanai, pabōpōḱua, ixiixiḱi, unāxubira ixiixiḱi, bai tanai, ḱaya.*
1833. minhas gentes, uma mulher furtava todos os dias, minhas gentes : a mulher matamos, fizeram.  
 1834. iriki furtava muito, minhas gente matar foram.  
 1835. os varões, da mulher casa em entraram, os varões disseram :  
 1836. — iriki, eu te mato, fizeram.  
 1837. iriki disse : vós que por me matar viestes ?  
 1838. — mesmo tu furtas grandemente.  
 1839. iriki disse : mesmo eu escuro dentro sonhei a noite inteira vós me matar virdes para.  
 1840. eu sonhei, eu assim hontem fiz.  
 1841. eu dormia, deitada estava, maribondos muitos meu corpo com me mordiam, eu acordei, áquelles fez.  
 1842. minhas gentes disseram : fala não ! para ali vai ! te matamos para.  
 1843. iriki amedrontou-se não, aos varões disse :  
 1844. —vós me matar ides, mesmo tu tambem, tu morreste, alguem te enterra não, urubú te come, formiga preta te come, te acabou, tu podre muito, o fedor tresanda, deitado ficarás para o verão, fez.  
 1845. agora iriki disse : agora me matai ! eu medo tenho não, áquelles fez.  
 1846. iriki o caminho arremeda, os ouvidos tapou, soluçou, soluçou, de vegar soluçou, soluçou, o caminho arremeda, indo está.

1847. *hunibô iriki tçakakûbainabô.*  
 1848. *iriki biç'ikama, bai tanai, paböpuçua, ixiixiikûkainaya.*  
 1849. *hunibô iriki tçakatçaka, akabô.*  
 1850. *pia txamax'a, rawê iura çi piaraci niçê.*  
 1851. *iriki tçaua, paböpôçua, ixiixiikaya.*  
 1852. *hunibô iriki tçakatçaka, akabô, mawayamaki.*  
 1853. *iriki mawarakakê.*  
 1854. *hunibô iriki dötöa, çaiçaiyamabôki.*  
 1855. *huni botçã iumiki: irikirã mawa, dakakiki, rabô xinãxô, pia xui tönönüwê, yamaki.*  
 1856. *ê naburã raç'ka yamaki iriki datöirã.*  
 1857. *xuma wakinä ê kuçã akidakaimaki xuma wakinä.*  
 1858. *ê kuçarã, ê öwã pôirã, mawa ünänöparã, ratô akidakayamaçki xuma wakinä.*  
 1859. *xumarã mawa paöparã ê kuçã axü, mawa baça bidakayamaçki, xuma axunã.*  
 1860. *ê kuçã xuma wakinä xônô biti bixô, niç'ti bôroxô, táu bôroxô, içã bôroxô, xöbö bôroxô, höpö bôroxô, ratê*
1847. os varões iriki frechando foram por todo o caminho.  
 1848. iriki gritou não, o caminho arremeda, os ouvidos tapou, soluçando, soluçando foi por todo o caminho.  
 1849. os varões iriki frecharam, frecharam, fizeram.  
 1850. as frechas eriçaram-se, seu corpo com frechas muitas ficaram em pé.  
 1851. iriki assentou-se, os ouvidos tapou, soluçando, soluçando está.  
 1852. os varões iriki frecharam, frecharam, fizeram, morreu.  
 1853. iriki morreu, deitada ficou.  
 1854. os varões iriki mataram, gritando, gritando estavam.  
 1855. homem outro disse: iriki morreu, deitada está, aquella deixa! de frechas buracos aguenta! fez.  
 1856. minhas gentes assim fizeram, iriki quando mataram.  
 1857. xumá quando fazem, meu tio fazia, xumá quando fazem.  
 1858. meu tio, de minha mãi irmão, muito inteligente, aquelle fazia, xumá quando fazem (so elle sabia fazer xumá).  
 1859. xumá muito venenoso (forte) meu tio bebia, muito peixe pescava, xumá bebia.  
 1860. meu tio, xumá quando fazia de samaúma couro tirava, paxiubinha despalmitava, paxiuba despalmitava, patauá despalmitava, uricury despalmitava, yarina despalmitava, só.



1861. *burōkī, kōyōtā, hōpō xākō bixō, ičā xāku bōna bixō, xōbō xāku bōna bixō, táu xākō bōna bixō, nič' té xākō bōna bixō, raté bixō.*
1862. *xakōtiwa bixō, raté bixō, dacibi vōciki, kōyōtā, txakākī, kōyōtā.*
1863. *raç'ka waxō, kčeti ki nanōxō, ūpax wčē hōnōwaxō.*
1864. *raç'ka waxō, ti yanó pitxā, baya, bai, kukatçaiçaya, kukatçaiçiki, kōyōçaya, kčeti bôtōxō, māi tçauxō, bōpōa, matciaya.*
1865. *matcia, kčetxa wčē bōaxō, nuxua, diçi wčē bōpōkua, dakakčē.*
1866. *rakimamari paō ra ki vui, niçōi, bôtōkawčē, niçōi, çabiçabiki.*
1867. *ranūkāi hiwō mōra nō tax'nikāini, bai tanai, nawakūkāini, kaya.*
1868. *unō bai nanakixō iōxīni ma hi çčēkōxūna, iōxīni hi çčēkō inā bibāini, nawakūkāini.*
1869. *xunō ōwapa wčē manāudi ina, unō xunō tōx'pa nō nia, nawai, niččē.*
- 
1861. *despalmita, acabaya, de jarina gomos tirava, de patauá gomos novos tirava, de uricury gomos novos tirava, de paxiuba gomos novos tirava, de paxiubinha gomos novos tirava, so isto tirava.*
1862. —«xakotiwa» tirava, só isto tirava, todos misturava, acabava, machucava com um pau, acabava.
1863. *assim fazia panela com despejava, agua com aguava.*
1864. *assim fazia, fogo em botava, cosinhando-se está, cosinhou-se, fervendo está, fervia, acabando está, a panela tirava do fogo, chão com assentava-a, cobria, esfriando está.*
1865. *esfriou, prato com tirava, bebia, rede com cobria-se. deitava-se.*
1866. *no mesmo instante a bebedeira elle com vinha, tonteava, descia, tonteava, rodava, rodava.*
1867. *agora de casa dentro sabia, o caminho arremedava, dançava por todo o caminho, ia.*
1868. *ali do caminho no meio, almas ja pau cortaram para elle, as almas de pau pedaço davam, recebia, ia, dançando ia por todo o caminho.*
1869. *sumauma grande com em cima subia, ali da sumauma galho em punha-se em pé, dançava, em pé estava.*

1870. *ioxī daçi xunô wã hiwöabô, ratô bö nawai.*  
 2871. *na pitê inãbô, pikî: na iôinaça dötöxônabô, pikî.*  
 1872. *na baça bixûabô, bikî; na diçi inãbô, na tari inãbô, bikî;  
 na bati inãbô, bikî; na pia inãbô, bikî.*  
 1873. *raç'ka wa bibãini.*  
 1874. *iôxī daciťô mabô daci inã, böi.*  
 1875. *xunô ãanô bôtôi, xônô ãanoa bôtôķirani.*  
 1876. *ranũķãi inũ vôi, mabô daci böi.*  
 1877. *ranũķãi hiwö mörã rikîťã, rawã nabô inãtox'ikî, ķöyôtã.*  
 1878. *ana ķaxũ, hönö mörã hikîxũ, hönö mörã nô baķawã bikî, na  
 bãi bikî, bôöwã bikî, batô bikî, na ķapö bikî, ratêri  
 birani.*  
 1879. *ranũķãi inö vui, nawaķũķirani, vuaya.*  
 1880. *ã naburã datöi, hönöiköyöabô.*  
 1881. *nawaķũķirani, rikîťã, baķaraci rawã hiwö tã mãťitã.*  
 1882. *ranũķãi diçi wã daķa, uxa, daķaķã.*  
 1883. *ũpax nõxã waxũ, naximabô.*  
 1884. *ranũķãi ana pãiyama, ratô bö hiwöidaķaimaķiaķi ã ķuķarã.*
1870. *almas muitas sumauma com moram, ellas com dança.*  
 1871. *esta comida davam, come; estas caças matavam para elle,  
 come.*  
 1872. *estes peixes pegavam para elle, recebe; esta rede davam,  
 esta roupa davam, recebe; esta saia davam, recebe;  
 esta frecha davam, recebe.*  
 1873. *assim faziam, recebia, sahia.*  
 1874. *as almas todas trastes muitos deram, traz.*  
 1875. *sumauma dali desce, de sumauma dali descia, sahia.*  
 1876. *agora embora vem, os trastes todos traz.*  
 1877. *agora casa dentro entrava, a suas gentes dar começa, aca-  
 bava.*  
 1878. *outra vez ia, r'õ dentro entrava, do rio dentro pirahyba  
 tira, este surubim tira, curimatã grande tira, piau tira,  
 este jacaré tira, alguns tirava, vinha.*  
 1879. *agora embora vinha, dançava por todo o caminho, vinha*  
 1880. *minhas gentes se amedrontavam, escondiam-se todas.*  
 1881. *dançando vinha por todo o caminho, entrava, os peixes  
 todos sua casa em arrumava.*  
 1882. *agora rede com deitava-se, dormia, de'tado estava.*  
 1883. *agua quente faziam, banhavam-no.*  
 1884. *agora outra vez embebedava-se não, aquelles com morava  
 meu tio.*

1885. raç'ka dakaimakiaki ãe kuḱarā, ãe öwa pôirā, çanībarirā.  
 1886. raç'ka dakaimakikiaki ãe kuḱarā, ratéxūki.
1887. xötö hawõe nabó itxawa ḱaxū, ható ióimic'ki:  
 1888. nū xinó parāi ḱai.  
 1889. nai mōrā ḱatxa txaniḱanikiki, rató õinūḱawö.  
 1890. ãe xinó raç'ka waxanai, matórá nōnó niḱawõe, xinó ḱāunaya  
 nū pixānōnā.  
 1891. ãe xinó i ḱai.  
 1892. —xinū, nai morā ḱaxa txaniḱanikiki, rató õinū ḱawö.  
 1893. ãe ḱai, öa manawö, ãe nupö ãe bi ḱairā.  
 1894. nópö bi tāxö.  
 1895. —ãe pöti yóri öa tçumawö nū nai mōrā ḱanūnā.  
 1896. xötö nóya, ḱaini, txaimakui rôxū, xötö pö daböḱöaya: raç'ka  
 yamawö, ãe ḱāu ḱatçiiḱairā.  
 1897. —mī ana pö daböḱöaya, ãe mia bux'töxanai.  
 1898. xötö pö daböḱöaya, xinu bôx'töa, ḱāunaya.
1885. assim fazia meu tio, de minha mãe irmão, çanībari.  
 1886. assim fazia meu tio : até aqui.
1887. urubú suas gentes ajuntar foi, áquellas diz :  
 1888. nós macaco prego enganar vamos.  
 1889. ceu dentro katxa festejando estão, aquelles ver nós vamos !  
 1890. eu ao macaco prego assim fazer vou, vos aqui ficai em pé !  
 macaco prego cahindo está (quando cahir), nos comer-  
 mos para.  
 1891. eu macaco prego buscar vou.  
 1892. —macaco prego, ceu dentro katxa estão festejando, aquel-  
 les ver nós vamos !  
 1893. —eu vou, me espera ! minha faca eu tirar vou (respondeu  
 este).  
 1894. faca tirar foi.  
 1895. de minhas costas do lado me segura ! nos ceu dentro irmos  
 para (disse o urubú).  
 1896. urubú voou, foi, longe muito chegou, do urubú a aza  
 virando-se está : assim faze não ! eu cahir querendo  
 estou (disse o macaco prego).  
 1897. —tu outra vez a aza virando estás (si se virar), eu te  
 degolarei.  
 1898. o urubú a aza virando se está, macaco prego degolou-o,  
 cahindo está.

1899. *xinu mai yanô këmaxô: xötö tēiikaya, ãe ix' txóxanai.*  
 1900. *xötö tēiikaya, xinô ix'tiôa, kuxikāi, hi ki ina, niaki.*  
 1901. *xötö bötçabāu piaya, xinô õi, tçauaki.*  
 1902. *xinô inū kaxôki.*
1899. o macaco-prego terra em acercou-se : urubú cahindo está quando cahir), eu pularei (disse o macaco).  
 1900. urubú cahindo está, macaco prego pulou, correu, pau com trepou, ficou de pé.  
 1901. urubú os outros comendo estão, macaco prego vê, assentou-se.  
 1902. macaco prego embora foi.

Esta historia vai aqui, porque não pertence á fama dos Caxinauás ; como depois verificou-se, T ouviu-a no Ceará e passou-a para sua lingua. De passagem se note que esta não possui termo geral para macaco.

## IX

CAXINAUÁS TRANSFORMADOS EM : B : 1903/1908, tatú, T : 1909/1959, idem ;  
 T : 1960/1996, tamanduá ; B : 1997/2040, anta ; B : 2041/2088, porcos ;  
 T : 2089/2153, idem ; T : 2154/2204, jabuty ; T : 2205/2255, perui-  
 nho do campo ; T : 2256/2314, cambaxirra.

1903. *iuxabó xōki pati piaya, iuxabó inū kanikiaki.*  
 1904. *inū ka, ana vuama, kini wakī, mai mōrā hiwōnikiaqi.*  
 1905. *hawē bakō manunamōi kaxaya, iwōnikiaqi, ra bō hiwō-  
 katcirā.*  
 1906. *kari bōç'té pikī, itxawanikiaki.*  
 1907. *bai wakī ha wē nikatcirā, kari banaki.*  
 1908. *xōna bōç'ti pimiç'ki rawē pitēmakē.*
1909. *iuxaburā oç'kanikiaki.*  
 1910. *rawē nabō bō hiwōa.*  
 1911. *rāwi nabō bai waxū, xōki banaimabō.*  
 1912. *iuxaburā xōtauma raç'ka waxū piti kuxi pitima.*  
 1913. *rawē nabō bō hiwōa, mawa xōki pati txakaya.*
1903. uma velha milho verde comendo está, a velha embora foi-se.  
 1904. embora foi, outra vez veio-não, buraco fez, terra dentro morou.  
 1905. seu filho saudoso chorando está, a mõi trouxe-o, elle com morar para.  
 1906. batata só come, ajuntarem-se fez (cultivou-as).  
 1907. caminho fez, elle com andar para, batata plantou.  
 1908. vermes só come, sua comida (batata) quando tem não.
1909. a velha assim fez.  
 1910. suas gentes com mora.  
 1911. suas gentes roçado fizeram, milho plantaram já.  
 1912. a velha desdentada, assim fazia, comida dura comer pode não.  
 1913. suas gentes com mora, muito milho verde abundando está.

1914. *iuxaburā iaix'katçirā öç'kanikiaki.*  
 1915. *raç'ka waxū, pitima, xöki pati böç'ti piaya, rawcẽ nabõ itxa:*  
 1916. *iuxabõ, mi cẽ xöki pati böç'ti piái, aka.*  
 1917. *iuxabõ iöiki:*  
 1918. —*cẽ raç'ka waxū pitê kuxi pitima, cẽ xötauma, cẽ xötaumabi.*  
 1919. *ãibõ iöia, ãibõ niçaxõ.*  
 1920. *ranükã iuxabõ ni mörã ramöç'ti ka, bari kaya rôxū, rawcẽ bakõ iöia:*  
 1921. —*cẽ bakcẽ, öarã cẽ iaixi kai.*  
 1922. *ã xötauma, raç'ka waxū, piti kuxi pitima, cẽ i kai, aka.*  
 1923. *rawcẽ bakõ iöiki: cẽ öwã, mi raç'ka waxū pitimamcẽ? aka.*  
 1924. *cẽ bakcẽ, cẽ raç'ka waxū, pitimabi, aka.*  
 1925. *rawcẽ bakõ iöia: öwã, xöki pati böç'ti piwõ, aka.*  
 1926. *iuxabãu xöki pati böç'ti piaya.*  
 1927. *raç'ka waxū, pitê kuxi pitima, ratõ bai xöki pati køyöwaya, hunibõ cinaxõ, iuxabõ iöiki:*  
 1928. *iuxabõ, mi cẽ xöki pati bai køyöwa, aka.*  
 1929. *iuxabõ iöiki:*

1914. a mulher tatú virar para assim fez.  
 1915. assim fez, comer pode-não *comida dura*, milho verde só comendo está, suas gentes xingaram-na:  
 1916. —velha, tu meu milho verde sosinha comes, fizeram.  
 1917. a velha disse:  
 1918. —eu assim fiz, *porque* comida dura comer posso não, eu dente sem, eu desdentada sou.  
 1919. a mulher disse, a mulher escutaram.  
 1920. agora a velha mata dentro só foi, o sol indo vai, chegou, a seu filho disse:  
 1921. —meu filho, eu, eu tatú ser vou.  
 1922. eu dente sem, assim fiz, comida dura comer posso não, eu fazer vou (viro tatú), fez.  
 1923. seu filho disse: minha mãí, tu assim fizeste, (porque) comer podes não por ventura? fez.  
 1924. —meu filho, eu assim fiz, *comida dura* comer posso não, fez.  
 1925. seu filho disse: mãí, milho verde só come! fez.  
 1926. a velha milho verde só comendo está.  
 1927. assim fez, comida dura comer podia não, daquelles do roçado o milho verde acabando está, os varões zangaram-se, a velha disseram:  
 1928. —velha, tu de meu milho verde o roçado acabaste, fizeram,  
 1929. a velha disse;

1930. *ã raç'ka waxū, pitê kuxi pitima, ã i kai, a ka.*
1931. *öarã ã xötamabi, a ka, rabia ã bakã: xöki pati piwö, öwã, iöi, ã pi ai, a ka.*
1932. *iuxabö raç'ka wa, hunibö iuxabö iöiki: ã xöki öa köyüyama-wö, a ka.*
1933. *iuxabö raç'ka wa ana rawa pitima, ka xaya.*
1934. *iuxabö iaixikakatci öç'kanikiaki.*
1935. *hamöç'té ni mörä ka xö, kini waya.*
1936. *huni piayai ka xö, iuxabö kini wa; bötia, huni iuxabö iuka:*
1937. *iuxabö, mi rawa wa katci kini wai? a ka*
1938. *ã raç'ka waxū, pitê kuxi pitima, xöki pati böç'té ã piaya, öa itxabö, huxö, ã kini wai iaix'katcirã, a ka.*
1939. *huni ni ka, ra wã dabanãiki, ka xaya.*
1940. *raç'ka wabirani, vökirã, rawã nabö iöia: ã nabö, mi rawa-katci iuxabö itxa kamã? a ka.*
1941. *—rabia ã xöki pati böç'ti öa piãya, ã itxa, ka ki, a ka.*
1942. *—iuxabörã öani kini wai, ã übirãxuki, iaix' katcirã, a ka.*
- 
1930. —eu assim fiz, comida dura comer posso não, eu fiz (acabei o milho), fez.
1931. eu, eu, desdentada sou, fiz, mesmo meu filho : milho verde come ! mãi, disse, eu como, fez.
1932. a velha assim fez, os varões á velha disseram : meu milho me acaba não ! fizeram.
1933. a velha, assim fizeram, outra vez cousa alguma comer podia não, chorando está.
1934. a velha tatú ser ir para assim fez :
1935. sosinha mata dentro foi, buraco fazendo está.
1936. o varão caçar foi, a velha buraco fazia, avistou-a, o varão á velha perguntou :
1937. —velha, tu que fazer para buraco fazendo estás ? fez.
1938. —eu assim fiz, comida dura comer posso não, milho verde só eu comendo estava, me xingaram, vim, eu buraco faço, tatú ser para, fez.
1939. o varão ouviu, ella com penalizou-se, chorando está.
1940. assim fez, sahiu, veio, ás suas gentes disse : minhas gentes, (meu parente), tu que para a velha xingaste, e ella foi-se por ventura ? fez.
1941. —mesmo meu milho verde só me comendo estava, eu xinguei-a, foi-se, fez.
1942. —a velha acolá buraco fazendo está, eu vi, sahi, tatú ser para, fez.

1943. *rawĕ bakö iôia, kaxaya.*  
 1944. *iuxabô ma iaixa, ranukâi hinayatâ, pôxakayatâ, nuxakayatâ, buxakayatâ.*  
 1945. *raç'ka wakî, kôyôa, iuxabô rawĕ bakö manô: ĕ bakö i tãnô, ika, vuaka.*  
 1946. *rawĕ bakö, rawĕ ibô manô, kaxawĕkâikâinaya.*  
 1947. *rawĕ bakö ramôç'ti bai tanái, kaxakukuaya.*  
 1948. *iuxabô kaxái nîka: ĕ bakö kaxai, ũi tãnô, ika.*  
 1949. *vuaya, bakö pix'ta kaxái, tçaukĕ.*  
 1950. *bakö pix'ta iaix'bôtia, bônimaya.*  
 1951. *iaixi bakö pix'ta iôikî: ĕ bakĕ, ĕ mia iôai, aka.*  
 1952. *bakö pix'ta bônima, tçaukĕ.*  
 1953. *ranukâi iuxabô bakö pix'ta rawĕ hiwô mörã iôkî.*  
 1954. *bakö pix'ta hina waxû, nôxaka waxû, pôxaka waxû, buxaka waxû.*  
 1955. *raç'ka waxû, bakö pix'ta bônimanikîaki.*  
 1956. *iuxabôrã ôç'kanikîaki, iaix'katcirã.*  
 1957. *kari bikinã iaixi binikîaki.*  
 1958. *karimakônã iaix'rã xôna böç'tê pimîç'kiaki.*  
 1959. *iuxabôrã ôç'kanikîaki iaix'katcirã: ratêxûki, yamakî.*
1943. a seu filho disse, chorando está.  
 1944. a velha já tatú virou, agora rabo tem, de costas casco tem, de barriga casco tem, de cabeça casco tem.  
 1945. assim fez, acabou, a velha de seu filho saudosa : meu filho buscar vou, fez, gritou.  
 1946. seu filho, de sua mãi saudoso, chorava grande todos os dias.  
 1947. seu filho sosinho o caminho arremeda, chorando de um lado para outro está.  
 1948. a velha, o *filho* chorando está, ouviu : meu filho está chorando, ver vou, fez.  
 1949. vindo está, o filho pequenino chora, sentado está.  
 1950. ao menino pequenino a tatú avistou, alegrou-se.  
 1951. a tatú ao menino pequenino disse : meu filho, eu te buscar venho, fez.  
 1952. o menino pequenino se alegrou, assentado estava.  
 1953. agora a velha o menino pequenino sua casa dentro leva.  
 1954. do menino pequenino rabo fez, de barriga casco fez, de costas casco fez, de cabeça casco fez.  
 1955. assim fez, o menino pequenino alegrou-se.  
 1956. a velha assim fez, tatú virar para.  
 1957. batata quem tirou, tatú tirou.  
 1958. batata quando não tem, o tatú vermes só come.  
 1959. a velha assim fez, tatú virar para : até aqui, não tem mais.



1960. *ãibô bakö daçi ya xaökatçirã öç'kanikiaki.*  
 1961. *mawa bô txaiipa, rawcê bakö dikabi bô txaiipa, ãibô xaökatçirã öç'kanikiaki.*  
 1962. *ra möç'té ni mörã ka xaökatçi.*  
 1963. *ni mörã hikia, rawcê bati pökatã, ax'txa, dakã, kaxaya.*  
 1964. *hi çcêkô bi tã, rawcê pôiki ki miç'tôa hinayakatçi.*  
 1965. *rawcê bô txaiipa, mawa bô akükcê, xaöpái.*  
 1966. *ranükãï ãibô rawcê dani txaiipa txaiibô, rawcê iura ki dani vöküi këyôwaya,*  
 1967. *rãwcê hina ki dikabi dani vöküaya.*  
 1968. *mawa daniyai, këyôtã, ranükãï ãibô xaökatçi nikcê.*  
 1969. *ranükãï xaö vökirã, xaö bötça dabanã, vökirã, ha rapí nitôxiaya.*  
 1970. *xaö iukakï: mï xaömcê? akã.*  
 1971. *öarã, cê bönöuma, cê bönö mawayamakcê.*  
 1972. *tçuã ö baköbô iuinakã, öa axütima.*

1960. a mulher, filhos muitos com, tamandú ser para assim fez :  
 1961. muito seu cabelo comprido, de seus filhos também o cabelo comprido é, a mulher tamandú virar para assim fez.  
 1962. ella sosinha mata dentro foi, tamandú virar para.  
 1963. mata dentro entrou, sua saia desatou; as pernas abriu, deitou-se, chorando está.  
 1964. de pau um pedaço tirar foi, seu recto com introduziu, enrabar-se para.  
 1965. seus cabelos compridos, muito cabelos muitos eram, tamandú virar quer.  
 1966. agora da mulher seus pellos compridos *ficaram* compridões, seu corpo com pellos nasceram, acabaram,  
 1967. seu rabo com também os pellos nascendo estão.  
 1968. muito empellou-se, acabou, agora a mulher tamandú virar para ficou em pé.  
 1969. agora *outro* tamandú veio, tamandú outro pensou *fosse*, veio, della perto foi ficando em pé.  
 1970. o tamandú (verdadeiro) pergunta : tu tamandú por ventura és? fez.  
 1971. —eu, eu marido sem (viuva) *estou*, meu marido morreu.  
 1972. alguém para meus filhos caça, mim mata não para.

1973. *öa dikabi buni, äe bö txaipakũkãe, ö baköbô dikabi bö txaipakãe.*
1974. *äe xinãbötçaki, vókirã: xaöpa? ika.*
1975. *äe bati pöka, ax'txa, dakaxũ, äe kaxái, këyôtã, bönikawãe, hi çãkõ bitã.*
1976. *äe puiki ki, hi çãkõ bitã, äe poiiki ki äe miç'tôa.*
1977. *mawa äe bö txaipakãe.*
1978. *ranũkãi dani daci äe iura ki vóküi, äe hina ki vóxũi, këyôtã.*
1979. *harakiri katãpa? ika, äe nikãe, mi rôxôki, xaãe, aka.*
1980. *xaö iukãki: rania mi baköbôrá? aka.*
1981. *—äe baköburã hiwö tã baxikuaki, aka*
1982. *xaãe ioiki: i tãwãe nũ ra böç' xaökáimunã.*
1983. *ãibö rawãe hiwö tã ka katciukama: äe baköbô kënakĩ.*
1984. *äe baköbô, aka, böaibô, xaö vókirã, bai namaki nikãe.*
1985. *rawãe öwã ióiki, rawãe baköbô, xaö bötia, datöi, tökôika, nikãe.*
1986. *äe baköbô, datöama, vuö, äe xaöbi, aka.*
- 
1973. me (eu) também faminta, meu cabelo compridíssimo estava, de meus filhos também o cabelo comprido estava.
1974. eu pensei outra cousa, vim : tamanduá viro por ventura? fiz.
1975. minha saia desatei, abri as pernas, deitei-me, eu chorei, acabei, levantei-me, de pau um pedaço tirei.
1976. meu recto com, de pau um pedaço tirei, meu recto com eu introduzi.
1977. muito meu cabelo comprido era.
1978. agora pellos muitos meu corpo com nasceram, meu rabo com nasceram, acabaram.
1979. para onde vou por ventura? fiz, eu de pé fiquei, tu chegaste, tamanduá, fez.
1980. o tamanduá (verdadeiro) perguntou: aonde estão teus filhos? fez.
1981. —meus filhos casa em ficaram, fez.
1982. o tamanduá disse: buscalos vai! nos elles sós com tamanduá virar irmos para.
1983. a mulher sua casa em ir quiz não: meus filhos chamo.
1984. meus filhos! fez, vieram, a tamanduá (encantada) veio, caminho em meio ficou em pé.
1985. sua mãi disse, seus filhos, o tamanduá avistaram, amedrontaram-se, assustaram-se, ficaram em pé.
1986. —meus filhos, amedrontai-vos não! vinde! eu tamanduá sou, fez.

1987. *rawœ baköbô kuxikâi, rawœ öwa dapi nixô, hawœ öwa iôikî: öwã, öarã œ xaö katçitkai, aka.*
1988. *rawœ ibôã iôikî: ranô ax'txa, dakakawœ, ratô a.*
1989. *kaxai, këyôwaibô, ranû nöçökawœ, ratô a.*
1990. *nöçöa, maniabô, bönikawœ, ratô a.*
1991. *bônia, niabô, äibô hi çœkô daci bi ka, ratô puiki ki çœkô daci miç'tôa.*
1992. *ranûkâi ratô iura ki dani vöküi, këyôtã, ratô hina ki vöküi, këyôtã.*
1993. *ranûkâi rawœ öwa iôikî: œ baköbô, nöri öa tibakawœ, aka.*
1994. *äibô böböaya, rawœ baköbô tipu kái, ôçäkübämaibô.*
1995. *ranûkâi äibô hiciç' daci pi, nakax' dikabi pi, iurãwänikiaki, rawœ bakö yabirã.*
1996. *aiburã öç'kanikiaki xaökacirã: ratéxüki, yamakî.*
1997. *awarã huniküi daminikiaki awarã.*
1998. *huniküi mawa xuarãwã, mawa pikö, rawœ nabô piti bawa, ratô piti ratô këyôa.*
- 
1987. seus filhos correram, foram, de sua mãi perto ficaram em pé, a sua mãi disseram : mãi, eu, eu, tamanduá ser quero, fizeram.
1988. sua mãi disse : ali abri as pernas ! deitai-vos ! áquelles fez.
1989. chorai ! acabai ! agora calai-vos ! áquelles fez.
1990. calai-vos ! deitai-vos ! levantai-vos ! áquelles fez.
1991. levantaram-se, ficaram em pé, a mulher de paus pedaços muitos tirar foi, seus rectos com de pau pedaços muitos introduziu.
1992. agora seus corpos com pellos nasceram, acabaram, seus rabos com nasceram, acabaram.
1993. agora sua mãi disse : meus filhos, para ca, de mim atraz vinde ! fez.
1994. a mulher na frente vai, seus filhos atraz vão, rindo-se vão por todo o caminho.
1995. agora a mulher tracuás muitos come, cupim tambem come, acostumou-se, seus filhos tambem.
1996. a mulher assim fez tamanduá ser para : até aqui, mais tem não.
- 
1997. em anta um caxinauá se encantou, em anta.
1998. o caxinauá muito gordão, muito comilão, suas gentes comida cosinharam, sua comida (delles) áquelles acabou.

1999. *rawẽ ibõ piti wa, piti döböa, piaya kaķẽ.*
2000. *ibõ aĩbõ piti waxĩna, mawa ķẽti õwapa ķi ibõã atça vua-xĩna, hamõç'tê piķĩ, ķõyõa, daķaķẽ.*
2001. *ibõẽ atça pi paikĩ, ķẽti böç'ti böna, ibõẽ çinakawẽ.*
2002. *ibõẽ itxa: huniķuĩ mawa piķõ, mawa xuarãwã.*
2003. *ibõ itxa, kaķeĩ, daķabãĩ, bari kaya ana piama, ibõ ķi cinai, daķabãĩ.*
2004. *bari kaya rawẽ diçi yanõ bõtõķaini, ratõ rätxawama, ni mörã hamõç'tê ka, daminiķiaķi awarã.*
2005. *hamõç'ti kaķõ, mapõ damiwanikiķi awa iõxãnã.*
2006. *huniķui mapõ hõxupa bõtixõ, mapõ bixõ, bux'ķa waxõ, pũyã dabõ waxõ, ķixi dabõ waxõ, börõ dabõ waxõ, döķĩ xui dabõ waxõ, xõta waxõ, pabĩķi dabõ waxõ, xõbi waxõ, põĩķi waxõ.*
2007. *raç'ķa wakĩ, ķõyõtã, damiwaxõ, hõpõ namã datãbãini.*
2008. *hamõç'tê damiķaini, ra bimi daçi õĩķĩ, bimi daci damiwaķĩ.*
- 
1999. sua mãi comida fez, comida acabou (de fazer), sua mãi caçar foi.
2000. o genitor feminino comida fez para, muito panella grande com a mãi macaxeira cosinhou para *elle*, *elle* sosinho come, acabou, deitou-se.
2001. a mãi macaxeira comer quiz, a panella só (vasia) achou, a mãi zangou-se.
2002. a mãi xingou-o: caxinauí muito comilão, muito gordão!
2003. a mãi xingou-o, *elle* chorou, deitou-se muito tempo, sol pondo-se está outra vez comeu não, a mãi com zangou-se, deitado ficou muito tempo.
2004. o sol pondo-se está, sua rede de desceu, foi, áquelles falar fez não, mata dentro sosinho foi, encantou-se em anta.
2005. sosinho foi, de barro encantou anta femea.
2006. o caxinauí barro branco (tabatinga) avistou, barro tirou, cabeça fez, braços dois fez, coxas duas fez, olhos dois fez, do nariz buracos dois fez, dentes fez, orelhas duas fez, vulva fez, ano fez.
2007. assim fez, acabou, encantou o barro, yarina sob deitou-o, sahiu.
2008. sosinho se encantou, (em anta macha), foi-se, estas fructeiras todas vê, as fructeiras todas encanta.

2009. *mani damiwak̄i, atça damiwak̄i, xöki damiwak̄i, pua damiwak̄i, kari damiwak̄i, iöb̄i damiwak̄i, barā damiwak̄i, nixi barā damiwak̄i, xupā damiwak̄i, nāwātē damiwak̄i, mākō damiwak̄i, iōti damiwak̄i, ratē damiwak̄i, k̄öyōiā.*
2010. *unō iak̄ō tāk̄i, ionō daci damiwa, tāni, ranūk̄ai inō vōi.*
2011. *mapō damiwaxō, datābāinima, ūi tanō, ika, banōk̄irani, vua.*
2012. *mapō damiwaxō, datābāini, ūitōxia mapōrā.*
2013. *mapōrā ma damima, awa iōxā rawōē atça piai, ūitōxinikiak̄i awarā.*
2014. *ranūk̄ai āiyā, ra bö hiwōxō, ratō bak̄ō wak̄i, itxawanikiak̄i awarā.*
2015. *ranūk̄ai rawōē bak̄ō itxawaxō, ratō obicitawanikiak̄i awarā.*
2016. *raç'ka wa, ranūk̄ai mawa öna yanikiak̄i awarā.*
2017. *inō k̄önöyarā rawōē txaiikiak̄i, txaxōrā rawōē txaiikiak̄i, iawarā rawōē txaiikiak̄i.*
2018. *ranūk̄ai awarā öna dacia ratō k̄i bái nimiç'kiak̄i awarā.*
2019. *awarā ana rawōē āi iōma, hamōç'ti bai ka.*
2020. *unōa xawö damia, āibō rāudua k̄ōi, ha k̄i nuq̄ua.*

2009. bananeira encanta, macaxeira encanta, milho encanta, cará encanta, batata encanta, inhame encanta, mamoeiro encanta, jirimum encanta, melão encanta, bertalha encanta, «mākō» encanta, pimenta encanta, só isto encanta, acabou.
2010. longe vagar foi, legumes todos encantou, foi, agora embora veio.
2011. o barro encantei, deitei-o, sahi, ver vou, fez, voltou, veio.
2012. o barro encantou, deitou-o, sahiu; a ver começou o barro.
2013. o barro ja se encantou, a anta femea sua macaxeira come, a ver começou a anta.
2014. agora mulher tem, ella com morou, seus filhos fez, ajuntou-os (fez uma porção) a anta.
2015. agora seus filhos ajuntou, aquelles espalhou a anta (em que que o caxinauí se encantou).
2016. assim fez, agora muito parentes teve a anta.
2017. a onça pintada seu cunhado era, o veado seu cunhado era, o porco do mato seu cunhado era.
2018. agora a anta parentes muitos tem, elles com (em suas casas) passeia, anda a anta.
2019. a anta outra vez sua mulher levou não, sosinha passear foi.
2020. acolá, a jabuty encantou-se numa mulher bonita muitissimo, elle com (com o çaxinauí) se encontrou.

2021. *awa ra u ã kômôkî, awarã txuta paia, ãibô dakakã, ãibô rawãdua kôî awarã txuta.*
2022. *rawã xôbi bôxôa, dakakã, awarã rawã hina xôbi kî miç' tôa, dakakã.*
2023. *xawörã hina yabi ra kî titçôbia, awarã hina çãkôa, hina namaqi çãkôa, awarã mawanikiaki.*
2024. *awã mawai, ma xôtã pai, rawã txai bôtia.*
2025. *inu kônöyatô bôtia, txapôî, pici mayé, xôtã pié, bôtia, inawã ratô iuqa.*
2026. *inawã iuqaki: xôtã, mã raç'ka wakî ã txái ôa dötëimamã? aqa.*
2027. *ã txai dötöimaxô, mã pié, aqa.*
2028. *—nũ dötöimaki, txapôî, daqa, nũ botixô, nũ pié, mã nuqu bötixuki, aqa.*
2029. *raç'ka wa, inôwã nikabãini, inô hi böma kî hunöanikã.*
2030. *xawörã möxôkükîrani, vuaya, inawã iuqa:*
2031. *xawã, ã txái mã ôa dötöimamã? aqa.*
2032. *rabiãtô dötëbiaima inu parãnikiaki xawörã.*

2021. a anta ella com cobiçou, a anta fornical-a quiz, a mulher deitou-se, á mulher bonita muitissimo a anta fornicou.
2022. a mulher sua vulva abriu, deitou-se, a anta seu penis vulva com introduziu, deitou-se.
2023. a jabuty penis com elle com pregou as pernas, da anta o penis cortou, o penis no meio cortou, a anta morreu.
2024. a anta morreu, ja urubús comendo-a estão, seu cunhado avistou-a.
2025. a onça pintada avistou-a, está apodrecendo, o fedor se exhala, os urubús estão comendo, avistou, a onça grande aquelles perguntou.
2026. a onça grande perguntou : urubús, vós que por meu cunhado matastes por ventura ?
2027. meu cunhado matastes, vós comendo estais, fez.
2028. —nos matamos não, apodrecendo está, deitado está, nós avistamos, nós comendo estamos, tu nos avistastes, fizeram.
2029. assim fizeram, a onça grande ouviu, sahiu, a onça de arvore sapopema com escondeu-se.
2030. a jabuty engatinhando vinha por todo o caminho. vindo está, a onça grande perguntou :
2031. jabuty, meu cunhado tu me mataste por ventura ? fez.
2032. mesmo aquella que tinha matado a onça enganou, a jabuty.

2033. *inu parābāini, ĩini mōrā ĩiĩia, nawanikiaki.*  
 2034. *inō hunōa, niĩōnā, xawō nawairā:*  
 2035. *ĕ awa dōtōimaĩi, awarā rawĕ pōĩō piĩatci pōĩō tiatiari, ĩĩi, daĩanikĕĕ.*  
 2036. *pōĩō tiatiari, ĩĩaya, inō hunōa, nixō, xawō nawai, niĩa, inō ĩaxō, xawō bixō, dōtōbirani, vunikiaki inōrā.*  
 2037. *xawō dōtōbirani, rōxō, hawĕ ĩi idōnikiaki inōrā:*  
 2038. *xawĕ ĕ txai ōa dōtōima, ĕ dōtōriabiranai, anikiaki inōrā.*  
 2039. *inō awa damirā raĩ'ĩanikiaki.*  
 2040. *inōwā, awa xawō txuta, xawō dōtōĩinā raĩ'ĩa wanikiaki: ratixō ĕ xīnāi awarā.*
2041. *huni ĩuī mawa ĩiwō daĩi ĩiwōabō.*  
 2042. *bai daci watā, iōnō banaki, ĩōyōtā, mawa iōnō txakaya.*  
 2043. *huni ĩuibō ĩiwōabō, āibō dacibi bonōyabō, tipax bōĩ'ti, mawa rūduwa, bōĩ'ti bōnōya ĩatĩiĩkama.*  
 2044. *ibōĕ bōnōyawa paia, tipax bōnōya ĩatĩiĩkama.*  
 2045. *āibu dīĩi tōwōa, manāudi tōwōa, daĩakĕĕ.*  
 2046. *runī āibō ĩi ina paia, āibō bōpōĩua, daĩakĕĕ, huni raĩ'ĩa inatima.*
2033. a onça enganou, sahiu, buraco dentro entrou, cantou.  
 2034. a onça escondeu-se, quando ficou em pé, a jabuty cantou :  
 2035. eu a anta matei, da anta suas tripas comer para a tripa espremi fez, deitou-se.  
 2036. a tripa espremi, fez, a onça escondeu-se, poz-se em pé, a jabuty cantando está, ouviu, a onça foi, a jabuty tirou, matou, sahiu, veio a onça.  
 2037. a jabuty matou, sahiu, veio, a sua mulher disse a onça :  
 2038. a jabuty meu cunhado me matou, eu matei-a tambem, sahi, fez a onça.  
 2039. a onça, a anta se encantou, assim fez.  
 2040. a onça, a anta a jabuty fornicou, a jabuty quando matou, assim fez : até aqui eu me lembro da anta.
2041. de caxinauás muito casas (grupos) muitas habitam.  
 2042. roçados muitos fizeram, legumes plantam, acabaram, muito legumes abundando estão.  
 2043. caxinauás moram, as mulheres todas maridaram-se, uma rapariga só, muito bonita, so maridar-se quiz não  
 2044. mãi sua maridal-a quiz, a rapariga maridar-se queria não.  
 2045. a mulher rede armou, la em cima armou, deitou-se.  
 2046. um varão a mulher com subir na rede quiz, a mulher cobriu-se, deitou-se, o varão assim subir pode não.

2047. *inū k̄aya, āibō böp̄c̄mana k̄aw̄c̄, ibō iōia.*  
 2048. *ibō itxa, ēbō k̄axaya.*  
 2049. *ibō huni iōc̄iā.*  
 2050. *āibō nūka k̄at̄ciik̄ama, k̄axai, daḡak̄c̄.*  
 2051. *hunikuī itxapabō pamawā bimi bi tāxō, k̄c̄eti öwapa k̄i  
 mut̄caxō, hunikuībō itxapa itxai, k̄öyōtā, pamawā nō-  
 xua, bari k̄öya nōxua, itxapabō diçi w̄c̄ inai, k̄öyōa.*  
 2052. *möxō mörā tipax bönöya k̄at̄ciik̄ama manāudi oxa, daḡak̄c̄.*  
 2053. *itxapabō óxai, k̄öyōa, rāx'ik̄i, maniyabō.*  
 2054. *rāx'ik̄i, k̄öyōtā, hanōbi iawai, k̄öyōtā, bak̄ö miç'tibō dik̄abi  
 iawai, k̄öyōtā.*  
 2055. *hanōbi ratō diçi çöbik̄i, k̄öyōtā, dici çöbi tinöxöi, ratō xumō  
 döt̄caumötā, ratō k̄c̄eti mat̄caumötā.*  
 2056. *hanōbi iawaḡaini, ratō iōnō pibāini, txai k̄uxiaibō.*  
 2057. *tipax bönöya k̄at̄ciik̄ama manāudi diçi töwöa, daḡak̄c̄.*  
 2058. *ha möç'ti hönöbāinabō.*  
 2059. *ha möç'ti böç'tāḡaw̄c̄, ratō bönai.*  
 2060. *bai tanai, k̄axak̄ôḡōaya.*
2047. embora foi, a mulher descobriu-se, foi, á mãi disse.  
 2048. a mãi xingou-a, a mulher chorando está.  
 2049. o genitor masculino aconselhou-a.  
 2050. a mulher ouvir quiz não, chorou, deitou-se.  
 2051. caxinauás muitos de «pamá» grande fructas tirar foram,  
 panella grande com diluiram, caxinauás muitos ajunta-  
 ram-se, acabaram, «pamá» grande beberam, sol alto  
 beberam, muitos redes com subiram, acabaram.  
 2052. escuro dentro, a rapariga *que* maridar-se queria não, la em  
 cima dormiu, deitou-se.  
 2053. muitos dormem, acabaram, roncã, deitados estão.  
 2054. roncã, acabaram, ahí mesmo porcos viraram, acabaram,  
 os meninos pequeninos também porcos viraram, aca-  
 baram.  
 2055. ali mesmo suas redes enrolaram, acabaram, de redes os  
 rolos amarraram na cintura, seus potes nos narizes  
 assentaram-se, suas panelas nas cabeças assentaram-se.  
 2056. ali mesmo porcos viraram, foram, seus legumes comeram,  
 sahiram, longe correm.  
 2057. a rapariga *que* maridar-se queria não, la em cima a rede  
 armou, está deitada.  
 2058. ella sosinho deixaram-na, sahiram.  
 2059. ella sosinha acordou, aquelles procura.  
 2060. o caminho arreda, chorando de um lado para outro está.



2061. *ha möç'ti tçô bö hiwötima.*  
 2062. *ha möç'ti kaxai, xóbô tanai, kaxakôkuaya.*  
 2063. *bônāti hönöbainabô, xóbô maç'ka tā dônua, bônáté böyôï, dunua.*  
 2064. *baçö pix'ta bônāti ki nanöxô, dötäbainabô.*  
 2065. *bônāti böyôï, dônua.*  
 2066. *bonāti mörä nô baçö pix'ta xöiki, dônôkçë.*  
 2067. *äibu bönimakawçë, inakäi, bônāti pökätä, bunäté bôtötä.*  
 2068. *äibô bônäté böpçëä, baçö pix'ta mawa räudua pix'ta tax'ni-kawçë, ôçäya, äibô ra wçë bönimakawçë.*  
 2069. *ranükäi kaxai kçöyôtä.*  
 2070. *baçö pix'ta bö möxô mörä hawçë dici wçë ra bö uxa.*  
 2071. *möxô mörä uxaxîni, böç'tækawçë,*  
 2072. *baçö pix'tä ma bönia, niçukuaya.*  
 2073. *äibu ra wçë bönimakawçë, piti waxü, ra bötä pia, iamô bôtçä baçö pix'ta ma bönänikçë.*
2061. *sosinha está, alguém com morar pode não (não tem com quem morar).*  
 2062. *ella sosinha chora, a casa arremeda, chorando de um para outro lado está.*  
 2063. *uma caixa deixaram, sahiram, da casa do pau de cumieira em pendia, a caixa balançava-se, pendia.*  
 2064. *menino pequenino caixa com despejaram, penduraram, sahiram.*  
 2065. *a caixa balançava-se, pendia.*  
 2066. *caixa dentro em um menino pequenino assobiou, pendurado está.*  
 2067. *a mulher alegrou-se, subiu, foi, a caixa desatou, a caixa abaixou.*  
 2068. *a mulher a caixa abriu, menino pequeno muito bonito pequeno (bonitinho) sahiu, rindo-se está, a mulher elle com alegrou-se.*  
 2069. *agora chorou, acabou.*  
 2070. *menino pequeno com escuro dentro sua rede com elle com dormiu.*  
 2071. *escuro dentro dormiu a noite inteira, acordou,*  
 2072. *menino pequeno já se levantou, andando de um lado para outro está.*  
 2073. *a mulher elle com alegrou-se, comida fez, elle com comeu, noite outra com menino pequenino ja rapaz ficou,*

2074. *āibô ra wã bönimakawã, kôç'pî waxûna, ra wã nixôkö tçakai, āibô ra wã bönimaya.*
2075. *ôa yamô bôtçā ma ôwānikã.*
2076. *āibô ra wã bönimakawã, pia waxûna, ra wã bakā tçakakî, idinaka tçakakî.*
2077. *idinaka tçaka tāni, vuaya.*
2078. *āibô ra bô diçi wã oxa.*
2079. *bôç'tãkawã, āibô txutama, ranūkāi āibô bô oxatā, txôtaki.*
2080. *āibô bakôwa, hawã bakô kâiyā, dakakã,*
2081. *rawã bônô piaya kaxô, āibô ibô huni dôtôa, rawã bôtça ha yabi dôtôa.*
2082. *āibô ônānikiakî.*
2083. *iawarā huni kûi iawanibôkiakî.*
2084. *huni kûi iawanibô.*
2085. *tipax'dā, bônô yabi, rawã bakô yabi rani dakî bonibôkiakî.*
2086. *iawarā hunikûi iawabāinibôkiakî.*
2087. *iawabāina, hatô iônô kôyôki, nibôkiakî.*
2088. *raç'kanibôkiakî iawairā: ratêxû iawarā.*
- 
2074. a mulher elle com alegrou-se, frechinhas fez para elle, ellas com tijaçú frecha, a mulher elle com alegrou-se.
2075. aquella noite outra com já grande ficou.
2076. a mulher elle com alegrou-se, frechas fez para elle, ellas com peixe frecha, caça frecha.
2077. caça frechar foi, veio.
2078. a mulhêr elle com rede com dormiu.
2079. acordou, a mulher fornical-o fez, agora a mulher com dormiu, fornicou-a.
2080. o menino a mulher emprenhou, seu filho nasceu, deitada ficou,
2081. seu marido caçar foi, da mulher o genitor macho matou, seu irmão elle tambem matou.
2082. a mulher advinhou os parentes.
2083. porcos os caxinauás porcos viraram.
2084. caxinauás porcos viraram.
2085. a rapariga, o marido tambem, seu filho tambem para onde sei-não foram.
2086. porcos, os caxinauás porcos viraram, foram-se.
2087. porcos viraram, foram-se, seus legumes acabaram, andaram.
2088. assim fizeram, quando porcos viraram : até aqui os porcos.

2089. *ã nabô xõnipabô iawakãtcirã öç'kanibôkãki.*  
 2090. *hiwöabô, hönö kôxa maniyabô.*  
 2091. *baritêã mawa iônô txakái.*  
 2092. *mawa iônô daci, atça txakái, mani txakái, kari txakái, puã txakái, iôbã txakái, iôçô txakái, ratê.*  
 2093. *ã nabô xõnipabô dayanikabô, ratô hiwö mawa txaiãa.*  
 2094. *mawa ã nabô raci maniyabô, öç'kanibôkãki.*  
 2095. *hönö kayawã ki naxinũ, ika, bôébbô.*  
 2096. *bakö mix'tibô inũ, hunibô dikabi bôabô, ratê bôabô, ëbébbô baxikua.*  
 2097. *hönö ki pukua, bakö mix'tibô çaiçaitikébô, hunibô dikabi çaiçaitiki.*  
 2098. *ranũkãi bakö mix'tibô: hönö kôxa böyôç'nãkawã, aka.*  
 2099. *mapô bia böyôç'katci, mapô iawa axũ.*  
 2100. *mapô hi bôró mamaqi tããuabô, mapô iawa wabô.*  
 2101. *mapô böxũ, mapô iawa waxũ, bakö mix'tibô mapô iawa tããaibô.*

2089. minhas gentes velhas porcos ser para assim fizeram.  
 2090. moram, do rio á beira deitados (fixos) estão.  
 2091. de sol tempo (verão) muito legumes abundam.  
 2092. muito legumes muitos, macaxeira abunda, banana abunda, batata abunda, cará abunda, inhame abunda, feijão abunda, só.  
 2093. minhas gentes velhas trabalhadoras, suas casas muito compridas eram.  
 2094. muito minhas gentes muitas moravam, assim fizeram.  
 2095. rio caudaloso grande com banhamo-nos fizeram, foram.  
 2096. os meninos pequeninos tambem, os varões tambem foram, só estes foram, as mulheres ficaram.  
 2097. rio com cahiram, os meninos pequeninos gritavam, gritavam, os varões tambem gritam, gritam.  
 2098. agora os meninos : do rio á beira brincar vamos ! fizeram.  
 2099. barro tiraram brincar para, de barro porcos fizeram.  
 2100. o barro de pau toco em cima assentaram, de barro porcos fizeram.  
 2101. barro trouxeram, de barro porcos fizeram, os meninos pequeninos de barro porcos frecharam.

2102. *āibébô ratô kari bi tãxū, ratô atça bi tãxū, ratô mani bi tãxū, ratô pua bi tãxū, ratô iôbi bi tãxū, ratô iôçô bi tãxū, raté, bi tãxū, vuaiibô.*
2103. *ēbébô ratô bönöbô baça bi bôabô dabanā, atça vuaxū, ratô manébô.*
2104. *hunibô inū, bakö mix'tibô dikabi mapô iawa tçakaibô.*
2105. *ranūkai mapô iawa tçakakî, döbôatā.*
2106. *bakö pix'ta öwapamatô ratô iôikî: ö nabô, böyôç'iawanāka-wœ, nū iawanônā.*
2107. *-bakö pix'ta bôtçā iôikî:*
2108. *hunibô, matô ai i tākawœ, ratô a.*
2109. *hœ ika, bôaibô.*
2110. *huni böç'ti txai, āibô böç'ti txai baxikua, āibô daçi böi, uçā-kūbiranébô, bakö mix'tibô dikabi oçākūbiranébô, bakö pix'ta ratô iôia uçāma.*
2111. *vuáya, huni bôtçā iôikî: na bakö pix'tarā oçāmabi, ikaya.*
2112. *bôtçā iôikî: rabia rabiatū mî xīnāikikikî iawaçatcīrā.*
2113. *xinā bôtçā, ikikikî, iawa kākātçīrā.*

2102. as mulheres suas batatas tirar foram, suas macaxeiras tirar foram, suas bananas tirar foram, seus carás tirar foram, seus inhames tirar foram, seus feijões tirar foram, só, tirar foram, cosinharam.
2103. as mulheres, seus maridos peixe tirar foram, pensaram, macaxeira cosinharam, aquelles esperaram.
2014. os varões tambem, os meninos pequeninos tambem de barro os porcos frecham.
2105. agora de barro os porcos frecham, acabaram.
2106. um menino pequeno, grande não, áquelles disse : minhas gentes, de porcos brinquemos ! nós porcos sermos para.
2107. menino pequeno outro disse :
2108. varões, vossas mulheres buscar ide ! áquelles fez.
2109. sim ! fizeram, foram.
2110. varão um, mulher uma ficaram, as mulheres todas vêm, rindo vieram por todo o caminho, os meninos pequeninos tambem rindo vieram por todo o caminho, menino pequenino, que falou, ria não.
2111. vindo estão, varão outro disse : este menino pequenino ri não, fez.
2112. outro disse : mesmo, mesmo tu lembraste, porcos ser para.
2113. pensaste outra cousa, fazendo estás (não te ris), por irmos ser para.

2114. *ranū hönö këxa bõrõnãç' mapõabõ, tipax dikabi mapõabõ, õçã, niabõ.*
2115. *baçõ mix'tibõ mawa ãnãnikabõ.*
2116. *baçõ pix'ta idiki: bõrõnãbõ, tipax'bõ mawa ãnãiç'mapaçi, ikaya.*
2117. *rabi nuçũ baçõ mix'tirã nũ xõnipabõ kõç'kaçi.*
2118. *nũ ãnãnõpaçi, rabi bõrõnãbõrã mawa unẽç'mapabõçi.*
2119. *rabi õarã õõ õpa xõnipabõ õa idõçimic'kirã, bõrõnãbõrã ratõ ibõã ratõ idõçic'bõmaçi.*
2120. *raç'kai, kõyõtã, ranũkãi baçõ pix'tã ratõ mapõ bimaçi.*
2121. *ratõ ratõ idõnõwairã baçõ pix'ta mawa ãnãnõkapa.*
2122. *huni bõtçã idiki: na baçõ pix'tarã mawa ãnãnõpaçi, rabi nukurã nũ xõnipabõ nũ ãnãiç'mapaçi, ikaya.*
2123. *huni bõtça idiki:*
2124. *na baçõ pix'tarã rabia rawõ õpa xõnipabõ idõçimic' ikikiki, aça.*
2125. *ranũkãi mapõ daçi itxawaxũ.*

2114. agora do rio á beira rapazes só estão em pé, raparigas também estão em pé, riam-se, estavam em pé.
2115. os meninos pequeninos muito inteligentes eram.
2116. o menino pequenino disse: os rapazes, as raparigas muito estúpidos são, fez.
2117. porem nós meninos pequeninos nossos velhos ingualamos.
2118. nós inteligentes somos, porem os rapazes muito estúpidos são.
2119. porem eu meus paes velhos me ensinam, dos rapazes seus pais áquelles ensinam não.
2120. assim fez, acabou, agora o menino pequenino áquelles barro tirar faz.
2121. aquelle que aquelles manda, o menino pequenino muito intelligente muito é.
2122. varão outro disse: este menino pequenino muito intelligente é, porem nós, nós velhos, nós inteligentes somos não, fez.
2123. varão outro disse:
2124. este menino pequenino mesmo seus pais velhos ensinam, faz (manda os outros), fez.
2125. agora barros muitos ajuntaram.

2126. *hunibô diḱabi itxaxū, āibô diḱabi, bōrōnā diḱabi, baḱō mix' -  
tibô diḱabi, tipax'bô diḱabi ratê itxatā.*
2127. *ranūkāi mapô bia iawaḱatci, mapô ratô dôḱi dôtxôḱu aḱatci.*
2128. *dôtxôḱu wakī, ḱōyôtā, mapô tōḱô bitā, ratô tixô ḱi tçāmīa,  
mapô tōḱô bitā, matçaumōa.*
2129. *raç'ḱa wakī, ḱōyôtā, ana rātxabôma.*
2130. *ranūkāi iawa rātxawāç'iki, mapōḱōa, bōaibō.*
2131. *rarirā mawa mani roxī daçi txakaya.*
2132. *iawa mapōḱōa, baḱō mix'tibô böbônū, bōrōnā baḱō mix' -  
tibô tibā ḱanū, tipax'bô bōranābô tibā bāinū, hunibô  
āibô tibā bāini, tipô bōaibō.*
2133. *mawa iawa raçi bōaibō.*
2134. *mani vōxī daçi bōtia, iawa pibái, bōabō.*
2135. *ratô bái ḱi nuḱua, mani rôxī daçi pikī, atça daçi pikī, ḱart  
daci pikī, ratê pikī.*
2136. *iawaraci ni mōrā hikīa, bimi raçi pikī, ḱōta pikī, xubi bimi  
pikī, ratê pikī.*
- 
2126. os varões tambem se ajuntaram, as mulheres tambem, os rapazes tambem, os meninos pequeninos tambem, as raparigas tambem, só, se ajuntaram.
2127. agora barro tiraram, porcos ser para, ue barro em seus narizes focinhos fazerem para.
2128. focinhos fazem, acabaram, de barro bolas tiraram, seus trazeiros com pregaram, de barro bolas tiraram, nas cabeças assentaram-se.
2129. assim fazem, acabaram, outra vez falaram não como gente.
2130. agora como porcos fallam só (roncam), sahiram dagua para a barranca, vieram.
2131. ali muito bananas maduras muitas abundando estão.
2132. os porcos sahiram da agua para a barranca, os meninos adiante vão, os rapazes dos meninos pequeninos atraz vão, as raparigas dos rapazes atraz vão, os varões, as mulheres atraz foram, atraz vão.
2133. muito porcos muitos vão.
2134. bananas maduras muitas avistaram, os porcos por muito tempo comeram, foram.
2135. seus roçados com encontraram, bananas maduras muitas comem, macaxeiras muitas comem, batatas muitas comem, só isto comem.
2136. porcos muitos mata dentro entraram, fructas muitas comem, jacy comem, de gameleira fructas comem, só isto comem.

2137. *ranū ni mōrā hikia, iurānibôkiki.*  
 2138. *ni mōrāç' mapôabô, iurānibôkiki.*  
 2139. *rabi xōnipabô āibô bōç' titxai baxikua, huni bōç' titxé baxikua, rabô dabōç' baxikua.*  
 2140. *ratō nuķu iômōwanirā ôç' kanikiaki.*  
 2141. *āibô bakōwa, aibô bakōkaiyā, rawē bakōrā āibô.*  
 2142. *ana huni āibô bakōwa, rawē bakō kaiyā, rawē bakōrā hunirā.*  
 2143. *ranūkai rabô dabô bakōrabōya.*  
 2144. *iamō bōitçā bakō pix'ta ma iomōanikē.*  
 2145. *tipax dikabi ma tipax'a, niķē, bōrōnā iamō bōitçā ma bōrōnā, niķā, iamō bōitçā rabōrabô ma iômōanikē.*  
 2146. *ranūkai runi rawē pōi txutakē.*  
 2147. *rawē pōi txuta, rawē pōi bakōkaiyānikē, rawē bakōrā bakō pix'tarā.*  
 2148. *ana rawē pōi txuta, rawē pōi bakōwa, rawē pōi bakōkaiyā, rawē pōi bakōrā ēburā.*  
 2149. *ranūkai rabōrabô iômōa, txutanamōabô, bakō kaiyā, iômōnibôkiki.*  
 2150. *ē nabô xōnipabōrā ôç' kanikiaki, nuķu iômōwakatcirā.*
2137. agora mata dentro entraram, se acostumaram.  
 2138. mata dentro só andaram em pé, se acostumaram.  
 2139. porei dos velhos mulher uma deixou-se *em casa*, varão um deixou-se *casa*, aquelles dois só ficaram.  
 2140. aquelles que nos fizeram crescer (criaram) assim fizeram :  
 2141. o *varão* a mulher emprenhou, a mulher pariu, seu filho mulher foi.  
 2142. outra vez o *varão* a mulher emprenhou, seu filho nasceu, seu filho *varão* foi.  
 2143. agora aquelles dois filhos dois têm.  
 2144. noite outra com (em uma noite só) os meninos já se crearam.  
 2145. a rapariga tambem já rapariga ficou, andou, o rapaz noite outra com já rapaz ficou, andou, noite outra com aquelles dois já criaram-se.  
 2146. agora o *varão* sua irmã fornicou.  
 2147. a sua irmã fornicou, sua irmã pariu, seu filho menino pequenino (macho) foi.  
 2148. outra vez a sua irmã fornicou, a sua irmã emprenhou, sua irmã pariu, de sua irmã o filho mulher foi.  
 2149. agora aquelles dois criaram-se, fornicaram-se, filhos nasceram, criaram-se.  
 2150. minhas gentes velhas assim fizeram, nos criarem para.

2151. *ẽ nabô xõnipabôrà, mawa dayakapabô, mawa pôpabô, nũ iômôkẽ, içi tõnõi, mawanibôkhiaki.*
2152. *õç'kanibôkhiaki.*
2153. *ẽ nabô xõnipabôrà iawaqatcirã õç'kanibôkhiaki: ẽ iawa miyôirã ratexûki, yamaqi.*
2154. *na ẽ õpã miyôi õa iôiamã, ẽ niqayamaxõ, ẽ mia iôinõ, kẽnõwõ, na miyôirã rabia huni txãtõ xawõyamarã.*
2155. *huni txãtõ mawa tikix'yamaqiaki xawõirã.*
2156. *huni txãtõ mawa tikix, rawã tçuã piti inãma, bunikhãikãini, inikiaki, na huni xawõirã.*
2157. *huni tçuã dayaxûtima, tçuã piti bawaxûtima.*
2158. *huni txãtõ ranubiç'dakã, niama, ranubiç'dakarawãkẽ.*
2159. *rawẽ nabô ra qi çinái.*
2160. *huni txãtõ rawẽ nabô ratõ iôinikiaki: ẽ nabõ, ẽ raç'kaxũ matõ dayaxûtẽma, mã õ qi çinái ikai.*
2161. *ẽ nabõ, ratõ a, na ẽ txãtõ, ẽ kixi õwapama, ẽ pũyã õwapama, raç'kaxõ matõ dayaxûtẽma.*
- 
2151. minhas gentes velhas, muito trabalhadoras, muito boas, nós nos criamos, doença aguentaram, morreram.
2152. assim fizeram.
2153. minhas gentes velhas porcos serem para assim fizeram : minha de porcos historia até aqui, não tem mais.
2154. esta meu pai historia me disse, eu ouvi, eu te conto, escreve ! esta historia : mesmo o verão aleijado das pernas que jabuty virou.
2155. um verão aleijado das pernas muito preguiçoso jabuty virou.
2156. o verão aleijado das pernas muito preguiçoso, cousa alguma alguém comer para lhe dava não, pussava tome todos os dias, fez : este verão jabuty virou.
2157. o verão alguém trabalhava-não para *elle*, alguém comida cosinhava não para *elle*.
2158. o verão aleijado das pernas no mesmo lugar se deitava, andava não, no mesmo lugar deitado-grande ficava.
2159. suas gentes elle com zangaram-se.
2160. o verão aleijado das pernas a suas gentes áquellas disse : minhas gentes, eu assim fiz, vós trabalhar posso não para, vós eu com zangais-vos, fazeis.
2161. minhas gentes, áquellas fez, este eu aleijado das pernas sou, minhas coxas (pernas) grandes não, meus braços grandes não são, assim vós trabalhar posso não para,



2162. *mã õ k̄i cinak̄i, õa pitê inãma, buni, ã nõitapái, ratô a.*  
 2163. *na ã rawa pitima, ãpax bõç'tê ak̄i, ik̄ai, ã nabõ, ratô a.*  
 2164. *rawã nabõ n̄ik̄ak̄i, k̄öyõtã, maniabõ.*  
 2165. *huni txãtõ bõni, k̄axái, dak̄ak̄ã.*  
 2166. *rawã nabõ bõtça ra wã dabanãik̄i, xõk̄i miçi õç'karabõ  
 huni txãtõ inã, huni txãtõ pik̄i, k̄öyõa, ana k̄axamak̄iak̄i.*  
 2167. *na huni txãtõ xawõkatçi õç'k̄ayamak̄iak̄i.*  
 2168. *rawã nabõ huni txãtõ itxabõ, huni txãtõ raç'ka nitima.*  
 2169. *itxabõ, n̄ik̄ái, dak̄a, k̄axai, k̄öyõtã, xinãnik̄iak̄i.*  
 2170. *õarã ã raç'k̄axõ dayatima, ã dak̄ak̄ã, ã nabõ õa itxak̄awa,  
 ã k̄axaxuk̄i.*  
 2171. *ni mõrã ã k̄ai, raribia ã dami k̄ai, ana ratõ ãiyamak̄atçirã.*  
 2172. *huni txãtõ unãxubira mõxõk̄ük̄ãini.*  
 2173. *huni txãtõ bai namak̄i dak̄a, k̄axanik̄iak̄i, bõnirã, rawa  
 pitima.*  
 2174. *na rabia huni txãtõra mawa hũitê k̄uxirã.*
2162. vós eu com vos zangais, me comida dais não, tenho fome, eu padeço, aquelles fez.  
 2163. este eu cousa alguma comer posso não, agua só bebo, faço (padeço), minhas gentes, áquelles fez.  
 2164. suas gentes ouviram, acabaram, deitaram-se (ficaram quietos).  
 2165. o varão aleijado das pernas tinha fome, chorava, deitado estava.  
 2166. de sua gente outro elle com penalizou-se, de milho pamonhas duas ao varão aleijado das pernas deu, o varão aleijado das pernas comeu, acabou, outra vez chorou não.  
 2167. este varão aleijado das pernas jabuty virar para assim fez.  
 2168. suas gentes o varão aleijado das pernas xingaram, o varão aleijado das pernas assim andar podia não.  
 2169. xingaram, ouviu, deitou-se, chora, acabou, pensou :  
 2170. —eu, eu assim trabalhar posso não, eu deitado estava, minhas gentes me judiaram, eu chorei.  
 2171. mata dentro eu vou, ali mesmo eu me encantar vou, outra vez aquelles ver não para.  
 2172. o varão aleijado das pernas de vagar engatinhando foi por todo o caminho.  
 2173. o varão aleijado das pernas do caminho no meio deitou-se, chorou, tinha fome, cousa alguma comer podia não.  
 2174. deste mesmo varão aleijado das pernas muito o coração forte era.

2175. *huni bai namaḱi daḱa, ḱaxaya, rawē nabô bôtḱa ḱaxū, huni bôtḱā huni txātô iuḱa: mī raḱ'ḱai ḱaxái? aḱa.*
2176. *huni txātô idīḱi: rabia ē nabô ōa itxaḱawa, ē buni, ḱaxái ē iḱai, aḱa.*
2177. *huni ra wē dabanāiḱi, pōôbirana, rawē hiwô tā rikixū, pitê daḱi inā.*
2178. *pīḱi, ḱöyôlä, ranūḱai rawē pôç'tô ianiwa, daḱaḱē.*
2179. *ranuḱai huni txātô mi xīnāniḱiaki.*
2180. *ē raḱ'ḱa nitēmaḱi, ē txātôḱi, ē xawô iḱai, inīḱi.*
2181. *huni txātô idīḱi: ē nabô ē ratô parāi ḱai, rabô ē pōti ḱi nanô wē ōa ḱönönübunā, inīḱiaki huni txāturā.*
2182. *xīnāḱi, ḱöyôlä, rawē nabô bôtḱa ḱönaniḱiaki.*
2183. *huni txātô ḱönaniḱiaki: ē nabô bôtḱā vuô! aḱa.*
2184. *huni bôtḱa vôxū, iuḱa: mī rawaḱatci ōa ḱönái? aḱa.*
2185. *huni txātô huni bôtḱa idia: ē nabô ḱi ē ba ḱatḱiikai, mī āimī ōa nanô wē ē pōti ḱi ḱönönū idiwô.*
- 
2175. o varão do caminho no meio deitou-se, chorando está, de sua gente outro foi, varão outro ao varão aleijado das pernas perguntou : tu por que choras ? fez.
2176. o varão aleijado das pernas disse : mesmo minhas gentes me judiaram, eu tenho fome, eu choro, eu faço, fez.
2177. o varão elle com penalizou-se, carregou-o ás costas, sahiu, sua casa em entrou, comidas muitas deu.
2178. come, acabou, agora sua barriga encheu, deitou-se.
2179. agora o varão aleijado das pernas de uma cousa lembrou-se.
2180. eu assim andar posso não, eu aleijado de pernas sou, eu jaboty ser vou, fez.
2181. o varão aleijado das pernas disse : minhas gentes eu aquelles enganar vou, aquelles minhas costas com jenipapo com me pintarem para, fez o varão aleijado das pernas.
2182. pensou, acabou, de suas gentes outro chamou.
2183. o varão aleijado das pernas chamou : de minhas gentes outro, vem ! fez.
2184. varão outro veio, perguntou : tu que para me chamaste ? fez.
2185. o varão aleijado das pernas ao varão outro disse : minhas gentes com (em casa de minhas gentes) eu passear quero, a tua mulher me jenipapo com minhas costas com pintar para dize !

2186. *huni rā ika, kaxū, rawōē ai iōia: ēē āinī, ōa huni txātō nanō wēē rawōē pōti ki kōnōwō, ba katciķiķiaki.*
2187. *āibō hā iwanā, nanō bixō, çēēķōxō, nanō kēēti ki nanōxō, pitxāxō, bōtōxō, tçāuā, nanō matcinōnā.*
2188. *nanō matciķiķē, ēbō huni txātō iuķa: mī pōti ki mia rawa kōnōpa?*
2189. *huni txātō āibō iōiķi: ēē pōti ki ōa nanō wēē yōriyōri wawō.*
2190. *nāwā bai waxō, dōtiwō ēē kōnōrā, aķa.*
2191. *āibu hā iwanā, huni txātō pōti ki nāwā bai waxō, dōtia.*
2192. *raç'ķa wakī, ķōyōtā: huni txātō, ēē ma mia ķōyōwaki, aķa.*
2193. *huni txātō ranūķāi ni mōrā kanikiaki, ni mōrā ķa, ranūķāi ōç'ķanikiaki.*
2194. *huni txātō, raç'ķa daķi āi, ma rawaķuxirakawā ni pōi tukūxū, naķayamaķiaki, naķakī, ķōyōtā, ni pōi xōayamaķiaki.*
2195. *ranūķāi huni txātō nawayama: xawō, xawō pa? iķi.*
- 
2186. o varão sim! fez, foi, a sua mulher disse: minha mulher, aquelle varão aleijado das pernas jenipapo com suas costas com pinta! pas ear quer.
2187. a mulher: sim! fez, jenipapo tirou, cortou, de jenipapo panella com despejou, poz no fogo, tirou, assentou-a no chão o jenipapo esfriar para.
2188. o jenipapo esfriou, a mulher ao varão aleijado das pernas perguntou: tuas costas com te que pinto por ventura?
2189. o varão aleijado das pernas á mulher disse: minhas costas com me jenipapo com torto, torto (linhas curvas) faze!
2190. de estrangeiro caminho (arco iris) faze! emenda minha pintura! fez.
2191. a mulher sim! fez, do varão aleijado das pernas costas com de estrangeiro caminho fez, emendou.
2192. assim faz, acabou: varão aleijado das pernas, eu ja te acabei, fez.
2193. o varão aleijado das pernas agora mata dentro foi, mata dentro foi, agora assim fez.
2194. o varão aleijado das pernas, o que não sei fez, ja no mesmo instante de mata folha botou na boca, mastigou, mastiga, acabou, de mata a folha enguliu.
2195. agora o varão aleijado das pernas cantou: jabuty, jabuty viro por ventura? fez.

2196. *naçaukõnaçaukõiki, çakiçakiiki, rawcẽ kixirabõ ma õç'tua, rawcẽ pũyã dabõ ma õç'tõria, rawcẽ põbiti xurui, kõyõ-tã, rawcẽ biti põç'tõ biti xuruama.*
2197. *huni haç'katã, uĩyã, rawcẽ põti ma rawakuxirakãwã ma kuxia, rawcẽ põkõ biti ma kuxiria.*
2198. *xawõi, kõyõ-tã, huni rawcẽ põti uĩyã, rawcẽ põti kuxitxaiçcẽ, rabianubiç' daça.*
2199. *mawa buniwãi, ranũ ma xawõa, mõxõkũkãinikiaki, pitẽ bõnairã.*
2200. *pitẽ bõna, pitẽ uĩyama, kunõ bõç'ti uĩ, mawa boniwãki, rawa pitima, kunõ pinikiaki.*
2201. *kunõ pi, iurãnikiaki huni txãtõrã.*
2202. *na cẽ miyõi, huni txãtõ xawõyamarã, rabia cẽ õpã ibõ rawcẽ nabõ ratõ idie, niçanixũ, õa iuimaki cẽ õpanã.*
2203. *na cẽ õpã miyõi huni txãtõ xawõyama õa idiyamaki.*
2204. *na cẽ miyoirã cẽ õpã õa idiyamaki: huni txãtõ xawõayama cẽ miyõirã ratẽxũ cẽ xinã.*

2196. *voltou a cara, voltou a cara para um e outro lado, tremeu, tremeu, suas pernas ambas ja se encolheram, seus braços ambos ja se encolheram tambem, de suas costas a pelle abaulou-se, acabou, sua pelle, de sua barriga a pelle abaulou-se não.*
2197. *o varão assim fez, olhando está, suas costas ja no mesmo instante ja endureceram-se, de suas tripas a pelle (a barriga) já endureceu tambem.*
2198. *virou jabuty, acabou, o varão suas costas vendo está, suas costas duras muito estavam, no mesmo lugar deitou-se.*
2199. *muito famintão está, agora ja jabuty virou, engatinhou por todo o caminho, foi, comida procurou.*
2200. *comida procurou, comida viu não, orelha de pau só viu, muito famintão está, cousa alguma comer pode não, orelhas de pau comeu.*
2201. *orelhas de pau comeu, acostumou-se o varão aleijado das pernas.*
2202. *esta minha historia do varão aleijado das pernas virado jabuty, mesmo de meu pai o pai a suas gentes dizendo estava, ouviu, me contou meu pai.*
2203. *esta meu pai historia do varão aleijado das pernas virado jabuty me disse :*
2204. *esta minha historia meu pai me disse : do varão aleijado das pernas virado jabuty minha historia até aqui eu me lembro.*

2205. *ãanã ãe mia miyóiai, bakö pix'ta dóxaunirã.*  
 2206. *rawãe ibô bakawai ka, tibãbãina, içanikïaki.*  
 2207. *rawãe ibô bö bakawai ka, mawa baka txakaya, hawãe ibôã iunua, baka biama, nikãe.*  
 2208. *hawãe ibô inũ kakãe, rawãe kuka bö baxikua, rawãe kuka baka bié, ãi, nikãe.*  
 2209. *rawãe kuka iónua: baka atiwö, aka, cinái, nikãe.*  
 2210. *rawãe kuka inũ kaya, bakö pix'ta cinái, nikãe.*  
 2211. *rawãe kuka inũ kaxũ, rawãe öpã iuka: rania ãe bakörã, aka.*  
 2212. *rabia mĩ bakö baxibirana, cinái, unô hönö namakï nikãe.*  
 2213. *ãe: inũ kanãwãe, aka, cinai, nikãe, ãe vuakï.*  
 2214. *rawãe ibôã cinakï baxibirana, bakö pix'ta cinái, hönö ãi, nikãe.*  
 2215. *rawãe ibô kónakũbãina, bakö pix'ta cinái, hawãe ibô kôma-maikaya.*  
 2216. *rawãe ibô baxikukaini, hiwö tã rikixũ, rató ióia:*  
 2217. *rabiarã rani dakï ma kakï, ãe kôna, öa kômamaikakï, rabô rari bi baka binũwãe.*

2205. eu, eu te conto uma historia, do menino pequenino que peruinho do campo virou.  
 2206. seu pai pescar foi, atraz foi, passsarinho virou.  
 2207. seu pai com pescar foi, muito peixe abundando está, seu pai mandou, peixe pegou não, em pé ficou.  
 2208. seu pai embora foi, seu tio com ficou o *menino*, seu tio peixe pegando está, olha, está em pé.  
 2209. seu tio mandou: peixe pega! fez, zangado está, em pé está.  
 2210. seu tio embora foi, o menino pequenino zangado está, em pé está.  
 2211. seu tio embora foi, seu pai perguntou: aonde está meu filho? fez.  
 2212. —mesmo teu filho deixaste, vieste, zangado está, la do rio no meio (á beira) em pé está.  
 2213. —eu: embora vamos! fiz, zangado está, está em pé, eu vim.  
 2214. seu pai zangou-se, deixou-o, veio, o menino pequenino zangado está, o rio olha, está em pé.  
 2215. seu pai chamando-o foi por todo o caminho, o menino pequenino zangado está, a seu pai respondeu não.  
 2216. seu pai voltou, casa em entrou, aquelles disse:  
 2217. elle mesmo, aonde sei-não ja foi, eu chamei, me respondeu não, aquelle ali mesmo peixe pegue!

2218. *raç'ka daki yai: bakā atiwō ã wa, õ ki cinái, hõnõ namaki tuquama, niķã, ã vuaki.*
2219. *rawã kuķa vðķã, cinái, hõnõ ãi, niķã.*
2220. *bakõ pix'ta rawã kuķa bõna, rawã kuķa ma inũ kakã, bakõ pix'ta hõnõ namaki nixõ.*
2221. *rawã kuķa kõna, rawã kuķa kõmama, bakõ pix'ta datõi, kaxai, niķã, rawã kuķa vuamakã.*
2222. *bakõ pix'ta, ni mörã rawã kuķa rari ka, dabanã.*
2223. *bakõ pix'ta hõnõ pôķõbãi, kaxai, niķã.*
2224. *harakiri katima, rawã kuķa kõnái, niķã, tçuã kõmatima.*
2225. *ranãkãi bakõ pix'ta rawã kuķa kõnakübãimi, kuķã iķũkãimi, ma rawã või mõnu.*
2226. *ana rawã kuķa kõna paia, kõbõnõi, kuķã i paia, dôxau iķainikiaki.*
2227. *kuķã iķama, doxau inikiaki, ana kuķã iama, doxau inikiaki.*
2228. *iça pix'ta põi yãtã, hi ki tçaua, kõi, doxau iķi, tçauni-kiaki.*
2229. *rawã titi ra ki dabanãiki, kaxaxĩni.*
- 
2218. o que não-sei tem : peixe pega ! eu fiz, eu com zangou-se, do rio no meio (á beira) mexeu-se não, em pé ficou, eu vim.
2219. o seu tio veio, zangado está, o rio olha, de pé está o menino.
2220. o menino pequenino seu tio procurou, seu tio ja embora foi, o menino pequenino do rio no meio de pé ficou.
2221. a seu tio chamou, seu tio respondeu não, o menino pequenino amedrontou-se, chora, de pé estava, seu tio veio não.
2222. o menino pequenino, mata dentro seu tio ali foi, pensou.
2223. o menino pequenino o rio atravessou, chora, em pé está.
2224. para onde ir pode não (sabe não), seu tio chamou, ficou em pé, alguém responder pode não.
2225. agora o menino pequenino seu tio chamando foi por todo o caminho, tio ! foi fazendo por todo o caminho, já sua voz se queimou.
2226. outra vez seu tio chamar quiz, guaguejou (equivocou-se), «kukã» (tio) fazer quiz, «dôxau» (peruinho do campo) fez.
2227. «kukã» fez não, «dôxau» fez, outra vez «kukã» fez-não, «dôxau» fez.
2228. o passarinho pequenino asas criou, pau com sentou-se, canta, «dôxau» fez, assentou-se.
2229. sua avó elle com penalizou-se, chorou a noite inteira.

2230. *pönaya, atça vuaxõ, mani vuaxõ, rawcẽ kakã ki nanõxõ.*  
 2231. *rawcẽ matxatõ bixõ, ti bõi, rawcẽ baba manõi, kaxakũkai-  
 naya.*  
 2232. *ni mörã hikixũ, rawcẽ ti dũkõxã, rawcẽ matxatõ bõaya.*  
 2233. *xaõ bai namaqi niqẽ.*  
 2234. *iuxabõ xaõ bõtia, rawcẽ baba dabancẽ, kuxikãi, xaõ dapi  
 nixũ, xaõ bux'ka bõiça.*  
 2235. *xaõ rãtxãma, tuquama, niqẽ.*  
 2236. *iuxabõ iukãki: xacẽ, mĩ cẽ baba õiyamancẽ? aka.*  
 2237. *xaõ rãtxama, niqẽ.*  
 2238. *iuxabõ xaõ iõikĩ: xacẽ, õa iõiwõ: harãkiri cẽ baba kaimancẽ?*  
 2239. *kõna, xaõ datõkĩ, iuxabõ iõia: mĩ babarã õani içaima, tçaua-  
 kiki.*  
 2240. *xaõ iuxabõ iõia, kaxaya: cẽ baba õa õimai kawõ.*  
 2241. *xaõ iuxabõ iõikĩ: cẽ mia iõnũ, cẽ põti ki tçauwõ, aka.*  
 2242. *iuxabõ tçaukãini, xacẽ rawcẽ baba dapi nitã, xaõ rawcẽ  
 baba õimakcẽ: ra mĩ baba tçaua, õiwcẽ, aka.*
2230. amanhecendo está, macaxeira cosinhou, banana cosinhou,  
 sua cesta com despejou.  
 2231. seu terçado tirou, fogo leva, de seu neto saudosa está, cho-  
 rando vai por todo o caminho.  
 2232. mata dentro entrou, seu fogo acendeu, seu terçado levando  
 está.  
 2233. o tamanduá do caminho no meio de pé estava.  
 2234. a velha tamanduá avistou, seu neto pensou fosse, correu,  
 do tamanduá perto ficou em pé, do tamanduá a cabeça  
 encarou.  
 2235. o tamanduá falou não, mexeu-se não, de pé ficou.  
 2236. a velha perguntou: tamanduá, tu meu neto viste não por  
 ventura? fez.  
 2237. o tamanduá falou não, de pé ficou.  
 2238. a velha ao tamanduá disse: tamanduá, me dize! para onde  
 meu neto foi por ventura?  
 2239. chamou, o tamanduá amedrontou-se, á velha disse: teu neto  
 acolá passarinho virou, sentado está.  
 2240. o tamanduá á velha disse, esta chorando está: meu neto  
 me mostrar vai!  
 2241. o tamanduá á velha disse: eu te levo, minhas costas com  
 assenta-te! fez.  
 2242. a velha assentou-se, foi, o tamanduá de seu neto perto lar-  
 gou-a, o tamanduá seu neto mostrou: aquelle teu neto  
 assentado está, olha! fez.

2243. *iuxabô iça pix'ta ũixũ, iũka: iça pix'tã, kôôwô, aka, iça  
pix'ta kôôî, doxau ikaya.*
2244. *xaô iôikî: rabia œ baba içayama, ikikiki, xaœ, aka.*
2245. *iuxabô: içã, bôtôwô! aka, butôamakœ, iuxabô kaxai, tçaukœ.*
2246. *xaô iôia: kaxayamawô, aka, inũ kanãwœ, aka.*
2247. *xaô pôti ki iuxabô tçaua, vôkî.*
2248. *xaô iuxabãu hiwô kômaxô, nitibãini.*
2249. *iuxabô rawœ hiwô tã rikixũ, ratô iôinikiaki:*
2250. *œ babarã iça pix'taimaki, œ ũi tânái, aka.*
2251. *rawœ ibô kaxái, tçaukœ.*
2252. *iuxabô iôia: kaxayamawô, aka, nôçôa, tçaukœ.*
2253. *iça pix'ta kôôai, nikanibôkiaki.*
2254. *raç'kanibôkiaki œ nabôrã, bakô pix'ta içakainikiaki*
2255. *raç'kanibôki, bakô pix'ta cinairã.*
2256. *txũtxũnã miyôirã ôç'kaki, mia iôinũ.*
2257. *ô nabôrã ôç'kanikiaki, mia iôinũ, kônôwô.*
2258. *bakô pix'tarã ôç'kanikiaki.*
2259. *txũtxũmã bakô pix'ta bikatcirã ôç'kanikiaki.*
2243. a velha o passarinho pequenino viu, perguntou : passarinho  
pequenino, canta ! fez, o passarinho pequenino cantou,  
«doxau» fazendo está.
2244. ao tamanduá disse a velha : mesmo meu neto passarinho  
virou, fazendo está (está cantando), tamanduá, fez.
2245. a velha : passarinho, desce ! fez, elle desceu não, a velha  
chorou, assentou-se.
2246. o tamanduá disse : chora não ! fez, embora vamos ! fez.
2247. do tamanduá costas com a velha assentou-se, vem.
2248. o tamanduá da velha da casa acercou-se, largou-a, foi-se.
2249. a velha sua casa em entrou, áquelles disse :
2250. meu neto passarinho pequeno virou, eu ver fui, fez.
2251. seu pai chorou, assentou-se.
2252. a velha disse : chora não ! fez, calou-se assentou-se.
2253. o passarinho pequenino cantando está, ouviram.
2254. assim fizeram minhas gentes, quando o menino pequenino  
passarinho virou.
2255. assim fizeram, o menino quando se zangou.
2256. da cambaxirra a historia assim é, te conto.
2257. minhas gentes assim fizeram, te conto, escreve !
2258. um menino pequenino assim fez.
2259. a cambaxirra ao menino pequenino tirar para, assim fez.



2260. *baḵö pix'ta ramöç'té hömāi tī böyôç'aya, rawœ ibôa ḵöna:*  
 2261. *baḵö pix'ta rawœ ibô iuikī: öwā, œ pi ḵatciikamaḵi, aḵa.*  
     *œ baḵœ, piwö, aḵa.*  
 2262. *rawœ ibôā iôikī: œ baḵœ, mī buniyamamœ? aḵa.*  
 2263. *öa œ bôniyamaki, aḵa.*  
 2264. *rawœ ibôā ôçākī: ö baḵörā böyôç'i, piamaikikikī.*  
 2265. *baḵœ, piwö böyôç'xünā, aḵa.*  
 2266. *rawœ baḵö rôxö, piaya, rawœ ibôā iuḵa: œ baḵœ, mī tçö*  
     *bö böyôç'ái? aḵa.*  
 2267. *rawœ baḵö iôikī: öwā, œ möç'té œ böyôç'ai, aḵa.*  
 2268. *rawœ ibôā iôikī: œ baḵœ, mī möç'té böyôç' yamawö, aḵa,*  
     *txötxömā mia bikivā, aḵa.*  
 2269. *baḵö pix'ta datöi, ḵaxaya, hawœ ibôā ikuxü, parā:*  
 2270. *œ baḵœ, ḵaxayamawö, txütxümā mia biamaḵirā, aḵa.*  
 2271. *raç'ḵa wa, baḵö pix'ta nöçöa, niḵœ.*  
 2272. *baḵö pix'ta ranūkāi datöama, ramöç'té böyôç'ḵatci rawœ*  
     *ibô öaaka: œ öwa pix'tā, œ moç'ti œ böyôç'ḵatciikāi,*  
     *aḵa.*  
 2273. *rawœ öwā iôikī: œ baḵö pix'tā, homāi tī böç'ti böyôç' wö,*  
     *aḵa.*
2260. menino pequenino sosinho terreiro com brincando está, sua  
 mãe chamou-o : meu filho, come ! (comer vem !) fez.
2261. o menino pequenino a sua mãe disse : mãe, eu comer quero  
 não, fez.
2262. sua mãe sua disse : meu filho, tu faminto estás não por acaso?  
 fez.
2263. — eu, eu faminto estou não, fez.
2264. sua mãe sua riu-se : meu filho brinca, por isso come não.
2265. — filho, come ! brincar para, fez.
2266. seu filho veio, comendo está, sua mãe perguntou : meu  
 filho, tu quem com brincas ? fez.
2267. seu filho disse : mãe, eu sosinho eu brinco, fez.
2268. sua mãe sua disse : meu filho, tu só brinca não ! fez, a cam-  
 baxirra te pega, fez.
2269. o menino pequenino amedrontou-se, chorando está, sua mãe  
 abraçou-o, enganou-o :
2270. meu filho, chora não ! a cambaxirra te pega não, fez.
2271. assim fez, o menino pequenino calou-se, ficou em pé.
2272. o menino pequenino agora amedrontou-se não, sosinho brin-  
 car para a sua mãe pediu : minha maisinha, eu só eu  
 brincar quero, fez.
2273. sua mãe disse : meu filhinho, terreiro com só brinca ! fez.

2274. *rawœ bakœ hœ ika, ramöç'tê hómãĩ tinó böyôç'aya, ranūkãĩ bakö pix'ta rawœ kamã iwöxũ, ra bö böyôç'aya.*
2275. *bakö pix'tã kamã iukakĩ: kamãnœ, mi buniyái? aka.*
2276. *kamãnã hina bököaya, bakö pix'ta kaxõ, piti kamã inã, kamãnœ pitê pikĩ, ianiwa.*
2277. *ranūkãĩ bakö pix'tã kama iui, kamã bö kaxũ.*
2278. *kamãnœ iça pix'ta bötixõ, vövö akaya, bakö pix'ta üi ka.*
2278. *kamãnœ iça vövö aka, iça inũ kakœ.*
2280. *ranūkãĩ bakö pix'ta kamã bö böyôç'aya.*
2281. *rawœ öwã vukirã, bakö pix'ta üiyã, kamã bö böyôç'aya, rawœ öwã oçãkĩ.*
2282. *ranūkãĩ rawœ öwã rawœ bakö dapi tçaukœ, rawœ bakö böyôç'aya.*
2283. *ranūkãĩ txütũ kööaya, bakö pix'tã mawa, txõtõ vuaya.*
2284. *rawœ öwã üiyã, txütũ bakö pix'tã rapi nia, kööaya.*
2285. *kamãnœ txõtõ bötia.*
2286. *kamã köxikãĩ, txütũ ati paia, txütũ kuxiaya.*
- 
2274. seu filho : sim ! fez, sosinho terreiro com brincando está, agora o menino pequenino seu cachorro trouxe, elle com brincando está.
2275. o menino pequenino ao cachorro perguntou : cachorro, tu faminto estás ? fez.
2276. o cachorro a cauda balançando está, o menino pequenino foi, comida ao cachorro deu, o cachorro a comida comeu, encheu a barriga.
2277. agora o menino pequenino o cachorro leva, cachorro com foi.
2278. o cachorro passaro pequenino avistou, «vövö» fazendo está, o menino pequenino ver foi.
2279. o cachorro ao passarinho «vövö» fez (latiu), o passarinho embora foi.
2280. agora o menino pequenino cachorro com brincando está.
2281. sua mãĩ veio, ao menino pequenino viu, cachorro com brincando está, sua mãĩ riu-se.
2282. agora sua mãĩ de seu filho perto assentou-se, seu filho brincando está.
2283. agora a cambaxirra cantando está, o menino pequenino arremedou, a cambaxirra vindo está.
2284. sua mãĩ olhando estava, a cambaxirra do menino pequenino perto ficou em pé, cantando está.
2285. o cachorro a cambaxirra avistou.
2286. o cachorro correu, a cambaxirra pegar quiz, a cambaxirra correndo está.

2287. *bakö pix'tā óçakî, bakö pix'tā rawcê öwa iðikî:*  
 2288. *öwā pix'tā, cê kamā pix'tā cinata pix'takî.*  
 2289. *txüttxümā ö rapi nikcê, cê kamāncê bötixü, ati paia, txüttxü inü kaxukî.*  
 2290. *bakö pix'tā rawcê ibô iðia, rawcê ibôā oçāyā, bakö pix'ta oçāria.*  
 2291. *raç'ka wakî, köyötā, ranūkāi kamā tikix'i, hiwö tā dakakcê.*  
 2292. *bakö pix'ta rawcê kamā kōna, rawcê kamā kamakcê, bakö pix'ta kaxaya.*  
 2293. *rawcê öwā iuka: cê bakö pix'tā, mî raç'kái kaxái? aka.*  
 2294. *—öwā, cê kamā tikix'aya, cê kaxái, aka.*  
 2295. *rawcê öwā rawcê kamā iónua, kamā vuaya.*  
 2296. *bakö pix'ta bōntima, rawcê kamā bö vôi, hōmā tinô bakö pix'ta rawcê kamā bö böyôç'aya.*  
 2297. *ranūkāi bakö pix'tā rawcê kamā oxa, dakakcê.*  
 2298. *ranūkāi txüttxü vuaya, rawcê kamā uxa, dakakcê.*  
 2299. *bakö pix'tā datöi, rawcê ibôā ana uiyamā, txüttxümā bakö pix'ta atia, pöôaya.*
2287. o menino pequenino riu-se, o menino pequenino a sua mãi disse :
2288. mãisinha, meu cachorrinho zangadinho está.
2289. a cambaxirra eu perto ficou em pé, meu cachorro avistou-a, pegal-a quiz, a cambaxirra embora foi.
2290. o menino pequenino a sua mãi disse, sua mãi rindo está, o menino pequenino riu-se tambem.
2291. assim fez, acabou, agora o cachorro preguiça teve, casa em deitado estava.
2292. o menino pequenino seu cachorro chamou, seu cachorro veio não, o menino pequenino chorando está.
2293. sua mãi perguntou : meu filhinho, tu porque choras ? fez.
2294. —mãi, meu cachorro com preguiça está, eu choro, fez.
2295. sua mãi seu cachorro mandou, o cachorro vindo está.
2296. o menino pequenino alegrou-se, seu cachorro com vem, ter-reiro com o menino pequenino seu cachorro com brincando está.
2297. agora do menino pequenino seu cachorro dormiu, deitado estava.
2298. agora a cambaxirra vindo está, seu cachorro dormia, deitado estava.
2299. o menino pequenino amedrontou-se, sua mãi outra vez viu não, a cambaxirra o menino pequenino agarrou, levando ás costas está.

2300. *bakö pix'ta biç'ika.*  
 2301. *rawõe kamā böç'tæxõ, kamānā vô-vô aka, rawõe owã ranũkãĩ uĩyã, rawõe bakö pix'ta txũtxũmã pöôa, nuyakãina.*  
 2302. *rawõe öwa kaxaya, rawõe kamā dikabi kaxaya.*  
 2303. *bakö pix'ta txũtxũmã iöia: bakö pix'tã, kaxayamawö, náimörã õe mia iuai, aka.*  
 2304. *txũtxũma bakö pix'ta idõki:*  
 2305. *mĩ õe bakö bö nai mörã böyôç'i kai, aka.*  
 2306. *raç'ka wa, bakö pix'ta nõçõnikiaqi.*  
 2307. *rawõe ibörã kaxayamakiaqi, rawõe kamã yabirã.*  
 2308. *bakö pix'tarã õç'kanikiaqi, txũtxũmã atiarã.*  
 2309. *bakö pix'ta txũtxũmã bakö bö böyôç'aya.*  
 2310. *rawõe bakö bö boyôç'i, iurãnikiaqi.*  
 2311. *bakö pix'ta txũtxũnikiaqi, na rabia txũtxũ kôõmiç'dã rabia bakö pix'takiaqi.*  
 2312. *bakö pix'tarã õç'kayamaqi, txũtxũmã atiarã.*  
 2313. *raçia rawõe ibörã kaxayamakiaqi, rawõe kamã yabirã.*  
 2314. *bakö pix'tarã õç'kayamakiaqi, txũtxũma atiarã: ratéxũki, yamaqi.*
2300. o menino pequenino gritou.  
 2301. seu cachorro acordou, o cachorro «vô-vô» fez, sua mãi agora olhou, seu filho pequenino a cambaxirra carregou ás costas, voando ia.  
 2302. sua mãi chorando está, seu cachorro tambem chorando está.  
 2303. ao menino pequenino a cambaxirra disse: filhinho, chora não! ceu dentro eu te levo, fez.  
 2304. a cambaxirra ao menino pequenino disse:  
 2305. tu meu filho com ceu dentro brincar vais, fez.  
 2306. assim fez, o menino pequenino calou-se.  
 2307. sua mãi chorou, seu cachorro tambem.  
 2308. o menino pequenino assim fez, a cambaxirra quando pegou-o.  
 2309. o menino pequenino da cambaxirra filho com brincando está.  
 2310. seu filho com brinca, acostumou-se.  
 2311. o menino pequenino cambaxirra virou, esta mesma cambaxirra que canta mesma o menino pequenino é.  
 2312. o menino pequenino assim fez, a cambaxirra quando pegou-o.  
 2313. poreu sua mãi chorou, seu cachorro tambem.  
 2314. o menino pequenino assim fez, a cambaxirra quando pegou: até aqui, mais não tem.

Por causa da numeração vai adiante, 3489 e seguintes, a historia do Caxinauá transformado em piraquê, pertencente a este capitulo,

X

BICHOS QUE SE ENCANTARAM : T : 2315/2368, coati-purú encarnado ; B : 2369/2491, idem ; B : 2492/2559, idem ; B : 2560/2581, sapo ; T : 2582/2602, idem ; B : 2603/2648, jia ; T : 2649/2708, veado.

2315. *hunibô ionômakã, ratô pitirã mai maböx' waxû amiç'bôrá.*  
 2316. *ratô bönöbôrá mái txái bi bôimabô, ëbébô txaima mai bixû, maböx waxû, akãibô.*  
 2317. *ãibô bötcã ãpax bi kaxû.*  
 2318. *rôxi kapa bötixû, ãibô itxa: roxi kapã, roxi pix'ta, tôri katã-wã, öa ãpax bixûmãi.*  
 2319. *raç'ka wãbirani, vuaya.*  
 2320. *maböx wai, niã, huni bôrônã rãudua vuaya.*  
 2321. *ãibô bötcã bötixû: tua bökanái.*  
 2322. *tçôa vuimãkãî? nôri vuwö.*  
 2323. *i tãxö, diçi ki tçãuabô.*  
 2324. *—mã rania vuai?*
2315. os varões legume tinham não, sua comida de terra mingau fizeram, bebem.  
 2316. seus maridos terra longe tirar foram, as mulheres longe-não terra tiraram, mingau fizeram, estavam bebendo.  
 2317. mulher outra agua tirar foi.  
 2318. ao encarnado coati-purú avistou, a mulher xingou-o : encarnado coati-purú, encarnadinho, para la vai-te ! mim agua tiras para não.  
 2319. assim fez, sahiu, vindo está.  
 2320. mingau fazia, de pé estava, varão rapaz bonito vindo está.  
 2321. mulher outra avistou-o : la vem, disse.  
 2322. quem vem por ventura ? para ca vem !  
 2323. buscar foram, rede com assentaram-no.  
 2364. —tu donde vens ?

2325. —*mī rabia ūpax bi kaxū, mī ōa itxabiranaḱi.*  
 2326. —*ī mia itxamaḱi.*  
 2327. *ē ūpax biaya, roxī kapa ē bōtia, kuxikainaya, ē itxaki:*  
 2328. *rōxī pix'ta, tōri katāwē, ōa ūpax bixōimainā, ē waki.*  
 2329. —*rabia mī ōa itxaki.*  
 2330. *ē rabia rōxī kapabī, ē damikirani, vuaki.*  
 2331. —*nuḱū bōnōburā mawa txai kuī mai bi bōnibōḱi.*  
 2332. *nū rawa pitima, nū iōinakai, nū mai mabōx bōç'ti akai.*  
 2333. *nuḱū iōnōrā ma dōbōniḱi, xōḱi xaḱa bōç'ti, mani xaḱa bōç'ti,*  
*tama xaḱa bōç'tiḱi, nū rawa pitēmaḱi.*  
 2334. —*ē matō iōnō damiwaxūnai.*  
 2335. *rātxayamaxāḱawē, rabayamaxāḱawē.*  
 2336. *ōa mani roxī xaḱa, tama xaḱa, xōḱi xaḱa ōa ināḱawē.*  
 2337. *inābō, ratō iōnōa: bōpōḱua, manikawē.*  
 2338. *ē xūaxū, matō ḱōnanū, ōiya, rabayamaxāḱawē, iunu inū ḱa-*  
*ḱikirā.*  
 2339. *bōpōḱua, maniabō, xūaxū, ratō ḱōnaki:*
2325. —*tu mesma agua tirar foste, tu me xingaste. vieste.*  
 2326. —*eu te xinguei não.*  
 2327. *eu agua tirando estava, encarnado coati-purú eu vi, correndo*  
*ia, eu xinguei-o :*  
 2328. *encarnadinho, para la vai ! mim agua tiras para não, eu fiz.*  
 2329. —*mesma tu me xingaste.*  
 2330. *eu mesmo encarnado coati-purú sou, eu me encantei, sahi,*  
*vim.*  
 2331. —*nossos maridos muito longe muito terra tirar foram.*  
 2332. *nós cousa alguma comer podemos não, nos estamos soffrendo*  
*privações, nós de terra mingau só bebendo estamos.*  
 2333. *nossos legumes ja acabaram, o milho casca só, a banana*  
*casca só, o mudubim casca só é ; nos cousa alguma*  
*comer podemos não.*  
 2334. —*eu vós legume encantarei para.*  
 2335. *falai não ! admirai-vos não !*  
 2336. *me de banana madura casca, de mudubim casca, de milho*  
*casca me dai !*  
 2337. *deram, áquellas mandou : cobri-vos com as redes ! dei-*  
*tai-vos !*  
 2338. *eu assoprei, vos chamo, vendo estaes, admirai vos não !*  
*sinão os legumes embora irão.*  
 2339. *cobriram-se, deitaram-se, o coati-purú soprou, aquellas*  
*chamou :*

2340. *ranō ūirikawã.*  
 2341. *rabayamakãwã, iônō kōyókikirã.*  
 2342. *mani hōxī āibaibō pikī, ianiwatã, mai mabōx vōkaxū, ratō mai putaxū, piébō.*  
 2343. *roxī kapa: ma ã inū kai, mī nabō ratō iōiyamaxãwã, òa dōtōkanarã.*  
 2344. *roxī kapa damiwaimaki, ratō iōiyamaxãwã.*  
 2345. *raç'ka wabāini, inū kakã.*  
 2346. *āibō bōtça ri ki inaxū, rawã nabō kōna.*  
 2347. *çaiikai: bōbōrikawã, iônō ma damiakirã.*  
 2348. *burinãkawã, iōnu ma damiakirã.*  
 2349. *mai daci putabirani, koxiébō, bai ki tax'nixū, òiyabōrã, mawa mani rōxī txakaya, rarixubi mani roxī tçōkaxū, piébō.*  
 2350. *mawa buniwākī.*  
 2351. *mani hoxī pi paia, diç'kikāi mani hoxī dōmiç'tukui.*  
 2352. *mani roxī pi paia, dōmiç'tukurawāi.*
2340. —*agora olhai de pressa !*  
 2341. *admirai vos não ! sinão os legumes se acabam.*  
 2342. *banana madura as mulheres comem, encheram a barriga, de terra o mingau derramaram, sua terra botaram fóra, comeram.*  
 2343. *encarnado coati-purú disse: já eu embora vou, tuas gentes áquellas dize não ! sinão me matar podem.*  
 2344. *coati-purú encarnado os legumes encantou, áquelles dizei não !*  
 2345. *assim fez, sahiu, embora foi-se.*  
 2346. *mulher outra pau com trepou, suas gentes chamou.*  
 2347. *está gritando : vinde de pressa ! os legumes já se encantaram.*  
 2348. —*vamos de pressa ! os legumes já se encantaram (responderam).*  
 2349. *terras muitas botaram fora, sahiram, correm, roçado com sahiram, vendo estão, muito bananas maduras abundando estão, de la mesmo bananas maduras quebraram, comendo estão.*  
 2350. *muito famintões estavam.*  
 2351. *banana madura comer queriam, escorregava, bananas maduras pelos narizes introduziam-se.*  
 2352. *banana madura comer queriam, pelos narizes introduziam-se grandemente (de instante em instante).*

2353. *raç'ka wabirā, hawcē hiwō tā bōriabōmakī, āibō ratō kōnakī:  
raria mani hoxī piamakawcē, nōnua aqī bōkawcē.*
2354. *hikixū, piébō, āibō ratō iukakī: tçoā iōnō damiwaimamcē?*
2355. —*hamōbi damimakī.*
2356. *mōxō kīri āibō ūpax bi kaxū.*
2357. *pōçaya, rawcē bōnō tibābāini, kaxū, ūā, bōrōnā rāudua bō  
rātxaya, ratō alixū, iwōa.*
2358. *rawcē bōnō iuka: mī, mīā iōnō damiwaimamcē?*
2359. —*cē damiwayamakī.*
2360. *mōxō kīri pia wanūbukawcē.*
2361. *pia wakī, kōyōtā: mōxō kīri piayanūkawcē, nū raribi oxa-  
nūnā.*
2362. *kōyō bōabō, rawcē bōnō bōç'ti baxikōa, kaxū.*
2363. *roxī kapa mōxō mōrā damia, kaxikīrā, rawcē bōnō rawcē atē  
txutaya, kaxikīrā, rawcē hina ōx'tōbāini, ka.*
2364. *mōxō kīri bōabō, āibō ratō iōikī:*
2365. *cē bōnōrā raç'ka dakīdi, txutaya, rawcē hina ōç'tōkōkaini,  
mawaxīnakī.*
- 
2353. assim fizeram, sahiram, suas casas em vieram ainda não, a  
mulher aquelles chamou : de la bananas maduras comei  
não ! daqui fazer (comer) vinde !
2354. entraram, comeram, á mulher áquella perguntaram : quem  
legumes encantar fez por acaso ?
2355. —sosoinho se encantaram.
2356. de manhã a mulher agua buscar foi.
2357. demorando está, seu marido atraz sahiu, foi, viu, rapaz  
bonito com conversando estava, aquelles pegou, trouxe.
2358. seu marido perguntou : tu, tu os legumes encantaste por  
acaso ?
2359. —eu encantei (respondeu o coati-purú).
2360. —amanhã frechas nós façamos !
2361. frecha fazem, acabaram : amanhã caçar vamos ! nós ali  
mesmo, (na mata) dormirmos para.
2362. todos foram, seu marido só ficou, foram.
2363. encarnado coati-purú escuro dentro encantou-se, morcego  
virou, veio, seu marido sua (do coati-purú) namorada  
fornicando estava, virou morcego, veio, seu membro  
cortou, sahiu, foi-se.
2364. de manhã vieram, a mulher áquelles disse :
2365. meu marido que não-sei tinha, fornicando estava, seu mem-  
bro cortou-se (a si proprio), morreu hontem.



2366. *mī miā ĩ bonō ōa dōtōimaki.*  
 2367. *roxī kapa dōtōi bōkawĕ, ĩ bonō ōa dōtōxinakirā.*  
 2368. *dōtōyamanākawĕ, dōtōyamanākawĕ, rabiatū nuķu iōnu damiwaxūmakirā.*
2369. *huni ķuĩbō ratō iunō ķōyōni, iunuma, bimima, pitiyama ķuĩķĕ.*  
 2370. *pitiyama, bimiyama, burōyama, pitiyama ķuĩķĕ.*  
 2371. *huni ķuĩbō bōni.*  
 2372. *bonikī, mai bōç'ti pi, hiwōabō.*  
 2373. *mai pi, mai tōbāxō, pi, hiwōabō, mai tubā, mai mabōx, mai mici pi, hiwōabō.*  
 2374. *huni ķuĩbō iōinakai, ranōbia mái pi, tikix'tā, huni ķuĩbō: nātākōa piti binō, iķa, iōba, maniyabō.*  
 2375. *ranūķāi iōbaxina: nātākōa piti mai binō, iķa, bōébō.*  
 2376. *hunibō dacibi ķai, āibaiō diķabi ķai.*  
 2377. *baķō mix'tibō diķabi ķai, dacibi bōi, ķōyōaibō, dacibi, ķōyō, bōimabō.*  
 2378. *piti mai binō, iķa.*
2366. —tu, tu meu marido me mataste (disse ao coati-purú).  
 2367. —encarnado coati-purú matar vinde! meu marido me matou hontem, (disse a mulher).  
 2368. —matemos não! matemos não! elle mesmo nós legumes encantou para.
2369. caxinauás seus legumes acabaram-se, legumes sem, fructas sem, comida sem-muito (nada) estavam.  
 2370. comida sem, fructas sem, palmitos sem, comida sem-muito (nada) estavam.  
 2371. os caxinauás famintos estão.  
 2372. famintos estão, terra só comem, moram (vivem).  
 2373. terra comem, terra torram comem, vivem; terra torrada, de terra mingau, de terra pamonha comem, vivem.  
 2374. os caxinauás padecem, dali mesmo terra comem, aborre-ceram-se; os caxinauás: de longe comida tiramos, fizeram, combinaram, deitaram-se.  
 2375. agora, combinaram de vespera: de longe comer para terra tiramos, fizeram, foram.  
 2376. os varões todos foram, as mulheres tambem foram.  
 2377. os meninos pequeninos tambem foram, todos foram, acaba-ram, todos, todos foram ja.  
 2378. comer para terra tiramos, fizeram.

2379. *txai kũ bõi, uxakũbãnimabõ, uxakũbãini, txai kõi bõimabõ.*  
 2380. *txaikõikõa mawa mai põpa.*  
 2381. *mapõ põpa bõtixõ, hunibõ tõtõnõbõ, aibebõ ratõ kakã ki ma-  
 põ matawanõbõ, bakõ mix'tibõ kõki mix'ti ki mai ma-  
 tawanõbõ.*  
 2382. *matawakĩ, kõyõtã, põõbirani, uxabiranaibõ.*  
 2383. *ratõ hiwõrã, hiwõ xakãtxé, aibõ õç'karabõ, bakõ pix'ta  
 õç'karabõ hiwõ õi, hiwõabõ.*  
 2384. *aibõ ramõç'té: õpax binũ, ika, rawã xõmõ ya kaya.*  
 2385. *õpax bité kõxa roxĩ kapa kuxikawã.*  
 2386. *xõbõ rõxõ tukũa, hi wã tçamia, kõx'piikaya.*  
 2387. *ebõ itxakĩ:*  
 2388. *ruxĩ kapã, xõpõ pix'ta, õa kux'piakawãyamawõ.*  
 2389. *huni kũixũ, õa manawawõ, mici wanũ, manawõ.*  
 2390. *mĩ kapa xõpõ pix'ta, õa kõx'piakawãyamawõ.*  
 2391. *ã mõç'té, ã nabõ õa baxibãini, ã mõç'té hiwõa.*  
 2392. *ã iõnõyamaçã, bõni, iuinakãkĩ.*
2379. longe muito foram, dormindo iam por todo o caminho, dor-  
 mindo foram por todo o caminho, longe muito foram.  
 2380. de longe muito a terra boa muito é.  
 2381. barro bom muito avistram, os varões fizeram serapilheiras,  
 as mulheres suas cestas com de barro encheram, os  
 meninos pequeninos cestas pequenas com de terra  
 encheram.  
 2382. enchem, acabaram, pozeram ás costas, sahiram, dormindo  
 pelo caminho vieram.  
 2383. sua casa, a casa vasia, mulheres duas, meninos pequeninos  
 dois, a casa olhãm, (guardam), moram.  
 2384. uma mulher sosinha: agua tiro, fez, seu pote com indo  
 está.  
 2385. agua tirar para na margem, o encarnado coati-purú correu.  
 2386. de uricuri uma semente poz na boca, pau com agarrou-se,  
 «kox'pi» fazendo está (bufou).  
 2387. a mulher xingou-o:  
 2388. —encarnado coati-puru, catinguentinho, me bufa muito  
 não!  
 2389. caxinauã vira! me esperar faze! (me acompanha!) pamo-  
 nho faço, espera!  
 2390. tu coati-purú catinguentinho, me bufa muito não!  
 2391. eu sosinha, minhas gentes me deixaram, sahiram, eu sosinha  
 moro.  
 2392. eu legumes tenho não, estou faminta, padecendo estou.

2393. *mai böç'ti tubāxō, maböx' waxō, akī, ã iuinakai, hiwōa.*  
 2394. *ã nabō txaiķōa piti mai bi bōnibō, ã möç'ti hiwōa, ã iōi-nakai.*  
 2395. *ķapa txakabō, òa kōx' piakawãyamawō.*  
 2396. *raç'ķa wa, ķapa hi wã tçauķã.*  
 2397. *ãibō rawã xumō wã ũpax matawa, matawaxō, iabirani, rawã hiwō tā hikixō, ũpax tçautā, rawã nabō ioikī:*  
 2398. *ũpax biti ķoxarā ķapa òa ķux'piaka, ã itxabirani, vuai, ratō a.*  
 2399. *nīķa, maniabō, ãibō mai maböx wakī.*  
 2400. *maböx waxō, ķãpō tibi ķi matawaxō, tçãuwã, matci, tçauķã.*  
 2401. *ķaparā damikīrani, mawa bōrōnā rawãdua pix'ta hi tçumaté tçuma, mailé maya, xinō xōla tōōa, manō pōx'tiya, manō vōxōya, mawa rawãdua pix'ta vōi.*  
 2402. *ãibō bōtia, ķaparā: nōri vuwō òa akawã, iķa, vuaya.*  
 2403. *ãibō: mī tçuamãķāi, nōri vuō.*  
 2404. *nōri vōxō, mī ķōna òa iuiwō, aķa.*
2393. *terra só torrei, mingau fiz, bebo, eu padeço, moro.*  
 2394. *minhas gentes de longe comer para terra tirar foram, eu sosinha moro, eu padecendo estou.*  
 2395. *coati-purú ruim, me bufa muito não!*  
 2396. *assim fez, o coati-purú pau com assentou-se.*  
 2397. *a mulher, seu pote com de agua enche, encheu, poz ao hombro, sahiu, sua casa em entrou, o pote d'agua assentou, a suas gentes disse:*  
 2398. *agua tirar para na margem coati-purú me bufou, eu xinguei-o, sahi, vim, áquelles fez.*  
 2399. *escutaram, deitaram-se, a mulher de terra mingau faz.*  
 2400. *mingau fez, pratos fundos todos com encheu, assentou-os, esfriam, assentados estavam.*  
 2401. *o coati-purú encantou-se, sahiu, muito rapaz bonitinho, pau pegar para (bordão) pegou, chapeu encabeçou, de macaco-prego dentes pendurou ao pescoço, contas nos braços tinha, contas nas pernas tinha, muito bonitinho veio.*  
 2402. *a mulher avistou, o coati-purú: para ca vem! me fazei! fez, vindo está.*  
 2403. *a mulher: tu quem por ventura es? para cá vem!*  
 2404. *para ca vem! teu nome me dize! fez.*

2405. *ēbō raç'ka wa, kaparā rōxō, ēbō iuqakī: mī tçóamē? aqa.*  
 2406. *ē kapakī, rabia mī ūpax bi kayā, ē mia kōx'piakā, mī ōa itxabirani, vuakī, aqa.*  
 2407. *aibō: ē mia itxamakī.*  
 2408. *ē ūpax bi kayā, kapā ōa kux'piakā, ē itxabirani, vuakī, aqa.*  
 2409. *rabia ē kapakī, aqa.*  
 2410. *ēbō: mī kapamakī, mī txaniwāikāi, aqa.*  
 2411. *—ixanimakī, ē kapakī.*  
 2412. *mī ōa itxa, ē damikīrāni, vuai, aqa.*  
 2413. *raç'ka wa, ēbō nīkaxō, nīkākī, kōyōtā, āibō mai mabōx' kēpō bōtça inā.*  
 2414. *kapā mai mabōx' akama, ēbō iuqakī: rawa mī ōa ināi? aqa.*  
 2415. *rawamakī, mai mabōx ē mia ināi, aqa.*  
 2416. *mai mabōx'rā ē aiç'makī, aqa.*  
 2417. *raç'ka waxū, ēbō iukanikīakī: matō pitirā mai bōç'ti mā pimiç'mē? aqa.*  
 2418. *—mai bōç'ti pi, ē iōinakāi, aqa.*  
 2419. *ē pitirā ma natēama ē pitē kōyōnikē.*

2405. a mulher assim fez, o coati-purú veio, a mulher perguntou :  
tu quem por ventura és? fez.  
 2406. —eu coati-purú sou, mesmo tu agua tirar foste, eu te bufei,  
tu me xingaste, sahiste, vieste, fez.  
 2407. a mulher : eu te xinguei não.  
 2408. eu agua tirar ia, o coati-purú me bufou, eu xinguei, sahi,  
vim, fez.  
 2409. —mesmo eu o coati-purú sou, fez.  
 2410. a mulher : tu coati-purú não és, tu mentindo muito estás,  
fez.  
 2411. —minto não, eu o coati-purú sou.  
 2412. tu me xingaste, eu me encantei, sahi, vim, fez.  
 2413. assim fez, a mulher escutou, ouve, acabou, a mulher de  
terra de mingau prato outro deu-lhe.  
 2414. o coati-purú de terra mingau bebeu não, á mulher pergun-  
tou : que tu me dás? fez.  
 2415. —nada não, de terra mingau eu te dou, fez.  
 2416. —de terra mingau eu bebo não, fez.  
 2417. assim fez, á mulher perguntou : vossa comida terra só vós  
comeis por ventura? fez.  
 2418. —terra só como, eu padeço, fez.  
 2419. minha comida, já este tempo não (ha tempo) minha comida  
se acabou.

2420. *ã rawa pitima, ióinakakã.*  
 2421. *mai böç'ti ã nabô bötä ã pi, hiwöa.*  
 2422. *ã nabô piti mai bi bônibô, ã mÿç'té hiwöa, ã nabô hiwö  
 üi, ã hiwöa.*  
 2423. *raç'ka wa, kaparã ra wã dabanãiki, kapã äibô iuka:*  
 2424. *mani xaka bi tãwã, tama xaka bi tãwã, atça xaka bi tãwã  
 xöki röx'kô bi tãwã, kari xaka bi tãwã, barã xaka bi  
 tãwã, pöa xaka bi tãwã.*  
 2425. *raç'ka wa, äibô ióiki:*  
 2426. *—iönô xakarã yamakï, ma nátéama txapöi, këyóniki iönô  
 xakarã, aka.*  
 2427. *raç'ka wa, kaparã: rabia bönakï, xaka txapô bi tãwã üinönã,  
 aka.*  
 2428. *raç'ka wa, äibô kaxö, maç'pöa nua iönô xaka txapô bötxö,  
 böxö, üima.*  
 2429. *iönöraci xaka txapô voçixö, äibô: hamakiri böçöwöl aka.*  
 2430. *äibô: mi rawa katciiké? aka.*  
 2431. *—rabia mia iönô damiwaxönö, aka.*  
 2432. *äibô hã ika.*

2420. eu cousa alguma como não, padecendo estou.  
 2421. terra só minhas gente com eu como, moro.  
 2422. minhas gentes comer para terra tirar foram, eu sosinha moro,  
 de minhas gentes a casa olho (guardo), eu moro.  
 2423. assim fez, o coati-purú ella com penalisou-se, o coati-purú  
 á mulher perguntou :  
 2424. de banana cascas tirar vai ! de mudubim cascas tirar vai !  
 de macaxeira cascas tirar vai ! de milho sabugos tirar  
 vai ! de batata cascas tirar vai ! de mamão cascas tirar  
 vai ! de cará cascas tirar vai !  
 2425. assim fez, a mulher disse :  
 2426. —de legumes cascas ha não, já este tempo não apodrece-  
 ram, acabaram-se, de legumes as cascas, fez.  
 2427. assim fez, o coati-purú : *estas* mesmo procura ! cascas podres  
 tirar vai ! ver para, fez.  
 2428. assim fez, a mulher foi, monturo em de legumes cascas  
 podres avistou, trouxe, mostrou.  
 2429. de legumes todos as cascas podres misturou, á mulher : para  
 o lado volta a cara ! fez.  
 2430. a mulher : tu que queres ? fez.  
 2431. —mesmo ti legumes encanto para, fez.  
 2432. a mulher : sim ! fez.

2433. *āibō mōkĕ wĕ bōpōkua, hamakiri bōçôa, dakakĕ.*
2434. *ķaparā iônô xakaraci nix'pôatā, mōmax'katā, xūaka, iônô daci daminikĭakĭ.*
2435. *na xōkĭ dami, atça dami, na mani dami, na tama dami, na ķari dami, na pōa.dami, na iōbi dami, na iōçô dami, na barā dami, na xapô dami, na maxô dami.*
2436. *mawa iônô daci damiwakĭ, ķöyôtā, mawa bai txai, mawa iônô daci txakawatā.*
2437. *ranūkĕi hiwō xakatxai mōrā xōaka.*
2438. *hiwō mōrā xōkĭ tçau, tama tçau, mani roxĭ dônô, mawa iônô txakaya.*
2439. *txakawatā, ranūkĕi ķaparā raç'ka watā:*
2440. *āibō, ranū bōpōxōwō! aka.*
2441. *āibō hĕ iķa, bōpōxōtā, ūia, mawa iônô txakĭi ūinikĭakĭ.*
2442. *iônô txakai, ūiya, mawa bōnimakawĕ.*
2443. *mani rôxi bixō, pi, ranô ķōxa dabanā rawĕ dōkĭ yanô mani roxĭ dōninukĭi.*
2444. *raç'katā, ranūkĕi mani roxĭ pi, pōnikĭakĭ.*
- 
2433. a mulher mão com tapou-se, para o lado voltou a cara, deitou-se.
2434. o coati-purú de legumes as cascas todas esfarelou, a mão encheu, assoprou, os legumes todos encantaram-se.
2435. este milho encantou-se, macaxeira encantou-se, esta banana encantou-se, este mudubim encantou-se, esta batata encantou-se, este cará encantou-se, este inhame encantou-se, este feijão encantou-se, este mamão encantou-se, este algodão encantou-se, este urucú encantou-se.
2436. muito legumes muitos *coati-purú* encanta, acabou, muito roçados compridos, muito legumes muitos abundar fez.
2437. agora casa vasia dentro assoprou.
2438. casa dentro o milho assentou-se, o mudubim assentou-se, a banana madura pendurou-se, muito legumes abundando estão.
2439. abundar fez, agora o coati-purú assim fez :
2440. mulher, agora abre os olhos ! fez.
2441. a mulher : sim ! fez, os olhos abriu, olhou, muito legumes abundam, viu.
2442. legumes abundam, vendo está, muito se alegrou.
2443. banana madura tirou, comeu, ali bocca pensava fosse seu nariz em a banana madura no nariz introduziu-se.
2444. assim fez, agora banana madura comeu, bem ficou.

2445. *raç'katā, ēbō bōtça: nukū nabō piti mai bi bōnibō, ratō kōna tāwā! rabō mai putabirani bōnōbōnā.*
2446. *raç'ka wa, āibō bōtça mani hoxī mōx'kā dabō pōōti wabāini, kaxō, rawā nabō vuakūbāini.*
2447. *rawā nabō ma kōmāi, vōikāi, nika, hunibō çaiçaiçirani, bōabō.*
2448. *bōi, āibu ki nukutā: rawamā? akabō.*
2449. —*nukū pitirā mawa txakāikiki, nukū iōnō ana hanōri damia, mawa iōnō txakāikiki, ratō a.*
2450. *mairā bōnāpa? ika.*
2451. *bōama, nōnō putabāināwā mairā.*
2452. *raç'katā, mai pōtabāinibōkiki.*
2453. *āibō bai potinī mani hoxī arubāina, āibō bōxō, ratō ūima, mawa atinamōnibōkiki, mani roxī iauxirā, atinamōtā.*
2454. *mani ruxī pirā, hanō rawā kōxa dabanā mani dōninukōiki, ranō rawā kōxa dabanā.*
2455. *raç'kanibōkiki, mani pirā.*
- 
2445. assim fez á mulher outra : nossas gentes comer para terra tirar foram, aquelles chamar vai ! aquelles terra botaram fora, sahiram, virem para.
2446. assim fez, mulher outra de banana madura pencas duas ás costas carregar para fez, sahiu, foi, á suas gentes gritando por todo o caminho foi.
2447. suas gentes já se acercaram, gritou, foi, ouviram, os varões gritaram, gritaram, sahiram, vieram.
2448. vieram. a mulher com encontraram : que por ventura é ? fizeram.
2449. —nossa comida muito abundando está, nossos legumes outra vez ali mesmo se encantaram, muito legumes abundando estão, áquelles fez.
2450. —terra levamos por ventura ? fizeram.
2451. —levai não ! aqui botemos fora a terra ! vamos !
2452. assim fizeram, a terra botaram fora, sahiram.
2453. a mulher do caminho em meio banana madura guardou, sahiu, a mulher levou, áquelles mostrou, muito pegaram-se uns e outros (empurraram-se), as bananas maduras disputaram, pegaram-se uns a outros.
2454. bananas maduras comeram, ali sua boca pensando *que fosse*, as bananas nos narizes introduziram-se, ali suas bocas pensavam *fosse*.
2455. assim fizeram, bananas comeram.

2456. *raç'kaqirani, ranūkāi ratō hiwōa nō hikitā, ūiā, mawa iōnō txakāi, ūinibōkiaki.*
2457. *ranūkāi iōnō pi, hiwōnibōkiaki.*
2458. *āibō, ratō kapa bōtā iōnō damiwaimarā, kapā āiwāimaxō.*
2459. *kapā bakōwanikiaki āibōrā, āibō bonōyarā, kapā āiwāimaxō, kapā bakōwanikiaki.*
2460. *āiburā rawē huni kuī bōnōrā ana ra bō uxama.*
2461. *ra bō hiwōa, rawē bōnō txuta paia, āibōrā ana txutamama.*
2462. *ra bō hiwōnikiaki.*
2463. *kaparā rawē hiwōa nō kaima.*
2464. *mōxō mōrā hōxō, āibō txutaidakaimakiaki kaparā.*
2465. *kapā āibō iōcīnikiaki:*
2466. *mī nabō mia iukarā: mī raç'ka waxō iōnō damiwaimamē? mia akabōrā, iōnōrā ē möbi ē damiwaimaki, ratō ika-wē, aka.*
2467. *nīkanikiaki āibōrā.*
2468. *—iōnōrā kapa damiwaimaki ratō wayamaikawē, aka.*
2469. *nīkanikiaki.*

2456. assim fizeram, sahiram, agora suas casas em entraram, olharam, muito legumes abundam, viram.
2457. agora legumes comeram, moraram.
2458. com a mulher, aquella *que* coati-purú com legumes encantou, o coati-purú amulherou-se.
2459. o coati-purú emprenhou a mulher, a mulher maridou-se, o coati-purú amulherou-a, o coati-purú emprenhou-a.
2460. a mulher seu caxinauá marido outra vez elle com dormiu não.
2461. elle com mora, seu (antigo) marido fornicar queria, a sua mulher outra vez o fornicar fez não.
2462. elle com morava.
2463. coati-purú sua casa em foi.
2464. escuro dentro vinha, á mulher fornicava o coati-purú.
2465. o coati-purú á mulher ensinou :
2466. —tuas gentes te perguntaram : tu como fizestes, *como* os legumes encantaste por ventura? te fizeram : o legume eu só eu encantei, aquelles faze ! fez.
2467. escutou-o a mulher.
2468. —o legume o coati-purú encantou, áquelles faze não ! fez.
2469. *a mulher* ouviu.



2470. *mī ratô iôiki: kapā damiwaimaki, mī ikairā, nikaxô, cẽ iônôrá cẽ tçumai ka,*
2471. *mā ana hanôri rawa pitima, mai böç'ti pinonā, aka.*
2472. *ãibô nikanikiaki.*
2473. *kaparā ãibô baköwaima, ãibô hawcẽ bakö kãtma, rawcẽ bakö iômöwai, hiwökcẽ.*
2474. *kaparā rawcẽ hiwöa nóa möxô mörä kaxikirā, huni kui ãibô bönö rawcẽ hina çcẽkõ wanikiaki kaparā.*
2475. *kaxikirani, vöxô, hina çcẽkõ waxô.*
2476. *iawa hũitê yabi, hina yabi, iawa xöni yabi, hina çcẽkõcẽ-kõaxô, iawa hũitê yabi, xöni yabi, hina vocixô yabi kawabirani.*
2477. *rawcẽ hiwö tã rikixũ, nãtê waxô, bawabirani, hõxô, ãibô inã.*
2478. *—iawa hũitê cẽ nanöimaki, piriwöl iwanã, inã, ãibô böni-makawcẽ, pinikiaki.*
2479. *piki, kõyötã, dakakcẽ, kaparā oçãbirani, inũ vökã.*
2480. *ãibôrá oxadaci ãibô imãnaya, rawcẽ nabô dau wa, xõamakcẽ.*
- 
2470. —tu aquelles disseste : coati-purú encantou, tu fizeste, ouvi, meus legumes eu tomar fui.
2471. vós outra vez aqui mesmo cõsa alguma comestes não, terra só comedes para, fez.
2472. a mulher ouviu.
2473. o coati-purú a mulher emprenhou, a mulher seu filho pariu, seu filho cria, mora.
2474. coati-purú sua casa de la escuro dentro morcego virou. sahiu, do caxinauá da mulher do marido seu penis pedaços fez, o coati-purú.
2475. morcego virou, sahiu, veio, o penis pedaços fez.
2476. de porco coração tambem, o penis tambem, de porco a banha tambem, o penis cortou, cortou em pedacinhos, de porco o coração tambem, a banha tambem, o penis misturou tambem, embrulhou, sahiu.
2477. sua casa em entrou, moquem fez, moqueou, sahiu, veio, á mulher deu.
2478. —de porco coração eu moqueei, come de pressa ! fez, deu, a mulher alegrou-se, comeu.
2479. come, acabou, deitou-se, coati-purú riu-se, sahiu, embora veio.
2480. a mulher, muitos dias dormiu, a mulher emmagrecendo está, suas gentes remedio fizeram, engordou-não,

2481. *ḡaparā ana vōxu, ūiyā, āibō imānaḡē, óḡātā: mī raḡ'ḡaima, mī imanai, aḡa.*
2482. —*rabia mī ōa iawa hūitē bōxōā, ē pima, ē imānai, aḡa.*
- 2482 a —*rabia mī bōnē hina mī pima, mī iḡai, aḡa.*
2483. *rawē nabō iōia, ḡaparā dōtō paikī, pia biḡ'biḡ'ḡōaḡabō, ḡaparā paxaḡiḡiḡi.*
2484. *ḡaparā dōtō paibō, paxaxō, rawē iōnō dacidacibi bōniḡiḡi.*
2485. *ḡapā dacibi iōnō bōarā, iōnōrā haḡimamari txapōi, ḡōyōniḡiḡi iōnōrā.*
2486. *iōnō txapōi, ḡōyōlā, huni ḡuibō ana hanōri piti piama, bōniḡiḡiḡi huniḡuibō.*
2487. *huni ḡuibō bōniḡinā ana hanōri piti mai pinibōḡiḡiḡi.*
2488. *huni ḡuibōrā raḡ'ḡabōḡiḡiḡi.*
2489. *huni ḡuibō, ḡapā ratō iōnō damiwaxōnarā, ḡapa dōtō paikī.*
2490. *ḡanōḡanōaḡabō, ḡapā paxaḡi, rawē iōnō dacibi buḡōnā raḡ'ḡanibōḡiḡiḡi.*
2491. *huni ḡuibō ana hanōri bunirā, raḡ'ḡanibōḡiḡiḡi huni ḡuibōrā: ratexū ē xinā.*
- 
2481. o coati-purú outra vez veio, olhou, a mulher magra estava, riu-se: tu que fizestes? tu emmagrecestes? fez.
2482. —mesmo tu mim de porco coração trouxeste para, eu comi, eu emmagreci, fez.
- 2482 a —mesmo de teu marido o penis tu comeste, tu fizeste (emmagrecestes), fez.
2483. a suas gentes disse, o coati-purú matar querem, frechas atiraram, atiraram, fizeram, o coati-purú fugiu.
2484. o coati-purú matar queriam, fugiu, seus legumes todos, todos levou.
2485. o coati-purú todos os legumes levou, os legumes no mesmo instante apodreceram, acabaram-se os legumes.
2486. os legumes apodreceram, acabaram-se, os caxinauás outra vez ali mesmo comida comeram não, famintos ficaram os caxinauás.
2487. caxinauás quando passaram fome, outra vez ali mesmo comer para terra comeram.
2488. os caxinauás assim fazem.
2489. os caxinauás, o coati-purú que aquelles legumes encantou para, o coati-purú matar quizeram.
2490. erraram, erraram o alvo, o coati-purú fugiu, seus legumes todos quando levou, assim fizeram.
2491. caxinauás outra vez ali mesmo passaram fome, assim fizeram os caxinauás: até aqui me lembro.

2492. *huni kũibô bônirã, raç'kanibôkĩaki.*  
 2493. *huni kũibô ara hanôri bôniki, piti mai pi, hiwöabô, humi kũibô piti mai nĩtaköa bi bôimabô.*  
 2494. *huni kũibô hönö kãya namaqia mai pöpa bi bôimabô.*  
 2495. *huni kũibô piti mai böi, uxakũbiranaibô.*  
 2496. *ëbô hamöç'ti hiwöa.*  
 2497. *ana ùpax bi ka, kapãri, ruxĩ kapã, kux'piaqa, äibô itxani kĩaki.*  
 2498. —*kapã txakabô, öa kôx'piakawãyamawö, raç'ka wa, rawã xumô ùpax matawa, inũ vöaya.*  
 2499. *kaparã damikĩrani, ëbô itxũ vöi, ëbô kóna, naçaukötã, ùiyã.*  
 2500. *mawa bõronã rawãdua pix'ta ratidö vöi, uçãkõbiranaya.*  
 2501. *äibô bötitã, bötia, tökõkãya, kapã öçãnikĩaki.*  
 2502. *kapã öçãyã, ëbô iukanikĩaki: mĩ tçöa vöai, aqa.*  
 2503. *rabia mĩ öa itxani, aqa.*  
 2504. *ranixö öe mia itxani? aqa.*
2492. os caxinauás passaram fome, assim fizeram.  
 2493. os caxinauás outra vez ali mesmo tiveram fome, para comer terra comiam, moram, os caxinauás comer para de longe terra tirar foram.  
 2494. os caxinauás rio caudaloso em meio (na margem) terra boa muito tirar foram.  
 2495. os caxinauás comer para terra trazem, dormindo vem pelo caminho (porque a jornada leva dias).  
 2496. uma mulher ella só mora.  
 2497. outra vez agua tirar foi, o coati-purú mesmo, o encarnado coati-purú bufou, a mulher xingou-o.  
 2498. —coati-purú ruim, me bufa muito não ! assim fez, seu pote com de agua encheu, embora vindo está.  
 2499. o coati-purú encantou-se, sahiu, da mulher atraz vem, á mulher chamou, a mulher voltou o rosto, olhando está.  
 2500. muito rapaz bonitinho della atraz vem, rindo-se vinha por todo o caminho.  
 2501. a mulher avista-o, avistou, assustou-se, o coati-purú riu-se.  
 2502. o coati-purú rindo está, a mulher perguntou: tu quem vens? fez.  
 2503. —mesmo tu me xingaste, fez.  
 2504. —daonde eu te xinguei? fez.

2505. *rabia mī ūpax bi k̄aya, ǎ mia k̄ux'piak̄a, mī ōa itxaki: k̄apa xōpō pix'tā, mī ōa wak̄i.*
2506. *raç'ka wa: ǎ mia itxamak̄i, ak̄a.*
2507. *mī ōa itxaki, ak̄a.*
2508. *ǎ mia itxamak̄i, itxakinā k̄apā ǎ ak̄aki.*
2509. *rabia ǎ k̄apak̄i, mī ōa itxa, ǎ damik̄irani.*
2510. *rātxawāma! ǎ hiwō k̄i baiōwō, ak̄a, raç'ka wa ra bō vōi, hawǎ hiwō mōrā ra bō hik̄ia huni k̄uĩǎ.*
2511. *rawǎ pōirā iukanik̄iak̄i: txip̄i, tçōa mī iwōai? ak̄a.*
2512. *—ǎ ūimak̄i, rabia ǎ ūpax bi k̄a, ōa bōtima, ǎ iwōai, ak̄a.*
2513. *raç'ka wa, rawǎ diçi wǎ natçāuna, tçauk̄ǎ, mai mabōx inā.*
2514. *k̄apa iukanik̄iak̄i: rawa mī ōa inā? ak̄a.*
2515. *—mai mabōx'k̄i, ak̄a.*
2516. *—mī pitirā maimǎ? ak̄a.*
2517. *—mai bōç'ti pi, ǎ hiwōa.*
2518. *ǎ pitē natēama ǎ pitē k̄öyōnik̄ǎ, mai bōç'ti pi, ǎ hiwōa, ak̄a.*
2519. *k̄apā āibō iōc̄ik̄i:*
2520. *ramak̄iri bōçōwō! ak̄a.*
- 
2505. —mesmo tu agua tirar foste, eu te bufei, tu me xingaste :  
coati-purú catiugentinho, tu me fizeste.
2506. assim fez o coati-purú : eu te xinguei não, fez (a mulher).
2507. —tu me xingaste, fez.
2508. —eu te xinguei não, quando xinguei ao coati-purú eu fiz.
2509. —mesmo eu coati-purú sou, tu me xingaste, eu me encantei, sahi.
2510. fala muito não ! minha casa com passear vem ! fez, assim fez, elle com vem, sua casa dentro aquelle com entrou a caxinauá.
2511. seu irmão perguntou : irmã, quem tu trouxeste ? fez.
2512. —eu conheço não, mesmo eu agua tirar fui, me avistou, eu trouxe, fez.
2513. assim fez, sua rede com dentro assentou-o, assentou-se, de terra mingau deu.
2514. o coati-purú perguntou : que cousa tu me deste ? fez.
2515. —de terra mingau é, fez.
2516. —tua comida terra por ventura é ? fez.
2517. —terra só como, eu vivo.
2518. minha comida, este tempo não, minha comida acabou-se, terra só como, eu vivo, fez.
2519. o coati-purú á mulher ensinou :
2520. —para o lado o rosto volta ! fez.

2521. *ãibô hãe ika, ramakiri böçôa, daçakãe.*  
 2522. *kapã xôaka, mawa ionô txakanikiaki.*  
 2523. *mani roxi txakái, mani xô txakái, tama txakái, atça txakái, xôki txakái, kari txakái, ióbî txakái, puã txakái.*  
 2524. *mawa ionô daci txakaya, ãibô kapã: ranũ naçaukôwô! aka.*  
 2525. *ãibô hãe ika, naçaukôitã, uĩã, mawa ionô txakaya.*  
 2526. *ãibô bôtitã, vôiika, damikaini, tötökaini, bönikãi, hi wô tçaukãe.*  
 2527. *kapã ra wãe datökãi, dönô mönôima bixô, çanãxuna, tötö bönikirã, mãi bôtôa.*  
 2528. *ana hanôri ôçãi, ninikiaki ãibôrã.*  
 2529. *raç'ka wa, ranũkãi hiwôxô, ionô pi, rawãe nabô bö hiwônikikiaki.*  
 2530. *rawãe nabô bö hiwôkî kaparã, ãibô atêwaima, möxô mörã ra bö uxáidakaimakikiaki kaparã.*  
 2531. *ranũkãi ana bai bôtça wakî.*  
 2532. *ãibô rawãe pôi: kapa manawa tãwãe! aka.*  
 2533. *bai wakînã raç'ka wamãekãi uĩ tãwãe! aka.*

2521. a mulher : sim ! fez, para o lado vultou o rosto, deitou-se.  
 2522. o coati-purú soprou, muito legumes abundaram.  
 2523. bananas maduras abundam, bananas verdes abundam, mudubins abundam, macaxeiras abundam, milhos abundam, batatas abundam, inhames abundam, carás abundam.  
 2524. muito legumes muitos abundando estão, á mulher o coati-purú : agora volta o rosto ! fez.  
 2525. a mulher : sim ! fez, vultou o rosto, olhou, muito legumes abundando estão.  
 2526. a mulher avistou, gritou, encantou-se, gavião virou, levantou-se (voou), pau com assentou-se.  
 2527. o coati-purú ella com amedrontou-se, uma cobra queimada tirou, suspendeu para ella, o gavião levantou-se, sahiu, terra com desceu.  
 2528. outra vez ali mesmo riu-se, de pé ficou a mulher.  
 2529. assim fez, agora morou, legumes comeu, suas gentes com morou.  
 2530. suas gentes com morou o coati-purú, a mulher namorou, escuro dentro ella com dormia o coati-purú.  
 2531. agora outra vez roçado outro fez.  
 2532. mulher a seu irmão : o coati-purú esperar fazer (acompanhar) vai ! fez.  
 2533. roçado quando faz, como faz por ventura ver vai ! fez.

2534. *bôrônā hãe ikaini, kapa bö ka.*  
 2535. *kapā: nönôxō ūiwãe! aka.*  
 2536. *bix'tô õwapama, pix'ta, ti bix'tôrā, bix'tô kuĩ dakakãe, kapā iôcīnikīaki:*  
 2537. *ti bix'tôrā möyamaxāwãe, mōnôkīkīrā, aka.*  
 2538. *raç'ka wa, nikãe, na kapa ūpax aki kakãe, bôrônātō bix'tô bõpãe.*  
 2539. *bix'tô bõpãe, ti hiiki, bôrônā mōnôa, ni daci mōnôki, kō-yôa.*  
 2540. *kaparā kuxikawãe, nikãe: bõpãe, daki, mōnôa, dakiki, ika, nikãe.*  
 2541. *ni mōnôi, kōyôa, kapā kōnakūbāini, kaxō.*  
 2542. *ũiyā, rawãe xáu bõç'ti hõxõpõa, dakakãe.*  
 2543. *kapā xau bõç'ti tõpixõ, xáu dõtiki, kōyõtā, hõnõ mōrā põkua, ana hanõri damiwa.*  
 2544. *hõnõ mōranõ tax'nikawãe, uçai, ninikiaki, mōnõarā, raç'ka, nikãe.*  
 2545. *kapā iôcīnikīaki:*  
 2546. *—mī õa tibā, ãe mia iôcīa, mī daki nīkamaka, ikaki.*  
 2547. *ana õa tibāmaikīkawõ.*

2534. o rapaz : sim ! fez, foi, coati-purú com foi.  
 2535. o coati-purú : daqui olha ! fez.  
 2536. frasco grande-não, pequeno, de fogo o frasco, o frasco fumegante deitado estava, o coati-purú ensinou :  
 2537. de fogo o frasco mexe não ! *si não* te queimas ! fez.  
 2538. assim fez, ficou em pé o rapaz, este coati-purú agua beber foi, o rapaz o frasco abriu.  
 2539. o frasco abriu, o fogo inflamou-se, o rapaz queimou-se, matas todas queimaram-se, acabaram.  
 2540. o coati-purú correu, foi, de pé ficou : destampou, parece, queimou-se, parece, fez, ficou de pé.  
 2541. as matas queimaram-se, acabaram, o coati-purú chamou o rapaz por todo o caminho, foi.  
 2542. olhando está, sua ossada só branqueava, deitada estava.  
 2543. o coati-purú a ossada só ajuntou, a ossada emendou, acabou, rio dentro botou, outra vez ali mesmo encantou-a.  
 2544. o rapaz rio de dentro sahiu, riu-se, poz-se em pé, o queimado assim fez, em pé estava.  
 2545. o coati-purú ensinou :  
 2546. —tu de mim atraz vieste, eu te ensinei, tu parece ouviste não, fez.  
 2547. outra vez de mim atraz vêm não !

2548. *mī ōa tibā, mī mōnōaki, aka.*  
 2549. *raç'ka wa ra bō vōi, rawē hiwō tā rikitā, rawē nabō iōini  
 kiaki.*  
 2550. *tipī, ē mōnōaki, kapā ī tibābāina, ē mōnōaki, aka.*  
 2551. *rani mī iḡamē? aka.*  
 2552. *ē iōra dacibi ē iḡaki, mōnōirā.*  
 2553. *ē mōnōa, kapā ōa damiwaki, aka.*  
 2554. *raç'ka wa, niḡanikiaki rawē nabōrā.*  
 2555. *raç'ka wa hiwōabō, kaparā ana dōtō paiabō, inū ḡanikiaki.*  
 2556. *ranūkāi ratō iōnō baxibāinikiaki, huni ḡuibō pinōnā.*  
 2557. *kaparā raç'ḡanikiaki.*  
 2558. *huni ḡuibō bōtiarā, ratō iōnō damiwaxōḡinā raç'ka wani-  
 kiaki kaparā.*  
 2559. *raç'ḡanibōkiaki huni ḡuibō, kapā ratō iōnō damiwaxōḡinā:  
 kaparā r. t. x.*
2560. *huni ḡuibō hiwōabō.*  
 2561. *humibō itxapabō dayai bōabō, āibaibō iōnō bi bōabō.*  
 2562. *hiwō tā āibō ōç'ḡarabō baxiḡua, mabōx waiḡō.*
2548. *tu de mim atraz vieste, tu te queimaste, fez.*  
 2549. *assim fez, elle com vem, sua casa em entrou, a suas gentes  
 disse :*  
 2550. *—irmā, eu me queimei, do coati-purú eu atraz fui, eu me  
 queimei, fez.*  
 2551. *—aonde tu fizeste (te queimaste), por ventura? fez.*  
 2552. *—eu meu corpo todo eu fiz, me queimei.*  
 2553. *eu me queimei, o coati-purú me encantou, fez.*  
 2554. *assim fez, ouviram suas gentes.*  
 2555. *assim fizeram, moram, o coati-purú outra vez matar quize-  
 ram, embora foi.*  
 2556. *agora seus legumes deixou, sahiu, caxinauás comerem para.*  
 2557. *o coati-purú assim fez.*  
 2558. *os caxinauás avistou, aquelles legumes quando encantou  
 para, assim fez o coati-purú.*  
 2559. *assim fizeram os caxinauás, o coati-purú aquelles legumes  
 quando encantou para : o coati-purú até aqui.*
2560. *os caxinauás moram.*  
 2561. *varões muitos trabalhar foram, as mulheres legumes tirar  
 foram.*  
 2562. *casa em mulheres duas ficaram, mingau fazem.*

2563. *nixô xākī mōrānō ix'tikā kōōwaya, āibō ix'tikā itxa: ix'tikā txakabō, aqa.*
2564. *ix'tikā nīka, ix'tikā xākī mōrānō kāikīrani.*
2565. *mōç'tōbō pir'ta, mawa pōç'tō pix'ta,*
2566. *hiwō mōrā hikītōxiaya: nōri vuwō! ōa wakawā, aqa.*
2567. *vuō! ikaya āibō; mī tçoamā, aqa.*
2568. *ix'tikā rawā kōna iōikī: ix'tikā, ē ix'tikākī, aqa.*
2569. *āibō: ē mia oīç'makī, aqa.*
2570. *ix'tikā: mī ia txakabō aqa, ī vuai.*
2571. *āibō: ā mia itxamakī, aqa.*
2572. *iukakī, kōyōa, ix'tikā iōikī, kōyōa, āibō kētxa kī mabōx mata inā.*
2573. *āibō hamauri bōçōtānaya, ix'tikā kētxa yabi xōa.*
2574. *āibō ana inā, kētxa yabi xōa.*
2575. *āibō ra kī datōi, hunōaya, ix'tikā kēté yabi, mabōx kēti yabi xōa, kētxa daci yabi xōa, xumō dikabi xōa, dacibi mitçā xōakī, kōyōa.*
2576. *xōakī, kōyōtā, āibō dabō hunōkē.*
- 
2563. do pau d'arco ôco dentro ix'tikā (o pulador) cantando está, uma mulher ix'tikā xingou : ix'tikā ruim, fez.
2564. ix't. ouviu, ix't. ôco dentro de sahiu, foi.
2565. velhinço, muito barrigudinho,
2566. casa dentro vem entrando : para aqui vem ! me fazei, fez.
2567. vem ! fez a mulher : tu quem és por ventura ? fez.
2568. ix't. seu nome disse : ix't.; eu ix'tikā sou, fez.
2569. a mulher : eu te vejo (conheço) não, fez.
2570. ix't. : tu me ruim fizeste (chamaste), eu vim.
2571. a mulher : eu te xinguei não, fez.
2572. perguntou, acabou, ix't. disse, acabou, a mulher prato com de mingau cheio deu.
2573. mulher para outro lado a cara voltou lentamente, ix't. prato tambem engoliu (com o mingau).
2574. a mulher outra vez deu, prato tambem engoliu.
2575. a mulher elle com amedrontou-se, escondeu-se, ix't. a panella tambem, de mingau a panella tambem engoliu, pratos todos tambem engoliu pote tambem engoliu, todas as louças engole, acabou.
2576. engole, acabou, as mulheres duas se esconderam,



2577. *ix'tikā ratō bōniakacima, hi wãe inai, xākī mōrā ix'tikā hikikã.*
2578. *ãibō dabō honōa tax'nikawãe, hawī nabō dayai bōabō, ratō iōia.*
2579. *dacibi vōxō, hi ōwapa karō xana wãe, hi namā karō xana itxawaxū, karu kuabō.*
2580. *hi ōwapa tōkōkaini, ix'tikā kāuni, mitçā daci ix'tikā pôç'tō mōrā nō pôcia, kãeti, kãetxa yabi, xumō inū dacibi xōa pôci, kōyōa.*
2581. *ix'tikā dōtōxō, karō wãe kuabō, ranūkai huni kuibō datōa-mainikiakī.*
2582. *huni bō piayai kakãe, ãibō bōç'ti baxikōxū, mabōx waibō.*
2583. *ix'tikā kōdaya, ãibō itxakī; putxa pix'ta, kōdrawāyamawō.*
2584. *raç'ka wa, mabōx waibō, huni mōç'tōbō pix'ta, mōç'tãtō tçuma, vuaya: tua bōkanai, hani bōkanai?*
2585. *nōri vuwō, aka, daci kī tçauxū, vuaya.*
2586. *mabōx kãpō kī inãbō, ëbëbō hamakiri naçaukōtanaya, ix'tikā kãpō yabiç'xōakī.*
- 
2577. *ix't. aquellas procurou, cançou, pau com sobe, ôco dentro ix't. entrou.*
2578. *as mulheres duas escondidas sahiram, suas gentes trabalhar foram, áquelles disseram.*
2579. *todos vieram, pau grande lenha secca com, pau sob lenha secca ajuntaram, a lenha queimaram.*
2580. *pau grande quebrou-se, veio a baixo, o pulador cahiu, as louças todas de ix'tikā barriga de dentro-quebraram-se: panelas, pratos tambem, pote tambem todos engolidos, quebraram-se, acabaram-se.*
2581. *ix't. mataram, lenha com queimaram, agora os caxinauás amedrontaram-se não.*
2582. *os varões caçar foram, mulheres sós ficaram em casa, mingau fazem.*
2583. *ix'tikā cantando está, as mulheres xingaram-no: barrigudinho, canta muito não!*
2584. *assim fizeram, mingau fazem, varão velhinho, bordão segurava, vindo está: la vem gente, daonde vem? (fizeram as mulheres).*
2585. *para ca vem! fizeram, rede com assentaram-no, vindo está.*
2586. *mingau alguidar com deram, as mulheres para o lado voltaram lentamente o rosto, ix't. alguidar com tudo engoliu, (o mingau e tambem o alguidar).*

2587. *raç'ka waya ěbô yuka: mĩ hania vuai?*  
 2588. *rabia ě kaxaya, mĩ òa itxaki, mĩ òa: pòtxa pix'ta, ranua kòòrawāyamawò! mĩ òa waki.*  
 2589. *ě mia itxamaki, ě, ix'tikā kòòwaya, ě akaki.*  
 2590. *rabia ě ix'tikāki.*  
 2591. *kăpô bôtça maböx inábô.*  
 2592. *kăpô yabiç' xôaki.*  
 2593. *nuku xôa páikiki, hunônākawă, hunôa, maniabô.*  
 2594. *kătê ki maböx wabô, ix'tikā kătê yabiç' xôaki.*  
 2595. *ratô maböx' kôyôbâini, inũ kaya.*  
 2596. *ăibô bôtça tax'nixũ, ũi, nia, hi xana wă inakôkăinaya.*  
 2597. *ũnübô, hi xui yanô rikixôki.*  
 2598. *hunibô vuaya, îdiabô: na hi xana kiră ix'tikā hiwôaki.*  
 2599. *ă itxa, rôxũ, nuku xôa pai, iwanaki.*  
 2600. *hi xana kuanũkawô.*  
 2601. *kuabô, hi mônôkũkăini, hi tēiikaya, ix'tikā ôiyabô, mawa, dakakă, inũ bôabô.*  
 2602. *ix'tikā mawaxuki, raç'ka wayamabuki.*
2587. assim fazendo está, as mulheres perguntaram : tu de onde vens ?  
 2588. —mesmo eu chorando estava, tu me xingaste, tu me : bar-rigudinho, dahi canta muito não ! tu me fizeste.  
 2589. —eu te xinguei não, eu, ix't. estava cantando, eu fiz (xinguei).  
 2590. —mesmo eu ix'tikā sou.  
 2591. em alguidar outro mingau deram.  
 2592. alguidar e tudo engoliu.  
 2593. —nos engulir quer, escondamos-nos ! (disseram as mulhe-res), esconderam-se, deitaram.  
 2594. panella com mingau fizeram, ix't. panella com tudo engoliu.  
 2595. seu (dellas) mingau acabou, sahiu, embora indo está.  
 2596. mulher outra sahiu, olhou, ficou em pé, pau secco com subindo sem parar indo está.  
 2597. olham, de pau buraco em entrou.  
 2598. os varões vindo estão, disseram-lhes : este pau secco com ix'tikā mora.  
 2599. eu xinguei, chegou, nos engolir queria, veio, voltou.  
 2600. —pau secco queimemos !  
 2601. queimaram, o pau foi queimando-se sem parar, o pau cahindo está, ix'tikā viram, morreu, deitado estava, embora vieram.  
 2602. o pulador morreu, assim fizeram.

2603. *huniḱuī manā nā hiwöa, manā höö ḱöökḱi, huni ḱuī butiḱix'wa.*
2604. *höö txaima hiwöa, rawē bai tiçômā hiwöa, ḱöökḱi, huni ḱuī butiḱix'wa, rawē āibô butiḱix'wa.*
2605. *rawē böñörā, rawē ḱöñarā manarā, rawē āi ḱöñarā pairā, bötä rabôrabö hiwöa.*
2606. *höö hiwöxö, ḱöökḱi, rawē āibô bötiḱix'wa, rabô dabö bötiḱix'i.*
2607. *mana rawē āinā iöikḱi: manā, manā höö txaima hiwöxö, ḱöökḱi, nuḱu bötiḱix'waiḱiki.*
2608. *manā höö bötiḱxö, pönô bixö, paya tāwē! aḱa.*
2609. *mana hē iḱa: rawē āinā iönua, raç'ḱa wa, mana hē iḱa.*
2610. *höö ḱini bötiḱxü, xöbö pönô bixö, manā ḱini mörä miç'töxö, manā ti wē pönô ḱöñiwaxö.*
2611. *manā payaté wē paya, mawa ḱuī payaya, höö mawamakē.*
2612. *ana pönô bi tāxö, paya, pönô möñöi, ḱöyöaya, manā höö mawamakē.*
2613. *manā matxatö wē ḱini pökḱiḱi, ḱini pöç'akübāinaya, höö mawama.*
- 
2603. caxinauá morro em mora, de morro jia canta, ao caxinauá aborrece.
2604. a jia longe não mora, de seu roçado no fundo mora, canta, ao caxinauá aborrece, a sua mulher aborecce.
2605. seu marido, seu nome manā era, sua mulher, o nome pái era, com ambos moram.
2606. a jia morava, canta, a sua mulher aborrece, ambos se aborrecem.
2607. a manā sua mulher disse : manā, de morro a jia longe não mora, canta, nos aborrecendo está.
2608. do morro a jia descobre ! palha secca tira ! abanar vai ! fez.
2609. manā : sim ! fez, sua mulher mandou, assim fez, manā sim ! fez.
2610. da jia o buraco avistou, de uricury palhas seccas tirou, do morro buraco dentro introduziu, manā fogo com as palhas seccas accendeu.
2611. manā abano com abanou, muito fumaça (para dentro do buraco) abanando está, a jia morreu não.
2612. outra vez palhas seccas tirar foi, abanou, as palhas seccas se queimaram, acabando-se estão, do morro a jia morreu não.
2613. manā terçado com o buraco cavou, buracos foi cavando por todo o caminho, a jia morreu não.

2614. *mawa kini daci höö döböaya.*  
 2615. *manā ana pönö bi tāxō, paya, pönö mönöaya.*  
 2616. *höörā manā ūiyama, kini bötça unö tax'nikæ, kini bötça bötia, höörā këöwaya.*  
 2617. *manā nika, manarā höö botça ra ki këöwaya, nika.*  
 2618. *manā nikabāini, kini bötça hönöbāini, höö këöai, nikabāini.*  
 2619. *kini bötixō, manarā rabiaç'kari wakī, pönö bi tāxō, kini mörä miç'tōxō, ti wæ këtiwaxō, paya.*  
 2620. *höörā mawama, kini döböaya, manā pönö wæ paya, mawama-kæ.*  
 2621. *ana pönö bi tāxō, paya, mawamakæ.*  
 2622. *manarā payakacima, manarā bötikix'i, ana payama.*  
 2623. *manarā xinākī: æ höö paya, mawama, pönö böç'ti mönöairā, höörā öa daki damiwa paiikikiki.*  
 2624. *na æ höö paya, këiyama, mawamai-kairā, ika.*  
 2625. *manā xinākī, raç'ka wa, kini hönöbirani, kini këböæ.*

2614. muito buracos muitos a jia acabando está (passou de uns para outros buracos).  
 2615. manā outra vez palhas seccas tirar foi, abanou, as palhas seccas queimando-se estão.  
 2616. á jia manā viu não, buraco outro de la sahia, buraco outro avistava, a jia cantando estava.  
 2617. manā escutava, de morro jia outra elle com cantando está, ouvia.  
 2618. manā ouvia, sahia, buraco outro largava, sahia, a jia canta, ouvia, sahia.  
 2619. buraco avistava, manā a mesma cousa fazia, palhas seccas tirar ia, buraco dentro introduzia, fogo com accendia, abanava.  
 2620. a jia morria não, buracos acabando está, manā folhas seccas com abanava, morria não.  
 2621. outra vez palhas seccas tirar ia, abanava, morria não.  
 2622. manā abanou, cançou, manā aborreceu-se, outra vez abanou não.  
 2623. manā pensou: eu a jia abanei, morreu não, a palha secca só se queimou, a jia me, parece, encantar querendo está, fazendo está.  
 2624. este eu jia abanei, sahiu não, morrer quer não, fez.  
 2625. manā pensou, assim fez, os buracos largou, sahiu, os buracos tapou.

2626. *ḡini buabirani, mana bari ḡaya vuĩ, rawẽ hiwõ tã rikixõ.*  
 2627. *höõ böama, ḡaya.*  
 2628. *mana rawẽ ainẽ iuḡaḡĩ: manã, rania höõrã? aḡa.*  
 2629. —*höõrã ẽ paya, mawama, ḡini daci wẽ hiwõa, payaḡa-cima, bõtikixi, höõ mawamakẽ, ḡini böabirani, ẽ vuai, aḡa.*  
 2630. *raḡ'ḡa wa rawẽ ainẽ niḡa: rabõ ana ḡõõiõnõwẽ nũ payai ḡanõnã, aḡa.*  
 2631. *raḡ'ḡa wa, rawẽ ai bö bari ḡaya daḡaḡẽ.*  
 2632. *höõrã ana ḡõõamaiḡarã.*  
 2633. *ranũḡai mana rawẽ ai bö ranũḡai rawa niḡama, põi, maniabõ.*  
 2634. *höõrã ḡini möranõ damiḡirani, mawa böronã põ pix'ta rawẽ ai bö damiḡirani.*  
 2635. *nix'põ pia, maxẽ iḡa, nanẽ ḡõnõa, pia möḡ'põa, vuaya.*  
 2636. *rawẽ ainẽ rabiaḡ'ḡaria, nanẽ ḡõnõa, maxẽ iḡa, nix'põ pia.*  
 2637. *rawẽ ḡaḡã pix'ta põõa, rawẽ-bõnõrã ratiõ või, nawaḡũḡi-ranaya.*  
 2638. *manarã rawẽ ai bõtã bõtia, rawẽ bõtḡa vuai dabanẽ.*
2625. os buracos tapou, sahiu, manã, o sol pondo-se está, veio, sua casa em entrou.  
 2627. a jia levou não, foi.  
 2628. a manã sua mulher perguntou : manã, aonde a jia está ? fez.  
 2629. —a jia eu abanei, morreu não, buracos todos muitos com mora, abanei, cancei, aborreci-me, a jia morreu não, os buracos tapei, sahi, eu vim, fez.  
 2630. assim fez, sua mulher ouviu : aquella outra vez cante primeiro ! nós abanar irmos para, fez.  
 2631. assim fez, sua mulher com, o sol pondo-se está, deitou-se.  
 2623. a jia outra vez cantou não.  
 2633. agora manã sua mulher com agora cousa alguma ouviu não, estão bem, deitaram-se.  
 2634. a jia buraco dentro de se encantou, sahiu, em muito rapaz bonitinho, sua mulher com encantou-se, sahiu.  
 2635. «nix'põ» comeu, urucú com pintou-se, jenipapo com pintou-se, frechas agarrou, vindo está.  
 2636. sua mulher a mesma cousa tambem fez, jenipapo com pintou-se, urucú com pintou-se, nix'põ comeu.  
 2637. sua cesta pequena poz ás costas, seu marido atraz vem, cantando vai por todo o caminho (como gente).  
 2638. manã sua mulher com avistou-os, seu irmão vinha, pensou.

2639. *bötia, ra wã bönimakāi, kuxikāi, mötçõ tãni, vóxū.*
2640. *rawã hiwõ mörã hikixõ, rawã tçauté ki tçautã, piti inākī, mabõx' inākī, atça vua inākī, mani vua inākī, mani ruxī, tama tçõi inākī, xõki tubã inākī, xõki miçi inākī, raté inātã.*
2641. *inākī, kõiõã, manã rawã ai bõtã ütçaukã, hõõrã mabõx akī, kõiõã.*
2642. *piti daci rawã ainã rawã kakã ki nanõkī, kõiõã, rawã kakã matawa, ranũkã rawã bõnõ bö inũ kái.*
2643. *mana iukabãini, manã iukakī, manã: mi tçõamã? aka.*
2644. *ã manã hõõkī, ã hiwõkã, ã ai bö, pönõ wã õa payabõ, ã damikirani, vóxõ, ã mia bõtia, ã mi ki ba iõaná, aka.*
2645. *raç'ka wa mana rawã ai bõtã nĩkakã.*
2646. *hõõrã raç'kakãini, inũ kanikiaki hõõrã.*
2647. *manarã, hõõ kãya, ana ranõ hiwõama, ranũkã txaikõ rawã nabõ ki nukua, ratõ bö hiwõnikiaqi.*
2648. *manarã manã hõõ payakinã raç'ka wanikiaki: mana miyoirã ratixõ ã nĩkai, rtxk.*
- 
2639. avistou, elle com alegrou-se, foi, correu, foi, pegar-lhe a mão foi, vieram.
2640. sua casa em entraram, seu banco com assentou-os, comida deu, mingau deu, macaxeira cosida deu, banana cosida deu, banana madura, mudubim torrado deu, milho torrado deu, de milho pamonha deu, só isto deu.
2641. deu, acabou, manã sua mulher com olha, assentados estão, as jias mingau beberã, acabaram.
2642. comidas muitas sua mulher (da jia) sua cesta com despeja, acabou, sua cesta encheu, agora seu marido com embora vai.
2643. manã perguntou, sahiu, manã perguntou, manã : tu quem és por ventura ? fez.
2644. —eu do morro a jia sou, eu morava, minha mulher com, palhas seccas com me abanaram, eu me encantei, sahi, vim, eu te avistei, eu tu com passear vim, voltei, fez.
2645. assim fez, manã sua mulher com ouviu.
2646. a jia assim fez, foi, embora foi a jia.
2647. manã, a jia indo está, outra vez ali morou não, agora longe muito suas gentes com encontrou, aquellas com morou.
2648. manã de morro jia quando abanou, assim fez : de manã a historia até aqui eu ouvi : até aqui.

2649. *ẽ nabô bônitéã rawa pitima, kôta datôxô, pikî, kûté pikî, xôbô pikî, ra bôç'té piébô.*
2650. *huni bôtça xôbô bi tãxô, xôbô dapi nia, xôbô pi, niķẽ.*
2651. *huni txaxô bôtia, huni tókôikã, niķẽ.*
2652. *txaxô huni iukã: mî rawa wai ranô nia? akã.*
2653. *öarã ẽ bônitéã rawa pitima, bôniki, ẽ xôbô biôaki, akã, txaxô iôiki.*
2654. *hunî txaxô iuia, txaxô huni iukãki:*
2655. *miarã mî baiyumamẽ? akã.*
2656. *—öarã ẽ raç'ka waxô, bai watimãki, akã.*
2657. *txaxô huni iôia: hunî, öanã ẽ mia bai waxüikã, akã.*
2658. *txaxô huni iôia, huni niķabái, rawẽ xôbô pöôbirani, uuya.*
2659. *huni rawẽ hiwô tã rikixü, huni rawẽ nabô iôia: ẽ nabô, nukurã nü bônitéã ana bônitimãki, ratô a.*
2660. *rawẽ nabô iukãki: raç'kái nü ana bônitimamẽ, akãbô.*
2661. *huni iôiki: rabia ẽ xôbô bi ka, xôbô dapi nixô, xôbô bôtça bi ka.*
- 
2649. minhas gentes de fome tempo cousa alguma comer podiam não, jacy bateram (para descascar), comem, côco comem, uricury comem, isto só comiam.
2650. varão outro uricury tirar foi, do uricuryseiro proximo ficou em pé, uricury comia, em pé estava.
2651. ao varão o veado avistou, o varão espantou-se, ficou em pé.
2652. o veado ao varão perguntou : tu que fazes ahí em pé? fez.
2653. —eu, eu de fome tempo cousa alguma comer posso não, faminto estou, eu uricury tirar vim, fiz, ao veado disse.
2654. o varão ao veado disse, o veado ao varão perguntou :
2655. tu, tu roçado sem és por ventura? fez.
2656. —eu, eu, assim fiz, roçado fazer posso (sei) não, fez.
2657. o veado ao varão disse : varão, eu ti roçado fazer para vou, fez.
2658. o veado ao varão disse, o varão escutou demoradamente, seus uricurys poz ás costas, sahiu, vindo está.
2659. o varão sua casa em entrou, o varão a suas gentes disse : minhas gentes, nós, nós de fome tempo outra vez fome teremos não, áquelles fez.
2660. suas gentes perguntaram : por que nós outra vez fome teremos não por ventura? fizeram.
2661. o varão disse : mesmo eu uricury tirar fui, do uricuryseiro perto fiquei em pé, uricury outro tirar fui.

2662. *ã pi, niķã, txaxō ò ħiri vuaya, ã tókôika, niķã.*  
 2663. *txaxō: mī rawa wai ranô nia? òã wa.*  
 2664. *rabia ã txaxô iôia: bônitéã rawa pitima, ionômakã, bunikī, ã xôbô biiuakī pikatcirã, aķa.*  
 2665. *txaxō òã iôikī: rabiato òã bai wamai ħaikīķi nū ana bunia-mainunã, ratô a.*  
 2666. *ranukāi txaxō ratô iôikī bai waķatci.*  
 2667. *txaxō möç'tôbô, bô roxī pix'ta, putia pix'ta hi möç'tëtê tçuma, vuaya.*  
 2668. *ã nabô bôtixô: tua möç'tôbô pix'ta vuai, aķa.*  
 2669. *ãibô bôtça iôikī: tçua vuimãķãi? aķa.*  
 2670. *möç'tôbô pix'ta hiwô dapi nitã: nôri vuô òã waķawãl ratô a.*  
 2671. *huni bôtça ķômakī: nôri vuô, möç'tôbô pix'tã.*  
 2672. *huni diçi tówôxū, möx'tôbô diçi namakī tçãuxū, pitê inãķatci.*  
 2673. *huni iuia: möç'tôbô, mī rawaķatci ò ħi baiixumã?*  
 2674. *òarã, ãbī bônitéã rawa pitima, xôbô böç'tê ã piã, aķa.*

2662. *eu comia, estava em pé, o veado meu lado para vindo está, eu me espantei, fiquei de pé.*  
 2663. *o veado : tu que fazes ahi em pé? me fez.*  
 2664. *mesmo eu ao veado disse : de fome tempo cousa alguma comer posso não, legumes ha não, faminto estou, eu uricury tirar vim comer para, fiz.*  
 2665. *o veado me disse, elle mesmo me roçado fazer fazer vai, nós outra vez fome termos não para, áquelles fez.*  
 2666. *agora o veado áquelles disse roçado fazerem para.*  
 2667. *o veado, feito velho, de cabelo vermelho, barrigudinho, pau de agarrar agarrava, vindo está.*  
 2668. *minhas gentes avistaram : la um velhinho vem, fizeram.*  
 2669. *mulher outra disse : quem vem por ventura? fez.*  
 2670. *o velhinho da casa perto ficou em pé : para ca vem ! me fazei ! áquelles fez.*  
 2671. *varão outro respondeu : para aqui vem, velhinho !*  
 2672. *o varão rede armou, o velhinho rede no meio com assentou-o, comida dar para.*  
 2673. *o varão disse : velho, tu que por eu com (em minha casa) passear vieste por ventura?*  
 2674. *eu, eu mesmo, de fome tempo cousa alguma comer posso não, uricury só eu como, fez.*



2675. *hunibō xōbō inākī, kōta mici inābō, mōç'tōbō pikī, kōyōa, dakakācē.*
2676. *huni bōtçā mōç'tōbō iuķa: mōç'tōbō, miarā mī rania vuai? aķa.*
2677. *moç'tōbō pix'ta iōikī: ōarā, cē mōç'tōbōmabī, cē kōnarā txaxōbī, mī mawa txaxō ūiç'maraka.*
2678. *cē bō rōxī, cē putia pix'ta, mī ūiç'ma daka.*
2679. *ōarā rabia huni bōtçā xōbō bi ķa, xōbō dapi nixō, xōbō bōtça pi, niķcē, ōa bōtia, tōķōiķa, niķcē, cē iuķa: mī rawa wai? aķa.*
2680. *ōarā bunitēā rawa pitima, xōbō bōç'ti pi, cē xōbō biidabī, aķa.*
2681. *ōa wā, cē niķakī, ratō a: ōarā, cē bōniç'mabī, cē bai waniķabī, ratō a.*
2682. *huni bōtçā ratō iōikī: txaxōnā nuķu bai wāxūni iōakī.*
2683. *cē nabō txaxō rātxawakī, kōyōtā, ranūķāi txaxō ratō iōikī:*
2684. *huni ķuibō, matō matxatō ķōnōxō, ōa ināķawcē, matō dōō ķōnōxō, ōa ināķawcē, ratō a.*
2685. *matxatō ķōnōxō, dōō ķōnōxō, mōç'tōbō inābō.*

2675. os varões uricury deram, de jacy pamonha deram, o velho come, acabou, deitou-se.
2676. varão outro ao velho perguntou : velho, tu, tu daonde vens ? fez.
2677. o velhinho disse : eu, eu velho sou não, meu nome veado é, tu muito veado viste não, parece.
2678. meu cabello vermelho é, eu barrigudinho sou, tu vês não, parece.
2679. eu, mesmo varão outro uricury tirar foi, de uricuryseiro perto ficou em pé, uricury outro comia, estava em pé, me avistou, espantou-se, estava em pé, eu perguntei : tu que estás fazendo ? fiz.
2680. —eu de fome tempo cousa alguma comer posso não, uricury só como, eu uricury tirar vim, fez.
2681. me fez, eu ouvi, áquelle fiz : eu, eu fome tenho não, eu de roçado fazedor sou, áquelle fiz.
2682. varão outro áquelles disse : o veado nós roçado fazer para veio.
2683. minhas gentes ao veado falar fazem, acabaram, agora o veado áquelles disse :
2684. caxinauás, vossos terçados amollai ! me dai ! vossos machados amollai ! me dai ! áquelles fez.
2685. terçados amollaram, machados amollaram, ao velho deram,

2686. *möç'töbō ratō iōiki: nōri ö tiō böḡawē.*  
 2687. *matō bai waxūnū, ūi böḡawē bai waxaraxaxūnā.*  
 2688. *txaxō ratō iōciki:*  
 2689. *huni ḡuibō, matō bai waḡatcirā manā pōpa ūiōbukawē.*  
 2690. *rabī manā txaxabō, ôa nô bai warā txaxabōḡi.*  
 2691. *hunibō: hē iḡa, mapōabō.*  
 2692. *txaxō mana pōpa bōtixū, çōpakī, ḡöyōtā, ranūḡai dōrakī, ḡöyōtā, txaxō hūidukūi, tçauḡē.*  
 2693. *huni bōtçā iōiki: na möç'töbō roxī pix'ta, putia pix'tarā mawa daya iuiḡiḡa.*  
 2694. *txaxō, ranūḡai hi pōi txuxiaya, bai ḡuaxū.*  
 2695. *ranūḡai txaxō ratō iōiki:*  
 2696. *mā ūidaxōmē? ratō a.*  
 2697. *—ōarā ē ūidaxukī, aḡabō.*  
 2698. *ranū txaxō ratō iōiki:*  
 2699. *ōarā ranūḡai ē hiwō tanō mani pāḡē bikī, atçā taxō hikī, pua bikī, ḡari bikī, iōçō bikī, ratē, ē bi ḡai, ratō a.*  
 2700. *txaxō ratē bi tāni, vōḡirā, bai yanō bana.*
2686. o velho áquelles disse : para aqui de mim atraz vinde !  
 2687. vós roçado faço para, vêr vinde ! o roçado bem fazerdes para.  
 2688. o veado áquelles ensinou :  
 2689. caxinauás, vosso roçado fazerdes para, morro bom muito vêr primeiro ide !  
 2690. si o morro ruim é, aquelle em roçado fizestes, ruim é.  
 2691. os varões : sim ! fizeram, ficaram em pé.  
 2692. o veado morro bom muito avistou, broca, acabou, agora derruba, acabou, o veado descانçou, assentou-se.  
 2693. varão outro disse : este velho vermelhinho, barrigudinho, muito trabalhador oh !  
 2694. o veado, agora dos paus as folhas seccando estão, o roçado queimou.  
 2695. agora o veado áquelles disse :  
 2696. vós vistes bem por ventura ? áquelles fez.  
 2697. —eu, eu vi bem, fizeram.  
 2698. agora o veado áquelles disse :  
 2699. eu agora minha casa em de bananeiras filhotes tirar, de macaxeira talos tirar, carás tirar, batatas tirar, feijão tirar, so, eu tirar vou, áquelles fez.  
 2700. o veado só isto buscar foi, veio, roçado em plantou.

2701. *atça taxô banakî, mani pâkçê banakî, kari banakî, pua banakî, iôçô banakî, ratê bana.*
2702. *banakî kôyôôtâ, iônô daci vôkûaya, hunibô bônimayamabôkiaki.*
2703. *ã nabô xônipabô bunitêã ana buniyamamayamabôkiaki.*
2704. *ã naburã txaxô bai ratô iôçiyamakîaki.*
2705. *bunitêã rawa pitima, buniyébônã, txaxô ratô iôçinikîaki txaxônã.*
2706. *rabi ana bôniyamakî bai wamiç'bôki.*
2707. *ã nabô xônipabô bunitêã buniyébô, txaxô ratô iôçinikîaki.*
2708. *na txaxô miyôirã ratêxûki, rania ã ana iôitimakî, yamakî, ratêxûki.*
- 
2701. da macaxeira talos planta, de bananeira filhotes planta, batata planta, carás planta, feijão planta, só isto plantou.
2702. planta, acabou, legumes todos nascendo estão, os varões alegraram-se.
2703. minhas gentes velhas de fome tempo outra vez fome tiveram não.
2704. ás minhas gentes o veado o roçado áquelles ensinou.
2705. de fome tempo cousa alguma comer podiam não, fome passavam, o veado áquelles ensinou, o veado.
2706. si outra vez fome têm, roçado fazem.
2707. minhas gentes velhas de fome tempo fome tinham, o veado áquelles ensinou.
2708. esta de veado historia até aqui, d'ahi eu outra vez dizer posso não, mais não tem, até aqui.

## XI

BICHOS ENTRE SI : B : 2706/2712, jurity e sabiá ; T : 2713/2774, coaty, jurity e preguiça ; T : 2775/2816, o maribondo e os urubus ; B : 2817/2832, onças ; T : 2833/2893, anta, onça, jabuty ; T : 2894/2951, rato, morcego e cogumelo.

2709. *döi dayakapa hamoç'tê bai txái waxõ, k̄õx'ika d̄c̄ei: dabõwa-wõ, aka, k̄õx'ika döi ki tikix'i.*
2710. *k̄õx'ika tikix'i, rawc̄e bõrõ ki mötax tökõa, iunaniçapai.*
2711. *döi hamoç'tê, hawc̄e iõnõ kaniaya, k̄õx'ikapã döi iõnõ böç'ti piaya, d̄c̄ei hawc̄e iõnõ ki kõnõa.*
2712. *k̄õx'ikapã raç'ka waxü ana pitima.*
2713. *nãinã miyõdi mia iõinũ.*
2714. *nãinã õç'kaçiak̄i.*
2715. *nainc̄e mawa tikix'kiak̄i.*
2716. *dayêç'marã, rawc̄e piç'bõç'ti é.*
2709. jurity trabalhadeira-muito sosinha roçado comprido fez, ao sabiá a jurity : me ajuda ! fez, o sabiá a jurity com preguiçou. .
2710. o sabiá preguiçou, seu olho com graveto quebrou, febril fingiu-se.
2711. a jurity sosinha, seus legumes amadurecendo estão, o sabiá da jurity os legumes só comendo está, a jurity seus legumes com cercou.
2712. o sabiá, assim fez, outra vez comer pode não.
2713. da preguiça a historia te digo.
2714. a preguiça assim é.
2715. a preguiça muito preguiçosa é.
2716. trabalha não, sua comida só, só faz (só trata de comer).

2717. *dayêç' marã, mawa tikix' rã.*  
 2718. *iôinaça dacibãu nãi ki nukuarã mawa cinamiç' bôkiaki.*  
 2719. *nãi tikix' kũinã, nãinã öç' kãkiaki.*  
 2720. *xixi nãi iunuarã, nãi daya katciikama.*  
 2721. *rawê piç' katciikaya, daya katciikama, rawê piç' katciikaya.*  
 2722. *xixinã öç' ka wanikiaki.*  
 2723. *nãinã mawa tikix' kũinã.*  
 2724. *xixi nãi iônua, nãi tikix' ya, kaxaya, nãi kuxa.*  
 2725. *nãi raç' ka kuxitima, kaxaya, dôi vôkirã, nãi iuka.*  
 2726. *dôi iôia: nãinã, mĩ raç' kái kaxái, aka.*  
 2727. *xixi öa iunua, ê tikix' aya, öa kuxa, ê ikai, aka.*  
 2728. *dôi nikãkĩ, kõyõtã, ra wê dabanãiki, kaxaya, nãi kaxariaya.*  
 2729. *xixi vôkirã, nãi kuxaya, xixi nãi itxa: nãi tikix' txái, kaxaya-  
 mawö, mia ana kuxakikirã, aka.*  
 2730. *dôi hunöxö, nikaya.*  
 2731. *xixi, itxakĩ, kõyõtã, nãi kaxaya, dôi vôkirã, nãi iuka: xix'inã  
 mia raç' ka waxumê? aka.*

2717. *trabalha não, muito preguiçosa é.*  
 2718. *as caças todas preguiça com encontraram muito zangam-se.*  
 2719. *a preguiça preguiçosa muitissimo, a preguiça assim é.*  
 2720. *o coaty a preguiça mandou, a preguiça trabalhar quiz não.*  
 2721. *sua comida só quer, trabalhar quer não, sua comida só  
 quer.*  
 2722. *coaty assim fez.*  
 2723. *a preguiça muito preguiçosa muitissimo é.*  
 2724. *coiaty á preguiça mandou, a preguiça preguiça tem, cho-  
 rando está, a preguiça espancou.*  
 2725. *a preguiça assim correr podia não, chorando está, a jurity  
 veio, á preguiça perguntou.*  
 2726. *a jurity disse: preguiça, tu porque choras? fez.*  
 2727. *—coaty me mandou, eu com preguiça estava, me espancou,  
 eu faço (choro), fez.*  
 2728. *a jurity ouve, acabou, ella com penalizou-se, chorando  
 está, a preguiça chorando tambem está.*  
 2729. *coaty veio, á preguiça espancou, coaty á preguiça xingou:  
 preguiça preguiçosa muito chora não! sinão te outra  
 vez espancarei, fez.*  
 2730. *a jurity se escondeu, ouvindo está.*  
 2731. *o coaty xinga, acabou, a preguiça chorando está, a jurity  
 veio, á preguiça perguntou: coaty te que fez por  
 acaso? fez.*

2732. *nāinā iōia: ōa itxawāxuki, aḵa.*  
 2733. *dōi cinakī, xixī bái namaḵi hi çæḵö birū wā.*  
 2734. *raç'ḵa wa, dōi hunōa, daḵaḵæ, nāi ḵaxái, nõçōa, niḵæ.*  
 2735. *xixī: nāi ūi tanō, iḵa, vuaya.*  
 2736. *rawæ bái namaḵi dōi birū wā, xixī hawæ bái namaḵi birō bōtiama, hikikiranaya.*  
 2737. *birō dix'ḵibāu, xixi pōtxakana, raç'ḵa ḵuxitima.*  
 2738. *xixī biç'ikaya, dōi uçā, niḵæ.*  
 2739. *xixī ḵaxaya, dōi iuḵa: mī raç'ḵái? iḵái.*  
 2740. *—rabia nāinā æ bai namaḵi hi çæḵö birū wā, ōa dōtōa, æ iḵa.*  
 2741. *dōi ôçākī: rabia mī ḵuxa tāna, mia aḵaḵi, aḵa.*  
 2742. *xixī dōi iuḵa: tçōā mia iuiamæ? aḵa.*  
 2743. *æ ūiyāḵi.*  
 2744. *xixī dōi ḵi datōi, ḵaxaya.*  
 2745. *mī cinatapa niḵapaié, ūiwæ! aḵa.*  
 2746. *dōi raç'ḵa wabāini, inū ḵaḵæ, xixī inū ḵaria, ana vu ḵatçi-iḵama.*

2732. a preguiça disse: me xingou grande, fez.  
 2733. a jurity zangou-se, do coaty caminho no meio de pau com pedaços armadilha fez.  
 2734. assim fez, jurity escondeu-se, deitou-se, a preguiça chorou, calou-se, de pé ficou.  
 2735. o coaty: a preguiça ver vou, fez, vindo está.  
 2736. seu caminho no meio jurity armadilha fez, coaty seu caminho no meio a armadilha avistou-não, entrando foi.  
 2737. a armadilha escorregou, do coaty nas costas bateu, assim correr pôde não.  
 2738. o coaty gritando está, a jurity riu-se em pé.  
 2739. o coaty chorando está, a jurity perguntou: tu que tens, fazes?  
 2740. —mesmo a preguiça do meu caminho no meio de pau com pedaços armadilha fez, me matou, eu fiz (chorei).  
 2741. a jurity riu-se: mesmo tu espancal-a foste, te fez isto, fez a jurity  
 2742. coaty á jurity perguntou: quem te disse por ventura? fez.  
 2743. —eu vi.  
 2744. coaty jurity com amedrontou-se, chorando está:  
 2745. —tu valente muito ser querias, (fingias) olha! fez a jurity.  
 2746. a jurity assim fez, sahiu, embora foi, coaty embora foi também, outra vez vir quiz não.

2747. *döi vukirā, nāi iōia: nāinĕ, öanā xixi bai namaki birō waxū, ĕ xixi kuxabiranái.*
2748. *nāinĕ öçāyā, nāinĕ iōikī: nöri vuayarā, ana kuxanāxāwĕ.*
2749. *döi iuia: ana vuamaki, aka.*
2750. *raç'ka waxū, nāi döi iukaki: döi, mī mawa rāuduamĕ? aka.*
2751. *döi iōikī: ĕ mawa rawĕduaki, aka.*
2752. *raç'ka waxū, döi nāi iōikī: nāinĕ, ĕ rāuduamaki, ĕ tari ĕ çawö kai, manawö, aka.*
2753. *döi kaķĕ, nāi rawĕdua nikapai, niķĕ, ranūkāi döi vuaya.*
2754. *nāinĕ döi üiyā, döi mawa rawĕdua pix'takĕ, nāinĕ döi iōia: öari rāudua wawö!*
2755. *döi iōikī: ĕ maxö bi tñü, manawö! mia rāudua waxānünā, aka.*
2756. *döi kaķĕ, nāi bönimái, daķaķĕ, döi maxö böama, nanö böi, rāudua pix'ta uçākübīwanaya.*
2757. *nāi bönima, öçāyā, nāi maxö dabanā, döi nanö wĕ nāi puxa, nāi rāudua nikapai, niķĕ, döi inü kaķĕ.*
- 
2747. a juryty veio, á preguiça disse : preguiça, eu do coaty caminho no meio armadilha fiz, eu coaty espanquei, vim.
2748. a preguiça rindo-se está, a preguiça disse : para cá vindo está (si vier) outra vez espanquemol-o !
2749. a juryty disse : outra vez vem não, fez.
2750. assim fez, a preguiça á juryty perguntou : juryty, tu muito bonita por acaso és? fez.
2751. a juryty disse : eu muito bonita sou, fez.
2752. assim fez, a juryty á preguiça disse : preguiça, eu bonita estou não, minha roupa eu vestir vou, espera ! fez.
2753. a juryty foi, a preguiça bonita queria ser (fingia), em pé estava, agora a juryty vindo está.
2754. a preguiça a juryty vendo está, a juryty muito bonitinha estava, a preguiça á juryty disse : me tambem bonita faze !
2755. a juryty disse : eu urucú tirar vou, espera ! te bonita fazer para, fez.
2756. a juryty foi, a preguiça alegrou-se, deitou-se, a juryty urucú trouxe não, jenipapo traz, bonitinha, rindo-se vinha por todo o caminho.
2757. a preguiça alegrou-se, rindo-se está, a preguiça urucú pensava *que era*, a juryty jenipapo com a preguiça borrou, a preguiça bonita se fingia, em pé estava, a juryty embora foi.

2758. *nāi rawēdua niḱapái.*  
 2759. *ranūkāi nāi hi wē inái, unāxubira inakūkāinaya.*  
 2760. *raç'ka wa, nāi inakī, hi dōbōatā, raribi hiwōnikīakī, raç'ka butōtimarā.*  
 2761. *dōi vukirā, nāi bōna, nāi bōtiamā, hi ḱi inaxō, nāi ḱōna.*  
 2762. *nāi manāudia ôçāyā, dōi bōtia.*  
 2763. *dōi nāi iuḱakī: mī rani nia, aḱa, nāi iuiama, uçāyā.*  
 2764. *dōi cinaxō, nāi itxa: nāi ūnāiç'mapa, nāi txakabō, aḱa.*  
 2765. *nāi ḱaxaya, dōi inū ḱakē, dōi rawē nabō iōikī: nāinā mawa unāiç'mapaḱi, tikix'ḱi, ē ana ūi ḱatciḱamaḱi.*  
 2766. *raç'ka wa, ranūkāi nāi ramōç'tē iurānikīakī.*  
 2767. *nāinā mawa tikix'ḱiakī, dayēç'marā, pi bōç'tiērā, mawa tikix'ḱi, aḱa.*  
 2768. *dōirā mawa rāuduakī, rabī nāinā rāuduamakī.*  
 2769. *dōirā dayamiç'ḱi, rabī nāirā mawa tikix'ḱi.*  
 2770. *nāinā ôç'ḱanikīakī.*  
 2771. *xixi nāi bōtinikīakī.*  
 2772. *xixi ḱuxaya, dōi nāi pōwānikīakī.*
2758. a preguiça bonita fingia-se.  
 2759. agora a preguiça pau com sobe, de vagar subindo ia sem parar.  
 2760. assim fez, a preguiça subiu, o pau acabou (subiu até o fim), ali mesmo morou, assim descer pode não.  
 2761. a juryty veio, a preguiça procurou, a preguiça avistou não, pau com subiu, á preguiça chamou.  
 2762. a preguiça de cima rindo está, á juryty avistou.  
 2763. a juryty á preguiça perguntou: tu aonde em pé estás? fez, a preguiça disse não, rindo-se está.  
 2764. a juryty zangou-se, a preguiça xingou: preguiça estúpida, preguiça ruim, fez.  
 2765. a preguiça chorando está, a juryty embora foi, a juryty as suas gentes disse: a preguiça muito estúpida é, preguiçosa é, eu outra vez vel-a quero não.  
 2766. assim fez, agora a preguiça só acostumou-se.  
 2767. —a preguiça muito preguiçosa é, trabalha não, comer só faz, muito preguiçosa é, a juryty fez.  
 2768. a juryty muito bonita é, porem a preguiça bonita não é.  
 2769. a juryty trabalha, porem a preguiça muito preguiçosa é.  
 2770. a preguiça assim fez.  
 2771. o coaty á preguiça avistou.  
 2772. o coaty espancando-a está, juryty á preguiça bem fez.



2773. *dōi xixi birō waxō, kuxaxō, xixi inū kanikiaki.*  
 2774. *nāinā mawa tikix'kiaki: nāinā miyōirā ratéxūki, yamaqi.*
2775. *binarā xōtō parākatçirā öç'kamiç'kiaki.*  
 2776. *œ nabô ioinaka axō, xatōaibō, bina rôxō, ioinaka nami tōkô  
 tçumixū, nami tōkô öwapama, pix'ta tukūiōmiç'kiaki  
 xōtō parākatçirā.*  
 2777. *nami öwapama, pix'ta tukūbāini, nai mōrā kamiç'kiaki.*  
 2778. *xōtō bōtixū, iōimiç'kiaki: xōtœ, mī buniái? aka.*  
 2779. *œ buniyai, amiç'kiaki.*  
 2780. *binā xōtō iōia: xōtœ, mī nabô iōi tāwœ ôani nami txakai-  
 kiki, mī nabô iui tāwœ nami piuxūnā, aka.*  
 2781. *xōtō kaxō, ix'mī dukū iui tāmiç'ki.*  
 2782. *xōtō kaxō, ix'mī iui tāna, ix'mī vōkirā, binarapi nixō, bina  
 iuka: rani nami txakáimœkái? aka.*  
 2783. —*namā nami txakaiçiki, aka.*  
 2784. *ix'mī bōnimaxō, xōtō bōtça ix'mīnœ iōnuu, rawœ nabô  
 itxawai kamiç'kiaki.*
2773. jurity de coaty armadilha fez, espancou-o, o coaty embora foi.
2774. a preguiça muito preguiçosa é: de preguiça a historia até aqui: não tem mais.
2775. o maribondo urubús enganar para assim fez.
2776. minhas gentes caça mataram, cortando estão, o maribondo chegou, de caça de carne uma bola beliscou, de carne bola grande-não, pequena poz na boca primeiro, urubús enganar para.
2777. carne grande não, pequena poz na boca, sahiu, ceu dentro vai.
2778. ao urubú avistou, diz: urubú, estás com fome? fez.
2779. —eu estou com fome, faz.
2780. o maribondo ao urubú disse: urubú, a tuas gentes dizer vai! ali carne abundando está, a tuas gentes dizer vai! carne comer vir para, fez.
2781. o urubú foi, ao urubú-rei primeiro dizer vai.
2782. o urubú foi, ao urubú-rei dizer foi, o urubú-rei veio, do maribondo perto ficou em pé, ao maribondo perguntou: aonde carne abunda por ventura? fez.
2783. —em baixo carne abundando está, fez.
2784. urubú-rei alegrou-se, a urubú outro urubú-rei mandou, suas gentes ajuntar vai.

2785. *rawĕ nabô ki nôkuxô, iuimiç'kiaki: xôtĕ, ix'minĕ mia kô-naiiki.*
2786. *xôtĕ rawĕ nabô itxawa tâni, vôkirã.*
2787. *ix'minã ratô itxawaxû, bina dapi niixô.*
2788. *xôtô raci itxawaxô, ix'mi bina dapi nixô: binã, mi txaniwãikái, aka.*
2789. *binã ix'mi iôia: ĕ txanimaki, mia nami ranãxônô, uũwĕ, aka.*
2790. *bina ranã, mawa nami daci tēiikaya.*
2791. *xôtô daci bönimai, ix'mi dikabi bönimai.*
2792. *raç'ka waxô, bina inũ kaya.*
2793. *xôtô daci nami bönai kaxû, nami uũyama.*
2794. *xôtô bôtça rôxô, ix'mi iôia: nũ nami bötiamaki.*
2795. *ix'minã cinaki: mi tikix'dãwãiikai.*
2796. *ix'minã xôtô kuxa paia, xôtô biç'ika, kuxiaya.*
2797. *ix'minĕ tibãxô: nami böna tãwĕ! aka.*
2798. *xôtô kaxô, nami bönaxô, nami bötiamã, cinakĕ.*
2799. *rawĕ nabô itxawaxû, ix'mi iôiabô.*
2800. *ix'minĕ xôtô bôtça iônôa.*
- 
2785. suas gentes com encontrou-se, diz : urubú, urubú-rei te chamando está.
2786. o urubú suas gentes ajuntar foi, veio.
2787. urubú-rei aquelles ajuntou, do maribondo perto debandou-os.
2788. urubús muitos ajuntou, urubú-rei do maribondo perto ficou em pé : maribondo, tu estás mentindo muito.
2789. maribondo ao urubú-rei disse : eu minto não, ti carne vomito para, olha ! fez.
2790. maribondo vomitou, muito carnes muitas cahindo estão.
2791. urubús todos alegraram-se, urubú-rei tambem se alegrou.
2792. assim fez, maribondo embora foi.
2793. urubús todos carne procurar foram, carne viram não.
2794. urubú outro chegou, aq urubú-rei disse : nós carne avistamos não.
2795. urubú-rei zangou-se : tu preguiçoso muito estás.
2796. urubú-rei ao urubú espancar queria, o urubú gritou, correndo está.
2797. urubú-rei atraz foi : carne procurar vai ! fez.
2798. urubú foi, carne procurou, carne avistou não, zangou-se.
2799. suas gentes ajuntou, ao urubú-rei disseram.
2800. urubú-rei urubú outro mandou.

2801. *xõtã bina bõnakĩ, bõtixõ, xõtã bina iõia: mĩ mawa txani-mã? aka.*
2802. *bina mawa cinakũitã, xõtõ kõyõ paia, xõtõ cinariai, bina dõtõ paiikaya, bina iõia: mĩ mawa ãnãic' mapakĩ, aka.*
2803. *xõtã bina dõtõ paia, bina cinaxõ, xõtõ bux'ka ki binã pia.*
2804. *xõtõ biç'ika, kuxiaya, binã xõtõ iõikĩ: mĩ cinatapamã? õari dõtõiwõ, aka.*
2805. *mĩ bux'ka biti bõç'tia, mĩ bõ bõnõitç'ma, ãiwã, ã mia ana bux'ka biti ki piyai, aka.*
2806. *xõtõ datõi, kuxixõ, ix'mĩ iõia: binãrã mawa cinatapakĩ, õa buç'ka ki piakĩ, aka.*
2807. *ix'mĩnã rawã bux'ka dau wã xõtõ põwa.*
2808. *bina ki cinakĩ, ix'mĩ iõia: ix'mĩnã, ã bina dõtõi kai, aka.*
2809. *ix'mĩnã xõtõ iõia:*
2810. *mĩ cinatapanika paiyai, binãrã datõic'makĩ, mawa cinatapakĩ, aka.*
2811. *mia ana bux'ka biti ki pikikĩ, aka.*

2801. urubú ao maribondo procurou, avistou-o, o urubú ao maribondo disse : tu muito mentes por ventura ? fez.
2802. maribondo muito zangou-se muitissimo, ao urubú morder quiz, urubú zangou-se tambem, ao maribondo matar querendo está, o maribondo disse : tu muito estúpido és, fez.
2803. o urubú ao maribondo matar quiz, o maribondo zangou-se, do urubú cabeça com o maribondo mordeu.
2804. urubú gritou, correndo ia, o maribondo ao urubú disse : tu valente muito és por acaso ? me tambem matar vem ! fez.
2805. tua cabeça pelle só tem, teu cabelo nasce não, olha ! eu te outra vez da cabeça a pelle com morde, fez.
2806. urubú amedrontou-se, correu, ao urubú-rei disse : maribondo muito valente muito é, me a cabeça com mordeu, fez.
2807. urubú-rei sua cabeça remedio com ao urubú boa fez.
2808. maribondo com zangado está, ao urubú-rei disse : urubú-rei, eu maribondo matar vou, fez.
2809. urubú-rei ao urubú disse :
2810. tu valente ser (fingir-te) queres, o maribondo amedronta-se não, muito valente é, fez.
2811. te outra vez da cabeça a pelle com morde, fez.

2812. *xötö kaxō, bina bötixū, xötö iôia: mī raç'ka cinatapamækãï?*  
*ōa piwö, aqa.*
2813. *bina vukirā, xötö bux'ka ki kōyōa.*
2814. *xötö biç'ka, bina pi paia, ana bina xötö bux'ka ki pia.*
2815. *xötö datöi, inū ka, ana vuamakiaiki.*
2816. *binārā öç'kanikiaki xötö parāxunā.*
2817. *inô piaya kaxū, utçā bötia, utçā kōna, inô kaxū, ra bö rātxa,*  
*utçā iuqa, inawā miyōia.*
2818. *ra bö rātxái, kōyōtā: mī paçömiç'mæ, aqa.*
2819. *inô paçöiç'ma, utçā iôciā.*
2820. *bai iôciā, inô kanū.*
2821. *utçā hanōbi dōkō, hi böma nô tçaunō.*
2822. *inu bötça ra ki nuqua, inô pix'tā iôcīnikiaki, inô pix'tā*  
*iôinaqa atixūnō, inô kōnōyatō piaya.*
2823. *piki, dōbōatā, inô pix'tā: mi paçömiç'mæ? aqa.*
2824. *inô kōnōya mawa ünāiç'mapaçoiçæ, ra bö ix'tiōa, hōnō*  
*pōkōbāu.*
2812. urubú foi, o maribondo avistou, urubú disse: tu assim valente por acaso és? me morde! fez.
2813. o maribondo veio, do urubú a cabeça com mordeu.
2814. urubú gritou, ao maribondo comer queria, outra vez maribondo do urubú a cabeça com mordeu.
2815. urubú amedrontou-se, embora foi, outra vez veio não.
2816. maribondo assim fez, urubús enganar para.
2817. a onça *pintada* caçar foi, o coelho avistou-a, o coelho chamou-a, a onça foi, elle com conversou, o coelho perguntou, a onça grande cantou uma historia.
2818. ella com conversa, acabou: tu cahideira (puladeira) por ventura és? fez.
2819. a onça *pintada* puladeira não é, o coelho ensinou-a.
2820. o *coelho* o caminho ensinou, a onça vai.
2821. o coelho ali mesmo dobrou (deu volta), de pau sapopemba em senta-se.
2822. onça outra ella com encontrou, a onça pequena ensinou, onça pequena caça pegou para *ella*, onça pintado comendo está.
2823. comeu, acabou, a onça pequena: tu puladeira és por ventura? fez.
2824. onça *pintada* muito estúpida muitissimo é, ella com pulou, a *onça pequena* o rio atravessou.

2825. *inô pix'ta mawa mötçapa, inô kônöya hönö mörä niķē, inô pix'ta iôinaķa atia, ra bötā iôinaķa piaya.*
2826. *inô bötça ķöna txaxō inô ra ķi nukua.*
2827. *txaxō inô mawa mötçapa bötça iôa, ra bötā, iôinaķa atia, hawē hiwö tā rikia, hawē āinā iôinaķa vuaxūna, inô kônöya bötā, ra bötā pia.*
2828. *pikī, döbōatā, inu kônöya inô pix'tā iôcīā.*
2829. *inu kônöya hamōç'tē piaya ķaxū, iôinaķa raç'ķaxū atitima, inô kônöya ana piama.*
2830. *uxa dacia inô bötça ķi nukua, inô bötça awa axō, ranōķāi iôinaķa pia, ranōķāi ianiwa, ratō bö hiwōnikiaķi.*
2831. *ranōķāi hawī nabō ķi nukua, rabō ioinaķa axōā, ranōķāi xua-rawāi, ranōķāi hawē nabō iôcīā, pax'ķa, ramōç'tē hāu hiwö mörä hiwōxō.*
2832. *ranōķāi iôinaķa atixō pinikiaķi.*
2833. *ē mia xawö miyōñā, awariķabi, inurikabi mia iôinū.*
2834. *xawōrā ēç'ķanikiaķi awa dötōķatçirā.*
2835. *xawö iuxā xawö bōnē txutabāina.*
2825. a onça pequena muito marupiara, onça pintada rio dentro ficou de pé, (por não saber pular), onça pequena çaça pegou para si, ella com çaça comendo está.
2826. onça outra, chamada de veado onça (suçuarana) ella com encontrou.
2827. suçuarana, muito marupiara, a outra levou, ella com, çaça pegou para si, sua casa em entrou, sua mulher çaça cosinhou para *ellas*, onça pintada com, ella com comeu.
2828. comeu, acabou, á onça pintada a onça pequena ensinou.
2829. a onça pintada sósinha caçar foi, çaça assim pegar para si póde não, a onça pintada outra vez comeu não.
2830. dormiu muitos (dias), onça outra com encontrou, onça outra anta matou, agora *onça pintada* çaça comeu, agora encheu a barriga, aquella com morou.
2831. agora suas gentes com encontrou, aquellas çaça matou para, agora engordou muito, agora a sua gente ensinou, apartou-se, só sua casa dentro morou.
2832. agora çaça pegou para si, comeu.
2833. eu te de jabuty conto a historia, da anta tambem, da onça tambem te conto.
2834. a jabuty assim fez, a anta matar para.
2835. á jabuty femea o jabuty macho fornicou, sahiu.

2836. *awa vòkírā, xawö iuxā iukā: xawœ, mī rawa wái daka? aka.*  
 2837. —*rabia œ bönœ öa txutabāina, œ dakaœ, mī vuái.*  
 2838. *awarā iukākī: mia rani txutamœ? aka.*  
 2839. *xawœ mötôkī: nönô öa akākī, awarā, aka.*  
 2840. —*öāri mia txutapa? aka.*  
 2841. *awarā xawö iuxā iukākī: rani mia txutapa? aka.*  
 2842. *xawœ mötôkī: nönô öa awö, aka, rawœ këxa nô mötôkī.*  
 2843. *awarā xawö txutakī, awarā xawö iukanikiakī: ranū hönöpa, xawœ? aka.*  
 2844. *xawœ ióikī: rönöyamawö, ana miç'tówö, aka.*  
 2845. *awarā rawœ hina tatêç' aka.*  
 2846. *xawœ awa: ranū rönöwö, aka.*  
 2847. *awarā rönökī, xawœ awarā hina këyôa, awa biç'ika, kuxi-kāini, raç'ka waxö xawö möpamatima.*  
 2848. *xawœ awarā hina kī dunua, raç'ka waxū, awarā xawö tçökatima.*  
 2849. *xawö awa hina këyôkī, möç'tœwā, awa kuxikāi, maxax'kī xawö puça, xawö awa hina hönöama.*
2836. a anta veio, á jabuty femea perguntou : jabuty, tu que fazes deitada? fez.
2837. —mesmo meu marido me fornicou, sahiu, eu deitada estava, tu vieste.
2838. a anta perguntou : te aonde fornicou por ventura? fez.
2839. a jabuty apontou : aqui me fez, anta, fez.
2840. —eu tambem te fornicou por ventura? fez.
2841. a anta á jabuty femea perguntou : aonde te fornicou por ventura? fez.
2842. a jabuty apontou : aqui me faze ! fez, sua boca em apontou.
2843. a anta a jabuty fornicou, anta á jabuty perguntou : agora largo (basta) por venturo, jabuty? fez.
2844. a jabuty disse : larga não ! outra vez introduze ! fez.
2845. a anta seus penis até o pé fez (introduziu)
2846. a jabuty á anta : agora larga ! fez.
2847. a anta largou, a jabuty da anta o membro mordeu, a anta gritou, correu, foi, assim fez, a jabuty soltar fazer pode.
2848. a jabuty da anta membro com pendurou-se, assim fez, a anta a jabuty arrancar pode não.
2849. a jabuty da anta o membro mordeu, apertou, a anta correu. foi, pedra com a jabuty quebrou, a jabuty da anta o membro largou não.

2850. *awa ana kuxikāi, hi böma ki xawö puça, xawö puçama, awa hina ki dönókī.*
2851. *awa ma mawaxara, ana kuxitima, tēiika, daḡaḡcē.*
2852. *awa mawaḡūḡcē, ranūḡāi xawcē awa hina hönöbāu.*
2853. *awarā hūitē ki xawö daḡaxō, niḡa, awarā hūitē ana tētēi-ḡama, daḡaḡcē.*
2854. *ranūḡai xawö böniḡawcē, hi böma awa dapi nia, bötia.*
2855. *xawcē ḡaxō, hi böma nô xawcē xātō anikḡiḡi, ranō daḡaxō, awa txapōai, rawcē puḡu pikatcirā.*
2856. *xātō akī, ḡöyōtā, daḡa, ranūḡāi nawanikḡiḡi xawörā.*
2857. *rawcē nawarā öḡ'ḡaḡi, niḡawö.*
2858. *inū ḡömaya, xawö nawanikḡiḡi, xawö uçānikḡiḡi.*
2859. *cē awa dötöxukḡi, awa txapōaya, puḡō cē pi ḡai, rabō txapōiu-nūwcē.*
2860. *cē nawapa? bönimairā, inikḡiḡi.*
2861. *xawö nawarā öḡ'ḡaḡiḡi, mia iōinū, ḡönöwö:*
2862. *poḡu tiatiari, poḡu tiatiari, rawcē puḡu pikatci.*

2850. a anta outra vez correu, foi, de paus sapopemas com a jabuty. quebrou, a jabuty quebrou-se não, da anta. membro com pendurou-se.
2851. a anta ja morreu quasi, outra vez correr pode não, cahiu, deitou-se.
2852. a anta morreu de todo, agora a jabuty da anta o membro largou.
2853. da anta coração com a jabuty deitou-se, escutou, da anta o coração outra vez bateu não, deitado está.
2854. agora jabuty levantou-se, de arvore sapopema que da anta perto de pé estava avistou.
2855. a jabuty foi, do pau sapopema em a jabuty buraco fez, ali se deitou, a anta apodrecia (quando apodrecesse) sua tripa comer para.
2856. buraco faz, acabou, deitou-se, agora cantou a jabuty.
2857. seu canto assim era, ouve !
2858. a onça acercando-se veio, a jabuty cantou, a jabuty riu-se.
2859. eu a-anta matei, a anta apodrecendo está (quando estiver), a tripa eu comer vou, aquella apodrecer primeiro deixa !
2860. eu canto por ventura? alegre-me, faço.
2861. da jabuty o canto assim foi, te digo, escreve !
2862. a tripa espremo, a tripa espremo, sua tripa comer para.

2863. *ã awa dötöxuki rawã pôkô pikatçi, awa pôkô pikatçi pôkô tiatiari, pôkô tiatiari awa pôkô pikatçi, ikaya.*
2864. *inu vökirã, xawö nawái, nîkã, nitêika, nixü, nîkanîkiaki.*
2865. *harakîri xawö nawáimãkãî? nîka pa? inîkiaki.*
2866. *xawö nawanîkiaki:*
2867. *pôkô tiatiari rawã pôkô pikatçi, awa pôkô pikatçi pôkô tiatiari, inîkiaki.*
2868. *inü nîxaxö, xawö iukanîkiaki: xawã, harakîri mî nawái? ikaya, xawö nõçönîkiaki.*
2869. *inü xawö iukanîkiaki: harakîri mî nawái, xawã? aka.*
2870. *xawã pôç' dakakã.*
2871. *inü xawö iónuki: ana nawawö, xawã, nîkanünã, aka.*
2872. *ranükãî xawö nawai: rawã pôkô pikatçi pôkô tiatiari, awa pôkô pikatçi pôkô tiatiari, ikaya .*
2873. *ranükãî inu nîxaxö: raba, ã txãî pôkô pi katciikîkiaki xawö-rã, inîkiaki inurã.*
2874. *inu txaima kaxö, ranükãî xawö iuka: xawã, mî nawarã harakîrimã? nawawö nîkanünã, aka.*
- 
2863. eu a anta matei, sua tripa comer para, da anta tripa comer para a tripa espremo, a tripa espremo de anta a tripa comer para, fez.
2864. a onça veio, a jabuty cantou, ouviu, parou, ficou em pé, ouviu.
2865. como a jabuty canta por ventura? ouço por ventura? fez.
2866. a jabuty cantou:
2867. a tripa espremo, sua tripa comer para, da anta a tripa comer para a tripa espremo, fez.
2868. onça ouviu, á jabuty perguntou: jabuty, como tu cantaste? fez, a jabuty calou-se.
2869. a anta á jabuty perguntou: como tu cantas, jabuty? fez.
2870. a jabuty quieta deitada estava.
2871. a onça á jabuty mandou: outra vez canta, jabuty! eu ouvir para, fez.
2872. agora a jabuty cantou: sua tripa comer para, a tripa espremo, da anta a tripa comer para, a tripa espremo, fazendo está.
2873. agora a onça ouviu: ohé! de meu cunhado a tripa comer quer a jabuty, fez a onça.
2874. a onça longe-não foi, agora á jabuty perguntou: jabuty, tua cantiga como é por ventura? canta! eu ouvir para, fez.



2875. *xawö nawanikiaki: rawœ pôkô pikatçi, pôkô tiatiari, awa pôkô pikatçi pôkô tiatiari, inikiaki xawörã.*
2876. *inũ nĩkãkĩ, kõyõtã, mawa çinãkawœ, xawö bönanikiaki.*
2877. *xawö bötiama, xawö hi böma ki xãtõa nõ pôç'dakãkœ.*
2878. *inũ nitêixõ, nĩkanikiaki, xawö uçãnikiaki.*
2879. *rawãkãtçi œ awa dõtõamœ? xapõaya rawœ pôkô, œ ianiwai kãi, inikiaki xawörã.*
2880. *inũ çinãkuõtã iuinikiaki:*
2881. *mĩ œ txai dõtõimãki, mĩ rawœ pôkô pi kãtciũkãi, txapõaya-rã, mĩ mĩãi œ pôç'tõ ki txapõi kãi, xawœ, anikiaki.*
2882. *xawœ datõi, kãxanikiaki.*
2883. —*rawãkãtçi rawœ txai œ dõtõima? bonimai, œ nawãi, nĩkãbirãni, õa pipãũkimœkãi? ika, kãxanikiaki.*
2884. *ranũkãi inõ võkĩrã, xawö iõnuã: böniwõ, xawœ, mia pinũnã.*
2885. *xawœ bönia, unãxubirã vuaya, inũ çinãkawœ: kuxiwõ mia pinũnã, aqa.*
2886. *xawö unãxubira või, möxõkũkĩranaya, inũ iuiqi: mĩ kuxiç'-marãka.*
- 
2875. a jabuty cantou : sua tripa comer para a tripa espremo, da anta a tripa comer para a tripa espremo, fez a jabuty.
2876. a onça ouviu, acabou, muito zangou-se, a jabuty procurou.
2877. a jabuty avistou não, a jabuty do pau sapopema com buraco em, quieta, deitada está.
2878. a onça parou, escuçou, a jabuty riu-se.
2879. —que para eu à anta matei por ventura? apodrecendo está (quando apodrecer) sua tripa, eu encher a barriga vou, fez a jabuty.
2880. a onça zangou-se muitissimo, disse :
2881. —tu meu cunhado mataste, tu sua tripa comer queres, apodrecendo está (quando apodrecer), tu, tu mesmo minha tripa com apodrecer vais, jãbuty, fez.
2882. a jabuty amedrontou-se, chorou.
2883. que para seu cunhado eu matei? alegrei-me, eu cantei, ouviu, veio, me comer quererá por ventura? fez. chorou.
2884. agora a onça veio, á jabuty mandou : levanta-te, jabuty ! eu te comer para.
2885. a jabuty levantou-se, de vagar vindo está, a onça zangou-se : corre ! te comer para, fez.
2886. a jabuty de vagar vem, engatinhando vinha por todo o caminho, a onça disse : tu correõs não, parece,

2887. *inū xawō xótōa, xawō tēiikaya, inū xawō pōti ki kōyōa.*  
 2888. *xawō iōikī: ranō duaḱō, ranōrā icīyamabī.*  
 2889. *inu iuḱaḱi: rani mia kōyōpa? xawō iuiama.*  
 2890. *ranūḱāi inū rawō ix'ḱōx'ḱa nō kōyōa.*  
 2891. *xawō biç'ikaya, inū kōyōxū, mōxamuxa, aḱa.*  
 2892. *aḱi, kōyōtā, xawō mawaya, ranū inū iōinikī: ranū ḱē txai dōtōwō, xawō, aḱa.*  
 2893. *raç'ḱa wakī, kōyōtā, xawō pikī, kōyōtā, inō inū ḱanikī: na xawō inū, na inō inū, na awarā miyōirā ratexūḱi, yamaḱi.*
2894. *ḱēanā ḱē mia miyuinō, ḱōnōwō, ḱaxi miyui mia iuinū, ḱōnō dikabi miyui mia iōinū, ḱōnōwō miyuirā.*  
 2895. *ḱaxinā ḱōç'ḱamiç'ḱiaḱi, mia iōinū.*  
 2896. *ḱaxirā xuya damimiç'ḱiaḱi ḱaxirā.*  
 2897. *xuya mōç'tōbō, mōç'tōbō ḱuitā, raç'ḱaxō ana dayatima, mi xināmiç'ḱiaḱi.*  
 2898. *xuyarā ḱōç'ḱamiç'ḱiaḱi xuyarā: ḱē xuya ma mōç'tōbō ḱuiyā, raç'ḱaxō ana dayatima.*
2887. a onça a jabuty empurrou, a jabuty cahiu, a onça da jabuty costas com mordeu.  
 2888. a jabuty disse: ahi pensas *que é*, ahi dóe não.  
 2889. a onça perguntou: aonde te mordo por ventura? a jabuty disse não.  
 2890. agora, a onça suailharga em mordeu.  
 2891. a jabuty gritando está, a onça mordeu, quebrou, quebrou, fez.  
 2892. fez, acabou, a jabuty morrendo está, agora a onça disse: agora meu cunhado mata, jabuty! fez.  
 2893. assim fez, a acabou, jabuty comeu, acabou, a onça embora foi: esta da jabuty tambem, esta da onça tambem, esta da anta historia até aqui, tem mais não.
2894. eu, eu te uma historia conto, escreve! de morcego a historia te conto, da orelha de pau tambem a historia te conto, escreve a historia!  
 2895. morcego assim faz, te conto.  
 2896. em morcego o rato se encanta, em morcego.  
 2897. o rato velho, velho muitissimo estava, assim outra vez trabalhar podia não, em uma cousa pensa.  
 2898. o rato assim faz, o rato: eu rato já velho muitissimo estou, assim outra vez trabalhar posso não.

2899. *ẽ mi xinã botça damikatcirã.*
2900. *ẽ raç'ka pa? ẽ rawa dakipa, ẽ möxô mörã ni katciç'ikãitçuã òa ãiyabumainünã, ẽ möç'tê möxô mörã niçi ratõ ãñõnã.*
2901. *raç'kãii, kõyõtã, ranũkãii xinãmiç'kiãki damikatcirã.*
2902. *ẽ mãpã pananã, rabõ raç'kanũwẽ.*
2903. *ẽ ratõ pitẽ ẽ iõmõtçuãii òa dõtõkana.*
2904. *ẽ dõnõ pananã, donurã möxô mörã niç'mãki.*
8905. *ẽ raç'ka pa? ẽ rawa dakipa?*
2906. *kaxirã mani võxi pikĩ, barã pimiç'ki kaxirã, ẽ kaxiai imiç'ki.*
2907. *xuyarã õç'kamiiç'ki, xuya kaxi damirã.*
2908. *tixõkiri dunõa, tçiçabõçõiki, dunõmiç'ki xuyarã.*
2909. *ranũkãii xii-ixiiki, dunõmiç'kiãki xuyarã.*
2910. *kaxi xii-ixiikãii, niãka, kaxi bõtça ãiiõmiç'kiãki kaxirã.*
2911. *kaxi bõtixõ, xuya iukamiç'kiãki: xuyã, mi rawa wai ranõ dõnõxõ? òa mawãii mi dunõa; aãa.*
2912. *ẽ mia mawamãii, ẽ kaxi páiikãii, aãa.*
- 
2899. eu cousa pensei outra me encantar para.
2900. eu que ser quero por ventura? eu, o que sei não quero por ventura? eu escuro dentro andar quero alguns me verem não para, eu so escuro dentro ando aquelles ver para (quero ver no escuro e não ser visto).
2901. assim fez, acabou, agora lembra-se, encantar-se para.
2902. eu barata ser queria, isto deixa! (procura outra cousa).
2903. eu daquelles (alheia) a comida eu roubo, me matam.
2904. eu cobra ser queria, cobra escuro dentro anda não.
2906. eu que quero ser por ventura? eu o que sei-não quero por ventura?
2906. morcego banana madura come, mamão come o morcego, eu me amorcego, faço.
2907. o rato assim faz, o rato em morcego se encanta.
2908. do trazeiro para o lado (de cabeça para baixo), pendurou-se, cambalhota, pendura-se o rato.
2909. agora soluça, soluça, pendura-se o rato.
2910. um morcego, o rato soluçava, soluçava, ouviu, o morcego outro ver veio, o morcego.
2911. o morcego avistou-o, ao rato pergunta: rato, que fazes ahí pendurado? me arremedas, tu te penduraste, fez.
2912. —eu te arremedo não, eu morcego ser quero, fez.

2913. *xuya raç'ka waxō, rawē hina paḵōa, rawē biti pōtōa, rawē pōi wakatcirā ra ya nuyakacirā.*
2914. *ḵaxi bōtça ḵaxō, rawē nabō iuimiç'ḵiaki: ḵani xuya ḵaxi damiái, ē ūbiranái; nuḵu bō hiwōḵatcirā damiḵiḵi.*
2915. *rabō xinā daminōwē xuyarā.*
2917. *ḵaxi daci: xuya ḵaxiái, ūnūḵawē! iḵa, bōmiç'bōḵiaki ḵaxirā.*
2917. *ḵaxi daci ḵaxō, xuya ūiyabō, xuyarā ma ḵaxia, dunōa, bōti-nibōḵiaki ḵaxirā.*
2918. *ḵaxi xuya iḵa: mī ma damiamē, xuyā? aḵa.*
2919. *ē ma damiyabī, ē nuya pai, datōái, aḵa.*
2920. *ḵaxi iōiḵi: xuyā, datōyamawē! nuyawō! mawa pōbī, aḵa.*
2921. *xuya nuya pai, datōi, çaki-çakiḵi, dōnōa.*
2922. *ḵaxi bōtça xuya iuciḵi: xuyā, nuyakacirā datōyamawō! mia iuçinūnā, aḵa.*
2923. *mī puyā dabō bōḵa-bōḵawē nuyakacirā, aḵa.*
2924. *xuya hē iḵa, rawē pūyā bōḵabōḵaaki, xuya iurāniḵiaki nuyarā.*
2925. *xuyarā nuya, iurā, mawa pōḵi, iniḵiaki, nuyarā.*
- 
2913. o rato assim fez, seu rabo cahiu, seu couro espichou suas asas fazer para, ellas com voar para.
2914. morcego outro foi, a suas gentes diz: acola um rato em morcego encantando-se está, eu vi, vim; nós com morar para encantando-se está.
2915. aquelle deixa! encante-se o rato!
2916. os morcegos todos: o rato se amorcega. ver vamos! fizeram, vem os morcegos.
2917. os morcegos todos foram, o rato viram, o rato ja amorce-gou-se, pendurado estava, avistaram-no os morcegos.
2918. o morcego ao rato perguntou: tu ja te encantaste por ven-tura, ó rato? fez.
2919. —eu ja me encantei, eu voar quero, amedrontado estou, fez.
2920. o morcego disse: rato, amedronta-te não! voa! muito bom é, fez.
2921. o rato voar quiz, amedrontou-se, tremeu, tremeu, pendu-rou-se.
2922. morcego outro ao rato ensinou: rato, voar para amedron-ta-te não! eu te ensinar para, fez.
2923. teus braços dois abana! abana! voar para, fez.
2924. o rato sim! fez, seus braços abanou, abanou, o rato acostu-mou-se, voou.
2925. o rato voou, acostumou-se: muito bom é, fez, voou,

2926. *xuyarā raç'kanikiaki kaxi damirā.*  
 2927. *na kaxirā rabia xuya daminī nū ūimiç'kiaki kaxirā.*  
 2928. *mōxō mōrā kaxi nikī, mani roxī pikī, barā roxī pikī, ni bimi  
 vuxiā pimiç'kiaki kaxirā.*  
 2929. *na nuķu dikabi kōyōmiç'ki kaxirā.*  
 2930. *xuyarā raç'kanikiaki kaxikatcirā.*
2931. *rabi kunō oç'kamiç'ki damirā.*  
 2932. *tara txapō kunō voķūū, voķuinā oç'kamiç'ki.*  
 2933. *kunō voķūkatcirā oç'kamiç'ki.*  
 2934. *tara txapō mōxō mōrā ixi-ixi, daciātāiki: kunō, kunōpa?  
 imiç'kiaki tararā, œ kunōai, œ kunōai, imiç'kiaki  
 tararā.*
2935. *tararaci ma kunō daci vuķūū, pōxō-pōxōimiç'kiaki kunurā.*  
 2936. *hi tibi ma kunō raci vuķūū imiç'kiaki.*  
 2937. *ranūķai kunō voķūū, kōyōmiç'bōkiaki kunurā.*  
 2938. *pōmaya ūiyābō hi tibi kunōraci ūimiç'bōkiaki.*
2926. o rato assim fez, em morcego encantou-se.  
 2927. este morcego mesmo *em que* o rato se encantou, nós vemos o morcego.  
 2928. escuro dentro o morcego anda, banana madura come, mamão maduro come, de mata as fructas amadureceram come o morcego.  
 2929. estes nós também morde, o morcego.  
 2930. o rato assim fez, amorcegar-se para.
2931. porem a orelha de pau assim faz, encanta-se.  
 2932. em pau secco podre a orelha de pau nasce, quando nasce assim faz.  
 2933. a orelha de pau nascer para assim faz.  
 2934. pau secco podre escuro dentro soluçou, soluçou, incommodado dormir podia não : orelha de pau, orelha de pau serei por ventura? fez o pau secco, eu orelha de pau viro, eu orelha de pau viro, faz o pau secco.
2935. nos paus seccos todos ja orelhas de pau muitas nasceram, desabrocham, desabrocham as orelhas de pau.  
 2936. nos paus todos ja orelhas de pau muitas nasceram, fazem (desabrocham).  
 2937. agora as orelhas de pau nascem, acabam, as orelhas de pau.  
 2938. amanhecendo, vendo estão, nos paus todos orelhas de pau muitas veem.

2939. *ḵunô daci hi tibi çöröa, vóxôbaina, maniyabô, ũimiç'bôḵiaḵi*  
*ḵunô daciṛā.*
2940. *ḵunô daci vôḵūāyā raç'ḵamiç'bôḵi.*
2941. *ḵunôṛā ḵönayāḵi.*
2942. *ḵunô öwaparā rawœ ḵönarā ḵunöwāḵi.*
2943. *rabi ḵunô böṭça ḵönarā ḵütḵôḵi.*
2944. *ḵunô böṭça ḵönarā rax'paki.*
2945. *ḵunô ḵayarā rawœ ḵönarā ḵamā pabikiki, ḵanū ḵönarā.*
2946. *rabi ḵunô böṭça ḵönarā ḵunuwā paöpakī, na ra piç'bômaki,*  
*paöpakönā.*
2947. *na ḵunôdaciṭū ḵönarā ratéḵi, ḵunô ḵönarā.*
2948. *na œ miyôirā ḵunu damini inū na ḵaxi daminirā œ miyôirā.*
2949. *raç'ḵanibôḵiaḵi, damirā.*
2950. *ḵunô dami inū, ḵaxi daminirā, ratō miyôirā rabia œ nabô*  
*iuinái œ nīḵaniki, œ mia iôiai.*
2951. *na miyôi, ḵaxi inū, ḵunô daminirā rawœ miyôi ratéxū œ*  
*xināi: na miyôirā ratéxūḵi, yamakī.*
- 
2939. orelhas de pau nos paus todos se encarreiravam, branqueavam, deitadas estavam, veem, orelhas de pau muitas.
2940. as orelhas de pau nascendo estão, assim fazem.
2941. as orelhas de pau nomes tem :
2942. das orelha de pau grande seu nome « *ḵunôwā* » (orelha de pau grande) é.
2943. porem de orelha de pau outra nome seu « *kütḵô* » (boca pequena) é.
2944. de orelha de pau outra nome seu « *rax'pa* » (boca aberta) é.
2945. da orelha de pau verdadeira seu nome « *ḵamā pabiki* » (orelha de cachorro) é, da orelha de pau o nome.
2946. porem de orelha de pau outra nome seu « *ḵunuwā paöpa* » (orelha de pau grande venenosa), esta aquella comemos não, venenosa é.
2947. destas orelhas de pau todas os nomes só estes são, das orelhas de pau os nomes.
2948. esta minha historia, da orelha de pau *que se encantou*, tambem este morcego se encantou, é a minha historia.
2949. assim fizeram, se encantaram.
2950. orelha de pau se encantou tambem, o morcego se encantou, sua historia. mesmo minhas gentes disseram, eu ouvi, eu te disse.
2951. esta historia, morcego tambem, orelha de pau encantaram-se, sua historia até aqui eu me lembro : esta historia até aqui, tem não mais.

## XII

CAXINAUÁS E BICHOS : B : 2952/2955, tamanduá resuscitado ; B : 2956/2984, idem ; B : 2985/2998, jurity e urucú ; B : 2999/3050, o chagado, os urubús e o rato ; T : 3051/3121, idem ; T : 3122/3149, maria de barro ; B : 3150/3215, a onça que comeu os netos ; B : 3216/3236, a onça agradecida ; B : 3237/3268, datã ika ; T : 3269/3369, sovina ; B : 3370/3488, idem ; T : 3489/3539, o caxinauá que virou puraquê.

2952. *huni kũ piaya kani, ni mörã mawa, txapóyama, hawẽ xáu böç'ti manikẽ.*
2953. *huni kũ piaya ka, hawẽ bakö ni mörã ra ki nukua, iuka, iöia, xáu õima.*
2954. *xáu dõtia, pökẽ, dáu wa, bönia, xaõ kuxikãinaya, datöi, kaxai, niniki.*
2955. *hawẽ hiwö mörã hikia, ratô iuinikiaki: ratêxuki, yamaki.*
2956. *huni kũ piaya ka, mawa nãtakõti piaya ka.*
2957. *huni kũ piaya kai, ni mörã hikitã, baimakẽ, hamöbi báí wakĩ, ni maxõ mökõ nã txaxikũbãini.*
2952. caxinauá caçar foi, mata dentro morreu, apodreceu já, sua ossada só deitada ficou.
2953. caxinauá caçar foi, seu filho mata dentro ella (a ossada) com encontrou, perguntou, disseram, a ossada mostraram.
2954. a ossada emendou, ficou boa, remedio fez, levantou-a, o tamanduá correndo sahiu, o filho amedrontou-se, chorou, em pé ficou.
2955. sua casa em entrou, áquelles disse : até aqui, não tem mais.
2956. o caxinauá caçar foi, muito longe muitissimo caçar foi.
2957. o caxinauá caçar vai, mata dentro entrou, caminho havia não, sosinho caminho fez, da mata o mato pequeno mão com quebrando foi por todo o caminho (para marcar).

2958. *mawa nātaḡuī ḡai, ōnō nātaḡuī bai waḡacima.*  
 2959. *bōtikixi, ana bai wama, baima ni mōrā ḡai.*  
 2960. *ōnō nātaḡuīḡē tōtarax'i, ūpax bōnai ūpax aḡatḡi, ūpax bōnaḡacima.*  
 2961. *mawa tōtaraxi, raḡ'ḡaxō ana tōnōtima, mawa tōtarax'i, mawanīḡiḡi hunīḡuīnā.*  
 2962. *huni ḡuī piaya ḡa, ana vuama.*  
 2963. *rawē baḡōbō manḡacima, bōnai, bai tibi ḡaiḡacima, ratō ḡōmamāḡē.*  
 2964. *rawē baḡō ni mōrā ḡaxō, bōnaḡacima, inō rōxō, rawē ibō āibō iōta: ōwā, ē ōparā piaya ḡa, bōnōimāḡi, aḡa.*  
 2965. *rawē ibō āibō: matō ōpa mā bōnōimāḡi, ōa bōnaxōtāḡawē, ratō a.*  
 2966. *raḡ'ḡa wa, ratō ibō āibō ḡāitīḡi, vui mōnōaya, rawē baḡōbō ni mōrā ḡaxō, bōnaḡi.*  
 2967. *ōnō nātaḡuīḡē, rawē bōtḡā baḡē, xái dōtōyamabō, rawē xáu bōḡ'ti manīḡē, ūībirani.*  
 2968. *hawē bōtḡabō iuḡa: ōpa ni mōrā piaya ḡa, mawaimāḡē, ē bōnaḡacimai, aḡa.*
2958. muito longe muitissimo vai, lá longe muitissimo caminho fez, cançou.  
 2959. aborreceu-se, outra vez caminho fez não, caminho sem mata dentro vai.  
 2960. ali longe muitissimo sede tem, agua procurou agua beber para, agua procurou, cansou.  
 2961. muita sede tem, assim outra vez aguentar pode não, muita sede tem, morreu o caxinauá.  
 2962. o caxinauá caçar foi, outra vez veio não.  
 2963. seus filhos esperaram, caçaram, procuraram, nos caminhos todos gritaram, caçaram, áquelles respondeu não.  
 2964. seus filhos mata dentro foram, procuraram, caçaram, embora vieram, a seu genitor feminino disseram : mãe, meu pai caçar foi, perdeu-se, fizeram.  
 2965. seu genitor feminino : vosso pai vós perdestes, mim procural-o ide para ! aquelles fez.  
 2966. assim fez, seu genitor feminino chora, a voz queimando-se está, seus filhos mata dentro foram, procuraram.  
 2967. la longe muitissimo de seu irmão o filho, tamanduá outros tinham matado, sua ossada só deitada estava, viu, veio.  
 2968. seus irmãos perguntaram : o pai mata dentro caçar foi, morreu ja, eu procurei, cancei, fizeram.



2969. *rawē bōtça max'kô iôikī: rabia daki öpa mawaimarā, rawē xáu böç'ti maniya, ē übiranai, aka.*
2970. —*rabiamēkai? ünükawö! abämi.*
2971. *rawē bōtçabô iôa, xáu üima: rabia öpakī, öparā damiwanā-wē, ika.*
2972. *bōtçā xáu dōtinō, bōtçā dáu binō, bōtça xáu tupinō.*
2973. *ranūkai xáu dōtikī, këyötā, dáu wē, dáu nakaxō, xáu çökē tibi dáu wē tiöxā.*
2974. *raç'ka waxō, xáu böniabô, xaö daminikiaki.*
2975. *xaö mawa dani tôpāxōni, bönikawē, tökōrätökörēiki, nikē.*
2976. *hunikuibôrā rabō damiwarā datōi, kuxibāi.*
2977. *nāta mapua, datōi, nāta nixō, ünübô, xairā hamaçiri kuxikāinikiaki.*
2978. *xaö kuxikāinaya, hunikuibôrā inō rôxō, ratō hiwē mörā rikitā, ratō ibô äibô iunikiaki:*
2979. *öä xáu bōtixō, rabia ē öpa mawaima.*
- 
2969. seu irmão mais moço (primo) disse: mesmo parece o pai morreu ja, sua ossada só deitada está, eu vi, vim, fez.
2970. —mesmo por ventura? (deveras?) ver vamos! fizeram, sahiram.
2971. seus irmãos levou, a ossada mostrou: mesmo o pai é, o pai encantemos! fizeram.
2972. outro a ossada emenda, outro remedio tira, outro a ossada ajunta.
2973. agora a ossada emendam, acabaram, remedio com, remedio mastigaram, da ossada juntas todas remedio com espremeram.
2974. assim fizeram, a ossada levantaram, o tamanduá encantou-se.
2975. o tamanduá de muito pello basto muito levantou-se, rosnou, rosnou, ficou em pé.
2976. os caxinauás que o encantaram, amedrontaram-se, correram, sahiram.
2977. longe pozeram-se em pé, amedrontaram-se, longe ficaram em pé, olham, o tamanduá no mesmo instante correu, foi-se.
2978. o tamanduá correndo está, os caxinauás embora vieram, sua casa dentro entraram, a seu genitor feminino disseram:
2979. eu a ossada avistei, mesmo meu pai morreu ja.

2980. *rawẽ xáu maniya dabanẽ, xáu ẽ damiwa, maria, xaõ ẽ damiwa, bõnikawẽ, tõkõrẽtõkõrẽiki, niķẽ.*
2981. *ķuxikĩrã, datõi, uĩnubõ, xairã ramakĩri ķuxikãinĩkiaki, ramakĩri, ķuxikãinaya, nõ vuaki, aka.*
2982. *ibõ aĩbõ iuĩķĩ, raç'ķa wabõ, ibõ aĩbõ ana ratõ nitiamainĩkiaki.*
2983. *ranũķai ibõ aĩbõ ratõ piaya iõnõamainĩkiaki, ana piaya bõabõmakĩki.*
2984. *raç'ķa wanibõķiaki, ratõ ibõ piaya ķa, ni mõra nõ mawaimaķẽ, xai damiwakinã raç'ķa wanibõķiaki: ratẽxũķi.*
2985. *dõi, hunĩķuinã rawẽ maxõ a ķaibõ, dõi hõnõa, daķaxõ, huniķuĩ aĩbõ atixõ, rawẽ hiwõ tã iõa.*
2986. *iãnõwã mõrã ra bõ datõi, ķaxaya, dõi rawẽ dáu wẽ xáu tõķõ tibi rawẽ dáu wẽ tcĩnia, txami dáu waxõ.*
2987. *iã mõrã dõi põõtã, ra ya hõnõ mõrã ra bõ puķua.*
2988. *õç'ķaki, paķõa, dõi rawẽ nabu ķi hikĩma.*
2989. *rawẽ nabõ bõx'ķõrõti iķaya.*
2980. sua ossada deitada está pensei, a ossada eu encantei, outra cousa (ao contrario), tamanduá eu encantei, levantou-se, rosanou, rosanou, ficou em pé.
2981. corremos, sahimos, amedrontamo-nos, olhamos, o tamanduá no mesmo instante correu, foi-se, no mesmo instante correndo ia, nós embora viemos, fizeram.
2982. ao genitor feminino disseram, assim fizeram, o genitor feminino outra vez aquelles deixou-os ir não.
2983. agora o genitor feminino aquelles caçar mandou não, outra vez caçar foram não.
2984. assim fizeram, seu pai caçar foi, mata dentro em morreu, tamanduá quando encantaram, assim fizeram : até aqui.
2985. a jurity, os caxinauás seu urucú fazer foram, jurity escondeu-se, deitou-se, a caxinauá mulher pegou, sua casa em levou.
2986. lagoa grande dentro a mulher ella com amedrontou-se, chorando está, a jurity seu remedio com dos ossos juntas todas seu remedio com espremeu, de chagas remedio fez.
2987. lagoa dentro jurity carregou-a ás costas, ella com agua dentro ella com cahiu.
2988. assim fizeram, sahiram, jurity suas gentes com (em casa de sua gente) entrou.
2989. suas gentes balanço fazendo estavam.

2990. *huni kũ āibó bôx'kôrôti i katciikaya, dõi iunua.*  
 2991. *āibó bôx'kôrôté ki hõnõbõ, āibó kãuna, maxax ki kawã xáu bõç'té ôbicita, manikã.*  
 2992. *dõi ra wã datõkã, õnikã.*  
 2993. *dõi bõtçã hawã xáu tõpixũ, bõç'té dõtixũ, damiwa, hawã dáu ha mamaqi, upax' ki dáu mutçaxõ, rawã xáu ma-maqi dáu vuka.*  
 2994. *huni kũ āibó hanõri ma põa, bõnikawã, ôçã, nikã.*  
 2995. *dõi rawã hiwõ tã põõbã,*  
 2996. *rawã hiwõ tã nitã,*  
 2997. *āibó rawã hiwõ tã inũ kaya.*  
 2998. *ranũkã ana atiama, hõnõnikiaqi: ratêxõki, yamaqi.*
2999. *huni kũ hiwõabõ.*  
 3000. *huni kũ, ratõ bai xõnikã, bai bõna wa.*  
 3001. *ratõ hiwõ dikabi xõnikã, bai bõna wa, ha nõ hiwõ bõna wa.*  
 3002. *maõi, huni kũ itxapabõ maõki, huni kũ bõç'titxé mawa txami danãki, habõç'ti baxibãinabõ, rawi ai mawa rawãdua habõç'ti iukatçi.*
2990. a caxinauá mulher balançar-se queria, a jurity mandou.  
 2991. a mulher o balanço com largou, a mulher cahiu, pedra com sua ossada só espalhou-se, deitada ficou.  
 2992. jurity aquela com amedrontou-se, olhou.  
 2993. jurity outra seus ossos ajuntou, só emendou, encantou, seu remedio ella sobre, agua com o remedio diluiu, seus ossos sobre remedio derramou.  
 2994. a caxinauá mulher ali mesmo já boa ficou, levantou-se, riu-se, ficou em pé.  
 2995. jurity sua casa em carregou-a nas costas, sahiu,  
 2996. sua casa em soltou-a,  
 2997. mulher sua casa em foi embora.  
 2998. agora outra vez a jurity pegou-a não, deixou-a : até aqui, não tem mais.
2999. os caxinauás moram.  
 3000. os caxinauás, seu roçado velho ficou, roçado novo fizeram.  
 3001. sua casa tambem velha ficou, roçado novo fizeram, aquelle em casa nova fizeram.  
 3002. mudam-se, caxinauás todos mudaram-se, caxinauá um só, muito chagado, não supportaram, elle sosinho deixaram, sahiram, sua mulher muito bonita ella só levar para.

3003. *rawẽ bonõ mawa txami danãkĩ, baxibãina.*  
 3004. *itxapabõ maõi bõnõbõ, hamõç'ti baxibãinabõ, hiwõ xõni mörã hamõç'ti daçakãẽ.*  
 3005. *itxapabõ ratõ hiwõ böna mörã maõi bõabõ, huni kũĩ mawa txami ramõç'ti daçakãẽ.*  
 3006. *xõtã bötia, daçakãẽ, huni kũĩ, mawa pici mayê, daçakãẽ, xõtã bõtõxõ, rawẽ txami pibãini.*  
 3007. *pia, pikĩ, döbõatã, xõtõ kaxõ, rawẽ nabõ iõia.*  
 3008. *xõtõ daci rôxõ, huni kũĩ mawa txami barĩ iõi, daçakãẽ.*  
 3009. *xõtõ daci bõtõxõ, rawẽ txami pikĩ, pikĩ, ianiwa, bõnikawẽ.*  
 3010. *xubõ mamaçi xõtõ daci tçauabõ, xõtõ bõtça kaxõ, ix'mĩ iõi tãabõ.*  
 3011. *ix'mĩnã mawa rawĩdoa, ratõ xõtõ daci ratõ iõnõairã, ix'mĩnã mawa rawẽdua iõi tãabõ txami piõkatci.*  
 3012. *hawẽ mabõ wẽ, hawẽ daõ daci, hawẽ daõ daciã ha wẽ daõya.*  
 3013. *ana xõtõ bõtça kaxõ, iõi tãna, ranũkãĩ hawĩ daõ wẽ daõtã.*
- 3003. seu marido muito chagado não supportaram, deixaram, sahiram.  
 3004. muitos mudar-se foram, elle só deixaram, foram, casa velha dentro só deitado ficou.  
 3005. muitos sua casa nova dentro mudar-se foram, caxinauá muito chagado elle só deitado ficou.  
 3006. o urubú avistou-o, deitado estava, o caxinauá, muito o fedor se exhalava, deitado estava, urubú desceu, suas chagas comeu, sahiu.  
 3007. comeu, comeu, acabou, urubú foi embora, a suas gentes disse.  
 3008. urubú muitos chegaram, o caxinauá muito chagado sol com se aquece, deitado estava.  
 3009. urubús muitos desceram, suas chagas comem, comeram, encheram as barrigas, levantaram-se.  
 3010. casa sobre urubús muitos sentaram-se, urubús outros foram, ao urubú-rei dizer foram.  
 3011. ao urubú-rei muito bonito, que urubús todos aquelles manda, ao urubú-rei muito bonito dizer foram, chagas comer vir para.  
 3012. seus trens com, seus enfeites todos, seus enfeites todos, elles com enfeitando-se está.  
 3013. outra vez urubú outro foi, dizer foi, agora seus enfeites com se enfeitou.

3014. *ana xötö bötça kaxō, iöi tāna, ranūkāi rawī nanö wõe ra wõe kōnōaya.*
3015. *ranūkāi xötö bötça kaxō, iöi tāna, ranūkāi rawõe maxö wõe pōxōaya.*
3016. *ranūkāi xötö bötça kaxō, iöi tāna, ranūkāi rawõe tari çawō-aya.*
3017. *ranūkāi xötö bötça kaxō, iöi tāna, ranūkāi hawõe kākā pōōbirani, vuaya.*
3018. *xötö daci manai, tçauabō.*
3019. *huni kúi txamirā barī iöi, daçakõe, huni kúi txamirā hunö hi çõeķö bia, ra ya daçakõe, xötö daci tçauabō.*
3020. *ix'mīnā ranūkāi hawõe āi bö, ainā rawõe kākõe pōōbirani, hōnō, xötö daci manai, tçauabō.*
3021. *ranūkāi ix'mīnā mawa rawīdua dáudáua, tari dikabi çawōa, rōnō, ranūkāi xötö daci ratō ķi nukua.*
3022. *xötö daci iöia: mawa pōķi, aķa.*
3023. *ix'mī bôtōxō, huniķuí txami pici mayé daçakõe, ix'mī bôtōxō, rawī dau pōķakī, ķöyōa.*

3014. outra vez urubú outro foi, dizer foi, agora seu jenipapo com, elle com pintando-se está.
3015. agora urubú outro foi, dizer foi, agora seu urucú com bor-rando-se está.
3016. agora urubú outro foi, dizer foi, agora sua roupa vestindo está.
3017. agora urubú outro foi, dizer foi, agora sua cesta carregou ás costas, sahiu, vindo está.
3018. urubús todos esperam, sentados estavam.
3019. caxinauá chagado sol com aquece-se, deitado está, caxinauá chagado escondido de pau pedaço tirou, elle com dei-tado estava, urubús todos aßsentados estavam.
3020. urubú-rei agora sua mulher com, a mulher sua cesta carre-gou ás costas, sahiu, *urubú-rei* vem, urubús todos espe-ram, sentados estavam.
3021. agora urubú-rei muito bonito enfeitou-se, enfeitou-se muito, roupa tambem vestiu, vem, agora urubús todos elle com encontraram-se.
3022. urubús todos disseram : muito bom está, fizeram.
3023. o urubú-rei desceu, do caxinauá chagado o fedor se exha-lava, deitado estava, urubú-rei desceu, seus enfeites desatou, acabou.

3024. *rawãe kaãã ki hawãe mabô nanôa, hawãe mabô nanôki, këyôãã, rawãe kaãã këpãã.*
3025. *ranûãã, huni kuã txami daããã, rawãe bôrô tããã paia, huni kuã hi tãã wãe ix' mã kuãã, ix' mã rawãe mabôããã, rawãe mabôããã' bônããã inû.*
3026. *huni kuã bônãããã, ix' mìnã mabô bixô, arua, daãããã.*
3027. *xôtô dacirà ra wãe datôããã, inû bônibôããã.*
3028. *huni kuããã ix' mìnã mabô bia, daãããã, ix' mìnã hawãe mabô mããã' inû ka, ana vuãmããããã.*
3029. *xôtô daci ma bôã këyôããã, huni kuã mawa txami mômô môrã hamôã'ti hiwô xôni môrã daãããã.*
3030. *xuya bôtixô, xuya iuãã, iôãã.*
3031. *ã txamããã, ã txami picã danãã, ô nabô ôã iôããã, ôã ô mômô'ti baxibãããã.*
3032. *ô mômô'ti ã daãããã, ôã xôtãã pia, xôtô bôtãã i kuãã, bôããããã xôtôrã.*
3033. *i nabô ô mômô'ti ôã baxibãããã, i daãã, i ãã bômô'ti iôããããã ô nabônãã.*
- 
3024. sua cesta com seus trens despejou, seus trens despeja, acabou, sua cesta encostou.
3025. agora, caxinauá chagado deitado estava, seu olho arrancar quiz, o caxinauá de pau pedaço com o urubú-rei espancou, urubú-rei seus trens sem, seus trens sem, levantou-se, foi embora.
3026. o caxinauá levantou-se, do urubú-rei os trens tirou, guardou, deitou-se.
3027. urubús todos elle com amedrontaram-se, embora foram.
3028. caxinauá do urubú-rei os trens tirou, deitou-se, o urubú-rei seus trens sem embora foi, outra vez veio não.
3029. urubús todos ja foram todos, o caxinauá muito chagado, escuro dentro, elle sosinho, casa velha dentro estava deitado.
3030. um rato avistou-o, o rato perguntou, disse :
3031. eu chagado estava, de minhas chagas o fedor não supportaram, minhas gentes me levaram não, me eu sosinho deixaram, sahiram.
3032. eu sosinho, eu fiquei deitado, me urubús comeram, urubú outro eu espanquei, foram-se os urubús.
3033. minhas gente eu sosinho me deixaram, sahiram, eu fiquei deitado, minha mulher só levaram minhas gentes.

3034. *raç'ka wa, xôya ra wã dabanãiki, xôya rawã dáu wã txami tibi dáu a.*
3035. *xuya rawi dáu wã dáu a, oxaxini, pönaya, böç'tãã.*
3036. *ranūkãi rawã txami niriikaya, ranūkãi hamöç'ti xôbô mörã niqôkôbái.*
3037. *ranūkãi iamö bötçã xuyã rabiaç'kari wa, hawã dáu wã dáu a.*
3038. *böç'tãã, niqã, ranūkãi rawã txami niriiki, koyôa, ranūkãi iura pô naxia.*
3039. *rawã mabô wã, mabôrä, ix'minã mabô bimarã, ranūkãi ix'minã mabô wã dau, rawidôa.*
3040. *ranūkãi hawã nabô ki rukui kai.*
3041. *ranūkãi rawi nabô ki hikia, rawi nabô iuka: mi tçuamã? aka.*
3042. *rabô iôia: rabia mã öa danãki, möç'té ia baxibiranimaki, ã txami pici mayé, daqakã.*
3043. *mã ã a' böç'ti iwökï, öa böç'ti baxibiranima, ã vuai, aka.*
3044. *rawi nabô nikanikiaki.*
3045. *ranūkãi rawã ainã ma bönö bötçayai, ma ra bö hiwökã.*

3034. assim fez, o rato elle com penalizou-se, o rato seu remedio com as chagas todas remediou.
3035. rato seu remedio com remediou-o, dormiu a noite inteira, amanhecendo está, acordou.
3036. agora suas chagas cahindo estão, agora elle só casa dentro passeia de um para outro lado o dia inteiro.
3037. agora noite outra com o rato a mesma cousa fez, seu remedio com remediou-o.
3038. acordou, poz-se em pé, agora suas chagas cahiram, acabaram, agora com o corpo bom banhou-se.
3039. seus trens com, os trens, do urubú-rei o trens que tirou, agora do urubú-rei trens com enfeitou-se, ficou bonito.
3040. agora suas gentes com encontrar-se foi.
3041. agora suas gentes com (em casa de sua gente) entrou, suas gentes perguntaram : tu quem por ventura és? fizeram.
3042. áquelles disse : mesmo vos me não supportastes, só me deixastes, viestes, de minhas chagas o fodor se exhalava, deitado estava.
3043. vós minha mulher só trouxestes, me só deixastes, viestes, eu vim, fez.
3044. suas gentes escutaram.
3045. agora sua mulher já marido outrô tem, já elle com mora.

3046. *ranūkāi hawē bōnō rawīdua niķē, ranūkāi ana rawī bōnō  
ki ra ki nukunikiaki.*
3047. *ranūkāi hawē āi ra ki nukua, ra bō hiwōnikiaki.*
3048. *ra bō hiwōxō, rawi nabō bōtā, ratō bōtā bai wa, ranō hiwō-  
nibōkiaki.*
3049. *mawa txamirā ix'mī mabō bini, ra ya bōyôç'miç'bôkiaki.*
3050. *mawa txami, rawē txami xuya dauanikiaki, huni kuī txami-  
rā raç'kanikiaki: ratēxōki, yamaqi.*
3051. *ē nabō xōnipabō hiwōa, maō pōpa nô ha nô ē nabō hi-  
wōabō.*
3052. *ē nabō daci baķawai katciķai, itxai, ķōyōtā, ratō pōiķamā-  
raci tçōķaki, ķōyōtā.*
3053. *dōtōki, ķōyōtā, ratēritō hunū tçōķái bōnūbō, ratēritō axa  
mōx'tōi bōnubō.*
3054. *ō nabō itxái, ķōyōtā, ratēritū ķaki wanū, ratēritū ķakā wanū.*
3055. *raç'ka wakī, ķōyōtā, ķakā daci ki pōiķamā nanōabō xāwā  
ya ki baķawaiķatcirā.*
3056. *ō nabō itxa, iuixini.*
3057. *pōnaya, mōç'tōbō bōç'tāxō, ratō ķōnaqi:*
3046. agora seu *primeiro* marido bonito andava (estava), agora  
outra vez seu marido com, elle com se encontrou.
3047. agora sua mulher elle com ajuntou-se, elle com morou.
3048. ella com morou, suas gentes com, aquelles com roçado fez,  
ali moraram.
3049. o muito chagado do urubú-rei os trens tirou, elles com brin-  
cam.
3050. o muito chagado, suas chagas rato remediou, o caxinauá  
chagado assim fez : até aqui, ma's não tem.
3051. minhas gentes velhas moram, aldeias bonitas em, ellas em  
minhas gentes moram.
3052. minhas gentes muitas pescar querem, ajuntaram-se, aca-  
baram, seus timbós-folha muitos arrancam, acabaram.
3053. pilam, acabaram, uns timbó-fructa arrancar foram, uns  
timbó-cipó cortar foram.
3054. minhas gentes reuniram-se, acabaram, uns cestas grandes  
fazem, outros cestas pequenas fazem.
3055. assim fazem, acabaram, cestas muitas com timbó-folha des-  
pejaram, de arara encarnada rio com pescarem para.
3056. minhas gentes ajuntaram-se disseram (falaram) a noite  
inteira.
3057. amanhecendo está, o velho (tuxáua) acordou, aquelles  
chama :



3058. *ǎ baköbô, böç'tædikawæ, nû pôikamã waxina, xawã ya  
ki nû pôikama mutçái kanõnã.*
3059. *rawæ nabô böç'tæi, këyõtã, maböx aki, këyõtã: ranû bôri-  
nãkawæ! ika, bôaibô.*
3060. *ratêritû pôikamã daci bôaibô, ratêritû hunû daci bôaibô,  
ratêritû axa daci bôaibô.*
3061. *raç'ka wabãini, bôaibô.*
3062. *xawã yã këxa dapi itxái, këyõtã, xanæ ibô ratô manamakî.*
3063. *itxái, këyôwaibô, ranûkãi xawã ya namakî pôikama daci  
mutçakî, runû daci mutçakî, axa daci mutçakî, këyõtã.*
3064. *hunibô hönö böküi, nunái, çaiçaiikébô, mawa bakaraci  
tax'nibönébô, mawa baça biraubô.*
3065. *huni bötcã, bái tax'nikãunái, úiya, bi, nunái, kapötawãnã  
rawæ bitax'ki këyôa.*
3066. *huni çaiçaiika, hönö môranô tax'nikãunaya, rawæ nabô  
iuka:*
3067. *mî raç'kai çaiçaiikai? akabô.*
3068. —*ôa kapötawãnã æ bitax'ki këyôa, æ ika.*
3069. *kapötawã dötöi bökawæ! ratô a.*
- 
3058. meus filhos, acordai de pressa ! nós timbó fizemos hontem,  
de arara encarnada rio com nós timbó diluir irmos para.
3059. suas gentes acordaram, acabaram, mingau beberam, acaba-  
ram : agora de pressa vamos ! fizeram, foram.
3060. uns («pôikamã») muitos levam, uns («hunû») muitos levam, uns  
«axa» muitos levam.
3061. assim fizeram, sahiram, vão.
3062. de arara encarnada rio da beira perto ajuntaram-se, acaba-  
ram, o tuxáua aquelles esperar fez (acompanhou).
3063. ajuntaram-se, acabam, agora da arara encarnada rio no meio  
«pôikamã») muitos diluiram, («runû») muitos diluiram,  
«axa») muitos diluiram, acabaram.
3064. os varões o rio batem, nadam, gritando, gritando estão,  
muito peixes muitos sahindo estão, muitos peixes tira-  
ram bem.
3065. varão outro, surubim ia sahindo, viu, pega, nada (nadou  
para pegar) jacaré grande sua canela com mordeu.
3066. o varão gritou, gritou, do rio dentro sahindo está, suas gen-  
tes perguntaram :
3067. —tu porque gritas, gritas? fizeram.
3068. —me jacaré grande minha canela com mordeu, eu faço  
(grito).
3069. jacaré grande matar vinde ! áquelles fez.

3070. *hunibô datöi, ana baqa bi katciikama.*  
 3071. *runi bötçä datöama, kapötawā tax'nikāunui, kuxa, ratô iöi tñnā: ã nabö, mā kapötawā ki datöi, ana baqa biama-mã? i kai.*  
 3072. *ã ma kapötawā kuxai, dakakiki, üi bökawõe, ratô a.*  
 3073. *rani? ika, böxö, üiyabö.*  
 3074. *ranükāi ana baqa biama, manā nā mapököxü.*  
 3075. *huni bötçä, huni kapötawānā köyöda, pödbāini.*  
 3076. *huni, rawõe bitax' icī, kaxakükāinaya, huni bötça iöiki: mī raç'kai kaxai? aqa.*  
 3077. *rabia kapötawanā öa köyöda, ã icī, iki, aqa.*  
 3078. *huni bötçä pödbāini, rawõe hiwö tā rikixü, diçi töwökī, köyötapama datäbö.*  
 3079. *rawõe ai mawa rawõedua rawõe bönö manöi kaxaya, äibö bötçä iuka:*  
 3080. *mī raç'kai kaxai? aqa.*  
 3081. *rabia ã bönö bakawai ka, kapötawanõe köyöda, ã iki, aqa.*

3070. os varões amedrontaram-se, outra vez peixe tirar quizeram não.  
 3071. varão outro amedrontou-se não, o jacaré grande sahindo ia, espancou-o, áquelles dizer foi: minhas gentes, vós jacaré grande com vos amedrontastes, outra vez peixe tirais não por ventura? fez.  
 3073. eu já o jacaré grande espanquei, deitado está, ver vinde! áquelles fez.  
 3073. —aonde? fizeram, vieram, vendo estão.  
 3074. agora outra vez peixe pegaram não, o morro em sahiram d'agua (sahiram para a ribanceira).  
 3075. varão outro, ao varão o jacaré grande mordeu, levou ás costas, sahiu.  
 3076. o varão, sua canela doe, chorando ia por todo o caminho, varão outro disse: tu porque choras? fez.  
 3077. —mesmo o jacaré grande me mordeu, eu sinto dores, faço (choro) fez.  
 3078. varão outro carregou-o ás costas, sahiu, sua casa em entraram, a rede armaram, alto não deitaram-no.  
 3079. sua mulher muito bonita, de seu marido triste está, chorando está, mulher outra perguntou:  
 3080. —tu porque choras? fez.  
 3081. —mesmo meu marido pescar foi, jacaré grande mordeu-o, eu faço, fez.

3082. *huni kapötāwanā kōyōima, mawa pici mayé, daḡaḡǎ, rawǎ nabô maô ḡaḡatci iubaibô.*
3083. *xanā ibô ratô iôiki: ǎ nabô, na nukô hiwörā ma xôniaḡi, maô nūbukawǎ, ratô a.*
3084. *mōxô ḡiri maôḡi.*
3085. *rabia na huni bôtḡa, kapötāwā pima, pici mayaya, rawǎ pici danāḡi, iuama, bôaibô, rawǎ āi böḡ'té iuabô.*
3086. *huni raḡ'ḡa ḡatima, ramöḡ'té, pici mayai, daḡaḡǎ, xôtǎ pici bôtia, nuyaki, māi nixô, ũiyā.*
3087. *huni, pici mayái, daḡaḡǎ, xôtǎ pi pai, huni xötô iôia: xôtǎ, ôa piyamawô.*
3088. *ǎ nabô bôtā ǎ xāwā ya ḡi baḡawai ḡa, kapötāwā ôa kōyôima.*
3089. *ǎ pici mayé, daḡaḡǎ, ǎ nabô maô i ḡaḡi, ǎ pici ôa danāḡi, ôa baxibāinabôḡi, ô āi böḡ'ti iuḡatcirā.*
3090. *xötô ra wǎ dabanāḡi, inū ḡaya.*
3091. *huni mawa pici mayaya, xôtǎ pici xötôa, mawa xötô, pici mayaya, xôtǎ ix'mi iui ḡai, nuyakāinaya.*
- 
3082. do varão, o jacaré grande mordeu-o, muito o fedor se exhalava, deitado estava, suas gentes mudar irem-se para combinaram.
3083. o tuxáua áquelles disse: minhas gentes, esta nossa casa já envelheceu, mudar-nos vamos! áquelles fez.
3084. de manhã mudaram-se.
3085. mesmo este varão outro, jacaré grande mordeu-o, o fedor se exhalando está, seu fedor não supportavam, levaram não, foram, sua mulher só levaram.
3086. o varão assim ir poude não, elle só, o fedor exhadando-se está, deitado estava, o urubú o fedor avistou, voou, terra em poz-se de pé, yendo está.
3087. o varão, o fedor se exhalava, deitado estava, o urubú comer quiz, o varão ao urubú disse: urubú, me come não!
3088. minhas gentes com eu da arara encarnada rio com pescar fui, jacaré grande me mordeu.
3089. meu fedor se exhalava, deitado estava, minhas gentes mudar-se foram-se, meu fedor me supportaram não, me deixaram, sahiram, minha mulher só levarem para.
3090. o urubú elle com penalisou-se, embora foi.
3091. do varão muito o fedor se exhalando está, outro urubú o fedor farejou, muito farejou, o fedor exhalando-se está, o urubú ao urubú-rei dizer foi, voou, foi.

3092. *huni kũĩnã hõmã ti bari yanô pici mayai, daḡaḡã, huni kũĩnã hi çãkõ bi tãxõ, rarapi datã.*
3093. *xõtã ix'mĩ ki nuḡõxõ, iõikĩ: ix'mĩnã, õanirã huni kũĩ pici mayai, daḡaḡikĩ, pinõwõ, aḡa.*
3094. *ix'mĩ bõnimakawã, rawã tari bi tãxõ, tari çawõtã, maxã põxõĩ.*
3095. *maxã põxõĩ, ḡõyõtã, rawã ḡaḡã bitã, põõbirani, vuaya.*
3096. *huni kũĩ, pici mayái, daḡaḡã.*
3097. *ix'mĩ bõnimakirani, huni hi çãkõ tçuma, daḡaḡã.*
3098. *ix'mĩ nuyakĩrã, huni kũĩ dapi nixõ, ix'mĩnã iõikĩ: õ tari põḡaiõpa pici pikatcĩrã?*
3099. *ix'mĩ põḡaḡĩ, ḡõyõtã, huni kũĩ pici mayai, pikatci rarapi nĩkã.*
3100. *huni kũĩnã ix'mĩ hi wã ḡuxa, ix'mĩ biç'ĩḡa, rawã tari bõama, nuyakĩnaya, xõtõ daci datõĩ, ana vuamainĩḡĩaḡĩ, huni kũĩ, pici mayái, daḡaḡã.*
3101. *huni kũĩ pici ix'mĩnã tari bia, bõnimakawã, ix'mĩnã tari arua.*
- 
3092. o caxinauá, terreiro em, sol em, o fedor exhalando-se está, deitado estava, o caxinauá de pau pedaço tirar foi, de si perto deitou-o.
3093. o urubú, urubú-rei com encontrou-se, disse: urubú-rei, acolá do caxinauá o fedor exhalando-se está, deitado está, comamos! fez.
3094. o urubú-rei alegrou-se, sua roupa tirar foi, a roupa vestiu, urucú com borrou-se.
3095. urucú com borrou-se, acabou, sua cesta tirou, poz ás costas, sahiu, indo está.
3096. o caxinauá, o fedor se exhalando está, deitado estava.
3097. o urubú-rei alegrou-se, sahiu, o varão do pau pedaço agarrou, deitado estava.
3098. o urubú-rei voando sahiu, do caxinauá perto ficou em pé, o urubú-rei disse *comsigo*: minha roupa desato primeiro por ventura o fedorento comer para?
3099. o urubú-rei desatou, acabou, ao caxinauá, o fedor exhalando-se está, comer para delle perto ficou em pé.
3100. o caxinauá o urubú-rei pau com espancou, o urubú-rei gritou, sua roupa levou não, voou, foi, urubús todos amedrontaram-se, outra vez vieram não, o caxinauá, o fedor se exhalava, deitado estava.
3101. o caxinauá fedorento do urubú-rei a roupa tirou, alegrou-se, do urubú-rei a roupa guardou.

3102. *möxô mörä huni kaxaya, xuyã, huni kaxai nika, xuyã vókirã, huni iuka: mĩ raç'kai kaxawã? aka.*
3103. *xuyã, rabia ã nabô bötã ã bakawai ka, kapötawanã öa pima, ã ikai, aka.*
3104. *xuyã iukaki: rania mĩ naborã, huni kuĩncẽ? aka.*
3105. *ã naburã maöi böibômaqi, ã txami öa danãki, öa baxibãini-mabôki, ã ai böç'ti öa ioĩmabôki.*
3106. *ã txami picĩ danãki, öa idamaikimabôki, xuyã, aka.*
3107. *xuaya ra wẽ dabanãiki, rawẽ dáu bi tãxõ, huni kuĩ txami tçinia, pönaya, huni kuĩ rawẽ txami ana piciamã.*
3108. *huni kuĩ bakukubái, huni kuĩ ramöç'té hiwöa, xuyã dáu aka, xubu tanái, bakukubái.*
3109. *öa iamö bötçã xuyã ana rawẽ txami dáu wã, huni kuĩ ranũ-kãĩ ma pöa.*
3110. *möxô kiri huni kuĩ rawẽ txami ma böa.*
3111. *huni kuĩ xuyã ioiki:*
3112. *naxi tãwõ! mĩ ma pöakirã, aka.*
3113. *huni kuĩ hẽ ika, naxi tãni, vókirã.*
- 
3102. escuro dentro o varão chorando está, o rato, o varão chorar ouviu, o rato veio, ao varão perguntou : tu porque chorando grande estás ? fez.
3103. —ó rato, mesmo minhas gentes com eu pescar fui, um jacaré grande me mordeu, eu faço, (choro), fez.
3104. o rato perguntou : aonde estão tuas gentes, caxinauá ? fez.
3105. —minhas gentes, mudar-se foram-se já, minhas chagas me supportaram não, me deixaram, sahiram, minha mulher só me levaram.
3106. minhas chagas fedorentas supportaram não, me levaram não, ó rato, fez.
3107. o rato elle com penalizou-se, seu remedio tirar foi, do caxinauá nas chagas espremeu, amanhecendo está, do caxinauá suas chagas outra vez federam-não.
3108. o caxinauá passeia de um lado para o outro, o caxinauá elle sosinho mora, o rato remedio fez, a casa arremeda, passeia de um lado para outro o dia inteiro.
3109. aquella noite outra com o rato outra vez de sua chaga remedio fez, o caxinauá agora já ficou bom.
3110. de manhã do caxinauá suas chagas já fecharam.
3111. ao caxinauá o rato disse :
3112. banhar-te vai ! tu já ficaste bom, fez.
3113. o caxinauá sim ! fez, banhar-se foi, veio.

3114. *ranūkāi huni kūi mawa rawēdua, huni kūi ranū rawē nabô ki nukui kai.*
3115. *huni kūinē āinā ma bönö bötçayaimakē.*
3116. *huni kūi rawē nabô ki nukua, rawē nabô huni kūi iukaki: mi tçoamē? mi rania vuai? akabô.*
3117. *rabia matô bötā ē bakawai ka, kapötāwanā öa piama, ē pici mayai, danākī, öa iöama, ē āi böç'té iöimaki, aka.*
3118. *ranūkāi hunibô nīkaki, köyötā, runi iöiabô: mi āinē ma bönö-bötçayamaki, akabô.*
3119. *āibô nīka, rawē bönö xöni mawa räuduakē, ana bönöwamayamakiaki.*
3120. *rabi na ratö bönöwaimarā ana bönöwaimamayamakiaki.*
3121. *na ē miyöirā ratêxūki, yamaki.*
3122. *tçuna öç'kanikiaki.*
3123. *ē nabô hiwööma, kçētēuma ikaibö.*
3124. *tçunarā öç'kanikiaki ē nabô iöçikatçirā.*
3125. *ē nabô tçuna kçēté bötia: na tçuna kçëtiki, ikaibö.*
3114. agora o caxinauá muito bonito é, o caxinauá agora suas gentes com encontrar-se vai.
3115. do caxinauá a mulher já marido outra tinha.
3116. o caxinauá suas gentes com encontrou-se, suas gentes ao caxinauá perguntaram: tu quem por ventura és? tu donde vieste? fizeram.
3117. —mesmo vós com eu pescar fui, jacaré grande me mordeu, meu fedor se exhalando estava, não supportastes, me trouxestes não, minha mulher só trouxestes, fez.
3118. agora os varões escutaram, acabaram, ao varão disseram: tua mulher já marido outro tem, fizeram.
3119. a mulher ouviu, seu marido velho muito bonito estava, outra vez maridou-o.
3120. porém com este, *que* maridou *pela segunda vez*, outra vez maridou-se não.
3121. esta minha historia até aqui; tem mais não.
3122. a maria de barro (joão de barro) assim fez.
3123. minhas gentes casa sem, panela sem faziam.
3124. a maria de barro assim fez, minhas gentes ensinar para.
3125. minhas gentes de maria de barro a panela (o ninho) avistaram: isto de maria de barro panela é, fizeram,

3126. *tçuna iauxi, tçuna ratô tçūmī paia, kuxiebō.*
3127. *tçuna ratô tibābāi, ratô iōinikiaki: mī hiwō katciikai, ã nabō? aka.*
3128. *ã hiwō katciikai, tçunā, aka.*
3129. *matô iōcinū mā hiwōnūbunā, ratô a.*
3130. *matô mapô bi tākawã matô kãeti waxūnōnā, ratô a.*
3131. *mapô bi bōaibō, tçunā ratô iōiciki: ã nabō, ūikawã! ã kãeté wairā, ratô a.*
3132. *huni kuibō tçuna ūi, tçauabō, tçuna ratô kãeti waxūna, ratô pitê bawa, piébō.*
3133. *ranūkai tçuna ratô iōciki: hunibō, mapô daci bi tākawã, matô hiwō waxūnōnā, aka.*
3134. *mapô bi tãni, bōébō, tçuna ratô xubō axūni.*
3135. *hunibō ūi, mapôabō, tçuna ratô hiwō waxūna, hiwōyamabō-kiaki.*
3136. *hunibō iuiki: tçunarā mawa ūnānōpaki.*
3137. *ratô nuķu kãeté waxūki, nukô hiwō waxūnakirā, aka.*
- 
3126. maria de barro defendeu-se, maria de barro aquelles beliscar quiz, correram.
3127. a maria de barro daquelles atraz foi, aquelles disse: tu morar (ter casa) queres, minha gente? fez.
3128. —eu morar quero, maria de barro, fizeram.
3129. vos ensino, vós morardes para, áquelles fez.
3130. vosso barro tirar ide! vós panela fazer para, áquelles fez.
3131. barro tirar foram, maria de barro áquelles ensinou: minhas gentes, olhai! eu panela fazendo estou, aquelles fez.
3132. os caxinauás a maria de barro olharam, sentaram-se, a maria de barro aquelles panela fez para, sua comida cosinham. comeram.
3133. agora maria de barro áquelles ensinou: varões, barroos muitos tirar ide! vós casa fazer para, fez.
3134. barro tirar foram, vieram, a maria de barro aquelles casa fez para.
3135. os homens olham, estão em pé, maria de barro aquelles casa fez para, moraram.
3136. os varões disseram: maria de barro muito inteligente é.
3137. aquella nós panela fez para, nós casa fez para, fizeram.

3138. *ĩ naburā mawa tikix' dā xuixō piaibō, tçuna ratō kçētē ināni-  
kçiaķi, ratō hiwō inākĩ.*
3139. *ã nabōrā tçuna dōtōiç' bōmaki, mawa pōķiaķi tçunarā.*
3140. *ã nabōrā oç' ķanikçiaķi.*
3141. *kçētēuma, hiwōōma, ni mōrā uxaibō.*
3142. *ã naburā ana māi oxama, hiwō morā oxái.*
3143. *ana xōixū piama, vuaxū piebō, ranūkāi pōnibōķiaķi.*
3144. *tçunarā mawa pōpaki, ratō õ nabō ratō iōcīnirā.*
3145. *ã naburā tçunā ratō iōcīnikçiaķi, tçunarā mawa dayakçiaķi.*
3146. *ã naburā ranūkāi hiwō wamiç' bōķiaķi.*
3147. *ã naburā õç' ķanikçiaķi.*
3148. *tçunā ratō iōicīnī, raç' ķanibōķi ĩ naburā.*
3149. *ã tçunā miyōi ratēxūķi, yamaki.*
3150. *huni ķui ni mōrā ķaxō, piayai ķaxō, xōbō bōtia.*
3151. *xōbō bimi nirūķa, iuinakabō xōbō bimi iuinakabō pia.*
3152. *hunikuinā ūixō, ūibirani, rawã hiwō tā rōxō.*
3138. minhas gentes muito preguiçosas assados comiam, a maria de barro áquelles panela deu, áquelles casa deu.
3139. minhas gentes a maria de barro matam não, muito boa a maria de barro é.
3140. minhas gentes assim fizeram.
3141. panela sem, casa sem, mata dentro dormiam.
3142. minhas gentes outra vez terra com dormiram não, casa dentro dormiram.
3143. outra vez assados comeram não, casidos comeram, agora bem ficaram.
3144. a maria de barro muito boa é, aquella minhas gentes áquellas ensinou.
3145. minhas gentes a maria de barro áqueles ensinou, maria de barro muito trabalhadeira é.
3146. minhas gentes agora casa fazem.
3147. minhas gentes assim fizeram.
3148. a maria de barro áquelles ensinou, assim fizeram minhas gentes.
3149. minha de maria de barro historia até aqui, tem mais não.
3150. caxinauá mata dentro foi, caçar foi, uricuryseiro avistou.
3151. de uricuryseiro as fructas cahiam, as caças de uricuryseiro as fructas as caças comiam.
3152. caxinauá viu, viu, veio, sua casa em chegou.



3153. *bari k̄aya rawã ai iôk̄i, xõbõ xõbõ ak̄i iuināka ak̄atci.*
3154. *xõbõ xõbõ ak̄i, ni bõnãwaxõ, ranõ rawã ai t̄çaubãini: ia manawõ, ak̄a.*
3155. *hã ika, t̄çauk̄ã, rawã bõnõ hõpõ bi k̄ak̄ã, aibõ t̄çauk̄ã.*
3156. *ranũk̄ai inõ k̄õnaya võk̄i, aibõ bõtitã, inawã iuk̄ak̄i: mĩ rawa wai ranõ t̄çaua? ak̄a.*
3157. —ã bõnã xõbõ xubõ ak̄i, õa iwõa, hõpõ bi k̄ak̄ã, ã manãi, t̄çaua.
3158. *raç'ka wa, inãwã: hanõ t̄çauama, mia iõnũ, ã hiwõ ãi k̄awõ! iwana.*
3159. *raç'ka waxõ, aibõ põõbãini, mawa txaiquĩ rawã hiwõ mõrã rik̄ixõ.*
3160. *mawa iuināka txak̄ai, iuināka nãti daçi iuināka inã, pi, t̄çauk̄ã.*
3161. *inõrã rawã aibõ ibõ iõnõ bi tãni, rik̄ixũ, bõtitã, aibõ dõtõ-xõ pipai, tõkõrãtõkõrãik̄aya.*
3162. *rawã bakõ ratõ aibõ iõa: õwã, aibõ ã iwõak̄i aũwãk̄atçirã, õwã, õa piãyamawõ, ak̄a.*
- 
3153. o sol indo-se está, sua mulher levou, no uricuryseiro casa fez, çaça matar para.
3154. no uricuryseiro casa fez, mata limpou, ali sua mulher assentou, sahiu: me espera! fez.
3155. sim! ella fez, sentou-se, seu marido yarina tirar foi, a mulher assentou-se.
3156. agora onça pintada veio, a mulher avistou, a onça perguntou: tu que fazes? (porque) ahi te assentaste? fez.
3157. —meu marido no uricuryseiro casa fez, me trouxe, yarina tirar foi, eu espero, assentei-me.
3158. assim fez, a onça: ahi te assenta não! te levo, minha casa ver vem! fez.
3159. assim fez, a mulher levou ás costas, sahiu, muito longe muitissimo sua casa dentro entrou.
3160. muito çaça abunda, çaças moqueadas muitas çaças deu, a mulher comeu, assentou-se.
3161. da onça seu genitor feminino legumes tirar foi, entrou, avisitou-a, a mulher matar, comer quiz, rosnando, rosnando está.
3162. seu filho que a mulher levou: mãi, a mulher eu trouxe amulherar-me para; mãi, me come della não! fez.

3163. *raç'ka, hãe ika, iura dacibi xötökî, bux'ka xötökî, böçô xötökî, mökãe xötökî, taö xötökî, iura dacibi xötötã.*  
 3164. *raç'ka wa, aiburã datöi, kaxai, tçaukãe.*  
 3165. *ratö iwöa: kaxayamawö, ãe öwãnã mia piamaki, aka.*  
 3166. *raç'ka wa, kaxa, nõçöa, tçaukãe.*  
 3167. *ranūkãi aüwaxö, mawa duawakî, mawa ai pax'kama, ra böç' ni.*  
 3168. *ra böç' nikî, ranūkãi baköwa.*  
 3169. *rawãe bakö kãiyãyã, rawãe iayarã txaima, bakö kãiyãyã, rawãe himi taxökî, na bakö xama pikî.*  
 3170. *raç'ka wa, ranūkãi rawãe bakö diçi wãe datã, dakakãe.*  
 3171. *ranūkãi rawãe bönãe rawãe ai iucikî: nukü bakörã baxiama! iöbãibãiwãe! ãe öwã nukü piãnã.*  
 3172. *raç'ka wa, hãe ixö, rawãe bakö baxiama.*  
 3173. *na ionö bikî, iökî, na üpax bi kakî, iökî, na pöi kakî, iökî.*  
 3174. *raç'ka wakî, ranūkãi rawãe bakö bönia, nikukuaya.*  
 3175. *ibö aibö üpax bi kakî, rawãe iaya ki rawãe bakö baxibãini.*

3163. assim fez, sim ! a onça fez, o corpo todo cheirou, a cabeça cheirou, a cara cheirou, as mãos cheirou, os pés cheirou, o corpo todo cheirou.  
 3164. assim fez, a mulher amedrontou-se, chorou, assentou-se.  
 3165. aquela que a levou : chora não ! minha mãi te come não, fez.  
 3166. assim fez, chorou, calou-se, assentou-se.  
 3167. agora amulherou-a, muito agradou-a, muito a mulher largou não (poucas vezes largava), ella com exclusivamente anda.  
 3168. ella com exclusivamente anda, agora emprenhou-a.  
 3169. seu filho nascendo estava, sua sogra longe-não, o menino nascendo estava, seu sangue lambeu, estas do filho páreas comeu.  
 3170. assim fez, agora a mãi seu filho rede com deitou, deitou-se.  
 3171. agora seu marido a sua mulher ensinou : nosso filho deixa não ! leva-o todos os dias ! *sinão* minha mãi nol-o come.  
 3172. *elle* assim fez, sim ! *ella* fez, seu filho deixava não.  
 3173. este legume tira, leva ; esta agua tirar vai, leva, este cagar vai, leva o filho.  
 3174. assim fez, agora seu filho levantou-se, andava de um para outro lado.  
 3175. o genitor feminino agua tirar foi, sua sogra com seu filho deixou, sahiu.

3176. —*iyā, ǎ bakö nia, öa üixōwǎ, ūpax bi tǎnōnā, aǧa.*  
 3177. *raç'ka wa, hǎ iǧa, tçauǧǎ, xumó bibāini, ǧaya, bönikawǎ,*  
*rawǎ baba dötöxō, pikǧi, döböa, tçauǧǎ.*  
 3178. *ranūkǧi rawǎ babawā ūpax bi tǎni, vökǧi.*  
 3179. *rawǎ bakö bönatöx'ǧi, rawǎ iaya iuǧaǧi: iayā, rania mǧ*  
*babā, ǎ mi ǧi baxibāinarā? aǧa.*  
 3180. *raç'ka wa rabiato pibia: ǎ üiyamaǧi ǎ babarā, aǧa.*  
 3181. *raç'ka wa, iböa bönakǧi, nāta ǧuxiyatāi, rawǎ bakö bötiama.*  
 3182. *bönakacima, çāiǧi, daǧaǧǎ.*  
 3183. *ranūkǧi rawǎ bönǎ piaya ǧatāni vuǧi.*  
 3184. *rawǎ āi çāiǧi, daǧaǧǎ.*  
 3185. *rawǎ bönö rikixō: rania nuǧū bakörā? aǧa.*  
 3186. —*ūpax bi ǧaǧi, niǧuǧuaya, mǧ öwa: ǎ bakö öa üixōwǎ,*  
*abāini.*  
 3187. *ūpax bi ǧa, vökǧi, ǎ bönatuxiaǧi, aǧa.*  
 3188. —*ǎ owā nuǧu piāǧi nuǧū bakörā.*  
 3189. *raç'ka waxō, ibö itxaxō, ǧuxaǧuxaǧa, çāiǧi, daǧaǧǎ.*  
 3190. *ranūkǧi ana baköwa, iömöriaya, rabiaç'ǧari waǧi, iböa piā.*
3176. —sogra, meu filho andando está, mim olha-o para ! (toma conta delle por mim) agua tirar ir para, fez.  
 3177. assim fez, sim ! fez a onça, assentou-se, a mulher o pote tirou, sahiu, foi, a onça levantou-se, seu neto matou, comeu, acabou, assentou-se.  
 3178. agora sua nora, agua tirar foi, veio.  
 3179. seu filho a procurar começou, a sua sogra perguntou : sogra, daonde está teu neto, que eu tu com deixei, sahi ? fez.  
 3180. assim fez, a mesma que comeu : eu vi-não meu neto, fez.  
 3181. assim fez, a mãe procurou, longe correndo foi, seu filho avistou não.  
 3182. procurou, cançou, chorou, deitou-se.  
 3183. agora seu marido caçar foi, veio.  
 3184. sua mulher chora, deitada estava.  
 3185. seu marido entrou : daonde está nosso filho ? fez.  
 3186. —agua tirar fui, andando estava de um para outro lado, a tua mãe : meu filho mim olha para ! fiz, sahi.  
 3187. agua tirar fui, vim, eu a procural-o comecei, fez.  
 3188. —minha mãe nos comeu nosso filho.  
 3189. assim fez, a mãe xingou, espancou, espancou, chorou, deitou-se.  
 3190. agora outra vez filho fez, crescendo está tambem, a mesma cousa fez, a mãe comeu delle.

3191. *çinakaŵæ, ibô dötöpaikî.*  
 3192. *ibôrã mawa iura kuxirã.*  
 3193. *pia wæ tçaka, pia txaxikâi, tēiikî, raxi wæ txati paia, raxi txaxikâi, tēiikî, paça paxutê wæ txatia, paça paxutê txaxi, binô wæ kuxa, binô tökõi, hi wæ kuxa, hi tökõi, dôô wæ kuxa, dôô tökõi, matxatô wæ kuxa, matxatô tökõi, nupö wæ txatia, nupö tökõi.*  
 3194. *raç'ka wa, rawæ ibô iukakî: öwã, mia raç'kawaxô dötöpa? aka.*  
 3195. —*raç'kama, mî öa dötö pai? ikai.*  
 3196. *karô itxawaxô, karô nawaxô, karô mönôaya, hörö mörã ia xulôwö mönônônã, aka.*  
 3197. *raç'ka wa, rawæ bakö hæ iwanã, karô itxawaxû, nawaxô, mönôaya.*  
 3198. *ranūkãi ibôã iôcînikîakî.*  
 3199. *ibôã iôcîkî: æ bakæ, mî öa kuái,*  
 3200. *æ mönôayarã, nukû nabô dacibi bökanîkîki ö wæ taörã, æ bakæ, hunöiraxãwæ, mî ai börã mia dötökãnarã.*
3191. zangou-se, a mãi matar quiz.  
 3192. da mãi muito o corpo duro era.  
 3193. frecha com atirou, a frecha quebrou-se, cahiu; azagaia com furar quiz, azagaia quebrou-se, cahiu, a faca de cabeça com furou, a faca de cabeça quebrou-se, cacete com espancou, o cacete quebrou-se, pau com espancou, o pau quebrou-se, machado com espancou, o machado quebrou-se, terçado com espancou, o terçado quebrou-se, faca com furou, a faca quebrou-se.  
 3194. assim fez, a sua mãi perguntou: mãi, te mato como por ventura? fez.  
 3195. —assim não, tu me matar queres? fez.  
 3196. lenha ajunta! de lenha ninho faze! (arruma), a lenha queimando está (quando estiver) labareda dentro me empurra! queimar-me para, fez.  
 3197. assim fez, seu filho sim! fez, lenha ajuntou, arrumou, queimando-se está.  
 3198. agora a mãi ensinou.  
 3199. a mãi ensinou: meu filho, tu me queimaste,  
 3200. eu queimando-me estou (quando estiver) nossas gentes todas vêm, eu com penalizadas; meu filho, esconde-te bem! tua mulher com te matar podem.

3201. *raç'ka wa, hãe ikanikãe.*  
 3201. *karô kua, mönöi, karô hiiki, këyôaya, ranūkãi ibôâ: ranô öa xôtôwö ti möränã, aka.*  
 3202. *hãe iwanã, ti mörä xôtôa, ti mörä mönöaya.*  
 3204. *rawãe bakörã rawãe ai bö xaxô iwapa mörä, xaxô mörä, bööãe, ha mörä rawãe ai bö hikia, tçaukãe.*  
 3205. *ranūkãi hawãe rabô daci ibô wãe taöa itxabirani, çãikũbi-ranáibö.*  
 3206. *raruķũ vuirã utçã.*  
 3207. *utçã rawãe ai bö bötiçũ: mia dötöabömaķi, nönö ãe tçauai, aka.*  
 3208. *tçaurabökãe, utçã ratô mamaķi tçaukãe.*  
 3209. *ranūkãi itxapabô itxabirani.*  
 3210. *tçöãe nuķũ ibô nuķu mönöbãinamãe? iķa, çãiki, maniabö.*  
 3211. *na ķöti inô hui, na töxi inô hui, ma bimi inô hui, na bixi inô vui, na inô ķönöya hui, na txaxô inô vui, ratê.*
3201. assim fez, sim ! disse.  
 3202. a lenha queimou, queimou-se, a lenha faz labaredas; acabando está, agora a mãe : agora me empurra fogo dentro ! fez.  
 3203. elle sim ! fez, fogo dentro empurrou-a, fogo dentro a onça queimando-se está.  
 3204. seu filho sua mulher com, pilão grande dentro, pilão dentro, emborcou-o, elle dentro, sua mulher com entrou, assentaram-se.  
 3205. agora suas gentes todas, a mãe com penalizados, ajuntaram-se, vieram, chorando vieram por todo o caminho.  
 3206. elle primeiro veio o coelho.  
 3207. o coelho sua mulher com avistou-o : te matam não, aqui eu me assento, fez.  
 3208. sentaram-se ambos (debaixo do pilão), o coelho daquelles em cima assentou-se.  
 3209. agora todos ajuntaram-se, vieram.  
 3210. —quem nossa mãe nos queimou, embora foi-se por ventura ? fizeram, choraram, deitaram-se.  
 3211. —esta de bocca espremida onça (raposa) veio, esta de colleira amarella onça veio, esta de fructas onça (irara) veio, estas de estrella onça (maracajá) veio, esta onça pintada veio, esta de veado onça (suçuarana) veio, só.

3212. *ratê vua, çãiki, këyôa, bôaibô.*  
 3213. *rawê ai bô tax'nikawê, ranũkãi hiwönibôkiaki.*  
 3214. *inawê rawê ibô kuakinã raç'ka wanikiaki.*  
 3215. *rawê bakô piã, rawê ibô mönôkinã, raç'ka wanikiaki:  
 ratexũ i xĩnã.*
3216. *huni kuĩ mawa iupa ramôç'ti piaya ka, txai kuĩ inô bôtia.*  
 3217. *inô txaxô pia, rawê xáu wê maôç'tamöa, raç'kaxô tçöka-  
 tima.*  
 3218. *inô xáu wê maôç'tamöa, ana piama.*  
 3219. *xáu wê maôç'tamöa, ra ki kôï, icĩ tönöi, ana piama, dakakã.*  
 3220. *huniçuĩnã bôtia, hunikuĩ, hunikuĩnã inô iuka:*  
 3221. *—mĩ raç'kãĩ ranô daka? aka.*  
 3222. *—raç'kamaki, txaxô atixô, pi, xáu wê xáu maôç'tamöima.*  
 3223. *ê raç'kaxô ana piama, icĩ tönöi, nönô ê daka, aka.*  
 3224. *inawê raç'ka wa, hunikuĩnã: mia xáu tçökanô, tönöwô, aka.*
3212. *estas sós vieram, choraram, acabaram, foram-se.*  
 3213. *sua mulher com sahiu, agora moraram.*  
 3214. *a onça, sua mãi quando queimou, assim fez.*  
 3215. *seus filhos comeu, sua mãi quando se queimou, assim fez:  
 até aqui me lembro.*
3216. *caxinauá muito panemo elle sosinho caçar foi, longe mui-  
 tissimo onça avistou.*  
 3217. *a onça veado comeu, seu osso com enganchou-se os dentes,  
 assim arrancar pode-não.*  
 3218. *a onça osso com enganchou-se os dentes, outra vez comeu  
 não.*  
 3219. *o osso com enganchou-se os dentes, elles com apostemou-  
 se, dor aguenta, outra vez comeu não, deitada estava.*  
 3220. *o caxinauá avistou-a, o caxinauá, o caxinauá á onça per-  
 guntou :*  
 3221. *—tu que fazes ahi deitada estás? fez.*  
 3222. *—faço nada: veado peguei, comi, osso com, o osso me  
 enganchei os dentes.*  
 3223. *eu assim outra vez comi não, dores aguento, aqui eu me  
 deitei, fez.*  
 3224. *a onça grande assim fez, o caxinauá: te o osso arranço,  
 aguenta! fez.*

3225. —*ōa tçökawō, aka.*
3226. *raç'ka wa, 'hunikuinā xáu diç'pi wõe xáu nõxaxō, hi kōya wõe inaxō.*
3227. *hunikuinā diç'pi ninia.*
3228. *xáu tçökhökiranya, inōrā tøkörœtøkörœika, ix'tiðix'tiðki, kō haraç', haraç'aki.*
3229. *tøkörätøkörœ ikaya, hunikuī bôtôxō, iuka:*
3230. *œ mia ma tçökamœ? aka.*
3231. *mī ia ma tçökaki, aka.*
3232. *raç'ka wa, ranūkāi inawœ hunikuī rawœ manō raxi inā.*
3233. *manō raxi ināxō, iôcīnikiaiki, manō raxi wõe na txaxô txatikī, awa txatikī, iawa txatikī, iuinaka daci axōwœ.*
3234. *iuinaka daci axōtā, rawœ manō raxi inā, bōnikiaiki hunikuī-nōnā.*
3235. *hunikuinā manō raxi iôimaxō, mawa ra wõe iôinaka txatida-kaimakiaiki hunikuīnōnā.*
3236. *hunikuīnōnā inô bōitixō, inô xáu tçökakinā raç'ka wamiç'kiaiki: ratêxūki, yamaki hunikuīnā.*
- 
3225. —*me arranca l fez a onça.*
3226. *assim fez, o caxinauá o osso corda com o osso amarrou, pau alto com subiu.*
3227. *o caxinauá a corda puxou.*
3228. *o osso arrancando-se ia, a onça rosnou, rosnou, saltou, saltou, o pus salpicou, salpicou.*
3229. *rosnando, rosnando está, o caxinauá desceu, perguntou :*
3230. *eu te já arranquei por ventura? fez.*
3231. —*tu me já arrancaste, fez.*
3232. *assim fez, agora a onça ao caxinauá sua de metal azagaia deu.*
3233. *de metal azagaia deu, ensinou, de metal azagaia com este veado traspasou, anta traspasou, porco traspasou, caças muitas matou para elle.*
3234. *caças muitas matou para elle, sua de metal azagaia deu, trouxe-a o caxinauá.*
3235. *o caxinauá de metal a azagaia levou, muito ella com caças traspasava o caxinauá.*
3236. *o caxinauá a onça avistou, da onça o osso quando arrancou, assim faz : até aqui, tem mais não o caxinauá.*

3237. *dātā ikā rawōē ai böç' hiwöa.*
3238. *dātā ika diç'pi birō wā, huni kúi piaya vua, huni kúi txai-  
ma birō dūkōái, huni kúi diç'pi wōē nōxa.*
3239. *huni kúi diç'pi wōē tanōxōkōa, raç'ka katima, tēiikaya.*
3240. *tēixō, diç'pi pōka paia, diç'pipā mōnōxō, raç'kaxō pōkati-  
ma, daḡaḡōē.*
3241. *xōta wōē diç'pi mōx'tō paia, diç'pipā xōnōxa, raç'kaxō  
diç'pi mōx'tōtima, daḡaḡōē.*
3242. *diç'pipā nōxakī, ḡōyōa, daḡaḡōē.*
3243. *dātā iḡapā hawōē birō uí ḡa, huni kúi piaya vua, nōxa, daḡa  
ḡōē, dātā iḡapā rawōē ḡuḡi ḡi nanōbirā.*
3244. *rawōē ḡuḡi ḡi nanōxō, böa, hawōē ai ūimama, hawōē nāti  
ḡi nanōa, daḡaḡōē.*
3245. *rawōē ai xapō tōróakī, tçauḡōē, hawōē bawa, bawadōxi, vuya  
tçau, vōi, tçauḡōē.*
3246. *dātā iḡarā huni kúi böxō, hawōē nāti ḡi nanōa, daḡaḡōē.*
3247. *dātā ika hawōē dōō bibāi, ḡarō wakī, ḡarō tōbaxō, dātā ika  
ḡarō iabirā, mālixō.*
- 
3237. *dātā ika sua mulher com so mora.*
3238. *dātā ika de corda armadilha fez, caxinauá caçar veio, caxi-  
nauá longe-não a armadilha rodeou, caxinauá corda com  
amarrou-se.*
3239. *caxinauá corda com o pé amarrou-se, assim andar pode não,  
cahindo está.*
3240. *cahiu, corda desatar quiz, a corda amarrou-lhe as mãos,  
assim desatar pode não, deitado ficou.*
3241. *dentes com a corda cortar quiz, a corda os dentes amarrou,  
assim a corda cortar pode não, deitado ficou.*
3242. *a corda amarrou-o, acabou, ficou deitado.*
3243. *dātā ika sua armadilha ver foi, caxinauá caçar veio, amar-  
rou-se, deitado estava, dātā ika sua cesta com despe-  
jou-o, veio.*
3244. *sua cesta com despejou, trouxe, a sua mulher mostrou não,  
seu muquem com botou, ficou deitado o caxinauá.*
3245. *sua mulher algodão arredonda, sentada estava, seu papa-  
gaio, papagaio de testa amarella, fallador estava sen-  
tado, fallava, sentado estava.*
3246. *dātā ikā o caxinauá trouxe, seu moquem com botoú, ficou  
deitado.*
3247. *dātā ika seu machado tirou, foi, lenha fez, lenha fez muita,  
dātā ika lenha carregou nos hombros, veio, arrumou.*



3248. *dātā ika karô tix'tôxô, hawê nāti yanô karô tix'tô nāti namā dātā, karô tix'tô mōndōikuī, daḡaḡê.*
3249. *huni kuī nāti yanô daḡa, kuī xōtōi, huni kuī tḡaḡ'iki, daḡaḡê.*
3250. *āibô niḡa; bōniḡawê, nātī ūiā, nāti namaḡi huni kuī nōxōa daḡaḡê, huni kuīnā, rawê bōḡô ūiyā, rawê nabôḡê.*
3251. *āibô nupô bi bō, nōxa mōx'tōa, mōx'tōḡi, ḡōyōlā, rawê tapô namaḡi hōnētā, rawê ḡētī ḡi, ha mamaḡi rawê ḡētī bōōwā, aruḡi, pōwa, daḡaḡê.*
3252. *āibô raḡ'ḡa waḡi, ḡōyōlā, rawê bawa iōcīḡi: bawā, dātā iḡa mia iōḡa, iōiyamaxāwê! mī iōiyai mia bōx'tōxô, putakīḡirā.*
3253. *bawa iōcīḡi, raḡ'ḡa watā, āibô tḡauxô, rawê xapô turuḡi, tḡauḡê.*
3254. *dātā iḡa ḡaru bi ḡa, ḡarô bōxô, māititā, rawê nāti ūitā, hawê rawararā ma rani daḡi ḡa.*
3255. *dātā iḡa yama bōna, dātā iḡa cinaḡawê, hawê āi iōḡa: ê ūiyamaḡi, aḡa.*
- 
3248. *dātā ika a lenha atiḡou, seu muḡuem em de lenha tiḡão moḡuem sob deitou, de lenha o tiḡão queimou-se muitissimo, estava deitado o caxinauá.*
3249. *caxinauá moḡuem em está deitado, de fumaḡa sente o cheiro, caxinauá estalou a lingua, deitado estava.*
3250. *a mulher ouvio, levantou-se, o moḡuem viu, do muḡuem ḡo meio o caxinauá amarrado estava, deitado estava, o caxinauá, a mulher sua cara viu, de suas gentes é.*
3251. *a mulher faca tirar foi, os nós cortou, cortou, acabou, de seu jirau no meio escondeu-o, sua panela com, elle por cima sua panela emborcou, guardou, bem fez (endi-reitou), deitado estava.*
3252. *a mulher assim fez, acabou, a seu papagaio ensinou: papagaio, dātā ika te perguntou, dize não! tu diseste, te degollo, boto fora.*
3253. *ao papagaio ensinou, assim fez, a mulher assentou-se, seu algodão fia, assentada está.*
3254. *dātā ika lenha tirar foi, lenha trouxe, arrumou, seu muḡuem olhou, sua cousa ja para onde não-sabe foi.*
3255. *dātā ika nada achou, dātā ika zangou-se, a sua mulher perguntou: eu vi não, fez a mulher.*

3256. *mī ōa ūimama, ǎ ūiyamabī.*
3257. *raç'ka wa, dātā ika rawǎ bawa iuka: bawā, ī rawararā mī ūiyamǎ? aka.*
3258. *raç'ka wa, ǎ ūimaki, aka.*
3259. *dātā ika cinakawǎ, hawǎ ina daci obicitawa, dônôraci, xinaxuku yabi, máç' yabi, ima yabi, mǎpā yabi.*
2360. *raç'ka watā, obicitawakī, kōyôtā, hawǎ inaraci obicitawa, rabô bōnanō obicitawa, dātā ikarā cina, tçaukǎ.*
3261. *hawǎ inaraci bōnakī, bōtiama, bōnakī, kōyôa, ana bōnamai-ka.*
3262. *dātā ikapā rawǎ ina daci arukī, kōyôtā, ana niñiama, dakakǎ.*
3263. *huni kũ, āibō arôimarā, tapu mamakixō āibô bakōwa.*
3264. *bakōwabāini, mōxô mōrā inū kanikiaki.*
3265. *huni kũ dātā ikapā nōxarā raç'kanikiaki.*
3266. *huni kũ raç'kaimarā.*
3267. *ana txai kãinamainikiaki.*
3268. *huni kũ dātā ikapā nōxakinā raç'ka wanikiaki, ratêxũki.*
- 
3256. tu me mostraste não, eu vi não.
3257. assim fez, dātā ika a seu papagaio perguntou: papagaio, minha cousa tu viste por acaso? fez.
3258. assim fez: eu vi não, fez o papagaio.
3259. dātā ika zangou-se, suas criações todas espalhou, cobras todas, aranhas também, formigas-onça também, formigas pretas também, baratas também.
3260. assim fez, espalhou as criações, acabou, suas criações todas espalhou, aquelle procurarem para espalhou, dātā ika zangou-se, assentou-se.
3261. suas criações todas procuraram, descobriram não o caxinauá, procuram, acabaram, outra vez procurar foram não.
3262. dātā ika suas creações todas guardou, acabou, outra vez mandou-os fora-não, ficou deitado.
3263. o caxinauá que a mulher guardou bem, jirau de cima a mulher emprenhou.
3264. emprenhou-a, sahiu, escuro dentro embora foi.
3265. o caxinauá, dātā ika amarrou-o, assim fez.
3266. o caxinauá assim fez.
3267. outra vez longe sahiu não.
3268. o caxinauá, dātā ika quando amarrou-o, assim fez, até aqui.

3269. *iauxiku nawa rawã inabôrã dôno inũ, bina inũ, kapô inũ, donũwã inũ, xãwã inũ, inô inũ, iawa inũ, awa inũ, txaxô yabirã, ratêkiaki.*
3270. *iauxiku nawa mawa iônô dacia, huni kũibô iônômakã.*
3271. *iauxiku rawa mawa iauxirã.*
3272. *huni kũibô bôniki, iauxiku nawa atça ôaai ka, iauxiku nawa rawã hiwô tâ rikixũ: iauxiku nawã, ôa atça inãwã, i boniyérã.*
3273. *iauxiku nawa atça ôwapama xôixô, inã.*
3274. *inã, huni kũ inũ kaxũ, hiwô tâ rikixũ, rawã ai iôiki: iauxiku nawa mawa iauxiki.*
3275. *ã atça ôaaka, ôa, atça ôwapama xôixô, ôa inãkirã.*
3276. *moxô môrã atça taxô iômôtçô nũkawô.*
3277. *môxôaya runi ôç'karabô kaxũ, atça taxô ççêkôxũ, bôxũ, rawã bai yanô atça banaxũ.*
3278. *huni bô, iauxiku nawa mani ôaanũ bukawã!*
3279. *huni bô bôxũ, iauxiku nawa hiwô tâ rikixũ: iauxiku nawã, ôa mani inãwã, ç bôniyairã.*
3280. *iauxiku nawa mani ôç'karabô xôixũ, ratô inã, bôabô.*
- 
3269. do sovina suas criações cobra tambem, maribondo tambem, jacaré tambem, sucury tambem, arara encarnada tambem, onça tambem, porco do matô tambem, anta tambem, veado tambem só estes eram.
3270. o sovina muito legumes muitos com, os caxinauás legumes sem eram.
3271. i. n. muito sovina era.
3272. os caxinauás famintos estavam, a i. n. macaxeira pedir foram, de i. n. sua casa em entraram: i. n. me macaxeira dá! eu faminto estou (disseram).
3273. o sovina uma macaxeira grande-não assou, deu.
3274. deu, o caxinauá embora foi, casa em entrou, a sua mulher disse: i. n. muito sovina é.
3275. eu macaxeira pedi, me, macaxeira grande-não assou, me deu.
3276. escuro dentro de macaxeira os talos roubar vamos!
3277. está escurecendo, varões dois foram, de macaxeira os talos cortaram, trouxeram, seu roçado em macaxeira plantaram.
3278. —varões, a i. n. banana pedir nós vamos!
3279. os varões foram, de i. n. casa em entraram: i. n., me banana dá! eu faminto estou.
3280. i. n. bananas duas assou, áquelles deu, foram embora.

3281. *bötça rôxû, atça iumëtçödaya, binā böx'pi wa, kuxikāi, hönö ki pôkua.*
3282. *kapötā pi paia, nöxökökirā, mawa icīaya, hönö ki pôkua, kapöyamakirā.*
3283. *kapötā böx'pirā rabia binā böx'pi wanikiaki.*
3284. *huni ku iuinağa daminibökiaği.*
3285. *nixökö iauxiku nawa rawœ hiwö tā rikixû: nixökœ, i xöki öa xömöxüiwö.*
3286. *nixökö kaxû, xöki xömöaya, iauxiku nawa ha dapi tçauxü ötyaya.*
3287. *nixökö xöki xömöaya.*
3288. *xöki xömöaya, xöki kãunaya, iauxiku nawā bixû, nanöaya.*
3289. *iauxiku nawā naçaukötanaya, nixökö xöki börö tókökœ.*
3290. *iauxiku nawa bölixû, nixökö iôka: nixökœ, rania xöki xömö kãunarā.*
3291. *œ üiyamaki, xöki xömö kãunamaki.*
3292. *kãunaki, œ üiyäki.*
3293. *iauxiku nawa rawœ nôpö bixû, nixökö kuax'nixû, möax'ni-xû, pôax'nixû, rux'nixû, xöki xömö börö üiyamaki.*
- 
3281. o outro veio, macaxeira roubando está, maribondo as sobran-celhas fez (mordeu-lhe), correu, foi, rio com cahiu.
3282. jacaré comel-o queria, o caxinauí sahiu dagua, veio, muita dor sentindo está, rio com cahiu, jacaré virou.
3283. do jacaré as arcadas superciliares mesmo maribondo as arcadas superciliares fez.
3284. os caxinauás em caças encantaram-se.
3285. tijaçú de i. n. sua casa em entrou : tijaçú, meu milho mim debulhar para vem !
3286. tijaçú foi, milho debulhando está, i. n. delle perto se assentou, olhando está.
3287. tijaçú milho debulhando está.
3288. milho debulhando está, milho cahindo está, i. n. tirava, despejando estava *na vasilha*.
3289. i. n. a cara voltou de vagar, tijaçú de milho um caroço botou na boca.
3290. i. n. avistou, ao tijaçú perguntou : tijaçú, daonde o milho debulhado cahiu ?
3291. —eu vi não, milho debulhado cahiu não.
3292. —cahiu, eu vendo estava.
3293. i. n. sua faca tirou, do tijaçú a guela rasgou, a mão rasgou, a barriga rasgou, o pé rasgou, do milho debulhado caroço viu não (porque estava na boca).

3294. *nixökö mawaḱḱḱḱ, iauxiḱu nawa barī pōta.*  
 3295. *txōxiaya, binā pia, böç'tæḱawḱḱ, ḱuxiḱāini, hawḱḱ nabô ḱi rikixū, hawḱḱ nabô idikī: ḱḱ nabō, ī iauxiḱu nawa ḱi bái ḱaxū.*  
 3296. *iauxiḱu nawa öa ḱönaxū, xōḱi xömöiöwö, öa wa.*  
 3297. *ī xömöaya, öarapi tçauxū, xōḱi börö ḱāunaya, iauxiḱu nawa bixū.*  
 3298. *iauxiḱu nawa naçauḱötanaya, ḱḱ xōḱi börö tókūḱḱḱ, öa iuḱa, ḱḱ idiyamaḱḱḱ, öa mööx'nikī, ḱööx'nikī, pöx'nikī, táux'nikī.*  
 3299. *öa raç'ḱa wa, ḱḱ mawaḱḱḱ, öa barī puta.*  
 3300. *ḱḱ txuxiaya, ī daḱaḱḱḱ, bina öa pia, ḱḱ böç'tæā.*  
 3301. *ḱḱ böç'tæā, ḱḱ ḱuxiḱirānaḱi.*  
 3302. *xōḱi börö böç'ti buxū, banaxū, tauruxū, xōḱi ma ḱöyatapaḱḱḱ, ana tauruxū.*  
 3303. *xōḱi ma ḱaniaya, xōḱi töḱöxū, txōxiwaxū, bananiböḱiaki.*  
 3304. *rabī xōḱi bikīnā nixökö binikiaki.*  
 3305. *rabī ti bikīnā tiörö binikiaki.*  
 3306. *iauxiḱu nawā öiaya, tiörö xöta txaiipa nöyakiḱirā, tçauaya.*
3294. *tijuaçú morreu, i. n. sol com botou-o fora.*  
 3295. *seccando está, maribondo mordeu-o, acordou, correu, foise, suas gentes com entrou, a suas gentes disse: minhas gentes, eu i. n. com (em casa de) passear fui.*  
 3296. *i. n. me chamou: milho debulhar vem! me fez.*  
 3297. *eu debulhando estava, de mim perto assentou-se, de milho caroços cahindo estavam, i. n. tirava.*  
 3298. *i. n. voltou a cara, eu de milho caroço puz na boca, me perguntou, eu disse não, (neguei) me a mão rasgou, a garganta rasgou, a barriga rasgou, o pé rasgou.*  
 3299. *me assim fez, eu morri, me sol com jogou fora.*  
 3300. *eu seccando estava, eu deitado estava, maribondo me mordeu, eu acordei.*  
 3301. *eu acordei, eu corri, sahi.*  
 3302. *de milho caroço um só levou, plantou, limpou o pé, milho já alteou, outra vez limpou-lhe o pé.*  
 3303. *milho já está amadurecendo, milho quebraram, seccaram-no, plantaram.*  
 3304. *porem milho quem tirou, tijuaçú tirou.*  
 3305. *porem fogo quem tirou, maracanã tirou.*  
 3306. *o sovina olhando estava, maracanã de bico comprido, voando veio, assentando-se está.*

3307. *hi xana ki tçauxū, xööiki, tçaukçē.*  
 3308. *iauxiku nawa āinçē niçaxū, ti tix'tō bibirā, tiörö ki tçaka.*  
 3309. *tiörö nuyakirā, ti tix'tō lôkübāini, nôyakāinaya, iauxiku  
 nawa āinçē bötixū: ūunô tiörö ti bôai.*  
 3309 a. *mī rawakatci tiörö ti bimaxumçē?*  
 3310. *tiörö rawçē hiwö tā rikixū, rawçē xôta ma mönôdi, kçöyôaya,  
 ti hönöbāini, kuxikāi, hönö ki xörukua, dakanikiaki.*  
 3311. *tiörö ti bikinā haç'kanikiaki.*  
 3312. *rabī xapô bikinā pinô binikiaki.*  
 3313. *çē nabôrà öç'kanikiaki.*  
 3314. *batiuma, tariuma, diciuma ikaibô.*  
 3315. *pinū ratô xapô bixūnikiaki.*  
 3316. *huni bötçā idinikiaki: çē iauxiku nawa çē xapô bi kai, mā  
 bati wanūnā.*  
 3317. *iauxiku nawa ki rikixū: iauxiku nawā, öa xapô ināwçē.*  
 3318. *çē āi batiumakirā.*  
 3319. *iauxiku nawa xapô böç'titxé kçötöx'xū, inā.*  
 3320. *hunī cinakirāni.*  
 3321. *rawçē hiwö tā rikixū, hāwi nabô ratô idinikiaki:*
3307. pau secco com assentou-se, grasnou, sentou-se.  
 3308. de i. n. a mulher ouviu, de fogo tição tirou, veio, maracanã com atirou.  
 3309. maracanã voou, sahiu, de fogo o tição botou na boca, sahiu, voando ia, de i. n. mulher avistou: acolá maracanã fogo leva.  
 3309 a. tu que para a maracanã fogo tirar fizeste por ventura? (disse o marido).  
 3310. maracanã sua casa em entrou, seu bico já se queimou, acabando está, o fogo largou, sahiu, correu, rio com o bico mergulhou, deitou-se.  
 3311. maracanã fogo quando tirou, assim fez.  
 3312. porem algodão quem tirou, beija-flor tirou.  
 3313. minhas gentes assim faziam.  
 3314. saia sem, roupa sem, rede sem faziam (viviam).  
 3315. beija-flor aquelles algodão tirou para.  
 3316. varão outro disse: eu de i. n. eu algodão buscar vou, vós saia fazerdes para.  
 3317. i. n. com entrou: i. n., me algodão da!  
 3318. minha mulher saia sem está.  
 3319. sovina *um capulho de* algodão só descaroçou, deu.  
 3320. varão zangou-se, sahiu.  
 3321. sua casa em entrou, a suas gentes áquellas disse;

3322. *ã nabó, ã ai batiumakã, iauxiku nawa ã xapó öaaka, öa xapó böç'titxé kōtōx'xū, öa inã, ã cinakirānaki.*
3323. *ã pinukāi, xapó rōxö böç'titxé ã yomotçōi kai.*
3324. *pinókāi, xapó roxö biaya, iauxiku nawa bōitixū.*
3325. *ūunó pinū nukū xapó hunöbāini, nū rawakatci pinó xapó bimaxumã?*
3326. *pinū xapó rōxö böç'tétxai buxū, banaxū, bönöaya, rōxuaya, rawã ai iōinikīaki:*
3327. *ã aīnã, ã xapó mia banaxūnimarã, ma xapó txaķaikīki; bi tāwã.*
3328. *aībó bōnimaxū, xapó bi tāxū, kōtōx'xū, bati waxū, çawōnikīaki.*
3329. *ã nabōrã raç'kanikīaki.*
3330. *batiuma inū, diciuma inū, tariumarã, raç'kanibôķiaki, raç'kaxū iōinibôķiaki.*
3331. *iōinaķa daci itxanikīaki,*
3332. *ķana iáix, tōtxukiri iáix, pākô, panó iáix itxanikīaki.*
3333. *iawá vōi, txaxó vōi, awa vōi, inó vōi, mawa iōinaķa daci vunikīaki.*
3334. *itxai, ķōyóxū, iōinibôķiaki,*
- 
3322. minhas gentes, minha mulher saia sem estava, a i. n. eu algodão pedi, me um *capulho* de algodão só descarçou, me deu, eu zanguei-me, vim.
3323. eu beija-flor viro, de algodão semente uma só eu furtar vou.
3324. beija-flor vira, de algodão semente está tirando, i. n. avistou-o.
3325. —ali beija-flor nosso algodão furtou, foi, nós que para beija-flor algodão tirar fizemos por ventura?
3326. beija-flor de algodão semente uma só levou, plantou, nascendo está, alvejando está, a sua mulher disse:
3327. minha mulher, eu algodão te plantei ja para, já algodão abundando está, tirar vai!
3328. a mulher se alegrou, algodão tirar foi, descarçou, saia fez, vestiu.
3329. minhas gentes assim fizeram.
3330. saia sem tambem, rede sem tambem, roupa sem, assim fizeram, assim fizeram, disseram.
3331. caças muitas ajuntaram-se,
3332. kana tatú, tōtxukiri tatú, pākô, tatú canastra ajuntaram-se.
3333. porco vem, veado vem, anta vem, onça vem, muito caças muitas vieram.
3334. ajuntaram-se, acabaram, disseram,

3335. *iç'kô yabi vunikiaki:*  
 3336. *iauxiku nawa dotô nûbukawê.*  
 3337. *tötxô kiri íáix íônikiaqi: nênxû kini waki, ónô rawê dici  
 dapi pöçanûbukawê.*  
 3338. *kana íáix dukûtû bônikiaki, kini wabâiki, ónô rônô tâna,  
 vókirã.*  
 3339. *ma ê hîikaki, mîari bu tâwê!*  
 3340. *pākô bukî, ónô hönô tâna, híxû, hönöbirana.*  
 3341. *tötxôkiri íáix ôrô rawê dici dapi pöçanikiaki.*  
 3342. *pöça tâni, vókirã, rawê nabô íônikiaqi: ê ma rawê dici  
 dapi pöça tânaki.*  
 3343. *ratô íôia, ratô tçakakî taçwakinã iç'kû anikiaki.*  
 3344. *iç'kû rawê dicirapi niçê, iauxiku nawa vókirã, nitôxiaya,  
 iç'kû pia bix'kua, iauxiku nawa txutxu ki tçaka, iauxiku  
 nawa biç'ikaya.*  
 3345. *kana íáix vókirã, rawê hûitê ki tçaka.*  
 3346. *pākô íáix vókirã, biç'ika, têikaya, rawê pôkô ki tçaka.*  
 3347. *tötxôkiri íáix vokirã, rawê âi hûiti ki tçaka.*  
 3348. *biç'ika, têika, mawanikiaki.*
3335. japú tambem veio, *disseram* :  
 3336. i. n. matar nós vamos !  
 3337. tötxôkiri tatú disse : daqui buraco fazamos ! la de sua rede  
 perto furar vamos.  
 3338. kana tatú primeiro o *buraco* levou, buraco fazendo ia, la  
 deixar foi, veio, *disse* :  
 3339. já eu cancei, tu tambem levar o *buraco* va' !  
 3340. pākô levou, la largar foi, cançou, largou, veio.  
 3341. tötxôkiri tatú la de sua rede perto furou.  
 3342. furar foi, veio, a suas gentes disse : eu já de sua rede perto  
 furar fui.  
 3343. áuelles disse, aquelle que atirou primeiro quem fez,  
 japú fez.  
 3344. japú de sua rede perto ficou em pé, i. n. veio, a ficar de pé  
 começou, japú frecha disparou, de i. n. peito com atirou,  
 i. n. gritando está.  
 3345. kana tatú chegou, seu coração com atirou.  
 3346. pākô tatú chegou, i. n. gritou, cahindo está, sua tripa com  
 atirou.  
 3347. tötxôkiri tatú chegou, de sua mulher coração com atirou.  
 3348. a *mulher* gritou, cahiu, morreu.



3349. *raç'ka wakī, k̄öyôṭā, tax'nikawæ, itxai, k̄öyôxū, iauxiku nawa xatôxū.*
3350. *nākō iça iôinikīakī: æ iauxiku nawa rawæ taxipi bixū, æ mamaḱi tôxiái.*
3351. *txaxô rawæ himi ḱi pôxôa, mari rawæ ti ḱi mōnua, xāwæ rawæ himi ḱi pôxôa, inô rawæ himi ḱi tōtôa, racī rawæ ti mapô ḱi rawæ hina dōbô tiwaçikīa, nōa rawæ ti mapô ḱi tiç'ḱia.*
3352. *raç'ka, k̄öyôṭā, itxai, k̄öyôṭā, iôinibôḱiakī:*
3353. *iarā æ racī k̄ānai, ôarā æ nōa k̄ānai, ôarā æ pinô k̄ānai, ôarā æ naḱô iça k̄ānai.*
3354. *ôarā æ mari k̄ānai, ôarā æ txaxô k̄ānai, ôarā æ inô k̄ānai, ôarā æ iawa k̄ānai, ôarā æ awa k̄ānai.*
3355. *ôarā æ pākô iaix k̄ānai, ôarā æ tōtxô ḱiri iáix k̄ānai.*
3356. *ôarā æ ḱana iáix k̄ānai.*
3357. *ôarā æ ḱana k̄ānai.*
3358. *ôarā æ xāwæ k̄ānai.*
3359. *raç'ḱai, k̄öyôṭā, ḱana iáix ḱari binū, pinū. xapô binū, tiörô ti binū.*
- 
3349. assim fizeram, acabaram, sahiram, ajuntaram-se, acabaram, i. n. cortaram.
3350. azul passarinho disse : eu de i. n. seu fel tirei, eu em cima quebrou-se.
3351. veado seu sangue com borrou-se, cutia seu fogo com queimou-se, arara encarnada seu sangue com borrou-se, onça seu sangue com mosqueou-se, mutum de seu fogo miolo (cinza) com de seu rabo a ponta espannou, jacamin sua cinza com esfregou o trazeiro.
3352. assim fizeram, acabaram. ajuntaram-se, acabaram, disseram :
3353. eu, eu mutum virarei, eu, eu jacamin virarei, eu, eu beija-flor virarei, eu, eu passarinho azul virarei.
3354. eu, eu cutia virarei, eu, eu veado virarei, eu onça virarei, eu, eu porco virarei, eu, eu anta virarei.
3355. eu, eu pākô tatú virarei, eu tōtxôkiri tatú virarei.
3356. eu, eu kana tatú virarei.
3357. eu, eu canindé virarei.
3358. eu, eu, arara encarnada virarei.
3359. assim fizeram acabaram, kana tatú batata tira, beija-flor algodão tira, maracanã fogo tira.

3360. *iôinakakãtcira raç'kanibôkãki.*  
 3361. *raç'katã, hunibô inũ, ãibébô daminikãki.*  
 3362. *dami, kÿyôtã, iauxiku nawa iônô kÿyônibôkãki.*  
 3363. *atça bikĩ, kari bikĩ, mani bikĩ, xôkĩ bikĩ, kÿyôtã, hiwöa, pönibôkãki.*  
 3364. *ö nabôrã raç'kanikãki hiwökãtcirã.*
3365. *pinô xapô bikĩ.*  
 3366. *iauxiku nawa mawa iauxikuikönã, raç'kaxũ xapô bitimakĩ, iumötçônãki.*  
 3367. *mawa ratô xapô inamaikaya, raç'kaxũ xapô bitima, mãi ôxamiç'bô.*  
 3368. *xapô iômötçôa, röxö banakĩ, xapô itxapa tçökaxũ, dici wakĩ, bati wakĩ, tari wakĩ, xapô itxapa banakĩ, ana mãi uxama.*  
 3369. *ranũkãĩ mãi uxama, ranũkãĩ dici ôxai, pönibôkãki: ratéxũkĩ, yamakĩ.*
3370. *hunikũĩ ãayakapa bai waxũ, bai yanô atça wakãtcĩ taxô biaya.*  
 3371. *bina bôrô kĩ pia, hönö mörã pôkunãki.*
3360. *caças virar para assim fizeram.*  
 3361. *assim fizeram, os varões tambem, as mulheres encantaram-se.*  
 3362. *encantaram-se, acabaram, do sovina os legumes acabaram.*  
 3363. *macaxeira tiraram, batata tiraram, banana tiraram, milho tiraram, acabaram, moram, ficaram felizes.*  
 3364. *minhas gentes assim fizeram, morar para.*
3365. *o beija-flor algodão tirou.*  
 3366. *iauxiku nawa muito sovina era porque, assim algodão tirar por bem, pôde não, roubou-o.*  
 3367. *muito áquelle algodão dava-não (não deu nem um), assim o beija-flor algodão tirar podê não, terra com dormem.*  
 3368. *algodão roubou, sementes plantou, algodões muitos arrancou, rede fez, saias fez, roupa fez, algodoeiros muitos plantou, outra vez terra com dormiu não.*  
 3369. *agora terra com dormiram não, agora rede com dormiram, ficaram bem : até aqui, não tem mais.*
3370. *caxinauá trabalhador roçado fez, roçado em macaxeira fazer para talos tirando está.*  
 3371. *o maribondo olho com mordeu-o, rio dentro o caxinauá cahiu.*

3372. *tax'niaya, bina ianö kamakœ, raç'ka tax'nitima, hūitê nô-  
kái, raç'ka inū katima.*
3373. *kapöi, hinayai, böx'pi yai, kapöni.*
3374. *dunū dici ināki, piti ināki, iôrānikiaqi.*
3375. *mapī tari inā, çawönikiaqi.*
3376. *i dötö paia, dunô iauxiaya, dötöamanikiaqi.*
3377. *dunū hawœ nabôkiaqi.*
3378. *kapörā kunī kuxa paia, donū iauxiaya, hönönikiaqi.*
3379. *itxapabô hönö mörā hiwöarā bakawœ xanœ ibô, bakawœ  
ratô iônôairā bakaraci datömiç'qi.*
3380. *bāi hawœ bötçaki.*
3381. *dunuwānœ maböx' waxū, ratô kōna, itxaxū, maböx' aqa,  
pāi, kaxai kōyöi.*
3382. *maböx' paöpa ana akama, maböx' txakabô ana maböx'  
wamainiki: ratéxūki, rania œ ana iôitimaki, yamaki.*
- 
3372. sahindo está, o maribondo logo foi-se não, assim o *caxinauá* sahir pode não, o coração apagou-se, assim embora ir pode não.
3373. virou jacaré, criou rabo, criou sobranceiras (arcadas superciliares), jacaré virou.
3374. a cobra rede deu, com' da deu, acostumou-se.
3375. o camarão roupa deu, vestiu-se.
3376. a arraia matal-o quiz, a cobra defendendo-o está, matou não.
3377. a cobra sua gente é (do jacaré).
3378. ao jacaré o puraquê espancar quiz, a cobra defendendo-o está, o *puraquê* largou-o.
3379. de todos *que* rio dentro moram, a pirahyba tuxaua é, a pirahyba aquelles quando manda, os peixes todos amedrontam-se.
3380. o surubim seu irmão é (da pirahyba).
3381. a cobra grande (sucury) mingau fez, aquelles chamou, ajuntaram-se, mingau beberam, embebedaram-se, choraram todos.
3382. mingau venenoso (estonteante) outra vez beberam não, mingau ruim outra vez mingau fizeram não: até aqui, daqui eu outra vez dizer posso não, não tem mais.

3383. *iauxiku nawa mawa iauxi ramöç'té hiwöa.*
3384. *mawa ionô txaçái, hawcê ionôa nô rawcê ina daci mawa txaçái, hawcê inarâ ratô hawcê ionô uixunã.*
3385. *rawcê inaraci, dunôraci, bjinaraci, xinaxôku daci, hiinaraci, çapöraci, i daci, nibudaci, mápã daci, ratê.*
3386. *hawcê ionôa nô, mani yanô bina dütã, atça nô çapö datã, barã nô dönô datã, xinaxôku çari yanô datã, nibô iôbi yanô datã, máic'xôki yanô datã, himarã tama nô datã, irã iuçôa ñô datã, atça nô buç'ka bi dôtô, xapôa, nô xapô bina dôtã, maxôa nô maxô dönô datã.*
3387. *raç'ka wakî, çöyôa, rawi ionô çî çönôa, rawcê ai bö ranô hiwöarã.*
3388. *huni çuibô ra çî bai bôabô, rawi hiwö tã hiçia, tçauabô, ratô piti inã, pitã.*
3389. *ratô ionô yamaçcê, xôki banaiôkatci bi bôabô.*
3390. *iauxiku nawã, xôki çaxa öa inãwã, cê hiwö yanô bana tãnônã, iauxiku nawa öaakî.*
- 
3383. *iauxiku nawa muito sovina elle só mora.*
3384. *muito legumes abundam, seus legumes em suas criações muitas muito abundam, suas criações aquelle seus legumes olham para (guardam).*
3385. *suas criações muitas, cobras muitas, maribondos muitos, aranhas muitas, formigas pretas muitas, jacarés muitos, arraias muitas, lacraias muitas, baratas muitas, só estas são.*
3386. *seus legumes em, bananeiras em maribondos pendurou, macaxeiras em jacarés deitou, mamoeiros em cobras deitou, aranhas batatas em deitou, lacraias inhames em deitou, formigas-onça milhos em deitou, formigas pretas mudubins em deitou, arraias feijões em deitou, macaxeiras em de cabeça maribondos pendurou, algodoeiros em de algodoeiro maribondos pendurou, urucuseiros em de urucús cobras (cobra coral) deitou.*
3387. *assim faz, acabou, seus legumes com cercou, sua mulher com ali mora.*
3388. *caxinauás elle com passear foram, sua casa em entraram, assentaram-se, áquelles comida deu, comeram.*
3389. *aquelles legumes tinham não, milho plantar virem para tirar (buscar) foram.*
3390. —i. n., milho crú me dá! minha casa casa em plantar ir para, a i. n. pediram.

3391. *raç'ka wabô, iauxiku nawa: na bana tãwã! iwanã.*  
 3392. *xôki imaxô, ratô inã, bôxô, banabô, hukũamakã.*  
 3393. *ana kaxô, äakã, rabiaç'kari wabô.*  
 3394. *iauxiku nawa xôki imaxô, ratô inã, bôxô, ratô hiwô tã bana-  
 bô, vukũamakã.*  
 3395. *iauxiku nawarã mawa iauxiki, nũ xôki bi ka, nuqu xôki  
 imaxô inã, bôxô, nũ bana, xôkirã rukũamakã.*  
 3396. *raç'ka wa ranũkãi atçari bi bôabô.*  
 3397. *iauxiku nawã, atça taxô öa inãwã ã hiwöa nô bana tã-  
 nõnã, öakã.*  
 3398. *raç'ka wabô, atça taxô bixô, rawã böx'pi datçakã, këyôxô,  
 böx'piyuma ratô inã.*  
 3399. *bôxô, ratô hiwöa nô banabô, ratô atça vukũamakã.*  
 3400. *ana bi bôabô, iauxiku nawa öakãbô, rabiaç'kari wakã, atça  
 taxô bixô, rawã böx'pi tçakãkã, këyôxô, ratô inã.*  
 3401. *bôxô, banabô, rukũamakã, ranũkãi ana atça biama.*  
 3402. *ranũkãi mani bi bôabô, mani pãkã bi bôabô, iauxiku nawa  
 öakãbô.*

3391. assim fizeram, i. n. : estes plantar vai ! fez.  
 3392. milho assou, áquelles deu, levaram, plantaram, nasceu não.  
 3393. outra vez foram, pediram, a mesma cousa fizeram.  
 3394. i. n. milho assou, áquelles deu, trouxeram, sua casa em  
 plantaram, nasceu não.  
 3395. —i. n. muito sovina é : nós milho tirar fomos, nos milho  
 assado deu, trouxemos, nós plantamos, o milho nasceu  
 não.  
 3396. assim fizeram, agora macaxeira tambem buscar foram.  
 3397. —i. n., de macaxeira talo me da ! minha casa em plantar  
 ir para, pediram.  
 3398. assim fizeram, de macaxeira talo tirou, suas sobranceiras  
 lavrou, acabou, sobranceiras sem áquelles deu.  
 3399. trouxeram, sua casa em plantaram, sua macaxeira nasceu  
 não.  
 3400. outra vez tirar foram, a i. n. pediram, a mesma cousa fez,  
 de macaxeira talo tirou, suas sobranceiras arrancou,  
 acabou, áquelles deu.  
 3401. trouxeram, plantaram, nasceu não, agora macaxeira outra  
 vez macaxeira tiraram não.  
 3402. agora bananeira buscar foram, de bananeira filhotes buscar  
 foram, a i. n. pediram.

3403. *iauxiku nawa mani pākḗ babōxō, hawḗ bōrō tçōkaxō, raç'ka vukūtima, raç'ka wanū, ratō inā.*
3404. *bōxō, ratō hiwōa nô banabô, raç'ka vukūama.*
3405. *vukūamakḗ, ana mani biabôma.*
3406. *ranūkāi barā bi bôabô, barā rōxō öaakabô, barā rōxō tçōixō, ratō inā.*
3407. *bōxō, ratō hiwōa nô banabô, vukūamakḗ, ranūkāi ana barā biabôma.*
3408. *ranūkāi tama bi bôabô, iauxiku nawa rabiaç'kari wa tama tçōixō, ratō inā.*
3409. *bōxō, ratō hiwōa nô banabô, vukūamakḗ, ranūkāi ana tama biama,*
3410. *ranūkāi kari bi bôabô, kari öaakabô, iauxiku nawarā kari xōixō, ratō inā.*
3411. *bōxō, ratō hiwōa nô banabô, vukūamakḗ, ana kari biama.*
3412. *iôbi bi bôabô, rabiaç'kari wakī, iôbi xōixō, ratō inā, bōxō, banabô, vukūamakḗ.*
3413. *ranūkāi tawa bi bôabô.*
3414. *tawa çḗkḗxō, xōixō, ratō inā, bōxō, ratō hiwōa nô banabô, vukūamakḗ.*
- 
3403. i. n. de bananeira filhotes arrancou, seus olhos arrancou, assim nascer podiam não, assim faz, áquelles deu.
3404. trouxeram, sua casa em plantaram, assim nasceu não.
3405. nasceu não, outra vez bananeira buscaram não.
3406. agora mamão buscar foram, de mamoeiro sementes pediram, de mamoeiro sementes torrou, aquelles deu.
3407. trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não, agora outra vez mamoeiro tiraram não.
3408. agora mudubim tirar foram, i. n. a mesma cousa tambem fez, mudubim torrou, aquelles deu.
3409. trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não, agora outra vez mudubim tiraram não.
3410. agora batata tirar foram, batata pediram, i. n. batata assou, áquelles deu.
3411. trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não, outra vez batata tiraram não.
3412. inhame tirar foram, a mesma cousa fez, inhame assou, áquelles deu, trouxeram, plantaram, nasceu não.
3413. agora canna buscar foram.
3414. canna cortou, assou, áquelles deu, trouxeram, sua casa em plantaram, nasceu não.

3415. *pia waté bi bôabô ranūkāi tawa.*  
 3416. *tawa çæķõxõ, inā.*  
 3417. *bõxõ: txakabôķi, iwanā, pôtabô.*  
 3418. *raç'ka wa, ķõyõtā, ranūkāi ana ra ķi babôma.*  
 3419. *ratô pitirā bôrõ bõç'tirā.*  
 3420. *bôrõ bõç'ti pikī, ķūta bõç'ti pikī, xõbõ bõç'té pikī, ķôté bõç'ti pikī, raté.*  
 3421. *pikī, ķõyõa, mái bõç'ti pi, hiwõabõ.*  
 3422. *ranūkāi iauxiķu nawa hiwõa nô ti bi bôabô.*  
 3423. *ti ratô ināķi, tirõķæ bõtiç'xū, ratô inā, raç'ka waxõ, ķõti-wama, pôtabô.*  
 3424. *ranūkāi huniķuĩbõ xinābõtiçatā: raç'ka nāpa? iķa.*  
 3425. *nū daminõ, iõinaķa daci itxawanāwæ, iwanā.*  
 3426. *iõinaķa raci itxawatā.*  
 3427. *awa või, txaxõ või, iawa või, iáix või, panõ või, ķana iáix või, tõtxõ iáix või, pākõ või, içõ või, dô või, xinõ või, abõxinõ või, duķāwæ või, raté või.*
3415. agora frecha fazer para canna tirar foram.  
 3416. canna cortou, deu.  
 3417. trouxeram: ruim é, fizeram, botaram fora.  
 3418. assim fizeram, acabaram, agora outra vez elle com passearam não.  
 3419. sua comida palmito só era.  
 3420. palmito só comem, jacy só comem, uricury só comem, coco só comem, só isto.  
 3421. comeram, acabaram, terra só comem, moram.  
 3422. agora de i. n. casa em fogo tirar foram.  
 3423. fogo áquelles deu, brasa apagou com agua, áquelles deu, assim fez, accenderam não, botaram fora.  
 3424. agora os caxinauás pensaram outra cousa: que nós seremos por ventura? fizeram.  
 3425. nós nos encantamos, caças todas ajuntemos! fizeram.  
 3426. caças todas ajuntaram.  
 3427. a anta veio, o veado veio, o porco veio, tatú veio, o tatú canastra veio, o «kana» tatú veio, «totxõ» tatú veio, o «pākõ» veio, o coatá veio, a guariba veio, o macaco prego veio, o caiarara veio, o parauacú veio, só estes vieram.

3428. *nawa tötö vôi, kôbô vôi, kuxô vôi, nôa vôi, xāwê vôi, kâi vôi, kana vôi, bawa vôi, xani vôi, tikôyô vôi, tiörô vôi, xukô vôi, piça vôi, iç'kô vôi, kumâ iç'kô vôi, bô iç'kô vôi, xanô iça vôi, iça hana vôi, pua iça vôi, bimî txôyô vôi, pinô vôi, tirôkê iça vôi, ná i-tôka vôi, kapa vôi, bapa vôi, ratê.*
3429. *itxai, kôyôtâ, txôtxô vôi, rati, itxai, kôyôtâ.*
3430. *ranūkâi raç'ka nâpa? ika.*
3431. *raç'kama: iauxiku nawa dötônâwê nû rawê iônô nû tçumanônâ.*
3432. *raç'ka waxô dötônâpa? ika.*
3433. *raç'kama, kini wakî, kini ôwapa wakî, tôri hawê hiwôa nô pôçô, dötônūkawê, ika.*
3434. *raç'katâ, ranūkâi kini wakî, pâkô rarukû mâi kini wakî.*
3435. *hini wakî, kini ôwapama, pix'ta waya, ranūkâi tötô íáix hikikâi, ranūkâi kini ôwaç'ka wakûbâimaya.*
3436. *ranūkâi kana íáix ratiô hikikâi, ranūkâi kini ôwaç'ka wakûbâimaya, ratiô pôkikûbâimaibô.*
3428. *gavião pega-macaco veio, jacú veio, cujubim veio, jacamin veio, arara encarnada veio, «kaí» veio, canindé veio, papagaio veio, jandaia veio, marianita veio, maracanã veio, tucano veio, araçari veio, japú veio, de cumarú japú veio, de cera japú veio, de sete cores passarinho veio, passarinho «hana» veio, de cará passarinho veio, corupião veio, beija-flor veio, de brasa passarinho (tié sangue) veio, ceu-ferroa (gaivota) veio, coatipurú veio, coruja (mâi da lua) veio, só estes.*
3429. *juntaram-se, acabaram, a cambaxirra veio, só estes se ajuntaram, acabaram.*
3430. *—agora que nos seremos por ventura? fizeram.*
3431. *—nada não: iauxiku nawa matemos! nós seus legumes nós tomarmos para.*
3432. *—como matamos nós por ventura? fizeram.*
3433. *nada não: buraco fazamos! buraco grande muito fazamos! la sua casa em furemos! matemos! fizeram.*
3434. *assim fizeram, agora o buraco fizeram, «pâkô» elle primeiro terra com o buraco fez.*
3435. *buraco fez, buraco grande-não, pequeno, fazendo está, agora o «tôtô» tatú entrou, agora buraco maiorsinho fazendo foi por todo o caminho.*
3436. *agora o «kana» tatú delle atraz entrou, agora buraco maior-sinho fazendo foi por todo o caminho, delle atraz cavando iam por todo o caminho.*



3437. *ranūkāi panó hikikāi, ratō ranūkāi kīni ōwapa waḡūbāinaya, ratiō pōkikūbāinaibō.*
3438. *idix dacitō kīni wakī, ranūkāi unō iauxiku nawa hiwōa nō, rawē hiwō namakī pōḡabō.*
3439. *pōḡaxō, ūiyābō, iauxiku nawa hamōḡ'ti nikukūaya.*
3440. *ratō rarukūtō ḡaḡakī taōwa kumā iḡ'kō rawē pia bōtā bix'kua, hūitē yanō ḡaḡa, biḡ'kai, tēiika, daḡakē.*
3441. *racimā rawē taḡa nō ḡaḡa, daḡakē.*
3442. *tékūmā rawē taḡa nōri rabiaḡ'hari wa, daḡakē.*
3443. *ranūkāi itxapabō tax'nikawē, hawē inaraci dōtōtā.*
3444. *rānūkāi iauxiku nawa daḡakē.*
3445. *itxapabō: raḡ'ka wanāpā? ika.*
3446. *hanō itxai, kōyōtā, maniabō, ranūkāi xinābōtḡatā.*
3447. *ratō dukū ḡaḡakī taōwa ratō nōpō bitā: rawē taxipi ūinō, iwanā.*
3448. *nupō bitā, pōtōxō, rawē taxipi ḡōḡaxō, ūiyābō.*
3449. *taxipi mawa ōwapaxōnirā iauxitō taxipirā.*
3450. *ranūkāi taxipi tōxa: hā wē naxināwē, aḡa.*
- 
3437. agora o tatú canastra entrou, aquelle agora buraco grande muito fazendo está por todo o caminho, atraz cavam por todo o caminho.
3438. tatús todos o buraco fizeram, agora acolá de i. n. casa em, sua casa no meio furaram.
3439. furaram, olhando estão, i. n. elle só andando está de um lado para outro.
3440. aquelle que primeiro frechou primeiro, de cumarú japú sua frecha com disparou, coração em frechou-o, i. n. gritou, cahiu, deitado ficou.
3441. o mutum seu figado em frechou-o, deitado ficou.
3442. tangurú-pará seu figado em tambem o mesmo fez, deitado ficou.
3443. agora todos sahiram *do buraco*, suas criações todas mataram.
3444. agora i. n. deitado estava.
3445. todos : que faremos por ventura ? fizeram.
3446. ali juntaram-se, acabaram, deitaram-se, agora pensaram outra cousa.
3447. aquelle *que* primeiro frechou primeiro sua faca tirou : seu fel ver vou, fez.
3448. a faca tirou, abriu a barriga, seu fel arrancou, viram.
3449. o fel muito grande muitissimo do sovina o fel é.
3450. agora, o fel arreventou : elle com banhemo-nos ! fez.

3451. *iça hana: naxiwö, akabô, naxi katciikamakã.*  
 3452. *xanö iça taxipi bitã, tôxa, rawã -buç'ka nô tôxa, naxia, mawa nãkõpötãnaya.*  
 3453. *ranũkãi iça hana ra wã kômôtã, taxipi bitã, ra wã naxia, nãkõpötãnaya.*  
 3454. *ranũkãi pua iça ra wã naxia, nãkõpötãnaya.*  
 3455. *rarũkãi kana ra wã naxia, nãkõpötãnaya.*  
 3456. *raç'ka wakĩ, kôyôa, rawã himi wã racinã rawã xôta pôxa.*  
 3457. *tikumã rawã himi wãedi xôta puxa.*  
 3458. *raç'ka wakĩ, kôyôa, racimã ti mapô wã rawã hjna puxa.*  
 3459. *nôarã rawã ti mapô wã tiçôkia.*  
 3460. *marinã rawã ti mapô ki tçaua.*  
 3461. *xãwãnã rawã himi wãedi naxia.*  
 3462. *raç'kãi, kôyôtã, iuinaka daci ratô hiwö yanô bôaibô.*  
 3463. *huni kũ dacinã ranũkãi iauxiku nawa dôtoa, rawã ionô tçôma, hanô hiwöabô, ranũkãi ionô pi, pôi, hiwöabô.*  
 3464. *ranũkãi hanô hiwöa, pöinibôkãkãi huni kũinã.*
3451. ao passarinho «hana»: banha-te! fizeram, banhar-se quiz não.  
 3452. de sete cores passarinho fel tirou, arrebentou-o, sua cabeça em arrebentou-o, banhou-se, muito azul ficou.  
 3453. agora o passarinho «hana» elle com cobiçou, fel tirou, elle com banhou-se, azul ficou.  
 3454. agora de carã passarinho elle com banhou-se, azul ficou.  
 3455. agora o canindé elle com banhou-se, azul ficou.  
 3456. assim fez, acabou, seu sangue com o mutum seu bico borrou.  
 3457. o tangurú-parã seu sangue com tambem o bico borrou.  
 3458. assim fez, acabou, o mutum de fogo miolo (cinza) com sua cauda borrou.  
 3459. o jacamin de seu fogo miolo com esfregou o trazeiro.  
 3460. a cutia de seu fogo miolo com assentou-se.  
 3461. a arara encarnada seu sangue com tambem banhou-se.  
 3462. assim fizeram, acabaram, as caças todas suas casas em foram.  
 3463. os caxinauás todos, agora i. n. mataram, seus legumes tomaram, ali moram, agora legumes comem, felizes são, moram.  
 3464. agora ali moram, felizes eram, os caxinauás.

3465. *huni kũ iônômarã, iauxiku nawa hamöç'tê mawa iônô txakai, iauxiku nawa dötöxõ, rawẽ iônô tçumakinã.*
3466. *raç'kanibôkiki, iauxiku nawa dötökĩ.*
3467. *rakia iauxiku nawa dötöamainibôrã, huni kũnã bunikani-kiaki, iauxiku nawa dötöamainibôrã.*
3468. *rakia iauxiku nawa dötöxõ, rawẽ iônô tçumanibô, nũ pi miç'kiaki iônôrã.*
3469. *rakia nukurã nũ iônôuma banikiaki, nũ bairã, nũ damini-kiaki.*
3470. *nũ bairã, nũ daminikiaki, nũ damirã, nũ kũtã röxõ damini-kiaki, nũ bairã, nũ ãnãiç'mapa banikiaki.*
3471. *kũta röxõ damia, kôxauma, taôuma, mökçuma, bôrôuma, pabikũma, bôuma, hinauma, pôikũma.*
3472. *nũ damia, ratõ nuçu damiwanirã içôkiaki.*
3473. *dô yabirã, xinô dikabi, rabõ nuçu damiwanirã.*
3474. *içôrã nuçu mökçẽ inã paia, dõ nuçu inãnikiki mökçẽnã, taõ yabirã, nuçu mökçẽ inãxõ, nukũ mökçẽ õx'nini-kiaki dôrã.*
- 
3465. os caxinauás legumes sem, de i. n. elle só muito legumes abundam, i. n. mataram, seus legumes quando tomaram.
3466. assim fizeram, i. n. mataram.
3467. porei i. n. mataram não, os caxinauás fome teriam, a i. n. mataram não.
3468. porei i. n. matamos, seus legumes tomámos, nós comemos legumes.
3469. porei nós, nós legumes sem nos geramos, nós geramo-nos, nós encantamos-nos.
3470. nós geramo-nos, nós encantamo-nos, nós nos encantamos, nós de jacy de sementes encantamo-nos, nós geramo-nos, nós inteligentes-não geramo-nos.
3471. de jacy de sementes encantamo-nos, boca sem, pés sem, mãos sem, olhos sem, orelhas sem, cabelo sem, penis sem, ano sem.
3472. nos encantamo-nos, aquelle que nos encantou o coató é.
3473. a guariba tambem, o macaco-prego tambem, aquelles nos encantaram.
3474. o coató nos não dar queria, a guariba nos deu mãos, pés tambem, nos mãos deu, nossas mãos rasgou a guariba (para fazer dedos).

3475. *raġia iġô nuġu inānirā nū mōġċē txaipabôġkanikġiakġi.*  
 3476. *ratô ratô txutaiôċnirā xinôġiakġi.*  
 3477. *raġia ratô txutaiôċiyamanirā nū txutaumakġanikġiakġi.*  
 3478. *ratô piti iôċnirā iġôġiakġi.*  
 3479. *raġia nō piamaikġanikġiakġi, ratô piti iôċitā, ratô xôta inātā, dōġġ, bōrô watā.*  
 3480. *ratô raġ'ġa wa, hiwô wa, nō hiwönibôġiakġi.*  
 3481. *nū damirā, nū raġ'ġanikġiakġi, damirā.*  
 3482. *ċē nabô damirā raġ'ġanikġiakġi.*  
 3483. *iġô ratô iôċġġ, dô ratô iôċġġ; xinô ratô iôċġ, ġöyôa, ratô hiwô yanô bôaibô.*  
 3484. *ranūġāi hiwôa nô hiwönibôġiakġi ô nabôrā.*  
 3485. *dami, ġöyôa, ranô hiwôa.*  
 3486. *ranô hiwôxū, iônô banakġi, ġöyôa, hanô hiwôa.*  
 3487. *ranūġāi mōġċēyā, taôya, xôtaya, bōrôya, bôya, ranūġāi iura pô hiwönibôġiakġi ċē nabôrā.*  
 3488. *ô nabô damirā raġ'ġanikġiakġi: ratêxūġi ô naburā.*
3475. *porem o coatá nos dera, as nossas mãos compridas muito seriam.*  
 3476. *aquelles que aquelles a fornicar ensinou, o macaco-prego é.*  
 3477. *porem aquelle a fornicar ensinasse não, nos fornicavamos não.*  
 3478. *aquelle que as comidas ensinou, o coatá é.*  
 3479. *porém nós comiamos não, aquelle as comidas ensinou, aquelles dentes deu, nariz, olhos fez.*  
 3480. *áquelles assim fez, casas fizemos, nós moramos.*  
 3481. *nós nos encantamos, nós assim fizemos, nos encantamos.*  
 3482. *minhas gentes se encantaram, assim fizeram.*  
 3483. *o coatá aquelles ensinou, a guariba aquelles ensinou, o macaco prego aquelles ensina, acabaram, suas casas em foram.*  
 3484. *agora casas em moraram minhas gentes.*  
 3485. *encantaram-se, acabaram, ali moram.*  
 3486. *ali moraram, legumes plantam, acabaram, ali moram.*  
 3487. *agora mãos têm, pés têm, dentes têm, olhos têm, cabellos têm, agora os corpos bons moraram, minhas gentes.*  
 3488. *minhas gentes se encantaram, assim fizeram: até aqui minhas gentes.*

3489. *na huni kunini mia miyôinû, kônôwô.*  
 3490. *huni kunirã mawa huni cinatapanikiaki.*  
 3491. *rawê nabô naxiébô, ratô ûi ka, kuninikiaki.*  
 3492. *huni mawa hönö ki datömiç', hunirã naxiç'marã.*  
 3493. *huni, rawê nabô naxiébô: ûi tanû, ika.*  
 3494. *ka, ratô ûi, hönö kôxa tçaukê, huni bôtçã ratô ióikî:*  
 3495. *ê nabô, ôa huni hönö ki datöi tçaua, ê hönö mörã xutônû,*  
*ûi kawê, ratô a.*  
 3496. *huni mawa hönö ki datöi, çakiçakikaya, huni botça rawê*  
*pöti yôri rôxû, huni xutua.*  
 3497. *huni hönö morã puçua, raç'ka mapökötima, raçaraçaiçi,*  
*raç'ka hūcinatêma.*  
 3498. *ranūkãi huni hikia, bakã tçũmã, huni bakã rawê tai wê*  
*xutua.*  
 3499. *ranūkãi kapö vóxû, huni ũiyã, huni kapö kuxa paia, kapö*  
*kuxikãini.*  
 3500. *ranūkãi bakã daci huni tçũmīyabô.*  
 3501. *ranūkãi bakãwã vókirã, huni iauxinikiaki: bakã mix'tinî, na*  
*ê huni tçũmīyamaçawê.*
3489. este varão puraquê virou, te conto a historia, escreve !  
 3490. o varão que virou puraquê muito varão zangado era.  
 3491. suas gentes se banhavam, aquelles ver foi, puraquê virou.  
 3492. o varão muito agua com amedronta-se, o varão banha-se  
 não.  
 3493. o varão, suas gentes banhavam-se : ver vou, fez.  
 3494. foi, aquelles viu, do rio á beira assentou-se, varão outro  
 aquelles disse :  
 3495. minhas gentes, aquelle varão rio com amedronta-se, assen-  
 tou-se, eu rio dentro empurro, ver ide ! aquelles fez.  
 3496. o varão muito rio com amedronta-se, tremendo, tremendo  
 está, varão outro de suas costas do lado veio, o varão  
 empurrou.  
 3497. o varão rio dentro cahiu, assim para a barranca sahir d'agua  
 poude não, afogou-se, afogou-se, assim respirar poude  
 não.  
 3498. agora o varão mergulhou, os peixes beliscaram, o varão os  
 peixes seu pé com empurrou.  
 3499. agora o jacaré veio, o varão vendo está, o varão ao jacaré  
 espancar quiz, o jacaré correu, foi.  
 3500. agora os peixes todos o varão beliscando estão.  
 3501. agora pirahyba veio, ao varão defendeu : peixes pequeninos,  
 este meu varão beliscaí não !

3502. *baḡawā huni iauxiniḡiaḡi.*  
 3503. *rabi baḡawānā vuamaḡōnā, baḡa daciḡō ḡḡūmiḡi, ḡōyōḡōani-ḡiaḡi.*  
 3504. *rabi baḡawā huni iauxia, baḡaraciḡō huni ana ḡḡūmiyama-ḡiaḡi.*  
 3505. *huni ma baḡawanā bixō, rawḡē nabō ūima, rawḡē nabō bō-nimaḡawḡē, ūiniḡiaḡi.*  
 3506. *baḡawānā rawḡē nabōrā ratirā: na ḡapō inū, na bāi inū, na xāumawā inū, na dōnūwā inū, na maḡōwā inū, na mōx'ḡōwā inū, na ibūmāwāḡi, rati.*  
 3507. *baḡawā rawḡē nabō ūimaḡi, ḡōyōḡā, huni iuḡaniḡiaḡi.*  
 3508. *hunirā mawa ḡinaḡūi baḡawa binō ōaaxū, baḡawā iōiniḡiaḡi:*  
 3509. *baḡawānā, ḡē nabō ḡē ḡuxai ḡai, rabāu ōa hōnō mōrā xutōa, ḡē mi nabō ūixuḡirā.*  
 3510. *baḡawānā binō inā, runi ḡaniḡiaḡi, hunirā ma damiainiḡiaḡi.*  
 3511. *ranūḡāi huni, rawḡē nabōrā ma inū ḡarā, huni rawḡē nabō bōna, ūiyama.*  
 3512. *hunirā ma rawḡē xāu daḡi babōa, ma rawḡē iura tibi matcia.*

3502. a pirahyba ao varão defendeu.  
 3503. si a pirahyba viesse não, os peixes todos beliscavam, acabavam-no.  
 3504. porem a pirahyba ao varão defendeu, os peixes todos o varão outra vez beliscaram não.  
 3505. ao varão ja a pirahyba tirou, a suas gentes mostrou, suas gentes alegraram-se, viram.  
 3506. da pirahyba suas gentes estas só são : este jacaré tambem, este surubim tambem, este pirarucú tambem, esta sucury tambem, esta piranha grande tambem, esta trahyra grande tambem, este jundiá grande são, só.  
 3507. a pirahyba a suas gentes mostrou-o, acabou, ao varão perguntou.  
 3508. o varão muito zangado muitissimo da pirahyba o cacete pediu, á pirahyba disse :  
 3509. pirahyba, minhas gentes eu espancar vou, aquelles me agua dentro empurraram, ja eu tuas gentes vi.  
 3510. a pirahyba o cacete deu, o varão foi, o varão ja se encantou.  
 3511. agora o varão, suas gentes ja embora foram, o varão suas gentes procurou, viu não.  
 3512. do varão ja seus ossos todos amollecaram, ja seu corpo toḡo esfriou,

3513. *ranūkāi mawa nuatanikiaki hönörā, mawa hönö matçini-kiaki hönörā.*
3514. *hunī: ãe kuni, kunipa? ika, çakiçakiiiki, rawã binô tçumaini-kiaki.*
3515. *ranūkāi baçaraçi, hönö matçikãe, datönibôkiaki.*
3516. *baçãwã datöa: hunī raç'kakī hönö nua waxõ, matçi waxõ-mãe? ika.*
3517. *hunikuī ũi tãnõ, ika, kanikiaki, baçãwã huni ũikũbãina.*
3518. *kunirã mawa çinai, baçaraci kũyãkũyã akái, ũinikiaki.*
3519. *baçãwã kuni rãtxawãi, nĩka, ũinikiaki.*
3520. —*ra huni raç'kakī baça daci kũyãkũyã, akimãekãi? ika, ũikũbãinikiaki.*
3521. *kunī ratô iðikī: mã öa tçumãaya, baçãwã öa iauxiaki, ãeã matô kuxái.*
3522. *raç'kaya, baçaraci datöi, paxanibôkiaki.*
3523. *huni ma rawãe pôç'tô babôa, rawãe bux'ka mã mĩqua, rawãe iura tibi ma xáu babôa, rawãe taörã hinanikiaki, rawãe hina nô rawãe binô tçamãã ra wãe ratô kuxakatcirã.*
3524. *baçaraci datöi, nãta paxanibôkiaki.*
- 
3513. agora muito afundou-se o rio, muito o rio esfriou-se, o rio.
3514. o varão : eu puraquê, puraquê viro por ventura? fez, tremeu, tremeu, seu cacete agarrou.
3515. agora os peixes todos, o rio esfriou, amedrontaram-se.
3516. a pirahyba amedrontou-se : o varão como o rio fundo fez, frio fez por ventura? fez.
3517. o caxinauá ver vou, fez, foi, a pirahyba o varão olhando foi por todo o caminho.
3518. o puraquê muito zangado, com os peixes todos briga, briga, está fazendo, viu.
3519. a pirahyba o puraquê falar fez, ouviu, viu.
3520. —este varão porque com os peixes todos briga, briga, faz por ventura? fez, olhando foi por todo o caminho.
3521. o puraquê áquelles disse : vós me beliscando estaveis, pirahyba me defendeu, eu vos espanco.
3522. assim fazendo estava, os peixes todos se amedrontaram, fugiram.
3523. do varão ja sua barriga amolleceu, sua cabeça já mingou, de seu corpo todo já os ossos amolleceram, seus pés rabo viraram, seu rabo em seu cacete pregou-se, elle com aquelles espancar para.
3524. os peixes todos amedrontaram-se, longe fugiram.

3525. *na hunirā ma kunia, kunirā mawa matçirā, ranūkāi ranó hiwōarā, mawa nuarā, matçikuinā.*
3526. *hunirā kunirā raç'kanikiaki.*
3527. *huni rawœ nabōrā: baçawanū, iça, bōabō.*
3528. *hönö namaçi baçawaibö, kuni vōçirā, huni bōtça kuxa, huni biç'iça, xinānōa, daçanikiaki.*
3529. *huni bōtçā: kuni kuxaiçiki, iça, datöi, inū bōnibōçikiaki.*
3530. *hunibōrā: rabia na huni, nū naxi ça, nū hönö namaçi xutōima, içikiaki.*
3531. *rabia huni kunima, nuçu ki çinaxi, nuçū nabó kuxaxi, iniçiaçi*
3532. *kunirā mawa cinatapaniçiaçi.*
3533. *mawa baçaraci ra ki datömiç'çiaçi, nuçū nabó diçabi kuni ki datömiç'çiaçi.*
3534. *kunirā rabia rawœ nabōrā baçāwā böç'té datöiç'maçi, çapōrā kuni ki datömiç'çi, kunirā mawa cinatapaçōnā.*
3535. *na kuni ranó hiwōarā, hönōrā mawa nua inū, mawa matçiaçi.*
3536. *na kunirā rabia huni mawa çmatapa iniaçi.*
- 
3525. este varão ja puraquê virou, o puraquê muito frio é, agora ali mora, *onde* muito fundo, frio muitissimo é.
3526. o varão puraquê virou, assim fez.
3527. do varão suas gentes : pescar vamos, fizeram, foram.
3528. rio em meio pescavam, o puraquê veio, a varão outro espancou, o varão gritou, desmaiou, deitou-se.
3529. varão outro : o puraquê espancando está, fez, amedrontaram-se, embora foram.
3530. os varões : mesmo este varão, nós banhar-nos fomos, nós rio em meio empurramos, fazendo está (espanca)
3531. mesmo o varão puraquê virou, nós com zangou-se, nossas gentes espancou, fizeram.
3532. o puraquê muito zangado ficou.
3533. muito peixes muitos elle com amedrontam-se, nossas gentes tambem puraquê com amedrontam-se.
3534. o puraquê mesmo de suas gentes a pirahyba só amedrontase não, o jacaré puraquê com amedronta-se, *porque* o puraquê muito zangado é.
3535. este puraquê ali mora, *onde* o rio muito fundo tambem, muito frio é.
3536. este puraquê mesmo varão muito zangado muito fez (virou puraquê).



3537. *ḡunirā babô txaiki.*  
 3538. *rawê nabô ḡuxaḡinā rawê hina dôbô wê amiç'ḡiaḡi, ratô ḡuxaḡinā.*  
 3539. *na huni ḡuniyama miyôirā, rabia huni çinatapayamaḡiaḡi, huni mawa hönô ḡi datômiç'yamaḡiaḡi, na ê huni ḡuniyama miyôirā ratêxū ê xinā, yamaḡi.*
3537. o puraquê molle muito é.  
 3538. suas gentes quando espanca de seu rabo ponta com faz, aquelles quando espanca.  
 3539. esta do varão em puraquê virado historia, mesmo o varão zangado muito *puraquê* virado, o varão muito rio com medroso *puraquê* virado, esta minha do varão em puraquê virado historia até aqui me lembro, tem mais não.

A historia do puraquê sai fora do logar por causa da numeração.

Os numeros 3365/3382 são fragmentos da historia seguinte, dictados por B, quando ainda não se lembrava della, o que só fez depois de T.

Os caxinauás ligavam as plantas uteis e as aquisições culturaes a certos bichos. Segundo B, a agua foi-lhes dada pela cobra pintada, o fogo pela maracanã, o milho pelo tijaçu, o machado pela lagartixa, o timbó pelo sapo, o landuá pelo camarão, o anzol pelo peixe cachorro, o algodão pelo beija-flor, a macaxeira pelo jacaré, a frecha pela arraia, o cacete pelo puraquê, o mudubim pela paca, a batata pelo tatú, a banana pela cotia, o roçado e o urucú pelo veado, a casa pelo maribondo, a rede pela aranha, o cará pelo coatá, a panela pela maria (joão) de barro, o pillão pelo picapáu.

Em alguns casos a associação de ideas é tão impenetravel como transparente em outros.

### XIII

CAXINAUÁS ENTRE SI: B: 3540/3619, panemo de mulher bonita; T: 3620/3691, o caxinauá de coxas pegadas; B: 3694/3756, acuruá; T: 3757/3793, o irmão enganando o irmão; T: 3794/3901, o irmão morto pelo irmão; T: 3902/3966, o menino que matou a onça; T: 3967/3997, a mulher piolhenta; B: 3998/4008, os irmãos engolidos por cobras; B: 400/4032, o caxinauá perseguido pela cobra; T: 4033/4091, o comedor de cobras; T: 4092/4130, a mulher que comeu urubú; T: 4131/4323, o valente; B: 4324/4554, idem.

3540. *banö hāwi āi mawa pōpa, huni tikix'kōi, ratō iōnō böç'té piaya.*
3541. *mawa tikix', piaya böç'ti nia, iuinaķa bötçataç'ķa aķama.*
3542. *mawa iupa kōi, rawa bötç aķama, máič' vóķāikāinaya.*
3543. *xumanī bōtinikiaki, rāwi āi mawa rawīdōaķuiķē, banö mawa iupa,*
3544. *xumanī awa axūē, iawa dabö axūē, banö atimadaböxö.*
3545. *txaxö dabö axūē, raraböbi tötöxö, racī dabö axūē, ķuma dabö axūē, ra yabi tötö wā.*
3540. de banö sua mulher muito bonita, o varão preguiçoso muitíssimo é, seus (dos outros) legumes só comendo está.
3541. muito preguiçoso, caçando só andava, caça outra nem-uma matava-não.
3542. muito panemo, muitíssimo, algo outro matava não, sem nada vinha todos os dias.
3543. xumani avistou-o, sua mulher muito bonita muitíssimo é, banö muito panemo é,
3544. xumani antes matou para, porcos dois matou para *elle*, banö cobriu ambos.
3545. veados dois matou para *elle*, ambos *banö* botou na serapilheira, mutuns dois matou para, inhambús duas matou para *elle*, aquelles também na serapilheira fez (botou).

3546. *awa dabö haribi dakarabökçæ, txaxô böç'té, iawa yabi, raci inü, kuma inü raté pööbirani.*
3547. *rawæ hiwö tä hikia, ranükäi räwi äi bönimakawæ, tötö böpæxö, räwi ibö txaxô bötça inänü, rawæ bötça iawa bötça inänö.*
3548. *rawæna wakî txaxô bötça yabi, iawa yabi rawæna waxü, kçëté dabö ki vuaxü, möxö kiri ratö pimaxö.*
3549. *rawæ bönö ratö iöxö, ratö awa xatömaxö, ratö bömaxö, piabö.*
3550. *ana kaxö, xumaniri awa daböri axüæ, ranükäi txaxô dabö, taxö daböri axüæ.*
3551. *haböç'ti böxö, ratö pimaxö, ratö iöa, awa xatöxö, böxö, vuaxü piabö.*
3552. *banö mawa iupa ranükäi mötçapaçoiyäya.*
3553. *xumani möxö kiri haribi uxamai kaxü, itxapabö ratö bö uxai kaxü.*
3554. *awa dabö axü, xatöxü, näti waxü, bawaibäu.*
3555. *baya, ana kaxü, rabiaç'kari waxö.*
- 
3546. *antas duas ali mesmo deitadas ambas ficaram (para buscalas depois), veados só, porcos também, mutuns também, nambús também, só, carregou ás costas, veio.*
3547. *sua casa em entrou, agora sua mulher alegrou-se, a serapilheira abriu, a sua mãi veado outro (um), da, a seu irmão porco outro dá.*
3548. *seu fez veado outro também, porco também seu fez, panelas duas com cosinhou, de manhã áquelles comer fez.*
3549. *seu marido aquelles levou, aquelles as antas cortar fez, aquelles levar fez, comem.*
3550. *banö outra vez foi, xumani mesmo antas duas mesmo matou para elle, agora veados dois, veados dois mesmo matou para banö.*
3551. *só banö trouxe (os veados), aquelles comer fez, aquelles levou, anta cortaram, trouxeram, cosida comeram.*
3552. *banö, muito panemo, agora marupiara muitissimo sendo está.*
3553. *xumani de manhã ali mesmo no mato banö dormir fazer foi, muitos aquelles com dormir foram.*
3554. *antas duas mataram, cortaram, moquem fizeram, moqueam.*
3555. *moqueando-se estão, outra vez foram, a mesma cousa fizeram também.*

3556. *ni mörä ôxadacikũĩkĩ, mawa iôinaça daci bawakĩ, ranũkãĩ inõ vuķatçi.*
3557. *banõ böç'titxãitõ ratõ, xumani bõtã, banõ böç'titxé mawa iôinaķaraci ratõ axũã, bawamaxõ, ratõ ķaki ķõya wamaxõ.*
3558. *ratõ hiwõ tã iwõķĩ.*
3559. *ratõ bai wã bõnõbõ.*
3560. *banõ ratõ ratõ iôinaça daci axũã, bõaibõ.*
3561. *ha möç'té, råwi iôinaça ķaki ķõya xãķama ķoĩķã, vũĩdukũũ, ha möç'té tçauķã.*
3562. *itapabõ binũbirãbirãnabõ, ha möç'ti tçauķã.*
3563. *ma bõĩ, ķõyõabõ, banõ hamõç'ti tçauķã.*
3564. *xumani põõxõbirana.*
3565. *itxapabõ txai ķui bõaibõ, xumani inõ banõ tõpõçõĩ, bai txaimaķui tõpõçõ, tçauķã.*
3566. *itxapabõ ra ķi nukua, ratõ binũbãĩni, rarõķõ råwi hiwõ tã hikixõ, hiwõ tãxõ ratõ manaya.*
3567. *itxapabõ tipõ nãxubira hikitõxiébõ, banõ ramõç'té hikitaõa, daķaxõ, ratõ oçãĩ, daķanikĩakĩ.*
3568. *ôxadabõa banõ xumani bõ piaya ķaxõ.*
3556. mata dentro dormiram muito *dias* muitissimos, muito çaça muitas moquearam, agora embora vir para.
3557. banõ unico aquelle, xumani com, banõ unico muito çaças muitas aquelles matou para, moquear fez, aquelles cestas altas fazer fez.
3558. sua (delles) casa em trouxeram.
3559. seu caminho com (por) vãõ.
3560. banõ aquelle aquelles çaças muitas matou para, levam.
3561. elle sosinho, sua de çaças cesta alta, leve-nãõ muitissimo (pesadissima) era, descançõu, este sosinho sentou-se.
3562. muitos passaram, passaram *por elle*, elle sosinho sentou-se.
3563. já foram, acabaram, banõ elle sosinho assentou-se.
3564. xumani carregar para *banõ* veio.
3565. muitos longe muitissimo iam, xumani tambem, banõ atãlharam, o caminho comprido-nãõ muitissimo (curtissimo) atãlharam, sentaram-se.
3566. muitos elle com encontraram, áquelles passou, foi, primeiro sua casa em entrou, da casa da banda de dentro aquelles esperando está.
3567. muitos atraz de vagar a entrar começaram, banõ sosinho entrou primeiro, deitou-se, daquelles riu-se, deitou-se.
3568. dormidos dois *dias*, banõ xumani com caçar foi.

3569. *banö xumani hiwö tä hikixō, xumanī hāwi āi banö ra qi iônôa, rawi āi bö ra bö óxanū.*
3570. *xumani hamöç'tê hawœ dici wœ óxanū, banö hāwi āi bö möxô mörā ra bö óxa.*
3571. *xumani āibô banö txuta paia, hāwi xôbi xôi öwapama, pix'takœ, raç'kaxō txutatima, xumani āibô möxô morā kaxaxīnaya.*
3572. *rāwi bönö rāwi āi iukanikiaki:*
3573. *—mi raç'kái kaxaxināi? aqa.*
3574. *—banö öa txuta paia, œ ikai, anikiaki.*
3575. *bönö iuka, iöikinā, raç'ka wanikiaki.*
3576. *xumani banö bö kaxō, banö ratōdi hāwi āi xumani qi iônôa, xumaniri rāwi āi böri, ra böri, āibô bö möxô mörā uxa-xīni.*
3577. *pönaya, inū kākœ, banö xumani bö piaya kaxū.*
3578. *awa aqa, xumani ra möç'ti awa iabiranaya.*
3579. *banö rawœ pia böxōi.*
3580. *xumani awa iabirani, böbônö, banö tipô vôki.*
- 
3569. *banö de xumani casa em entrou, xumani sua mulher banö elle com mandou deitar-se, sua mulher com, ella com banö dorme.*
3570. *xumani elle só sua rede com dorme, banö sua mulher com escuro dentro ella com dormiu.*
3571. *de xumani á mulher banö fornicar quiz, de sua vagina o buraco grande não, pequeno era, assim fornicar poude não, de xumani a mulher escuro dentro chorou a noite inteira.*
3572. *seu marido a sua mulher perguntou :*
3573. *—tu porque choraste a noite inteira? fez.*
3574. *—banö me fornicar queria, eu fiz (chorei), fez.*
3575. *a banö perguntou, quando disse, assim fez.*
3576. *xumani banö com foi, banö elle tambem sua mulher xumani com deitar-se mandou, xumani tambem, sua mulher com tambem, ella com tambem, a mulher com escuro dentro dormiu a noite inteira.*
3577. *amanhecendo está, embora foi, banö xumani com caçar foi.*
3578. *anta matou para si, xumani elle sosinho anta carregando vinha.*
3579. *banö suas frechas leva para xumani.*
3580. *xumani anta carregou, veio, adiante vai, banö atraz vem.*

3581. *txaima, hönö kōxa, mawa mamaḱixō, diriḱa yanō, mawa mamaḱi nixō, banō xumani xutua.*
3582. *xumani, awa yabi diriḱa yanō, nua mörā, awa yabi xumani pōkua.*
3583. *tax'niḱawō, banō mawa mamaḱi nixō, uḱāi, niḱi.*
3584. *xumani ana hiḱiḱāi, hāwi awa ra dabanō, maria, ḱapōtā-wō xumani iabāu.*
3585. *tax'niḱāuna, ḱapōtāwā rax'pa ḱāunaya, bacitaḱ'ḱa hönö morā pōta.*
3586. *xumani hōidōḱūi, ana riḱiḱāi, ranūḱāi rāwi awa nōxōbāu, nōxōbāu, manā nā ranaxō.*
3587. *hāwi āi hiwō tā riḱixū, ana awa aḱama, banō ana iōama, ranūḱāi ranōri iupai, ana iōinaḱa aḱama.*
3588. *ranōri iupa piḱui.*
3589. *xumani rāwō atḱa yomōtḱōya.*
3590. *banō xumani hiwō tā hiḱixū, xumani atḱa vua ḱōḱatḱaiḱaya,*
3591. *banō ḱētē bitā, rāwi bux'ḱa ḱi atḱa xanapa hāwō bux'ḱa ḱi ḱēti pōḱa.*
- 
3581. longe-não, de rio á beira, de la do barranco sobre, caxoeira em, barranco sobre em pé estavam, banō a xumani empurrou (em cima do barranco á beira do rio b. ficou em pé e de la atirou x. na caxoeira).
3582. x., a anta tambem, a caxoeira em, fundo dentro, a anta tambem, xumani cahiram dentro dagua.
3583. *xumani sahiu, banō barranco sobre estava em pé, riu-se, estava em pé.*
3584. xumani outra vez mergulhou, sua anta aquillo pensando fosse, outra cousa (ao contrario) jacaré grande x. carregou.
3585. a sahir começou, jacaré grande de boca aberta sahindo está, de pressa rio dentro botou-o.
3586. x. descansou, outra vez mergulhou, agora sua anta tirou da agua, tirou d'agua, barranco em deitou-a.
3587. de sua mulher casa em entrou, outra vez anta matou não, banō outra vez levou não, agora outra vez panemo foi, outra vez caça matou não.
3588. outra vez panemo ficou peor.
3589. xumani suas (de banō) macaxeiras roubando está.
3590. banō de xumani casa em entrou, de xumani a macaxeira cosida fervendo estava,
3591. banō panella tirou (do fogo), sua cabeça com de macaxeira quente muito sua cabeça com a panela quebrou.

3592. *xumani biç'ikaya, banö kôxinikiaki.*  
 3593. *xumani uxadabökawæ, råwi bô niriikaya, mapô biti niriikaya, xumani mawakî.*  
 3594. *hawæ ai rawæ nabô ki nukua.*  
 3595. *banö max'tökôa, råwi bô bôtçataç'ka hönöama, xumani hiwö tä rikia.*  
 3596. *xumani bönimakuiaya.*  
 3597. *txäi, mi mawa, max'tököi, pökuiyã vuai, anikiaki xumaninæ.*  
 3598. *mi mawa max'tököi pökuiyã vuai, anikiaki.*  
 3599. *raç'katã, bux'ka uita, ra wæ bönimai.*  
 3600. *txäi, rawa wæ mi max'tököamæ? aka.*  
 3601. *—æ max'tököirã nôpö wæ, ö mapô biti öa marax'nuabôki, anikiaki parãkinã.*  
 3602. *raç'ka wa: txäi, öari awö, mawa mi pökuikirã, aka.*  
 3603. *mi hüiti kuxipamæ? mia mapô biti dax'nônna.*  
 3604. *æ mia mapô biti dax'nôarã, mi biç'ikamai kai? anikiaki.*  
 3605. *raç'ka wa, xumani: mi nôpö kônôö, aka.*
3592. *xumani gritando está, banö correu.*  
 3593. *xumani dormiu dois dias, seu cabelo cahindo está, da cabeça a pelle cahindo está, xumani morreu.*  
 3594. *sua mulher suas gentes com encontrou-se (foi morar com a gente do marido).*  
 3595. *banö cortou-se o cabelo, de seu cabelo outro nem um deixou não, de xumani casa em entrou.*  
 3596. *x. alegrou-se muitissimo.*  
 3597. *—cunhado, tu muito, o cabelo cortaste, bonito muitissimo estás, vieste, fez xumani.*  
 3598. *tu muito, o cabelo te cortaste, bonito muito vieste, fez.*  
 3599. *assim fez, a cabeça viu, ella com alegrou-se.*  
 3600. *—cunhado, que com tu te cortaste o cabelo? fez.*  
 3601. *—eu cortei-me o cabelo faça com, de minha cabeça a pelle me escalparam, fez, quando enganou.*  
 3602. *assim fez: cunhado, me tambem faze! tu bonito muitissimo estás, fez.*  
 3603. *—teu coração forte é muito por ventura te da cabeça a pelle escalpar para?*  
 3604. *eu te da cabeça a pelle escalpei, tu gritar não vais? fez.*  
 3605. *assim fez a xumani: tua faça amolla! fez.*

3606. *raç'ka xumani rawã nôpö kônônikiaki xumaninã.*  
 3607. *raç'ka waxõ, rawã nôpö kônôa, ranükai banö rawã mapô biti dax'nunikiaki.*  
 3608. *nôpö wã xumani bux'ka biti dax'nôa, biç'ikaya, banö bux'ka biti ya koxikirã, bux'ka biti txaima hawã hiwö dapi bux'ka biti ranabirã.*  
 3609. *hãwi nabô iôia, hãwi nabô kaxũ, ibô ma biãkã.*  
 3610. *banö kaxũ, bönanikiaki.*  
 3611. *banö ana kãkã, xumani dötö paia,*  
 3612. *nanö wã inãkã.*  
 3613. *xumani xawö xaqa dôö wã nanö dôra.*  
 3614. *nanö tãikaya, tøkôa, kuxikainaya.*  
 3615. *xumani ati paia, böamabãina, hãwi hiwö tã hikixõ, rawã nabô iôinikiaki.*  
 3616. *ana kãxõ, xumani bakõ baböi, manãudi ina, nikã, banö hönöxõ, õi, nikã.*  
 3617. *xumani bakũ baböa, xumani rarökũ kãunitaöaya, bakõ kãunikiaki.*
3606. assim fez, xumani sua faca amollou, xumani.  
 3607. assim fez, sua faca amollou, agora banö de sua cabeça a pelle escalpou.  
 3608. faca com de xumani da cabeça a pelle escalpou, *xumani* gritando está, banö da cabeça o couro com correu, da cabeça a pelle longe-não, de sua casa perto, da cabeça o couro deitou.  
 3609. a suas gentes disse, suas gentes foram, o dono já tirou, foi.  
 3610. banö foi, procurou.  
 3611. banö outra vez foi, xumani queria matal-o,  
 3612. jenipapeiro com trepou.  
 3613. xumani de jaboty de casca machado com jenipapeiro derrubou.  
 3614. jenipapeiro cahindo está, quebrou-se, *banö* correu, foi.  
 3615. xumani pegal-o quiz, não se deixou trazer, sahiu, sua casa em entrou, a suas gentes disse.  
 3616. outra vez foi, xumani arapuá está tirando, em cima *da arvore xumani* trepou, ficou em pé, banö escondeu-se, vê, está em pé.  
 3617. xumani arapuá tirou, xumani elle primeiro cahindo está primeiro, arapuá cahiu.



3618. *banö rawœ bakõ pibirani, hõxõ, rawœ nabõ iõia.*  
 3619. *çaxõ, xumani ma bõnikãina, rawœ põi bõç'tê maniya õini-  
 bõkiaki.*
3620. *ikã txaxõ hawœ nabõ bö hiwõa.*  
 3621. *rawœ nabõ ni mörã piyai bõabõ, raribi õxai bõabõ, ikã  
 txaxõ baxikua.*  
 3622. *ni mörã piyai bõabõ, ikã txaxõ kõnabõ, baxikua.*  
 3623. *hiwõ tã ëbébõ namõkœté baxikua.*  
 3624. *ëbébõ atça bõtçõi çaxũ, bimi çayãwã bõtixũ: hõxũ, ikã  
 txaxõ iuinũkawõl xubõ axũ, nukõ tçanax' axũõnã.*  
 3625. *hõxũ, iõinãwã:*  
 3626. *ikã txaxõ, mawa bimiwã çayãwã œ õiyãki.*  
 3627. *hœ möxõ çiri hœ õi çanũ, taçara çõyõaya hœ çaiçai.*  
 3628. *taçara ma çõõaki, hœ çai, hœ bimi txakakœ, mawa bimi-  
 wã çayãwãkœ hœ çaiçai, hœ inaxũ, õi tanũ.*  
 3629. *õi tanũ, inaxũ, tçauxũ, õinũ, möxõ çiri iawa dabõ hõxũ  
 pibái, çaxukũ, txaxõ dabõ hõxũ, pibái, çaxukũ, awara-  
 bö pibái, çaxukũ.*
3618. *banõ seu arapuá comeu, sahiu, veio, a suas gentes disse.*  
 3619. *foram, xumani ja se levantou, sahiu, sua bosta só deitada  
 está, viram.*
3620. *ikã txaxõ suas gentes com mora.*  
 3621. *suas gentes mata dentro caçar foram, ali mesmo dormir  
 foram, i. t. ficou em casa.*  
 3622. *mata dentro caçar foram, i. t. chamaram, ficou.*  
 3623. *casa em mulheres esta mão (cinco) ficaram.*  
 3624. *as mulheres macaxeira arrancar foram, fructeira muito tri-  
 lhada de caça pelo chão avistaram : chegámos, a i. t.  
 digamos ! tapiri fazer para, nós para cutiara matar para.*  
 3625. *chegámos, digamos :*  
 3626. *—i. t. muito fructeira grande, trilhada de caças eu vi.*  
 3627. *—hœ ! amanhã eu ver vou, gallo cantando está eu vou ir.*  
 3628. *—gallo já cantou, eu vou, eu a fructeira abundou (de fru-  
 ctas), muito fructeira grande trilhada de caça grande-  
 mente está cu ir vou, eu trepei, ver vou.*  
 3629. *ver vai, trepou, se assentou, olha, de manhã porcos dois  
 vieram, comeram muito tempo, foram-se, veados dois  
 vieram, comeram muito tempo, foram-se, antas duas  
 comeram muito tempo, foram-se.*

3630. —*hã inũ katãnũ.*  
 3631. *mõxõ kiri hã aqi iõi kaxũ.*  
 3632. *xubõ mörã rikia, ëbébõ hõxu, iukayamabuki: ikã txaxõ, mĩ rawa õiyamã?*  
 3633. —*hã iawa daci hã õiyãki, txaxõ dabõ ã õiyãki.*  
 3634. *awarabõ rõxũ, pibái, kãki.*  
 3635. *hã moxõ kiri ai kai, hã takara kõõõaya hã kai.*  
 3636. *ikã txaxõ, takara kõõikiki, böç'tãdiwõ.*  
 3637. *hã ma böç'tãyãki, nupõ bixũ, pia möç'põxũ, kãikiki.*  
 3638. *hã hõpõ bux'tõxũ, hã xubõ ai, hã ma xubõ aqi, hã põtõx' bi kai hã xubõ böpõkatci.*  
 3639. *hã ma xubõ böpõakĩ, hã xõi wai, hã ma xõi wakĩ, hã iõi-naqa manai.*  
 3640. *txaxõ dabõ, hã mia tçakãkĩ, hã rani mia tçakapa?*  
 3641. *hã mia pôkõ ki hã tçaka, hã mĩ pakã tçõka, kãmiç'ki.*  
 3642. *hã mia tõxõ ki tçaka panã, mĩ pakã xãtõabãini, kãmiç'ki.*  
 3643. *hã mia hũitê ki tçakanũ, hã mia tçaka, mawakĩ.*  
 3644. *bi tãxũ, hi böma nõ putanũ.*
3630. —*eu embora vou.*  
 3631. *amanhã eu matar vir vou.*  
 3632. *casa dentro entrou, as mulheres vieram, perguntaram já: i. t., tu que cousa viste por acaso?*  
 3633. —*eu porcos muitos eu vi, veados dois eu vi.*  
 3634. *antas duas vieram, comeram muito tempo, foram-se.*  
 3635. *eu amanhã matar vou, eu, gallo está cantando, eu vou.*  
 3636. —*i. t., o gallo cantando está, acorda de pressa!*  
 3637. —*eu ja acordei, faca tirei, frechas agarrei, eu vou.*  
 3638. —*eu yarina decapite', eu tapiri faço, eu já tapiri fiz, eu palha secca tirar vou, meu tapiri cobrir para.*  
 3639. *eu já tapiri cobri, eu buraco faço para espíar, eu já buraco fiz, eu caça espero.*  
 3640. *veados dois, eu te atiro, eu aonde te atiro por ventura?*  
 3641. *eu te tripa com eu atirei, minha tu minha frecha arrancaste, vais-te.*  
 3642. *eu te o pescoço com atirar queria, tu a frecha cegaste (quebraste a ponta), sais, vais-te embora.*  
 3643. *eu te o coração com atiro, eu te atirei, morreste.*  
 3644. *tírar foi, de pau sapopema em bota.*

3645. *txaxô bôtça hóxū, piaya.*  
 3646. *ikā txaxô bötixū.*  
 3647. *hē mia pókó ki tçaka, hē mī pia tçökabāini, kamic'ki, ē mia hūitē ki mia tçakanū, ē mia tçaka, mawaki.*  
 3648. *bi tāxū, hi böma nô putaxū.*  
 3649. *iawa rôxū, piaya, ikā txaxô bötixō.*  
 3650. *hē mia hē hūitē ki tçakanū, hē tçaka, ma mawaki.*  
 3651. *bi tāxū, hi böma nô putanū.*  
 3652. *iawa bôtça hóxū, ikā txaxô hūitē ki tçaka, mawaki, bi tāxū, bi böma nô pôtaxū.*  
 3653. *awa rôxū, piaya, ikā txaxô bötixū: hē mia hūitē ki tçakanū, hē tçaka, mawaki.*  
 3654. *hē bi tāxū, hē xubi böma nô putanū.*  
 3655. *awa bôtça rôxū, piaya, ikā txaxô bötixū.*  
 3656. *hūitē ki hē mia hūitē ki tçakanū.*  
 3657. *hē tçaka, mawaki.*  
 3658. *bi tāxū, xubi böma nô pôtaxū, hē inū kai.*  
 3659. *ē hōpō bōx'tōxū tōtōnunā, iawa bôtça ēbô bôtça pinonā, iawa bôtça inū, txaxô bôtça āibô bôtça pinonā, awa bôtça inū, txaxô bôtça āibô bôtça pinōnā.*
3645. veado outro veio, comendo está.  
 3646. i. t. avistou-o.  
 3647. eu te a tripa com atirei, minha tu frecha arrancaste, sais, vais embora, eu te coração com te atiro, eu te atirei, morreste.
3648. tirar foi, da arvore sapopema em botou.  
 3649. porco veio, comendo está, i. t. avistou-o :  
 3650. eu te eu coração com atiro, eu atirei, já morreste.  
 3651. tirar foi, da arvore sapopema em bota.  
 3652. porco outro chegou, i. t. coração com atirou, morreu, tirar foi, da arvore sapopema em botou.  
 3653. anta chegou, comendo está, i. t. avistou-a : eu te coração com atiro, eu atirei, morreste.  
 3654. eu tirar fui, eu de gamelleira sapopema em boto.  
 3655. anta outra chegou, comendo está, i. t. avistou-a :  
 3656. coração com eu te coração com atiro.  
 3657. eu atirei, morreste.  
 3658. tirar fui, da gamelleira sapopema em botei, eu embora vou.  
 3659. eu yarina decapitei, serapilheira fazer para, porco outro mulher outra comer para, porco outro tambem, veado outro mulher outra comer para, anta outra tambem, veado outro mulher outra comer para.

3660. *hã matô awa axũaki, pirakawã, hã pôkô böç'ti òa inãkawã.*
3661. —*ikã txaxô, karu a tãwã awa uanõnã.*
3662. *hã matô karô waxũnũ, bi bökawã.*
3663. *kaxũ, karô pôxaya, ëbô kônaki:*
3664. *ikã txaxô, òa txôtawö.*
3665. —*hã mia raç'kaxũ txôtapa?*
3666. —*mĩ mawa ünãic'mapaki.*
3667. *ãibô ma kãki, ãibô bõtça kaxũ, ikã txaxô kônaki:*
3668. *ikã txaxô, òa txôtawö.*
3669. *hã mia raç'kaxũ txôtapa?*
3670. *ikã txaxô, mĩ mawa ünãic'mapaki.*
3671. *ëbô ma kãki, ëbô bõtça rôxũ, kã txaxô kônaki: ikã txaxô, òa txutawö.*
3672. *mĩ mawa ünãic'mapaki.*
3673. *ãibô itxaxũ, karô buaki.*
3674. *ikã txaxô hiwö tã hikixũ, iôpôkônãki.*
3675. *möxô kãri ãibô: ikã txaxô, ùpax binũ, òa manaiwö.*
3676. *ikã txaxô, òa txutaiwö.*
3677. *hã mia raç'kaxũ txutapa?*
3660. —*eu vós anta matei para, comei bem ! minha tripa só me dai !*
3661. —*i. t., lenha fazer vai ! anta cosinharmos para.*
3662. —*eu vós lenha faço para, buscar vinde !*
3663. *foi, lenha rachando está, a mulher chamou-o :*
3664. —*i. t., me fornica !*
3665. —*eu te como fornico por ventura ?*
3666. —*tu muito inteligente não és (estupido és).*
3667. *a mulher já foi, mulher outra veio, i. t. chamou :*
3668. —*i. t., me fornica !*
3669. —*eu te como fornico por ventura ?*
3670. —*i. t., tu muito estúpido és.*
3671. *a mulher já foi, mulher outra veio, a i. t. chamou : i. t., me fornica !*
3672. *tu muito estúpido és.*
3673. *as mulheres xingaram-no, a lenha levaram.*
3674. *i. t. casa em entrou, ás mulheres rogou pragas.*
3675. *de manhã a mulher : i. t., agua tiro, me esperar (acompanhar) vem !*
3676. —*i. t., me fornicar vem !*
3677. —*eu te como fornico por ventura ?*

3678. *mī mawa ūnāiç' mapaki.*  
 3679. *ēbô inū kaxū, ēbô bôtça iôiakî:*  
 3680. *ikā txaxô, ūpax binū, öa manaiwö.*  
 3681. *ikā txaxū, öa txôtaiwö.*  
 3682. *mia raç'kaxū txôtapa?*  
 3683. *mī mawa önāiç' mapaki.*  
 3684. *ēbô ikā txoxô' tiax'ka, mawaki, biç'ika, mawaki.*  
 3685. *āibô datöaki, inū kaxū, āibô bôtça iôiakî: öē ikā taxô tiax'-  
 ka, mawaki.*  
 3686. *—mī rawakatci tönāmö?*  
 3687. *rawö nabô rôxô, iukaiçaya, parānūkawö.*  
 3688. *maiwanūkawö.*  
 3689. *hawö nabô iukaiçaya panānūkawö.*  
 3690. *raç'ka wanū kapa?*  
 3691. *—mia tibāima, bönua, mawaimaki, anūkawö.*
3692. *huni küi, hawö kënarā akuruarā, mawa dayakapa, mawa  
 mötçaparā, mawa āiracia, mawa bakö dacia, akuruarā  
 mawa datömarā, akuruarā hamöç'ti txai küi iôinaça  
 dötöxö nanöikatci.*
3678. —tu muito estúpido és.  
 3679. a mulher embora foi, mulher outra disse :  
 3680. —i. t., agua tiro, me esperar vem !  
 3681. —i. t. me fornicar vem !  
 3682. —te como fornico por ventura ?  
 3683. —tu muito estúpido és.  
 3684. a mulher de i. t. as pernas rasgou, morreu, gritou, morreu.  
 3685. a mulher amedrontou-se, embora foi, á mulher outra disse :  
 eu de i. t. as pernas rasguei, morreu.  
 3686. —tu que para o mataste por ventura ?  
 3687. —suas gentes vieram, perguntando estão, enganemos !  
 3688. enterremol-o.  
 3689. suas gentes perguntando estão, enganemos !  
 3690. como fazer vamos por ventura ?  
 3691. —de ti atraz foi, perdeu-se, morreu, façamos !
3692. caxinauá, seu nome acuruá, muito trabalhador, muito  
 marupiara, muito mulheres muitas com, muito filhos  
 muitos com, acuruá muito medroso-não, acuruá elle só  
 longe-muitissimo caças matou moquear para.

3693. *rawi ai: ãe aĩnãe, ia xõki tubãxõwãe, aka, rawãe aĩnãe xõki tubãxõ.*
3694. *ãi bõtça: õa atça vuaxõwãe, aka, rawãe aĩnãe atça vuaxõnõ.*
3695. *ãĩ bõtça: mani õa vuaxõwãe, aka, hawãe aĩnãe mani vuaxõna.*
- 3695 a. *ãĩ bõtça: ia xõki dõrõxõwãe, aka, aĩnãe xõki dõrõxõnõ.*
3696. *ai bõtça: kari õa vuaxõwãe, aka, rãwãe aĩnãe kari vuaxõnõ.*
3697. *ãĩ bõtça: pua õa vuaxõwãe, ãi bõtça iõbĩ vuaxõna, ãi bõtça tama tçõixõna, raté.*
3698. *hawãe kõki ki piti daci hawãe kõki ki nanõki, kõiõa.*
3699. *ranũkãĩ hãwĩ nabõ mabõ põwatã, ranũkãĩ hawãe dici tõpõ tã, hãwĩ kõki ki nanõtã, ranũkãĩ hawãe matxatõ, dõõ yabi, rawĩ nõpõ yabi, rawĩ kõki ki nanõtã.*
3700. *ranũkãĩ hãwĩ pia çõbitã, rawãe kanõ yabi, ranũkãĩ hawãe kũki põõtã, rawãe pia bakõtã.*
3701. *rawãe ãi daci iwama, rawãe bakõ daci iwama, hanõbi hiwõ-nõbõ.*
3702. *akũrua ramõç'ti txaiõõa iõinaõa dõtõxõ, nanõĩ kãkĩ, haribia ramõç'ti bai wãĩ kãkĩ.*
- 
3693. a sua mulher : minha mulher, mim milho torra para ! fez, sua mulher milho torrou.
3694. a mulher outra : mim macaxeira cosinha para ! fez, sua mulher macaxeira cosinhou para *elle*.
3695. a outra mulher : banana mim cosinha para ! fez, sua mulher banana cosinhou para *elle*.
- 3695 a. a mulher outra : mim milho pilla. para ! fez, a mulher milho pillou para *elle*.
3696. a mulher outra : batata mim cosinha para ! fez, sua mulher batata cosinhou para *elle*.
3697. a mulher outra : mim carã cosinha para ! mulher outra inhame cosinhou para, mulher outra mudubim torrou para *elle*, só.
3698. sua cesta com comidas todas, sua cesta com despejaram, acabaram.
3699. agora suas gentes os trens bonito fizeram (arrumaram), agora sua rede desataram, sua cesta com despejaram, agora seu terçado, machado tambem, sua faca tambem, sua cesta com despejaram.
3700. agora suas frechas enrolou, seus arcos tambem, agora sua cesta carregou ás costas, suas frechas abarcou.
3701. suas mulheres-todas levou não, seus filhos-todos levou não, ali mesmo morarem para.
3702. acuruã elle só de longe caça matou, moquear foi, la mesmo elle sosinho roçado fazer foi.

3703. *rawæ aibai bô: hanôxubi ia manawô, ratô wa, hawî bakôbô:  
hanôxubi ia manawô, ratô wa, hanôxubi mananûbô.*
3704. *aqurua hamöç'tê rawæ kôki pôôa, rawæ pia ikuá, hamöç'ti  
kanô.*
3705. *hamöç'ti kai, ônô báí potinî ra ki möxôa, hanô uxanô.*
3706. *hanô uxâxini, pônaya, böç'tãã, böç'tãkaini, kanô.*
3707. *ônô ana báí potinî ra ki möxôa, hanô oxaxini, böç'tãkaini,  
kanô.*
3708. *ranûkâi ônôa hönô pö köxa mawa manã pöpa bôtia.*
3709. *ha nô bai wa, bai waxô, ha nô hiwö wa, ha nô hiwönikiaki.*
3710. *ha nô hiwöa, ranôxô iôinaqa dôtoxô, ranôxô namôkatcirã.*
3711. *hiwö waxô, mawa nãté daci watã, ha nô iôinaqa nanôka-  
tcirã.*
3712. *raç'ka watã, ranûkâi hûidôkôï, hûidôkôï, këyôtã, ranûkâi  
iôininaqa dôtokî.*
3713. *awa dukû dôtoxô, nanôtã, awa baya, ranûkâi ana kaxô,  
txaxô aka, txaxô böxô, rawæ nãté ki nanôxô, nanôa,  
banû.*
3703. a suas mulheres : daqui mesmo me esperai ! áquellas fez, a  
seus filhos : daqui mesmo me esperai ! áquelles fez,  
dali mesmo esperam.
3704. acuruá elle sosinho sua cesta poz ás costas, suas frechas  
abarcou, elle sosinho vai.
3705. elle sosinho foi, la camincho em meio elle com escureceu,  
ali dorme.
3706. ali dormiu toda a noite, amanhecendo está, acordou, acor-  
dou, sahiu, vai.
3707. ali outra vez camincho em meio elle com escureceu, ali dor-  
miu a noite inteira, acordou, sahiu, vai.
3708. agora de la, de rio bonito á be'ra, muito morro bom muito  
avistou.
3709. elle em roçado faz, roçado fez, elle em casa faz, ella em  
morou.
3710. ella em mora, dali caça matou, dali moquear para.
3711. casa fez, muito moquens muitos fez, elles em caças  
moquear para.
3712. assim fez, agora descançou, descança, acabou, agora caça  
mata.
3713. anta primeiro matou, botou no moquem, a anta está se  
moqueando, agora outra vez foi, veado matou, veado  
trouxe, seu moquem com botou, no moquem botou,  
estão moqueando-se.

3714. *txaxô baya, ana kaxô, iawa atikî, iawa böxô, hawê nâté  
ki nanöa, banô.*
3715. *ana kaxô, içô axô, içô böxô, nanöa, banô.*
3716. *ana kaxô, dô aqa, dô axô, böa, hawê nâté ki nanöa, banô.*
3717. *ana kaxô, íaix' axô, böa, rawê nâté ki nanöa, banô.*
3718. *ana kaxô, kapö aqa, kapö böxô, rawê nâté ki nanöa, banô.*
3719. *rati watâ, ranūkâi hūidukūtâ.*
3720. *hūidukūi, kōyôtâ, ranūkâi kâki daci watâ, kâki daci wakî,  
kōyôkūtâ.*
3721. *ranūkâi râu iôinaqa rawê kâki ki nanökî, kōyôtâ.*
3722. *ranūkâi rawî pitirâ ma kōyôdiarâ, ranūkâi inô vukî, rawê  
iôinaqa kâki raci pôôî bônôbô rawê bakô iôî tana.*
3723. *rawê bakôbô iôinaqa kâki daci pôô tana.*
3724. *ranūkâi hâwi äibaibô iôinaqa vuakî, kōyôtâ, hawê nabô  
bôtâ pikî, kōyôa.*
3725. *aquruarâ äi dacia, rawê äi daci iônô bi bôabô.*

3714. *veado está moqueando-se, outra vez foi, porco pegou, porco  
trouxe, seu moquem com botou, está moqueando-se.*
3715. *outra vez foi, coatá matou, coatá trouxe, botou no moquem,  
está moqueando-se.*
3716. *outra vez foi, guariba mata, guariba matou, trouxe, seu  
moquem com botou, está moqueando-se.*
3717. *outra vez foi, tatú matou, trouxe, seu moquem com botou,  
está moqueando-se.*
3718. *outra vez foi, jacaré matou, jacaré trouxe, seu moquem  
com botou, moqueando-se está.*
3719. *só isto fez, agora descançou.*
3720. *descança, acabou, agora cestas muitas fez, cestas muitas  
fez, acabou bem.*
3721. *agora suas caças suas cestas com despeja, acabou.*
3722. *agora sua comida já se acabou também, agora embora veio,  
suas de caças cestas muitas carregar virem para a seus  
filhos dizer foi.*
3723. *seus filhos de caças cestas muitas carregar ás costas foram.*
3724. *agora suas mulheres as caças cosinham, acabaram, suas  
gentes comeram, acabaram.*
3725. *acuruá mulheres muitas tem, suas mulheres todas legumes  
tirar foram.*



3726. *aḱuruarā rawē atē txuta paia, rawē atē awaxôkô xôta wē rawē atē bôxa.*
3727. *aḱuruarā biç'ikāini, rawē dici wē daḱaḱē.*
3728. *rawē baḱôbô iuḱa, iôïama, daḱaḱē.*
3729. *ranūḱāi āibaibô rikixô, aḱurua iuḱa, iôïama, daḱaḱē aḱuruarā.*
3730. *rātxama, piama, pôiama, içôama, ḱômômitxôama, tuḱuama, daḱaḱē.*
3731. *hawē āibaibô ha wē datôï, ra ya çāiiki, rawē baḱôbô diḱabi ra ya çāiiki.*
3732. *aḱuruarā rātxama, piama, tuḱuama, pôiama, içôama, ḱômômitxôama, daḱaḱē.*
3733. *ra wē datôï, rawē āibaibô, rawē baḱôbô ra ya çāiiki.*
3734. *hawē nabu iôï tâna, ratô bö çāiiki, çāiiki, vôi mônôa, hawē nabô ratô hiwô tā bônôbô.*
3735. *aḱuruarā uxadacia, piama, daḱaḱē.*
3736. *rawē āibaibô, rawē baḱôbô iônô bi bôabô.*
3737. *aḱuruarā rawē pôi max'ḱô bö baxiḱua, daḱaḱē aḱuruarā.*
3738. *ranūḱāi diciônô natçautā, ônôri uīyā, yamaḱē.*
- 
3726. acuruá sua amásia fornicar quiz, sua amásia de anta-tucano bico com sua amásia arranhou-o.
3727. acuruá gritou, sahiu, sua rede com deitou-se.
3728. seus filhos perguntaram, disse não, deitado ficou.
3729. agora as mulheres entraram, a acuruá perguntaram, disse não, ficou deitado acuruá.
3730. falou não, comeu não, cagou não, mijou não, cuspiu não, mexeu-se não, deitado ficou.
3731. suas mulheres elle com amedrontaram-se, elle com choraram, seus filhos tambem elle com choram.
3732. acuruá falou não, comeu não, mexeu-se não, cagou não, mijou não, cuspiu não, deitado ficou.
3733. elle com se amedrontaram, suas mulheres, seus filhos elle com choraram.
3734. a suas gentes dizer foram, aquelles com choraram, choraram, a fala queimou-se (ficaram roucos de tanto chorar), suas gentes suas casas em vão embora.
3735. acuruá dormiu muitos *dias*, comeu não, deitado ficou.
3736. suas mulheres, seus filhos legumes tirar foram.
3737. acuruá sua irmã mais moça com ficou *em casa*, deitado estava acuruá.
3738. agora rede em sentou-se, para la (de um lado) olhou, ninguém havia.

3739. *ẽ kanõ õa mawõxõwã, aqa, rawã kanõ mawõxõna.*
3740. *ranũkãĩ bõtõa, rawã pi bitã, rawã kanõ ra yabi tçumabãini, kanõ, rawĩ põirã uĩ, ninõ.*
3741. *aquruarã kuxikã, hi bõma kõyatapa nõ ra nõ tçautã, poia, yabi içõã.*
3742. *rawã põi hi bõma matanõ, rawã içõ, hawã kõmõ yabi honõ matanõ.*
3743. *içõi, põi, kõmõmitxua, raç'kai, kõyõtã, inõ võkĩ, txaxõ axõ, bõa, rawĩ hiwõ tã txaxõ ya hikia.*
3744. *rawã aĩbabõ, rawã baqõbõ ha wã bõnimakawã, txaxõ xatõxõ, iõnõ ya vuaxõ, pinibõkiaki.*
3745. *aquruarã raç'kanikiaki, rawã atẽ bõxarã, raç'kanikiaki.*
3746. *aquruarã ana hawã atẽ mõama, rawã aĩ bõç'tẽ anikiaki.*
3747. *aquruarã raç'kanikiaki, akuruã ẽ nabõ bõ hiwõarã raç'kanikiaki.*
3748. *aquruarã ratixõ ẽ nikaki, miyõirã ẽ võtina ẽ nikaniqi miyõirã.*
3749. *miyõirã ẽ õpã ibõ võninaqi.*
3750. *ẽ õpã ibõrã ẽ xutaki.*
- 
3739. meu arco mim amarra para ! fez, seu arco a irmã amou para elle.
3740. agora desceu, suas frechas tirou, seu arco ellas com tambem pegou, sahiu, vai, sua irmã olha, em pé está.
3741. acuruá correu, de pau sapopema alta em, ella em assentou-se, cagou, tambem mijou.
3742. sua bosta do pau a sapopema enche, seu mijo, seu cuspo tambem o rio enchem.
3743. mijou, obrou, cuspiu, assim fez, acabou, embora veio, veado matou, trouxe, sua casa em veado com entrou.
3744. suas mulheres, seus filhos elle com se alegraram, veado cortaram, legumes tambem cosinharam, comeram.
3745. acuruá assim fez, sua amásia arranhou-o, assim fez.
3746. acuruá outra vez com sua amásia boliu-não, com as suas mulheres só fez.
3747. acuruá assim fez, acuruá que minhas gentes com mora, assim fez.
3748. acuruá até aqui eu ouvi, a historia de meu xará eu ouvi, a historia.
3749. historia de meu pai do genitor masculino é.
3750. de meu pai o pai seu meu xará é.

3751. *œ öpā ibōrā xanœ ibôki, ratō ratô ionôairā.*  
 3752. *œ öpa ibōra œ xutaki.*  
 3753. *rawœ kōnarā möxômöxôitiki.*  
 3754. *kōna bötçarā kawöitiki.*  
 3755. *œ xutarā œ öpā ibōrā miyôirā aquruarā mia iôipa.*  
 3756. *ibônā œ xināi, miyôî aquruarā ratixō œ xināi, yamaki.*
3757. *hunī rawœ bötça bö nāta hiwōa.*  
 3758. *rawœ bötça äiyāimakœ, bötçarā tçōā bönöwatima, rawœ bötça böç'té äiyākœ.*  
 3759. *rawœ bötçā äi txuta pái, piaya kanikapái, txaima nibái, naxiti yanô hönöanikœ, rawœ bötçā äi txuta pái.*  
 3760. *xawö batiya atia, puçaxō, xawö bati kawaxō.*  
 3761. *bari kaya hawœ bötça äi vuamakœ.*  
 3762. *rawœ bötça parāi kakatci xawö dakôxō, buaya, rikixō, rawœ bötça parākœ:*  
 3763. *œ bötçā, öanirā mawa bimi kâyāwā œ übiranai, miari iui-naqa a tawœ.*  
 3764. *mawa mari daci œ übiranairā.*
3751. do meu pai o pai tuxaua foi, aquelle aquelles mandava.  
 3752. de meu pai o pai meu xará é.  
 3753. seu nome engatinhar, engatinhar para é.  
 3754. outro nome : vai-te para é.  
 3755. de meu xará, de meu pai pai seu a historia de acuruá te contei.  
 3756. do pai (de meu pai) eu me lembro, da historia de acuruá até aqui eu me lembro ; não tem mais.
3757. varão seu irmão com longe mora.  
 3758. seu irmão amulherou-se, com o irmão alguem maridar-se quiz não, seu irmão só amulherou-se.  
 3759. de seu irmão a mulher fornicar quiz, caçar ir quiz (fingiu ir), longe-não ficou muito tempo em pé, banheiro em escondeu-se, de seu irmão a mulher fornicar queria.  
 3760. uma jabuty ovada pegou, quebrou, da jabuty os ovos embrulhou.  
 3761. sol indo está, de seu irmão a mulher veio não (ao banheiro).  
 3762. seu irmão enganar ir para, a jabuty embrulhou, trazendo está, entrou, a seu irmão enganou :  
 3763. meu irmão, acolá muito fructeira trilhada eu vi, vim ; tu tambem caça matar vai !  
 3764. muito cutias muitas eu vi, vim.

3765. *rawcẽ bõtça parã, rawcẽ bõtça pia möç'pôa, kãya, aĩbô xawö vuaxõ, rawcẽ bati yabi vua, ranũkai rabô dabö dici wẽ daqa, uçãñãñãĩbõ.*
3766. *ãĩbô iõĩkĩ: xawö bati vuariwö nũ pinũñã, aqa.*
3767. *ãĩbô hã iqa, xawö bati bawaxõ, tapô ki tçãũã, xawö dikabi bawaxõ, tapô ki tçãũã.*
3768. *rabô daböbi dici daqa, uçãñãñãĩbõ.*
3769. *rawcẽ bõtça bimi bõnaqaç'mabái, bika, unãxubira uĩkũbirã-naya.*
3770. *rabô dabõri dici daqaqãcẽ.*
3771. *cinakui kawã, hi çcẽkõ bitã, huni dukũ kuxa, biç'ikãya, aĩbô kuxaria, aĩbô kaxaya.*
3772. *huni atixũ, kuxakuxaaka, biç'ika, daqaqãcẽ, ratô kuxa, rabô dabõbi kaxaya, huni cinaki, ramoç'tê xawö piaya.*
3773. *ãĩbô kaxawãxini, huni dikabi kaxaxini, cinai, piayai kãqãcẽ.*
3774. *ãĩbô iõĩkĩ: kaxayamanãwẽ, cinaki, nuqu kuxakirã.*
- 
3765. a seu irmão enganou, seu irmão as frechas agarrou, indo está, a mulher a jabuty cosinhou, seus ovos tambem cosinhou, agora aquelles dois rede com deitaram-se, rindo-se um para o outro estão.
3766. á mulher disse (o cunhado): de jabuty os ovos cosinha depressa! nós comermos para, fez.
3767. a mulher: sim! fez, de jabuty os ovos cosinhou, jirau com assentou-os, a jabuty tambem cosinhou, jirau com assentou-a.
3768. aquelles dois mesmos rede com deitaram-se, rindo-se um para o outro estão.
3769. seu irmão a fructeira procurou muito tempo, cançou, de vagar olhando por todo o caminho vindo está.
3770. aquelles dois tambem rede com deitados estavam.
3771. zangado muitissimo veio, de pau pedaço tirou, ao varão primeiro espancou, este gritando está, á mulher espancou tambem, a mulher chorando está.
3772. ao varão agarrou, espancou, espancou, fez, o varão gritou, deitado ficou, aquelles espancou, aquelle dois mesmos chorando estão, o varão zangou-se, elle só a jabuty comendo está.
3773. a mulher chorou muito a noite inteira, o varão tambem chorou a noite inteira, o marido zangou-se, caçar foi.
3774. a mulher disse: choremos não! zangado estava, nos espancou.

3775. *huni nõçõa, dakakã, ãibõ dikabi nõçõa, dakakã.*  
 3776. *huni bôtõkãwã, hi çãkõ bi tãxõ, báí tanái, kaxakũkãinaya.*  
 3777. *rawã bõtça võkirã: rania ã bõtçarã? aça.*  
 3778. *ãibõ cinaki, iõiamã.*  
 3779. *rawã bõtça rawã nabõ ki hikia, kaxatuxiaya.*  
 3780. *rawã nabõ iuka: mĩ raç'kái kaxái? aça.*  
 3781. *rabia ã bõtça õa kuxa, ã ikai.*  
 3782. *ika, xinãõaya, rawã nabõ datõí, kaxébõ, dáu inãbõ, nuxua, põaya, ranũkãí ana kaxama.*  
 3783. *põnaya huni hi çãkõ bia, rawã bõtça ki nokõí kaya.*  
 3784. *rawã bõtça ki nukua, rawã botçã iuka: mĩ rani kãlanai? aça.*  
 3785. *—ã nabõ ã uí tanái, aça.*  
 3786. *mĩ txaniwãikãí, mĩ txani txaka tanái, aça.*  
 3787. *põçarakãkã, mõxõ kiri hawã õwa vuaya, iuka: mĩ bõtça mĩ raç'ka wakaxiamã? aça.*  
 3788. *ã raç'ka wamakã, rabiatõ õa parã, ã kãkã, ã ãí bõ daka, uçãnãnãibõ, ã õituxixinãki, aça, ã kuxakãixiãki, aça.*
3775. o varão calou-se, deitou-se, a mulher também calou-se, deitou-se (separados).  
 3776. o varão desceu *da rede*, de pau pedaço tirar foi, o caminho arremeda, chorando vai por todo o caminho.  
 3777. seu irmão (o marido) veio: aonde está meu irmão? fez.  
 3778. a mulher zangada está, disse não.  
 3779. seu irmão suas gentes com entrou, a chorar começou.  
 3780. suas gentes perguntaram: tu por que choras? fizeram.  
 3781. —mesmo meu irmão me espancou, eu faço (choro).  
 3782. fez, desmaiando está, suas gentes amedrontaram-se, choraram, remedio deram-lhe, bebeu, bom ficou, agora outra vez chorou não.  
 3783. amanhecendo está, o varão (casado) de pau pedaço tirou, seu irmão com encontrar-se indo está.  
 3784. seu irmão com encontrou-se, seu irmão perguntou-lhe: tu daonde foste? fez.  
 3785. —minhas gentes eu ver fui, fez.  
 3786. —tu mentindo grande estás, tu mentir muito foste, fez.  
 3787. aquietaram, deitaram-se, de manhã sua mãe veio, perguntou: a teu irmão tu que fizeste hontem por ventura? fez.  
 3788. —eu cousa alguma fiz não, elle mesmo me enganou; eu fui caçar; minha mulher com deitou-se, rindo-se um para outro estavam, eu a ver comecei hontem, fiz, eu espanquei-o hontem, fez.

3789. *raç'ka aibô inū kākã, huni itxa: mī mawa txaniki, aqa.*  
 3790. *huni kaxaya, aibô iôia:*  
 3791. *kaxayamawö, cinakī, mia akakirã, aqa.*  
 3792. *rabô dabörã raç'kaniki, aibô txutaköna raç'kawaniki, rabô daböbirã öç'kaniki.*  
 3793. *raç'kayamabôki: hunirabö miyôirã ratêxūki, yamakī.*
3794. *ã nabô rōni daböç' ratō kōnarã öç'karã: banö inū, makari, öç'kanibôkiaki.*  
 3795. *rabô dabörã banö aiyuma, makari aiyã, rawê ainê kōnarã irikirã.*  
 3796. *makari iriki aiwaimaxö.*  
 3797. *ratō nabô ki butikix'tã, makari iriki iuia: iriki, öarã ā ma butikix'yaki ã nabô kirã.*  
 3798. *iriki makari iukaki: makari, mī raç'kai nukū nabô ki butikix'ai? aqa.*  
 3799. *natiama ã nabô bö hiwöidakaima, ã ikai, aqa.*  
 3800. *makari iriki iôiki: iriki, önuã ã bötça bötã manã pöpa böti tãnū, ranöxū öa manawö, aqa.*
3789. assim fez, a mulher (a mãi) embora foi, o *irmão casado* ao varão xingou : tu muito mentiroso és, fez.  
 3790. o varão chorando está, a mulher disse :  
 3791. —chora não ! zangou-se, te fez (xingou).  
 3792. aquelles dois assim fizeram, o *irmão* a mulher quando fornicou assim fizeram, aquelles dois mesmos assim fizeram.  
 3793. assim fizeram : dos varões dois a historia até aqui : tem mais não.
3794. de minhas gentes varões dois só, seus nomes assim : banö tambem, makari, assim fizeram.  
 3795. daquelles dois banö mulher sem, makari mulher com era, de sua mulher o nome iriki era.  
 3796. makari com iriki amulherou-se.  
 3797. suas gentes com aborreceu-se, makari a iriki disse : iriki, eu, eu ja me aborrecendo estou minhas gentes com.  
 3798. iriki a makari perguntou : makari, tu porque nossas gentes com te aborreceste ? fez.  
 3799. —este tempo-não (já faz tempo) minhas gentes com tenho morado, eu faço (me aborreço), fez.  
 3800. makari a iriki disse : iriki, de la meu irmão com morro bom muito descobrir vou, daqui me espera ! fez.

3801. *makari banö iôikî: banã, öarã ã nabô ki ma ã butikix' -  
yaki ratô kirã, aka.*
3802. *banã makari iukakî: mî raç'kái nukû nabô ki butikix'ai?  
aka.*
3803. *rabia natiamã ö nabô bö ratô bö hiwöidaçaimã, ã ikai, aka.*
3804. *unôã mana pôpa bötinüwö, raria nü hiwönönã, aka.*
3805. *banö hãe ika, kaya, rabô daböç'manã pôpa bönaçübäini.*
3806. *ranükäi'manã pôpa bötiabô, makari banö iôikî: banã, ni  
çöpaçübäiwã, öarã, ã hi döraçübäinirã, aka.*
3807. *banö hãe ika, çöpaya, makari hi döraçübäini.*
3808. *raç'ka wakî, këyôtã, bari kaya, inü böaibö.*
3809. *hikiébö, makari rawã ainã iukakî: makari, mianã rania  
manã pôpa bötixumã? aka.*
3810. *iriki, äanã ã manã pôpa bötixü, ã bötça banã çöpanü,  
öanã ã hi döraçü, këyöbiranã, aka.*
3811. *ranü raç'ka wakî, këyôtã.*
- 
3801. makari a banö disse : banö, eu, minhas gentes com ja eu me  
aborreci, aquellas com, fez.
3802. banö a makari perguntou : tu porque nossas gentes com  
te aborreceste ? fez.
3803. —mesmo este tempo-não minhas gentes com, aquelles com  
tenho morado, eu faço, fez.
3804. de lá morro bom muito descobramos ! de la mesmo nos  
morarmos para, fez.
3805. banö : sim ! fez, foi, aquelles dois sós morro bom muito pro-  
curar foram por todo o caminho.
3806. agora, morro bom muito avistaram, makari a banö disse :  
banö, mata brocando vai por todo o caminho ! eu, eu  
os paus derrubando a machado vou por todo o caminho,  
fez.
3807. banö : sim ! fez, brocando está, makari os paus derrubando  
foi por todo o caminho.
3808. assim fizeram, acabaram, o sol pondo-se está, embora  
vieram.
3809. entraram, a makari sua mulher perguntou : makari, tu  
daonde morro bom muito avistašte por ventura ? fez.
3810. —iriki, eu, eu morro bom muito avistei, meu irmão banö  
broca, eu, eu paus derrubei, acabei, vim, fez.
3811. agora assim fiz, acabei.

3812. *mawa bari kôaya, makari banö iôikî: banã, möxôkiri bai kua nû kawöl aka.*
3813. *banã hã ika, bari kaya uxaibö, pönaya, makari böç'tãxö, banö kôna:*
3814. —*banã, böç'tãriwö, pönakikirã, mî mawa uxawã daqa, aka.*
3815. *banã kômakî: ã ma böç'tãabi, aka.*
3816. *maböx akiüwö, nû inû kanönã, aka.*
3817. *maböx' akî, këyöda, böaibö, bai kuabô.*
3818. *bai mönöi, këyötã, bai xüpöküi dakakã.*
3819. *makari rawã bai üia, bai xöpöküi dakakã, makari bönimáinikã, ranükãi bari kaya inû böaibö.*
3820. *makari rawã ai iôikî:*
3821. *iriki, öanã, ã bai kua, xüpö dakakã, ã ika, ika, iriki böni-maria.*
3822. —*ranükãi möxô kîri ã xökî banai kai banö bötanã, aka.*
3823. *pönaya, rabô dabö böç'tãxö, maböx axö, atça vua pibãini, böaibö.*
3824. *ratö bai yanö nixö, rabô daböbi rätxáinikã.*
- 
3812. *muito o sol queimando está, makari a banö disse : banö, amanhã o roçado queimar nós vamos ! fez.*
3813. *banö : sim ! fez, sol indo está, dormiram, amanhecendo está, makari acordou, a banö chamou :*
3814. —*banö, acorda de pressa ! amanhecendo está, tu muito dorminhoco deitado estás, fez.*
3815. *banö respondeu : eu ja acordado estou, fez.*
3816. —*mingau beber vem ! nós embora irmos para, fez.*
3817. *mingau bebem, acabaram, vão, o roçado queimaram.*
3818. *o roçado queimou-se, acabou, o roçado limpo muistissimo deitado ficou.*
3819. *makari seu roçado viu, o roçado limpo muitissimo deitado estava, makari alegrou-se, agora, sol indo está, embora foram.*
3820. *makari a sua mulher disse :*
3821. —*iriki, eu meu roçado queimei, limpo ficou, eu fiz (alegrei-me), fez, iriki alegrou-se tambem.*
3822. —*agora amanhã eu milho plantar vou banö com, fez.*
3823. *amanhecendo está, aquelles dois acordaram, mingau beberam, macaxeira cosida comeram, sahiram, foram.*
3824. *seu roçado em ficaram em pé, aquelles dois mesmos conversaram.*



3825. *makari banö ióikī: banœ, pukikübāiwœ, öanā œ xöki bana-  
kübāinairā, aka.*
3826. *banö hœ ika, pukikübāinaya, makari xöki bana-kübāini.*
3827. *raç'ka wakī, këyötā, xöki banakī, këyötā, bari kaya inū  
bôaibö.*
3828. *banö cinakūi rātxama, dakakœ.*
3829. *makari banö këna, banö rātxama, tukuama, dakakœ, uxa-  
kôç'ka, dakakœ.*
3830. *makari cinariakī, makari banö këna, banœ makari këmama-  
nikœ.*
3831. *makari, këmamakœ, banö bupáic'aqa.*
3832. *banö biç'ika, ramakiri ix'tiukawœ, cinai, tçaukœ.*
3833. *ana makari banö bupáic'a paia, banœ makari pabiki nīnia,  
makari pabiki icī, cinai, tçaukœ.*
3834. *ana makari banœ xutua, makari ramakiri cinai, tçaukœ.*
3835. *banö vðkirā, makari banö põliakana, banö kaxaya.*
3836. *banö kaxái, këyötā, tçaukœ.*
- 
3825. makari a banö disse : banö, cavando vai por todo o cami-  
nho ! eu, eu milho plantando vou por todo o caminho,  
fez.
3826. banö : sim ! fez, cavando vai por todo o caminho, makari  
milho plantando foi por todo o caminho.
3827. assim fizeram, acabaram, milho plantaram, acabaram, sol  
indo está, embora foram.
3828. banö zangado muitissimo falou não, deitou-se.
3829. makari a banö chamou, banö falou não, mexeu-se não, dei-  
tado estava, adormecido semelhava (finjia dormir), dei-  
tado estava
3830. makari zangou-se tambem, makari a banö chamou banö a  
makari respondeu não.
3831. makari, respondeu-lhe não, de banö a cabeça esmurrou.
3832. banö gritou, para o lado pulou, zangou-se, assentou-se.
3833. outra vez makari de banö a cabeça esmurrar queria, banö  
de makari a orelha puxou, de makari a orelha doeu,  
zangou-se, assentou-se.
3834. outra vez a makari banö empurrou, makari para o lado,  
zangou-se, sentou-se.
3835. banö veio, makari de banö as costas esmurrou, banö cho-  
rando está.
3836. banö chorou, acabou, assentou-se.

3837. *makari banö daöwa pái, banö daö katciikama, cinái, tçaukã.*
3838. *makari banö rãtxawa, ranũkãi banö makari ãi daöa.*
3839. *rabô dabö daöa, ana cinabôma.*
3840. *ranũkãi möxô ãiri rabô dabö: bai böna nô xubô anũ, iãa, bôaibö.*
3841. *ranũkãi makari banö iöia: banã, miãã hi bi tãwã, ã hõpö bi ãairã, aãa.*
3842. *banã hã iãa, ãaxö, hi raci döraãi, ãöyötã.*
3843. *makari hõpö daci möx'ötöki, ãöyötã.*
3844. *banö tikix'i, raribi hunökaina, makari ai hiwö mörã riãia, riãia, daãakã.*
3845. *makari añi iuãa, banö iunanikapai, daãakã.*
3846. *makari añi dáu waxö, banö inã, banã nõxua, daãakã.*
3847. *makari banö kõnaãaç'mabái, makari banö tibãbãina:*
3848. *banö raribia hi dötöa, dabanã, makari banö kõnaãübãina.*
3849. *banö kõmama, makari bai namaãia baxikuãirana.*
- 
3837. makari a banö manso fazer queria, banö amansar-se quiz não, zangou-se, assentou-se.
3838. makari a banö conversar fez (falou-lhe em primeiro lugar), agora banö makari com amansou-se.
3839. aquelles dois amansaram-se, outra vez zangaram-se não.
3840. agora de manhã aquelles dois : roçado novo em casa fazemos, fizeram, foram.
3841. agora makari a banö disse : banö, tu paus tirar vai! eu yarina tirar vou, fez.
3842. banö sim! fez, foi, paus muitos derruba, acabou.
3843. makari yarinas muitas corta, acabou.
3844. banö tem preguiça, dali mesmo fugiu, foi, de makari da mulher casa dentro entrou, entrou, deitou-se.
3845. de makari a mulher perguntou-lhe, banö febril estar queria (finjia), deitado está.
3846. de makari a mulher mezinha fez, a banö deu, banö bebeu, deitado estava.
3847. makari a banö chamou muito tempo (no roçado), makari de banö atrás foi :
3848. a banö de la mesmo um pau matou, pensando, makari a banö chamando foi por todo o caminho.
3849. banö respondeu não, makari do caminho no meio voltou.

3850. *makari inū vōi, makari rawē hiwō tā rikixū, rawē ai iuka: irikī, banōrā mī ūiyamamō?* aka.
3851. *makarī, banōrā iunái, dakakiki, aka.*
3852. *banō iunanikapai, kaxái, dakakō.*
3853. *makari banō ki datōa, kuxikāi, dáu bi tāxō, rawē iura tibi dáu tcīnia.*
3854. *ranūkāi banō ana kaxama.*
3855. *makarī banō iuka: banō, mī raç'kai iunái?* aka.
3856. *—ō hi dōrai, hī ō mamaqi kāunakō, ō ikai, aka.*
3856. *ranūkāi, banō ma pōtaç'kaya, makarī ana banō dáu inā, banō ma pōa, dakakō.*
3857. *mōxō kiri makarī banō iukakī: banō, mī ma pōamō?* aka.
3858. *ō ma pōaki, aka.*
3859. *makarī banō iōikī: banō, hiwō wanūkawō.*
3860. *abāini, ma ka, banō makari tibākī.*
3861. *makari hōpō iakī, kōyōtā, hi dikabi iakī, kōyōtā.*
3862. *makari kini waxō, hi nīkī, kōyōtā, hōpō tçuça, kōyōtā.*
- 
3850. makari embora veio, makari, sua casa em entrou, a sua mulher perguntou: iriki, a banō tu viste não por ventura? fez.
3851. —makari, banō febril está, deitado está, fez.
3852. banō febril finjia-se, chorava, deitado estava.
3853. makari banō com amedrontou-se, correu, meizinha tirar foi, em seu corpo todo meizinha espremeu.
3854. agora banō outra vez chorou não.
3855. makari a banō perguntou: banō, tu por que febril estás? fez.
3856. —eu pau derrubei, o pau eu sobre cahiu, eu faço (fiquei febril), fez.
3857. agora banō já bom quasi está, makari outra vez a banō meizinha deu, banō já ficou bom, deitado ficou.
3857. de manhã makari a banō perguntou: banō, tu já bom ficaste por ventura? fez.
3858. —eu já bom fiquei, fez.
3859. makari a banō disse: banō, casa fazer vamos!
3860. fez, sahiu, já foi, banō de makari atraz foi.
3861. makari yarina carrega, acabou, paus tambem carrega, acabou.
3862. makari buracos fez, os paus enterra, acabou, *us gommos de yarina* dobrou, acabou.

3863. *maḡari inaxō, banō iuḡa: banǽ, mī hōpō ōa inā ḡatciḡai? aḡa.*
3864. *ǽ mia inā ḡatciḡai, aḡa.*
3865. *raç'ḡa waḡī, ḡōyōtā, xōbō aḡī, ḡōyōtā, ratō hiwō mōrā riḡixū.*
3866. *maḡari rawǽ āi iōiḡī: ǽ āinǽ, ǽ ma xubō waḡī, ḡōyōa-ḡi, mōxō ḡiri maōnūḡawǽ, aḡa.*
3867. *mōxō ḡiri maōi bōabō, maōi, ḡōyōtā, xōḡi tauruḡi, ḡōyōtā.*
3868. *ranūḡāi atḡa banāḡī, mani banāḡī, pua banāḡī, iuḡu banāḡī, barā banāḡī, nixi barā banāḡī, tawa banāḡī, raté, banāḡī, ḡōyōtā.*
3869. *ranūḡāi raç'ḡa waḡī ḡōyōtā.*
3870. *maḡari āiya, banō āiyōma.*
3871. *banō hinīḡī, maḡari āi txuta, banō maḡari āi txutāḡī, baḡō-wa.*
3872. *maḡari cinaḡī, banō ḡuxa, ḡaxaya.*
3873. *maḡari cinaḡūi, maḡari binu bi tāxō, banō ḡuxa, mawaḡǽ.*
3874. *maḡarī āi datōi, rawǽ nabō ḡi ḡa.*
3875. *maḡari rawǽ āi bōnai, bai tanái, ḡuxiḡuḡua.*

3863. makari subiu (para cobrir a casa), a banō perguntou : banō, tu yarina me dar queres? fez.
3864. —eu te dar quero, fez.
3865. assim fizeram, acabaram, a casa fizeram, acabaram, sua casa dentro entraram.
3866. makari a sua mulher disse : minha mulher, eu já a casa fiz, acabei, amanhã mudemo-nos! fez.
3867. de manhã mudar-se foram, mudaram-se, acabaram, dos milhos os pés mondarām, acabaram.
3868. agora macaxeiras plantam, bananeiras plantam, carás plantam, feijões plantam, mamoeiros plantam, jirimuns plantam, cannas plantam, só, plantam, acabaram.
3869. agora, assim fazem, acabaram.
3870. makari mulher-com, banō mulher-sem é.
3871. banō excitou-se, de makari a mulher fornicou, banō de makari a mulher fornicou, emprenhou-a.
3872. makari zangou-se, a banō espancou, este chorando está.
3873. makari zangou-se muitissimo, makari o cacete tirar foi, a banō espancou, morreu.
3874. de makari a mulher amedrontou-se, suas gentes com foi *ter*.
3875. makari sua mulher procurou, o caminho arremeda, correu de um lado para outro.

3876. *makari ai hunökāikē, makari: ai i tanū, ika, kaya.*  
 3877. *makari rawē nabō ki hikixū, rawē nabō iukakī: ē nabō, ōarā, ē ai banē txuta, banē ē ai bakōwa, banō ē kuxaya, ē ai nōri hunōkiranaki.*  
 3878. *rawē nabō makari iōia: mi āincē ōani dakakiki, aka.*  
 3879. *makari rawē ai i tāni, vōkirā.*  
 3880. *rawē hiwō tā rikixū, makari rawē ai iukakī:*  
 3881. *—iriki, mī raç'kai hunökāixinamē? aka.*  
 3882. *—rabia mī banō dōtōkē, datōi, ē hōnōkāixinaki, aka.*  
 3883. *banō maiwakī, kōyōtā, maniabō.*  
 3884. *iriki makari ki datōi, uxamaikāikāini, mōxō mōrā iriki uxama.*  
 3885. *makari iriki iukakī: iriki, mī raç'kai uxamai kai? aka.*  
 3886. *iriki iōiki: rabia mī ōa dōtōtixināi, ē ikai, aka.*  
 3887. *makari iriki iōiki: iriki, datōyamawō, ē mia kuxamakirā, ōxawō! aka.*  
 3888. *iriki uxaya, pōnaya, bōç'tēxō, mabōx aki, kōyōtā.*

3876. de makari a mulher fugiu, makari : a mulher buscar vou, fez, indo está.  
 3877. makari suas gentes com entrou, a suas gentes perguntou : minhas gentes, eu, á minha mulher banō fornicou, banō minha mulher emprehou, banō eu espancando estava, minha mulher para ca fugiu, veio.  
 3878. suas gentes a makari disseram : tua mulher acolá deitada está, fizeram.  
 3879. makari sua mulher buscar foi, vieram.  
 3880. sua casa em entrou, makari a sua mulher perguntou :  
 3881. —iriki, tu por que fugiste hontem por ventura ? fez.  
 3882. —mesmo tu banō mataste, amedrontei-me, eu fugi hontem, fez.  
 3883. banō enterram, acabaram, deitaram-se.  
 3884. iriki makari com amedrontou-se, dormia-não toda a noite, escuro dentro iriki dormiu-não.  
 3885. makari a iriki perguntou : iriki, tu por que dormir-não vais ? fez.  
 3886. iriki disse : mesmo tu me matar podes, pensei, eu faço (durmo não), fez.  
 3887. makari a iriki disse : iriki, amedronta-te não ! eu te espanco não, dorme ! fez.  
 3888. iriki dormiu, amanhecendo está, acordaram, mingau bebem, acabaram.

3889. *maḵari iunô taurui ḵa, iriḵi piti bawa, tḵauḵḵḵ.*
3890. *huni bôtḵa vuaya, iriḵi datöi, ḵuxiḵāi, rawḵḵ bönö iöia, rawḵḵ bönö ḵuxiḵirā, üüiöa.*
3891. *huni bôtḵabô vuaya, maḵarī iuḵa: miarā mī tḵuamḵḵ? aḵa.*
3892. —*rabia ḵḵ mi nabôḵi, aḵa, ḵḵ mi ḵi baiöái, maḵarī, aḵa.*
3893. *maḵari dici töwöxū, huni dici namaḵi tḵāuḵḵ, iriḵi maböx' böxūā, aḵa, daaḵḵḵ.*
3894. *ranū iriḵi huni rātxawái: miarā mī tḵuamḵḵ? aḵa.*
3895. *rabia ḵḵ mī nabôḵi, nuḵū nabô ôanua ḵḵ vöai, mi ḵi baiöürā, aḵa.*
3896. *ana iriḵi xöḵi pati daci imaxô, runi inā, runi xöḵi pati piḵi, ḵöyötā, ranūḵāi huni inū ḵaya.*
3897. *maḵari rawḵḵ hiwö tā hiḵixū, xöḵi pati imaxô, piḵi, ḵöyötā, bari ḵaya, maḵari ḵarô pöxai ḵa.*
3898. *banö iöxīnī maḵari ḵuxa paia.*
3899. *maḵari datöi, ḵuxiḵirā, rawḵḵ āi iuia: ḵḵ āinḵḵ, banö iöxīnī öa dötö paia, ḵḵ vuaki, aḵa.*
- 
3889. makari dos legumes os pés mondar foi, iriki a comida cosinhou, assentou-se.
3890. varão outro vindo está, iriki amedrontou-se, correu, foi, a seu marido disse, seu marido correu, veio ver veio.
3891. o varão estranho vindo está, makari perguntou: tu, tu quem por ventura és? fez.
3892. —mesmo eu de tuas gentes sou, fez, eu tu com passear vim, makari, fez.
3893. makari rede armou, ao varão da rede no meio assentou, iriki mingau trouxe para *elle*, bebeu, deitou-se.
3894. agora iriki ao varão conversar fez: tu, tu quem por ventura és? fez.
3895. —mesmo eu de tuas gentes sou, de nossas gentes acolá eu vim, tu com passear vim, fez.
3896. outra vez iriki milhos verdes muitos assou, ao varão deu, o varão milho verde come, acabou, agora o varão embora indo está.
3897. makari sua casa em entrou, milho verde assou, come, acabou, sol indo está, makari lenha rachar foi.
3898. de banö a alma a makari espancar quiz.
3899. makari amedrontou-se, correu, veio, a sua mulher disse: minha mulher, de banö a alma me matar quiz, eu vim, fez.

3900. *raç'ka wakī, kōyōtā, makarirā raç'kanikiaki, rawœ bōtça dōtōarā, makari inū, irikirā raç'kanibōkiaki.*
3901. *ramōç'té hiwōabōrā, mawa iōnō txakáikuiyā ratō hiwō tanā, makari inū, irikirā raç'kanibōkiaki: na rabia makari miyoirā ratéxūki, yamakī.*
3902. *œ nabō bakōrā oç'kanikiaki.*
3903. *ratō kōnarā mana inū, kupirā, rabō dabō oatēarā.*
3904. *ratō ibōā rabō dabō pia waxūna rabō dabō piaya bukatci.*
3905. *ratō ōpa manā iōinikiaki: ōpā, ōarā kupi bō œ piyai kai, aka.*
3906. *rawœ ōpā iōiki: œ bakœ, piaya txai buyamakawœ, nōnu txaima iça dōtōkawœ, ratō a.*
3907. *bakō pix'ta hœ ika, kai.*
3908. *manā kupi iōiki: kupi, œ ōparā: txai buyamakawœ, txaimaxū iça dōtōkawœ ōa waxuki, kupi, aka.*
3909. *kupī nikatā, hœ ika, ranūkāi rabōrabō pia mōç'pua, rabō dabō bai tanái, bōébō, ni mōrā rikixū, ūikūbāinébō.*
3910. *rabō dabōrā datōiç'marā, rabō dabō ni mōrā bai tanai, bōébō.*
3900. assim fez, acabou, makari assim fez, a seu irmão matou, makari tambem, iriki assim fizeram.
3901. elles sosinhos moram, muito legumes abundando muitissimo estão sua casa em : makari tambem, iriki assim fizeram, esta mesmo de makari historia até aqui : tem não mais.
3902. de minhas gentes meninos assim fizeram.
3903. seus nomes manā tambem, kupi eram, aquelles dois de meu tamanho eram.
3904. seu pai seu aquelles dois frechas fez para, aquelles dois caçar irem para.
3905. a seu pai manā disse : pai, eu kupi com eu caçar vou, fez.
3906. seu pai disse : meus filhos, caçar longe ide não ! aqui, longe-não, passarinhos matai ! áquelles fez.
3907. os meninos pequenos : sim ! fizeram, foram.
3908. manā a kupi disse : kupi, meu pai : longe ide não ! de longe não passarinhos matai ! me fez, kupi, fez.
3909. kupi ouviu ; sim ! fez, agora aquelles dois frechas empunharam, aquelles dois o caminho arremedam, foram, mata dentro entraram, olhando vão por todo o caminho
3910. aquelles dois medrosos-não eram, aquelles dois mata dentro o caminho arremedam, foram.

3911. *kupī iça mawa, iça vuaya, manā kupi iôikî: kupī, iça vui-kiki, oã tçakanū, mīā mawawö, aça.*
3912. *kupī hœ iça, iça mawa, iça vuaya, manā iça bötixö, pia bitā, pia titimaya, içapā mana bötia, iça kuxikāinaya*
3913. *kupī mana iôikî: manā, iça tibākūbāikî, iça dötönūkawö, aça.*
3914. *manā hœ iça, kaya, rabô dabö unāxubira iça ūikūbāini.*
3915. *ranūkai iça unāxubira kaya, kupi mana iôikî: manā, œāri iça anū, oã tibāi vöwö, aça.*
3916. *manā hœ iça, tibāi vuaya, iça pix'ta hi wœ tçaukœ, kupi iça tçakakatci pia bixū, pia titimaxö, pia bix'kua, kupi iça aça.*
3917. *kupī mana iôia: manā, œ iça axuki, oã dakakiki, bi tāwœ, manā, aça.*
3918. *mana bönima, hœ ikaini, kaya, manā iça bixū, böaya.*
3919. *mana kupi dapi nixū, kupi iôikî: kupī, mī mawa mötçapa dukî, aça.*
- 
3911. kupī um passarinho arremedou, o passarinho vindo está, manā a kupī disse: kupī, o passarinho vindo está, eu atiro, tu arremeda! fez.
3912. kupī: sim! fez, o passarinho arremedou, o passarinho vindo está, manā o passarinho avistou, îrecha tirou, frecha armando está, o passarinho a manā avistou, o passarinho correndo está.
3913. kupī a manā disse: manā, do passarinho atraz vamos por todo o caminho! o passarinho matemos! fez.
3914. manā: sim! fez, foram, aquelles dois de vagar o passarinho olhando foram por todo o caminho.
3915. agora, o passarinho de vagar indo está, kupī a manā disse: manā, eu tambem, o passarinho mato, de mim atraz vem! vem! fez.
3916. manā: sim! fez, atraz veio vindo está, o passarinho pequenino pau com assentou-se, kupī o passarinho frechar para a frecha tirou, a frecha armou, a frecha disparou, kupī o passarinho matou.
3917. kupī a manā disse: manā, eu o passarinho matei, ali deitado está, tirar vai, manā! fez.
3918. manā alegrou-se; sim! fez, foi, indo está, manā o passarinho tirou, trazendo está.
3919. manā de kupī perto ficou em pé, a kupī disse: kupī, tu muito marupiara oh! fez.



3920. *kupī iōikī: raç'kámãkãî? aka.*
3921. *ranūkãî rabô dabö bai ki tax'nia, báî tanái, bóébö.*
3922. *kupī ana iça mawa, iça kôôwaya.*
3923. *kupī iça mawaya, manã inô bötia, manã kupi iôia: kupī, tôa inô vuai, nuku piôkiki, hi wã inanãwã, kupī, aka.*
3924. *kupī kuxikãî, hi wã inaya, mana ratiô inái.*
3925. *ranūkãî inô ratô bötia, inô kuxikirã, ratô uã, hi wã ina, maniabô, inô manã kiri uã, tókörãiki, nikã.*
3926. *kupī datöiç'ma, mana datöya, manã datöi, kaxaya.*
3927. *kupī mana iôikī: manã, inũ nuku pi katciikikiki, inu dötönã-wã, aka.*
3928. *kupī mana iuka: manã, mĩ datöai? aka, manã iôikī: ã datöai, kupī, aka.*
3929. *ranūkãî kupī datöama, rawã pia bitã, inu tçaça, inũ biç'ika, kuxikãî, hi dapi nitã, pia tçökatã, inu tókörãika, nikã.*
3930. *manã rawã piari bitã, inu tçaça, inu tókörãika, pia bitã, pia kôyôwaya.*
- 
3920. *kupī disse : então ! (não sou mesmo ?), fez.*
3921. *agora aquelles dois caminho com sahiram, o caminho arremedaram, foram.*
3922. *kupī outra vez passarinho arremedou, o passarinho cantando está.*
3923. *kupī o passarinho arremedando está, manã uma onça avis-tou, manã a kupī disse : kupī, acolá uma onça vem, nos comer vindô está, pau com trepemos, kupī ! fez.*
3924. *kupī correu, pau com trepando está, manã delle atraz trepou.*
3925. *agora a onça aquelles avistou, a onça correu, veio, aquelles viu, pau com treparam, estavam quietos, a onça de cima para o lado olhou, rosna, está de pé.*
3926. *kupī medroso é não, manã medo etm, manã amedronta-se, chorando está.*
3927. *kupī a manã disse : manã, a onça nos comer quer, a onça matemos ! fez.*
3928. *kupī a manã perguntou : manã, tu amedrontado estás ? fez, manã disse : eu amedrontado estou, kupī, fez.*
3929. *agora kupī amedrontou-se não, sua frecha tirou, a onça frechou, a onça gritou, correu, foi, do pau perto em pé ficou, a frecha arrancou, a onça rosnou, em pé está.*
3930. *manã sua frecha tambem tirou, a onça frechou, a onça ros-nou, a frecha tirou da ferida, a frecha mordendo está.*

3931. *kupī paqa bitā, inu hūiti kī tçaka, inô ma mawaxara, tēitka, pia kōyôkōyôakaya.*
3932. *kupī ana paqa bitā, rabianôri tçaka, inu tēitka, daçakçē.*
3933. *mana rawçē pia wçeri inu tçaka, ranūkāi inu mawakçē.*
3934. *rabô dabô bôtôxū, kupī mana iônôkī: manā, inô ūi tāwçē, raç'ka ma mawamçēkainā, aça.*
3935. *mana datōi: çē kamaki, ikaya, kupī iôikī: mī mawa datōki, mī āibu kōç'kaki, datōrā, aça.*
3936. *datōirā āibô imiç'ki, rabī hunirā datōiç'maki, manā, aça.*
3937. *mana ūi kamakçē, kupī datōiç'marā, kupī inô ūi kaya, kupī inô ūia, mawarakakçē.*
3938. *ranūkāi kupī mana iôikī: manā, nukū öpa iôinūkawö rabô inu xatö iônünā, aça.*
3939. *manā hçē iça, bôébô, ratö hiwö tā rikixö, ratö öpa iôi: çē öpa, nukünā mawa inô kōnoya, öwapaxöni nū döïöa, daçakiki, ūi bökawçē, ratö a.*
3940. *mana rawçē ibô raç'kari wa, ratö ibô: ūinūkawö, iça.*
- 
3931. kupī a frecha de taquara tirou, da onça coração com frechou, a onça já morreu quasi, cahiu, a frecha mordendo, mór-dendo está.
3932. kupī outra vez frecha de taquara tirou, no mesmo logar tambem frechou, a onça cahiu, deitada ficou.
3933. manā sua frecha com tambem a onça frechou, agora a onça morreu.
3934. aquelles dois desceram, kupī a manā mandou : manā, a onça ver vai ! como (si) já morreu por ventura, fez.
3935. manā amedrontou-se : eu vou não, fazendo está, kupī disse : tu muito medroso és, tu mulher igualas, medroso és, fez.
3936. quem se amedronta mulher faz (amedronta-se), porém o varão amedronta-se, manā, fez.
3937. manā ver foi não, kupī amedrontou-se não, kupī a onça ver foi, kupī a onça viu, morreu, deitada está.
3938. agora kupī a manā disse : manā, a nosso pai dizer nós vamos ! aquelle a onça cortar vir para, fez.
3939. manā : sim ! fez, foram, sua casa em entraram, a seu pai disseram : meu pai, nós muito onça pintada, grande muitisimo, nós matamos, deitada está, ver vinde ! aquelles fez.
3940. manā a seu pai assim tambem fez, seu pai : ver nós vamos ! fez.

3941. *bötçā duö bônū, bötçā nupō inū, matxatō inū, pia möç'pô-birani, vuaya, ũikūbirānabô, mana inū, kupī ratō ũima.*
3942. *rawē inô bötixū, manā, kupī öpā iôikī: ratêô inô kônöya ē bakö dötöa dakamēkai? aka.*
3943. *ranūkai kupi iukaki: kupī, tçuā tçakaki taöwamē?*
3944. *öpa, ē tçakaki taöwaki, manarā datöi, kaxayarā, ē möç'ti ē inu dötöaki, aka.*
3945. *mana datöi, kaxaya, ē inu dötöaki, öpā, aka.*
3946. *ē bakē, mī mawa mötçapaki, mī datöiç'maki, ē bakē, aka.*
3947. *rawē bakö uçākī.*
3948. *ranūkai manā rawē ibô iôikī: öpā, nukurā nū iça mawai, nönô nikē, inu vuai, ē bötixū, ē kupi iôia, kupi bö ē inanikē.*
3949. *inū nukū pi pái, hi namā nia, tokörēikaya, kupī hūiti ki tçaka, mawakē.*
3950. *öari tçakakē, ē akaki, aka, öari ē tçakaki, öpā, aka, öpā ē datöaki, aka.*
- 
3941. outro machado leva, outro faca tambem, terçado tambem, frechas empunharam, foram, vindo estão, olhando por todo o caminho vieram, manā tambem, kupī aquelles mostraram.
3942. sua onça avistaram, de manā, de kupī o pai disse : daquella grossura onça pintada meus filhos mataram, deitada está por ventura? fez.
3943. agora a kupī perguntou : kupī, quem frechou, primeiro fez por ventura?
3944. —pai, eu frechei, primeiro fiz, manā amedrontou-se, chorando estava, eu só, eu, a onça matei, fez.
3945. manā amedrontou-se, chorando estava, eu a onça matei, pai, fez.
3946. —meu filho, tu muito marupiara és, tu medroso-não és, meu filho, fez.
3947. seu filho riu-se.
3948. agora manā a seu pai disse : pai, nós, nós passarinho arremedavamos, aqui em pé ficamos, a onça vinha, eu avistei-a, eu a kupī disse, kupī com eu trepei *num pau*.
3949. a onça nos comer queria, pau sob em pé ficou, rosnando estava, kupī coração com frechou, morreu.
3950. eu tambem frechei, eu matei, fiz, eu tambem, eu frechei, pai, fiz, pai, eu amedrontei-me, fez.

3951. *rawæ öpã mana iôikî:*  
 3952. *manã, mî äibô kôç'kaki, datörã, aka.*  
 3953. *datöirã äibô imiç'bi, rabî hunirã datöiç'maki, aka.*  
 3954. *ranükãi runi dabötã inô xatöbãini, bôébô, bakö mix'tibô*  
*ratô ibô tibãi, bôaibô.*  
 3955. *ratô hiwö tã rikixü, hunibô daci ratô iôia.*  
 3956. *rabô iôikani: bakö mix'ti dabötã inu dötöabô iuikîka, akabô,*  
*bakö mix'tiborã datöiç'ma iuikîka, akabô.*  
 3957. *ranükãi äibéibô atça bi tãxô.*  
 3958. *ranükãi kupî öpã kupi pia daci waxünikîaki, kupirã.*  
 3959. *mana dikabi rawæ öpa pia daci waxünikîaki, manarã.*  
 3960. *æ nabô baköbôrã öatëarã ratô öpã pia waxunarã, raç'kani-*  
*bôkiaki, inu dötöirã.*  
 3961. *rabî ratô öpa ratô ana pia waxünikîaki.*  
 3962. *bakö mix'tibôrã, mana datöirã, kupi datoic'marã, æ nabô*  
*baköbô inu akirã, raç'kanibôkiaki.*  
 3963. *bakö mix'tibôrã raburã xanæ ibô duawanikîaki.*  
 3964. *kupirã mawa mötçapaçæ, xanæ ibô pia böna waxünikîaki,*  
*rabô kupî ra yaxü iunaça dötönünã.*
3951. seu pai a manã disse :  
 3952. —manã, tu mulher parece, medroso és, fez.  
 3953. quem se amedronta mulher faz (só mulher se amedronta),  
 porem varão amedronta-se-não, fez.  
 3954. agora varões dois a onça cortaram, sahiram, levaram, os  
 meninos pequeninos de seu pai atraz vão, foram.  
 3955. sua casa em entraram, aos varões todos áquelles disseram.  
 3956. aquelles disseram : meninos pequeninos dois onça mataram  
 oh ! fizeram, meninos pequeninos medrosos-não oh !  
 fizeram.  
 3957. agora as mulheres macaxeira tirar foram.  
 3958. agora de kupî o pai, kupî frechas muitas fez para, para kupî.  
 3959. manã tambem seu pai frechas muitas fez para, para manã.  
 3960. de minha gentes meninos de meu tamanho, seu pai frechas  
 fez para elles, assim fizeram, onça quando mataram.  
 3961. porem seu pai aquelles outra vez frechas fez para.  
 3962. os meninos pequeninos, manã medroso, kupî medroso-não,  
 de minhas gentes os meninos onça quando mataram,  
 assim fizeram.  
 3963. aos meninos pequeninos áquelles o tuxaua agradou.  
 3964. kupî muito marupiara era, o tuxáua frechas novas fez para  
 elle, aquellas kupî ellas com caça matar para.

3965. *ã naburā raç'kanikiaki, baqö miç'tibô inu aqa, pirā.*  
 3966. *na baqö mix'tibô inu ani ã miyoirā ratéxūki, yamaki*
3967. *ãibô öç'kanikiaki, marax'nukuxū ia bi kãtcirā.*  
 3968. *nukurā nū raç'kariaköanai, marax'nukuxū, ia birā, ã nabô inibôkiaki.*
3969. *rabô daböç' hiwöa, nukurā nū kãidiamaköna, rabô dabötã nuku iumöwanikiaki.*
3970. *öç'kanikiaki ëburā.*  
 3971. *rawā bönö piayai kaqã, ramöç'té baxikua, marax'nukuxū, ia bibãibãini.*
3972. *rawã bönã titötixinãi, iöinikiaki: ã bönã, mĩ piayai kaxünã, hiwö këmaxū, hi böma têtãabãibãiwã, bönimaki atça vuabãibãinünã, aqa.*
3973. *rawã bönö hã iqa, möxô kiri runi piayai kaqã, ãibô bôtôkãwã, rawã mabiti marax'nukuxū, ia bi, tçaukã, atça vuama, tçaukã.*
3965. minhas gentes assim fizeram, os meninos pequeninos a onça mataram, comeram.
3966. esta dos meninos pequeninos *que* a onça mataram, minha historia até aqui, tem mais não.
3967. a mulher assim fazia : escalpava-se, piolhos tirar para.
3968. nós, nós assim tambem nos faziamos, nos escalpavamos, piolhos tiravamos, minhas gentes faziam.
3969. aquelles dois sós moram. nós, nós ainda nasceramos não, aquelles dois nos criaram.
3970. assim fazia a mulher.
3971. seu marido caçar ia, ella sós'nha ficava, escalpava-se, piolhos tirava todos os dias.
3972. a seu marido, surprehendel-a podia lembrou-se, disse : meu marido, tu caçar foste, de casa te acercaste, do pau a sapopema bate, bate todos os dias ! me alegrei, macaxeira cosinhar todos os dias para, fez.
3973. seu marido : sim ! fez, de manhã o varão caçar ia, a mulher descia da rede, sua da cabeça pelle escalpava se, piolhos tirava, sentava-se, macaxeira cosinhava não, assentava-se.

3974. *rawā bönö kuma böma tētēakaya, kuxikawā, rawā mabiti rawā buç'ka mabitikia, kuxikawā, atça bi tãxō, atça vua.*
3975. *kukatçaikaya, rawā bönö hikixū, rawā ai iōiki:*
3976. *ā āinā, ö kuma böma tētēakayarā, mi bönimaxumā? aça.*
3977. *ā bönimaxuki, ā bönā, aça.*
3978. *rawā bönā mari böa, vuaçū, atça yabi piébō.*
3979. *pia, oxaxini, möxō kiri böç'tāçaini.*
3980. *vuni piayai kaçā, ēbō marax'nukuxū, ia bi, tçaukā.*
3981. *rawā bönö kuma böma tētēakaya bönimakawā, atça vua, tçaukā.*
3982. *hawā bönö hikixū, tçanaç' böa, pia, uxaxini.*
3983. *pönaya, piayai ka.*
3984. *rawā āinā marax'nukuxū, ia bi, tçaukā.*
3985. *ranūkai huni máiç'vōi.*
3986. *huni iōiki: ā āinā: vuki, kuma böma tētēawō, öa wamaçi, rawa waiikimāçai? üi tãnō.*
- 
3974. seu marido de cumarú a sapopema batendo, batendo está, corria, ia, da sua cabeça com a pelle sua cabeça encou-rava, corria, ia, macaxeira tirar ia, a macaxeira cosinhava.
3975. fervendo está, seu marido entrava á sua mulher dizia :
3976. —minha mulher, eu de cumarú sapopema batendo, batendo estava, tu te alegraste por ventura? fazia.
3977. —eu me alegrei, meu marido, fazia.
3978. seu marido cutia trouxe, cosinhou, macaxeira tambem comeram.
3979. comia, dormia toda a noite, de manhã acordava, ia.
3980. o varão caçar ia, a mulher escarpava-se, piolhos tirava, sentava-se.
3981. seu marido de cumarú a sapopema batia, batia, alegrava-se, macaxeira cosinhava, assentava-se
3982. seu marido entrou, cutiara trouxe, comeu, dormiu a noite inteira.
3983. amanhecendo está, caçar ia.
3984. sua mulher escarpava-se, piolhos tirava, assentava-se.
3985. agora o varão sem nada veio.
3986. o varão disse (comsigo): minha mulher: vieste, de cumarú a sapopema bate! bate! me fez; que fazendo está por ventura? ver vou.

3987. *iķa, vuaya, hiwö ķöma, unāxubira hunöķūķiranaya.*  
 3988. *āibō ia bi, tķauķē, huni bōtixū, iōiķi: raç'ķa wamiç'mōē ē piayai ķakōnā.*  
 3989. *tōķōapa? iķa.*  
 3990. *txatikirā, tōķōaķa.*  
 3991. *rawē āi biç'iķa, ramauri rawē buç'ķa biti mabitikia.*  
 3992. *rawē bōtōķō rauri dabanē, rawē tōxō biti yōri bōtōķu wamaķiaķi, rauri dabanā.*  
 3993. *nukū bōtōķō bitirā tōxōriķiaķi, raķia nukū tōxō bitirā bōtōķōriķiaķi.*  
 3994. *ēburā raç'ķa yamaķiaķi.*  
 3995. *rawē bōnō bōtimarā, ia biai, bōtimayamaķiaķi.*  
 3996. *nukurā nū raç'ķariaķōanaiaķiaķi.*  
 3997. *āiburā raç'ķa yamaķiaķi, ia biai, rawē bōnō bōtimarā.*
3998. *huni ķui ramōç'tē piaya ķaxū, iā ķōxa bimi ķāyāwā xōbō a, tķauķē.*  
 3999. *awa vuaya, oñiķē, dōnōwā hōnō mōrānō nōxōķōķawē, awa atia, atia, raç'ķaxō hōnōtima.*
3987. fez, vindo está, da casa acercou-se, de vagar escondido por todo o caminho indo está.  
 3988. a mulher piolho tirava, sentada estava, o varão avistou-a, disse (comsigo): que faz por ventura, eu caçar quando vou?  
 3989. assusto-a por ventura? fez.  
 3990. nas pontas dos pés veio, assustou-a.  
 3991. sua mulher gritou, de qualquer lado (á toa) de sua cabeça com a pelle a cabeça encourou-se.  
 3992. sua testa ali estava, pensando, de sua nuca da pelle para o lado testa fez, ali pensando que estava a testa.  
 3993. de nossa testa a pelle da nuca para o lado está, porém de nossa nuca a pelle da testa para o lado está.  
 3994. a mulher assim fez.  
 3995. seu marido espantou-a, piolhos tirava, espantou-a.  
 3996. nós, nós assim também nos fazíamos.  
 3997. a mulher assim fazia, piolhos tirava, seu marido quando espantou-a.
3998. caxinaué elle só caçar foi, da lagoa á beira na fructeira tri-lhada de bichos casa fez, assentou-se.  
 3999. anta vindo estava, viu, sucury da agua fora sahiu, foi, a anta pegou, pegou-a, assim soltar póde não.

4000. *huni kui kôxiaya, dônô bôtçã huni kui tibãkî, ma pônô nuqa, dônô atia, raç'kaxû möpamatima.*
4001. *dunôwã xôa, dunô xãkî mörânô, [mawama, dunô hũtê naça, dônô mawaya],*
- 4001 a. *huni kui xãkî mörânô kaikawã, huni kui babôa, unãxubira çaiikaya.*
4002. *rawê bôtçã kôma, çaiikî, hönöamakê, rawî bôtçã ra kî nô-kôxû, ma babôa, hawî bôtçã pöôbirana, hawî hiwö tâ rawî dici töwöxôna.*
4003. *raç'kaxû pitima.*
4004. *babôa, piama, ôxaracikawê, imanapix'takawê, mawaniikiaki.*
4005. *raikia bôtçarã hamôç'têri ka, manã nã, dunû manãudixô içô mawaya, huni kuinã kômaya, dunôwê manãudia dunô kãunayã.*
4006. *huni kui kuxiaya, dunôwãnê tibãi, huni kui, rawê baimaki, bônôa.*
4007. *donôwãnê tibãkî, txaiipa wa, huni kui ma xinanôa, tẽiikaya, dunôwãnê iayôkî, kÿyôa, raç'kaxô hönötima.*
4000. caxinauá correndo está, sucury outra do caxinauá atraz foi, já os tendões se apagaram, a cobra pegou-o, assim *elle a cobra* largar fazer pode-não.
4001. a sucury o engoliu, da sucury bucho da banda de dentro [morreu não, da sucury o coração arrancou, a sucury morrendo está].
- 4001 a. caxinauá do bucho da banda de dentro sahiu, caxinauá amolleceu, de vagar gritando está.
4002. seu irmão respondeu, *elle* gritou, deixou não (sem cessar), seu irmão *elle* com encontrou, já amolleceu, seu irmão carregou-o nas costas, veio, sua casa em sua rede armou para *elle*.
4003. assim comer pode não.
4004. amolleceu, comeu não, dormiu muitos *dias* (sem comer), magrinho ficou, morreu.
4005. poreo o irmão *elle* sosinho tambem foi, morro em, sucury de cima *do pau* coatá arremedando está, caxinauá respondendo está, sucury lá de cima, a sucury cahindo está.
4006. caxinauá correndo está, sucury atraz foi, o caxinauá, seu caminho não era, perdeu-se.
4007. sucury atraz foi, comprido fez (correu por longo espaço), o caxinauá já desfalleceu, cahindo está, sucury enrolou-o, acabou, assim soltal-o pode não.



4098. *rawã bôx'ka bôç'tê çaiikaya, hawã nabô kaxû, dônôwã dôtôxû, iôabô, uxadabôkawã, mawanikiaki.*
4009. *ã nabô huni, kõnarã buçãnã, ôç'kanikiaki, dunu ati paiarã.*
4010. *buçã pama kãyawã bôtia, pamarã iãnôwã kõxa niçã, buçãnã pama bôtia, pamara mawa iuinaka dicitû pia.*
4011. *bôçã bônimakawã, hõpô möx'tôxô, pama namã bônã waxô, xubu axû, xui wa, tçaukã.*
4012. *dunuwã kõôái, nikanikiaki buçãnã.*
4013. *nĩkái, kõyôtã, buçãnã dôi mawai, niçã, dõirã vunikiaki.*
4014. *dôi vuái, buçãnã bõtixû, txara bitã, dôi tçaka, dôi tẽitka, pôkõpõkõikaya.*
4015. *buçã tax'nĩkãunaya, dunũwanã iãnôwã mõranô tax'niria kãunikiaki.*
4016. *buçãnã dunuwã bôtia, rawã dôi ana biama, dôi bacitaç'ka putaxû, rawã pia dikabi puta, kuxinikiaki buçãnã.*
4017. *dunuwã buçã kuxiái bôtia, buçã tibã kuxinikiaki dunũwanã.*
4018. *buçãna möpama pái, mati tanái, kuxinikiaki.*
4008. sua cabeça só gritando está, suas gentes vieram, a sucury mataram, levaram-o, dormiu dois dias, morreu.
4009. de minhas gentes um varão, nome seu buçã, assim fez, a cobra quando pegal-o quiz.
4010. buçã pamaseiro trilhado muito avistou, o pamaseiro da lagoa grande á beira estava em pé, buçã o pamaseiro avistou, pamá muito caças muitas comiam.
4011. buçã alegrou-se, yarinas cortou, pamaseiro sob terceiro fez, casa fez, buraco (para ver) fez, assentou-se.
4012. sucury cantou, ouviu-a buçã.
4013. ouviu, acabou, buçã jurity arremeda, ficou em pé, a jurity veio.
4014. a jurity vem, buçã avistou-a, « txara » tirou. a jurity frechou, a jurity cahiu, batendo, batendo as asas está
4015. boçã a sahir começando está (da palhoça), sucury da lagoa grande da banda de dentro (fora) a sahir tambem começou.
4016. buçã a sucury avistou, sua jurity outra vez tirou não, a jurity no mesmo instante botou fora, suas frechas tambem botou fora, correu buçã.
4017. a sucury, buçã correu, avistou, de buçã atraz foi, correu a sucury.
4018. buçã a cobra fazer largal-o quiz, morros arremeda, correu.

4019. *dunuwānā buçā itxū kuxi, buçā ma matiraci pōkōa.*  
 4020. *buçanã nitéixū, naçaukōtā, ūiyā, dunurā tibāi, vunikiaki.*  
 4021. *buçanã dunu bōtia: dunuwanā ōa pi paikikiki, ika, ana mati bōtça tanái, kuxinikiaki bōçcēna.*  
 4022. *dunū bōçā putama, buçcē itxū kuxi, buçanā ma mati namōkçēté, namōkçēté pukōa, ma bika, ma rawcē punu nuqa, raç'ka ana kuxitima.*  
 4023. *unāxubira kaya, dunurā ma riria, unāxubira kariái.*  
 4024. *buçcēnā, tara txapō tōkōima daqa rawcē xāki bōtia.*  
 4025. *na tara txapō xāki mōrā hikipa? dunū ana ōa atiamakirā, ika.*  
 4026. *xāki mōrā hikia, pōç'daqa, rawcē vūitē bōç'té tētēiki, dakanikiaki buçānā.*  
 4027. *dunurā ma buçcē bōnōa, bōnaqaç'imabái, tara dapi daqani-kiaki dunurā.*  
 4028. *dunō vūidukūcē, huni xāki mōranō çaiikái, nika, unō nāta dabancē, kuxinikiaki dunurā.*

4019. a sucury de buçã atraz correu, buçã já morros muitos atravessou.  
 4020. buçã parou, voltou a cara, olhando está, a cobra atraz vinha, veio.  
 4021. buçã a cobra avistou: a sucury me comer querendo está, fez, outra vez morro outro arremeda, correu buçã.  
 4022. a cobra a buçã botou fora não (não largou), de buçã atraz corre, buçã já morros cinco, cinco (dez) atravessou, já cançou, já seus tendões apagaram-se, assim outra vez correr pode não.  
 4023. de vagar indo está, a cobra já cançou tambem, de vagar tambem vai.  
 4024. buçã de um pau podre podre quebrado seu ôco avistou.  
 4025. —deste pau podre podre ôco dentro entro por ventura? a cobra outra vez me pega não, fez.  
 4026. ôco dentro entrou, quieto deitou-se, seu coração só bate, bate, deitou-se buçã.  
 4027. a cobra já buçã perdeu, procurou-o muito tempo até cançar, do pau podre perto deitou-se a cobra.  
 4028. a cobra descانçou, o varão do ôco da banda de dentro grita, a cobra ouviu, la longe pensando (que estivesse gritando), correu a cobra.

4029. *hunirā dunu kuxié bötia, tax'nikawōē, dunō ūiya, ma dōnō kaḳōē.*
4030. *bōčanā ranūkāi rawōē bai ki tax'nia, kanikiaki rawōē hiwō tanā.*
4031. *bučanā, dunū ati paia, ḳa, ana nātatxái ḳāinamainikiaki buḳarā.*
4032. *na ēē dunuwā buḳēē pi paiki, tibāyamarā ēē miyōirā ratexūki, yamaki.*
4033. *dōnō nawarā oḳ'kanikiaki.*
4034. *dunu nawā hunikuū mawa rāudua aībō mawa rāudua aīwāi-maxō, rawōē aīnī ḳōnarā pairā.*
4035. *dununawa hunikuū mawa mōtḳapa, dununawarā mawa dō-ḳuya, dununawa aībō aīwāimaxō.*
4036. *dunō nawarā hawōē pia waḳ'i, mawa pia daci wai, daḳaḳōē.*
4037. *dunō nawa aīnī iukanikiaki dunō nawarā: ēē bōnōē, mī rawa waḳatci pia aḳūāi?*
4038. *dōnōnawa rawōē aī iōinikiaki: pāi, ēē piaraci wai mia ra wōē iuinaka ōwapa dōtōxūni ḳaḳatḳirā.*
4039. *donunawa rawōē aī raḳ'ḳa wa, bōnimanikiaki pairā.*
- 
4029. o varão, a cobra correu, avistou, sahio do ôco do pau, á cobra vendo está, já a cobra foi.
4030. buḳā agora seu caminho com sahiu, foi sua casa em.
4031. buḳā, a cobra pegal-o queria, foi, outra vez longe muito sahio não buḳā.
4032. esta minha da sucury que buḳā comer quiz, atraz foi, minha historia até aqui, não tem mais.
- 
4033. dunu nawa (de cobra gente) assim fez.
4034. d. n., caxinauá muito bonito, com mulher muito bonita amulherou-se, de sua mulher o nome pái era.
4035. d. n. caxinauá muito muripiara, d. n. muito faro tem, d. n. com uma mulher se amulherou.
4036. d. n. suas frechas só fazia, muito frechas muitas fez, deitou-se.
4037. de d. n. a mulher perguntou a d. n. : meu marido, tu que fazer para frechas muitas fizeste ?
4038. d. n. a sua mulher disse : pai, eu frechas muitas faço ti ellas com caças grandes matar para ir para.
4039. d. n. a sua mulher assim fez, alegrou-se pai,

4040. *ranūkāi dunónawa pia mönōkūtā, kanū daci watā, diç'pi daci mayatā.*
4041. *ranūkāi rawœ piaraci kōnōkī, kōyōtā.*
4042. *kōnōkī, kōyōtā, rawœ piaraci pōiwanikiaki.*
4043. *nawa tōtō pōi bixō, racī pōi bixū, xōtō pōi bixū, kōbō pōi bixū, kōxō pōi bixū, raté.*
4044. *ranūkāi pōi böç'tōxō, rawœ pia ki tçamixō. iumœ bixū, bui bixū, raté bixū.*
4045. *bui wœ iumœ nāxaxō, pia pōi nōakī, kōyōtā.*
4046. *raç'ka wakī, kōyōtā, rawœ bunāté ki pōi daci nanōxō, rawœ bunāté manāudi dōtā.*
4047. *ranūkāi pairā mawa pīci, ana iunu pi katciikama, rawœ bōnō iōinikiaki: œ mawa pīcial, rawara ða axūtāwœ, atça vua yabi pinūnā.*
4048. *dununawa hœ ika, rawœ pia möç'pōtā, rawœ nupō bitā, tiōcuqūtā, rawœ āi iuinikiaki: œ āini, atça vuaawō, mani yabirā nū ra yaxō pinūnā, œ xinō mia axūi kerā.*
4049. *raç'ka wabāini, ni mōrā kanikiaki.*
- 
4040. agora d. n. as frechas acabou bem, arcos muitos fez, cordas muitas trançou (para o arco).
4041. agora suas frechas muitas afia, acabou.
4042. afia, acabou, suas frechas todas empennou.
4043. de gavião pega-macaco pennis tirou, de mutum pennis tirou, de urubú pennis tirou, de jacú pennis tirou, de cujubin pennis tirou, só.
4044. agora as pennis aparou, suas frechas com pregou, fios tirou, cera tirou, só isto tirou.
4045. cera com os fios esfregou, das frechas as pennis amarra, acabou.
4046. assim faz, acabou, sua caixa com as pennis (não aproveitadas) todas despejou, sua caixa em cima pendurou.
4047. agora pai tem muita fome de carne, outra vez legumes comer quiz não, a seu marido disse : eu muito de carne fome sinto, alguma cousa mim matar vai para ! macaxeira cosida tambem comer para.
4048. d. n. sim ! fez, suas frechas agarrou, sua faca tirou, poz-se na cintura, a sua mulher disse : minha mulher, macaxeiras cosinha ! banana tambem, nós ellas com comeremos para, eu macaco prego ti matar para vou.
4049. assim fez, sahiu, mata dentro foi.

4050. *rawĕ ānĕ mawa bōnimakawĕ, atça vuaxū, mani vuani-kiaki.*
4051. *mani vua, atça vua, kŭkatçaiķaya, butōxō, māi tçāuwĕ, matci, tçauķĕ.*
4052. *donunawānā ni mōrā hikia, mawa dunōraci bōti, dōnō dōtō katciikama, binukūbāina.*
4053. *ranukāi dununawarā unāxubira ūikūbāinaya.*
4054. *inu kōnōya txaxō atia, txaxō dapi nia, tōkōrĕtōkōrĕiķaya.*
4055. *dōnōnawā inu bōtixū, rawĕ paķa pia mawa kōnōķuī bixū, inō vūitē ķi tçaķa, inū mawaya,*
4056. *inu yabi, txaxō tōtōxō, rabō dabō bōniķiaki.*
4057. *rawĕ āi, donunawa tōtō pōōbiranái, bōtia, bōnimanikīaki.*
4058. *pairā, dununawa hikixō, iōmīķiaki: pāi, na inu txaxō atixū, piāi, inō dōtōxō, rabō dabō ĕ mia bōxūāi, vuaxō, pi-riwō.*
4059. *dununawā nātē waxō, inu xatōxō, txaxō xatōxō, nātē ķi nanōrabōa.*
- 
4050. sua mulher muito se alegrou, macaxeira cosinhou, banana cosinhou.
4051. banana cosinhou, macaxeira cosinhou, fervendo estão, tirou do fogo, terra com a panela assentou, esfriou, assentada está.
4051. d. n. mata dentro entrou, muito cobras muitas avistou, cobras matar quiz não, adiante dellas passou por todo o caminho.
4053. agora d. n. de vagar olhando vai por todo o caminho.
4054. onça pintada a um veado pegou, do veado perto está, em pé, rosnando, rosnando está
4055. d. n. a onça avistou, sua de taquara frecha muito afiada muitissimo tirou, da onça coração com frechou, a onça morrendo está,
4056. da onça tambem, do veado fez serapilheira, aquelles dois trouxe.
4057. sua mulher, d. n. a serapilheira poz ás costas, traz, avistou, alegrou-se.
4058. a pai, d. n. entrou, disse : pai, esta onça o veado pegou, comia, a onça matei, aquelles dois eu ti trouxe para, cosinha ! come de pressa !
4059. d. n. moquem fez, a onça cortou, o veado cortou, moquem com botou ambos.

4060. *pai iuinaka pibāibāini, ana pītciamā.*
4061. *dununawarā mawa dunu manui: dunu a tāpa? dunū pītci, ika.*
4062. *rawē ai iōinikiaki: ē āinā, mawa nōrō ē pi katciikai, ē nōrō ati kai pīkatcirā.*
4063. *raç'ka wabāini, kanikiaki dōnōnawarā.*
4064. *xanō daka bōtixū, hi bixū, xanō dōtōnikiaki, xanōrā mawa ōwaparā.*
4065. *ranūkai xanō dōtōxō, xanō bux'tōxō, hina dōbō çækōxō, namakia bōç'tē çækō, çækō axō, kawaxō, bōnikiaki.*
4066. *rawē hiwō tā rikixō, rawē ai kawa inā: na ē nōrō māwā ē atixū, bōai, ōa bawaxōriwō pinūnā, aka.*
4067. *rawē ai hē iwanā, dunō dakuyabiç' bawaxūna, baya, butōxō, donunawa inā.*
4068. *dununawā bōkua, mawa nuōpō xōtōnikiaki painā.*
4069. *dununawanā ramōç'tē dunu pi, mawa kux'ikawāiyā, pāi kōmōi, dununawa ūi, tçaunikiaki.*
- 
4060. pai caça comeu todos os dias, outra vez de carne fome teve não.
4061. d. n. muito de cobras teve saudades : cobras matar vou por ventura? de cobra tenho fome de carne, fez.
4062. a sua mulher disse : minha mulher, muito muçú eu comer quero, eu muçú pegar vou comer para.
4063. assim fez, sahiu, foi d. n.
4064. jararaca deitada avistou, pau tirou, jararaca matou, jararaca muito grande muito era.
4065. agora jaraca matou, jararaca decapitou, do rabo a ponta cortou, no meio só pedaços, pedaços fez, embrulhou, trouxe.
4066. sua casa em entrou, a sua mulher o embrulho deu : este eu muçú grande eu peguei, trouxe, mim cosinha de pressa para ! comer para, fez.
- 4067 sua mulher : sim ! fez, a cobra com embrulho e tudo cosinhou para o marido, cosinhando-se está, tirou do fogo, a d. n. deu.
4068. d. n. desembrulhou ; muito saboroso muito sentiu o cheiro pai (pelo cheiro achou saborosa a jararaca).
4069. d. n. elle só a cobra comeu, muito engolindo com prazer está, pai cubiçou, a d. n. olhou, assentou-se,

4070. *dununawā rawē ai iukākī: pāi, mī nōrō ö bötā pi katciikai?*  
*aķa.*
4071. *pai iuiķī: ē pi katciikai.*
4072. *dununawā çēķö bötça inā, pāi pikī, ķöyötā, dununawa*  
*iuinikiaki: na nōrōnā mawa namiwā dukī, aķa.*
4073. *pāi iuiķī: na nōrōnā dunō ķöç'ka, xöpōķi.*
4074. *dununawa pai iuķa: raç'ka nuömē? aķa.*
4075. *pāi iuiķī: nuōmaki, na nōrōnā dunō ķöç'kaķi, xöpō txaiķi,*  
*aķa.*
4076. *dōnōnawā uçākī: rarō xöpōķē, nuöpōķi, xöpōrā mīmiaķi,*  
*aķa.*
4077. *raç'ka pai iuinaka nanö böç'tē pinikiaki.*
4078. *dununawā ana ni mōrā kaķō, dunuwā dötöxō, bux'ka yabi*  
*böa, ana pai ināma, ramöç'ti pikī, ķöyōnikiaki.*
4079. *pairā, rawē iōinaka ma ķöyōķē, dununawa iuinikiaki: dunu-*  
*nawā, ē iuinaka ma ķöyōaki, aķa.*
4080. *dōnōnawa rawē pia möç'pōbāini, kaķō, iawa axō, dunu*  
*atixū, dötöxū.*
- 
4070. d. n. a sua mulher perguntou : pai, tu muçú eu com comer  
queres ? fez.
4071. pai disse : eu comer quero.
4072. d. n. pedaço outro deu, pai come, acabou, a d. n. disse :  
este muçú muito carnudo oh ! fez.
4073. pai disse : este muçú cobra iguala, catinguento é (fede  
a cobra).
4074. d. n. a pai perguntou : assim saboroso é por ventura ? fez.
4075. pai disse : saboroso é não, este muçú cobra iguala, catin-  
guento muito é, fez.
4076. d. n. riu-se : ora catinguento é ! saboroso muito é, catin-  
guenta tu, tu és, fez.
4077. assim fez, pai a çaca moqueada só comeu (a que restava da  
primeira caçada).
4078. d. n. outra vez mata dentro foi, cobra grande matou, a  
cabeça tambem trouxe, outra vez a pai deu não, elle  
sósinho comeu, acabou-a.
4079. pai, sua caça já acabou-se, a d. n. disse : d. n., minha caça  
já acabou, fez.
4080. d. n. suas frechas agarrou, sahiu, foi, porco matou, cobra  
pegou, matou.

4081. *ranūkāi rarixubi iawa xatōxō, dunu çæķō, çæķō axū, dunu bux'ka putaxū, dunu iawa xōni yabi kaxaxō, bōniķiaki.*
4082. *rawcē hiwō tā rikixū, rawcē āi iuiniķiaki: cē āini, na iawa axū, rawcē xōni cē mia bōxūāi, piriwō, aka.*
4083. *pai bōnimakawcē, iawa xōni bawaxū, pinikiaki pairā.*
4084. *ranūkāi uxaracia, iči tōnōi, imana, paxiniķcē.*
4085. *dununawa iuķanikiaki: pāi, mī raç'ka iči tōnōi, imanāi, paxiāi? aka.*
4086. *—rabia mī iawa xōni ōa bōxūā, cē pima, iķai, aka.*
4087. *donunawa uķāniķiaki.*
4088. *pāi iuķanikiaki: cē bōncē, mī raç'ka ōa uķāi? aka.*
4089. *—rabia mī iawa xōni yabi dunō pima, mī iķai, pāi, anikiaki.*
4090. *pairā niķalā, pairā dunōnawa dōtō paiķi, duō bixō, çanāta-naya, dōnōnawarā pax'niķiaki.*
4091. *pairā rawcē nabō ķi nuķua, mawanikiaki pairā: na cē dōnōnawa miyōirā ratēxū cē xināi, yamaķi.*
- 
4081. agora de la mesmo porco cortou, da cobra pedaços, pedaços fez, da cobra a cabeça botou fora, a cobra, de porco a banha tambem embrulhou, trouxe.
4082. sua casa em entrou, a sua mulher disse : minha mulher, este porco matei, sua gordura eu ti trouxe para, come de pressa ! fez.
4083. pai alegrou-se, de porco a banha cosinhou, comeu-a pai.
4084. agora dormiu muitas noites, dores aguenta, emmagreceu, amarellou.
4085. d. n. perguntou : pai, tu porque dores aguentas, emmagre-cestes, amarellaste ? fez.
4086. —mesmo tu de porco banha mim trouxeste para, eu comi, fiz (adoeci, emmagreeci, amarelleci), fez.
4087. d. n. riu-se.
4088. pai perguntou : meu marido, tu porque de mim te ris ? fez.
4089. —mesmo tu de porco banha tambem, cobra comeste, tu fazes (adoeces), pai, fez.
4090. pai ouviu, pai d. n. matar quiz, machado tirou, suspendendo-o está, donunawa fugiu.
4091. pai suas gentes encontrou-se, morreu pai : esta minha de dununawa historia até aqui eu me lembro, tem mais não.



4092. *ã nabôrá hiwöabô, öç'kanibôkiki.*
4093. *ãibôrá öç'kanikiaki.*
4094. *huni bönöwayama, huni mawa tikix'dā, rawã ai tçôā iuina-  
ka axútima, bôniaya.*
4095. *rawã bönö iunaniça pai, dici wãç' daça, ôxawākāikāinaya.*
- 4095 a. *aibô böç'titi pité bawaxô, inā, pibāibāini, dici wã  
daçaxô, pité böç'ti piaya.*
4096. *rawã ainã bôniki, atça bi çaxô, vuaxô, piaya.*
4097. *huni dici daçaxô rawã ai këna, rawã ainã itxa: öa këna-  
wāiyamawö, aça, hunirā mawa tikix'kuinā rawã dici  
daça.*
4098. *ãibô böç'ti atça a tãxū, vuaxūna, piaya, rawã bönö iôiki:  
ã bönã, ã iuinaça pi kaçiciukai, ã baça bi kai.*
4099. *rawã bönö iôia: baça bi tãwã nū pinūnā, aça.*
4100. *ãibô baça bi çaxū, mawa baçaraci atiaya.*
4101. *hunibô xötö atixū, rawã pöi pötçöxô.*
4102. *hunibô rawã pöi bixô pia pöwaikaçirā, rawã pöi bixô,  
xötö böç'ti rönö namaçi nitibirānimabô.*
- 
4092. minhas gentes moram, assim fizeram.
4093. uma mulher assim fez.
4094. com um varão maridou-se, o varão muito preguiçoso era,  
sua mulher alguém caça matava não para, faminta  
estava.
4095. seu marido febril fingia-se, rede com só deitava-se, dor-  
mindo grande todo o dia está.
- 4095 a. a mulher só comida cosinhava, dava, comia todos os  
dias, rede com deitava-se, comida só comendo está.
4096. sua mulher faminta está, macaxeira tirar foi, cosinhou,  
comendo está.
4097. o varão rede com deitado a sua mulher chamou, sua  
mulher xingou-o : me chama muito não ! fez, o varão  
muito preguiçoso muitissimo sua rede com deitou-se.
4098. a mulher só macaxeira fazer foi, cosinhou para *elle*,  
comendo está, a seu marido disse : meu marido, eu  
caça comer quero, eu peixe tirar vou.
4099. seu marido disse : peixe tirar vai ! nós comermos para, fez.
4100. a mulher peixe tirar foi, muito peixes muitos pegando  
está.
4101. os varões um urubú pegaram, suas asas depennaram.
4102. os varões suas pennas tiraram, frechas empennar para, suas  
pennas tiraram, urubú só do rio no meio (á beira) sol-  
taram, vieram.

4103. *xötã raç'ka nuyatima, xötö bôniki, baça bi pái, hönö këxa niãã.*
4104. *ãibô baça bikübãiki, hönö këxa xötö nia, bötixü.*
4105. *ãibô xötö bötixü, xötö kuxiaya, ãibô raci dabanã, xötö kuxiaya, ãibô ratiö kuxi.*
4106. *xötö raç'ka nuyatima, mãi kuxi, ma hiika.*
4107. *xötö raç'ka kuxitima, xinanöa, daçaãã, ãibô atixü, böni-maya.*
4108. *mawa ratêô raci mãwã ã atixümã? xuarãwãxöni.*
4109. *raç'ka nuyatima, mãi kuxidái, ã tibãã, ati tãxömã.*
4110. *ã bönö mawa tikix' hiwö tãç' daça, öa iuinaça axüama, ã möç'ti ã raci atixuki.*
4111. *hunibô raci atixö rawã pöi böç'ti bikatci, raci nitibãini-mabô, hönö namaçi nia, atixuki.*
4112. *raç'ka waxü, ãibô bönimãki, ana baça bi kaççüikama.*
4113. *mana nã, mapököxü, xötö dötöxü, möxãki, këyötã, rawã pökô bixü, xötö böxü, rawã bönö üimama.*
4103. o urubú assim voar póde-não, o urubú faminto está, peixe tirar quer, dô rio á beira em pé está.
4104. a mulher peixe tirando ia por todo o caminho, do rio á beira o urubú de pé estava, avistou-o.
4105. a mulher o urubú avistou, o urubú correndo está, a mulher mutum pensando *que era*, o urubú correndo está, a mulher delle atraz correu.
4106. urubú assim voar póde não, terra com correu, já cançou.
4107. urubú assim correr podia não, desfalleceu, deitou-se, a mulher pegou-o, alegrando-se está.
4108. muito deste tamanho mutum grande eu peguei por ventura ! gordão muito é.
4109. assim voar podia não, terra com correu, eu atraz fui, pegar fui por ventura !
4110. meu marido muito preguiçoso casa dentro só deitado está, mim caça mata-não para, eu só eu mutum peguei.
4111. os varões mutum pegaram, suas pennas só tirar para, mutum soltaram, sahiram, rio no meio ficou em pé, peguei.
4112. assim fez, a mulher alegrou-se, outra vez peixe tirar quíz não.
4113. barranco sobre, sahiu dagua para o barranco, o urubú matou, pellou, acabou, suas tripas tirou, urubú trouxe, a seu marido mostrou não.

4114. *vuaxū, rawã bönö iôikî: ã bönã, mî raç'ka waiç'marã.*  
 4115. *mawa racî mawã hönö mamaçi nia, ã atixū, böxuki nū pi-nönã.*  
 4116. *rawã nami tôkô xuíxū, mawa xötö xöniwãkã.*  
 4117. *rawã bönö iôia: ã bönã, mawa racî xöniwã dukî! aka.*  
 4118. *rawã bönö bönimakuikî, racî mawã vuaxū, rawã bönö öaaka: rawã bux'ka öa inãwã.*  
 4119. *ãibô xötö bux'ka inã, hunî xötö böiç'a, xötö bux'ka kôró txaiçi, hunî bötixö, rawã ai iôia:*  
 4120. *ã ainã, mî mawa unãiç'mapaçi, narã racîmabî, mî xötö atixö, böa, içai.*  
 4121. —*ã bönã, ra xötömaçi, racîmawãbî.*  
 4122. —*ra racîmaçi, xötöki, putawö, aka.*  
 4123. *ãibô xötö puta, hunî iôikî: mî mawa unãiç'mapaçi.*  
 4124. *mî xötö atibirã, öa pima páiçai, mî mawai çai, aka.*  
 4125. *ãibô datöi, çaxaya, hunî iôikî: çaxayamawö, mî mawama-çirã, aka.*  
 4126. *ãibô nõçöa, daçakã.*
4114. cosinhou, a seu marido disse : meu marido, tu assim fazes não.  
 4115. muito mutum grande do rio no meio (á beira) em pé estava, eu peguei, trouxe, nós comeremos para.  
 4116. de sua carne pedaço assou, muito o urubú gordão estava.  
 4117. a seu marido disse : meu marido, muito o mutum gordão está oh ! fez.  
 4118. seu marido alegrou-se muitissimo, o mutum grande cosido, seu marido pediu : sua cabeça me dá.  
 4119. a mulher do urubú a cabeça deu, o varão o urubú encarou, do urubú a cabeça cinzenta muito é, o varão avistou-a, a sua mulher disse :  
 4120. —minha mulher, tu muito estúpida és, este mutum é não, tu urubú pegaste, trouxeste, fizeste.  
 4121. —meu marido, aquelle urubú não, mutum grande é.  
 4122. —aquelle mutum é não, urubú é, bota fora ! fez.  
 4123. a mulher o urubú botou fora, o varão disse : tu muito estúpida és.  
 4124. tu urubú pegaste, vieste, me comer fazer queres, tu morrer vais, fez.  
 4125. a mulher amedrontou-se, chorando está, o varão disse : chora não ! tu morres não, fez.  
 4126. a mulher calou-se, deitou-se.

4127. *hunibāu iuiķī: rabia nū xötö atixū, nitibirānima, atixū, böxū, pima, iķiki.*
4128. *raç'ka wa, āibô iunái, daķaķē, rawē bönö rawē āi wē dabanāiki, çāiķaya.*
4129. *āibô mawa icī tönöi, daķaķē, āibô imanapix'ta, paxiķāini, mawayamakiaķi.*
4130. *āiburā öç'ķayamakiaķi xötö piarā: ratéxūķi, yamakī.*
4131. *dumē ķui tönönī, huni ķui mawa cinatapa, mawa āibô rawēdua āiwāimaxū.*
4132. *rawē āi atça wai ķaxū, rawē até xinu axūa, āibô rawē ķaķā nō xinu nanöxū, atça bömaķi waxū, böniķiaķi.*
4133. *rôxū, rawē hiwö tā rikixū, ķaķā bôtöxū, rawē dici töwöa, dici ina, uxaniķapái.*
4134. *böķua, daķa, namai, uxa yabi, uçāyā.*
4135. *rawē ibuā iuķa: ē baķē, mī raç'ķai uxa yabi, uçāi? aķa.*
4136. *aibô rawē öwa iöiķi: öwā, ē namaķi iķaya.*
- 
4127. os varões disseram : mesmos nós urubú pegamos, soltamos, viemos, *ella* pegou-o, trouxe, comeu, fazendo está.
4128. assim fez, a mulher teve febre, deitou-se, seu marido sua mulher com penalizou-se, chorando está.
4129. a mulher muito dores aguenta, deitada estava, a mulher magrinha, amarella ficou, morreu.
4130. a mulher assim fez, urubú quando comeu : até aqui, tem mais não.
- 
4131. de tabaco fumaça aguentou, caxinauá muito valente, com muito mulher bonita amulherou-se.
4132. sua mulher macaxeira fazer foi, seu namorado macaco-prego matou para *ella*, a mulher sua cesta em o macaco-prego despejou, macaxeiras por cima fez, trouxe.
4133. veio, sua casa em entrou, a cesta abaixou, sua rede armou, rede com subiu, dormir fingiu.
4134. fechou os olhos, deitou-se, sonhou, dormiu tambem, rindo-se *está*.
4135. sua mãe perguntou : minha filha, tu porque dormes tambem, te ris? fez.
4136. a mulher a sua mãe disse : mãe, eu sonhei, fazendo estava (ria-me em sonho).

- 4136 a. *rawœ ibuā iuķa: œ bakœ, mī rawa namaxumœ? öa iuiwö nīķanōnā, aķa.*
4137. —*öwā, œ namairā, œ öç'ķaxuķi:*
4138. *œ atķa bi ķa, xinô öa axūābô, œ ķaķā ķi nanöaķiķi, ūiwœ, öwā, aķa.*
4139. *rawœ ibôā ūiā, xinu nanöķœ, rawœ ibuā āibô iuia: œ bakœ, mī namarā, mī txanimaķi, xinu nanöa.*
4140. *raç'ķa wa, āibô bönima, butuķirā, xinô bixū, ciwaya.*
4141. *domœ ķui tönönī xötöa, dani itķa mayaya.*
4142. *dömœ ķui tönönī börô tiköx'ķanā, ūiyā, rawœ āinœ xinu çanāyā.*
4143. *dumœ ķui tönönī bönikīrā, rawœ āi iuķa, rawœ āini ķönarā pairā.*
4144. *dumœ ķui tönönī pai iuķa: pāi, tçuā mia xinô axūāmœ? aķa.*
4145. —*tçuā öa axūama, atķa bi tāni, vuķirā, uxa ķatciķi, œ dici tówöa, ina, uxaraķa, namai, böç'tēā, œ öwa œ iöia: œ öwā, xinô, œ ķaķā ķi xinu nanöa, bötiakī, aķa.*
- 
- 4136 a. sua mãe perguntou : minha filha, tu que cousa sonhaste por ventura ? me dize ! ouvir para, fez.
4137. —mãe, eu quando sonhei, eu assim fiz.
4138. eu macaxeira tirar fui, macaco-prego mim mataram para, minha cesta com dentro está ; vê, mãe ! fez.
4139. sua mãe viu, o macaco-prego dentro está, sua mãe á mulher disse : minha filha, tu sonhaste, tu mentiste não, (teu sonho não mentiu) o macaco-prego dentro está.
4140. assim fez, a mulher alegrou-se, desceu da rede, sahiu, o macaco-prego tirou, sapecando está.
4141. d. k. t. sentiu cheiro, do pello a catanga exhalando-se está.
4142. d. k. t., do olho o trazeiro inclinou-se, vendo está, sua mulher o macaco-prego suspendendo está (sobre o fogo).
4143. d. k. t. levantou-se, sahiu, a sua mulher perguntou, de sua mulher o nome pái é.
4144. d. k. t. a pai perguntou : pái, quem ti macaco-prego matou para por ventura ? fez.
4145. —alguem mim matou-não para, macaxeira tirar fui, vim, dormir quiz, minha rede armei, subi, dormi, deitei-me, sonhei, accordei, a minha mãe eu disse : minha mãe, macaco-prego, minha cesta com macaco-prego dentro estava, avistei, fiz.

4146. *dumãe kũi tönönĩ nĩkãkĩ, k̄öyõtã, kãkãi, rawãe k̄önã k̄i t̄cauxõ, mawa piaraci waya.*
4147. *hawãe aĩnã xinõ, at̄ca yabi vuaxũ, dõmãe kũi tönönĩ k̄õna.*
4148. *domãe kũi tönönĩ vukĩrã, xinu pinikĩakĩ.*
4149. *ranũkãi, möxõaya, rawãe aĩ k̄i domãe kũi tönönĩ ina.*
4150. *rawãe aĩ txuta paia, rawãe aĩ ixixiiniĩkĩakĩ.*
4151. *ixiik̄aya dõmãe kũi tönönĩ iukã: mĩ raç'kãi ixixiĩk̄ai, pãĩ? aãa.*
4152. *pãĩ dumãe kũi tönönĩ iukĩ: õa txutayamawõ, ãe bux'ka icĩãinã, aãa.*
4153. *dumãe kũi tönönĩ txutama, ra bõ uxaxĩni.*
4154. *põnaya dõmãe kũi tönönĩ bõç'tãk̄awã, rawãe piaraci põi-waya.*
4155. *ranũkãi pãĩ dumãe kũi tönönĩ t̄põrõwõ dunua bitã, pãĩ t̄põrõwõ mawaya.*
4156. *dumãe kũi tönönĩ rawãe aĩ iukã: pãĩ, mĩ rawak̄atci ãe t̄põrõwõ mawai? aãa.*
4157. *—ãe bõtik̄ix'i, t̄põrõwõ ãe nawai ana bõtik̄ix'yamaĩk̄atcĩrã, aãa.*
- 
4146. d. k. t. ouviu, acabou, foi, seu escabelo com assentou-se, muito frechas muitas fazendo está.
4147. sua mulher macaco-prego, macaxeira tambem cosinhou, a d. k. t. chamou.
4148. d. k. t. veio, macaco-prego comeu.
4149. agora, escurecendo está, sua mulher com d. k. t. subiu para a rede.
4150. sua mulher fornicar quiz, sua mulher gemeu, gemeu.
4151. gemendo está, d. k. t. perguntou: tu porque gemendo, gemendo estás, pai? fez.
4152. pai a d. k. t. disse: me fornicar não! minha cabeça doendo está, fez.
4153. d. k. t. fornicou não, ella com dormiu a noite inteira.
4154. amenhecendo está, d. k. t. acordou, foi, suas frechas muitas empennando está.
4155. agora pai de d. k. t. a gaita pendurada tirou, pai a gaita tocando está.
4156. d. k. t. a sua mulher perguntou: pái, tu que para minha gaita tocas? fez.
4157. —eu estou aborrecida, gaita eu toco outra vez aborrecer-me não para, fez.

4158. *töpöröwö mawakī, k̄yōtā, pai rawē xumō bitā, iabāini, ūpax bitī bái tanai, k̄aya.*
4159. *dumē k̄uī tōnōnī ūyāyā, runi bōt̄ça rawē āi tibāi, k̄aya.*
4160. *dumē k̄uī tōnōnī rawē pia hōnōtā, bōnikawē, ratō iuiama, rawē raxi bia, rawē binō bibāini, k̄aya.*
4161. *dumē k̄uī tōnōnī unāxubira ūk̄ubāina.*
4162. *ūpax bitī k̄ōxa rawē āi huni bōt̄çā txutaya.*
4163. *dumē k̄uī tōnōnī rawē raxi bitā, unāxubima rabō dabōbi raxi wē txatia, mai yabiç' raxi çōōa.*
4164. *biç' ik̄aibō, rabōrabō domē k̄uī tōnōnī binu wā ratō k̄uxa-birani, vua.*
4165. *raç'ka wabirani, rawē hiwō tā rik̄ixū, rawē piaraci, rawē maitē bixū, rawē pōi bunātē bixū, rawē k̄anō daci bixū, rawē binuraci bia, rawē inu k̄ōnaya bitī maitē bixū, rawē iç'k̄ō hina maitē bixū, rawē iōmē daci, rawē bui daci, rawē nupōraci bik̄i, k̄yōtā.*
4166. *ranūk̄ai rawē ati iōinik̄iak̄i: ati, ē raç'ka dak̄ié mī bak̄ō ē āiwāimaxū.*
- 
4158. gaita toca, acabou, pai seu pote tirou, levou-o ao hombro, sahiu, agua tirar para o caminho arremeda, indo está.
4159. d. k. t. vendo está, varão outro de sua mulher atraz foi, indo está.
4160. d. k. t. suas frechas largou, levantou-se, aquelles falou não, sua azagaia tirou, seu cacete tirou, sahiu, indo está.
4161. d. k. t. de vagar olhando foi por todo o caminho.
4162. de agua tirar á beira, á sua mulher varão outro fornicando está.
4163. d. k. t. sua zagaia tirou, com força aquelles dois mesmos azagaia com traspassou, na terra com tudo junto a azagaia espetou.
4164. gritando estão, aquelles dois d. k. t. cacete com aquelles espancou, sahiu, veio.
4165. assim fez, sahiu, sua casa em entrou, suas frechas, seus chapéus tirou, sua de pennas caixas tirou, seus arcos tirou, seus cacetes tirou, seu de onça pintada de couro chapéu tirou, seu de japú de rabo chapéu tirou, seus fios, suas ceras todas, suas facas todas tirou, acabou.
4166. agora a sua tia (sogra) disse : sogra, eu assim (porque) sei não, com tua filha amulherei-me.

4167. *möxö mörā ã ra ki ina iixiimiç'ki.*  
 4168. *rawã atê töpöröwö mawaxūna, rawã atê nika, kamiç'ki.*  
 4169. *mī bakö hönö köxa vôtêç'ika, dakakiki, ūi tāwã.*  
 4170. *iuxabō rawã nabō kōnanikiaki: dumã kuī tönōnī ã bakö  
 dötöbāinikiki, dötöi bökawã!*  
 4171. *dumã kuī tönōnī bai köxa hunōa, hunikuibō tibābōma, du-  
 mã kuī tönōnī tax'nia, kanikiaki, rawã itxō hiwōa nō  
 kanikiaki.*  
 4172. *rawã itxō hiwōa nō rikixū, rawã itxō iukanikiaki: itxū,  
 nōnurā raç'kámãkái?*  
 4173. —*rōti, nōnurā têikanawa nukū nabō dötömiç'ki.*  
 4174. *hi buru dabō nukū nabō karō pōxai kaya, nukū nabō pō-  
 xaya, têikanawa kini mōranō tax'nixū, têtêikūkirāni,  
 rawã matxatō wã ratō bux'tömiç'ki.*  
 4175. —*datöyamawö, itxū, ã dötöi kairā, öa duö ināwā karu wa  
 tãññã.*  
 4176. —*rofi, kayamawö, têikanawa mia dötökikirā.*  
 4177. —*datöyamawö, öa dötöyamakirā, ã dötöi kai.*
4167. *escuro dentro eu ella com subi, geme, geme.*  
 4168. *seu namorado gaita tocou para, seu namorado ouviu, vai.*  
 4169. *tua filha do rio á beira estrepou-se no pé, deitada está, ver  
 vai!*  
 4170. *a velha suas gentes chamou: d. k. t. minha filha matou,  
 sahindo vai, matal-o vinde!*  
 4171. *d. k. t. do caminho á beira escondeu-se, os caxinauás atraz  
 foram não, d. k. t. sahiu (do esconderijo), foi, de seu  
 irmão mais moço casa em foi.*  
 4172. *de seu irmão mais moço casa em entrou, a seu irmão mais  
 moço perguntou: irmão mais moço, aqui que por ven-  
 tura ha?*  
 4173. —*irmão mais velho, por aqui têikanawa (gente puladora)  
 nossas gentes mata.*  
 4174. *de paus troncos dois nossas gentes lenha rachar indo estão,  
 nossas gentes rachando estão, têikanawa do buraco da  
 banda de dentro sahiu, pulando, pulando veio por todo  
 o caminho, seu terçado com aquelles decapita.*  
 4175. —*amedronta-te não, mano mais moço! eu matal-o vou, me  
 machado dá! lenha fazer ir para.*  
 4176. —*irmão mais velho, vai não! têikanawa te matar pode.*  
 4177. —*amedronta-te não! me mata não, eu matal-o vou.*



4178. *kaxū, karô pōxaya, têikanawa kini morānô tax'nia, têtêikū-  
kirāni, vōxū.*
4179. *dumē kuī tōnōni karu pōxaya, tuax' bōtça bixū, rarapi  
nitā, pōxaya.*
4180. *ranūkai têikanawa têtêikūkirānaya, ūnūbō, rôxū, rawē  
matxatô bixū, dumē kuī tōnōni bux'tô paikī.*
4181. *dumē kuī tōnōni ix'tiōxū, karô tuax' bixū, têikanawa kuxa,  
dakakiki.*
4182. *rawē itxô bōnimanikiaki: ē hutī têikanawa dōtōa, dakaki-  
ki, ūnūbukawē.*
4183. *dumē kuī tōnōni idiki: ūi bōkawē! ē têikanawa dōtōaki.*
4184. *raç'ka waxū têikanawa kuabô.*
4185. *dumē kuī tōnōni rawē itxô idiki: ē mōxô kiri inū kaihai.*
4186. *mōxô kiri inū kaxū, rawē bōtça hiwō tā rikixū, rawē itxô  
iukanikiaki: itxū, nōnōrā raç'kaimēkai?*
4187. *—hutī, nōnōrā takanawa hiwōakiki, takanawā ratô dōtō-  
katçirā oç'kamiç'ki.*
4188. *amē a tāxū, rawē ainē amē vuaya, vumiç'ki.*
- 
4178. foi, lenha rachando está, têikanawa do buraco da banda de dentro sahiu, pulando, pulando veio por todo o caminho, veio.
4179. d. k. t. lenha rachando está, lasca outra tirou, de si perto enfincou, rachando está.
4180. agora têikanawa pulando pulando veio por todo o caminho, vêem, veio, seu terçado itrou, a d. k. t. decapitar quiz.
4181. d. k. t. saltou, de lenha a lasca tirou, têikanawa espancou, deitado está.
4182. seu irmão mais moço alegrou-se: meu irmão mais velho têikanawa matou, deitado está, ver nós vamos!
4183. d. k. t. disse: ver vinde! eu têikanawa matei.
4184. assim fez, têikanawa queimaram.
4185. d. k. t. a seu irmão mais moço disse: eu amanhã embora ir vou.
4186. de manhã embora foi, de seu irmão casa em entrou, a seu irmão mais moço perguntou: irmão mais moço, aqui que ha por ventura?
4187. —irmão mais velho, aqui takanawa (gente do figado) morando está, takanawa aquelles matar para assim faz.
4188. capivara matar foi, sua mulher capivara cosinhando está, vem.

4189. *vôxū, nukū nabô iuimiç'ki ratô dötökätcirā.*  
 4190. *vôxū, nukū nabô ôç'ka wamiç'ki takanawarā:*  
 4191. *œ nabô, œ amœ a tãxô, matô i iôai matô bôtã amœ pikat-*  
*cirã, anikiaki takanawãnã.*  
 4192. *nukū nabô dötôxô, rawœ takã böç'ti tçôkaxô, pimiç'kiaki*  
*takanawarã.*  
 4193. *rakia nukū iurarã nukū puta, xötô böç'titi nukū pimiç'kiaki*  
*xötœnã.*  
 4194. *takanawarã uxanarabœnarabôtã vumiç' nukū nabô dötô-*  
*kätcirã rawœ takã böç'ti pikätcirã.*  
 4195. *takanawarã möxô kiri vui kaiiki, mia txanimarã kayamai-*  
*kawö, vuti, mia dötökikirã, anikiaki.*  
 4196. *möxô kiri takanawa rôxū: œ amœ akaki, pinübökawœ.*  
 4197. *—œ pi kai, itxô, œ mĩ bakö iôai.*  
 4198. *—kayamawö, hutĩ, kayamawö, mia dötökikirã.*  
 4199. *—datöyamawö, œ dötöi kërã, œ kai, öa dötöyamaqi, œ,*  
*œãi dötöi kai takanawarã.*  
 4200. *kaxū, hawœ hiwö tã hikixū, ranūkãi takanawã iôiki: œ*  
*ãinœ, atça vuawö, amœ yabi nũ pixãnũnã, nũ naxi*  
*kairã, rôxū, pikatci.*
4189. veio, a nossas gentes diz (convida) aquelles matar para.  
 4190. veio, a nossas gentes assim faz takanawa :  
 4191. —minhas gentes, eu capivara matar fui, vos buscar vim,  
 vós com capivara comer para, fez takanawa.  
 4192. nossas gentes matou, seu figado só arrancou, come-o taka-  
 nawa.  
 4193. poreo nosso corpo nos botou fora, urubú sós nos comem,  
 urubús.  
 4194. takanawa dormiu estes dois, estes dois (de quatro em quatro  
 dias) vem nossas gentes matar para, seus figados só  
 comer para.  
 4195. takanawa amanhã vir indo está, te convidou, vai-não, irmão  
 mais velho ! te matar póde, fez.  
 4196. de manhã takanawa veio : eu capivara matei, comer nós  
 venhamos !  
 4197. —eu comer vou, irmão mais moço, eu teu filho levo.  
 4198. —vai-não, irmão mais velho ! vai não ! te matar pode.  
 4199. —amedronta-te-não ! eu matal-o vou, eu vou, me mata-  
 não, eu, eu matar vou takanawa.  
 4200. foi, sua casa em entrou, agora takanawa disse : minha  
 mulher, macaxeira cosinha ! capivara tambem nós  
 comeremos para, nós banhar-nos vamos, viemos, comer  
 para,

4201. *dóö bi tāwǎ, ɣaru waxū bötānōnā, öa duö ināwǎ.*
4202. *ɣaxū, hönö ɣöxa höö ɣini bötixū, taɣanawā iunua: na höö ɣini mörā mökǎ miç'tówö, aɣa.*
4203. *dumǎ ɣuí tönöni rawǎ mökǎ miç'tóaya, taɣanawā rawǎ duö bitā, çanāi, dumǎ ɣuí tönöni bux'tö paikǐ.*
4204. *dumǎ ɣuí tönöni bötia, bacitaç'ɣa rawǎ mökǎ ɣini möranó tçöka.*
4205. *dumǎ ɣuí tönöni ix'tiöái, taɣanawā rawǎ duö wǎ döra paikǐ, duö wǎ taɣanawa mái böç'té döra, duö mai ɣi möç'tǎ.*
4206. *taɣanawā duö tçöka pai, duö niniái, dumǎ ɣuí tönöni taɣanawa ɣuxa, biç'ika, tǎiikaya.*
4207. *dumǎ ɣuí tönöni çaiçaiinikiaki, taɣanawa dötoarā.*
4208. *taɣanawā āini çaiçaiikái nika, bönimanikiaki taɣa pikatcivā.*
- 4208 a. *ǎ bönǎ huni dötoa, biç'ikai, ǎ nikaɣuki, ǎ bönǎ huni taɣa öa böxūǎ, ǎ piraxanai, aɣa, bönimanikiaki āiburā.*
4209. *dumǎ ɣuí tönöni róxū, rawǎ hiwö tā rikixū, āibó ɣuxa, tǎiikaya.*
- 
4201. —o machado tirar vai, lenha fiz, trazer ir para, me machado dá! (disse takanawa á mulher).
4202. foram, do rio á beira de jia buraco avistaram, takanawa mandou: neste de jia buraco dentro a mão introduze! fez.
4203. d. k. t. sua mão introduzindo está, takanawa seu machado tirou, suspendeu, d. k. t. decapitar queria.
4204. d. k. t. avistou-o, no mesmo instante sua mão do buraco fora arrancou.
4205. d. k. t. saltou, takanawa seu machado com cortal-o queria, machado com takanawa terra apenas cortou, o machado terra com apertou-se (ficou pegado).
4206. takanawa o machado arrancar quiz, o machado puxou, d. k. t. a takanawa espancou, gritou, cahindo está.
4207. d. k. t. gritou, gritou, a takanawa quando matou.
4208. de takanawa a mulher, d. k. t. gritou, gritou, ouviu, alegrou-se, figado comer para.
- 4208 a. meu marido o varão matou, gritando está, eu ouvi, meu marido do varão figado mim traz para, eu comer bem vou, fez, alegrou-se a mulher.
4209. d. k. t. veio, sua casa em entrou, a mulher espancou, cahindo está.

4210. *dumcē kuī tönöni rawcē itxô baqö iôiki: böbôwö, cē itxô iui kãwö rabô ana kãxamainönã.*
4211. *böbôxū, rawcē öpa iôia, kãxamainikiaki.*
4212. *dumcē kuī tönöni rôxū: möxô kiri cē inū kai kai, aka.*
4213. *dumcē kuī tönöni rawcē itxô bötça nô rikixū, rawcē itxô iuka-ki: raç'kãimcēkãi nönôrà, itxô?*
4214. —*rutí, nönurã tötöpãwã kumãwã töpax' nô hiwöa.*
4215. *bari kãya, vöxū, baqö pix'tã hömã ti nikcē, biumiç'ki tötörã.*
4216. *raç'ka wa, dumcē kuī tönöni nikaki, këyôtã, hömã ti hi buru nikcē, maxcē axū, ti tix'tö wcē börô waxū, baqö pix'ta max'töxö, hi börô bö axū, hunöa.*
4217. *hunöa, nikcē, bari kãya, tötö vukirã, kumã wã tçaua, këöya.*
4218. *dumcē kuī tönöni bötçã bötixū, dumcē kuī tönöni iuiniakiaki: cē rôti, tötörã ma vuaki, kumã töx'pa wcē tçaua, këöái.*
4219. *mí pia titémawö, vuai, tçakaxünã, aka.*
4220. *dumcē kuī tönöni rã ika, rawcē pia titéma, nikcē.*
- 
4210. d. k. t. de seu irmão mais moço ao filho disse : adiante vai ! a meu irmão mais moço dizer vai ! aquelle outra vez chorar não para.
4211. adiante foi, a seu pai disse, chorou *mais* não.
4212. d. k. t. veio : amanhã eu embora ir vou, fez.
4213. d. k. t. seu irmão mais moço outro em entrou, a seu irmão mais moço perguntou : que por ventura aqui ha, irmão mais moço ?
4214. —irmão mais velho, aqui gavião grande de cumarú grande galho em mora.
4215. sol indo está, veio, menino pequenino terreiro em está em né, tiral-o vem o gavião.
4216. assim fez, d. k. t. ouviu, acabou, terreiro em de pau tóco em pé está, urucú com fez (pintou de encarnado), de fogo carvão com olhos fez, de menino pequenino o cabelo cortou, do pau no tronco cabellos fez (pregou), escondeu-se.
4217. escondeu-se, ficou em pé, sol indo está o gavião veio, cumaru com assentou-se, cantando está.
4218. de d. k. t. o irmão avistou-o, a d. k. t. disse : meu irmão mais velho, o gavião já veio, do cumarú galho com assentou-se, cantando está.
4219. tua frecha arma ! veio (quando vier ao terreiro), frechares para, fez.
4220. d. k. t. : sim ! fez, sua frecha armou, em pé está.

4221. *tötö nuyakirā, hi buru ki tçaukçē, tötö bötixū, dumçē tönöni-iuikī: çē vutī, tötörā ma vuaki, na hi buru ki tçauxuki, tçakawö, aka.*
4222. —*çē ma tçakaki, bi tawçē, aka.*
4223. *bi tani, vökirā, dumçē kui tönöni iuikī: vutī, tötörā oç'kara-böki, bötçarā ana vuikiki, manawö, aka.*
4224. *tötö bötça nuyakirā, hi buru ki tçaua, tötö naçaukçöai, dumçē kui tönöni tçaka, tēiikaya, rawçē itxó idikī: itxó, tötö bötçarā ma çē tçaka, tēiixuki, bi tawçē nū kuanünā, aka.*
4225. *kuawö, itxū, tötö bakö pakö tănünā nū rariçabi kuaxanünā, aka.*
4226. *raç'ka wakī, köyötā, ranūkai uxaraböa, rawçē itxó iuinikiaki: itxū, çē inū kai, çē itxu bötça çē üi kai, anikiaki.*
4227. *möxó kiri hawçē itxó bötça nó rikixū, rawçē itxó iukaki: itxó, nönörā raç'kaimçēkai? aka.*
4228. —*hutī, nönurā mawa içöwçē öwapa, bari kaya, uxaxini, möxó kiri kamiç'ki.*
4229. *nukū nabö tibābāina, ratö bönuua, mawamiç'ki.*
- 
4221. o gavião voando veio, de pau tronco com assentou-se, o gavião avistou, a d. k. t. disse : meu irmão mais velho, o gavião já veio, deste pau tôco com assentou-se, frecha ! fez.
4222. —eu já frechei, tirar vai ! fez.
4223. tirar foi, veio, a d. k. t. disse : irmão mais velho, os gaviões dois são, o outro outra vez vindo está, espera ! fez.
4224. gavião outro voando veio, de pau toco com assentou-se, o gavião voltou a cara, d. k. t. frechou-o, cahindo está, a seu irmão mais moço disse : irmão mais moço, gavião outro já eu frechei, cahiu, tirar vai ! nós queimarmos para, fez.
4225. queima, irmão mais moço ! do gavião os filhotes derrubar vou, nós aquelles tambem queimarmos para.
4226. assim fez, acabou, agora dormiu dois dias, a seu irmão mais moço disse : irmão mais moço, eu embora vou, meu irmão mais moço outro eu ver vou, fez.
4227. de manhã seu irmão mais moço em chegou, a seu irmão mais moço perguntou : irmão mais moço, aqui que ha por ventura ? fez.
4228. —irmão mais velho, aqui muito coatá grande, grande muito, sol indo está, dormiu a noite inteira, de manhã vai-se.
4229. nossas gentes atraz foram, áquelles perde, morrem.

4230. *rawcẽ huti iuikĩ, tapiç'kua.*  
 4231. *dumcẽ kuĩ tönönĩ nĩkaki, kõyõtã, xinãnikiaqi.*  
 4232. *xinãi, kõyõtã, rawcẽ itxõ ana iũkanikiaqi: itxõ, ana miyoiki, õa tapiç'kuõ nĩkanũnã, aka.*  
 4233. —*vuti, içurã õç'kamiç'ki.*  
 4234. *bari kaya, unõ nãta dõkõ tãni, vui, bari kaya kaxakũkirãmiç'ki: õwa ikũkirãmiç'ki, bari kayarã.*  
 4235. *mõxõ mõrã uxaxĩni, põnai, xabakĩranaya, içurã kamiç'ki, unõ nãta bimiraci pi kamiç'ki.*  
 4236. *nukũ nabõ içõ tibãnã, mawa nãtakũi içõ ratõ bõnõa, ana raç'ka vutẽma, raribia mawa, txapõmiç'bõki nukũ naburã, aka.*  
 4237. *dumcẽ kuĩ tönönĩ, iui, tapiç'kua, nĩkaki, kõyõnikiaqi dumcẽ kuĩ tönönirã.*  
 4238. *itxũ, mĩ ãi iõiwõ rabõ õa pitẽ bawaxũnõnã mõxõ kiri bõi kanũnã, mõxõ kiri cẽ içu tibãi kairã.*  
 4239. *rawcẽ itxõ ãi iõia, rawcẽ ãini hõẽ iwanã, mici daci waxõ, atça vuxõ, mani vuxõ, rawcẽ kakã pix'ta ki pitiraci nanõxõ, dumcẽ kuĩ tönönĩ inã.*

4230. a seu irmão mais velho disse, explicou.  
 4231. d. k. t. ouviu, acabou, pensou.  
 4232. pensou, acabou, a seu irmão mais moço outra vez perguntou : irmão mais moço, outra vez conta a historia ! me explica ! ouvir para, fez.  
 4233. —irmão mais velho, o coató assim faz.  
 4234. o sol indo está, ali longe dar volta foi, vem, sol indo está, chorando vem por todo o caminho : «õwa» faz por todo o caminho, o sol pondo-se está.  
 4235. escuro dentro dormiu a noite inteira, amanhece, clareando está, o coató vai, la longe fructas muitas comer vai.  
 4236. nossas gentes, do coató atraz foram, muito longe muitissimo o coató aquelles perdeu, outra vez assim vir podem não, ali mesmo morrem, apodrecem nossas gentes, fez.  
 4237. d. k. t., disse, explicou, ouviu, acabou d. k. t.  
 4238. —irmão mais moço, a tua mulher dize ! aquella mim comida cosinhar para, amanhã levar ir para, amanhã eu do coató atraz ir vou.  
 4239. seu irmão mais moço á mulher disse, sua mulher sim ! fez, pamonhas muitas fez, macaxeira cosinhou, banana cosinhou, sua cesta pequena com comiças muitas despejou, a d. k. t. deu,

4240. *dumãe kũi tönönĩ möxô mörã uxamaixĩ.*  
 4241. *pönai, xabakiranaya içurã kaçatci öwa inikiaki.*  
 4242. *dumãe kũi tönönĩ ranũkãĩ rawõe napö bixũ, rawõe matxatô bixũ, rawõe piaraci möç'pôa, kanikiaki, içô tibainã.*  
 4243. *unãxubira kanikiaki, içô bötitéxinainã.*  
 4244. *mawa nãtakũ hi öwapama, mix'ti wõe inakũkaini, bimi daci pikũbãinikiaki içôrã.*  
 4245. *dumãe kũi tönönirã unô mawa nãtakũ rawõe nabô xáu mania\* ãĩkũbãinikiaki.*  
 4246. *ranũkãĩ bôniki, rawõe pili pinikiaki dumãe kũi tönönirã.*  
 4247. *piki, kõyôa, unãxubira içô tibãkũbãinikiaki dumãe kũi tönönirã.*  
 4248. *mawa iuinakaraci ãĩkũbãinikiaki dumãe kũi tönönirã.*  
 4249. *içurã unãxubira rawõe bimi pikũbãinikiaki.*  
 4250. *dumãe kũi tönönĩ içũ mawa nãtakũ iôa, hönöraci puçökũbãina, manã daci puçökũbãina, rawõe nabãu xáu daci ubicita, mania ãĩkũbãina.*  
 4251. *ranũkãĩ içurã tarawã daça ranôa dũkõbirani.*

4240. d. k. t. escuro dentro dormiu-não a noite inteira.  
 4241. amanheceu, clareando está, o coatá ir para «öwa» fez.  
 4242. d. k. t. agora sua faca tirou, seu terçado tirou, suas frechas agarrou, foi, do coatá atraz foi.  
 4243. de vagar foi, o coatá avistal-o podia, pensou.  
 4244. muito longe muitissimo paus grandes-não, pequenos com subindo foi por todo o caminho, fructas muitas comendo por todo o caminho foi o coatá.  
 4245. d. k. t. ali muito longe muitissimo de suas gentes os ossos deitados vendo foi por todo o caminho.  
 4246. agora teve fome, sua comida comeu d. k. t.  
 4247. come, acabou, de vagar, do coatá atraz foi por todo o caminho d. k. t.  
 4248. muito ças muitas vendo foi por todo o caminho d. k. t.  
 4249. o coatá de vagar suas fructas comendo foi por todo o caminho.  
 4250. d. k. t., o coatá muito longe muitissimo levou-o, rios muitos atravessando foi por todo o caminho, morros muitos atravessando foi por todo o caminho, de suas gentes ossos muitos espalhados, deitados vendo foi por todo o caminho.  
 4251. agora o coatá pau podre grande deitado de la deu volta, vejo.

4252. *unāxubira vunikiaki iðurā.*
4253. *dumæ kũ tönönĩ: içu mawa nātakuĩ öa dũkõmatānimækãĩ? inikiaki.*
4254. *iðurā, bari k̄aya, ranũkãĩ hiwõ k̄õma, çaiçaiikũkĩranikiaki, öwa ikũkĩranikiaki.*
4255. *hiwõ k̄õma, biç'ikũkĩrani, öwa ikũkĩranikiaki iðurā.*
4256. *dõmæ kũ tönönĩ bõtçarã ana rawa piama, k̄axabái, içõ vui, öwa ikũkĩranái, nĩka, bái tanái, k̄anikiaki, rawæ huti vuama dabanã ãĩ k̄airã.*
4257. *rawæ vuti vuai, bõtia, k̄uxikãĩ, rawæ vuti ikuã, k̄axanikiaki, bõnimairã.*
4258. *ranũkãĩ dumæ kũ tönönĩ rawæ paça titêmatã, pia bix'kuã, içõ tçaka, içõ biç'ika, dunua, rawæ hina wæ ri puyã çõbia.*
4259. *himi çaçaaaki, dununikiaki iðurā.*
4260. *içu mawa, manãudia k̄ãuni, tẽiik̄aya, bi taxõ, k̄uanibõk̄iaki iðurā.*
4261. *ranũkãĩ rawæ nabõ ratõ miyuinikiaki dumæ kũ tönönĩnã.*
- 
4252. de vagar vinha o coatá.
4253. d. k. t. : o coatá muito longe muitissimo me dar volta fazer foi por ventura? fez.
4254. o coatá, o sol indo está, agora da casa se acercou, gritando, gritando vai por todo o caminho, «öwa» fazendo veio por todo o caminho.
4255. da casa acercou-se, gritando vai por todo o caminho, «öwa» fazendo vai por todo o caminho o coatá.
4256. de d. k. t. o irmão outra vez cousa alguma comeu não, chorou todo o dia, o coatá vem, «öwa» fazendo vem por todo o caminho, ouviu, o caminho arremeda, foi, seu irmão mais velho veio não, pensando, ver foi.
4257. seu irmão mais velho vinha, avistou-o, correu, foi, seu irmão mais velho abraçou, chorou, alegrou-se.
4258. agora d. k. t. suas frechas de taquara armou, a frecha disparou, ao coatá frechou, o coatá gritou, pendurou-se, seu rabo com do pau no galho enrolou-se.
4259. o sangue esguichou, pendurou-se o coatá.
4260. o coatá morreu, de cima cahiu, cahindo está (quando cahiu) tirar foram, queimaram o coatá
4261. agora a suas gentes áquellas contou a historia d. k. t.



4262. *na içunā mawa nāta ōa iu tānaki, mawa hōnōraci pōkōmakī, manā daci ōa pōkōmakī, na nukū nabō raribia bōnua mawamiç'bō ratō xáu mania ūikī, na mawaima txaipui pici mayé, daça, ãe ūi tānái, ratō anikiaki dumãe kui tōnōninā.*
4263. *ratō miyōiki, tapiç'kua, nikanibōkiaki rawãe nabōnā.*
4264. *ranūkai dumãe kui tōnōni mawa āibō rāudua bōlixū, rawãe nabō iuinikiaki: ãe mōxō mōrā āiyāxānai, ratō anikiaki dumãe kui tōnōninā.*
4265. *ranūkai āibō iukanikiaki: āibō, mī mawa āibō rāudua, ãe mi ki kōmōai, mī ōa bōnōwa katciikai? aka.*
4266. *ãe mia bōnōwa katciikai, anikiaki āibōnā.*
4267. *ranūkai mōxō mōrā ra ki ina, āiburā pōç'dakanikiaki.*
4268. *āiyāxiā, ra bō uxaxīni, ranūkai uxaōç'karabōa, rawãe āi iuinikiaki: ãe āimī, mī ō bō ka katciikai? aka.*
4269. *ãe bōnãe, ãe mi bō ka katciikai, anikiaki.*
4270. *ranūkai dumãe kui tōnōni rawãe itxō bōtça nô hikia, rawãe itxō iukanikiaki: itxō, nōnurā rawamãe? rawamaraka.*
4262. *este coatá muito longe me levar foi, muito rios muitos atravessar fez, morros muitos me atravessar fez, destas nosas gentes que ali mesmo perdidas morrem seus ossos deitados vi, estes mortos, apodrecidos, o fedor exhalasse, deitados eu ver fui, áquelles fez, d. k. t.*
4263. *aquelles contou a historia, explicou, ouviram suas gentes.*
4264. *agora d. k. t. muito mulher bonita avistou, a suas gentes disse: eu escuro dentro (hoje á noite) amulherar-me vou, áquelles fez d. k. t.*
4265. *agora á mulher perguntou: mulher, tu muito mulher bonita és, eu tu com cobiçoso estou, tu me maridar queres? fez.*
4266. *—eu te maridar quero, fez a mulher.*
4267. *agora escuro dentro ella com subiu para a rede, a mulher quieta deitada ficou.*
4268. *amulherou-se na vespera, ella com dormiu a noite inteira, agora dormiu dois dias, a sua mulher disse: minha mulher, tu eu com ir queres? fez.*
4269. *—meu marido, eu tu com ir quero, fez.*
4270. *agora d. k. t. seu irmão mais moço outro em entrou, a seu irmão mais moço perguntou: irmão mais moço, aqui que cousa ha por ventura? cousa alguma não ha, parece.*

4271. —*hufi, rawamaki, nönurā max'pi bui öwapa öç'karabö na hi buru wõe hiwöa.*
4272. *bari kaya, bakö mix'tibö homäi tinö böyöç'aibö, ratö tçumi-miç'ki, anikiaki.*
4273. *ranükäi iui, tapiç'kua, nīkaki, këyötä, iukanikiaki: itxö, ratêä vumiç'mõe max'pi buinā? aka.*
4274. —*rufi, bari kaya vumiç'ki, max'pi buinā oç'karaböki, iuxä inü, bönöki max'pibuinā, anikiaki.*
4275. *iui, tapiç'kua, dumõe küi tönöni nīkaki, këyötä, rawõe äi iuiniaki: õe äinī, na höpö pötöx tçumawö, max'pi bui vuaya, höpö pötöx çanāxawõe, nököri dabököai, õe tçakairä, aka.*
4276. *bari kaya max'pi böi bötça nuyakirä, hi xana wõe tçaua, këönikiaki.*
4277. *äibäu höpö pötöx çanāyā, max'pi bui dabököai, dumõe küi tönöni max'pi bui tçaka, max'pi bui tēitka, bi taxö, mäi datä.*
4278. *ranükäi bötça nuyakirä, hi burö ki tçaua.*
- 
4271. —irmão mais velho, couse alguma não ha, aqui de pennacho picapaus grandes dois deste pau tronco com moram.
4272. sol indo está, meninos pequeninos terreiro com brincando estão, aquelles belisca, fez.
4273. agora diz, explicou, ouve, acabou, perguntou: irmão mais moço, quando vem por ventura o de pennacho picapau? fez.
4274. —irmão mais velho, o sol indo está, vêm; os de pennacho picapaus dois são, femea também, macho são os de pennacho picapaus, fez.
4275. disse, explicou, d. k. t. ouve, acabou, a sua mulher disse: minha mulher, estas de yarina palhas seccas toma! de pennacho picapaus vindo estão, de yarina as palhas seccas suspende! para este lado voltaram-se, eu frecho, fez.
4276. o sol indo está, de pennacho picapaus outro voou, foi, pau secco com assentou-se, cantou.
4277. a mulher de yarina palhas seccas suspendendo está, o de pennacho picapau voltou-se, d. k. t. o de pennacho picapau frechou, de pennacho picapau cahiu, tirar foi, terra com deitou-o.
4278. agora o outro voou, foi, de pau tôco com assentou-se.

4279. *āibāu pōtōx çanāria, max'pi bui pōtxōx bōtia, dabōkōai, dumcē k̄ui tōnōnī tçakaria, tēiika, bi tāxō, rabōrabō kuanibōkiaki.*
4280. *rawcē naburā mawa bōnimanibōkiaki, dumcē k̄ui tōnōnī max'pibui tçumīnā dolōkōnā.*
4281. *ranūkāi uxanarabōnarabōnabōç'tilā, rawcē itxō bōtça nō kanikiaki.*
4282. *rawcē itxō bōtça nō hikia, rawcē itxū bōnimak̄i, mawa dici ōwapa k̄ōnōk̄ōnōya tōwōxū, dici k̄i tçāuā, hawcē āi rabiaç'kari waxō, dici k̄i tçāuabō.*
4283. *ranūkāi pitiraçi inānibōkiaki: mabōx' ināk̄i, na atça mōwa ināk̄i, mani vua ināk̄i, mani roxī paxa ināk̄i, mani rôxī mulça ināk̄i, na atça mulça ināk̄i, na tama tçōi ināk̄i, tama mōtō, na tama mici ināk̄i, na xōki pati mabōx ināk̄i, na xōki pati mici ināk̄i, na xōki pati ināk̄i, na xōki tubā ināk̄i, na kari vua ināk̄i, na iubi vua ināk̄i, na pua vua ināk̄i, na pua xui ināk̄i, na iuinaka vua ināk̄i, na nuqi iōti ināk̄i, na baqa vua ināk̄i, na awa vua ināk̄i.*
4279. a mulher a palha secca suspendeu tambem, de pennacho picapau a palha secca avistou, voltou-se, de k. t. frechou tambem, cahiu, tirar foi, aquelles dois queimaram.
4280. suas gentes muito se alegraram, d. k. t. de pennacho os de pençacho picapaus beliscadores quando matou.
4281. agora dormiu estes dois, estes dois, este só (cinco dias), seu irmão mais moço outro em foi.
4282. seu irmão mais moço outro em entrou, seu irmão mais moço alegrou-se, muito rede grande pintada, pintada armou, rede com assentou-o, a sua mulher a mesma cousa tambem fez, redes com assentaram-nos.
4283. agora muito comidas muitas deram : mingau deram, esta macaxeira cosida em panela grande deram, banana cosida deram, banana madura, crua deram, banana madura diluida deram, esta macaxeira diluida deram, este mudubim torrado deram, de mudubim bolos, estas de mudubim pamonhas deram, este de milho verde mingau deram, estas de milho verde pamonhas deram, este milho verde deram, este milho torrado secco deram, esta batata cosida deram, este inhame cosido deram, este cará cosido deram, este cará assado deram, esta caça cosida deram, estes *brotos* de taboca *misturados* com pimenta deram, este peixe cosido deram, esta anta cosida deram.

4284. *na mawa pitiraci rawœ ai bö, inākī, pikī, ianiwa, dicī daka-nibôkiaki.*
4285. *raç'ka wakī, këyôtā, ranūkāi rawœ itxô kënanikiaki: œ itiö, nönuxö rawara öa miyôiwö, aka.*
4286. *rawœ itxô rôxū, iuiniakiaki: utī, œ rawa mia miyuitimaki.*
4287. *nönura, unô, bai putinī, xunuwā nia, ra wœ nibuā hiwö-akiki, rari ka, nukū nabô uxaya, ratô xöamiç'ki, aka.*
4288. *—itxū, öa ana iuikī, tapiç'kuö, aka.*
4289. *hawœ itxô hœ ika, iuiniakiaki: ruti, öç'kaki.*
4290. *unô mawa nāta kuī xunuā wœ, mawa puyā daçia, rari nibôā hiwöa.*
4291. *mī këmāya, mi ki möxua, mī hiwö tā uxaya, möxö mörā mia pimiç'ki.*
4292. *xunuā namā, xubu öwapama, pix'ta nukū nabô ra nu uxai, nibô ranua nukū nabô xöamiç'ki, anikiaki.*
4293. *rawœ itxô miyöi, tapiç'kua, nīkaki, këyôtā, dicī dakani-kiaki.*
4294. *ranūkāi uxaxini, pönaya, rawœ itxū hiwö tā ibái.*
4284. *estas muito comidas muitas sua mulher com, deram-lhes, come, fartaram-se, redes com deitaram-se.*
4285. *assim fez, acabou, agora a seu irmão mais moço chamou : meu irmão mais moço, daqui alguma cousa me conta ! fez.*
4286. *seu irmão mais moço veio, disse : irmão mais velho, eu cousa alguma te contar posso não.*
4287. *aqui, longe, do caminho no meio, sumaúma grande está em pé, ella com lacraia grande mora, para la foram, nossas gentes dormindo estão, aquellas engole, fez.*
4288. *—irmão mais moço, me outra vez dize ! explica ! fez.*
4289. *seu irmão mais moço : sim ! fez, disse : irmão mais velho, assim é.*
4290. *acolá, muito longe muitissimo sumauma grande com, galhos muitos com, ali a lacraia grande mora.*
4291. *tu te acercando estás, tu com escureceu, tu a casa em dormindo estás, escuro dentro a lacraia te come.*
4292. *a sumaúma grande sob, a casa grande-não, pequena, nossas gentes aquella em dormem, a lacraia dali nossas gentes engole, fez.*
4293. *seu irmão mais moço contou a historia, explicou, ouviu, acabou, rede com deitou-se.*
4294. *agora dormiu a noite inteira, amanhecendo está, de seu irmão mais moço casa em passou o dia.*

4295. *bari kaya, rawē itxô bī ōaaxū, kēētē ōaaxū, ti ōaabāini.*  
 4296. *rawē āi bōbōa, bai tanai, bunibōkiaki, unu nātaqui ūkūbāina.*  
 4297. *ra ki mōxua, iuinikiaki: niburā ranōki, na nuqu ki mōxōarā, inikiaki.*  
 4298. *ranūkāi hiwō ōwapama, pix'ta ki hikia, bī dōkuxō, kēētē wē bōpua, rawē āi iōçinikiaki.*  
 4299. *ē āini, nibō butōaya mia tēmanū, bī bōpēxāwē, anikiaki.*  
 4300. *āibō hē ika, tçaunikiaki, dumē kui tōnōni rawē raxi tçuma, pōç'niçē.*  
 4301. *ranūkāi niburā unāxubira butukūkirā, māi nitā, mōxākiranū.*  
 4302. *dumē kui tōnōni rawē āi tēma, rawē āi bī bōpēā, dumē kui tōnōni rawē raxi wē nibō vūiti ki txatia.*  
 4303. *nibu biç'iwānā, raxi tçōkabāini, inakūkāi, manāudia ranāranā ika.*  
 4303 a. *nibu pix'ta daci hi puyā tibi çaiçaiinikiaki: nukū ōpa nuqu dōtōābuki, ika, çaiçaiinibōkiaki nibō bakō mix'ti daciā.*

4295. o sol indo está, a seu irmão mais moço borracha pediu, panela pediu, fogo pediu, sahiu.  
 4296. sua mulher na frente poz, o caminho arremedam, foram, acola longe muitissimo olhando foram por todo o caminho.  
 4297. elle com escureceu, disse : a lacraia aqui é, estes nós com escureceu, fez.  
 4298. agora a casa grande-não, pequena com entrou, a borracha accendeu, panela com cobriu, a sua mulher ensinou :  
 4299. —minha mulher, a lacraia descendo está, te cutuco, a borracha descobre ! fez.  
 4300. a mulher sim ! fez, assentou-se, d. k. t. sua zagaia tomou, quieto, de pé está.  
 4301. agora a lacraia de vagar sem parar desce, veio, terra com poz-se em pé, de braços abertos veio.  
 4302. d. k. t. sua mulher cutucou, sua mulher a borracha descobriu, d. k. t. sua azagaia com da lacraia coração com traspassou.  
 4303. a lacraia gritou grande, a azagaia arrancou, sahiu, subindo vai sem parar, de cima vomitou, vomitou, está fazendo.  
 4303 a. lacraias pequeninas muitas do pau em galhos todos gritaram, gritaram : nosso pai nos mataram, fizeram, gritaram, gritaram da lacraia filhos pequeninos todos.

4304. *ranūkāi nibô mawa, kãunikiaki, nibu kãunaya pönanikiaki.*
4305. *dumãe kũi tönönĩ nibô kuabirani, rawãe ái bôbua, vunikiaki dumãe kũi tönönirã.*
4306. *rawãe itxô hiwô tâ hikitã, rawãe itxô iuinikiaki: itxô, mawa nibuã öwapa ãe dötöxô, ãe ái bötã ãe kuabirãnai, miãri mĩ nabô iôxũ, xunũã ratô dõrama tãwãe.*
4307. *mawa nibô bakô mix'ti txakãikikirã, anikiaki dumãe kũi tönöninã.*
4308. *rawãe itxô iuinikiaki: itxô, rabĩ mĩ xunũã dõramarã, nibu bakãe mix'ti iumõa, mã ana varia uxãi, matô nibô ana pikikirã, anikiaki.*
4309. *rawãe itxô hãe ika, duõraci kõnutã, ranũkãi huni na dabõ inũ, narabõ inũ, na dabõ inũ, na bõç'ti iunikiaki.*
4310. *ratô iôxũ, xunũã ratô tapu amaxũ, ratô xunũã dõramanikiaki.*
4311. *xunũã dõrabô, xunũã kãuni, niburaci tönãkĩ, kõyõnikiaki.*
4312. *nibu õiyãbô, niburaci mawãi, kõyõã, õinibõkãiki.*
- 
4304. agora a lacraia morreu, cahiu, a lacraia cahindo está, amanheceu.
4305. d. k. t. a lacraia queimou, sahiu, sua mulher na frente poz, veio d. k. t.
4306. de seu irmão mais moço casa em entrou, a seu irmão mais moço disse : irmão mais moço, a muito lacraia grande, grande muito, eu matei, minha mulher com eu queimei, vim, tu tambem tuas gentes leva ! sumaúma grande aquelles derrubar fazer vai !
4307. muito da lacraia filhos pequeninos abundando estão, fez d. k. t.
4308. a seu irmão mais moço disse : irmão mais moço, si tu a sumaúma grande derrubar fazes não, da lacraia os filhos pequeninos criaram-se, vós outra vez ali mesmo dormistes, vos as lacraias outra vez comer podem, fez.
4309. seu irmão mais moço : sim ! fez, machados muitos amollaram, agora varões estes dois tambem, estes dois tambem, estes dois tambem, este um (sete) levou.
4310. aquelles levou, na sumaúma grande aquelles jirau fazer fez, aquelles a sumaúma grande derrubar fez.
4311. a suamaúma grande derrubaram, a sumaúma grande cahiu, as lacraias todas mataram, acabaram.
4312. as lacraias vendo estão, as lacraias todas morreram, acabaram, viram.

4313. *ana nibôânā ratô piainibôkiki.*
4314. *raç'ka wabirani, ratô hiwö tã hikinihôkiki.*
4315. *ranūkai rawê nabô bö hiwökaiikini dumê kui tönönirã.*
4316. *rawê itxô txai xinânikiki: na hunirã mawa cinatapaqi, iuina-ka daci cinatapa dötömiç'ki.*
4317. *nuku dötöriaikiki, ê tönai kai, inikiaki hunirã.*
4318. *ranūkai huni xinâki, këyônikiaki, huni piayai kaxũ, xötö dötöbirã, rawê ai inã, rawê aini vua.*
4319. *ranūkai huni dumê kui tönöni xötö xuti inã, dumê kui tönöni pikĩ, këyônikiaki.*
4320. *dumê kui tönönirã uxanamökêtoã, ici tönöi, imanái, paxinikê.*
4321. *rawê bôtçã iukanikiaki: mi raç'kai, ici tönöái, aka.*
4322. *dumê kui tönönĩ: raç'kama, ici tönöi, ê ikai, inikiaki.*
4323. *dumê kui tönönirã mawanikiaki: na ê dumê kui tönönĩ miyôirã ratêxũki, yamaki.*
4324. *kui dômö tönönĩ mawa huni cinatapa, kui dômê tönönĩ ratô ratô hiwökina.*
- 
4313. outra vez as lacraias grandes aquelles comeram não.
4314. assim fizeram, vieram, suas casas em entraram.
4315. agora suas gentes com morava todos os dias d. k. t.
4316. de seu irmão mais moço o cunhado pensou : este varão muito valente muito é, as caças todas brabas mata.
4317. nos matar tambem pode, eu matal-o vou, fez o varão.
4318. agora o varão pensa, acabou, o varão caçar foi, urubú matou, veio, a sua mulher deu, sua mulher cosinhou.
4319. agora o varão a d. k. t. de urubú titela deu, d. k. t. comeu, acabou.
4320. d. k. t. dormiu estes cinco dias, dores aguenta, emmagreceu, amarellou.
4321. seu irmão perguntou : tu que tens, dores aguentas? fez.
4322. d. k. t. : nada não, dores aguento, eu faço, (estou magro e amarello), fez.
4323. d. k. t. morreu : esta minha de tabaco fumaça aguentou historia até aqui, tem mais não.
4324. de fumaça tabaco aguentou muito varão valente, k. d. t. aquelle aquelles morar fez.

4325. *kuī dômö tönönī mawa pia wanika, ratō ratō pia waxōmiç' ratō ratō kanō waxūmiç'.*
4326. *kuī dômö tönönī mawa unākaya, mawa cinatapa, hawœ nabô bö hiwöa.*
4327. *kuī dômö tönönī pia wai, tçaukœ.*
4328. *rawœ ai rawœdua huni bôtçā atêwa, ra böç' niaya, kuī dômö tönönī ūiyama.*
4329. *rawœ ai huni bôtça bôtia, ra böç' niçœ.*
- 4329 a. *kuī dômœ tönönī pai wai, tçaukœ, rawœ dumö, dumö pôtö xötöi, tçaukœ.*
4330. *rawœ ai iônô bi ka, rawœ até bö ka.*
4331. *rawœ até içô axūœ, aibô rawœ kakā ki nanöxö, mani yabi nanöxö, pöôbirani, rawœ hiwö tã rikia, rawœ ibôœ aibô rawœ kakā ūiyaya.*
4332. *aibô rawœ dici wœ ôxaniçapaia, namai, biç' içawœ, dici yônô butôkawœ.*
4333. *ibô aibô iuça: öwã, œ kakā ki içô nanöa, œ ūixuçi namaçinã.*
4334. *raç'ka wa, ibô aibô kakā ūiã, içô nanökœ, bönimaçawœ, atça yabi vua, vuaxö, rawœ nabô bötã pia.*
4325. k. d. t., muito de frechas fazedor, aquelle aquelles para de frechas fazedor, aquelle aquelles para de arcos fazedor é.
4326. k. d. t. muito intelligente, direito, muito valente muito, suas gentes com mora.
4327. k. d. t. frecha fazendo está, sentado está.
4328. sua mulher bonita outro a namora, elle com sómente andando está, k. d. t. via não (não sabia o que passava).
4329. sua mulher a varão outro avistava, elle com sómente andava.
- 4329 a k. d. t. frechas fazendo está, sentado está, seu tabaco, de tabaco pó cheira, sentado está.
4330. sua mulher legumes tirar foi, seu amante com foi.
4331. seu amante coatá matou para ella, a mulher sua cesta com o coatá despejou, bananas tambem despejou, trouxe ás costas, veio, sua casa em entrou, sua mãi da mulher sua cesta vendo estava.
4332. a mulher sua rede com dormir fingindo está, sonhou, gritou, da rede em desceu, foi.
4333. a mãi á mulher perguntou: mãi, minha cesta com coatá dentro está, eu vi quando sonhava (respondeu).
4334. assim fez, o genitor feminino a cesta viu, coatá dentro está, alegrou-se, macaxeira tambem cosinha, cosinhou, suas gentes com comeu.



4335. *kuī dômô tönönirā pia wai, tçaua, rawã dômô böç'ti tukūi, tçaukã.*
4336. *rawã ai içô inã: rawamã? aça.*
4337. *içôki.*
4338. *tçuã akamã? aça.*
4339. *ãibô iôia: ã iônô bi ka, hikia, ã dici wã ã ôxadaçakã.*
4340. *içô ranôbi ã kakã ki nanôa, ã namaçi, namai, biç'ikawã, ã öwa ã iôia.*
4341. *ã öwa bönimakawã, atça yabi vuaxô, rawã nabô bötä pikiki.*
4342. *raç'ka wa, kuī dômô tönönirā mawa unãñã unãçi: mī nama-maçi, mī atê mia içô axũã, mī böa, mī txaniwãikçi.*
4343. *raç'ka wa, ãibô datöi, kaxaya, kuī dômô tönönirā cinakawã, pia wa, tçaukã.*
4344. *ãibô kaxa, nöçökawã, hawã atê töpöröwö mawaxūna, ãibô nīkabãini, hawã xumô tçumabãini.*
4345. *ã ũpax bi çai, aça.*
4346. *kakã, ũpax bi ka, ianô vuama, pöç'aya, kuī dômô tönönir hawã raxi, hawã binô, raraböç' tçuma, ũi ka.*
4335. k. d. t. frechas fazendo está, sentado estava, seu tabaco só poz na boca (fuma), sentado está.
4336. sua mulher coatá deu-lhe : que por ventura é ? fez.
4337. —coatá é.
4338. —quem matou por ventura ? fez.
4339. a mulher disse : eu legumes tirar fui, entrei, minha rede com eu dormi, deitei-me.
4340. coatá ali mesmo, minha cesta com dentro está, eu sonhava, sonhei, gritei, a minha mãe eu disse.
4341. minha mãe alegrou-se, macaxeira tambem cosinhou, suas gentes com comendo está.
4342. assim fez, k. d. t. muito sagaz, adivinhou : tu sonhaste-não, teu amante ti coatá matou para, tu trouxeste, tu mentindo grande estás, fazes.
4343. assim fez, a mulher amedrontou-se, chorando está, k. d. t. zangou-se, frechas faz, sentado está.
4344. a mulher chorou, calou-se, foi, seu amante gaita tocou para ella, a mulher ouviu, sahiu, seu pote pegou, sahiu.
4345. —eu agua tirar vou, fez.
4346. foi, agua tirar foi, logo veio-não, demorando está, k. d. t. suas lanças, seu cacete, aquelles do's só, pegou, ver foi.

4347. *rawã ainã hönö kôxa rawã xumô tçãubãina, rawã até bö tau namã txutanamöi, ra bö, rawã até bö, ra bö daqakã, ra bö ikuãunã, daqakã.*
4348. *kuï dumö tönöni unãxubira hunökũkãi.*
4349. *hawã raxi wã raraböbi txatia, biç'ikaya, kuï dumö tönöni mai ki çöôa, raxi bötça wã txatia.*
4350. *biç'ikaya, rawã binó wã kuxaraböa, mawa, daqakã.*
4351. *kuï domö tönöni hawã hiwö tã hikitã, rawã pia bakötã, rawã binó ha yabi, raxi yabi, pöi bônãti ikua, rati, rawã nabó ki nukui kãki.*
4352. *rawã ati: atï, mï bakörã ãpax bi ka, muxa ki txatia, daqakiki, ãi tãwã, aqa.*
4353. —ã bakö daqi öa dötöa, daqiikiki.
4354. *raç'ka wa, hawã nabó nãtaköa bai wai böabö, kuï dömã tönöni hawã ai dötöa, hawã atï hawã nabó iöia.*
4355. *kuï dömö tönöni rawã maböraci böki, rawã ai dötöxö, rawã ati iöibãini, inũ kanö.*
4356. *rawã atï hawã bakö ãi ka.*
- 
4347. sua mulher do rio á beira seu pote assentou, sahiu, seu amante com paxiúba sob fornicavam-se, elle com, seu amante com, elle com deitada estava, elle com abraçava-se sem parar, deitados estão.
4348. k. d. t. de vagar escondendo-se por todo o caminho vai.
4349. sua lança com aquelles dois mesmos traspassou, gritando estão, k. d. t. terra com espetou-os, lança outra com traspassou-os.
4350. gritando estão, seu cacete com espancou os dois, morreram, deitados estão.
4351. k. d. t. sua casa em entrou, suas frechas sobraçou, seus cacetes aquelles tambem, lanças tambem, de pennas a caixa abraçou, só, suas gentes com encontrar-se foi.
4352. a sua tia (sogra): sogra, tua filha agua tirar, espinho com traspassou-se, deitada está, ver vai! fez.
4353. —minha filha parece me matou, parecendo está.
4354. assim fez, suas gentes de longe roçado fazer foram, k. d. t. sua mulher matou, sua tia a suas gentes disse.
4355. k. d. t. seu trens todos levou, sua mulher matou, a sua sogra disse, sahiu, embora vai.
4356. sua sogra sua filha ver foi.

4357. *kuī dōmō tōnōnī rawē ai, hawē atē yabi dōtōa, mawara-bōa, daḡaḡē.*
4358. *ibōwā ūi ḡa, rawē baḡō kuī dōmō tōnōnī dōtōa, daḡaḡē.*
4359. *ibō, hawē nabō nātaḡōa bai wai bōabō, ratō vōaḡa.*
4360. *ratwē nabō niḡa, dacibi ḡaiḡaiḡirāni, bōaibō.*
4361. *ḡaiḡaiḡi: hua, hua, dacibi ḡaiḡaiḡi, raḡ'ḡaḡirāni, bōaibō.*
4362. *āibō ratō iōia: kuī dōmō tōnōnī ē baḡō ōa dōtōaḡi, dōtō-riai bōḡawē!*
4363. *ratō raḡ'ḡa wa: ūi tānō, ūi tānō, iwanā, ratō pia ḡumabirani, kuī dōmō tōnōnī tibāi, ḡaiḡaiḡiḡiranaibō.*
4364. *kuī dumō tōnōnī niḡa: ōa tibā, daḡi, bōḡaniḡiḡi, ōa, daḡi, dōtō pai, bōḡaniḡiḡi, nōnōxō ratō mananō, rabō ia dōtōi bōnōbō, ē datōamaḡi.*
4365. *raḡ'ḡa wa, hi bōma ḡi ranō nia, rawē pia titima, niḡē.*
4366. *itxapabō dōtō pai, ḡaiḡaiḡirani, kuī dōmō tōnōnī tibāi, itxapabō raḡ'ḡaḡirani, bōaibō.*
4367. *bōḡā xinā: kuī dōmō tōnōnī tibāiyamanāḡawē, nuḡō dōtō-ḡi ḡōyōwa.*

4357. k. d. t. sua mulher, seu amante tambem matou, morreram ambos, deitados estão.
4358. mãi sua ver foi, a sua filha, k. d. t. matou-a, deitada está.
4359. a mãi, suas gentes de longe roçado fazer foram, por aquelles gritou.
4360. suas gentes ouviam, todos gritando, gritando foram, vieram.
4361. gritam, gritam : huá, huá, todos gritam, gritam, assim fizeram, vieram, vieram.
4362. a mulher áquelles disse : k. d. t. minha filha me matou, matal-o tambem vinde !
4363. áquelles assim fez : ver vamos, ver vamos, fizeram, suas frechas pegaram, vieram, de k. d. t. atraz vão, gritando, gritando por todo o caminho vieram.
4364. k. d. t. ouviu : de mim atraz, parece, vindo estão, me, parece, matar querem, vindo estão, daqui aquelles espero, aquelles me matar vêm, eu me amedronto não.
4365. assim fez, de pau sapopema com ali ficou em pé, sua frecha armou, em pé está.
4366. muitos matal-o querem, gritando, gritando vão, de k. d. t. atraz vão, muitos assim fizeram, sahiram, vieram.
4367. outro (um) pensou : de k. d. t. atraz vamos não ! nos mata todos.

4368. *ratô raç'ka wa, hanô baxikua, inū böaibō.*  
 4369. *kuī dômö tönönī ratô ki datöama, niķæ, itxapabô ra ki datö-  
 kirani, böaibō.*  
 4370. *kuī dômö tönönī rawæ pôi ki ra ki nukui kaya.*  
 4371. *kuī dômö tönönī rawæ pôi max'kô ki rawæ hiwö tã hikia.*  
 4372. *rawæ pôi ra wæ bönimakawæ, pité bawaxöna, pité inã,  
 piaya.*  
 4373. *rawæ pôi iuka: æ ai æ dötöbirani, vuai, aka.*  
 4374. *raç'ka wa, dici wæ dakakæ.*  
 4375. *rawæ pôi: hôfi, nönurã têika nawa cinatapa kini mörã hiwöa-  
 kiki, aka.*  
 4376. —*raç'kamiç'mæ? aka.*  
 4377. —*bari kaya, karô wai böabô, kini mörã karô xana datã,  
 dakakæ,*  
 4378. *rawæ karô pöxabô, rawæ karô iauxiki, kini möränô kãikirã,  
 ratô atixö, ratô dötöxö, pimiç'ki, aka.*  
 4379. *kuī dumö tönönī niķaki, këyötã, raç'ka wa: bari kaya ü  
 tanö raç'kamiç'mækãi, iwanã.*  
 4380. *döô bia, döô iabãini, kaya, rawæ pôi: rôfi, kayamawö, mia  
 dötökikirã, aka.*
4368. áquelles assim fez, ali deixaram-se, embora vieram.  
 4369. k. d. t. elles com amedrontou-se não, em pé está, muitos  
 elle com amedrontaram-se, sahiram, vieram.  
 4370. k. d. t. sua irmã com, ella com encontrar-se indo está.  
 4371. k. d. t. sua irmã mais moça com sua casa em entrou.  
 4372. sua irmã elle com alegrou-se, comida cosinhou para elle,  
 comida deu, comendo está.  
 4373. sua irmã perguntou : minha mulher eu matei, sahi, vim, fez.  
 4374. assim fez, rede com deitou-se.  
 4375. sua irmã : irmão mais velho, aqui têika nawa (pulador)  
 valente muito buraco dentro morando está, fez.  
 4376. —como faz por ventura? fez.  
 4377. —sol indo está, lenha fazer foram, buraco dentro lenha  
 secca deitou, deitado está,  
 4378. sua lenha racharam, de sua lenha sovina é, do buraco da  
 banda de dentro sahiu, veio, aquelles pegou para si,  
 aquelles matou, come, fez.  
 4379. k. d. t. ouviu, acabou, assim fez : o sol indo está, (quando  
 estiver) ver vou como faz por ventura, fez.  
 4380. machado tirou, machado levou, sahiu, indo está, sua irmã :  
 irmão mais velho, vai não ! te matar pode, fez.

4381. *nīkaqaç'mabāini, ƙaya.*  
 4382. *rawã pôi ra wã taia ƙaxaya, itxapabõ ùinõbõ.*  
 4383. *ƙuĩ domõ tönõnĩ ramõç'ti ƙaxõ, ƙarõ põxakĩ, ƙõyõaya, têi-  
 kanawa ƙini möranõ tax'nĩƙiranaya.*  
 4384. *ƙarõ tuax bitã, têikanawa ati pai, ƙuxikĩranaya, ƙuĩ dõ-  
 mö tönõnĩ datõama, ranõbi nitã.*  
 4385. *ati pai, ƙuxikĩrana, ƙuĩ dõmõ tönõnĩ ƙuxa, têika nawa ana  
 ƙuxa, daƙakã.*  
 4386. *ƙuĩ dõmõ tönõnĩ çáíçáíikaya, itxapabõ nãtaxõ ùĩ, mapõabõ.*  
 4387. *ƙuĩ dõmõ tönõnĩ çáíçáíikaya, itxapabõ ùĩ bõabõ, têika nawa  
 mawa, daƙakã.*  
 4388. *itxapabõ ƙarõ itxawaxũ, têika nawa ƙuabõ, ƙuakĩ, ƙõyõa,  
 ranũkãĩ datõama hiwõnibõƙiaki.*  
 4389. *hanõ hiwõa, ƙuĩ dõmõ tönõnĩ ãibõ dabõ ãiwã, ra bõ hiwõa.*  
 4390. *ranũkãĩ rawã pôi bõtça ƙi ra ƙi nukui ƙa.*  
 4391. *rawã pôi ƙi rawã hiwõ mörã híkia, rawã pôi ha wã böni-  
 maƙawã, pité inã, rawã ãi bõtã pia, pikĩ, ƙõyõa, daƙa-  
 ƙã.*  
 4392. *rawã pôi miyõia: rawamã? aƙa.*
4381. ouvir quiz não, sahiu, indo está.  
 4382. sua irmã elle com penalizada chorando está, muitos vendo  
 estão.  
 4383. k. d. t. elle só foi, lenha racha, acabando está, têika  
 nawa buraco da banda de dentro sahiu, indo está.  
 4384. de lenha lasca tirou, têika naua pegal-o quer, correu, indo  
 está, k. d. t. amedrontou-se não, ali mesmo em pé  
 ficou.  
 4385. pegal-o quer, correu, sahiu, k. d. t. espancou-o, a têika  
 naua outra vez espancou, ficou deitado, morto.  
 4386. k. d. t. gritando, gritando está, muitos de longe olham,  
 estão em pé.  
 4387. k. d. t. gritando, gritando está, muitos ver foram, têika  
 naua morreu, deitado está.  
 4388. muitos lenha ajuntaram, têika naua queimaram, queimam,  
 acabaram, agora amedrontados-não moraram.  
 4389. ali mora, k. d. t. com mulheres duas se amulherou, aquelles  
 com mora.  
 4390. agora sua irmã outra com, ella com encontrar-se foi.  
 4391. sua irmã com, sua casa dentro entrou, sua irmã elle com ale-  
 grou-se, comida deu, suas mulheres com comeu, come,  
 acabou, deitado está.  
 4392. sua irmã contou historia que por ventura ha? fez.

4393. *taka pianā mawa cinatapa rató dötöxō, ratō taka pimiç'ki, aka.*
3394. *raç'kamiç'mœ? aka.*
4395. —*amœ a tãxō, amœ nanöxō, rawœ ai, rawœ ainœ amœ uaya, rató iöi vömiç'ki.*
4396. *rató parãxō, rató iöa, amœ rató inã, piébō, pikî, këyôabôma, taka pianã: naxinũkawö, rató wa.*
4397. *böaibō, rawœ döo tçuma, kamiç'ki.*
4398. *hönö këmatã, kini wayama rató ũima: nönö höö hiwöakiki na kini morãnä, kini möwö! rató a.*
4399. *kini möaibō, rawœ döo wœ rató döraxō, rató taka pimiç'ki, aka.*
4400. *kui dumö tönöni niçakî, këyötã, daçakœ.*
4401. *raçimamari taka pianã hiklötöxtaya, kui dumö tönöni tua:*
4402. *amœ dötö tãxō, piöwö, iwanã, mia iöai.*
4403. *kui dömö tönöni: rawœ hiwö ũi tãnō, rawœ amœ pi tãnō, iwanã.*
4404. *rawœ raxi nököri tçumatã, rawœ binö nököri tçuma.*
- 
4393. —de figado comedor muito valente muito aquelles matou, seus figados come, fez.
4394. —como faz por ventura? fez.
4395. —capivara matar foi, capivara moqueou, sua mulher, sua mulher a capivara cosinhando está, áquelles dizer vem.
4396. aquelles enganou, aquelles levou, capivara áquelles dá, comem, comeram, acabaram não, de figado comedor: banhar-nos vamos! áquelles faz.
- 4397.vão, seu machado agarrou,vão.
4398. do rio acercou-se, um buraco feito *de proposito* áquelles mostrou: aqui jia morando está este buraco dentro, o buraco apalpa! aquelles faz.
4399. o buraco quando apalpam (meteram a mão), seu machado com aquelles cortou, seus figados come, fez.
4400. k. d. t. ouviu, acabou, deitado está.
4401. no mesmo nstante de figado comedor a entrar começando está, a k. d. t. disse:
4402. capivara matar fui, comer vem! fez, te levo.
4403. k. d. t.: sua casa ver vou, sua capivara comer vou, fez.
4404. sua lança deste lado segurou, seu cacete deste lado (do outro) segurou.

4405. *kawöl abāini, ratxō kaya, rawœ pōi: kayamawöl aka, niķa-kaç' mabāini, kaya.*
4406. *rawœ pōi rawœ bakö: kuķa uī tāwœ! aka, rawœ pia möç' -pōa, ratiō kaya.*
4407. *hawœ pōi ha wœ taia kaxaya, rawœ āi dabö kaxaya.*
4408. *kuī dōmō tōnōni taķa pianā iōa, rawœ hiwö tā hikia, aīnœ amœ inā.*
4409. *amœ pikī, ķöyōama, tçauķœ, taķa pianā: naxinūķawœ, aka.*
4410. *kuī dumō tōnōni: kawöl abāini, ratiū kaya, rawœ pōi bakö ratiō ķa.*
4411. *taķa pianā rawœ dōo tçumabāini, kaya, hōnō ķōmatā, ķini bōtītā: na ķini mōrā hōō hiwōakīķi, atiwöl aka.*
4412. *kuī dumō tōnōni mōķœ bōtçaurt hawœ binō tçumatā, dātēi-ķœ, mōķœ bōtçaurt ķini mōaya.*
4413. *taķa pianā dōō çanātā, dōra paia, xōķitandīç' taķa pianā āi iwanā, mariç', mái dōra.*
4414. *kuī dōmō tōnōni bacitaç'ķa rawœ mōķœ tçōkatā, hawœ binō wœ taķa pinōxō, taķa pianā ķuxa, tēiķaya, ana ķuxa, daķakœ.*
- 
4405. *vai adiante ! fez, sahiu, delle atraz indo está, sua irmã : vai não ! fez, ouvir quiz não, sahiu, indo está.*
4406. *sua irmã a seu filho : o tio ver vai ! fez, o filho suas frechas agarrou, delle atraz indo está.*
4407. *sua irmã elle com penalizada chorando está, suas mulheres duas chorando estão.*
4408. *a k. d. t. de figado comedor levou, sua casa em entrou, a mulher capivara deu.*
4409. *capivara comeram, acabaram não, sentados estavam, de figado comedor : banhar-nos vamos ! fez.*
4410. *k. d. t. : vai adiante ! fez, foi, delle atraz indo está, de sua irmã o filho delle atraz foi.*
4411. *de figado comedor seu machado agarrou, sahiu, indo está, do rio acercou-se, o buraco avistou : este buraco dentro jia morando está, pega para ti ! fez.*
4412. *de k. d. t. a mão do outro lado seu cacete segurou, ajoelhou-se, a mão do outro lado o buraco apalpando está.*
4413. *de figado comedor o machado suspendeu, cortal-o queria, ķ. d. t. afastar-se de pressa, de figado comedor «āi» fez, outra cousa (ao contrario), o chão cortou.*
4414. *k. d. t. no mesmo instante sua mão arrancou, seu cacete com de figado comedor, de figado comedor espancou, este cahindo está, outra vez espancou, deitado está.*

4415. *kuī dōmō tōnōnī çáíçáiiķa.*
4416. *taķa pianā kuī dōmō tōnōnī dōtōa dabančē, taķa pianā rawčē āi çaiçaiiķi, niķčē.*
4417. *mawa bōnimaya, rawčē taķa pi pai, bōnimaya.*
4418. *kuī dōmō tōnōnī rawčē binō ya ķaya, bōtia, ixiixiķa, ķōxi-ķāinaya, kuī dōmō tōnōnī tibābāi, ķuxa, tēiikaya, ana ķuxa, daķaķčē.*
4419. *ranūķāi, raç'ķa wa, hawčē hiwō tā hikitā, rawčē nabō iōia, ķuanibōķiaki.*
4420. *kuī dōmō tōnōnī taķa pianā dōtōķinā raç'ķa wanikiaki.*
4421. *raç'ķa wa, ranō hiwōa, ranūķāi rawčē pōi bōtça ķi nuķui ķaķčē, rawčē āi dabō bō ķaķčē.*
4422. *āi dabō bō ķai, rawčē pōi hiwō tā hikia, rawčē pōi ha wčē bōnimakawčē, mōtçōtā, dici wčē natçāuna, tçauķčē.*
4423. *piti inā, rawčē āi dabō bōtā, ra bō pitē piķi, ķyōtā, daķa-ķčē.*
4424. *hawčē pōi iuķa: nōnurā iuinaķa cinatapamamčē? aķa.*
4425. *rufi, nōnurā ōa xunuwā wčēnā mawa nawa tōtō cinatapa hiwōaķiķi, aķa.*
4415. k. d. t. gritou, gritou.
4416. de figado comedor a k. d. t. matou, pensando, do de figado comedor sua mulher gritou, gritou, poz-se em pé.
4417. muito alegrando-se está, seu figado comer quer, alegrando-se está.
4418. k. d. t. seu cacete com indo está, avistou-o, soluçou, soluçou, correu, indo está, k. d. t. atrás foi, espancou-a, cahindo está, outra vez espancou-a. deitada está morta.
4419. agora, assim fez, sua casa em entrou, a suas gentes disse, queimaram os dois.
4420. k. d. t. de figado comedor quando matou, assim fez.
4421. assim fez, ali mora, agora sua irmã outra com encontrar-se foi, suas mulheres duas com vai.
4422. mulheres duas com foi, de sua irmã casa em entrou, sua irmã elle com alegrou-se, deu a mão, rede com assentou-o, assentou-se.
4423. comida deu, suas duas mulheres com, ellas com comida comeu, acabou, deitado está.
4424. á sua irmã perguntou : aqui caça valente muito ha-não por acaso ? fez.
4425. —irmão mais velho, aqui, aquella sumaúma grande com, muito gavião pega-macaco valente muito morando está, fez.



4426. —*raç'kamiç'mã?* *aça.*
4427. —*tötörã, baçö miç'tibô böyôç'é, tötö bönikirã, baçö pix'ta atixô, bôxô, rawê baçö pimamiç'ki.*
4428. *raç'ka wa: ratêã vômãkã?* *aça.*
4429. *bari kaya, bari nukaya, vôiçiki, açã.*
4430. *ũixãnô, açã, raç'ka wa, daçakê.*
4431. *bari kaya, bönikirã, baçö pix'ta içõai, atixô, bôxô, rawê baçö pimaya.*
4423. *ũixina, ranũkã kuí dômö tönöni rawê nabô max'toxô, hi bôrô bati çawömatã, bô watã.*
4433. *raç'ka wa, hawê pia titima, niçê.*
4434. *tötö bönikirã, huni kuí dabanã ati pai, bönikirã, hi bôrô ki çautôxiaya.*
4435. *kuí dômö tönöni tötö çaka, tötö tẽiikaya, bixô, datãbô, daçakê.*
4436. *tötö bõtça bönikirã, rabiaç'kari wa, çautôxiaya, kuí dômö tönöni çaka.*
- 
4426. —*como faz por acaso?* *fez.*
4427. —*o gavião, os meninos pequeninos brincando estão, o gavião levantou-se, veio. um menino pequeno pegou, levou, a seus filhos comel-o faz.*
4428. *assim fez : quando vem por ventura?* *fez.*
4429. —*o sol indo está, o sol apagando-se está, vindo está, fez*
4430. —*ver logo vou, fez, assim fez, deitado está.*
4431. *sol indo está, levantou-se, veio, um menino pequenino estava mijando, pegou-o para si, levou-o, a seus filhos comel-o fazendo está.*
4432. *viu hontem, agora, no outro dia, k. d. t. de suas gentes cortou o cabelo, de pau tôco saia vestir fez. cabelo fez-lhe.*
4433. *assim fez, sua frecha armou, em pé está.*
4434. *o gavião levantou-se, veio, caxinauá pensando o pau fosse, pegar para si quer, levantou-se, veio, de pau tôco com a assentar-se começando está.*
4435. *k. d. t. o gavião frechou, o gavião cahindo está, tiraram, deitaram-no, deitado está morto.*
4436. *gavião outro levantou-se, veio, a mesma cousa tambem fez, a assentar-se começando está, k. d. t. frechou,*

4437. *tēiūkaya, bi tāxō, haraböbi kuaxō, rawē bakö bixō, kuanibô-kiaki, raç'ka wa, ranūkāi pönikiaki.*
4438. *kuī dômö tönöni raç'ka waima, hanô hiwöa.*
4439. *ranūkāi rawē pôi bötça ki nukui kaya.*
4440. *rawē pôi: huti, kayamawö! turirā, bái namaķirā, nibô baķa pianā hiwöakikirā, nibôwē, bai bôaibô, ratô pimiç'ki, kayamawö! aka.*
4441. *raç'ka wa: raç'kamiç'mē? aka.*
4442. —*nibôwēnā, bai bôaibô, ķömaibô, ratô ki möxôa, hiwö öwapaama wē oxuibô, ratô pimiç'ki.*
4443. *nibôwēnā mawa pianāki, rari kayamawö! aka.*
4444. *hani hiwöamēķāi? aka.*
4445. *nibôwēnā xunôwā wē manāuri hiwöakiki, rari kayamawö! mia pikikirā.*
4446. *raç'ka wa: ē datöamaki, ūi tănô raç'kamiç'mēķāi.*
4447. *raç'ka wa, rawē ai dabö bö, ratô bö kaya.*
4448. *rawē pôi ra wē taöa kaxaya.*
4449. *kuī dômö tönöni raxia dabö, pia yabi tçuma.*
- 
4437. *cahindo está, tirar foram, aquelles ambos mesmos queimaram, seus filhotes tiraram, queimaram, assim fizeram, agora bons (seguros) ficaram.*
4438. *k. d. t. assim fez, ali mora.*
4439. *agora sua irmã outra com encontrar-se indo está.*
4440. *sua irmã : irmão mais velho, vai não ! acola, do caminho no meio, lacraia-sombra comedora de gente morando está, a lacraia grande, passear foram, aquelles come, vai lá não ! fez.*
4441. *assim fez : como faz por acaso ? fez.*
4442. —*lacraia grande, passear quando vão, quando se acercam, elles com escureceu, casa grande-não (debaixo de sumaúma) com quando dormem, aquelles come.*
4443. *lacraia grande muito comedora é, la vai não ! fez.*
4444. —*acnde mora por ventura ? fez.*
4445. —*lacraia grande sumaúma grande com em cima está morando, la vai não ! te comer pode.*
4446. *assim fez : eu amedronto-me não, ver vou, como faz por ventura.*
4447. *assim fez, suas mulheres duas com, aquellas com indo está.*
4448. *sua irmã elle com penalizada chorando está.*
4449. *k. d. t. azagaias duas, frechas tambem agarrou.*

4450. *rawē ai dabö bö kái.*
4451. *nibô wēnā kōmaya, ra ki möxônikiaki, ra ki möxôa: nōnô-kiaki, ūi tãnō raç'kamiç'mēkái, aka.*
4452. *raç'ka wa, hiwö wē rawē ai dabö bö ra nô dici töwöa.*
4453. *kēté ki, rawē bi dökôxô, kēté wē atima, tçaukē.*
4454. *kui dômö tönōni rawē ai iôciki: nibô baça pianā xônôwā ôa nô bôtôaya, bi çanāwē, aka.*
4455. *raç'ka wa, hã ika, tçaukē.*
4456. *nibôwē xônôwē wē hiwöa, nibôa bôtói.*
4457. *bôtôa, vuaya; kui domö tönōni rawē ai: bi çanāwē, aka.*
4458. *bi çanāxūna, nibôwē mawa pūyā txaiapa ati pai, möxā vuaya.*
4459. *kui dômö tönōni raxi wē txatia, biç'ika, niçē, ana haxi bôtça wē txatia.*
4460. *raxi dabö ya nibôwē xônôwā wē ina, manāudia ranā, rawē ai vôikaya, rawē ai vôiki.*
- 
4450. suas mulheres duas com vai.
4451. da lacraia grande acercando-se estão, elles com escureceu, elles com escureceu : aqui é, ver vamos, como faz por ventura, fez.
4452. assim fez, casa com suas mulheres duas com ella em a rede armou.
4453. panela com, sua borracha accendeu, panela com cobriu a luz, assentou-se.
4454. k. d. t. a suas mulheres ensinou : a lacraia-sombra comedora *de gente* sumaúma grande aquella em descendo está, a borracha *accessa* suspende ! fez.
4455. assim fez, *as mulheres* sim ! fizeram, assentaram-se.
4456. a lacraia grande sumaúma grande com mora, a lacraia grande descendo está.
4457. desceu, vindo está k. d. t. a suas mulheres : a borracha suspende ! fez.
4458. a borracha suspenderam para *elle*, lacraia grande, de muito braços compridos, pegal-o quer, de braços abertos vindo está.
4459. k. d. t. lança com atravessou-a, a lacraia gritou, está em pé, outra vez lança outra com traspassou-a.
4460. duas lanças com *no corpo* a lacraia grande sumaúma grande com subiu, la de cima vomitou, a sua mulher gritando está, sua mulher (da lacraia) grita.

4461. *xunôwæ wæ hiwôa, itxapabô pÿyã tibi hiwôabô, aibô vð-ikaya, çáíçáiiiki kÿyôwa.*
4462. *nibôwæ manãudia, çaiikêbô, nibôwæ ranãi, kÿyôa, manãuria ma mawa, kãunaya, kãuna, daçakæ.*
4463. *kuí dômö tönöni hawæ nabô iöi tãna.*
4464. *ma bari kÿyanikiaki.*
4465. *nibuã kãuna, daçakæ, itxapabô hõxõ, kuanibôkiaki.*
4466. *kuí dumö tönöni nibôwæ dötöa, ana datöama, nibôwæ dötöarã möxöamainikiaki.*
4467. *raç'kanibôkiaki, kuí dômö tönöni nibôwæ dötöa, nibôwæ dötöbãini, ranũkãi rawæ pôi ki nukua, rawæ pôi bö hiwôa.*
4468. *ranô idinaça cinatapama, ranũkãi pôi bötça ki nukui kãki, rawæ ai dabö ra bö kai.*
4469. *rawæ pôi bötça hiwôa mörã, rawæ hiwö mörã rikia.*
4470. *rawæ pôi ra wæ bönimakawæ, rawæ pôi mötçötã, rawæ dici ki tçãutã, pitê inã, hawæ ai bötã piti pikï, kÿyôa, daçakæ.*
- 
4461. *sumaúma grande com moram, muitas lacraias em galhos todos moram, a mulher gritando está, gritaram, gritaram todos.*
4462. *lacrãia grande la de cima, gritando estão, lacraia grande vomitou, acabou, la de cima já morreu, está cahindo, cahiu, deitada está.*
4463. *k. d. t. a suas gentes dizer foi.*
4464. *já o sol alteou.*
4465. *a lacraia grande cahiu, deitada está, muitos vieram, queimaram-na.*
4466. *k. d. t. a lacraia grande matou, outra vez amedrontaram-se não, a lacraia grande matou, outra vez escureceu não.*
4467. *assim fizeram, k. d. t. a lacraia grande matou, a lacraia grande matou, sahü, agora sua irmã com ajuntou-se, sua irmã com mora.*
4468. *ali as caças valentes muito não eram mais, agora irmã outra com encontrar-se foi, suas mulheres duas ellas com vai.*
4469. *de sua irmã outra casa dentro, sua casa dentro entrou.*
4470. *sua irmã elle com alegrou-se, sua irmã deu-lhe a mão, sua rede com assentou-o, comida deu, suas mulheres com comida comeu. acabou, deitado está.*

4471. *rawē pōi: rufi, na hi xana mōrā max'pi bōi hiwōakiki.*  
 4472. *raç'karamē? aça.*  
 4473. *bōinā max'pi yaki, hawē kōnarā max'pi bōiki.*  
 4474. *raç'kamiç'mē? aça.*  
 4475. *max'pi bōinā bari kaya öç'karabö bōnikirā, hi xana wē  
 tçaua, tçaka paiabö, pia bix'kōaibö, max'pi bōi dabö-  
 kōtanaiç' piarā däibāimiç'ki piarā.*  
 4476. *max'pi bōinā mawa iōxibōki, tçaka paiabö, pia bix'kuaibö,  
 pia binūmiç'ki.*  
 4477. *max'pi bōinā ratēā vuimēkai? aça.*  
 4478. —*bari kaya vuiçiki.*  
 4479. —*ōadi uixānō raç'kamiç'mēkai, raç'ka wa, dakakē.*  
 4480. *bari kaya max'pi bōi bōnikirā; hi xana wē tçautuxiaya.*  
 4481. *kuī dōmō tōnōnī rawē pia bitā, max'pi bōi tçaua,*  
 4482. *kuī dōmō tōnōnī pia bix'kua, max'pi bōi tçaka, tēiikaya.*  
 4483. *itxapabö ūi, niçē.*
4471. sua irmã : irmão mais velho, este pau secco dentro de pennacho picapau morando está.  
 4472. —como é por ventura? fez.  
 4473. —o picapau pennacho tem, seu nome de pennacho picapau é.  
 4474. —como faz por ventura? fez.  
 4475. —de pennacho picapaus, sol indo está, dois levantaram-se, sahiram, pau secco com assentaram-se, atirar quizeram, frechas dispararam, de pennacho picapau voltam-se de pressa, as frechas passam adiante, as frechas.  
 4476. de pennacho picapaus grandes diabos são, atirar quizeram, as frechas dispararam, as frechas passam adiante.  
 4477. —de pennacho picapaus quando vêm por ventura? fez.  
 4478. —sol indo está, vindo estão.  
 4479. —eu tambem ver logo vou como por ventura fazem, assim fez, deitado está.  
 4480. sol indo está, de pennacho um picapau levantou-se, sahiu, pau secco com a assentar-se começando está.  
 4481. k. d. t. suas frechas tirou, de pennacho picapau assentou-se,  
 4482. k. d. t. a frecha disparou, de pennacho picapau frechou, cahindo está.  
 4483. muitos viram, em pé estão.

4484. *ana max'pi bôî bôtça bônîkirā, tçaukçē, kûî dômö tönönî rawçē pia bitā, rabiaç'kari wa, max'pi bôî tçaka, tēi-ikaya.*
4485. *itxapabō ra dabōbi bi tãxō, karō wçē kuabō, mönôaya, ranūkāi ana max'pi bôî ũiyamanibókiaki max'pi bôinā.*
4486. *kûî dômö tönönî max'pi bôî tçakakî, raç'ka wanîkiaki,*
4487. *max'pi bôinā raç'ka waima, ranūkāi rawçē pôî bö ranô hiwōa.*
4488. *ranô hiwōkçē, iôinaça yamakçē, ranūkāi hawçē pôî bôtça ki nukui kaki, rawçē ai dabō bö rató bö kai.*
4489. *rawçē pôî hiwō tā hikia, rawçē pôî ra wçē bônimakawçē, mö-tçõtā, dici wçē natçāuna, dici wçē natçautā, piti inā, piti pikî, kçyôa, dakakçē.*
4490. *rawçē pôî: vutî, nönôrā içôki, aça.*
4491. *raç'kamçē içôrā? aça.*
4492. *içô pçyā txai pa na hi wçē uxamiç'ki içôrā.*
4493. *bari kçaya, vuikîki, bari kçaya, içô vuirā, biç'ikūkirani, na hi wçē uxamiç'ki.*
4494. *uxaxîna, pönaya, inū kçamiç'ki içôrā.*
4484. outra vez de pennacho picapau outro se levantou, sahiu, assentou-se, k. d. t. suas frechas tirou, a mesma cousa tambem fez, de pennacho picapau frechou, cahindo está.
4485. muitos aquelles dois mesmos tirar foram, lenha com os queimaram, queimando-se estão, agora outra vez de pennacho picapaus viram não, de pennacho picapaus.
4486. k. d. t. de pennacho picapaus frechou, assim fez,
4487. aos de pennacho picapaus assim quando fez, agora sua irmã com ali mora.
4488. ali morava, caça *braba* havia não, agora sua irmã outra com encontrar-se foi, suas mulheres duas com, ellas com foi.
4489. de sua irmã casa em entrou, sua irmã elle com alegrou-se, deu-lhe a mão, rede com assentou-o no meio, rede com assentou-o no meio, comida deu-lhe, comida comeu, acabou, deitado está.
4490. sua irmã : irmão mais velho, aqui coatá ha, fez.
4491. —como é por ventura o coatá? fez.
4492. —coatá de braços compridos este pau com dorme, o coatá.
4493. sol indo está, vindo está, sol indo está, o coatá vem, gritando vem por todo o caminho, este pau com dorme.
4494. dormiu toda a noite, amanhecendo está, embora vai o coatá.

4495. *içô dötö pai, hunibô tibānā, txai kamic'ki, tibābôrá, bönua, raribia mawa, txapômic'bôki.*
4496. *içô, tibābôrá, txai ka, hönö daci pôkôkübāina, txaiçöa bimi pia, vumiç'ki içôrá.*
4497. *itxapabô içô dötö pai, içô tibāibôrá, tçuā vôiç'maki.*
4498. *içô tibānā raribia mawa, txapômic'bôki.*
4499. *içô tibānā, içô bötímabô, içô kuxiaya, bönua, txapômic'bôki.*
4500. *raç'ka wa, rawê pôi idikī, raç'ka wakī, këyôa, nikatê, küi dômö tönönī ana iuka: ratêā vuimêkâi? aka.*
4501. *bari kaya vôiã, öwã ikükiranikiki.*
4502. *içôrá na kumã nia wê uxaxina, pönaya, kamic'ki, aka.*
4503. *raç'ka wa, nikatê, nikakī, këyôa, dakakê.*
4504. *ranükâi bari kaya, içô vôi, biç'ikükiranaya.*
4505. *küi dômö tönönī ünikê.*
4506. *içô vui, biç'ikükirâni, kumã wê tçaua, kumã wê uxaxini.*
4507. *pönaya, içô kaya.*
- 
4495. ao coatá matar querem, os varões atraz foram, o coatá longe vai, atraz foram, perderam-se, la mesmo morrem, apodrecem.
4496. o coatá, atraz foram longe vai, rios muitos atravessando foi por todo o caminho, de longe, fructas comeu, vem o coatá.
4497. muitos o coatá matar quizeram, do coatá quando atraz vão, alguém volta não.
4498. do coatá os que atraz foram la mesmo morrem, apodrecem.
4499. do coatá os que atraz vão, o coatá espantaram, o coatá correndo está, perderam-se, apodrecem.
4500. assim fez, sua irmã disse, assim fez, acabou, ouviu, k. d. t. outra vez perguntou : quando vem por ventura? fez.
4501. —sol indo está, vem, «öwã» fazendo vem por todo o caminho.
4502. o coatá este cumarú *que* está em pé com a noite inteira dormiu, amanhecendo está, vai, fez.
4503. assim fez, ouve, ouviu, acabou, deitou-se.
4504. agora sol indo está, o coatá vem, gritando vem por todo o caminho.
4505. k. d. t. viu.
4506. o coatá vem, gritando veio por todo o caminho, cumarú com assentou-se, cumarú com dormiu toda a noite.
4507. amanhecendo está, o coatá indo está.

4508. *kuí dômö tönöni ünîkã.*
4509. *îçô kaķã, kuí dômö tönöni: möxô ķiri ôadi îçô tibai kanô, iķa.*
4510. *ã ainã, ôa mici waxôwã bôî kanônã.*
4511. *raç'ķa wa, rawã ainã mici waxôã, ranũķai rawã nuxati ķi rawã mici nanôlã.*
4512. *pönaya, rawã pia îçômatã, rawã mici pôôlã.*
4513. *îçô ķaya, kuí dômö tönöni îçô tibai, ķaya.*
4514. *ķuî dômö tönöni bôitimama, unãxubira ratiô ķai, txai ķuî tibãķi.*
4515. *unô huni ķuibô tibã mawa, txapômiç'bô, mawa xáu txakai, mawa xáu mania uikũbãini.*
4516. *ķuî dômö tönöni datôķi.*
4517. *îçô bôitimama, unãxubira îçô itxô kuí dômö tönöni îçô tibai.*
4518. *ķuî dômö tönöni îçô tibai, mawa txaiķô tarawã dôķôî kanô*
4519. *îçô ķoyatapama ķai, bimi bôtia, îçô bimi pibãini.*
4520. *îçô kanô, kuí dômö tönöni ratiô ķai.*
- 
4508. k. d. t. viu.
4509. o coatá foi-se, k. d. t. : amanhã eu também do coatá atrás ir vou, fez.
4510. minha mulher, mim pamonhas faze para ! levar ir para.
4511. assim fez, suas mulheres pamonhas fizeram para *elle*, agora sua tipoia com suas pamonhas despejaram.
4512. amanhecendo está, suas frechas agarrou, suas pamonhas poz ás costas.
4513. o coatá indo está, k. d. t. do coatá atrás vai, indo está.
4514. k. d. t. espantou-o não, de vagar delle atrás vai, longe muitissimo atrás foi.
4515. ali *aonde* caxinauás *que* atrás foram, morrem, apodrecem, muito ossos abundam, muito ossos deitados vendo foi por todo o caminho.
4516. k. d. t. amedrontou-se.
4517. ao coatá espantou não, de vagar, do coatá atrás, k. d. t. do coatá atrás vai.
4518. k. d. t. do coatá atrás vai, muito de longe pau podre grande o *coatá* rodear vai.
4519. o coatá alto-não vai (o mato era baixo) fructeiras avistava. o coatá fructas comia, sahia.
4520. o coatá vai, k. d. t. delle atrás foi.



4521. *ranūkāi rawē hiwō k̄iri k̄aya, k̄uī dōmō tōnōnī bōnōama, içó itiū k̄ai, hōnō daci pōkōk̄ūbāini.*
4522. *ranūkāi hawē hiwō k̄ōmaya, bari k̄anō, biç'ik̄ūk̄irāni, içó vuaya.*
4523. *k̄uī dōmō tōnōnī rawē āinē taia k̄axabái, rawē vōi mōnōa, dakak̄ē, rawē pōi dik̄abi ra wē taōa k̄axabái, rawē vōi mōnōa, dakak̄ē.*
4524. *bari k̄aya, içó vōi, biç'ik̄ūk̄iranaya.*
4525. *itxapabō ūi, niçē.*
4526. *içó vōi k̄ōmatuxiaya.*
4527. *k̄uī dōmō tōnōnī bōnōama, ratiō vōi.*
4528. *içó k̄umā wē uxatōxiaya, k̄uī dōmō tōnōnī rawē pia bix'k̄ua, içó vūiti yanō tçaka.*
4529. *içó biç'iwānā, pia tçōka, pia k̄āuni, tēinō.*
4530. *içōrā biç'ika, k̄umā wē daça, ranāyā, itxapabō ūiyāyā, dakak̄ē.*
4531. *mōxō mōrā içōrā manāudia, ma mawa, k̄āuni, tētik̄aya.*
- 
4521. agora de sua casa para a banda indo está, k. d. t. perdeu-se não, do coatá atraz foi, rios muitos atravessando foi por todo o caminho.
4522. agora de sua casa acercando-se está, o sol vai-se, gritando vai por todo o caminho, o coatá vindo está.
4523. de k. d. t. suas mulheres penalizadas choraram o dia inteiro, sua voz se queimou, deitadas estão, sua irmã também elle com penalizada chorou todo o dia, sua voz se queimou, deitada está.
4524. sol indo está, coatá vem, gritando vai por todo o caminho.
4525. muitos olham, estão em pé.
4526. do coatá a voz a acercar-se começando está.
4527. k. d. t. perdeu-se não, delle atraz vem.
4528. o coatá cumarú com a dormir começando está, k. d. t. sua frecha disparou, do coatá coração em atirou.
4529. o coatá gritou grande, a frecha arrancou, a frecha cahiu, cai em pé.
4530. o coatá gritou, cumarú com deitado, vomitando está, muitos olhando estão, deitado está.
4531. escuro dentro o coatá la de cima, já morreu, cahiu da arvore, cahindo em terra está.

4532. *itxapabô, pönaya, bi tāxô, karô itxawaxô, kuabô.*
4533. *mönôaya, ranūkâi pönibôkiaki.*
4534. *içurê ratô ratô bônôxô txapôamiç'ki, kuî dômö tönöni dô-töa, mawa, bi tāxô, kuabô, mönôaya, ranūkâi pönibôkiaki.*
4535. *içôrâ raç'kanikiaki kuî dômö tönöni dôtarâ.*
4536. *kuî dômö tönönirâ iôinaça daci dôtokî, këyôa, ranūkâi rawê nabô ya hiwôkê.*
4537. *kuî dômö tönönirâ mawa datômarâ, cinataparâ, iôinaça daci dôtokî, këyôa, ranūkâi hawê nabô bö hiwôkê.*
4538. *rawê nabô ra ki datô.*
4539. *kuî dômö tönönirâ nukû raç'ka watêromê?*
4540. *kuî dômö tönönirâ iôinaça cinatapabô dôtokî, këyôa, nukû bö hiwôkêki.*
4541. *raç'ka wa ra bö htwôabô.*
4542. *rawê pôi bönö, rawê txai piaya kaxô, nâtakôa iuinaça nanöi kaxü.*
4543. *xötörâ tçaka, tēikaya, xötö möxaxô, nanöa.*
4544. *xötörâ rawê bux'ka bôx'tôxô, bux'ka puta, hawê iôra böç'tê nanöa, baya, ranūkâi rawê hiwô tã bôxô.*
- 
4532. *muitos, amanhecendo está, tiral-o foram, lenha ajuntaram, queimaram.*
4533. *queimando-se está, agora bem ficaram.*
4534. *coatá que aquelles perdidos apodrecer faz, k. d. t. matou-o, morreu, tirar foram, queimaram, queimando-se está, agora bem ficaram.*
4535. *ao coatá assim fez, k. d. t. quando matou.*
4536. *k. d. t. caças todas ferozes matou, acabou, agora suas gentes com mora.*
4537. *k. d. t. muito destemido, valente muito, caças ferozes todas matou, acabou, agora suas gentes com mora.*
4538. *suas gentes elle com amedrontam-se.*
4539. *k. d. t. nos que fará por acaso? (disseram).*
4540. *k. d. t. caças bravias matou, acabou, nós com morando está.*
4541. *assim fizeram aquelle com moram.*
4542. *de sua irmã o marido, seu cunhado caçar foi, de longe caça moquear foi.*
4543. *urubú frechou, urubú cahindo está, urubú pellou, no moquem botou.*
4544. *de urubú sua cabeça decapitou, a cabeça botou fora, seu corpo só botou no moquem, moqueando-se está, agora sua casa em levou.*

4545. *rawē ai: ē racī böai, mī pōi vuaxōwē rabō piiōnōnā, raç' ka wa, hawē pōi vuaxō, kuī dōmō tōnōni inā.*
4546. *pia, nami kaç'kōtā pia, pikī, dōbōa, daçaçē.*
4547. *ranūkāi, rawē pōi bōnōrā, rawē txái itxaçawa, daçaçē*
4548. *kuī dōmō tōnōnirā uxadabōa, icī tōnōi, buç'ka icī, daçaçē.*
4549. *rawē āinē piti bawaxūna, ana piama, daçaçē.*
4550. *mabōx' waxūā, mabōx böç'ti nōxōa, daçaçē.*
4551. *uxadacia, icī tōnōi, ana piama, paçipahōi, imanapix'tatā, mawanikiaki.*
4552. *kuī dōmō tōnōnirā, rawē txāi itxaçawarā, kuī dōmō tōnōni mawa, maiwa.*
4553. *ranūkāi rawē nabōrā ratō möç'tē hiwōa, rani daçi bōnibō-kiaki.*
4554. *kuī dōmō tōnōni mawaçōnā rawē nabōrā hani daçi bōnibō-kiaki: ratēxūki kuī dōmō tōnōni.*
4545. a sua mulher : eu mutum trouxe, teu irmão cosinha para !  
aquelle comer vir para, assim fez, sua irmã cosinhou, a  
k. d. t. deu.
4546. comeu, de carne um pedacinho tirou, come, comeu, acabou,  
deitado está.
4547. agora, de sua irmã o marido, seu cunhado, judiou-o (enve-  
nenou-o), deitado está.
4548. k. d. t. dormiu duas *noites*, dores aguenta, a cabeça doe,  
deitado está.
4549. suas mulheres comida cosinharam para *elle*, outra vez  
comeu não, deitado está.
4550. mingau fizeram para *elle*, mingau só bebeu, deitado está.
4551. dormiu muitas *noites*, dores aguenta, outra vez comeu não,  
amarellou lentamente, magrinho ficou, morreu.
4552. k. d. t., seu cunhado judiou-o, k. d. t. morreu, enterra-  
ram-no.
4553. agora suas gentes aquellas sós moram, para onde, sei-não,  
foram.
4554. de fumo tabaco aguentou quando morreu, suas gentes para  
onde sei-não foram : até aqui fumaça de tabaco  
aguentou.

Antes de poder reconstituil-a em sua lingua, T. narrou a historia do Valente da seguinte maneira :

Era um homem muito valente, que casou com uma moça. Todo dia fazia frecha, arco cacete. A mulher todos os dias ia arrancar macaxeira. Tinha um namorado que todos os dias matava um macaco para ella, punha debaixo na cesta e por cima botava macaxeira para ninguem ver.

A mulher quando chegava em casa, botava a cesta no chão e ia dormir para sonhar. Quando acordava, chamava a mãe. Mamã, dizia, sonhei que tinha um macaco dentro da cesta. Todo dia era assim.

Foi buscar agua, tocou flauta, para o namorado ir para o rio. O namorado sahiu, ella foi atraz. O marido ficou com raiva. De noite quando o marido ia se deitar, ella começava a gemer e dizia que estava doente.

No outro dia foi buscar agua, tocou flauta. O namorado sahiu atraz. O marido ficou com raiva, pegou um cacete e sahiu para mata-la. Foi escondido e lá adiante encontrou a mulher e o namorado, sentados ao lado um do outro. Devagarinho chegou por traz, soltou o cacete na cabeça do homem, o namorado cahiu morto.

Atirou frecha no namorado, que passou o corpo e pregou no chão. Atirou na mulher, frecha passou o corpo e pregou no chão. Pozeram-se ambos a gritar; acabou de mata-os a cacete.

Chegou a casa, arrumou-se para ir para a terra dos irmãos. Tinha cinco irmãos. Chegou a casa, arrumou-se. Disse na despedida : Titia, não sei porque casei com sua filha. Quando eu ia para a rede, punha-se a gemer que estava doente, só queria namorar com outro homem, está estrepada lá no rio.

Sahi. A sogra gritou para os outros homens : acudam, o valente matou minha filha. Os homens vieram gritando. O valente se escondeu no caminho para mata-os quando viessem. Ninguem veiu; sahiu, foi embora.

Chegou á casa de um irmão.

O irmão disse : meu tio, nesta terra tem um bicho que mata gente. Tem dois tocos de lenha ali; quando a gente vai tirar lenha, o bicho sai do buraco, faz tö, tö, tö, e mata a gente. O valente respondeu : não faz mal, não tenha medo, eu mato o bicho.

Ahi o irmão e a mulher pegaram a chorar. Elle pegou o machado, sahiu e poz-se a cortar lenha. A gente toda sahiu para o terreiro, para ver o bicho. Partiu uma lasca de lenha bem comprida e botou junto. O irmão, a mulher, a gente toda espiavam chorando.

Quando estava partindo lenha, o bicho sahiu do buraco. Quando sahiu, fez tö, tuk, tuk. O bicho tinha um facão, passava no pescoço dos homens, matava. Junto do valente armou o facão, o valente saltou de banda, agarrou a lasca de lenha, matou o bicho.

O povo ficou alegre, e foram todos para lá ver o bicho morto.

Dormiu dois dias, o valente foi para a casa de outro irmão. Quando chegou perguntou : o que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Ah! meu irmão, aqui mora um homem que só come figado, mata a gente para comer. Vai matar capivaras, manda a mulher cosinhar, depois convida a gente para comer capivara. A gente vai, elle manda a mulher pôr a mesa, convida para o banho. Leva um machado. Na beira do rio tem um buraco, elle manda meter a mão no buraco, a gente mete, elle corta a cabeça com o machado.

No outro dia veio o homem, convidou elle para comer capivara. O valente foi, levou um filho do irmão já rapaz. O irmão e a mulher ficaram chorando, passaram o dia chorando.

Chegaram á casa do homem que disse : preparem a mesa, vamos tomar banho, já venho.

Quando sahiram, disse : levo este machado para tirar uns pausinhos de lenha.

Sahiram, quando chegaram á beira do rio, o homem pediu ao valente que metesse a mão no buraco. O valente meteu, olhando de banda; quando vio

levantar o machado, pulou de banda, matou o homem com o cacete. Gritou. A mulher do morto ficou alegre: Bello! vou comer figado. Quando chegaram a casa, matou também a mulher.

Sahiram. O rapazinho foi avisar ao pai que o tio tinha matado o homem. Quando chegou, encontrou todos chorando; pensavam que o homem tinha matado o valente.

Passados dois dias, o valente sahiu para casa do outro irmão.

— Que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Meu irmão, tem um gavião grande, com um ninho naquelle pau, ás 5 horas da tarde quando os meninos estão no terreiro, pega um para levar para os filhos.

— Não faz mal, eu mato elle.

No terreiro tinha um toco. O valente pintou, fez cabelo, os olhos, as ventas, a boca. A's 5 horas da tarde veio o gavião; do ninho estava espiando para ver se via menino. Viu o toco, pensou que era menino, atirou-se em cima, pegou para levar. O valente soltou a frecha, matou o gavião.

Os gaviões eram dois, macho e fema. Chegou o outro gavião, sentou no tôco, pensando que era menino. O valente atirou com a frecha, matou. Depois queimou os gaviões. O valente subiu no pau, matou os filhotes, queimou também.

Passado dois dias, o valente foi para a casa de outro irmão.

Chegou, perguntou: que ha de novo aqui?

— Meu irmão, aqui naquelle pau tem um ninho de pinicapaus. Quando são quatro horas vêm pinicar os meninos no terreiro.

O valente respondeu: não faz mal, eu mato elles.

A's 4 horas o pinicapau assentou-se no pau. O sobrinho ficou debaixo, com um folha secca na mão para espantar o passarinho, que se voltou para a banda do valente. O valente matou-o. Chegou depois outro pinicapau, o menino bateu com a palha secca, elle voltou-se, o valente matou-o. No outro dia casou com uma moça muito bonita.

Depois sahiu com a mulher para a casa do outro irmão.

— Que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Ah! meu irmão, tem um macaco coatá que vem dormir aqui. Chega ás 5 horas da tarde, só sai ás 6 da manhã. Quando a gente vai atraz delle, o coatá faz a gente se perder no mato.

A's 6 horas da manhã o macaco sahiu, o valente foi atraz. O macaco foi longe, andou duzentas e cincoenta leguas, passou muitos rios, o valente sempre atraz. O irmão passou todo o dia chorando, pensando que elle se perdesse.

A's 5 horas da tarde, o macaco chegou á dormida no pau grande. O valente atirou a frecha, pegou na barriga do coatá. O macaco gritou, arrancou a frecha. O valente não fez mais nada; ás 3 horas da madrugada o macaco coatá cahiu morto. De manhã viram o macaco morto, queimaram.

Passado dois dias foi para a casa de outro irmão.

— Que ha de novo por aqui, meu irmão?

— Ah! meu irmão, aqui tem um bicho que engole gente viva. Mora em cima de um pau grande; por baixo tem uma casinha; quando a gente está dormindo, elle desce, engole a gente. O bicho chama-se nibu, lacraia (lacrau). Tem cada braço! pega a gente para engolir.

— Não faz mal; arranje um candieiro, que eu vou matar elle.

Pegaram um candieiro, levaram uma panela para tapar, chegaram na casinha de baixo do pau grande, accenderam o candieiro, taparam.

O marido disse á mulher: quando vier o bicho, eu cutuco você e você descubra logo a panela para allumiar.

O bicho desceu, o valente cutucou, a mulher tirou a panela mais que depressa, ficou tudo claro. O valente atirou com frecha no peito, o bicho subiu o pau grande. Chegou em cima pegou a gemer e a vomitar, morreu.

Quando morreu um bando de lacraias novas começaram a gritar : morreu nosso pai, mataram nosso pai. Quando a lacraia grande cahiu, ficou claro, tudo de dia.

O valente e a mulher vieram embora. Ficaram todos alegres.

Os outros disseram : este homem é muito valente, precisamos matar elle, é damnado, mata todo o bicho feroz. Vamos matar urubú, dizemos que é mutum, elle come, fica amarello, morre.

Um foi caçar urubú, matou, cosinhou, chamou o valente para comer.

Quando chegou perguntou : o que é isto ?

— É mutum.

— É bom.

Comeu, no fim de tres dias estava amarello, pegou a ficar doente, amarello, magro, morreu.

## XIV

FEITICEIROS E ESPÍRITOS : T 4555/4605, o feiticeiro e a sucury ; B : 4606/4627, o feiticeiro e os porcos ; T : 4628/4662, a alma e o filho perdidos ; T : 4466/4676, a alma cantando como jia ; T : 4677/4762, o caxinauí que bebeu huni ; B : 4763/4800, os diabos ; B : 4801/4850, o menino levado ao ceu pela andorinha ; B : 4851/4905, o presidente ; B : 4906/4927, o relampago.

4555. *ã miyôiai mī kōnōnā.*  
 4556. *ã naburā õç'kaniki, baḡawái bôabôrā, raribi oxái bôabôrā.*  
 4557. *õç'kanibôki, pôiḡamā buxō, axa buxō, hunū buxō, hōnō kōxa hunibô itxai, kōyôxō.*  
 4558. *xôbô akī, kōyôxō, namā bōnãwaxō, ḡarô bi tāxō, tikōti-waxō.*  
 4559. *raç'ḡa wakī, kōyôxū, iōinibôki.*  
 4560. *xanã ibō ratô iōiniki: ã nabō, moxô ḡiri nū baḡawái, matô axa mōx'tô tāḡawã.*  
 4561. *raç'ḡa wakī, kōyôitā, bari ḡaya, ḡaḡā ḡi nanôḡi, mōxôaya, uxái kōyô, maniabō.*
4555. eu conto uma historia, tu escreveres para.  
 4556. minhas gentes assim fizeram, pescar foram, ali mesmo dormir foram (porque a pescaria devia durar mais de um dia).  
 4557. assim fizeram, timbó-folha levaram, timbó-cipó levaram, timbó-fructa levaram, do rio á beira os varões ajuntaram-se, acabaram.  
 4558. casa fazem, acabaram, em baixo alimpavam, lenha tirar foram, fogo accenderam.  
 4559. assim fizeram, acabaram, falaram.  
 4560. o tuxáua áquelles disse : minhas gentes, amanhã nós pescamos, vosso timbó-cipó cortar ide !  
 4561. assim fez, acabou, sol indo está, cestas com despejaram, está escurecendo, dormiram todos, se deitaram.

4562. *pönaya, xanã ibõ dukū böç'tãxū, ratõ iõciki: ã nabõ, böç'tãdikawã, rawara pikãxünã, nũ baqa bixarãi kanõnã, möxõ kiri nũ inũ kãi kanõnã.*
4563. *ratõ iõciki, kõyõtã, pönaya, böç'tãi, kõyõtã, põikamã bõaibõ.*
4564. *xanã ibõ tipõ kaya.*
4565. *hunibõ põikamã mutçakĩ, kõyõtã, axa yabi mutçakĩ, hunũ yabi mutçakĩ, kõyõtã.*
4566. *raç'ka wakĩ, kõyõxũ, mawa baqaraci tax'nibõnébõ.*
4567. *xanã ibõ ratõ iõiki: ã nabõ, unãxubira baqa bikawã, matõ kapõtã pikikirã.*
4568. *xanã ibõ iõiabõ: õarã, ã kapõ ki datõamakĩ, ã kapõtãwã bõtixõ ã atixãnai.*
4569. *xanã ibõ iõiki: mawa huni datõic'ma iõikika! kapõtã vuai, ati pãiikikiki.*
4570. *rabõ kapõ bõtiõnũwã, rabõ atiai nũ õixãõnã.*
4571. *kapõtãwã rax'pa tax'nikãunaya, xanã ibõ ratõ iõnua: kapõtãwã atiwõ.*
4572. *ratõ õa huni bõtça iõiki: huni bõtçã, diç'pi bi tãwã nũ kapõ tõnõx'nũnã, aqa.*
- 
4562. amanhecendo está, tuxáua primeiro acordou, aquelles ensinou : minhas gentes, acordai de pressa ! alguma cousa comedes para, nós peixe tirar bem irmos para, de manhã nós embora ir irmos para.
4563. aquelles ensinou, acabou, amanhecendo está, acordam, acabaram, timbó levaram.
4564. o tuxáua atraz indo está.
4565. os varões timbó-folha diluem, acabaram, timbó-cipó tam-bem diluem, timbó-fructa tambem diluem, acabaram.
4566. assim fizeram, acabaram, muitos peixes muitos sahir iam.
4567. o tuxáua áquelles disse : minhas gentes, de vagar peixe tirai ! vos jacaré comer pode.
4568. ao tuxáua disseram : eu, eu jacaré com amedronto-me não, eu jacaré grande avistei, eu pegal-o vou.
4569. o tuxáua disse : muito varão destemido õh ! jacaré vem, pegal-o querendo está.
4570. aquelle o jacaré aviste primeiro ! aquelle pegar nós vermos para.
4571. jacaré grande de boca aberta a sahir começando está, tuxáua áquelle mandou : jacaré grande pega para ti !
4572. aquelle áquelle varão outro disse : varão outro, corda tirar vai ! nós jacaré amarrarmos pelo pesçoço para, fez.



4573. *diç'pi bi tāxū, ḡapōlāwāē maxi yanō xarabirā, datāxō, ūiyabō.*
4574. *xanāē ibō iōikī: mawa ḡapōlāwāē öwapa dukī.*
4575. *xanāē ibō ratō iónua, ḡapōlāwāē ḡuxaxō, xatōxō, bōaibō.*
4576. *xanāē ibō ratō iōikī: inū bunāḡawāē, nū ma baḡa daci atiaḡirā.*
4577. *ratō iōia, inū bōaibō.*
4578. *namōḡāētē tipō bōaibō.*
4579. *dunuwāēnāē, iawa ūpax aḡái, xōa.*
4580. *donūwāēnā iawa mawama xōa, iawa raç'ḡa ḡāitima.*
4581. *iawa, donūwāēnā xāḡi mōrā nō rawāē dōtxuḡō böç'té tax'nia, daḡaḡāē.*
4582. *huni bōtḡā donuwāē bōlixū, datōi, ḡuxiḡāi, rawāē nabō iōia: mawa donuwāē öwapaxōni iawa xōa.*
4583. *iawa mawama, rawāē xāḡi mōrānō, iawa biç'ḡi, rawāē dōtxōḡō böç'ti tax'nia, daḡaḡiḡi, raç'ḡa rawāē iura tax'nitimarā.*
4584. *ratō iōia, bōxō, donūwāē txaima ūiyabō.*
- 
4573. corda tirar foi, jacaré grande praia em arrastou, trouxe deitou-o, vendo estão.
4574. o tuxáua disse : muito jacaré grande, grande muito oh !
4575. tuxáua áquelles mandou, jacaré grande espancaram, cortaram, levam.
4576. o tuxáua áquelles disse : embora vamos ! nós ja peixes muitos pegámos.
4577. áquelles disse, embora vão.
4578. esta mão (cinco) atraz vão.
4579. sucury, porco agua bebendo está, engoliu-o.
4580. a sucury o porco morto-não engoliu, o porco assim sahir pode não.
4581. o porco, de sucury do bucho fora seu focinho só sahia, deitado está.
4582. varão outro a sucury avistou, amedrontou-se, correu, foi, a suas gentes disse : muito sucury grande muito um porco engoliu.
4583. o porco morreu não, de seu bucho fora, o porco gritando está, seu focinho só sahiu, deitado está, assim seu corpo sahir póde não.
4584. áquelles disse, vieram, sucury longe-não vendo estão.

4585. *donūwã raç'ka kuxitima, pôç'tô icî, dakakã, iônai, dakakã.*
4586. *huni namökãtêtô iôikî: donūwã raç'ka waxū nukū xôatima, unãic'mapa dakakikî, itxakawanãkawã.*
4587. *bõtçã hi çãkõ bi tânũ, bõtçã maxax' bi tânũ, bõtçã nixi bi tânũ ra wã dakõx'kãtcirã, raç'ka waxū, nixi bi tâxũ, donūwã kuxakuxa, aka, bõtçã rawã hi çãkõ bi tâxũ ra wã bõrõa nô kuxa.*
4588. *donūwã tõkõrãtõkõrãikaya, datõi, kuxiaibõ.*
4589. *donūwã raç'ka waxū hatõ xôatima.*
4590. *rawã pôç'tô iawa rawã vütiç'wã rawã pôç'tô böxa, raç'ka kuxitima, icî, dakakã.*
4591. *ranũkãi iawa mawaya, rawã pôç'tô ana icîama, dakakã.*
4592. *mõxõ mõrã mukayatõ dõnõwã kõnakãtcirã iõiamabõkî.*
4593. *mukayatõ donuwã çaiaka, donūwã çãikũkirani.*
4594. *mukayatõ mawa, vuaya.*
4595. *ratêri datõi maniabõ.*
4596. *xanã ibõ iôikî: mã donūwã itxakawabirãna, matõ xõa iôikikî.*
- 
4585. sucury assim correr pode não, a barriga doe, deitada está, tem febre, deitada está.
4586. varões esta mão disseram: a sucury assim fez, nos engolir pode não, estúpida deitada está, judiemol-a!
4587. cutro de pau pedaço tirar vai, outro pedra tirar vai, outro cipó tirar vai, elle com açoitar para, assim fez, cipó tirar foi, sucury açoitou, açoitou, fez, outro seu de pau pedaço tirar foi elle com olho em espancou.
4588. a sucury rosnando, rosnando está, amedrontaram-se, correram.
4589. sucury, assim fez, aquelles engolir pode não.
4590. sua barriga o porco suas unhas do pé com sua barriga arranhava, assim correr pode não, sente dores, deitada está.
4591. agora o porco morrendo está, sua barriga outra vez doeu não, deitada está.
4592. escuro dentro ao feiticeiro sucury chamar para disseram.
4593. feiticeiro pela sucury gritou, a sucury gritando vem por todo o caminho.
4594. o feiticeiro arremedou-a, vindo está.
4595. uns se amedrontaram, deitaram-se.
4596. o tuxáua áquelles disse: vós a sucury judiastes, viestes, vos engolir vindo está.

4597. —*ẽ datõamaki, nuķu xõamaki.*  
 4598. *donũwẽ hikituxiaya, muķaya iuķa.*  
 4599. *ẽ bõnikĩ, iawa atixũ, ẽ xõa, daķaķẽ.*  
 4600. *ẽ ratõ raç'kawama, daķaķẽ.*  
 4601. *õa nixi wẽ kuxakĩ, hi bi tãxõ, ẽ bõrõ ķĩ õa kuxabõ, iciãyã,*  
*ẽ tẽķõrẽikaya, datõi, kuxiabõķi.*  
 4602. *ẽ ici, iuna daķaķẽ, mi õa ķõna, ẽ vuaki.*  
 4603. *raç'ka wabãini, dunũwẽ inũ ķaya, uxaxini, põnaya, bõç'tẽ-*  
*nibõķi.*  
 4604. *ẽ naburã raç'ka wanibõķi donuwã itxakawakinã.*  
 4605. *ẽ miyõirã ratẽxũķi, donũwã miyõirã, ẽ miyõirã ratẽxũķi,*  
*yamaki.*  
 4606. *muķaya, hawẽ nabõ pitciaya, muķaya txaiķõa, muķayatũ*  
*iawa iõi tãnikiaķi.*  
 4607. *muķayatõnã iawa iõi tãna, iawa võaya, hawẽ nabõ dõtõxõ,*  
*pinõnã.*  
 4608. *muķayatõ txaiķõa iawa parãxõ, muķayatõ iawa iwõa rawẽ*  
*nabõ dõtõnũnã.*  
 4609. *muķayatõ iawa parãķinã õç'ka wanikiaķi.*
4597. —*eu amedronto-me não, nos engole não.*  
 4598. *sucury a entrar começando está, o feiticeiro perguntou.*  
 4599. *eu faminta estava, um porco peguei, eu enguli, estava dei-*  
*tada.*  
 4600. *eu áquelles cousa alguma fiz não, estava deitada.*  
 4601. *me cipó com espancaram, paus buscar foram, meu olho com*  
*me espancaram, estava doendo, eu rosnando estava,*  
*amedrontaram-se, correram.*  
 4602. *eu sentia dores, febril, estava deitada, tu me chamaste, eu*  
*vim.*  
 4603. *assim fez, sahiu, a sucury embora indo está, dormiram a*  
*noite inteira, amanhecendo está, acordaram.*  
 4604. *minhas gentes assim fizeram a sucury quando judiaram.*  
 4605. *minha historia até ahi, de sucury historia, minha historia até*  
*aqui; tem não mais.*  
 4606. *o feiticeiro, suas gentes de carne fome tendo estão, o feiti-*  
*ceiro de longe, o feiticeiro a porcos dizer (convidar)*  
*foi.*  
 4607. *o feiticeiro os porcos convidar foi, os porcos v'ndo estão,*  
*suas gentes matarem, comerem para.*  
 4608. *o feiticeiro de longe os porcos enganou, o feiticeiro os por-*  
*cos trouxe, suas gentes matarem para.*  
 4609. *o feiticeiro os porcos quando enganou assim fez.*

4610. *iawā, ö maöa nô mawa mani hôxi txaikaiiki, kari yabi txaikaiiki, atça yabi, xöki inü, tama yabi, mawa iônô daci txaikaiiki.*
4611. *iawā, piwö, aka.*
4612. *mukayatö iawa raç'ka wa, iawa mawa bönimakirani.*
4613. *iawa daci mukaya tibābirāni.*
4614. *mukaya hawē hiwö kōmaya, mukayarā iawa hiwö txaima baxibirāni.*
4615. *mukaya hamöç'ti hawē hiwö tā hikixö, hawē nabö iöia.*
4616. *hawē nabö pia kōnōki, këyötā, mani hôxi yanö itxapabö këxökü iawa dötökacirā.*
4617. *mukayarā hawē nabö iöia, mukayarā rawē hiwö mörä rawē daci töwöa, daqakē.*
4618. *hawē nabö, iawa mani rôxi piaya, hawē nabö iawa dötöa.*
4619. *iawa dötökü, këyötā, iabirā, rawē hiwö tā iawa datābö.*
4620. *rawē nabö iawa datābö, iawarā mawa daqaxö, börö üima.*
4621. *mukayarā daci wē böpökua, daqakē.*
4622. *rawē nabö iawa xatöxö, këti ki vuaxö, piaibö.*
- 
4610. porcos, minhas aldeia em muito bananas maduras abundando estão, batatas também abundando estão, macaxeiras também, milhos também, mudubins também, muito legumes muitos abundando estão.
4611. porcos, comi! (vinde comer) fez.
4612. o feiticeiro aos porcos assim fez, os porcos muito alegraram-se, foram.
4613. porcos muitos do feiticeiro atrás vieram.
4614. o feiticeiro, de sua casa acercando-se está, o feiticeiro da casa longe-não os porcos deixou, veio.
4615. o feiticeiro elle só sua casa em entrou, as suas gentes disse.
4616. suas gentes frechas afiaram, acabaram, bananeiras maduras em muitos esconderam-se os porcos matar para.
4617. o feiticeiro a suas gentes disse, o feiticeiro sua casa dentro sua rede armou, deitado está.
4618. suas gentes, os porcos bananas maduras comendo estão, suas gentes os porcos mataram.
4619. os porcos mataram acabaram, levaram, vieram, sua casa em os porcos deitaram.
4620. suas gentes os porcos deitaram, os porcos mortos deitados estavam, os olhos mostravam (estavam de olhos abertos).
4621. o feiticeiro rede com cobriu-se, deitado está.
4622. suas gentes os porcos cortaram, panelas com cosinharam, comem.

4623. *mukayarā: iawa nami öa ināwæ, ikaya, hawæ nabô nami tōkô pix'ta inābô.*
4624. *mukayarā iawa nami pikī, nakaxō, xöa, mikānikiaqi.*
- 4624 a. *mukaya mikānā, iawa namirā xöama, mitxônikiaki.*
4625. *mukaya mikā, datöima, ana nami piainikiaki.*
4626. *mukaya ana iawa iyainikiaki.*
4627. *mukaya iawa ikīnā raç'kawanikiaki: mukaya miyöirā raté-xūki.*
4628. *æ nabôrā öç'kanikiaki.*
4629. *huni bötça rawæ até mawaima.*
4630. *huni piaya kaxū, xöbō bötixō, xöbō pökæ.*
4631. *xöbō ki inaxō, xöbō paköaya, hönö këxa nikæ.*
4632. *iöxinī bakā bié, hönö mörānô iuxī bötia.*
4633. *huni inaxō, üinō, iuxī mapökökirā, xöbō namā nixō, xöbō bötça pixō.*
4634. *manākiri üia, huni inanikæ iöxinī bötixū, iuxinī iöiki: æ ma mia bötiaki, bötówöl aka.*
4623. o feiticeiro : de porco carne me dá ! fazendo está, suas gentes de carne pedaço pequenino deram.
4624. o feiticeiro de porco carne comeu, mastigou, enguliu, engasgou-se.
- 4624 a. o feiticeiro engasgou-se, de porco a carne engoliu-não, cuspiu-a.
4625. o feiticeiro engasgou-se, amedrontou-se, outra vez carne comeu não.
4626. o feiticeiro outra vez porcos buscou não.
4627. o feiticeiro porcos quando buscou, assim fez : do feiticeiro a historia até aqui.
4628. minhas gentes assim fizeram.
4629. de varão outro sua amante morreu.
4630. o varão caçar foi, uricuryseiro avistou, o uricury bom estava (maduro).
4631. uricuryseiro com trepou, uricurys derrubando está, do rio á beira estava em pé (elevava-se o ur'curyseiro).
4632. uma alma peixe tirando estava, do rio da banda de dentro a alma avistou-o.
4633. o varão trepou, vê-o, a alma sahiu d'agua para a barranca, uricuryseiro sob em pé ficou, uricury outro comeu.
4634. para cima olhou, o homem está trepado, a alma avistou, a alma disse : eu já te avistei, desce ! fez.

4635. *hunī xöbō bitā, iōxī ki tçaqa, iōxī ix'tiōaya, hunī ana xöbō bitā, tçaqa.*
4636. *iōxīnī iōikī: öa tçaqayamawö! œ mia ūībī, bôtôwö nū rätxanōnā, aqa.*
4637. *huni datöi, iōikī: iōxīnī öa atixū, öa dötöikiki, raç'ka kuxi tāpa.*
4638. *huni bôtöi, iōxīnī xöbō namā nixō: hunī, bôtöriwö, aqa.*
4639. *huni bôtöaya, iuxinī ati pai, möxā daqakœ, huni mái kōmaxō, ix'tiōa, kuxiái.*
4640. *iōxīnī atixū, iuqa:*
4641. *mī raç'kái ö ki daqöi, kuxiái, œ mia atixūmœ? aqa.*
4642. *rabia mī œ atêki, aqa.*
4643. *huni unāxū, rawœ hiwö tā iōa, rawœ hiwö kōmaxō: iōxīnā, œ nabō mia dötöikiki, aqa.*
4644. *iōxīnī iōikī: öa dötöamaki, mī pötöiri œ kai, aqa.*
4645. *raç'ka, rawœ pötöiri kaxū, huni rawœ diçi ki daqaya, ioxī ra bö daqa.*
4646. *huni rawœ pitê inā, piaya, ioxīnī ra bötā pikī, dōbötā.*
- 
4635. o varão uricury tirou, a alma com atirou, a alma saltando está, o varão outra vez uricury tirou, atirou.
4636. a alma disse: me atira não! eu te conheço, desce! nós conversarmos para, fez.
4637. o varão amedrontou-se, disse *comsigo*: a alma me pegou, me matar pode, como correr vou por ventura?
4638. o varão desce, a alma uricuryseiro sob em pé estava: varão, desce de pressa! fez.
4639. o varão descendo está, a alma pegal-o queria, de braços abertos deitada está, o varão de terra acercou-se, saltou, correu.
4640. a alma pegou-o, perguntou:
4641. tu por que eu com te envergonhaste, correste, eu te peguei, por ventura? fez.
4642. mesmo tu meu amante és, fez.
4643. o varão adivinhou, sua casa em levou-a, de sua casa acercou-se: alma, minhas gentes te matar podem, fez.
4644. a alma disse: me matam não, de tuas costas no lado eu vou, fez.
4645. assim fez, de suas costas no lado foi, o varão sua rede com deitado está, a alma elle com deitou-se.
4646. ao varão sua comida deram, comendo está, a alma elle com comeu, acabou.

3647. *bari k̄aya ra bö uxái, böç'tãxõ, huni rawẽ nabõ iõik̄i: ã iõxi iwõak̄i, datõyamak̄awẽ.*
4648. *uxa, dak̄ak̄ik̄i, möxõ mörã nik̄atcivã, datõyamak̄awẽ.*
4649. *ratõ raç'ka wa, datõamayamabõk̄iak̄i.*
4650. *raç'kak̄aik̄ãini, huni iõxi bak̄õwaimaxõ.*
4651. *mõxõ morã nik̄aik̄ãinaya, ratõ uxamamãik̄ãik̄ãinaya.*
4652. *ãibõ botçã huni iõia: m̄i ioxi iwõimaxõ ratõ uxamamãik̄ãik̄ãimai.*
4653. *iõxi iõxũ, bõnõ tãwẽ, ak̄a.*
4654. *huni iõxi iõxõ, ni mörã txai kuĩ nuk̄uxõ, iuxi parãk̄atci: ra dõnõ daka, ak̄a, turi katãwẽ! ak̄a.*
4655. *iõxi k̄uxik̄ãi, ma ra k̄i nuk̄ua.*
4656. — *ra bina dõnua, ak̄a, turi katãwẽ, ak̄a.*
4657. *iuxi k̄uxik̄ãi, ma ra k̄i nuk̄ua.*
4658. *iõxi rawẽ bak̄õ tix'tõa, iak̄õtãyã.*
4659. *huni parãk̄atci hõnõ k̄õxa, mawa mamãk̄i nilã: na ãiõwõ! ak̄a.*
- 
4647. sol indo está, ella com dormiu, acordou, o varão a suas gentes disse : eu uma alma trouxe, amedrontai-vos não !
4648. dorme, está deitada, escuro dentro passear para, amedrontai-vos não !
4649. áquelles assim fez, amedrontaram-se não.
4650. assim fazia todo o dia, o homem á alma emprenhou.
4651. a alma escuro dentro andava todas as noites (dentro de casa), aquelles dormir fazendo-não está todas as noites.
4652. mulher outra ao varão disse : tu alma trouxeste, aquelles dormir faz-não (não deixa dormir) todas as noites.
4653. a alma leva ! perdel-a vai ! fez.
4654. o varão a alma levou, mata dentro longe-muitissimo chegou, a alma enganar para : aquella cobra *ali* deitada está, fez, para la *pegal-a* vai ! fez.
4655. a alma correu, foi, ja elle com encontrou-se (de volta).
4656. —aquelle maribondo pendurado está, fez, para la *pegal-o* vai ! fez.
4657. a alma correu, foi, já elle com encontrou-se.
4658. a alma seu filho escanchou no quadril, por todos os caminhos andando está (sem se perder).
4659. o varão enganar-a para, do rio á beira, barranco sobre ficou em pé : isto ver vem ! fez.

4660. *iôxī mawa mamaḳi niḳã, huni ioxī, rawã baḳö yabi, ioxī xutua, hönö mörä puḳuaya, huni ḳuí ḳuxiḳirā.*
4661. *nātaxō niḳa, iôxīni ḳönái, iôxī çaiiḳaya, huni ḳuí ḳömama, inū vôxū, rawã nabô iôḳi: ã iôxinā ã bönôbiranaḳi.*
4662. *mëxóaya, iôxī ana vuamainiḳiḳi.*
4663. *ã nabôrá öç'ḳaniḳiḳi, iôxī baḳöwaxū, bönô tāyā-mabô-ḳiḳi, öç'ḳayamabôḳi ã nabôrá.*
4664. *na miyôirā rabia ã öpa öa iuiamaḳi möxô mörä ã datö-nünā.*
4665. *rabia öa iôiarā ã datöi daḳaimaḳi.*
4666. *öa öç'ḳa wayamaḳi ã öpānā.*
4667. *ã nabôrá öç'ḳaniḳiḳi.*
4668. *ôitêā nā hööwaya, ôüḳái, mörä ã nabô: höö atinū, iḳa, bôabô.*
4669. *mawa hööraci ḳöóaya, huni bötcā, höö txaima ḳöóaya, höö tibābāini, unāxubira üiḳübāini.*
4670. *höö ḳöma, höö ḳöóaya, huni ḳuí unāxubira ḳa, niḳaḳübāinaya.*
4660. a alma barranco sobre em pé está, o varão a alma, seu filho também, a alma empurrou, rio dentro cahindo estão, o caxinauá correu, veio.
4661. de longe ouviu, a alma chama-o, a alma gritando está, o caxinauá respondeu não, embora veio, a suas gentes disse: minha alma eu perdi, vim.
4662. escurecendo está, a alma outra vez veio não.
4663. minhas gentes assim fizeram, a alma emprenharam, perdela foram, assim fizeram minhas gentes.
4664. esta historia mesmo meu pai me me dizia, escuro dentro eu amedrontar-me para.
4665. elle mesmo me contando estava, eu amedrontava-me.
4666. me assim fez meu pai.
4667. minhas gentes assim fizeram.
4668. de chuva tempo, com jias cantando estavam, chuva dentro minhas gentes: jia pegar vou, fizeram, foram.
4669. muito jias muitas cantando estavam, varão outro, jia longenão cantando estava, da jia atraz foi, de vagar olhando foi por todo o caminho.
4670. da jia acercou-se, a jia cantando está, o caxinauá de vagar foi, ouvindo por todo o caminho indo está.



4671. *txaima kōōaya, huni nitêixō, nīkaya, txaimakūi kōōwaya, ūi-kūbāina.*
4672. *kōōai, ūiaya, iōxī hōnō kōxa txaima kōōaya, huni ūiā.*
4673. *iōxī bōtēikatçaua kōōaya, huni bōtia, kuxikīrani.*
4674. *rikixū, rawē nabō iōia: ēānā ē hōō ati ka, ioxī ē ūibirani.*
4675. *raç'kayamakīaki, iōxī bōtiarā, hunirā ana hōō biamainikīaki.*
4676. *datōiamarā, raç'kayamakīaki, ana hōō atiamayamakīaki: ē hōō iuxī kōōyama miyōirā ratēxūki, yamakī.*
4677. *ē nabō huni pāi, oç'kayamakī, huni kōnarā maçarirā.*
4678. *hunirā āiyanā, rawē āinā kōnarā maxirā.*
4679. *maçarirā oç'kanikīaki, pāinā.*
4680. *huni bi tāxō.*
4681. *rawē āinē huni txakaxō, rawē āinā kētē ōwapa ki huni pitxāxō, kukatçaikaya, makari āini butōxō.*
4682. *maçarirā rawē nabō iuinikīaki: ē nabō, ē huni nōxōai, ē nabō mawani ratō iōxī ūikatcīrā.*
4671. longe-não a *jia* cantando estava, o varão parou, ouvindo está, longe-não muitíssimo (pertíssimo) cantando está, olhando por todo o caminho foi.
4672. canta, vendo está, a alma do rio á beira longe-não cantando está, o varão viu.
4673. a alma com a testa nos joelhos assentada cantando estava, o varão avistou-a, correu, veio.
4674. entrou, a suas gentes disse: eu, eu, *jia* pegar fui, alma eu vi, vim.
4675. assim fez, á alma avistou, o varão outra vez *jia* tirou não.
4676. amedrontou-se, assim fez, outra vez *jia* pegou não: minha de como *jia* alma cantando historia até aqui: não tem mais.
4677. de minhas gentes o varão se embebedou, assim fez, do varão seu nome macari era.
4678. o varão mulher tinha, de sua mulher o nome max' era.
4679. macari assim fez quando se embebedou.
4680. «huni» tirar foi.
4681. sua mulher «huni» triturou, sua mulher panela grande com «huni» poz ao fogo, fervendo está, de m. a mulher tirou do fogo.
4682. m. a suas gentes disse: minhas gentes, eu «huni» vou beber, de minhas gentes mortas suas almas ver para.

4683. *huni matçikã, maḡari kãpô öwapa ki huni hönö matawaxö, huni hönö nuxukî, kõyónikîakî.*
4684. *ranūkãi rawã nabô datöi, hunönibôḡiakî.*
4685. *maḡari ranūkãi pãã ra ki vui, maḡarirã mawa nix'kã tökõi, tirítirîikî, çakîçakîikî, ninikîakî maḡarirã.*
4686. *ranūkãi pãã ḡaya ra ki vua, maḡari ranūkãi ünô raikaimaç' ũikî.*
4687. *xubu tanái, ḡuxikukui, unu mawa raikáimaç' ũi.*
4688. *dunuwã ũikî, ḡapötãwãnã maḡari ḡöyô paiái, maḡari ũikî, na mawa dunu tax'niébô, ũikî.*
4689. *ranūkãi rawã nabô iuxî ũinikîakî.*
4690. *rawã nabô iuxinî ũiyã, maḡari çaiçainikîakî.*
4691. *rawã nabô iôxî böti tãna, rawã nabô iôxînî ratô hiwö tã iu paia, maḡari ḡa ḡatciikama.*
4692. *rawã nabô iôxînî maḡari nînia, maḡari ḡa ḡatciikama.*
4693. *maḡari ḡuxikãi, rawã nabô binô dunua naçatã, rawã nabô ḡuxa paikî, ratô bönanikîakî.*
4694. *maḡari ki pãã daci ra ki böa, xubu tanái.*

4683. «huni» esfriou, m. alguidar grande com de «huni» com agua encheu, de «huni» a agua bebeu, acabou.
4684. agora suas gentes amedrontaram-se, esconderam-se.
4685. m., agora a bebedeira elle com chegou, de m. muito o suor se quebra (escorre), sapateia, sapateia, treme, treme, ficou em pé m.
4686. agora a bebedeira direita elle com chegou, m. agora ali todas as cousas viu.
4687. a casa arremeda, corre de um para outro lado, ali muito cousas muitas vê.
4688. sucury viu, o jacaré grande m. morder queria, m. viu, estas muito sucurys sahiram, viu.
4689. agora de suas gentes as almas viu.
4690. de suas gentes as almas vendo está, m. gritou, gritou.
4691. de suas gentes as almas avistal-o foram, de suas gentes as almas suas casas em leval-o queriam, m. ir quiz não.
4692. de suas gentes as almas a m. puxaram, m. ir quiz não.
4693. m. correu, foi, de suas gentes os cacetes pendurados tirou, a suas gentes espancar queria, aquelles procurou (para espancar).
4694. m. com bebedeiras muitas elle com vieram, a casa arremeda,

4695. *maḡari rawẽ nabõ ḡẽti õwapa maḡari rawẽ nabõ dābanā, ḡẽti õwapa daci binõ wẽ ḡẽti puçakĩ, ḡõyõnikiaḡi, maḡarirā rawẽ nabõ dabānā.*
4696. *ranũḡāi maḡari hiwõ tanái, ḡuxiḡuḡui.*
4697. *ranũḡāi maḡari bai tanái, çaiçaiiḡũḡāinikiaḡi.*
4698. *unu bái pôtinĩ xunu wẽ õwapa, mawa pũyā dacia niḡẽ*
4699. *maḡari xunuā bõtia, xunuā wẽ maḡari inanikiaḡi.*
4700. *ranũḡāi maḡari xunuā tõx'pa õwapa maḡari ra mamakĩ nitā, maḡari çaiçaiinikiaḡi.*
4701. *maḡari çaiçaiiḡái, niḡa, mawa iuxĩ daci tax'nibāunikiaḡi, iõxĩ dacirā.*
4702. *iuxĩ daci xunuā pũyā daci wẽ tçaua, çaiçaiinibõḡiaḡi iuxĩ dacirā.*
4703. *maḡarirā iuxĩ ḡi datõama, maḡarĩ rawẽ nabõ binu bua, binu wẽ maḡarĩ iuxi daci dõtõ pái.*
4704. *iuxĩ maḡari ḡi datõi, obicitabõnibõḡiaḡi, iuxĩ maḡari ḡi -datõirā.*
4705. *maḡari xunuā pũyā tibi ḡuxiḡuḡunikiaḡi, iõxĩ bõnairā.*
4695. m. de suas gentes as panelas grandes makari suas gentes pensando *fossem*, panellas grandes todas cacete com as panelas *quebrou*, acabou, m. suas gentes pensando *as panelas grandes fossem*.
4696. agora m. a casa arremeda, corre de um para outro lado.
4697. agora m. o caminho arremeda, gritando, gritando foi por todo o caminho.
4698. la do caminho em meio, sumaúma grande, grande muito, muito galhos muitos com em pé está.
4699. m. a sumaúma grande avistou, sumaúma grande com m. trepou.
4700. agora m. da sumaúma grande galhos grandes muito m. aquelles sobre poz-se em pé, m. gritou, gritou.
4701. m. gritando, gritando está, ouviram, muito almas muitas sahiram, almas todas.
4702. as almas todas de sumaúma grande galhos todos com assentaram-se, gritaram, gritaram as almas todas.
4703. m. as almas com amedrontou-se não, m. de suas gentes os cacetes levou, cacetes com m. as almas todas matar quer.
4704. as almas m. com amedrontaram-se, espalharam-se, as almas m. com quando se amedrontaram.
4705. m. da sumaúma grande os galhos todos correu de um lado para outro, as almas quando procurou,

4706. *ranūkāi içô maḡari dötö pái, vui, içô çaiçaitiūkiranikiaki.*  
 4707. *maḡari xunuā pūyā mamaḡi nia, ix'tiuiç'tiuinikiaki.*  
 4708. *içu vóḡirā, maḡari ati paia, maḡari ix'tiukāi, binu bixū, maḡari içô ḡuxa paia.*  
 4709. *içô maḡari binu mötaḡax'axô, binô putanikiaki içônā.*  
 4710. *ranūkāi nibôā vukirā, içô xôa paia, içô biç'ika, ḡuxikainái.*  
 4711. *nibô içu ati paiki, içu dani böç'ti möxanikiaki niburā.*  
 4712. *xunuā nā nibô ra wê hiwöarā.*  
 4713. *ranūkāi nibô vukirā, huni ūi ḡanikiaki.*  
 4714. *—huni, mi rawái parāiki, öa butikix'wai? aḡa.*  
 4715. *huni mawa pāi, nibô huniḡui aḡa, huni nibô xutua, nibô xunuā pūyā ḡçuma paia, nibô xunuā pūyā maöbāu, niburā ḡāuni, maḡócia, mawanikiaki nibôwānā.*  
 4716. *maḡari rawê ai maḡari manô, ḡaxawāxini.*  
 4717. *pönaya: ê bönö ūi tånô, iḡa, ḡanikiaki maxirā.*  
 4718. *rawê bönö ūi, rawê bönö rā xunuā mamaḡi ḡçaua, pāi, nawai, ḡçaunikiaki.*
4706. agora o coatá a m. matar quer, vem, o coatá gritando, gritando veio por todo o caminho.  
 4707. m. da sumaúma grande galhos sobre ficou em pé, saltou, saltou de *uns para outros*.  
 4708. o coatá veio, a m. pegar quiz, m. saltou, foi, o cacete tirou. m. o coatá espancar queria.  
 4709. o coatá de m. o cacete puxou da mão, ao cacete botou fora o coatá.  
 4710. agora lacraia grande veio, ao coatá engolir queria, o coatá gritou, correu, foi.  
 4711. a lacraia o coatá pegar quiz, do coatá o pello só arrancou a lacraia.  
 4712. sumaúma grande com a lacraia ella com mora.  
 4713. agora a lacraia veio, ao varão ver foi.  
 4714. —varão, tu porque bates com os pés, me aborreces? fez.  
 4715. o varão muito bebedo, a lacraia ao caxinauá fez, o varão a lacraia empurrou, a lacraia da sumaúma grande galho segurar quiz, a lacraia de sumaúma o galho mudou (errou), a lacraia cahiu, a cabeça quebrou-se, morreu a lacraia grande.  
 4716. de macari sua mulher de m. teve saudades, chorou grande a noite inteira.  
 4717. amanhecendo está: meu marido ver vou, fez, foi maxi.  
 4718. a seu marido viu, seu marido sumaúma grande sobre assentado, bebedo está, canta, assentou-çe.

4719. *ranūkāi mawa iuxī daci ubicitabāunibôkiki.*  
 4720. *iuxibāu maḡari damiwa pái, mawa çaiçaiikāni, iuxī daciitū maḡari ati pái.*  
 4721. *maḡari xunuā puyā tanái, çaiçaiikukui.*  
 4722. *iuxī bôitçā hōpō xākô maitê waxū, maḡari maima, maḡari daôwaxô.*  
 4723. *ranūkāi maḡari rawœ nabô ki kái, xunuā wœ bôtôkaini, çaiçaiikūkāmaya.*  
 4724. *rawœ nabô nika, hiwô bōpôki, kōyônibôkiki.*  
 4725. *maḡari hiwô dapi nia, çaiçaiinikiaki.*  
 4726. *maḡari pāi raikaimaç' ūi, xubu tirawái, kuxikukunikiaki maḡarirã.*  
 4727. *maḡari mawa inī mayai, maḡari rawœ nabô, rawœ ai ūi kanikiaki.*  
 4728. *rawœ ai kōnai: maxil ikaya, maxī datōi, kōmamakœ.*  
 4729. *maḡari pāi, dunuwā daciitū maḡari kōyô paia, maḡari kuxi-kāi, xunuā wœ inanikiaki.*  
 4730. *xunuā wœ ina, çaiçaiikaya, iuxiraci ubicitanibôkiki.*

4719. agora muito almas muitas espalharam-se.  
 4720. as almas m. encantar quizeram, muito gritavam, gritavam, as almas todas m. pegar quizeram.  
 4721. m. da sumaúma grande os galhos arremeda, grita, grita de um para outro lado.  
 4722. alma outra de yarina de gomo chapau fez, a m. na cabeça botar fez, a m. enfeitou.  
 4723. agora m. suas gentes com foi, a sumaúma grande com desceu, foi, gritando, gritando por todo o caminho indo está.  
 4724. suas gentes ouviram, a casa fecharam, acabaram.  
 4725. m. da casa perto em pé ficou, gritou, gritou.  
 4726. m. bebedo está, todas as cousas vê, a casa rodea, correu de um para outro lado m.  
 4727. de m. muito o cheiro exhalando-se está, m. suas gentes, sua mulher ver foi.  
 4728. a sua mulher chamou: maxi! fazendo está, maxi amedrontou-se, respondeu não.  
 4729. m. bebedo está, as sucyras todas a m. morder queriam, m. correu, foi, sumaúma grande com trepou.  
 4730. sumaúma grande com trepou, gritando, gritando está, as almas todas espalharam-se.

4731. *iuxibāu makari atixū, ranūḡāi iuxi makari raiḡaimaç' ūima-  
nikī iuxinīnā.*
4732. *na rawē nabō hiwōa, mawa hiwō ḡaya, hiwō pō, hiwō daci  
ūnikīaki makarirā.*
4733. *rawē nabō hiwō ūikī, na rawē nabō ina ūikī, xāwā ūikī,  
bawa ūikī, ḡamā cinatapa ūikī, inō ḡönōya baḡō ūikī,  
na dunuwā daḡa ūikī, na nibō daḡa ūikī, dunu daci  
ūikī.*
4734. *ranūḡāi iuxibāu ūimakī, ḡöyōtā, daci wē tḡāunibōḡiaki ma-  
ḡarirā.*
4735. *ranūḡāi makari piti daci ināḡī, mabōx' ināḡī, atḡa möa ināḡī,  
mani rōxī mutḡaxō, ināḡī, tama tḡōi, ināḡī, tōbī vua  
ināḡī, piti daci ināḡī, ḡöyōtā.*
4736. *makari pitiraci ianiwakī, ḡöyōa, daḡaḡē.*
4737. *ranūḡāi makari iuḡanibōḡiaki: mī tḡōamē? aḡabō.*
4738. —*ē makari, ē āiyāḡi, ē āinī ḡōnarā maxikī, anikīaki  
makarirā.*

4731. as almas m. pegaram, agora as almas a m. todas as cousas  
mostraram as almas.
4732. estas, suas gentes de casas, muito casas direitas, casas boni-  
tas casas todas viu m.
4733. de suas gentes as casas viu, estas de suas gentes criações  
viu, araras encarnadas viu, papagaios viu, cachorros  
brabos viu, de onça pintada filhotes viu, estas sucurys  
deitadas viu, estas lacraias deitadas viu, cobras muitas  
viu.
4734. agora as almas mostraram, acabaram, rede com assentaram  
makari.
4735. agora a makari comidas muitas deram, mingau deram,  
macaxeiras cosidas em panela grande deram, bananas  
maduras diluiram, deram, mudubim torraram, deram,  
inhames cosidos deram, comidas muitas deram, aca-  
baram.
4736. m. com as comidas muitas encheu a barriga, acabou, dei-  
tou-se.
4737. agora a m. perguntaram : tu quem és por ventura ? fizeram.
4738. —eu m. sou, eu amulherado sou, de minha mulher o nome  
seu maxi é, fez m,

4739. *ranũkãi ioxĩ daciĩtõ maķari mabõ daci inãķi: na tari inãķi, na tórõtari inãķi, na bati inãķi, na dici ķönõya inãķi, na bati ķönõya inãķi, na piaraci inãķi, na ķanõ daci inãķi, na dõõraci inãķi, na matxatõ daci inãķi, na nupõ daci inãķi, na manõ inãķi, na põx'té inãķi, na möbi inãķi, na võxõ inãķi, na dõõ inãķi, na xinõ xõta tõõté inãķi, na manõ tinõxõté inãķi, ķõyõtã.*
4740. *ranũkãi, mabõraci maķari inãñibõķiaki,*
4741. *maķari raç'ķa inũ vutima, xunuã wõe tçaua, çaiçaiĩķaya.*
4742. *maķari rawõe nabõ iuxinĩ iuinibõķiaki: maķari, õa ana õĩbãĩ-bãiwõe, anibõķiaki iuxibõnã.*
4743. *ranũkãi mabõraci inãbõ, maķari bõi.*
4744. *maķari hawõe nabõ iuxinĩ duawanibõķiaki maķarirã.*
4745. *ranũkãi maķari inũ või, maķari xunuã wõe tçaua, niç'ķã tõ-ķõi, mawa niç'ķã rabãĩ, maķari çaiçaiĩķi.*
4746. *ranũkãi xunuã wõe bõx'ķõrõtêĩķi, dunõķõe.*
4747. *rawõe ãi rawõe bõnõ manõi, ķaxabãĩ, rawa piamaĩbãĩ.*
4739. agora as almas todas a m. trens muitos deram : estas roupas deram, esta redondas roupas deram, estas saias deram, estas redes pintadas deram, estas saias pintadas deram, estas frechas muitas deram, estes arcos muitos deram, estes machados muitos deram, estes terçados muitos deram, estas facas muitas deram, estas contas deram, estas braceiras deram, estas pulseiras deram, estas perneiras deram, estas narigueiras deram, estes de macacoprego de dentes collares deram, estas de contas cinturas deram, acabaram.
4740. agora, trens muitos a m. deram,
4741. m. assim embora vir póde-não, sumaúma grande com assentou-se, gritando, gritando está.
4742. a m. de suas gentes as almas disseram : m., me outra vez vem todos os dias ! fizeram as almas.
4743. agora trens muitos deram, m. trouxe.
4744. de m. suas gentes as almas agradaram a m.
4745. agora m. embora veio, m. sumaúma grande com assentou-se, o suor quebra-se, muito suor escorre, m. gritou, gritou.
4746. agora sumaúma grande com balançou-se, pendurou-se.
4747. sua mulher de seu marido tem saudades, chora o dia inteiro, cousa alguma come-não o dia inteiro.

4748. *rawã bönö bôtó pái, raç'ka bôtótima, ma rawã pónó nuqa, ma biqa, raç'ka bôtótima, babôa, daqaqã.*
4749. *ix'mi ra wã dabanãiki, vókirã, huni dapi nixô, huni iuini-kiaki:*
4750. *huni, mia bôtönã, ã pöti ki òa tçumawö, ã pöti òa tçumakí, möç'tãwawã, inikiaki ix'minã.*
4751. *ix'mi pöi makari tçuma, ix'mi nuyakirani, rawã hiwö hömã ti niñikiaki.*
4752. *maxi rawã bönö bötia, kuxikã, rawã bönö ikuã, kaxanikiaki, bönimairã.*
4753. *ranükã makari ma pöa, mabô daci rawã ai inãikiaki.*
4754. *rawã ai bönimaxô, mabô daci bixü, arunikiaki.*
4755. *ranükã makari pöa, böç'tãnikiaki.*
4756. *makari rawã nabô idinikiaki:ã nabô, mawa raikaimaç' ã üixuki, ratô anikiaki.*
4757. *rawã nabô iukanikiaki: mi rawa üixumã? òa iuiwö niqanünã, anibôkiaki.*
4758. *makari ratô iuki: mawa raikaimaç' ã üixuki.*
- 
4748. seu marido descer quer, assim descer póde-não, já seus tendões se apagaram, já cansou, assim descer póde-não, amolleceu, deitou-se.
4749. o urubú-rei elle com penalizou-se, veio, do varão perto ficou em pé, ao varão disse :
4750. varão, te desço, minhas costas com me segura ! minhas costas me segura ! aberta ! fez o urubú-rei.
4751. do urubú-rei as azas m. segurou, o urubú-rei voou, sahiu, de sua casa terreiro com soltou-o.
4752. maxi seu marido avistou, correu, foi, seu marido abraçou, chorou, alegrou-se (chorou de alegria).
4753. agora m. já ficou bom, os trens todos a sua mulher deu.
4754. sua mulher alegrou-se, os trens todos tirou, guardou.
4755. agora m. ficou bom, acordou.
4756. m. a suas gentes disse : minhas gentes, muito cousas muitas eu vi, áquelles fez.
4757. suas gentes perguntaram : tu que viste por ventura ? me dize ! ouvir para, fizeram.
4758. m. áquelles disse ; muito çousas muitas eu vi.



4759. *ẽ nabõ iuxinĩ õa duawaibõ, ẽ uĩxuki, na ratõ hiwõ tã uĩ, na ratõ inaraci uĩ, na pitêraci õa inãbõ, ẽ piaki, ratõ anikiaki maçarirã.*
4760. *na maçari pãainã raç'kanikiaki raikaimaç' uĩkatçirã.*
4761. *huni axũ, rawẽ nabõ mawani iuxĩ uĩnikikiaki maçarĩnã.*
4762. *na maçari huni aça, pããyamarã, na ẽ miyõirã ratêxũki.*
4763. *iuxiburã ẽ nabõ ra ki datõmiç'ki, iuxibõ ratõ pitixinainã.*
4764. *iuxibõrã ẽ nabõ uĩç'bõmaqi, uĩyaibõ ratõ atitêxinainã.*
4765. *iuxiburã ẽ nabõ nãta dõkõmiç'ki.*
4766. *rabi txaima bõébõnã, ratõ atixõ, ratõ pimiç'ki iuxibõrã*
4767. *iãnõwã wẽ hiwõakiaki iuxibõrã.*
4768. *iuxibõ hanõ hiwõarã.*
4769. *iãnõwãnã mawa xabaxõnikikiaki.*
4770. *ranõ iuxibõ hiwõa.*
4771. *iãnõwã nã iõnõ txakáikiaki.*
- 
4759. de minhas gentes as almas me agradaram, eu vi, estas suas casas em vi, estas suas criações muitas vi, estas (almas) comidas muitas me deram, eu comi, áquelles fez macari.
4760. este m. quando embebedou-se, assim fez, cousas muitas ver para.
4761. «huni» bebeu, de suas gentes mortas as almas viu m.
4762. deste m. «huni» bebeu, quando embebedou-se, esta minha historia até aqui.
4763. os diabos minhas gentes elles com se amedrontam, os diabos aquellas comer podem pensam.
4764. aos diabos minhas gentes vêem-não, quando vêem, aquelles pegal-as podem pensam.
4765. os diabos minhas gentes longe dão volta (para evitar).
4766. si longe-não vão (da casa dos diabos) áquellas pegaram, áquellas comem os diabos.
4767. lagoa grande com moram os diabos.
4768. os diabos ali moram.
4769. a lagoa grande muito larga muito é.
4770. ali moram os diabos.
4771. lagoa grande em legumes abundam.

4772. *iôxibô iônôrã, na mani txakai, na atça txakai, na barã txakai, na pua txakai, na tama txakai, na maxô txakai, na xapô txakai, ratê txakamiç'kiaki.*
4773. *iôxibô hanô hiwöarã.*
4774. *iuxibô iônôrã ã nabô bôtixunã biç'bômaçiaçi.*
4775. *raçia biabônã, ã nabôrã ratô piçaniçiaki iuxibônã.*
4776. *raçia iunô bôtixunã biç'bômaçiaçi.*
4777. *iuxibôrã ã nabô iuxibô hiwöa nôrã rari mapôaç'bômaçiaçi, iuxibô hiwöa çirirã rariri mapôaç'bômaçiaçi.*
4778. *iôxibô ratô pitéxinã ã naborã.*
4779. *bôç'téwakçi iuxibô hiwöa çiri baçawai bôabôrã.*
4780. *ã nabô mawa itxapabô hiwöraci itxatã.*
4781. *na hiwö bôtça, na hiwö bôtça, na hiwö bôtça, hiwö dabô, narabô, hiwö narabönarabô ratê itxaka.*
4782. *ã nabô mawa huni daci itxatã: iuxibô hiwöa çiri, iã pãçã bôtça çiri baçawanã, iça.*
4783. *itxapabô bôaibô.*
- 
4772. dos diabos os legumes, estas bananeiras abundam, estas macaxeiras abundam, estes mamoeiros abundam, estes carás abundam, estes mudubins abundam, estes urucuseiros abundam, estes algodoeiros abundam, só estes abundam.
4773. os diabos ali moram.
4774. dos diabos os legumes minhas gentes avistaram, tiram-não.
4775. si tiraram, a minhas gentes áquellas comeriam os diabos.
4776. porem os legumes avistaram tiram-não.
4777. dos diabos minhas gentes, dos diabos casa em la andam-não, dos diabos da casa para o lado ali mesmo andam-não.
4778. os diabos aquellas comer podem, pensam minhas gentes.
4779. uma vez só, dos diabos da casa para o lado pescar foram.
4780. de minhas gentes muito muitos, casas muitas se ajuntaram.
4781. esta casa outra, esta casa outra, esta casa outra, casas duas, estas duas, casas estas duas, estas duas só estas (onze) ajuntaram-se.
4782. de minhas gentes muito varões muitos ajuntaram-se: dos diabos da casa para o lado, da lagoa do filhote (cabeceira) outro para o lado pescar vamos, fizeram.
4783. muitos foram.

4784. *ranô iuxibô hiwöarã, mawa iãnöwã iônô txakái, iã kôtã, bôaibô.*
4785. *iãnöwã, iã möranô na kapötãwã tax'ni, na xãwã ina tax'ni, na kamã ina tax'ni, na inô ina tax'ni, na xinô ina tax'ni, na dônöwã bönöbô tax'ni.*
4786. *iuxibô ina dacirã, na takara ina tax'ni, mawa inaraci tax'nia, kôöaibô.*
4787. *na takara kôöi, na kamã çaiçaiçi, mawa inaraci, na xãwã biç'biç'iki, xinô kôkôiki, mawa inaraci kôöaya.*
4788. *ẽ naburã iã kôxa nitêixô, ãi, mapôabô.*
4789. *iuxibôrã rawẽ inaraci kôöaya, tax'nikawẽ.*
4790. *hönö möranô iôxiburã bux'katãwẽ mawa bô txaiça hönö möranô tax'nikawẽ.*
4791. *ẽ nabô bôtia, hönö mörã ana hanôri hikikẽ, rawẽ nabô iôia, rawẽ nabô i tãni.*
- 
4784. ali onde os diabos moram, na muito lagoa grande legumes abundam, a lagoa beiram, vão.
4785. na lagoa grande, da lagoa da banda de dentro estes jacarés grandes sahiram, estas de araras encarnadas criações sahiram, estas de cachorros criações sahiram, estas de onças criações sahiram, estas de macacos-prego criações sahiram, estas sucurys muito grandes sahiram.
4786. dos diabos criações todas, estas de gallos criações sahiram, muitos criações muitas sahiram, cantam.
4787. estes gallos cantaram, estes cachorros gritaram, gritaram, muito criações muitas, estas araras encarnadas grasnaram, grasnaram, macacos-prego assobiaram, muito criações muitas cantando estão.
4788. minhas gentes da lagoa á beira pararam, olharam, ficaram em pé.
4789. dos diabos suas criações todas cantando estão, sahiram, foram.
4790. da agua da banda de dentro (fora) os diabos cabeçudos, com os muito cabellos compridos, da agua fora sahiram, foram.
4791. a minhas gentes avistaram, agua dentro outra vez ali mesmo mergulharam, a suas gentes disseram, suas gentes buscar foram.

4792. *mawa itxapabô, iuxibô daci na binu böķī, na raxi böķī, na paqa paxuté böķī, na pia böķī, na kanū böķī, raté böi iuxiborā.*
4793. *iuxibô daci hönö möranô çáíçáiiķūbirani, tax'niébo.*
4794. *ẽ naburā ra wẽ datöķirani, ana baķawama, tax'nibôķiaķi, datöirā.*
4795. *iuxabô rabô dötötéxināinā, ẽ nabô paxanibôķiaķi, iuxibô ķi datöirā.*
4796. *raç'ķanibôķiaķi ẽ naburā.*
4797. *iuxibô hönö mörā hiwöaķiaķi.*
4798. *ẽ nabôrā ana hari böiç'bômaķiaķi, iuxibô ķi datöirā.*
4799. *ẽ nabôrā raç'ķanibôķiaķi, iuxibô ūinā.*
4800. *raķia ana rariri piaya ķama, ana rariri baķawama, ana rariri mapôitç'bômaķiaķi, rabô iuxibô ūinā: ratéxuki ẽ xinā iuxibôrā.*
4801. *huni ķūi hiwöabô, hanô hiwöa.*
4801. *bái wakī, ķöyôa, bai böna txôxiaya, ma txôxiķẽ, ķuabô.*
4792. *muito muitos, diabos todos estes cacetes trazem, estas azagaias trazem, estas facas de cabeça trazem, estas frechas trazem, estes arcos trazem, só isto trouxeram os diabos.*
4793. *os diabos todos da agua fora gritando, gritando por todo o caminho vieram, sahiram.*
4794. *minhas gentes elles com amedrontaram-se, foram, outra vez pescaram não, sahiram, amedrontaram-se.*
4795. *os diabos áquellas matar podiam pensaram, minhas gentes fugiram, diabos com amedrontaram-se.*
4796. *assim fizeram minhas gentes.*
4797. *os diabos agua dentro moram.*
4798. *minhas gentes ali outra vez foram-não, diabos com amedrontaram-se.*
4799. *minhas gentes assim fizeram, diabos para viram.*
4800. *porem outra vez quando ali mesmo caçar foram-não, outra vez para ali mesmo pescaram-não, outra vez ali mesmo andaram-não, aquelles que diabos viram: até aqui eu me lembro dos diabos.*
4801. *os caxinauás moram, ali moram.*
4801. *roçado fizeram, acabaram, o roçado novo seccando está, já seccou, queimaram.*

4802. *hi mönôaya, hi mönôî, këyôa, mawa xôpökê.*
4803. *bakö pix'ta böyôç'i, hamôç'té báî tanái, txunô tibái, këxi-kukui.*
4804. *bakö pix'ta hamôç'té böyôç'kî.*
4805. *karu tix'tô bi tâ, txonô tçakabôbbôî, ramôç'té kuxikukuaya.*
4806. *txunôraci nuyakukui, txunô daci, hawê nabô itxawatã, nuyakukui.*
4807. *bakö pix'ta tibái, kuxikukuaya, txônô atixô.*
4808. *mî rawakatci mî ôa tçakabôbbôái? mî ôa tibākî, tçakabôbbôái.*
4809. *ê mia raç'ka wa? mî ôa tibākî, tçakabôbbôái.*
4810. *ê mia tçakamabî, ôa tçakayamawô, mia náî mörã ê mia iôai, ôa tçakayamawô.*
4811. *nái mörã mia iônû, mî nabô ûî kawô.*
4812. *nai mörãnã mawa pôkirã, mî nabô mawa inamiç'dã, mawa hiwô daciçirã, mia iônô, ûî kawô.*
4813. *raç'ka wakî, këyôtã, txônô rawê pôi tçumamatê, ra ya nuyakâini, ra ya manãudi inakî.*
- 
4802. os paus queimando-se estão, os paus queimaram-se, acabaram, muito limpo está.
4803. menino pequeno brincando está, elle só o caminho arremeda, de andorinha atraz vai, corre de um para outro lado.
4804. menino pequeno elle sósinho brinca.
4805. de lenha tição tirar foi, á andorinha atira de um lado para outro, elle só de um lado para outro correndo está.
4806. andorinhas muitas voam de um lado para outro, andorinhas muitas, a suas gentes ajuntaram, voam de um lado para outro.
4807. o menino pequeno atraz vai, correndo está de um lado para outro, uma andorinha pegou :
4808. —tu que para tu me atiras de um lado para outro? tu me persegues, atiras de um lado para outro.
4809. eu te que fiz? tu me persegues, atiras de um lado para outro.
4810. eu te atirei não, me atira não ! te ceu dentro eu te levo, me atira não !
4811. ceu dentro te levo, tuas gentes ver vai !
4812. ceu dentro muito bonito é, tuas gentes mortas sobem, muito as casas muitas são, te levo, ver vai !
4813. assim fez, acabou, a andorinha o *menino* suas pennas segurar fez, elle com voou, foi, elle com para cima subiu.

4814. *txônô: bôkôwô, aka, datôi kâukikirã, aka.*  
 4815. *bakô pix'ta bôkôa, txônô tçôma, kâya, txônô nuyakâini, nai môrã ra ya hikia.*  
 4816. *hikitã, bakô pix'ta bôtôtã: ranû böpöxôwô, aka.*  
 4817. *bakô pix'ta böpöxôitã, ûiã, ôç'kaki, pakôa.*  
 4818. *bakô pix'ta rawê hiwô dabanê, xôbô txaiipa ki hikitã, ûiã.*  
 4819. *rawi nabô mawa inamiç'dã.*  
 4820. *rawê ibô bôtça mawa inamarã, rawê bôtça bakô bôtitã, ra wê bônimakê, môitçôitã, rawê tçáuti ki tçãutã, iuka.*  
 4821. —ê ôpã bai waxô, bai kua, xôpôkê.  
 4822. *ê môç'ti bôyôç'kî, karu tix'tô wê txunô tibãkî, ê tçakabô-bôaya.*  
 4823. *txônô ôa atixô nû nabô nai môrã hiwôakiki, ûi kawô, wanã, txônô ôa pôôbirãnakî.*  
 4824. *raç'ka wa, nikatã, ranûkãi pitê pimatê, pitê pikî, kôyôa, tçaukê.*  
 4825. *ibôwê ratô ûimabôbôaya.*

4814. a andorinha: fecha os olhos! fez, amedrontas-te, cahir podes, fez.  
 4815. o menino pequenino os olhos fechou, a andorinha segurou, indo está, a andorinha voou, foi, ceu dentro elle com entrou.  
 4816. entrou, ao menino pequenino apeou: agora abre os olhos! fez.  
 4817. o menino pequenino abriu os olhos, viu, assim fez, espiou.  
 4818. o menino pequenino sua casa pensando fosse, casa comprida com entrou, olhou.  
 4819. suas gentes mortas sobem.  
 4820. de seu pae o irmão morto *que* subira, de seu irmão o filho avistou, aquelle com alegrou-se, deu-lhe a mão, seu assento com assentou-o, perguntou.  
 4821. —meu pai roçado fez, o roçado queimou, limpo ficou.  
 4822. eu só brincava, de lenha tição com de andorinha atraz andei, eu atirando de um lado para outro estava.  
 4823. a andorinha me pegou: tuas gentes ceu dentro morando estão, ver vai! fez, a andorinha me carregou ás costas, veio.  
 4824. assim fez, ouviu, agora o tio comida comer-lhé fez, a comida comeu, acabou, assentou-se.  
 4825. o pai (tio) seu aquelles mostrando de um lado para outro está.

4826. *ratô uĩmakĩ, k̄öyôtã, ranô inamiç' bôrã.*  
 4827. *mawa xôi öwaparã.*  
 4828. *xôi öwapa bôpôté wã bôpôabô, mawa maya, bôpôté bô-  
 pãebô, ranô inamiç' dã.*  
 4829. *bakö pix' ta uĩmabô.*  
 4830. *nái mörãxô mãi uĩyãñã, mai yanôrã huni k̄uĩñã öwapama,  
 mix' ãi mapômiç' bôk̄iaki.*  
 4831. *nai mörãxô uĩyãñã, nönô, mai yanôrã, öwapama, mix' ãi ma-  
 pômiç' bôk̄iaki, nai mörãxô uĩyanã.*  
 4832. *nönô, mai yanôxô, nái mörã mapôabô, nũ uĩç' mak̄iaki.*  
 4833. *rabi nũ uĩ pananã, nukũ bôtôkô, nukũ dôk̄i, nukũ tamô nukũ  
 uĩmama, nũ imiç' k̄iaki.*  
 4834. *rak̄ia nukũ dôk̄i öwapama, tamô öwapama, bôtôkô öwa-  
 pama, nũ, nãi mörã mapôabô, nũ uĩkanikiaki, nönô,  
 mai yanôxunã.*  
 4835. *rak̄ia nái mörãñã, nai mörãxô nukũ uĩmiç' bôk̄iaki.*  
 4836. *bakö pix' ta txônô iônirã, nai mörã hiwôak̄iaki rawã nabô  
 bôrã.*  
 4837. *nãi mörãñã mawa pök̄iaki.*  
 4838. *nukũ nabô mawa inamiç' dã.*
4826. aquelles mostrou, acabou, ali sobem.  
 4827. muito o buraco grande muito é.  
 4828. buraco grande muito porta com fecharam, os mortos subindo  
 estão, a porta abrem, ali sobem.  
 4829. ao menino pequenino mostraram a terra.  
 4830. do ceu da banda de dentro a terra com quando veem, terra  
 em os caxinauás, grandes-não, pequenos, andam.  
 4831. do ceu da banda de dentro quando veem, aqui, terra em,  
 grandes não, pequenos, andam, do ceu da banda de  
 dentro quando veem.  
 4832. aqui, da terra em, ceu dentro andam, nós vemos não.  
 4833. si nos ver quizessemos, nossas testas, nosso narizes, nossas  
 bochechas nos ver de-xam não, nós fazemos (não vemos).  
 4834. si nossos narizes grandes muito não, as bochechas grandes  
 muito não, as testas grandes muito não fossem, nós, ceu  
 dentro andaram, nós veríamos, aqui, da terra.  
 4835. porém no ceu dentro, do ceu da banda de dentro, nos veem.  
 4836. o menino pequenino, a andorinha levou-o, ceu dentro  
 morando está, suas gentes com.  
 4837. ceu dentro muito bonito é.  
 4838. nossas gentes mortas sobem.

4839. *nai mōrānā mawa iōnō txaḱáikiaki, mawa xōpōḱiaki, mawa maxi pōlōḱiaki, mawa hiwō dacikiaki.*
4840. *mawa inamiç'bōrā, ratō ratō iōnōwairā mawa xançē ibōḱiaki.*
4841. *nōnō mai yanōa icī tōnōaibō, ratō ūimiç'ḱiaki, iōxīnā hamapai waibō ūimiç'ḱiaki.*
4842. *iōxīnā dōtōnamōyaibō ūikī, xōtōnamōyaibō, ūikī, txatina-mōyaibō ūikī, ḱuxanamōyaibō ūikī, uxabō ūikī, na mapôabō ūikī, na hamapai waibō ūikī, na txutanamōaibō ūikī, na baḱō waibō ūikī, na rātxaibō ūikī, na baxōx'aibō ūikī, na nū rātxairā ūikīaki.*
4843. *rabia nuḱu bōtōḱōa nō nuḱu ūi niḱçē, nū ūiyamaiḱiḱiaki.*
4844. *ioxīnā na nū rātxērā niḱáikiaki, inū ḱaxō, rawçē nabō iōikat-cirā.*
4845. *na mawamiç'bōrā, iōxinī ratō iōa, nai mōrā hiḱiabō mawamiç'bōḱiaki.*
4846. *na mawamiç'bōrā, ratō nabō ratō iōa, pōdbāina, imiç'ḱiaki.*
- 
4839. ceu dentro muito legumes abundam, muito limpo é, muito de praia o pó (areia secca) é, muito as casas muitas são.
4840. os mortos sobem, quem áquelles manda o grande taxáua é.
4841. aqui terra em dores aguentam, vê, as almas, cousas feias fazem, vêem.
4842. as almas, pelejando uns com outros estão vêem, empurrando-se uns a outros estão, vêem, traspassando-se uns a outros estão, vêem, espancando-se uns a outros estão, vêem, dormem, vêem, estes andam, vêem, estes, cousas feias fazem, vêem, estes fornicando-se estão, vêem, estes filhos fazendo estão, vêem, estes conversando estão, vêem, estes cochichando estão, vêem, estes nós quando conversamos vêem.
4843. ella mesmo nossas testas em nos olham, estão em pé, nos vemos não.
4844. as almas, estes nós quando conversamos, ouvem, embora foram, a suas gentes dizer para.
4845. estes morrem, as almas aquelles levaram, ceu dentro entram, morrem.
4846. estes morrem, suas gentes aquelles levam, ás costas levaram, sahiram, fazem (morrem).



4847. *na xākḗxakḗi mawamiç'bôrã iôxîni pöóbãina imiç'kiaki.*
4848. *na mawa imiç'bôrã, iuxînä ratô raç'kamiç'kiaki.*
4849. *ici tönöaibô, ratô iôa, mawairã raç'kamiç'bôkiaki.*
4850. *nái mörãnã raç'kakiaki, ioxi hiwöairã raç'kakiaki nái morãnã: ratêxûki.*
4851. *nai mörãnã hunikui hiwöakiaki.*
4852. *nai mörãnã nai nawa hiwöakiaki.*
4853. *nai nawarã öwapama, mix'tikiaki, këyatapama, mix'tikiaki nai nawarã.*
4854. *rabô nai döramiç'dã.*
4855. *mawa itxapabô hiwöakiaki.*
4856. *nai nawã dôö wê, nai tapô waxô, nai nawa nai döra, nai tököi, tēikayaimiç'kiaki.*
4857. *na tēiikirã, nai tökökãikãimiç'dã.*
4858. *rakia tökö panã, nakaxã bôa, ana tököamaimiç'kiaki.*
4859. *rakia nakaxã boamaikarã, nai tökökirãki nairã, nuku döto-kani nairã.*
4847. *estes, estão agonisando, agonisando, morrem, as almas carregaram ás costas, sahiram, fazem (morrem).*
4848. *estes morrem, fazem as almas áquelles assim fazem.*
4849. *dores quando aguentam, áquelles levaram, quando morrem, assim fazem.*
4850. *o ceu dentro assim é, as almas quando moram assim fazem ceu dentro até aqui.*
4851. *ceu dentro caxinauás moram.*
4852. *ceu dentro do ceu gentes moram.*
4853. *do ceu as gentes grandes-não muito, pequenas são, altas muito-não, pequenas do ceu as gentes são.*
4854. *aquelles o ceu cortam com machados.*
4855. *muito muitos moram.*
4856. *do ceu as gentes machados com, no ceu jirus fizeram, do ceu as gentes o ceu cortaram, o ceu se quebra, trovejando está.*
4857. *isto trovejou, o ceu quebra-se todos os dias.*
4858. *porem quebrar-se quiz, os cupins taparam, outra vez quebra-se-não.*
4859. *si os cupins taparam-não, o ceu quebrava-se, vinha abaixo o ceu, nos mataria o ceu.*

4860. *nai nawā nai dōra, naḡaxā bōa, ana tōḡōamaimiç'ḡiaḡi.*
4861. *nai mōrānā mawa huni ḡui daci hiwōa, mawa pōimiç'bō-ḡiaḡi.*
4862. *nai mōrā mawa hōnō ḡayayḡiaḡi, mawa iānōwāḡiaḡi nai mōrānā, iānōwā bitiō wānā.*
4863. *bitxō rawē taō wē iā xui bui uiḡkamaimiç'ḡiaḡi.*
4864. *raḡia na uiḡirā, bitxōwā baḡa pi, rawē taō taçōḡōḡaina, imiç'ḡiaḡi na uiḡirā.*
4865. *raḡia bitxōwā rawē taō wē xōi bōa, ôḡkamaimiç'ḡiaḡi.*
4866. *nai mōrānā mawa pōiḡiaḡi, na nuḡū nabō mawa inamiç'bōrā.*
4867. *nai mōrānā mawa hiwō daciḡiaḡi nai mōrānā.*
4868. *nai mōrānā icī tōnōama, iōnama, ana mawama, öwanai, mawa. pōi hiwōabōḡiaḡi nai mōranā.*
4869. *nai mōrā mawa iōnō txaḡai, mawa iōinaḡa txaḡai, pi, hiwō-abōḡiaḡi.*
4870. *nuḡū nabō mawa inamiç'bōrā.*
- 
4860. do ceu as gentes o ceu cortaram a machado, os cupins taparam, outra vez quebra-se-não.
4861. ceu dentro muito caxinauás muitos moram, muito felizes são.
4862. ceu dentro muito o rio caudaloso, muito a lagoa grande é ceu dentro, da lagoa grande a garça grande é.
4863. a garça seu pé com da lagoa o buraco tapa, chove-não.
4864. porem isto chove, a garça grande peixe come, seu pé tirou, sahiu, faz, isto chove.
4865. porem a garça grande seu pé com o buraco tapou, chove-não.
4866. ceu dentro muito bonito é, estas nossas gentes morreram, sobem.
4867. ceu dentro muito as casas muitas são ceu dentro.
4868. ceu dentro dor aguentam-não, febre têm-não, outra vez morrem-não, envelhecem, muito felizes moram ceu dentro.
4869. ceu dentro muito legumes abundam, muito caças abundam, comem, moram.
4870. nossas gentes mortas sobem,

4871. *ici tönöama, öwanai, bô hôxöpöi, rawa xināma, böyôç'i, tiri, omā txani, katxawa nawai, mawa pöi hiwökanakiaki.*
4872. *nukū nabô mawa inamiç'bôrà.*
4873. *mawa pökiaki nai mörānā, nai mörānā mawa maxi pôtkiaki.*
4874. *na nai tētimiç'dā.*
4875. *nai mörānā öpa möç'töbô, öwa iuxabô rawæ bakö manui, çäiikaya, imiç'kiaki, na nai tököirā.*
4876. *öpa möç'töbô mawaçi, rawæ bakö idama, rawæ bakö raböç'té baxibäini.*
4877. *rawæ bakö manui çäiikaya, imiç'kiaki, na nai tēikiçrā.*
4878. *rakia öpa möç'töbô, öwa iuxabô çäiikama, pöatyarā, nai tökdamaimiç'kiaki.*
4879. *nai mörānā öpa möç'töbô, öwa iuxabô nai möra hiwöarā, mawa pömiç'bôkiaki.*
4880. *öpa möç'töbô ratō ratō ionua, bai waxō, ionômiç'bôrà.*
4881. *nai mörānā mawa ionô txakikiaki.*

4871. dor aguentam-não, envelhecem, o cabelo branquea, em cousa alguma pensam-não, brincam, «tiri», «ômã» festejam, «katxawa» dançam, muito felizes moram.
4872. nossas gentes mortas sobem.
4873. muito bom é ceu dentro, ceu dentro muito de praia o pó (a areia enxuta) é.
4874. este ceu troveja.
4875. ceu dentro o pai velho, a mãe velha, de seus filhos têm saudades, chorando estão, o ceu faz, estes ceu quando se quebra (troveja).
4876. o pai velho morreu, seus filhos levou não, seus filhos aquelles sós deixou, sahiu.
4877. de seus filhos têm saudades, chorando está, o ceu faz, este ceu troveja.
4878. porem o pai velho, a mãe velha choram-não, bons (alegres) estão, o ceu cai não.
4879. ceu dentro o pai velho, a mãe velha que ceu dentro moram, muito bons são.
4880. o pai velho aquelle aquelles mandou, roçado fizeram, legumes plantam.
4881. ceu dentro muito legumes abundam.

4882. *öpa möç'töbô hunibô dayamanô, öwa iuxabô äibaiô ratô  
kçēti wamamiç'kiaki, ra ki ionô bawaxô pikatcirã.*
4883. *nai möränã mawa pöi hiwöabôkiaki nai möränã*
4884. *nai mörãxô üikanikiaki.*
4885. *nai mörãxô üiyabôrä, mai yanôrä nukü üiyabôrä, nô öwa-  
pama, mix'ti niakiaki, nönô, mai yanô, nai mörãxô üi-  
yabôrä.*
4886. *nönô mai yanôrä naiikiaki.*
4887. *rakia nukurã, nü ratô üidiapanã, nai mörä rabia mapôabô  
nü üipanã, nukü bôtôkô këyatapa, raç'raxô nü üitima,  
nü imiç'kiaki.*
4888. *nai möränã bôtôkô këyatapama, nukü üimiç'bôkiaki nai  
mörãxônã.*
4889. *nai möränã mawa pôkiaki, nukü nabô hiwöa nai möränã.*
4890. *nü mawarã nukü iöxinã nukü nabô nukü pöôbãimiç'kiaki*
4891. *na nü mawairã, nô icî tönöi, dakakçē, iuxinî nukü üibãi, nu-  
kü ibô üi tanã, nukü ibô rôxô, nukü pöôbãina, nü imiç'-  
kiaki.*
- 
4882. o pai velho os varões trabalhar faz, a mãi velha as mulhe-  
res suas panelas fazer faz, ellas com legumes cosinha-  
ram comerem para.
4883. ceu dentro muito felizes moram, ceu dentro.
4884. do ceu da banda de dentro vêem (enxergam).
4885. do ceu da banda de dentro olhando estão, terra em nos  
vendo estão, nos grandes-não, pequenos andamos, aqui  
terra em, do ceu da banda de dentro olhando estão.
4886. aqui terra em ceu é.
4887. porem nós, nós aquelles vemos tambem para, ceu dentro  
aquelles mesmos andam, nós vemos para, nossas tes-  
tas altas muito são, assim nos ver podemos-não, nós  
fazemos (não vemos).
4888. ceu dentro as testas altas muito são-não, nos vêem do ceu da  
banda de dentro.
4889. ceu dentro muito bonito é, nossas gentes moram ceu dentro.
4890. nos morremos, nossas almas nossas gentes nos levam ás  
costas, vão.
4891. estes nos quando morremos, nós dores aguentamos, deita-  
dos estamos, as almas nos viram, sahem, a nosso pai  
dizer foram, nosso pai veio, nos levou ás costas, sahiu,  
nós fazemos (morremos).

4892. *na nō mawamiç'dā, nukū iōxi nukū ibōæ nukū pōōbāina, nū imiç'kiaki, mawairā.*
4893. *rakia na nō ianō mawaimiç'dā, mawai, böç'tæi, na nō ianō mawamaimiç'dā.*
4894. *nū mawai, iura bōtçabó nukū pōōbāina, bai bōtça wæ nukū iōa, nū imiç'kiaki, na nū ianō mawamaimiç'dā.*
4895. *iura bōtçabó nukū iōa, nū mawama, ana böç'tæmiç'kiaki ana böç'tæa, nū mawamiç'kiaki.*
4896. *nai mōrānā iuxinā raç'kamiç'kiaki.*
4897. *nū icī tōnōi, daçakæ, nukū ibōā nukū pōōbāina, nū imiç'kiaki, mawairā.*
4898. *nū raç'kamiç'kiaki mawairā.*
4899. *nū mawa, nukū iōxi pōpa nai mōrā nū kamiç'kiaki.*
4900. *nukū iura baça nai mōrā kaiç'makiaki, iura baçarā nōnō mai yanō hiwōakiaki.*
4901. *ratō, nō óxa, daçakæ, möxō mōrā nukū ũimiç'dā.*
4902. *iura baçarā nōnō mai yanō hiwōakiaki iura baçarā.*
4903. *na nū rātxairā nukū ũikiaki.*

4892. *estes nós morremos, nossas almas nosso pai nos levou, sahiu, nos fazemos, morremos.*
4893. *porem estes nós logo morremos-não, morremos, acordamos, estes nós logo morremos-não.*
4894. *nos morremos, corpos outros (estranhos) nos levaram ás costas, sahiram, caminho outro com nos levaram, nos fazemos, estes nós logo morremos-não.*
4895. *corpos outros nos levaram, nós morremos não, outra vez acordamos, outra vez acordámos, nós morremos (depois de acordados).*
4896. *ceu dentro as almas assim fazem.*
4897. *nós dores aguentamos, estamos deitados, nosso pai nos levou ás costas, sahiu, nós fazemos, morremos.*
4898. *nós assim fazemos quando morremos.*
4899. *nos morremos, nossas almas boas muito ceu dentro nós vamos.*
4900. *de nosso corpo a sombra ceu dentro vai-não, do corpo a sombra aqui, terra em, mora.*
4901. *aquella, nos dormimos, deitados estamos, escuro dentro nos vê.*
4902. *do corpo a sombra aqui, terra em, mora do corpo a sombra.*
4903. *estes nós quando falamos nos vê.*

4904. *rabia nia, ūibié, nū ūiyamaikikiaki iōrā bakarā.*
4905. *iōxinē raç'kamiç'kiaki: nai nawarā, ratō nai dōramiç'dā, iōxi yabirā miyōirā ratéxūki.*
4906. *kanarā kana nawa xanē ibōrā.*
4907. *mawa kōyatapa, huni xuarawē xanē iburā.*
4908. *mawa ratō nai mōrānā ratō hiwōkinarā.*
4909. *mawa xanē ibō cinatapa, ra ki datōaiburā.*
4910. *nai mōrā hiwōakiaki.*
4911. *kana nawa xanē iburā ratō ratō iōnuairā.*
4912. *kana nawa hiwōarā mawa nima, mawa txakama, mawa xōpō.*
4913. *maō pōpa wē hiwōakiaki kanarā.*
4914. *kana nawa hiwōarā, mawa cinatapakiaki, nai mōrā hiwōarā.*
4915. *iuxinā ra bō hiwōaburā, ra ki baiç'bumakiaki.*
4916. *kana kirā baiç'bōmakiaki, kanapā ratō dōtōtixināinā.*
4917. *kana nawarā xanē iburā mawa bōmakiaki.*
4918. *kana nawa xanē iburā rawē bux'karā mawa mākō, taxiaki rawē bux'karā.*
4904. ella mesmo está em pé, está vendo, nós vemos não do corpo a sombra (de noite).
4905. a alma assim faz: do ceu as das gentes, daquelles que o ceu cortam a machado, das almas tambem a historia sua até aqui.
4906. o relampago das de relampago gentes tuxáua é.
4907. muito alto muito, varão gordo muito o tuxáua é.
4908. muito aquelle o ceu dentro aquellas morar faz *comsigo*.
4909. muito o tuxáua zangado é, elle com se amedrontam.
4910. ceu dentro mora.
4911. das de relampago gentes o tuxáua aquelle aquelles manda.
4912. dos de relampago gentes *aonde* moram, muito matas sem é, muito cisco sem é, muito limpo é.
4913. aldeia bonita muito com mora o relampago.
4914. de relampago as gentes moram, muito zangadas são, ceu dentro moram.
4915. as almas ellas com moram, ellas com passeam-não.
4916. relampago com passeam-não, o relampago aquellas matar pode pensam.
4917. das de relampago gentes o tuxáua muito cabelo sem é.
4918. das de relampago gentes do tuxáua sua cabeça muito calva, encarnada é sua cabeça.

4919. *raḵia rawǽ baḵōbōrā, rawǽ naburā ratō bōrā taxīḵiaki ratō bōrā.*
4920. *nai mōrā hiwōa.*
4921. *na ḵana tōḵōirā, xanǽ ibô cinaḵī, rawǽ nabô ḵuxaimiç'ḵiaki, na ḵana tōḵōirā.*
4922. *raḵia na ḵana bōribōriḵirā, xanǽ ibô uxa, böç'tǽā imiç'ḵiaki, na ḵana bōribōriḵirā.*
4923. *ḵanarā nai mōrā hiwōarā, raç'ḵamiç'bôḵiaki ḵananawarā.*
4924. *iôxininā ūibômaḵiaki, ḵanarā ratô dōtōtixinā.*
4925. *raḵia ḵanā ūiabōrā, ratô dōtōḵōniḵiaki.*
4926. *raḵia ūiç'bômaḵi ḵanarā.*
4927. *ḵanarā nai mōrā hiwōarā raç'ḵamiç'ḵiaki: ḵanarā ratéxō ǽ xinā.*
- 
4919. *porem de seus filhos, de suas gentes seu cabellos encarnados são, seus cabellos.*
4920. *ceu dentro moram.*
4921. *este relampago quando se quebra, o tuxáua zanga-se, suas gentes espanca, este relampago quando se quebra.*
4922. *porem este relampago quando pestaneja, pestaneja (relampago sem tropejar) o tuxáua dormiu, acordou, faz, este relampago quando pestaneja, pestaneja.*
4923. *o relampago ceu dentro mora, assim fazem do relampago as gentes.*
4924. *as almas vêm-não ao relampago, o relampago aquellas matar pode, pensam.*
4925. *si o relampago viram, aquellas mataria.*
4926. *porem vêm não o relampago.*
4927. *o relampago ceu dentro mora, assim faz: do relampago até aqui me lembro.*

XV

ASTRONOMICA : — T : 4928/4995, a primeira noite ; B : 4996/5043, o íca ;  
 B : 5044/5060, a aranha ; B : 5061/5142, o roubo do sol ; B :  
 5143/5181, a lua ; T : 5182/5349, a lua ; B : 5350/5403, a lua.

4928. *ẽ mia miyôiai ẽ rãtxarã.*  
 4929. *ẽ nabôrà öç'kanikïaki, mawa hiwö daci hiwöabô, öç'kani  
 kïaki.*  
 4930. *mia iuinũ, kônöwö.*  
 4931. *ẽ nabô mawa itxapabô hiwöabô.*  
 4932. *rarirã möxôic'marã.*  
 4933. *ẽ nabô möxô dapi hiwöabô, möxôic'ma, matciç'ma, ba-  
 rriç'ma.*  
 4934. *ẽ nabôrà mawa pöaibö, mawa hiwöraci hiwöabô.*  
 4935. *ẽ nabôrà hiwö bôtçã põna kïirapi hiwöa, bôtçã möxô kïni  
 dapi hiwöa, bôtçã bari kïni dapi hiwöa, bôtçã matci  
 kïirapi hiwöa.*
4928. eu te conto uma historia de minha lingua.  
 4929. minhas gentes assim fizeram, muito casas muitas moram,  
 assim fizeram.  
 4930. te digo, escreve !  
 4931. minhas gentes muito muitas moram.  
 4932. ali escure não.  
 4933. minhas gentes do escuro perto moram, *la* escurece não,  
 esfria não, sol ha não.  
 4934. minhas gentes muito bem estavam, muito casas muitas  
 moram.  
 4935. de minhas gentes casa outra da manhã do buraco perto  
 mora, outra do escuro do buraco perto mora, outra do  
 sol do buraco perto mora, outra do frio do buraco perto  
 mora.



4936. *raķia rarirā ratō bö cinakinā, bötçā matci ķini böpçēnū, botçā bari ķini böpçēnū, bötçā iômō ķini böpçēnū, bötçā pōna ķini böpçēmiç'ķiaķi.*
4937. *raç'kamīç'ķiaķi, iamō birā çē nabōrā öç'ķanīķiaķi.*
4938. *bötçā piayai ķanū, bötçā bai wai ķanū, bötçā atça tau-ruī ķanū.*
4939. *ēbēbō inū bötçā āpax bi ķanū, bötçā naxi ķanū, bötçā bai ķanū, bötçā pōi ķanū, bötçā içūī, niķçē, ratiri inū böaibō.*
4940. *möxō vōķatcīrā öç'ķanīķiaķi:*
4941. *mukayātō iamō ķini bötixū, iōinīķiaķi: iamō ķini çē bötiaķi, iamō ķini böpçēpa? çē nabō piayai ķa, raribi möxōnū-būnā?*
4942. *raç'ķa waxō, böpçē, rabia dukū tēiķa, daķanīķiaķi, biç'iki, daķanīķiaķi.*
4943. *çē nabōrā bötçā piayai ķa, raribi möxōnū; bötçā baķawai ķa, rari hōnō mōrā möxua, huni hōnçē nunua, daķaķçē; bötçā ni mōrā ra ķi möxōa, raç'ķa hiwō tā vōtima, rari tēiķa, daķaķçē.*
4936. *porem la aquelles com quando se zangam, outra do frio o buraco abre, outra do sol o buraco abre, outra da noite o buraco abre, outra da manhã o buraco abre.*
4937. *assim fazem, escuro quando tiraram, minhas gentes assim fizeram.*
4938. *outro caçar vai, outro roçado fazer vai, outro de macaxeira os pés alimpar vai.*
4939. *das mulheres tambem outra agua tirar vai, outra banhar-se vai, outra passear vai, outra cagar vai, outra mija, está em pé, umas embora vêm (para casa).*
4940. *o escuro vir para assim fizeram.*
4941. *o feiticeiro da noite o buraco avistou, disse: da noite o buraco eu avistei, da noite o buraco abro por ventura? minhas gentes caçar foram, abro o buraco, ali mesmo escurecerem para?*
4942. *assim fez, abriu, elle mesmo primeiro cahiu, deitou-se, gritou, deitou-se.*
4943. *de minhas gentes outro caçar foi, ali mesmo escurece; outro pescar foi, ali rio dentro escureceu, o varão rio com boiou, deitou-se; outro mata dentro elle com escureceu, assim casa em vir pode não, ali cahiu, deitou-se.*

4944. *ēbēbō bōtçā ūpax bi ka, rawē bai dabanē hi ki bōx'pia, biç'iwana, rawē xumō hi ki puça, raç'ka vōtima, raribi hi ikua, kaaxāni; bōtça pōi ka, raribi pōi mamaçi tēiika, daçaçē; bōtça içōi ka, raribi nixī.*
4945. *ē nabō bōtça, pōna kīni dapi hiwōxō, mawa mōxō kuikē, mōxō kīni ana bōpōnikīaçi.*
4946. *bōpua, ana mōxōamainīaçi.*
4947. *ē naborā oç'kanīaçi.*
4948. *pōnaya, ratēri piayai kaçā, bōaibō.*
4949. *pōnaya, āibaibō bōtça hiwō tā rikixū, iōinīaçi: oarā ē pōi ka, raribi pōi mamaçi ē tēiika, raribi daçaçini, ē vuaki.*
4950. *bōtçā iōikī: oarā, ē içōi ka, raribi nixī, ē vuaki.*
4951. *raç'kanibōkīaçi, mōxō birā.*
4952. *rabi ē nabō mōxō biamainirā nū bari kōya uxakōanīaçi.*
4953. *mōxō binibō, mōxōaya, nū uxamiç'kīaçi nukurā.*
4954. *raçia ē naburā bari kōya piti bawaxō, pikī, kōyōtā, uxakāi-kāinibōkīaçi.*
- 
4944. das mulheres outra agua tirar foi, seu caminho pensando ser, pau com deu testada, gritou grande, seu pote pau com quebrou, assim vir pode não, ali mesmo o pau abraçou, chorou a noite inteira; outra cagar foi, ali mesmo bosta sobre cahiu, deitou-se; outra mijar foi, ali mesmo ficou de pé a noite inteira.
4945. de minhas gentes outro, da manhã do buraco perto morador. muito escuro muitissimo estava, do escuro o buraco outra vez fechou.
4946. fechou, outra vez escureceu-não.
4947. minhas gentes assim fizeram.
4948. amanhecendo está, uns que caçar foram hontem vieram.
4949. amanhecendo está, das mulheres outra casa em entrou, disse: eu, eu cagar fui, ali mesmo bosta sobre eu cahi, ali mesmo fiquei deitada a noite inteira, eu vim.
4950. outra disse: eu, eu mijar fui, ali mesmo passei em pé a noite inteira, eu vim.
4951. assim fizeram, escuro quando tiraram.
4952. si minhas gentes o escuro tiraram-não, nós ao sol alto dormiriamos.
4953. o escuro tiraram, escurecendo está, nós dormimos nós.
4954. porem minhas gentes ao sol alto as comidas cosinhavam, comiam, acabavam, dormiam todos os dias.

4955. *rabī möxô binixô, bari këya dayai, piti bi, bái wái, ratô iunu bandái, ratô ái dayaxūmiç' bôkïaki.*
4956. *raçia möxô binixô, bari këya dayabái, möxôaya nū uxamiç' kïaki, vūidukūinã.*
4957. *raçia nū möxô biamarã, bari këya piti pikï, këyôitã, ratêri uxanū, ratêri dayaköanibôkïaki.*
4958. *rabī nū ana raç'kaic'maki, nū möxô binixô, nū bari këya dayabái, nū, möxôaya, uxamiç'kïaki nuçurã.*
4959. *ranūkãi na huni põna kinirapi hiwöa möxô böpöbãini, na huni bôtça möxô kïni dapi hiwöa iôci kanikïaki.*
4960. *rawê hiwö tã riçia, huni iuinikïaki: huni bôtçã, ê mï hiwö kï ê baiôxuki nū rãtxanünã, aça.*
4961. *vunï iukãkï: mï rawa öa rãtxawa páükai? aça.*
4962. —*rabia nū rãtxanū na bari kïni dapi hiwöa txanimawö, na huni matci kïni dapi hiwöa dikabi txanimawö, nū nönua itxa nū iubanönã, aça.*
4963. *runi rã iwanã, runi bôtça kënaxô, iôinikïaki:*
- 
4955. *porem o escuro tiraram, ao sol alto trabalham, comidas tiram, roçados fazem, seus legumes plantam, suas mulheres trabalham para.*
4956. *porem o escuro tiraram, ao sol alto trabalhamos o rio inteiro, escurecendo está, nos dormimos-para, descançamos.*
4957. *si nós o escuro tiramos não, ao sol alto comida comeríamos, acabavamos, uns dormiriam, outros trabalhariam.*
4958. *porem nós outra vez assim fazemos, nós o escuro tiramos, nós ao sol alto trabalhamos o dia inteiro, nós, escurecendo está, dormimos nós.*
4959. *agora este varão da manhã do buraco perto morador o escuro fechou, sahiu, a este varão outro do escuro do buraco perto morador ensinar foi.*
4960. *sua casa em entrou, ao varão disse: varão outro, eu tua casa com eu passear vim, nós conversamos para, fez.*
4961. *o varão perguntou: tu que cousa me falar fazer queres? fez.*
4962. —*mesmo nós conversamos para este varão do sol do buraco perto morador convidar faze! este varão do frio do buraco perto morador também convidar faze! nós daqui nos ajuntamos, nós combinarmos para, fez.*
4963. *o varão: sim! fez, a varão outro chamou, disse:*

4964. *vuni bari dapi hiwöa iui tawã, na huni matcirapi hiwöa iuiria tawã, ã ratô txanimairã, aka.*
4965. *huni hã ikaini, kanikiaki.*
4966. *huni bari kini dapi hiwöa ki rikixü, iunikiaki: öa vuni pöna kini dapi hiwöatünã mia txanimaki, anikiaki.*
4967. *raç'ka wabãini, huni bötça matci kini dapi hiwöa raç'kari wabirani.*
4968. *ranükãi ra bö vui, huni bari kini dapi hiwöa ra ki nukukirani.*
4969. *vui, huni iamö kini dapi hiwöa hiwöa nô hikinibökiaki.*
4970. *hikia, ranükãi itxa, rätxanibökiaki.*
4971. *huni möxö kini dapi hiwöatö ratö iöciniaki: ã nabö, ã matö ki iubanü, aka.*
4972. *hã ika, nikanibökiaki.*
4973. *vuni möxö kini dapi hiwöatü iunikiaki: hunibö, ã möxö kini böpãa, uxaxini, uxa, daqa, böç'tãã, mi pöna kini böpããibãiwã.*
4974. *mi pöna kini böpããã, ã möxö kini böpubãibãimai, anikiaki.*
4964. ao varão do sol perto morador dizer vai ! este varão do frio perto morador dizer tambem vai ! eu aquelles convidar faço, fez.
4965. o varão sim ! fez, foi.
4966. o varão do sol do buraco perto morador com (em casa) entrou, disse : aquelle varão da manhã do buraco perto morador te convidar faz, fez.
4967. assim fez, sahiu, ao varão outro do frio do buraco perto morador assim tambem fez, sahiu.
4968. agora aquelle com veio, o varão do sol do buraco perto morador elles com encontrou-se, veio.
4969. vieram, do varão do escuro do buraco perto morador casa em entraram.
4970. entraram, agora ajuntaram-se, conversaram.
4971. o varão do escuro do buraco perto morador, aquelles ensinou : minhas gentes, eu vós com combinar vou, fez.
4972. sim ! fizeram, ouviram.
4973. o varão do escuro do buraco perto morador disse : varões, eu do escuro o buraco abri, dormimos a noite inteira, dormimos, deitamo-nos, acordamos, tu da manhã o buraco todos os dias abre !
4974. tu da manhã o buraco abriste, eu do escuro o buraco fecho todos os dias, fez.

4975. *ranūkāi na huni bari k̄ini dapi hiwōa iuin̄ikiaki: vuni, na huni pōna k̄ini bōp̄c̄k̄ōnā, mī bari k̄ini bōp̄c̄b̄āib̄āiw̄c̄, anikiaki.*
4976. *huni, raç'ka wa: h̄c̄, inikiaki.*
4977. *ranūkāi huni matci k̄ini dapi hiwōa hari iuç̄in̄ikiaki: huni, na c̄ mōxō k̄ini bōp̄c̄ā, uxax̄ini, na huni raw̄c̄ pōna k̄ini bōp̄c̄k̄c̄, na huni bōt̄ça raw̄c̄ bari k̄ini bōp̄c̄k̄c̄, mī matci k̄ini bōp̄c̄b̄āib̄āiw̄c̄, anikiaki.*
4978. *raç'ka wa, hunirā: rā inikiaki.*
4979. *ranūkāi ratō hiwō tā ka, vuni mōxō k̄ini dapi hiwōatō raw̄c̄ mōxō bōp̄c̄ā, uxax̄ini, bōç't̄c̄xō, huni bōt̄ça raw̄c̄ pōna k̄ini bōp̄c̄en̄ikiaki.*
4980. *bōp̄c̄k̄c̄, huni bōt̄çā raw̄c̄ bari k̄ini bōp̄c̄erian̄ikiaki.*
4981. *bari k̄ini bōp̄c̄k̄c̄, huni bōt̄ça raw̄c̄ matci k̄ini bōp̄c̄erian̄ikiaki.*
4982. *c̄ nabō raç'kanibō, mōxōaya, uxax̄ini, pōnaya, nū bōç't̄c̄-miç'kiaki.*
4983. *rabi haç'ka wamarā nū bari k̄ōya uxak̄ōanikiaki.*
- 
4975. agora a este varão do sol do buraco perto morador disse :  
varão, este varão da manhã o buraco quando abre, tu do sol o buraco abre todos os dias ! fez.
4976. o varão, assim fez, sim ! fez.
4977. agora ao varão do frio do buraco perto morador a elle tambem ensinou : varão, este eu do escuro o buraco abri, dormimos a noite inteira, este varão seu da manhã buraco abriu, este varão outro seu do sol buraco abriu, tu do frio o buraco todos os dias abre ! fez.
4978. assim fez, os varões sim ! fizeram.
4979. agora suas casas em foram, o varão do escuro do buraco perto morador seu escuro abriu, dormiram a noite inteira, acordaram, varão outro seu da manhã o buraco abriu.
4980. abriu, varão outro seu do sol o buraco abriu tambem.
4981. do sol o buraco abriu, varão outro seu do frio o buraco abriu tambem.
4982. minhas gentes assim fizeram, escurecendo está, dormiram a noite inteira, amanhecendo está, nos acordamos.
4983. si assim fizeram não, nós ao sol alto dormiriamos.

4984. *na möxô k̄ini inū, na pōna k̄ini inū, na bari k̄ini inū, na matci k̄inirā rabiā nai tatxa nôk̄iak̄i.*
4985. *ẽ naburā raç'kanik̄iak̄i möxô birā.*
4986. *na möxô bik̄i, na pōna bik̄i, na bari bik̄i, na matci k̄ini bini-burā.*
4987. *raķia möxô biabumarā nū bari k̄öya uxak̄öanik̄iak̄i.*
4988. *rarirā möxôrā mawa möxôk̄iak̄i.*
4989. *rabi rarirā pōnarā mawa xabak̄iak̄i.*
4990. *rarirā barirā mawa k̄ôk̄iak̄i, mawa ti k̄öç'kak̄iak̄i.*
4991. *rarirā matcirā mawa matcik̄iak̄i.*
4992. *ẽ nabô möxô birā raç'kanibôk̄iak̄i ẽ naburā.*
4993. *möxô binibô, nū, möxôaya, uxamiç'k̄iak̄i.*
4994. *ẽ nabô möxô bini, pōna bini, bari bini, matci bini.*
4995. *ẽ miyôirā rabiā ẽ nabô iuiái, ẽ nĩk̄anik̄i na miyôirā, na ẽ miyôirā ratêxū ẽ xināi.*
4996. *ĩkarā mawa iuxibôk̄iak̄i.*
4997. *ĩkarā, huni k̄uibô txaima hiwök̄inā, ĩkarā huni k̄uibô hiwô tā rôxô, ratô parāxô.*
4984. este do escuro buraco tambem, este da manhã buraco tambem, este do sol buraco tambem, este do frio buraco mesmos do ceu raiz em estão.
4985. minhas gentes ass'm fizeram, escuro quando tiraram.
4986. este escuro tiraram, esta manhã tiraram, este sol tiraram, este frio do buraco tiraram.
4987. si o escuro tiraram não, nos ao sol alto dormiriamos.
4988. la (na raiz do ceu) o escuro muito escuro é.
4989. porem ali a amanhã muito clara é.
4990. ali o sol muito quente é, muito o fogo iguala.
4991. ali o frio muito frio é.
4992. minhas gentes o escuro tiraram, assim fizeram minhas gentes.
4993. o escuro tiraram, nós, escurecendo está, dormimos.
4994. minhas gentes o escuro tiraram, a manhã tiraram, o sol tiraram, o frio tiraram.
4995. esta minha historia mesmo minhas gentes disseram, eu ouvi esta historia : desta minha historia até aqui eu me lembro.
4996. ícá grande diabo é.
4997. ícá, os caxinauás longe-não quando moravam, ícá dos caxinauás casa em chegou, áquelles enganou.

4998. *bôx'kôrôtéinôwô, iwanã.*  
 4999. *ratô iôxû, ratô bö böyôç'i, bôx'kôrôtéiki.*  
 5000. *rawæ nawarã: ika, ika bôa.*  
 5001. *raç'katã, ratô bö böyôç'i, box'kôrôtéiki, këyôtã,*  
 5002. *bôx'kôrôtéinikarã dötöxô, piaininikiaki,*  
 5003. *raçia bôx'kôrôtéiç'marã dötöxô, pirakanikiaki iðara.*  
 5004. *iðarã bôx'kôrôtéiç'ma dötöxô, pimiç'ki.*  
 5005. *huniçuibôrã ika ki datöbãini, huniçuibôrã txai kuï hiwöni-  
 bôkiaki huniçuibôrã.*  
 5006. *huniçuibô ika ki datöbãini, nãta hiwöabô.*  
 5007. *huniçuibô ranũkãi rawa xinama, rawa niçama, rawa uiyama,  
 mawa pöi hiwöabô.*  
 5008. *huniçuibô bai wa, bai txai waxô, ratô iônô bana, hiwöabô.*  
 5009. *ratô iônô çaniaya, pi, hiwöabô, mawa pöi hiwöabô.*  
 5010. *iðarã ranũkãi hamöç'ti hiwöa, matci bix'tô arua, iamö bix'tô  
 arua, ramöç'ti hiwöki.*  
 5011. *iôtã ra ki nuçua: iôtãnã, mi ö bö hiwö çatciiki? aça.*  
 5012. *—mi hiwörã mawa pömæ? aça.*

4998. *balançar-nos vamos! fez.*  
 4999. *aquelles levou, aquelles com brinca, balança-se.*  
 5000. *sua cantiga «íca, íca, bôá» é.*  
 5001. *assim fez, aquelles com brinca, balançou-se, acabou,*  
 5002. *aos balançadores, não matou, comeu-não,*  
 5003. *porem os balançadores-não matou, comeu bem íca.*  
 5004. *íca os balançadores-não matava, come.*  
 5005. *os caxinauás íca com amedrontaram-se, sahiram, os caxi-  
 nauás longe muitissimo moraram, os caxinauás.*  
 5006. *os caxinauás íca com amedrontaram-se, sahiram, longe  
 moram.*  
 5007. *os caxinauás agora em cousa alguma pensavam não (viviam  
 desassombrados) cousa alguma ouviam não, cousa  
 alguma viam não, muito felizes são, moram.*  
 5008. *os caxinauás roçados fizeram, roçados compridos fizeram,  
 seus legumes plantaram, moram.*  
 5009. *seus legumes amadurecendo estão, comem, moram, muito  
 felizes são, moram.*  
 5010. *íca agora elle sósinho mora, de frio o frasco guarda, de  
 noite o frasco guarda, elle sósinho mora.*  
 5011. *a aranha elle com encontrou-se: aranha, tu eu com morar  
 queres? fez.*  
 5012. *—tua casa muito bonita é por ventura? fez.*

5013. —*ã hiwörā mawa pōki, ã möç'té ã ai bö hiwöa, tçô bö hiwötima.*
5014. *ã möç'té hiwöxö, ã mia bötimaqi, aka, ã mi bö hiwö katciikai, aka.*
5015. *iutānā: mī hiwö ã ūiōi kai, mī hiwö pōkã, mi bö hiwö-katcirā.*
5016. *raç'ka wa, iķā: ã hiwö õiōwö, iwanā.*
5017. *iôtā iōa, ranūkāi iôtānā iķa hiwö tā rikja, mawa hiwö pōkã, rikixô, ūibôbôaya.*
5018. *iķarā rawã ainã iuķa: mī tçôa iwöai? aka.*
5019. *iôtā ã iwöai nuķu bö hiwönōnā, aka.*
5020. *raç'ka waxö, ranūkāi piti bawaxūnikiaqi iôtā pinōnā.*
5021. *na atça vuaxōķi, na xōķi pati vuaxōķi, xōķi pati mici waxōķi, na ķari vuaxōķi, na tama tçôixōķi, na mani roxi mutça-xōķi, na maböx'waxōķi.*
5022. *raç'ka waxōlā, iutānā pia, piķi, ianiwatā, raç'ka wa, piķi döbôķuiwatā, hūidukūtā.*
5023. *ranūkāi iķa bö bai.*
- 
5013. —*minha casa muito bonita é, eu só minha mulher com moro, alguém com morar passo não.*
5014. *eu só morava, eu te avistei, fez, eu tu com morar quero, fez.*
5015. *a aranha : tua casa eu ver primeiro vou, tua casa bonita foi, tu com morar para.*
5016. *assim fez, íca : minha casa ver vem ! fez.*
5017. *a aranha levou, agora a aranha de íca casa em entrou, muito a casa bonita é, entrou, vendo, de um para outro lado está.*
5018. *de íca sua mulher perguntou : tu quem trouxeste ? fez.*
5019. —*aranha eu trouxe, nós com morar para, fez.*
5020. *assim fez, agora comida cozinhou para a aranha, aranha comer para.*
5021. *esta macaxeira cosinhou para ella, este milho verde cosinhou para ella, de milho verde pamonha fez para ella, esta batata cosinhou para ella, este mudubim torrou para ella, esta banana madura diluiu para ella, este mingau fez para ella.*
5022. *assim fez para ella, a aranha come, comeu, encheu a barriga, assim fez, a comida acabou bem, descançou.*
5023. *agora íca com passeia,*



5024. *íka bai namaki íkã bai ũibôbôkĩ, kôyôlã.*  
 5025. *íka iônô mawa txakaya.*  
 5026. *íka ũimakĩ, kôyôlã, ranũkãĩ rawê matci bix'tô, rawê iamô bix'tô ũimanikĩakĩ.*  
 5027. *rawê iamô bix'tô ũima, rawê matci bix'tô ũima, iutãnã mawa bônimanikĩakĩ, íka bö hiwôkacirã.*  
 5028. *ranũkãĩ íkarã iamô bix'tô inãxô, matci bix'tô inãxô.*  
 5029. *raç'ka wa, ranũkãĩ iôtãnã íka bö hiwônĩkĩakĩ iôtãnã.*  
 5030. *raç'ka wa ra böç' hiwöxô.*  
 5031. *iôtãnã matci bix'tô böpãa, imiç'kĩakĩ, na matcirã na mawa matci nũ tönömiç'dã.*  
 5032. *iamô bix'tô yabi böpãa, na nũ möxô mörã ũimiç'dã.*  
 5033. *iutãnã raç'kamiç'kĩakĩ, íka bö hiwöarã.*  
 5034. *ẽ naburã babönaitayarã íka bö hiwönibôkĩakĩ.*  
 5035. *rakia íka, bôx'kôrêitêikébôkĩakĩ, íka ratô bôx'töxô, pia, cina-bãini, txaiquí hiwönibôkĩakĩ, íka ana ratô bö hiwöamai-nunã.*  
 5036. *ẽ naburã ranũkãĩ ratô möç'tê hiwöa.*  
 5037. *mawa pöi, hiwönibôkĩakĩ ẽ naburã.*
5024. de íca roçado no meio, de íca o roçado viu de um para outro lado, acabou.  
 5025. de íca os legumes muito abundando estão.  
 5026. íca mostra, acabou agora seu de frio frasco, seu de noite frasco mostrou.  
 5027. seu de noite frasco mostrou, seu de frio frasco mostrou, a aranha muito alegrou-se, íca com morar para.  
 5028. agora íca de noite o frasco deu, de frio o frasco deu.  
 5029. assim fez, agora a aranha íca com morou, a aranha.  
 5030. assim fez, aquelle com só morou.  
 5031. a aranha de frio frasco abriu, faz, (esfria), este frio, este muito frio nós aguentamos.  
 5032. de noite o frasco também abriu, estes nós escuro dentro vemos.  
 5033. a aranha assim faz, íca com mora.  
 5034. minhas gentes que se geraram primeiros íca com moraram.  
 5035. porem íca, balançando-se estão, íca aquelles decapitou, comeu, zangaram-se, sahiram, longe muitíssimo moraram, íca outra vez aquelle com morarem não para.  
 5036. minhas gentes agora aquellas só moram.  
 5037. muito felizes eram, moraram minhas gentes.

5038. *raķia iķarā nātaķuī hiwōa, ana ūiç' bōmaķiaki, iķarā ratō piti-xināinā.*
5039. *raķia iķā ūiyabōrā, ratō bōx'tōxō, piķani iķarā.*
5040. *raķia ra ķi datōi, ana ūibōmaķi ō naburā.*
5041. *ē xōnipabō raç'kanibōķiaki, iķa bō hiwōarā.*
5042. *raķia ranūķāi ratō mōç'ti hiwōa, ranūķāi pōi, hiwōnibōķiaki ē nabōrā.*
5043. *ratēxū ē ōpā ōa iōia, ē niķani: iķā ratexūķi miyōirā.*
5044. *iōtā nai tatxa mōrā hiwōa, ķini ōwapa wē hiwōa, matci arua, bari yabi arua.*
5045. *bari ķini txaima bōpua, barima, matci bix'tō bōpēā, matci-miç'ķiaki.*
5046. *iķa bō hiwōa, bix'tō mōrā iamō arua.*
5047. *bari ķini yōri panamiç'ķiaki, ūi buabō ratō ķi iamōmiç'ķi.*
5048. *bix'tō bōpēā, mōxōmiç'ķiaki, raç'ķa bōtēbōmainōbōnā.*
5049. *iamō bix'tō bōtça bōpē ķatciikamarā, bari ķini yōri ratō nifimiç'ķiaki mōnōnōbōnā.*
5050. *bari yōri niķi ķatciyamakinā, matci yōri ratō niķā, hatō matci tōnāmiç'ķiaki.*
- 
5038. *porem ĩca longe muitissimo mora, outra vez vēm nāo, ĩca aquelles comer pode, pensaram.*
5039. *si ĩca vendo estiveram. aquelles decapitara, comeria ĩca.*
5040. *porem elle com amedrontaram-se, outra vez o vēm-nāc minhas gentes.*
5041. *meus velhos assim fizeram. ĩca com os que moraram.*
5042. *porem agora aquelles sós moram, agora felizes sāo, moraram minhas gentes.*
5043. *atē aqui meu pai me disse, eu ouvi: de icá até aqui a historia.*
5044. *a aranha do ceu raiz dentro mora, buraco grande com mora, frio guarda, sol tambem guarda.*
5045. *de sol buraco longe-nāo cobriu, sol ha nāo, de frio o frasco abriu, esfria.*
5046. *ĩcá com mora, frasco dentro a noite guarda.*
5047. *do sol do buraco para o lado cerca com palhas, ver foram, aquelles com anoitece.*
5048. *o frasco abriu, escurece, assim vir poderem nāo para.*
5049. *de noite frasco outro abrir quiz nāo, do sol do buraco para o lado aquelles envia queimarem-se para.*
5050. *do sol para o lado enviar quando quer nāo, do frio para o lado aquelles enviou, aquelles mata o frio.*

5051. *ika hiwö tā bôabôrä, ratö bôx'kôrôté wã böyôç'iaibö, ratö bö böyôç'i, këyôtä, ika ratö bôx'töxö, pimic'kiaki.*
5052. *ika inairä nawamic'kiaki.*
5053. *iôtä bö hiwöa, ika inämich'kiaki matcirä, iamö yabirä.*
5054. *rakia iamö biabumainirä, nö bari këya uxakanikiaki.*
5055. *rakia iamö binixö, möxöaya, nö uxamich'kiaki.*
5056. *ikarä inanikiaki, nai möränä ra nô ika hiwöa, ratö pimic'kiaki.*
5057. *rakia iôtä böç'té nai tatxa mörä hiwöa, matci böpöema, atimamich'ki.*
5058. *iôtä txai kaima, häwi nabö ki ba täni, nukua, imic'kiaki.*
5059. *iôtä nuköirä mawa matcikiaki, häwi hiwö tanä mawa matcikiaki.*
5060. *iôtä owaparä, mawa muxakiaki.*
5061. *ã miyöirä xötã bari binirä mia iöinü, nïkawö.*
5062. *xötã bari bikinä ikanä binikiaki, xötã bari bikinä.*
5063. *barirä ikanakiaki barirä.*
5064. *xötã bari bikinä öç'ka wanikiaki.*
5051. de íca casa em foram, seu balanço com brincando estão, aquelle com brincam, acabaram, íca aquelles decapitou, come.
5052. íca quando sobe (para o ceu), canta.
5053. aranha com mora, íca deu-lhe, o frio, a noite tambem.
5054. si a noite tiramos-não, nós ao sol alto dormiriamos.
5055. porem a noite tiramos, escurecendo está, nós dormimos.
5056. íca subiu, ceu dentro elle em íca mora, aquelles come.
5057. porem a aranha só do ceu raiz dentro mora, o frio abriu-não, cobre.
5058. a aranha longe foi, suas gentes com passear foi, chegou, faz *frio*.
5059. a aranha quando chega muito frio é, sua casa em muito frio é. .
5060. a aranha grande muito, muito espinhenta é.
5061. minha historia do urubú que furtou o sol te digo, escuta.
5062. urubú sol quando tirou de íca tirou, o urubú o sol quando tirou.
5063. o sol de íca é o sol.
5064. o urubú o sol quando tirou assim fez.

5065. *barirā bix'tôkiaki, bix'tô këyatapa böpônikiaki ikarā, bix'tô këyatapa ika arukã.*
5066. *xötö ra ki bai kaxõ.*
5067. *xötö ika hiwö tã hikia, ikarā xötö mawa matci, mawa mākõ matcipõkũ ika hiwö tã hikia.*
5068. *ikā iukanikiaki xötörā, ikā iukakĩ: xötõ, mĩ raç'ka mawa iura matcipõ, mawa mākõ matci vuai? anikiaki.*
5069. *ikā iukakimā, raç'ka wa, xötõ idiki: ikā, ðarā õ iura matci, i mākõ matci, õ mi ki baiðarā.*
5070. *õ hiwö tanā barimaki, mawa matci böç'tiki õ hiwö tanā.*
5071. *ikā, mĩ bariyamõ? mĩ bari dabõkũ ia ināwõ, ikā, anikiaki.*
5072. *xötõ õaakimā raç'ka wa, ikarā xötö ki iauxi, xötö bari dabõkũ inā katciyamái, xötö ki iuxi ikarā:*
5073. *xötõ, õ barirā bix'tô këyatapa böç'ti, õ raç'kaxõ mia dabõkũ inätimaki, õ mi ki iauxiai.*
5074. *õ mia dabõkũ inaki, õ bix'tô õ böpõanā, õ bari bix'törā õ böpõã, dacibi õ bari obicitatirõki õ barirā.*
5075. *raç'ka õ mia dabõkũ inätimaki, anikiaki.*
- 
5065. o sol um frasco é, o frasco alto muito fechava ícá, o frasco alto muito ícá guardava.
5066. o urubú elle com passear foi.
5067. o urubú de íca casa em entrou, de íca o urubú muito frio. com muito a calva frigidissima de íca casa em entrou.
5068. íca perguntou ao urubú, íca perguntou: urubú, tu porque com o corpo muito frio, com muito calva fria vieste? fez.
5069. íca quando perguntou, assim fez, o urubú disse: íca, eu meu corpo frio é, minha calva é fria, eu tu com passear vim.
5070. minha casa em sol ha não, muito frio só ha minha casa em.
5071. ícá tu sol tens por ventura? de teu sol um bocado me dá, íca! fez.
5072. o urubú quando pediu, assim fez, íca urubú com negou-o, ao urubú do sol um bocado dar quiz não, urubú com negou íca:
5073. urubú, de meu sol o frasco alto só é, eu assim te um bocado dar posso não, eu tu com negando estou.
5074. eu te um bocado te dei, meu frasco eu abri, meu do sol frasco eu abri, todo o meu sol se espalhará, meu sol.
5075. assim eu te um bocado dar posso não, fez.

5076. *ikā xötö töikī, ika raç'ka wa, xötörā ika ki cinái.*  
 5077. —*ikā, ã mi ki baiôa, mī ã matci danāyā, ã mia bari dabôkū ôaaka, mī bari mī ö ki iauxié, ã inū kai.*  
 5078. *xötã raç'ka wa: kawöl anikiaki ikānā, raç'ka wa xötö kakã.*  
 5079. *ikānā rawã bari bix'tó, bix'tó bötça ki dabôkū maöwani-kiaki, bix'tó bötça kirā.*  
 5080. *bix'tó bötça ki dabôkū maöwa, dabôkū maöwaxū arunikiaki.*  
 5081. *xötã hönöxö, uinö.*  
 5082. *bari bix'tó bötça rawã bönāti ki arunikiaki ikānā.*  
 5083. *xötã hönöxö, uinönā.*  
 5084. *ika rawã bari bix'tó bötça bönāti ki arua, bix'tó bötça ya rawã nabô ki bai kanikiaki ikarā.*  
 5085. *ika ãnabura nawa töttökiaki ika ãnaburā.*  
 5086. *ikarā nawa töttö ri bai kai, nawa töttö hiwö tā ika hikia, rawa töttã bari bix'tó böpãxünikiaki ikarā.*  
 5087. *nawatötö bari yakikiaki nawa tötörā.*  
 5088. *ikarā, nawa töttã bari böpãxūna, ikarā mawa bönimani-kiaki nawatötö kirā.*
5076. *íca ao urubú disse, íca assim fez, o urubú íca com zangou-se.*  
 5077. —*íca, eu tu com passear vim, tu meu frio toleraste-não, eu te do sol um bocado pedi, teu sol tu eu com negando estás, eu embora vou.*  
 5078. *o urubú assim fez : vai ! fez íca, assim fez, o urubú foi.*  
 5079. *íca de seu sol o frasco, frasco outro com um bocado mudou, frasco outro com.*  
 5080. *frasco outro com um bocado mudou, o bocado mudado guardou.*  
 5081. *o urubú escondeu-se, vê.*  
 5082. *de sol frasco outro sua caixa com guardou íca.*  
 5083. *o urubú escondeu-se, vendo está.*  
 5084. *íca seu de sol frasco outro caixa com guardou, frasco outro com suas gentes com passear foi íca.*  
 5085. *íca suas gentes (parente) gavião pega-macaco é, de íca suas gente.*  
 5086. *íca o gavião pega-macaco com passear foi, do gavião pega-macaco casa em íca entrou, o gavião pega-macaco do sol o frasco abriu para íca.*  
 5087. *o gavião pega-macaco sol tem, o gavião pega-macaco.*  
 5088. *íca, gavião pega-macaco o sol abriu para elle, íca muito alegrou-se gavião pega-macaco com.*

5089. *ikā iōimikiaki nawatōtōrā: nawatōtōcē, xōtōrā ō ki bai ka, cē hiwō tā hikia, mawa iura matcipō, mawa mākhō matci cē hiwō tā hikia, cē bari iuka.*
5090. *xōtōcē, mī bariyamamcē? cē aka.*
5091. *cē bariyamaki, matci böç'tiki cē hiwō tanā, ikā, mī bari dabō-kū ōa ināwōcē, ōa wa.*
5092. *cē ra ki iauxia, ra ki iauxixū, cē: kawō! aka, rawōcē hiwō tā inū kaki, anikiaki.*
5093. *nawa tōtō iōikinā, raç'ka wa ikā: xōtōrā pici böç'ti pimic'ki, iura piciki rawōcē hiwō tanā, anikiaki.*
5094. *nawa tōtōpā nika, iōiki, raç'ka waxō: ikā, xōtōrā bari ināyā-mawō, xōtōrā iura piciki, iōinaka pici böç'ti pimic'ki.*
5095. *rabō xinā, iura matcipō ninō, bari ināyamawō, ika anikiaki.*
5096. *nawa tōtōpā iōikinā, nawa tōtōpā ika iōciki, raç'ka wa, i-kanā bari ināmainikiaki xōtōrā.*
5097. *raç'kai, kōyōa, ikarā rawōcē hiwō tā inō vunikiaki.*
5098. *ikā rawōcē hiwō tā hikia, ikā vūidukūi, dakakcē.*
5099. *txanarā ika ki baiōi, vunikiaki txanarā.*
- 
5089. *ica disse ao gavião pega-macaco: gavião pega-macaco, urubú eu com passear foi, minha casa em entrou, com muito o corpo frio, com muito a calva fria minha casa em entrou, por meu sol perguntou.*
5090. *—urubú, sol tens não por ventura? eu fiz.*
5091. *—eu sol tenho-não, frio só ha minha casa em: ica, de teu sol um bocado me dá! me fez.*
5092. *eu elle com sovinei, elle com sovinei, eu: vai-te! fiz, sua casa em embora foi, fez.*
5093. *ao gavião pega-macaco quando disse, assim fez ica: urubú cousas fedorentas só come, os corpos fedorentos são sua casa em, fez.*
5094. *gavião pega-macaco ouviu, disse, assim fez: ica, ao urubú sol dá não! do urubú o corpo fedorento é, caças fedorentas só come.*
5095. *aquelle deixa! de corpo frio ande! sol da não! a ica fez.*
5096. *gavião pega-macaco quando disse, gavião pega-macaco a ica aconselhou, assim fez, ica sol deu não a urubú.*
5097. *assim fez, acabou, ica sua casa em embora veio.*
5098. *ica sua casa em entrou, ica descançou, deitou-se.*
5099. *xéxéu ica com passear vem, veio o xéxéu.*

5100. *txanā ika ki baiôî, vuayarā, mawa möxômöxôî, tēikāikāni-kiaki.*
5101. *tēikāikāini, mawa ui vōkatçiq'iki.*
5102. *mawa möxômöxôikaya, txanarā ikā hiwö tā hikiniaki.*
5103. *ika hiwö tā hikia, ikā iuka: mi vuai, txanā? aka.*
5104. *—œ mi ki baiôai, ikā, anikiaki txanānā.*
5105. *txanā raç'ka wa: vuö, txanā, inikiaki ikānā.*
5106. *raç'ka waxū: txanā, mi vuayarā mawa möxômöxôî, mawa tēikāikāini, ui vukatchiq'iki, na möxômöxôairā raç'kai-kimœkai? anikiaki.*
5107. *ikā txana iukakinā, ikā raç'ka wa.*
5108. *txanā idikina, öç'ka wanikiaki: ikā, œ hiwö tanā barimaki, œ hiwö tanā, möxô böç'tiki œ hiwö tanā, anikiaki.*
5109. *raç'ka watā: na œ vuaya, na möxômöxôî, na tēikāikāini, na ui vakatchiq'ikerā, ũiç'maraka, anikiaki.*
5110. *txanā ika idikinā raç'ka wanikiaki.*
5111. *raç'ka wakî, këyôa, inū kanikiaki txanarā.*
- 
5100. *xéxéu íca com passear vem, vindo está, muito escurece, escurece, trovejou o dia inteiro.*
5101. *trovejou o dia inteiro, muito chuva vir quer.*
5102. *muito escurecendo, escurecendo está, xéxéu de íca casa em entrou.*
5103. *de íca em casa entrou, íca perguntou: tu vieste, xéxéu? fez.*
5104. *—eu tu com passear vim, íca, fez o xéxéu.*
5105. *xéxéu assim fez: vem, xéxéu! fez íca.*
5106. *assim fez: xéxéu, tu vindo estás, muito escurece, escurece, muito troveja o dia inteiro, chuva vir quer, isto quando escurece, escurece, por que faz? fez.*
5107. *íca ao xéxéu quando perguntou, íca assim fez.*
5108. *xéxéu quando disse assim fez: íca, minha casa em sol ha-não, minha casa em, escuro só ha minha casa em, fez.*
5109. *assim fez: este eu vindo estou, isto escurece, escurece, isto trovejou o dia inteiro, isto chover quer, vês não, parece, fez.*
5110. *xéxéu a íca quando disse assim fez.*
5111. *assim fez, acabou, embora foi o xéxéu.*

5112. *raç'ka wa, txana rawœ hiwö tã inũ kaya, ranũkã ana mö-xôama, ana tẽikama, ana ui vukãtçiç'ikama, ranũkã xabapõnikiaçi.*
5113. *txana hawœ hiwö tã kayarã raç'kanikiaçi.*
5114. *txana ika hiwö tã baiðarã raç'kanikiaçi.*
5115. *raç'kai kõyôa, kõyôtã, ikarã rawœ bunãti böpœtã, rawœ bari bix'tô õia, yama bõnanikiaçi ikarã.*
5116. *xõtœ hunœbãinimarã.*
5117. *ikarã rawœ bari bix'tô bõnanikiaçi ikarã.*
5118. *ikarã rawœ bix'tô bõnakacima, ikarã unãnikiaçi: œ bari bix'tõrã xõtö öa hunœbãinimãçi, œ bari bix'tõrã, ini-çiãçi ikarã.*
5119. *raç'ka ima, hiwököœ.*
5120. *txanarã böyôç'i, hawœ hiwö tã tirĩ, rawœ nabô itxawa, ratô bö tirĩ, mawa itxa, boyôç'iikaibõ, xõtõrã: ratô õi tãnõ, ika, kanikiaçi.*
5121. *txanã hiwö tã boyôç'aibõnã mawa möxômöxõmiç'çiãçi.*
5122. *na barima, na möxômöxõmiç'rã, txana böyôç'aya imiç'çiãçi,*
- 
5112. *assim fez, xéxéu sua casa em embora indo está, agora outra vez escureceu não, outra vez trovejou não, outra vez chover quiz-não, agora clareou bonito.*
5113. *xéxéu sua casa em indo quando está, assim fez.*
5114. *xéxéu de íca casa em passear veio, assim fez.*
5115. *assim fez, acaba, acabou, íca sua caixa abriu, seu de sol frasco olhou, nada achou íca.*
5116. *urubú roubou, sahiu.*
5117. *íca seu de sol frasco procurou íca.*
5118. *íca seu frasco procurou, cançou, íca adivinhou: meu de sol frasco urubú me roubou, sahiu, meu de sol frasco, fez ícã.*
5119. *assim fez, mora.*
5120. *xéxéu brinca, sua casa em tirĩ, suas gentes ajuntou, aquellas com tirĩ, muito se ajuntaram, brincando estão, urubú: aquellas ver vou, fez, foi.*
5121. *xéxéus casa quando brincam, muito escurece, escurece.*
5122. *este sol sem, isto escurece, escurece, xéxéus brincando estão, faz (escurece).*



5123. *böyôç' aibô, xötö hatô üi ka, xötörã, mawa itxabô, böyôç'-aibô, xötö ratô naxuiqa, ratô üiyâyã, rawê pici danã obicitabaibô imiç'kiaki.*
5124. *na bari pöxömiç'dã, óbicitabãinébô, ranūkãi xabapöi, bari pöxöi imiç'kiaki.*
5125. *xötê txana böyôç'ai üi kaqönã raç'kamiç'kiaki.*
5126. *na möxômöxôtã, na bari pöxömiç'rã raç'ka imiç'kiaki.*
5127. *txana böyôç'ayarã raç'kamiç'kiaki.*
5128. *txanã böyôç'aya, xötê üi karã, raç'kamiç'kiaki txanarã.*
5129. *barirã iķana binikiaki xatörã, iķa bari inãmakê, xötãnã hunênikikiaki.*
5130. *raķia matcirã xötênakikiaki.*
5131. *raķia möxôrã txanãnakikiaki, möxôrã, ui yabirã.*
5132. *raķia bari inã, pönarã iķana inã, nawa tötönakiaki.*
5133. *bari inã, pönarã raç'kanikiaki.*
5134. *xötê bari hunêķinã iķãna anikiaki, xötê bari hunêķinã raç'ka wanikiaki.*
5135. *xötê iķã bari vunêxunê rawê hiwö mörã arunikiaki.*
- 
5123. brincando estão, urubú aquelas ver foi, urubú, muitos se ajuntaram, brincando estão, urubú daquelles no meio foi, aquelas vendo está, seu fedor não supportam, espalham, fazem.
5124. este sol se abre, espalharam-se, sahiram, agora clarea muito, o sol abriu-se, faz.
5125. urubú os xéxéus brincando estão, ver quando vai, assim faz.
5126. isto escureceu, escureceu, este sol se abre, assim fazem (se espalham).
5127. xéxéus *que* brincando estão, assim fazem.
5128. xéxéus brincando estão, urubú ver quando vai, assim fazem os xéxéus.
5129. o sol de íca tirou urubú, íca sol deu-não, urubú roubou.
5130. porem frio do urubú é.
5131. porem escuro é do xéxéu, o escuro, a chuva tambem.
5132. porem o sol tambem, a manhã de íca tambem, de gavião pega-macaco são.
5133. ao sol tambem, á manhã assim fez o *urubú*.
5134. urubú o sol quando roubou, de íca fez, urubú sol quando roubou, assim fez.
5135. o urubú de íca sol quando roubou, sua casa dentro guardou.

5136. *ikā bari bix'tō hunĕxunā, rawĕ matci bix'tō yabi hi xāki mōrā arunikiaqi bari bix'tōra, matci bix'tō yabirā.*
5137. *xōtĕ hiwōrā hi xākiqi, ranō rawĕ bati paqōxō, rawĕ bati tōxaxō, rawĕ baqō iōmōwamiç'dā.*
5138. *xōtōrā bari bix'tō inū, matci bix'tōrā hi xāki mōrā arukiaqi.*
5139. *hanua, txana bōyôç'i, mōxômōxōaya, rawĕ bari bōmiç'dā.*
5140. *rawĕ bari bōxō, txana boyôç'ai, ratō ūi qa, rawĕ pici danāi, ubicitaibō bari pōxōnūnā.*
5141. *xōtōrā bari arukinā rawĕ bix'tō bari manōxō, bōpōxō, rawĕ hiwō mōrā arumiç'kiaqi barirā.*
5142. *raç'qa wamiç'kiaqi xōtĕ bari arukinā.*
5143. *huni kuī rawi kōnarā iōbōki.*
5144. *huni kuī itxapabō dōtōnamōiçatci hawĕ nabō itxawatā, ratō bō dōtōnamōi.*
5145. *bina nawa, mawa cinatapa, ranō bari ia qōxa bina nawa hiwōabō.*
5146. *huni kuī amĕ ia wĕ hiwōabō, huni kuī bari ia iauxikī.*
5147. *bina nawa mōxō mōrā uxai qōyōwa, maniabō,*
- 
5136. de íca de sol o frasco quando roubou, seu de frio frasco tambem de pau de ôco dentro guardou de sol o frasco, de frio o frasco tambem.
5137. de urubú a casa sua de pau o ôco é, ahi seus ovos poz, seus ovos quebrou, seus filhotes cria.
5138. urubú de sol o frasco tambem, de frio o frasco seu de pau de ôco dentro guarda.
5139. dali, xéxéus brincam, escurecendo, escurecendo está, seu sol leva.
5140. seu sol levou, xéxéus brincando estão, aquelles ver foi, seu fedor não supportam, espalham-se, o sol abrir-se para.
5141. urubú o sol quando guardou, em seu frasco o sol despejou, cobriu, sua casa em guarda o sol.
5142. assim faz urubú o sol quando guarda.
5143. do caxinauá seu nome seu iōbō (feiticeiro) é.
5144. caxinauás muitos pelearam para suas gentes ajuntaram, aquelles com pelejam.
5145. do maribondo as gentes, muito valentes muito, ali do sol do rio á beira, do maribondo as gentes moram.
5146. caxinauás de capivara rio com moram, os caxinauás do sol do rio sovinas (ciosos) são.
5147. os binanauás noite dentro dormem todos, deitados estavam,

5148. *huni kuibô möxô mörā binô wõe kuxakī, këyôaibô.*
5149. *böç' titxé uxayabi. böç' tækwā, hawi maxatô bibô, iöbö nawa hāwi bux'ka töx'tôa.*
5150. *hāwi iura tēiika, dakakçē, hāwi bux'ka taramötaramökükiranô.*
5151. *itxapabô iörā möma böbö, iöbö nawa raböç'tē, böx'töyabô, hāwi bux'ka böç'tē taramökükiranū.*
5152. *hāwi nabô ra wõe taöa kaxakübiranôbö.*
5153. *mawa. hönö kaya daci pökökübänimabô, dötönamötā, böai-bô, hönö kaya daci bai mata.*
5154. *iöbö nawa bux'ka bina nawa töx'tôa, hāwi iöra maiwaxū, hāwõe bux'ka yabi maiwaxū, atimabô, atimakçē, möç'tækhô' waxū.*
5155. *hi tökö mamaqi datāxô, maiwa, maiwakī, këyôa, böaibô.*
5156. *iöbö nawā bux'karā kini möranô tax'nikawõe, ratô itxū çatikükiranū.*
5157. *itxapabô, bina nawa ratô itxô vuai dabanõe, itxapabô hunöa, pia titima, mai yanô maniabô.*
- 
5148. os caxinauás escuro dentro cacete com espançaram-nos, (mataram a cacete), acabaram.
5149. um só, somno com (estremunhado) acordou, seu terçado tirou, de i. n. sua cabeça degollou.
5150. seu corpo cahiu, está deitado, sua cabeça rolando, rolando vem por todo o caminho.
5151. muitos de corpos inteiros vêm, i. n. elle só, decapitaram, sua cabeça só rolando vem por todo o caminho.
5152. suas gentes elle com penalizadas chorando vem por todo o caminho.
5153. muito rios direitos (caudalosos) muitos atravessando foram todo o caminho, pellejaram, vem, dos rios caudalosos muitos os caminhos (leitos) cheios estão.
5154. de i. n. a cabeça do maribondo pelas gentes degolladas seu corpo enterraram, sua cabeça tambem enterraram, cobrem, cobriram, apertado (socado) muitissimo fizeram.
5155. de pau pedaço por cima deitaram, enterram, enterraram, acabaram, vieram.
5156. de i. n. a cabeça do buraco da banda de dentro sahiu, foi, daquelles atraz gritando vem por todo o caminho.
5157. muitos os b. n. daquelles atraz vêm, pensando, muitos se esconderam, frechas armaram, terra em deitaram-se.

5158. *bux'ka böç'té çaiikükirani, vui.*  
 5159. *maniabô, bux'ka böç'té taramökükirani.*  
 5160. *itxapabô bönikawæ, ana maiwaxô, atimabirani, bönbô.*  
 5161. *hönö kaya pökôbäimabô, ütôxiabô, hönö kaya mawa  
 bai mata böäkāunaya, itxapabô hönö ki bai mata mörā  
 nunakirani, bönbô.*  
 5162. *iobö nawa bux'ka kini mörānô tax'nikirani, ratô itxū çaiikū-  
 kirani.*  
 5163. *hönö kaya bai mata bux'ka böç'té pökua, pökôkirani, ratô  
 itxô çaiikükirani.*  
 5164. *itxapabô möxô mörā uxa maniyabô, iöbö nawa bux'ka böç'-  
 té çaiikükirani.*  
 5165. *ratô hiwö mörā hiki paia, böpôté ra ki böpökî, köyôa, ma-  
 niabô.*  
 5166. *iöbö nawa bux'ka böç'té hiwö dapi çaiiki, taramökükunū.*  
 5167. *datöi, möxô mörā böç'tæā, köyôa, maniyabô.*  
 5168. *bux'ka böç'té hāwi mabô öaikaya.*

5158. a cabeça só gritando por todo o caminho vinha, vem.  
 5159. deitaram-se, a cabeça só rolando vinha por todo o caminho.  
 5160. muitos levantaram-se, outra vez enterraram, cobriram, sahi-  
 ram, vieram.  
 5161. rio caudaloso atravessaram, sahiram, a ver começaram,  
 do rio caudaloso o muito caminho cheio a roncar come-  
 çando está, muitos rios com, caminho cheio dentro  
 nadaram, sahiram, vieram.  
 5162. de i. n. a cabeça do buraco fora sahiu, veio, daquelles  
 atrás gritando veio por todo o caminho.  
 5163. do rio caudaloso no leito cheio, a cabeça sosinha (sem auxi-  
 lio estranho) cahiu, cahiu, veio, daquelles atrás gri-  
 tando vem por todo o caminho.  
 5164. muitos escuro dentro dormiam, deitados estavam, de i. n.  
 a cabeça só gritando vem por todo o caminho.  
 5165. sua casa dentro entrar queria, as portas elle com fecharam,  
 acabaram, deitaram-se.  
 5166. de i. n. a cabeça só da casa perto grita, rola de um lado  
 para outro.  
 5167. amedrontaram-se, noite dentro acordaram, acabaram, dei-  
 tados estão.  
 5168. a cabeça só seus trens pedindo está.

5169. *hawē iómō bux'ka inābō, iómā bux'ka harapi iómā pōta-xūnabō.*
5170. *xōta wē iómē bux'ka tukōtā.*
5171. *xōtē nai mōrā iómō bux'ka xōtē bua, nai mōrāxō hāwi iómō bux'ka putaxūna, bux'ka dapi iómē bux'ka putaxūna.*
5172. *bux'ka xōta wē tókūā, dōnōkāini, hāwi nabō iōcībāini:*
5173. *iōbō nawa bux'ka, namōkētékawē: ōxō daqa yamaibuka-wē;*
5174. *namōkētékawē, ē daqakē: iōbō nawa bux'ka daqakiki, ikibukawē.*
5175. *ē daqakōna āibaibō dacibi xāwē hina wē ēbēibō txutabō, āibaibō dacibi himiiki kōyōi bukaniki.*
5176. *ōxō daqakōnā: ōxō daqakiki yamaibukawil iōbō nawa bux'ka daqakiki ikibukawē.*
5177. *ratō iōciki, kōyōa, hāwi iómō tōkōā, manāudi dōnōkāini.*
5178. *nai mōrā rikitā, hāwi bōrō tçōkatā, bixi watā, hawē bux'ka ōxōnikiaqi, hāwē himi nawābái watā.*
- 
5169. de seus fios as cabeças deram, de fios cabeças delle perto, os fios atiraram para *elle*.
5170. dentes com de fios as cabeças botou na bocca.
5171. urubú ceu dentro de fios as cabeças urubú levou, ceu da banda de dentro suas de fios cabeças atirou para *a cabeça*, da cabeça perto de fios as cabeças atirou para *ella*.
5172. a cabeça dentes com poz na boca *os novelos*, pendurou-se, foi, a suas gentes ensinou, foi-se.
5173. *ensinou* : de i. n. a cabeça, esta cinco *noites* passaram : a lua deitada está, fazei não ;
5174. estas cinco *noites* passaram, eu deitado estou : de i. n. a cabeça deitada está, fazei !
5175. quando eu me deitar as mulheres todas, de arara rabo com as mulheres fornicastes, mulheres todas sangrar todas vão.
5176. a lua quando se deitou : lua deitada está, fazei não ! de i. n. a cabeça deitada, fazei !
5177. áquelles ensinou, acabou, seu fios poz na boca, para cima pendurou-se, foi.
5178. ceu dentro entrou, seus olhos arrancou, *estrellas* fez, sua cabeça lua virou, de seu sangue de estrangeiro caminho (arco *iris*) fez.

- 5178 a. *uxa mökčētékāwā daḡaḡčē, hāwi nabó: ióbö nawa bux'ḡa daḡaḡiki, iḡa.*
5179. *bönimai, pötā, āibó daci himiiki, ḡóyóa, hanū unāi, ḡöyótā.*
5180. *hunibō himi yabi txótarā baḡöyanikiaki.*
5181. *óxótéā baḡöwabó ḡāiyānā, ióra möxópa ḡāinikiaki: óxö miyóirā ratéxūki.*
5182. *ḡūtanawā marinawa dötö paia.*
5183. *marinawa hunóḡáinimaxō, ḡūtanawa róxū, marinawa daöwa pái, piaraci böxō, inā.*
5184. *marinawa bönimaḡawčē, pia bixū, manāudi dūtā.*
5185. *ranūḡāi marinawā ḡūtanawa rātxawa.*
5186. *ḡūtanawa ra bö rātxái, ḡöyótā, ranūḡāi marinawā ḡūtanawa miyóia.*
5187. *ḡūtanawā, miyói niḡái, ḡöyótā, ranūḡāi ḡūtanawā marinawa ióiki:*
5188. *marinawā, mīari ranūḡāi čē hiwö tári ö ḡi bai ḡawö, čē āini mia ūi paikiḡi, aḡa.*
5189. *marinawa bönimaḡawčē, rawčē piaraci möç'póxó, rawčē iç'ḡó hina maité maia.*
- 5178 a. dormiram, cinco *noites*, deitado, está, suas gentes de i. n. a cabeça deitada está, fizeram.
5179. alegraram-se, ficaram *sadias*, as mulheres todas sangraram agora, agora, compreenderam, acabaram.
5180. varões as mulheres sangue com fornicaram, filhos tiveram.
5181. de lua tempo, filhos fizeram, quando nascem os corpos pretos muito nascem : da lua até aqui a história.
5182. de jacy gente de cutia gente matar queria.
5183. o m. n. fugiu, o k. n. veio, ao m. n. amansar quer, frechas muitas trouxe, deu.
5184. o m. n. alegrou-se, as frechas tirou (recebeu), em cima pendurou.
5185. agora o m. n. ao k. n. falar fez.
5186. k. n. aquelle com conversou, acabou, agora o m. n. ao k. n. contou uma história.
5187. o k. n., contar a história, ouviu, acabou, agora o k. n. ao m. n. disse :
5188. m. n., tu também agora minha casa em também eu com passear vai ! minha mulher te ver querendo está, fez.
5189. m. n. alegrou-se, suas frechas todas agarrou, seu de japú de rabo chapéu na cabeça poz-se.

5190. *kūtanawā marinawa böböabirani.*
5191. *ni mörä rikixū, nix'pô bixū, nix'pô marinawā pikūbirani, mawa rawē xōta möxōa.*
5192. *ranūkāi kūtanawa hiwō kōma, dakōi, nitēika, nikē.*
5193. *kūtanawā iuka: mi raç'kai nitēika? aka.*
5194. —*raç'kama, rabia mī ai ki dakōi, ē ikai, aka.*
5195. —*dakōama, kawō, marinawā, aka.*
5196. *ranūkāi mari nawa bööxōkōa, rawē pux'té buxū, rawē pux'té pūyā ki punōxōtā, dau, kōyōtā.*
5197. *kūtanawā marinawa böböabāini.*
5198. *rawē hiwō tā rikixū, dici öwapa kōnōya, xōxōkātīyā dici töwōxū, marinawa dici ki tçāuabō.*
5199. *kūtanawā rawē ai iōnua: ē āini, marinawa ē iwōxuki, piti daci ināwē rabō ianiwa, ra ya mawaxanūnā, aka.*
5200. *rawē ai hē iwanā, kēpō öwapa ki mabox' matawaxō, inā.*
5201. *marinawā mabōx' nōtçōa, dakakē.*
- 
5190. k. n. ao m. n. poz na frente, sahiram.
5191. mata dentro entraram, «nix'pô» tiraram, «nix'pô» m. n. comendo foi por todo o caminho, muito seus dentes se ennegreceram.
5192. agora de k. n. da casa acercou-se, envergonhou-se, parou, ficou em pé.
5193. k. n. perguntou: tu porque paraste? fez.
5194. —por nada, mesmo tua mulher com me envergonho, eu faço (paro), fez.
5195. —envergonha-te não! anda, m. n.! fez.
5196. agora o m. n. penteou-se, suas braceiras levou, suas braceiras braços com os braços amarrou-se, enfeitou-se, acabou.
5197. k. n. a m. n. poz na frente, foram.
5198. sua casa em entrou, rede grande mu'to, pintada, no meio da casa rede armou, ao m. n. rede com assentaram.
5199. k. n. a sua mulher mandou: minha mulher, m. n. eu trouxe, comidas muitas da! aquelle encher a barriga ellas com morrer para (morrer de tanta comida), fez.
5200. sua mulher sim! fez, aliquidar grande muito com, de mingau encheu, deu.
5201. m. n. o mingau esgotou, deitado está.

5202. *ranūkāi atça vua inākī, na mani vua inākī, na mani rôxī inākī, na tama tçói inākī, tama mötô inākī, nixi barā vua inākī, pua vua inākī, iubi vua inākī, xôki tubā inākī, xôki mici inākī, mawa pitê daci marinawa dapi mātiā.*
5203. *marinawā piti daci dabôkū pitā, ranūkāi dabôkū dakôni-kiaki rawê hiwô tā buxô pikatciā.*
5204. *marinawarā rawê bôrā mawa txaiparā.*
5205. *ranūkāi marinawa inū ka katciiki, bari kaya, kūtanawa iôiki: ê inū kái, kūtanawā, aka.*
5206. *kūtanawā iôiki: marinawā, ê mia nitī kái, aka.*
5207. *marinawa rā ika, niê.*
5208. *ranūkāi marinawā kūtanawā ai: ê kai, aka.*
5209. *kūtanawā aini: katāwê, marinawā, aka.*
5210. *ranūkāi marinawa bôbôaya, kūtanawa rawê matxatô mawa kônôkuī tçumatā, rawê pia môç'pua, kaya.*
5211. *marinawā kūtanawa iukaki: kūtanawā, mī rawakatci ratêôira matxatô buái? aka.*
5212. —*ê inū vôki, hi pôpa bôtixū, dôrabirakatci ê buai, aka.*
- 
5202. agora macaxeiras cosidas deu, estas bananas cosidas deu, estas bananas maduras deu, estes mudubins torrados deu, de mudubim bolos deu, jerimuns cosidos deu, carás cosidos deu, inhames cosidos deu, milho secco torrado (pipocas) deu, de milho pamonhas deu, muito comidas muitas de m. n. perto arrumou.
5203. m. n. das comidas todas um bocado comeu, agora um bocado embrulhou, sua casa em levar comer para.
5204. do m. n. seus cabellos muito compridos eram.
5205. agora m. n. embora ir quer, sol indo está, a k. n. disse: eu embora vou, k. n., fez.
5206. k. n. disse: m. n., eu te largar vou, fez.
5207. m. n.: sim! fez, de pé está.
5208. agora m. n. de k. n. á mulher disse: eu vou, fez.
5209. de k. n. a mulher: vai, m. n.! fez.
5210. agora m. n. na frente indo está, k. n. seu terçado muito afiado muitissimo segurou, suas frechas agarrou, indo está.
5211. m. n. ao k. n. perguntou: k. n., tu porque deste tamanho grande (tão grande) terçado levas? fez.
5212. —eu embora vim (quando voltar), pau bom muito avistei, cortei trazer para eu levo, fez.



5213. *marinawā kūtānawā iuḡaḡi: mī rawaḡatci hi bō ḡatciikāi?*  
 5214. —*rabia ǎ takōx' waḡatci hi ǎ böai, aḡa.*  
 5215. *ranūḡāi marinawa mawa piti daci dakō iḡua, ḡaya.*  
 5216. *marinawā hiwō ḡōmatā, kūtānawā matxatō ūnāxubima bitā,*  
*marinawa töx'tōa, tēiḡaya.*  
 5217. *marinawa rawǎ iura böḡ'tē nia, haraḡiri ḡuxitima, rabia-*  
*nubiḡ' nia, ḡaḡiḡaḡiḡaya.*  
 5218. *kūtānawā rawǎ pōti ḡi ḡuxa, marinawa tēiḡaya.*  
 5219. *ranūḡāi kūtānawā marinawa böiḡa, marinawarā rawǎ bōrō*  
*bōx'ni pǎaḡāi, ūiyā, hi ḡǎḡōxū, hi ḡōnōxū, rawǎ*  
*buc'ḡa bitā, hi wǎ ḡōōxū, bai namaḡi nifā.*  
 5220. *raḡ'ḡa wabāini, rawǎ hiwō tā ḡanikḡaḡi kūtānawarā.*  
 5221. *marinawa bōtḡa nāta piaya ḡatāni, bāi tanāi, vuaya.*  
 5222. *bai namaḡi bux'ḡa mawa bō txaipa, niwōtā rawǎ bō böḡōā,*  
*bōrā pōxapōxaiḡaya.*
5213. m. n. ao k. n. perguntou : tu que para pau trazer queres ?  
 5214. —mesmo eu, cavador fazer para o pau eu trago, fez.  
 5215. agora m. n. de muito comidas muitas o embrulho abraçou,  
 indo está.  
 5216. de m. n. da casa acercou-se, k. n. o terçado com força tirou,  
 ao m. n. degollou, a cabeça cahindo está.  
 5217. do m. n. seu corpo só está em pé, para qualquer lado cor-  
 rer póde-não, ali mesmo só está em pé, tremendo,  
 tremendo está.  
 5218. k. n. suas costas com espancou, do m. n. o corpo cahindo  
 está.  
 5219. agora k. n. ao m. n. encarou, do m. n. de seus olhos as  
 pestanas batendo estão, vendo está, pau cortou, pau  
 afiou, sua cabeça tirou, pau com espetou, do caminho  
 no meio enfiçou o pau.  
 5220. assim fez, sahiu, sua casa em foi k. n.  
 5221. m. n. outro longe caçar foi, o caminho arremeda, vindo  
 está.  
 5222. do caminho no meio da cabeça os muitos cabellos compridos  
 o vento seus cabellos abanava, os cabellos esvoaçando,  
 esvoaçando estão.

5223. *marinawarā iuxibō dabanā datōi, nāta dūḡōbō, bai ḡi tax'-nia, ana: rawamēḡāi? ūitāpā? iḡa.*
5224. *vōxō, ūiyā, iura dukū bōtinikīaḡi.*
5225. *iura bōtia, ḡuxikāi, ūiā, rawē bux'ḡa dunua bōtinikīaḡi.*
5226. *bux'ḡa bōiḡa, bux'ḡarā mawama, rawē bōrō rāiḡa, bōrō pēiḡi, rax'pa, rax'pa iḡaya.*
5227. *marinawa bōtḡarā: raba! iḡa, ra ḡi datōi, ḡaxái, ḡōyōtā.*
5228. *raba, mī raḡ'ḡái mia bōx'tōxō, mī bux'ḡa bōḡ'ti mia ḡōōxō, mia nitibāinabōmē? aḡa.*
5229. *marinawa rawē bux'ḡa bōḡ'ti, raḡ'ḡa hawē bōtḡa bō rātxa-tima.*
5230. *rawē bōrō bōḡ'ti pēiḡi, daḡaḡē.*
5231. *ranūḡāi marinawa bōtḡa: ē nabō iui tāpa? iḡa, ḡuxinikīaḡi.*
5232. *marinawa bux'ḡa hamōḡ'ti dūnua ḡaxái, rawē bōō tuiḡ'-iḡi, dūnunikīaḡi.*
5233. *ranūḡāi marinawa bōtḡa rawē hiwō tā rikixū, ratō iuini-ḡiaḡi:*
5223. o m. n. diabo pensando era, amedrontou-se, longe fez volta, caminho com sahiu, outra vez : que é por ventura ? ver vou por ventura ? fez.
5224. veio, vendo está, o corpo primeiro avistou.
5225. o corpo avistou, correu, foi, viu, sua cabeça dependurada avistou.
5226. a cabeça encarou, a cabeça morreu-não, seus olhos brilhavam, os olhos batem (pestanejam), a boca abrindo-se, abrindo-se está.
5227. m. n. outro : oh ! fez, aquella com amedrontou-se, chorou, acabou.
5228. oh ! tu, por que te decapitaram, tua cabeça só te espetaram, te enfiaram na terra, sahiram por ventura ? fez.
5229. de m. n. sua cabeça só era, assim seu irmão com conversar podia-não.
5230. seus olhos sós batem, deitados estão.
5231. agora m. n. outro : a minha gentes dizer vou por ventura ? fez, correu.
5232. de m. n. a cabeça ella só pendurada chora, suas lagrimas pingam, pendurada estava.
5233. agora m. n. outro sua casa em entrou, áquelles disse :

5234. *ã nabõ, nukū marinawarā tçõã daki bõx'tõxõ, hi möx'tõxõ, ra wõe bux'ka çõõõõ, bai namaki nitibãinabõ.*
- 5234 a. *rawõe bux'ka bõç'ti dūnua, rawõe bux'ka mawana, dūnõa, rã wõe dabanãiki, kaxabái, õe vuai, anikiaki rawõe nabõra.*
5235. *marinawa rawõe nabõ iõia, ranūkãi rawõe nabõ: marinawa binū, ika.*
5236. *marinawa daci bukatci bõtçã raxi binū, bõtçã pia mõç'põnū, bõtçã binõ binū, botçã kakã binū, botçãdi kakã bõtça binū.*
5237. *ratẽ bi, kõyõtã, hiwõ mõranõ tax'nia, çaiçaiikūbãmẽbõ.*
5238. *kūtanawarã ranõ bõx'tõa nõ hunõõxū, ratõ manaya, marinawa daci çaiçaiikūbiranaibõ, nika*
5239. *kūtanawarã, çaiçaiikebõ. nika, axõ kõyatapa wõe inaniçiaçi marinawa ũikatcirã.*
5240. *kūtanawa axõ dõbõa, hunõipõa, tçaunikiaki kūtanawarã.*
5241. *marinawa ratū bux'ka bõtibãina, raruķū bõbõõõ, ratõ ũimanikiaki.*
- 
5234. *minhas gentes, nosso m. n. quem sei-não decapitou, pau cortou, aquelle com a cabeça espetou, do caminho no meio enfincaram, sahiram.*
- 5234 a. *sua cabeça só pendurada está, sua cabeça morreu-não, pendurada está, elle com penalisei-me, chorei muito tempo, eu vim, fez a suas gentes.*
5235. *m. n. a suas gentes disse, agora suas gentes : o m. n. tirar vamos, fizeram.*
5236. *m. n. muitos levar para outro azagaia tira, outro frechas agarra, outro cacete tira, outro cesta leva, outro tambem cesta outra tira.*
5237. *só isto tiraram, acabaram, da casa fóra sahiram, gritando, gritando vão por todo o caminho.*
5238. *k. n. ali onde o m. n. decapitou em escondeu-se, aquelles esperando está, m. n. todos gritando, gritando vinham por todo o caminho, ouviu.*
5239. *k. n., gritaram, gritaram, ouviu, pau-mulato alteroso com trepou, aos m. n. ver para.*
5240. *k. n. o pau-mulato acabou, escondeu-se bem, assentou-se o k. n.*
5241. *o m. n. que a cabeça avistou, sahíu, elle primeiro foi na frente, áquelles mostrou.*

5242. *marinawa bux'karā mawama, rawē böř böx'ni pāiķi, dūnua, kaxái, rawē böñ tuiķi, dūnua, rawē kōxa böç'ti rax'pa dūnua, raç'ka rātxatima, dūnuniķiaki marinawa bux'karā.*
5243. *rawē nabō daci ra wē taōa bux'ka dapi ķōyō tçaua, kaxa-nibōķiaki marinawa daciř.*
5244. *ranūkāi kaxái, ķōyōlā, bōtçā bux'ka tçumanū, botçā hi bö-tçōxū, hi putaniķiaki.*
5245. *ķūtanawarā ratō ūi, axō dōbōa, tuķuama, tçauniķiaki.*
5246. *marinawa kaķā ķi marinawa bux'ka nanōa, ranūkāi çaiiķū-bāinēbō.*
5247. *marinawa bux'karā bai namaķi kaķā bax'nōbāu, tēiikaya.*
5248. *ana marinawa bōtçā bixō, kaķā ķi nanōria, kaķā bax'nōbāu, tēiikaya.*
5249. *ranūkāi marinawa öç'karabō baxiķuķiřā, marinawa bōtçā iura maiwanibōķiaki.*
5250. *puķiķi, mawa ķini öwapa waxō, maiwanibōķiaki marinawarā.*
5251. *maiwabiřā, inū bōnibōķiaki.*
- 
5242. do m. n. a cabeça morreu-não, de seus olhos as pestanas batem, pendurada está, chora, suas lagrimas pingam, pendurado está, sua boca só aberta pendurada está, assim falar póde-não, pendurada estava de m. n. a cabeça.
5243. suas gentes todas elle com penalizadas, da cabeça perto todos assentaram-se, choraram os m. n. todos.
5244. agora choraram, acabaram, outro a cabeça segura, outro o pau arrancou, o pau botou fora.
5245. k. n. aquelles viu, o pau-mulato acabou, mexeu-se-não, assentou-se.
5246. m. n. cesta com de m. n. a cabeça despejaram, agora gritando vêm por todo o caminho.
5247. do m. n. a cabeça do caminho no meio a cesta arrombou, cahindo está.
5248. outra vez m. n. outro tirou-a, cesta com despejou-a tambem, a cesta rasgou, cahindo está.
5249. agora m. n. dois voltaram, m. n. outros o corpo enterraram.
5250. cavaram, muito buraco grande muito fizeram, enterraram o m. n.
5251. enterraram, sahiram, embora vieram.

5252. *marinawā bux'ka kaḳā öç'karabö ki nanöabö, kaḳā dabö ana bax'nöbāu, tēiikaya.*  
 5253. *ana kaḳā dabö naböxū, nabökī, möç'tēwāxō, marinawa bux'ka nanöabö.*  
 5254. *marinawa bux'ka xöta wē kaḳā möx'töaya, bötiaböma.*  
 5255. *kaḳā möx'tökī, ḳöyötā, kaḳā ana möx'tö paiki.*  
 5256. *kaḳā dabānā, marinawa bötça ratū bux'ka pööbāinai, marinawa bux'katū tixö ki ḳöyöa.*  
 5257. *marinawa biç'iwānā, bux'ka bacitaç'ka puta.*  
 5258. *ranūkāi ana buç'ka kaḳā ki nanöabö, tēiikaya.*  
 5259. *marinawa bötçā xinānikiaḳi: œ nabö, na marinawa bux'ka nū biöa, nū kaḳā ki nanöa, tēiikawāi.*  
 5260. *tçuā daki töx'töa, rawœ bux'ka nū biöa, nū kaḳā ki nanöa, tēiikawāikiki, ana buyamanākawā, nuḳu daki damiwa paikiki, ikaya.*  
 5261. *rawœ nabö hœ ikaya, bux'ka ana buama, bái ḳöxa datäbö.*  
 5262. *ranūkāi datäbāini, böaibö.*

5252. do m. n. a cabeça cestas duas com despejaram, as cestas duas outra vez arrombou, cahindo está.  
 5253. outra vez as cestas duas forraram, forraram, apertado fizeram, do m. n. a cabeça despejaram.  
 5254. do m. n. a cabeça dentes com a cesta cortando está, avisaram não.  
 5255. a cesta cortou, acabou, a cesta outra vez cortar quiz.  
 5256. a cesta pensando *cortar*, ao m. n. outro que sua cabeça poz ás costas, sahiu, ao m. n. a cabeça trazeiro com mordeu-lhe.  
 5257. o m. n. gritou grande, a cabeça no mesmo instante botou fora.  
 5258. agora outra vez a cabeça cesta com despejaram, cahindo está.  
 5259. m. n. outro pensou: minhas gentes, deste m. n. a cabeça nós buscar viemos, nós cesta com despejamos, cahiu grande (muitas vezes).  
 5260. quem sei-não degollou-a, sua cabeça nós buscar viemos, nós cesta com despejamos, cahindo grande está, outra vez levemos-não! nos, parece, encantar querendo está, fazendo está.  
 5261. suas gentes: sim, fazendo estão, a cabeça outra vez levaram-não, do caminho á beira deitaram-na.  
 5262. agora deitaram-na, sahiram, foram.

5263. *bux'karā: ã nabô tibātāpa? ika, ratô tibāi, taramökükāinaya.*
5264. *marinawa bôtçā bux'ka bötia: tua bux'ka nukū tibāi, taramökükiranāi, nukuraki damiwa paiikikiki.*
5265. *kuxinākawã, ika, kuxiébō.*
5266. *marinawa bux'karā: ã nabō, öa manakawã, ã mató bö hiwö tā kairā, aka.*
5267. *raç'kái, nika, kuxiébō.*
5268. *ranükāi pax'kó báí mata póköi, nunaibö.*
5269. *bux'ka ratô tibāi, kaxakükiranaya.*
5270. *hönö kōxa xökōx' mawa köyatapa, mawa xökōx bimi ruxia nikã.*
5271. *bux'ka hönö kōxa nia, kaxaya, marinawa bôtçā ióiki: unāxubira kanāwã, buç'karā raç'ka pukötimabi, ikaya.*
5272. *bux'ka taramökūi, hönö ki pukua, nunaya, marinawa bôtçā bötia: tua bux'ka nunái, vuái, ikaya.*
5273. *ranükāi kuxibāi, xökōx' wã ina, maniyabō.*
5274. *bux'ka mapökökāwā, rawã nabô ũi, dakaniikiaki.*
- 
5263. a cabeça : de minhas gentes atraz vou por ventura ? fez, daquellas atraz foi, rolando por todo o caminho indo está.
5264. m. n. outro a cabeça avistou : acolá a cabeça de nós atraz vem, rolando por todo o caminho vem, nos parece encantar querendo está.
5265. corramos ! fez, correram.
5266. do m. n. a cabeça : minhas gentes, me esperai ! eu vós com casa em vou, fez.
5267. assim fez, ouviram, correram.
5268. agora do igarapé o leito cheio atravessaram, nadaram.
5269. a cabeça daquelles atraz foi, chorando por todo o caminho indo está.
5270. de rio á beira bacuparyseiro muito alto muito, muito de bacuparyseiro fructas maduras com está em pé.
5271. a cabeça do rio á beira está em pé, chorando está, m. n. outro disse : de vagar vamos ! a cabeça assim atravessar póde-não, fez.
5272. a cabeça rolou, foi, rio com cahiu, nadando está, m. n. outro avistou-a : acolá a cabeça nada, vem, fazendo está.
5273. agora correram, foram, bacuparyseiro com treparam, deitados estão.
5274. a cabeça sahiu dagua para a barranca, foi, suas gentes viu, deitou-se.

5275. *ranūkāi taramōkūkāi, xōkōx namā nia: ã nabō, bôtōriwō, ã ma matō bōtiabi, ikaya.*
5276. *rawẽ nabō xōkōx' piaya, bux'ka ratō òaaka: ã nabō, xōkōx' bōtça òa inawẽ! ikaya.*
5277. *marinawa bōtçā xōkōx bimi xō tçōkaxō, putaxūna, bux'-kapā piama.*
5278. *ẽ piamaqi, xōki, rōxi bōtça òa ināwẽ, ikaya, rōxi bōtça tçōkaxō, inā.*
5279. *bux'ka bixū, bux'kapā xōkōx xōapai, rawẽ tōxō xui dix'-kibāu, tēiikaya.*
5280. *ana xōkōx òaaka, marinawa xōkōx' tçōkaxō, hōnō namaqi xōkōx' putaxūnā.*
5281. *bux'ka: ã haria biamaqi, hōnō namaqi mī putaxūqi, ana bōtça òa ināwẽ! ikaya.*
5282. *ranūkāi marinawa bōtçā xinābōtçaxō, rawẽ bōtça iōia: xōkōx' tçōkaxō, txai putaxūwẽ.*
5283. *xōkōx bimi òwapa tçōkaxō, txai putaxūnā.*
5284. *bux'ka bi taramōkūkāinaya, marinawa daci butōa, kuxiébō.*

5275. agora rolando veio por todo o caminho, bacuparyseiro sob ficou em pé : minhas gentes, descei de pressa ! eu já vos avistei, fez.
5276. suas gentes bacupary comendo estão, a cabeça áquelles pediu : minhas gentes, bacupary outro me dai ! fazendo está.
5277. m. n. outro, do bacuparyseiro fructa verde arrancou, atirou para *ella*, a cabeça comeu não.
5278. eu como-não, verde está, madura outra me dá ! fazendo está, madura outra arrancaram, deram.
5279. a cabeça tirou, a cabeça o bacupary engolir queria, de seu pescoço no buraco (guela) escorregou, cahindo está.
5280. outra vez bacupary pediu, m. n. bacupary arrancou, do rio em meio bacupary atirou para *ella*.
5281. a cabeça : eu dali tiro-não, do rio em meio tu atiraste, outra vez outra me dá ! fazendo está.
5282. agora m. n. outro pensou outra cousa, a seu companheiro disse : o bacupary arranca ! longe atira para *ella* !
5283. de bacupary fructa grande muito arrancou, longe atirou para *a cabeça*.
5284. a cabeça tirar rolando por todo o caminho indo está, os m. n. todos desceram, correram.

5285. *bai putinī nitēika, mapôabô.*  
 5286. *bux'ka raç'ka ana nuķu tibāimœķāi? iķa, nitēika, mapuabô.*  
 5287. *raķia kūtanawarā ratô ūiķi, ķōyôa, marinawā inū bôébbô, kūtanawarā ratô ūibái, axu wœ butua, rawœ hiwô tā kaņiķiķi kūtanawarā.*  
 5288. *ranūkāi bux'ka xōķōx bi tāni, vōķirā, xōķōx dapi nixū, manā ķiri ūiā, ana ratô ūiyama.*  
 5289. *ranūkāi bái tanái, taramōķūkāini.*  
 5290. *rawœ nabô manái, niķœ, bux'ka ratô tibāi, taramōķūkāini-ķiķi.*  
 5291. *marinawa bôtçā bux'ka bōtia: tua bux'ka vuai, iķa, ķuxiébô.*  
 5292. *bux'kapā ratô bōtia: œ nabô, ôa manakawœ! iķaya.*  
 5293. *rawœ nabô nitēikama, ķuxibāi, ratô hiwô bōpôķi, ķōyôni-bôķiķi.*  
 5294. *marinawa bux'ka, hiwô tā hiķia, rawœ nabô iôikī: œ nabāu, xubô bōpœķawœ, œ riķi ķatciikairā.*  
 5295. *rawœ nabô xubô bōpœamakœ.*
5285. do caminho no meio pararam, estão em pé.  
 5286. —a cabeça assim outra vez de nós atrás vem por ventura? fizeram, pararam, ficaram em pé.  
 5287. porem o k. n. aquelles viu, acabou, os m. n. embora foram, k. n. aquelles olhou por muito tempo, pau mulato com desceu, sua casa em foi o k. n.  
 5288. agora a cabeça bacupary tirar foi, veio, do bacuparyseiro perto de pé ficou, para o lado de cima olhou, outra vez aquelles vendo está, não.  
 5289. agora o caminho arremeda, rolando por todo o caminho foi.  
 5290. suas gentes esperaram, estão em pé, a cabeça daquelles atrás foi, rolando por todo o caminho foi.  
 5291. m. n. outro a cabeça avistou: ali a cabeça vem, fez, correram.  
 5292. a cabeça aquelles avistou: minhas gentes, me esperai! fazendo está.  
 5293. suas gentes pararam não, correram, sahiram, sua casa fecharam, acabaram.  
 5294. do m. n. a cabeça, casa em entraram, as suas gentes disse: minhas gentes, a casa abri! eu entrar quero  
 5295. suas gentes a casa abriram-não.



5296. *ranūkāi marinawa bux'ka xubô tirawai, kaxái, taramöaya.*  
 5297. *rawœ nabô xubô böpœama, bux'ka kaxai, këyôtâ, rawœ böö rawœ bô wœ töröanikiaki.*  
 5298. *ranūkāi rawœ nabô iôiki: œ nabô, xubô böpœkawã, œ mabô böç'ti binünã, ikaya.*  
 5299. *böpœabômakœ, ranūkāi bux'ka kaxanikiaki.*  
 5300. *kaxái, këyôtâ, bux'karã: damipa? ika, xinãbôtçanikiaki.*  
 5301. —*öarã kütanawã öa töx'töa, raç'kaxü œ nabô ütima.*  
 5301 a. *œ bux'ka böç'ti œ nabô œ tibã, œ nabô ö ki datökî, xubô böpôabô, œ raç'ka hikítima, œ mabô bi paiaya, ö ki datökî, xubô böpôabô, raç'ka œ mabô bitimaiikai.*  
 5302. *ranūkāi rawœ nabô kënakî: œ nabô, mã ö ki datökî, xubô böpôa, raç'ka hikítima, raç'ka waxô, œ mabô bitima, ikai.*  
 5303. *œ dami kai, ika.*  
 5304. *rawœ nabô iukakî: marinawã, mî rawa dami kai?*  
 5305. —*œ xinãbôtçai damikatcirã, aka.*
5296. agora do m. n. a casa rodea, chora, rolando está.  
 5297. suas gentes a casa abriram-não, a cabeça chora, acabou, suas lagrimas seus cabelos com alimpou.  
 5298. agora a suas gentes disse: minhas gentes, a casa abri! meus trens só tirar para, fazendo está.  
 5299. abriram-não, agora a cabeça chorou.  
 5300. chorou, acabou, a cabeça: me encanto por ventura? fez, pensou outra cousa.  
 5301. —eu k. n. me degollou, assim minhas gentes ver posso não.  
 5301 a. minha cabeça só, eu de minhas gentes eu atraz vim, minhas gentes eu com amedrontaram-se, a casa fecharam, eu assim entrar posso-não, meus trens eu tirar querendo estava, eu com amedrontaram-se, a casa fecharam, assim meus trens tirar posso-não ir.  
 5302. agora a suas gentes chamou: minhas gentes, vós eu com vos amedrontastes, a casa fechastes, assim entrar posso-não, fizestes, meus trens tirar posso-não ir.  
 5303. eu encantar-me vou, fez.  
 5304. suas gentes perguntaram: m. n., tu em que encantar-te vais? fizeram.  
 5305. —eu pensei outra cousa, encantar-me para, fez.

5306. *na ā himi damiwakī, na ā bōrō damiwakī, na ǎe bux'ka dami kai, ika.*
5307. *ranūkāi rawǎe nabō iōikī: ǎe nabō, ǎe himirā ǎe damiwakinā, ǎe nawā bai wai kai, ika.*
5308. *rabī ǎe bōrō inū, na ǎe bux'ka damiwakatcirā ǎe xināi.*
5309. *ōarā ǎe raç'kapa?*
5310. *ǎe iunō pananā, mā ōa pikiki, ǎe atça pananā, mā ōa pikiki, ǎe mani pananā, mā mani bixū, uaxū, mā ōa pikiki, ǎe pua panānā, mā ōa pikiki, ǎe iubī panānā, mā ōa pikiki, ǎe kari panānā, mā ōa pikiki, ǎe iuçō pananā, mā ōa pikiki, ǎe bai pananā, mā ō ki iunō bana, iunō rō-xiāi, mā ōa pikiki, ǎe mai pananā, mā ō ki nikiki, ǎe ūpax pananā, mā ōa akiki, ǎe baça pananā, mā baça atixū, ōa pikiki, ǎe puikamā pananā, puikamā mā tçō-kaxū, hōnō ki mā mutça, baça ǎe tōnā, mā bixū, baça pikiki, ǎe iuinaka pananā, mā ōa dōtōxō, ōa pikiki.*
5306. este meu sangue encantar, estes meus olhos encantar, esta minha cabeça encantar-se vai, fez.
5307. agora a suas gentes disse : minhas gentes, meu sangue eu quando encantei, eu de estrangeiros caminho (arco iris) fazer vou, fez.
5308. porem meus olhos tambem, esta minha cabeça encantar para eu penso.
5309. eu, eu que serei por ventura ?
5310. eu legumes ser queria, vós me comer podeis, eu macaxeira ser queria, vós me comer podeis, eu banana ser queria, vós bananas tirastes, cosinhastes, vós me comer podeis, eu cará ser queria, vós me comer podeis, eu inhame ser queria, vós me comer podeis, eu batata ser queria, vós me comer podeis, eu feijão ser queria, vós me comer podeis, eu roçado ser queria, vós eu com legumes plantastes, os legumes amadureceram, vós me comer podeis, eu terra ser queria, vós eu com andar podeis, eu agua ser queria, vós me beber podeis, eu peixe ser queria, vós peixe pegastes, me comer podeis, eu timbó ser queria, timbó vós arrancastes, rio com vós diluistes, peixes eu matei, vós tirastes, os peixes comer podeis, eu çaça ser queria, vós me matastes, me comer podeis.

5311. *ẽ dunô pananã, ẽ matô k̄i cinak̄i, matô k̄öyôa, m̄a öa dö-  
tök̄ik̄i, ẽ nibô pananã, ẽ matô k̄öyôa, m̄a öa dötök̄ik̄i,  
ẽ hi pananã, m̄a öa döra, ẽ tax'kaya, m̄a karô pöxa-  
xô, piti bawaxô, m̄a pik̄ik̄i.*
5312. *ẽ rawapa? ika.*
5313. *ẽ kaxi pananã, ẽ möxô mörã vöxü, matô pia, m̄a öa dötö-  
k̄ik̄i.*
5314. *ẽ bari pananã, m̄a ikinük̄ái, ẽ matô iuak̄ik̄i.*
5315. *ẽ ui pananã, ẽ uik̄i, hönö matawa, m̄a baqa bixô, pik̄i,  
ẽ baci pak̄iwa, baci vuk̄üái, iuinak̄ã öa pik̄ik̄i.*
5316. *ẽ matci pananã, matô barĩ kuai, ẽ matô matciwak̄ik̄i*
5317. *ẽ iamö pananã, ẽ möxôái, m̄a uxak̄ik̄i.*
5318. *ẽ p̄cna pananã, m̄a, möxô möra uxax̄ini, pönaya, m̄a böç'-  
tãa, nik̄ik̄i.*
5319. *ẽ raç'ka pa? ẽ xinãbötçai, ẽ himirã ẽ nawã báí dami-  
wai ẽ himirã.*
5320. *rabi ẽ börörã ẽ bixi damiwai.*
5321. *rabi ẽ bux'karã ẽ uxöi kai, ika.*

5311. eu cobra ser queria, eu vós com me zanguei, vos mordi,  
vos me matar podeis, eu lacraia ser queria, eu vos  
mordi, vós me matar podeis, eu pau ser queria, vós me  
derrubastes, eu seccando estou, vós lenha rachastes,  
comida cosinhastes, vós comer podeis.
5312. eu que serei por ventura? fez.
5313. eu morcego ser queria, eu escuro dentro vim, vos mordi,  
vós me matar podeis.
5314. eu sol ser queria, vos com frio estais, eu vos aquecer posso.
5315. eu chuva ser queria, eu chuvi, os rios enchi, vós peixes  
tirastes, comeis, eu o capim molhei, o capim nasceu,  
as caças me comer podem.
5316. eu frio ser queria, vos o sol queimando está, eu vos esfriar  
posso.
5317. eu noite ser queria, eu escureci, vós dormir podeis.
5318. eu a manhã ser queria, vós, escuro dentro dormistes a noite  
inteira, amanhecendo estou, vós acordastes, andar  
podeis.
5319. eu que serei por ventura? eu pensei outra cousa, meu san-  
gue eu em dos inimigos caminho (arco iris) encanto,  
meu sangue.
5320. porei meus olhos eu em estrellas encanto.
5321. porei minha cabeça, eu lua ser vou, fez.

5322. *ranūkāi rawē nabô kōnaxō, ratô iuinikiaki marinawa bux'karā:*
5323. *ē nabō, ē bux'ka ôxōi, ē bōrō bixi, ē himi nawā bāikōnā, na matō āi inū, na tipax'burā himiiki kōyōi bukaniki, ikaya.*
5324. *na āibu daci, na tipax'bō daci nīka, datōi, kōyōtā, marinawa bux'ka iukanibōkiaki: marinawā, nū raç'kái himiiki kōyōi kai? aka.*
5325. *marinawa bux'ka iuiki: raç'kama.*
5326. *rabia ē bux'ka ē uxōa, uxō bōna dakakē, mā iki kai, himiikirā, ratō a.*
5327. *ranūkāi nīkaki, kōyōnibōkiaki aibéburā, marinawa bux'ka rawē nabô iōiki, kōyōtā.*
5328. *ranūkāi marinawā rawē himi bixū, kētxa ki nanōxō, manā kiri puta, nai yanō, rawē himi, nái mōrā himi vōkua, himirā rabái, nawā bai tapinikiaki.*
5329. *ranūkāi rawē bōrō tçōkaxū, manā kiri puta, rawē bōrōrā bixiraci ma damiainikiaki.*
5330. *ranūkāi rawē bux'karā iômē bux'karabō rawē nabô oaka, rawē iômē bux'ka dabō rawē nabō putaxinā.*
5322. agora suas gentes chamou, áquellas disse do m. n. a cabeça :
5323. minhas gentes, minha cabeça vai ser lua, meus olhos estrelas, meu sangue arco iris foram (quando forem), estas vossas mulheres tambem, estas raparigas sangrar todas foram, fazendo está.
5324. estas mulheres todas, estas raparigas todas ouviram, amedrонтaram-se, acabaram, de m. n. á cabeça perguntaram : m. n., nós por que sangrar todas vamos? fizeram.
5325. do m. n. a cabeça disse : por nada.
5326. mesmo minha cabeça eu lua fui, a lua nova deitada está (brilha) vós fazer ides, sangrais, áquellas fez.
5327. agora ouviram, acabaram, as mulheres, do m. n. a cabeça a suas gentes d'sse, acabou.
5328. agora o m. n. seu sangue tirou, prato com despejou, de cima para o lado botou, ceu em, seu sangue ceu dentro o sangue derramou-se, o sangue escorreu, dos estrangeiros o caminho alinhou-se.
5329. agora seus olhos arrancou, de cima para o lado botou, seus olhos em estrellas muitas já se encantaram.
5330. agora sua cabeça de fios cabeças duas a suas gentes pediu, suas de fios cabeças duas suas gentes botaram para *ella*.

5331. *iômãe bux'karabö bixū, manā k̄iri, nai mörā puta, iômãe bux'ka k̄aya.*
5332. *bacikū nuyakirā, iumãe bux'karabö tukūbāini, manā k̄iri nuyakāi.*
5333. *nai möraxū bacikū iômãe bux'ka t̄cūmaxūna.*
5334. *ranūkāi bux'karā rawãe nabô iôinik̄iak̄i: ãe nabô, ãe ranūkāi nai mörā ãe k̄ai, ôxöi k̄airā, ika.*
5335. *ãe ôxö daqa, böna daqak̄ãe, matô ainā himiik̄i k̄öyôi bukanik̄i, ratô a.*
5336. *ratô iôik̄i, k̄öyôtā, ranūkāi iumãe dabö tukūā, rawãe nabô iôinik̄iak̄i: ãe nabô, ãe ranūkāi oxöirā, ika, dunuk̄ainaya.*
5337. *rawãe nabô: marinawa bux'ka uināwā, iwanā, hiwö böpãe-xô, hōmāi t̄i nixô, ũiyabô, bux'ka dunuk̄ūk̄aināi, ũinibôk̄iak̄i marinawarā.*
5338. *ranūkāi nawā bai tapia ũi, na nawā bai tapia rabia marinawā himiik̄i, rawãe himi damiwak̄i marinawānā.*
5339. *ranūkāi, möxôaya, marinawā bux'ka ôxö böna daqa ũinibôk̄iak̄i, rawãe böro bixia daqa ũinibuk̄iak̄i.*
- 
5331. de fios as cabeças duas tirou, de cima para o lado, ceu dentro botou, de fios as cabeças indo estão.
5332. o urubú celeste voou, veio, de fio as cabeças duas poz no bico, sahiu, para o lado de cima voou, foi.
5333. do ceu da banda de dentro o urubú celeste de fios as cabeças segurou para a cabeça.
5334. agora a cabeça a suas gentes disse : minhas gentes, eu agora ceu dentro eu vou, lua ser vou, fez.
5335. eu lua deitei-me, nova deitada estou, vossas mulheres sangrar todas vão, áquelles fez.
5336. áquelles disse, acabou, agora os fios dois poz na boca, a suas gentes disse : minhas gentes, eu agora lua ser vou, fez, pendurada indo está.
5337. suas gentes : do m. n. a cabeça vejamos ! fizeram, a casa abriram, terreiro em ficaram em pé, olhando estão, a cabeça pendurada por todo o caminho indo está, viram os m. n.
5338. agora o arco iris alinhado vêm, este arco iris alinhado elle mesmo de m. n. seu sangue é, seu sangue encantou nelle o m. n.
5339. agora, escurecendo está, do m. n. a cabeça como a lua nova (cheia) deitada viram, seus olhos feitos estrellas deitadas (scintillando) viram.

5340. *ranūkāi ôxö böna daḡaḡæ, ëbéburā himiiki ḡöyöi, tipax'bô himiiki ḡöyönikiaki.*
5341. *na himiikirā, rabia ratô bönæ ratô txutainibôḡiaki, ëbebū himiikirā.*
5342. *ëbébô himiiki, ḡöyôa, himi nõçöa, ranūkāi ëbéburā tuyani-bôḡiaki.*
5343. *marinawa bux'ḡa ôxöböna daḡa ūi: na ôxö böna daḡa ūiwā, ikéibô.*
5344. *bôtçā ratô iuiniḡiaki: rabia marinawā bux'ḡa uxöiḡa ikiḡiḡi, ratô anikiḡiaki.*
5345. *na ôxö böna daḡa, na bixi daḡa, na nāwā bairā rabia dami-waḡi.*
5346. *na nāwā bairā rabia rāu himiiki, rabī na bixi daḡarā rabia rawæ bördḡiaki, rabī na uxa böna daḡarā rabia rawæ bux'ḡaḡiaki, ratô anikiḡiaki.*
5347. *raç'ḡanibôḡiaki marinawa bux'ḡa oxödamiḡa.*
5348. *na ḡūtanawā marinawa bôx'tôa, marinawā bux'ḡa uxödamirā, raç'ḡanikiḡiaki.*
5349. *na ḡutanawā marinawa töx'töni æ miyôirā ratexū æ xināi, yamaḡi.*
- 
5340. agora a lua nova deitada está (brilhóu), as mulheres sangraram todas, as raparigas todas sangraram, acabaram.
5341. estas quando sangram, mesmo seus maridos aquellas fornecaram, as mulheres quando sangraram.
5342. as mulheres sangraram, acabaram, o sangue calou-se, agora as mulheres ficaram preñhes.
5343. de m. n. a cabeça como lua nova (cheia) deitada vêem: esta lua nova deitada vê! fizeram.
5344. outro áquelles disse: mesmo de m. n. a cabeça lua ser foi, fazendo está (brilhando), áquelles fizeram.
5345. esta lua nova deitada, estas estrellas deitadas, este arco iris ella mesmo encantou.
5346. este arco iris mesmo seu sangue é, porem estas estrellas deitadas mesmo seus olhos são, porem esta lua nova deitada mesmo sua cabeça é, áquelles fizeram.
5347. assim fizeram do m. n. a cabeça em lua quando se encantou.
5348. este do k. n. o m. n. decapitou, de m. n. a cabeça em lua encantou-se, assim fez.
5349. esta do k. t. o m. n. degollado minha historia até aqui eu me lembro: mais tem-não.

5350. *ôxörä äibô bux'ka damikâinikiaki ôxörä.*  
 5351. *ä nabô babönaitayarä ôxöma, bixima, nãwã baima,*  
 5352. *ä nabörä möxô mörä ôxöma hiwönibôkiaki.*  
 5353. *raxia ôxörä äibô bönöya katciikama damikâinikiaki.*  
 5354. *ibôä bönöyawa paia, äibô bönöya katciikama.*  
 5355. *hamöç'té ôxé, dici wä böpôkua, ôxakâikâinaya.*  
 5356. *ibôä: bönöyawö! aka, äibô kaxaya, ibôä ra ki cinaki,*  
*kuxakuxaaka.*  
 5357. *äibô nãta kuxikâina, nãtaköa bai tanái, kaxakukuaya.*  
 5358. *ibôä, bari kaya, hiwö böpôki, köyöa, maniabö.*  
 5359. *äibô nãtaköa vui, kaxakükirânaya.*  
 5360. *ibôä ra ki hiwö böpua, äibô ibô këna: öwã, böpôté öa bö-*  
*pæxüwä hiqinönã, aka.*  
 5361. *ibôä: ä mia böpæxünamaki, ä mi ki cinai, mi bönöya*  
*katciikamakä.*  
 5362. *ä mi ki cinaki, hiwö böpôaki, raribi ôxawö! aka.*  
 5363. *ibôä raç'ka wa, äibô kaxéi, bai tanái, kaxakukuaya.*

5350. em lua de mulher a cabeça encantou-se, foi, em lua.  
 5351. minhas gentes que se geraram primeiro lua sem, estrella sem, arco iris sem,  
 5352. minhas gentes escuro dentro lua sem moravam.  
 5353. poreu em lua, a mulher maridar-se quiz não, encantou-se, foi.  
 5354. mãi sua maridal-a queria, a mulher maridar-se quiz não.  
 5355. ella sósinha dormia, rede com cobria-se, dormia todos os dias.  
 5356. mãi sua : marida-te ! fazia, a mulher chorando está, a mãi sua ella com zangava-se, açoitava-a, açoitava-a.  
 5357. a mulher longe correu, foi, de longe caminho arreda, chorando de um para outro lado está.  
 5358. mãi sua, sol indo está, a casa fechou, acabou, deitaram-se.  
 5359. a mulher de longe veio, chorando vinha por todo o caminho.  
 5360. a mãi sua ella com a casa fechou, a mulher a mãi chamou : mãi, a porta mim abre para ! entrar para, fez.  
 5361. a mãi sua : eu ti abro não para, eu tu com zangada estou, tu maridar-te quizeste não.  
 5362. eu tu com zangei-me, a casa fechei, ahi mesmo dorme ! fez.  
 5363. mãi sua assim fez, a mulher chora, o caminho arreda, chorando de um para outro lado está.

5364. *kaɣaɣukukacima, böpôtê tötōaɣi, hiwö tirawai, kaɣaɣu-  
kuaya.*
5365. *ibôā ra ki bôtikix'ki, böpôtê böpæxō.*
5366. *ibôā kõna, vuaya, matxatô wæ ibôā töx'tönikiaɣi.*
5367. *äibôrā rawæ kõnarā iaçarā.*
5368. *iaçarā, ibôā töx'tōa, rawæ bux'ka tēiikaya.*
5369. *rawæ iura xarabāi, hönö mörā nunukāinaya, rawæ bux'ka  
böç'ti taramökāinaya.*
5370. *ibôā hiwö böpua, uxa, maniabō, bux'ka böç'ti hiwö tira-  
wai, vôiikukui, vôiikukukacima.*
5371. *xinābötçaki äibō bux'karā, xinābötçatā: æ rawapa? inikiaki.*
5372. *xināinā: æ iônō pananā, öa pitêrôbbômæ?*
5373. *æ hönö pananā, öa aɣa, içötirôbbômæ?*
5374. *æ hi pananā, öa döraxō, mönôtirôbbômæ?*
5375. *æ mai pananā, öa pömatirôbbômæ?*
5376. *æ iuinaka pananā, öa dötöxō, pitirôbbômæ?*
- 
5364. chorou de um para outro lado, cansou, na porta bateu, bateu, a casa rodeou, chorando de um para outro lado está.
5365. mãi sua ella com aborreceu-se, a porta abriu.
5366. a mãi sua chamou, vindo está, terçado com a mãi sua degollou-a.
5367. da mulher seu nome iaçá era.
5368. iaçá, a mãi degollou-a, sua cabeça cahindo está.
5369. a mãi seu corpo arrastou, foi, rio dentro boiando indo está, sua cabeça só rolando (em terra) indo está.
5370. a mãi sua a casa fechou, dormiu, deitaram-se, a cabeça só a casa rodêa, grita de um lado para outro, gritou de um para outro lado, cançou.
5371. lembrou-se de outra cousa da mulher a cabeça, lembrou-se de outra cousa : eu que serei por ventura? fez.
5372. lembrou-se : eu legume queria ser, me comerão por ventura?
5373. eu rio queria ser, me beberam, mijarão por ventura?
5374. eu pau queria ser, me derrubaram, queimarão por ventura?
5375. eu terra queria ser, me pisarão por ventura?
5376. eu caça queria ser, me mataram, comerão por ventura?



5377. *ã bimi panamã, öa pitiróbómã?*  
 5378. *ã höpö pananã, ra wã xubó a, hiwötiróbómã?*  
 5379. *ã daqa rawaté? ã óxöai.*  
 5380. *ã óxöarã, nai mörã ã qa, ã rató üiyã, raç'kaxó txaima öa üiyamaitêrobôki.*  
 5381. *ã óxöai, inikiaki äibó bux'karã.*  
 5382. *raç'kai këyótã, ranükã rawã ibó kënakï: öwã, ö ki cinama, mï ö ki cinakï, mï öa töx'töaki, ö ki cinama, ã iómã bux'karabö öa inawã ã butãnönã.*  
 5383. *raç'ka wa, rawã iböã iómã bux'karabö rawã bux'ka dapi pötaxünã, iómã bux'ka dabö bitã, xötö kënanikiaki.*  
 5384. *xötö këna, nãï möranó nöyakirã, bux'karapi tãitã.*  
 5385. *tãitã, iuqa: mï rawaki öa këna? aka.*  
 5386. —*ã nai mörã qa katciikai, ã öwã, ã bönöya katcikama-kã, ã öwã ö ki cinakï, öa töx'töa, ã mia kënaxôki, aka.*  
 5387. *ã óxö katciikai, aka.*
5377. eu fructa queria ser, me comerão por ventura?  
 5378. eu yarina ser queria, ella com casa fizeram, morarão por ventura?  
 5379. eu que vou ser? eu lua vou ser.  
 5380. eu lua fui, ceu dentro eu fui, eu aquelles vendo estou, assim longe-não me verão-não (só me verão de longe).  
 5381. eu lua vou ser, fez da mulher a cabeça.  
 5382. assim fez, acabou, agora a sua mãï chamou: mãï, eu com zanga-te não! tu eu com te zangaste, tu me cortaste o pescoço, eu com zanga-te não! minhas de fios cabeças duas me dá! eu levar ir para.  
 5383. assim fez, sua mãï de fios cabeças duas de sua cabeça perto atirou para ella, de fios cabeças duas tirou, a cabeça ao urubú chamou.  
 5384. ao urubú chamou, do ceu da banda de dentro voou, foi, da cabeça perto cahiu em pé.  
 5385. cahiu em pé, perguntou: tu para que me chamaste? fez.  
 5386. —eu ceu dentro ir quero, minha mãï, eu maridar-me queria não, minha mãï eu com zangou-se, me cortou o pescoço, eu te chamei, fez.  
 5387. eu lua ser quero, fez.

5388. —unó *nai mörāxō mī iomāē buç'ka mia pótaxōnū, mī xōta wē tukūwē, dónó, kãixāwē, datāmarā, aça.*
5389. *hē ikaya, xōtō iómāē bux'ka dabō bōi, nuyakāini, nai mörā hikitā, iómāē bux'ka putaxūna, iómāē bux'ka rawē xōta wētukūē, manaudi dōnókāini.*
5390. *ibó kōnanikiaki: öwā, mī ö ki cinakī, öa töx'tōa, ē nai mörā kai.*
5391. *ē nai mörā ka, uxarabōa, ē matō üi daçakē, óxö daça bōnaki, ika.*
5392. *mā dacibi himiiki kōyōi kai, himiiki, kōyōtā, himi nōçōa mā bakōyai kai, aça.*
5393. *ibōē nīkatā, kãikawā, üi, mapóabó, buç'karā nai mörā kai, dōnókāinikiaki.*
5394. *āibó ibōā töx'tōa kairā, nai mörā hikitā, ranūkāi daminikiaki.*
5395. *rawē bōró tçókaxō, bixi watā, rawē himi nāwā bai wanikiaki.*
5396. *ranūkāi rawē bux'ka öxōnikiaki.*
- 
5388. —la, ceu da banda de dentro, tuas de fio cabeças ti atiro para, teus dentes com põi na boca! pendura-te vai, sem amedrontar-te! fez.
5389. sim! fazendo está, urubú de fios as cabeças duas levou, voou, foi, ceu dentro entrou, de fio as cabeças atirou para *ella*, de fios as cabeças seus dentes com poz na boca, para cima pendurou-se, foi.
5390. a mãi chamou: mãi, tu eu com te zangaste, me cortaste o pescoço, eu ceu dentro vou.
5391. eu ceu dentro fui, dormi dois dias, eu vos vejo, deitada estou, a lua deitada nova é, fez.
5392. vós todas sangrar todas ides, sangrastes, acabastes, o sangue calou-se, vos filhos ter ides, fez.
5393. a mãi sua ouviu, sahiu, vêem, estão em pé, a cabeça ceu dentro vai, pendurou-se, foi.
5394. a mulher *que* a mãi degollou vai, ceu dentro entrou, agora encantou-se.
5395. seus olhos arrancou, estrelas fez, de seu sangue arco iris fez.
5396. agora sua cabeça lua virou.

5397. *ôxötã, ôxaraböa, rawã nabô ãi, daqakã: ôxö daqa bönaki, iqa.*
5398. *ãibaibô diqabi himiiki, köyönikiaki.*
5399. *himiiki köyöa, himi nöçöa, baqöyanibôkiaki ãibaibörã.*
5400. *himi tókua, baqöyarã, baqö kãiyãã, iura möxöpa kãini-kiaki.*
5401. *rabia hura tókua, kãiyãã vöxupa kãinikiaki.*
5402. *baqöyairã raç'kanibôkiaki, ôxö daqabönakinã.*
5403. *ãibô iböã töx'töa ôxöirã raç'kanikiaki: r. t. x.*

5397. lua virou, dormiu dois dias, suas gentes viram, está deitada : lua deitada nova é, fizeram.
5398. as mulheres tambem sangraram, acabaram.
5399. sangraram, acabaram, o sangue calou-se, pariram as mulheres.
5400. o sangue fez-se bola (coalhou), filhos tiveram, meninos nasceram, com o corpo preto nascem.
5401. poreo o semen coalhou, quando nascem, brancos nasceram.
5402. filhos tiveram, assim fazem, quando a lua está deitada nova (quando a lua cheia brilha).
5403. a mulher que a mãi degollou lua quando virou, assim fez : até aqui.

Antes de poder recordal-a em sua lingua, T. narrou assim a historia da lua :

O homem cortou o pescoço delle, deixou lá, outros foram buscar. Quando chegaram lá botaram a cabeça dentro de um sacco. Na frente a cabeça cahiu no chão ; botaram outra vez a cabeça no sacco, chegou adiante tornou a cair. Forraram o sacco com outro mais grosso, adiante cabeça tornou a cair. Levavam a cabeça para mostrar aos outros.

Não puzeram mais a cabeça no sacco ; deixaram no meio do caminho, foram embora. A cabeça veio rolando atraz delles. Chegaram a um rio, nadaram, cabeça cortada seguiu atraz.

Depois treparam a um bacuparyseiro, carregado de bacuparys, para ver si a cabeça passava adiante. A cabeça ficou debaixo e pediu tambem bacuparys. O homem sacudiu os bacuparys, a cabeça foi buscal-os. Pediu mais. O homem sacudiu os bacuparys dentro dagua, a cabeça disse que lá não ia buscar.

Então os homens atiraram os bacuparys para bem longe, para a cabeça ir buscar e elles virem embora. Emquanto a cabeça ia os homens desceram do pau e foram embora.

A cabeça voltou, olhou para o bacuparyseiro, não viu ninguem, continuou a rolar pelo caminho.

Os homens tinham ficado esperando, para ver si a cabeça vinha atraz. Viram a cabeça vir rolando, correram, chegaram á casa, disseram aos outros que a cabeça vinha ali rolando, fechassem as portas.

Fecharam as casas todas. A cabeça chegou, mandou abrir as portas. Os donos não abriram de medo, então a cabeça pensou no que ia ser.

Si fosse ser agua, bebiam. Si fosse ser terra, andavam por cima. Si fosse ser casa, os homens moravam nella. Si fosse boi, matavam e comiam. Si fosse vacca, tiravam leite. Si fosse farinha comiam. Si fosse feijão, cosinhavam. Si fosse sol, quando os homens estivessem com frio, esquentava os homens. Si fosse chuva, nascia capim, os bichos comiam.

Pensou e disse : vou ser lua.

Gritou : abram as portas, quero tirar minhas cousas. Não abriram, a cabeça chorou. Gritou : deem-me ao menos meus dois carreteis de linha. Sacudiram os dois carreteis por um buraco, ella apanhou-os, atirou-os para o céu. Pediu, — aqui não sei bem, parece que foi a S. Pedro, — pediu que atirasse uma varinha para ir enrolando a linha e ella poder subir. Então disse : adeus, meu povo, vou para o céu.

Foi subindo. Os homens abriram as portas depressa. Ia subindo. Os homens gritaram : vais para o céu, cabeça? Não respondeu. Assim que ia chegando ao céu, ia logo virando lua. A' tardinha, ás 7 horas, a lua estava clara, bonita. Os homens ficaram assustados : é a cabeça que foi virar lua.

## XVI

B : 5404/5499. o cataclysmo . T : 5500/5630, idem ; B : 5631/5721, idem.

5404. *huni kuĩ hiwöabô, hiwö wa, mawa maö pö wã hiwöabô, mawa ionô txakái.*
5405. *huni kuĩbô rawa xināma, mawa pöi, hiwöabô, txaima hönö kaya kôxa hiwöabô.*
5406. *huni kuĩbô dacibi hiwöabô.*
5407. *ôitxai pái, ôiki, bari këya ôiki, möxô mörā ôiki, mawa ôitxai paya.*
5408. *huni kuĩbô bôtçataç'ka txai kainama, dacibi htwö tā naniyabô.*
5409. *kana tököaya, datöi, dacibi maniabô.*
5410. *nai tökökirāni, namā vökĩ. dacibi ratô dötöa, iöinaça dikabi ratô dötöa, bakariçabi dötöa, dacibi ratô dötökĩ, këyöa, bôtçataç'ka hönöama, ratô dötökĩ, këyöa.*
- 
5404. os caxinauás moram, casas fizeram, muito aldeias bonitas com moram, muito legumes abundam.
5405. os caxinauás em coisa alguma pensam não (nada receiam), muito felizes são, moram, longe-não de rio caudaloso á beira moram.
5406. caxinauás todos moram.
5407. chove compridamente, chove, ao sol alto chove, escuro dentro chove, muito chovendo compridamente está.
5408. caxinauá outro algum longe ia não, todos casa em deitados estão.
5409. o relampago quebrando-se está, (trovejou), amedrontaram-se, todos deitaram-se.
5410. o ceu quebrou-se, veio, para baixo veio, todos aquelles matou, as caças tambem aquellas matou, os peixes tambem matou, todos aquelles matou, acabou, outro ser algum deixou não, aquelles matou, acabou.

5411. *dõtökî, këyôtã, mairã karabökökî, manãudi nai kainũ, nairã mainikiaki.*
5412. *mai naikaina, manãudi huni kuibô náí ratô dõtöa.*
5413. *nái karabökökî, ratô ióxí iôa, nai morã hiwönibökíaki.*
5414. *nai mörã hiwöa, nai mörã ranükái pöi, hiwöabö.*
5415. *nái mörã iãnöwã, nai mörã mawa hönö mata.*
5416. *mai yanörã mawa rawamakükçë.*
5417. *nái mörãno, aibö tóya kanapã, kana tökökî, aibö dõtöa, nai mörãno aibö mawa mai yanö putabö.*
5418. *mai yanö tēikaya, xakapã, xaka kini mörãno tax'nikawçë, aebö mawa daka bötia, rawçë nupö wçë aibö pôtiã.*
5419. *rawçë bakörã mawamakçë, bakö tçöpibörã, aibö inö, runi.*
5420. *bakörãbö xakapã ha wçë bönimakawçë, bakörãbö ikubãí, rawçë ai inã.*
5421. *rawçë ai ra wçë bönimakawçë, rawçë diçi wçë ra daböbi datã.*

5411. matou, acabou, a terra revirou-se, em cima ceu ser foi, o ceu terra virou.
5412. a terra ceu foi ser, em cima aos caxinauás o ceu áquelles matou.
5413. o ceu revirou-se, áquelles as almas levaram, ceu dentro moraram.
5414. ceu dentro moram, ceu dentro agora são felizes, moram.
5415. ceu dentro a lagoa grande é, ceu dentro muito o rio encheram-se.
5416. terra em muito cousa alguma não muitissimo ha (nada restava com vida)
5417. céu da banda de dentro, uma mulher grávida, o relampago, o relampago quebrou-se, a mulher matou, ceu da banda de dentro a mulher morta terra em botaram fóra.
5418. terra em cahindo está, o caranguejo, do caranguejo do buraco da banda de dentro sahiu, a mulher morta, deitada avistou, sua faca com da mulher abriu a barriga.
5419. seus filhos morreram não, os filhos gêmeos eram, mulher também, varão.
5420. os meninos dois o caranguejo elles como se alegrou, os meninos dois abraçou, sahiu, a sua mulher deu.
5421. sua mulher elles com se alegrou, sua rede com aquelles ambos mesmos deitou.

5422. *kaxaraböaya, maböx' waxö, inā, maböx' akī, ianiwa. dakakē.*
5423. *xakarā rawē nabô: bakö öa ināwē, aka, rawē nabô ki iauxiki, hamöç'ti bakö dabö iumöwa.*
5424. *iumöi, këyataparaböaya, xakapā rawē pöi aiwama.*
5425. *ranükāi rawē ai töç' txaiqüa manā pöpa bai wa, rawē bai yanö hiwöa.*
5426. *xakarā ratö iömöwabāini.*
5427. *hönö mörā, rawē ai bö, hönö mörā hiwönikiaki xakarā.*
5428. *xakapā ratö iömöwanikiaki.*
5429. *nai tökökirāni, ratö dötöki, këyöarā.*
5430. *nai tökökirāki, dacibi ratö dötöki, këyöarā, nai karabököki ratö iönikiaki.*
5431. *rakia hunikuiböwā ana bairā.*
5432. *nai möraxö, äibö laköwabö, kanapā dötöa, maiwa katciikama, namā pötöbö.*
5433. *xakapā äibö pötöxö, rawē bakörabö iömöwanikiaki, ratö ratö bawanönā.*
- 
5422. *estão chorando ambos, mingau fez, deu, mingau beberam. fartaram-se, estão deitados.*
5423. *do caranguejo suas gentes: os meninos me dá! fizeram, suas gentes com sovinou-os, elle só os meninos dois criou.*
5424. *criaram-se, alteando-se ambos estão, o caranguejo o irmão com sua irmã amulherar-se fez.*
5425. *agora o irmão sua mulher com só de longe em morro bom muito roçado fez, seu roçado em moram.*
5426. *o caranguejo aquelles criou, sahiu.*
5427. *rio dentro, sua mulher com, rio dentro morou o caranguejo.*
5428. *o caranguejo aquelles criou.*
5429. *o ceu quebrou-se, veio, aquelles matou, acabou.*
5430. *o ceu quebrou-se, veio, todos aquelles matou, acabou-os, o ceu revirou-se, aquelles levou.*
5431. *porem os caxinauás outra vez geraram-se.*
5432. *do ceu da banda de dentro, uma mulher emprenharam, o relampago matou-a, enterral-a quizeram não, em baixo (na terra) botaram fóra.*
5433. *caranguejo á mulher abriu a barriga, seus filhos dois criou, aquelles áquelles gerarem para.*

5434. *xakapā iōmōwa.*  
 5435. *ranūkāi iōmōrabōa, rawēcē pōi āiwā, ra böç<sup>s</sup> ra bōtā bai wa, iōnōa, hanō hiwōa.*  
 5436. *iōnō yamakēcē, nawō xōni nō, nawō yanōa atça taxō bixō, mani pākēcē bixō, iōbī bixō, k̄ari bixō, barā bixō, tawa bixō, iuçō, tama bixō, raté.*  
 5437. *rawēcē bai yanō banakī, k̄öyōa, dacibi vukūi, k̄öyōa.*  
 5438. *rawēcē iōnō iumōi, k̄öyōaya, ranūkāi iōnō k̄ania, rawēcē iōnō pōkēcē, ranō hiwōk̄i.*  
 5439. *ranūkāi rawēcē pōi bakōwa, bakō k̄āiyā, vōnikēcē.*  
 5440. *ranūkāi rawēcē bakō iōmōaya, ana bakōwa, rawēcē bakō k̄āyā, ranūkāi āibō k̄āyā.*  
 5441. *iōmōi, öwarabōaya, ibōā rawēcē pōi āiwama, ra bö hiwōk̄ēcē.*  
 5442. *ranūkāi ratō ratō bakōwakī, itxawatā, itxapabō hiwōk̄ēcē.*  
 5443. *ratō ratō iōmōwanirā rawēcē k̄ōnarā xakak̄iak̄i, ratō ratō iōmōwanirā.*  
 5444. *huni k̄ōnarā xakak̄iak̄i, rak̄ia āibō k̄ōnarā maxik̄iak̄i.*

5434. o caranguejo criou-os.  
 5435. agora criaram os dois, o *irmão* com sua irmã amulherou-se, ella só com, ella com roçado fez, legumes fez, ali moram.  
 5436. legumes havia não, capoeira velha em, da capoeira em de macaxeira talos tiraram, de bananeira filhotes tiraram, inhames tiraram, batata tiraram, mamoeiro tiraram, canna tiraram, feijão, mudubim tiraram, só.  
 5437. seu roçado em plantaram, acabaram, todos nasceram, acabaram.  
 5438. seus legumes criaram-se, acabando estão, agora os legumes amadureceram, seus legumes bons são, ali moram.  
 5439. agora o *irmão* sua irmã emprenhou, o filho nasceu, varão é.  
 5440. agora seu filho criando-se está, outra vez *varão* emprenhou-a, seu filho nasceu, agora mulher nasceu.  
 5441. criaram-se, crescendo ambos estão, os donos seu irmão amulhar-se fizeram, elles com mora.  
 5442. agora aquelles áquellas emprenharam. ajuntaram *os filhos*, muitos moram.  
 5443. daquelle que aquelles criou seu nome seu «caranguejo» é, daquelles que aquelles criou.  
 5444. do varão o nome seu «caranguejo», porém da mulher o nome seu «praia» é,



5445. *rawē baḳō hunirā pōḳāḳiaki rawē ḳōnarā, rawē baḳō āibōrā iriḳiḳiaki rawē ḳōnarā.*
5446. *rawē baḳō bōtḳarā, baḳō hunirā manakiaki rawē ḳōnarā, rawē baḳō āibō matcianikiaki rawē ḳōnarā.*
5447. *rabō ratō iōmōwanirā ratō ḳōnarā oç'ḳaki ḳōnarā.*
5448. *rabō ratō iōmōwa, rānūḳāi huni ḳūbō bai, ḳōyōtā, ana hanōri bai, ḳōyōtā, hiwōabō.*
5449. *iōinakarā ana hanōri banikiaki, baḳa yabirā.*
5450. *ranōri bai, ḳōyōtā, hiwōnibōḳiaki.*
5451. *hiwōa, mawa xiōma, mawa bima, mawa möxōma, bari ḳōya uxamiç'bō.*
5452. *xiō yabi, bi yabi, möxō yabi, naḳa yabi, bina yabi, raté, unōa, hōnō ḳaya bōtḳa namaki, mana ḳaxō, xiō bikī, bi bikī, naḳa bikī, bina bikī, iamō bikī, raté.*
5453. *dōnōwāncē bōpōḳuru inā, iōxī naḳa inā, xinaxuku iamō inā, tōō bina inā, bi yabi inā, raté.*
5454. *bōxō, rawē hōnō namaki nīi, ḳōyōtā, ranūḳāi möxō mōrā, möxōaya, ôxai, pōnibōḳiaki.*
- 
5445. de seu filho macho «bom é», seu nome seu, de sua filha femea «fez tambem» seu nome é.
5446. de seu filho outro, o filho macho «esperou», seu nome é, de sua filha femea «esfriou» seu nome seu é.
5447. daquelles que aquelles criaram seus nomes assim, os nomes seus são.
5448. aquelles aquelles criaram, agora os caxinauás se geraram, acabaram, outra vez ali mesmo geraram-se, acabaram, moram.
5449. as caças ali outra vez geraram-se, os peixes tambem.
5450. ali mesmo geraram-se, acabaram, moraram.
5451. moram, muito (nem um) pium-não, muito carapanã-não, muito escuro-não havia, ao sol alto dormem.
5452. pium tambem, carapanã tambem, escuro tambem, mosca tambem, maribondo tambem, só isto, lá longe, rio caudaloso outro no meio, «esperou» foi, pium tirou, carapanã tirou, mosca tirou, maribondo tirou, a noite tirou, só.
5453. a cobra grande borboleta deu, a alma mosca deu, a aranha noite deu, a lagartixa maribondo deu, carapanã tambem, só.
5454. trouxe, seu rio no meio soltou-os, acabou, agora escuro dentro, escurecendo está, dormiram, felizes foram.

5455. *manā iamö biqinā bix'tó öwapama bini iamörā.*  
 5456. *mana iamö binirā, möxóaya, nū óxamiç'kiaki, mana iamö binirā.*  
 5457. *manarā raç'kanikiaki, iamö birā.*  
 5458. *raçia iamö biamanirā, nū bari këya uxakanikiaki.*  
 5459. *raçia iamö binixó, iamöaya nū uxamiç'kiaki.*  
 5460. *raç'ka wakî, këyóda, hiwönibókiaki.*  
 5461. *hanó hiwöa, mawa pöi, maniyabó, icî tönöama, mawa pöi maniyabó.*  
 5462. *öwanarā nū mawa duapö hiwökaniikiaki.*  
 5463. *raçia mana rawœ ibó mawa dóakœ, rawœ bakœ iukaki: öpä, mî ratêa mawanūbarié?*  
 5464. *œ mawa katciikai, mî öa tönā katciiké, œ raç'ka mawati-maki, öa rawara paöpa böxöwœ pia mawainünā.*  
 5465. *raç'ka wa, hawœ bakœ xaçara bixöwœ.*  
 5466. *xaçara inā, datiöwama, xóixó, pia.*  
 5467. *ranūkai ana pité piama, ranāranaiiki.*  
 5468. *bari böç'ti xaçara pia.*  
 5469. *bari çaya, bari nukapaköaya, ranū rawœ bakö këna.*
5455. *manā a noite quando tirou em frasco grande-não tirou a noite.*  
 5456. *manā a noite tirou, escurecendo está, nos dormimos, manā a noite tirou.*  
 5457. *manā assim fez, a noite tirou.*  
 5458. *si a noite tirara não, nós ao sol alto dormiríamos.*  
 5459. *porém a noite tirou, anoitecendo está, nós dormimos.*  
 5460. *assim fizeram, acabaram, moraram.*  
 5461. *ali moram, muito felizes eram, vivendo estão, dores aguentavam não, muito felizes eram, deitados (vivendo) estão.*  
 5462. *envelhecíamos, nós muito encanecíamos, morávamos.*  
 5463. *porém, de manā seu pai muito encanecido estava, seu filho perguntou-lhe : pai, tu quando morrerás ?*  
 5464. *—eu morrer quero, tu me matar queres, eu assim morrer posso não, mim alguma cousa venenosa traze para ! comi, morrer para.*  
 5465. *fez assim, seu filho sapo tirou para elle.*  
 5466. *o sapo deu, o pai lavou não, assou, comeu.*  
 5467. *agora outra vez comida comeu não, vomitou, vomitou.*  
 5468. *sol só (um dia só) sapo comeu.*  
 5469. *o sol indo está, o sol apagando-se de vagar está, agora a seu filho chamou.*

5470. *rawi bakœ: öpā, rawamœ? ika.*  
 5471. —*mī öa tönā, œ mawai.*  
 5472. *œ mawa, œ inai, nai mörā kairā.*  
 5473. *œ çaiikūkainai, nīkarā, öa kōmaxākawœ.*  
 5474. *ī çaiiki: xukuxukuwö ikai, mā nīkarā, mā öwanairā, matō biti*  
*xöni mā dax'nuqua,*  
 5475. *matō biti dax'nuqua, ana hanōri biti böna mā hiwönūbarié.*  
 5476. *rabi mā nīkatxakarā, mā mawanōbarié.*  
 5477. *raç'ka rawœ bakö iöciki, raç'ka wa, ranūkai mawanikiaki.*  
 5478. *mawa, mawaxina, ranūkai bari köya ya tēikāikāinaya.*  
 5479. *ranūkai rawœ iöxi inairā, çaiikaya.*  
 5480. *itxapabö nīkai, maniabö.*  
 5481. *rawā bakö nīka: öparā ranūkai inaikiki, nai möranö çaiikai-*  
*rā, kōmanö, ika.*  
 5482. *hœmā tinö, ibö kōma, çaiikaya: xukuxukuwö ikaya, rawā*  
*bakö nīkai, nīkai.*  
 5483. *rawœ bötça iuka: harakiri ikimœkai?*  
 5484. —*öpā çaiikira: köyököyöwö ikikiki, ikaya, nū köyönūbariai,*  
*mawairā.*
5470. seu filho : pai, que é por ventura ? fez.  
 5471. —tu me mataste, eu vou morrer.  
 5472. eu morro, eu subir vou, ceu dentro vou.  
 5473. eu gritando vou por todo o caminho, ouviste, me respondei !  
 5474. eu gritei : muda a pelle ! muda a pelle ! faço, vós ouvistes,  
 vós quando envelheceis, vossas pelles velhas vós  
 mudastes,  
 5475. vossas pelles vos mudastes, outra vez aqui mesmo com  
 pelles novas vós morareis.  
 5476. porem vós ouvistes mal, vós morreréis.  
 5477. assim a seu filho ensinou, assim fez, agora morreu.  
 5478. morreu, morreu hontem, agora o sol alto com, trovejando  
 de instante em instante está.  
 5479. agora sua alma subiu, gritando está.  
 5480. muitos ouvem do outro, deitados estão.  
 5481. seu filho escutava : meu pai agora subindo está, ceu da  
 banda de dentro gritou, respondo, fez.  
 5482. terreiro de, o pai acercou-se. gritando está : muda a pelle !  
 muda a pelle ! fazendo está, seu filho ouve, ouve.  
 5483. a seu irmão perguntou : como fazendo está por ventura ?  
 (que está gritando ?)  
 5484. —o pai gritou : acaba ! acaba ! está fazendo, fazendo está,  
 nos acabaremos, morreremos.

5485. *öpā çaiiki: kōyōkōyōwō iķairā.*  
 5486. *raç'ka wa, ranūķai ibō mawaxīna, rawē iōxi inaya, rawē iōrarā maiwanibōķiaki.*  
 5487. *hunīķuībō nīķatxaķa, mawabō.*  
 5488. *dōnō bōç'titi nīķanīķiaki, nixōķō bōtā nīķanīķiaki, axō bōtā nīķanīķiaki.*  
 5489. *rabāu nīķanirā xūķōmiç'bōķi.*  
 5490. *raķia nū mawamiç'dā, manā nīķatxaķani nū imiç'ķiaki mawairā.*  
 5491. *mawarā nuķū iōxinā ana hanōri nū vuķanīķiaki.*  
 5492. *mōç'tōbō mawarā, ana hanōri bōrōnā nū ķanīķiaki.*  
 5493. *āibō iuxabō mawarā, ana hanōri tīpax' vuķanīķiaki.*  
 5494. *nū mawarā nū raç'ķanīķiaki.*  
 5495. *raķia manā nīķatxaķani, nū imiç'dā, mawaxīna, vuama, nō imiç'dā.*  
 5496. *manā ibō tōnāķinā raç'ķa wanīķiaki.*  
 5497. *manā raç'ķani, nū imiç'ķiaki, mawairā.*  
 5498. *banō mawarā raç'ķanīķiaki.*  
 5499. *ķanapā baķōrā raç'ķanīķiaki, xaķapā iōmōwanirā raç'ķanīķiaki, mawairā: ratēxūķi*
5485. o pai está gritando : acaba ! acaba ! está fazendo.  
 5486. assim fez, agora o pai morreu hontem, sua alma subindo está, seu corpo seu enterraram.  
 5487. os caxinauás ouviram mal, morreram.  
 5488. a cobra só ouviu, tijuacú com ouviu, pau mulato com ouviu.  
 5489. aquelles que ouviram a pelle mudam.  
 5490. porem nós morremos, manā ouviu mal, nos fazemos, morremos.  
 5491. (antes disto) morriamos, nossas almas outra vez aqui nós vinhamos.  
 5492. velhos morriamos, outra vez aqui rapazes nós vinhamos.  
 5493. as mulheres velhas morriam, outra vez aqui raparigas vinham.  
 5494. nos morriamos, nós assim faziamos.  
 5495. porem manā ouviu mal, nós fazemos, morremos hontem, voltamos não, nos fazemos.  
 5496. manā o pai quando matou assim fez.  
 5497. manā assim fez, nós fazemos, morremos.  
 5498. banō morreu, assim fez.  
 5499. do relampago os filhos seus assim fizeram, o caranguejo criou-os, assim fizeram, morreram : até aqui.

5500. *ǎ nabô xônipabô ôç'kanikiaki.*  
 5501. *ratô nukû îômöwairã, ǎ nabô xônipabô, ratô nai karabö-könirã ôç'kanikiaki.*  
 5502. *ǎ nabô hiwöabô.*  
 5503. *xônipabô mawa pörabô, ratô nukû öpabô îômöwai, ôç'kanibôkiaki.*  
 5504. *nái karabököïamarã ôç'kanibôkiaki.*  
 5505. *ǎ nabô xônipabô hiwöabô, nai karabökökî, ratô dötonirã*  
 5506. *mawa ǎ nabô xônipabô daci hiwöabô.*  
 5507. *nai karabökökätçi ôç'kanikiaki.*  
 5508. *ǎ nabô xônipabô öiikaitêã ratô hiwö mörã hiwöabô.*  
 5509. *öiiki, nöçöamakǎ, ǎ nabô xônipabô datöi, maniabö.*  
 5510. *öiiki, nöçöamakǎ, mawa tēikāikāinaya, möxömöxöaya, ǎ nabô xônipabô datöi, maniabö.*  
 5511. *äibô kômäi ti nia: xukuxukuwö! ikaya, iuinakabô nikanikiaki.*  
 5512. *äibô: xukuxukuwö ikaya, äibô bötça nikatxaka: köyököyöwö imakǎ, nü mawai, köyömiç'kiaki.*
5500. minhas gentes velhas assim fizeram.  
 5501. aquellas que nos criaram, minhas gentes velhas, aquellas, o ceu quando revirou-se, assim fizeram.  
 5502. minhas gentes moram.  
 5503. os velhos muito bons, aquellas que nossos pais criaram, assim fizeram.  
 5504. o ceu revirara-se ainda não, assim fizeram.  
 5505. minhas gentes velhas moram, o ceu revirou-se, aquellas matou.  
 5506. muito minhas gentes velhas muitas moram.  
 5507. o ceu revirar-se para assim fez.  
 5508. minhas gentes velhas de chuva tempo suas casas dentro moram.  
 5509. chove, calou-se não, minhas gentes velhas amedrontaram-se, deitaram-se.  
 5510. chove; calou-se não, muito trovejando está de instante a instante, escurecendo, escurecendo está, minhas gentes velhas amedrontaram-se, deitam-se.  
 5511. a mulher terreiro em poz-se em pé: muda a pelle! muda e pelle! fazendo está, as caças ouviram *direito*.  
 5512. a mulher: muda a pelle! muda a pelle! fazendo está, mulher outra ouviu mal: acaba! acaba! fez, nós morremos, acabamos.

5513. *rabi niḱaḱūiḱōnā, nū xuḱuxuḱuḱōanai. .*  
 5514. *niḱatxakānixū, nuḱu tōnāḱi, ḱōyōmiḱ'ḱiaki, rakia niḱarā nū mawamaiḱōanikīaki.*  
 5515. *ē nabō xōnipabō öwanatānā, ratō biti xōni dax<sup>s</sup>nuḱui daḱaimabōḱiaki.*  
 5516. *rawē bōrā, bō mawa vōxōpō, mawa öwanakuītā marax<sup>s</sup>-nuḱui, ana rabianōri bō möxōpa bōnōi.*  
 5517. *rawē xōta diḱabi paḱōxū, ranūḱāi xōta böna vuḱūi.*  
 5518. *na rawē vūtiḱ' xōni paḱōi, ana böna vuḱūi, na rawē mētiḱ' paḱōriai, rabianōri mētiḱ' böna vuḱui daḱaimabōḱiaki.*  
 5519. *ē naburā nai möxōa, daḱaḱē.*  
 5520. *ē nabō aibō böḱ'tétxai, huni böḱ'tétxai datōi, ḱumā wē ina, ḱumā dōbōa, maniabō.*  
 5521. *nai ḱarabōḱō ḱatḱiikama.*  
 5522. *hōnē mai matawa ḱatciiki, hōnē nibái xatō ḱatciiki, nibái xatōniḱiaki rōnēnā.*  
 5523. *ē nabō xōnipabō mawaḱatḱirā öḱ'ḱanibōḱiaki.*  
 5524. *hōnō ḱuxiḱiranaya, ē nabō raḱ'ḱa paxatima, ḱuxibāimébō.*
5513. *si ouvisse bem, nós mudariamos, mudariamos a pelle.*  
 5514. *ouviu mal, nos matou, acaba ; si ouvisse direito, nós morreriamos não.*  
 5515. *minhas gentes velhas envelheciam muito, suas pelles velhas mudavam-se.*  
 5516. *seus cabellos, cabellos muito brancos, muito envelheciam muitissimo, escarpavam-se, outra vez ali mesmo tambem o cabelo preto nascia repetidamente.*  
 5517. *seus dentes tambem cahiam, agora dentes novos nasciam.*  
 5518. *estas suas unhas do pé velhas cahiam, outra vez novas nasciam, estas suas unhas da mão cahiam tambem, ali mesmo tambem as unhas da mão novas nasciam repetidamente.*  
 5519. *minhas gentes o ceu escureceu, deitaram-se.*  
 5520. *de minhas gentes mulher uma, varão um amedrontaram-se, cumarú com subiram, o cumarú acabaram, deitaram-se.*  
 5521. *o ceu revirar-se queria-não.*  
 5522. *o rio a terra encher quer, o rio as matas cortar quer, as matas cortou o rio.*  
 5523. *minhas gentes velhas morrer para assim fizeram.*  
 5524. *o rio correndo vinha, minhas gentes assim fugir podiam não, correram, sahiram.*

5525. *iuinaḳa daci nunabirānaibō.*  
 5526. *ã nabō, ma hōnã ratō atia, nunaibō.*  
 5527. *naḳax' iuḳā wã ina, iuḳā dōbōatima, honã ma atia, naḳax' ana iuḳā dōbōatima, ana bōtōtima, rabianubiç' tçaua.*  
 5528. *duḳawã, hōnã ati paia, ḳuxiḳiranáiç'.*  
 5529. *hōnãwãnã duḳawā atikī, rawã möḳã böç'tê mötḳaaḳa, rawã taō böç'tê vutḳaaḳa.*  
 5530. *mawa hōnãwā mataḳã.*  
 5531. *ō nabō xōnipabō öç'ḳaraböç' mawamaiḳabō, raç'ḳa bōtōtima.*  
 5532. *ratēri ma mawabō.*  
 5533. *ranūḳāi duḳa ratō ḳi nuḳuxō, ã nabō iōikī:*  
 5534. *—ã nabō, hōnãwãnã öa ati paiki, ã taō böç'ti vutiaaki, ã möḳã böç'ti öa mötḳaaḳaki, aḳa.*  
 5535. *naḳax' rôxū, ratō iōikī:*  
 5536. *öarā, ã iuḳā dōbōatima, ã iuḳā wã inaḳūḳāinaya, hōnãwãnã iuḳā namaḳi öa atia, haraḳiri ḳatima, rabianubiç' ã tçamibái, vuai.*
5525. as caças todas nadaram, vieram.  
 5526. minhas gentes, já o rio aquelles pegou, nadaram.  
 5527. cupim guaiabeira com subiu, a guaiabeira acabar pode não, o rio já pegou-o, o cupim outra vez a guaiabeira acabar pode não, outra vez descer pode não, ali mesmo só assentou-se.  
 5528. o macaco parauacú grande, o rio pegal-o quiz, correu de pressa, veio.  
 5529. o rio grande o parauacú grande pegou, suas mãos só molhou, seus pés só molhou.  
 5530. muito o rio grande encheu.  
 5531. de minhas gentes velhas dois só morreram não, assim descer puderam não.  
 5532. uns já morreram.  
 5533. agora o parauacú aquelles com se encontrou, a minhas gentes disse:  
 5534. —minhas gentes, o rio grande me pegar quiz, meus pés só molhou, minhas mãos só me molhou, fez.  
 5535. o cupim chegou, áquelles disse:  
 5536. —eu, eu a guaiabeira acabar pude não, eu a guaiabeira com subindo sem parar estava, o rio grande da guaiabeira no meio me pegou, para qualquer lado ir podia não, ali mesmo só agarrei-me muito tempo, vim.

5537. *ana inama, iukā dōbōa panā, bōlō panā, raç'ka iukā dōbōa-tima, ibai, ãe vuai, aka.*
5538. *ãe nabō iōikī: nū raç'ka waxū ratō iōmōwanūbariē? aka.*
5539. *hōnō nōtçōibōx'maç'kã, bōlōabō.*
5540. *ranūkāi hiwō wabō, bai waxū, atça banaxū, kari banaxū, mani pākã banaxō, iōçō banaxō, iōbī banaxō, pōa banaxō, raté.*
5541. *banakī, kōyōtā, hunī rawã ai iōikī: ãe ainã, ãe ma iōnō daci banakī nū pinōnā, aka.*
5542. *nū raç'ka waxū ratō damiwatérômã? aka.*
5543. *ãibō iōikī: ãe bōnã, ratō damiwayamanāwã, òa txutawō nū bakō daci iōmōwanōnā, aka.*
5544. *hunī ãibō txuta, ãibō bakōkãyā, iamō bōtçã bakō pix'ta ma bōnianikã.*
5545. *runī ana ãibō txuta, ãibō bakōkãyā, òa iamō bōtçã ãibō ma tipax'anikã.*
5546. *òa iamō bōtçã huni ma bōrōnānikã.*
5547. *ranūkāi rawã ibōã rawã pōi aiwama.*
- 
5537. outra vez subi não, a guaiabeira acabar queria, descer queria, assim fiz, a guaiabeira acabar pude não, fiquei muito tempo, eu vim. fez.
5538. minhas gentes disseram: nós como fazemos aquelles criarmos para o futuro? fizeram.
5539. o rio seccou um pouco, desceram.
5540. agora casa fizeram, o varão roçado fez, macaxeira plantou, batata plantou, de bananeira filhotes plantou, feijão plantou, inhame plantou. cará plantou, só.
5541. plantou, acabou, o varão a sua mulher disse: minha mulher, eu já legumes muitos plantei nós comermos para, fez.
5542. nós assim fizemos (como faremos) aquelles encantarmos por ventura para o futuro? fez.
5543. a mulher disse: meu marido, aquelles encantemos não! me fornica! nós filhos muitos criarmos para, fez.
5544. o varão a mulher fornicou, a mulher pariu, noite outra com (em uma só noite) o menino pequenino já se levantou.
5545. o varão outra vez a mulher fornicou, a mulher pariu, aquella noite outra com a mulher (a menina) já rapariga ficou.
5546. aquella noite outra com o varão (o menino) já rapaz ficou,
5547. agora seus donos o irmão com sua irmã amulherar-se fizeram.



5548. *rawǽ p̄oi āiwaxū, rawǽ p̄oi txuta, rawǽ p̄oi baḵōḵāyā, ḡa iamō bōtḡā rawǽ baḵō ma bōrōnānikǽ.*
5549. *rawǽ p̄oi ana txuta, rawǽ p̄oi baḵōḵāyā, iamō bōtḡā rawǽ baḵō ma tipax'anikǽ.*
5550. *rabō dabō iōmōaniabō, rawǽ ibōā rawǽ p̄oi bōnōwama, rawǽ p̄oi bōnōwanikǽ.*
5551. *ana rawǽ p̄oi txuta, rawǽ p̄oi baḵōḵāyā, iamō bōtḡā ma baḵō tipax'anikǽ.*
5552. *ana rawǽ p̄oi txuta, baḵō ḵāyānikǽ, ḡa iamō bōtḡā rawǽ baḵō ma bōrōnānikǽ.*
5553. *rabō dabōbi iōmōanikǽ, rawǽ ibōā p̄oi bōnōwama.*
5554. *rawǽ p̄oi bōnōwaxū, rawǽ p̄oi txuta, rawǽ p̄oi baḵōḵāyā, iamō bōtḡā rawǽ baḵō ma tipax'anikǽ.*
5555. *ana rawǽ p̄oi txuta, rawǽ p̄oi baḵōḵāyā, ḡa iamō bōtḡā rawǽ baḵō bōrōnānikǽ.*
5556. *rabō dabō iōmōaya, rawǽ p̄oi bōnōwama, rawǽ p̄oi txutakī, baḵō daci itxawanikiaki.*
5557. *ǽ nabō xōnipabō, nai ḵarabōḵōa, ō nabō xōnipabō mawai, ḵōyōamabōini'bōkiaki.*
5558. *mairā nai ḵainikiaki, rakia nairā mai iōnikiaki.*
- 
5548. com sua irmã amulherou-se, sua irmã fornicou, sua irmã pariu, aquella noite outra com seu filho já rapaz ficou.
5549. a sua irmã outra vez fornicou, sua irmã pariu, noite outra com sua filha já rapariga ficou.
5550. aquelles dois criaram-se, seus donos sua irmã maridar-se fizeram, com seu irmão maridou-se.
5551. outra vez o irmão sua irmã fornicou, sua irmã pariu, noite outra com já a filha rapariga ficou.
5552. outra vez á sua irmã fornicou, filho nasceu, aquella noite outra com seu filho já rapaz ficou.
5553. aquelles ambos mesmo se criaram, seus donos a irmã maridar-se fizeram.
5554. com seu irmão maridou-se, o seu irmão fornicou-a, sua irmã pariu, noite outra com sua filha já rapariga ficou.
5555. outra vez o irmão sua irmã fornicou, sua irmã pariu, aquella noite outra com seu filho rapaz ficou.
5556. aquelles ambos criando-se estão, sua irmã maridar-se fez, seu irmão fornicou-a, filhos muitos ajuntaram.
5557. minhas gentes velhas, o ceu revirou-se, minhas gentes velhas morreram, acabaram-se-não.
5558. a terra ceu foi ser, porém o ceu terra veio ser.

5559. *ǎ nabô xônipabô hiwöabô.*  
 5560. *nai möranô ti döķǎ māi tēixū, ǎ nabô daci dötöķi, ķöyôa, daķanūbô.*  
 5561. *maxax' diķabi, tix'tö maniabô, hiraci diķabi mönôa, tix'tö mix'ti maniabô.*  
 5562. *tiröķǎ mcēnuķi, ķöyôa, hönö diķabi nötçôwa, mawa xöpö-ķǎ tiröķǎ.*  
 5563. *āibô böç'té txai dötöama.*  
 5564. *āibô, ķanapā natāix'aka, āibô mawarakakǎ.*  
 5565. *hunibô āibô bötixū, āiyabô, huni bötça iôķi:*  
 5566. *āibô tôya ķanapā dötöa, daķaki, aķabô.*  
 5567. *huni bötça āibô pôtoabô, āibô baķö tçôpibôya, bötça huni inū, bötça āibô.*  
 5568. *ķanapā baķörā mawa taxikiaki, cinataparā.*  
 5569. *ranūķāi tiröķönā ni mönôa, xūpöķǎ.*  
 5570. *hunibô baķö pix'ta dabö iôxū, iomöwanibôķiaki.*

5559. minhas gentes velhas moram.  
 5560. do ceu da banda de dentro de fogo uma faisca terra com cahiu, minhas gentes todas matou, acabou, estão deitadas.  
 5561. a pedra tambem, o carvão estão deitados, as arvores todas tambem queimaram-se, carvões pequeninos deitados estão (as arvores todas ficaram reduzidas a carvão).  
 5562. de fogo a faisca queimou, acabou, os rios tambem seccou, muito limpa a faisca era.  
 5563. mulher uma só a *faisca* matou-não.  
 5564. a mulher, o relampago a barriga fustigou-lhe, a mulher morreu, deitada está.  
 5565. os varões a mulher avistaram, vendo estão, a varão outro disseram :  
 5566. uma mulher prenhe o relampago matou, deitada está, fizeram.  
 5567. varões outros da mulher a barriga abriram, a mulher filhos gemeos tinha, outro varão tambem, outro mulher.  
 5568. do relampago os filhos muito vermelhos, zangados muito eram.  
 5569. agora faisca a mata queimou, limpa está.  
 5570. os varões os meninos pequeninos dois levaram, criaram.

5571. *bakō pix'tarā cinataparā nai mōrā bōnikiaḱi raria nai nawaiḱatcirā.*
5572. *raḱia nōnda nū hōnōnawanikaḱi.*
5573. *nai nawa bōtōxū, namā ūiōnikaḱi.*
5574. *nai mawa ūiā, rawataḱ'kama ūiā, nai nawa ūibāi, nai mōrā ḱanikaḱi.*
5575. *nai nawa ni bixū, mai yanō bana, ni daci mapōḱcē.*
5576. *ana nai nawa nai mōrā ḱaxū, ūpax bi tāxū, ūpax māi vōḱa, hōnōraci itxanikaḱi.*
5577. *ana nai nawa nai mōrā ḱaxū, mawa baḱaraci atixū, hōnō namaḱi pōta.*
5578. *nai nawā ḱapōraci atixū, hōnō namaḱi pōta, iōmōi, ḱōyōabō.*
5579. *ranūḱāi nai nawa nai mōrā ḱaxū, dōnō daci atixū, mai yanō puta, dōnō daci iōmōaya.*
5580. *ranūḱāi nai nawa nai mōrā ḱaxō, iuinakaraci atixū, māi niliā.*
5581. *iuinakaraci iōmōaibō, ratē iōmōwaḱi.*
5582. *nai nawarā mawa cinatapakaḱi nai nawarā.*
5583. *rabia ḱanapā āibō tōya ḱanapā dōtōnikaḱi.*
- 
5571. os meninos pequeninos zangados muito ceu dentro foram, de la mesmo de ceu gentes serem para.
5572. porem daqui nós de rio gente viramos.
5573. do ceu as gentes desceram, em baixo ver vieram.
5574. do ceu as gentes viram, cousa alguma-não viram, do ceu as gente viram, sahiram, ceu dentro foram.
5575. do ceu as gentes mata tiraram, terra em plantaram, matas muitas estão em pé.
5576. outra vez do ceu as gentes ceu dentro foram, agua tirar foram, agua terra com derramaram, rios todos se ajuntaram.
5577. outra vez do ceu as gentes ceu dentro foram, muito peixes muitos pegaram, dos rio no meio botaram.
5578. do ceu as gentes jacarés muitos pegaram, do rio no meio botaram, criaram-se, acabaram.
5579. agora dos ceu as gentes ceu dentro foram, cobras muitas pegaram, terra em botaram, as cobras todas criando-se estão.
5580. agora do ceu as gentes ceu dentro foram, caças todas pegaram, terra com soltaram.
5581. as caças todas criaram-se, só estas criaram.
5582. do ceu as gentes zangados muito, do ceu as gentes são.
5583. mesmo o relampago a mulher grávida o relampago matou

5584. *bakö tçupibô nai mörä kanikiaki.*  
 5585. *kanapã bakörã mawa taxikiaki, cinataparã.*  
 5586. *ã nabô xönipabô, nai karabököki, ratô këyönikiaki.*  
 5587. *ã nabô xönipabô, mawa dayakapa, mawa pöpa, cinatapa-  
 bôma, xönipabô, nai karabököki, ã nabô xönipabô  
 dötöki, këyöni.*  
 5588. *raburã mawa dayakapabô bai txai pa waxü.*  
 5589. *iônô daci banaki, kari daci banaki, puaraci banaki, mani  
 daci banaki, tamaraci banaki, iöbi daci banaki, xöki  
 daci banaki, iöçô daci banaki, raté banaki, këyötiã.*  
 5590. *tawa dikabi banaki.*  
 5591. *ã nabö mawa xönipabô iöinakaraci yabô.*  
 5592. *ratô iuinakarã: iawa inü, awa inü, dunô inü, inô inü, raci  
 inü, kuma inü, nöa inü, këbô inü, takara inü, raté.*  
 5593. *ratô iötnaka, nai karabökü, ratô dötöki, këyönikiaki.*  
 5594. *rakia nukurã, nü bakö mix'tibô, nü döbökiria, nü unäiç'ma-  
 paböki.*
5584. os meninos gemeos ceu dentro foram.  
 5585. do relampago os filhos seus muito encarnados, zangados  
 muito são.  
 5586. minhas gentes velhas, o ceu revirou-se, aquellas acabou.  
 5587. minhas gentes velhas, muito trabalhadoras, muito boas  
 muito, zangadas não (mansos), os velhos, o ceu revirou-  
 se, minhas gentes velhas matou, acabou.  
 5588. aquelles, muito trabalhadores muito, roçados compridos  
 fizeram.  
 5589. legumes muitos plantaram, batatas muitas plantaram, carás  
 muitos plantaram, bananas muitas plantaram, mudu-  
 bins muitos plantaram, inhames muitos plantaram,  
 milhos muitos plantaram, feijões muitos plantaram, só  
 isto plantaram, acabaram.  
 5590. canna tambem plantaram.  
 5591. minhas gentes muito velhas caças muitas tinham.  
 5592. suas caças suas : porco tambem, anta tambem, cobra tam-  
 bem, onça tambem, mutum tambem, nambú tambem,  
 jacamin tambem, jacú tambem, gallinha tambem, só  
 estas,  
 5593. suas caças, o ceu revirou-se, aquellas matou, acabou.  
 5594. pore mós, nós, meninos pequeninos, nós derradeiros, nós  
 intelligentes não.

5595. *nū iómōnikiaḱi, rabī nū ranū unātaç'ka.*  
 5596. *ã xōnipabô mawa unānōpabô dôbônikiḱi.*  
 5597. *nai ḱarabôḱöirā öç'ḱanikiḱi, nibái xatōnirā.*  
 5598. *nuḱū öpa möç'tôbôrā rabia nai nawakiḱi, ratô nuḱu iómö-wairā.*  
 5599. *raḱia nuḱū öpa möç'tôbô nuḱu iónua, nū ḱamakã, nuḱô iônāmiç'ḱi.*  
 5600. *nuḱū öpa nai nawarā mawa pöpakiḱi nū pōrianōnā.*  
 5601. *raḱia, nū ra ḱi cinarā, nuḱu ḱi cinariamiç'ḱi.*  
 5602. *xōnipabôrā mawa pöpabô ratô dôtōnixō, ratô manumiç'ḱiḱi.*  
 5603. *nai ḱarabôḱöirā na rabia hōnōrā nai yanô iāncēwāḱiḱi.*  
 5604. *nuḱū öpa möç'tôbô iāncēwā wanikiḱi.*  
 5605. *iānōwā waxū, bitxuā iāncēwā nô niḱinikiḱi.*  
 5606. *na ômiç'dā, rabia öpā möç'tôbô bitxuāwā iônômiç'ḱiḱi, bitxōwā rawã taö nõxōa, imiç'ḱiḱi.*  
 5607. *raḱia bitxuānā iāncēwā ḱi rawã taö pôḱua uiḱamaimiç'ḱiḱi.*  
 5608. *ã nabôrā xōnipabô öç'ḱanikiḱi.*
5595. nós nos criamos, porem nós agora inteligentes pouco somos.  
 5596. meus velhos muito inteligentes acabaram-se.  
 5597. o ceu quando revirou-se. assim fez, a mata cortou.  
 5598. nosso pai velho, elle mesmo do ceu gente é, aquelle que nos cria.  
 5599. porem nosso pai velho nos mandou, nós vamos não (obedecemos não) nos mata.  
 5600. nosso pai, do ceu gente, muito bom muito é, nós bom tambem fazemos para.  
 5601. porem nós elle com nos zangamos, nós com zanga-se tambem.  
 5602. os velhos muito bons muito aquelles matou, daquelles tem saudades.  
 5603. o ceu quando revirou-se este mesmo rio ceu em lagoa grande virou.  
 5604. nosso pai velho a lagoa grande fez.  
 5605. lagoa grande fez, garça grande lagoa grande em soltou.  
 5606. isto chove, mesmo pai velho a garça grande manda, a garça grande seu pé tirou da agua, faz (chove).  
 5607. porém, a garça grande lagoa grande com seu pé botou n'agua, chove não.  
 5608. minhas gentes velhas assim fizeram.

5609. *nai qarabököki, rató dötöarā.*
5610. *rakia öpa möç'töbö nukū iömöwani, nū hiwöaki.*
5611. *rabi nukū nabó xönipabörā, hönčē rató auxū, rató tönčēki, kōyōnikiaqi.*
5612. *rabi nūkurā nū iömöirā, āibó böç'titi, huni böç'titi, nukū iömöwanikiaki rabó dabötānā.*
5613. *rabi nukū nabó xönipabó mawamarā, nū nönó rató bö hiwöa, nu rató bö pöi, rawa xinama, ici tönöama, nū hiwökōanai rató börā.*
5614. *rabi rató bö nū hiwö panā, xönipabörā mawai, kōyōnibókiaki.*
5615. *na nukū xönipabó dötökinā, rabia āibó nikatxakaxū rató tönāki, kōyōnikiaqi nikatxakaxūnā.*
5616. *rabi nikakipöwaxō, nukū tčēnāma, nū rató bö hiwökōanai xönipaburā.*
5617. *rabi nū nukū biti dax'nukuiç'ma, nukū biti xöni rató nukū iura nukū bōtikix'wa, nū raç'ka ana hiwötéma, nū mawamiç'kiaki.*
5618. *rakia nukū biti nū dax'nukuarā nū ici tönöama, mawama, nū hiwö pānā.*
5609. o ceu revirou-se, aquelles matou.
5610. porem o pai velho nos criou, nós moramos.
5611. porem nossas gentes velhas, o rio aquellas pegou, aquellas matou, acabou.
5612. porem nós, nós, quando nos criamos, mulher uma só, varão um nos crearam, aquelles dois.
5613. si nossas gentes velhas morreram-não, nos aqui ellas com moraramos, nós aquelles com felizes fomos, em cousa alguma pensaramos-não, dores aguentaramos não, nós morariamos aquelles com.
5614. porem aquelles com nós morar queriamos, os velhos morreram, acabaram-se.
5615. estes nossos velhos quando matou, mesmo a mulher ouviu mal aquelles matou, acabou, quando ouviu mal.
5616. si ouvisse bem, nos matara-não, nós aquelles com moraramos, com os velhos.
5617. porem nós nossas pelles mudamo-nos-não, nossas pelles velhas aquellas nossos corpos nos aborreceram (os corpos ficaram aborrecidos com as pelles velhas), nós assim outra vez morar podemos-não, nós morremos.
5618. si nossas pelles nós nos mudaramos, nós dores aguentaramos não, nos morreramos não, nos viver queriamos.

5619. *āibō nīkatxakanixō nukū tōnāmiç'kiaki.*  
 5620. *raķia dax'nukuirā iōinaķa bōç'ti imiç'kiaki.*  
 5621. *iuinaķa dax'nukuirā, rabia nai nawa ratō iōcini, imiç'bōķiaki.*  
 5622. *rabi rabāuri nīkatxakarā, mawai, ķōyōriaķōanaiķiaki iuinaķaburā.*  
 5623. *rabi nīķanibō mawaiç'bōmaķiaki iuinaķaburā.*  
 5624. *iuinaķa dax'nukuirā ratē dax'nukumiç'kiaki: xinaxuku dax'nukumiç'ki, dunō dax'nukumiç'ki, nixōķō dax'nukumiç'ki, māpā dax'nukumiç'ki, txāpō dax'nukumiç'ki, nibō dax'nukumiç'ki, ratē dax'nukumiç'kiaki.*  
 5625. *ā nabō xōnipabō nai ķarabōķōnirā raç'ķanibōķiaki.*  
 5626. *nai nawanibōķiaki.*  
 5627. *raķia huni ķuīnā nai nawaķanibōķiaki.*  
 5628. *raķia nai nawarā hōnō nawaniķiaki.*  
 5629. *huniķui diķabirā raç'ķaniķiaki.*  
 5630. *ā miyōirā nai ķōrabōķōnirā ratēxūķi, yamaķi.*

5619. a mulher ouviu mal nos mata.  
 5620. podem quando mudam-se as pelles os bichos só fazem.  
 5621. os bichos quando as pelles se mudam, mesmo dos ceus as gentes aquelles ensinaram, fazem (mudam as pelles).  
 5622. si aquelles tambem ouviram mal, morreram, acabariam tambem os bichos.  
 5623. podem ouviram, morrem-não (de doença, de morte natural) os bichos.  
 5624. os bichos que mudam de pelles, só estes mudam-se as pelles: aranha muda a pelle, cobra muda a pelle, tijuacú muda a pelle, barata muda a pelle, grilo muda a pelle, lacraia muda a pelle. só estes mudam-se as pelles.  
 5625. minhas gentes velhas, o ceu quando revirou-se, assim fizeram.  
 5626. do ceu gentes viraram.  
 5627. podem os caxinauás do ceu gentes virat foram.  
 5628. podem do ceu as gentes de rio gentes viram.  
 5629. os caxinauás tambem assim fizeram.  
 5630. a minha historia do ceu quando se revirou até aqui: não tem mais.

5631. *möç'töbô xanã ibô raruķū bani, ratô ratô hiwöķina, ratô bö hiwöxū.*
5632. *ratô bötā bai waxū, ratô bötā iônuraci banaxô, ratô iônô ķaniaya.*
5633. *ratô iônô ķaniaya, ratô iônô ķania, pi, hiwöabô, mawa pöi i:wöabô.*
5634. *möxô mörā uiikī, uitxaiŗái, hönö ķöya bai mata, hönö daci bai mata.*
5635. *hönö atimakī, mai atimakī, ni daci atimakī, iuinaka atimakī.*
5636. *huni ķuibô hiwöabô.*
5637. *bai mataķī, ni ķöyabô atimakī, huni ķuibô atimakī.*
5638. *huni ķui datöi, inanikabô hi wã inanô, ináiç'buma, namānô rönã hatô atima, hönö möranô mawanübô.*
5639. *inanikabô, hi wã inaya, hönã ratô atima, hi wã nōa.*
- 5639 a. *hönã ratô atima, huni ķui ranôbi naķax'nibôķiaķi.*
5640. *huni ķuibô hi wã iné, hönã ratô atima, naķax'nibôķiaķi.*
5641. *raķia xaxôxubôyarā, huni ķuibô hiwö böţca ratô xubôya-biç' hönã xubô böţçoa.*
- 
5631. o velho tuxaua o primeiro gerou-se, aquelle que aquelles morar fez, aquelles com morou.
5632. aquelles com roçado fez, aquelles com legumes muitos plantou, seus legumes amadurecendo estão.
5633. seus legumes amadurecendo estão, seus legumes amadureceram, comem, moram, muito felizes são, moram.
5634. escuro dentro chove, chove comprido, do rio caudaloso o leite encheu-se, dos rios todos os leitões encheram-se.
5635. os rios cobriram, a terra cobriram, matas todas cobriram, as caças cobriram.
5636. os caxinauás moram.
5637. os leitões encheram-se, as matas alterosas cobriram, os caxinauás cobriram.
5638. os caxinauás se amedrontaram, os trepadores paus com trepam, os trepadores-não, da banda de baixo o rio aquelles cobriu, rio dentro morrem.
5639. os trepadores, paus com trepando estão, os rios aquelles cobriram, paus com amarraram-se.
- 5639 a. os rios aquelles cobriram, os caxinauás ali mesmo cupins viraram.
5640. os caxinauás paus com subiram, os rios aquelles cobriram, cupins viraram.
5641. porem a acanoada casa, dos caxinauás de casa (tribu) outra sua casa com tudo dentro, o rio a casa arrancou.



5642. *hönĕ bötçöa, bötçöxū, iönikiaki huni kuibô yabirā.*  
 5643. *hönĕ ratô iôa, ratô pöitê pöikübäinibôkiaki.*  
 5644. *na xaxôxubôya pöimiç'dā, huni kuibô, bai matĕ, ratô iôni, imiç'bôkiaki.*  
 5645. *na xaxôxubôya hönö wĕ, bai mataya, xaxôxubôya nimiç'dā.*  
 5646. *huni kuibô, bai mataki, ratô xubô yabi, ratô iôni, imiç'bôkiaki.*  
 5647. *na hönö mörā nimiç'bôrā.*  
 5648. *ratêri hönö mörā bônöbô, ratêri, hönĕ ratô atima, mawanöbô.*  
 5649. *ratêri inanikabô hi wĕ iné, hönĕ ratô atia, ni yanô naçax'nibôkiaki huni kuibôrā.*  
 5650. *ratêri inaiç'bôma, namānô hönĕ ratô atia, mawanöbô.*  
 5651. *iôinaça dacirā hönĕ atiki, këyôa.*  
 5652. *hönö mörā bönikiaki iuinaka dacirā.*  
 5653. *awarā hönĕ atia, hönö mörā hönĕ iönikiaki awarā.*  
 5654. *na hönö awa nū pimiç'dā.*  
 5655. *awa atinikiaki, hönö awa nū ūimiç'dā.*  
 5656. *awa atinikiaki hönö awarā.*
5642. o rio arranca, arrancou-a, levou-a, aos caxinauás tambem.  
 5643. o rio aquelles levou, seus apitos apitando foram por todo o caminho.  
 5644. esta acanoada casa apita, os caxinauás, o rio encheu, aquelles levou, fazem (apitam).  
 5645. esta acanoada casa rio com, o leito enchendo está, a acanoada casa anda.  
 5646. caxinauás, o leito encheu, sua casa tambem, aquelles levou, fazem (apitam).  
 5647. esse rio dentro andam.  
 5648. uns rios dentro vão, uns, rio aquelles cobriu, morrem.  
 5649. alguns trepadores paus com treparam, o rio aquelles pegou, mata em cupins viraram os caxinauás.  
 5650. alguns trepadores não, de debaixo o rio aquelles pegou, morrem.  
 5651. os bichos todos o rio pegou, acabou.  
 5652. rio dentro foram os bichos todos.  
 5653. á anta, o rio pegou, rio dentro o rio levou, á anta.  
 5654. essa do rio anta (o boi) nós comemos.  
 5655. a anta pegou, do rio a anta nós vemos.  
 5656. a anta pegou, de rio a anta.

5657. *hönö awa hönœ atini, imiç'kiaki, na baci böç'ti pimiç'dā.*  
 5658. *awa hönœ atiki, unēç'ma wani, imiç'kiaki, na hönö awā baci böç'ti pimiç'dā.*  
 5659. *awa hönœ atiki, unēç'mapa wani, imiç'kiaki hönö awarā.*  
 5660. *hönö awa hönœ atiki, raç'ka wanikiaki, awa hönœ atikinā.*  
 5661. *raçia txaxôrā hönœdi atia.*  
 5662. *hönö mörā çanikiaki txaxôrā, txaxô hönœ atia, hönœ iöni-kiaki.*  
 5663. *na txaxôwœ nū ūimiç'dā.*  
 5664. *txaxôrā hönœ atinikiaki txaxôrā.*  
 5665. *txaxôwā hönœ atia, txaxôrā unēç'manikiaki txaxôrā.*  
 5666. *txaxô hönœ atia raç'çanikiaki.*  
 5667. *na txaxôwā nū ūimiç'dā.*  
 5668. *raçia iawarā hönœdi atinikiaki, na iawawœ nū ūimiç'dā.*  
 5669. *iawa hönœ atixō, hönö mörā iöni, imiç'kiaki.*  
 5670. *na iawawœ unāiç'mapa nū ūimiç'dā.*  
 5671. *iawa unā hönœ atikinā raç'ka wanikiaki, iawarā.*  
 5672. *iuinakaraci hönœ atikinā raç'ka wanikiaki iuinakaracirā.*
5657. de rio anta o rio pegou, faz : este capim só come.  
 5658. a anta o rio pegou, inteligente-não fez, a anta do rio faz : esta de rio anta capim só come.  
 5659. a anta o rio pegou, inteligente-não muito fez, faz esta de rio anta (só come capim).  
 5660. de rio anta o rio pegou, assim (estupida) fez, a anta o rio quando pegou.  
 5661. porem ao veado o rio tambem pegou.  
 5662. rio dentro ia o veado, ao veado o rio pegou, o rio levou.  
 5663. este veado grande (bode) nós vemos.  
 5664. ao veado o rio pegou, ao veado.  
 5665. o veado grande, o rio pegou-o, o veado inteligente-não ficou, o veado.  
 5666. ao veado o rio pegou-o, assim fez.  
 5667. este veado grande nos vemos.  
 5668. porem ao porco o rio tambem pegou, este porco grande (domestico) nós vemos.  
 5669. ao porco o rio pegou, rio dentro levou-o, faz *estupido*.  
 5670. este porco grande inteligente-não, nós vemos.  
 5671. o porco inteligente (brabo) rio quando pegou assim fez, ao porco.  
 5672. ás caças todas o rio quando pegou, assim fez ás caças todas.

5673. *raḡia nuḡōrā, nuḡu hōnō atikī, ḡōyōḡunirā, nū raḡ'ka bati-  
maiḡōnikīaḡi nuḡurā.*
5674. *raḡia öç'ḡarabō hi wō inanixō, ratō bawanīaḡi.*
5675. *huni böç'ti txé, ēbō böç'ti txé inanixō, nuḡu bawani nuḡurā.*
5676. *hunirā nixō wō inanīaḡi hunirā.*
5677. *āibōrā xōbō wō inanīaḡi.*
5678. *āibō ḡōnarā matcianīaḡi, hunirā maḡarīaḡi hunirā.*
5679. *ra dabōtā nuḡu bawanirā.*
5680. *raḡia hōnō nuḡu atikī ḡōyōnirā, nū raḡ'ka batimakānikīaḡi.*
5681. *raḡia matciani inanixō, nuḡu bawanīaḡi maḡari bōtānā.*
5682. *maḡari ina, nixō ḡōyatapa dōbōa, tḡauḡō.*
5683. *hōnō raḡ'ḡaxō atitīmainīaḡi, maḡarirā hōnō atīamainī-  
aḡi.*
5684. *matciani xōbō wō ina, xōbō ḡōyatapa dōbōa, tḡauḡō, hōnō  
raḡ'ḡaxō atitīmainīaḡi matcianirā.*
5685. *matciani maḡari bō inairā raḡ'ḡanīaḡi, hi ḡōya dōbōa,  
tḡauḡō.*
5686. *hōnō mataḡi, hawō nabō daci hōnō atikī, ḡōyōa, maḡari  
böç'ti hamöç'ti hōnō atīamainīaḡi matciani bōrā.*
- 
5673. si nós, nos o rio pegara, acabara bem, nós assim gerar-nos poderíamos não, nós.
5674. pore m dois dos nossos paus com treparam, áquelles geraram.
5675. varão um, mulher uma treparam, nos geraram a nós.
5676. o varão pau d'arco com trepou, o varão.
5677. a mulher uricuryseiro com trepou.
5678. da mulher nome seu «esfriou», do varão «já foi tambem», do varão era.
5679. aquelles dois nos geraram.
5680. si o rio nos pegara, acabara. nós assim gerar-nos poderiamos não.
5681. pore m matciani (no urisuryseiro) trepou, nos gerou maḡari com.
5682. maḡari trepou, um pau d'arco alto muito acabou, assentou-se.
5683. o rio assim pegal-o poude não, a maḡari o rio pegou não.
5684. matciani uricuryseiro com trepou, uricuryseiro alto muito acabou, assentou-se, o rio assim pegar poude não a matciani.
5685. matciani maḡari com quando trepou, assim fizeram, paus alterosos acabaram. assentaram-se.
5686. o rio encheu, suas gentes todas o rio pegou, acabou-as, a maḡari só, a elle só o rio pegou não, matciani com.

5687. *maḡari, matciani, rabô dabö hönẽ atiama, hi wẽ ina, tçau-  
kẽ.*
5688. *hönö nõtçôaya.*
5689. *hönẽ nõtçôi, tçôcîpaḡöaya, maḡari matciani bõrã namã  
bôtâtã, matciani bõtã rawẽ nabô bõnaḡi, ḡöyôa, rawẽ  
nabô bõtiamã.*
5690. *rabô daböç' rawẽ nabô bõnaḡi, ḡöyôa, rawẽ nabô bõtiamã,  
rabôrabö: raç'ḡanãpa? iḡa.*
5691. —*raç'ḡama, nuḡũ dabö hiwö wa, nuḡu dabö hiwõnãwẽ,  
iḡa.*
5692. *maḡari matciani aïwã, rabô dabö hiwö wa, ra nô hiwöa.*
5693. *ranô hiwöxũ, bai waxö, ratö iônô bana, ranô hiwöabö.*
5694. *ranũḡãi maḡari matciani baḡöwa.*
5695. *matciani rawẽ baḡö öwai, baḡö öwatã, baḡöḡãiniḡiḡi mat-  
cianirã, baḡö huni ḡãiyã.*
5696. *rawẽ baḡö öwawaḡinã ranũḡãi maḡari ana baḡöwanĩḡiḡi.*
5697. *matcianirã hawẽ baḡẽ öwatã, rawẽ baḡö ḡãiyã, baḡö aïbö  
ḡãiniḡiḡi.*
5698. *rawẽ baḡö aïbö öwawatã, rawẽ baḡörabö iômöwãḡi.*
- 
5687. *macari, matciani, áquelles dois o rio pegou-os não, paus  
com treparam, assentaram-se.*
5688. *o rio seccando está.*
5689. *o rio secca, enxugando de vagar está, macari matciani com  
para baixo desceu, matciani com suas gentes procurou,  
acabou, suas gentes avistaram não.*
5690. *aquelles dois sós suas gentes procuraram, acabaram, suas  
gentes avistaram não, aquelles dois : que vamos fazer  
por ventura ? disseram.*
5691. —*nada não, nos dois casa façamos ! nós dois moremos ! fez.*
5692. *macari com matciani amulherou-se, aquelle dois casa fize-  
ram, ella em moram.*
5693. *ali moraram, roçado fizeram, seus legumes plantaram, ali  
moram.*
5694. *agora macari a matciani emprenhou.*
5695. *de matciani seu filho está crescendo (no ventre), o filho  
cresceu, pariu matciani, o filho varão nasceu.*
5696. *a seu filho grande quando fez, (criou), agora macari outra  
vez emprenhou-a.*
5697. *de matciani seu filho cresceu no ventre, seu filho nasceu,  
filha mulher nasceu.*
5698. *a sua filha grande fez, a seus filhos dois criou.*

5699. *rawcẽ bakõ dabõ iõmõi, k̄õyataparabõ, ibõwã rawcẽ põi  
ãiwamanik̄iak̄i.*
5700. *rawcẽ bakõ ãiwama, ranũk̄ãi ratõ bõ hiwõa.*
5701. *radabõtã ratõ bawanik̄iak̄i.*
5702. *rawcẽ bakõ ãibõ k̄õnarã batãk̄iak̄i, rawcẽ bakõ runi k̄õnarã  
muruk̄iak̄i rawcẽ bakõ runi k̄õnarã.*
5703. *ra dabõtã nuķu bawanirã.*
5704. *rabõ ratõ bawanirã, ranũk̄ãi ana hanõri huni k̄uibõ batã,  
huni k̄ui ranõri bai, k̄õyõtã.*
5705. *rabõ bai txái watã, ratõ iõnõ ana hanõri bawak̄i, k̄õyõtã.*
5706. *ratõ iõnõ, bai waxõ, ratõ iõnõ banak̄i, k̄õyõtã.*
5707. *ranũk̄ãi ratõ hiwõ, hiwõ k̄aya wa, maõ k̄aya wa, hanõ hi-  
wõnibõk̄iak̄i huni k̄uibõrã.*
5708. *huni k̄uibõ bai, k̄õyõtã, bai watã, ratõ iõnõ bawatã, hiwõa.*
5709. *maõ k̄aya wa, hiwõnirã, raç'kanibõk̄iak̄i.*
5710. *huni k̄uibõ ana hanõri bairã.*
5711. *huni k̄uibõ bai, k̄õyõtã, mawa.*
5712. *icĩ tõnõama, hiwõnibõk̄iak̄i huni k̄uibõrã.*

5699. seus filhos dois criaram-se, altearam-se ambos, os donos seus  
o irmão com sua irmã amulherar-se fizeram.
5700. seu filho amulherar-se fizeram, agora aquelles com mora.
5701. aquelles ambos áquelles geraram.
5702. de sua filha femea o nome seu «doce» é, de seu filho varão  
o nome seu «quebradiço» é, de seu filho varão o nome  
seu é.
5703. aquelles dois nos geraram.
5704. aquelles áquelles geraram, agora outra vez ali mesmo os  
caxinauás geraram-se, os caxinauás ali mesmo gera-  
ram-se, acabaram.
5705. aquelles roçado comprido fizeram, a seus legumes outra  
vez ali mesmo geraram, acabaram.
5706. seus legumes, roçados fizeram, seus legumes plantaram, aca-  
baram.
5707. agora aquelles casas, casas direitas fizeram, aldeias direitas  
fizeram, ali moraram os caxinauás.
5708. os caxinauás geraram-se, acabaram, roçado fizeram, seus  
legumes geraram, moram.
5709. aldeias direitas fizeram, moraram, assim fizeram.
5710. os caxinauás outra vez ali mesmo geraram-se.
5711. os caxinauás geraram-se, acabaram, morreram.
5712. dores aguentavam-não, moravam, os caxinauás.

5713. *raḳia icī tönöirā.*
5714. *uia, uitēā, ni mōranô dau paöpa uiā pöi paḳiwa, dau pöi paḳöa.*
5715. *dau pöi txapöaya, niwö xöākī, dau paöpa obicitawa, nū imiç'ḳiaḳi, icī tönöirā.*
5716. *raḳia nū icī tönöamaiḳaniḳiaḳi.*
5717. *huni ḳuī babönaitayarā mawa pönibôḳiaḳi.*
5718. *huni ḳuībô babönarā raç'ḳanibôḳiaḳi i nabôrā.*
5719. *œ nabô bairā, hönœ ratô atia.*
5720. *maḳari inū, matciani ratô bawakinā ratô raç'ḳa wanikiaḳi.*
5721. *i nabô ratô hönœ atia, ana hanôri bairā: raç'ḳanibôḳiaḳi œ nabôrā: ratéxūḳi.*
- 
5713. *porem dores aguentaram.*
5714. *chuveu, de chuva tempo mata dentro de remedio venenoso muito a chuva as folhas molhou, de remedio as folhas cahiram.*
5715. *de remedio as folhas apodrecendo estão, o vento assoprou, o remedio venenoso muito espalhou, nós fazemos : dores aguentamos.*
5716. *porem até ali nós doença aguentavamos não.*
5717. *os caxinauás gerados primeiro muito bons (felizes) eram.*
5718. *os caxinauás gerados primeiros assim fizeram, minhas gentes.*
5719. *minhas gentes se geraram, o rio aquellas pegou.*
5720. *macari tambem, matciani, aquelles quando geraram áquelles assim fizeram.*
5721. *minhas gentes, aquellas o rio pegou, outra vez ali mesmo geraram-se : assim fizeram, minhas gentes : até aqui*

## XVI

B : 5722/5804, dispersão ; B : 5805/5860, a vida na aldeia de Conta se assentou ; B : 5861/5925, adivinhações.

5722. *harukū bairā, txaima hönö cinatapa kōxa hanua harukū banikiaki.*
5723. *harukū baima, hiwōkōcē, rakatxō apō banikiaki.*
5724. *apō rarukū bö hiwōa.*
5725. *harukū kōnarā tiwakiaki rarukū kōnarā, apō kōnarā xanō-kiaki apō kōnarā.*
5726. *harukū apō bö hiwōa.*
5727. *harukū āiyā, rawōcē āi bö hiwōa, xanōrā āiyuma tiwa bö hiwōa.*
5728. *harukū hamōç' ti rawi āi böç' hiwōa.*
5729. *ratō ratō bawanikiaki rarukūnā, ratō nukū bawanikiaki rarukūnōcē, rakia apōnā huni kwi bōtça bawanikiaki.*
- 
5722. o primeiro quando se gerou, longe-não do rio zangado á beira dahi o primeiro gerou-se.
5723. o primeiro gerou-se, morou, d'elle atraz o zangado gerou-se.
5724. o zangado o primeiro com mora.
5725. do primeiro o nome seu «espremido» é, do primeiro o nome seu é, do zangado nome seu «secco» é, do zangado o nome seu é.
5726. harukū apō com mora.
5727. harukū amulherou-se, sua mulher com mora, xanō mulher sem tiwá com mora.
5728. harukū elle só sua mulher com só mora.
5729. aquelle que aquelles gerou rarukū, aquelle nos gerou, rarukū, porem apō caxinauás outros gerou.

5730. *harukū bawakinā kūta rōxō damiwanikiaki.*  
 5731. *raruqū kutā rōxō damiwanō, apō`xōbō rōxō damiwanikiaki apōnā.*  
 5732. *raruqū rawē nabō damiwatā, rawi nabō bö ranūqāi, rawē nabō itxawatā, ratō bö hiwōa.*  
 5733. *ratō bö hiwōxō, bai txai watā, ratō iōnō damiwatā, ratō bai yanō ratō iōnō bana, ranō hiwōabō.*  
 5734. *hiwōabō, ratō iōnō kaniaya, pi, hiwōabō, hanō hiwōa, ratō maō qaya wa, ha nō hiwōabō.*  
 5735. *apōnā rabiaç'karié, rawē nabō bö tari bai bōtça wa, ratō iōnōri ratō bai yanō bana, hiwō qaya wa, apō ranō rawē nabō bö, ratō bö hiwōqē.*  
 5736. *raruqūnā rawē nabō bö txaima hōnō cinatapa qōxa maō qaya wa, ranō hiwōa, mawa pōi, hiwōabō.*  
 5737. *raruqū hawē āinē mawa rawēduaqē.*  
 5738. *apō ra wē qōmōqi, apō raruqū āi tqumaqē.*  
 5739. *raruqū apō dōtō paia, apō rawē āi hōnōbāini, qaxō,*

5730. harukū, quando gerou, de jacy sementes encantou.  
 5731. harukū de jacy sementes encanta, apō de uricury sementes encantou, apō.  
 5732. harukū suas gentes encantou, suas gentes com agora, suas gentes ajuntou, ellas com mora.  
 5733. ellas com morou, roçado comprido fez, seus legumes encantou, seus roçados em seus legumes plantaram, ali moram.  
 5734. moram, seus legumes amadurecendo estão, comem, moram, ali moram, suas aldeias direitas fizeram, ellas em moram.  
 5735. apō a mesma cousa fe tambem, suas gentes com para si só roçado outro fez, seus legumes tambem seu roçado em plantou, casas direitas fez, apō ali suas gentes com, aquellas com mora.  
 5736. harukū suas gentes com longe não, do rio zangado á beira aldeias direitas fez, ali mora, muito felizes são, moram.  
 5737. de harukū sua mulher muito bonita é.  
 5738. apō ella com cubiçou, apō de harukū a mulher tomou.  
 5739. harukū a apō matar quiz, apō sua mulher largou, sahiu, foi,



5740. *rawœ hiwö tãnda rawœ raxi yabi, rawœ pia, rawœ binó rati tçumabirani.*
5741. *raruķũ rawœ hiwö tã rawœ maböx' aki, daķaķœ.*
5742. *apõ hiwö mörä rikitã: tiwœ, œ mi ai tçuma.*
5743. *mĩ ai mawa rawœduakœ, ra wœ ķõmõķĩ, œ mi ai tçuma.*
5744. *mĩ raç'ķaķĩ öa dõtö paiķamœ?*
5745. *raç'ķa wa: mi aiyuma, mi nabó bö hiwöa, mi nabó ebó daci mawa aibó tçaķai.*
5746. *mĩ aiyaiç'ma, raç'ķai mi aiyaiç'mamœ?*
5747. *rawaķatci mi œ ai öa tçõmã paiķamœ?*
5748. *mĩ nabó aibó txaķai, aiyaiç'ma, mi œ ai öa tçõmã paiķai.*
5749. *mĩ œ ai tçumarã, mi nabó dacibi aibó daci œ tçumãĩ ķai*
5750. *raç'ķa wa, apõ cinatã, apõ: œ mia dõtöai, mia dõtö paiķa-ķi, i mia dõtöai, tonöwö, aķa.*
5751. *raç'ķa wa, haruķũ rawœ pia bi ķuxiķainaya, apõ rawœ pia bix'ķua, haruķũ tçaķa, huĩfi yanó tçaķa, ana tçaķaxõ.*
5752. *rawœ pia bitima, haruķũ biç'ikãĩ, tẽiikaya, haruķũ binó wœ ķuxa daķaķœ.*
- 
5740. de sua casa de dentro sua lança tambem, suas frexas, seu cacete, só segurou, veio.
5741. harukũ sua casa em seu mingau bebe, deitado está.
5742. apõ, casa dentro entrou: tiwö, eu tua mulher tomei.
5743. tua mulher muito bonita é, ella com cobicei, eu tua mulher tomei.
5744. tu que com me matar quizeste por ventura?
5745. assim fez: tu mulher sem, tuas gentes com moras, de tuas gentes mulheres muitas muito mulheres abundam.
5746. tu te amulheraste não; porque te amulheraste não por ventura?
5747. que para tu minha mulher me tomar queres por ventura?
5748. de tuas gentes mulheres abundam, amulherado és não, tu minha mulher me tomar por ventura queres?
5749. tu minha mulher tomaste, de tuas gentes todas as mulheres todas eu tomar vou.
5750. assim fez, apõ zangou-se, apõ: eu te mato, te matar queria, eu te mato, aguenta! fez.
5751. assim fez, harukũ suas frechas tirar correndo está, apõ suas frechas disparou, em harukũ atirou, coração em atirou, outra vez atirou.
5752. suas frechas tirar pode-não, harukũ gritou, foi, cahindo está, harukũ cacete com apõ espancou, deitado está

5753. *harukū rawĕ nabô dayé bôabô.*  
 5754. *harukū rawĕ ai datôï, biç'biç'ikaya, rawĕ nabô niĕa, çai-çaiibiranaibô.*  
 5755. *apô ratô ki datôï, kôxinikiaki.*  
 5756. *harukūnā mawa, daĕaĕĕ.*  
 5757. *rawĕ nabô bôtilôxiébô, harukūnā mawa daĕaĕĕ.*  
 5758. *rawĕ ai bôç'ti datôï, ĕaxai, niĕĕ.*  
 5759. *rawĕ nabô iuĕa: tçôã abâinamĕ dôtôĕinā.*  
 5760. —*apô ôa tçumakĕĕ, rarukū dôtôtiwa, apô, ĕuxikâï, rawĕ pia bi tãxô, apô dôtôbâinaĕi.*  
 5761. *ratô raç'ĕa wa, harukū rãwi nabô ra wĕ dabanĕĕ, aibêibô çãiki, baĕô mix't'bô ĕaxai, maniyabô.*  
 5762. *hunibô itxai, ĕöyôtã: apô dôtônũĕawĕ.*  
 5763. *nuĕô bôç'ti nuĕū xanĕwĕ nuĕô dôtöwãniĕi, nuĕūdi nũ dôtöi ĕanô, itxáiköyôĕawĕ.*  
 5764. *raç'ĕatã, daci itxái, ĕöyôtã, bôébô.*  
 5765. *ãibêibô ratô hiwö ũiyãibô, hunibô ĕaxū.*  
 5766. *apô hiwö yanô ônaracia.*
5753. de harukū suas gentes trabalhar foram.  
 5754. de harukū sua mulher amedrontou-se, gritando, gritando está, suas gentes ouviram, gritando, gritando vieram.  
 5755. apô elles com se amedrontou, correu.  
 5756. harukū morreu, deitado está.  
 5757. suas gentes a avistar começaram, harukū morreu, deitado está.  
 5758. sua mulher sosinha amedrontou-se, chora, em pé está.  
 5759. suas gentes perguntaram : quem matou, foi embora por ventura, quando matou ?  
 5760. —apô me tomou, harukū matal-o ameaçou, apô, *harukū* correu, suas frechas buscar foi, apô matou-o, sahiu.  
 5761. áquelles assim fez, de harukū suas gentes elle com penalizadas, as mulheres choravam, os meninos pequenos choravam, deitados estão.  
 5762. os varões reuniram-se, acabaram : apô matar vamos !  
 5763. nos só (sem provocação) nosso chefe grande nos matou, voltou, nós tambem nós matal-o vamos ! ajuntai-vos todos !  
 5764. assim fizeram, todos se ajuntaram, acabaram, foram.  
 5765. as mulheres suas casas olhando (guardando) estão, os varões foram.  
 5766. de apô casa em gentes muitas tinha.

5767. *rawã nabô, ma ratô itxawa, pia tilimabãibãina, harukû ònabô ratô manai, manaibô.*
5768. *rarukû ònabôrà mawa itxapabôrà.*
5769. *apô ònabôrà raraböç'taç'karã.*
5770. *rarôkû ònabôrà, mawa hunibô dafirã, datöama, pia tilimabãibãina, bôaibô.*
5771. *rarukû ònaburã itxapabô bôébbô, pia bix'kôbix'kôakãibô.*
5772. *rarukû ònabôrà ratô bö dötönamöi, çaiçaiiwanã, pia bix'kôbix'kôakébô.*
5773. *pia bix'kuabô, ratêri tçakakî, ratêri tçakaya paxanû, ratêri mawanû, ratêri tçakauma paxanô.*
5774. *dötönamö, raç'kai, këyôtã.*
5775. *ranûkãi ratô hiwô tã itxai, këyôtã, böyôç'i, omã txaniyaibô.*
5776. *apônã rabiaç'karié, rawã nabô itxawa, böyôç'i, umã txaniyaibô.*
5777. *rarukû nabôrà, rarukû mawa, daçakã, rawã nabô xubô böpôrô kiri datãbô, daçakã.*
5778. *rawã nabô ra wã taöa dötönamöi, këyôtã, böyôç'aibô.*
- 
5767. suas gentes já aquelle ajuntou, frechas armaram todos. de harukû suas gentes aquellas esperaram. estão esperando.
5768. de harukû gentes suas muito muitas são.
5769. de apô as gentes suas poucas (menos) eram.
5770. de harukû suas gentes, muito varões muitos, amedrontaram-se não, frechas armaram todos, foram.
5771. de harukû as gentes muitas foram, frechas disparando, disparando estão.
5772. de harukû as gentes suas aquelles com pelearam, gritaram, gritaram grande, frechas disparando, disparando estão.
5773. frechas dispararam, uns ferem, uns feridas com fogem, uns morrem, uns feridas sem fogem.
5774. pellejam, assim fizeram, acabaram.
5775. agora suas casas em juntaram-se, acabaram, brincam, omã festejando estão.
5776. apô a mesma cousa tambem fez, suas gentes juntou, brincaram, omã celebrando estão.
5777. de harukû gentes suas, harukû morreu, deitado está, suas gentes da casa da frente para o lado deitaram-no, deitado está.
5778. suas gentes elle com penalizadas pelearam, acabaram, brincando estão.

5779. *harukū bina rawē himi bōxū, nai mōrā bōxū.*  
 5780. *nai mōranō, iōxī uimā, iōxini xōtō iōnōa.*  
 5781. *xōtē rawē kaḡā pōōbirāni, namā bōtōxō, rarukū rawē iōxi*  
*xōtē pōōbāina, xōtē pōōbāi, nai mōra nitiā.*  
 5782. *rawē nabō ra wē bōnimakawē, hiwō botça iunutā, rawē*  
*hiwō mawa pōpa ra nō niftā, rawē nabō āibō bōtça*  
*inā, ra bō hiwōḡē.*  
 5783. *rarukū rawē ioxī, xōtē pōōbāina, nai mōrā hikiyairā, nai*  
*tēikāikāinikīaki.*  
 5784. *ranūkāi nai mōrā hikiyarā, rawē iōxi nai mōrā hikī, tēi-*  
*ikāikāinaya.*  
 5785. *ranūkāi rawē nabō rawē iōra maiwanibōkiaki.*  
 5786. *rarukūnā maiwabō, mai mōranō txapōnikīaki rawē iōrarā.*  
 5787. *rawē iōrā txapōaya rawē nabōrā itxai, ḡōyōtā.*  
 5788. *ranūkāi raç'kanibōkiaki rawē nabōrā.*  
 5789. *itxai, ḡōyōtā, ranūkāi hōnō tibi inanibōkiaki rawē nabōrā.*  
 5790. *apōnā rawē nabō ya hōnō bōtça wē inanikīaki.*  
 5791. *rakīa rarukū ōnabōrā hōnō bōtça wē inanibōkiaki.*

5779. de harukū o maribondo seu sangue levou, ceu dentro levou.  
 5780. ceu da banda de dentro, á alma mostrou, a alma (o presidente) o urubú mandou.  
 5781. o urubú sua cesta levou ás costas, veio, em baixo desceu, de harukū sua alma o urubú levou ás costas, sahiu, urubú carrega ás costas, saí, ceu dentro largou.  
 5782. suas gentes ella com alegraram-se, para casa outra mandaram, sua casa muito bonita ella em largaram-no, suas gentes mulher outra deram, ella com mora.  
 5783. de harukū sua alma, o urubú levou ás costas, sahiu, ceu dentro entrando está, o ceu trovejou o dia inteiro.  
 5784. agora ceu dentro entrando está, sua alma ceu dentro entrou, trovejando está de instante a instante.  
 5785. agora suas gentes seu corpo enterraram.  
 5786. harukū enterraram, terra da banda de dentro apodreceu seu corpo.  
 5787. seu corpo apodrecendo está, suas gentes ajuntaram-se, acabaram.  
 5788. agora assim fizeram suas gentes.  
 5789. ajuntaram-se, acabaram, agora rios todos (inteiros) subiram, suas gentes.  
 5790. apō suas gentes com rio outro com subiu.  
 5791. porem de harukū as gentes rio outro com subiram.

5792. *itxai, këyôitã, ratêri kuxu ia wã inanõ, ratêri hönöwã wã inanõ, ratêri bari ia wã inanõ, ratêri baci ia wã inanõ, ratêri amã ia wã inanõ, ratêri tawa ia wã ianõ, ratêri xuru nõ wã inanõ, ratêri xãwã ia wã inanõ, ratêri manõ ia wã inanõ.*
5793. *apõnã rawã nabõ bö hönö diri ra wã inanõ.*
5794. *ratêri hönö awö wã inanõ.*
5795. *ratêri raté wã ina, raté wã inanikiaki apõnã.*
5796. *raç'kanibõkiaki, rarukũ apõ dõtõa ra wã taõa dõtõnamõbãinibõirã, raç'kanibõkiaki.*
5797. *rakia rarukũ apõ dõtõmainirã, nõ ranua rarukũ bani yanõ nõ hiwõkanikiaki, nõ txaima hönö cinatapa kõxa maõ kaya wã nõ hiwõkanikiaki nukurã.*
5798. *rakia rarukũ apõ dõtõkã, ra wã taia dõtõnamõkãimi, nõ pax'kanikiaki.*
5799. *nukũ nabõ pax'kani, hönö tibi wã hiwõabõkiaki nukũ nabõrã.*
5800. *nukurã nõ rarukũtõ nabõkiaki, rakia iõra bõtçarã apõ nabõki.*
5801. *nukurã rarukũtõ õnabõrã nukũ rãtxarã, rabia rãtxa böç'té wã nõ rãtxãmiç'ki.*
5792. *ajuntaram-se, acabaram, uns de cujubim rio com sobem, ourtos rio grande com sobem, outros do sol rio com sobem, outros do capim rio com sobem, outros da capivara rio com sobem, outros de canna brava rio com sobem, outros de caxoeira rio com sobem, outros de arara encarnada rio com sobem, outro de contas rio com sobem.*
5793. *apõ suas gentes com rio encaxoeirado elle com sobe.*
5794. *uns o rio faze ! com sobem.*
5795. *outros estes só com subiram, estes sós com subiu apõ.*
5796. *assim fizeram, harukũ apõ matou-o, elle com penalizados pellejaram, sahiram, assim fizeram.*
5797. *si a harukũ apõ matasse não, nós dali aonde harukũ gerou-se em, nos morariamos, nos, longe-não do rio zangado á margem, aldeias direitas com nós morariamos, nós.*
5798. *porem harukũ, apõ matou-o, elle com penalizados, pellejamos, fomos, nós dispersamo-no, nós.*
5799. *nossas gentes dispersaram-se, rios muitos com moram nossas gentes.*
5800. *nós, nós de harukũ gentes somos, porem corpos outros (as outras nações) de apõ gentes são.*
5801. *nós de harukũ das gentes nossa lingua é, a mesma lingua só com nós conversamos.*

5802. *raķia apō ōnaburā rātxa bōtça wã, ratō rātxa wã, rātxa-miç' bōķiaķi.*
5803. *nuķurā nō raç'ķanikīaķi, apō nuķū xanãwā, nuķū ōpa mōç'-tōbō nuķu dōtōanā, nū raç'ķani.*
5804. *raķia nuķū xanãwā, nuķū ōpa mōç'tōbō apō nuķō dōtōa-mainirā, nū mawa pōi, nuķū maō ķaya wã, txaima hō-nō cinatapa ķçxa nū hiwōķanikīaķi.*
5802. *porem de apō as gentes l'ngua outra com, sua lingua com conversam.*
5803. *nós, nós assim fizemos, apō a nosso tuxáua grande, a nosso pai velho nos quando matou, nós assim fizemos.*
5804. *si a nosso taxaua grande, a nosso pai velho apō nos matara nã, nós muito felizes seriamos, nossas aldeias direitas com, longe-não do rio zangado (mar) á beira nós morariamos.*

O rio de Cujubim é o Jurú; o Grande, o Tarauacá; o do Sol, o Envira; o do Capim, o Murú; o do Capivara talvez o Moronal, affluente do Envira; o do Cannabrava, a que os seringueiros conservaram o nome primitivo de Tauaya, é affluente do lbuacú; o da Caxoeira é o lboacú; o de Arara encarnada, o Humaytá; o das Contas, o Colombo; o da Caxoeira (diri) o Purús; o Faze, o Acre.

- 
5805. *ōpa mōç'tōbō, ōwa tuxabō ratō ratō iōnōwairā.*
5806. *ratō ratō hiwōķinarā ōpa mōç'tōbōrā.*
5807. *ratō ratō tçumarā, ratō ratō iōnōmamiç'dā.*
5808. *ōpa mōç'tōbō ramōç'ti ratō ratō iōnōwairā, ratō hiwōdaci ratō iōnōwairā, ramōç'tē maō daci iōnōwairā, ōpa mōç'-tōbōrā ratō rawã nabō tçumarā.*
5805. *o pai velho, a mõi velha aquelles áquelles mandam.*
5806. *aquelles áquelles faz morar o pai velho.*
5807. *aquelle áquelles segura, aquelle áquelles manda.*
5808. *o pai velho elle só aquelle áquelles manda, aquelle casas muitas aquellas manda, elle só aldeias muitas manda, o paj velho aquelle suas gentes segura (governa),*

5809. *ratō ratō bai wamakī, ratō hiwō wamakī, ratō ratō iônô banamakī, ratō ratō iônôwairā.*
5810. *ōpa mōç'tōbōrā mawa pōparā ratō ratō tçumarā.*
5811. *ratō rawcē nabô ratô iônô inākī, ratô kōnô inākī, ratô ratô dōô inākī, ratô matxatô inākī, ratô nôpô inākī, ratô tari inākī, ratô dici inākī, ratô bī taô inākī, iônô inākī, ratô manô inākī, ratô xôkitê inākī, ratô kçētê inākī, ratô xumô inākī, ratô kçētxa inākī, ratô kçēpô inākī, ratô bix'tô inākī, ratô mabôraci inākī.*
5812. *rawcē nabô ratô ratô mabô ināmiç'dā.*
5813. *ōpa mōç'tōbô mawa mabô yarā, mawa iônô yarā, ratô rawcē nabô ratô iônô ināmiç'dā.*
5814. *ratô iônô inākī, ratô xôki inākī, ratô tama inākī, ratô atça inākī, ratô kari inākī, ratô pua inākī, ratô iôbī inākī, ratô nixi barā inākī, ratô barā inākī, ratô iôçô inākī, ratô iuxô inākī, ratô maxô, ratô xapô inākī.*
5815. *ōpa mōç'tōbōrā ratê ratô ināmiç'ki iônôrā.*
5816. *rati ratô inātā, ranūkāi ratô pia ināmiç'ki.*
- 
5809. *aquelle áquelles roçado fazer faz, aquelle casas fazer faz, aquelles áquelles legumes plantar faz, aquelle áquelles manda.*
5810. *o pai velho muito bom muito aquelle áquelles governa.*
5811. *aquelle a suas gentes áquellas legumes dá, aquelle gumes dá, aquelle áquelles machados dá, áquelles terçado dá, áquelles faca dá, áquelles roupa dá, áquelles rede dá, áquelles de borracha sapato dá, legumes dá, áquelles contas dá, áquelles igniario dá, áquelles panela dá, áquelles pote dá, áquelles prato raso dá, áquelles alguidar dá, áquelles frasco dá, áquelles as cousas todas dá.*
5812. *a suas gentes aquelle áquellas os trens dá.*
5813. *o pai velho muito cousas tem, muito legumes tem, aquelle a suas gentes áquellas legumes dá.*
5814. *áquelles legumes dá, áquelles milho dá, áquelles mudubim dá, áquelles macaxeira dá, áquelles batata dá, áquelles cará dá, áquelles inhame dá, áquelles jerimun dá, áquelles mamão dá, áquelles feijão dá, áquelles jaticupé dá, áquelles urucú, áquelles algo-dão dá.*
5815. *o pai velho só aquelle áquelles dá legumes.*
5816. *só aquillo áquelles deu, agora áquelles frechas dá.*

5817. *pia ratô inākī, paça ratô inākī, banī ratô, kōrō ratô inākī, ratô txara inākī, ratô paç'pi inākī.*
5818. *rati ratô inātā, ranūkāi kanō ratô ināmiç'ki.*
5819. *kanō ratô inātā, diç'pi ratô ināmiç'ki.*
5820. *ōpa mōç'tōbōrā mawa mabô yakī, ratō ratô iônôwairā, ratō maō daci ratô iônôwairā.*
5821. *ōpa mōç'tōbōrā rawē maō wē hiwōarā, rawē maōrā ra wē hiwōarā.*
5822. *mawa txakamaqi rawē maōrā, mawa xōpōki rawē maōrā.*
5823. *mawa maō kaya ōpa mōç'tōbô ra wē hiwōarā.*
5824. *hawē maōrā, mawa maō pōparā, maō ōwaparā, mawa pōrā, maō kōnarā manō tçauniki, ōpa mōç'tōbô ra wē hiwōarā.*
5825. *ōpa mōç'tōbô rawē hiwōrā mawa pōki, rawē hiwōrā namakiki rawē hiwōrā.*
5826. *rawē nabô hiwōirā, paçōkiri hiwōmiç'bōki rawē nabōrā.*
5827. *ōpa mōç'tōbô hanô hiwōa, mawa maō txakamaqi, xōpōki maōrā.*
5828. *ōpa mōç'tōbô rawē nabô bō hiwōarā, ratō ratô iônôwairā.*
5829. *ōpa mōç'tōbōrā rawē nabô iônôkinā, ratô iônôkinā, ratô bai iônôki.*
- 
5817. *frecha áquelles dá, «paká» áquelles dá, «banī» áquelles, «kōrō» áquelles dá, áquelles «txara» dá, áquelles «paç'pi» dá.*
5818. *só aquillo áquelles deu, agora arco áquelles dá.*
5819. *arco áquelles deu, corda áquelles dá.*
5820. *o pai velho muito cousas tēm, aquelle áquelles manda, áquelles aldeias muitas aquellas manda.*
5821. *o pai velho sua aldeia com mora, sua aldeia ella com mora*
5822. *muito suja-não é sua aldeia, muito limpa é sua aldeia.*
5823. *muito aldeia direita o pai velho ella com mora.*
5824. *sua aldeia, muito aldeia bonita muito, aldeia grande muito, muito boa, da aldeia o nome seu «a conta se assentou», o pai velho ella com mora.*
5825. *do pai velho sua casa muito boa é, sua casa está no meio sua casa.*
5826. *suas gentes moram, ao lado moram suas gentes.*
5827. *o pai velho ali mora, muito aldeia suja-não, limpa é a aldeia.*
5828. *o pai velho suas gentes com mora, aquelle áquelles manda.*
5829. *o pai velho suas gentes quando manda, áquelles quando manda, áquelles roçado fazer manda.*



5830. *iônókawã, ratô wakî; bai wakawã, ratô wakî; baça wakã, ratô wakî; pia wakawã, ratô wakî; cinama, mawa pôi hiwökawã, ratô wakî; dötönamöama, hiwökawã, ratô wakî; matô ai dötöama, pôi hiwökawã, ratô wakî; matô ai bö pôi hiwökawã, ratô wakî; matô nabô ai tçumama, pôi hiwöakawã, ratô wakî; matô nabô bö cinama, pôi hiwökawã, ratô wakî; matô nabô bö cinama, dötönamöama, mawa pôi hiwökawã, ratô wakî; bai waxõ, matô iônó banaxõ, pi, hiwökawã, ratô wakî.*
5831. *mã hiwöi, mã pôi hiwökönã, ã pöai.*
5832. *mã dötönamöama, pôi hiwökönã, ã matô ki pöai.*
5833. *mã dötönamöi, ö bö hiwökönã, ã matô bö hiwöama, ã matô nãta nitã mã nãta hiwönönã.*
5834. *mã ö bö hiwöa, dötönamöi, hiwökönã ã matô ki pöama, ã matô txai iônóa, mã txai hiwötirôki.*
5835. *rabî mã dötöamöama, pôi ö bö hiwökünã ã matô bö hiwöi, pöai.*
5836. *ratô raç'ça watã, ratô bö hiwömiç'ki öpa möç'töbörã.*
5830. *fazei legumes ! áquelles faz ; roçado fazei ! áquelles faz ; pescai ! áquelles faz ; frechas fazei ! áquelles faz ; zangai-vos não ! muito bem morai ! áquelles faz ; brigai não ! morai ! áquelles faz ; vossas mulheres matai-não ! bem morai ! áquelles faz ; vossas mulheres com bem morai ! áquelles faz ; de vossas gentes as mulheres tomai-não ! bem morai ! áquelles faz ; vossas gentes com zangai-vos não ! vivei bem ! aquelles faz ! vossas gentes com zangai-vos não ! brigai não ! muito bem morai ! áquelles faz ; roçado fazei ! vossos legumes plantai ! comei, morai ! áquelles faz.*
5831. *vós morais, vós bem quando morais, eu bom fico.*
5832. *vós brigais-não, bem quando morais, eu vós com bom fico.*
5833. *vós brigais, eu com quando morais, eu vós com moro-não, eu vos longe mando vós longe morardes para.*
5834. *vós eu com morais, brigais, quando morais, eu vós com bom fico-não, eu vos longe mandei, vós longe morareis.*
5835. *si vós brigais-não, bons eu com quando morais, eu vós com moro, bom fico.*
5836. *áquelles assim fez, aquelles com mora o pai velho.*

5837. *öpa möç'töbörä möxó mörä uxaxīni, xabaqiranaya, böç'tæ-  
kawæ, rawæ nabó böç'tæwatā, rató iónómiç'ki öpa  
möç'töbörä.*
5838. *böç'tækawæ, æ baköbô, ranū böç'tækawæ.*
5839. *æ baköbô, ma xabaqiranaki, ranô böç'tækawæ.*
5840. *æ baköbô, böç'tæxô, mā namatxaqa öa iðikawæ; mā na-  
mapöa öa iðikawæ böç'tæxônā.*
5841. *æ baköbô, xabaqiranaya, mā uxarā ma namatxakakiki.*
5842. *xabaqiranaya, ranô böç'tæxô, mā namatxaqa öa iðibāibāi-  
kawæ.*
5843. *mā namatxakarā, mā namā txaka mā iðiama, rakima, mā ka,  
mā dayarā, mā dötötirôkirā.*
5844. *rabi mā nama iðiarā, mā dötöamaitêrôki.*
5845. *æ baköbô, ranô böç'tæxô, matô nama iðikawæ, rató wa-  
miç'ki öpā möç'töbörä.*
5846. *öpa möç'töbô rarukū böç'tæxô: æ baköbô, ranū böç'tæka-  
kawæ, ratêritô bai wanô, ratêritô iónônô, ratêritô iui-  
naqa dötônô, ratêritô baqa wakawæ, rató wamiç'ki öpa  
möç'töbörä.*
5847. *rató raç'kamiç'ki rawæ nabó iónukinā.*
- 
5837. o pai velho escuro dentro dormiu a noite inteira, clareando  
está, acordou, á sua gentes acordar fez, áquellas  
manda o pai velho.
5838. acordai, meus filhos! agora acordai!
5839. meus filhos, já clareou, agora acordai!
5840. meus filhos, acordai! vós sonhastes mal me dizei! vós  
sonhastes bem me dizei! quando acordastes.
5841. meus filhos, clareando está, vós dormistes *agora*, vós sonhar  
mal podeis.
5842. clareando está, agora acordai! vós sonhastes mal me dizei  
todos.
5843. vós sonhastes mal, vossos sonhos ruins vós dissestes não,  
esquecestes, vós fostes, vós trabalhastes, vós podeis  
ferir-vos.
5844. porem vossos sonhos dissestes, vós vos ferireis-não.
5845. meus filhos, agora acordai! vossos sonhos dizei! aquelles  
faz o pai velho.
5846. o pai velho elle primeiro acordou: meus filhos, agora acor-  
dai, uns roçado façam! uns legumes façam! uns caça  
matarem, uns pesquem! áquelles faz o pai velho.
5847. áquelles assim faz suas gentes quando manda.

5848. *rabi öwa iuxabôrã äibaibô iônômiç'ki öwa iuxabôrã.*
5849. *ã baköbô, matô bönöbô bai waya, matô bönöbô iönôaya, matô bönöbô iuinaka dötöaya, matô bönöbô baka waya, matô bönöbô matô dayaxünaya, matônã kçētē waḡawã, xumô waḡawã, kçētia waḡawã, kçēpô waḡawã ra ki pitirã.*
5850. *rabi mã kçētēuma, xumôuma, kçētiauma, kçēpôuma, matô bönöcê matô iönôxünã, mã rawa ki pitimakĩ.*
5851. *dici waḡawã, tari waḡawã, bati waḡawã.*
5852. *matô bönöcê dayaya, dayariakawã.*
5853. *matô bönöcê matô dayaxünarã, matôrã matô bönö pitê waxũkawã.*
5854. *matô bönöcê dayai, buniniç'ki, matô bönö pitê waxũkawã rabô pinönã.*
5855. *ratô raç'ka wamiç'ki öwa iuxabôrã.*
5856. *ratô raç'ka wa, maböx' wakĩ, atça vuakĩ, mani vuakĩ, nixi barã vuakĩ, xôkĩ tubãkĩ, tama tubãkĩ.*
5857. *pitê txaka watã, mani rôxi vuatã, ratê watã, ratô bönö manamiç'bôkĩ, dayatani hôxô, pi bönöbônã.*
- 
5848. *porem a mãi velha ás mulheres manda a mãi velha.*
5849. *minhas filhas, vossos maridos roçados fazendo estão, vossos maridos legumes fazendo estão, vossos maridos caças matando estão, vossos maridos pescando estão, vossos maridos vós trabalhando estão para, vós panelas fazei! potes fazei! pratos rasos fazei! alguidares fazei elles com comerem para.*
5850. *si vós panelas sem, potes sem, pratos rasos sem, alguidares sem estiverdes, vossos maridos vós legumes fizeram para, vós que com comer podeis não.*
5851. *redes fazei! roupas fazei! saias fazei!*
5852. *vossos maridos trabalhando estão, trabalhai tambem!*
5853. *vossos maridos vós trabalharam para, vós vossos maridos comida fazei para!*
5854. *vossos maridos trabalham, tem fome, vossos maridos comida fazei para! aquelles comerem para.*
5855. *áquellas assim faz a mãi velha.*
5856. *áquellas assim fez, mingau fazem, macaxeira cosinham, banana cosinham, jerimun cosinham, milho secco torram, mudubim torram.*
5857. *comida muito fizeram, banana madura cosinharam, só isto fizeram, seus maridos esperam, trabalhar foram, vieram, comer virem para.*

5858. *raç'kamiç'bôki ã nabôrà*  
 5859. *ôpa môç'tôbô, ôwa iuxabô ratô ratô iônôwairã.*  
 5860. *raç'kamiç'bôki ã nabôrà: ratêxûki, yamakî.*
5859. assim fazem minhas gentes.  
 5859. o pai velho, a mãe velha, aquelles áquelles mandam.  
 5860. assim fazem minhas gentes : até aqui, não tem mais.

Este trecho devia entrar no capítulo 3.º ; foi omitido porque a identidade de nome entre o chefe da aldeia e o chefe do ceu, ambos *ôpa moç'tôbô* ; certas feições mais proprias deste que daquelle ; o nome *mani tçauni* (331) dada á aldeia do Ibuacú ao passo que a presente chama-se *manô tçauni* (5824) deixaram duvida si se tratava de um ou de outro.

Por isso na tiragem queimada vinha em seguida ao 4851/4927 desta.

Quando agora B declarou que se tratava da terra sua, como me pareceu, e não do ceu como affirmara, já estava impresso e a numeração não permittiu intercalal-o no logar proprio :

Os nomes *manô* e *mani tçauni* merecem ligeiro reparo : um *i* e *ô* permutam-se. Ouvindo-me repetir *mani* em vez de *manô*, B não corregiu nem protestou ; limitou-se a traduzir o que tinha ouvido e assim a sua aldeia ficou sendo *bananeira* se assentou.

- 
5861. *rawa ix'ta ra wã hiwôabômãkãî? hiwôrà.*  
 5862. *rawa ix'ta bux'ka dabôyamãkãî? dicirã.*  
 5863. *rawa ix'ta bux'ka taximãkãî? tirã.*  
 5864. *rawa ix'ta amiç'bômãkãî? ûpax'rã.*  
 5865. *rawa ix'ta ha wã hi dôramiç'bômãkãî? dôrã.*  
 5866. *rawa ix'ta ra wã çöpamiç'mãkãî? matxatôrã.*  
 5867. *rawa ix'ta ra wã nimiç'bômãkãî? bairã.*  
 5868. *rawa ix'ta ra wã iôinaça xatômiç'bômãkãî? nôpôrã.*  
 5869. *rawa ix'ta ra wã ôimiç'bômãkãî? bôrôrã.*  
 5870. *rawa ix'ta ra wã nîkamiç'bômãkãî? pabikîrã.*  
 5871. *rawa ix'ta ra wã pimiç'bômãkãî? kôxarã.*  
 5872. *rawã ix'ta ra wã xôtômiç'bômãkãî? dôkinã.*  
 5873. *rawã ix'ta ra wã pôimiç'bômãkãî? pôiikîrã.*  
 5874. *rawa ix'ta ra wã içômiç'bômãkãî? hinarã.*  
 5875. *rawa ix'ta pimiç'bômãkãî? iônôrã.*  
 5876. *rawa ix'ta ra wã iôinaça dôlômiç'bômãkãî? piarã.*  
 5877. *rawa ix'ta ra wã kuxanamômiç'bômãkãî? binôrã.*  
 5878. *rawa ix'ta ra wã txatinamômiç'bômãkãî? haxirã.*  
 5879. *rawa ix'ta ra wã hiwô atimamiç'bômãkãî? hôpôrã.*  
 5880. *rawa ix'ta txana binimãkãî? uirã.*  
 5881. *rawa ix'ta ôxônimãkãî? iôbö nawa bux'karã.*  
 5882. *rawa ix'ta bixinimãkãî? iôbö nawa bôrôrã.*

5883. rawa ix'ta nawābainimækãî? ióbô nawa himirã.  
 5884. rawa ix'ta dici binimækãî? mapirã.  
 5885. rawa ix'ta pia binimækãî? irã.  
 5886. rawa ix'ta binô binimækãî? kunirã.  
 5887. rawa ix'ta kônô binimækãî? dônôwãñã.  
 5888. rawa ix'ta maböx' paöpayamækãî? dônôwãñã.  
 5889. rawa mawa iauxi dötönibômækãî? iauxikunawa.  
 5890. rawa ix'ta kïni mörã hiwöamækãî? íáix'dã.  
 5891. rawa ix'ta ratô iôcïnimækãî? xinôrà: mawa unãmæ.  
 5892. rawa ix'ta ratô mökæ ðx'ninimækãî? dörã.  
 5893. rawa ix'ta mökæ txaipabômækãî? içôrà.  
 5894. rawa ix'ta tötömækãî? dörã.  
 5895. rawa ix'ta maxöyamækãî? txaxôrà.  
 5896. rawa ix'ta bai ratô iôcïnimækãî? txaxôrà: mawa unãmæ.  
 5897. rawa ix'ta karabökökï ratô dötönimækãî? mairã.  
 5898. rawa ix'ta namanua karabökökï nainimækãî? mairã.  
 5899. rawa ix'ta manãudia karabökökï mainimækãî? nairã.  
 5900. rawa ix'ta hönô atinimækãî? hunikũñã.  
 5901. rawa ix'ta hönô atini, baci böç'ti pimiç'mækãî? hönô awarã.  
 5902. rawa ix'ta unãnömaç' bimi pimiç'mækãî? iðmakarã.  
 5903. rawa ix'ta ratô hiwö iôcïnimækãî? binarã.  
 5904. rawa ix'ta ra wæ möxô xatömiç'mækãî? pönarã.  
 5905. rawa ix'ta pöna möxô wamiç'mækãî? iamörã.  
 5906. rawa ix'ta iamö mörã dökhábô iamö xatömiç'ki? binã.  
 5907. rawa ix'ta bari kaya xabamiç'mækãî? ðxörã: mawa unãmæ.  
 5908. rawa ix'ta möxô mörã nimiç'mækãî? iðxinã.  
 5909. rawa ix'ta möxô mörã nimiç'mækãî? iaix'dã.  
 5910. rawa ix'ta möxô mörã nimiç'mækãî? inörã.  
 5911. rawa ix'ta möxô mörã nimiç'dã? txaxôrà.  
 5912. rawa ix'ta möxô mörã hiwö mörã nimiç'mækãî? xöyarã.  
 5913. rawa ix'ta bariköya nimiç'mækãî? hunikũñã: mawa unãmæ.  
 5914. rawa ix'ta bari këya ratô kuamiç'mækãî? barirã.  
 5915. rawa ix'ta anô atimiç'mækãî? kamãñã.  
 5916. rawa ix'ta pönaya këömiç'mækãî? takararã.  
 5917. rawa ix'ta möxô mörã ni möranô çaiimiç'mækãî? baparã.  
 5918. rawa ix'ta hi xãki mörã bakö wamiç'mækãî? xãwãñã.  
 5919. rawa ix'ta hi xãki mörã bakö wamiç'mækãî? bawarã.  
 5920. rawa ix'ta bakö pöða ni wæ nimiç'mækãî? xinôrà.  
 5921. rawa ix'ta iðinaça atixü bama pimiç'mækãî? inörã: mawa unãmæ.  
 5922. rawa ix'ta iuinaka atixö, bama pimiç'mækãî? tötörã.  
 5923. rawa ix'ta ra ki cinaböma ratô këyömiç'mækãî? dônörã: mawa unãmæ.

5924. *rawa ix'ta ra ki cinabôma ratô pimiç' mæ̃kãĩ? bmarã.*  
 5925. *rawa ix'ta ra ki cinabôma, naxiabô, ratô txatimiç' mæ̃kãĩ?*  
*irã.*  
 5926. *rawa ix'ta dötöabô hönö matamiç' mæ̃kãĩ? kôxôikarã.*

Não vale a pena dar a tradução deste trecho, em que quasi todas as linhas estão repetidas : explicadas duas ou tres as outras não offerecem difficuldades.

*rawa ix'ta* significa : que é que — *ra wæ̃* com que ; no fim de 5891, 5896, 5907, 5913, 5921 5923, lê-se *mawa unãmæ̃* : muito sabido, muito adivinhador oh ! (és, ou sou).

Seguem na ordem as respostas das adivinhações : mora-se em casa ; rede tem duas cabeças ; fogo tem cabeça vermelha ; bebe-se agua ; corta-se pau com machado ; broca-se com terçado ; anda-se pelos caminhos ; corta-se caça com faca ; vê-se com os olhos ; ouve-se com os ouvidos ; come-se com a bocca ; cheira-se com o nariz ; caga-se com o cu ; urina-se com o penis ; comem os legumes ; espanca-se com cacete ; fura-se com lança ; cobre-se casa com yarina ; a chuva foi tirada pelo xéxéu ; lua é a cabeça, estrella os olhos, arco-iris o sangue de iöbönawa ; a rede de dormir, e não a de pescar como se lê, p. 309, foi tirada pelo camarão, a frecha pela arraia, a pintura pela cobra ; o mingau venenoso é da cobra ; o sovina morto pelos bichos é iauxikunawa ; o tatú mora dentro do buraco ; o macaco-prego foi mestre das gentes ; a guariba rasgou-lhes as mãos para formar dedos ; o coatá tem as mãos grandes ; a guariba tem papo, o veado chifres ; a terra revirou-se, matou as gentes e virou ceu ; o ceu cahiu e virou terra ; o rio encheu e cobriu tudo ; o boi depois de pegado pelo rio só come capim ; as caças selvagens comem tudo ; o maribondo ensinou a fazer casa ; o dia corta o escuro ; a noite escurece o dia ; acendendo luz, corta-se o escuro ; depois de ido o sol a lua brilha ; de noite andam as almas, paca, tatú e veado ; o rato anda de noite dentro de casa ; o homem anda com o sol alto ; quando alto, o sol queima a gente ; cachorro pega paca ; o gallo conta ao amanhecer ; a coruja grita de noite ; a arara encarnada e o papagaio fazem filhos em paus ocos ; o macaco-prego anda com os filhos ás costas ; a onça, o gavião pega-macaco comem as caças cruas, a cobra, a vespa, mordem, a arraia fura sem que as iritem ; quando matam boto, ha enchente de rio.

B não se lembrou da historia da arraia, do camarão, do maribondo.

Na versão de T a casa foi ensinada pela maria de barro.

A historia da pintura é a seguinte, que por falta de espaço vae desacompanhada de texto :

Um caxinauá foi caçar, na mata avistou a sucury, gritou por suas gentes. Suas gentes vieram, perguntaram : que é? — Avistei a sucury deitada, vamos matal-a. Foram : levou-as, mostrou-lhes.

A pintura da sucury era bonita, cubiçosos da pintura mataram-na, esfolaram-na, arrancaram-lhe o coração, penduraram a pelle, da pelle fizeram chapéus. Abandonaram o corpo.

• O caxinauá que matou e esfolou a sucury, jejuou, armou a rede alto, deitou-se, sonhou. A sucury veio e perguntou : Que te fiz? porque me mataste? — Fiquei com inveja de tua pintura, matei-te. — Não te matei ; porque me mataste? Dou-te meu nome : sou iôbö ; agora teu nome é iôbö. Quando acordou disse a suas gentes : chamo-me iôbö : iôbö, que eu matei, me deu seu nome. Depois jejuou, não comeu caça, ficou deitado.

A sucury apodreceu, o urubú estava comendo, o caxinauá fez tapiry para matal-o. Disse-lhe o urubú : Porque me queres atirar? Não te atirei. Levo-te para o ceu : o ceu é muito bonito. O urubú tomou-o ás costas, o caxinauá segurou-lhe as asas, subiram, entraram no ceu.

O urubú levou carne podre, moqueou, o caxinauá comeu, achou boa ; o urubú fez sopa de carne podre, o caxinauá bebeu, achou boa.

Os xéxéus estavam brincando : quando brincam, a chuva ajunta-se, escurece. O urubú disse : vou brincar com os xéxéus, acompanhado pelo caxinauá foi entrando por sua casa, disse-lhes : dai-me vossa capa de pennas para eu brincar. Os xéxéus se espalharam, o escuro foi clareando, o sol abriu-se. O urubú riu-se e perguntou : Estaes com medo de mim? — Não supportamos tua catinga ; não entres mais em nossa casa ; vae brincar sosinho na tua ; fedes muito.

O urubú tomou a capa de pennas, entrou em casa, brincou : quando os xéxéus brincam, escurece ; quando o urubú entra na casa dos xéxéus, quando brinca, o sol se abre.

Depois o urubú desceu com o caxinauá, deixou-o em casa. A's perguntas de sua gente o caxinauá respondeu : Fui ao ceu ver urubú brincar com os xéxéus. O ceu é muito bonito. O urubú me levou. O urubú levou carne podre, moqueou-a, comi, é boa ; deu-me tabem sopa, bebi, é boa.

Da historia do xéxéu nem B. nem T. se lembraram : a ultima hora B. contou que o xéxéu roubou o sol ao gavião pequeno, depois de matal-o em duello.

---

## XVII

### Vocabulario brasileiro-caxinauá

O vocabulario seguinte nada tem de commum com o que vêm depois. Foi feito por perguntas e respostas depois de compostos os textos. E' obra exclusivamente de Tuxiní: organisando-o, procurou-se ver como os Caxinauás traduzem certas idéas, que até pouco tempo lhes eram estranhas.

O vocabulario approxima-se portanto dos que os missionarios fizeram, levados por intuitos semelhantes.

#### A

|           |   |             |   |
|-----------|---|-------------|---|
| abaixar   | <i>bôtöa, namāi.</i>                      | acima       | <i>manāudi, manāqiri, maxa-<br/>kã.</i> |
| abaxai-se | <i>bôtöi, pāköi, kaköi.</i>               | acocorar-se | <i>titçauí.</i>                         |
| abaixo    | <i>tipö, tipökiri.</i>                    | acola       | <i>töri, unö, öani, rari.</i>           |
| abandar   | <i>paya, bökäi.</i>                       | acompanhar  | <i>tibāi.</i>                           |
| abano     | <i>payaté, bökaté.</i>                    | acordar     | <i>böç'tæi, böç'tæwāi.</i>              |
| abelha    | <i>buna.</i>                              | acostumar   | <i>daö, iurāi.</i>                      |
| aborrecer | <i>bötikixi, bötikix'wa.</i>              | açoutar     | <i>kuxai, dakuxi.</i>                   |
| abortar   | <i>bakökāuma.</i>                         | acuar       | <i>köröx'a, köröx'wa, nitiki.</i>       |
| abortivo  | <i>bakökāumaté.</i>                       | adejar      | <i>mamā böntkaini, namā<br/>nuya.</i>   |
| abrir     | <i>böpæi, böxöi.</i>                      | adiantar-se | <i>binūi, böböi.</i>                    |
| abraçar   | <i>iköi.</i>                              | adiante     | <i>öani.</i>                            |
| abobora   | <i>barā (hoxö, döxi, kui).</i>            | adivinhar   | <i>unāi.</i>                            |
| abundar   | <i>txakai.</i>                            | admirar-se  | <i>rabaiqi.</i>                         |
| acabar    | <i>köyöi, mönöi, döböa.</i>               | adoecer     | <i>icī tönöi, icī bi.</i>               |
| acanharse | <i>dabi.</i>                              | aconselhar  | <i>iöcī.</i>                            |
| acender   | <i>dököi (luz) kötiwāi (le-<br/>nha).</i> | afiar       | <i>könöi.</i>                           |
| acenar    | <i>bökai.</i>                             | afastar     | <i>xököi, xökäi.</i>                    |
| achar     | <i>böti.</i>                              | afogar-se   | <i>raçái.</i>                           |
| achatar   | <i>çapawāi.</i>                           | afrouxar    | <i>txuröai, txöröi.</i>                 |
| acido     | <i>būkax'</i>                             | afugentar   | <i>bama, paxawāi, paxa-<br/>mái.</i>    |



agachar-se *kakôî*.  
 agarrar *möç'pôî, tçumai*.  
 agil *inũ, inũnôpa*.  
 agitar agua *tôâi, tôâaki*.  
 agonisar *xākāiki, pinipiniiki*.  
 agora *dama, ranũ, ranũkāi, ianö*.  
 agua *ũpax*.  
 aguaceiro *ui kôx'tô*.  
 aguardente *tawa hönö, ti hönö, iuti hönö*.  
 aguilhão *tiôx*.  
 agulha *xômôx*.  
 aguentar *tönöi*.  
 ahi *hanô*.  
 ainda *ana*.  
 ainda não *anariama, ianöma*.  
 ajoelhar *dātēiki, dākôî*.  
 ajudar *daböwai, mörawái, mö-raböwai*.  
 ajuntar *tôpi, mātî, itxawai, itxai, maç'puái*.  
 alagar *mai atima*.  
 alcançar *ra ki kômái ka*.  
 alça *möwöti, tçumatê*.  
 aldeia *maö, hiwö*.  
 aipim *atça*.  
 alegrar-se *bönimái*.  
 aleijado da perna *têri, txätö*.  
 alem *ôkô, oanirã, tôkôri*.  
 levantar *böni, bönimái*.  
 alfavaca *nawārâu*.  
 algazarra *araraiiki*.  
 algodão *xapô*.  
 alguidar *kçetxa*.  
 alheio *nawa bötçana, nukunama*.  
 alimento *pitê*.  
 alimpar *törö, urui*.  
 alisar *māyö wai*.  
 ali *tua, tôri*.  
 alma *iôxi*.  
 almofada *töpi*.  
 alto *kôya, kôyatapa*.

altear *manãudiwai, manãwai, bö-röwai*.  
 aluá *txaka*.  
 aluir *babôî*.  
 alumiar *hãaki, hãiki*.  
 alvejar *ninũi*.  
 alvejar (ficar alvo) *iôxôî*.  
 alvo *vôxô, vôxupa*.  
 alveo *bai*.  
 amago *napô*.  
 amanhã *möxö kîri*.  
 amanhecer *pönái*.  
 amansar *iurawái, daöwái*.  
 amarelo *paxî, tuxî*.  
 amargo *mukça*.  
 amarrar *nöái, nöxai*.  
 amassar (barro) *payui*.  
 ambos *rabôrabö*.  
 amigo *raiôbô*.  
 amiudar *daciki wai*.  
 amontoar *maç'puai*.  
 anão *nawã ouapama pix'ta*.  
 andar *mapô, ni*.  
 andarilho *nici, niãwãci*.  
 andorinha *txunô*.  
 andrajo *tari txuka*.  
 anil *nākô, iākô*.  
 animal *iôinaça*.  
 — domestico *ina*.  
 anno *baria, bariya*.  
 anoitecer *iamö vukui, möxôî*.  
 ante braço *möbi*.  
 anta *awa*.  
 antenna *döx'ni*.  
 ante manhã *xabaçiranaya*.  
 antigos *xönipabô*.  
 anus *pôiki*.  
 anzol *mix'kitê, xöamatê*.  
 apagar *nukawái*.  
 — fogo com agua *bötciç'i*.  
 apalavrar *iubái*.  
 apalpar *xöyôî*.

apanhar do chão *tupi*.  
 apara de pau *pöçö*.  
 aparar *böç'töi, möx'töi*.  
 apear-se *bötöi*.  
 apertar *möç'tæwái*.  
 apertado *möç'tæ, raxô*.  
 apiedar-se *dabanãiki*.  
 apitar *pôaki*.  
 apito *pöiti, pöatê*.  
 apoderar-se *iböi*.  
 apodrecer *txapöi*.  
     — por fora *bötxapöi*.  
     — por dentro *na-txapöi*.  
 apontar *mötöi*.  
 apparecer *tax'ni*.  
 aprender *töküi*.  
 aprender a nadar *nunaté iurái*.  
 apressar *hühüiki, böna*.  
 aprumar *kayatapi nifi*.  
 aquecer *iuái*.  
 aquelle *ua, ratö, ratö*.  
 aquem *nököri*.  
 aqui *nönö*.  
 aranha *xinaxukö*.  
     — teia *baç'nö*.  
 arara *xãwã, kãi, kana*.  
 arco *kanö*.  
 arder *mönöi*.  
 ardente *xia* (pimenta).  
 areia *maxi*.  
 arenoso *maxiwã*.  
 argueiro *börökiki*.  
 armadilha *birö*.  
 armar (rede) *töwöi*.  
 aro (de peneira) *taté köxa*.  
 arpão *raxi*.  
 arpoar *txati*.  
 arraia *i*.  
 arrancar *tçökái, möxa, bötçö, bö-tçökö*.  
 arranhar *böxái*.  
 arrastar *xarái*.  
 arrebentar *töxi*.

arredar *xököi, xökai*.  
 arregaçar *tiç'pöi, tiç'töi*.  
 arremedar *mawá*.  
 arremessar *pöta*.  
 arrepiar *txarax'*.  
 arrombar *bax'nö*.  
 arrumar *mãfi*.  
 arvore *hi*.  
 arvoredado *ni*.  
 aspero *böxã*.  
 assar *xói, ima* (milho).  
 assanhar (maribondo) *bina bö-röi, txamax'a*.  
 assassino *dötömiç', dötönika*.  
 assim *öç'ka, köç'ka, raç'ka*.  
 assentar *tçauí, tçãü*.  
 assento *tçautê, kënä*.  
 assistir *üi, üi ni*.  
 assucar *tawa pötö, tawa niça*.  
 ataque nervoso *döx'köiki*.  
 atalhar *töpöçöi*.  
 atalho *töpöçö*.  
 atizar *karö ana miç'töi*.  
 atirar *bix'kui, tuöi, tçakça*.  
 atrás *tipö, tibã, itxü, ratxü*.  
 atrazar-se *tipö vui*.  
 atravessar *pökö*.  
 attender *nika*.  
 avermelhado *taxi böx'ma*.  
 avesso (de roupa) *tari ökömörã*.  
 avistar *böti*.  
 avó *titi*.  
 avô *huti*.  
 azeite *xöni*.

## B

babar *kömö rabai*.  
 babão *kömörabarawã*.  
 baço *natça*.  
 bacupary *xököx'*.  
 baforada de fumo *dumö tuküxü,*  
     *küi póaki,*

- bagaço *xaka*.  
 baihna de faca *nupö dakó*.  
 baixada *pāpa*.  
 baixo *köyatapama, öwapama*.  
 baixo falar *baxöxi*.  
 bala *töoti pia*.  
 balançar *böyöi, takax'aki*.  
 balanço *böyöté, böx'kôrôté*.  
 balbuciar *rätxa bönái, ratxái taöi*.  
 balsa *taxā*.  
 banco *tçauté, könā*.  
 banda *tinöxököté, bököx bötça*.  
 banha *xöni*.  
 banhar *naxi, naximái*.  
 banzeiro, rio *hönö buäiki*.  
 barata *māpā*.  
 barba *köx'ni*.  
 barbado *köx'niwā*.  
 barbear *köx'ni uru*.  
 barbela *tötxó*.  
 barra (de rio) *taçó*.  
 barranco *mawa, mai pöç'tó*.  
 barrar *buiái*.  
 barriga *pöç'tó*.  
     — abrir a barriga *putöi*.  
     — lavar com agua quente *natxaaki*.  
 barrigudo *pöç'tó, putxa*.  
 barro *mapó*.  
 basta ! *ranö hönöwö*.  
 bastão *möç'tæté*.  
 batata *kari*.  
 bater *txakái, töaki*.  
 batar *matxaaxü, öpa möç'töbö këna inái, töö wæ matxaaxü öpa möç'töbö këna inái*.  
 baunilha *töka*.  
 bebado *pāā*.  
 beber *aki, nuxui*.  
 bebida *nuxuté*.  
 beijo *köbiti*.  
 beicudo *köxabiti köx'tó,*
- beija-flor pinó*.  
*beijar rätçóaki*.  
*beira këxa*.  
*belida böró kôró*.  
*bem fazer duawai*.  
*berne xöna*.  
*bexiga içönaté*.  
*bezorro hönö awa bakö*.  
*bicho iuinaka*.  
*bicho de pé maçā*.  
*bico xöta*.  
*bicudo xöta txaiipa*.  
*bilis bix'tó*.  
*bom pö, pöpa*.  
*bôbo unäiç'mapa*.  
*boca këxa*.  
*bocado dabökö, ratéri*.  
*bocejar xabái*.  
*bochecha tamó*.  
*bochchado tamöwā*.  
*bode hönö txaxó, txaxöwā*.  
*boi hönö awa*.  
*boiar nunui*.  
*bola tökó, miç'kó*.  
*bolha tux'mó*.  
     — fazer bolhas *bóbôaki*.  
*bólo (de mudubim) mötó*.  
*bolsa nuxaté*.  
*bonito rawædua, räudua*.  
*boquiaberto rax'pa*.  
*borboleta böpökôró*.  
*borra tix'pó*.  
*borrar puxai, puxöa*.  
*bosta pói*.  
*botão (de roupa) tari böró*.  
*bôto këxóika*.  
*braço püyā*.  
*bracelete póx'té*.  
*branco vóxó*.  
*branquear vóxói*.  
*brasa tirökæ*.  
*brasileiro kariwa*.  
*bravo çinatapa,*

bravio (animal) *unā*.  
 brigar *dōtōnamōi*.  
 brilhante *baka*.  
 brincar *bōyōç'i*.  
 brinquedo *bōyōç'tê*.  
 brotoeja *nūi*.  
 brocar *çōpa*.  
 brotar *vôkō*.  
 bubão *xātôkô çōika*.  
 bulir *mōa, tukui*.  
 buscar *bikai, bōnai, i*.  
 buzio *kōtxō*.

## C

ca *nōnō, nōri*.  
 cabaça *mōtê*.  
 cabana *pōāxubō*.  
 cabeça *bux'ka*.  
 cabeçudo *bux'katāwā*.  
 cabelo *bō*.  
 cabo *dōbō, bakō, diç'pi*.  
 caça *iōinaça*.  
 caçador *iōinaça anika, mōtçapa*.  
 caçar *piayai kai, piaya bō*.  
 cacau *txaxō dôxā*.  
 cacete *binō*.  
 cacho *tōx'kā*.  
 cachorro *kamā*.  
 caco *paçōx*.  
 caganeira *tixui*.  
 cagar *pōi*.  
 cahir *tēiiki, kāuni, niritiki*.  
 cãibra *pōnō çaçaiiki*.  
 caixa *bōnatê*.  
 cajazeira *mōxōx, vumōx' xōxō*.  
 calar *nōçōi*.  
 calça *tari kixi*.  
 caldo *hōnō*.  
 callo *mōtxō, vōtxō*.  
 callejar *mōtxōi, vōtxōi*.  
 calor *mawa xanabiritiki*.  
 calvo *mākō*.

cama *dakātê*.  
 camaleão *hōncē bōx'tê*.  
 camarão *mapi*.  
 cambaio *kix'pōkō*.  
 cambaleiar *xayai, pāi xayai*.  
 caminhar *bai tanái, ni*.  
 caminho *bai*.  
 campanha *tōx'pi, rana tatxa*.  
 cana *tawa*.  
 candieiro *bī, manōbī*.  
 caneco *bōatê*.  
 canela *bikōrā*.  
 canhoto *mōyōç' iōç'ma*.  
 canhão (de penna) *kōç'pī*.  
 canino *makōx'pi*.  
 cans *bō rôxō, bōx' dua*.  
 cansar *bika, hūiki*.  
 cantar *nawái*.  
 canto (logar) *dōxō*.  
 canudo *naxāki*.  
 capa *dakōtê*.  
 capar *vōbō bi*.  
 capaz *atêruki*.  
 capim *baci*.  
 — navalha *xati*.  
 — para pintar *bai*.  
 capoeira *bōkō (ave), mawō*.  
 caracol *nōtīō, nōbō, nōpōx'*.  
 caranguejo *xaka, xāt' iō, xai*.  
 carrapeta *atçō*.  
 carvão *tix'tō*.  
 careta *xōx'tia*.  
 carga *mabō*.  
 carne *nami*.  
 carniça *nami txapō*.  
 caroço *bōrō, rōxō*.  
 carrancudo *bōçōçōiiki*.  
 carregar *bakō, ikui, pōdi, idí*.  
 carreira (de planta) *çōncē*.  
 carta *kōnō*.  
 cartilagem *pōnō*.  
 cartuxo *manōpia*.  
 casar *āiyāi, āiwāi, bōnōwai*.

casca, casco *xaka*.  
 caspa *maböxã*.  
 castiçal *manöbî*.  
 caudaloso *kaya*.  
 cavallo *pôî daka*.  
 cavaco *pöçö*.  
 cavar *pökî, mikî, kîniwai, iapô*.  
 caveira *bötökô xau*.  
 cedro *kuxa*.  
 cegar *bökôî*.  
 ceu *nái*.  
 cera *bôî*.  
 cercar *könöi*.  
 cerebro *mapô*.  
 cerração *baç'nô*.  
 chaga *txami*.  
 chamar *könái*.  
 chamma *höri*.  
 chamuscar *ciwái*.  
 chão *mai*.  
 chapéu *maitê*.  
 chegar *hiki, vui, nukui*.  
 cheio *mata*.  
 cheiroso *inî*.  
 cheirar *inîmayai, xötöi*.  
 chicote *kuxatê*.  
 chifre *maxô*.  
 chocar (ovos) *bati vöbôî dakái*.  
 chorar *çái, kaxai*.  
 chorão *kaxãwãmiç'*.  
 chupar *kukui*.  
 chuva *ôî*.  
 choviscar *ôî çaiçi*.  
 cicatriz *baka*.  
 cigarra *tiö*.  
 cigarro *dumô dakô*.  
 cigana *nöxöx*.  
 cinco *namökçätê*.  
 cinta, cintura *pinöxökötê*.  
 cinza *ti mapô*.  
 cinzento *kôrô*.  
 cio *hinî*.  
 cipó *nixi*.

cisco *txaka*.  
 claro *böx'nã*.  
 clara de ovo *bati bix'tô, bati xuti*.  
 clarear (dia) *xabái*.  
 clavícula *töpaitê, xöpaitê*.  
 coar *tçini*.  
 coalhar *tôî*.  
 coati *xixi*.  
 cobarde *datô*.  
 cobrir *atima, böpöi*.  
 cobertor *böraçôtê*.  
 coçar *xuái*.  
 cocega *pix'ki*.  
 cochichar *baxöxi*.  
 coco *kôta, kutê*.  
 coelho *utça*.  
 cogular *tçiki*.  
 coice *tai wã xôtöi*.  
 coitê *txuma*.  
 culher *paô*.  
 colar *tax'na, tçumî*.  
 collar *töôtê*.  
 collear de cobra *iorirôriki*.  
 collo (por no) *xãtiôrá, xãtiôra-*  
*möi*.  
 colmilho *xôta makôx'pi*.  
 com *bö, ki, wö, wã, ya*.  
 combater *dötönamöi*.  
 combinar (deliberar) *iubái*.  
 comedor *piwã, pikö*.  
 comer *pi*.  
 como *köç'ka, raç'ka*.  
 comprar *manakui*.  
 compreender *unêi*.  
 comprido *txaiipa*.  
 conceber *tôî*.  
 concertar *döti, pöwa*.  
 conduzir *bôî*.  
 confluencia *taçô*.  
 conhecer *öki taöai*.  
 constipado *döxui*.  
 contar *tanai*.  
 contar historia *miyöi*.

contente *bönimái*  
 continuar *piķui*.  
 contracção *pônô õç'tõa*.  
 conversar *rãtxái*.  
 convidar *txanimái*.  
 convocar *ķõnama*.  
 cor *iura*, *rawæ iurarã raç'kara-*  
     *mæ*, de que cor é?  
 coração *vũitê*.  
 corajoso *datõiß'ma*.  
 coral (cobra) *maxörõ*.  
 corcova *ķakõ*.  
 corda *diç'pi*.  
 cordão *iũmæ*.  
 corôa *mãtorô*, *maxõbĩ*.  
 corpo *iura*.  
     — inteiro *pabõ*.  
     — meio *parõ*.  
 corredor *ķõxinika*.  
 correr *ķõxi*.  
 cortar *çãķõĩ*.  
 coruja *põpõ*, *bapa*, *nai ķanõ*.  
 coser *ķõxõĩ*.  
 costas *põti*.  
 couro *biti*.  
 cova *ķini*.  
 coxa *ķixi*.  
 côxo *tiri*.  
 cosinhar *bawai*, *vuai*.  
 criar *iõmõĩ*, *iõmõwái*.  
 criado *tçõma*.  
 criança *bakõ pix'ta*.  
 crista *max'pi*.  
 crosta *bõxã*.  
 cru *bama*, *paxa*.  
 cu *põĩķi*.  
 cuia *mõitê bakõ*.  
 cujo *tçõana*.  
 culpar a outrem *ra ķi ķayakani*.  
 cume *mananã*.  
 cumieira *makõnã*.  
 cunhado *txái*.  
 çurar *xuxái*, *xuxawái*.

curioso *iukarãwã*.  
 curto *õç'tõ*, *õwaç'kama*, *txaiç'-*  
     *kama*, *txaipama*, *tix'tõ*.  
 curva de caminho *titõ*.  
 cuspir *ķõmõĩ*, *ķõmõ mitxõĩ*.

## D

dansar *nawái*.  
 dar *inãĩ*.  
 debruçar-se *tabia*, *nutauri daķa*.  
 debulhar *börõái*, *xõmõĩ*.  
 decapitar *bõx'tõĩ*.  
 dedo *mõķæ döbõ*.  
 defunto *mawabõ*.  
 defronte *bõbõ*.  
 degollar *tõx'tõĩ*.  
 deitar *daķái*, *datã*.  
 deixar *hõnõĩ*, *baxi*.  
 delgado *mõçi*.  
 delirar *unãnumaç'rãtxai*.  
 demorar *põci*, *põç'wakĩ*.  
 denso *ķõx'tõ*, *tõĩ*.  
 dente *xõta*.  
 dentro *mõrã*, *mõrãnã*, *mõranõ*.  
 dependurar *dõtã*.  
 depressa *bõnabõnãĩķi*.  
 de repente *bacitaç'ķa*, *ķuxiç'-*  
     *ķawã*, *raķimamari*.  
 derramar *võķai*, *võķõĩ*.  
 derreter *txabái*, *txax'ķa*.  
 derrubar *dõrãĩ*.  
 desabrochar *tõĩ*.  
 desaprumado *ķõx'ķã*.  
 desatar *põķai*, *txõrõĩ*.  
 desavergonhado *daķõiß'ma*.  
 desbastar *datçai*.  
 desbotar *tõx'ķõĩ*.  
 descansar *vũidukũĩ*.  
 descanso (logar para) *vũidukũitê*.  
 descarçar *ķõtõxi*.  
 descascar *xuķái*.  
 descarrégar *paķõĩ*.

descer *bôtói*.  
 descobrir *böpãei*.  
 descoser *kõxõ pøkõi, nõxõ pøkõi*.  
*kõái*.  
 desdentado *xörõ, xõtauma*.  
 desejar *kõmõi, rãtõ di rabiaç'kari bi katciiki*.  
 desembarcar *mapøkõi, bõtui*.  
 desembrulhar *pøkái, dakõ bøkui*.  
 desempoeirar *matçõtê wã põtõ tai*.  
 desengasgar *mix'kia tçõka*.  
 desgostar *ana ra wama*.  
 desgrudar *tçãkái*.  
 desinchar *õci*.  
 desmaiar *xinanõi*.  
 desmanchar *pøkai, payõi*.  
 desmornar *mai payõkui*.  
 desobediente *iunuabõ nikaiç'ma*.  
 desorelhar *pax'tõi*.  
 despedaçar *mõx'tõraciwa, çã-kõraci*.  
 desovar *baka bati pakõikiki*.  
 despejar *manõi, nanõi*.  
 despir *tari pøkái*.  
 destampar *böpãei*.  
 destruir *kõyõi*.  
 desviar-se *dõkõi*.  
 dia *bari*.  
 diabo *iuxibõ*.  
 diluir *mutçai*.  
 direita (mão) *mõioç*.  
 direito *kaya, tapia*.  
 dispersar *õbicita, obicitawái, pax'ka*.  
 disputar *itxakanãici*.  
 distante *nãta, txai*.  
 dizer *iõi*.  
 dó (ter) *dabanãiki*.  
 dobrar *dabõ, kawa*.  
 doce *bata*.  
 docil *iunuabõ, ia ika, bõnima-katni*.

doente *icĩ tõi*.  
 dois *õç'karabõ, dabõ, narabõ*.  
 dono *ibõ*.  
 dor *icĩ*.  
 dormente (parte do corpo) *xãtõa*.  
 dormir *õxa*.  
 duro *kuxi, kõrõx, mõç'tã*.

## E

eclipse de lua *uxã rawã baba õxamai*.  
 economisar *arui, mõkõi*.  
 eito *çõnã*.  
 elastico *niniki-õç'tõi*.  
 elle *ra, rabõ, ratõ*.  
 em *nõ, yanõ*.  
 embastida (plantação) *bana kõx'tõai*.  
 embira *nixi*.  
 embirrar *ra ki cinái*.  
 embora *inũ*.  
 emborcar *bõõi*.  
 embrulhar *dakõi, kawa*.  
 embrulho *dakõ*.  
 emendar *dõti*.  
 emetico *ranãtê, kãpõ*.  
 emmagrecer *imanái*.  
 emparelhar *çõnãwái, kõtaxamõi*.  
 empoeirar *põtõái*.  
 emprenhar *bakõwai, tõ*.  
 empunhar *tçuma*.  
 empurrar *tẽmái, xutõi*.  
 encanar membro luxado *dõti*.  
 encandear *bõtxaxi*.  
 encantar *dami, dami wái*.  
 encarnado *rõxi, taxi*.  
 encerar *bõidái*.  
 enchente *bai matai*.  
 encher *matái, matawái*.  
 encobrir (segredo) *iõiamã*.  
 encolher *õç'tõi, õç'tuj*.

- encontrar *bōti, nukui.*  
 encorpar *tōiwái.*  
 encostar *tabi, kōpī, kōtaxamō,*  
*patax'i.*  
 encourar *biti wã bōpōi, biti.*  
 encruzilhada *bai xōxōkã.*  
 encurtar *ōç'tōwai.*  
 encurvar *iōx'tōai.*  
 endireitar *pōwai.*  
 enfadar *bōtikixi, bōtikix wai.*  
 enfeite *daō, daōwai.*  
 enfiar *çōōi, çōōi, kōōi, miç'tōi,*  
*nīnui, nīi, ôçōi.*  
 enforçar *tōnōxi.*  
 enganar *parāi.*  
 engasgar *mix'ki, miķāi.*  
 engatinhar *mōxōi, tapi.*  
 engraçado *pata, irōmapa.*  
 enguia, muçú *nōrō.*  
 engulhar *miķāi.*  
 engulir *xōai.*  
 enjoar *danāi.*  
 enlamear-se *pōpōç' wã çōōa.*  
 enovelar *iōmã bux'kawai.*  
 enorme *ōwapaxōni.*  
 enrolar *çōbi.*  
 enrouquecer *tōx'kai, vōi mōnōi.*  
 ensaboar *mapō wã patçaxō, bari*  
*datã.*  
 ensanguentado *himiya.*  
 ensinar *iōçikī.*  
 ensopar *mōtxai.*  
 ensosso *paiç'ma.*  
 entalar-se com a comida *miķāi.*  
 então *dama.*  
 enteado *txái.*  
 entender *niķai, unāi.*  
 enterrar *nīi, maiwái.*  
 entesar (arco) *pūtōi.*  
 entortar *iōx'tōwai, iuriwai.*  
 entranhas *natabō.*  
 entrar *hiķi.*  
 entregar *ināi,*
- entrevado *raç'ka bōnitima.*  
 envasilhar *manōi.*  
 entupir *bui, buai.*  
 envelhecer *mōç'tōbōi, ōwanái.*  
 enviar *iōnōi.*  
 enviuvar *bōnōumái, āiyumái.*  
 enxada *iapōtê.*  
 enxaqueca *bux'ka icī.*  
 enxergar *ūi, bōti.*  
 enxó *daçatê.*  
 enxotar *bōái, bama.*  
 enxugar *tçuçī, tçuçī wai.*  
 enxuto *tçuçī.*  
 equivocar-se *miyui pai, ranōbi*  
*bōtça iōi.*  
 erguer *bōni, çanāi.*  
 eriçar *dani txarax, bōtxarax.*  
 errar *kanōi, bōnui, kōbōnōi.*  
 eructar *aōiķi.*  
 esbaforir-se *hīiķi.*  
 esbarrar em algo *ra ķi tēmai.*  
 esbofetear *tāpaiç'aki.*  
 escada *tapaitê.*  
 escaldar *iuaiui.*  
 escama *xaka.*  
 escamar *baka xaka bi, baka da-*  
*wōxi.*  
 escanchar *ax'txa tçauī, tix'tō.*  
 escapar *tōxōi.*  
 escarradeira *kōmō mitxutê.*  
 escarrar *kōmō mitxui.*  
 escolher *katōi, pōbōnai.*  
 esconder *aru, hōnōi.*  
 esconderijo *ra nō hōnōtê.*  
 escora *mōç'tçê, tēmatê.*  
 escorregadiço *māyō.*  
 escorregar *dix'ki.*  
 escorrer *rabái.*  
 escova *taripōtō bitê.*  
 escrever *kōnōi.*  
 escuma *baķōx.*  
 escuro *mōxō.*  
 escurecer *mōxui.*



escutar *nĩkai*.  
 esfaquear *txati*.  
 esfarelar *nix'puai*.  
 esfarrapar *txuqa wái*.  
 esfolar *vukai, biti bi, dax'nui*.  
 esfregar *dax'ki*.  
 esfriar *matçiwai*.  
 esgotar *nõitçõi, nõitçõwai*.  
 esguio *mõcitxai*.  
 esmagar *payõi*.  
 esmorecer *babõai*.  
 espaçada (plantação) *nāta banái*.  
 espada *matxatõ txaipa*.  
 espanar *bõkái, lái*.  
 espancar *kuxái*.  
 espantalho *datõ watê*.  
 espantar *tõkõakĩ, tõkõikĩ*.  
 espargir *çaçaiqi*.  
 espatifar *mõxa mõxaakĩ*.  
 especar *timai*.  
 espelho *bõicikõtê*.  
 esperar *manái*.  
 desperdiçar *mõkõic'ma*.  
 esperto *unāi*.  
 espetar *kõõ*.  
 espeto *kõõtê*.  
 espiar *ũi*.  
 espichar *põtõi*.  
 espinha *bati, bakaxau*.  
 espinhar *muxawãikĩ*.  
 espingarda *makawa, tõõtê*.  
 espinhaço *katõxáu*.  
 espinho *muxa*.  
 espinhoso *muxaya*.  
 espirrar *ax'kikĩ*.  
 esporão *vupapê*.  
 esposar *ãiwãi, bõnõwái*.  
 esposa *ãi*.  
 esposo *bõnõ*.  
 espostejar *çãkõi*.  
 espreguiçar-se *umínai*.  
 esquartejar *hõkõx' daci wai*.  
 esquecer *bõnõi, rakimái*.

esquentar *iuai*.  
 esquerda (mão) *tõç'ma*.  
 esquina *dõxõ, bõma*.  
 esse *nati*.  
 estaca *tibõ*.  
 estalar *taixikĩ*.  
 este *na*.  
 estender roupa *pũã*.  
 esteril *bakõyaç'ma*.  
 estimar *duawái*.  
 estirãõ de rio *nõic'tê*.  
 estirar *põtõi*.  
 estomago *natõ, ratõ*.  
 estourar *tõõi*.  
 estrabico *bõrõtõx'*.  
 estragar *txakabuai*.  
 estranho *iurabõtõçabõ*.  
 estrangeiro *nawa*.  
 estreito *raxõ*.  
 estrela *bixi*.  
 estremecer *takaiqi*.  
 estremunhado *uxayabi bõç'tã*.  
 estrepar o pé *võx'nia*.  
 estridente *vui kuxipa*.  
 estripar *põkõbi, putõ*.  
 estrondar *takaiqi*.  
 estúpido *unãic'mapa*.  
 esvoaçar *nuya bõx'ma*.  
 eu *ĩ, õ, ã, õã, õãã*.  
 exangue *himiuma*.  
 excremento *põi*.  
 extrahir *tçõka*.

## F

faca *nõpõ*.  
 face *tamõ*.  
 facha *tinõxõkõtê*.  
 facho *tirakõ*.  
 facil *rakimamari atê*.  
 faisca *põçõ*.  
 falar *rãtxa*.  
 faltar *tõxõi*.  
 familia *õna, hiwõ*.

fanhoso *dǎk̄a*.  
 farejar *xötöi*.  
 farinha de macaxeira *atça niça*.  
 fartar *inaniwái, pöç'töi, pöç'tö-wai*.  
 favo de mel *buna xaqa*.  
 fazer *aqi, waki*.  
 febre *iuna*.  
 febrifugo *iunaráu*.  
 fechadura *tçaixaté*.  
 fechar *tçaix' aqi*.  
 feder *picimayái*.  
 fedorento *pici*.  
 feio *irumapa*.  
 feitiço *dāu, muqa*.  
 feiticeiro *dāuya, muqaya*.  
 feixe *çöbi*.  
 fel *taxipi*.  
 feliz *pö, mötçapa* (caçador).  
 femea *iuxā*.  
 fenda *köxa*.  
 ferida *tçaqa, txami*.  
 fermentar *kökätçaaqi*.  
 ferrão *tiöx*.  
 ferro *iami, manö*.  
 ferrugem *iami pui*.  
 ferver *kuqatçaiqi*.  
 fiar *töröqi*.  
 ficar *baxiçui*.  
 figado *taqa*.  
 figura *böçö, hunia*.  
 filha *baqöäibö*.  
 filho *baqö huni*.  
 filhote (de bananeira) *pākǎ*.  
 fino *möçi*.  
 firme *qayatapia, këröx'*  
 flauta *töpöröwö*.  
 flexível *iux'töç' katöté*.  
 flor *hua*.  
 floração *huatêä*.  
 florescer *huái*.  
 fluctuar *nunui*.

foçar *baçai, döwaçiki*.  
 focinho *dötxökö*.  
 focinhudo *dötxököwā, döx'pa, dötxökötxaipa*.  
 fogo *ti*.  
 fôfo *nababö*.  
 folego *huicinai*.  
 — perder *huicinatonöama*.  
 folha *ni pöi*.  
 fome *buni*.  
 fomentar *xöni dax'qi*.  
 fonte (temporas) *ix'pi*.  
 fora *tax'ni*.  
 forasteiro *nātaqöa huni*.  
 força, forte *köxipa*.  
 formiga *hima, máç' raxü, içiç'*.  
 fornicar *txuta*.  
 forro de roupa *tari ökömörä*.  
 foz *taçö*.  
 fraco *babö*.  
 fragil *murü*.  
 fralda de roupa *tari köxapānā*.  
 franzino *imana, xāqa, möçi*.  
 frasco *bix'tö*.  
 frecha *pia, kërö, paqa, baní, a-rāi, txarā, paç'pi*.  
 frechar *tçaqái*.  
 frequentar *haririç' kái*.  
 fresta *bari kini*.  
 friagem *iutā nuqua*.  
 frio *matci*.  
 frieira *huxöatā*.  
 frente *bömā, bötökö*.  
 frouxel *dani*.  
 frouxo *naparamöi, txörö*.  
 fructa, fructeira *bimi*.  
 fugir *hunökaimi, paxai*.  
 fumaça *küi*.  
 fumar *dumö tuküi*.  
 fumegar *pöa*.  
 fumo *dumö*.  
 fungar *döx'kätiki*.

furar *kiniwai, pöçai.*  
 — beijo *köpöç'.*  
 — nariz *dömöwāi.*  
 — orelha *paböruái.*  
 fuso *tórdaté.*

## G

gabar-se de valente *cinatapani-  
kapai.*  
 gafanhoto *xini, barixini, tawaxini.*  
 gago *kökö.*  
 gaguejar *kököi, köböñöi.*  
 gaiola (embarcação) *xaxó xubó.*  
 gaita *töpöröwö.*  
 gaiivota *naitöka.*  
 galho *möbi, töx'pa.*  
 gallo, gallinha *takara.*  
 galinheiro *takara könö.*  
 gamella *xaxó.*  
 gancho para tirar fructas *bötäté.*  
 ganhar *bi.*  
 garça *bitxó.*  
 garfo *manö txara.*  
 gargalhada *höhöiki.*  
 gargalo *töxó.*  
 gargarejar *mākui.*  
 garupa *tixó.*  
 gastar *köyöi.*  
 gatilho *rax'pi waté.*  
 gatuno *iümötçó.*  
 gaveta *hi bônäté.*  
 gavião *tötö, nawa tötö.*  
 geitoso *iuç'mama, dayapöwa-  
miç'*  
 gemma de ovo *maxi.*  
 gemo *tçópibó.*  
 gemer *ixiiki.*  
 gengibre *çakó.*  
 gengiva *xöta nami.*  
 genro *dáiç'*  
 gente *öna, nabó, nawa.*  
 gerar *ba, bawa.*

gesto *tukui.*  
 gigante *nāwāwā.*  
 girar *çabi.*  
 glandula *dökó, köö, ti.*  
 glutão *pikö.*  
 guaiabeira *iukā.*  
 gola *tari töxó.*  
 golpear *kuxai, çaaqi, txati.*  
 gomo *xākó.*  
 gorar *paranamöi.*  
 gordo *xöni.*  
 gosma do estomago *bix'tö.*  
 gostoso *nuö, nuöpö.*  
 gotejar *töiç'iki.*  
 governar *iunöi, tçumái.*  
 gral *dötöté öwapama.*  
 grande *öwapa.*  
 grelha *manö näté.*  
 grillo *txäpó.*  
 gritar *çaiiki, biçüiki.*  
 grudar *tax'na, tçami.*  
 grude *tax'naté.*  
 guariba *dó.*  
 guardar *arui, mököi.*  
 guela *töxó xui.*  
 guerrear *dötönamöi.*  
 guiar *üimai.*  
 gume *könó.*

## H

habil *unā, unānika.*  
 habitar *hiwö.*  
 hernia *hubôwā.*  
 herva *baci.*  
 historia *miyöi.*  
 hoje *ikiç'*  
 hombro *püté.*  
 homem *huni.*  
 hontem *ixiā.*  
 horizonte *nai böç'té, nai māi ti-  
têika, nai nöiç'té.*  
 humidecer *mötçai, pakiwái.*  
 humido *paqi.*

## I

idioma *rātxa*.  
 idiota *unāiç' mapa*.  
 igniario *xukitê*.  
 igual *çōnā, kōç'kō*.  
 ilha *tōpakōtê*.  
 iluminar *txaxawai, rāaki*.  
 imitar *mawái*.  
 immoveel *kōrōx'*.  
 immundície *dōtiç', txaka*.  
 impaciente *bōtikix' miç'*.  
 impedir *amama*.  
 importante *mawa pōpa*.  
 importuno *ōaikawā*.  
 inchar *çōiki*.  
 incisivos (dentes) *maçux'pi*.  
 incontinenti *raçimamari*.  
 incubar *bati vōbōi*.  
 incuravel *ana xuxáiç' ma*.  
 indagar *iukai*.  
 indicar *mōtçōi*.  
 indispensavel *raçimatêma*.  
 indolente *tikix'*.  
 indomavel *iurāwātêma, iurāiç' - ma*.  
 infancia *baçō pix' ta tēā*.  
 inimigo *tawari, nawa*.  
 inferno *iuxibō ranō hiwōa*.  
 injuriar *itxai*.  
 inopinado *manama*.  
 inquieto *tukurawāi, xōkōrawāi*.  
 insomnia *raç'ka uxatêma*.  
 inteiroço *çiniuma*.  
 inteiro *mōma, kōyō, hirabi*.  
 inteligente *unā, unānōpa*.  
 intestinos *pōkō, nanōbō*.  
 inundação *baimata, maxima*.  
 invejar *raç'ka kaçciiriai, kōmōi*.  
 inventar *ramōbi iui*.  
 inverno *ōitēā*.  
 invio *hanō hikittima, bōtix'*  
 ir *kai*.

iris (arco) *nawābái*.  
 irmã *tipi, pōi, bōtça*.  
 irmão *pōi, itxō, huti, bōtça*.  
 irrigar *tatxaaki*.  
 isca *nami baça bitê*.

## J

ja *ma, raçitaç'kama, raçitaç'ka*.  
 jacto *unaxubima çitiki*.  
 jamais *ana atêma*.  
 jardim *vua tōrō*.  
 jarro *kōx'pa*.  
 jejuar *çamaçōi*.  
 joelho *dātōkō*.  
 jogar fora *putai*.  
 jovial *bōnimai*.  
 junto *raçatxō, txáiç'kama, txai - ma*.

## L

la *tōa, tōri, unō*.  
 labareda *hōrō*.  
 labio *kōxa biti*.  
 laçar *nōxai*.  
 lacrau *nibō*.  
 ladear *kōnō*.  
 ladrão *iōmōtçō*.  
 ladrar *hauhauiki*.  
 lagarta *xōna*.  
 lagartixa *tōō*.  
 lagarto *xōkō*.  
 lagoa *iā*.  
 lagosta *maçiwā*.  
 lagrima *bōō*.  
 lama *pōpōç'*.  
 lambeo *daxō, taxō*.  
 lança *raxi*.  
 lancear *txati*.  
 lapis *kōnōtê tāki*.  
 largo *rax'pa*.  
 lascar *bōtōaxaki, pōxai, pōxōi*.

lavar *datxôî, paçai.*  
 lavar *datçai.*  
 legume *iônô.*  
 lembrar *xinãî.*  
 leme *xaxô bôx'kôî.*  
 lençol *böpôkôtê.*  
 lendea *ia rôxô.*  
 lenha *karô.*  
 ler *könöüî.*  
 lesma *môtô bakô.*  
 levantar *böni, çanãî.*  
 levar *bô, ia, iô.*  
 leve *xãka.*  
 ligar *dôti, nöai.*  
 ligeiro *inü, inunô, kôxipa.*  
 lima *manô niçatê.*  
 limpo *xôpô.*  
 lingua *rana, rãtxa.*  
 linha *iômçê.*  
 liso *mãyô.*  
 lodo *hönô pôi.*  
 lombo *pötinami.*  
 lombriga *nöî.*  
 longe *txai.*  
 longo *txaiça.*  
 lontra *hönô inô.*  
 louça *mitçã.*  
 lua *ôxô.*  
 lume *bî.*

## M

maça, macete *dututê.*  
 macaco, falta nome generico :  
     *abôxinô, baça, dô, duka,*  
     *içô, nirô, xinô.*  
 machado *dôô.*  
 machucar *txakãî.*  
 macio *mãyô.*  
 masso *çöbi.*  
 madrastra *ibô bôtça, ibô max'kô.*  
 madre *bakönanôtê.*  
 madrugada *pönakiranaya.*

maduro *rôxî.*  
 mãi *öwa.*  
 magro *imana.*  
 maior *öwapataç'ka.*  
 mais *ana.*  
 mala *bônätê.*  
 malha *xôî.*  
 maluco *unãnômaç' iôî.*  
 mama *txutxô, xuma.*  
 mamar *txutxô aqi.*  
 mamão *barã.*  
 mancha *tôx'kô.*  
 manco *mçêtó.*  
 mandar *iônôî.*  
 maneiro *xãka.*  
 manga *tari püyã.*  
 manhã *pöna.*  
 manilha *möbi, pôx'tê.*  
 manso *daö.*  
 manteiga *xöni.*  
 mão *mökçê.*  
 mar *hönô cinatapa.*  
 marcar *tanãî.*  
 marchar *kãî.*  
 margem *kôxa.*  
 marido *bönô.*  
 marreca *hönönünü bakô.*  
 martelo *maç'tôtê.*  
 mas *rabi, rakia.*  
 mascar fumo *dômô nakãî.*  
 massa *pôtô.*  
 massiço *kiniuma.*  
 mastigar *nakãî.*  
 mata *ni.*  
 matar *dötöi, tönãî.*  
 mato baixo *nimaxô.*  
 mau *txakabô, cinatapa.*  
 me *öa.*  
 medicar *dauwai.*  
 medida *tanatê.*  
 medonho *datöwamiç'*  
 medroso *datö.*  
 medulla *napô.*

mel *buna*.  
 melão *xupã*.  
 melhor *pōtaç'ka*.  
 menor *ōwaç'kama*.  
 mentira *txani*.  
 mergulhar *hiki*.  
 mez *ōxō*.  
 mesmo *rabiari*.  
 mestre *iōcimiç'*  
 meter *ninui*.  
 meu *ã, ōna*.  
 mexer *mōi, tōcēi, tukui*.  
 migalha *pōçō*.  
 mijar *içōi*.  
 milho *xōki*.  
 minguar *miç'kui, oç'tōi, oç'tō-  
 kōi*.  
 minhoca *nōi*.  
 misturar *kapã, vōci*.  
 mitra *titōx'pi*.  
 miudo *pix'ta*.  
 moça *tipax'*  
 mocho *maxōma*.  
 moço *bōrōnã*.  
 moela *tita*.  
 moer *dōx'kōi, iōx'kōi*.  
 mofar *kurui, putui*.  
 molar (dente) *makō*.  
 molle *babō*.  
 molleira *mababō*.  
 molhar *pakiwa, txaaki*.  
 molho (por de) *nūtã*.  
 monco *dōxō*.  
 montanha, monte, morro *mati,  
 mawa, mānã*.  
 montuoso *matidacia*.  
 monturo *maç'pō*.  
 moquear *bawai, nanōi, nātē-  
 wai*.  
 moquem *nātē*.  
 morar *hiwōi, mani*  
 morador *hiwōnika*.  
 morcego *kaxi*.

morder *kōyōi, piki*.  
 morna (agua) *nōxã*.  
 morrer *mawai*.  
 mosca *naka*.  
 mosquito *bōpôtē, bōrakōkôtē*.  
 mosquito *xiō*.  
 mostrar *ũma*.  
 mouco *pata*.  
 mourão *tibō*.  
 moita *nitupã*.  
 mover *tōkōi*.  
 mudar *maō, maōwái*.  
 mudo *rātō, rātchaiç'ma*.  
 muito *akū, itxa, itxapa, kũ, xōni*.  
 mulato *mōxō bōx'ma*.  
 mulher *ãibō, ai*.  
 munheca *mōtōkō*.  
 murchar *utci*.  
 murro *mōkã çōbixō txaquí*.  
 musculo do braço *pō pōç'tō*.  
 mutuamente *namō, nãnã*.  
 myope *bōx'ka*.

## N

nação *nawa bōtça*.  
 nada *yama*.  
 nadar *nunái*.  
 nadega *tikōrōx' tixō*.  
 namorado *atē*.  
 não *rama*.  
 nariz *dōki*.  
 narrar *miyōi*.  
 narseja *durũ*.  
 nascente *bari kini*.  
 nata (de mingau) *bōtxō*.  
 natural *kaya*.  
 naturalmente *raç'kainūkai*.  
 náusea *ranã katctiki*.  
 neblina *aç'nō*.  
 necessitar *kōmōi*.  
 negar *iauxi, paranãmōi*.  
 negro *mōxō*.

nervo *pônô*.  
 neto *baba*.  
 nidificar *nawái*.  
 ninguém *tçôama*.  
 ninhada *baköraci*.  
 ninho *na*.  
 nó *nöxa*.  
 nocivo *paö, paöpa*.  
 nodoa *mæxã*.  
 noite *iamö, möxö mörã*.  
 noiva *bönöyariama, bönöyאיִקֶה-  
 katci*.  
 noivo *איִyariama, איִyאיִקֶהkatci*  
 nojento *rānamakātciç'iki*.  
 nome *könã*.  
 nora *babaöwa*.  
 nós *nü, nukü*.  
 nos *nuku*.  
 notavel *kaya*.  
 nosso *nukü, nukuna*.  
 noticia (levar) *txani iöi*.  
 novo *böna*.  
 novelo *iömæ bux'ka*.  
 nu *tariuma*.  
 nuca *töxö, mapöti döxö*.  
 nuvem *baç'næ*.

## O

obediente *dayanika, nikanika*.  
 obeso *pöç'tö*.  
 objecto *rawara*.  
 obrigar *amái*.  
 observar *üibái*.  
 obter *bi*.  
 occultar *hönöi*.  
 occupado *dayairāmiç'*  
 ôco *xākī*.  
 oculo *marö böro*.  
 odiar *ra ki cinai*.  
 offegar *pinipiniiki*.  
 offender por palavras *itxái*.  
 óleo *xöni*.

olfacto (ter) *dökī böç'tuma*.  
 olhar *üi*.  
 onça *inö*.  
 onda *böäiki, bötxöi*.  
 onde *rani*.  
 oppor *ana a katciikama*.  
 opportuno *rabia æ manaya vuaki*.  
 ora ! *raröakæ*.  
 orelha *pakiki*.  
 orelhudo *pabiki txaiipa*.  
 oriente *bari kini raria käimic'*.  
 ortiga *ixix', mörö*.  
 orvalho *nibi*.  
 oscillar *xayai*.  
 osso *xáu*.  
 orelha de roupa *tari köxa*.  
 outrem, outro *bötça*.  
 outr'ora *natëama*.  
 ouvido *pabiki xöi*.  
 ouvir *nikäi*.  
 ova *baka bati*.  
 oveiro *bati xubi*.  
 ovo *bati*.

## P

pa *pöxö*.  
 paciente *cinariaic'ma, tönömiç'*  
 padecer *nuitapai, iöinakái, tö-  
 nöi*.  
 padrasto *ibö bötxa, ibö max'kö*.  
 pai *ibö, öpa*.  
 pagar *kupi*.  
 paiol (de milho) *xökixáu*.  
 paiz *maö kaya*.  
 paladar *raxaka, maxätö*.  
 palavra *ratxa*.  
 palha *pöi, pötxöx*.  
 palitar *maöç'tamöi, maöçukui*.  
 palito *maöçukutê, maöç'tamötê*.  
 palmada *mækæ wæ paic'aki*.  
 palmeira *bumö, baní, höpö, kü-  
 ta, kutê, pani, láu, xöbö*.

palmito *bôrö*.  
 pançudo *putxa*.  
 panela *kãtê*.  
 pano *tari ux'ni*.  
 papa *maböx'töi, atxa mutça töi*.  
 papagaio *bawa*.  
 papel *pöi kônötê*.  
 papo *tötö*.  
 parar *nitêiki*.  
 parceiro *bötça, raibö*.  
 parecer *haköç'ka*.  
 parede *könö*.  
 parente *öna, nabö*.  
 parir *bakö käi*.  
 parteira *panö*.  
 partir *çãkõi, kax'köi*.  
 pasmar *rax'parakái*.  
 passar adiante *binüi*.  
 passarinho *iça*.  
 passear *bai*.  
 pato *nunö*.  
 pateo *hömä*.  
 pau *hi*.  
 paulada *hi wã kuxabö*.  
 pé *taö*.  
 peçonha *kö*.  
 pedaço *çãkõ*.  
 pedir *öaaki, böwöiki*.  
 pedra *maxax'*.  
 pegada *taö xätö*.  
 pegar *atí*.  
 peido *tçiçi*.  
 peixe *baka*.  
 pelar *danibi, dax'nöi*.  
 pelle *biti*.  
 pello *dani*.  
 pelludo *daniwã*.  
 penalisar-se *raki dabanã iki*.  
 penna *pöi*.  
 pendôar *vua tööi*.  
 peneira *taté*.  
 peneirar *tai*.  
 pennacho *max'pi*.

pennugem *dani*.  
 pensar *xinäi*.  
 pente *bööxökötê, böx'tê*.  
 peorar *piqui*.  
 pequeno *öwapama, öwaç'ka,*  
                   *pix'ta*.  
 perder *bönöi*.  
 perdoar *ra ki hönöi*.  
 perenne *nöçuç'ma*.  
 perfurar *pöça, pöçö*.  
 perguntar *iukai*.  
 perigoso *paöpa*.  
 periquito *pitçö*.  
 perna *kixi*.  
 perplexo *harakiri watima*.  
 perseguir *tibäi kuxi*.  
 persevejo *mutö*.  
 perseverar *akí hönöama*.  
 perto *dapi, txai-ma*.  
 peru *rací mäwã, hönö rací*.  
 perverso *cinatapa*.  
 pesado *xäkama*.  
 pescar *baka bi, baka wa*.  
 pescoço *töxö*.  
 pestanejar *böriböriiki*.  
 pevide *röxö*.  
 phosphoro *manött*.  
 piar *tiutiu iki*.  
 picada *xiöpi, tiöx wã këyöwa*.  
 picar *pi, këyöi*.  
 pilar *döröi, dötöi*.  
 pilão *dötötê, xaxö*.  
 pilha *maç'pö*.  
 pimenta *tuti*.  
 pincel (de macaco) *ix'pi*.  
 pingar *töiç'aki, töça*.  
 pingo *töiç'*.  
 pintar *könöi*.  
 pintado *çöçö, tötö*.  
 pinto *takara bakö*.  
 piolho *ia*.  
 pirão *atça pötö micí*.  
 pires *manö këtxa pix'ta*.



pisar *pōmái*.  
 piscar os olhos *börô titçupōiki*.  
 pitada *dômô iöx'kô dabôkü*.  
 planice *pāpa*.  
 plantar *banái*.  
 pó *pôtô*.  
 pobre *iônuma, mabôma, iruma*.  
 poderoso *ratô ratô iônua*.  
 podre *txapô*.  
 poente *barikini*.  
 polir *baçawái, māyô wái*.  
 pollegar *mökçê bux'ka*.  
 polvora *manô tipôtô*.  
 pomba *dôiwā, nôtô*.  
 ponta *dôbô*.  
 pontapé (dar) *tawöi*.  
 papa *xaxôtixô*.  
 por (ovos) *bati paköi*.  
 porco *dôtiç' irumapa, pöiç'ma*.  
 porco *iawa, iawa-küi, iawa-vu-  
 nô*.  
 porem *rabi*.  
 porta *böputê*.  
 portador *binika*.  
 portatil *xāka*.  
 porto *nua*.  
 possível *raç'karanūā*.  
 postema *kô, tux'mô*.  
 postigo *ra ki tanái*.  
 pote *xumô*.  
 pouco *böx'maç' itxaç'kama, itxa-  
 pama*.  
 poupar *mököi*.  
 povo *nawa*.  
 povoação *maö*.  
 praga (rogar) *iöpôkônāi*.  
 praia *maxi*.  
 prato *kçêpô, kçêtxa*.  
 precisar de roupa *çê tari bikatci  
 iki*.  
 pregar *maç'töi*.  
 prego *maç'töité*.  
 preguiçoso *tikix, dayaiç'ma*.

prenhe *tôya*.  
 prender *tçômai*.  
 preto *baçix', möxô*.  
 prevenir *iôci*.  
 prima *ati, ati max'kô*.  
 primeiro *dukü, taöwai*.  
 procurar *bönái*.  
 prodigo *mököiç'ma, txakawái*.  
 profundo *nua*.  
 prometter *iubawái*.  
 pronunciar *iöi*.  
 proposital *akatchikü aka*.  
 prostituta *môtê*.  
 proteger *ra ki iauxi*.  
 provar *möi*.  
 provocar *börökü, taöwai*.  
 proximo *dapi, txaima*.  
 pua *kinawatê*.  
 pular *têiki*.  
 pulga *maçã*.  
 pullular *txax'kaiçi*.  
 pulmão *taxã*.  
 pulso *möpunô*.  
 punhado *möx'kã*.  
 punho *möbi*.  
 punir *iôcimakü*.  
 pupilla *börô iöxi*.  
 puro *kaçãma, vöçima*.  
 purgante *kãpô, pöipöimatê*.  
 pus *kô*.  
 puxar *nimi*.  
 pyrilampo *kökix, tapi*.

Q

quadrado *döxô daci, döxödöxö-  
 yã*.  
 qual *haratô*.  
 quando *ratêã, ratêama*.  
 quanto *ratê*.  
 quarto de casa *döxô böitça*.  
 quasi *köana*.  
 quebrar *muxa, tököi, txaix'aki*.

queimar *mönöi, kua.*  
 queixo *kui.*  
 quem *tçõ, tçõã.*  
 quente *kõ, xana.*  
 querer *kãtciiki, pái.*  
 quieto *põç' daka.*  
 quinino *iunarau.*  
 quotidiano *bãi bãi.*

## R

rã, jia *hõõ.*  
 rabanada *bõkõi.*  
 rabear *rawã hina iuriaki.*  
 rabicurto *tõtõ.*  
 rabiscar *ramõmãç' kõnõi.*  
 rabo *hina.*  
 rachar *kõxai, tõi.*  
 raio (cahir) *nái pakõx tẽiki.*  
 raiva *cinái.*  
 ralar *niçai.*  
 ralo *niçatê.*  
 ralhar *kũyãaki.*  
 ramificar *tõx' payai.*  
 ramo *tõx' pa.*  
 rancho *xubõ õwapama, põã xubõ.*  
 rancor *natêama cinai.*  
 ranger os dentes *xõta iõx' kõi.*  
 rapariga *tipax.*  
 rapé *dumõ iõx' kõ.*  
 rapido *inũ, kuxipa.*  
 raposa *kõtci inõ.*  
 raro *rãbõç' nũ dabõç' kiç' õmĩç'.*  
 rasgar *õx' ni.*  
 raso *nõç' pa.*  
 raspar *bõxái, dawõx'.*  
 rasto *taõxãtõ.*  
 rato *maça, xuya.*  
 realejo *tukũxõ mawatê.*  
 recado (mandar) *rãtxa iõnumai, txanimái.*

recear *datõi.*  
 receber *bi.*  
 recordar *tãpiç' kui.*  
 recto *põiki.*  
 recto *kayatãpi.*  
 recuar *tixukiri kái.*  
 recusar *a kãtciikama, iauxi*  
 rede *dici, hici.*  
 redondo *tõrõ.*  
 regar *tãtxa aki.*  
 rego *xãtõ.*  
 relampago *kana.*  
 relógio *bari tanatê.*  
 remar *bina.*  
 remedio *dau.*  
 remela *bõpõ.*  
 remexer *bõrõi, tukui.*  
 remoto *nãtakõa.*  
 renque *çõrõ.*  
 rente *bõmakĩç'.*  
 reparar *ũnawãi.*  
 repartir *kax' kõi.*  
 repellir *tãx' nimái.*  
 repentino *bãcitatç' ka, kuxiç' kawã, rakimamari.*  
 repercutir *nãta çãiki, mãti kõmai, või nãta kái.*  
 repetir *ana aki, rabiaç' kari wái.*  
 replantar *kabã, rabianuri banái.*  
 repor *rabianõri datã.*  
 reprehender *kũyãaki.*  
 reptil *namãç' ni.*  
 repugnancia *danãi.*  
 resistir *akãtciikama.*  
 resina *ti.*  
 resmungar *kõbabãiki.*  
 respirar *huĩcinái.*  
 responder *kõma.*  
 resto *tõxõ.*  
 retalhar *kax' kõi.*  
 retesar (arco) *kanã põtõç' wai.*  
 retomar *ana tçõma.*  
 retrato *bõçõ, hunia.*

reunir *itxa, itxawai.*  
 resar *õpa möx'tõbõ manui bõtê-  
 ikatçauí.*  
 reumatismo *xau icí.*  
 ribanceira *mawa.*  
 rico *mabuya.*  
 rim *kãaiç'kõ.*  
 rio *hõnõ.*  
 ripa *pixi.*  
 rir *uçãí.*  
 riscar *bixai.*  
 robusto *xuarawã.*  
 roçado *bai.*  
 roçar *çõpai.*  
 rochedo *maxax õwapa.*  
 roda *tõrõ.*  
 roda de fuso *itiõx.*  
 rodar *çabi, tarã, taramõí.*  
 rodear *dũkõí.*  
 rodilha *tariçõbi.*  
 rodo *tuãtê.*  
 roer *xõrõí.*  
 rolha *bõpõtê.*  
 rombo *dõç'tõ.*  
 roncar *rãx'iki.*  
 rosnar *tõkõrãe iki.*  
 rosto *bõçõ.*  
 roubar *hunõí, iõmõtçõí.*  
 rouco *tõxa.*  
 roxo *xunã.*  
 rude *bõxã.*  
 ruim *txakãbõ.*

## S

sabão *mapõ.*  
 saber *unai.*  
 saboroso *nuõ, nuõpõ.*  
 sabugo *xõki rõx'kõ.*  
 sacarolha *ra wãe bõpãetê, ra wãe  
 rãtçõtê.*  
 saco *tari xãkí.*  
 sacudir *tai,*

sadio *icí tõnõic'ma.*  
 saguim, sonhim *xipi.*  
 sahir *tax'ni, kãñ.*  
 sal *tõõ.*  
 salgar carne *tõõ wãe nami bata-  
 wai, kapõí.*  
 salobra (agua) *õpax põma.*  
 saltar *ix'tiõí.*  
 sangrar *himi bi.*  
 sangradouro *tipõ, taõ*  
 sapo *xakara, kãpõ.*  
 sarampo *icí paõpa.*  
 sarjar *tiuxa, ux'ni.*  
 sarna *nũí.*  
 sarro de dente *xõta möxõ.*  
 saudade (ter) *manõ namõí.*  
 sebo *xõni tãkí.*  
 secco *tax'ka.*  
 seguir *manãí kai, tibãí.*  
 segurar *çumãí.*  
 seio *txutxu, xumatõkõ.*  
 sentar *çauí.*  
 separar *pax'kai, ubicita, ubici-  
 tawãí.*  
 septo nasal *dõbabõ, dõõ, dõpu-  
 nõ.*  
 sepultar *maiwãí.*  
 secco *tax'ka.*  
 seringueira *xau bí.*  
 seringueiro *ratõ xaubí çamiç'*  
 serra *mati, diç'kiatê.*  
 sertão *xãpãpã.*  
 seu *ratõ, rawãe, ratõna, rawãena.*  
 sesões *tuna pikõkãikãini.*  
 silencioso *ratxa bõx'maç'miç'*  
 signal do corpo *mãic'.*  
 simples *kapãma, võcima.*  
 simular *kõç'kai, mawa.*  
 sino *çari.*  
 só *bõç'tê, hamõbi, hamõç'tê.*  
 sobra *tõxõí.*  
 sorprehender *titõ, bõtima.*  
 soca *hamõbi ana vukũí,*

socar *dôtói, téa.*  
 socador *teati.*  
 socorrer *möpama iôí.*  
 socegar *pöci, pöç'wa.*  
 soffrer *iuinakái, nôítapai.*  
 sogra *ati.*  
 sogro *vuti.*  
 sola do pé *taö nuta biti.*  
 solido *möç'tæ kãí.*  
 sol posto *bari ma hikia.*  
 soltar *hönöi.*  
 solteiro *ätyuma, bönöuma.*  
 sombra *baka, uta.*  
 somnambulo *ôxaya bikai, ôxaya-  
ni.*  
 somno (ter) *uxái katciç' iki.*  
 sondar *nua möi.*  
 sonhar *namái.*  
 sonoro *manö tçari aka rawæ vôi  
nãta kái.*  
 sopa *bötæ.*  
 sopapo *xutui.*  
 soprar *xôaki.*  
 sossobrar *hiki.*  
 sotão *manãudi tapaitê, xóbô ma-  
nãudi xóbô pix'ta.*  
 sovaco *pix'kí nata.*  
 suar *niç'kãí.*  
 subir *inái.*  
 suco *hönö*  
 suffocar *ana huicinatêma.*  
 sugar peito *txutxôaki.*  
 suicidio *hamöbi dötöi.*  
 sujar *dötiç'wa, irumái, möxôí.*  
 sujo *dötiç', möxô.*  
 sumir-se *rani dakí kai.*  
 surdo *pata.*  
 suspeitar *ra ki kayái.*  
 suspender *çanái.*  
 suspensorio *baôx'tamötê.*  
 sussurrar (agua) *xôrôiki.*  
 susto *tökôiki.*

## T

tabaco *dômö.*  
 taboa *hi kax'kô.*  
 taboca *nuki, pakã.*  
 tagarella *rãtxawã.*  
 talhar *çækôí.*  
 talho *çækô.*  
 talo *taxô.*  
 tamanho *téa, téô.*  
 tambem *di, rari, inü, yabi*  
 tambor *akô.*  
 tampa *böpôtê.*  
 tanque *xãtô.*  
 tardar *pöci.*  
 tartaruga *nôxô, xawöwã.*  
 tatu *iaix, böã döbô, kana, pâkô,  
panô, tötxôkiri.*  
 tecer *mabái, témái.*  
 teia de aranha *baç'næ.*  
 teimoso *nikaic'ma.*  
 telhado *xóbô mamaki, xóbô ma-  
xakã.*  
 temer *datöi.*  
 temperar *katüí, nuöwái.*  
 tempestade *uikaya vôi.*  
 temporas *ix'pi.*  
 terçado *matxatô.*  
 termite *nakax'.*  
 terra *mai, mapô.*  
 terreiro *hömã, bönæ.*  
 terrivel *datöwai.*  
 tesoura *böç'tötê.*  
 testiculo *vóbô.*  
 teu *mí, mína.*  
 thorax *nuta.*  
 te *mí-a.*  
 tia *ati.*  
 tição *tix'tô.*  
 tijolo *mapô ui.*  
 timbó *axa, hunö, pôikamã.*  
 tina *ni xãtô.*

tinta *könöté*.  
 tipoia *baôx'tamôté, nuxaté*.  
 pôr a tiracollo *baôx'tamöi*.  
 tirar *tçöka, bi*.  
 tiro *tóöi*.  
 tisna *kçēté dōtiç*.  
 toa (a) *unānumaç'*  
 toca *hini*.  
 tocar *mai, mawai*.  
 toco *hibôró, hibôtó*.  
 todo *daci, këyó, tibi*.  
 tolhido *tukuama*.  
 tolo *unāiç' mapa*.  
 tomar *tçôma*.  
 tonsura *mātorô*.  
 torcer *umí*.  
 toro *h çækö*.  
 torrão *mai tókô*.  
 torradeira *tçōité, tubāté*.  
 torrar *tçôí, tubā*.  
 torto *iórt, iôx'tó, bōró bōtça*  
*bōkō*.  
 tosse *ókô*.  
 trabalhar *dayái*.  
 trado *xukitê*.  
 tragar *xöái*.  
 traje *tari*.  
 tramar *têma*.  
 trancar *tçaiçaki*.  
 trançar *mayái, pikuí*.  
 transversal *kapókôí, pókôí*.  
 trapalhada *raç'ka waxū unātêma*.  
 trapo *tari ôx'ni, txuka*.  
 trasbordar *pókui, bōmakîç, rabái*.  
 trazeiro *tixô*.  
 traste *iru, mabô*.  
 trazer *iwöi, böi*.  
 tremer *çakîiki*.  
 trempo *tçauté*.  
 trepar *ináí*.  
 trez *nadabö naböç'té*.  
 tresandar *maya*.  
 trilhado *kayawā*.

tripa *pókô*.  
 triste *manô namöi pöç'tçaua*.  
 triturar *iôx'köi*.  
 trocar *kupi namöi*.  
 tromba *döx'pa*.  
 trombeta *pōatê*.  
 tronco de arvore *hi iura*.  
 tropeçar *vôtéiki*.  
 trouxa *çöbi, dakô*.  
 tropejar *tëüki*.  
 tu *mí*.  
 tumor *çóiki, tókô*.  
 turvo *vóbô*.

## U

ubere *txótxô*.  
 uivar *vôvôiki, hauhauiki*.  
 ultimo *döböküría, ratixô, këyöi*.  
*kiki*.  
 um *böç'té, böç'ti txai, bōtça*.  
 unha *mætiç, vōtiç*.  
 urdir *mabái*.  
 unir *itxawa*.  
 utero *bakö nanôté*.  
 util *pönika*.  
 uvula *töx'pi*.

## V

vadear *pókôí, töxô txākā kai*.  
 vagabundo *ranôbiç'niawā, ra wæ*  
*böyóç'dawāci*.  
 vagalume *kókix*.  
 vagaroso *böx'nçema*.  
 vagem *citê*.  
 vagina *xöbi xói*.  
 valente *cinatapa*.  
 vapor *xaxôā xubô*.  
 vara de canoa, varejão *hi ra wæ*  
*xaxô tututê, nuatê*.  
 varão *huni*.  
 varejeira *çamô*.  
 varrer *matçôí*.

vazante *nötçöi*, *maxi köya*.  
 vazar (pingar) *töiç'iki*.  
 vasio *tax'ka*, *xaxatxé*.  
 veia *punó*.  
 vela *xönibi*  
 velar outrem *ici tönöa üi uxama*.  
 velha *iuxabó*.  
 velhaco *unā*, *parānika*.  
 velho *möç'töbö*.  
 vencer *rató paköa rawcēna*.  
 veneno *daó*, *dāu*.  
 venenoso *paöpa*.  
 venta *dök'i xói*.  
 ventania *niwö kuxipa xöiki*.  
 ventarola *bököitê*.  
 vento *niwö*.  
 ventre *nató*, *xāki*.  
 verdadeiro *iuiķaya*.  
 verde *xó*.  
 vereda *txaxi*.  
 vergar *iux'tuí*.  
 verme *xóna*.  
 vermelho *taxi*.  
 verniz *ra wãe baķa watê*.  
 verruga *māiç*, *töx'pi*.  
 vertente *hönö dököi*.  
 vertigem *niçöi*.  
 vesgo *böx'ka*.  
 vestir *çawöi*.  
 viajar *niķái*.  
 vinco *txumi*.

vir *bö*, *ió*, *vöi*.  
 vingar *ra bö dötonamöikái*  
 virilha *öx'tökó*, *xätökó*.  
 virar *daböi*.  
 virgem *txutama*.  
 vísceras *nanöbö*.  
 visgo *bí xukó ra wãe iça bitê*.  
 visitar *üiķái*.  
 ver . *üi*.  
 viúva *bönöuma*.  
 viuvo *āiyuma*.  
 visinho *harapi hiwöa*.  
 voar *nuya*.  
 volta de caminho *fitó*.  
 voltar *banö*.  
 vomitar *ranāi*.  
 vós, vosso *mā*, *mató*.  
 vos, vosco *mató*.  
 vosso *mató*, *matóna*.  
 voz *vöi*.

## X

xará *xuta*.  
 xingar *itxa*.

## Z

zangado *cina*.  
 zigzag *fitó daci*.  
 zoada nos ouvidos *ãe pabiki ara-  
 raiki*.

## Corrigenda

adejar *namā bönikai*.  
 alça *pöötê*.  
 aluá *ķatxa*.  
 amanhã *möxó ķiri*.  
 anus, recto *pöiki*.

arregaçar *tiç'pöi*.  
 caixa *bönātê*.  
 careta *xöx'txa*.  
 crista *matxó*.  
 curto *tix'tó*.

decapitar *bôx'tôi.*  
 direita (mão) *iôci.*  
 errar *kanöi.*  
 estremunhado *uxayabi böç'tãi.*  
 fartar *pôç'tôi.*  
 fermentar *kuhatçaaki.*  
 folego *hüicinai.*  
 fomentar *xönī dax'ki.*  
 frecha *txara.*  
 glandula *dökô, ti.*  
 incisivos (dentes) *xöböpä.*  
 indicar *mötôi.*  
 leme *xaxô bôx'kãti.*  
 lavar *patçai.*  
 macaco *dô.*

maluco *unänömaç'iôi.*  
 necessitar *bi katçiiqi.*  
 orelha *pabiki.*  
 palavra *rãtxa.*  
 perenne *nötçuiç'ma.*  
 pomba *döiwã.*  
 pontapé (dar) *ta wã xôtôi.*  
 purgante *kãpô.*  
 sangradouro *taçô.*  
 seccar *nötçôi, txuxi, tçôçī.*  
 silencioso *rãtxa böx'maç'miç.*  
 sogro *kuqa.*  
 suffocar *hüicinatéma.*  
 tina *hi xâtô.*

## XIX

### Vocabulario caxinauá brasileiro

Este vocabulario contem palavras :

- 1.ª colhidas, sob a direcção de B., no estudo minucioso do *Diccionario Sipibo*, publicado por Carlos von den Steinen ;
- 2.ª fornecidas por B. e T. espontaneamente ou perguntadas ;
- 3.ª extrahidas dos textos que ficam atraz e de outros ineditos.

A ordem alphabetica foi seguida com pequenas modificações : figuram sob *d* os vocabulos em que *d* pode ser substituido por *r* brando ; todo *r* inicial é forte ;

*h* aspirado, *r* rolado e *v* vão juntos porque se permutam ;

*i*, *ö*, *y* estão reunidos, do mesmo modo que *ô*, *u* e *w* ;

no meio das palavras *ö* vem logo depois de *i*, com o qual tem mais afinidades que *e* ou *o* ; *u* igual a *ô*, ora vem antes de *p*, ora depois de *t* ;

quando não trazia grandes deslocações, reuniram-se sob o mesmo prefixo palavras connexas, formando pequenas familias : ás vezes a divisão da primeira fica entre parentese, para facilitar a composição typographica, e então o traço — representa a palavra inteira, e não só uma syllaba, como em geral.

Os nomes apparecem sob a forma indifferente, em que podem ser sujeito ou objecto ; os pronomes em todos os casos da declinação ; os verbos sem suffixos temporaes. Quando depois do verbo apparece *a/i*, *a/ö* quer dizer que, conforme se ajunte *a*, *i* ou *ö* á cepa, o verbo é ou não transitivo : *a* caracteriza o transitivo.

Como o suffixo *dor* presta-se a equivoco em nossa lingua, acrescentou-se *inst.* quando se trata de instrumento e não de agente.

Os algarismos empregados referem-se aos textos em que o vocabulo é encontrado e ás vezes os corrigem.

O estudo dos trabalhos castelhanos, cujos americanismos raras vezes são conhecidos fora da terra, mostrou a conveniencia da junc-



ção de termos geraes como planta, ave, etc. para evitar duvidas : a classificação de aves foi extrahida do *Album* de E. A. Goeldi.

Vão separados vocabulos pronunciados do mesmo modo, mas de significações diferentes e irreductiveis. A's vezes, porem, os accrescimos de ultima hora tornaram impossível a separação.

Os vocabulos caxinauás resolvem-se facilmente em monosyllabos significativos e descriminal-os era de rigor. Entretanto as nasaes e *ç, tç, x' tx'* dão logar a muitas duvidas.

*a-ma* significa : não fazer e fazer fazer : não fazer é claro, porque *ma* é a negativa usual, mas fazer fazer? O primeiro *a* de fazer fazer converter-se em *ã*; *ã* recebendo o suffixo *a*, desnasalisa-se e se desdobra aqui em *m*, como alhuresem *n*. O mais acertado seria escrever *a-ma* para não fazer, e *am-a* ou *a-m-a* para fazer fazer. Da introdução consta o motivo por que as duas formas vão juntas.

*ç, tç, x, tx* tanto podem começar como terminar syllabas, e a linha de clivagem só é apparente antes de consoante. Assim a cada instante surgem duvidas e a parte do arbitrio ou antes da ignorancia deve ser consideravel. Os entendidos farão as correccões.

A idea primitiva de juntar aos vocabulos caxinauás os correspondentes culino, cunibo, mayoruna, pacaguara, pano, etc., foi abandonada desde que constou a proxima publicação do P<sup>o</sup> Ferdinand Hestermann S. V. D., tratando deste assumpto.

Ferdinand Hestermann é um dos mestres da sciencia.

Illum oportet crescere.

## A

*a* fazer, beber, matar, dizer.

— *bã* fazer, etc. e ir.

— *bi-rã* fazer, etc. e vir.

— *iç'ma* não saber fazer, etc.

— *iô...* fazer primeiro, vir fazer, beber, matar, dizer.

— *ka-wã* bebedor, etc.

— *ki-da-ka-i-ma* fazer etc. habitualmente.

— *ma* mandar fazer etc., não fazer.

— *ri* beber de pressa.

— *tã* ir fazer, matar.

— *tê* bebida.

*a-tê* amante, namorada : cf. *mö-tê*.

— *tê-wa* namorar, amasiar-se.

— *tê-wa-ma* não namorar.

— *ti-ma* não poder fazer, etc.

— *xô...* fazer para outro.

*a-bu-kũ* jaburú, ave.

*a-bô-xi-nô* macaco caiarara.

*aç'nô* chuva fina, chuveiscar.

*ã* mulher casada, esposa.

— *ba-i-bô* mulheres.

— *bô* mulher em geral.

— *bôç'* só mulheres.

— *bu-köç'ka* parecer mulher (ser medroso).

*ãi-bu-raç-i-a* ter muitas mulheres.  
 — *ma*, *ãi-u-ma* sem mulher, solteiro ou viuvo.  
 — *wã* amulherar-se.  
 — *wã-ma* fazer outrem amulherar-se, não se amulherar.  
 — *ya* amulherado.  
 — *yã* amulherar-se.  
 — *yã-iç'ma* não se amulherar, solteiro ou viuvo.  
 — *yã-ri-a-ma* noivo.  
 — *yã-ti-ma* não dever, não poder amulherar-se.  
 — *yã-xĩ* amulherar-se de vespereira, amulherar-se ontem.  
*ãi* interj., indicando esforço, <sup>4413</sup>.  
*a-õ-i* arrotar.  
*a-kô* especie de madeira, tambor feito della.  
 — *kô-a* tocar tambor.  
 — *kô-ma-nõ*, *a-kô-ma-wa* tocar tambor.  
*a-kũ* muitos.  
 — *kũ-a* fazer muitos.  
 — *kũ-ma* muitos não, poucos.  
*a-mã* capivara, quadrupede.  
 — *mã-ia* rio da capivara, talvez o Moronal, aff. do Envira.  
*a-na* outra vez, mais.  
*a-na* açacú, planta venenosa.  
*a-ni*, *a-ni-bô* velho.  
*a-ni-wa* genro, nora, padrasto, madrasta, enteado.  
*a-nô* paca, quadrupede.  
*a-pa* tirar comida da panela : cf. *nõ-xõ*.  
*a-põ* zangado, colerico, nome de um antepassado.  
*a-rãj* especie de frecha (r forte).

*a-ra-ra-i* fazer algazarra.  
*a-ri*, *a-ri-ta-i* aí.  
*a-rõ* si, porem.  
*arô* guardar, esconder (*a-rô*).  
 — *bãi* guardar e ir.  
 — *bi* tirar algo guardado.  
 — *bi-rã* guardar e vir.  
 — *i-ra* guardar bem.  
*atça* macaxeira, aipim (*atç-a*).  
 — *hõ-nõ* caldo de macaxeira.  
 — *mõ-a* macaxeira cosida em panela grande de um dia para outro.  
 — *ta-xô* talo de macaxeira : cf. *bõx'pi*.  
 — *xáu* talo de macaxeira.  
*atç-ô* pião para brincar.  
*a-ti* sogra, mãi da mulher ; tia.  
 — *ti-max'kô* sogra mais moça, irmã da sogra.  
*a-ti* agarrar, pegar, tomar.  
 — *tiç'-ma* não poder pegar.  
 — *ti-ma* não pegar, fazer pegar.  
 — *ti-na-mõ*, *ati-nã-nã* pegar-se entre si.  
 — *ti-ti-wa* fazer que pega, ameaçar.  
 — *ti-tê-xi-nã* pensar que podia pegar, <sup>4764</sup>.  
 — *ti-xũ...* pegar para outro.  
*a-ti-ma* cobrir.  
 — *ti-ma-bi-rã* cobrir e vir.  
*a-tix-a-i* espirrar.  
*a-wa* anta, quadrupede : cf. *wã*.  
 — *wa-bi-na* maribondo preto que faz casa perto do ninho de japú.  
 — *wa-tõ-tõ* papo de anta, nome de um tuxáua.  
 — *wa-xa-õ* tamanduá bandeira.  
 — *wa-xu-kõ* tucano grande.  
*a-wa-wa* centopeia, embuá.

*a-wö* imp. de *a*, rio Acre, <sup>5794</sup>  
*ax-a* cipó que serve de barbasco.  
*ax-ã* pescar com barbasco (timbó  
 ou tinguý).  
*ax'kĩ-i* espirrar.  
*a-xô* pau mulato, mulateiro.  
 — *xô-vu-a-tê-ã* tempo de flo-  
 ração do pau mulato.  
*ax'pa* abrir as pernas.  
 — *txa* abrir as pernas.  
*ax'txa da-ka* deitar-se de per-  
 nas abertas.

## B

*ba* prefixo que indica braço.  
*ba* gerar-se.  
 — *bö-na-rã*, *ba-bö-na-i-ta-ö-a-*  
*rã* que se geraram pri-  
 meiro.  
 — *wa* gerar outrem.  
*ba* passear.  
 — *iç' ma* não passear.  
 — *iô* vir passear.  
 — *kĩ-rã-kĩ-rã* vir passear sem-  
 pre, diariamente.  
 — *ku-ku* passear de um para  
 outro lado.  
 — *ku-ku-bái* passear muito  
 tempo de um para outro  
 lado.  
 — *ma* fazer passear, espan-  
 tar, não passear.  
 — *rã-wã-miç'* só passeador,  
 preguiçoso, vagabundo.  
 — *tê* logar para passeio.  
*ba* moquear-se, cosinhar-se.  
 — *ma* cru.

*ba-wa* moquear, cosinhar algo.  
 — *wa-bi-rã* moquear e vir.  
 — *wa-ma* fazer moquear ou  
 cosinhar, não cosinhar.  
 — *wa-tê* cosinha.  
 — *wa-xô* cosinhar para ou-  
 trem.  
 — *wã-xô-ri...* cosinhar de  
 pressa para outrem.  
 — *wa-xũ-ti-ma* não cosinhar,  
 não poder cosinhar para  
 outrem.  
 — *wa-ya* cosinheiro.  
*bã* em composição, como suffixo,  
 queimar ou plantar.  
*ba-ba* gaguejar, falar que não se  
 entende, como quando  
 se sonha: cf. *ba-wa*.  
*ba-ba* neto, neta, sobrinho, so-  
 brinha.  
 — *ba-ö-wa* mãe do neto, nora.  
*ba-bö* arrancar, desgrudar.  
 — *bö* pedaço, fragmento.  
 — *bö-kö* arrancar-se.  
*ba-bô* molle, bem cosido, amol-  
 lecer: cf. *ma-ba-bô*.  
 — *bô-pö*, *ba-bô-txái* muito  
 molle.  
*baç-a* especie de macaco diurno.  
*baç-ã* foçar: cf. *ta-waç*.  
*baç-i* de vagar.  
 — *i-taç'ka* pouco de vagar,  
 depressa, no mesmô ins-  
 tante.  
 — *i-vô-iç' ma* não saber andar  
 de vagar.

Muitos dos vocabulos escriptos com *a* nos livros dos missionarios castelhanos  
 começam por *ha* ou *ra* no *rã-txa hu-ni-kui*.

- baç-i* capim, herva.  
 — *i-ia* rio Murú, aff. do Ta-  
 rauacá.
- baç-i-kũ* urubú que só se assenta  
 em arvores muito altas.
- baç'nõ* teia de aranha, aranha.  
*baç'nõ* cerração, nuvem: cf.  
*aç'nõ*.  
 — *nõ-ma-ya* a cerração se  
 exhala, fazer cerração.
- bai* roçado, caminho, rio; fazer  
 roçado, <sup>5829</sup> (*ba-i*).
- *bõ-tiç'pô* encoivarar o ro-  
 çado.
- *bõ-tix* caminho fechado.
- *iô-rô* caminho recto.
- *iux'tô* caminho torto.
- *ka-ya* caminho limpo, di-  
 reito.
- *kõx-a* beira do caminho.
- *kõx-i* caminho duro, cor-  
 redeira de rio.
- *ma, bai-yu-ma* sem cami-  
 nho, sem roçado.
- *ma-ta* rio cheio.
- *nax'tô* abrir caminho largo.
- *ta-na* arremedar, seguir o  
 caminho.
- *ta-pi* caminho recto.
- *ta-pi* fazer caminho recto.
- *tax'ni* sahida do caminho.
- *ti-tô* volta de caminho.
- *ti-tô-raç-i-a* caminho de  
 zig-zag.
- *txax-i* caminho quebrado  
 (esgalhado), vereda.
- *wa-ni-ka* fazedor de ro-  
 çado.
- *xõx-a* encontro do cami-  
 nho, encruzilhada.
- ba-i* capim para pintar o corpo :  
 cf. *kõ-nõ*.
- bãi* surubim, peixe.  
 — *mã-wã* surubim grande
- bái* posposto ao verbo indica  
 acção demorada; póde  
 significar o dia inteiro :  
 cf. *xĩ*.
- bãi* posposto ao verbo indica par-  
 tida, locomoção.
- bãi-bãi* todos os dias, posposto  
 ao verbo; pode também  
 significar integridade ou  
 totalidade.
- bãi-pi-ra* ariramba de mata vir-  
 gem (Urogalba paradisea).
- ba-ka* peixe em geral.  
 — *ka-a-wa* peixe boi.  
 — *ka-bi* pescar.  
 — *ka-biç'ma* não saber pes-  
 car.  
 — *ka-bi-ma* fazer pescar, não  
 pescar.  
 — *ka-na-wái* dança de peixe,  
 piracema.  
 — *ka-pix-i* costela de peixe.  
 — *ka-wã* pirahyba, esp. de  
 peixe.  
 — *ka-wa* pescar.  
 — *ka-wa-ma* não pescar, fa-  
 zer pescar.  
 — *ka-wa-xõ...* pescar para  
 outrem.
- ba-ka* brilhante, lustroso.  
 — *ka* sombra, cicatriz.  
 — *ka-ra-wã* mover-se, fazendo  
 sombra.  
 — *ka-wa* lustrar.
- ba-ki* jaracatiá, especie de fructa.
- ba-kix* preto.
- ba-kö* suspender, levar debaixo  
 do braço, apostar queda  
 de corpo: cf. *i-ku*.
- ba-kö* filho, menino.  
 — *kõ-bi* partejar.

- ba-kö-bö-na* primeira gravidez, primeiro filho.  
 — *kö-i-çĩ* dor de parto.  
 — *kö-kãĩ* nascer, parir.  
 — *kö-kãĩ-miç'* parideira, que tem mais de um filho.  
 — *kö-na-nö-tê* menino dentro, madre, utero.  
 — *kö-nux-a-tê* bolça, tipoia para criança.  
 — *kö-pix'ta, bakö-pix'tô* menino, menina.  
 — *kö-raç-i-ya* ter muitos filhos.  
 — *kö-tçu-pi-bô* meninos pegados, gemeos.  
 — *kö-u-ma* sem filho.  
 — *kö-wa* emprenhar (o varão sujeito, cf. *tô*).  
 — *kö-wa-bãĩ* emprenhar a mulher e ir embora.  
 — *kö-xa-ma* secundinas.  
 — *kö-ya* ter filho, com filho.
- ba-kö* arapuá, especie de abelha.  
*ba-kôx* espuma, espumar.  
*ba-mũ* resmungar.  
*ba-na* plantar : cf. *bã*.  
 — *na-iç'ma* não saber plantar.  
 — *na-iô* plantar primeiramente, vir plantar.  
 — *na-kũ-bãĩ* ir plantando por todo o caminho.  
 — *na-ma* não plantar, fazer plantar.  
 — *na-ti-ki* dever plantar.  
 — *na-xô...* plantar para outrem.
- ba-nĩ* pupunha, esp. de palmeira.  
 — *nĩ* especie de frecha.
- ba-nö* voltar, não deixar a visita sahir : cf. *bax-i-na-mö*.  
*ba-nô* nora, na boca de sogro.
- ba-ôx'ta-mö, bax'ka-u-mö* por no sovaco, por a tiracollo.  
 — *ôx'ta-mö-tê* collete, suspensorio.  
*ba-pa* curuja.  
*bã-pôx'kô* ponta do cotovelo.  
*bã-rã* mamão, mamoeiro.  
 — *rã-max-ö* especie de urucú.  
*ba-ri* signal de futuro em conjugação.  
*ba-ri* sol, dia, verão.  
 — *ri-a* anno.  
 — *ri-böç'ti* um dia só.  
 — *ri-da-bô-kũ* um bocado, uma porção de sol, <sup>5071</sup>.  
 — *ri-da-ka* sol deitado, meio dia.  
 — *ri-hi-ki* o sol entra, cerca de cinco horas da tarde.  
 — *ri hi-na bix'ki* o sol arregaçá o penis, escurecer.  
 — *ri-ia* rio do Sol, Envira, aff. do Tarauacá.  
 — *ri-iç'ma* não faz sol, <sup>4933</sup>.  
 — *ri-i-nãĩ* o sol está subindo, antes de meio dia.  
 — *ri-ka-ya* o sol está indo, se pondo.  
 — *ri-ki-ni* buraco do sol, poente ou nascente.  
 — *ri-ki-ri* para o lado do sol, nascente ou poente.  
 — *ri-kö-ya* sol alto.  
 — *ri-ma* não haver sol, sem sol, <sup>5045</sup>.  
 — *ri-ma-ö* aldeia do sol, nome de uma aldeia, <sup>344</sup>.  
 — *ri-ma-köx'kã-mö-i* o sol já se inclina, cerca de uma hora.  
 — *ri-ma-nã-nã* sol em cima, meio dia.

*ba-ri-mö-ma-ki* sol inteiro, meio dia.

— *ri-na-mã* sol em baixo, cerca de oito horas da manhã.

— *ri-na-mã pa-kö-tê* sol vai baixando lentamente, á tarde.

— *ri-pi-kô* o sol peora, fica mais quente, meio dia.

— *ri-pô-ti-ni* sol no meio do caminho, duas horas.

— *ri-tã-pô-ti-bi* o sol está na bochecha do ceu, cerca de tres horas.

— *ri-tax'ni* sahida do sol pela manhã.

— *ri-tê-ã* verão.

— *ri-tö-kô* raio do sol.

— *ri-txai-pa* sol comprido, tempo bom.

— *ri-vu-miç'* o sol vêm, nascente.

— *ri-wã* expor ao sol.

*ba-ri-ma-ni* banana amarella.

*ba-ri-xi-ni* gafanhoto grande, amarello.

*ba-rôx* frio : cf. *bã*.

— *rôx a/i* esfriar, esfriar-se.

— *rôx-ô-i* chuva de pedra.

*ba-ta* doce, salgado.

*ba-ti* ovo.

— *ti-bix'tô* bilis, clara do ovo.

— *ti-bô-ku-a* ovo desembrulhado, que ainda está no oveliro.

— *ti-çö-çö* ovo pintado.

— *ti-dö-xô* monco, clara do ovo.

— *ti-hô-bô* incubar o ovo.

— *ti-max-i* areia amarella, gemma do ovo.

— *ti-na* ninho.

*ba-ti-na-wa* ovo de gente, nome de um tuxáua.

— *ti-nu-ta* barriga, gemma do ovo.

— *ti-pa-kô* pôr ovo.

— *ti-pa-kô-tê-ã* tempo de postura.

— *ti-tô-tô* ovo pintado.

— *ti-xô-bi* ovo verde que ainda não sahiu do oveliro.

— *ti-xu-ti* titela, clara do ovo.

*ba-ti* saia.

— *ti-bö-köx'* banda de saia.

— *ti-bö-ma-ki* direito da saia.

— *ti-dö-tiç'* saia suja.

— *ti-kö-nö-ya* saia pintada.

— *ti-nöx-a-tê* cordão de saia.

— *ti-ô-kö-mö-rã* avesso, interior da saia.

— *ti-pa-tça* lavar saia.

— *ti-pö-k a/ö* desatar a saia.

— *ti-u-ma* sem saia.

— *ti-xi-wa-ya* saia listrada.

*ba-ti* espinha do rosto.

*ba-tô* piáu, especie de peixe.

*bã-tôx'kô* cotovelo.

*bãu* particula que pode indicar plural algumas vezes; outras parece indicar barulho e ser onomatopaica

*ba-wa* papagaio : cf. *ba-ba*.

— *wa-döx-i* papagaio de testa amarella, Amazona ochrocephala.

— *wa-vô-ya* papagaio falador.

— *wa-vô-yô* papagaio mudo.

*ba-xa-ba* curva interna do cotovelo.

*bax-i* deixar.

— *i-bãi* deixar e ir.

— *i-bi-rã* deixar e vir.

*bax-i-ku* ficar.

— *i-ku-kãi* voltar para la.

— *i-ku-ki-rã* voltar para ca.

— *i-ku-tã* ir e voltar.

— *i-na-mö* não deixar sahir.

*ba-xöx'* cochichar.

*bax'nö* rasgar, arrombar.

— *nö-kö* rasgar-se por si.

*bax'pöx'kô* extremo do cotovelo.

— *tö-kô* cotovello.

*bi, bî* mesmo, particula emphática, que junto ao nome pode fazer as vezes de verbo substantivo.

*bi* tamanduá pequeno, quadrupede: cf. *xa wö*.

*bi* carapanã, esp. de mosquito:

— *na* maribondo, vespa.

— *nã-na* ninho de maribondo.

— *wã* carapanã grande.

*bî* cáucho, borracha, lume, seringueira.

— *dö-kô* accender lume.

— *ta-ö* sapato de borracha.

— *yã* cáuchero, seringueiro.

*bi* tirar, pegar, receber.

— *bãi* tirar e ir.

— *bãi-bãi* tirar todos os dias, tirar o dia inteiro.

— *bi-rã* tirar e vir.

— *iô* vir pegar, pegar primeiro.

— *kũ-bãi* ir pegando por todo o caminho.

— *ma* fazer tirar, não tirar, pegar, receber.

— *ra* tirar bem.

— *ti-ma* não poder pegar.

— *txa-ka* pegar mal.

— *xa-ra* pegar bem.

— *xõ...* pegar para outro.

— *xõ-lã* ir pegar para outrem.

*bi, biç'* canela, em composição, como primeiro termo.

*bi-a* catanga de peixe ou de sangue.

*biç'ma* curto.

*biç'-tö-kö* quebrar a canela.

— *tô* canela grossa.

*bi-kö-rã* canela: cf. *kix-i*.

— *kö-rã-i* dar canelada.

— *mãi* passar a mão na canela.

— *nöx-ö* amarrar a perna.

— *nöx-ö-kö-té* caneleira, contas para amarrar na canela.

— *paç'na* canela fina.

— *páiç'* bater na canela.

— *pö* arteria, nervo, tendão da canela.

— *pôç'tô* barriga da perna.

— *pöx'kô* tornozello.

— *ru* aleijado da perna.

— *taix-a* pregar as pernas como em crucifixo.

— *tax'* canela.

— *tax'ba-bô* canela molle, paralytico.

— *tax'na-mi* carne, barriga da perna.

— *tax'tçu-bi* canelas pregadas como no crucifixo, aleijado de pernas.

— *tax'-xô-rô* canela grossa.

— *tix'tô-kô* encolher as pernas, sentar-se de pernas cruzadas.

— *töx'kô* barriga da perna.

— *txô* lavar as pernas.

*biç-i* gritar.

— *i-ka-wã* gritador.

— *i-kũ-ki-rã* vir gritando por todo o caminho.

— *i-wã* gritar grande, gritar muito.

*bi-ka* cançado.  
*bi-mi* fructa, fructeira, fructificar.  
 — *mi-i-nô* irara, onça de fructas, quad.  
 — *mi-ka-ya-wã* fructeira tri-lhada de animaes.  
 — *mi-txô-yô* fructa molle.  
*bi-mi* *txô-yô* corrupião, ave.  
*bi-na* sopa.  
*bi-na* remar.  
 — *na-ni-ka* remador.  
 — *na-tê* remo.  
*bi-nô* cacete, tacape.  
*bi-nô* passar adiante.  
 — *nô-bã* passar adiante e ir.  
 — *nô-kũ-bã* passar adiante por todo o caminho (deixando varios atraz, <sup>4052</sup>).  
*bi-rã* junto a outro verbo accrescenta a idéa de vir.  
*bi-ri* desprender-se, evaporar-se.  
*bi-rô* armadilha, mundéu.  
*bi-tax'* pregar.  
*bi-tci-tci* banana de pelle fina.  
*bĩ-tê* colher para mexer panela.  
*bi-ti* couro, pelle, casca.  
 — *ti* por para dentro, inocular, <sup>1702</sup>.  
 — *ti-köx'tô* couro grosso.  
 — *ti-na-wa* gentes de couro, nome de tribu.  
 — *ti-pô-ya-biç'* a pelle juntamente com as pennas de ave.  
 — *ti-xu-nã* pelle arroxeadada por pancada.  
*bitx-ô* garça branca.  
*bix-i* estrella, virar estrella, <sup>5339</sup>.  
 — *i-i-nô* maracajá, gato do mato.  
 — *i-ma* sem estrella.  
*bix'ki* arregaçar o prepucio : cf. *ta-têç*.

*bix'kô* disparar frechas, frechar.  
 — *kô* marulhar.  
 — *kô-a-kũ-bã* ir atirando por todo o caminho.  
*bix'tô* frasco.  
*bix'tô* bilis (gosma, corla na linguagem popular).  
*bö, böç'* *böx'* prefixo que indica dianteira, superficie, olho ou rosto : cf. *pö*.  
*bö, bö-tã* com : cf. *böç'*.  
*bö* vir, trazer : cf. *vô*.  
 — *a* enxotar, gesticular com o braço.  
 — *a-ma* não trazer, não deixar pegar.  
 — *ma* fazer vir, trazer.  
 — *ri* vir, trazer de pressa.  
 — *ti-ma* não poder trazer.  
 — *xũ..'* trazer para outro.  
*bö-a* tirar liquido com um vaso.  
*bö-ã* buraco.  
 — *ã-dö-bô-iaix* especie de tatú.  
 — *ba* buraco, como o de tatú, que vai sahir adiante.  
*bö-bã* queimar por cima.  
 — *bã* replantar.  
*bö-bi* tirar por cima.  
*bö-bö* cobrir por cima.  
*bö-bœ* procurar por cima : cf. *bö-na*.  
*bö-böx'* espinha do rosto, cara arranhada.  
*bö-bô* ir, por na frente.  
 — *bô-a-bi-rã* por na frente e vir.  
*bö-bö* de frente.  
 — *bö-tô* por-se na frente para impedir a passagem.  
*böç'* exclusivamente com.  
*bö-ça* chuva fina.  
*böç-ô* espiar quem está comendo para pedir ; voltar a cara.



*bõç-ô* cara.  
 — *ô-çô-i* inchar a cara, ficar carrancudo.  
 — *ô-ri* para o lado da cara, defronte.  
 — *ô-ri-têi-i* cahir de frente.  
*bõç'tã* acordar.  
 — *tã-wa* acordar outrem.  
*bõç'tê*, *bõç'ti-ti* só, sem motivo.  
 — *ti-txái* um.  
 — *ti-wa-ki* uma vez só.  
*bõç'tô* aparar qualquer cousa, cortar o cabelo na frente.  
 — *tô-tê* tesoura.  
*bõç'tô* tapar, nascer de plantas muito chegadas : cf. *txa-max*.  
*bõ-iç* a/i encarar.  
 — *iç-i-tê* espelho.  
 — *iç-i-ki-tê* para espiar-se a cara, espelho.  
*bõ-i-ku* abraçar a cara, por os braços na testa de outro.  
 — *i-ku-ku* tapar a propria cara : cf. *ma-i-ku-ku*, *ma-kõç-a-mõ*.  
*bõ-k* a/õ abanar, acenar.  
 — *ka-ma-ni* banana comprida.  
 — *ka-tê* abano.  
*bõ-kã* estender a roupa para enxugar no chão : cf. *pô-ã*.  
*bõ-ki* torto, envergado.  
*bõ-kõ-i-ba* do outro lado, fronteiro : cf. *põ-kõ-i-ka*.  
*bõ-kõx* banda, metade : cf. *kõx-õ*.  
*bõ-kô* fechar os olhos, cochilar, cegar.  
 — *kõ-dô-nô* cobra cega de duas cabeças que só vive debaixo da terra.  
 — *kô-pa-kõ* fechar os olhos de vagar.

*bõ-kô* pau encarnado de que fazem cabo para machado.  
*bõ-kõ* bater, balançar-se.  
*bã-kõ* urú, *Odontophorus guianensis*.  
*bõ-kõx* bater por cima, dar na cara.  
*bõ ma* sapopema, esquina, canto.  
*bõ-mã* passar a mão na testa.  
*bõ-ma-ki* por cima, direito da roupa.  
 — *ma-ki-a* fora.  
 — *ma-nã* do outro lado.  
*bõ-mã-kô* calvo.  
*bõ-mã-nã* rosto.  
*bõ-ma-ya* tonteira, vertigem.  
*bõ-mõ-nô* queimar por cima.  
*bõ-mõ-rã* por cima.  
*bõ-na* de pressa.  
 — *na-bõ-na-ya-ma-ka-wã* não tenhaes pressa.  
*bõ-na* novo.  
*bõna* procurar, achar (*bõ-na*); *bõ-nô*.  
 — *kaç-i-ma*, *bõna-kaç-i-ma-bái* cançar de procurar.  
 — *kaç'ma* não querer procurar.  
 — *kõ-bái* ir procurando por todo o caminho.  
 — *kõ-bái-tã-ka-wã* ide procurando de vagar por todo o caminho, <sup>365</sup>  
 — *ma* não procurar, fazer procurar.  
 — *tõx-i* começar a procurar.  
 — *xũ* procurar para outrem.  
*bõ-ni* levantar.  
 — *ni-bõ-na* começar a levantar-se (menino).  
 — *ni-ki-rã* levantar-se e vir.

bö-ni-ma alegrar-se.

— ni-ma-ki-rā alegrar-se e vir.

— ni-ma-ku-ī muito alegre, alegrar-se muito.

bö-nô marido, macho.

— nō bö-tça-ya maridar-se com outro, <sup>3045</sup> <sup>3118</sup>

— nō-bô muito grande. <sup>4785</sup>

— nō-u-ma solteira, viuva.

— nō-wa maridar-se.

— nō-wa-ma fazer maridar, não se maridar.

— nō-ya maridar-se, maridada.

— nō-ya-kaç-i-i querer maridar-se.

— nō-ya-ri-a-ma noiva.

— nō-ya-wa maridar outrem.

— nō-ya-xī maridar-se na vespéra.

bö-nô tremer.

bö-nã terreiro.

— nã-wā limpar o terreno para fazer terreiro.

bö-nô-i crescer (planta).

— iç'ma não crescer.

bö-nô arapapa, Canchrobia cochlearia.

bö-nô perder, esquecer, faltar.

— nô-bi-rā estraviar outrem e vir.

— nô-lā ir estraviar-se ou perder outrem.

bö-ô agachar-se, deitar-se, tapar deitado como gallinha.

— ô emborcar.

bö-ô lagrima : cf. ũ-pax'

bö-pā frente, cabelo da testa : cf. xö-bö-pā.

bö-paç', bö-páiç esbofetear.

bö-pa-kô cair por cima, derramar-se.

bö-pa-kô amassar a testa com queda.

bö-pô desatar.

bö-pã abrir.

— pã-bāi-bāi abrir todos os dias.

— pã-xū... abrir para outrem.

— pã-xū-na-ma não abrir para outrem.

bö-pöx'kã frente da casa, testa.

bö-pöx-ö abrir os olhos, acordar.

bö-pô remela.

bö-pô fechar, cobrir, tapar.

— pô-bāi fechar e ir.

— pô-bāi-bāi fechar todos os dias.

— pô-ku cobrir-se.

— pô-ku-ru borboleta.

— pô-kô-tê cobertor.

— pô-rô barriga de fora, frente da casa.

— pô-tê porta, tampa, mosquitoeiro, chave.

bã-pô maçaranduba, árvore.

bö-rā derrubar.

— rā-ma fazer derrubar, não derrubar.

— rā-nā-nā derrubarem-se uns aos outros.

bö-ra-bö desviar o rosto.

bö-ra-kö envergonhar-se.

bö-ra-kô embulhar por cima.

— ra-kô-tê cobertor.

bö-ra-nā não gostar : cf. da-nā.

bö-ri pestanejar.

bö-rö cortar pau por cima.

bö-rö altear.

— rō-nā rapaz.

— rō-nāç' só rapazes.

bö-rö espantar, bulir com outro, provocar, tanger.

- bõ-rõ-tê* instrumento musical.
- bõ-rõ* olho, caroço, botão.
- *rõ-a* descaroçar.
  - *rõ-bi-ti* palpebra.
  - *rõ-bõ-ti* bater com o dedo no olho.
  - *rõ-iõ-xi* alma do olho, pupilla.
  - *rõ-kõ-mõx* olheira.
  - *rõ-kõx'ni* pestana.
  - *rõ-kõ-rõ* bellida.
  - *rõ-ma* sem olho.
  - *rõ-nutç-i* xingar, reprehender com o olhar.
  - *rõ-tax'ka* olho secco.
  - *rõ-tax'na* olho pegado, que não pode abrir.
  - *rõ-ti-kõx'-kã* inclinar os olhos, olhar pelo rabo do olho.
  - *rõ-ti-pi-ki-ri-ũ-i* olhar pelo rabo do olho.
  - *rõ-ti-tçu-põ* piscar os olhos.
  - *rõ-tõx'mõ* terçol.
  - *rõ-u-ma* sem olho.
  - *rõ-xu-a* coçar os olhos.
  - *rõ-ya* ter olho.
- bõ-rõ-ma* enlouquecer : cf. *tõ-ka*.
- bõ-tã* enganchar.
- *ta-mõ* enganchar-se.
  - *ta-mõ-tê* cambito.
  - *tã-tê* cambito, gancho para tirar fructas.
- bõ-táix* bater na cara.
- bõ-ta-nõ* amarrar a cabeça quando doe.
- bõ-ta-xõ* lambear a cara.
- bõ-tça* lavar por fora.
- bõtç-a* outro, irmão, companheiro.
- *a-bõ* estranho, pessoa de fóra, <sup>3891</sup>.
- bõtç-a-max'kõ* irmão mais moço.
- *a-raç-i-a* ter muitos irmãos.
  - *a-taç'ka-ma* nada, ninguém.
  - *a-u-ma* sem irmão.
  - *a-u-ri*, *bõtç-õ-ri* do outro lado.
- bõ-tçiç*, *bõ-tiç'* apagar fogo com agua.
- bõ-tçõ* arrancar.
- *tçõ-kõ* arrancar-se.
- bõ-tçõ* beijar a cara.
- bõ-tçõç-i* enxugar o rosto.
- bõ-tê* encostar a testa : cf. *ka-tê*.
- *tê-i-ka-tçau-a* assentou-se com a testa encostada no joelho, <sup>4673</sup>
- bõ-ti* achar, avistar, descobrir.
- *ti-a-ma* não avistar.
  - *ti-ma* avistar, fazer avistar, espantar.
  - *ti-ta-i* descobrir primeiro, ver antes dos outros.
  - *ti-tê-xi-na-i-nã* pensou que podia avistal-o, <sup>4243</sup>
  - *ti-tõx-i* começar a avistar.
- bõ-ti* bater com o dedo no olho.
- *ti-ku* franzir a testa.
- bõ-tiç* cara suja.
- bõ-tiç-põ-i* arregaçar, encoivar : cf. *ba-i*.
- bõ-tix* fechado, invio.
- *tix'a/i* lavar o rosto com agua morna.
- bõ-tã* sopa, fazer sopa.
- bõ-tõ* bater na testa.
- *tõ-kõ* testa.
  - *tõ-kõ-ri* para o lado da testa.
- bõ-tõ-ax* lascar, partir lenha por cima.
- bõ-tõ-pi* apanhar por cima.
- bõ-tõ-x a/i* espetar o olho.

- bö-txa* molhar a cara, molhar por fora.  
*bö-txáix* esmurrar a cara.  
*bö-txa-pô* podre por fora.  
*bö-txax a/i* allumiar por cima, deslumbrar.  
*bö-txô* nata (de mingau, rio).  
 — *txô-mi* cara enrugada.  
*bö-txô* bater dagua, marulhar.  
*bö-txô-ki* lavar-se a cara.  
*bö-wö* pedir.  
*bö-wöx* arranhar por cima.  
*böx-a* grosso: cf. *ma-böx*.  
*böx-a* arranhar, coçar, raspar.  
 — *a-ti* grossa.  
*bö-xã* casca de ferida, ferida do rosto.  
*bö-xã-ka* leve, maneiro.  
*böx-ax* aspero, rugoso.  
*bö-xax* espiga de milho falha (tambuera), cf. *ma-xôx'*  
*böx'ka* myope.  
*böx'kô* raspar a sobrançella, alisar.  
 — *ni* pestana.  
*böx'-pi* sobrançella, arcada superciliar, nó de talo de macaxeira.  
 — *pi* fazer gallo, bater com a testa, <sup>4944</sup>  
 — *pi-wa* morder a sobrançella, fazer gallo na testa.  
*böx-pi-ya* sobrançelhudo.  
 — *pi-yu-ma* sem nó (talo de macaxeira).  
*böx-nö-ma* de vagar, vagaroso, ronçeiro.  
*böx'ma, böx'maç'* pouco  
*böx'nã* limpo, fino, transparente.  
 — *nã-wã* afinar.  
*bö-xö* cheirar a cara de outrem.  
*böx-ö* amarrar por cima.  
*bö-xô* abrir: cf. *xô-i*.

- bö-xô-a* coçar os olhos.  
*bö-xô-i* assar por cima, aquecer.  
*bö-xôx* cego.  
*böx'txa* espaçado, com pouco caroço, com pouco cabelo.  
 — *txa-wa* plantar espaçado: cf. *köx'tô-wa*.  
*bö-yô* balançar-se.  
 — *yü* balançar outrem.  
 — *yô-a-ma* não balançar.  
 — *yô-ma* fazer balançar.  
*bö-yôç* brincar.  
 — *yôç'bái* brincar muito tempo.  
 — *yôç-i vü-ta-na-mö-i* brinco de esconder-se.  
 — *yôç'-té* brinquedo.  
 — *yôç-u-pa* brincador, teimoso  
*bö-yô-ki-ri* esfregar os olhos.  
*bô, bô, bôç' bôx, bû* como prefixos dão idéa de cabeça.  
*bô, bô* suff. de plural: cf. *bãu*.  
*bô* gostar: cf. *du-mö-bô*.  
*bô* ir, levar.  
 — *a-ma* não levar.  
 — *iç'ma* não levar, não ir.  
 — *ma* fazer levar, enviar.  
 — *ri* ir, levar de pressa.  
 — *tã* ir levar.  
*bô* cordão de rede.  
*bô* cabelo: cf. *da-ni*.  
 — *bi-ti* couro cabelludo.  
 — *çã* cabelo igualmente aparado, nome proprio.  
 — *öx* pentear outro.  
 — *öx-ö-kö* pentear-se  
 — *öx-ö-té, bôx'té* pente.  
 — *ma, bô-u-ma* sem cabelo.  
 — *ma-rax, bô-max-a* com pouco cabelo.  
 — *tçö* segurar pelo cabelo.  
 — *txa* molhar o cabelo.

- bô-txái-pa* cabelo comprido.  
 — *txa-rax* cabelo arrepiado.  
 — *txô-ki* lavar a cabeça.  
 — *txū-ki-x* carapinha, cabelo enrolado.  
 — *ya* ter cabelo, cabelludo.  
*bô a/i* tapar, esquecer.  
*bô-ã* roncar de rio, <sup>5161</sup>  
*bu-a-bu-a* ferver da agua : cf.  
*bö-pa-kö*.  
*bô-a iç-a* especie de planta.  
*bô-bi* mover-se com o vento.  
*bô-bô* de um lado para outro, junto a verbo : cf. *kô-kô*.  
*bô-bô* fazer bolhas debaixo da agua ou qualquer liquido ; mergulhar, encher a boca d'agua e deital-a fóra com força.  
*bô-bô*, *bô-bô-i-tê* carrapicho, planta.  
*buç-a* macaco nocturno.  
*bôç'pô* montão, monturo.  
*bô-ĩ* picapau.  
*bô-i* cera, sujo.  
 — *i-a* barrear, encerar, borrar, besuntar.  
 — *i-iç'kô* *Amblycercus solitarius*.  
 — *na* abelha mel ; tocan-dyra, especie de formiga.  
 — *na-xa-ka* favo de mel.  
*bô-ö* curimatã, especie de peixe.  
*bô-ka* flor cheirosa.  
 — *ka* esp. de palmeira.  
*bô-kax'* azedo : cf. *kax-a*.  
*bô-kö* negar com a cabeça.  
*bô-kö-röx* cabeça dura, immovel (que não affirma nem nega).  
*bô-ku* desembrulhar : cf. *ti-bô-ku*.  
*bô-kū* imbaúba, especie de arvore,  
*bô-mö* especie de palmeira.  
*bô-nã-tê* caixa.  
*bô-ni* faminto, ter fome : cf. *pĩ-tci*.  
 — *ni-iç'ma* não ter fome.  
 — *ni-kāi-kāi* ter fome todos os dias.  
 — *ni-tê-ã* tempo de fome.  
 — *ni-wã* muito faminto, ter muita fome.  
 — *ni-ya* tempo de fome.  
*bu-ni* arvore cuja casca secca triturada torna a agua cheirosa.  
*bu-paiç'a* esmurrar a cabeça.  
*bu-pa-kö* derramar agua com a fervura.  
*bô-ri* negar com a cabeça.  
*bô-rö* palmito, despalmitar.  
*bu-rô* toco ; pequeno.  
*bū-ta* uirapuru (*Pipra aureola*).  
*bô-ti-ki-x i/wa* aborrecer.  
*bô-tö* fazer descer, abaixar. tirar panella do fogo, descarregar.  
*bô-tô* descer.  
 — *tô-kāi* descer e ir.  
 — *tô-kū-ki-rā* vir descendo sem parar.  
 — *tô-pa-kö* descer de vagar.  
 — *tô-ri* descer de pressa.  
 — *tô-ti-ma* não poder descer.  
*bū-tô* toco, tronco cortado.  
*bô-tö* caracol terrestre : cf. *mö-tô*.  
 — *tö-ba-kö* lesma.  
*bôx'* cabelo branco.  
*bu-xa-ka* casco da cabeça de jabuty, tatú, etc.  
*bux'ka* cabeça.  
 — *ka-bĩ* especie de maribondo.  
 — *ka-bi-ti* couro cabelludo, pelle da cabeça.

- bux'ka-tã-wã cabeçudo.  
 — kô voltar a propria cabeça.  
 — kã voltar cabeça alheia.  
 — kã-ti leme.  
 — kô-rô-tê balanço.  
 — kô-rô-tê-i brincar no balanço.  
 — kô-rô-tê-iç'ma não saber se balançar.  
 — kô-rô-tê-i-ni-ka balançador.  
 bu-xô empurrar a cabeça, nascer embastido : cf. böx'txa.  
 bux'pi pennacho.  
 — pix desatar.  
 — ti-rö-wö especie de ave.  
 — tö decapitar.  
 bö-yô-ki-ri esfregar a cabeça.

## C

- ça-a, ça-ça-a chuveisar, esparhar-se de liquido.  
 ça-bi rodar.  
 — bi-a-kö rodar.  
 ça-i tomar choque de puraquê.  
 ça-i gritar.  
 — i-a-kaç-i-ma cansar de gritar.  
 — i-ka-wã gritador.  
 — i-kũ-bã, çai-i-kũ-kã ir gritando por todo o caminho.  
 — i-kũ-bi-rã, çai-i-kũ-ki-rã vir gritando por todo o caminho.  
 — i-ku-ku gritar de um lado para outro.  
 çã chorar (de mulher) : cf. tçi-ũ.  
 — i-ka-ma não chorar.  
 — i-kũ-bi-rã vir chorando por todo o caminho.

- çã-i-ma fazer chorar.  
 ça-ki tremer, estremecer.  
 ça-kô gengibre.  
 — kô banda do militar, facha.  
 ça-kô sapatear, estremecer.  
 ça-ma, ça-ma-kö jejuar.  
 — ma-kö-a-ma não jejuar.  
 — ma-kö-ra-bö jejuar dois dias.  
 — ma-kö-iô-ti-ki deve jejuar primeiramente.  
 — ma-kö-ma fazer jejuar.  
 — ma-ma não jejuar, fazer jejuar.  
 ça-mö besouro, mosca varejeira.  
 çã-nã suspender, levantar.  
 — nã-xũ... suspender para outrem.  
 ça-ni sardinha, especie de peixe : cf. ia-pa.  
 — ni-ba-ri sardinha sol, nome proprio.  
 ça-pa chato.  
 çã-pô especie de roupa de dança.  
 ça-wö vertir.  
 — wö-a-ma não vestir.  
 — wö-ma fazer vestir.  
 — wö-tê roupa, vestimenta.  
 ci a/i jorrar, seringar : cf. ça.  
 ci-ka desenhar, pintar, tocar instrumentos.  
 cina iracundo, zangar-se (ci-na).  
 — bã zangar-se e ir.  
 — iç'mã não se zangar.  
 — kã-kã zangar-se todos os dias.  
 — ma bondoso.  
 — ma não se zangar, fazer zangar-se.

O b caxinauá corresponde muitas vezes a hu (w) dos missionarios castelhanos.

*ci-na-ri* zangar-se tambem.  
 — *na-ta-pa* bravo, valente.  
 — *na-ta-pa-ma* bondoso, medroso.  
 — *na-ta-pa-ni-ka-pái* fingir-se valente.  
*cĩ-tê* carreira de plantas, vagem.  
 — *tê-ka* vir em formatura.  
 — *tê-ma-ni* especie de banana.  
*ci-wa* chamuscar: cf. *i-tça*.  
*çã* assoviar: cf. *pa-çã*.  
 — *i-ka-wã* especie de inhambú.  
 — *tô-ri* inhambú saracura, *Crypturis variegatus*.  
*çö-bi* trouxa, feixo, enrolar.  
*çö-bô* encolher.  
*çö-çö* pintado, mosqueado.  
*çã-kö* cortar; pedaço.  
 — *kö-xũ* cortar para outrem.  
*çö-kã* junto do corpo, nó.  
*çö-nã* aquecer.  
*çö-nã* igual, renque.  
 — *nã-wa* emparelhar, igualar.  
*çö-nô* cortar.  
*çö-nô* arvore sylvestre.  
*çö-ô*, *çö-ô* enfiar, espetar: cf. *kö-ô*, *ô-çö*.  
*çö-pa* brocar o mato fino.  
 — *pa-kũ-bã* ir brocando por todo o caminho.  
 — *pa-tê* terçado: cf. *ma-txatô*.  
*çã-pa* resina que se mistura com urucú: especie de arvore: cf. *ma-mô*.  
*çã-pa* especie de peixe de lagoa grande.

*çö-rö* pavão do Pará (*Eurypyga helios*).  
*çö-rö* carreira, feira.  
*çö-rö-wa* fazer carreira, encarrear, fazer marca em pau.  
*çô-i* inchar.  
 — *i-ka-ma* não inchar.

## D

*da*, *daç'* *dax'* na composição, como primeiro termo, parece conter a idea de corpo inteiro.  
*da*, *ra* junto a verbo significa bem.  
*da-bã* plantar á roda de um pau.  
*da-ba-nã* penalizado, pensativo.  
 — *ba-nã-i...* penalisar-se. pensar (queimar-se o corpo?)  
*da-bi* envergonhado.  
*da-bö*, *da-bö-tã* dois.  
 — *bö-wa* ajudar.  
*da-bö böç'tê* tres.  
*da-bö da-bö* quatro.  
*da-bö* virar, voltar algo.  
 — *bö-kö* virar-se, voltar-se.  
 — *bö-kö-ta-náiç*. virar-se de pressa, <sup>4475</sup>.  
 — *bö-tê* virador, inst.  
*da-böç'* pouco, um bocado, dois só.  
 — *böç'kiç'* poucas vezes.  
*da-böx'* corpo aspero, cheio de cravos, espinhas: cf. *da-wöx'*  
*da-bu-kö* um bocado, metade.  
*daç-i* muitos, ajuntar; posposto ao nome é signal de plural (melhor: *da-çi*).

As palavras começadas por *d* em caxinauá os missionarios castelhanos escrevem com *r*, brando provavelmente.

daç-i-a com muitos

— *i-a-tã* não poder dormir por causa de coceiras, <sup>2934</sup>

— *i-a-tã* desconhecer, estranhar

— *i-bi*, *daç-i-bi-ri*, *daç'i-ti-bi* todos.

*daç'ki* esfregar o corpo.

*da-çô* lambar; nome proprio.

*daç'tô*, *dax'tô* encolher o corpo.

*dãi*, *dãi-bãi* passar adiante.

*dái*, *da-ö* manso:

— *ö-i* amansar-se, acostumar-se.

— *ö-ka-pa* muito manso.

— *ö-wa* amansar outro.

*dáiç'* sobrinho, genro, sogro.

*da-ka* applicado a astros significa brilhar: *da-ka-bö-na-ki-nã* <sup>5402</sup>.

*da-ka* deitar-se: cf. *da-tã*.

— *ka-bái* passar o dia deitado.

— *kaç'* só deitado, preguiçoso.

— *ka-ki-rã-ki-rã* vir pemoitar sempre.

— *ka-ra-wã* que vive só deitado, preguiçoso.

— *ka-tê* lugar para deitar-se, jirau, rede.

— *ka-xi* deitar-se de vespera, passar deitado toda a noite.

*da-ka* parecer.

*da-ka-i-ma* habitualmente, muitas vezes, junto ao verbo.

*da-ki* parecer, não saber.

*da-kö* envergonhar-se, estranhar.

— *kö-iç'ma* não se envergonhar.

*da-kô* embrulho, embrulhar, fechar: cf. *bô-ku*.

— *kô-kô-tê* capa, coberta.

*da-kô-pa-kö* embrulhar-se, fechar-se de vagar, <sup>1461</sup>.

— *kô-ya-biç'* envolucro com o que está dentro.

*dã-kô* ajoelhar-se.

— *kô-a-ma* não se ajoelhar.

— *kô-ma* fazer ajoelhar.

— *pôx'kô* rotula do joelho.

— *tã* dar canelada.

— *tã-i-ka* canelador, nome proprio.

— *tê-i* ajoelhar.

— *tô-kô* joelho.

*da-kôx'* açoitar.

— *kôx'tê* açoite, chicote.

*da-ma*, *da-ma-ri* logo, depois.

*da-mi* encantar-se.

— *mi-kãi* encantar-se e ir.

— *mi-wa* encantar algo.

*da-nã* não querer, aborrecer, ter repugnancia.

*da-ni* pello do corpo.

— *ni-wã* cabelludo, pelludo.

*da-nö* amarrar o corpo.

*da-ô*, *dáu*, *däu* remedio, veneno, enfeite.

— *ô-i-ra-ka* enfeitar-se bem e ir.

*dau-niç'kã-tê* sudorifico.

— *wa* envenenar.

— *wã* envenenador.

— *ya* curador, feiticeiro, envenenador.

*da-pax'-ka* apartar, separar.

*da-pi* perto, junto.

*da-pö* sentir-se bem depois do banho, refrescar, tomar folego.

*da-pöx* a/ö lavar, partir.

*da-rö* derrubar pau.

*da-tã* deitar alguém, estender algo.

— *tã-bãi* deitar algo e ir-se.



- da-tça* lavar em roda, cortar seringueira.  
 — *tça-miç'* carpinteiro.  
 — *tça-tê* enxó.  
*da-tö* medroso, amedrontar-se.  
 — *tö-a-ma*, *da-tö-ma* impavido.  
 — *tö-bái* amedrontar-se e ir-se.  
 — *tö-iç'ma* não se amedrontar.  
 — *tö-i-da-ka-i-ma* amedrontar-se habitualmente. <sup>4665</sup>.  
 — *tö-kái* amedrontar-se e ir.  
 — *tö-wa* amedrontar alguém.  
*da-tô* bater, machucar, triturar.  
 — *tô-tê* macete.  
*da-txa* molhar.  
*da-tiô*, *da-txu*, lavar.  
 — *txu-a-ma* não lavar.  
 — *txô-ma* fazer lavar.  
*da-wa* cercar: cf. *ti-ra-wa*.  
*da-wöx* raspar, escamar: cf. *böx-a*.  
*da-xá-ba* curva interior do joelho.  
*dax'ki* escorregar, esfregar.  
 — *ki* descascar, esfoliar.  
*dax'na* despregar, desgrudar: cf. *tax'na*.  
*dax'nô* pellar, esfoliar.  
 — *nô-ku* pellar-se, mudar-se a pelle.  
 — *nô-ku-da-ka-i-ma* mudar a pelle habitualmente.  
 — *nô-ku-iç'ma* não mudar a pelle.  
 — *nô-pö* esfoliar bem.  
*dax'pö* arregaçar roupa, descascar banana, esfoliar.  
 — *pö-kö* arregaçar a propria roupa.  
*daya* trabalhar, trabalhador (*daya*).  
 — *bái* trabalhar o dia inteiro.
- daya-böx'maç-i* trabalhar pouco.  
 — *i-nü* trabalhar de pressa.  
 — *ka-pa* trabalhador muito.  
 — *ka-pa-i-ti-ki* deve ser trabalhador muito.  
 — *ma* não trabalhar, fazer trabalhar.  
 — *ma-i-ti-ki* não deve trabalhar.  
 — *xü...* trabalhar para outrem.  
 — *xü-ti-ma* não poder trabalhar para outrem.  
*da-yô-ki-ri* esfregar o corpo.  
*di, ri* mesmo, também, depressa.  
*diç* rasgar.  
*diç-i* rede de dormir: cf. *bô*.  
*diç'ki* ralar, serrar.  
 — *ki-a-tê*, *diç'-ki-tê* ralo, serra.  
*diç'pi* corda; tucum, palmeira.  
*di-ka-bi* também.  
*di-ri* escorrer: cf. *ni-ri*.  
 — *ri-xô-ya* caxoeira assada, nome de aldeia.  
*dix'ki* escapulir, escorregar, luxar: cf. *dö-ti*, *tçi-ki*.  
*dö*, *dã*, *döç'*, *döx'* como primeiro termo de composição nariz, ponta.  
*dö-a-ça-mö* engasgar-se, vomitar pelo nariz: cf. *raç-a*.  
*dö-ba-bô* septo nasal.  
*dö-bö* tapar o nariz.  
*dö-bö-pô* tapar.  
 — *bö-pô-tê* tampa, rolha.  
*dö-bö-xá* cera, ferida do nariz.  
*dö-bô* ponta, acabar.  
 — *bô-a-ti-ma* não poder acabar.  
 — *bô-ki-aç'* só na ponta.  
 — *bô-ki-ri*, *dö-bô-ri* para o lado da ponta.

*dö-bô-ki-ri-a* do lado da ponta, derradeiro.

— *bô-ku-î-wa* acabar bem, de todo.

— *bô-wa* espartar, acabar, chegar ao fim de arvore, rio ou buraco, <sup>2614</sup>.

*dö-çi* assuar-se.

— *çi-i-tê* lenço.

*döç'pa* nariz chato, buraco raso : cf. *xã-tô*.

*döç'tô* ponta grossa.

*dö-i* juryty, ave.

— *i-kô-rô* juryty cinzenta.

— *i-vôx-î* juryty encarnada.

*dö-ka* fanhoso.

*dö-ki* nariz.

— *ki-ta-txa* raiz do nariz.

— *ki-xu-i* narinas.

— *kô* brasa : cf. *ti-rô-kô*.

— *kô-nô-pa* lenha que dá muita brasa.

— *kô* queimar a ponta, accender.

— *kô-iç'-ma* não accender.

— *kô* glandulas, cabellos compridos pelo corpo que tornam feliz o dono.

— *ku-ya* marupiara, caçador ou pescador feliz ; o contrario de *iu-pa*.

— *miç'tu* enfiar algo no nariz de outrem.

— *miç'tu-ku* introduzir-se no nariz.

— *'miç'tu-ku-ra-wã* introduzir-se no nariz em porção ou muitas vezes.

— *mô* nariz furado externamente.

— *mô-wa* furar o nariz.

*dö-ni* abaixar o nariz, olhar para baixo.

— *nôx'* amarrar a ponta : cf. *tôx'kã*.

— *nô* por no nariz de outrem.

— *nô-ku* por-se algo no nariz, introduzir-se por si no nariz.

— *ô* septo nasal, narigueira.

— *ô-wa* furar o septo nasal.

— *pa* ponta larga, resto de ponta : cf. *ta-ma*.

— *pi* na ponta.

— *pô*, *dö-pu-nô* septo nasal.

— *tçau-mô* assentar-se algo no nariz.

— *ti* nó de canna, de taquara.

— *ti* emendar, encanar.

— *tôç'* *dö-tôx* arrancar ponta, tirar folha.

— *tôç'* pingar de vagar : cf. *tô-ça*.

— *txa* molhar a ponta.

— *txô* lavar o nariz de outrem.

— *txu-kô* lavar o proprio nariz.

— *txu-kô* focinho, prepucio.

— *xô* monco, narigueira.

— *xô* ponta verde de fruta.

— *xu-a* coçar o nariz.

— *xô-i* tomar tabaco.

— *xô-tô-rô* assuar-se.

*dö-nô* pilar fino.

— *nô-tê* pilão.

*dö-ô* descarregar, esvasiar.

*dö-ra* derrubar pau com machado, cortar com ferro.

— *ra-bi-rã* derrubar e vir.

— *ra-ma* fazer derrubar, não derrubar.

— *ra-miç'*, *dö-ra-ni-ka* cortador

*dö-tiç'* sujo.

- dö-tö* brigar, ferir, matar.  
 — *tö-bāi* matar e ir-se.  
 — *tö-bi-rā* matar e vir.  
 — *tö-iô* vir matar, matar primeiramente.  
 — *tö-miç'* matador.  
 — *tö-na-mö* pellejar.  
 — *tö-na-mö-kāi* pellejar e ir.  
 — *tö-ri* matar tambem.  
 — *tö-ri-a-bi-rā* matar tambem e vir.  
 — *tö-tê-wa* fingir que mata, ameaçar.  
 — *tö-ti-xi-nā* pensou que o pôde matar.  
 — *tö-xī* matar na vespera.  
 — *tö-xō...* matar para outro.  
 — *tē* matar o que não lhe pertence.  
 — *tē-bi-a-i-ma* o que matou o que não lhe pertence, <sup>2032</sup>.
- dā-tô* sem ponta : cf. *xā-tô*.  
 — *tô-ma-ni* especie de banana.
- döx-a* apertar.  
*döx-ī* ponta madura, testa amarella de ave.  
 — *kā* constipar-se, ficar com o nariz entupido.
- döx'kō* moer, triturar, fumo triturado.  
 — *ni* cabelo do nariz, antena de insecto.  
 — *pa* ponta grossa, tromba de anta, nariz chato.
- dö-xō* quadrado.  
*dö-yô-i* apalpar = *xō-yô-i*.  
*dô* guariba, macaco barbado.  
 — *ka*, *dô-ka-wā* macaco parauacú.
- du-a* cans, encanecer.  
 — *a-pö* muito encanecido.

- du-a-kē* pensar, <sup>2888</sup> : uma phrase avulsa esclarece melhor a accepção da palavra, empregada apenas uma vez ; *ra-tê du-a-kē*, *a-kū-bi*, que T. traduziu : estes sós pensas *que são*, muitos são. •
- du-a-kē* oh ! interjeição que indica duvida.
- dô-a-wa* agradar, tratar bem.
- du-kī* oh !
- dô-ö* machado.  
 — *ö-ba-kö* cabo de machado.
- dökö* dar volta, rodear (*dö-kö*).  
 — *bi-rā* dar volta e vir.  
 — *ma-tā-ni-mē-kāi* foi fazer dar volta por ventura? <sup>4253</sup>.
- du-kū*, *ra-ru-kū* primeiro.
- dumö* tabaco, fumo (*du-mö*).  
 — *bô* fumante.  
 — *da-kô* cigarro.  
 — *döx'kō* moer tabaco.  
 — *kū-ī* fumaça de tabaco.  
 — *kū-ī-tö-nö-nī* aguenta a maça de tabaco, nome proprio.  
 — *ku-ru* tabaco pardo, pó de tabaco ; nome proprio.  
 — *na-kā* mascar tabaco.  
 — *pô-tô* pó de tabaco.  
 — *tô-kō* fumar.  
 — *tô-kō-tê* cachimbo, charuto.
- dô-mā* fungar tabaco, cf. *tö-pi*.
- dônô* cobra em geral (*dô-nô*).  
 — *köç'ka* semelhante a cobra.  
 — *na-wa* gente de cobra, nome proprio.  
 — *pa-ö-pa* cobra venenosa.  
 — *pa-iç'ma* cobra innocua.  
 — *pi-tci* ter vontade de comer carne de cobra.

- dô-nô-wã* cobra grande, sucury.  
*dô-nô* pender, pendurar-se: cf.  
*dô-tã*.  
 — *nô-kã* pendurar-se e ir.  
 — *nu-kũ-kã* ir pendurado por  
 todo o caminho.  
*dô-tô* pilar.  
 — *rô-tê* mão de pilão.  
*du-ru-i* narceja, ave.  
*dô-tã* pendurar algo.  
 — *tã-bã* pendurar e ir-se.  
*du-ti* machucar, maguar.  
*dô-tô* pilar grosso.  
 — *tô-tê*, *dũ-tê* mão de pilão.  
*dô-xáu* peruinho do campo, *An-*  
*thus rufus*.  
*dôx'kô* ataque epileptico ou hys-  
 terico (naris quente).  
 — *kô-i* enlouquecer: cf. *tôx'*  
*ka*.

## H - R V

- ha, ra, raç'* prefixo, indica ordi-  
 nariamente a terceira pes-  
 soa.  
*ha, ra* aquelle, elle, o.  
*ra-bãu, ra-bô* aquelles.  
 — *bi* logo, mais tarde.  
 — *bĩ, ra-bi-a* si, porem.  
 — *bi, ra-bi-a* elle mesmo.  
 — *bi-aç'* só aquelle.  
 — *bi-aç'ka* assim mesmo.  
 — *bi-aç'ka-ri-wa* fazer tam-  
 bem o mesmo, repetir,  
 imitar.  
 — *bi-a-nô* ali mesmo.  
 — *bi-a-nô-biç'* só ali.  
 — *bô-xi-nã* não faças caso,  
<sup>1772, 1855, 5095</sup> (*nã = nã-*  
*wã*).

- raç'ka* assim, fazer assim (con-  
 tracção de *raç'ka wa*).  
 — *ka-da-ka-i-ma* fazer assim  
 habitualmente.  
 — *ka-da-ki* não saber o que.  
 — *ka-i* porque?  
 — *ka-iç'ma* não fazer assim.  
 — *ka-i-mã-kã* de veras? <sup>3920</sup>.  
 — *ka-kã-kã* fazer assim to-  
 dos os dias.  
 — *ka-kĩ* porque? <sup>3520</sup>.  
 — *ka-ki-rã* fazer assim e vir.  
 — *ka-ma* não, por nada.  
 — *ka-ri* fazer assim tambem.  
 — *ka-wa-ma* não fazer assim.  
 — *ka-wa-xũ* agora, depois,  
 por isso.  
 — *ka-xô* assim; em geral  
 usado com verbo nega-  
 tivo.

*ra-i-bô* amigo.

- *iç'ta* só aquelle.  
 — *i-ka-i-maç'* qualquer, muito.  
 — *ka-txô* perto, depois, se-  
 gundo.  
 — *ki-a* si, porém.  
 — *mô-mãç* á toa, qualquer.  
*ha-ma-ki-ri* de um lado qualquer.  
 — *ma-u-ri* doutro lado, de  
 qualquer lado.  
 — *ma-u-riç'* só de um lado.  
 — *mô-bi* por si, espontanea-  
 mente.  
*ra-mã* porem, interr. <sup>834</sup>  
 — *ni, ra-ni-a* aonde, que é  
 de? daqui, disto.  
 — *ni-da-ki-ka* para onde nã  
 sei foi.  
 — *ni-xô* daonde.  
 — *nô, ra-nũ-kã* agora.

Algumas das palavras começadas aqui por estas letras os missionarios castelhanos escrevem com *g, j* ou *t*.

- ra-nô* ali.  
 — *nô-bi* ali mesmo.  
 — *nô-biç'* só ali.  
 — *nô-ri* ali também, outra vez.  
 — *rã* este, aquelle.  
*ha-ra-böç'* um pouco.  
 — *ra-böç'taç'ka* um pouquinho.  
 — *ra-pi* perto delle.  
 — *ra-ki-ri* de que lado? como?  
 — *ra-tô, ha-ra-tô* qual.  
 — *ri* elle também.  
 — *ri, ra-ri, va-ri* para la.  
 — *ri-a* la, de la.  
 — *ri-bi-a* de la mesmo.  
*ra-ri-ri* la também.  
*ra-ri-xô, ra-ri-xu-bi* de la mesmo.  
*ra-rô* ora! <sup>4076</sup>.  
*rã-tci-ri* aquelles também, <sup>457</sup>  
*ra-tê* só este, quanto.  
 — *tê-ã* quando, agora.  
 — *tê-a* daquelle tamanho.  
 — *tê-a-ma* daquelle tamanho não.  
 — *tê-ã-ma* agora não, anteriormente.  
 — *tê-ô* daquella grossura.  
 — *tê-ô-i-ra* deste tamanho! <sup>5211</sup>  
 — *tê-ri* uns, alguns, uma porção.  
 — *tê-xô* deste tamanho.  
 — *tê-xü-ki* só isto, até aqui.  
 — *ti-bi* um bocado, muitos.  
 — *ti-bi-a-miç* fazedor de tudo, trabalhador.  
 — *tiç'* só este.  
 — *tô* aquelle, o.  
 — *tô* aquelle, seu.  
 — *tô-na* seu (predicativo).  
 — *u-ri* do lado de la.

- ra-wa* que cousa? alguma cousa.  
 — *wa-iç'ta* que? que é?  
 — *wa-ka-tci* porque? para que?  
 — *wa-ki* porque?  
 — *wa-köç'ka* com que parece?  
 — *wa-kux-i-ra-ka-wã* no mesmo instante, <sup>2194</sup>.  
 — *wa-ma-ku-i* nada absolutamente.  
 — *wa-ma-ra-ka* ou não ha nada? <sup>4270</sup>; parece que não ha nada.  
 — *wa-mã* que?  
 — *wa-nô* aonde?  
 — *wa-nô-a* daonde?  
 — *wa-ra* cousa, objecto.  
 — *wa-taç'ka-ma* nada.  
 — *wã* seu; separado: aquelle com.  
 — *wã-du-a, rãu-du-a* bonito.  
 — *wã-du-a pix'ta* bonitinho.  
 — *wã-na* seu, predicativo.  
 — *wã-tçãiç'* de instante en instante, o dia inteiro, todos os dias, junto a verbo.  
*ra, rã, rax* prefixo que dá a idéa de boca.  
*rã a/i* alumiar, brilhar.  
 — *i-tê* luz artificial: cf. *bí*.  
*ra-ba* oh!  
 — *ba-i* admirar-se.  
*ra-ba* escorrer.  
 — *bã* derramar algo por cima.  
 — *bã* replantar.  
 — *bã* queimar buraco de tatú para fazel-o sahir.  
*raç-a* afogar-se.  
*raç-i* mutum, ave.  
 — *i-tô-tô* gavião preto.  
*ra-ka* sócó, ave.

- ra-ki-ma esquecer.  
 — ki-ma-ma-ri no mesmo instante.  
 — ki-ma-wa fazer esquecer.  
 rã-kö ficar de vez, amadurecer :  
 cf. ma-ni.  
 ha-ma dar pancada com o pé,  
 derrubar.  
 — ma-pái fazer cousa feia,  
 acto reprovado.  
 ha-na por ou deixar algo no  
 chão, ou alhures.  
 ra-na lingua.  
 — na-ta-txa raiz da lingua,  
 uvula.  
 — na-tô-kũ por a lingua de  
 fóra.  
 ra-nã vomitar.  
 — nã-tê vomitorio.  
 ra-nĩ taxi, formiga amarella.  
 ra-nĩ boca cheirosa.  
 ra-nö catinga de gente.  
 ra-nô meter algo na boca de  
 outro, em buraco.  
 — nô-kô introduzir-se algo na  
 boca, introduzir-se por  
 si : cf. rã-tô-kô.  
 rã-piç' boca fedorenta.  
 rã-tçö tirar algo da boca, des-  
 arrolhar.  
 — tçö-kö tirar da propria  
 boca.  
 rã-tçô beijar na boca.  
 — tçôç-i enxugar a boca.  
 — tö-kö-rö limpar a boca.  
 ra-tô estomago.  
 rã-tô sem lingua, mudo.  
 rã-tô-ku encher a bochecha.  
 — tö-kũ por comida na boca  
 de outrem, como ave.  
 — tôx'mô ferida da boca.  
 rã-txa idioma, linguagem.  
 — txa falar, conversar.

- rã-txa-bái conversar longamente.  
 — txa-bái conversar e ir.  
 — txa-bö-na começar a falar.  
 (criança).  
 — txa-hu-ni-ku-i a lingua do  
 homem verdadeiro, do  
 caxinauá.  
 — txa-ma não falar.  
 — txa-pa falador.  
 — txa-pö falar em cousas  
 boas.  
 — txái-ta-ö começar a falar.  
 — txa-ti-ma não poder falar.  
 — txa-wa interrogar, fazer  
 falar, puxar conversa.  
 — txa-txa-ka dizer cousas  
 ruins.  
 — txa-wã conversador.  
 — txa-wãç' só falar cf. <sup>2130</sup>  
 — txa-wa-bái fazer conversar  
 e ir, <sup>486</sup>  
 ra-u-ru limpar buraco.  
 ra-xã vagem, racha.  
 ra-xa-bái bocejar.  
 — xa-ka paladar, casca da  
 boca.  
 rax-i azagaia, lança, arpão.  
 rãx-i roncar dormindo, <sup>2053</sup>.  
 rax'ka arrancar planta pegada a  
 outra ; rasgar.  
 rax'kã-ti contas atravessadas no  
 peito, a tiracollo.  
 ra-xö alargar a boca.  
 ra-xô boca pequena, estreito.  
 rax'pa comer ás pressas.  
 — pa boca aberta, larga.  
 — pa especie de cogumelo.  
 — pa panela para preparar  
 urucú ou tomar banho.  
 — paç-a-ni andar, estar só  
 de boca aberta.

*rax'pi* boca feia, gatilho de espingarda.  
*rax'tö* cortar.  
*rax-ü* formiga preta.  
*ra-xü-a* soprar na boca : cf. *xü-a*.  
*ra-xu-a* coçar a lingua..  
*hi* arvore.  
 — *bī-tê* pau, colher para mexer.  
 — *bi-ti* casca de pau.  
 — *ni-ti-tê* pau para enterrar, estaca.  
 — *pix-i* costella de pau, balsa.  
 — *ta-ö* fôrma de sapato.  
 — *ta-pö* raiz, cartilagem do pé.  
 — *ta-txa* raiz, pé molhado.  
 — *tu-ax* lasca de lenha, ripa.  
 — *xā-tô* tina.  
*riç-ī* nassa de pescar, jêrêrê, landuá : cf. *di-ci*.  
*hi-ciç* tracuá, esp. de formiga (sujo de pau).  
*hi-hi* gritar (de varão).  
*hi-i* inflamar-se, fazer labareda.  
*hā-i* cançar.  
 — *i-ri* cançar tambem.  
*hī-hī-i-ka-ma* apressar-se não.  
*hi-ki* entrar, mergulhar.  
 — *ki-ki-rā* entrar e vir.  
 — *ki-ni-ka* mergulhador.  
 — *ki-ta-ö* entrar em primeiro logar.  
 — *ki-tôx-i* começar a entrar.  
*hi-ma* formiga preta.  
 — *ma-na* formigueiro.  
*hi-mi* sangue.  
 — *mi-bu-ka* ave, Capito auranticollis.  
 — *mi-i* menstruar.  
 — *mi-i-ri-ya-ma* ainda não menstruada, impubere.  
 — *mi-mi-txô* cuspir sangue.

*hi-mi-pô-i* camara de sangue.  
 — *mi-xu-nā* sangue roxo, de quem leva pancada.  
*hina* rabo, penis, virar rabo (*hi-na*).  
 — *bi-ræ* erecção do membro.  
 — *dö-bö* ponta do rabo.  
 — *dö-txô-kô* prepucio. \*  
 — *u-ma* sem rabo, sem penis.  
 — *xu-i* urethra.  
 — *ya* ter rabo, ter penis.  
*hi-nī-kī* vontade de fornicar, <sup>3871</sup>.  
*hi-ra-bi* inteiro.  
*hi-wö* casa, morar, a gente que mora na casa.  
 — *wö-a*, *hiwö-a-tū* morador, <sup>1456 4967</sup>.  
 — *wö-da-ka-i-ma* morar habitualmente.  
 — *wö-kāi-kāi* morar todos os dias.  
 — *wö-kī* fazer morar, <sup>335</sup>.  
 — *wö-kī-ri* para o lado da casa.  
 — *wö-nu-ta* tecto da casa pelo lado de dentro.  
 — *wö-pa-kö* morar muito tempo.  
 — *wö-pöx'ka* o tecto da casa pelo lado de fóra.  
 — *wö-tāç* só em casa, <sup>4110</sup>.  
 — *wö-ta-na* arremedar a casa, andar sem sahir della.  
 — *wö-ti-ma* não poder morar.  
 — *wö-xa-i-ra-nö-nā* para morar bem, <sup>1749</sup>.  
*hæ* sim, dito por varão ou mulher.  
*hö-i* cantar de mulher : cf. *pa-ka-ri*.  
*hö-mā* terreiro.  
*hö-nö* deixar, largar.  
 — *nö-bāi* largar e ir.

- hō-nō-ti-ma não poder largar.  
 hōnō rio, agua, caldo (hō-nō).  
 — a-wa anta de rio, boi.  
 — bōç-ô cara de rio, remanso.  
 — bö-txô nata do rio, quando ha nevoeiro.  
 — bö-txō agua está bulindo (quando o vento a agita).  
 — böx'nā rio de agua branca..  
 — ci-na-ta-pa rio zangado, mar.  
 — di-ri rio encaxoeirado, Purús.  
 — dö-bô fim, cabeceira do rio.  
 — i-nô onça de rio, lontra.  
 — möx-ô rio de agua preta.  
 — na-ma-ki no meio do rio, á beira do rio.  
 — nõç'pa rio raso.  
 — nu-a rio fundo.  
 — nū-nō marreca, especie de ave.  
 — ta-çu boca do rio.  
 — ta-ma mudubim de rio.  
 — tux'mô bolha d'agua.  
 — vō-bō agua turva, suja.  
 — wa fazer caldo, misturar com agua.  
 — xô-bi redemoinho de rio.  
 — ya sucoso.  
 hō-nā-bōx'té camaleão, pente de rio.  
 — nā-ça-kô gengibre de rio, junco.  
 hō-ô jia, especie de rã.  
 hō-pō yarina, palmeira.  
 — pō-pō-i palha de yarina.  
 — pō pō-txōx palha secca de yarina.  
 — pō-xā-kô gomo de yarina.  
 hō-rō labareda.  
 hōx-ō semente.

- rōx'kô sabugo debulhado, sem semente : servem-se della para pintar o corpo : cf. pō-x a/ō.  
 rô prefixo que dá a idéa de movimento, pé, ou secreção.  
 vō vir, voltar.  
 — a-ma não vir.  
 — a-ma-i-ti-ki não poder voltar, <sup>480</sup>.  
 — iç'ma não vir.  
 — kãi-kãi vir todos os dias.  
 — kũ nascer, brotar.  
 — kũ-ĩ da-ka-i-ma nascer habitualmente, <sup>5518</sup>.  
 — ma' fazer vir.  
 — ri vir de pressa.  
 — ti-ma não poder vir.  
 vu-a flor, tuxáua.  
 — a-ku-tũ flor em botão.  
 — a-tê-ã tempo de floração.  
 vu-a cozinhar : cf. ba-wa.  
 — a-bãi-bãi cozinhar todos os dias.  
 — a-xō... cozinhar para outrem.  
 vō-bō sujo, turvo.  
 vō-bō incubar, deitar-se com outrem.  
 vō-bô escroto : cf. hu-ni, hu-ra.  
 — bô-bi capar.  
 — bô-ráu remedio para escroto.  
 — bōx'kô testiculos.  
 vō-ci misturar.  
 hōç-ô mariposa, borboleta branca.  
 vō-i gritar (de mulher); voz.  
 — i-ka-wã gritador.  
 — i-kũ-bãi ir gritando por todo o caminho.  
 — i-kũ-bi-rã vir gritando por todo o caminho.



vô-i-ku-ku gritar de um para outro lado.

— *i-ku-ku-kaç-i-ma* cançar de gritar de um para outro lado.

— *i-mö-nu-a* a voz queimou-se, ficar rouco : cf. *da-ba-nã-i-ki* penalisar-se, pensar (queimar-se o corpo ?)

vũ-ĩ-ci-na respirar.

— *ĩ-ci-na-ti-ma* não poder respirar.

— *ĩ-du-kũ* descançar.

— *ĩ-du-kũ-tê* rancho.

— *ĩ-du-kũ-wa* fazer descançar, dar folga.

— *ĩ-tê* coração.

vu-ka derramar, esfolar.

vu-kô derramar-se.

vô-kô fio grosso.

vu-môx' cajazeira.

hu-ni homem, varão.

— *ni-a* retrato, imagem.

— *ni-ku-ĩ* homem genuíno, verdadeiro : cf. *ka-x-i-na-wa* ; virar caxinauá,  
2389

— *ni-tê-a* do tamanho de um homem.

hu-ni cipó de que fazem bebida, para ter visões.

hó-nô esconder, fugir, roubar.

— *nô-kũ-kãĩ* ir se escondendo por todo o caminho.

— *nô-kũ-ki-rã* vir se escondendo por todo o caminho.

— *nô-pô* esconder bem.

hu-nẽ esconder cousa alheia, <sup>421</sup>

hó-nô porco do mato, caitetú.

hó-nô remendar, costurar.

hu-nô timbó, tinguy, especie de barbasco.

vu-pa-pê esporão de gallo.

hũ-pôx mucuí, carrapato minusculo.

vô-pôx'kô tornozelo.

hu-ra semen.

— *ra-ráu* aphrodisiaco.

vô-riç arranhar, rasgar o pé.

vu-ru, vũ-tô sem pé.

hu-ru jeruva, Momotus momota.

hũ-tã chegar de vagar, esconder-se, espiar : cf. *hó-nô*.

— *tã-na-mô* esconder-se uns de outros : cf. *bô-yôç*.

vô-ta-nô amarrar os pés.

vô-tçö arrancar o pé : cf. *bô-tçö*.

vô-têç estrear o pé.

vô-tê-i tropeçar.

hu-ti irmão mais velho, avô, xará : cf. *i-txô*.

vô-tiç', vô-tciç pé sujo.

— *tiç'pô-kô* arregaçar a roupa, por o pé nagua.

vũ-tiç' unha do pé, garra.

— *tiç-ö-wa-pa* casco do pé de animal.

vu-txa molhar os pés.

vô-txáix a'í machucar o pé.

vô-txô callo do pé.

vô-txô lavar os pés.

— *txô-ki* lavar-se os pés.

rôx-ĩ encarnado, maduro.

vôx-ö contas trazidas nas pernas, liga.

vôx'kô assentar-se de pernas cruzadas.

vôx'ni estrear, rasgar o pé.

hóx-ô branco.

— *ô-a-ya* está alvejando, <sup>305</sup>

— *ô-pa*, *vôx-ô-pô* muito branco.

vu-xô-a-tã frieira do pé.

## I œ - Y

- i* arraia.  
— *bi-na* maribondo arraia.
- i* buscar, fazer, ser.  
— *bái* fazer muito tempo, passar o dia, <sup>4294</sup>.  
— *iô* vir fazer, vir buscar.  
— *kū-kāi* ir fazendo por todo o caminho.  
— *kū-ki-rā* vir fazendo por todo o caminho.  
— *ya-ma* não ir buscar, <sup>4627</sup>  
*ö* mim, migo com posposição.  
— *a* me, mim.  
— *ā*, *ö-ā-nā*, *ö-a-rā* eu.  
— *a-tê-a-rā* de meu tamanho, <sup>3903</sup>.  
— *ki-ri* para meu lado.  
— *na* meu, predic.
- œ* eu, meu.  
*œ* *da-ka-ra-wa-tê* eu que vou ser? <sup>5379</sup>
- i-a* carregar no hombro.  
— *a-bi-rā* por no hombro e vir.  
— *a-kö* rodear, andar por toda parte carregando algo, <sup>4658</sup>
- i-a* piolho: cf. *ma-tô*.  
— *a-nā* carrapato.  
— *a-röx-ö* semente de piolho, lendea.
- i-a* rio.  
*i-ā* lagoa.  
— *ā-nö-wā* lagoa grande.  
— *ā-ta-ö* sangradouro da lagoa.
- ya* sim! (dito só por varões: cf. *hœ*).
- ya* com.  
— *bi* tambem.  
— *biç'* com tudo junto.
- ya-ma* não, nada.

- ya-nô* em, ahi.  
— *nô-a* de la.  
— *xū* com.
- ya* suffixo que junto ao nome forma adjectivos: cf. *ma*, *yô-ma*.
- ö-a-a* pedir.  
— *a-a-bāi* pedir e ir embora.  
— *a-i-kā-wā* pedinchão.
- i-aç-a* nome da mulher que virou lua: cf. tupi *iacy*.
- i-áix'* *i-êx'* tatú em geral, virar tatú.
- i-ā-kô* anil.  
*i-ā-kô*, *i-ā-mā* cantar de madrugada para acordar os outros.
- i-a-mi* ferro, machado.  
— *a-mi-kax'kö* pedaço de ferro.  
— *a-mi-na-wa* gente de machado, tribu.  
— *a-mi-pax-a* machado cru, novo.
- i-a-mö* escuro, noite, anoitecer, escurecer.  
— *a-mö-pu-ti-ni* meio da noite.  
— *a-mö-tā* boca da noite.
- i-a-ni-wa* fartar-se, encher a barriga.  
— *a-ni-wa-ma* fartar outrem, não se fartar.
- i-a-nö*, *i-a-nö-ri* já.  
— *a-nö-ma* ainda não.
- i-a-pa* piaba, peixe.  
*i-a-pô* cavar.  
— *a-pô-tê* enxada, cavador, inst.
- i-áu-bi-ti* couro de porco, nome proprio.
- i-au-xi* sovina, recusar, defender, proteger: cf. *xi-nā-ya*.

Muitos destes vocabulos os missionarios castelhanos escrevem com *hi* ou *y*.

- i-a-wa* porco do mato.  
 — *a-wa-bã* virar porco e sahir  
 — *a-wa-hô-nô* caitetú.  
 — *a-wa-ku-ĩ* queixada.  
 — *a-wa-wã* porco domestico.
- i-a-ya* tia, sogra (na boca da nora).
- i-a-yô* enrolar.  
 — *a-yô-ku* enrolar-se, enros-car-se.
- ibô* dono, pai ou mãi (*i-bô*).  
 — *ãi-bô* mãi.  
 — *i* ficar dono.  
 — *hu-ni* pai.  
 — *ma* sem pai ou mãi.  
 — *ya* com pai ou mãi.
- i-bũ* cangaty, jundiá, peixe.  
 — *bũ-mã-wã* cangaty grande
- iç* ver, acompanhado de prefixo.
- iç* junto a verbo e seguido de *ma* reforça a negativa, acrescentando ás vezes a idea de não poder ou não saber.
- iç-a* passarinho em geral, virar passarinho.  
 — *a-ha-na* especie de passarinho.
- iç-a* coandú, quad.
- iç-ã* patauá, palmeira.
- i-çĩ* doer, doença.  
 — *çĩ-bi* apanhar doença, adoecer.  
 — *çĩ-bi-ma* pegar doença em alguem.  
 — *cĩ-tô-nô* aguentar dores, adoecer.
- öç'-ka*, *öç'-ka-ki* assim.  
 — *ka* fazer assim.  
 — *ka-ra-bö*, *öç'-ka-ra-bö-tã* dois  
 — *ka-ra-böç'* dois apenas.  
 — *ka-ra-bö-ki* duas vezes.
- iç'kô* japú.
- iç'kô-hi-na mai-tê* cocar de penas do rabo de japú.
- iç-ô* coatá, especie de macaco.
- iç-õ* urina, urinar.  
 — *õ-i-çĩ* dor, retenção de urina.  
 — *õ-nã-tê* urina dentro, be-xiga.
- öç'tô* encolhido, curto.  
 — *tô-kö*, *öç'tô* encolher-se.
- i-ö-nö* cigarra grande: cf. *tiö*.  
 — *ö-nö-kö-ô* cantar de cigarra.
- iöx'kö* machucar, triturar, moer.  
 — *kö-ti* machucador (inst.).
- ĩ-ka* senhor do frio, do sol e da noite.  
 — *ka-ma-ni* banana comprida como a de S. Thomé.  
 — *ka-txax-ô* nome proprio: T. traduz veado encantado.
- i-ki* fazer.
- i-kiç'* hoje, agora.  
 — *kiç'-ma* hoje não, devagar.
- i-ki-nĩ-i...* estar com frio.
- i-ku* abraçar, carregar nos braços.  
 — *ku-bã* abarcar e ir.  
 — *ku-ku* abraçar-se, <sup>4347</sup>
- i-kũ* arvore carregada de frutas.
- i-ma* assar milho na espiga: cf. *tu-bã*.
- i-ma-na* magro, emmagrecer.  
 — *ma-na-pix'ta-ka-wẽ* ficou magrinho.
- i-na* criação domestica, xerim-babos, patrão, escravo.
- ö-na* gentes.  
 — *na-raç-i* gentes todas, <sup>451</sup>  
 — *na-ma*, *ö-na-u-ma* sem gente, sem familia.
- ina* subir, trepar (*i-na*).  
 — *iç'ma* não trepar, não saber trepar.

*ina-kū-kāi* ir trepando por todo  
o caminho, sem parar,  
42-44

— *ni-ka* trepador.

— *ni-ka-ma* o que não sabe  
trepador.

— *tê* escada.

— *ti-ma* não poder, não saber  
trepador.

*inā* dar (*i-nā*).

— *iô* emprestar.

— *ti-ma* não poder dar.

— *tôx-i* começar a dar.

*i-na-wā* onça.

*i-nī* cheiro, cheiroso.

— *nī-ma-yé* recender.

*i-rô* irmão mais moço.

*inô* onça em geral.

— *bi-ti mai-tê* chapéu de cou-  
ro de onça usado pelos  
valentes.

— *kô-nô-ya* onça pintada.

— *tax-ô* onça veado, suçua-  
rana.

— *tax-i-pa* onça vermelha.

*i-nô* também.

*i-nū* depressa, ligeiro.

— *nū-ka* ir embora.

— *nū-nô-pa* ligeiro, rápido.

*iô* como prefixo parece indicar  
o que está dentro ou vem  
de dentro.

*iô* levar, vir; junto ao verbo,  
primeiramente.

— *bāi-bāi* levar todos os dias.

*iô-a* aquecer: cf. *iu-na*.

*iô-ba* combinar, convidar.

— *i* dizer.

— *i-bāi* falar durante muito  
tempo.

— *i-bāi-bāi* dizer todos os dias.

— *i-iô* vir dizer.

— *i-ki-ka* oh!

*iô-i-ti-ma* não poder dizer.

— *i-wā* falador.

— *i-xī* conversar a noite in-  
teira, dizer na vespera.

— *ka* perguntar.

— *ka-bāi* perguntar e ir em-  
bora.

— *ka-i-ka-wā* perguntador.

— *nô* mandar.

— *nô-na-mô* mandar outrem.

*iô-bī* inhome, tayoba: cf. *bi-mi*.

*iô-bô* cobra pintada, feiticeiro.

*iô-cī* ensinar, aconselhar.

— *cīç'ma* não ensinar.

— *cī-nā* ensinador.

*iôç-i* mão direita.

— *i-iô-ri* para o lado direito.

— *ma* mão esquerda.

— *ma-u-ri* para o lado es-  
querdo.

*iôç-ô* feijão.

*iô-i-ka-ya* diabo: B. diz que isto  
é historia velha que não  
sabe.

*iô-i-na*, *iô-i-na-ka* animal, caça.

*iô-i-na-ka* soffrer, padecer.

*iu-kā* guaiaba, guaiabeira.

*iô-kô* entrar, penetrar.

*iu-ku* candirú, peixe que entra  
na urethra ou no anus  
durante o banho, canero  
em castelhano.

*iô-mā* linha, fio.

— *mā-bux'ka* novelo.

— *mā-môç-i* linha fina.

— *mā-nix-i* cipó matador.

— *mā-vô-kô* linha grossa.

— *yô-ma* suff. de negação:  
cf. *ma*.

*iô-mô* criar-se, crescer.

— *mô-wa* criar outrem.

— *mô-wa-bāi* criar outrem e  
ir-se,

*iô-mö-xa-ra* criar-se bem.

*iô-mö-tçó* ladrão, furtar.

— *mö-tçó-iç* ma não furtar.

— *mö-tçó-kāi-kāi* furtar todos os dias.

— *mö-tçó-rā-wā* grande ladrão.

*iu-na* febre, febril.

— *na-iç'ma* não ter febre.

— *na-ma* não ter febre.

— *na-ma-i-ka-tç-i-rā* para não ter febre, <sup>1275</sup>.

— *na-ni-ka-pa* fingir-se doente de febre.

— *na-ráu* febrifugo.

*iô-nô* legumes, alimentação vegetal; plantar legumes.

— *nô-bi* tirar, colher legume.

— *nô-tê-ã* tempo de legumes.

— *nô-tö-kö* quebrar, apanhar legumes.

— *nô-ma, iô-nô-u-ma* sem legumes.

— *nô-wa* plantar legume.

*iu-pa* panemo, infeliz na caça ou na pesca, o contrario de *mö-tça-pa*; ficar panemo, <sup>1248</sup>

— *pa-pi-kô* ainda ficar mais panemo, <sup>3588</sup>

*iô-pô* xingar, rogar praga.

*iô-ra* corpo: cf. *da*.

— *ra-ba-ka* sombra do corpo.

— *ra-bötç-a* outra nação, outra pessoa.

— *raç'* só corpo, sem cabeça.

— *ra-da-kô* embrulhar o corpo.

— *ra-nu-ka* apagar o corpo, cançar.

— *ra-tê-ô* do tamanho do corpo.

— *ra-ti-bi* todo o corpo.

*iô-rā* acostumar-se.

*iô-rā-wa* acostumar alguém, amansar.

*iô-ri* torto, para o lado; entortar.

*iô-rô* direito.

*iô-tā* friagem, aranha que guarda o sol e frio.

*iô-ti* pimenta: cf. *ti*.

— *ti-ku-i* malagueta.

— *ti-tax-i* pimenta redonda, encarnada.

— *ti-txa-na* pimenta de xéxéu, grande, encarnada.

— *vôx-ô* pimenta branca.

*iô-tô* feitiço para pegar doença.

*iô-xā* fêmea de animal.

*iu-xa-bô* velha.

— *xa-bô-ī-ka-iô-xā* mulher velha muito.

*iô-xī* alma, retrato: cf. *xi-nā*.

— *xī-āi* mulher alma, <sup>1699</sup>

— *xī-ba-kö* alma pequena, aranha caranguejeira.

— *xī-na-wa* padre.

— *xī-xö-ta-ya* preguiça grande que mora em mulateiro ou sumaúma.

*iô-xi-bô* diabo.

*iô-xô* jeticupé, raiz alimentícia, *Pachyrrhizus angulatus*: também aproveitada entre os Tupiniquins de São Paulo, como atesta Anchieta, que assim escreve a palavra: hoje diz-se antes jacutupé: cf. *nāi*.

*iôx'tô* torto, envergado.

— *tô a/i* envergar.

*iô-yô* estragar-se, apodrecer.

*i-pô* peixe cascudo, acary.

*iru* trastes, trem (*i-ru*).

— *ma-pa* pobre, abandonado, feio, engraçado.

*i-ru-ma-pa-ti-xi-nã* pensar que  
pode ficar feio, <sup>1540</sup>.

— *ru-ya* rico.

*i-ru-ma* cagar-se.

*i-tça* catinga de chamusco, de  
coandú, de japú, porco.

*i-tiôx'* roda de fuso.

— *txôx' kôç'pĩ* haste da roda,  
fuso.

*itxa* ruma, muitos, ajuntar-se  
(*i-txa*).

— *bi-rã* ajuntar-se e vir.

— *pa, i-txa-pa-bô* muitos.

— *pa-ki* muitas vezes.

— *wa* ajuntar outros.

— *ua-da-ka-i-ma* ajuntar ha  
bitualmente.

*i-txa* xingar.

— *txa-bi-rã* xingar e vir.

— *itxa-ka-wa* judiar, maltratar

— *txa-ka-wa-bi-rã* judiar e vir.

*i-txaç' -ka-ma* pouquinho.

*i-txô* irmão mais moço: cf. *i-nô*.

*i-txũ* atrás.

*i-wa* fazer; vir buscar e ir.

*ô-wa* mãe, velha.

— *wa* grito de macaco coatá.

— *wa-max'kô* mãe mais moça,  
irmã da mãe.

*ô-wa, o-wã* grande, crescer.

— *waç'ka* grandezinho, maior.

— *wa-iô* crescer primeira-  
mente, <sup>1126</sup>.

— *wa-na* crescer, ficar velho.

— *wa-pa* muito grande.

— *wa-pa-xô-ni* muito grande.

— *wa-wa* criar outrem.

*i-wö* trazer.

*i-wö* pesado.

*i-xĩ-ã* hontem.

*i-xi-i* gemer, soluçar: cf. *tçö-kô*.

*i-xi-i-xi-kũ-bã* ir soluçando por  
todo o caminho.

*i-xix* urtiga: cf. *xi-xix*.

*ix-ix* mandy, esp. de peixe.

*ix'kĩ* cascudo, esp. de peixe.

*ix'kôx'ka* de banda, ilharga.

*ix'mĩ* urubú-rei.

*ix'pi* temporas, pincel de ore-  
lha de macaco.

— *põ* arteria temporal.

*ix'ti-kã* saltador, nome de sapo.

*ix'tiô, ix'txô* saltar.

*öx'tö* cortar o penis, <sup>2363</sup>

— *tö-kö* cortar-se o penis.

— *tö-kô* virilha.

## K

*ka* como prefixo da idéa de  
espinhaço, de cousa que  
vem atrás.

*ka* ir.

— *iç'ma* não ir.

— *ma* não ir, fazer ir.

— *ri* ir também, ir de pressa.

— *tã* ir, acabar de ir.

— *ti-ma* não poder ir.

— *wã-kã-wã* passar de ins-  
tante a instante.

— *xĩ* ir hontem.

*kã-ãx'kô, kãx'kô* rins.

*ka-bã* replantar, requeimar.

*ka-bi* catar, escolher.

*kaç-i-ma* cansar junto a verbo.

*kaç'tô, kax'tô* corcunda.

*kã* nascer, parir, sahir.

— *di-a-ma-kô-nã* quando ainda  
não nasceramos, <sup>3969</sup>.

— *iç'ma* não nascer, etc.

— *ma* fazer nascer, não nascer.

— *na-ma* não sahir.

— *ti-ma* não poder sahir etc.

Os mesmos missionarios castelhanos usam de *c* e *q* de preferencia a *k*.

- kãi* especie de arara.  
*kãi-kãi* junto a verbo quotidianamente ou totalmente.  
*kai-bô* ripa.  
*ka-öx-i...* escarrar.  
*ka-kã* cesta de mulher.  
*kã-kã* ananaz.  
 — *kã-töx'ka* coroatá, bromelia.  
*kã-kã-pô-rô* jacapani, casaca de couro, Donacobius.  
*ka-ki* cesta comprida de homem, feita de cipó.  
*ka-kô* agachar-se, corcunda : cf. *pã-kô*.  
*ka-mã* cachorro.  
 — *mã-i-na* cachorro domestico.  
 — *mã-pa-bi-ki* orelha de cachorro, especie de cogumelo.  
*ka-möx'* arrancar algo com a mão, pelar costas de caça.  
*ka-môx'* cascavel, especie de cobra.  
*ka-môx'* especie de araquary, ave.  
*ka-môx* a/i quebrar espinhaço.  
*kana* relampago, raio (*ka-na*).  
 — *ba-ka* relampear.  
 — *bö-ri-bö-ri* pestanejar do relampago, relampago sem trovoadas.  
 — *dô-nô* especie de cobra.  
 — *iáix'* especie de tatú.  
 — *tö-kö* quebrar-se o relampago, tropejar.  
*ka-na* canindé, ave.  
 — *na-xãu* surucúá, ave, Trogon melanurus : cf. *dô-xãu*.  
*ka-ni* amadurecer ; emprega-se tambem para dizer que a louça está bem cozida : cf. *ô-i*.
- ka-nö* errar o tiro : cf. *tça-ka*.  
*ka-nô* caibro.  
*ka-nô* arco.  
*ka-pa* coatipurú, çaxinguelê, quadrupede.  
 — *pa-i-na-ni* coatipurú trepou, nome de uma aldeia.  
 — *pa-na-wa* gente do coatipurú, nome de tribu.  
*ka-pã* misturar.  
 — *pã-ma* não misturar, fazer misturar.  
*ka-pa-kö* atravessar morro ou rio.  
 — *pa-kö-tê* ilha.  
*ka-pö, ka-pö-tã* jacaré.  
*ka-pô* polvilhar, salgar, reduzir a pó.  
*kã-pö* sapo-boi, remedio que fazem de seu leite.  
 — *pö-xô-kô* leite de sapo boi, que dá vomitos.  
*ka-pô-kö* atravessar.  
*ka-ra* especie de jia, comestivel.  
*ka-ra-bö-kö* revirar-se : cf. *da-bö*.  
*ka-ri* batata.  
 — *ri-nã-kö* batata rôxa.  
 — *ri-vôx-ô* batata branca.  
*kariwa* brasileiro, palavra aprendida com os seringueiros.  
*ka-rö* derrubar pau : cf. *da-rö, ta-rö*.  
*ka-rô* lenha.  
 — *rô-dö-kã-nö-pa* lenha que dá muita brasa, pega fogo num instante.  
 — *rô-tix'tö* tição.  
 — *rô-tix'tô* aticar a lenha, <sup>3248</sup>  
*ka-rô* aleijado do espinhaço.  
 — *tê* encostar-se por traz.  
 — *tê-tê* enxada.  
 — *tö* espinhaço, encostar.

- ka-tö-na-mi carne de espinhaço, lombo.  
 — tö-xáu osso do espinhaço.  
 — tö-kô corcunda.  
 — txô, ra-ka-txô perto, atraz, depois. •  
 — txô a/ki molhar as costas.  
 ka-ta espanar, sacudir, peneirar.  
 ka-tç-i para.  
 ka-tç-i-i querer.  
 ka-tç-i-ka-ma não querer.  
 ka-tô escolher, ajuntar: cf. tô-pi.  
 ka-tô dobrar, enrolar.  
 — tö temperar comida.  
 ka-txa dança e tambem aluá.  
 ka-txa, kax-a azedo.  
 káu, kâu cahir, correr. Posposto a certos verbos significa começar: cf. <sup>437</sup>  
 — ni-ta-ö-a cahiu em primeiro lugar.  
 kâu-ma fazer sahir, abortar.  
 — ma-dau abortivo.  
 ka-wa embrulhar.  
 — wa-bi-rã embrulhar e vir.  
 — wa-ma não embrulhar, fazer embrulhar.  
 ka-wöx arranhar as costas, raspar.  
 kax-a chorar.  
 — a-bái chorar muito tempo, o dia inteiro.  
 — a-hö-nö-a-maç' chorar sem parar.  
 — a-iç'ma não chorar.  
 — a-kãi chorar e ir.  
 — a-kãi-kãi chorar todos os dias, o dia inteiro.  
 — a-kũ-kãi ir chorando por todo o caminho.  
 — a-kũ-ki-rã vir chorando por todo o caminho.  
 — a-ku-ku chorar de um lado para outro.

- kax-a-ku-ku-kaç-i-ma cansar de chorar de um lado para outro lado.  
 — a-tôx-i começar a chorar.  
 — a-wã chorão, chorar muito.  
 — a-wã-xi chorar muito a noite inteira, <sup>4716</sup>.  
 kax-i morcego, virar morcego.  
 — i-ki-rã virar morcego e vir.  
 — i-na-wa gente do morcego, nome de tribo que a si mesmo chama hu-ni-ku-i.  
 kax-ö-i caçoar.  
 kax'kö pedaço, tirar pedaço.  
 kax-ô mulungú, arvore.  
 — ô-vu-a-tê-ã tempo de floração de mulungú.  
 kax'pã planta que se come cozida, carurú.  
 ka-ya direito, bom, caudaloso.  
 — ya-iç-a bem-te-vi, ave.  
 — ya-i desculpar-se com outrem; ficar bom.  
 — ya-wa endireitar.  
 — ya-wã fructeira trilhada de animaes, por estar carregada: cf. bi-mi.  
 — ya-wã caudaloso.  
 ka, ki, kî, kœ suffixos que indicam presente ou passado, e alguns fazem de verbo substantivo: cf. bî.  
 ki com, em casa de.  
 — ri para o lado, em direcção a.  
 ki-ki suffixo que dá a idéa de acção ainda não terminada e tambem de possibilidade, junto a verbo.  
 ki-mi especie de jaboty de rio.  
 ki-ni buraco: cf. pô-kî.  
 — ni-nu-a buraco fundo.  
 — ni-u-ru limpar buraco.



*kī-ni-wa* fazer buraco.  
*kī-rā* vir junto a verbo, opposto *bāi* e *ka*.  
*kī-ru* aleijado da coxa.  
*kīruanā* peruano, nome aprendido dos seringueiros.  
*kix'-i* coxa, perna, calça.  
 — *i-tça-mi-a* quadril.  
 — *páic' a/i* bater na coxa.  
 — *pō-kô* cambaio.  
 — *txā-tô-a* perna adormecida.  
*kō, kōx* prefixo que dá a idéa de boca, borda ou fala.  
*kō-ba-ba* resmungar.  
*kō-bi, kō-bi-ti* beijo, couro da boca.  
*kō-bi-tax'* fechar a porta, encostar, ajuntar.  
 — *bi-tax'tê* tranca.  
*kō-bã* tapar.  
*kō-bô* jacú: cf. *bô*.  
*kō-bō-nô* gaguejar, equivocar-se: cf. *bō-nô*.  
*kōç'ka* como, igual, parecido.  
*kōç'pi* frecha infantil, haste de fuso.  
 — *pi* canhão de penna, rachis de folha.  
*kō-i-ba* do outro lado, na beira.  
*kō-kō* gaguejar, falar sonhando.  
*kō-ma* acercar-se, estar perto.  
 — *ma-tôx-i* começar a acercar-se.  
*kō-ma* responder.  
 — *ma-ma* não responder, fazer responder.  
 — *ma-nā* respondão.  
*kō-mā* passar a mão pela barba.  
*kō-mōx'* arrancar com a mão na beira.  
*kō-mōx* olheira, boca preta.  
*kō-mô* baba, cuspo.

*kō-mô-mi-txô* cuspir.  
 — *mō-mi-txu-tê* escarradeira.  
*kō-mô* invejar, cubiçar.  
*kō-nā* banco: cf. *ma-kō-nā*.  
*kōna* chamar, nome (*kō-na*).  
 — *kū-bāi* ir chamando por todo o caminho.  
 — *kaç-i-ma-bāi* chamar muito, cançar de chamar.  
 — *ma* não chamar, fazer chama:.  
 — *ya* ter nome.  
*kō-nō* carta.  
 — *nō* cerca, parede, tronco de prender o pé.  
 — *nō* cercar.  
 — *nō* escrever, pintar: cf. *ba-i*.  
 — *nō-ya* pintado (animal, panno, banco, etc.)  
*kō-nô* gume, ferramenta: cf. *nô-pô*.  
 — *nô* afiar, amollar..  
 — *nô-ku-ī* afiadissimo.  
*kō-ô* beijo furado.  
*kō-ô* contas introduzidas no beijo furado.  
*kō-ô* cantar de passarinho.  
 — *ô-tê-ā* tempo de ave cantar.  
*kō-ô* enfiar.  
 — *ô-tê* espeto.  
*kō-ôx'ni* rasgar a guela.  
*kō-pī* encostar, largar a carga.  
*kō-pōç' a/i* furar beijo.  
*kō-pô a/i* pintar os beijos.  
*kē-pô* alguidar, prato fundo.  
 — *pô-ya-biç'* o alguidar com o conteúdo.  
*kō-ra-bō* xingar em represalia, ajudar a falar: cf. *da-bō*.  
*kō-rō* especie de frecha.  
*kō-rō* cortar na beira, aparar.  
*kō-rōx* forte, duro.  
 — *rōx-wa* escorar, animar.

kô-tã beirar.

— *tax-a* encostar.

— *tax-a-mô* encostar-se.

kô-tçĩ espremer os beiços.

— *tçĩ-i-nô* raposa, onça de boca apertada.

kô-tçõ pegar pelo bico.

kô-tçôç-ĩ enxugar a boca.

kãtê panela (kã-tê).

— *mô-x a/i* quebrar panela.

— *pa-kõx* caco de panela.

— *u-i* assar, cozer panela para seccar: cf. *ka-ni*.

— *ya-biç'* a panela e o conteúdo.

kô-tĩ fazer fogo.

kô-ti encostar-se.

kã-ti encostar, formar, por em formatura.

kô-tiç' boca suja.

kô-tix' lavar os beiços com agua quente.

kô-tô bater a beira, diz-se quando o rio está banzeiro, roncando.

kô-tô-yô apertar os beiços.

kã-txa prato raso, tigelinha de seringueiro, <sup>421</sup>

kô-tiô, kô-txô busio, chocalho.

kô-txô lavar a boca por fora: cf. *mã-kô*.

kô-txôx beiço secco, fendido.

kõx-a rachar.

kõx-a boca; margem de rio.

— *a-kõx'tô* beiçudo.

— *a-pa-nã* fralda, palha pendente de casa.

— *a-u-ma* sem boca.

kõx-õ cercar, costurar, esconder.

kô-xô cheirar a boca de alguém.

kõx'kã de banda, desaprumado, inclinado.

— *kã-da-ka* deitar-se de banda.

kõx'kã-mô inclinar-se.

kõx'ki esfregar-se os beiços ou beira de vasilha.

kõx'ni barba: cf. *ni*.

— *ni-bi-tê* concha para arrancar a barba.

— *ni-mõx-a* pellar a barba.

— *ni-u-ru-tê* navalha.

— *ni-ya* barbado.

kô-xô rançoso, que produz coceira na boca.

kô-xô bater na beira.

kô-xô boca pequena, estreita.

kô-xô queixo, osso da boca.

kô-xô-a coçar o beiço.

kõx'pa boca feia, larga; jarro.

kõx'tô grosso.

kõx'tô a/i engrossar, plantar junto, nascer embastido.

kô-ya alto, elevar-se.

— *ya-ta-pa* muito alto.

— *ya-ta-pa-ma-kãí* i r p o r baixo, <sup>4519</sup>

kô-yô, kô-yôç' kô-yô-aç' todos.

kô-yô acabar, morder.

— *yô-bãí* acabar e ir.

— *yô-ku-ĩ* acabar bem.

— *yô-nã* mordedor.

— *yô-i-ra-iç'ma* não saber acabar bem.

kô-yô acabar cousa alheia.

kũ entre o verbo e *bãí*, *bi-rã* etc. junta á idéa de movimento a de continuidade; T traduziu-o por todo o caminho.

kô pus, criar pus.

kô quente.

— *bĩ* morno.

kô-a queimar.

— *a-bi-rã* queimar e ir.

ku-a arpão.

ku-ax'ni rasgar a guela.

*ku-i* queixo.  
*kũ-i* fumaça.  
 — *i-ta-nõ* tisna, fumaça suja.  
*ku-i* muito, posposto ao adjectivo;  
 verdadeiro, legitimo, pos-  
 posto a nome.  
*kõ-i-kõ-i*, *kõ-i-kõ-i-i-ka* anun, es-  
 pecie de passaro.  
*ku-ka* tio, irmão da mãe; sogro.  
*ku-katç-a* ferver.  
*kõ-ki* cesta, balaio feito de cipó.  
*kõ-kix'* vagalume.  
*kõ-kõ* junto ao verbo dá a ideia  
 de mudança de logar:  
 cf: *bõ-bõ*.  
*kõ-kõ* chupar.  
*kõ-kõ* assobiar de bicho.  
*ku-ma* inhambú, ave.  
 — *ma-ku-i* nambú-gallinha.  
 — *ma-wã* nambú-açú.  
*ku-mã* cumarú, especie de ar-  
 vore.  
 — *mã-iç'kõ* especie de japú.  
*kõ-ni* puraquê, peixe electrico;  
 cf. *ça*; virar puraquê.  
 — *ni-bõ* nome de uma tribu,  
 os puraquês.  
*ku-nõ* orelha de pau, cogumelo.  
*kõ-pi* pagar.  
*ku-põç'* - a/i furar beijo.  
*ku-ri* fructa semelhante á de pão,  
 que se come cosida e  
 cujo caroço tambem se  
 aproveita.  
*kõ-riç* rasgar a boca.  
*kõ-ró* pó.  
*kõ-ró* cinzento, sem pintura,  
 pardo.  
 — *ró* acinzentar, mofar.  
*kũ-ta* jacy, especie de palmeira.  
*kõ-té* coqueiro.  
*kũ-tix* tracanga, especie de for-  
 miga.

*kõ-tõx* descaroçar.  
*kõ-tũ* fechar a boca, amarrar a  
 cara quando zangado: cf.  
*vu-a*.  
*kũ-txó* boca rugosa, especie de  
 cogumelo: cf. *kõ-txó*.  
*kux-a* cedro  
*kux'-a* açoitar, espancar.  
 — *a-bi-rã* espancar e vir.  
 — *a-iç'ma* não espancar.  
 — *a-ma* fazer espancar, não  
 espancar, não ser espan-  
 cado.  
 — *a-wã* espancar muito; es-  
 pancador.  
*kux-i* correr.  
 — *i-a-kõ* correr em roda.  
 — *i-a-ma* não correr.  
 — *i-bã* correr e ir.  
 — *iç'-ka-wã* fazer algo sem  
 ser mandado (para abor-  
 recer alguem).  
 — *iç'ka-wã* de repente.  
 — *i-iç'ma* não correr, vaga-  
 roso.  
 — *i-iç'ma-ra-ka* parece que  
 não sabe correr.  
 — *i-kã* correr e ir.  
 — *i-ki-rã* correr e vir.  
 — *i-ki-rã-náic* vir correndo  
 de pressa.  
 — *i-ku-ku* correr de um lado  
 para outro.  
 — *i-ma* fazer correr.  
 — *i-ma-iõ* fazer correr pri-  
 meiramente.  
 — *i-ma-ma* não fazer correr.  
 — *i-ti-ma* não poder correr.  
*kõx-i* engolir com avidez.  
 — *i-ka* sabiá, ave.  
 — *i-ka-wã* engolir com gran-  
 de avidez, engolidor.

- kux-i* duro, forte, endurecer.  
 — *i-mö* provar forças para ver quem é mais forte : cf. *ba-kö*.  
 — *i-pa* duro, muito forte.  
*kôx-kô* piar : cf. *ôĩ-pôx'kô*.  
*kôx-ô* cujubim, ave, Pipile cujubi.  
 — *ô-ia* rio de cujubim, Juruá.  
 — *ô-ta-ma-wa* o cujubim planta mudubim, diz-se quando o ceu está bonito com as nuvens.  
*kô-xô-a* soprar o corpo para ficar bom.  
*kô-xô-a* despejar agua da boca.  
 — *xô-i-ka* boto, mam, aquatico.  
*kôx'pa* boca feia.  
*kôx'pi* bufar.  
 — *pi-ka-wã* bufar muito, bufador.  
*kũ-yã-a* reprehender, ralhar, <sup>3518</sup>

## M

- ma* como prefixo cabeça ou terra.  
*ma* como suffixo junto a nome ou verbo é negativo ; junto a verbo pôde ser também causativo.  
*ma* já.  
*ma* não, alguma cousa.  
 — *bô* trastes, carga.  
 — *bô-ma* pobre, sem alfaia.  
 — *bô-ya* rico.  
 — *iç'vô* vir sem trazer nada.  
 — *ri-a, riç'* outra cousa, o contrario.  
*mã* vós.  
*ma-tô* vós, vosso.  
 — *tô* vos ; vós.  
 — *tôç'* só vos.

- ma-tô-na* vosso (predicativo).  
*ma-bã* estender fios, urdir.  
*ma-bã* plantar em morro.  
*ma-bã* queimar por cima.  
*ma-ba-bô* molleira de criança.  
*ma-bi-tax'* pregar a cabeça.  
*ma-bi-ti* couro da cabeça.  
 — *bi-ti* encourar a cabeça.  
 — *bi-ti-ki* encourar-se a cabeça.  
*ma-bö* tapar por cima.  
 — *böç'* acabar de cobrir casa, ou outra cousa.  
*ma-bõe* procurar por cima.  
*ma-bö-põe* descobrir por cima.  
*ma-bö-pô* cobrir por cima, cobrir cumieira.  
*ma-böx'* caçuma, mingau.  
*ma-bö-xã* caspa da cabeça, ferida da cabeça.  
*ma-bô* queimar.  
*maç-ã* bicho de pé (Pulex penetrans, nigua, pique em castelhano), gurgulho.  
 — *ã-pô-tô* pó produzido pelo gurgulho.  
*maç'pô* monte, monturo.  
*maç'tô* bater em cima, pregar.  
 — *tô-tê* martello, prego.  
*mái* cobrir a cabeça.  
 — *ma* fazer outrem cobrir a cabeça.  
 — *maç-i* enfeite usado a tiracollo, o mesmo que *rax'-kã-té*.  
 — *tê* chapéu, cocár.  
 — *ya* de chapéu na cabeça.  
*mai* terra (*ma-i*).  
 — *ba-bô* terra molle, atoleiro.  
 — *baç-ã* ciscar, foçar a terra.  
 — *kũ-ĩ* fumaça, vapor da terra.

*mái-pa-yô* amassar barro.

— *pôç'tô* barranco, barriga de terra.

— *tiô-rô, mái-txô-rô* tremer de terra.

— *wa* enterrar, sepultar.

— *wa-bi-rã* enterrar e vir.

— *wa-ti-ma* não poder enterrar.

*mãi* terra com (= *ma-i wã*).

— *ki-ri* para o lado de terra, rio abaixo.

*mãi* acará, especie de peixe.

*máiç'* formiga-onça, de duas cores, preta e encarnada.

*mã-ĩç'* mancha, signal do corpo.

*ma-i-ku-ku* passar a mão por detrás da cabeça : cf. *bö-i-ku-ku*.

*ma-ix'tô* saltar para cima.

*ma-ö* aldeia.

*ma-ö* mudar-se, trocar, equivocarse, <sup>4715</sup>

— *ö-wa* mudar algo : cr. *ta-ma-ö-wa*.

*ma-ka* rato do rato : cf. *xu-ya*.

— *ka-dö-bö-xã, ma-ka-döx-ã* botar sangue pelo nariz.

— *ka-xö-pô* catanga de rato.

*mã-kã* pedra para quebrar caroço de coco.

*ma-kö* piranha, especie de peixe.

*ma-köç-a-mö* passar a mão por detrás da cabeça.

*ma-kã-kô* barranco.

*ma-kö-nã* banco de cima, pau de cumieira.

*ma-kö-pi* arrumar em pé, encostar.

*mã-kô* bertalha, especie de condimento vegetal.

*ma-kô* dentes molares.

— *kôx'pi* dentes caninos.

*mã-kô* calva, calvo.

— *kô-i* ficar calvo.

— *kô-wa* fazer outrem calvo, pellar a cabeça.

*mã-kô* lavar a boca por dentro, gargarejar.

*ma-kôx'* dar pancada na cabeça.

*ma-mãi* passar a mão pela cabeça.

*ma-ma-ki* sobre, por cima.

— *ma-ki-xô* de cima.

*ma-möx'* depennar, pelar cabeça.

*ma-mô* resina que se mistura com jenipapo para fazer tinta preta.

*ma-na* esperar.

— *na-kaç-i-ma-bái* cançar de esperar.

— *na-wa* fazer esperar, acompanhar.

*mã-nã* morro.

— *nãç* só morro.

— *nãç'ka-da-ka* deitado de papo para cima.

— *nã-ki-ri* para o lado do morro, rio acima, para cima.

— *nã-max'ka* cimo do morro.

— *na-nã* em cima do morro (*nã* = *wã*).

— *nã-ô-ri, ma-nãu-di* em cima.

— *nã-ô-ri-xô* de cima

— *nã-ti-pi-ki-ri* por traz do morro.

— *nã-tö-na-mã* no pé do morro.

— *nãu-di-a, ma-nãu-di-xô* la de cima.

— *nã-xa-wö* jabuty terrestre.

*na-na-ku* trocar, pagar.

*ma-na-pô* cerebro, miolo.

*ma-ni* deitar-se, morar : cf. *ma-na*.

*ma-ni* banana.

- ma-ni-ma-kô-kô* banana de casca roxa.  
 — *ni-mu-tça* bebida feita de banana machucada e diluída.  
 — *ni-môx'kã* penca de banana.  
 — *ni-rã-kô* a banana está engordando, está de vez.  
 — *ni-tôx-ô* pescoço, cacho de banana.  
 — *ni-tôx'tô* cortar pescoço de banana.  
 — *ni-xa-ka* casca de banana.  
 — *ni-xa-ka-ya-biç* banana com casca e tudo.  
 — *ni-xi-pi* especie de banana.  
 — *mani xö-pa* banana verde.  
*ma-nö* despejar, tocar instrumento, carregar espingarda.  
 — *nö-tê* funil.  
*manö* contas : em algumas das seguintes palavras indica procedencia estrangeira (*ma-nö*).  
 — *bī* candieiro de metal.  
 — *bü-rô* oculo.  
 — *pi-a* espingarda.  
 — *pôx'ti* bracelete, manilha de contas.  
 — *rax-i* lanca de ferro.  
 — *tçau-ni* conta se assentou, nome de uma aldeia.  
 — *ti* phosphoro.  
 — *vôx-ö* contas do pé, da perna, liga.  
 — *wa-miç* ferreiro.  
 — *xu-bô* casa coberta de zinco.  
*ma-nö-ia* rio de contas, o Colombo, aff. do Murú.  
*ma-nöx'* amarrar por cima.  
*ma-nô* besouro.  
*ma-nô* triste, saudoso : cf. *nô-i*.
- ma-nô-na-mö* ter saudades.  
*ma-nô-kux-ô* lavar a boca, beber.  
 — *ôç'-ta-mö* enganchar-se o dente.  
 — *ô-çu-ku* palitar os dentes.  
*ma-u-ka* derramar agua por cima.  
*ma-ô-ku* lavar a cabeça, derramar agua na propria cabeça : cf. *vu-kô*.  
*ma-u-ru* raspar a cabeça com cachim navalha.  
*ma-u-ta* sombrear.  
 — *u-ta-tê* chapéu de sol.  
*ma-ôx'* cabeça branca, calva.  
*mã-pã* barata, insecto.  
*ma-paiç'a* esmurrar a cabeça.  
*ma-pi* camarão.  
 — *pi-nu-na* nadar com os braços fóra dagua como camarão.  
 — *pi-wã* lagosta.  
*ma-pö, max'pö* desatar.  
*ma-pö* subir morro.  
*ma-pö-kö* inundar, subir morro, sahir do rio para a barranca.  
 — *pö-kö* desembarcar.  
 — *pö-kö-a-ma* não desembarcar.  
 — *pö-kö-ki-rã* sahir dagua e vir.  
 — *pö-ma* fazer sahir dagua, tirar a canoa de dentro dagua.  
*ma-pô* ficar de pé (mais de uma pessoa), andar.  
 — *pô-iç'ma* não poder andar.  
*ma-pô* barro, cerebro, sabão.  
 — *pô-bi-ti* pelle da cabeça.  
 — *pôç'* só miolo.  
 — *pô-kô* tiras de barro de que fazem panelas.  
*ma-pô-ç' a/i* quebrar a cabeça.

- ma-pô-kô* por a cabeça nagua.  
*ma-pô-ti-dö-xô* nuca.  
*ma-ra-ka* deitar-se por cima.  
*ma-ra-kô-tê* para cobrir a cabeça,  
 mascara.  
*ma-ra-ni* pennugem da cabeça.  
*ma-ra-tã* deitar algo por cima.  
*ma-rax'* calvo.  
 — *rax'nu* escalpar outrem.  
 — *rax'nu-ku* escalpar-se.  
*ma-ri* cutia, quad.  
 — *ri-na-wa* nome de tribu, a  
 gente de cutia.  
*ma-ru* aleijado da cabeça.  
*ma-rũ-tã* pendurar alto.  
*ma-ta* cheio, encher-se: cf. *na-ta*.  
 — *ta-wa* encher.  
 — *waç* acabar de encher.  
*ma-ta-rax'* martim pescador, ave.  
*ma-tax'* araçary, ave.  
*ma-tçã-a...* dar cascudo na ca-  
 beça.  
*ma-tçau-mö* carregar, assentar-se  
 algo na propria cabeça.  
*matci* frio, esfriar (*ma-tci*).  
 — *bix'tô* frasco do frio.  
 — *iç'ma* não ter, não haver  
 frio.  
 — *wa* esfriar algo.  
*ma-tçô* varrer, chupar fruta.  
 — *tçô-tê* vassoura.  
*ma-ti* serra, monte.  
*mã-ti* arrumar.  
*ma-tê-kô-i* balançar a cabeça  
 para negar.  
*ma-tôx* beliscar a cabeça.  
*ma-tô* ajuntar por cima, tirar fru-  
 ctas nos galhos, catar pio-  
 lho: cf. *ta-tô*.  
*ma-tô-ç* a/i pingar agua na ca-  
 beça.  
*mã-tô-rô* cabeça redonda, coroa  
 como de padre.
- mã-tô-rô-a* fazer coroa.  
 — *tô-rô-ya* coroadado.  
*ma-tôx* dar cafuné, estalar a  
 unha na cabeça de  
 alguém para afagar.  
*ma-txa* molhar a cabeça.  
*ma-txã* ferida da cabeça.  
*matxatô* terçado, facão: prov-  
 velmente derivado de ma-  
 chado e apprendido com  
 seringueiros: cf. *çö-pa*.  
 — *ba-kö* cabo de terçado.  
*ma-txô* crista de cima, sem pen-  
 na, como a de gallo (ca-  
 beça enrugada: cf. *tô-  
 txô*).  
*ma-txô* a/ki lavar a cabeça.  
*mawa* morrer (*ma-wa*).  
 — *bô* defunto.  
 — *iç'ma* não morrer.  
 — *ku-i* morrer de veras.  
 — *ma* não morrer, estar vivo;  
 fazer morrer.  
 — *ra-ka* estar deitado morto.  
 — *ra-ki* parecer morto.  
 — *tê-xi-nã* pensar que pode  
 morrer.  
 — *ti-ma-ki* não poder morrer.  
 — *xa-ra* estar quasi morto.  
*ma-wa* arremedar, tocar instru-  
 mento.  
 — *wa-xũ...* tocar instrumento  
 para outro ouvir.  
*ma-wa* morro.  
*ma-wa* muito.  
*mã-wã* grande.  
*ma-wö* armar arco, cobrir.  
 — *wö-xô...* armar arco para  
 outro.  
*ma-xa-ba* limpo por cima: cf  
*tax'-pa*.  
*ma-xa-ka* casco da cabeça, ca-  
 veira.

*ma-xã-tô* buraco da cabeça, ceu da boca.

*ma-xax'* pedra.

— *xax-dô-ô* machado de pedra.

*max-i* praia, areia.

— *i-kô-ya* praia alta, vasante.

— *i-ma* sem praia, tempo de enchente de rio.

— *i-max'ka* alto da praia.

— *i-pô-tô* pó de praia, areia solta.

— *i-tê-ã* tempo de praia, vasante.

— *ti-pi-ki-ri* atrás da praia.

*max-ĩ* gemma de ovo, areia amarela.

*max-ö* urucú.

— *ö-dô-nô*, *max-ö-rô* cobra coral.

*max-œ* a/i pintar com urucú.

*ma-xöx* dentes dormentes.

*max'ka* cimo.

— *ka-tã* la em cima, <sup>2063</sup>

*max'ki* esfregar a cabeça.

— *ki-ma* fazer esfregar a cabeça, não esfregar.

*max'kô* mais moço (parente).

*max'kô* raspar a cabeça.

— *kô-rô* corôa, tonsura.

*max-ô* mucura, saruê, quad.

*ma-xô* mato baixo, de cabeça verde, <sup>2937</sup>

*ma-xô* chifre: cf. *xáu*.

— *xô-ma* mocho.

— *xô-ya* chifrudo.

*ma-xô-a* coçar a cabeça.

*ma-xô-bĩ* vertice da cabeça.

*ma-xôx'* boneca, espiga de milho em formação; embonecar.

*max'pi* crista, pennacho, clytoris (?)

— *pi-ya* pennachudo.

*max'pix* desatar.

*max'pö* desatar por cima, desatar arco.

*max'tô* cortar o cabelo de outro.

— *tô-kô* cortar-se o cabelo.

*ma-ya* torcer, trançar, rodar.

*ma-ya* evaporar, exhalar bom ou mau cheiro: cf. *bi-ri*.

*mã-yô* escorregar, macio, molle, escorregadio.

— *yô-pö* muito macio.

— *yô-dax'-ki* escorregar.

*ma-yô-ri* cabeça torta.

*ma-yô-ri* esfregar a cabeça.

*ma-yôx'kô* ranger os dentes.

*mĩ* tu, teu.

*mi* ti, tigo com posposição.

— *a* te, ti.

— *ã*, *mi-a-nã*, *mi-a-rã* tu.

— *na* teu, predicativo.

*mi-bã* plantador.

*miç-i* pamonha, especie de bolo.

*miç'kô* passarinho preto.

*miç'kô* bola.

*miç'tô* introduzir.

— *tô-kô* introduzir-se.

*mi-kã* engasgar-se com comida.

*mi-kĩ* fazer buraco.

— *kĩ-tê* cavador, inst.

*mi-kô* queimador.

*mĩ-ku* bola.

*mĩ-ku* minguar.

*mi-kôx* açoitador.

*mi-pa* derrubador.

*mi-rö* derrubador.

*mi-ta* peneirador, sacudidor.

*mi-tax* batedor.

*mĩ-tça* cuidado.

*mi-tçã* louça, <sup>2573</sup>: cf. *tçã*.

*mi-tê* cavador, inst.

*mi-töx'* beliscador.

*mi-tô* ajuntador de fructas no chão.



- mi-txô* por fóra da boca, cuspir.  
*mix-ã* catinga de jacú, nambú, cujubim, tucano, jurity, papagaio, arara encarnada, canindé, paca, cutia, cutiara, veado.  
*mi-xi-nã* pensar, lembrar, <sup>2112</sup>.  
*mix'ki* pedra para afiar machado.  
*mix'ki* engasgar-se com osso.  
 — *ki-tê* anzol.  
*mix'ti* pequeno.  
 — *ti-bôç* só pequenos.  
*mix'tô* misturador.  
*mi-yô-i* historia, contar historia.  
 — *yu-i-ti-ma* não poder contar.  
*mô* junto a verbo terminado em vogal nasalada toma-o reflexivo.  
*mô, möç' möx' mõe* como prefixos dão a ideia de mão.  
*mõe, mõe-kãi* particula interrogativa, e, mais raramente, exclamativa.  
*mô* apalpar, aborrecer, bolir, provar.  
 — *a-ma* não provar, etc.  
 — *ka* provocar mulher a copula, caçoar.  
 — *ma* intacto, inteiro.  
 — *ma* fazer provar.  
 — *mô* apalpar, tactear no escuro.  
 — *tê* prostituta, amante.  
*mô-ax'-ka* rasgar a mão.  
*mô-bi* galho, pulseira.  
 — *rô* cortar galho.  
 — *rô* sem mão, sem galho.  
*mô-bi* tirar de vagar da mão.  
 — *bi-tax'* pregar as mãos.  
*mô-bi-ki-nã* dar e depois tomar.  
*möç-i* fino: opposto a *böx-a*.  
*möç'-ki* esfregar as mãos.
- möç'pö* desatar.  
*möç'pô* encher a mão, agarrar.  
 — *pô-bãi* agarrar e ir.  
*möç'tê* só, sem motivo.  
*möç'tõe* duro, apertar, segurar.  
 — *tõe-a-ma* não apertar.  
 — *tõe-ma* fazer apertar.  
 — *tõe-tê* bordão, muleta.  
 — *tõe-wa* apertar.  
*möç'tö-bô* velho.  
 — *tö-bô ika möç'tö* varão velho.  
 — *tö-bô-pix'ta* velhinho.  
*mö-i* moinha de louça velha.  
 — *i* pillar moinha para preparar louça nova.  
*mô-kã* mão.  
 — *kã-bö-xô* abrir a mão.  
 — *kã-bux'ka* cabeça da mão, dedo pollegar.  
 — *kã-çö-bô* fechar a mão.  
 — *kã-dö-bô* ponta da mão, dedo.  
 — *kã-ku-ku* chupar o dedo.  
 — *kã-mö-tô-tê* dedo indicador.  
 — *kã-na-ma-ki-a* dedo médio.  
 — *kã-na-paç'* dar na mão, dar palmada.  
 — *kã-na-ta, mökã-nax'tô* bar-riga, palma das mãos.  
 — *kã-paç-ô-ki-a* dedo annular.  
 — *kã-pa-pi* dedo pregado, minimo: cf. *vu-pa-pê*.  
 — *kã-pö-ti* costas das mãos.  
 — *kã-ti, na-mô-kã-ti* cinco.  
 — *kã-tu-kũ* meter o dedo na boca, chupar dedo.  
 — *kã-txô-pö* abrir as mãos.  
 — *kã-txâ-rö* afrouxar a mão.  
 — *kã-u-ma* sem mão.  
 — *kã-ya* com mão, ter mão

*mõ-kõ* guardar, poupar.  
 — *kõ-i-ra* guardar bem.  
 — *kõ-xũ* guardar para outrem.  
*mõ-max'-ka* encher a mão.  
*mõ-mi-ô* mão esquerda.  
*mõ-ni* dar na mão, entregar.  
*mõ-nõ* acabar.  
 — *nõ-ku-ĩ* acabar bem, de todo.  
*mõ-nô* queimar.  
 — *nô-bãi* queimar e ir-se.  
 — *nô-kũ-kãi* ir se queimando sem parar.  
 — *nô-ma* fazer queimar, não queimar.  
*mõ-ô-çô* enfiar na mão.  
 — *ô-çô-ku-tê, mõ-ô-çu-tê* anel.  
 — *ôx'ni* arranhar, rasgar a mão  
*mõ-pa* largar.  
 — *paç'* *mõ-páiç* bater na mão.  
 — *pa-ma* fazer largar.  
 — *pa-ma-ma* não largar.  
 — *pa-ma-ti-ma* não poder largar.  
*mõ-pô-nô* pulso.  
 — *pôx'kô* munheca.  
 — *rôx'-kõ* sabugo da mão, munheca.  
*mõ-rã, mõ-rã-nã* dentro, em.  
 — *rãç'* só dentro.  
 — *rã-nô* do lado de dentro, de dentro para fóra, fora.  
 — *ra-xõ, mõ-rã-xô-nã* do lado de dentro.  
*mõ-ra-bõ-wa* ajudar : cf. *da-bõ*.  
*mõ-rõ* urtiga.  
*mõ-táix-a* estalar a mão, dar castanhetas, bater na mão.  
*mõ-ta-kax-a* tirar com força algo da mão alheia.  
 — *ta-nõ* amarrar a mão.  
 — *tax* pregar as mãos.

*mõ-tax'* graveto, galho secco.  
 — *tax'-tiç'pô* ajuntar graveto, encoivarar.  
*mõ-tça-pa* marupiara, caçador, pescador feliz, contrario de *iu-pa*.  
 — *tça-pa-bôç'* só os marupiaras  
 — *tçô* comer liquido (papa, mingau) com a mão, lambem os dedos.  
*mõ-tçõ* pegar na mão, dar a mão.  
 — *tçõ-bi-rã* dar a mão e vir.  
 — *tçõ-nã-nã* segurarem-se mutuamente as mãos.  
*mõ-tçôç-ĩ* enxugar as mãos.  
*mõ-tiç'* mão suja.  
 — *tiç'pu-ku* arregaçar as mangas.  
*mã-tiç', mã-tçiç'* unha da mão.  
*mõ-tõ-kõ-rõ* limpar as mãos.  
*mõ-tõx* quebrar fio, descarçoçar algodão.  
*mõ-tô* apontar com o dedo.  
*mõ-tô* bolo de mudubim.  
*mõ-tô* especie de inhame.  
*mõ-tô* enxuto.  
*mã-tô* sem mão, maneta : cf. *mõ-rô*.  
*mõ-tõ-kõ* mão fechada, juntar os dedos, junta de dedo.  
*mõ-tõx'* estalar juntas de dedo.  
*mõ-tõx'kõ* junta de dedo da mão.  
*mõ-txa* mão molhada.  
*mõ-txã* ferida na mão.  
*mõ-txáix'* machucar a mão.  
*mõ-txó* callo das mãos.  
*mõ-txó-ki* lavar as mãos.  
*mõ-wa* cosinhar macaxeira para outro dia em panela grande.  
*mõ-wõ* barreiro, logar salgado que os bichos procuram.  
*mõ-xã* mão aberta, braço aberto.

*mõ-xã-da-ka* deitar-se de braços abertos.

— *xã-vô-i* vir de braços abertos.

*mõx-a* depennar, esfolar.

*mã-xã* nodda.

*mõ-xa-ka* casca da mão, mão via.

*mõ-xô* cheirar as mãos.

*mõx'kã* penca : cf. *tõx'kã*.

*mõx'ki* esfregar, lavar as mãos.

*mõx'kô* trahyra, peixe.

*mõx-ô* queimado, preto.

— *ô* escuro, anoitecer.

— *ô-ic'ma* não anoitecer.

— *ô-mô-rã* de noite.

— *ô-ki-ri* do lado do escuro, de manhã, amanhã.

— *ô-ti-bi* todas as noites.

*mõ-xô* engatinhar.

— *xô-kũ-ki-rã* vir engatinhando por todo o caminho.

*mõx'pô* desatar.

*mõx'tô* cortar : cf. *bôç'tô*.

*mõ-yôç'* canhoto.

*mõ-yô-ki-ri* para o lado esquerdo.

*mõ-yô-ki-ri* esfregar as mãos.

*mu-ka* amargoso ; nome de planta.

— *ka-hi-mi* planta tinctoria.

*mu-ka* feitiço.

— *ka-ya* feitiçeiro.

*mu-kawa* espingarda, palavra aprendida com os seringueiros.

*mu-ku-i* atirar comida na boca.

*mô-rô* secco, quebradiço.

*mô-rô* seccar, pingar : cf. *tô-mô-rô*.

— *rô-ku-ĩ-iô* seccar bem primeiramente, <sup>530</sup>

*mu-tça* diluir.

*mõ-tê* cabaça.

— *tê-ba-kô* cuia.

*mõ-tê-bô-rô* cabaça pintada para meter medo aos meninos.

*mô-tô* caracol grande : cf. *bô-tô*.

— *tô-ba-kô* lesma.

*mux' a/i* quebrar.

*mõx-a* espinho.

*mõx-a-ta-tu* cipó espinhento e rasteiro, chamado cangaty pelos seringueiros.

— *a-u-ma* sem espinho.

— *a-ya* espinhento.

*mõx-i* torrar, torresmo.

*mux-ô* pau em que se faz o urdume, pau de balsa.

*mô-xôx* cajá, cajazeira, arvore.

## N

*na* como prefixo dá a idéa de interior ou viscera : cf. *bô*.

*na* este.

— *bô* estes (precedido de possessivo, gentes ; pode também indicar um só individuo, significando parente ou patricio).

— *bôç'tê* este só, um.

— *mã* este por ventura ? que é isto ?

— *mô-kã-ti* estes cinco.

— *ra-bô* estes dous.

— *ra-bô-na-bôç'tê* tres.

— *tê* um bocado, só este.

— *tê-a* deste tamanho.

— *tê-ã* agora, quando.

— *tê-ã-ma* agora não, ha tempo.

— *tê-a-ma* deste tamanho não.

— *têç'* só este.

— *tê-ô* deste tamanho, desta grossura.

— *tô, na-tô* este.

— *tô-na* deste, seu

na ninho.

— *wa* fazer ninho, arrumar.

*nã* nós, usado na 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do imperativo.

*nã* contracção de *wö*, *wã* quando precedido de vogal nasalada.

*na-bã* queimar por dentro.

*na-bã* replantar.

*na-ba-bô* fôfo, frouxo.

*na-bi* tirar de dentro.

*na-bö* forrar, tapar por dentro.

— *bö-pô* cobrir, forrar.

*na-bã* procurar por dentro.

*naç'* só este.

*na-ça* arrancar, tirar o que está pendurado: cf. *ça-nã*.

— *ça-bã* arrancar e ir.

*na-ça-ki* tremer a barriga.

*na-ça-mö* jejuar por estar com dor de barriga.

*na-çau-kö* virar a cara para o lado: cf. *böç-ô*.

*na-çô* tirar liquido com a mão para lamber, esfregar, lamber por dentro.

*na-i* misturar com peixe ou carne para comer, <sup>1159</sup>.

*nái* ceu.

— *çö-çö*, *n. kñö-ya*, *n. tô-tô* ceu pintado, anuviado.

— *möx-ô* ceu escuro.

— *na-wa* gente do ceu.

— *nu-nái* o ceu nada, está com nuvens.

— *pö* ceu bonito, sem nuvem.

— *ta-txa* raiz do ceu, horizonte.

— *tëi-i* trovejar.

— *tö-ka* gaivota, gavião pequenino (ferroa o ceu).

— *tö-kö* quebrar-se o ceu, trovejar.

*nái-tö-kö-ki-rã* o ceu quebrou-se e veio abaixo.

— *tô-rô* ceu redondo, com nuvens.

— *vôx-ô* ceu branco, com nuvens.

— *xö-pö* ceu limpo.

*nái* preguiça, animal.

*nái* lagarta cabelluda.

*na-iç* espiar para dentro: cf. *iç*.

*na-ka* mastigar, repartir.

*na-ka* mosca.

*nã-ka* esfregar: cf. *nã-ka*.

*na-kax'* cupim, termita; virar cupim.

*nã-kö* azul.

— *kö-iç-a* especie de passarinho.

— *kö-pö* muito azul, ficar azul.

— *kö-ta-pa* muito azul.

*na-kö-röx* apertar a barriga para não vomitar ou passar a dor.

*na-kô* queimar por dentro.

*na-mã* debaixo.

— *mã-nô* em baixo.

— *mã-xö* de debaixo..

*nama* sonho, sonhar (*na-ma*).

— *ma* não sonhar, fazer sonhar.

— *pö* sonho bom.

— *pö-wa-i-ti-ki* dever fazer sonhos bons, <sup>1441</sup>

— *txa-ka* sonho ruim.

— *xí* sonhar na vespera, sonhar a noite inteira.

*na-ma-ka-ya* bem no meio.

— *ma-ki* no meio.

— *ma-kiç'* só no meio.

— *ma-ki-wa* por no meio.

— *ma-ki-xö* do meio.

*na-ma-wö* desmaiar com fome.

*na-ma-wö* amarrar arco.

*na-mi* carne, criar carne.

— *mi-ba* carne moqueada, assada ou cosida.

— *mi-ba-ma* carne crua.

— *miç'* só carne.

— *mi-hôx-ô* carne branca (veado, nambú, jacaré).

— *mi-pa-xa* carne crua.

— *mi-tax-i* carne vermelha (anta, porco, macaco, onça, mutum).

— *mi-tax'ka* carne secca.

— *mi-tô-kô* pedaço de carne.

— *mi-wã* copulento, carnudo, <sup>4072</sup>.

*na-mö* particula que junta ao verbo em geral da a idéa de reciprocidade, ou de objectivo indeterminado.

*na-môx* *a/i* quebrar por dentro.

*na-nã* dá a idéa de reciprocidade; menos usada que *na-mö*.

*na-nĩ* pilar.

— *nĩ-tê* pilão.

*na-nö* jenipapo, jenipapeiro.

— *nã* *a/i* pintar com jenipapo.

— *nö-kã-tê* panela de jenipapo, escarradeira, urinol

*na-nö* botar no moquem, moquear: cf. *ba*.

— *nö-tê*, *nã-tê* moquem, barbacoa em castelhano: cf. boucan em francez.

*na-nö* despejar, carregar espingarda.

— *nã-bi-rã* despejar e vir.

*na-nö* estar dentro.

*na-nö-bô* fressura: cf. *na-tô*.

*na-pã* lavar por dentro.

*na-páiç'* bater na barriga.

*na-pa-ki* lavar a barriga com agua fria ou morna.

*na-pa-ra-mö* afrouxar, alargar por dentro, caber dentro.

*na-pô* tutano, miolo, amago da madeira.

*na-pô* por no fogo.

*na-ra-bö* virar de dentro para fóra, por uma pessoa de papo.

— *ra-bö-kö* por-se de papo para o ar.

*na-ra-wa* rodear a casa por dentro.

*nãta* longe (*nã-ta*): cf. *txai*.

— *kö-a* de longe.

— *ku-ĩ* muito longe.

— *txái* muito longe.

— *xö* de longe.

*nã-ta* inclinar-se.

— *ta-wa* inclinar algo.

*na-ta* derramar, despejar.

— *taç'* acabar de derramar.

— *xô* *a/i* derramar.

*na-taç-a* bater por dentro.

*na-táix'* quebrar, estourar.

*na-taix-a* dar pancada na barriga.

*na-tça* lavar por dentro, tirar miolo de pau.

— *tça-iô* lavar primeiramente.

*na-tça* baço.

*na-tçáu* sentar-se dentro da rede.

— *tçáu* assentar alguém.

*na-tçiç'* sujo por dentro.

*na-tçó* chupar de dentro.

*na-tiç'* barriga suja.

*na-ti-x* *a/i* lavar a barriga com agua morna.

*na-töx'* morder por dentro.

*na-tô* catar, tirar de dentro.

*na-tô*, *na-ta* barriga.

*na-tu-rô* ilha.

*na-txa-a* molhar, lavar a barriga.

*na-txa-pô* podre por dentro.  
*na-txô* lavar por dentro, lavar barriga.  
 — *txô-ki*, *na-txô-kö* lavar-se a barriga com agua fria.  
*na-wa* gente, estrangeiro.  
 — *wã-bái* arco iris.  
 — *wa-ka-nô* caibro de gente, mãe da lua, ave.  
 — *wã-ráu* alfavaca, planta medicinal.  
 — *wã-tê* bertalha, condimento vegetal.  
 — *wa-tö-tö* gavião pega-macaco.  
*na-wa* cantar, cantiga, dançar.  
 — *wa-ki-rã* cantar e vir.  
 — *wa-kũ-kã* ir cantando por todo o caminho.  
 — *wa* ajuntar, fazer ninho.  
*na-wa-kã* tirar agua da canoa.  
 — *wax-i* tirar agua de canoa.  
*na-wö* ervanço, capoeira, roçado velho (purma em castelhano).  
 — *wö-wa* limpar o terreno, capinar.  
*na-wö* alisar panela.  
 — *wö-tê* alisador, inst.  
 — *wö-ya* louceira.  
*na-wöx'* arranhar, alisar.  
*na-xã-ki* canudo.  
*nax'ba* largo, claro, limpo.  
 — *ba-ma* estreito.  
 — *ba-wa* alargar.  
*nax-i* banhar-se.  
 — *i-iç'ma* não se banhar.  
 — *i-ma* fazer banhar, não se banhar.  
 — *i-tê* banheiro, hacinha.  
 — *i-ya-ma-i-ti-ki* não dever, não poder banhar-se.  
*na-xô-a* coçar a barriga.

*na-xô-a* soprar para dentro.  
*na-xô-i* assar por dentro.  
*na-xô a/i* ficar no meio, pôr alguém no meio.  
*nax'pa* barriga.  
 — *pa-ô-ri da-ka* deitar-se para o lado da barriga, de boca para baixo.  
*nax'tö* cortar por dentro, abrir caminho.  
*nax'tô* cortado : cf. *mö-kẽ nax'tô ni* ficar em pé, andar.  
 — *a-ma-i-ti-ki* não deve andar.  
 — *ã-wãç-i*, *niç-i* andarilho.  
 — *bái* andar muito tempo, estacionar muito tempo.  
 — *bô-bô*, *ni kô-kô* andar de um lado para outro.  
 — *iç'ma* não andar, não poder ou saber andar.  
 — *kã-kã* andar quotidianamente.  
 — *pö-ti-ki* poder andar bem, sem inconveniente, <sup>1010</sup>  
 — *tê* para andar, dia.  
 — *tê-i* parar.  
 — *tôx-i* começar a ficar de pé. <sup>3344</sup>  
 — *xĩ* passar a noite em pé.  
*ni*, *ni-bái* mata.  
 — *bi* orvalho : cf. *ni-wö*.  
 — *ma* sem mata.  
 — *mö-bi* galho de pau.  
 — *pö-i* folha de pau.  
*ni* (como segundo termo de composição, designando parte do corpo), cabelo.  
*ni-bi* fructa de duas qualidades : uma comem cozida, outra crua : cf. *bi-mi*.  
*ni-bô* lacrau, lacraia, escorpião.

- ni-bô-ráu remedio para lacraia.  
 — bô-ba-ka-pi-a-nã a lacraia-sombra devoradora (de gente).
- niç-a ralar, serrar.  
 — a-tê lima, ralo, serrote.  
 — ti paxiubinha, palmeira, cuja raiz serve de ralo.
- ni-ça folha que cai n'agua e fica no fundo : cf. ni-ri.  
 — çã-tô-tô gavião pegador de cobra, japacarin, Rupornis magnirostris.  
 — çõ tontear, tonteira, desmaio.
- niç'kã suar, suor, porejar, rever.  
 — kã-dáu sudorífico.  
 — kã-ha-bai suor está escorrendo.  
 — kã-tô-kô o suor quebra-se, escorre.  
 — kã-tô-rô enxugar o suor.  
 — kã-ya-bi com suor, estar suado, quem está suado.
- nĩ-ka ouvir.  
 — ka-bái ouvir, escutar muito tempo.  
 — ka-bãi ouvir e ir-se.  
 — ka-bãi-bãi ouvir diariamente.  
 — ka-kaç-i-ma cansar de ouvir.  
 — ka-kaç'-ma-bãi não querer ouvir e ir-se.  
 — ka-ic'ma não ouvir, teimoso.  
 — ka-iô-ic'ma não ouvir logo, desde o principio.  
 — ka-kũ-bãi ir ouvindo por todo o caminho.  
 — ka-kũ-bi-rã vir ouvindo por todo o caminho.  
 — ka-ku-i ouvir bem.
- nĩ-ka-ma não ouvir, fazer ouvir.  
 — ka-pô ouvir bem.  
 — ka-ti-ma não poder ouvir.  
 — ka-txa-ka ouvir mal.
- ni-ni puxar.
- nĩ-nũ introduzir, tocar instrumento.  
 — nu-ku introduzir-se, marchar em fileira.  
 — nõ-tê instrumento musical.
- ni-nũ alvejar, fazer pontaria.
- ni-ri cahir, mais de um (cabelo, folha, fructo) : cf. ma-pô.
- ni-ru macaco do mato nocturno : cf. dô.
- ni-tĩ enfiar, enterrar pau.  
 — tĩ largar, apear, passar tempo, expulsar, acompanhar  
 — tĩ-bãi largar, espetar e ir,  
<sup>5228</sup>  
 — tĩ-bi-rã largar e vir.  
 — tĩ-tê estaca.
- ni-wô vento, ventar.
- nix'i cipó, embira : cf. nõx-a.  
 — i-ba-rã jirimun, abobora.  
 — i-bi-mi maracujá, fruta.  
 — i-ta-ri tunica de dança.
- ni-xô-kô lagarto do mato, tijuacú.
- nix-ô pau d'arco (Tecoma).  
 — ô-vu-a-tê-ã tempo de floração do pau d'arco.
- nix'pô arbusto que mastigado torna os dentes pretos.
- nix'pô-a esfarelar.
- nô, nôç' nõx prefixo indica agua rio.
- nô-a amarrar.
- nô-a jacamin, ave.
- nôç-ô calar-se, parar.
- nôç'pa agua rasa.
- nô-ic' espionar de dentro  
 — ic'tê estirão de rio.

*nã-ka* alisar, esfregar : cf. *nã-ka*.  
*nã-ka-tê* jia pequena, comestível, que aparece no inverno.

*nô-kô* do lado de cá : cf. *ô-kô*.  
 — *kô-ma* deste lado não, longe.

— *kô-ri*, *nô-ri* para este lado.

— *nô* aqui.

— *nô-a* daqui.

— *nô-a-ri* d'aqui também.

— *nô-bi* aqui mesmo.

— *nô-biç'* *nô-nôç'* só aqui.

— *nô-ri* aqui também.

— *nô-xô* daqui.

*nô-rô* muçú, cobra d'agua, enguia : cf. *dô-nô*.

*nô-tçô* seccar.

— *tçô-bôx'maç'* seccar um pouco.

— *tçô-wa* esgotar.

*nô-xã* amornar, morno : cf. *xa-na*.

*nôx-a* amarrar.

— *ô* nó.

— *ô-diç-i* rede de embira.

*nô-xô* tirar d'agua, tirar comida da panela.

— *xô-kô* sahir d'agua.

*nô-xôx* cigana, especie de ave, *Opisthocomus hoazin*.

*nô-xô* tracajá, especie de tartaruga : cf. *xa-wô*.

*nô* como prefixo tem o valor de *na* ou *nô* ; também indica frente do corpo.

*nô* em, em casa de.

— *a* de dentro, de la.

*nô*, *nũ* nós.

*nu-ku* nos ; com posposição nós ou nosco.

— *kũ* nós, nosso.

— *kũ-di* nós também.

— *kũ-na* nosso, pred.

*nu-kũ-na-ma* alheio, nosso não.  
*nô-a* fundo, porto.

— *a-bôx'maç'* pouco fundo.

— *a-mô-rã* no fundo.

— *a-tê* varejão de canoa.

*nô-bi* tirar de dentro.

*nô-bô-ô* deitar-se de bruços.

— *bã-ô* emborcar.

*nô-bô* caracol grande do rio.

*nô-i* triste, penalizado.

— *i* querer bem.

— *i-ta-pa* soffrer, passar mal.

*nũ-i* brotoeja, sarna.

*nũ-i* lombriga, minhoca.

*nô-ô*, *nô-ô-pa*, *nô-ô-pô* comida gostosa, saborosa.

— *ô-ma* comida insípida.

*nu-ka* apagar-se.

— *ka-pa-kô* apagar-se de vagar.

— *ka-wa* apagar algo.

*nu-ki* taboca nova, broto de taboca.

*nu-kô* encontrar, chegar, ajuntar-se, acabar.

— *ku-ki-rã* encontrar-se e vir.

*nô-kô*, *nô-kô-pa* cylindrico, roliço.

*nu-mi* sede, sequioso : cf. *nu-xô*.

*nu-mô-x a/i* arrancar.

*nu-mô-x a/i* quebrar dentro.

*nu-na* nadar.

— *na-bi-rã* nadar e vir.

— *na-ka-ya* nadar direito como cachorro, com os braços de baixo dagua : cf. *ma-pi*.

— *na-ki-rã* nadar e vir.

*nô-nô* boiar, fluctuar : cf. *nũ-ta*.

— *nô-kãi* boiar e ir.

*nũ-nô* pato.

*nô-pô* faca.

— *pô-ba-kô* cabo de faca.

— *pô-ra-kô* bainha de faca.



- nô-pôx' caracol de rio.  
 nu-rax' pô-ķö arregaçar a roupa pela frente.  
 nô-rõ-ĩ roncar dormindo, gemer de cançado.  
 nu-ta frente do corpo.  
 — ta-ķi-ri para o lado da barriga, para a frente.  
 — ta-ķi-ri-vô vir de frente.  
 — ta-u-ri para o lado da barriga.  
 — ta-u-ri-ra-ķa deitar-se de bruços.  
 — tiç' barriga suja.  
 — tiç' pu-ķu arregaçar a roupa na frente.  
 — tix-i lavar a barriga com agua quente.  
 — xa-ķa casco de barriga, barriga vasia.  
 nũ-tã por de molho : cf. nô-nô.  
 nô-tci aborrecer, xingar, reprehender : cf. nu-i.  
 nõ-tô pomba.  
 nu-txô caracol pequeno do rio.  
 nux-á botar na bolsa : cf. nõx-a.  
 — a-tê bolsa, tipoia.  
 nõ-xô beber.  
 — xô-tê bebida.  
 — xô-tê-tô-i bebida grossa. (como papa).  
 nu-ya voar.  
 — ya-ķã voar e ir.  
 — ya-ķi-rã voar e vir.  
 — ya-ķu-ķu voar de um lado para outro.  
 — ya-ti-ma não poder voar.

## O · U · W

- ô-a la, aquelle.  
 — a-ni ali (perto).  
 — a-ni-xô dali.  
 — a-nô acolá (longe).

- ô-a-nu-a d'acolá.  
 — a-tê-a daquelle tamanho.  
 — a-tê-ã outro tempo, então.  
 — a-tê-ô daquella grossura.  
 — a-tê-xũ até ali.  
 — ķö do lado de lá.  
 — ķö-mö-rã do lado de dentro, avesso da roupa.  
 — ķö-ri de lado de lá.  
 — ķö-riç' só do lado de la.  
 — nô, u-ô-nô longe.  
 — nô-a de longe.  
 — nô-aç' só de longe.  
 — nô-ma longe não.  
 — nô-xô de longe.

wã grande.

wa fazer.

- bã-bã fazer todos os dias.  
 — bi-rã fazer e vir.  
 — iç' ma não saber fazer.  
 — iô fazer primeiramente, <sup>600</sup>  
 — ķaç-i-ma cansar de fazer.  
 — ķũ-bã ir fazendo por todo o caminho.  
 — ma não fazer, fazer fazer.  
 — ni-ķa fazedor.  
 — ni-ķa-i-ti-ķi dever ser fazedor.  
 — ti-ma não poder fazer.  
 — txa-ķa fazer mal.  
 — xa-ra fazer bem.  
 — xô... fazer para outro.

waç' fazer exclusivamente qual-quer cousa.

u-bĩ rato branco da beira do rio.

ô-bĩ amassar, esfarelar.

ô-bi-ci-ta espalhar-se : cf. cĩ-tê.

— bi-ci-ta-bã espalhar-se e ir-se.

— bi-ci-ta-wa espalhar algo.

ô-çã rir-se.

ôç-ã-kũ-bãî ir rindo-se por todo o caminho.

— *ã-kũ-bi-rã* vir rindo-se por todo o caminho.

— *ã-ma* não se rir, fazer rir.

— *ã-nã-nã* rir-se um para outro.

ô-çô enfiado, metido.

— *çô* enfiar, introduzir.

ôç'-tã enfiar, espetar.

*wô*, *wê* com.

*wêç'* só com, <sup>4095</sup>: cf. *böç'*

ô-i chuva, chover.

— *i-böx-maç* chover pouco, chuva fina.

— *i-ci* chover verticalmente.

— *i-ka-i-mô-rã* dentro da chuva..

— *i-kai-tê-ã* tempo de chuva

— *i-ka-ma* não chover.

— *i-köx'tô* chuva forte.

— *i-nã-tái* chover obliquamente.

— *i-pa-kö-tê-ã* tempo de chuva.

— *i-tê-ã* tempo de chuva.

— *i-txai-pa* chuva prolongada.

— *i-vô-ka-tciç* ameaçar chuva, querer chover.

— *i-xu-kö* especie de tucano.

— *i-ya* tempo de chuva.

ô-i cosinhar louça para seccar.

— *i-tê* logar para cosinhar louça.

ôî ver, olhar, tomar conta (*ô-i*).

— *bái* olhar, ver demoradamente

— *bãî* ver e ir-se.

— *bãî-bãî* ver todos os dias.

— *bãî-ti-ki* deve ir olhando,

— *bî-rã* ver e vir.

ôî-bô-bô ver de um lado para outro.

— *da* ver bem.

— *di-a-pa-nã* queria ver também, <sup>4887</sup>.

— *iô* ver primeiramente, vir ver

— *ku-ku* ver de um lado para outro.

— *ma* fazer ver, mostrar.

— *ma* não ver, não conhecer, <sup>2512</sup>.

— *ma-bô-bô* mostrar de um lado para outro.

— *ma-ma* não deixar ver.

— *ma-ra-ka* parece não ver.

— *nã-wã* olhador, espião.

— *ni* olhar em pé.

— *tê* logar para espiar, binoculo, signal.

— *tôx-i* começar a ver.

— *xî* ver na vespera.

— *xô* olhar para outro, <sup>3186</sup>.

— *ya-ma* não ver.

*û-iç'ma* não ver.

ô-i-pôx'kô pinto: cf. *ti-u-ti-u*.

*u-ka* graúna, especie de ave.

ô-kô tosse, tossir.

ô-mã especie de dança.

ô-mî torcer.

— *mi-na* torcer-se, espreguiçar-se.

ônã inteligente, bravio, sagaz (*ô-nã*).

— *iç'ma* estúpido.

— *iç'ma-pa* muito estúpido.

— *ka-ya* muito inteligente.

— *nô-pa* inteligente.

— *taç'ka* pouco inteligente.

ô-nã apprender, adivinhar.

— *nã-ma* fazer apprender, ensinar, não adivinhar.

— *ya-maç-i* não entender <sup>1088</sup>.

ô-nã formiga amarella.

ô-nã-maç' pô formigueiro.  
 ô-nã-nu-maç' qualquer, atoa.  
 — nã-nu-maç' -ni-pô-i-ti-ki pode andar bem por qualquer parte, <sup>1010</sup>  
 — nã-xu-bi-ma com força, de pressa.  
 — nã-xu-bi-ra de vagar.  
 ã-pax agua.  
 — pax' ki-ni olho dagua.  
 ô-rã botar fóra.  
 u-ru limpar.  
 u-ta fazer sombra, ficar na sombra.  
 — ta-tê chapéu de sol, logar de descanso.  
 ô-tç-a coelho do mato.  
 ô-tci desinchar, murchar : cf. nô-tçi.  
 ô-tôç rebentar (linha, corda).  
 — tōx beliscar.  
 ô-x-a dormir : cf. daç-i-a-tã.  
 — a-daç-i-ku-i dormir muitíssimos dias.  
 — a-da-ka-i-ma dormir habitualmente.  
 — a-iç'ma não poder dormir.  
 — a-kã-i-kã-i dormir todos os dias.  
 — a-ki-rã-ki-rã vir dormir, pernoitar muitas vezes.  
 — a-kôç'ka fingir dormir.  
 — a-kũ-bã-i ir dormindo por todo o caminho (em viagem).  
 — a-ma não dormir, fazer dormir.  
 — a-ma-i-xi não dormir a noite inteira, <sup>4240</sup>  
 — a-ma-ma-kã-i-kã-i não deixar dormir toda a noite.  
 — a-ma-ni deitar-se para dormir.

ôx-a-ni-ka-pái fingir dormir.  
 — a-ra-ka dormir deitado.  
 deitar-se para dormir.  
 — a-tôx-i começar a dormir.  
 — a-xi dormir a noite inteira.  
 — a-ya-bi o que está dormindo, <sup>5149</sup>  
 ôx-ô lua, virar lua.  
 — ô-ba-ri noite de luar.  
 — ô-bô-na começo de lua, quarto crescente.  
 — ô-da-mi encantar-se em lua.  
 — ô-tê-ã tempo de lua.  
 ôx'ni rasgar.  
 ô-yô chupar : cf. txô-txô.

## P

pa, paç' pax' como prefixo parece indicar lado ou metade do corpo.  
 pa part. inter. : cf. mã.  
 pa suffixo augmentativo.  
 pa querer.  
 — nã, pa-na-nã usado varias vezes corresponde ao conjunctivo.  
 pã-ã bebedeira.  
 — ã-ka-ya bebedeira direita, completa.  
 pa-bi-ki orelha.  
 — bi-ki-u-ma sem orelha.  
 — bi-ki-xô-i ouvido.  
 — bôç'tô surdo..  
 — bô-pu tapar os ouvidos de outrem.  
 — bô-pu-ku tapar-se os ouvidos.  
 — bô-rô orelha furada.  
 — bô-rô arrecadas de varão.  
 — bô-xã casca, cera do ouvido, ferida da orelha.  
 — bô-i orelha suja, cera do ouvido.

pa-bu-rô orelha pequena, orelha cortada.

— çã-i zumbir os ouvidos.

— ô, páu arrecadas de mulher.

— rô, pã-tô sem orelha.

— rô-nô-tê arrecadas de mulher: cf. dô-nô.

— ta surdo.

— ta-ka-ya surdo, desobediente, vadio: no mesmo sentido diz-se mal ouvido no norte do Brasil.

— ta-pa brincalhão, desobediente.

— ta-ti-xi-nã pensar que póde ficar surdo.

— txô a/i lavar a orelha.

— xô-i por-se agua nos ouvidos durante o banho.

pa-bô corpo inteiro: cf. pa-rô.

paç-i peixe-cachorro: cf. tça-tça.

paç'-kô arrancar, mudar dente.

paç'-na palito, lasca.

— na fino, delgado.

paç-ô ao lado, lateral, na beira.

— ô-ki-a de lado.

— ô-ki-ri para o lado.

— ô-ki-ri-a esgalho, descendente lateral.

paç'pi especie de frecha.

paç'tô orelha pequena.

pa-i pisar em terra, andar de peixe nagua.

— iç'ma corpo molle, que não pode ficar em pé.

— i-tê barbatana de peixe, escada.

pã-i esmagar-se com a queda (fructa): cf. pa-yô.

pã-î embebedar-se.

— î-wã embebedar outro.

pã-î-xa-ya cambaleiar com a bebedeira.

páiç como segundo tempo de composição, precedido de nome, bater, dar pancada: as vezes encontra-se paç.

pa-iç'ma insipido, sem veneno.

pa-ö venenoso.

pa-ka bambú, taboca, taquara.

— ka especie de frecha.

— ka-pa-xô-tê faca de taquara que usam escondida na cabeça.

— ka-rô-i especie de jurity.

— ka-ta-ra rato que só vive em taquara.

pã-ka socar barro. barrear.

— ka-xô-ya canudo de taquara.

pa-ka-rî especie de canto de homem.

pa-ki molhado.

— ki-wa molhar, humedecer.

pa-kô derrubar, cahir, perder, pular.

— kô por para baixo, por ovos.

— kô-a-ma não derrubar, etc.

— kô-ma fazer derrubar.

pa-kô junto a certos verbos indica acção demorada ou prolongada: cf. báí.

pã-kã filhote de bananeira.

— kã cabeceira de rio ou lagoa.

pa-kôx' caco de louça.

pã-kô agachar-se, esconder-se.

pã-kô especie de tatú.

pa-kôx açoitar de lado.

pa-ma especie de fructa silvestre.

pa-na cercar, tapar com palha, tapar por baixo.

pa-nã açahy, palmeira.

*pa-nĩ* pendurar, pender.  
*pa-ni* brejaúba, murumurú, especie de palmeira.  
 — *ni-ma-ni* especie de banana.  
*pa-nô* tatú canastra: cf. *pã-kô*.  
*pa-nô* parteira.  
 — *nô-wa* partejar.  
*pa-nô* jia pequena que canta grosso e é comestível.  
*pa-ô*, *páu* colher, especie de concha.  
 — *ô-tçu-ma-tê*, *pau-tix-ô* cabo de colher.  
*pã-pa* plano.  
*pa-pi* pregar, carregar: cf. *mö-kõ-pa-pi*.  
 — *pi-ma* fazer carregar, não carregar.  
*pa-rã* enganar.  
 — *rã-bãi* enganar e ir-se.  
 — *rã-nã* enganador.  
*pa-rã* bater com o pé.  
 — *rax'i* esfregar os pés, sapatear.  
*pa-rô* caco, metade, falta de metade.  
 — *rô* fruta picada ou roida por animal.  
*pa-tax'* encostar.  
 — *tax-a-mö* encostar-se.  
*pa-tça* lavar roupa.  
*pa-ti* verde, tenro, cru.  
 — *xa* cru, verde.  
*pax-a* cavar (*pa-xa*).  
 — *a-tê* mão de pilão, enchada.  
*pax-a* fugir.  
 — *a-ma* fazer fugir, não fugir.  
 — *a-ti-ma* não poder fugir.  
 — *a-wa* fazer fugir, espantar.  
 — *ka* largar.  
 — *ka-bãi* largar e ir.

*pax-i* amarelo, amarellar.  
 — *i-pa-kõ* ficar amarelo lentamente, <sup>4551</sup>  
*pax'kõ* igarapé: cf. *ũ-pax'*  
*pax'ti* cortar pelo meio.  
 — *tĩ-bãi* cortar pelo meio e ir-se, <sup>1074</sup>.  
*pax'-tõ* desorelhar.  
*pa-xu* empurrar, introduzir á força: cf. *pa-ka*.  
*pa-ya* abanar.  
 — *ya-kaç-i-ma* cansar de abanar.  
 — *ya-té* abano.  
 — *ya-ma* fazer abanar, não abanar.  
*pa-yô* desmanchar, amassar barro.  
 — *yô-ku* desmanchar-se.  
*pi*, *pix*, prefixos que indicam cintura, costelas, sovaco.  
*pi* comer, morder.  
 — *a-ma* não comer.  
 — *a-ma-bãi* não comer o dia inteiro.  
 — *a-maç-i* ter fastio.  
 — *a-nã* comedor.  
 — *bãi* comer durante muito tempo.  
 — *bãi-bãi* comer todos os dias.  
 — *kĩ-bõ-na* comer pela primeira vez, <sup>947</sup>  
 — *kõ* comilão.  
 — *kũ-bãi* ir comendo por todo o caminho.  
 — *kũ-bi-rã* vir comendo por todo o caminho.  
 — *ma* não comer, fazer comer.  
 — *ma-iô* fazer comer primeiramente.  
 — *ma-xa-ra* fazer comer bem.  
 — *nô-xõ* comedor, <sup>4414</sup>.

*pi-ô, pi-tô* vir comer, comer primariamente.

— *tê* para comer, comida.

— *tê-iô-çî* ensinar a comer,

3479

— *tê-kux-i* comida dura, difícil de mastigar.

— *ti...* poder comer.

— *ti-xi-nã* pensar que pode comer.

*pi-a* frecha.

— *a-ti-tê-ma* armar frecha.

— *a-xu-i* buraco, ferida da frechada.

— *a-ya-ka* caçar.

— *a-ya-ka-iç'ma* não saber caçar.

— *a-ya-ka-ni-ka-pái* fingir que vai caçar.

— *a-ya-i-ka-xi* ir caçar de vespera.

*piç* só comer, só comida.

*piç-a* araquary, especie de ave.

— *a-rô* especie de cobra.

*piç-i* assobiar.

— *i-ka* cobra verde que assovia quando sai do buraco.

*piç-i* feder, fedor, podre.

— *i-a-ma* não feder.

— *i-ma-ya* o fedor está se desprendendo.

— *i-na-wa* as gentes fedorentas, chamadas Corinas pelos seringueiros: nada têm de commum com os Colinos de Martius e Spix, pertencem a grupo linguistico totalmente diverso do pano.

*pi-kô* continuar, peiorar.

*pi-kû* fazer trança, torcer.

*pi-ni* offegar, agonisar.

*pi-nöx* amarrar acima da cintura.

*pi-nöx'kô* amarrar-se acima da cintura, nas costelas.

— *nö-xô-tê* banda, facha.

*pi-nô* beija-flor, ave.

*pi-ôç'lä* por no sovaco alheio.

— *ôç'ta-mö* por-se no sovaco, por a tiracolo.

*pi-ôx, pi-rôx* tietinga, Cyssopsis leveriana.

*pi-rax'pö-kö* arregaçar a roupa no meio do corpo.

*pi-ri-rix* passarinho que só come formiga.

*pî-tçi, pî-ti* ter fome de carne.

— *tçi-ku-i-ya* estar com muita vontade de comer carne.

*pitç-ô* especie de periquito.

*pi-txã* por panella no fogo: cf. *xa-na*.

*pi-xã* abrir o sovaco, levantar o braço: cf. *ti-xã*.

*pix'-ba-bô* costelas molles, vasio do corpo.

— *i* costelas, ripa.

— *kî* cocegas, fazer cocegas.

— *kî-da-ni* cabelo do sovaco.

— *kî-na-ta* sovaco.

— *kî-wã* gostar de fazer cocegas em outrem.

— *pa-ti* vasio do corpo; costela verde, tenra; sovaco

— *pax-i* costelas amarellas, doença.

*pix-i* esteira.

— *i-dô* especie de cobra.

— *i-tô-rô* esteira pequena, redonda.

*pix'ta* pequeno: serve como diminutivo de adjectivos, nomes e verbos.

— *tô* pequeno, maior que *pix'ta*.

pö como sufixo de adject. serve de augmentativo.

pö, pöx como prefixo igual a pi.

pö bom, bonito, estar bom, ser feliz, ficar bonito.

— pa muito bom, muito bonito.

— pa-rô nome de um tuxáua, bonito de um lado.

— pix'ta bonitinho.

— taç'ka pouco bom, melhor.

— wa arrumar, beneficiar, fazer bonito.

— xa-ra muito bem, muito bom.

pã bater (pestanas, palha etc.)

pö a/i aprofundar: cf. pöç-a/i.

pö-ã tapar por cima.

pö-ã casa de palha, tapiry.

— i asa, folha, papel, palha, penna.

— i-bô-nã-tê caixa para guardar pennas.

— i-wa empennar frechas.

— i-wa-iç'-ma não saber empennar.

— i-xô folha verde.

— i-ya empennar-se, <sup>118</sup>

— kô-pö-kö-i bater as asas.

— nöx' amarrar palha.

— nô palha secca.

— ô-ta sombra de folha, rancho.

— ra-bö-kö virar-se a asa, <sup>1896</sup>

— ri folha fina, ramalhar.

— ri-iç-ã bacába, palmeira.

— rô sem penna, sem asa.

— tçô arrancar pennas.

— tçö-kö mudar as pennas, depennar-se.

— tçô agarrar pela asa.

— tçóç' dobrar folha.

— tó-kö quebrar as asas.

pö-txôx folha seca.

— xa esvoaçar, abrir as asas.

pö-bi-ti pelle das costas.

— iç' espiar por traz.

— kô-i-ba do outro lado, de traz.

— kôx açoitar por traz.

— kô queimar as costas.

— ô carregar ás costas (cf. ~~o~~).

— ô-ma fazer carregar, não carrega:

— páiç' esmurrar as costas.

— ra-ka deitar-se de costas.

— ra-wa rodear pelas costas.

— rax'pö-kö arregaçar a roupa atraz.

— tçã pregar nas costas: cf. tça-mi.

— tçô agarrar nas costas.

— ti costas.

— ti-ô-ri do lado das costas.

— tó-kô levantar os hombros, assustar por traz.

— tó-kô corcovado.

— txa molhar as costas.

— txa-kã bater nas costas.

— txô lavar as costas.

— xa-ka casco das costas de jaboty ou tatú.

— xô omoplata, pa: cf. xáu.

— xô-ku mudar a pelle das costas:

— xô-ku nascer outra vez de planta.

pöç' demorar, quieto, ficar quieto.

— da-ka estar deitado sem se mover.

— ni ficar de pé immovel.

pöç a/ö furar.

— a-kũ-bái ir furando por todo o caminho.

— a-tê furador, inst.

pöç-ö pequeno, faisca, farelo.

*pöç'ki* esfregar as costas.  
*pöç'tö* mutuca, insecto.  
*pö-î-kô* urubú pequeno.  
*pö-i-pö-i* voar de borboleta.  
*pö-k a/ö* desatar.  
 — *ka-iô* desatar primeiramente.  
*pö-ma* bater com o pé, pisar.  
*pö-na* manhã, amanhecer.  
*pö-x a/ö* partir, abrir.  
*pöx'ka* costas, telhado.  
*pöx'tö* cortar folha de arvore, asa, etc.  
*pô, pôç, pôx* como prefixo traz a idea de carne, barriga.  
*pô* apitar.  
 — *i-kũ-bãi* ir apitando por todo o caminho.  
 — *i-tê* apito, buzina.  
*pô* cahir nagua.  
 — *kö* atravessar agua, morro.  
 — *kö* transversal.  
 — *kö-kũ-bãi* ir atravessando por todo o caminho.  
 — *kö-ma* fazer atravessar, não atravessar.  
 — *kö-ti-ma* não poder atravessar.  
 — *kö-wa* fazer atravessar.  
 — *kô* botar em agua ou liquido, cahir n'agua.  
 — *kô-ki-rã* cahir n'agua e vir.  
*pô-a* espalhar fumaça, fumegar.  
*pô-a* cará, esp. de tuberculo.  
 — *a-iç-a* especie de ave.  
*pô-ax'nô* rasgar a barriga.  
*pu-ç a/ö* quebrar, martelar.  
*pôç-i* criar batata ou caroço.  
 — *tô* barriga, barrigudo.  
 — *tô* encher a barriga.  
 — *tô-bi-ti* couro da barriga.  
 — *tô-ri-da-ka* deitar-se de bruços.  
*pô-i* bosta, cagar.

*pö-i* ferrugem, enferrujar.  
 — *i-i-çî* prisão de ventre, hemorrhoide, colicas.  
 — *i-da-ka* cagar deitado, cavallo.  
 — *î-ki, pô-î-ki-ni* anus.  
 — *î-ki-u-ma* sem anus, <sup>3171</sup>  
 — *i-mi-kî* latrina.  
 — *i-pô-i* diarrhéa.  
 — *î-tê* latrina.  
 — *i-wã-ka* andar a cavallo.  
*pô-i* irmã, irmão.  
 — *i-max'kô* irmã, irmão mais moço.  
*pô-i-ka-ma* timbó, tinguy, especie de barbasco.  
*pô-ã* estender roupa em paus.  
*pô-kî* cavar.  
 — *kî-tê* cavador (inst.).  
 — *kî-kũ-bãi* ir cavando por todo o caminho.  
*pô-kô* envergar, abaixar galho.  
 — *kô* fruteira carregada: cf. *i-kũ*.  
*pô-kô* tripa, carne.  
 — *kô-nax'tô* umbigo.  
 — *kô-töç-ö* pedaço de tripa.  
 — *kô-tci-ni, pô-kô-ti-wa, pô-kô-tô-yô* espremer tripa.  
 — *mãi* passar a mão pela barriga.  
 — *rô* barriga; no meio.  
 — *tô* abrir barriga, tirar tripas.  
 — *txa* molhar a barriga.  
 — *txa* barrigudo.  
 — *txa pix'ta* barrigudinho.  
 — *txô* lavar a barriga.  
 — *txô-ki* lavar-se a barriga.  
*pũ-mãi* passar a mão pelo braço.  
 — *pôç'tô* lagarto do braço.  
 — *tê* hombro.  
 — *tô* sem braço: cf. *pu-ru*.  
 — *yã* braço, galho, manga.



pũ-yã-daç-i-a com muitos galhos.

— yã-nu-ka braço apagado, cançado.

pô-nô arteria, cartilhagem, nervo, tendão, veia.

— nô-nu-ka apagar-se o tendão, etc., cançar, desmaiar.

pô-pô curuja, caboré.

— pô-bi-mi fruta de coruja, jurubeba.

pô-pôç lama, tijuco.

pu-ru sem braço, aleijado.

pu-ru-a passar liquido de uma vasilha para outra para esfrial-o.

pô-ta botar fóra, atirar, jogar.

— ta-bãl largar e ir.

— ta-bi-rã largar e vir.

— ta-ma fazer largar, não abandonar, <sup>4022</sup>

— ta-xũ atirar, jogar para outro.

pô-tci espremer, amarrar saia na cintura, tirar leite.

pu-ti-nĩ no meio do caminho, da noite.

pô-tô espichar, estender.

— tōç espichar-se, estender-se.

— tōç'wa armar arco, estirar bem.

pô-tô pó, polvora, massa: cf. böx-a, möç-i, pōç-ö.

— tô-a peneirar, fazer pó, mofar.

pô-x a/ö borrar, pintar com sa- bugo.

pôx'ka hombro.

pôx'kô cascudo pequeno, peixe.

pôx'kô pequeno, junta do corpo, osso pequeno,

pôx'ni rasgar a barriga: cf. ôx-ni.

pôx'tê bracelete, manilha.

pôx'tê-ya ter manilha, com manilha.

pôx'tô cortar braço.

## T

ta prefixo que indica pé de animal ou vegetal: cf. vô; em alguns vocabulos parece relacionar-se com da

tã, ta-na em.

— nô-a de dentro.

— ri em tambem.

ta peneirar, espannar, sacudir, descalçar.

— tê peneira.

tã ir.

ta-bã fazer fogo por baixo de pau para derrubar-o.

ta-bã plantar por baixo.

ta-bi encostar-se.

— bĩ encostar outro.

ta-bi-tax a/i cruzar os pés, pregar os pés como em crucifixo.

ta-bãe procurar por baixo.

tãç só dentro.

taç', taç-a martelar: cf. tça.

ta-çö-pa brocar, roçar com terçado.

taç'ka pouco, ligado a adjectivo ou adverbio.

— ka-ma não, nada, ligado a adjectivo ou adverbio.

taç'kô quebrar pé ou raiz: cf. tax'kô.

ta-çô boca do rio, foz: cf. çô-i.

taç'tô perna grossa.

tãl, ta-ö fazer primeiro, começar.

tãl, ta-ö penalisar-se.

ta-iç olhar o pé, espiar para baixo,

- tá-ix estalar, estourar, dar castanheta.
- taö pé (ta-ö).
- *bux'ka* pollegar.
  - *çõe-kö* junta do dedo.
  - *dö-bô* dedo do pé.
  - *köx-a* curva do pé.
  - *na-ma-ki-a* o quarto e o terceiro dedos do pé.
  - *nax'pa* barriga do pé, a sola.
  - *nu-ta* sola do pé.
  - *paç-ô-ki-a* segundo dedo do pé.
  - *pa-pi* dedo mindinho.
  - *pö-ma* pisar no pé de outro.
  - *pö-ti* costa, peito do pé.
  - *pöx'ka* costa, peito do pé.
  - *pôx'kô* tornozelo.
  - *ti-txô-kô* calcanhar.
  - *txu-k* a/i lavar os pés.
  - *u-ma* sem pé.
  - *wa-miç'* sapateiro.
  - *wa-tê* fôrma de sapato.
  - *xã-tô* buraco do pé, rasto.
  - *xu-a* coceira do pé.
  - *ya* com pé, ter pé.
- ta-ka figado, coalho : cf. *tö-ta-ka*.
- *ka-na-wa* gente do figado, nome proprio.
- ta-ka estremecer, estrondar, levantar os hombros em signal de indiferença : cf. *pö-tö-kô* ; dar soco.
- *kax'* sacudir, balançar.
- ta-ka-ra gallo, gallinha.
- *ka-ra-i-na* criação de gallinha, gallinha domestica.
- tã-ka-rã tocar tambor.
- *rã-i-tê* tambor.
- tã-ki enxugar, coalhar : cf. *pa-ki*.
- ta-kö-ti fazer fogo debaixo da panela : cf. *ta-röx'*
- ta-köx' cavador, inst.
- ta-kô saracura, Aramides chircote.
- ta-kô medrar, brotar.
- *kô* pendão, gomo.
- ta-kô queimar por baixo.
- tama mudubim (ta-ma).
- *dö-nö* mudubim pillado.
  - *dö-pa* resto de mudubim que fica preso á raiz.
  - *dô-rô* mudubim pillado.
  - *kö-röx* mudubim duro, maduro.
  - *xö-ni* azeite de mudubim.
- ta-ma-nö regar o pé.
- ta-ma-ö-wa transplantar.
- ta-max-i por areia no pé de planta.
- ta-möç-i perna fina.
- ta-mö-nô queimar pé.
- ta-möx' arrancar mato no pé de arvore.
- ta-mô, *tã-pô* bochecha, banda de canoa : cf. *tã-páic'*.
- *mô-tô-kü* encher as bochechas de agua ou ar.
  - *mô-wã* bochechudo.
- ta-na contar, medir, imitar, arremedar.
- *na-na-mö* medirem-se entre si para ver quem é maior.
  - *na-tê* medida.
- ta-ni-tê cabacinha para agua,
- ta-nö sujo.
- ta-nö amarrar, apertar : cf. *möx'-tã*.
- ta-nöx' amarrar pé.
- *nö-xö-kö* amarrar o proprio pé.
- ta-pa soalho, táboa.
- ta-pái andar por baixo de arvore.

*ta-pai-tê* escada, soalho.

*tā-páiç* esbofetear.

*ta-pi* melão de S. Caetano, fructa silvestre.

*ta-pi* lagarta de fogo.

*ta-pi* começar a andar (menino).

*ta-pi* recto, directo, alinhar-se,

<sup>5328</sup>

— *pī* fazer direito, abrir caminho.

— *piç'ku* explicar.

*ta-pô* jirau, ponte, mesa,

*ta-pô* tendão, nervo do pé, raiz :  
cf. *pô-nô*.

*ta-ra* pau podre.

— *ra-pô-tô* farelo, pó de pau podre.

*ta-rã* rolar algo.

— *ra-mô* rolar por si.

— *ra-mô-kāi* rolar e ir.

— *ra-mô-kū-ki-rã* vir rolando por todo o caminho.

— *ra-mô-ku-ku* rolar de um lado para outro.

— *rã-tê* paus em que rolam a canôa para pol-a nagua.

*ta-raç-a* rasgar.

*ta-rax'* secco.

— *ra-x a/i* seccar, coalhar.

*ta-rãx-i* ranger os dentes, roncar.

*ta-ri* só, para si.

*tari* roupa (*ta-ri*).

— *bô-ma-ki* direito da roupa.

— *bô-rô* botão de roupa.

— *kiç-i* calça.

— *kêx-a* ourela da roupa.

— *mô* provar roupa de dança.

— *na-mô-rã, tari ô-kô-mô-rã* avesso, interior da roupa.

— *ôx'ni* rasgar roupa, pedaço de panno, lenço.

— *pa-tça* lavar roupa.

*tari-pô-k a/ö* desatar, tirar a roupa.

— *tôx-ô* gola.

— *tô-rô* roupa redonda, traje de dança.

— *txai-pa* roupa comprida, traje de dança.

— *u-ma* sem roupa, nú. •

— *xi-nã* enxugar roupa.

*ta-rô, ta-tô* cortar pelo pé.

*ta-rôx'* tirar o fogo de debaixo da panela.

*ta-rô* secco.

*ta-rô* tremer.

*ta-tçö* arrancar pé de gente ou arvore.

— *tçö-kö* tirar-se o pé.

— *tçö-kö-kāi* arrancar-se o pé e ir, <sup>4884</sup>.

*ta-tê* tropeçar.

*ta-têç-a* arregaçar o penis, <sup>2845</sup>

*ta-tiç'* pé sujo; pé maduro, velho de arvore.

*ta-tô* apanhar fructa por baixo da arvore : cf. *ma-tô*.

*ta-tô* bater em pé de arvore.

*tã-tô-ku* boca cheia, encher a bochecha : cf. *ta-mô-tô-ku*.

*ta-txa* molhar o pé.

*ta-txa* raiz.

*ta-txa-ka* despejar cisco em pé de arvore.

*ta-txô* lavar pés.

— *txô-ki* lavar os proprios pés.

*táu* paxiúba, especie de palmeira.

— *pôç'tô* paxiuba barriguda.

*ia-u-ru* limpar os legumes por baixo, capinar.

*ta-ux'ni* arranhar, rasgar o pé.

*ta-wa* canna.

- ta-wa-ba-ta* canna doce, de assucar.  
 — *wa-hõ-nõ* garapa, aguardente.  
 — *wa-ia* aff. do Ibuçu.  
 — *wa-miç-i* rapadura.  
 — *wa-niç-a* canna ralada, assucar.  
 — *wa-pi-a wa-tê* canna para frechas.  
 — *wa-xa-ka* bagaço de canna.  
 — *wa-xi-ni* gafanhoto preto-encarnado que anda em bandos.  
*ta-waç'* escaçar planta para arrancar, varrer por baixo.  
*ta-wa-ri* inimigo, <sup>491</sup>  
*ta-wõ* balançar a perna.  
*ta-wõ-ta-wõ* esperar.  
*tax-a* bater: cf. *taç-a*.  
 — *a-tê* macete.  
*ta-xa* balsa, paus arrancados pela correnteza: cf. *xa-ra*.  
 — *xõ* pé verde, talo.  
*ta-xã* pulmões, bofes: cf. *na-tça*.  
*tax'ba* limpo por baixo.  
*tax-i* arvore cujos fructos são comidos por jabuty e anta.  
*tax-i* encarnado, vermelho.  
 — *i-põ* muito vermelho.  
 — *i-pi* fel.  
 — *i-pi-u-ma* sem fel, dadivoso.  
*ta-xõx'* cavar planta para arrancar.  
*tax'ka* secco, seccar.  
 — *ka-wa* seccar.  
*tax'kã* capemba, resto secco de talo ou cacho de palmeira ainda preso ao tronco.  
*tax'kö* arrancar, quebrar toco.  
*tax'na* pregar: cf. *dax'na*.  
 — *na-tê* colla, grude.  
*tax'ni* sahir,
- tax'ni-a-ma* não sahir.  
 — *ni-kãi* sahir e ir.  
 — *ni-kãu* começar a sahir.  
 — *ni-ki-rã* sahir e vir.  
 — *ni-ma* fazer sahir, expulsar.  
 — *ni-ri* sahir depressa.  
 — *ni-ri-a-kãu* começar tambem a sahir.  
 — *ni-ti-ma* não poder sahir.  
*ta-xõ* lamber.  
*tax'pa* alimpar o pé da planta.  
*tax'põ* limpo por baixo.  
*tça, tçã* golpear, dar talho como para extrahir borracha, lavar: cf. *da-tça*.  
*tça-bõ* cunhada, quando a irmã se dirige á mulher do marido.  
*tçaiç-a* accender phosphoro.  
 — *a* armar espingarda.  
 — *a* trancar.  
 — *a-tê* tranca.  
*tçaç-i* dar estalo com a lingua, <sup>3249</sup>  
*tçaiç'ka* maior, mais comprido.  
 — *ka-taç'ka* maior um pouquinho.  
*tça-ka* frechar, atirar com ou sem frecha: cf. *põ-ta*.  
 — *ka-bõ-bõ* atirar de um lado para outro.  
 — *ka-ki-ta-õ-wa* atirar em primeiro logar.  
 — *ka-kũ-bãi* ir atirando por todo o caminho.  
 — *ka-u-ma* sem ferimento.  
 — *ka-ya* com ferimento.  
*tçã-ka* desgrudar, arrancar, <sup>3400</sup>  
*tça-mi* pregar-se, agarrar-se.  
 — *mi-bãi* pregar-se muito tempo, ficar muito tempo agarrado.  
 — *mĩ* pregar algo.

- tça-naç'* cutiara, quad.  
*tça-nô* caracol de que fazem colher.  
*tça-ri* chocalho, guiso.  
*tça-tça* peixe-cachorro.  
*tçáu* assentar-se.  
 — *a-ma* não se assentar.  
 — *kãi* assentar-se (montar-se) e ir, <sup>2242</sup>.  
 — *mô* assentar algo em si.  
 — *tê* assento, banco, trempe.  
 — *ti-ma* não poder<sup>\*</sup> se assentar.  
 — *tôx-i* começar a assentar-se.  
*tçãu* assentar alguém.  
 — *bãi* assentar alguém e ir-se.  
 — *ma* fazer assentar-se.  
*tçi-aç* cuspir para longe.  
*tçiç-a* assentar-se (?)  
 — *a-böç-ô-i* dar cambalhota.  
*tçi-çi* peidar.  
*tçi-ki* calcar para caber mais, encanar o membro luxado.  
*tci-ma* valente : nome proprio de um cachorro, <sup>1801</sup>  
*tci-ni* espremer, coar.  
*tçi-ô* chorar baixo : cf. *kax-a*.  
*tci-ri* também, posposto a pronomes pessoas.  
*tçi-tça-tê* para lavar o trazeiro, nome proprio.  
*tci-tçu-bi*, *tci-tçu-pô* apertar-se para não peidar.  
*tçö-k* a/ô arrancar, tirar.  
 — *ka-bãi* arrancar e ir.  
 — *ka-tê* cambito para tirar fructa.  
 — *ka-ti-ma* não poder arrancar.  
*tçö-kô* soluçar, impar.  
*tçö-röç'* duro.  
*tçô* que, quem, objecto com posição.  
 — *ã* quem, alguém, nominativo.
- tçô-a* que, quem.  
 — *a-na-mãe* de quem é?  
*tçô-a* chupar.  
 — *a-miç'* chupador.  
*tçô-bi* apertar as pernas.  
 — *kôç'* mato fechado.  
*tçuç-a* dobrar palhas.  
*tçôç-i* enxugar por si, vasar.  
 — *i-pa-kô* vasar lentamente.  
 — *i-tê-ã* tempo de vasante de rio.  
 — *i-wa* enxugar algo.  
*tçô-i* torrar, frigar.  
 — *i-tê* panella para torrar legumes e derreter gordura.  
*tçô-k* a/i lavar.  
*tçô-ma* pegar, tomar, segurar, governar.  
 — *ma-bãi* pegar e ir.  
 — *ma-bi-rã* pegar e vir.  
 — *ma-ma* fazer pegar, não pegar.  
 — *ma-tê* para segurar, cabo, cacete, muleta.  
*tçô-ma* criado.  
*tçô-mi* beliscar.  
 — *mĩ-nã* beliscador.  
*tçu-na* maria ou joão de barro (Furnarius).  
*tçu-pô* fechar.  
 — *pi-bô* gemeos.  
*tê, ti* suffixo que forma o supino dos verbos e dá nome aos instrumentos; como infixo indica possibilidade ou obrigação.  
*tê* cahir em pé, pular, bater.  
 — *i-ka* pulador.  
 — *i-kũ-ki-rã* vir pulando por todo o caminho.  
*tẽ, tõ* bater.

- tê-a* socar.  
— *a-ti* mão de pilão, cavador.
- tê-a* suff. que indica tamanho.  
— *ã* suff. que indica a estação.  
— *ô* suff. que indica a grossura.
- tê-i* trabalhar, fazer buraco para plantar: cf. *da-ya*.
- tê-i* cahir, tropejar.  
— *i-kā-wā* cahir muito, cahidor.  
— *i-kāi-kāi* tropejar de instante a instante.  
— *i-ka-ma* não cahir, não tropejar.
- tê-ma* cutucar, dar com o pé.  
— *ma* tramar tecido.  
— *ma-tê, ti-tê* tramador, inst.
- tê-tê* bater repetidas vezes.  
— *tê-a-bāi-bāi* bater todos os dias, <sup>3972</sup>.
- ti* como prefixo dá a idea de tra-zeiro ou cintura: cf. *pi*.
- ti* fogo.  
— *bō-tiç'ni-ka* bombeiro (em honra de B.).  
— *da-kô* facho.  
— *dō-kē* nariz de fogo, brasa.  
— *dō-kô* accender fogo.  
— *hō-nō* agua de fogo, aguardente, criolina.  
— *hō-rō* labareda.  
— *kô-ti* fazer fogo.  
— *ma-nô* miolo de fogo, cinza.  
— *ôx-a* queimar algo (*tiôx-a*).  
— *ôx-ô* queimar-se (*tiôx-ô*).  
— *pôç-ô* faisca.  
— *ta-rôx'* afastar o fogo da panela.  
— *tix'tô* tição de fogo.

- ti-tix'tô* fazer brasa, atiçar.  
— *xō-rôx'* espalhar fogo.  
— *xô-a* assoprar fogo para accender.
- ti* glandula dorsal de porco do mato.
- ti* resina.  
— *ya* ter resina, resinoso.
- tī, ti-nô* em.  
— *xō* de, de dentro.
- ti-a-ti-a-ti-a-ri* talvez espremer.  
*ti-ax'ka* rasgar a perna.  
*ti-bā* atraz, ir atraz.  
— *bā-kū-bāi* ir acompanhando por todo o caminho.  
— *bā-ma* fazer ir atraz, não ir atraz, <sup>2547</sup>.
- ti-bi* todos, integralmente.  
*ti-bōx* abrir as pernas.  
*ti-bô* estaca.  
*ti-bu-kô* ter vontade de cagar ou mijar.  
— *kô* catinga de mijo.
- ti-çi* peidar.  
*tiç'ki* esfregar, limpar a bunda.  
*ti-çô-ki* limpar, esfregar o tra-zeiro.  
*tiç-ô-mā* no fundo, por baixo.  
*tiç'pô* arregaçar, encoivarar, ajuntar cisco.  
*tiç'ta* peneirar.  
*ti-ö-rö* maracanã, especie de ave.  
*ti-ö-xā* espremer remedio na ferida: cf. *tçi-ni*.
- ti-kix* preguiçoso, aborrecido.  
— *kix-wa* aborrecer outrem.  
*ti-kô-rôx* trazeiro duro, bunda, nadegas.  
— *kô-rôx'ti* para sustentar o trazeiro, leme.  
*ti-kô-yô* marianita, ave.  
*ti-kô* tirar agua do pote.

- ti-kõ* pipira, ave de varias especies.  
*ti-mö-rã* em baixo, pé, borra de liquido.  
*ti-möx'* arrancar planta, penna do rabo, pellar rabo.  
*ti-möx* bunda preta, borra, lia.  
*ti-nĩ* abaixar a cabeça, olhar para baixo : cf. *dö-ni*.  
*ti-nix' pô* resto de alimento : cf. *nix' pô-a*.  
*ti-nöx'* amarrar a cintura : cf. *pi-nöx*.  
 — *nö-xö-kö* amarrar-se a cintura.  
 — *nö-xö-kö-ti* banda, cinta.  
 — *nö-xô-ti* fio da cintura em que passa o membro viril.  
*ti-nô* dar cryster.  
 — *nô-kô'* tomar cryster.  
 — *nô-té* instrumento para dar cryster, seringa.  
*ti-u* gemer.  
 — *u-ti-u* piar de pinto.  
*ti-ôç'* por na cintura de outro.  
 — *ô-çu-ku* por-se na cintura.  
*ti-ôx* ferrão de insecto.  
*ti-paç-i, ti-páç-i* dar palmadas no trazeiro.  
*ti-pax'* rapariga.  
 — *pi, txi-pi* irmã mais velha.  
*ti-piç* bunda fedorenta, catinga de peido.  
*ti-pi-ki-ri* atrás, para o lado do trazeiro.  
*ti-pö-k a'ö* desatar cinto.  
*ti-pö-kö-kãu* começar a sahir.  
*ti-pô* atrás.  
 — *pô-ki-ri* para o lado de traz.  
*ti-ra-kô* embrulhar criança por traz.  
 — *ra-kô-té* panno qe as mulheres usam por baixo da saia, quando parem.
- ti-ra-wa* rodear.  
*ti-rax' pö-kö* arregaçar a roupa por traz : cf. *dax' pö-kö*.  
*tê-ri* aleijado da perna.  
*ti-rĩ* sapatear, esp. de dança.  
*ti-ta* moela.  
*ti-txa-kã* derrubar machucando a bunda.  
 — *txa-ka-mö, ti-txa-ix* cahir machucando a bunda.  
*ti-tçáu* assentar-se de cocoras.  
*ti-tçô-bi* apertar as pernas, <sup>2023</sup>.  
 — *tçô-bi* pernas pegadas.  
*ti tçô-pö, ti-tçĩ-ki* apertar-se para não peidar.  
*ti-tê* encostar o assento, assentar-se de cocoras.  
 — *tê-ma* armar a frecha.  
*ti-ti* avó, mãi da mãi : cf. *xa-nô*.  
*ti-tö* assustar, surprehender.  
 — *tö-ti-xi-nã* pensa que pode surprehender.  
*ti-tö* banheiro fundo em lagoa, poço.  
*ti-tö-kö-rö* alimpar o trazeiro.  
*ti-tö-rö-wö* gaita pequena.  
*ti-tö* bunda gorda, grande.  
*ti-tô* sem rabo, suro.  
*ti-tö* volta de caminho.  
 — *tö-ya* ter volta, zigzag.  
*ti-tôx' pi* mitra, sobreclã.  
*ti-txã* cesta.  
*ti-txã* ferida na bunda.  
 — *txã-tô-a* bunda dormente.  
 — *txô* lavar a bunda.  
*ti-wa* espremer.  
 — *wa* nome do primeiro varão.  
*ti-waç a/i* limpar, espanar a bunda : cf. *baç-ã*.  
*tix a/i* aqueantar, derreter.  
*ti-xã* abrir as pernas : cf. *ax'txa*.  
*tix'ka* alma de gato, esp. de ave.  
*tix-ô* trazeiro, bunda.

tix-ô-i estar de caganeira.

— *tõ-ki-ri* do lado do trazeiro, de costas.

— *tõ-ki-ri-dô-nu* pendurar-se do lado do trazeiro, de cabeça para baixo.

*ti-xô-a* coçar a bunda.

*tix'pô* borra, lia, resto de líquido.

*tix'tô* resto de lenha, tição; curto.

*tix'tô* escanchar alguém.

— *tô* atijar fogo, fazer brasa.

— *tô-kô* encolher as pernas.

*tô, tõe, tõe,* prefixo que indica pescoço.

*tõ-bi-ti* couro do pescoço.

*tõç' a/i* quebrar.

*tõç-õ* colleira branca de animal.

*tõ-cô* pescoço inchado: cf. *ta-çô*.

*tõç'tô* pescoço curto.

— *tô* encolher o pescoço.

*tõ-i* coalhar, engrossar a bebida.

— *i-pa* bebida grossa.

*tõ-i-ku* abraçar pelo pescoço, passar a mão no hombro.

*tõ-ka* ferroar.

*tõ-ka* baunilha (sua fumaça enloquece as mulheres: *bõ-rô-ma-miç'ki*).

*tõ-ki* mudar de pau (ave, macaco).

*tõ-kõ* quebrar cousas duras.

— *kõ-kã-i-kã-i* quebrar-se todos os dias, quebrar-se de todo.

*tõe-kõ* mover a cabeça, negar com a cabeça: cf. *bõ-kõ*.

*tõ-kõ-rõe* rosnar.

*tõ-kô* raio de sol: cf. *ba-ri*.

*tõ-kô a/i* assustar.

— *kô-tõ-kô* latejar.

*tõ-mõ-i-ki* introduzir o dedo na guela para vomitar.

*tõ-mõx'-a* pellar o pescoço.

*tõ-mõx* pescoço aspero, espinhento.

*tõ-nã* matar.

*tõ-nã-mã* ao pé, embaixo.

*tõ-ni-nu-ku* introduzir-se algo na guela para vomitar.

*tõ-nõ* capa de pennas para a lança.

*tõ-nõ* aguentar, soffrer.

— *nõ-ti-ma* não poder aguentar.

*tõ-nõ* envireira, arvore.

*tõ-nõx* amarrar o pescoço.

*tõ-ô* lagartixa.

— *ô-tõ-ô-i* bater com a cabeça como lagartixa.

— *ô-tõ-tõ* lagartixa de papo.

*tõ-ô* sal.

*tõ-ô* por no pescoço.

— *ô-tê* collar, collarinho.

*tõ-ôx-i, tõe'* pescoço maduro, colleira amarella de coaty, onça, porco do mato.

— *paç', tõe-páiç'* dar pescoções.

*tõ-pai-tê* clavícula.

*tõ-pa-kõ* atalhar rio, atravessar.

— *pa-kõ-tê* atalho de rio, ilha.

*tõ-pi* por traz: cf. *dõ-pi*.

*tõ-pi* almofada; instrumento para sover tabaco pelo nariz.

— *pi* apito.

*tõ-põ* desarmar rede: cf. *tõ-wõ*.

*tõ-põç'* atalhar (furar o pescoço).

— *põç-õ-tê* atalho.

*tõ-põ-k a/õ* desatar o pescoço.



tõ-põ-kā, tõ-põx'kā guela.  
 tõ-põ-ma pisar no pescoço.  
 tõ-põ-rõ-wõ gaita comprida.  
 — põ-rõ-wõ esp. de ave.  
 tõ-põ armar rede atravessado.  
 tõ-põ veia do pescoço.  
 — põ laçar pelo pescoço.  
 tõ-põ-ku cahir por si (de cacho de banana, etc.)  
 tõ-põx'kõ pomo de Adão.  
 tõ-ra-ni pennugem, pelle do pescoço.  
 tõ-ra-wa rodar por traz : cf. ti-ra-wa.  
 tõ-rõ enxugar, alimpar.  
 tõ-rõ-tā pëndurar no pescoço.  
 tõ-ta-ka coalho da guela, pigarro.  
 tõ-ta-rā rolar outrem pelo pescoço.  
 — ta-ra-mā rolar pelo pescoço.  
 tõ-ta-rax' sequeioso (pescoço seco), estar sequeioso.  
 tõ-tçõ pegar pelo pescoço.  
 tõ-tõ gavião.  
 — tõ-võx-õ gavião de cabeça branca.  
 tõ-tõ destroncar, luxar o pescoço.  
 tõ-tõ cesta comprida que B. traduziu pouco correctamente por serapilheira.  
 — tõ fazer cestas.  
 tõ-tõ papo.  
 — tõ-kõ corcunda.  
 — tõ-kõ, tõ-tõx'kõ pomo de Adão.  
 — tõ-ya ter papo, papudo.  
 tõ-txa molhar o pescoço.  
 tõ-txõ barbela de ave.  
 — txõ-ki-ri-t-áix especie de tatú.  
 — txõ-ya ter barbela, barbeludo.

tõ-txõ lavar pescoço.  
 — txõ-ki lavar-se o pescoço.  
 tõ-wõ afirmar com a cabeça.  
 tõ-wõ armar rede.  
 — wõ-tê gancho para rede.  
 — wõ-xõ armar rede para outrem.  
 tõ-wõx'pa guela larga, comilão.  
 tõx-a rouco.  
 tõx'ka especie de peixe de igarapé; quem o come fica maluco (dux'kõ-i-miç-ki-a-ki).  
 tõx-kā cacho de banana, coco, etc.  
 tõx'kõ apertado, acanhado.  
 — kõ enganchar o pescoço.  
 tõ-xõ resto de comida : cf. xõ-põ.  
 — xõ sobrar, escapar.  
 tõx-õ pescoço.  
 — õ-bi-ti couro do pescoço.  
 — õ-ri para o lado do pescoço.  
 — õ-xu-i buraco do pescoço, guela.  
 tõx-õ estirar o pescoço para ver melhor.  
 tõ-xõ-rõ pescoço grosso.  
 tõx'pa galho, forquilha.  
 tõx'pi uvula, guela, gatilho.  
 tõx'tõ degolar.  
 tõ parece significar barriga (cavidade, rotundidade; tambem relacionado com ti, tõ e xõ) como prefixo.  
 tõ conceber, ficar gravida.  
 — ya-bõ-na primeira gravidez.  
 — yaç'ma esteril.  
 tõ-a pilar, bater agua de rio ou lagoa por occasião do banho.  
 — a-tê mão de pilão.

- tô-a aquelle, lá.  
 — a-nô acolá.  
 — kô, tô-kô-ri do outro lado.  
 — ri acolá, para lá, para longe.  
 tô-a especie de jia branca, comestível.  
 tu-ax acha de lenha.  
 — ax-a partir, rachar lenha.  
 — ba fazer muita lenha.  
 tô-bã torrar caroço de milho ou mudubim, etc., <sup>2373</sup>  
 — bã-tê torrador, inst.  
 — bã-xô... torrar para outro trem.  
 tô-bĩ caroços pelo corpo, dentada de mosquito.  
 — bĩ-dáu remedio para coceiras.  
 tô-ç- a/i pingar de vagar.  
 tô-çô pingo.  
 tô-iç' pingar de pressa.  
 tô-ô dar cacho, rachar.  
 — ô atirar com espingarda.  
 — ô-tê espingarda.  
 — ô-tê-ma-nô carregar a espingarda.  
 — ô-tê-tê-ô do tamanho de um tiro, estrondoso.  
 tô-ã, tô-ã mexer panela no fogo.  
 — ã-tê colher para mexer panela: cf. bĩ-tê.  
 tô-kô quebrar ao meio, quebrar cousa molle, como banana, etc.  
 tu-ku inchar, fazer bola, mexer-se: cf. xu-ma.  
 — kô-ma não se mexer, fazer outro mexer-se.  
 — kô-ni-ka-pái fingir que se mexe.  
 tô-kô, tô-kô pedaço de carne, bola, inchaço, junta.

- tu-kũ por na boca, aprender.  
 — kũ-a-ma não aprender  
 — bãĩ por na boca e ir-se.  
 — kũ-ma ensinar.  
 — kũ-tê vegetal que mastigado torna os dentes pretos: cf. nix'pô.  
 tô-mi marianita, maracanã, ave.  
 tô-môç' cavaco, faisca.  
 tô-mô-rô cabacinha, pingador, <sup>ins.</sup>  
 tô-nã planta cuja maceração tinge de azul os tecidos.  
 tu-pã moita, folhagem, frondoso.  
 — pã-xô-ni muito embastido.  
 tô-pi ajuntar, amontoar.  
 tu-ra córó-córó, ave aquatica, Phymosus infuscatus.  
 tô-rô redondo, círculo, roda.  
 — rô-wa fiar.  
 — rô-wa-tê fuso.  
 tô-tô pingar, pingo, mosqueado.  
 tô-tô bater repetidas vezes.  
 tôx a/i arrebentar, quebrar.  
 — i nascer de ave.  
 — i posposto a verbo dá a idéa de começo de acção: segundo T. significa propriamente entrar.  
 tux-ĩ amarello.  
 — i-nĩ amarello, nome proprio.  
 tôx'kã amarrar espigas descascadas: cf. dô-nôx'.  
 tôx'kô secco.  
 tôx'kô desbotar, largar a tinta de pintura, mancha de tinta.  
 tôx'kô pequeno, osso pequeno: cf. pôx'kô.  
 tôx'mô calombo, empola, bolha.  
 tôx'pi verruga.  
 tô-yô espremer, apalpar, <sup>1339</sup>  
<sup>1654</sup>

- txa a/ki* molhar.  
 — *txa* alagadiço, brejo, igapó.  
*txa-bái* derreter.  
*txái* longe, longo; muito.  
 — *bô* muito comprido, <sup>1966</sup>.  
 — *kô-a*, *txai-xû* de longe.  
 — *ku-i* muito longe.  
 — *ma* longe não, perto.  
 — *ma-ku-i* muito perto; também muito longe.  
 — *ma-xô* de perto.  
 — *pa* comprido.  
 — *pa-ma* curto.  
 — *pa-wa* fazer comprido, <sup>4007</sup>.  
*txái* cunhado, irmão da mulher.  
 — *ta* cunhado, irmão do marido.  
*txai* interjeição de dúvida.  
*txáix* quebrar.  
*txa-ka* cisco, varredura, cousa ruim: cf. *i-txa*.  
 — *ka-bô* ruim.  
 — *ka-ma* sem cisco, asseado.  
*txa-ka* abundar: cf. *i-txa*.  
 — *ka-ma* fazer abundar.  
*txa-kã* machucar, bater.  
*txã-kã* olhar em pé, espantado.  
*txa-ki* perna fina, perna alta.  
*txa-max* carrapicho, especie de planta: cf. *bô-bô-i-tê*.  
*txa-max'* eriçar-se, <sup>1850</sup>, nascer espaçado: cf. *bôx-ô-i*.  
 — *max'wa* assanhar maribondo, coandú.  
*txa-mi* chaga, chagado, ferida, pereba.  
*txa-na* cantador de tirí.  
*txa-na* xéxéu, ave.  
 — *iô-ti* pimenta de xéxéu, amarella.  
*txa-ni* mentir, mentiroso.  
 — *ni-ma* não mentir, fazer mentir.
- txa-ni-wã* mentir muito, mentiroso.  
*txa-ni* festa, festejar.  
 — *ni-ma* fazer convidar.  
 — *ni-ma-bái* convidar e ir-se.  
 — *ni-tê-ã* tempo de festa.  
*txa-pô* podre, apodrecer.  
*txã-pô* grillo.  
*txa-ra* frecha de tres ou mais pontas, semelhante garfo ou ancinho, sem pennas.  
*txa-rax'* eriçar-se: cf. *txa-max*.  
*txa-rô* perna grande, alta.  
*txa-rô* chocalhar.  
*txa-ti* esfaquear, furar, lancear.  
 — *ti-a-ma* não furar, etc.  
 — *ti-da-ka-i-ma* lancear habitualmente, <sup>3235</sup>.  
 — *ti-ma* enfiar em pau, escorar, fazer furar.  
 — *ti-na-mô* furarem-se uns a outros.  
 — *ti-na-mô-ti-wa* ameaçar e furarem-se uns a outros.  
 — *ti-tê* furador, inst.  
*txa-ti* andar em ponta de pé.  
 — *ti-kũ-kã* andar em ponta de pé por todo o caminho.  
*txã-tô* aleijado das pernas, <sup>2154</sup>.  
 — *tô-a* dormente (parte do corpo).  
*txa-xa* clarear.  
*txax-i* quebrar.  
 — *i-kũ-bái* ir quebrando galhos de arvore por todo o caminho.  
*txax'ka* derreter, pullular.  
*txa-xô* veado.  
 — *xô-dô-xã* cacau, casca de nariz de veado.

txa-xô-ku-ĩ veado verdadeiro,  
diurno  
txa-xô-wã bode.  
txö, tiö cigarra pequena : cf.  
i-ö-nö.  
txô callo.  
txô atraz.  
txu-ka velho, estragado.  
txô-k a/i lavar o corpo.  
txô-ki, txô-kiix seccar.  
txö-kiix encarquilhado, secco :  
cf. bö-txö-kiix.  
txu-ķô folha nova, gomo, re-  
bento : cf. dö-txu-ķô.  
txu-ma coité, metade de cabaça  
pintada por mulher.  
txô-mi ruga : cf. bö-txô.  
txu-nô andorinha, ave.  
txu-pö mutuca, insecto.  
txu-pö abrir.  
txô-rö desatar.  
— rö-ķö desatar-se, desen-  
rosçar-se.  
— rô frouxo, afrouxar.  
txô-rö tremer, pingar (leite).  
txu-ta fornicar.  
— ta-bãĩ fornicar e ir embora.  
— ta-da-ka-i-ma fornicar ha-  
bitualmente.  
— ta-iô-cĩ ensinar a fornicar.  
— ta-ma não fornicar quando  
o sujeito é masculino :  
fazer fornicar quando o  
sujeito é feminino.  
— ta-na-mö fornicar um a  
outro.  
— ta-ti-ma não poder forni-  
car.  
— ta-u-ma não saber forni-  
car, <sup>3477</sup> virgem.  
txô-txô peito.  
— txô-a mamar.

txô-txô-a-ka-ma não mamar.  
— txô-a-ma dar de mamar.  
— txô-ia-ni-wa encher a bar-  
riga da criança com leite.  
— txô-ô-yô mamar.  
txö-txö cambaxirra, ave.  
txu-x-a quebrar.  
txô-x-i secco, seccar.  
— i-wa fazer seccar.  
txux'pö bacurau, ave.  
txô-yô molle.

## X

xa como prefixo parece indicar  
abertura ou casca.  
xa, xã particula posposta ao ra-  
dical do verbo para indi-  
car acção futura ou de-  
pendente de outra ainda  
não realisada.  
xa-ba claridade, claro.  
— ba-ķi-rã clarear do dia.  
xa-bái bocejar.  
xa-bi pubis.  
— bö cobrir as partes sexuaes.  
— ni pentelho.  
xa-bö lagarto pequeno.  
xa-i sery de lagoa : quem come  
fica surdo (pa-ta-i).  
xa-i, xa-ö tamanduá, quad.  
— ö-pái querer virar taman-  
duá.  
xái talo de milho.  
xã-ix'ķô virilha.  
xa-ka caranguejo do rio.  
xaka casca, escama (xa-ka).  
— pö muito vasio.  
— txé só casca, vasio.  
— wa esvasiar.  
— ya cascudo, ter casco.  
xã-ka maneiro, leve.  
— ka enfraquecer, alliviar.

- xã-ka-ma* pesado, maneiro não.  
 — *ka-ma-kuĩ* pesadissimo.  
 — *ka-pa, xã-ka-põ* muito leve.
- xã-kã-i* agonisar.  
*xa-ka-ra* sapo cururú.  
*xa-ki* amolar.  
 — *ki-tê* amolador, inst.  
*xã-ki* ôco, ventre.  
*xa-kô* embuá, centopea.  
*xã-kô* gomo de palmeira  
 — *kô* fructa semelhante uva,  
 comida só por animaes.
- xã-kũ* açahy, palmeira.  
*xa-ku-ti-wa* planta semelhante  
 avenca com que se en-  
 feitam para dançar.  
 — *ku-ti-wa* embuá, centopeia.
- xa-ma* fundo, pé de vasilha.  
*xa-ma* cordão umbilical, secun-  
 dinas, recém-nascido.
- xa-na* secco, quente.  
 — *na-pa* quente muito.  
 — *na-tõ-nõ-i* aguenta secco,  
 nome de tuxáua.
- xa-na* aquestrar-se.  
 — *na-wa* aquestrar algo.
- xa-ni* maracanã, esp. de ave.  
*xa-ni* espreguiçar-se.
- xa-nõ* secco, nome de antepas-  
 sado.
- xa-nõ* passarinho azul, chamado  
 sete cores, Calliste yeni.
- xa-nõ* *i-bô* tuxáua.
- xa-nõ* avó mãi do pai; cunhada,  
 irmã da mulher: cf. *ti-ti*.
- xa-nõ* jararaca, especie de co-  
 bra: cf. *dô-nô*.
- xã-pã-nã* tanga de homem, feita  
 de penna de arara, mu-  
 tum, gavião para as fes-  
 tas.
- xã-põ* sertão.  
*xa-põ* algodão, algodoeiro.  
 — *põ-bi-na* especie de mari-  
 bondo.  
 — *põ-kô-ki* cesta para guar-  
 dar algodão em caroço.  
 — *põ-põ-kô* tripa, tiraça, ra-  
 ma de algodão para fiar:  
 cf. *ma-põ-kô*.  
 — *põ-ti-txã* cesta para algo-  
 dão descaroçado.  
 — *põ-xô* algodão verde, ca-  
 pulho de algodão.
- xa-ra* arrastar.  
 — *ra-bã* arrastar e ir.  
 — *ra-bi-rã* arrastar e vir.  
 — *ra-kũ-ki-rã* vir arrastando-  
 se por todo o caminho.
- xa-ra* bem, bom.  
*xa-ra* especie de abelha.
- xa-ta* timbó ou tinguy de que  
 aproveitam a raiz para  
 matar peixe.
- xa-ti* capim navalha.  
 — *tĩ-tõ-põ* maracujá, fruta.  
 — *tĩ-tõ-põ* uirapurú, ave.
- xã-tiô, xã-txô* caranguejo peque-  
 no de rio.
- xã-ti-u-rã* assentar alguém no re-  
 gaço.  
 — *ti-u-ra-mõ* assentar-se no  
 regaço.
- xatõ* cortar (*xa-tõ*).  
 — *ma* fazer cortar, não cor-  
 tar.  
 — *pix'ta-i* cortar em pedaci-  
 nhos.
- xã-tõ* buraco raso.  
 — *tõ* vasio do corpo, flanco:  
 cf. *pix'pa-ti*.  
 — *tõ-kô* virilha.
- xáu* paiol de milho e mudubim.  
*xáu* osso.

- xáu-i-çĩ* reumatismo.  
*xāu, xāu-mā-wā* pirarucú, peixe.  
*xau-bĩ* cáucho, seringueira.  
*xā-wā* arara encarnada.  
   — *wā-hi-na* rabo de arara, penis, <sup>5173</sup>.  
   — *wā-i-a* rio da arara encarnada, Humaytá, afl. do Murú.  
*xawö* jaboty (*xa-wö*).  
   — *ba-ti-ya* jaboty ovada.  
   — *iux-ã* femea do jaboty.  
   — *tö-pö* maracujá, fructa.  
   — *tö-pö* especie de cipó.  
   — *wā* tartaruga.  
   — *xa-ka dô-ö* machado de casco de jaboty.  
*xax-a* rachar.  
*xax-ô* pilão, canoa (*xa-xô*).  
   — *ô-dö-bô* proa da canoa.  
   — *ô-mö-bi* braço, mão de pilão.  
   — *ô-pö-ti* costas, fundo da canoa.  
   — *ô-ta-mô* bochechas, lados da canoa.  
   — *ô-tix-ô* trazeiro, popa da canoa.  
   — *ô-töx-ô* pescoço, proa da canoa.  
   — *ô-ti-kö-röx* leme.  
   — *ô-xô-bô* casa acanoada, vapor.  
   — *ô-xô-bô-ya* regatão, com vapor: <sup>5661, 6644, 5645</sup>.  
   deve ser modificada a tradução para: os que tem casa acanoada.  
*xĩ* junto ao verbo significa acto praticado na vespera ou que durou toda a noite: cf. *xi-nā, xi-nā-xô*.
- xi-a* ardente (pimenta)::  
*xĩ-kö* palmito, de folhas parecidas com as de bananeira.  
*xi-ma* peixe semelhante a puraquê, sarapó.  
*xinā* pensar, lembrar-se (*xi-nā*).  
   — *bö-nô* esquecer, perder a lembrança.  
   — *bötç-a* lembrar-se de outra cousa, ter uma ideia.  
   — *ma* não pensar em nada, viver sem preocupações.  
   — *ma* fazer pensar.  
   — *nö* desmaiar.  
   — *pú-ta* esquecer.  
   — *ta-piç'-ku-a* lembrar bem, ter idéa acertada.  
   — *txa-ka* lembrar mal.  
   — *yā* liberal: cf. *i-au-xi*.  
*xi-nā, xi-nā-xô* logo, em outro dia.  
*xi-nā* enxugar, seccar.  
   — *nā-wa* fazer seccar.  
*xi-na-xô-kô* aranha.  
   — *na-xô-kô-dáu* remedio contra a aranha.  
*xi-ni* palmeira pequena, espinhenta, de que comem os frutos.  
*xi-ni* gafanhoto.  
*xi-nô* macaco prego.  
   — *nô-wā* macaco barrigudo.  
   — *nô-xö-ta tö-ô-té* collar de dentes de macaco prego.  
*xi-ô* pium, esp. de mosquito.  
   — *ô-pöç'-ö* mosquito polvora  
*xi-pi* sagui, especie de macaco.  
   — *pi-bô* nome de tribu, os saguis.  
   — *pi-ma-ni* especie de banana.  
*xi-rô-a* cozinhar bem de modo que a comida fica molle.

- xi-ta pau cahido ou atravessado no caminho.
- xi-wa listra.
- xi-xi coaty, quadrupede.
- xi-xix' urtiga : cf. i-xiç.
- xö, xöx' como prefixo indica bico, boca, dente.
- xö-a engulir.
- a-ma não engolir, fazer engolir.
- a-ma-tê anzol.
- a-pái querer engolir.
- a-ti-ma não poder engolir.
- xö-bi vulva.
- bi-ha-na lingua da vulva. hymen (?), clytoris (?).
- bi-ha-na-bi, xö-bi-ha-na rax'tö incidir mulher : cf. <sup>1143</sup> etc.
- bi-xö-i vagina.
- xö-bö-pã dentes da frente, incisivos : cf. xö-ta.
- xö-bö palha que envolve a espiga de milho.
- bö uricury, especie de palmeira.
- i açahy, palmeira.
- xö-i assobiar fino : cf. xö-i.
- ö grasnar.
- xö-k a/ö mudar as cousas de um lugar para outro, afastar-se.
- ki-ta-náïç recuar de pressa.
- xö-ki milho.
- ki-bô cabelo de milho.
- ki-dö-nö pilar milho.
- ki-dö-nöx amarrar espigas.
- ki-dö-rö, xö-ki-dö-tö milho pilado.
- ki-maç-ã gorgulho.
- ki-pa-ti milho verde.
- ki-pa-ti-tê-ã tempo de milho verde.
- xö-ki-pö-i folhas do talo de milho.
- ki-röx'kô sabugo.
- xö-ki-ta-xö talo de milho.
- ki-xáu paiol, pé de milho.
- xö-kö lagarto.
- kö-ba-kö lagarto pequeno, filho de pai incognito.
- xö-kö-rã picapau pequenino.
- xö-köx bacupary, fructa e arvore fructifera.
- xö-mö debulhar milho.
- mö-iö vir debulhar.
- mö-xö debulhar para outrem.
- xö-mã macaco nocturno.
- xö-na verme encontrado em paus podres ou feridas, lagarta.
- xö-nã ingá, arvore.
- xö-ni azeite, gordura, gordo, velho.
- ni posposto ao adjectivo leva-o ao superlativo.
- ni-pa-bô os velhos, os antepassados.
- ni-wã gordão.
- xö-nö-tã frecha de duas pontas formando gancho.
- xö-nöx amarrar o dente, a ponta.
- xö-ô cipó para amarrar casas, fazer cestas.
- xö-ôç'ta-mö ter resto de comida entre os dentes.
- xö-pa, xö-pi acachapado, chocho.
- xö-pô catinga de coatipurú, cobra, gavião, jacaré.
- pô-pix'ta catinguentinho.
- pô-txái muito catinguento.
- xö-pô resto de alimento.
- xö-pu-ku por o bico nagua.
- xö-röx' espalhar fogo.
- xö-rö sem dente.
- rô roer.

xö-ta dente, bico.

— *ta-iöx'kô* ranger os dentes.

— *ta-ma-kô* dentes molares.

— *ta-ma-kôx'pi* dentes caninos.

— *ta-ma-xöx* dentes dormentes.

— *ta-na-mi* gengiva.

— *ta-paç'kô-tê-ã* dentição..

— *ta-pô* gengiva.

— *ta-tçô-pi* dentes gemeos, nascido um por traz do outro.

— *ta-u-ma* sem dente.

— *ta-ü-i-ma* mostrar, arreganhar os dentes.

— *ta-ya* com dente, ter dente.

— *ta-xu-i* dente furado.

— *tô-kü* por comida na boca ou no bico de outrem.

— *tô-ku-mö* palitar os dentes.

xö-tö sentir cheiro.

— *tö-xö-tö* farejar, rastear pelo olfacto.

xö-tö urubú.

— *tö-kü* especie de urubú.

xö-tô sem gume, rombo, cego.

— *tô-a-bãi* quebrar a ponta da frecha e ir-se, <sup>3462</sup>.

xö-wai empalhar casa, coser, trançar.

xöx-a beira, sahida do caminho.

xöx-ö no meio, terreiro.

— *ö-kã-yã* no meio da casa, no terreiro.

xöx-ö cajazeira.

— *pi* gengiva.

— *tö* tirar dente, cortar focinho de animal.

— *tö* pedra para quebrar caroço de coco, martelo.

— *txa* mostrar os dentes, fazer careta, rir.

xö-yô apalpar o corpo de doente : cf. *tô-yô*.

xô verde.

xô como prefixo relaciona-se com *tô* e *xa*.

xô-a soprar.

— *ã-i* roncar.

xu-a coceira, coçar.

xô-a engordar, gordo.

— *a-ma* não engordar, fazer engordar.

— *a-ra-wã* muito gordo, engordar muito.

xô-bi remanso de rio.

xô-bi ovelheiro de ave.

xu-bi gamelleira, arvore.

xô-bô casa.

— *bô-pa-na* tapiry, espera de caça.

— *bô-pix-i* caibros, ripas da casa.

— *bô-xö-pa* casa acachapada.

— *bô-ya-biç'* a casa e o coitudo.

xô-i buraco, goteira.

— *i-ü-i* espiar por buraco.

— *ya* rato caseiro, camondongo.

xô-i assobiar grosso, soprar.

xu-i assar.

xu-ka descascar banana, etc. : cf. *xu-ku*.

xô-ki esfregar, fazer fogo.

— *ki-tê* igniario, pua.

xô-kô tucano.

xô-kô filhote de peixe.

xô-kô leite de arvore.

— *kô* exsudato de sapo : cf. *kã-pô*.

— *kô-bi* extrahir borracha.

— *kô-ba-wa* cosinhar, defumar borracha.



|                 |  |                   |  |
|-----------------|--|-------------------|--|
| <i>xu-ku</i>    | exuviar, mudar de pelle ou casca por si, ter câibras, dores no corpo.        | <i>xu-ri</i>      | nambú, esp. de ave.  |
| <i>xũ-kô</i>    | balançar-se, ramalhar.   | <i>xô-rô</i>      | pingar.  |
| <i>xu-ma</i>    | bebida allucinante.  | <i>xô-rô</i>      | caxoeira.  |
| <i>xô-ma</i>    | peito de moça.<br>— <i>ma-tô-kô</i> peito duro de moça.                      | — <i>rô-nô</i>    | o rio Ibuaçú, rio de caxoeiras.                                |
| <i>xô-mô</i>    | pote.<br>— <i>mô-pa-bĩ-ki</i> orelha, asa do pote.                           | <i>xu-ru</i>      | grosso, encorpar-se, engrossar, inchar, abaular-se.            |
| <i>xu-ma-ni</i> | banana verde, nome proprio; B. traduziu-o por caipora ou caapora.            | <i>xu-ta</i>      | xará, pessoa do <sup>o</sup> mesmo nome, tocayo em castelhano. |
| <i>xu-môx</i>   | agulha.  | <i>xu-tçi-ki</i>  | apertar o peito quando está doendo.                            |
| <i>xu-na</i>    | arroxeadado por pancada.   | <i>xu-ti</i>      | titela, thorax.  |
| <i>xô-nô</i>    | sumaúma, arvore.<br>— <i>nô-vu-a-tê-ã</i> tempo de flo-<br>ração da sumaúma. | <i>xô-tôx'</i>    | descaroçar.  |
| <i>xu-nũ</i>    | ir sem esperar o compa-<br>nheiro.   | <i>xô-tô</i>      | empurrar: cf. <i>pa-xu</i> .                                   |
| <i>xu-pã</i>    | melão.   | <i>xô-xa</i>      | curar-se, ficar bom, sarar:<br>cf. <i>xô-a</i> .               |
| <i>xô-pô</i>    | limpo.<br>— <i>pô-ku-ĩ</i> limpissimo.                                       | — <i>xa-ti-ma</i> | não poder sarar.   |
|                 |  | — <i>xa-wa</i>    | curar, sarar outrem,<br>1456                                   |
|                 |  | <i>xô-xô</i>      | nascer de planta.  |
|                 |  | <i>xu-xu</i>      | chocalhar.<br>— <i>xu-a-tê</i> chocalho, guiso.                |

Tentando o estudo dos suffixos, appareceram logo difficuldades muito graves: assim *kô* indica nomes de bichos e naus, partes do corpo animal ou vegetal. nomes e adjectivos miscellaneos, verbos tão divergentes como *dô-kô* queimar, accender, e *pa-kô* cahir nagua. A vista disto pareceu melhor enumeralos simplesmente, sem curar de semantica.

A demora na impressão do vocabulario acima deu folga para volver ao assumpto e com alguma paciencia notou-se que em *kô* terminam verbos intransitivos e reflexivos. o que explica *pa-kô*; por *ku* principiam *ku-a*, queimar, o que explica *dô-kô*; nomes de arvores, insectos, veixes e até *ku-ka* tio, tornado celebre por Martius na ethnographia e linguistica sul-americanas; enfim *ku-ĩ* equipara-se a *stê* da lingua geral. *kúru* do bacaeri, que desigam cousa excelente, legitima ou seria; cf. fr. *bon, tout de bon*. Em outros termos: para entender um suffixo foi mister recorrer aos prefixos, e experimental-os um a um até encontrar significação accetivel.

O expediente assemelha-se ao processo de leitura usado por

povos cujos alphabets imperfeitos não notam vogaes, os Tuareks por exemplo. Quando um Tuarek quer ler um escripto cujo conteúdo não suspeita, informa Adolf Erman, ensaia-se primeiro a meia voz durante algum tempo, procurando ler as consoantes com estas ou aquellas vogaes. Afinal consegue tomar pé em algum ponto, e agora, indo de traz para diante, vindo de diante para traz, reconhece com segurança o sentido do conjuncto: *Die Hieroglyphen* 21/22, Berlin 1912.

O expediente pode empregar-se nas vogaes affricadas, para ver si de facto o são e aonde termina a syllaba e portanto qual o verdadeiro suffixo.

Um exemplo o mostrará. O pau mulato, a capirona dos Peruanos, *Enkylista Spruceana* Benth, *axô* dos Caxanauás, deve-se escrever-se *ax-ô* ou *a-xô*? A respeito destas arvores alterosas, as mais bellas do igapó, aonde attingem a trinta metros, escreve Rich. Spruce *Notes of a botanist on the Amazon & Andes* II, 4, London 1908: «Quando fui a Manaquiry em junho de 1851. as arvores estavam largando suas cascas, sendo o processo um fendilhamento longitudinal em um ou mais logares e um enrolamento que parte de ambas as bordas da ruptura. A casca nova assim exposta é verde, mas rapidamente assume a tez (*hue*) de bronze carregado ou chumbo, e finalmente cor de castanha (*chestnut colour*) «Hence its name» em portuguez, conclue o naturalista. E no caxinauá a origem é a mesma. Quando a voz mandou que os viventes mudassem as pelles, ouviram-no a cobra, o teiuacú, o pau mulato e mudam-na ainda hoje: *ra-bãu ni-ka-ni-rã xu-kô-miç'bô-ki*, narra B. 5488/5489; a estes T accrescenta 5624 a aranha, *xi-na-xô-ku*. Recorrendo ao vocabulario encontra-se *xu-ku* exuviar, mudar de pelle por si, e escreve-se *a-xô* com a segurança do Tuarek a volta com suas garatujas.

Cada vocabulo tem de ser examinado a parte para ser convenientemente decomposto: isto não se faz aqui, porque o vocabulario já estava limotypado; demais para andar com segurança fora preciso cotejar todos os documentos panos, trabalho para os especialistas. Com certeza do novo exame sahiriam modificados muitos vocabulos, quanto á discriminacão das syllabas, mas o estudo nada aproveitaria para os suffixos, pois não se tratava destes, sim das desinencias, isto é, de syllabas independentes, de vocabulos completos.

De suffixos, tratam ligeiramente Buenaventura Marquez e Manuel Navarro, nos respectivos vocabularios. Delles se occupou o emerito director do *Anthropos*, P. W. Schmidt, na analyse critica do Diccionario Sipiibo, publicado em 1905 nas *Mitteilungen der antropologischen Gesellschaft in Wien*, V. 127/130. Não foi possível consultal-a nesta cidade, aonde não existe. Sei apenas que condera os suffixos sipibos como «restos de um systema de classifica-

ção analogo ao que se acha tão desenvolvido aos dialectos chibchas de Centro-America ». Isto faz suppor que não separou suffixos de desinencias.

Os Srs. G. de Créqui-Monfort e Dr P. Rivet dão estas informações em *Les dialectes pano de Bolívie*, impresso ha poucos mezes no *Museon* de Louvain, onde tambem se occupam de suffixos ou antes de desinencias. Devo o conhecimento deste importante trabalho á bondade do Dr. Rudolf R. Schuller, assim como as primeiras noticias sobre a existencia dos livros de Armentia, Navarro e Alemany: todos os agradecimentos são poucos.

Havia até agora cinco vocabularios panos, contendo cada um mais de mil palavras.

O primeiro em antiguidade, « Vocabulario cunibo » de Fr. Buenaventura Marquez, arrola 3285 palavras e expressões, segundo a conta de Carlos von den Steinen. O autographo guarda-se na Biblioteca Nacional de Lima e ali começou a ser publicado em 1903 por *La Gaceta científica*. Tem appenso um vocabulario «pano castelhano reformado » de cincoenta e tres paginas, sobre o qual não dá outras informações Rud. R. Schuller que examinou o codice e o descreve no *Anthropos* 6, 640.

A copia do British Museum, que não traz este appenso, andou, como se depreheende da nota marginal, por letra moderna, em que se compara o *x* catalão a *ch* fran. *sh* ANG., andou por mão de algum francez, quiçá Paul Marcroy (de Saint-Cric) que em 1853 annunciava pelo *Bulletin de le Société de Géographie*, de Paris, um glossario cunibo de tres mil palavras, façanha assombrosa, verdadeiro record em viajante.

O prologo offerece informações ligeiras sobre a pronuncia, notas finaes tratam de prefixos e interjeições. No prefacio Fr. Buenaventura Marquez, que o assigna e data de Manoa 25 de Dezembro de 1800, diz: « tambien tiene mucho que enmendar asi en la significacion de los terminos como en el modo de escribir-se ». No postfacio, datado de San Antonio de Canchahuaya em Ucayali, 26 de Dezembro de 1800, assignado igualmente fray Buenaventura Marquez, lê-se: « este és un corto vocabulario de la lengua de la nacion Cuniba, el qual, corregido de lo que tiene que enmendar, quedará con toda perfeccion. Varias veses lo he corregido con bastante trabajo, y no deja de tener que enmendar... Este es mi parecer (salvo meliori) ».

Saltam aos olhos as incongruencias do prefacio e do postafcio. Em Lima talvez se possa facilmente desatar a meada. O *Vocabulario cunibo* merece publicação integral e editor competente.

A data de composição do *Diccionario Sipibo* anonymo fixa na

era de 70 do seculo passado Carlos von den Steinen, que prestou o bom serviço de edital-o carinhosamente. Relações immediatas com o de Marquez não existem; para admittil-as seria mister postular malicia e má fé no missionario desconhecido, que mudaria o titulo de « vocabulario cunibo » para « diccionario supibo », juntando, para desnortear, no fim de c as palavras começados por ch, ao contrario de B. Marquez que a espalhou pela letra, deslocando y da companhia melancolica de z para o aconchego de h e j, e, suprema astucia! enfileirando em y palavras que só um maragato ahi procuraria.

Mais simples é acreditar nos seus dizeres: tinha diante de si um diccionario sipibo-castelhano, inverteu-o em castelhano-sipibo e conservou o outro e declarou-o: assim o livro é obra de dois autores. Inferior ao de Marquez, vale muito; seu prestimo realça-se pelo correcção typographica das palavras indigenas.

Segue-se em antiguidade o trabalho de Fr. N. Armentia impresso em 1898 no *Boletin de la Sociedad Geographica de La Paz*. Dá que pensar o longo titulo: « Idioma Schipibo — Vocabulario del idioma Schipibo del Ucayali, que es el mismo que el Pacaguara del Beni y Madre de Dios. Este es un dialecto de la lengua Pana, que es la lengua del Huallaga, del Ucayali y de sus afluentes. » P. Autbert Groetken, na incompleta biographia de Armentia *Anthropos*, 2, 730/734, só menciona viajens de seu heroe na bacia do Madeira na Bolivia. Porque o arcebispo de La Paz escolheu para o titulo uma lingua do Ucayali no Perú, aonde nunca poz os pés, do Huallaga aonde quiçá não existem Panos? Talvez a narrativa de suas expedições esclareça o ponto: não foi possivel consultal-a, por não existir nas bibliothecas publicas do Rio.

A impressão deixa muito, ou, com franqueza, deixa tudo a desejar: trocas de c por e, de n por u, de g por y, m em vez de in, linhas inteiras apagadas. O instituto boliviano pouco gentil mostrou-se com seu hospede, que não pede meças a Marquez. Como o opusculo se esgotou a ponto de ser difficilimo obter qualquer exemplar, conviria, si os originaes ainda se conservam, dar-lhe uma forma menos mesquinha. O arcebispo Fr. Nic. Armentia, geographo, ethnographo, linguista, um similar de Livingstone sul-americano, bem mereceria esta homenagem postuma.

Em nitidez de impressão avanta-se o *Vocabulario castellano — quechua-pano* de Fr. Manuel Navarro, Lima 1903. O autor podia entender-se em pano com os indios do Ucuyali (p. 175), mas as phrases que dá no fim do volume formulou primeiro em quechua e « las personas de que nos servimos para este trabajo nos traducian literalmente las oraciones del quechua, tal como las proponiamos ». Em outras palavras: a um cabedal mais ou menos grande juntam-se perguntas e respostas. Vê-se bem isto na formação das

palavras com affixos por assim dizer sclerotizados, — todo verbo reflexivo termina em *nai*, todo o reciproco em *na-nai*; em outras a retradução é evidente, como quem vertesse « coup de pied, coup de couteau » por — « golpe de pé, golpe de faca ». Não quer isto dizer que seja destituído de valor; ao contrario muitos vocabulos genuinos só elle fornece e sua grammatica é digna de apreço.

O benjamin dos vocabulários é o castelhana sipibo de Fr. Agustin Alemany, Lima 1906. « Vocabulario de bolsillo », cabe pelo porte na algibeira de um missionario, é menos copioso que seus antecessores, que não aproveitou: « hasta la fecha nada se ha impresso sobre la lengua Shipiba », confessa no prologo. Não deve ser posto de parte, e contem vocabulos preciosos. Foi-lhe madrastra a filha de Gutenberg: porque gato del monte é *Sufejuimis*?

Os glossarios menores estudaram Raul de la Grasserie, que sobre elles fundou a familia pana, velha conhecida dos missionarios coloniaes, ignorada até 1888 no mundo scientifico europeu <sup>1)</sup>, P. Rivet e G. de Créqui-Montfort.

Merecem ligeiros reparos a lista de setenta e uma palavras e expressões jaminauas, a de oitenta e tres palavras e expressões kashinauas publicadas por Carlos von den Steinen no *Globus* de Braunschwig. Forneceu-as Felix Stegelmann, sem explicar o modo por que as obteve, limitando-se a falar na navegação do alto Envira e uma visita aos Taurés, com quem se entendeu por gestos.

O exame mais superficial mostra differenças phoneticas, si tomarmos o *rã-txa hu-ni-ku-ĩ* por termo de comparação: *g*, *hr*, *l*, *d* medial: entretanto *l* pôde resultar do descuido de cortar *l*, *d* medial encontra-se com frequencia na lingua do Ibuacú quando precedido de nasal; equivalentes de *g* e *hr* não existem.

Grande numero de vocabulos são totalmente diversos e toda a sagacidade de B. não bastou para penetral-os. Tambem o maior linguista, si tratasse não de semantica ou de synonymia, mas de phonetica, debalde procuraria nexos entre «grandeza, tamanho e volume». Dos nomes de numeros dos Jaminauas dois apenas são identificaveis.

Destas palavras inteiramente diversas, seriam muito curiosas *shandu* e *shandú*, si, como parece, estivessem ligadas a *xa-nô* do ibuacú. Aqui *xa-nô*=cunhada, avó paterna, ali *shandú*, *shan-*

1) Da monographia de Raul de la Grasserie apresentada ao Congresso dos Americanistas de Berlin, da conferencia do P. Ferdinand Hestermann lida perante o Congresso dos Americanistas de Vienna, não tendo encontrado exemplares no Rio (hoje existem) obtive copias por intermedio do sr. H. e R. von Ihering, director e custos do Museu Paulista, a quem sou grato.

*dú*=mulher. Sendo assim, não sai tão absolutamente verdadeira a proposição de Carlos von den Steinen contra *guck* ou *coco* de Martius : de homem pôde fazer-se tio, de tio não se faz homem.

Não menos curioso *hiaschki*=*buxi* de Marquez, *buxi* de Armentia, *buxi* Sip-St., *buschi* de Navarro e Alemany : os Caxinauás do Ibuacú usam só de *hi-na*. Tratando-se de vocabulo capital, este indica que os Kaschinauas e Jaminauas do Envira prendem-se antes aos Indios peruanos estudados pelos missionarios.

Esta primeira impressão confirma-se notando a instabilidade no accento tónico, a semivocalisação de *b*, mais adiantada ainda que os Indios dos missionarios, o abrandamento de *t* etc. Donde se conclue que estes Jamináuas e Kasclináuas pertencem a migração diversa, não subiram o Envira como os nossos, desceram-no ao contrario dos Jaminauás e Caxinauás de nosso conhecimento. Este facto reproduz-se nas populações de origem europea que competem no Solimões. Desde Orellana, os Brasileiros sobem, os Castelhanos descem o grande rio e seus tributários. O Guaporé é a unica excepção, aliás mais aparente que real.

Armentia parece que dá algumas noções grammaticaes em sua narrativa de viagem : trazem-nas, com ligeiras divergencias, Groeteken, l. c. 734, e P Rivet no *Journal des Américanistes de Paris*, VII, 242 (p. 24 da separata *Sur quelques dialectes panos peu connus*, que devo á benevolencia do autor, a quem sou muito grato). O afilhado de Carlos von den Steinen, Navarro e Alemany occupam-se mais ou menos do assumpto : Navarro é o mais desenvolvido. Indigencia insanavel gafa a articula communicada a F. de Castelnau e por este impressa.

Todos estes ensaios ficam a grande distancia da *Arte de lingua comava*, ainda inedita, por desgraça um fragmento apenas, de que Rud. R. Schuller extrahiu uma copia na Bibliotheca Nacional de Lima, que me permittiu examinar detidamente. Quando o conhecido americanista chegou ao Rio, em Julho de 1910, já a impressão do livro queimado ia adiantada (p. 84 lia-se a data Maio de 1910, em nota); seu fragmento não podia mais offerecer novidades; mas foi verdadeiramente agradável achar confirmadas certas idéas colhidas no estudo do caxinauá. O autor anonymo trata dos sons melhor do que qualquer outro; faz sobre declinação e posposições algumas observações relevantes, estuda longamente os pronomes e termina bruscamente no principio do verbo. O latinismo domina-o (em um caso com vantagem, quando compara *vi* (*bi*) a *met*); mas era um sabedor de varias linguas e tinha conhecimento profundo e verdadeiro sentimento da que expunha.

O livro será impresso brevemente pelo feliz descobridor : não será possível encontrar o resto além Andes?

O Dr. Schuller tem outros manuscriptos panos ; parece que apanhou vocabularios no Ucayali : não os conheço.

A bibliographia do grupo, que Raul de la Grasserie começou, foi enriquecida por Carlos von den Steinen na introdução do Dicionario Sipibo, e P Rivet no escripto citado.

Dos dois Caxinauás co-autores do livro, Bôrô assentou praça no Corpo de Bombeiros, já foi ferido em dois incendios, trabalhou na extincção do da Imprensa Nacional, casou, enviuvou. O assentamento de praça separou-nos, embora nos coroneis Benjamin e Abel de Aguiar, antigo e actual commandantes, tenentes-coroneis Cunha Pires e Borges Fortes, antigo e actual inspectores do Corpo, encontrasse sempre todas as facilidades e condescendencias compatíveis com a ordem interna e disciplina severa que ali dominam.

Depois de voltarmos do Paraiso, hoje transferido a outros proprietarios, Tuxiní veio morar commigo. Esta circumstancia avolumou a sua contribuição e com ella os vocabulos e formas grammaticas variadas, além de novas histórias que enriqueceram o *folklore*, ou antes a fama dos Caxinauás, para empregar o admiravel termo proposto por Hüsing (Ehrenreich *Allg. Mythologie*, Leipzig 1910).

Si em vez de dois fossem tres ou mais informantes, si em vez de dois adolescentes fossem velhos, naturalmente o aspecto de todo o livro mudaria, a *mythologie superior*, os conceitos cosmogenicos, as noções astronomicas assumiriam maior realce, (B. e T. não deram um só nome de estrella); as tradições historicas não appareceriam com tantos hiatos, ou antes com verdadeiros rombos, aonde apenas se apuram o diluvio á beira do rio zangado, que póde ser ou não o Oceano, a visinhança dos Incas, a separação no baixo Juruá. Si não tudo, ao menos grande parte destes thesouros poderia apanhar-se com paciencia, nas duas prefeituras amazonicas, deixando o indio falar sem suggestão, não querendo chegar de sopetão ás ultimas raizes.

Conviria sobretudo separar as matérias : estudar as linguas de cada rio ou cada moloca, registrar todas as variantes famisticas, deixar syntheses ao futuro e aos especialistas.

Não sei como espalhou-se alem-mar a noção falsissima de que no Juruá não existem mais Indios : existem em grande quantidade, principalmente Panos, de varias denominações ; existem os enigmaticos Corinas, que haverá cinco annos tomou sob sua protecção um dos grandes proprietarios de seringaes, coronel Hermenogildo Contreiras. Segundo informações por este prestadas, possuiam exclusivamente objectos não metallicos, estavam no que se poderia chamar

idade de fogo; entretanto já possuem o trocanó, telephone rudimentar de que a população desta cidade poude apreciar os mais variados typos colhidos entre tribus diversas, na recente exposição ethnographico de Jaramillo.

Ethnographicamente, só um rio se póde comparar ao Tarauaca-Juruá, o Gyparaná, explorado pela commissão Rondon. Meu joven amigo, tenente Emm. S. de Amarante, que primeiro os encontrou, fala com enthusiasmo da hospitalidade franca, da intelligencia activa e perspicaz, da fartura, da riqueza dos Kep-kiri-wats, que falam a mesma lingua que os Baep-wats e Barepits, são amigos dos Nhandiri-wat, Torumbó-wat, Warapawa, e inimigos dos Guarirūwat e dos Acoxūs, ou biguás, nome que dão aos traiçoeiros Nhambiquaras. Semelhantes a estes na esquivança e na malevolência para com os estrangeiros são os Bikop-wat e Pawatés, com os quaes não foi ainda possivel estabelecer communições. Talvez a excursão Roosevelt possa colher noticias mais precisas.

Voltando aos dois caxinauás.

Tuxiní destaca-se pelo conhecimento de nossa lingua, tão completo como si a sugasse com o leite materno; Bôrô tem instinctos de linguista: lida qualquer palavra dos missionarios, quasi sempre enunciava no mesmo instante o correspondente caxinauá, o que nunca T conseguiu.

Tuxiní daria detective ou reporter admiravel, porque suas faculdades de marupiára não diminuíram. Luiz Gonzaga Tuxiní Sombra, como ficou chamando-se depois de baptisado (chamal-o. Luiz é conquistar-lhe o coração) torna agora para a companhia do padrinho e está em vespéras de partir para o Ceará. Quanto a Bôrô, si tivesse algum valor este livro, com seu auxilio começado e sustentado sem desfallecimento, desejaria que lhe servisse de titulo de promoção a cabo ou sargento no Corpo de Bombeiros.

Um explicação final. Tanto nossos avós como os de nossos primos do Atlantico e do Pacifico e dos sertões interiores, — mediterraneos chamaram-nos alguns de nossos primeiros Jesuitas, — encontrando arvores, animaes, formas de terreno, para os quaes não tinham correspondentes, adoptaram denominações indigenas e desassombradamente attribuíram-lhes genero e numero. Não se abriu excepção para nome de tribus e deu-se até no Brasil o facto de, depois de accrescentar s para indicar plural, considerar o termo como singular e modifical-o de novo: ainda hoje diz-se Goyanases, Goytacases, já se disse Tupinambases e ainda se compram, vendem, exportam e comem ananases.

Para os sabios ribeirinhos do Rheno e do Danubio isto é *l'abomination de la désolation*. Por ora ainda admittem que se derru-



bem jequitibás, ornamentem coités, empreguem jiquis na pesca, cacem mocós pelas bibocas e cafundós ou chupem cajús para frescor; mas acrescentar um s a nome de tribu, dizer caxinauás, reincidir e agravar a culpa escrevendo, como os primos do Perú e da Bolivia, linguas panas, vocabularios panos...

Póde-se sim, deve-se pegar no latim *circus*, mudar-lhe o primeiro c em z, o segundo em k, enrabixar-lhe se e proclamar o maraviloso plural: *Zirkusse*.

De facto *Zirkus* se é tão bom como anana-ses, parece até copiado deste, pelo menos a prioridade hispano-americana é incontestavel. O s a mais de ananase-s podemos bem trocal-o pelo n de *Zirkussen* no dativo do plural.

---

Grças ao obsequio do erudito amazonista Dr. Bertino Miranda, pude afinal consultar não as edições castelhanas, ainda e sempre inacessíveis, mas a traducção italiana do livro\* de Armentia, impressa no volume VII, parte quarta, pag. 503/664 da obra de P. Marcellino da Civezza M. O. *Storia universale delle missioni francescane*, Firenze, 1894.

Diz Armentia ib. 537: Quantunque non abbia io avuto relazioni con essi (Pacaguaras). Diz p. 653/654: in Pacaguara il verbo fare, *aquí*, disimpegna una parte principale come ausiliare di tutti o quasi tutti i verbi. Rispetto ai sui modi e ai suoi tempi mi par que non sia così ricco e svariato como il Tacana; confesso non ostante que non ho potuto riunire dati sufficienti a questo riguardo per mancanza de un buon interprete...

Continua portanto o mysterio.

No capitulo de obsequios, mencionarei, *last not least*, os Doutores J. C. Branner, presidente da Leland Stanford Junior University da California, Paulo Prado, da Paulicéa, a cuja boa amizade devo copias de artigos de revistas não encontradas aqui.

\*\*\*

Abundam os erros neste livro, devidos uns a ignorancia invencivel, outros a relaxamento de attenção durante campanha tão prolongada, á tolerancia inevitavel entre poucas pessoas em contacto ininterrupto, outros... Pouco importa a causa dos erros. Uma fé de errata seria necessaria, mas com os preliminares e o vocabulario quasi todos são facilmente corrigiveis. Apenas mencionarei: 230 *ã ma-ni ba-ma-i-ma* eu bananas plantei; 243 falta uma linha que se póde restabelecer recorrendo a 226; 2660 conclue na terceira linha: 3415 leia-se *ra-nū-kāi ta-wa pi-a wa-tê bi bô-a-bô*.

Nas traducções muito haveria a corrigir, pelo menos em um caso não é exacta : a phrase é aliás mal construida e B. parece estava cochilando quando a emittiu : ligando-se 1475 *dāu* a *wa-nā* póde traduzir-se : do envenenador, de veneno fazedor, quando morre, daquelle, do fazedor de venenos de seu corpo a sombra vê, — isto é : quem morre envenenado, antes de morrer vê a sombra do corpo de quem o envenenou, e, continua em 1476, si viu a sombra do corpo do envenenador, denuncia-o a sua gente.

Tambem 5641 pondo *ra-tô* em vez de *ra-tō* na primeira linha, traduz-se : porem os que têm casa acanoada (isto é barco a vapor como se percebe 5644), de caxinauas familia outra, aquelles, a canoa com tudo dentro o rio a canoa arrancou. Os que tem casa acanoada deve tambem traduzir 5644, 5645.

Omissões no vocabulario de palavras usadas no texto houve algumas : *ka-na* deveria tambem figurar como ente supremo, 4906 e seg. ; faltam igualmente : *ō-pa* pai, *ō-pa-maç'kô* pai mais moço, tio ; *ō-pa möç'tô-bô* pai velho, tuxáua, presidente deste mundo e do outro ; *ka-ri-wa* brasileiro, *ki-ru-a-nā*, *ti-ru-a-nā*, *pi-ru-a-nā*.

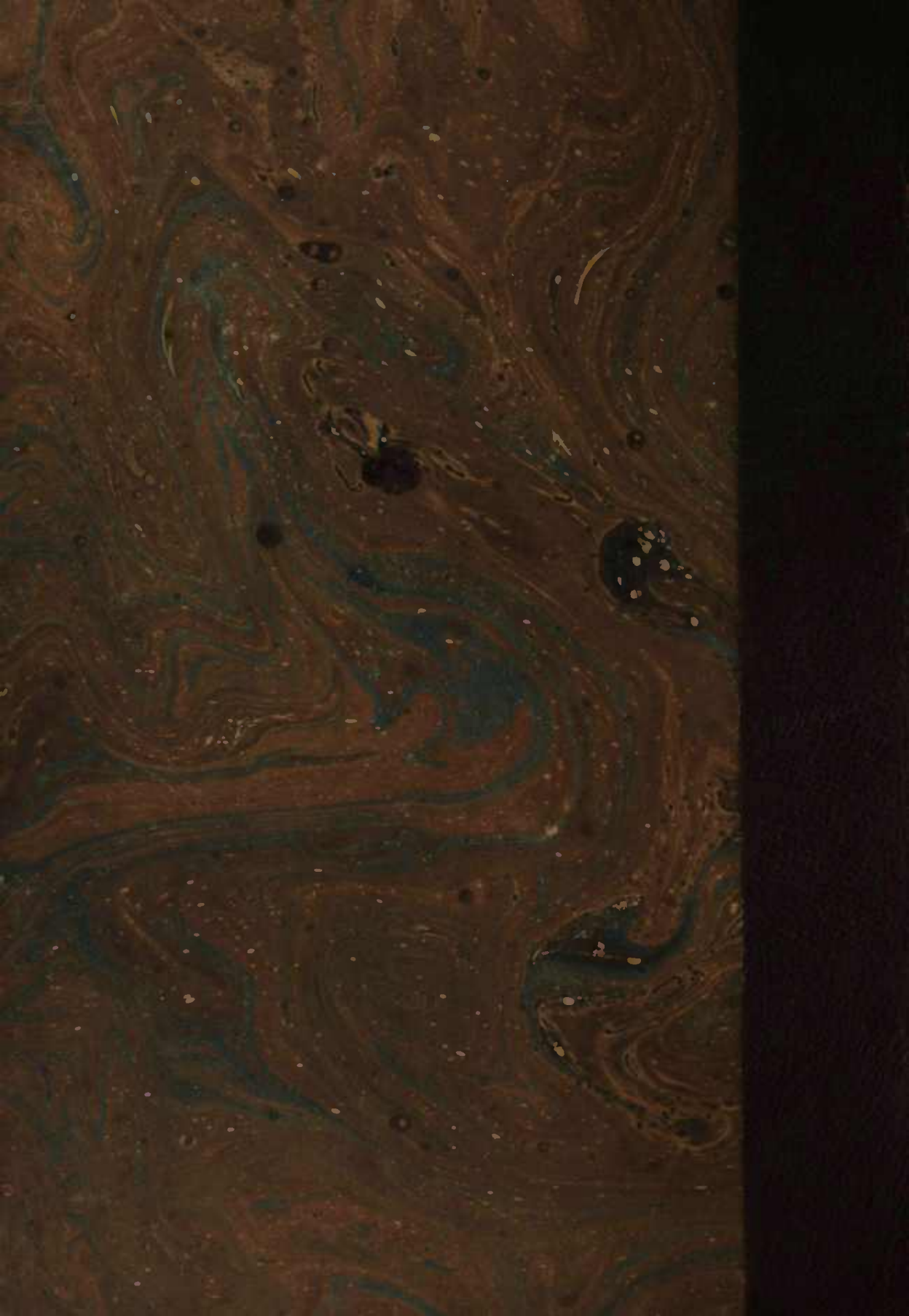
No esboço grammatical esqueceu dizer que certos verbos se formam pela reduplicação da cepa ; que os verbos reflexivos podem ter o objecto explicito ; que em certos verbos compostos ao primeiro corresponde gerundio ou supino v. g. *ôx-a da-ka* deitar-se para dormir.

---









## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).